

CELSO PEDRO  
**LUFT**

DICIONÁRIO  
PRÁTICO DE

**REGÊNCIA NOMINAL**



BOSTON PUBLIC LIBRARY  
Copley Square





Digitized by the Internet Archive  
in 2016 with funding from  
Kahle/Austin Foundation



# Celso Pedro Luft

Livre-docente em Língua Portuguesa pela  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
Especialização pela Universidade de Coimbra.  
Professor titular de Língua Portuguesa na  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

# DICIONÁRIO PRÁTICO DE REGÊNCIA NOMINAL

2.<sup>a</sup> edição

  
editora ática

FOR

PC5345

.L83

1997x

Editor:

Sandra Almeida

Preparação dos originais:

Carminha Fernandes Branco

Coordenação gráfica:

Milton Takeda

Jorge Okura

Revisão:

Sônia Scoss Nicolai

Composição/paginação em vídeo:

Wander Camargo

Marco Antonio Fernandes

**NPige**

São Paulo Indústria Gráfica e Editora S/A.

Fone (011) 713-0550 Fax (011) 713-0550

**ISBN 85 08 04073 3**

1997

Todos os direitos reservados pela Editora Ática

Rua Barão de Iguape, 110 – CEP 01507-900

Caixa Postal 8656 – CEP 01065-970

São Paulo – SP

Tel.: (011) 278-9322 – Fax: (011) 277-4146

Internet: <http://www.atica.com.br>

e-mail: [editora@atica.com.br](mailto:editora@atica.com.br)



# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

### Propósitos teóricos

### 1. Definição, origem e evolução

Introdução .....	5
Abreviaturas usadas .....	19
Convenções .....	20
Bibliografia .....	540
Outras abreviaturas .....	550



# INTRODUÇÃO

## *Pressupostos teóricos*

### 1. Regência: conceito

*Regência* deriva de *reger*. Como este verbo significa ‘comandar, dirigir, governar, administrar’, é natural que *regência* signifique ‘comando, direção, governo, administração’.

Reger (governar) um país: a regência (o governo) de um país. Reger (dirigir, administrar) uma empresa: a regência (direção, administração) de uma empresa. Reger (dirigir como maestro) uma orquestra: a regência (direção) de uma orquestra.

Na nomenclatura gramatical, tem-se empregado o termo *regência* em sentido amplo e restrito. Em sentido amplo, regência equivale aproximadamente a ‘subordinação’ em geral — subordinação sintática.

Nas frases e locuções (ou sintagmas), umas palavras subordinam (comandam, governam) outras. Em *um livro novo*, por exemplo, o substantivo *livro* rege (isto é, subordina) o artigo *um* e o adjetivo *novo*. Em *ensina muito*, o verbo *ensina* rege (subordina) o advérbio *muito*. Assim, *livro* e *ensina* são as palavras que regem, palavras regentes (subordinantes); *um*, *novo* e *muito* são as palavras regidas (subordinadas).

Artigos, numerais, pronomes adjetivos e (nomes) adjetivos são regidos pelos (nomes) substantivos. Estes, pelo processo da concordância nominal, comandam a forma daqueles impondo as flexões de gênero (-a) e número (-s):

um LIVRO novo / uma REVISTA nova  
uns LIVROS novos / umas REVISTAS novas.

Quando sujeito, o substantivo (nome ou pronome) rege ainda a forma do verbo impondo-lhe, pelo processo da concordância verbal, as flexões de número e pessoa:

o LIVRO ensina / os LIVROS ensinam  
EU ensino / TU ensinas / NÓS (eu e tu ou você(s)) ensinamos.

Como se depreende, a concordância — nominal (dos adjetivos) e verbal — é efeito da regência em sentido amplo, ou seja, efeito e marca da subordinação sintática.

### 2. Regência: verbal / nominal

Em sentido restrito, e mais habitual, o termo *regência* serve para designar a subordinação peculiar de certas estruturas a palavras que as requerem ou prevêem na sua significação ou em seus traços semânticos. Essas estruturas compõem, com as palavras que as requerem (i.é, “regem”), um complexo significativo — estruturas regidas “completam” com os núcleos regentes um todo semântico, motivo por que se denominam “complementos”.

Temos assim *regência* como ‘exigência ou previsão de complementação’ — traço de palavras semanticamente não auto-suficientes. Em casos extremos isso é bem claro. Não faria sentido alguém dizer:

(1) \**O rapaz coloca.*

*Colocar* exige, prevê ou pressupõe, na sua significação, além do agente, objeto(s) a movimentar e um lugar-meta. Por exemplo:

(2) *O rapaz colocou os livros na estante.*

Isto é: o verbo *colocar* rege dois complementos obrigatórios — um sem preposição (objeto direto), outro com preposição (objeto indireto); respectivamente, no caso, *os livros* e *na estante* —, dois complementos verbais.

Semelhantemente, a palavra *conluio*, na sua significação ou em seus traços semânticos, prevê ou implica ‘combinação ou companhia’ e ‘ato negativo’.

(3) *Foi provado o conluio do diretor com funcionários nos desfalques do banco.*

Aqui se observa que o (nome) substantivo, por aqueles seus traços semânticos, também rege dois complementos: *com funcionários* e *nos desfalques do banco*.

Ao fato de o verbo reger complementos chama-se “regência verbal”; outros casos de palavras que regem complementos constituem o que se denomina “regência nominal” — como se expõe a seguir.

### 3. Regência nominal: regência de “nomes”

Complemento de verbo é o que se chama “complemento verbal” e a previsão deste pelo verbo constitui a “regência verbal”.

De forma análoga e paralela, leva o nome de “complemento nominal” o complemento de palavras que não são verbos, e “regência nominal”, o respectivo fenômeno semântico-sintático, ou seja, a exigência ou previsão de complementação por parte de tais palavras.

Como o termo “nominal”, na sua estrutura, está dizendo “de ou relativo a nome”, os termos “complemento/regência nominal” correspondem a complemento/regência de nome(s).

Ora, esse termo “nome” não consta da Nomenclatura Gramatical Brasileira — NGB, a tabela de termos de Gramática vigente no País desde 1960. Lacuna incompreensível numa lista que arrola derivados da palavra ausente: “nominal” (desinência nominal, formas nominais do verbo, concordância nominal, predicado (verbo-)nominal, complemento nominal, oração completiva-nominal [*sic*] e ... regência nominal), “adnominal” (adjunto adnominal) e “pronome” (“pronome”, numa lista que ignora o “nome”...).

No exemplo de complemento/regência nominal dado acima (3) aparece *conluio* como a palavra regente; mas poderíamos ter também *conluiado*, regendo os mesmos complementos:

(4) *O diretor esteve conluiado com funcionários nos desfalques do banco.*

Ora, *conluio*, segundo a dita Nomenclatura, é substantivo, e *conluiado*, adjetivo. Há, portanto, substantivos e adjetivos que regem complemento — “complemento nominal”, e não “complemento verbal”, como teríamos com o verbo derivado *conluir*:

(5) *Conluiou-se o diretor com funcionários nos desfalques do banco.*

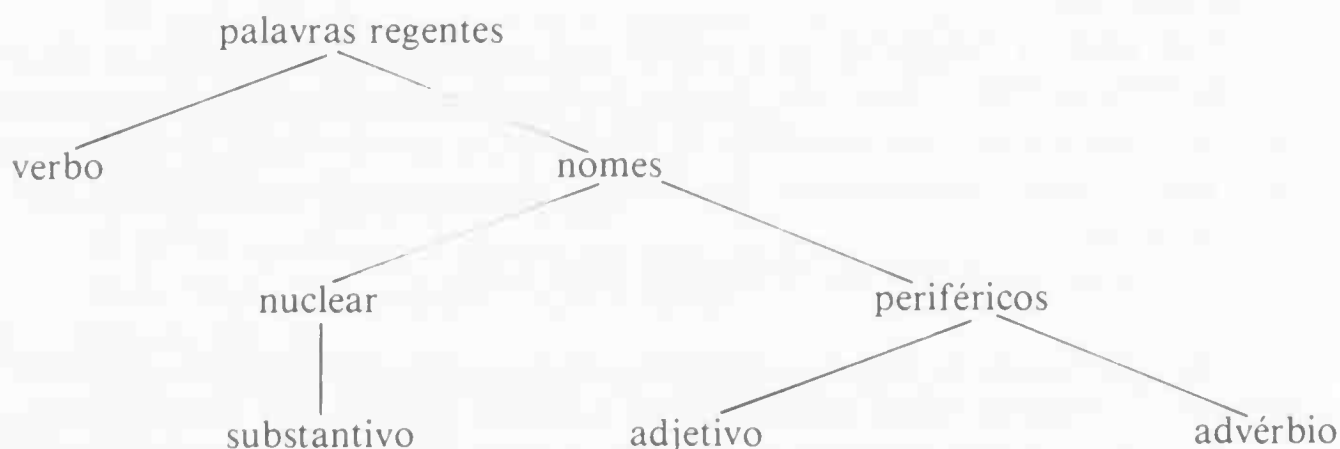
Compare-se agora: a) *distanciar-se da capital*; b(1) *distância/distanciamento da capital*; b(2) *distante/distanciado da capital*; b(3) *longe/perto da capital*.



Está claro que a estrutura *da capital* é igualmente “complemento” em todas essas construções: “completa” as palavras que a precedem. Em *a*, é complemento do verbo *distanciar* — complemento verbal; em *b*, é complemento de substantivos (*distância* e *distanciamento*), de adjetivos (*distante* e *distanciado*) e de advérbios (*longe* — e podia ser *distante* adv. — e *perto*) — complemento nominal, complemento de “nomes”.

Como se vê, *nome*<sup>1</sup> é termo abrangente — abrange as classes substantivo, adjetivo e advérbio: nome substantivo, nome adjetivo e nome advérbio.

Podemos apresentar as palavras regentes — as grandes palavras da frase, aquelas que regem outras<sup>2</sup> — numa figuração binária de diagrama-árvore classificatório:



Concluindo: assim como há verbos que, por seus traços semânticos, prevêem, exigem ou regem complemento(s), há também nomes na mesma situação: substantivos, adjetivos e advérbios que regem complemento(s). É o que se chama “regência nominal”, matéria deste dicionário.

## 4. Nomes “transitivos”

Voltemos à frase-exemplo (2) *O rapaz colocou os livros na estante*. Um verbo (*colocar*) com dois complementos (*os livros* e *na estante*).

Verbos assim, que regem complemento(s), levam a classificação tradicional de “transitivos”: a significação do verbo passa, “transita”<sup>3</sup>, para o(s) complemento(s), com o qual (ou os quais) se “completa”.

<sup>1</sup> Está claro que essa terminologia difere das que usam “nome” como sinônimo de “substantivo”. Mas a NGB, que lista “pronome: substantivo, adjetivo”, devia ter levado a coerência a “nome: substantivo, adjetivo” e, nos dois casos, completado com “advérbio”.

<sup>2</sup> Embora palavra instrumental, não “grande palavra”, a preposição também rege: seu complemento (complemento preposicional ou objeto da preposição) é sempre um sintagma nominal (Prep + SN).

<sup>3</sup> Interpretação tradicional, porque originariamente pensava-se esse “transitar” como passar de uma voz para outra, da ativa para a passiva: *vendem terrenos* → *terrenos são vendidos*, *vendem-se*. Nesta visão, verbos que regem complemento mediante preposição eram dados como “intransitivos” (*precisam de livros* → \**os livros são precisados*); para diferenciá-los dos intransitivos que não regem complemento, houve a classificação de “(intransitivos) relativos”.

Ora, o verbo *colocar* tem correspondentes nominais por derivação sufixal: *colocação*, *colocado*. Com o primeiro destes podemos usar os mesmos dois complementos do verbo derivante:

(6) *Foi rápida a colocação dos livros na estante.*

Com o derivado adjetivo, *colocado*, feito núcleo ou sujeito o primeiro complemento, só é viável o segundo complemento, o complemento adverbial de lugar:

(7) *Os livros colocados na estante desapareceram.*

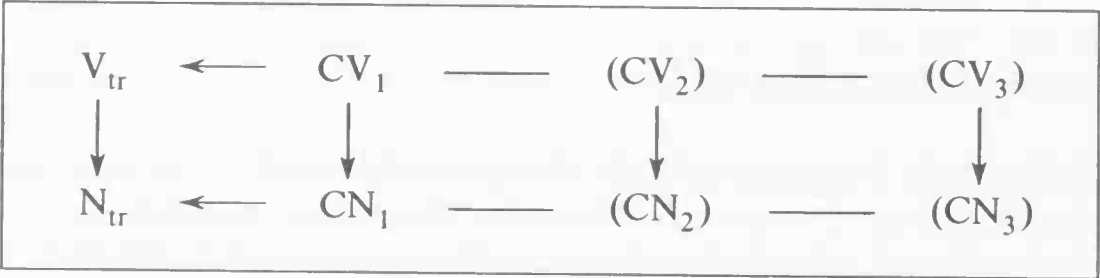
Semelhantemente ocorre com a maioria dos verbos: abandonar um projeto: o abandono de um projeto; buscar subsídios: a busca de subsídios; carecer de alimentos: a carência de alimentos; emigrar de um país para outro: emigração/emigrante de um país para outro; obedecer a alguém: obediente/obediência a alguém; etc.

Vale então a coerência: se a verbos que regem complemento(s) se dá o nome de “transitivos”, cabe esta mesma designação aos nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) seus derivados ou cognatos, e, por extensão, a quaisquer nomes nas mesmas circunstâncias. Nomes que regem complemento(s) são “nomes transitivos”.

Os nomes transitivos são a matéria deste livro.

Há três classes de nomes transitivos: *a)* os nomes derivados ou cognatos de verbos transitivos, como acabamos de mostrar; *b)* adjetivos e seus derivados que regem complemento(s); e *c)* outros nomes que regem complemento(s) de maneira semelhante.

Para os primeiros, transcrevo aqui uma representação gráfica que usei na *Moderna gramática brasileira*, p. 39:



O quadro mostra que “o complemento nominal (CN) está para o nome (N) — substantivo, adjetivo, advérbio — assim como o complemento verbal (CV) está para o verbo (V). É o resultado da transformação de nominalização dos verbos transitivos (caso em que o sujeito e os adjuntos adverbiais são transformados em adjuntos adnominais)” (id., ib.).

A segunda classe de nomes transitivos pode ser exemplificada com as frases que seguem:

(8) “O [povo] mais avesso à declamação” (Rego, GM, 341).

(9) Homem “louco por lenços, sapatos, sobretudos de meia-estação” (Bessa Luís, SF, 211).

(10) “A nossa História não é rica em dramas pessoais” (Érico, Inc., 89).

*Avesso à declamação* é comparável a ‘opor-se à declamação’, ‘não gostar de/detestar declamação’; ser *louco por algo* é ‘gostar muito de algo’; *rico/pobre em* (ou *de*) *algo* é como ‘ter muito/pouco’ ou ‘abundar em/carecer de

algo'. Isto é: temos aí (nome) adjetivo + estrutura preposicionada comparável a verbo + complemento; ou seja, há também (nomes) adjetivos que regem complemento — adjetivos transitivos.

À maioria desses adjetivos correspondem substantivos derivados ou cognatos, que podem reger os mesmos complementos: avessidade (p. us.) a elogios, à declamação; loucura por viagens; pobreza/riqueza em minerais, de detalhes. E assim: apto/aptidão para algo; afável/afabilidade (para) com alguém; ávido/avidez de ganhos; capaz/capacidade de reação; conivente/conivência ou cúmplice/cumplicidade com alguém em algo; fiel/fidelidade a alguém ou algo; rápido/rapidez nas respostas; etc.

Eis a segunda classe de nomes transitivos: adjetivos e derivados ou cognatos cujo significado prevê complementação.

Há uma relação entre verbo e adjetivo + complemento: trata-se de abstratos — abstratos de ação (verbos) e abstratos de qualidade (adjetivos); no caso que interessa, verbos/adjetivos transitivos.

Observem-se agora estas frases:

(11) “O medroso até da sombra tem medo” (Prov.).

(12) “Parecia estranho... um remoque tão pérfido contra o velho amigo” (Broca, RP, 58).

(13) “Nunca senti saudades da infância” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 99).

Temos aí substantivos — *medo*, *remoque*, *saudades* — sem relação com verbos transitivos, nem derivados de adjetivos transitivos, mas que também completam significação com estruturas preposicionadas. Paralelos como *medo/temor da sombra: temer a sombra*; *remoque contra/zombaria de alguém: zombar de alguém*; *saudade/lembrança da infância: lembrar-se da infância* evidenciam bem a transitividade de tais substantivos, na comparação com verbos transitivos via sinonímia.

Assim, ciúme de: invejar/inveja/invejoso; horror de (ou a, por): execrar/execração de; ojeriza a (ou contra, de, por): aborrecer/aborrecimento, detestar; tédio a (ou de, por): aborrecer, desgostar, odiar/ódio; etc.

Esse o terceiro grupo de nomes transitivos — substantivos geralmente, mas também adjetivos derivados, como *ciúme/ciumento*, *saudade/saudoso*, *medo/medroso*, etc.

Observem-se finalmente estas frases:

(14) “Perto da igreja, longe de Deus” (Prov.).

(15) “Os cascos da égua passaram-lhe rente ao peito, raspando o gibão” (Graciliano, VS, 85).

(16) “Os preços de insumos... importados declinando relativamente aos preços de venda” (Furtado, FO, 179).

(17) Euclides da Cunha procedia “contrariamente ao vício decadentista de jogar com os sons e as formas à deriva de uma sensualidade fácil” (Bosi, HCLB, 346).

Aqui as estruturas preposicionadas são regidas por palavras que não são (nomes) substantivos nem (nomes) adjetivos: *longe/perto*, *rente*, *relativamente* e *contrariamente*, palavras invariáveis, são advérbios. Logo, há também (nomes) advérbios transitivos.



Em suma: os nomes transitivos se tripartem em substantivos, adjetivos e advérbios.

## 5. Padrões: verbais → nominais

No *Dicionário prático de regência verbal*, para disciplinar e classificar os diversos casos de regência de verbos, recorri à noção de “padrões oracionais”: [S V OD] com verbos pessoais transitivos diretos, [S V OI] com verbos pessoais transitivos indiretos, [S V OD OI] com verbos transitivos diretos e indiretos, etc.

Tais padrões fornecem naturalmente a base para as construções nominais derivadas:

- 5.1. conhecer a lei [V OD] →  
conhecimento/conhecedor da lei
- 5.2. obedecer aos pais [V OI] →  
obediente/obediência aos pais
- 5.3. falar a alguém sobre algo [V OI<sup>1</sup> OI<sup>2</sup>] →  
a fala a alguém sobre algo
- 5.4. entregar documentos à polícia [V OD OI] →  
a entrega de documentos à polícia
- 5.5. traduzir textos do alemão para o português [V OD OI<sup>1</sup> OI<sup>2</sup>] →  
tradução/tradutor de textos do alemão para o português
- 5.6. enviar cartas a alguém de um país a outro [V OD OI<sup>1</sup> OI<sup>2</sup> OI<sup>3</sup>] →  
envio de cartas a alguém de um país a outro.

Como se observa, nas construções nominais: *a*) os complementos mantêm as mesmas preposições das construções verbais; *b*) a preposição *de* introduz o complemento correspondente ao objeto direto. Exemplos: *a*) obedecer/obediente e obediência *aos* pais; falar/a fala *a* alguém *de* ou *sobre* algo; traduzir/tradução e tradutor *do* alemão *para* o português; etc.; *b*) conhecer a lei/conhecimento e conhecedor *da* lei; entregar documentos/a entrega *de* documentos; etc.

## 6. Preposições, semântica e regência

Todos os complementos nominais são indiretos, i.é, ligados mediante preposição ao nome transitivo.

Na correspondência com o complemento verbal (objeto) direto — [V SN]: (→) [N de SN], onde SN quer dizer “sintagma nominal” — a preposição é *de*, que gera ambigüidades: *o amor do próximo* = ‘o próximo ama’/‘amar o próximo’; *o temor do inimigo* = ‘o inimigo teme’/‘temer o inimigo’. Quer dizer: a preposição pode marcar agente ou paciente. A solução é substituí-la: *o amor dos pais* → *o amor por parte dos pais* (aos filhos)/*o amor aos pais* (o amor dos pais por parte dos filhos), *o amor pelos pais*; *o temor do inimigo* → *o temor por parte do inimigo*/o temor ao inimigo.



No caso de *temer o inimigo* → *o temor do inimigo* ou *conhecer a lei* → *o conhecimento da lei*, a preposição não tem semântica própria; ela simplesmente liga, subordina. Já em *amor aos filhos*, *amor para (com) os filhos* (E. C. Ribeiro, SG, 671), *amor pelos filhos* (v. verbete **amor**) é difícil não perceber que *a* e *para*, além de ligar e subordinar, implicam ‘direção’ (do afeto); e, assim, (*para*) *com* ‘relação, comunicação’; *por* ‘tenção, desejo, impulso’; *entre* (amor entre pais e filhos) ‘reciprocidade’.

Isso contraria certo pensamento tradicional de que a preposição seja palavra vazia de sentido. Vazio é esse *de* citado acima (como também é em construções como *a cidade de Porto Alegre*, *o louco do Fulano...*), mas não é o caso normal das preposições. A própria forma *de* ocorre expressando ‘posse’ (a casa de alguém), ‘origem’ (homem de Portugal), ‘fim’ (caderno de exercícios), ‘conteúdo’ (copo de água), ‘material’ (corrente de prata), ‘assunto’ (falar de música), ‘causa’ (tremor de febre), etc. — o que sugere que há várias preposições *de*. Neste Dicionário há casos de combinação marcados como *de*<sup>1</sup>...*de*<sup>2</sup>: “expulsão de brasileiros de sua pátria” (J. H. Rodrigues, TS, 37), com *de*<sup>1</sup> vazio (liga o objeto direto subjacente) e *de*<sup>2</sup> ‘afastamento, separação’. (Assim foi feito em casos análogos: *a*<sup>1</sup>...*a*<sup>2</sup>, *para*<sup>1</sup>...*para*<sup>2</sup>, etc.)

A variabilidade no uso das preposições, portanto, não é caprichosa, aleatória, mas semanticamente governada: são os traços semânticos da palavra regente, primários ou secundários, que comandam a ocorrência desta ou daquela preposição. Ou seja: a preposição é efeito da palavra-núcleo da estrutura, via semântica.

Retranscrevo a observação do linguista dinamarquês Viggo Bröndal a esse respeito (Nascentes, PR, 19):

Para as preposições, ainda as mais abstratas..., pode-se pôr como lei que elas têm sempre uma definição precisa (parte em razão de sua classe, parte em razão de seu conteúdo particular)... e que há sempre uma diferença se, em dada situação, se emprega uma preposição ou outra.

Veja-se *de/sobre* com palavras regentes como *análise*, *estudo*, *pesquisa*: a) *análise de um livro* não é o mesmo que b) *análise sobre um livro*; o *de* é simples marca de subordinação, de objeto, ao passo que *sobre* traduz idéia de ‘assunto, matéria, base’ e permite sinonímia (*acerca de*, *a respeito de*, *em relação a...*), o que claramente prova seu caráter semântico.

Enfim, “as preposições contêm traços semânticos que se relacionam com os traços das palavras que as regem” (Luft, MGB, 14).

## 7. Complemento/adjunto

Nessas questões de regência de verbos e nomes, o que se tem normalmente em vista é “regência em sentido restrito”, ou seja, aquela complementação determinada pelos traços semânticos do núcleo regente.

Isso não inclui casos de regência em sentido amplo, aqueles em que a construção preposicionada independe daqueles traços semânticos: *conhecer* (e *conhecimento*, *conhecedor de*) alguém *desde a infância*, *em profundidade*, etc.; *falar* (e a *fala*) a alguém *com calma*, *na rua*, etc.

É a diferença que tradicionalmente se faz entre “complemento” e “adjunto”, “termo integrante” e “termo acessório” da oração, respectivamente, segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira.

Normalmente esses adjuntos — nessa relação verbos : nomes — indicam ‘circunstâncias’ (modo, tempo, lugar, etc.) ou sujeito subjacente: conversar/uma conversa *com desenvoltura*, discutir/discussão *na rua*, estudar/estudo *à noite*, etc.; ruído *de motor* (motor que faz ruído), o vôo *dos pássaros* (os pássaros voam); etc.

Há contudo estruturas de circunstância regidas por traços semânticos do núcleo — ir/ida (*de um lugar*) *a* ou *para outro*, passar/passagem por um lugar (*de um ponto/a* ou *para outro*), etc. — onde temos “complementos” (e não “adjuntos”) adverbiais de lugar, regidos pelo verbo ou nome.

Não são poucos os casos em que não é clara a diferença entre complemento e adjunto. Neste Dicionário tratei de ser generoso no registro de ocorrências, passando por cima de querelas de complemento/adjunto, já que a intenção aqui é, sobretudo, exemplificar amplamente a variada opção de preposições ligadas a nomes.

Certamente não há dúvidas sobre o caráter de adjunto das estruturas de “agente da passiva”, o equivalente de um sujeito básico: algo condenado *por todos* ← *todos* condenam algo. Mas como há adjetivos-participios que se combinam com várias preposições, achei útil ao consulente registrar a variabilidade: amado *por* (ou *de*) *todos*, respeitado *pelos* (ou *dos*) que o conhecem, ator-dado *pelo* (ou *do*, *com o*) que ouviu, etc. Naturalmente não se registram todos aqueles casos em que a preposição é exclusivamente *por*.

## 8. Pronomes como complemento nominal

A estrutura do complemento nominal é [Prep SN], preposição + sintagma nominal: *amor [a Deus]*, *evasão [do campo]*, *estudo [sobre a metáfora]*, etc.

Há casos, contudo, em que a preposição é implícita, não aparente:

(18) *O aluno não esperava sua reprovação no exame.*

(19) *Homem, cuja expulsão do país era iminente.*

(20) *O filho era-lhes submisso.*

(21) “Achou-lhe dentro [do peixe] o anel de ouro” (Guerra Junqueiro: Aurélio, v. *lhe*).

*Sua* reprovação = reprovação *dele* (← reprová-lo); *cuja* expulsão = *sua* expulsão = a expulsão *do qual*, *dele* (← expulsá-lo); *era-lhes* submisso = submisso *a eles* (pais); *achou-lhe* dentro = achou dentro *dele* (complemento de advérbio). As equivalências mostram que esses pronomes são formas sintéticas, com preposição implícita e função de complemento nominal (de *reprovação*, *expulsão*, *submisso* e *dentro*).

Observe-se como *lhe* (e outras formas pronominais: *me*, *te*, *se*, *nos*), forma átona, precisa apoiar-se no verbo, dando impressão de complemento verbal, o que evidentemente não é: nem *ser* (como *estar*, *ficar*, *continuar*, *parecer*...) nem *achar* regem objeto indireto (ou dativo).

(22) “Próximo *lhe* fica [a Oto Lara Resende] o também mineiro Fernando Sabino” (Bosi, HCLB, 471).

Próximo *lhe* fica = próximo *a ele*: este *a ele* (e podia ser *dele*: próximo *dele*), como o sintético *lhe*, é complemento nominal de *próximo* (= nome advérbio), e não verbal (de *fica*: não é verbo transitivo indireto).

Possessivos pospostos a *lembrança*, *notícia*, *saudade*, etc. expressam complemento nominal desses (nomes) substantivos transitivos: *lembrança tua* (= *de ti*), diferente de *tua lembrança* (aquela que tens); aguardam notícias *nossas* (= *de* ou *sobre nós*); etc.

(23) “Esperava notícias *tuas* para de novo te escrever” (Antônio Nobre: Cunha & Cintra, NGPC, 311).

## 9. Sintaxe de colocação: ordem dos complementos

No caso de núcleos que regem vários complementos, observa-se variabilidade na ordenação destes.

Digamos que há uma ordem básica, como [objeto direto + objeto indireto (+ objeto indireto<sup>2</sup>)] na construção verbal: *transportar/uma carga/do navio/ao armazém*. Vale para a construção nominal: *transporte/da carga/do navio/ao armazém*.

(24) “A transferência da corte portuguesa... de Lisboa para o Rio de Janeiro” (Freyre, MHMM, 130).

(25) “A transplantação da poesia de uma língua para outra” (Monteiro, RTC, 110).

Essa ordenação dos complementos é flexível e pode depender da massa ou extensão dos sintagmas preposicionais ou de exigências de clareza, fuga a ambigüidades, e também de opções estilísticas.

Assim:

(26) “Adaptações ao português de obras do geral patrimônio medievo — tais como a *História do mui Nobre Imperador Vespasiano...*” (Figueiredo, HLP, 104)

e não: \*Adaptações de obras do geral patrimônio medievo — tais como a *História...* ao português.

(27) “A transplantação a terras desconhecidas... de uma ordem econômica e social” (Sodré, HLB, 39).

(28) “Transcrições para o órgão dos concertos para violino de Vivaldi” (Aurélio)

e não: \*Transcrições dos concertos para violino de Vivaldi para o órgão.

Estruturas oracionais são pospostas, como é o caso das orações subjetivas nas construções verbais: *é necessário que se contratem colaboradores*, e não \**que se contratem colaboradores é necessário*; orações objetivas diretas se pospõem ao objeto indireto: *dizer aos alunos que foram aprovados*, e não \**dizer que foram aprovados aos alunos*.

(29) *A afirmação do ministro aos repórteres de que estaria demissionário*  
e não: \**A afirmação do ministro de que estaria demissionário aos repórteres*.

(30) “Simulação ao público de que estamos acabando com algumas empresas” (Veja 30.12.87, 37).

## 10. Pontuação: complementos entre vírgulas

De norma, não cabe pontuação entre os complementos já que diretamente presos ao nome regente; mas esses deslocamentos, assim como imposições de clareza ou ênfase, explicam infrações dessa norma:



(31) *A comunicação, a todos os interessados no concurso, de que as inscrições estavam abertas...*

(32) “Outra interferência indébita, na pureza do gênero [de novela policial], são as mulheres. As mulheres enchem as escadarias de gritos” (Quintana, CH, 38).

(33) “A interposição, entre o sujeito e o objeto, de um segundo sujeito” (Corção, DO, 213).

*Interferência indébita na pureza do gênero* poderia sugerir ligação incorreta: indébita (indevida) no gênero...

*A interposição de um segundo sujeito entre o sujeito e o objeto* seria a ordem básica, direta — sem possibilidade de vírgula — mas com o prejuízo estilístico de ... *sujeito entre o sujeito* ...

## 11. Variação de regência

Há variações de regência verbal que naturalmente se refletem nas construções nominais derivadas ou paralelas. Normalmente a variação envolve diferença semântica.

Assim, por exemplo: a) *ressarcir algo a alguém*, *ressarcir-lhe algo*, ou b) *ressarcir alguém de* (ou *por*) *algo*, *ressarci-lo de* (ou *por*) *algo* tem como correspondência nominal: a) *ressarcimento de algo a alguém*, ou b) *o ressarcimento de alguém por algo*.

Ressarcimento de algo a alguém é ‘ação de reparar, refazer, compensar’, e ressarcimento de alguém por algo é ‘ação de indenizar, desforrar’.

a) *Incumbir algo a alguém*, ou b) *incumbir alguém de algo*; equivalente nominal: a) *algo incumbido* (‘confiado’) *a alguém*, b) *alguém incumbido* (‘encarregado’) *de algo*.

(34) “Negócio incumbido a alguém” (Moraes).

(35) Euclides da Cunha, “incumbido de importantes missões do Governo” (Amora, HLB, 141).

a) *Renunciar algo*, b) *renunciar a algo*; correspondente nominal: a) *renúncia de algo*, e b) *renúncia a algo* — na semântica: a) ‘abandonar/abandono, recusar/recusa’, e b) ‘abdicar/abdicação’ tb. com regência *a*.

(36) “Há povos que se entregam a senhores como coisas, com renúncia de tudo” (Rego, GM, 300).

(37) “A sua renúncia ao cargo de Presidente da República” (Érico, Inc., 114).

## 12. Regência de derivados prefixais

Há variações de regência decorrentes da estrutura do nome (substantivo ou adjetivo).

No meu *Dicionário prático de regência verbal* (p. 14-5) chamei a atenção para “um condicionamento morfossemântico entre prefixos e preposições” — o caso em que a preposição regida pela base reflete/repete o prefixo desta: *depende de*, *inclui/inserir em*, *perpassar por*. Regência “especular”: a preposição espelha o prefixo e vice-versa. Isso naturalmente se repete nos derivados ou cognatos nominais: *dependente/dependência de*, *inclusão/inserção em*...



Ora, casos há em que se dão aí variações porque, além da regência do prefixo, pode a base projetar a sua própria: *descrente de*, *descrente em* (como *crente em*: *crer em*; tb. *crente de*, v. **crente**).

(38) “O filho mais velho... *descrente de* que o professor morresse” (Bessa Luís, SF, 194).

(39) Graciliano Ramos e “sua imensa *descrença nos* homens” (Monteiro, RTC, 168).

*Desiludido de* e *desiludido com*:

(40) “Qualquer brotinho *desiludido do* namorado” (Bandeira, SPV, 38).

(41) “Vinha já *desiludido com* o seu candidato” (Érico, Inc., 114).

*Desiludido de* é como ‘desesperançado de’ / *desiludido com*, como ‘decepcionado com’: regência do *des-* / regência de *iludido*.

E assim *desapego de*, *desapego a* ou *por*, etc.

Outros exemplos dessa regência especular (Prefixo  $\alpha$ ... Preposição  $\alpha$ ): *convívio* ou *convivência com*, *demissão* e *demissionário*, *demitido de*, *encerrado em*, *enfiado em*, *imersão* e *imerso em*, *instalação* e *instalado em*, *interessado* e *interesse em*, *intercalação* e *intercalado entre*, *supremacia sobre*... E até a relação entre preposição e prefixo grego: *antídoto contra*, *antipatia contra* (ao lado da regência *a* e outras)...

### 13. Complementos a distância

Nem sempre o complemento nominal segue imediatamente ao nome regente (substantivo, adjetivo, advérbio). É o que se pode observar nos exemplos que seguem.

(42) “Contra fatos, não há argumentos” (Prov.).

(43) “Entre ricos e pobres, não há parentesco” (id.).

Temos aí inversão: não há argumentos contra fatos > contra fatos não há argumentos; não há parentesco entre ricos e pobres > entre ricos e pobres não há parentesco.

E assim em outros provérbios: “Com raposas é bom ser manhoso” < é bom ser manhoso com raposas. “A navio roto todos os ventos são contrários” < todos os ventos são contrários a navio roto.

(44) “Uma dolorosa *desproporção* parece existir entre a nossa natureza e nossos maiores anseios” (Corção, DO, 120).

(45) “Mostrava *com* as empregadas uma *servidão* que não estava no seu feitio” (Bessa Luís, SF, 57).

Em (44) ocorreu a antecipação do núcleo transitivo. Em vez de Parece existir uma dolorosa *desproporção entre*..., esta ordem: uma dolorosa *desproporção* parece existir *entre*...

Já em (45) o que se antecipa é o complemento nominal: uma *servidão com* as empregadas > *com* as empregadas uma *servidão*... Com a antecipação, o complemento aparece apoiado no verbo, à maneira de complemento verbal, o que naturalmente não é, porque *mostrar* não é transitivo indireto, não tem traços semânticos para isso (\*mostrar algo com alguém).

(46) “Todas as tentativas que fez aquele profissional para que pronunciassem bem o seu nome foram infrutíferas” (Júlio Nogueira: Fernandes).

(47) “Para ficar lembrança da grande vitória que alcançara dos mouros” (Domingos Vieira: id.).

(48) *Era grande a pressão que os sindicatos exerciam sobre os empresários.*

Aqui, entre o núcleo transitivo e a preposição introdutória do complemento (*tentativas...para; vitória...de; pressão...sobre*), há uma oração adjetiva ou relativa (*que fez aquele profissional; que alcançara; que os sindicatos exerciam*). Compare-se: *tentativas para* pronunciarem...; *vitória dos* (= *sobre os*) mouros; *pressão sobre* os empresários.

Observem-se as estruturas subjacentes:

(46') todas as tentativas [aquele profissional fez tentativas para [... pronunciar(em) bem o seu nome]] foram infrutíferas

(47') para ficar lembrança da grande vitória [ele alcançara (grande) vitória dos mouros]

(48') a pressão [os sindicatos exerciam pressão sobre os empresários] era grande.

Os nomes que regem o complemento estão em orações relativas (adjetivas) e por isso aparecem como pronomes relativos nas estruturas transformadas: ...tentativas *que* (= as quais tentativas); vitória *que* (= a qual vitória); pressão *que* (= a qual pressão). E, assim sendo, na verdade o complemento nominal acaba complemento do pronome relativo que substituiu o nome (substantivo). Como o pronome relativo sempre encabeça, como subordinador, a oração respectiva, está claro que estará sempre afastado, a distância do complemento do nome que lhe deu origem.

Por fim, estas frases:

(49) “O Cruzeiro, que a linda Sofia não quis fitar,... está assaz alto para não discernir os risos e as lágrimas dos homens” (Machado de Assis: Aurélio, v. *assaz*).

(50) “Algum jornal suficientemente corajoso para publicar artigos seus contra as arbitrariedades do governo” (Érico, SC, 46).

As estruturas preposicionadas — *para não discernir, para publicar...* — não complementam os adjetivos que as precedem — *alto e corajoso* —, e sim os advérbios modificadores desses adjetivos: *está assaz [para não discernir...] alto; suficientemente [para publicar...] corajoso*. Em que medida assaz? Em que medida suficientemente? Ou seja: as estruturas preposicionadas [*para* + Oração Infinitiva] quantificam aqueles quantificadores.

Vale para outros advérbios desse campo semântico: *muito/pouco, demasiadamente, bastante* (sin. de *suficientemente*), etc. A estrutura Adv [*para* Oração Infinitiva] Adj é transformada em Adv Adj [*para* Oração Infinitiva] — transformação que lembra a das orações comparativas: *mais/menos [(do) que Oração Comparativa] Adj*, transformada em *mais/menos Adj [(do) que Oração Comparativa]*, como em: Maria é mais/menos [(do) que Teresa é inteligente] inteligente → Maria é mais/menos inteligente (do) que Teresa é inteligente → Maria é mais/menos inteligente (do) que Teresa.

## ***Apresentação dos verbetes***

Algumas palavras sobre o *corpus* ou material deste dicionário e a respectiva apresentação — critérios, características, pormenores metodológicos e sinais usados.

1. Como dito anteriormente, o objetivo foi fazer deste manual um amplo *documentário do uso moderno das preposições com nomes* — substantivos, adjetivos, advérbios —, no português escrito padrão (linguagem falada, só, por exceção, a do material da NURC/SP), de preferência em linguagem não-marcada, de prosa (há um mínimo de consulta à poesia e prosa ficcional); daí a predominância de exemplos tirados de jornais, revistas e textos de ensaio de autores contemporâneos — autores menos atuais também são citados, principalmente em documentação indireta de dicionários, gramáticas e dos pesquisadores que me antecederam no campo (Francisco Fernandes, *Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos*; Antônio da Cruz, *Regimes de substantivos e adjetivos*).

O critério de exemplificar o “uso moderno” fez incluir neologismos e gírias contemporâneas e recorrer largamente a textos da imprensa do dia.

2. Os verbetes figuram classificados como substantivos (s.), masculinos (s.m.) ou femininos (s.f.), como adjetivos (a.) e advérbios (adv.). Estes, pouco numerosos; achei desnecessário registrar sistematicamente as formas em *-mente*, porque nesses “advérbios”, aliás estruturas de [Adj + *mente*], a regência é, de norma, a do adjetivo em jogo: adequadamente/adequado *a* algo; comparavelmente/comparável *a*, *com*; complacentemente/complacente (*para*) *com*; desfavoravelmente/desfavorável *a*; extrinsecamente/extrínseco *a*; etc. Naturalmente foi forçoso registrar aquelas formas já tipicamente advérbios, sem interpretação [Adj + *mente*], como p. ex. *felizmente* (felizmente *para*).

3. Para economia de espaço, colocaram-se num mesmo verbete duplas de substantivo e adjetivo derivado ou cognato, ou (caso mais comum) adjetivo e substantivo derivado, desde que compartilhassem a mesma regência. Assim, p. ex.: *ambição/ambicioso* de, por; *conformismo/conformista* *a*, *com*; *desatenção/desatencioso* (*para*) *com*; etc.; *afável/afabilidade* (*para*) *com*; *ávido/avidez* de, por; *sincero/sinceridade* em... (*para*) *com*; etc.

A condição de compartilhar a mesma regência naturalmente explica todos os casos em que, regendo preposições diferentes ou a mais, substantivos e adjetivos tiveram de formar verbetes próprios, distintos. Assim, *semelhante* e *semelhança*: há *semelhança com*, mas não \**semelhante com*; *tolerância de*, *por*, mas não \**tolerante de*, *por*; *aparece zelo a*, mas não \**zeloso a*; etc.

Também por abundância de material exemplificativo fez-se necessário separar os verbetes, mesmo com identidade de regência, a fim de facilitar e clarear as consultas.

4. Nos casos de variabilidade de regência — duas preposições ou mais —, as preposições foram dispostas em ordem alfabética, ou de maior ou menor uso.

Verbetes mais complexos são aqueles em que o nome — substantivo, adjetivo — comporta duas ou mais acepções ou valores semânticos. Sempre que



as várias significações determinam regências diferentes, impôs-se a distribuição do material em blocos semântico-sintáticos, com a devida especificação das preposições regidas. Veja-se isso num verbete polissêmico como *queda*: queda [ação de cair, caída] de certa altura; queda [incidência] em algo, no mau gosto; ter queda [inclinação, vocação] por algo, pela música; queda [atração, simpatia] por ou para alguém; etc. Nesses casos, como se pode observar, cada acepção vai entre colchetes ao lado do nome regente — foi outro recurso para economizar espaço. O ideal, naturalmente, seria abrir cada bloco semântico ou acepção com a respectiva definição e sinonímia apropriada, à maneira dos dicionários comuns.

5. Há casos de combinação de preposições nas seqüências de dois ou mais complementos: viagem (da cidade) para o campo; zangado com alguém (por algo); envio de cartas (de uma cidade) (para outra); etc. Essas combinações são apresentadas da forma seguinte: (*de...*) *a*, *para*; *com (...por)*; *de (de...)* (*a, para...*) — onde os parênteses assinalam o caráter facultativo dos complementos (eles podem aparecer ou não): viagem (da capital) ao interior, viagem ao interior, mas não \*viagem da capital; diferente, pois, de *saída*, que permite o uso isolado do complemento de origem, de destino, ou de ambos: saída do campo (para a cidade), saída para a cidade, saída do campo para a cidade.

6. Naturalmente, os parênteses também sinalizam outras quaisquer estruturas facultativas. *Pronto a* INF, *para* (INF) sinaliza que a preposição *para*, no caso, pode reger oração infinitiva além de outros complementos (não-oracionais): pronto para colaborar, pronto para a colaboração / pronto a colaborar, mas não \*pronto à colaboração; pronto para a luta, mas não \*pronto à luta.

*Repercussão em* (LOC) onde o complemento pode ser locativo (de lugar) ou não: repercussão no país, na cidade, no interior / repercussão na cultura, nas idéias.

Depois da preposição *sobre*, o entre-parênteses *e sin.* lembra a possibilidade de ocorrerem sinônimos como *acerca de*, *a respeito de* e semelhantes.

7. Preposições são numeradas — *a*<sup>1</sup>, *a*<sup>2</sup>; *de*<sup>1</sup>, *de*<sup>2</sup> — para assinalar diferenças semânticas, uma espécie de homonímia preposicional — mesma forma, mas sentido e uso diferentes: a expulsão de<sup>1</sup> alguém de<sup>2</sup> um lugar; de proveito para<sup>1</sup> alguém, de proveito para<sup>2</sup> aumentar a experiência; etc.

8. Como no *Dicionário prático de regência verbal*, fiz verbetes distintos de vocábulos homônimos cujos significados é difícil ligar, mesmo que, em alguns casos, tenham a mesma origem. Assim *afeiçoado*<sup>1</sup> (lig. a *afeição*) ‘que tem afeição a’, ‘dedicado, devotado’, e *afeiçoado*<sup>2</sup> (lig. a *feição*) ‘modelado, amoldado’; *afirmação*<sup>1</sup> (lig. a ‘declaração’) ‘asseveração’ e *afirmação*<sup>2</sup> (lig. a *firme*) ‘estabelecimento, fixação’; etc.

9. Por uma questão de estética gráfica, todas as citações abrem com letra maiúscula, mesmo nos casos em que não se trata de início de frase no original. Assim foi possível evitar transcrições demasiado longas. Pelo mesmo motivo de economia de espaço, passagens omitidas nessas citações são substituídas por reticências.

## Abreviaturas usadas

a. = adjetivo  
 adiv. = adivinha  
 adv. = advérbio  
 amb. = ambíguo  
 ant. = antigo, antiquado  
 ap. = *apud*  
 arc. = arcaico  
 art. = artigo

cf. = confira, confronto  
 cit. = citado  
 cogn. = cognato  
 cp. = compare

desus. = desusado

Eletr. = Eletricidade, Eletrônica  
 erud. = erudito  
 ex. = exemplo(s)

f. = feminino  
 fam. = familiar  
 fig. = figurado

g. = gênero  
 gír. = gíria

ib. = *ibidem*  
 id. = *idem*  
 INF = infinitivo  
 inov. = inovação, inovado(a)  
 irôn. = irônico

joc. = jocoso

lat. = latim, latinismo

lig. = ligado, ligação  
 lit. = literário  
 loc. = locução  
 LOC = locativo, complemento de lugar  
 Lóg. = Lógica  
 lus. = lusitanismo

m. = masculino  
 Mod. = modismo, expressão idiomática, frase-feita

neol. = neologismo

p. = página(s)  
 pl. = plural  
 pop. = popular  
 port. ant. = português antigo  
 pr. = pronome  
 PRED = predicativo  
 Pref. = prefixo  
 Prep. = preposição  
 Prov. = provérbio  
 p. us. = pouco usado

s. = substantivo  
 sin. = sinônimo(s)  
 ss. = seguintes

us. = usado

v. = ver, verbete  
 var. = variante  
 vs. = *versus*, antônimo, contrastante



## Convenções

- = igual a
- > transforma-se em; dá origem a
- < provém de
- \* ingramatical ou agramatical
- ‘...’ aspas simples — indicam semântica, significação
- ( ) elemento opcional
- resulta em
- ∅ ausência
- ☆ - seguida de preposição ou preposições, introduz cada possibilidade de regência
  - seguida de **OBS.**, introduz comentários e/ou explicações do autor a respeito de uma regência imediatamente anterior
- / seguida de preposição, sinaliza documentação de uma regência



# A

**ABAFADO** a. ☆ **com, em:** Criança abafada com (ou em) roupas de lã. “Abafado num cachênê, num paletó” (Eça: Fernandes). ☆ **de:** “Horizonte abafado de nuvens, de montes” (Morais). Alguém abafado de cólera, de raiva. Coração abafado de angústia.

**ABAIXADO** a. ☆ **a, para, sobre:** Corpo abaixado ao (ou para o) chão. Galharia abaixada ao (ou para o) solo. Os olhos abaixados (ou a vista abaixada) sobre um jornal.

**ABAIXAMENTO** s.m. ☆ **de (...para, sobre):** Abaixamento de preços. O abaixamento dos braços (para o chão). O abaixamento dos olhos para (ou sobre) as páginas de um livro, sobre (ou para) a multidão. O abaixamento do corpo (sobre a mesa).

**ABAIXO-ASSINADO** s.m. ☆ **a favor de / contra, por:** Um abaixo-assinado a favor da libertação de presos políticos. “Abaixo-assinado contra parada” [de ônibus] (Tit. ZH 11.1.88, 29). Abaixo-assinado pela preservação das florestas.

**ABALADO** a. ☆ **a:** “Abalado [levado, movido] a mudar de vida” (Aulete). ☆ **com, por:** Abalado com (ou por) uma notícia. ☆ **em:** O reacionário sente-se abalado na sua segurança quando ouve discutir velhos dogmas. Homem abalado em suas convicções, em seus propósitos.

**ABALÁVEL** a. ☆ **em:** Pessoa abalável em suas crenças, decisões, etc.

**ABALIZADO** a. ☆ **em:** Pessoa abalizada [entendida, competente, perita] em certa especialidade, em ciências naturais, em

assuntos econômicos. “Gramáticos mais vistos e abalizados na especialidade” (Rui: Cruz).

**ABALO** s.m. ☆ **com:** O abalo [comoção, emoção; perturbação] com um acontecimento, com uma notícia. ☆ **em:** Abalo [trepidação, tremor] de um prédio em suas estruturas, em seus fundamentos. Experimentar ou sofrer um abalo [perturbação] em suas convicções, crenças, etc.

**ABALROAMENTO** s.m. ☆ **com, entre:** O abalroamento [choque] de um barco com outro. Um abalroamento entre barcos, navios.

**ABANCADO** a. ☆ **a:** Pessoas abancadas a uma mesa. Abancado à máquina de escrever, ao piano. ☆ **ao redor de, em roda de, em torno de:** Homens abancados ao redor (em roda, em torno) de uma mesa.

**ABANDONADO** a. ☆ **a:** Pessoa abandonada à sua sorte. Livros abandonados às traças. Casa abandonada ao cupim. Abandonado às próprias tendências desordenadas, mesmo o gênio raramente dá fruto proporcional às suas potencialidades. ☆ **de, por:** Homem abandonado de (ou por) todos, até dos (ou pelos) amigos. “As mulheres abandonadas dos seus amantes” (Bessa Luís, SF, 274). ☆ **em:** “A comida abandonada [deixada, largada] nas mesas” (Rui: Fernandes). Roupas abandonadas no chão.

**ABANDONO** s.m. ☆ **a:** Nos poetas românticos, o “abandono [entrega] à solidão, ao sonho, ao devaneio, às demasias da imaginação e dos sentidos” (Bosi, HCLB, 101). O abandono [conformida-

de] à vontade divina. ☆ **de**: Abandono [desistência, renúncia] de emprego, do lar, etc. ☆ **de...por**: O abandono [renúncia, troca] de uma língua nativa por uma de cultura; o abandono do tupi pelo português.

**ABARROTADO** a. ☆ **de**, (menos us.) **com**: Estantes abarrotadas de livros. Despensa abarrotada de víveres. “Naus... abarrotadas com a carga” (Morais). Um caixote abarrotado com (ou, mais us., de) livros.

**ABASTECIDO** a. ☆ **de**, (menos us.) **com**: Casa abastecida de (ou com) todos os gêneros alimentícios necessários. Loja abastecida de mercadorias.

**ABASTECIMENTO** s.m. ☆ **de (...a, para)**: O abastecimento de água à (ou para a) população. Está falho o abastecimento de energia elétrica (aos bairros). ☆ **de (...em)**; **em**: “O abastecimento de Belém em gêneros de primeira necessidade” (Castro, GF, 64). O abastecimento em gêneros alimentícios está precário.

**ABATIDO** a. ☆ **de**, **em**: Porcentagem abatida de vinte cruzeiros do (ou no) preço de uma mercadoria.

**ABATIMENTO** s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: Um abatimento de vinte por cento (no preço do calçado). ☆ **de**, **em**: Abatimento dos (ou nos) preços.

**ABDICAÇÃO** s.f. ☆ **a, de**: Abdicação à responsabilidade pessoal é abdicação da liberdade. “Sem a mínima abdicação daquelas conquistas positivas do modernismo” (Lessa, MBLP, 141). ☆ **de (...em)**; **em**, **em favor de**: A abdicação da coroa (em seu filho), decidida pelo rei. A abdicação em seu filho. Abdicação em favor de seu filho.

**ABEBERADO** a. ☆ **em**: Pão abeberado [embebido] na sopa. Uma geração abeberada [instruída] em leituras de quadinhos. Escritor abeberado nos clássicos da língua.

**ABEIRADO** a. ☆ **a, de**: “Pela estrada, abeirada à casa, passavam mulheres e meninos” (Domingos Olímpio: L. Freire). Casas abeiradas ao (ou do) rio.

**ABEIRANTE** a. ☆ **a, de**: Mulher abeirante aos cinquenta anos. “Autores menos apurados, mais objetivos, abeirantes da transposição direta” (Guilhermino, HLRS, 197).

**ABENÇOADO** a. ☆ **de**, **por**: Criaturas abençoadas de (ou por) Deus. ☆ **em**: Família “abençoada em talentos e glórias” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**ABERRAÇÃO** s.f. **ABERRADO** **ABERRANTE** a. ☆ **de**: Aberração do bom-senso, das normas, do padrão comum. Indivíduo aberrado [degenerado] da espécie, “aberrado das qualidades de origem” (L. Freire). Conduta aberrante [desviada, destoante] das normas sociais.

**ABERTA** s.f. ☆ **para**: “Ambiente criador de rotina, sem uma aberta [abertura] para a luz da mudança” (Sodré, HLB, 15).

**ABERTO** a. ☆ **a, para**: Arquivo aberto à pesquisa científica. Exposição aberta [franqueada] ao público. Pessoa aberta ao (ou para o) mundo e harmoniosamente relacionada com ele. Governo aberto ao diálogo. /**a**: “A construção do futuro tem que estar aberta à audácia, mas não se faz sobre a destruição do passado” (Furtado, FO, 36). “Novos horizontes abertos [por Descartes] à razão humana” (Gen. Amado, PF, 85). /**para**: Casa aberta para os (ou aos) amigos. Alma aberta para os (ou aos) bons sentimentos. ☆ **contra, para, sobre**: Janela aberta [dando vista] contra um muro, para um rio, sobre um jardim. /**para**: “Uma janela aberta para a noite, para o mundo, para a vida” (Érico, SC, 144). “Olhos abertos para a vida” (Quintana, PMT, 88). “Galeria/ Os quadros são janelas abertas para o mundo deste mundo” (Quintana, CH, 72). A coleção Nobel, “uma porta aberta para segmentos importantes do que se escrevia em nosso século” (O. Lins, ENT, 77). /**sobre**: “Uma frase reticente, aberta sobre os horizontes invisíveis do futuro” (Meyer, SE, 186). “Varandas abertas sobre os lilases” (Eça: Aurélio).

**ABERTURA** s.f. ☆ **de (...a, para)**; **a, para**: A abertura de um museu a (ou para) turistas. Abertura da Bolsa ao (ou para o) capital estrangeiro. /**de...a**: “A abertura dos portos brasileiros às nações européias” (Freyre, MHMM, 130). “Abertura dos portos ao comércio livre com o mundo” (Amora, HLB, 42). /**de**: Abertura de uma sessão solene. Abertura de uma roupa. /**a**: “A real dimen-



são da abertura ao mercado global” (Tít. DS 16.1.88, 14). Abertura ao diálogo, ao debate, à crítica. “O país afirmou o seu desejo de cooperação e abertura a todas as colaborações” (Ramalho, 5). “Estar com o mundo resulta de sua [do homem] abertura à realidade” (P. Freire, EPL, 39). “Abertura às muitas faces da realidade” (Bosi, HCLB, 354). /**para**: Cada capitulação é uma abertura para (ou a) novas capitulações. “A abertura para a arte social” (id., ib., 405). ☆ **para, sobre**: Abertura de um apartamento (quarto, etc.) para (ou sobre) um jardim, sobre (ou para) um rio.

**ABESPINHADO a. ABESPINHAMENTO s.m.** ☆ **com, contra**: Ficar abespinhado com (ou contra) alguém. Abespinhamento contra (ou com) colegas.

**ABISMADO a.** ☆ **com**: Ficar abismado com algo. Abismado com a corrupção de certos homens públicos. ☆ **em**: Ficar abismado em cogitações, num pensamento fixo, em devaneios, sonhos. Abismado em melancolia: “olhos pregados no espaço, abismado em melancolia” (Graça Aranha: Cruz). “Sujeito magro... abismado em profundas reflexões” (Corção, DO, 59). “Chora, abismada no luto/ Das minhas desesperanças” (Bandeira, P, 28).

**ABISMO s.m.** ☆ **entre**: Há um abismo [grande distância ou diferença] entre democracia e demagogia. Um abismo [grande desentendimento] entre oposição e governo, entre partidos.

**ABJETO a.** ☆ **a**: Atitude abjeta [baixa, desprezível] aos olhos de todos. Decisão abjeta a consciências honradas.

**ABJURAÇÃO s.f.** ☆ **de**: Abjuração [renúncia solene] de crenças, princípios, etc. Abjuração [retratação] de erros, afirmações, etc.

**ABNEGAÇÃO s.f.** ☆ **de**: Abnegação [renúncia] de honrarias e homenagens. “Abnegação das coisas temporais” (Aulete). “Abnegação de si mesmo” (Vieira: Fernandes) [em benefício dos outros].

**ABOMINÁVEL a.** ☆ **a**: Conduta (procedimento, atitude, etc.) abominável a mentes sadias. O racismo é abominável ao verdadeiro cristão.

**ABONAÇÃO s.f.** ☆ **de**: Nossos atos constituem a abonação de nossas crenças. Abonação [fiança] de uma dívida. ☆ **de (...a)**: A abonação [adiantamento, oferecimento] de uma certa quantia (a alguém).

**ABONADO a.** ☆ **com**: Expressão abonada [declarada boa, autorizada] com frases de escritores. Costume abonado com o testemunho de cidadãos honrados. ☆ **de, como PRED**: Notícias “abonadas de verdadeiras” (Castilho: Cruz). Notícias abonadas como verdadeiras.

**ABONADOR a., s.m.** ☆ **a, de**: “Apresentou um abonador à sua dívida” (Aulete). Ter um comportamento abonador das próprias crenças. “Seu passado se constitui excelente abonador de seus atos futuros” (Fernandes).

**ABONATÓRIO a.** ☆ **de**: Documentos abonatórios de costumes antigos.

**ABONO s.m.** ☆ **de (...a, para); a, para**: O abono de um salário emergencial aos (ou para os) trabalhadores. Abono [relevação] de faltas (aos alunos, aos operários). Espera-se um abono [auxílio monetário] aos (ou para os) assalariados. O abono de um meio salário. ☆ **de**: O abono [crédito, autoridade] de uma expressão, palavra, etc. Diga-se, em abono [defesa, reforço] da verdade, que ele é honesto.

**ABORRECIDO a.** ☆ **a**: Ser aborrecido [enfadonho, molesto] a alguém; ser-lhe aborrecido. A primeira norma do homem cortês é não ser aborrecido a ninguém. “Gente aborrecida aos moradores” (Moraes). ☆ **com**: Aborrecido [amolado, indisposto] com algo, com alguém. “Estou aborrecido com o Padilha” (Graciliano, SB, 141). ☆ **de, por**: Ser aborrecido [detestado] de (ou por) todos.

**ABORRECIMENTO s.m.** ☆ **a, de, por**: Ter ou tomar aborrecimento [aversão, asco, tédio] a (ou de, por) tudo. “Tomou um grande aborrecimento ao jogo” (Aulete).

**ABORRECÍVEL a.** ☆ **a**: Ser (coisa ou pessoa) aborrecível a alguém; ser-lhe aborrecível. “Pode ser que a música em demasia doce... fosse aborrecível ao seu gênio essencialmente trágico” (Machado: Fernandes).



**ABRAÇADO** a. ☆ **a, com, contra, em:** Abraçado a (com, contra, em) alguém ou algo. Criança abraçada à (ou com a, contra a, na) mãe. /**a:** “Abraçado à mãe, pensou que nada, isso dança” (Buarque, FM, 122). “Crianças abraçadas a um cachorro” (Lygia, DA, 16). Lobo da Costa “morreu dentro da noite... abraçado a roseiras silvestres, como num derradeiro e tresloucado gesto de poesia romântica” (Mozart V. Russo-mano: Guilhermino, HLRs, 237). *Abraçado ao meu rancor* (livro de João Antônio, 1987). /**com:** O homem ativo “julga que vive abraçado com as realidades” (Corção, DO, 91). “Viver na luz dos astros imortais./ Abraçado com todas as estrelas” (Anjos, EOP, 147). “Uma criança triste abraçada com um carneiro branco” (Rego, GM, 236). /**contra:** Abraçado contra o travesseiro, contra um poste. /**em:** Mariscos abraçados nas (ou contra as) rochas. “Ficou abraçada em mim” (Camilo: Fernandes). ☆ **por,** (menos us.) **de:** Teoria abraçada por (ou de) poucos. “Profundo conselho, digno de ser abraçado de todos os que tiverem fé e entendimento” (Vieira: id.).

**ABRAÇO** s.m. ☆ **a, em:** Um abraço a todos os amigos. Abraço nos filhos. ☆ **com:** “O herdeiro da coroa inglesa... num enlevado abraço com lady Dale Tryon” (*Veja* 27.10.87, 87).

**ABRASADO** a. ☆ **de, em:** Abrasado de (ou em) amor, cólera, etc. “A pobrezinha, abrasada também de amor, queria respirar o ar da noite” (Taunay: Fernandes). “Ficou sem cor e abrasado em ciúmes” (Morais). “Ardia abrasado em fé” (Coelho Neto: Fernandes). “Estava abrasado em ira” (Oiticica: Cruz).

**ABRIGADO** a. ☆ **a:** Réu abrigado [amparado] à lei. ☆ **de, contra:** Lugar abrigado de (ou contra) ventos e tempestades. O rosto abrigado do sol. Corpo abrigado do (ou contra o) frio.

**ABRIGO** s.m. ☆ **a, para:** Abrigo [amparo, refúgio] a (ou para) alguém. ☆ **contra, de:** Procurar um abrigo contra o (ou do) sol. Abrigo de (ou contra) tempestades. ☆ **em:** “O abrigo no professor” (Lispector, PCS, 100). “O abrigo no homem” (id., ib., 144).

**AB-ROGAÇÃO** s.f. ☆ **de:** A ab-rogação de uma lei, de um uso, de um costume.

**ABSOLVIÇÃO** s.f. **ABSOLVIDO** a. ☆ **de:** Absolvição de culpas, erros, pecados. Absolvido da culpa, dos erros, dos pecados.

**ABSORÇÃO** s.f. ☆ **de...em:** “A absorção [anexação] do ministério da Marinha no da Guerra” (Rui: Fernandes). A absorção do espírito no exame de um problema, na leitura. ☆ **de:** Absorção de vapores, de líquidos, de gases.

**ABSORTO** a. ☆ **ante, diante de:** Homens “atônitos e absortos ante o milagre estupendo” (Euclides: Fernandes). Absorto diante de um pôr-do-sol. “Meus velhos ódios de iconoclasta/ Quedam-se absortos diante da vasta,/ Pérfida vaga que tudo arrasta” (Bandeira, P, 143). ☆ **em:** Homem absorto na leitura, na contemplação de uma tela. “Estavam todos voltados para a vida./ Absortos na vida” (id., ib., 240). “Os rapazes estavam mesmo absortos no estudo” (Érico, SC, 139).

**ABSORVIDO** a. ☆ **em:** Absorvido em pesquisas, no trabalho manual. “Inteiramente absorvido na compilação de certos documentos” (Eça: Fernandes). “Estávamos absorvidos em nossas tarefas dia e noite” (Furtado, FO, 59).

**ABSORVIMENTO** s.m. ☆ **de:** O absorvimento [absorção] de líquidos, de gases, de umidade, etc. ☆ **em:** O absorvimento [enleio] em recordações, projetos, preocupações, etc.

**ABSTÊMIO** a., s.m. ☆ **de:** O (indivíduo) abstêmio de prazeres, “de palavras” (Camilo: L. Freire).

**ABSTENÇÃO** s.f. ☆ **de:** Abstenção de prazeres, de vícios, do fumo, etc. Abstenção de votar, do voto. ☆ **em:** “Abstenção da nossa cultura em abordar o tema da fome” (Castro, GF, 29-30).

**ABSTINÊNCIA** s.f. ☆ **de:** Abstinência de carne, de bebidas alcoólicas, de prazeres, etc. ☆ **em:** Abstinência no comer e no beber.

**ABSTRAÇÃO** s.f. ☆ **de:** Fazer abstração [abstrair] de pequenos defeitos, de deslizes. Abstração feita [abstraindo-se] de certos aspectos. ☆ **em:** Abstração [con-

centração] em reflexões, em reminiscências ou devaneios.

**ABSTRAÍDO** a. ☆ **de**: Pessoa abstraída [desligada] de interesses materiais, das coisas mundanas. Elemento abstraído [tomado à parte] do todo a que pertence. Abstraído [distraindo] de coisas ou de pessoas, do que se está discutindo. “O Pedro estava abstraído da nossa conversa” (Ramalho). ☆ **em**: Abstraído [absorvido, concentrado] em reflexões, na contemplação de algo ou de alguém.

**ABUNDÂNCIA** s.f. ☆ **de, em**: Abundância de (ou em) vegetais, frutas. Abundância em (ou de) metais e pedras preciosas.

**ABUNDANTE** a. ☆ **de, em**: Terra abundante de (ou em) águas, árvores e recursos naturais. “A quinta era abundante em águas” (Ramalho). Estilo abundante em (ou de) palavras, metáforas. Rio abundante em peixes. “Livro abundante de informes (ou em informes)” (Jucá).

**ABUSADO** a. ☆ (**a...**) **em**: Indivíduo abusado [aborrecido] aos colegas em sua maneira de proceder. Abusado nas suas queixas, críticas, etc. Pessoa abusada nas palavras [i.é, fala demais].

**ABUSO** s.m. ☆ **de**: Abuso de autoridade, de poder. Abuso de confiança. Abuso do direito. “Abuso do poder, da liberdade, da confiança” (Oiticica: Cruz). ☆ **contra**: Confundir “o abuso contra o direito com a negação do direito” (Rui: Fernandes).

**ACABADO** a. ☆ **em**: Um texto acabado [completo; primoroso] em sua estrutura, acabado nos detalhes. ☆ **para**: Atleta acabado [inutilizado; não mais aproveitável] para o futebol.

**ACABRUNHADO** a. ☆ **com, por**: Pessoa acabrunhada [atormetada] com a (ou pela) morte da mãe. Acabrunhado [desanimado] com (ou por) qualquer pequeno contratempo. ☆ **de**: Acabrunhado [prostrado] de dor, de saudades. Acabrunhado [oprimido] de preocupações. “Os serviços de guerra traziam o tesouro acabrunhado [sobrecarregado, onerado] de privilégios, tenças e mercês” (João Ribeiro: Cruz).

**ACALENTADO** a. ☆ **com, de, por**: Espírito acalentado [incentivado] com (ou de, por) sonhos de grandeza. Criança

acalentada [afagada] com os (ou pelos) beijos e carinhos da mãe. Acalentado por (ou com, de) palavras de entusiasmo, ele rende mais.

**ACALMADO** a. ☆ **em**: Homem acalmado [apaziguado, moderado] em seus ímpetos.

**ACALORADO** a. ☆ **em**: Pessoa acalorada [exaltada] em suas iniciativas, em suas intervenções num debate.

**ACAMADO** a. ☆ **em, sobre**: “Secas pastagens acamadas nas abas das serrotas” (Gustavo Barroso: Fernandes). Pasto acamado [deitado, disposto] numa (ou sobre uma) carroça. Poeira acamada [acumulada] sobre os móveis. Homens acamados [deitados] sobre sacos de arroz.

**ACAMARADADO** a. ☆ **com (...em, para); em, para**: Acamaradado [ligado; mancomunado] com alguém em (ou para) alguma coisa. Indivíduo acamaradado com bandidos (no ou para o assalto a bancos). Homens públicos acamaradados [coniventes] com o empreguismo, com a corrupção. Rapazes acamaradados nos estudos. Acamaradados em (ou para) aventuras.

**ACAMPADO** a., s.m. **ACAMPAMENTO** s.m. ☆ **em**: Exército acampado na montanha, na vila. “Acampados [colonos acampados] em Palmeira esperam por solução” (Tít. ZH 8.12.87, 37). Fazer acampamento na montanha, nos arredores da capital.

**ACANHADO** a. ☆ **com, por**: Menino acanhado [tímido] com estranhos. Pessoa acanhada [embaraçada, tímida] com a (ou pela) presença de estranhos. ☆ **de**: Acanhado [retraído, tímido] de gestos. “Tão expansivo era de coração, como acanhado de maneiras” (Machado: Aurélio). ☆ **de, em**: Quarto acanhado [limitado, escasso] de (ou em) dimensões, espaço; acanhado de ar e de luz (cf. Cruz). Instituição acanhada em (ou de) recursos. Pessoa acanhada [embaraçada] em (ou de) contar toda a verdade, em pedir ajuda.

**ACANHAMENTO** s.m. ☆ **com**: Acanhamento [timidez] com estranhos. ☆ **de**: Acanhamento [embaraço] de maneiras. Acanhamento [estreiteza] de espírito. ☆ **de, em**: Acanhamento [vergonha, embaraço] de (ou em) pedir ajuda. “Tive acanhamento de tocar naquele assunto



delicado” (Graciliano, SB, 126). “Não tenha acanhamento em dizer-me toda a verdade” (Fernandes).

**AÇÃO** s.f. ☆ **contra**: Uma ação (judicial) contra alguém. “Produtores de trigo vão mover ação judicial contra União” (Tít. FSP 3.2.88, 32). “Ação contra médico de Caxias foi arquivada” (Tít. ZH 8.12.87, 49). ☆ **em, sobre**: “Uma ação [influência] do árabe no português” (Júlio Nogueira: Fernandes). A ação do árabe sobre o português. “Ação do anidrido acético... sobre a glicocola seca” (L. Freire, v. *acetúrico*). “A Ciência é... um conhecimento do universo. A arte, uma ação sobre o universo” (A. A. Lima, EL, 48). ☆ **para**: “O processo de alfabetização como ação cultural para a liberdade” (P. Freire, C, 75). Uma ação para conscientizar alienados e adormecidos — eis o que é educar. ☆ **por**: Ação [luta] pela justiça, pela paz. “PT e PCdoB mantêm ação pela Frente” (Tít. ZH 30.1.88, 11).

**ACAREACÃO** s.f. (menos us.) **ACAREAMENTO** s.m. ☆ **de (...com, entre)**; **com, entre**: O juiz procede à acareação (ou ao acareamento) das testemunhas com o réu. Proceder à acareação das partes (entre si, umas com as outras). A acareação [cotejo] de uma edição com a outra, de (ou entre) duas edições. Prefeito “diz não temer uma acareação com quem lhe propôs negociatas” (Subtít. ZH 20.2.88, 13). Acareação entre acusado e testemunhas.

**ACAREADO** a. ☆ **com, entre**: Réu acareado com uma testemunha. Réus acareados uns com os outros, acareados entre si. “Quando [o réu] se viu acareado com a testemunha, entrou em contradições” (Ramalho).

**ACAREAMENTO** ☆ V. **ACAREACÃO**.

**ACASALAÇÃO** s.f. **ACASALAMENTO** s.m. (mais us.) ☆ **de...com; com, de**: Promover a acasalação de um indivíduo com outro de espécie diferente (cf. Fernandes). Acasalamento (do macho) com fêmea importada. Acasalamento de animais de raça.

**ACATADO** a. ☆ **de, por (...em)**; **em**: É um mestre acatado de (ou por) todos (em suas opiniões). Mestre acatado por (ou de) todos. Perito acatado em suas opiniões.

**ACATAMENTO ACATO** s.m. (menos us.) ☆ **a**: Acatamento [respeito, veneração] a alguém, a uma autoridade. “Acatamento a um chefe e a um amigo” (Afrânio Peixoto: Fernandes). Acatamento [obediência] a algo, “às leis da polidez” (Camilo: Cruz). “O acato às vontades e deliberações do pai” (Mário Sete: Fernandes). ☆ **a, de**: Acatamento [cumprimento] a (ou de) ordens. Acatamento de dispositivos legais. ☆ **para com**: “Induzem os meninos a certo acatamento [respeito] para com a pessoa que os dirige” (Camilo: Cruz).

**ACAUTELADO** a. ☆ **contra**: Indivíduo acautelado [precavido] contra alguém ou algo. Acautelado contra vigaristas, contra falcatruas. ☆ **contra, de**: Pessoa, família acautelada [resguardada] de (ou contra) surpresas desagradáveis, imprevisíveis, infortúnios, etc. ☆ **em**: Dinheiro, capital acautelado [guardado com cautela] em bancos estatais. Jóias acauteladas num cofre.

**ACAVALADO** a. ☆ **em, sobre**: Dentes acavalados uns nos (ou sobre os) outros. Menino acavalado no (ou sobre o) portão. Óculos acavalados sobre o (ou no) nariz.

**ACEDÊNCIA** s.f. ☆ **a (INF), em (INF)**: Acedência a [aceitação de] um convite, a um pedido. Acedência a (ou em) assumir um cargo. Acedência em (ou a) colaborar.

**ACEITAÇÃO** s.f. ☆ **a, de**: A aceitação de (ou, menos us., a) algo. Aceitação de um convite. “Sua aceitação ao convite” (Domingos Monteiro: Aurélio). ☆ **de...como, por PRED**: A aceitação de um fato como (ou por) verdadeiro. “Sua aparente aceitação do fato como coisa natural” (Érico, SC, 346). ☆ **(de...) em**: Aceitação [receptividade] de produtos num mercado. Aceitação (de alguém) na sociedade.

**ACEITÁVEL** a. ☆ **a, para**: Uma proposta aceitável a (ou para) todos os candidatos. Sacrifício aceitável a Deus; que lhe é aceitável. “A construção é aceitável para o mais pechoso purista” (Mário Barreto: Fernandes).

**ACEITO** a. ☆ **a, de, por**: Solução aceita por todos; a todos (ou de todos) aceita. “Passatempos que mais aceitos lhe são”



(Castilho: Aurélio). Condições “aceitas à opinião” (Rui: Cruz). Obra de Deus aceita (cf. Moraes). “Fui sempre aceito [benquisto] de todos” (Oiticica: Cruz).

☆ **em**: Produto aceito [bem acolhido, bem vendido] no mercado. Pessoa aceita em todas as rodas, aceita na elite.

☆ **como, por** PRED: Homem aceito como (ou por) chefe. Versão aceita por (ou como) verdadeira.

**ACERTO** s.m. ☆ **(com, entre...)** **sobre**; **com, entre**: Acerto com alguém (ou entre pessoas, partes) sobre algo. Houve acerto entre as partes sobre (quanto a, etc.) a construção de um supermercado. “Acerto do Brasil com credores agradou os EUA” (Tít. DS 7.3.88, 1). Acerto entre concorrentes. Acerto sobre salários. “PSB e PCB impedem acerto sobre os comícios” (id. 23.3.88, 3). ☆ **de**: Um acerto [ajuste] de contas. Promover um acerto de medidas, de iniciativas. ☆ **em**: “O acerto na escolha de idéias, de palavras” (Sodré, HLB, 23). “O grande acerto do documento em assimilar a temática da libertação” (Boff, DL, 44).

**ACESO** a. ☆ **de, em**: Olhos [olhar] acesos de (ou em) indignação, furor, etc. /**de**: “Um olhar aceso de ira” (Moraes). “Quem pode dizer que está isento de culpa em nosso mundo apequenado pelas comunicações sob os olhos de uma juventude acesa de indignação moral?” (D. Ribeiro, EI, 56). /**em**: Olhar aceso em fúria, em ciúmes. “Companheiros de armas, acesos no zelo da fraternidade espiritual e da amizade” (Figueiredo, HLP, 489).

**ACESSÃO** s.f. (p. us.) ☆ **a**: A acessão [ato de aceder] a um acordo, tratado, etc. A acessão [acesso, subida] a um cargo, posto, trono, etc.

**ACESSÍVEL** a. **ACESSIBILIDADE** s.f. ☆ **a**: A educação e o ensino devem ser acessíveis a todos. Lugar acessível a qualquer cargo. “Essa arte [oratória sacra] não era muito acessível a influências românticas” (Figueiredo, HLP, 399). “Utilizar os resultados de tais pesquisas, em obra acessível ao grande público” (Freyre, MHMM, 178). A acessibilidade da escola a todos. Acessibilidade da obra ao público. ☆ **(a...)** **em**: Professor acessível [inteligível] aos alunos em suas explicações. Texto acessível em sua lin-

guagem. A acessibilidade do mestre (aos discípulos) em suas explicações.

**ACESSO** s.m. ☆ **a**: O acesso da criança à linguagem escrita começa muito antes de sua entrada na escola. Toda criança deve ter acesso [alcance] à escola, à instrução. O povo deve ter acesso aos bens de cultura. “Somente ela [revolução social] possibilitará a estas massas um acesso aos frutos da civilização” (D. Ribeiro, EI, 187). “Longas discussões a que tinham acesso [alcance] uns poucos iniciados” (Furtado, FO, 202). “Acesso [aproximação] a papéis oficiais é barrado” (Tít. FSP 23.2.88, 8). O acesso [promoção] a um cargo. ☆ **a, para (...por); por**: Acesso a (ou para) um lugar (por determinado percurso). O acesso para o (ou ao) interior se dava por estradas quase intransitáveis. O acesso (à montanha) pelo vale.

**ACESSÓRIO** a. ☆ **a**: Elementos acessórios ao todo. “As peças acessórias ao processo encontram-se naquela gaveta” (Ramalho).

**ACHEGA** s.f. ☆ **a, para**: Achegas a (ou para) um dicionário de sinônimos. *Achegas a um dicionário de pseudônimos...* (obra de Tancredo de Barros Paiva, Rio de Janeiro, 1929). “Forneceu achegas [subsídios] para dicionários” (Aurélio). “O que nos dá Gilberto serão achegas a esta história” (D. Ribeiro, EI, 72). “O depoimento [de Ionesco] como achega crítica ao conhecimento da sua obra” (Trigueiros, NP, 217).

**ACHEGADO** a. ☆ **a, (menos us.) de**: Achegado a (ou de) algo ou alguém. “Dedos achegados à boca” (Camilo: Fernandes). “Lília dormia tranqüilamente, com a pequenita achegada ao seio” (Coelho Neto: id.). “O mais admirável em Gilberto Freyre, tão anglófilo e tão achegado aos norte-americanos, é que ele não se tenha colonizado culturalmente” (D. Ribeiro, EI, 80). “Capote achegado do pescoço” (Fernandes). Pessoa achegada de (ou a) livros.

**ACIDENTAL** a. ☆ **a**: “Fatos secundários ou acidentais a certos estados ou oportunidades” (Rui: Cruz).

**ACINTE** s.m. ☆ **a**: Mecanismos que “constituem um acinte [provocação] a toda a sociedade brasileira” (Edit. ZH 15.2.88).

- ACIRRADO a. ☆ **contra**: Acirrado [incitado] contra algo ou alguém. Povo acirrado contra o governo. Filhos acirrados contra os pais. ☆ **em**: Acirrado [obstinado, teimoso] em algo. Homem acirrado em suas idéias, opiniões.
- ACIRRAMENTO s.m. ☆ **de (...contra)**; **contra**: O acirramento (por políticos) do povo contra o governo. O acirramento [exasperação] das paixões, das massas. O acirramento contra as autoridades. ☆ **em**: Acirramento [obstinação] em idéias, opiniões.
- ACLAMADO a. ☆ **como, em, para, por** ou Ø PRED: Alguém aclamado como (para, por) chefe; aclamado chefe. “Lieber..., aclamado como o maior dos filósofos políticos nos Estados Unidos” (Rui: Fernandes). Príncipe aclamado (em) rei. Cidadão aclamado (em, como) líder.
- ACLIMATAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: “Aclimatação da sensibilidade poética da raça portuguesa à realidade brasileira” (Amora, HLB, 46). Aclimatação de plantas. Aclimatação ao frio.
- ACLIMATADO (p. us. a var. ACLIMADO) a. ☆ **a**: Plantas aclimatadas ao frio, aos trópicos. Pessoa aclimatada a um ambiente.
- ACOBERTADO a. ☆ **a, de**: Fato acobertado a (ou de) todos. ☆ **com, sob**: Autoria acobertada com (ou sob) um pseudônimo.
- ACOCORADO a. ☆ **em, sobre**, etc. (LOC): Acocorado num canto, ao pé da escada, junto à porta, sobre os calcanhares, etc. Acocorados ao redor (ou em redor, em torno) da mesa. “Casimiro Lopes estava no jardim, acocorado ao pé da janela” (Graciliano, SB, 160). “Acocorado na travessa, um peru recebia aqueles louvores despropositados” (id., ib., 184). “Acocorada junto às pedras..., Sinhá Vitória soprava o fogo” (id., VS, 76).
- AÇODADO a. AÇODAMENTO s.m. ☆ **em**: Açodado numa tarefa, em terminar um trabalho. O açodamento no trabalho. O açodamento em resolver os problemas.
- ACOIMADO a. ☆ **de PRED**: Homem acoimado [tachado] de impostor. Política acoimada [censurada] de entreguista.
- ACOLHIDA s.f. ☆ **a, de (...em)**; **em**: A acolhida a (ou de) alguém em uma casa, instituição, etc. Boa acolhida aos turistas. Ter boa acolhida em todos os lugares visitados.
- ACOLHIDO a. ☆ **a, em**: Acolhido a (ou em) um lugar seguro. Acolhido a uma (ou numa) casa de saúde. Acolhido numa agremiação.
- ACOLHIMENTO s.m. ☆ **a, de (...em)**; **em**: O acolhimento dos (ou aos) turistas nos hotéis. O acolhimento de Cristo a pecadores. Um bom acolhimento aos (ou dos) viajantes. O acolhimento de (ou a) idéias renovadoras. Suas idéias têm acolhimento nos meios universitários.
- ACOMETIDA s.f. ☆ **a, contra**: A acometida das tropas às (ou contra as) forças inimigas. “A famosa acometida de D. Nuno sozinho contra os castelhanos, em Alcântara” (Figueiredo, HLP, 219). ☆ **a, em**: Acometida a aventuras, a lugares desconhecidos. “A acometida aparentemente aventureira nos mares desconhecidos” (Sodré, HLB, 256).
- ACOMODAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Acomodação [ajuste, adaptação] de uma coisa a outra. “Acomodação da fantasia à realidade” (Aurélio). “A acomodação da literatura portuguesa à realidade ecológica e cultural brasileira” (Amora, HLB, 21). A acomodação dos móveis (à sala). Acomodação às idéias vigentes. ☆ **de...com**; **com**: “As acomodações prudentes do interesse com a realidade” (Figueiredo, HLP, 434). A acomodação com a realidade, com o ambiente. Acomodação [acerto] com a parte contrária. ☆ **de...em**; **em**: Acomodação [alojamento] de hóspedes em casas particulares. A acomodação em hotéis de luxo. “Movimentos lógicos de acomodação [disposição] no terreno” (Casado, S, 147).
- ACOMODADO a. ☆ **a**: Acomodado [adequado] a algo, ao meio, ao ambiente, às circunstâncias. “Acomodado a ajustamentos que lhe sejam impostos..., o homem sacrifica imediatamente a sua



capacidade criadora” (P. Freire, EPL, 42). ☆ **com**: Acomodado [conciliado] com o ambiente, com os colegas. Acomodado [conformado] com o *status quo*. Estilo acomodado [condizente] com o assunto. ☆ **em** (LOC): Acomodado [alojado] num quarto pequeno. Acomodados em torno (ao redor) da mesa, junto à lareira, etc.

ACOMPANHADO a. ☆ **de, por**: Acompanhado de (ou por) personagens ilustres, por (ou de) amigos e inimigos. “Documento social acompanhado do costumeiro sentimento polêmico” (Bosi, HCLB, 243). “Alzira voltou, acompanhada de mamãe” (Sabino, ME, 43).

ACONCHEGADO a. ☆ **a, contra, de, em**: Criança aconchegada ao (ou contra o, do, no) seio da mãe. ☆ **em**: Criança aconchegada [abrigada, agasalhada] na manta, na blusa da mãe. ☆ **em, sobre**: Xale aconchegado [ajeitado] no ombro, sobre o ombro.

ACONCHEGO s.m. ☆ **a, contra, em**: “O aconcheço a um peito carinhoso” (Fernandes). O aconcheço ao (ou contra o, no) seio materno.

ACONDICIONADO a. ☆ **a**: Acondicionado ao meio. Peça acondicionada ao aparelho. ☆ **em**: Louça acondicionada em caixotes. Leite acondicionado em (sacos) plásticos.

ACONDICIONAMENTO s.m. ☆ **de (...a)**; **a**: O acondicionamento [adaptação] de uma peça (a um aparelho). O acondicionamento dos programas à clientela do ensino, às necessidades da região. Acondicionamento às circunstâncias. ☆ **de (...em)**; **em**: O acondicionamento [disposição, arrumação] da louça (no caixote). Acondicionamento em sacos plásticos.

ACONSELHADO a. ☆ **a**: Pessoa aconselhada a procurar médico. ☆ **em**: Remédio aconselhado [indicado] no tratamento de resfriados. Aconselhado [orientado] no trabalho, nas iniciativas.

ACONSELHADOR a., s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: Aconselhador de empresários em assuntos econômicos. O Marquês de S. Vicente, “aconselhador certo de Caxias,

nas matérias de política e administração” (Rui: Cruz). Aconselhador de políticos. Aconselhador em matéria religiosa.

ACONSELHAMENTO s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: O aconselhamento de jovens nos estudos. Aconselhamento de professores, de secretários. Aconselhamento em negócios. ☆ **com (...sobre)**; **sobre**: Aconselhamento com especialistas sobre certa matéria. Procurou aconselhamento com um psicólogo sobre as medidas a tomar. Aconselhamento com amigo. Aconselhamento sobre métodos de ensino.

ACONSELHÁVEL a. ☆ **a**: A prudência é aconselhável a todos. Tratamento aconselhável a hipertensos. Isso lhes é aconselhável.

ACONTECIDO a., s.m. ☆ **a, com**: Fato acontecido a (ou com) alguém. Dissabor “acontecido... a um dos maiores estadistas do império” (Rui: Fernandes). O (fato) acontecido com (ou a) operários.

ACOPLADO a. ☆ **a, com**: Módulo acoplado à (ou com a) nave espacial. “A idéia de se voltar aos quatro anos veio acoplada com a de reeleição por uma vez” (Edit. JB 22.3.88).

ACOPLAMENTO s.m. ☆ **de (...a, com)**; **a, com**: Acoplamento de um circuito eletrônico a (ou com) outro. Acoplamento de circuitos, de módulos, etc. Acoplamento a (ou com) sistemas elétricos. ☆ **entre**: “Acoplamento entre dois circuitos [elétricos ou eletrônicos]. Acoplamento entre dois pêndulos rígidos” (Aurélio).

ACORDADO<sup>1</sup> (lig. a ‘despertar’) a. ☆ **de**: Acordado de um sonho, de um pesadelo. ☆ **para**: Acordado para um novo dia. Só a pessoa plenamente acordada [lúcida] para a vida está aberta ao outro e ao mundo.

ACORDADO<sup>2</sup> (lig. a *acordo*) a., s.m. ☆ **com, entre (...sobre)**; **em**; **sobre**: Solução acordada com o amigo (entre os amigos) sobre (ou quanto a, etc.) o destino das mercadorias. Estavam acordados (ou acordes) entre si (com os colegas) em vender o terreno. Companheiros acordados nas decisões. Acordados sobre o que fazer. O acordado



(com eles, entre eles) sobre as medidas a tomar.

**ACORDE** a. ☆ **com, entre (...em, sobre); em; sobre:** Pessoa acorde com outra (pessoas acordes entre si) em (ou sobre) algo. Estava acorde com os alunos em alterar o programa (ou sobre alterações no programa). Acorde com os sócios. Sócios acordes entre si. Acordes em reagir, acordes nas iniciativas. Acordes sobre decisões a tomar. “Todos são acordes em definir gramática como a classificação e sistematização dos fatos da língua literária atual” (Lessa, MBLP, 125). ☆ **a, com:** A estrutura “mais acorde [ajustada] ao sentimento estético” (Oiticica: Aurélio). Gênero “acorde [afinado] com o nosso temperamento nacional” (Ricardo Jorge: Fernandes). Opinião acorde com a dos colegas.

**ACORDO** s.m. ☆ **com, entre (...em, sobre, para, contra); contra; em; para; sobre:** Acordo com alguém (ou entre pessoas) em (ou sobre, para) algo. Acordo americano com soviéticos (acordo entre eles) sobre mísseis. /**entre...sobre:** “O acordo de Cela-Nova, entre Afonso Henriques e Fernando II de Leão, sobre os direitos portugueses” (Figueiredo, HLP, 12). /**com, entre...em:** Acordo dos russos com os americanos (acordo entre eles) em reduzir as armas nucleares. /**com...para:** “Acordo com os bancos credores para a renegociação das dívidas” (Tít. ZH 29.1.88, 24). /**com:** “Brasil assina acordo com credor” (Tít. CP 24.12.87, 8). “Tentativa de acordo com Centrão” (Tít. ZH 28.1.88, 9). “Senado [americano] debate meio de verificar acordo com URSS” (Tít. OG 24.2.88, 16). /**contra:** “Governo retoma acordo de cavalheiros [com empresários, etc.] contra a inflação” (Tít. DS 25.1.88, 12). /**em:** Cumprimento do acordo em proteger a fauna. /**entre:** “Acordo tácito entre meu pai e eu” (L. Luft, E, 88). “Acordo entre Brasil e Uruguai” (Tít. ZH 19.11.87, 54). /**para:** “Busca de um acordo para votação” (id. 18.1.88, 9). “Grupos chegam a acordo para seguir votação” (Tít. CP 1.2.88, 1). /**sobre:** “Gorbachev confia em acordo sobre mísseis estratégicos” (Tít. FSP 23.2.88, 11). “Comissão Especial de Acordos sobre Produtos Agrícolas — CEAPA.”

**ACOROÇOADO** a. **ACOROÇOAMENTO** s.m. ☆ **a:** Cientistas acoroçados [estimulados] a prosseguir nas pesquisas. O acoroçoamento [estímulo] a investigar o problema veio do próprio governo. Acoroçoamento à investigação, aos desmandos, etc.

**ACORRENTADO** a. ☆ **a, em:** Cão acorrentado a um (ou num) poste. Prometeu preferiu ficar acorrentado ao seu rochedo a submeter-se aos deuses. “A ambigüidade dos prisioneiros acorrentados a um barco completamente livre” (Lygia, DA, 26). A civilização helênica não esteve, “tanto quanto outras civilizações contemporâneas, acorrentada [submissa] ao poder sacerdotal” (Anísio, EMM, 11). Homens acorrentados a (ou em) preconceitos. “O poeta de sonho é um melódico, um acorrentado na música dos seus versos” (Pessoa, PE, 157).

**ACOSTADO** a. ☆ **a, em:** Navio acostado ao (ou no) cais. (fig.) Homem acostado [apoiado] a (ou em) convicções religiosas.

**ACOSTAMENTO.** s.m. ☆ **de (...a, em); a, em:** Efetuar o acostamento do barco ao (ou no) cais. O acostamento dos barcos, de carros. O acostamento ao (ou no) cais do porto. Acostamento à (ou na) parede.

**ACOSTUMADO** a. ☆ **a, com:** Alguém acostumado a (ou com) algo ou alguém. Acostumado a trabalhar, ao (ou com o) trabalho. “Os velhos acostumados ao país não queriam sair mais” (P. Prado, RB, 40). “As línguas indígenas são inteiramente diferentes das línguas a que estamos acostumados” (Mattoso, ILIB, 83). “O verdadeiro inventor da leitura dinâmica é esse numeroso público acostumado a ler os letreiros nas telas cinematográficas” (Quintana, CH, 71). “Os que estão acostumados com a cidade” (NURC/SP II, 28-9). Acostumados com a gente. Graciliano Ramos, menino, “acostumado, em casa, com o tratamento de bolos, chicotadas, cocorotes” (A. Lins: Graciliano, VS, 22).

**ACOTOVELAMENTO** s.m. ☆ **com:** Acotovelamento com transeuntes. (fig.) “Você procura muito acotovelamento [aproximação] com poderosos” (Nascentes, PR).

ACRE a. ☆ **de**: Fruta acre de gosto. Flor acre de perfume. ☆ **de, em**: Pessoa acre [rispida] de maneiras, nas suas maneiras, nas respostas, de (ou no) trato.

ACREDITADO a. ☆ **com, entre**: Pessoa acreditada com (ou entre) os colegas. ☆ **em**: Cientista acreditado em sua especialidade.

ACRESCENTADO a. ☆ **a**: Palavras acrescentadas a um texto. “Todas essas criações... acrescentadas a heranças européias” (Freyre, MHMM, 104). ☆ **com, de, em**: O acervo da biblioteca acrescentado com (de ou, menos us., em) novos livros. Acrescentado de melhorias. “Acrescentado em honras” (Camilo: Cruz), “em bens da fortuna” (Domingos Vieira: Fernandes).

ACRESCENTAMENTO ACRESCENTO ACRÉSCIMO s.m. ☆ **de (...a)**; **a**: O acrescent(ament)o de notas a um texto. “A cultura como o acrescentamento que o homem faz ao mundo que não fez” (P. Freire, EPL, 109). Acrescentos a um texto, a uma construção. /**de...a**: Epítese ou paragoge é “o acréscimo de um elemento ao fim do vocábulo” (Júlio Nogueira: Fernandes), como na evolução *ante* (lat.) > *antes*. /**a**: O hábito do rapé, “acréscimo à respeitabilidade daqueles provectoros que...” (Freyre, MHMM, 110). “O acréscimo ao palácio ficou muito bom” (Nascentes, PR).

ACRIMÔNIA s.f. ☆ **em (...contra)**; **contra**: Muita acrimônia [amargura; aspereza] em suas palavras, contra a administração pública. Acrimônia na censura, na crítica. Acrimônia contra profissionais. ☆ **(para) com**: Acrimônia [rispidez] com (ou para com) alguém.

ACUADO a. ☆ **a**: Animal acuado a um canto, à parede, ao muro. “Impasses a que parecia acuado [compelido] o plano Arias” (Edit. JB 25.1.88). Time acuado às últimas linhas do seu campo.

AÇULADO a. ☆ **a**: Povo açulado [instigado] a se revoltar, açulado à revolta. ☆ **contra**: Povo açulado contra o governo. “As proezas da capoeiragem policial, açulada contra o povo” (Rui: Fernandes).

AÇULAMENTO s.m. ☆ **(de...) a, contra**: “O açulamento dos cães contra a caça”

(Fernandes). O açulamento do povo a se revoltar, à revolta. Açulamento dos trabalhadores contra os patrões. O açulamento à rebelião, à retaliação. Açulamento contra a obediência civil.

ACUMPLICIADO a., s.m. ☆ **com (...em)**; **em**: Os (indivíduos) acumpliciados com marginais no assalto a bancos. Acumpliciado com anarquistas. (Indivíduo) acumpliciado na corrupção, em fraudes, etc.

ACUMULAÇÃO s.f. ☆ **de...com, a** (menos us.); **de**: Acumulação de um cargo com (ou a) outro. “A acumulação do cargo de secretário com o de assistente” (Nascentes, PR). O presente é também “a acumulação do atual com a soma de todos os elementos deixados em nós pelo passado ou já preexistentes do futuro” (A. A. Lima, EL, 150). Acumulação de bens, de capital, etc. Acumulação de cargos públicos.

ACUMULADO a. ☆ **a, com**: Um cargo acumulado com (ou, menos us., a) outro. Uns ressentimentos acumulados a (ou com) outros anteriores.

ACUSAÇÃO s.f. ☆ **a, contra**: Acusação a (ou contra) alguém. Acusação contra algo. /**a**: “Acusação aos hospitais do governo” (ZH 9.1.88, 16). “Catarinenses apóiam acusações ao Itamaraty” (Tít. id. 3.3.88, 14). “Fez uma acusação ridícula à sua mulher” (Érico, SC, 153). /**contra**: “Acusação contra o correio” (NURC/SP II, 119). “Acusação velada contra certas posições” (O. Lins, ENT, 217). “Novas acusações contra o dirigente panamenho” (Tít. OG 3.2.88, 14). “Retaliações/acusações contra o protecionismo brasileiro” (Tít. DS 18.1.88, 10). ☆ **de (...a)**: Acusação de colegas (ao superior). Acusação de irregularidades. ☆ **sobre**: “EUA e URSS trocam acusações sobre o acordo de desarmamento” (Tít. FSP 3.12.87, 11). ☆ **(a...) de PRED**: Acusação [imputação] ao governo (a um político) de corrupto. “Emílio Olivier, culpado da acusação de cúmplice” (Ricardo Jorge: Aurélio).

ACUSADO a., s.m. ☆ **de; de (...a) PRED**: Cidadão acusado (à receita) de sonegar impostos. Basílio da Gama foi “acusado de defender os jesuítas” (Amora, HLB, 33). “Acusado de irregularidades



na sua gestão” (Figueiredo, HLP, 169). “Subprefeito acusado de retirar dunas” (Tít. ZH 3.2.88, 26). Cidadão acusado de (ser) sonegador. Acusado de (ser) cúmplice. Professor “acusado anonimamente de comunista militante às autoridades policiais” (Érico, Inc., 133).

ACUSÁVEL a. ☆ **de** PRED: “Pessoa acusável de fraca” (Nascentes, PR).

ADAPTABILIDADE s.f. ☆ **a**: Adaptabilidade ao meio, às circunstâncias. Em Guerra Junqueiro, “extraordinária adaptabilidade a novas circunstâncias” (Pessoa, PE, 354).

ADAPTAÇÃO s.f. ☆ **de...a**; **a...de**; **a**; **de**: Adaptação de uma coisa a outra. Adaptação de uma pessoa ao meio. A adaptação da linguagem às circunstâncias do ato de fala é o que se chama *registro*. /**de...a**: Traduções do grego e do latim “representavam a adaptação da língua à mais alta expressão literária” (Figueiredo, HLP, 102). “Adaptação das formas poéticas à realidade interior de cada artista” (Trigueiros, NP, 79-80). “Adaptação do barroco português ao Brasil” (NURC/SP I, 85). /**a...de**: “Adaptações ao português de obras do geral patrimônio medievo” (Figueiredo, HLP, 104). /**a**: “A adaptação pessoal ao uso comum” (Mattoso, ILIB, 24). /**de**: Adaptação de músicas, de textos. ☆ **entre**: “Há uma tendência permanente para a melhor adaptação [ajuste] entre uma e outra” [entre língua e cultura] (id., ib., 20).

ADAPTADO a. ☆ **a**: Plantas adaptadas ao clima, ao meio. Estilo adaptado ao assunto. “O Tupi estava melhor adaptado a certas condições naturais e culturais da colônia do que o português” (Mattoso, ILIB, 109). ☆ **de**: Edifício-escola, apropriado à função, não “adaptado de um prédio já existente” (O. Lins, ENT, 90). Samba adaptado de uma canção antiga. Poema adaptado de uma notícia de jornal. ☆ **para**: “Peças teatrais adaptadas para a tela” (Veja 9.12.87, 153).

ADAPTÁVEL a. ☆ **a**: Uma coisa/pessoa adaptável a outra. “Porte de mulher, adaptável a inovações predomina-

mente juvenilizadas” (Freyre, MHMM, 25). “Modas brasileiras adaptáveis a populações latino-americanas” (id., ib., 101). “Pessoas adaptáveis a novos hábitos” (Nascentes, PR).

ADENDO s.m. ☆ **a**: Adendo a um texto. “Adendo ao extrato do editorial 01/87” (ZH 15.1.88, 42).

ADENTRAMENTO s.m. ☆ **em**: “A insistência na quantidade de leituras sem o devido adentramento nos textos... revela uma visão mágica da palavra escrita” (P. Freire, IAL, 19). O adentramento das equipes no gramado. ☆ **em**, **por**: Adentramento na (ou pela) mata.

ADEPTO s.m., a. (mais raro) ☆ **de**: Adepto de uma doutrina, teoria, de um credo, sistema, etc. “Os maiores adeptos do zolaísmo entre nós” (Guilhermino, HLRS, 308). Revolução, “de que era fervoroso adepto” (Aires da Mata Machado: Cruz).

ADEQUAÇÃO s.f. ☆ (**de...**) **a**; **de**: Adequação de uma coisa a outra. A adequação da linguagem às circunstâncias do ato de fala é o que leva o nome de *registro*. /**de...a**: “A verdade é a adequação do nosso pensamento à coisa em si. ... adequação do sujeito ao objeto” (A. A. Lima, EL, 178). “Cabal adequação da linguagem ao pensamento ou ao sentimento” (Portella, D, 93). /**a**: A perfeita adequação aos usos e costumes sociais. /**de**: A adequação dos meios, das formas. ☆ **de...com**; **com**: “A dicotomia bom-e-mau... está em regra subordinada à adequação ou inadequação do esforço humano com a meta visada” (A. A. Lima, EL, 77). “Uma adequação com as coisas pela via da vontade” (Corção, DO, 88). ☆ **entre**: “O ideal do operário é sempre a adequação entre a tarefa e a inclinação” (A. A. Lima, EL, 77). “Só há verdadeiramente estilo ... onde existe adequação entre o meio e o fim” (id., ib., 97). “Em cada situação de vida o homem procura uma adequação entre si e uma realidade” (Corção, DO, 93). ☆ **para**: “Que é o dom? Adequação especial de certos homens para certas funções” (A. A. Lima, EL, 77).



**ADEQUADO** a. ☆ **a**, (menos us.) **com**: Uma coisa adequada a outra. “A única coisa que não era adequada à normalidade de meus pulmões era o escritório” (Corção, DO, 64). “Orientação crítica adequada ao estilo arcádico” (Castello, MLEC, 158). “Isto é adequado aos meus negócios (ou com os meus negócios)” (Jucá).

**ADERÊNCIA** s.f. ☆ **a**, (menos us.) **com**: Aderência da poeira à (ou com a) pele. “Os oprimidos assumem uma postura de ‘aderência’ ao opressor” (P. Freire, PO, 32). “Efeitos de aderência à vida e ao falar sertanejo” [em Valdomiro Silveira] (Bosi, HCLB, 237). “Aderência ao solo” (Nascentes, PR). Acúleo, órgão que se desenvolve na casca de certos vegetais “mas sem nenhuma aderência com os tecidos fibrovasculares” (L. Freire, v. *acúleo*).

**ADERENTE** a. ☆ **a**, (menos us.) **com e de**: Substância aderente à (ou com a, da) pele. “Nem tudo em Eça é o puro Eça normal, tão aderente às coisas” (Meyer, SE, 216). “Uma outra linguagem, mais aderente aos sentidos, ao corpo, aos objetos” (Bosi, HCLB, 245). Flutuador “aderente ao mar” (Nascentes, PR).

**ADERIDO** a. ☆ **a**: “Aliado ou aderido a essa poesia andou certo pendor herético” (Figueiredo, HLP, 75).

**ADESÃO** s.f. ☆ **a**: “A adesão de Menotti del Picchia ao novo governo” (NURC/SP I, 100). “A adesão aos oprimidos importa uma caminhada até eles” (P. Freire, PO, 161). “Adesão ao movimento [de greve] deve chegar aos 100%” (Tít. ZH 9.12.87, 32). ☆ **contra**: “Cresce adesão contra compulsório” (id. 14.3.88, 25).

**ADESTRADO** a. ☆ **em**: Homem ou animal adestrados em alguma coisa. Euclides, “homem de pensamento, adestrado nas ciências exatas, perseguia a adequação do termo à coisa” (Bosi, HCLB, 346). “O General Osório, adestrado nas armas durante a insurreição farrapa” (Guilhermino, HLRS, 76). ☆ **para; para PRED**: Adestrado para ensinar, para o ensino, para [ser] professor. “Ao contrário do rapaz, adestrado para [ser] gara-

nhão, a menina-moça era modelada para ser sempre fiel à castidade” (D. Ribeiro, EI, 89-90).

**ADESTRAMENTO** s.m. ☆ **em**: Adestramento em alguma coisa. Adestramento em exercícios manuais, no cálculo mental. É redigindo, redigindo e redigindo que se promove o adestramento na redação. ☆ **para**: O adestramento para uma competição, corrida, etc. “Tudo quanto [Múcio Teixeira] escreveu antes das *Flores do Pampa* equivale a mero adestramento para iniciativas mais ousadas” (Guilhermino, HLRS, 229).

**ADEUS** s.m. ☆ **a**: Adeus a alguém, a algo. Ir embora, sem (dar, dizer) adeus a ninguém. “Adeus ao colégio” (poema de Drummond, NR, 814). *Adeus* [renúncia] à disponibilidade e outros adeuses (obra de Alceu Amoroso Lima, 1969). “Adeus à crítica” (H. Senna, RL, 111).

**ADIADO** a. ☆ (**de...**) **para**: Evento adiado de uma data para outra. Reunião adiada de segunda para sexta, do dia 8 para o dia 12. Encontro adiado para o mês que vem.

**ADIAMENTO** s.m. ☆ **de<sup>1</sup>... (de<sup>2</sup> ...para); de<sup>1</sup>...para; de<sup>2</sup>...para; para**. Adiamento de uma festa (de um dia para outro). Adiamento das provas (de junho para julho). /**de<sup>1</sup>...para**: “Deputado retirou pedido de adiamento da votação para após a Carta” (Subtít. ZH 3.3.88, 9). /**de<sup>2</sup>...para**: Evitar adiamentos de uma data para outra muito distante.

**ADIANTADO** a. ☆ **de, sobre...em; de, sobre; em**: Aluno adiantado de (ou sobre) seus colegas em cálculo. “Chegou adiantado de seus companheiros” (Fernandes). Criança adiantada sobre outras de sua idade. Rapaz adiantado nos estudos. Pessoa adiantada [avançada] em anos.

**ADIANTAMENTO** s.m. ☆ **de...a, para; de; a, para**: Adiantamento de salário aos (ou para os) trabalhadores. O adiantamento do almoço. Adiantamento a (ou para) funcionários. ☆ (**sobre...**) **em; sobre**: Adiantamento (sobre os colegas) em ciências exatas. Visível seu adiantamento sobre os colegas. Adiantamento no trabalho, nos exercícios. Adiantamento em anos e méritos. ☆ (**de...**)

**sobre; sobre:** Adiantamento (de certa quantia) sobre o 13º salário. “Consegui na Editora Globo o adiantamento duma importância sobre futuros direitos autorais” (Érico, SC, 258). Adiantamento sobre direitos autorais.

**ADIÇÃO** s.f. ☆ **de...a; de; a:** Adição de uma coisa a outra. “A adição desta parcela à soma traz grande vantagem” (Nascentes, PR). “Não é difícil de fazer a adição de um termo ao outro” (Jucá). A adição de vários elementos ou termos (a um texto). “A adição de mais um dia nos anos bissextos” (Quintana, CH, 65). *Adição à doutrina cristã do Padre Marcos Jorge* (obra de Pº João Rabelo, port., 1602).

**ADICIONADO ADICIONAL** a. ☆ **a:** Uma coisa adicionada a outra. Aditivo é uma “substância adicionada a uma solução...” (Aurélio, v. *aditivo*). Matéria adicional à dissertação. “O ato adicional à carta constitucional” (Aulete).

**ADIDO** s.m., (mais raro) a. ☆ **a:** Adido a uma embaixada, a uma delegação. Rio-baldo “a princípio é uma espécie de escudeiro, adido a Hermógenes” (A. Cândido, TA, 131). Laurindo Rabelo foi, pouco antes de morrer, “professor adido à Escola Militar” (Bosi, HCLB, 126).

**ADITAMENTO** s.m. ☆ **de...a; de; a:** Aditamento de uma coisa a outra. Aditamento de novos dados aos anteriores. Aditamento de cláusulas a um contrato. Aditamento de notas e observações. Nenhum aditamento ao texto. Em aditamento ao já referido...

**ADITIVO** a., s.m. ☆ **a:** Um termo aditivo a outro. Oração (coordenada) aditiva à principal. “Um aditivo aos doze trabalhos de Hércules” (Sena Freitas: Cruz).

**ADJACENTE** a. ☆ **a:** Uma coisa adjacente a outra. Casas adjacentes à igreja, à prefeitura. Terra adjacente ao lago.

**ADJUDICAÇÃO** s.f. ☆ **de...a; de; a:** “A adjudicação de todos os bens imóveis à viúva” (Fernandes). A adjudicação dos bens imóveis não foi fácil à viúva. “O juiz ordenará a adjudicação a quem de direito” (Nascentes, PR).

**ADJUDICADO** a. ☆ **a:** Bens imóveis adjudicados [entregues, transferidos] à viúva.

“A missão de libertar os injustiçados e marginalizados... adjudicada [atribuída] ao Messias” (Boff, DL, 21).

**ADJUNÇÃO** s.f. ☆ **de...a; de:** Adjunção de uma coisa a outra. A adjunção de desinências a um tema. A adjunção de um prefixo mantém na palavra derivada a classe da palavra-base.

**ADJUNTO** a., s.m. ☆ **a:** Termos adjuntos ao substantivo e termos adjuntos ao verbo. Falou pela empresa um adjunto à diretoria.

**ADMIRAÇÃO** s.f. ☆ **a; de; por,** (mais raro) **para (com); perante:** /**a:** “Admiração exagerada a tudo que é inglês” (L. Freire, v. *anglomania*). “A admiração a Fabiano é que ia ficando maior” (Graciliano, VS, 86). “Admiração às belezas da terra” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “Tenho admiração a esse autor (ou por esse autor)” (Jucá). Tenho-lhe admiração. /**de:** “Uma sincera admiração do herói louvado” (Castello, MLEC, 55). /**para:** “Thomas Mann tinha grande admiração por Wagner” (O. Lins, ENT, 70). “Tenho por São Paulo aquela admiração daquele que aqui nasceu” (NURC/SP II, 1461-2). /**para (com):** “Um culto de admiração para esse homem” (Camilo: Cruz). “Minha admiração para com as suas qualidades” (Rui: id.). /**perante:** “Enchia-se duma admiração imensa perante aquele mundo” (Bessa Luís, SF, 249). Admiração (per)ante um espetáculo.

**ADMIRADO** a. ☆ **de:** Admirado de alguma coisa. Estava admirado do que via, da coragem dos seus amigos. ☆ **de, por:** Pessoa admirada de (ou por) todos.

**ADMIRÁVEL** a. ☆ **de, em:** Batalhão admirável de (ou em) disciplina. ☆ **em:** Ator admirável na expressão e nos gestos.

**ADMISSÃO** s.f. ☆ **de...a, em; de; a, em:** Admissão de novos membros na (ou à) academia. “Minha admissão ao gabinete”, “no ministério” (Rui: Fernandes). Difícil a admissão de mais alunos. Escritor que sonha com a admissão à (ou na) Academia de Letras. /**de...em:** “Admissão de novos membros na nossa comunidade” (Buarque, FM, 105). /**a:** “Com dificuldades enormes fiz meu exame de admissão ao ginásio aos 15 anos” (P. Freire, C, 14).



- ADMISSIBILIDADE** s.f. ☆ **a, em:** Admissibilidade de não-diplomados a (ou em) cargos públicos.
- ADMISSÍVEL** a. ☆ **a, em:** Pessoas admissíveis a (ou em) cargos públicos. “A tese só é admissível ao instinto artístico moderno” (Pessoa, PE, 90). “Anísio [Teixeira] tinha a única coerência admissível num pensador, que é a fidelidade com a busca da verdade” (D. Ribeiro, EI, 131).
- ADMITIDO** a. ☆ **a, em:** Novos membros admitidos à (ou na) academia. ☆ **entre:** Pessoa admitida entre cientistas, pesquisadores. Cidadão admitido entre gente fina.
- ADMOESTAÇÃO** s.f. ☆ **a<sup>1</sup>...a<sup>2</sup>, para; a<sup>1</sup>; a<sup>2</sup>, para:** Admoestação aos educadores a (ou para) que sejam compreensivos. É uma admoestação aos empresários. Admoestação dos ecologistas para (ou a) um maior respeito à Natureza.
- ADOÇÃO** s.f. ☆ **de...em; de; em:** Adoção de um livro nas escolas. A adoção de uma criança. A adoção de uma teoria, de um sistema. Adoção do parlamentarismo ou do presidencialismo (no país). A adoção nas escolas foi um reconhecimento do valor da obra. ☆ **de...como, por PRED:** A adoção de uma criança como (ou por) filho.
- ADORAÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** Adoração [culto a uma divindade] a Deus, adoração de (ou a) Cristo. Adoração à (ou da) Cruz. ☆ **a, por, para com:** Adoração [grande afeto] às crianças, aos animais, aos livros, etc. Adoração pelos filhos, pela música. “Rendimentos de adoração para com o belo sexo” (Garrett: Cruz). “Tenho adoração a (ou por) Castro Alves” (Jucá).
- ADORADO** a. ☆ **de, por:** Homem adorado pelas (ou das) crianças, adorado de (ou por) todos. O Menino Deus “adorado de bichos e de anjos” (Rego, GM, 185).
- ADORMECIDO** a. **ADORMECIMENTO** s.m. ☆ **em:** Um teórico adormecido [estagnado, resignado] na tradição, na rotina. O adormecimento em velhos hábitos, em processos rotineiros, paralisa a vida, a ciência. “A fecunda vitória do homem sobre o hábito e o adormecimento na tradição” (Monteiro, RTC, 106).
- ADORNADO** a. ☆ **com, de:** Sala adornada com (ou de) flores.
- ADOTADO** a. ☆ **em...para; em, entre; para:** Compêndio adotado nas escolas para atualização na matéria. Linguagem adotada em certos meios, entre marginais. Polígrafos adotados para revisar conteúdos de ensino. Remédio adotado para (ou em) certos casos. ☆ **como, por PRED:** Criança adotada como (ou por) filho.
- ADSCRITO**<sup>1</sup> a. ☆ **a:** Adscrito [sujeito] a algo. Jovens adscritos à obrigação do serviço militar, ao serviço militar.
- ADSCRITO**<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **a:** Texto adscrito [anotado] a uma carta. Um adscrito ao texto, à carta.
- ADSTRITO** a. ☆ **a:** “Mal feito, a pele mal adstrita [apertadamente unida] ao corpo” [falando do elefante] (Cassiano, PC, 459). Uma arte livre, não adstrita [presa] a regras inflexíveis. “Decisões cada vez mais adstritas [restritas] a pequenas minorias” (P. Freire, EPL, 90). “Sempre se manteve adstrito [limitado] ao programa” (Jucá). Profeta, “adstrito [sujeito] a todas as contingências humanas” (Euclides: Fernandes).
- ADULAÇÃO** s.f. ☆ **de, a:** É própria dos fracos a adulação dos (ou aos) poderosos. “Repugnância pela adulação ao branco” (P. Prado, RB, 111).
- ADÚLTERO** a. ☆ **a:** “Mulher... adúltera ao mesmo Deus” (Vieira: Fernandes). “A república, adúltera ao regime legal” (Rui: id.).
- ADVERSÁRIO** a., s.m. ☆ **de:** (Cidadão) adversário do governo. Os (políticos) adversários da situação.
- ADVERSO** a. ☆ **a, (mais raro) de:** Gente adversa à (ou da) liberdade. Clima adverso [desfavorável] à cultura do café. Comunistas, “fatores adversos à revolução e à vitória do socialismo” (Prado Jr., RB, 18). “Devotadamente horaciano [Filinto Elísio] e adverso à galomania” (Figueiredo, HLP, 331). A arte de Hemingway, “adversa [contrária] à eloquência” (Monteiro, RTC, 148).
- ADVERTÊNCIA** s.f. ☆ **a (...contra, de, para, sobre); contra; de; para; sobre:**



Advertência à população contra os (ou dos, para os, sobre os) perigos da promiscuidade sexual. /a...**de**: “Daí a advertência ao leitor de conservar-se em constante estado de vigilância” (Freyre, MHMM, 11). /a...**para**: “Advertência ao Bicho Tutu para que não ousasse descer do telhado” (Érico, SC, 60). “Advertência do autor ao leitor: inclusive sobre métodos ou não-métodos seguidos neste livro” (Freyre, IRA, 52). “A conferência... é uma advertência sóbria aos mestres e aos discípulos” (Rego, GM, 286). /a: “Advertências... aos poetas amigos” (Figueiredo, HLP, 138). “PT revoga advertência à prefeitura de Fortaleza” (Tít. ZH 9.12.87, 11). /**contra**: Advertência contra perigos, contra infrações, etc. /**de**: Advertência de erros ou falhas. Advertência de perigos. /**para**: Advertência para algo. “Advertência para que não se perdesse de vista... que o homem é antes de tudo um ser político” (Furtado, FO, 226). /**sobre**: Advertência sobre (acerca de, a respeito de) algo. “Ainda se fazem advertências sobre possíveis ambigüidades” (Boff, DL, 45). “Uma pioneira advertência sobre ciência e moda” (Freyre, MHMM, 100-2).

ADVERTIDO a. ☆ **contra, de, sobre**: Advertido contra (ou de, sobre) perigos, ciladas, etc. Jesuítas “advertidos... contra esse... desvio de inspirações cristãs seguidas por Portugal” (Freyre, MHMM, 157). “Geração política... mais advertida sobre os perigos que no horizonte se acastelavam” (Figueiredo, HLP, 24). ☆ **em**: Advertido [discreto, prudente] em algo. “Andou advertido em abandonar aquela pendência” (Aulete).

ADVOGADO s.m. ☆ **de...contra, em; de; contra; em**: Advogado dos pobres contra os exploradores, contra a exploração. Advogado dos trabalhadores na defesa dos interesses destes. Advogado das causas democráticas. Advogado contra os corruptos, contra a corrupção. “Advogado na causa da natureza” (Latino Coelho: Cruz), “na causa dos oprimidos” (Fernandes).

AFÃ s.m. ☆ **de, em**: Afã de (ou em) algo. O afã de (ou em) romper os laços com o passado. Afã incontido em (ou de)

vencer. ☆ **de**: Afã de (não \*em) vitória. ☆ **para, por**: O afã [ânsia, zelo] para (ou por) algo. Afã para decidir logo. Afã por uma causa, pelo sucesso.

AFABILIDADE ☆ V. AFÁVEL.

AFADIGADO a. ☆ **com, de**: Afadigado [cansado; entediado] com (ou de) algo. Atletas afadigados com os exercícios, dos exercícios. ☆ **em**: Afadigado [empenhado; solícito] em conseguir algo. Aluno afadigado em revisar toda a matéria. Mulher afadigada em atender as visitas; afadigada no trabalho da casa.

AFAGO s.m. ☆ **a, em, para**: Afago [carícia] ao (ou no, para o) filho. “Sutil afago em meus sentidos/ Foi para mim tua beleza” (Bandeira, P, 56). “Tinha afagos para ela” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **para com; com, por**: Afago [desvelo; ternura] para com (ou com, por) alguém.

AFASTADO a. ☆ **de...para; de; para**: Afastado de um lugar para outro, de uma coisa para outra. Afastado da capital para o interior. Professor afastado [removido] do ensino para a pesquisa. /**de**: “Escondi-me num canto, afastado das portas abertas” (Graciliano, SB, 106). “Afastado embora da cátedra, continua dando aula” (Gen. Amado, PF, 191). “Há sempre, afastada das outras, uma nuvenzinha preguiçosa que ficou sesteando no azul” (Quintana, CH, 53). “Afastados do centro do poder, os militares estiveram no centro dos acontecimentos” (Veja 30.12.87, 61). /**para**: Funcionário afastado para um cargo menor.

AFASTAMENTO s.m. ☆ **de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>; de<sup>1</sup>; de<sup>2</sup>**: Promover o afastamento de alguém de seu cargo. /**de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>**: O afastamento da empregada de seu trabalho” (CLT, a. 392, §1). “O afastamento de Getúlio Vargas da Presidência da República” (Érico, Inc., 79). /**de<sup>1</sup>**: O afastamento [desligamento] de empregados. /**de<sup>2</sup>**: “O historiador precisa de certo afastamento dos quadros que contempla” (Euclides: Fernandes). “O afastamento dos importunos evita mil aborrecimentos” (Nascentes, PR).

AFÁVEL a. AFABILIDADE s.f. ☆ **(para) com**: Pessoa afável com (ou para com)

as outras. Afável até para com (ou com) os inimigos. Sua afabilidade (para) com todos. Afabilidade de um superior (para) com os seus súditos. Afabilidade do professor (para) com os alunos. Sua afabilidade (para) com todos. “Ele foi afabilíssimo comigo (ou para comigo)” (Jucá).

**AFECÇÃO** s.f. ☆ **de, em:** Afecção da (ou na) pele.

**AFE(C)TO** a. ☆ **a:** “Empreendimentos como a fundação de jornais afectos [afeiçoados; sectários] à República” (Bessa Luís, SF, 49).

**AFEIÇÃO** s.f. ☆ **a, para (com), por:** Afeição a (ou para, para com, por) alguém ou algo. /**a:** “Acabou por ganhar... afeição àquele profissional da enfermidade” (Bessa Luís, SF, 27). “Deus me livre de ganhar afeição a passarinho: eles morrem à-toa” (Bandeira, FP, 65). “Tenho grande afeição às letras (ou para as letras, ou pelas letras)” (Jucá). /**para (com):** Afeição para (com) as crianças. /**por:** “Tomei afeição por essa imagem” (Corção, DO, 236). “Meu pai teve por ele, aliás, grande afeição” (Sodrê, ME, 4). “Sentiam por ele uma afeição irresistível” (Érico, SC, 15).

**AFEIÇOADO**<sup>1</sup> (lig. a *afeição*) a., s.m. ☆ **a, de, por:** Afeiçoado [tomado de afeição] a (ou de, por) alguém ou algo. “Ele me é afeiçoado. Sou afeiçoado a Fulana” (Jucá). Sou afeiçoado a ela; sou-lhe afeiçoado. Os (homens) afeiçoados às letras, às crianças. “Mancebos... afeiçoados do camareiro-menor” (Herculano: Cruz). “Afeiçoado pelo jovem advogado” (Fernandes).

**AFEIÇOADO**<sup>2</sup> (lig. a *feição*) a. ☆ **a:** Roupas afeiçoada [adaptada, modelada] ao corpo. “Vestido... apenas afeiçoado [ajustado] à cinta por um cordão de ouro” (Antero de Figueiredo: Cruz). ☆ **por [segundo]:** “Códigos de moral... afeiçoados [modelados, moldados] pelo molde evangélico” (Camilo: id.). Conduta afeiçoada [moldada] por princípios éticos.

**AFEITO** a. ☆ **a:** Afeito [acostumado] a algo. “Homem afeito a regulamento”

(Corção, DO, 62). Vieira, “homem afeito a outro meio e nele engrandecido” (Sodrê, HLB, 88). Cavalos “pouco afeitos àquela estranha carruagem que roncava” (Érico, SC, 17). “Mãos rudes, afeitas a geadas e soalheiras” (id., ib., 291). “Bispos mais afeitos à segurança” (Boff, DL, 45).

**AFERRADO**<sup>1</sup> a. **AFERRO** s.m. ☆ **a:** Homem aferrado [apegado] a suas idéias ou opiniões. O aferro às suas próprias idéias retardou o progresso mental. Marido “aferrado às suas convicções” (Corção, DO, 74). “Admiro o teu aferro a costumes antigos” (Nascentes, PR). ☆ **a, em:** Homem aferrado [obstinado] a (ou em) resistir sozinho. Seu aferro em (ou a) resistir sozinho.

**AFERRADO**<sup>2</sup> (lig. a *ferro*, ‘prender’) a. ☆ **a, em:** Barco aferrado no (ou ao) cais. “Dentes aferrados na capa” (Domingos Vieira: Fernandes). “A âncora das suas esperanças aferrada na pátria celestial” (Morais).

**AFERRO** ☆ V. **AFERRADO**<sup>1</sup>.

**AFETAÇÃO** s.f. ☆ **de:** Afetação [simulação] de algo. “Afetação de virtude e recato” (Mário Barreto: Fernandes). Afetação de elegância, de originalidade. ☆ **em:** Afetação [amaneiramento; vaidade] em algo. Afetação no falar e no escrever.

**AFETADO**<sup>1</sup> (lig. a *afetação*) a. ☆ **em:** Afetado no falar e no escrever.

**AFETADO**<sup>2</sup> (lig. a *afecção*, ‘doença’) a. ☆ **de:** Afetado [contagiado] de tuberculose. “Uma pessoa afetada [atacada] desse liberalismo subjetivo” (Corção, DO, 82). ☆ **em:** Pessoa afetada [contaminada] em seus órgãos vitais, nas cordas vocais, nos pulmões. (fig.) Homem “afetado [prejudicado, lesado] brusca-mente em seus interesses” (J. Amado, GCC, 10).

**AFETADO**<sup>3</sup>, **AFETO**<sup>1</sup> a. ☆ **a:** “Bens afetados [incumbidos] à fundação” (CCP, a. 188). Questões ou problemas afet(ad)os à Previdência Social. “Essa função está afeta [pertinente] à Assembléia” (Melhoramentos). “O parecer, afeto a Fulano, ainda não teve solução” (Jucá). “O Anjo



a que estava afeto o cuidado da Terra/ Dá de asas e come o ovo” (Quintana, VH, 131).

AFETO<sup>2</sup> a. ☆ **a**: Afeto [afeiçoado] a alguém ou algo. Eça de Queirós, “não muito afeto ao caráter inglês” (Figueiredo, HLP, 471).

AFETO<sup>3</sup> s.m. ☆ **a, para (com), por**: Afeto a (ou de, para, para com, por) alguém ou algo. /**a**: “Tenho grande afeto a este país (ou por este país)” (Jucá). “Encontrou-se a viver ao lado daquele rapaz como se há muito... lhe tivesse afeto” (Bessa Luís, SF, 184). Ter afeto ao rapaz, ter-lhe afeto. O afeto a uma causa. /**para (com)**: “Um afeto quase como para a família, para a liberdade, para a terra natal” (Rui: Fernandes). “Deveres e afetos para com Deus” (Sena Freitas: Cruz). /**por**: “Tinha por todos nós iniludível afeto” (Érico, SC, 196).

AFETUOSO a. ☆ **com, para (com)**: Homem afetuoso (para) com os seus, afetuoso para os seus.

AFIADO a. ☆ **contra**: Afiado [irritado] contra alguém ou algo. ☆ **em**: Afiado [penetrante] na malícia, na ironia, etc. ☆ **em, para**: Afiado [preparado, adestrado] em todas as matérias, afiado em Português. Afiado para os exames, para tirar o primeiro lugar. Jogadores afiados [treinados] para vencer.

AFICIONADO a., s.m. ☆ **a, de**: Um (cidadão) aficionado do futebol. “Sou aficionado às corridas” (Jucá). “O caçador de leões, o explorador, o aficionado das corridas de touros” (Érico, SC, 299).

AFILIAÇÃO s.f. ☆ **de...a; de; a**: A afiliação de novos membros a um partido. A afiliação de clubes (a uma federação). A afiliação à CBD.

AFILIADO a., s.m. ☆ **a**: Os (cidadãos) afiliados a um partido.

AFIM a. ☆ **a, com, de (...em); em**: Línguas afins com o (ou ao, do) português na sua estrutura. Pessoa afim com (ou de) outra nos ideais, no sentimento. /**a**: O amor e os sentimentos afins a ele; que lhe são afins. “Afim a essas opções [abstracionismo, música concreta] é o estruturalismo... E afins lhes são todas as

correntes de cultura e de moda que preferem deter-se nos códigos e nos sinais” (Bosi, HCLB, 443). /**com**: “O ideário cristão é mais afim com aquele socialista do que com aquele capitalista” (Boff, DL, 18). “Uma alma afim com a nossa” (Alberto de Oliveira: Nascentes, PR). /**de**: Ciências afins da biologia, da medicina. Línguas afins do russo. /**em**: Pessoas afins nas idéias.

AFINADO a. ☆ **com, por**: Um instrumento afinado com (ou por) outro. Violinos afinados pelo (ou com o) piano, com (ou por) um diapasão. Artista afinado com (ou pelo) gosto popular. Gonzaga Duque, “um *connaisseur* de gosto afinado com os impressionistas” (Bosi, HCLB, 330).

AFINCADO a. ☆ **em, sobre (LOC)**; Pés afincados no solo, sobre a caixa, etc. (fig.) Pensamento, raciocínio afincado [firmado] em (ou sobre) princípios sólidos. Olhos afincados na (ou sobre a) multidão. ☆ **a, em**: Pessoa afincada [aferrada] às suas idéias, afincada em preconceitos.

AFINCAMENTO AFINCO s.m. (mais us.) ☆ **em**: O afinc(ament)o nos estudos. O afinco num erro. Afinco em negar um problema, em discordar.

AFINIDADE s.f. ☆ **com, entre (...em, para, por); em; para; por**: Tem afinidade com o irmão (há afinidade entre eles) na visão das coisas. Tem afinidade com ele para teorizar e discutir, pela música. /**com**: “Afinidades de outros iberotropicais com o Brasil” (Freyre, MHMM, 104-5). “Gerações tão marcadas por fortes afinidades com o povo, com o pago” (Guilhermino, HLRS, 268). /**entre**: “Descoberta de afinidades entre o sânscrito e línguas européias” (Coutinho, PGH, 17). “Uma afinidade absoluta entre o gosto do público e o indianismo” (Sodré, HLB, 266). /**em**: Afinidade nas idéias, nos sentimentos.

AFIRMAÇÃO<sup>1</sup> (lig. a ‘declaração’) s.f. ☆ **a (...de, sobre (e sin.)); sobre (e sin.)**: Afirmação [declaração] a alguém sobre algo. A afirmação do ministro aos repórteres de que estaria demissionário (OBS.); sobre sua demissão. Sua afirmação aos repórteres (sobre a situação



do país) intranquilizou os empresários. /a: “Sua afirmação a ele tinha base” (Nascentes, PR). /sobre (e sin.): O conferencista foi leviano em algumas afirmações sobre o feminismo. “Algumas afirmações de Mário [de Andrade] sobre a modinha” (NURC/SP I, 88). ☆ **OBS.** Diante de *que*, a preposição *de* pode ser omitida: A afirmação, aos repórteres, que estaria demissionário...

**AFIRMAÇÃO**<sup>2</sup> (lig. a *firme*, *auto-afirmação*) s.f. ☆ **em**: A afirmação (de alguém) em algo. A afirmação de um profissional no seu meio, em seu ambiente. Afirmação (de alguém) em sua especialidade, em um cargo, etc. ☆ **sobre**: “A afirmação do espírito humano sobre a matéria” (Aranha, EV, 188).

**AFIXADO** a. ☆ **em**: Cartazes afixados na parede. “A mão apertada a campainha afixada na madeira” (L. Luft, E, 134-5).

**AFLITO** a. **AFLIÇÃO** s.f. ☆ **com**, **por**: Mãe aflita com a saúde do filho. A aflição com a saúde do filho. Cidadãos aflitos pela (ou com a) situação do país. Aflito com o (ou pelo) que tinha ouvido ou visto. A aflição com o (ou pelo que) tinha visto. ☆ **para**, **por**: “Fiquei aflito [ansioso] por que chegasse a hora do trabalho” (Ciro dos Anjos: Fernandes). Aflito para que se resolva o problema; para (se) resolver o problema. A aflição para (ou por) resolver o problema.

**AFLUÊNCIA** s.f. **AFLUXO** s.m. ☆ **de** (...a, **para**); **a**, **para**: A afluência (ou o afluxo) de contingente humano do interior para a (ou à) capital. Afluência de curiosos de todos os lados. “Afluência anormal do sangue aos vasos de um órgão” (Aurélio, v. *congestão*). A afluência para o espetáculo superou as expectativas.

**AFOGADO** a. ☆ **em**: Homem afogado no mar, na lagoa. Pão afogado [ensopado] no vinho. Soluções afogadas [reprimidas] na garganta. “O animal não tem historicidade, vive afogado [imerso] num tempo totalmente unidimensional” (P. Freire, EPL, 41). Coração afogado [mergulhado] em tristezas, em desespero. “Afogado em negócios” (Morais). ☆ **de**: “Afogado [repleto] de dívidas, de perseguições” (id.). Casa “afogada de cru-

zes familiares” (José Américo de Almeida: Fernandes).

**AFREGUESADO** a. ☆ **em**: Homem afreguesado [feito freguês] em certo alfaiate, em certa loja, etc.

**AFRONTA** s.f. ☆ **a**, (menos us.) **para**, **de**: Foi uma afronta ao (ou do) bom-senso. Uma afronta à (ou para a, da) família. *A afronta a Antônio Nobre* (obra de César de Frias, Lisboa, 1920). “Detestava os domingos e considerava-os uma afronta ao privilégio de se exibir em passeio” (Bessa Luís, SF, 127). “Uma afronta para a família” (Aulete).

**AFUGENTADO** a. ☆ **de...para**; **de**; **para**: Animais afugentados da roça para a floresta. Afugentados do campo. Afugentados para o mato, para longe.

**AFUNDADO** a. ☆ **em**: Um corpo afundado na lagoa. Barco afundado no mar. (fig.) “Afundado na poltrona de couro, o fazendeiro... saboreava um licor francês” (J. Amado, GCC, 171).

**AGACHADO** a. **AGACHAMENTO** s.m. ☆ **a**: Indivíduo agachado [servil, subserviente] a seus superiores. Seu agachamento aos superiores.

**AGARRAÇÃO** s.f. **AGARRAMENTO** s.m. ☆ **a**: Agarração ou agarramento [afeição; apego; ligação] a alguém. “Sua carolice, seu agarramento aos padres” (J. Amado, GCC, 260). Agarramento [apego avarento] ao dinheiro. ☆ **com**: Agarração ou agarramento [esfregação] com alguém.

**AGARRADO** a. ☆ **a**, **em**, **com**: Hera agarrada [presa com força] à (ou com a, na) parede. Uma pessoa agarrada [muito afeiçãoada] a (ou com, em) outra. Agarrado [apaixonado] a (ou com) alguém. /a: “Cardos agarrados a pedras” (Euclides: Fernandes). “Caseiro, familiar, agarrado aos filhos” (Cascudo, S, 125). “O caçula é muito agarrado à mãe” (Aurélio). /em: Homem “agarrado no ramo” (Domingos Vieira: Fernandes). “Agarrado numa âncora” (Corção, DO, 104). “Passa para a asa de baixo, agarrado na de cima” (Sabino, ME, 60). (fig.) Menino muito agarrado na mãe. “Mulher casada que vive agarrada em saia de padre não é boa bisca” (J. Amado, GCC, 101). /com: Alfaca

“agarrada com o chão” (Domingos Vieira: Fernandes). “Em seus momentos de dor, está sempre agarrado com Deus” (Fernandes). ☆ **a**: Pessoa agarrada [apegada, aferrada] a suas idéias, opiniões. Homem agarrado [avaramente apegado] ao dinheiro.

AGARRAMENTO ☆ V. AGARRAÇÃO.

AGASTADO a. ☆ **com, contra**: Uma pessoa agastada com (ou contra) outra, com (ou contra) algo. Agastado com (ou contra) os colegas, com o seu meio, com tudo que o cerca. ☆ **de, com, por**: Agastado de (ou com, por) tais palavras. Agastado disso, com (ou por) isso.

AGASTAMENTO s.m. ☆ **com, contra**: Agastamento com (ou contra) alguém ou algo.

ÁGIL a. AGILIDADE s.f. ☆ **de**: Ágil de mãos, de pés; agilidade de corpo, de movimentos. ☆ **em**: “Ágil em esgrima” (Fernandes). Ágil em cálculo mental, na expressão verbal, em resolver problemas. Agilidade em esgrimir ou na esgrima. Agilidade em calcular, no cálculo.

AGLOMERADO a. AGLOMERAÇÃO s.f. ☆ **em**: “Massa humana suarenta aglomerada na sala” (Érico, Inc., 207). Aglomeração de pessoas na sala, na praça, nas ruas, nos estádios.

AGLUTINAÇÃO s.f. ☆ **de... a, com**: Fazer a aglutinação de um elemento a (ou com) outro. Formou-se a palavra *amora* por aglutinação do artigo feminino à (ou com a) forma originária *mora*. ☆ (**de...**) **em**: Aglutinação (de faculdades) em universidade(s). Aglutinação em clubes.

AGLUTINADO a. ☆ **a, com**: Um elemento aglutinado a (ou com) outro. ☆ **em**: Escolas superiores “aglutinadas em universidades” (D. Ribeiro, EI, 21).

AGRACIADO a. ☆ **com**: Cidadão agraciado com um título, com uma comenda, etc. “Entre os agraciados com a bolsa que eu ia receber encontravam-se vários prêmios Nobel” (Furtado, FO, 197).

AGRADADO a. ☆ **de**: Pessoa agradada [que toma agrado; satisfeita] de alguém ou de algo. Alunos agradados de seus professores, dos métodos de ensino. “Lília sorria feliz, como agradada do viver agreste” (Coelho Neto: Fernandes).

AGRADÁVEL a. ☆ **a**: Ser agradável a alguém, ser-lhe agradável. “A mania que Sebastião Veríssimo tinha de ser agradável aos outros ia a extremos curiosos” (Érico, SC, 17). ☆ **a, para**: “A vida na Europa ou no Rio deve ser... muito agradável [recreativa; aprazível] para os que não têm o que fazer” (Afrânio Peixoto: Fernandes). Ocupação agradável para (ou a) ociosos. ☆ **de**: Música agradável de ouvir. Livros agradáveis de ler.

AGRADECIDO a. ☆ **a...por**, (menos us.) **de; a; por**: Ser agradecido a alguém (ser-lhe agradecido) por algo. Era agradecido aos mestres (era-lhes agradecido) por tudo o que haviam ensinado. /**a**: “De qualquer maneira, estou agradecida ao senhor, ouviu?” (Graciliano, SB, 146). “Sepé Tiaraju... ficou-lhes agradecido e leal” (Guilhermino, HLRS, 52). /**por**: Agradecido por tudo! “Muito agradecida pela companhia” (Graciliano, SB, 139). ☆ **a** (algo): “Desde muito menina mostrara-se pouco agradecida a carícias” (Camilo: Fernandes). Súditos “agradecidos às mercês com que os deuses imortais os favoreciam” (Vieira: id.).

AGRADECIMENTO s.m. ☆ **a...por**, (menos us.) **de; a; por**: Agradecimento a Deus pelo milagre da vida. Agradecimentos a todos. /**a**: “Agradecimentos à terra natal” (Aurélio, SPV, 174). “Saio com um agradecimento aos amigos que comigo lutaram” (Érico, Inc., 118). /**por**: Meu agradecimento por tudo. “Carta de agradecimentos pela obra mural realizada” (Rego, GM, 79). “Não recebeu agradecimentos pelo presente enviado” (Aurélio). /**de**: “Respondeu dando-lhe agradecimentos daquela oferta” (Domingos Vieira: Fernandes).

AGRADO s.m. ☆ **a**: Agrado a alguém. “Agrado a todos revela hipocrisia” (Nascentes, PR).

AGRAVADO a. ☆ **com, de, por**: Crise agravada [tornada mais grave] com (ou de, por) novos incidentes. ☆ **em**: Agravado [sobrecarregado, onerado] em algo. “Cortados no salário, agravados no trabalho” (Rui: Fernandes).

AGRAVO s.m. ☆ **a**: Agravo [injúria, ofensa] a alguém. “O juiz considerou a frase



como um agravo ao tribunal” (Fernandes). ☆ **contra**: “Que agravo [motivo de queixa] teria... sua pessoa contra a minha?” (Rui: Cruz). ☆ **de**: (jur.) Agravo de [recurso contra] decisão, sentença, etc. “Agravos de petição” (Aulete). ☆ **para com**: “Os agravos [ressentimentos] do clero português para com o rei” (Sena Freitas: Cruz).

AGREGAÇÃO s.f. ☆ **de...a; a**: Agregação de uma coisa a outra, de uma pessoa a algo. Agregação de notas ao texto. A agregação do moço ao exército. “Sua agregação ao exército é recente” (Fernandes). “Tenho dois meses de agregação à tropa” (Nascentes, PR).

AGREGADO a. ☆ **a**: Novos argumentos agregados aos anteriores. Soldados agregados a um batalhão.

AGRESSÃO s.f. ☆ **a, contra**: /**a**: “Não se escuta um martelar... uma agressão do homem às coisas que o rodeiam” [em Cabo Frio] (Rego, GM, 191). “Uma espécie de ato de agressão à minha mãe” (Érico, SC, 238). “O Secretário de Educação confirma a continuidade de medidas de agressão ao magistério” (CPERS: CP 12.3.88, 11). “Agressões à fauna serão agora punidas com prisão” (Tít. ZH 8.3.88, 45). /**contra**: Agressão contra cidadãos indefesos. “Continuam... as agressões contra mim” (Rui: Fernandes).

AGRESSIVO a. AGRESSIVIDADE s.f. ☆ **contra**: Agressivo / agressividade contra algo ou alguém. “Agressividade romântico-liberal das classes médias contra o mundo dos altos negócios” (Bosi, HCLB, 185). “A agressividade do instinto contra a técnica” (id., ib., 397). ☆ **(para) com**: Agressivo / agressividade (para) com alguém. Linguagem “extraordinariamente agressiva para com o regente Feijó” (Guilhermino, HLRS, 73).

AGRILHOADO a. ☆ **a**: Agrilhado a uma parede, a um muro. (fig.) Homem agrilhado a superstições, a preconceitos.

AGRUPADO a. ☆ **em**: Elementos de um conjunto agrupados em subconjuntos. Índios agrupados em tribos. As academias “podem ser agrupadas [dispostas] em três categorias, conforme a amplitude de seus objetivos” (Castello, MLEC, 100). ☆ **com**: Novatos agrupados [reunidos] com os veteranos.

AGUARDO s.m. ☆ **de, por**: O aguardo de (ou por) notícias.

AGUDO a. AGUDEZA s.f. ☆ **de**: Agudo / agudeza de inteligência, de pensamento, de raciocínio. ☆ **em**: Agudo / agudeza na expressão, nas observações, em dissecar problemas. “A agudeza na compreensão do social e do humano” (Sodré, HLB, 500).

AJOELHADO a. ☆ **a, ante, perante**: “Três mulheres ajoelhadas à sua imagem” [de Deus] (Camilo: Fernandes). Ajoelhado ao altar, à mesa da comunhão. Ajoelhada aos pés de alguém. Ajoelhado (per)ante a Divindade. “Ajoelhada ante o ministro do sacramento” (id.: id.). ☆ **em; sobre**: Ajoelhado no chão, num banco, no genuflexório. Ajoelhado nas (ou sobre as) lajes. “Ajoelhado no pavimento/ que vai ser sua sepultura” (Cecília, RI, 216). “Vi a cozinheira ajoelhada no chão” (Sabino, ME, 50). Ajoelhado sobre a sepultura, sobre uma (ou numa) banquetta.

AJUDA s.f. ☆ **a...em, contra** (OBS.); **a; em; contra**: Ajuda a alguém em algo, contra algo ou alguém. Ajuda aos alunos nas suas tarefas. Ajuda aos pobres contra os exploradores. Faltava ajuda aos iniciantes. Uma ajuda na revisão da matéria. Foi uma boa ajuda na limpeza da casa. A ajuda contra as intempéries foi escassa. ☆ **OBS.** Como transformação do objeto direto em complemento nominal há também *ajuda de* na combinação *em ajuda de*, mais us. que *em ajuda a*: “Vir em ajuda de todos os que pensam como eu” (Mário Barreto: Fernandes). Correio em ajuda dos (ou aos) companheiros. ☆ **a, para**: “Esquemas de ajuda [assistência] internacional aos países pobres” (Furtado, FO, 51). “Escolas particulares querem ajuda a alunos” (Tít. ZH 12.1.88, 30). “Ajuda para os flagelados” (Tít. CP 3.3.88, 6). “Ajuda para América Latina” (Tít. DS 8.12.87, 5).

AJUDADO a. ☆ **de, por**: O raciocínio ajudado da (ou pela) memória. Homem ajudado pela (ou da) sorte.

AJUNTAMENTO s.m. ☆ **de (...a)**: Ajuntamento de uma coisa a outra. Ajuntamento de novos dados (ao documento).



☆ **com...contra; com; contra:** Ajuntamento [aliança, coligação] com companheiros (idealistas, etc.) contra a exploração. Evitar o ajuntamento com criminosos. Ajuntamentos contra a ordem pública. “Seu ajuntamento com ele é censurável” (Nascentes, PR). ☆ **com:** O ajuntamento [mancebia, amigação] com um(a) aventureiro(a).

AJUSTADO a. ☆ **a:** Chave inglesa ajustada [amoldada] ao rebite. Idéias ajustadas [adaptadas] ao nosso tempo. ☆ **a, em:** Chave ajustada à (ou na) fechadura. Roupas ajustadas ao (ou no) corpo. “Verificar se a saia está ajustada na cintura” (Casculo, S, 28). ☆ **com:** Ajustado [coerente, concorde] com algo. Desenlace ajustado com os cálculos de alguém (cf. Fernandes). Procedimento ajustado com a razão (id.). ☆ **com, entre:** Algo ajustado [acertado ou concertado; aprazado] com alguém, entre pessoas. Negócio ajustado com um corretor. Solução ajustada com a oposição, entre governo e oposição.

AJUSTAMENTO s.m. ☆ **de...a; de; a:** Ajustamento [adaptação; adequação; acomodação] de uma coisa a outra. “Os árcades zelaram pelo ajustamento da sua poesia àqueles cânones” (Bosi, HCLB, 64). “Ajustamento do assunto tratado à época atual” (Prado Jr., RB, 239). O ajustamento das idéias, da linguagem, dos costumes, etc. Ajustamento ao meio social, aos usos e costumes. “Ajustamentos dos grupos humanos aos diferentes quadros naturais” (Castro, GF, 102). ☆ **com:** ajustamento [afinação] de um conferencista com o tema, com o auditório. “O condimento dispõe o sabor que é o ajustamento com o paladar” (Casculo, S, 26). ☆ **de...com, entre; de; com; entre:** Ajustamento (ou ajuste) de algo com alguém ou entre pessoas. Ajustamento de um negócio com um vendedor. Ajustamento do negócio entre as partes. Ajustamento (ou ajuste) de contas. Não houve ajustamento com os devedores, entre as partes.

AJUSTÁVEL a. ☆ **a:** Uma coisa ajustável a outra. “Eram as únicas [casas] ajustáveis ao meio” (Euclides:Nascentes, PR). “Roupas feitas, nem sempre ajustáveis

às formas do corpo da mulher predominante na população brasileira” (Freyre, MHMM, 144).

AJUSTE s.m. ☆ **de...a; de; a; entre:** Ajuste [adequação; harmonização] de uma coisa a outra, ou entre elas. Mais do que uma correção preestabelecida, interessa na linguagem o ajuste da expressão à situação comunicativa. O ajuste da expressão, do estilo, da linguagem. O ajuste ao meio, aos objetivos. Ajuste entre linguagem e estilo. “Ajuste entre o indivíduo e o meio” (Saraiva, DC, 164). “Ajuste entre a minha sensibilidade e a minha inteligência” (Pessoa, PE, 135). ☆ **com, entre...sobre** (ou **quanto a**, etc.); **com, entre; sobre:** Ajuste [acerto, acordo] com alguém ou entre pessoas sobre algo. Ajuste com um corretor (sobre o preço de um imóvel). Ajuste com alguém ou entre as partes interessadas. Ajuste sobre as (ou quanto às) medidas cabíveis.

AJUTÓRIO s.m. ☆ **a (...em); em:** “Ajutório a meu pai na lavoura” (M. P. Soares, PM, 19). Meu ajutório na lavoura era voluntário.

ALAGADO a. ☆ **com, de, por:** Terreno alagado com a (ou da, pela) chuva. ☆ **de, em:** Rosto alagado [banhado] de (ou em) suor. Faces alagadas em (ou de) lágrimas. Coração alagado [mergulhado] de (ou em) tristeza.

ALARIDO s.m. ☆ **sobre:** Alarido [balbúrdia, celeuma] sobre algo. “Fizeram um pavoroso alarido sobre a beleza da vítima” (N. Rodrigues, OU, 117).

ALARMADO a. ☆ **com, de:** Povo alarmado com as (ou das) últimas notícias. “Alarmados com o furioso ataque dos animais” (Coelho Neto: Fernandes).

ALASTRADO a. ☆ **a, em, por, sobre:** “Relações capitalistas já suficientemente... alaistradas ao campo inclusive” (Sodré, ME, 28). “Manifestação de idiotice alaistrada no organismo social” (Furtado, FO, 223). Epidemia alaistrada pelo país, por uma região. “Nódoa alaistrada sobre a superfície” (Fernandes); sobre a mesa, sobre a toalha.

ALÇADO a. ☆ **a, para:** Mãos alçadas ao (ou para o) céu. Olhos alçados às (ou

para as) alturas. ☆ **a, em, para** PRED: Príncipe alçado a (ou em, para) rei.

**ALCANÇADO** a. ☆ **em**: Firma alcançada [defraudada] em vários milhões. Cidadão alcançado [empenhado, endividado] em altas somas. ☆ **de**: Graças alcançadas do céu. Favores alcançados do governo.

**ALCANDORADO** a. ☆ **em, sobre**: Vila alcandorada [elevada] nas montanhas. "Cidades alcandoradas sobre serras" (Euclides: Fernandes).

**ALCUNHADO**. a. ☆ **de** PRED: Jovem alcunhado de Poeta.

**ALEGORIA** s.f. ☆ **a, de, sobre**: "A estória foi apresentada como uma alegoria ao 'apodrecimento da sociedade burguesa'" (Érico, Inc., 466). "Nossas alucinações são alegorias da realidade" (Drummond, OADC, 9). Uma alegoria [exposição metafórica] sobre algo.

**ALEGRE** a. **ALEGRIA** s.f. ☆ **com, de, em, por**: Alegre / alegria com a notícia, de voltar para casa, em vencer, pelo sucesso dos amigos. /**com**: "Colonos encerram jejum alegres com os resultados" (Tít. ZH 28.1.88, 37). /**de**: "A alegria límpida de criar" (Furtado, FO, 125). /**em**: "Da alegria nas tribulações" (Quintana, P, 197). "Amélia sentiu uma grande alegria em apedrejá-la" (Bessa Luís, SF, 96).

**ALEIVE** s.m. **ALEIVOSIA** s.f. ☆ **contra**: A multidão "murmurando aleives [afrontas] contra o Messias" (Almáquio Dinis: Aurélio, v. *abespinhar*). Aleivosia [deslealdade] contra alguém, contra colegas.

**ALENTO** s.m. ☆ **a...para; a; para**: A vitória é um alento aos que lutam para prosseguirem lutando. Palavras de alento aos jovens. Sem alento para investigar o caso, para maiores pesquisas.

**ALERGIA** s.f. **ALÉRGICO** a. ☆ **a**: Alergia / alérgico a frutas cítricas, a pêlo de gato, (fig.) ao estudo. "Sua posição crítica não era fruto de sua alergia a tudo que estivesse inquinado de 'colonialismo'" (Furtado, FO, 162). "Alergia a maquilagem" (Tít. ZH 21.1.88, 11). ☆ **por**: "Tinha [Bertrand Nogaro] ver-

dadeira alergia [aversão, repulsa] pela teoria quantitativa da moeda" (Furtado, FO, 35).

**ALERTA**<sup>1</sup> s.f. ☆ **a...contra, para, sobre; a; contra; para; sobre**: Foi um alerta à população contra (ou sobre) os perigos de infecção. /**a...sobre**: "Alerta de Kissinger aos americanos sobre o Pacífico" (Tít. DS 2.2.88, 4). /**a**: Novo alerta à população. /**contra**: Alerta contra a promiscuidade. "Secretaria faz alerta contra droga usada em remédio para a diarreia" (Tít. FSP 3.2.88, 16). /**para**: Alerta para os perigos de uma epidemia. "Alerta para curandeirismo" (Tít. CP 9.4.88, 11). /**sobre**: Alerta sobre os perigos de uma guerra nuclear. "Alerta sobre volta das Brigadas Vermelhas" (Tít. ZH 1.2.88, 18). "Um alerta sobre reforma tributária" (id. 27.4.88, 14).

**ALERTA**<sup>2</sup> a. ☆ **a, contra, para**: "Sensibilidade muito alerta ao sofrimento humano" (Guilhermino, HLRS, 369). Pessoa alerta contra (ou para) imprevistos, perigos, etc. "No olhar a expressão de quem está alerta para aquele chamamento" (L. Luft, E, 16).

**ALERTADO** a. ☆ **de, sobre, contra, para**: População alertada de (ou sobre) um perigo, contra a exploração. Cidadãos alertados para a possibilidade de enchentes. "Alertado para a realidade literária do mundo" (Trigueiros, NP, 38).

**ALFORRIADO** a. ☆ **de**: Negros alforriados da escravidão. (fig.) Almas alforriadas de vícios, do pecado.

**ALGEMADO** a. ☆ **a**: Escravo algemado a um muro, a um tronco. (fig.) Homem algemado ao dever, a compromissos, a preconceitos.

**ALHEADO** a. **ALHEAMENTO** s.m. ☆ **a, de**: Pessoa alheada a (ou de) tudo. O alheamento de (ou a) tudo. /**a**: "Sua ausência [de Vauthier] não significou alheamento a coisas brasileiras" (Freyre, MHMM, 168). /**de**: "Modelos estranhos e completamente alheados da realidade do país" (Prado Jr., RB, 27). "Esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação" (Drummond: Nascen-tes, PR). "Seu alheamento das discórdias entre os barões feudais" (Figueiredo, HLP, 75).



**ALHEIO** a. ☆ **a**, (menos us.) **de** (OBS.): Alheio a (ou de) tudo. /**a**: “Ela mostrava-se alheia aos acontecimentos. Andava alheia de tudo” (Jucá). “O ensino de coisas ou noções alheias à experiência do aluno corre sempre o perigo de constituir algo de inútil ou de prejudicial ao seu desenvolvimento” (Anísio, EMM, 215). Cavalos “alheios às paixões dos donos” (Cecília, RI, 227). “Passaste por mim/ Tão alheio a tudo” (Bandeira, P, 235). “A preocupação dos pequenos, alheios à conversa da gente grande, era observar a forma das nuvens” (Quintana, VH, 82). O erro de “fazer da arte uma cousa alheia à vida” (Rego, GM, 76). /**de**: “Assuntos alheios [desviados] da palestra” (Camilo: Fernandes). Um príncipe “tão alheio [apartado] dos interesses como da índole de seus povos” (Rui: id.). ☆ **OBS.** Aparentemente o *de* se explica por significados como ‘afastamento, apartamento; distância; desencaminhamento, desvio’.

**ALIADO** a., s.m. ☆ **a**, **com**, **de**, **entre** (...**contra** / **a favor de**, **em**, **para**, **por**): Um povo aliado a (ou com) outro, aliados entre si contra a pobreza, contra o fascismo, pela (ou a favor da) liberdade, no combate à pobreza, para o progresso, etc. Compradores “aliados dos estrangeiros contra os chineses e suas milenárias tradições” (Prado Jr., RB, 113). A Prússia, aliada com a Itália contra a Áustria. Um país aliado a (ou com, de) outro para defender interesses comuns. “Federalistas aliados a republicanos dissidentes” (Érico, SC, 166). ☆ **a**: “Grandes defeitos, aliados [somados] a grandes falhas” (Guilhermino, HLRS, 365). “Mau tempo aliado [somado] a falha humana” (Veja 30.12.87, 42). ☆ **com**: “Atribuía aos médicos poderes aliados [combinados] ainda com antiqüíssimos métodos feiticeiros” (Bessa Luís, SF, 174). “Aliada [combinada; harmonizada] a poesia com a filosofia” (Camilo: Cruz). ☆ **de**: Um extremo que “se apresenta... aliado [acompanhado] de um brasileiro social e culturalmente importantíssimo” (Freyre, MHMM, 39). “Nunca o Poder é Aliado [amigo, partidário] da Criação Artística” (Tít. O. Lins, ENT, 207).

**ALIANÇA** s.f. ☆ **com**, **entre...contra** / **a favor de**, **em**, **para**, **por**; **com**, **entre**; **contra** / **a favor de**; **em**; **para**; **por**: Aliança de um povo com outro (ou aliança entre povos) contra ou a favor de... A aliança de Pedro II, rei de Portugal, com a Inglaterra, Holanda e Alemanha contra Filipe de Anjo (a favor das pretensões do arquiduque Carlos de Áustria). Aliança dos índios com os invasores franceses, em 1585, na defesa da ilha de Villegaignon. Aliança de Tibiriçá com os portugueses (ou aliança entre Tibiriçá e os portugueses). /**com**: “Aliança com forte é prejudicial ao fraco” (Nascentes, PR). “A aliança dos integralistas com os alemães, os agentes do Partido Nazista” (J. H. Rodrigues, TS, 49). “Aliança de maragatos com dissidentes do Partido Republicano” (Érico, Inc., 30). /**contra**: “Aliança contra Rosas” (Batista Pereira: Cruz). “A aliança da Europa continental contra Luís Filipe” (Rui: Fernandes). /**para**: A Aliança para o Progresso: significados e condições (C. Lacerda, PI, 241). “Aliança Brasileira para o Progresso — ABPP.” “Uma aliança de duas nações... para oprimirem outra é ilegítima” (Mário Barreto: Fernandes). ☆ **de...com**; **entre**; **com**: /**de...com**: “Uma aliança [união] da imaginação com a documentação científica” (Figueiredo, HLP, 460). “Aliança da burguesia com o povo” (Sodré, HLB, 194). “Toda aliança [pacto, ligação] do artista com o poder é nociva para o artista” (O. Lins, ENT, 209). /**entre**: Em Cabo Frio “sente-se uma aliança [união, harmonia] amiga entre terra, água e homem” (Rego, GM, 191). “Rara aliança entre as virtudes do romancista e as do poeta” (Monteiro, RTC, 231).

**ALICERÇADO** a. ☆ **em**, **sobre**: Edifício alicerçado em bases firmes, sobre pedras, rochas. (fig.) “Escala de valores... alicerçada em anos de experiência” (Sodré, ME, 16). Pensamento (raciocínio, etc.) alicerçado em (ou sobre) princípios filosóficos.

**ALICIAMENTO** s.m. **ALICIAÇÃO** s.f. (menos us.) ☆ **de...contra**, **para**; **de**; **contra**; **para**: Aliciamento de contingentes humanos (de mercenários, etc.) contra o governo ou para a derrubada do



poder. Aliciação (de idealistas) para combater as injustiças sociais, contra o racismo, etc. Aliciamento [sedução] de menores para a prostituição. “A aliciação para fins condenáveis é punível por lei” (Fernandes). Aliciamento [suborno] de testemunhas para deporem a favor do réu.

**ALIENADO a. ALIENAÇÃO s.f.** ☆ **de:** O homem que se deixa manipular é alienado de si mesmo. A alienação de si mesmo, de seus poderes interiores. Alienado / alienação dos problemas políticos e sociais.

**ALIJADO a.** ☆ **a:** Carga (peso, corpo, etc.) alijada ao mar. (fig.) “O ensino de I e II graus, alijado à notória incapacidade... da maioria dos Estados e Municípios brasileiros” (Edit. OG 27.1.88). ☆ **de:** Barco alijado [aliviado, desembarçado] de cargas excedentes. (fig.) Mente alijada de preocupações. Partido alijado do poder.

**ALIJAMENTO s.m.** ☆ **de...a, para, em:** Alijamento [arremesso; descarregamento] de cargas ao (ou para o, no) mar.

**ALIMENTADO a.** ☆ **com, de, por:** (fig.) Mente alimentada com (ou de, por) preconceitos. Espíritos “alimentados da realidade, do sonho e da fantasia” (Amora, HLB, 128).

**ALINHADO. a.** ☆ **a, com:** Canteiros alinhados [acertados] ao (ou com o) muro, à (ou com a) parede. (fig.) “Sua posição me parecia demasiado alinhada à ortodoxia local” (Furtado, FO, 182). “País alinhado à política americana” (J. H. Rodrigues, TS, 50). Partidos alinhados [ajustados; concertados] com o (ou ao) poder.

**ALINHAMENTO s.m.** ☆ **de...a, com, por; a, com, por:** O alinhamento dos canteiros com a (ou à, pela) parede. Alinhamentos dos últimos pelos primeiros. O alinhamento por (ou com) ideologias exóticas. Visão dicotômica do mundo, “exigindo alinhamento a um ou outro bloco” (Furtado, FO, 166). ☆ **a, com (...em); em:** Discípulos que perseguem o alinhamento [nivelamento] ao (ou com o) mestre (nas idéias). ☆ **de (...em); em:** Alinhamento dos soldados (em colunas de dois, três, etc.).

**ALISTADO a., s.m.** ☆ **a, em:** Cidadão alistado ao (ou no) exército. Os (homens) alistados à (ou na) causa da democracia, do socialismo. ☆ **entre:** Os (cidadãos) alistados entre os socialistas.

**ALISTAMENTO s.m.** ☆ **de...a, em, entre:** Alistamento de jovens ao (ou no) exército. Seu alistamento entre os progressistas, numa (ou a uma) ideologia.

**ALIVIADO a.** ☆ **de:** Barco aliviado da carga. Espírito aliviado de preocupações.

**ALÍVIO s.m.** ☆ **a, de, para:** Alívio aos (ou para os, dos) sofrendores. “Provisãozinha de religião barata, para alívio aos cativos” (Rui: Fernandes). “Alívio ao caixa: mais impostos” (Tít. edit. ZH 26.11.87). *Alívio de tristes* (obra de Antônio Correia de Oliveira, poeta port., 1901). ☆ **de:** Alívio [descarregamento] de algo, de uma carga, de um peso. “Alívio de remorsos” (Camilo: Fernandes). ☆ **de, para:** Alívio [lenitivo] de (ou para) algo. Alívio de dores, males, etc. “O alívio para todos os sofrimentos” (João Grave: Cruz).

**ALOCAÇÃO s.f.** ☆ **de...a, para:** Alocação [destinação] de recursos às (ou para as) escolas. Alocação de uma verba para os hospitais. ☆ **de...em; de; em:** Alocação [colocação] de funcionários em certa repartição. Rever a alocação dos funcionários. A alocação nas secretarias do Estado.

**ALOCADO<sup>1</sup> a.** ☆ **a, para:** Verbas alocadas às (ou para as) universidades.

**ALOCADO<sup>2</sup> a., s.m.** ☆ **em:** Os (funcionários) alocados nas empresas estatais, nas secretarias do governo.

**ALOCUÇÃO s.f.** ☆ **a...sobre; a; sobre:** Alocução [discurso breve] aos alunos sobre a importância da pesquisa. Não adiantou a alocução aos descontentes. Uma alocução (aos operários) sobre a justiça social.

**ALOJADO a., s.m.** ☆ **em:** Os (homens) alojados na montanha nos arredores da cidade. Bala alojada na cabeça. Idéias alojadas (acolhidas) no cérebro. “Impressão alojada na parte alta do cérebro” (Lispector, PCS, 17).

**ALOJAMENTO s.m.** ☆ **de (...em); em:** Providenciar o alojamento de hóspedes

(em casas particulares). O alojamento dos turistas (em hotéis). O alojamento em pensões.

**ALONGADO** a. ☆ **em**: “Clima emocional, alongado em irracionalismos” (P. Freire, EPL, 56). “Este fatalismo [dos oprimidos], alongado em docilidade, é fruto de uma situação histórica e sociológica” (id., PO, 49).

**ALTERAÇÃO** s.f. ☆ **de**; **em**: O governo estuda a alteração das leis tributárias; estuda alterações nas leis tributárias (OBS.). Não haverá alteração na (ou da) política educacional. A alteração na (ou da) idéia acarreta alterações da (ou na) fala. “Basta uma leve alteração da idéia para impor... alterações da voz” (João Ribeiro: Fernandes). ☆ **OBS.** Diferença entre leis que são alteradas e algo nelas que é alterado: alteração delas, ou nelas. ☆ (**de**<sup>1</sup>...) **de**<sup>2</sup>...**em**, **para**: Alteração [adulteração] do adjetivo, de *românxico* para *romântico*. Alteração de *filologia* em (ou para) *filosofia*.

**ALTERADO** a. ☆ (**de**...) **para**, **em**: Palavra alterada de *propício* em (ou para) *próprio*. Garci-Rodrigues, “nome... alterado para Garci-Ordoñez” (Figueiredo, HLP, 92).

**ALTERCAÇÃO** s.f. ☆ **com**, **entre** (...**sobre**); **sobre**: Altercação [discussão forte] com alguém (ou entre pessoas) sobre algo. “Evite altercações com malcriados” (Nascentes, PR). Altercações entre (ou com) opiniáticos não levam a nada. Inúteis as altercações sobre gostos ou preferências pessoais.

**ALTERNADO** a. ☆ **com**, **de**, **por**: Alegrias alternadas com (ou de, por) tristezas. Bens alternados de (ou com, por) males. “Momentos de depressão alternados com acessos de euforia” (Érico, SC, 302).

**ALTERNÂNCIA** s.f. ☆ (**de**...) **com**: Convém promover a alternância da análise com a síntese. O trabalho em alternância com o repouso. A alternância com a arte alivia o espírito reflexivo, raciocinador.

**ALTERNATIVA** s.f. ☆ **a**, **para**: Providenciar uma alternativa à (ou para a) ocupação diária. “Não se trata de nenhuma

alternativa [opção] à teologia da libertação” (Boff, DL, 33).

**ALTIVO** a. **ALTIVEZ** s.f. ☆ **de**: Altivo / altivez [brioso, digno] de ânimo, de espírito. ☆ **em**: Altivo / altivez nas manei-ras, nas decisões.

**ALTO** a. ☆ **de**: Alto de corpo, de pernas.

**ALUCINADO** a. ☆ **com**, **de**, **por**: Homem alucinado com o (ou do, pelo) poder; da (ou pela, com a) paixão. “Alucinado por uma visão” (João Grave: Fernandes). Alucinado por (ou de, com) quimeras, ilusões.

**ALUGADO** a. ☆ **a**, **para**: Casas ou apartamentos alugados a (ou para) estudantes.

**ALUGUEL** s.m. ☆ **de** (...a); **a**: Aluguel de imóveis a operários. O aluguel da casa leva muito dinheiro. “O aluguel a ele foi condicional” (Nascentes, PR). “O preço do aluguel a você não sofrerá alteração” (Fernandes).

**ALUSÃO** s.f. ☆ **a**, (mais raro) **sobre**: Alusão a alguém ou algo. “Alusões a um livro pouco conhecido” (Corção, DO, 164). No Caramuru, “cópia de alusões à flora brasílica e aos costumes indígenas” (Bosi, HCLB, 75). “Uma alusão sobre o seu retiro na jângal malaia” (A. Cândido, TA, 83-4).

**ALUSIVO** a. ☆ **a**: Alusivo a alguém ou algo. “Ouvi um dito alusivo a você” (Nascentes, PR). “Cantigas alusivas à festividade” (Érico, Inc., 476). Basílio da Gama compôs “um Epitalâmio, alusivo ao casamento da filha do Marquês do Pombal” (Amora, HLB, 33).

**ALVEJADO** a. ☆ **a**, **contra**: Arma alvejada [apontada, mirada] a alguém, a um peito. Revólver alvejado contra o (ou ao) assaltante.

**ALVO** s.m. ☆ **a**, **de**: Alvo a setas, a fuzis. Alvo de ataques, das paixões, das iras do povo. Ser o alvo de todas as atenções, alvo de gentilezas.

**ALVOROÇADO** a. ☆ **contra**: Povo alvoroçado [rebelado, sublevado] contra o governo. ☆ **por**, **para**: Gente alvoroçada por (ou para) algo. Alvoroçados [motivados; incitados] para a luta. Povo alvoroçado por uma causa nobre.



**ALVOROÇO** s.m. ☆ **contra:** O alvoroço [motim, sublevação] contra o governo. ☆ **para, por:** O alvoroço [excitação] para lutar, para a luta. Alvoroço [entusiasmo] por uma causa, por uma competição.

**AMABILIDADE** ☆ **V. AMÁVEL.**

**AMADO** a. ☆ **de, por:** Pessoa amada de (ou por) todos. “Meu irmão, que tão amado é de meu pai” (Mário Barreto: Fernandes). “Talvez o mais amado das crianças/ pelo que tens de mágico” (Casiano, PC, 460).

**AMALDIÇOADO** a. ☆ **de, por:** “Morreu amaldiçoado de todos” (Fernandes). Povo amaldiçoado por (ou de) Deus.

**AMÁLGAMA** s.f. ou m. ☆ **com:** A (ou o) amálgama de mercúrio com outros metais. “Amálgama com patifes nunca dá bom resultado” (Nascentes, PR).

**AMALGAMAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com); com:** Amalgamação de um metal com outro. (fig.) Amalgamação [união biosocial] de uma etnia ou raça com outra. Amalgamação de espíritos. Amalgamação com estranhos. ☆ **de...em:** “A amalgamação desta [sociedade brasileira] num todo homogêneo” (Prado Jr., RB, 84).

**AMALGAMADO** a. ☆ **a, com:** Um metal amalgamado a (ou com) outro. “Escória amalgamada a metal precioso” (Fernandes). (fig.) Crase é a preposição *a* amalgamada com o (ou ao) artigo definido feminino (cf. id.). ☆ **em:** A sociedade amalgamada em um todo homogêneo.

**AMANCEBADO** a. ☆ **com:** “Vivia à maneira do gentio, amancebado com a filha de um morubixaba” (P. Prado, RB, 19). (fig.) Religiosidade amancebada com a superstição.

**AMANTE**<sup>1</sup> a., s.m. ☆ **de:** (Homem) amante de mulher bem-casada.

**AMANTE**<sup>2</sup> a. ☆ **de:** Homem amante do trabalho, do cinema, de esportes.

**AMARGO** a. ☆ **(a, para...) de; a; para:** Dever amargo (a alguém) de cumprir. Dever amargo de cumprir (aos pais). Dever amargo a alguém; dever que lhe é amargo. Derrota (punição, etc.) amarga

aos nossos brios. Derrotas amargas de sofrer. Sentimento amargo para todos.

**AMARGURADO** a. ☆ **com, por:** Filho amargurado com a (ou pela) morte da mãe. ☆ **de, por:** Amargurado de medo (ou pelo medo). Coração amargurado de (ou pelos) remorsos.

**AMARRADO** a. ☆ **a, em:** Cavalo amarrado a um (ou num) poste. /**a:** “Vivia [Fabiano] preso como um novilho amarrado ao mourão” (Graciliano, VS, 75). Cuia “amarrada ao cinturão” (id., ib., 162). “Feroz casco sujo/ Amarrado ao cais” (Bandeira, P, 236). “Meus sucessivos cadáveres amarrados aos mastros e gáveas” (Quintana, AHS, 104). “Passei mais de quinze anos amarrado à técnica” (Corção, DO, 11). /**em:** “As varas estavam bem amarradas... nos esteios de aroeira” (Graciliano, VS, 105). “Um lenço de ramagens amarrado na cabeça” (J. Amado, GCC, 35).

**AMASIADO** a., s.m. **AMASIO** s.m. ☆ **com:** (Homem) amasiado com uma lavadeira. O amasio com uma empregada.

**AMÁVEL** a. **AMABILIDADE** s.f. ☆ **(para) com:** Pessoa amável (para) com os colegas, (para) com todos. Cavalheiro amável (para) com as damas. Gestos de amabilidade (para) com todos, (para) com as visitas. Ele é amável com os jovens. Sua amabilidade com os jovens.

**AMBIÇÃO** s.f. **AMBICIOSO** a., s.m. ☆ **de, por:** Ambição de (ou por) honrarias, glórias, etc. Os (homens) ambiciosos de (ou por) glória, poder, mando, etc. /**de:** “Ambição do mando que o isolamento da montanha desenvolvia” (P. Prado, RB, 64). “Ambição de riquezas” (Vieira: Fernandes). “Ambição mórbida de espantarem o mundo” (Oliveira Martins: Cruz). Homem “sedutor de mulheres, ambicioso de renome” (Guilhermino, HLRS, 310). /**por:** “Inquietas ambições pelo trono” (Oliveira Martins: Cruz). “As suas ambições pelo sentimento geral do País” (Rui: id.).

**AMBÍGUO** a. **AMBIGÜIDADE** s.f. ☆ **em:** Homem ambíguo [dúbio] na sua linguagem, ambíguo [indeciso, inseguro] nas decisões. Texto ambíguo [impreciso] nas conclusões. Ambigüidade [duplo sen-



tido] na linguagem. Ambigüidade [imprecisão] nas conclusões. País “sem qualquer ambigüidade nos sentimentos” (Torga, T.U., 142).

AMEAÇA s.f. ☆ **a (...de); de:** Ameaça a alguém de (fazer) algo. Ameaça (do pai) ao filho de lhe bater. Não têm cabimento ameaças a crianças (de castigos corporais). Ameaça de castigos, punições. ☆ **a:** Ameaça [perigo, risco; perspectiva funesta] a alguém ou algo. O humanismo é uma atitude espiritual de defesa contra qualquer ameaça ao Homem. O animal reage agressivamente a qualquer ameaça a seus interesses vitais. “Retaliação, ameaça à performance brasileira” (Tít. ZH 18.1.88, 20). “Cresce ameaça às florestas tropicais” (Tít. DS 30.11.87, 7). ☆ **contra:** Ameaça [promessa de castigo, malfeito, etc.] contra alguém ou algo. A criatura “se ergue numa ameaça contra o próprio criador” (Érico: Fernandes). Ameaça contra o governo, contra as autoridades, contra o trono, etc. “Ameaças contra membros da família real” (Tít. ZH 7.4.88, 18). “Ameaça contra os governadores” (Tít. CP 22.3.88, 6). ☆ **de:** Ameaça [indício, prenúncio de algo negativo] de doença, de guerra, etc. ☆ **para:** A corrida armamentista é uma ameaça [perigo] para a humanidade.

AMEAÇADO a. ☆ **de:** Alguém ameaçado de morte. País ameaçado de represálias. Operário ameaçado de perder o emprego. “Ameaçado de expulsão, [Rui Barbosa] foi para Londres” (J. H. Rodrigues, TS, 35). “Umas [gerações] são ameaçadas da tuberculose, outras da poliomielite” (Bessa Luís, SF, 261). “Assembléia [Constituinte] ameaçada de intervenção federal” (Tít. JB 18.2.88, 2). ☆ **em:** Animal ameaçado em seus interesses vitais reage com ataque e agressão. “Forças irracionalmente sectárias, ameaçadas nos seus privilégios” (P. Freire, EPL, 81).

AMEDRONTADO a. ☆ **a:** Invasores amedrontados [levados pelo medo] a abandonarem seus postos. ☆ **de, por:** População “amedrontada por igual do jagunço e do soldado” (Euclides: Fernandes). Criança amedrontada pelo (ou do) ambiente hostil.

AMENO a. ☆ **(para) com:** Pessoa amena [afável, meiga] com (ou para com) os que a procuram. Homem “ameno para com todos” (Afonso Celso: Cruz).

AMESTRADO a. ☆ **em:** Pessoa amestrada [adestrada; perita] em relações humanas. Funcionário subserviente amestrado em rapapés e salamaleques.

AMIGADO a., s.m. AMIGAÇÃO s.f. ☆ **com:** Um (homem) amigado com uma estudante. “Amigação com menor é punida pelo Código” (Nascentes, PR).

AMIGO a., s.m. ☆ **de:** Pessoa amiga de outra(s). (Um) amigo de seus amigos, do seu amigo [amigo verdadeiro, com quem se pode contar]. “Quem de todos é amigo, ou muito pobre ou muito rico” (Prov.). “Amigo de Deus, inimigo do padre” (id.). “Amigo de todos, amigo de nenhum, tudo é um” (id.). Amigo [defensor] das artes. Os amigos [admiradores, fãs] de um artista, escritor, etc. “Clube dos Amigos do SESC e do SENAC — CASS.”

AMIZADE s.f. ☆ **a, (para) com, entre, por (OBS.):** Ter amizade a alguém, ter-lhe amizade. Amizade com (ou para com, por) uma pessoa; amizade entre pessoas. /**a:** “Amizade às crianças” (Jucá). Fabiano “tomava amizade à casa, ao curral, ao chiqueiro das cabras, ao juazeiro” (Graciliano, VS, 55). “Casimiro Lopes era a única pessoa que lhe tinha amizade” (id., SB, 193). /**com:** “Tinha amizade com os vizinhos” (Jucá). “Assim se iniciara sua amizade com o remendão” (J. Amado, GCC, 222). “A amizade com o autor” (Sodré, ME, 5). /**entre:** “Da amizade entre mulheres” (Quintana, P, 177). “A amizade entre os idosos” (*Leia*, dez. 87, 61). “A amizade entre Ilhéus e Itabuna” (J. Amado, GCC, 143). /**por:** “A minha amizade por Fulano” (Jucá). “A sua amizade por nós” (Mário Barreto: Fernandes). “A moça demonstrava grande amizade por sua velha mestra” (Aurélio). ☆ **OBS.** A prep. *a*, predominante, combina com os traços ‘afeição, amor, apego, dedicação’; *(para) com* e *entre*, onde predominam idéias de ‘relação (amistosa)’ ou ‘carinho, desvelo’; *amizade por...* é como *amor por...*, com traços de ‘atração’, ‘simpatia, estima’.

**AMOLDADO** a. ☆ **a**, (menos us.) **com**: Estrutura econômica e organização social “amoldadas à natureza de suas atividades e aos interesses” (Prado Jr., RB, 117). Linguagem amoldada às (ou com as) circunstâncias da comunicação. “Estilo não amoldado com o assunto” (Fernandes).

**AMONTOADO** a. ☆ **em** (LOC): Objetos amontoados no chão, pelos cantos, sobre o sofá. “Bagagens alheias, amontoadas no banco” (Quintana, P, 103).

**AMOR** s.m. ☆ **a**, **de**, **para** (com), **por** (OBS.): Ter amor a alguém ou algo, ter-lhe amor. /**a**: “Não há diálogo... se não há um profundo amor ao mundo e aos homens” (P. Freire, PO, 79). “Por amor à verdade” (Gilb. Amado, TL, 166). Egoísmo e amor a si mesmo não são equivalentes; na verdade, são opostos. “Quem come e canta não tem amor [apreço] à garganta” (Prov.). /**de**: O amor de Deus e do próximo. “Em ti brilhou sem jaça/ O amor da grande pátria portuguesa” (Bandeira, P, 10). *O amor das nossas coisas e alguns que bem o serviram* (obra de Jaime de Magalhães Lima, port., 1933). /**para com**: “O meu amor para com a senhora” (Bernardo Guimarães: Jucá). “Um tipo de amor sádico que é próprio do menino para com os seus brinquedos” (Bessa Luís, SF, 69). /**para**: “O amor para os súditos, o amor para os filhos” (Carneiro Ribeiro: Fernandes). /**por**: O amor pela solidão não se deve confundir com misantropia e autismo. O amor pelo (ou do, ao) próximo. *O amor de Pedro por João* (obra de Tabajara Ruas, 1982). *Amor por anexins* (obra de Artur Azevedo, 1879). “O seu amor por ela” (Alencar: Jucá). “Não morriam os alunos do secundário de amores pela gramática” (Vaz, PV, 114). “O diálogo não pode existir sem um grande amor pelo mundo e pelos homens” (P. Freire, C, 83). ☆ **OBS.** A respeito do uso variável das preposições, v. **AMIZADE**. ☆ **com**: Amor(es) [relação amorosa] com alguém. “A lenda dos amores da Infante D. Beatriz com o poeta Bernardim Ribeiro” (Figueiredo, HLP, 381). “Uma senhora (por sinal bem bonita) passou um telegrama a um cavalheiro, com quem

andava de amores” (Braga, RP, 37). “Tragédia acaba amor de patroa com empregado” (Tit. ZH 16.1.88, 38).

**AMORÁVEL** a. ☆ (para) **com**, **para**: Amorável (para) com as crianças. “Uma mulher baixinha e amorável para as crianças” (Bessa Luís, SF, 197).

**AMOROSO** a. ☆ (para) **com**, **para**: Pais amorosos (para) com os filhos, amorosos para eles. ☆ **de**: Alguém amoroso [amante, apaixonado] de algo. “Olhos amorosos de todas as paisagens” (Agripino Grieco: Cruz). Castro Alves “amoroso de teatro” (Afrânio Peixoto: id.).

**AMORTALHADO** a. ☆ **em**: Homem amortalhado num hábito de monge. “Corpo quase sem pensamento, / amortalhado em seda escura” (Cecília, RI, 216).

**AMOTINADO** a., s.m. ☆ **contra**: Os (cidadãos) amotinados contra o governo. “Cubanos amotinados nos EUA contra repatriação” (Tit. ZH 24.11.87, 19).

**AMPARADO** a. ☆ **a**, **em**, **contra**: Amparado [apoiado] a um (ou num, contra um) muro. Homem amparado a uma (ou numa) bengala. “Descemos as escadas, eu amparada no seu braço” (L. Luft, E, 150). ☆ **de**, **contra**: Casa amparada [protegida] do vento, contra o vento.

**AMPARO** s.m. ☆ **a**, **em**, **contra**: Amparo - a uma (ou numa, contra uma) bengala, parede, etc. “Amparo a bengala facilita a marcha” (Nascentes, PR). Buscou amparo contra uma árvore. ☆ **a**, **de** (...**contra**); **contra**: O amparo a (ou de) alguém contra algo. Amparo aos trabalhadores contra a exploração. “Amparo [ajuda] aos necessitados” (Aurélio) ou dos necessitados. “Fundo de Amparo [apoio, assistência] à Pesquisa = FAP.” “Procuraram um amparo [abrigo] contra a tempestade” (Aurélio). Amparo contra o (ou do) frio e o vento.

**AMPLIAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**a**, **para**): A ampliação do número de vagas a (ou para) cinquenta. A ampliação [extensão] do ensino universitário ao (ou para o) interior. “A ampliação à guerra naval dos artigos da convenção de Genebra” (Rui: Fernandes). O governo determinou a ampliação da jornada escolar.



AMPLIADO a. ☆ **a, para:** Ensino universitário ampliado [estendido] às (ou para as) cidades do interior. Benefícios sociais ampliados às classes mais humildes.

AMUADO a. ☆ **com, contra:** Amuado com alguém ou algo. Aluno amuado com os colegas. “Andava amuado com a vida” (Eça: Fernandes). Amuado contra os companheiros. “Polícia, amuada contra as manifestações pacíficas” (Rui: id.).

ANACRONISMO s.m. ☆ **(de...) com:** Anacronismo (de certo tempo) com algo. “A platéia fluminense estava em anacronismo de um século com as idéias do escritor” (Alencar: Magaldi, PTB, 90).

ANALFABETO a., s.m. ☆ **em:** Ser analfabeto [ignorante] em alguma matéria, em Química, em Geografia.

ANÁLISE s.f. ☆ **de, sobre,** (menos us.) **a** (OBS.<sup>1</sup>): Análise de (ou sobre) algo ou alguém. A análise de uma obra, de uma frase, de um texto. A análise do óbvio, segundo Whitehead, produziu alguns dos mais espetaculares feitos científicos do homem. Análises sobre uma obra não compõem a análise da obra (OBS.<sup>2</sup>). /**a:** “Análise crítica ao Vocabulário Resumido luso-brasileiro” (Amaral, ECLP, 7). Esboçar “uma análise ao spinozismo” (Camilo: Cruz). “Cerrada análise à patologia da ilusão burguesa” (Trigueiros, NP, 62-3). ☆ **OBS.<sup>1</sup>** *Análise a* talvez pelo traço semântico ‘crítica’. **OBS.<sup>2</sup>** Uma análise *sobre* um livro não é o mesmo que a análise *de* um livro: é a diferença, respectivamente, entre assunto e objeto de análise.

ANALOGIA s.f. ☆ **com, entre (...em); em:** Analogia de uma coisa com outra (analogia entre coisas) em algo. Analogia de um verbo com outro (analogia entre eles) na regência. /**com:** “Um fato não tem nenhuma analogia com o outro. Acho analogia entre ambos” (Jucá). “A analogia dos tempos modernos com os de José Agostinho” (Figueiredo, HLP). “Eu faço analogia [quanto à cidade] com o indivíduo” (NURC/SP II, 22). /**entre:** “Semelhanças ou analogias entre os vocábulos” (Coutinho, PGH, 145). /**em:** Buscar analogia nas formas das palavras. ☆ **com, de:** Na locução *por analogia* com também ocorre *de:* *Intemerato* é

interpretado como ‘destemido’ por analogia da (ou com a) palavra *temer*. “Exemplo de curiosa metáfora, encaminhada por analogia da palavra *alagar*” (João Ribeiro: Fernandes). Por analogia de (ou com) *comemorar* criou-se um jocoso *bebemorar*.

ANÁLOGO a. ☆ **a (...em); em:** Uma coisa análoga a outra em algo. Uma palavra análoga a outra no significado ou na forma. Textos análogos na estrutura e na linguagem. “As relações entre a arte e a moral são análogas às entre a arte e a ciência” (Pessoa, PE, 54). “Fenômeno análogo ao moderno galego literário” (Figueiredo, HLP, 122).

ANÁTEMA s.f. ☆ **a, contra:** /**a:** “Anátema à corrupção dos costumes” (Camilo: Cruz). *Anátema à Inglaterra* (obra de Manuel D. da Almeida, port., 1980). Anátema aos traidores. /**contra:** “Anátema contra o procedimento do ministro” (Aulete). Gramáticos que “fulminam severos anátemas contra tudo o que não se encaixa nos seus estreitos moldes” (Mário Barreto: Fernandes).

ANCORADO a. ☆ **em:** Navio ancorado no porto. (fig.) Argumento ancorado na lógica. No romantismo, “a volta aos motivos ancorados na alma popular” (Sodré, HLB, 192). A “poética” de Jorge Amado, “ancorada em modelo oral-convencional de narração regionalista” (Bosi, HCLB, 456).

ANDANÇA s.f. ☆ **em, por; de...a, para:** Andança(s) em (ou por) algum lugar; andança(s) de um lugar a (ou para) outro. Andanças de sul a norte, da capital ao (ou para o) interior. /**em:** *De um Rio Grande a outro. Andanças no tempo e no espaço* (obra de Rodrigues Till, 1971). /**por:** “Lembro sua andança [da mãe] pelos corredores, copo na mão” (L. Luft, E, 74). “As suas andanças por lá” (Bandeira, FP, 83). “Andanças pela literatura estrangeira” (Guilhermino, HLRS, 312).

ANELO s.m. ANELANTE a. ☆ **de, por:** Anelo / anelante de (ou por) algo. Anelo / anelante de (ou por) justiça, paz, perfeição, etc. “Anelo de espantosas riquezas” (Euclides: Fernandes). “Justifico teus anelos por um repouso” (Nascen-



tes, PR). ☆ **de, para, por** INF: Anelo / anelante de fazer algo, “de dilatar a fé” (Sena Freitas: Cruz), “por fazer felizes aos seus” (Fernandes). O anelo por (ou de, para) voltar ao útero materno é simultaneamente anelo de proteção e destruição, vida e morte.

ANEXAÇÃO s.f. ☆ **de (...a); a:** Anexação de uma coisa a outra. Anexação de dados (a um documento). /**de...a:** “A anexação das duas províncias ao império foi um erro” (Nascentes, PR). “A anexação da coroa portuguesa à de Espanha” (Figueiredo, HLP, 46); sua anexação à Espanha, em 1580. /**a:** “Lombado Pinheiro quer anexação à Capital” (Tít. ZH 18.3.88, 29).

ANEXO a. ☆ **a:** Coisas anexas uma à outra. Órgãos anexos à boca, “órgãos que lhe estão anexos” (Coutinho, PGH, 105). “Anexa à religião anda a boa intenção” (Figueiredo, HLP, 278). Parecer a que estão anexos os documentos. Livraria anexa à Faculdade.

ANGÚSTIA s.f. ☆ **de, por:** Angústia [anseio] de (ou por) algo. *A angústia do infinito* (obra de Luís Delfino, 1936).

ANGUSTIADO a. ☆ **com, de, por:** Pessoa angustiada com (ou de, por) algo. Angustiado com os (ou dos, pelos) problemas a enfrentar. “Angustiado de muitos temores” (Roquete: Cruz). ☆ **de, por** INF: Mãe angustiada de (ou por) ver o filho sofrer.

ANIMAÇÃO s.f. ☆ **para:** Animação para algo. Animação para lutar ou para a luta ☆ **com:** A animação com uma campanha, com um negócio.

ANIMADO a. ☆ **a, para:** Alguém animado a (ou para) (fazer) algo. Jovens animados para (continuar) estudos, animados para (iniciar) novos empreendimentos. Atletas animados para competir, para a competição. ☆ **a** INF: Jovens animados a continuar os estudos, a iniciar novos empreendimentos. ☆ **com, de, por:** Animados com o (ou do, pelo) espírito de coleguismo, todos colaboraram. “Vós não sabeis com que espírito estais animados” (Gustavo Barroso: Cruz). Homem “animado de sincero ideal artístico” (Guilhermino, HLRS, 242). “O

mundo inteiro é animado de certas forças” (NURC/SP I, 61), por certas energias.

ANIMADVERSÃO s.f. ☆ **contra:** “Sentimentos de animadversão [aversão] contra Espanha” (Figueiredo, HLP, 208).

ÂNIMO s.m. ☆ **de, para:** Ânimo de (ou para) algo. Ânimo de lutar, ânimo de luta. Não tenho (ou não me sinto com) ânimo para discutir ou para discussões. “Não teve ânimo de o fazer” (Coelho Neto: Fernandes). “Não tinha ânimo para completar” (Corção, DO, 15). ☆ **(para) com:** Ter bom ânimo (para) com alguém. “O bom ânimo del-rei para convosco” (Herculano: Cruz).

ANIMOSIDADE s.f. ☆ **a, (para) com, entre (...em); em:** Animosidade a (ou com, para com) uma pessoa (ou entre pessoas) em algo. Havia animosidade em (ou com, para com, contra) coisas de somenos. Animosidade entre jovens (na escolha de programas). “A animosidade ao alemão era tão grande [nos tchecos] que se negavam a falar essa língua” (Furtado, FO, 22).

ANIMOSO a. ☆ **de, para:** Alguém animoso [cheio de ânimo] de (ou para) (fazer) algo. “Daí, dificilmente vivem [os imigrantes] animosos de trabalhá-la [a terra]” (P. Freire, EPL, 68). ☆ **em:** Alguém animoso [corajoso] no sofrimento, na luta, etc.

ANINHADO a. ☆ **a, em (LOC):** Criança aninhada ao (ou no, contra o) peito da mãe, aninhada às (ou nas) saias da mãe, “contra as suas saias” (Eça: L. Freire). “Aninhada nesse limbo, suporte melhor a vida” (L. Luft, E, 62). “Maçarico aninhado na areia” (Bessa Luís, SF, 10). “Peixeiras aninhadas sobre as saias negras” (id., ib., 29).

ANISTIA s.f. ☆ **de (...a, para); a, para:** Anistia de delitos políticos a cidadãos exilados, cassados, etc. Anistia de crimes contra a pátria. Anistia a (ou para) políticos cassados. Anistia a (ou para) devedores.

ANOMALIA s.f. ☆ **de, em:** Anomalia de (ou na) flexão (de uma palavra). Anomocromia é a anomalia na coloração da pele.

ANOTAÇÃO s.f. ☆ **a, em:** Fazer anotações [notas, comentários] a um (ou num) texto. Anotações a um dicionário. ☆ **sobre:** “Preciosas anotações sobre o caráter e a competência de cada um deles” [funcionários] (Érico, SC, 312). “Anotações sobre este negro-massa, trabalhador do eito” (D. Ribeiro, EI, 96).

ANSEIO s.m. ☆ **de, por:** Anseio de (ou por) (fazer) algo. Todo homem tem anseio de (ou por) algo em que possa ter fé e por que valha a pena lutar. /**de:** “Nossos anseios, às vezes até líricos, de liberdade” (P. Freire, EPL, 80). “No anseio do enriquecimento cometeram todos os crimes” (P. Prado, RB, 65). “Este anseio.../ De possuir o que me possuí” (Bandeira, P, 339). /**por:** “É grande o meu anseio por chegar” (Nascentes, PR).

ÂNSIA s.f. ☆ **de, para, por, (raro) em** (OBS.): Ânsia de perfeição, de liberdade, de justiça, etc. Ânsia para (ou por) chegar em tempo. /**de:** “Tinha ânsia de vê-lo (ou por vê-lo)” (Jucá). “Ânsia de manter bem viva a lembrança do passado” (Figueiredo, HLP, 217). “Ânsia de independência levada até o motim e a revolta” (P. Prado, RB, 64). /**para:** “Tenho êxtases de santo... Ânsias para a virtude...” (Bandeira, P, 48). “Ânsias para novas e mais belas expressões da vida” (Graça Aranha: Cruz). /**por:** A ânsia pelo cigarro pode exprimir angústia, frustração afetiva. “A ânsia irreprimível da tropa por abandoná-la” (Euclides: Nascentes, PR). /**em:** “O seu último dia de glória... de ânsia em amar” (Oliveira Martins: Cruz). ☆ **OBS.** *Ânsia de* corresponde à construção verbal com objeto direto: *ansiar algo, ansiá-lo = ânsia de algo*. Essa construção, originária, evoluiu para *ansiar por = ânsia por*, com *por* de ‘direção, alvo’, também expressa pela preposição *para*. *Ânsia em*, raro, combina com ‘estado, ocupação’.

ANSIADO a. ☆ **com, de, por:** “Estava tão ansiada com o futuro” (L. Luft, E, 15). “Ansiado de atingir os sonhos religiosos” (Antero de Figueiredo: Cruz). Ansiado por terminar a tarefa.

ANSIEDADE s.f. ☆ **de, por; para** INF: Ansiedade de (ou por) algo. “O poema [Os simples] palpita de uma dolorosa ansiedade de repouso” (Figueiredo,

HLP, 423). “Que ansiedade por dançar com a Marilu” (Nascentes, PR); ansiedade para dançar...

ANSIOSO a. ☆ **de** (OBS.<sup>1</sup>), **por** (OBS.<sup>2</sup>), **para** INF: Ansioso de (ou por) notícias. Pessoa ansiosa (de) que lhe dêem notícias. /**de:** “Eu estava ansioso de vê-lo (ou por vê-lo)” (Jucá) ou para vê-lo. “Amor à maneira romântica... ansioso de posse plena” (Figueiredo, HLP, 351). “—Que crepúsculo fez hoje! — disse-lhe eu, ansioso de comunicação” (Quintana, CH, 34). /**por:** Em épocas difíceis há pessoas ansiosas por milagres. “Opinião pública ansiosa por um desenlace” (Euclides: Fernandes). “Estava ansioso por voltar para minha terra” (Érico, SC, 141). /**para:** “O Coronel Chico estava ansioso para saber das notícias” (Sarney: Aurélio). Estava ansioso para que tudo terminasse logo. ☆ **OBS.<sup>1</sup>** Preposição omissível antes de *que*: “Não preciso dizer que também eu ficara em brasas, ansioso que a aula acabasse” (Machado: Nascentes, PR). **OBS.<sup>2</sup>** Na sequência *por que* prefere-se hoje *para que*.

ANTAGÔNICO a. ☆ **a:** Uma coisa antagônica a outra. “Tão antagônico [o antidiálogo] ao clima de transição” (P. Freire, EPL, 108).

ANTAGONISMO s.m. ☆ **a:** “O autoritarismo dos pais e dos mestres se desvela cada vez mais aos jovens como antagonismo [oposição] à sua liberdade” (P. Freire, PO, 152). Antagonismo aos direitos do povo. ☆ **com, entre:** “Nunca encarei a ciência como a sistematização do antagonismo [incompatibilidade] com o espírito” (Rui: Fernandes). Antagonismo entre religião e superstição. Antagonismo de uma classe social com outra. “Há antagonismos [rivalidades] entre classes sociais particulares” (Chauí, I, 68). Fazer do linguajar carioca a norma do português brasileiro é criar um antagonismo entre o Rio de Janeiro e as demais regiões do País. ☆ **com, contra, entre:** Antagonismo [rivalidade; luta] com (ou contra) algo ou alguém, entre coisas ou pessoas. “Progressivo antagonismo [da classe proprietária] com a coroa” (Sodré, HLB, 103). “Governador teme antagonismo contra Estados Unidos” (Tít. ZH 24.11.87, 27). Criou-se um antagonismo entre as regiões.



**ANTECEDENTE** a. ☆ **a**: “No dia antecedente ao aniversário ele caiu doente” (Nascentes, PR).

**ANTECEDIDO** a. ☆ **de, por**: A leitura da escrita é sempre antecedida da (ou pela) leitura do mundo, da vida.

**ANTECIPAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**: Antecipação [adiantamento] de algo a alguém. Antecipação do salário aos trabalhadores. Antecipação das decisões (aos interessados). ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)...para**: Antecipação das provas ((de julho) para junho). Antecipação dos trabalhos (em uma semana). Antecipação do exame para segunda-feira. ☆ **a (...em); em**: Antecipação [precedência] a alguém em algo. Sua antecipação aos colegas na entrega do trabalho. “Foi muito censurada sua antecipação aos convidados de honra” (Fernandes). “Sua antecipação a todos foi muito notada” (Nascentes, PR). Chama a atenção a antecipação dele nas respostas. ☆ **de (...sobre); sobre**: Antecipação de certa quantia sobre um total. Antecipação de Cr\$ 10 000 (sobre direitos autorais). “A dívida flutuante é em geral uma antecipação sobre a cobrança das contribuições do ano” (Aulete). ☆ **a**: “Outras antecipações [antevisões] do autor à sua atual perspectiva” (Freyre, IRA, 247). ☆ **(a...) de, sobre** (e sin.): Antecipação [notícia prévia] a alguém de (ou sobre) algo. Antecipação (aos interessados) do que seria tratado na reunião. “Introdução do autor em que se recordam suas antecipações... em torno de ressurgências atuais”(id., ib., 15).

**ANTEPARO** s.m. ☆ **a, contra**: Anteparo aos ventos, ao frio, ao sol. Anteparo contra as intempéries. A Serra Geral “como anteparo aos alísios” (Euclides: Fernandes). “Avidez estrangeira, contra a qual não se conhece anteparo decisivo” (Rui: id.). ☆ **entre**: “A palavra a servir de anteparo entre o homem e as coisas e os fatos” (Bosi, HCLB, 357).

**ANTEPOSIÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); de**: Anteposição de uma coisa a outra. A anteposição de um pronome oblíquo ao verbo. Anteposição do interesse público ao particular. “A anteposição do interesse à amizade sempre existiu” (Nascentes, PR). A anteposição dos pronomes (ao verbo) leva o nome de *próclise*.

**ANTEPOSTO** a. ☆ **a**: “Obstáculo anteposto à organização racional de uma comunidade agrícola” (Castro, GF, 106). Artigo anteposto a um substantivo próprio.

**ANTERIOR** a. ☆ **a**: Ser anterior a algo ou alguém, ser-lhe anterior. “A paisagem de Porto Alegre é anterior ao impressionismo” (Quintana, CH, 35). “A grã-fina de 1929 parece anterior a Cleópatra, anterior à rainha de Sabá” (N. Rodrigues, OU, 155). “A matéria épica é-lhe anterior [ao poeta épico] e é de criação coletiva” (Figueiredo, HLP, 176).

**ANTERIORIDADE** s.f. ☆ **a**: “A anterioridade ao séc. XIII de qualquer das poesias” (Delfim Maia: Cruz). ☆ **sobre**: “O primeiro português castelhanizante, com anterioridade [precedência, primazia]... sobre o Condestável D. Pedro de Portugal” (Figueiredo, HLP, 87).

**ANTERIORMENTE** adv. ☆ **a**: Ele se pronunciou anteriormente às eleições. Anteriormente a uma data.

**ANTÍDOTO** s.m. ☆ **a, para, contra, de**: O pensamento feminino, intuitivo, é um antídoto à (ou para a) nossa cultura racionalista, pragmática. /**a**: “Há nele [Eça], para servir de antídoto ao criticismo, a saúde da ação” (Meyer, SE, 223). “O antídoto a esta manipulação está na organização criticamente consciente” (P. Freire, PO, 146). /**para**: “Uma espécie de antídoto para o veneno cinzento do dia” (Érico, SC, 77). /**contra**: Antídoto contra mordida de cobra (cf. Fernandes). /**de**: “A humildade é o antídoto da soberba” (Moraes); antídoto à (ou para a, contra a) soberba.

**ANTIGO** a. **ANTIGUIDADE** s.f. ☆ **em**: Antigo (ou antiguidade) numa profissão, num ramo, num cargo.

**ANTINOMIA** s.f. ☆ **com, entre**: Antinomia de uma coisa com outra, entre coisas. “Tendências conservadoras, em antinomia com as antigas declarações” (Afonso Celso: Cruz). Aparente antinomia da razão com o sentimento, entre sentimento e razão. “Uma antinomia entre a história da língua e a da própria cultura humana” (Mattoso, ILIB, 67).



ANTINÔMICO a. ☆ **com**: Uma coisa antinômica com outra. “Romantismo político, antinômico com a realidade das coisas” (Afonso Celso: Cruz). “Um Jeová cômico, absolutamente antinômico com o da Bíblia” (Sena Freitas: id.).

ANTIPATIA s.f. ☆ **a, contra, de, por; com, entre** (OBS.): Ter antipatia de (ou a, contra, por) tudo o que cheira a opressão. /**a**: “A antipatia quase geral ao canto do grilo” (Cascardo, S, 129). “Tenho antipatia a Fulano” (Jucá), tenho-lhe antipatia. /**contra**: “Antipatia contra o domínio estrangeiro” (Rebello da Silva: Nascentes, PR). “A minha antipatia contra ele” (Jucá). /**de**: “A antipatia dos gentios” (Aulete), na significação: antipatia aos gentios. /**por**: “Antipatia pelas massas” (Gonzaga Duque: Nascentes, PR). “Sentimentos de confessada antipatia pelo caráter inglês” [em Ramalho Ortigão] (Figueiredo, HLP, 470). “Sinto antipatia por esse negócio” (Jucá). /**com, entre**: “A antipatia com a mentira” (Carneiro Ribeiro: Fernandes). “A antipatia de teu pai com Rafael” (Camilo: Cruz). Antipatia de uns com os outros, antipatia entre eles. ☆ **OBS.** A preposição *a* é a de traços como ‘aversão, ojeriza, repulsa, ódio’. *De* rege complemento à maneira de objeto direto equivalente (*odiar, aborrecer alguém*) e gera ambigüidades — *antipatia de alguém* (como *ódio de alguém*) —, que se resolvem trocando o *de* por *a*. *Por*, preposição regida por palavras de sentimento (cf. amor, paixão, respeito, aborrecimento, etc.). *Com* ajusta-se a traços como ‘implicância, birra, zanga’ e se relaciona com *entre*, como em tantos outros casos. E *contra* é regência espelho do prefixo (gr. *anti* = *contra*).

ANTIPÁTICO a. ☆ **a, com**: Ser antipático a (ou com) alguém, ser-lhe antipático. “Sujeito antipático aos caixeiros” (Camilo: Ramalho). ☆ **a**: Ser antipático [contrário] a algo, a uma iniciativa.

ANTIPATIZADO a. ☆ **de, por**: Alguém antipatizado por (ou de) todos.

ANTÍPODA a., s.m. ☆ **a, de**: Uma coisa antípoda [contrária, oposta] a (ou de) outra. O antípoda [oposto] a (ou de) algo.

“Política financeira, antípoda à anterior” (Rui: Cruz). Os antípodas aos (ou dos) habitantes de certa região.

ANTÍTESE s.f. ☆ **de**: Uma coisa (que é) antítese [o oposto] de outra. A luz é a antítese das trevas, “o Diabo é a antítese de Deus” (Aurélio). ☆ **a**: “O concretismo afirmou-se como antítese [contradição, contraposição] à vertente intimista e estetizante dos anos de 40” (Bosi, HCLB, 529). ☆ **Loc. em antítese com**: Uma literatura “em antítese [contraste] com a literatura que o Romantismo diligenciava por construir” (Amora, HLB, 2).

ANTÔNIMO a., s.m. ☆ **de**: Odiar é (o) antônimo de amar. O vocábulo antônimo de *vida* é *morte*.

ANUÊNCIA s.f. ☆ **a; em INF**: A anuência [o sim] a um convite, pedido, projeto, etc. “Conto com a sua anuência ao meu plano” (Nascentes, PR). A anuência dos empresários em (ou a) dar seu apoio a um pacto social.

ANÚNCIO s.m. ☆ **de (...a); a**: O anúncio de alguma coisa a alguém. O anúncio da decisão aos interessados. Governo prepara anúncio de novo pacote. *Anúncio de casamento e outras novelas* (obra de Patrícia Joyce, port., 1947). “O anúncio a todos é necessário” (Nascentes, PR).

APADRINHADO a. ☆ **com, de, por**: Tese apadrinhada com (ou de, por) nomes insígnies de especialistas.

APAGADO a. ☆ **de**: Fatos apagados da memória.

APAIXONADO a., s.m. ☆ **de, por** (OBS.): Um (homem) apaixonado de (ou por) alguém ou algo. “Era um apaixonado da ópera e da opereta” (Érico, SC, 18). “Vais acabar apaixonada por esse americano” (id., ib., 345). ☆ **OBS.** Um “eu estava apaixonado contra ele”, em Filinto Elísio (cf. Cruz), se explica por uma semântica não usual de *apaixonado* como ‘encolerizado, irado’.

APALAVRADO a. ☆ **com (...para, sobre); para; sobre**: Apalavrado com alguém para (ou sobre) algo. Funcionários apalavrados com o gerente para abrir mais cedo a loja, ou apalavrados com ele

sobre um trabalho extra. Não estava apalavrado com ninguém. “Homens apalavrados para servirem de testemunhas” (Aulete).

**APANIGUADO** a. ☆ **a, de**: Cidadão apaniguado [ligado, sectário] a (ou de) poderosos. ☆ **de, por**: Apaniguado [amparado, protegido] de (ou por) gente rica.

**APARECIDO** a. **APARECIMENTO** s.m.  
☆ **em** (LOC): Homem aparecido na terra; seu aparecimento na terra. Aparecimento de um gato no (ou sobre o) telhado. “A cultura marca o aparecimento do homem no largo processo da evolução cósmica” (Fiori: P. Freire, PO, 18). ☆ **a (...em)** (LOC): O suposto aparecimento de Nossa Senhora a crianças (numa gruta).

**APARELHADO** a. ☆ **com, de, por (...para)**; **a, para**: Aparelhado com (ou de, por) todos os recursos ou instrumentos necessários para empreender a luta. Aparelhado com utensílios, armas. Cabeça aparelhada por uma cultura incomum. Tropa aparelhada para (ou a) lutar. /**de**: “Barca aparelhada de toda a mastreação” (Sena Freitas: Cruz). /**a**: “Está aparelhado a operar” (Jucá, v. *aparelhar*). /**para**: “Não estavam aparelhados para elucidar devidamente aquela relação” (Sodré, HLB, 5).

**APARENTADO**<sup>1</sup> (lig. a *aparente*, ‘parecer’) a. ☆ **a**: Sistema “aparentado ao feudalismo em sua acepção própria” (Prado Jr., RB, 39). “*Via Láctea e Sarças de fogo* revelavam outra fonte de lirismo mais próximo e aparentado ao nosso” (Bandeira: Cruz). ☆ **OBS.** É possível interpretar o adjetivo desses textos como emprego figurado de **APARENTADO**<sup>2</sup>.

**APARENTADO**<sup>2</sup> (lig. a *parente*) a., s.m.  
☆ **a, com, de, entre**: Famílias aparentadas umas com as outras, aparentadas entre si. /**a**: “Índios aparentados aos guaicurús” (L. Freire, v. *abipões*). /**com**: “O Duque de Lafões, aparentado com a rainha” (Figueiredo, HLP, 318). “Aparentado com algumas das famílias mais nobres de Portugal” (Oliveira Martins: Cruz). (fig.) A alma, “aparentada com as Formas e aprisionada no corpo” (Anísio, EMM, 13). “A Espanha permanece tão aparentada com Portugal

como era há séculos” (Figueiredo, HLP, 493). /**de**: “Dona Sinhazinha era ainda aparentada dos Ávilas” (J. Amado, GCC, 98).

**APARENTE** a. ☆ **a (...em)**: Uma coisa aparente a alguém em traços, características, etc. Fenômeno aparente aos olhos de todos (ou a quem queira ver) em suas peculiaridades. Pormenor aparente aos observadores. ☆ **em**: “Preocupação de esmero literário, aparente nos primeiros elaboradores do projeto” (Rui: Fernandes).

**APARIÇÃO** s.f. ☆ **a (...em)**; **em** (LOC): A aparição de Nossa Senhora a crianças numa gruta. “Aparição improvisa da mãe a um filho” (Camilo: Fernandes). Aparição de um fantasma num (ou sobre um) telhado.

**APARTADO** a. ☆ **de**: “Gente pobre e na sua maioria apartada dos interesses do espírito” (Figueiredo, HLP, 484).

**APARVALHADO** ☆ V. **APATETADO**.

**APASSIVADO** a. ☆ **a**: Apassivado [subjugado] a algo. “Terminaria a liderança revolucionária apassivada àquela visão” (P. Freire, PO, 182).

**APATETADO** a. ☆ **com, de, por**: Alguém apatetado [assombrado, deslumbrado, aparvalhado] com o (ou do, pelo) que está vendo.

**APATIA** s.f. ☆ **a, para (com), de, por, perante**: Apatia às (ou para (com) as, das, pelas) coisas da profissão. Apatia a tudo e a todos. Apatia de ganhos e lucros. Apatia pela competição, pelo trabalho. Apatia perante a natureza (cf. **APÁTICO**). “Apatia para a verdade e para o bem” (Sena Freitas: Cruz). “Apatia por todos os seus admiradores” (Fernandes).

**APÁTICO** a. ☆ **a, para (com), com, de, por, perante**: Pessoa apática à (ou para (com) a, da, pela) competição, (para) com os outros. A falta de cultura faz o homem apático perante a natureza (cf. Saraiva, DC, 153).

**APAVORADO** a. ☆ **com, por**: Apavorado com (ou por) notícias alarmantes.

**APEADO** a. ☆ **de**: Homem apeado do cavalo, da carroça. (fig.) Ditador apeado do poder, do governo.



APEGADIÇO a. ☆ **a**: “Homens duma sentimentalidade apegadiça ao berço” (Torga, T.U., 120).

APEGADO a. ☆ **a**: Pessoa apegada a alguém ou algo. O filho “era mais apegado ao pai do que eu sequer tinha sonhado” (L. Luft, E, 51). “Um desses homens apegados ao passado” (J. Amado, GCC, 22). “Brasileiros apegados a tradições” (Freyre, MHMM, 164).

APEGO s.m. ☆ **a**, (p. us.) **por** (OBS.): “Apego bizantino aos livros” (S. B. Holanda, RB, 113). “Todo esse apego ao cachorro” (Quintana, PMT, 100). Três formas da tradição: “o apego ao passado, que é a tradição vulgar; o apego ao presente, que é a moda; e o apego ao futuro, que é o ideal social em que se confia” (Pessoa, PE, 34). “Um apego provinciano pela sua metrópole” (Portella, D, 107). ☆ **OBS.** *Apego por* certamente se molda em *amor* (*afeto, estima, simpatia...*) *por...*

APELAÇÃO<sup>1</sup> s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> ((... **de**<sup>2</sup>) ... **para**); **para**: Apelação de uma sentença, de um tribunal para outro. Apelação de uma instância para outra (superior). Apelação da sentença. Apelação para o Supremo Tribunal. “Apelação para a Santa Sé das sentenças interlocutórias injustas” (Herculano: Cruz); apelação das sentenças... para a Santa Sé. “Apelação das penas para a Sé Apostólica” (Camilo: id.).

APELAÇÃO<sup>2</sup> (gír.) ☆ **para**: A violência no futebol é uma apelação para a ignorância. Jogar sem apelação para a brutalidade (ou para a violência).

APELIDADO a. ☆ (**de**) **PRED**: Negociantes portugueses, apelidados de mascates (cf. Cruz). Homem apelidado (**de**) Alcântara [que tem o sobrenome].

APELO s.m. ☆ (**a...**) **para, em favor de; a**; /(**a...**) **em favor de**: “Apelo a meus semelhantes em favor da paz” (poema de Drummond, NR, 889). “Papa faz apelo em favor dos sem-teto” (Tít. OG 3.2.88, 15). /**a...para**: “A Santa Sé fez ontem um apelo aos Governos para resolver... o problema da falta de moradias no mundo” (OG, ib., no texto). “Um dramático apelo à ausente, para que me salve das conseqüências da minha insen-

satez” (Sabino, MV, 120). /**para**: “Tocantes apelos para que dele [de certo defeito] nos libertemos” (Gen. Amado, PF, 83). /**a**: “Um apelo [chamamento] à comunhão dos homens” (Rego, CH, 48). “Heterogeneidade dialetal: um apelo à pesquisa” (art. de Miriam Lemle: *Tempo Brasileiro*, abr./set. 1978); um apelo para a pesquisa. “Dólar/ Reação lenta no mercado ao apelo para estabilidade” (Tít. DS 21.12.87, 12); apelo à estabilidade. O socialismo humanista só pode ser atingido através do apelo [recurso] à razão humana e a uma vida produtiva. “O apelo [ação de valer-se] a todos os recursos íntimos da personalidade” (A. Lins, JC v, 37). “O apelo ao realismo corretivo transcende as correntes da Constituinte” (Edit. JB 27.12.87). ☆ **por**: Apelo [clamor, chamamento, rogo] por algo. “Apelo por moradias” (Tít. ZH 3.2.88, 16). “Apelos pela unidade do PDT gaúcho” (Tít. DS 29.3.88, 4).

APÊNDICE s.m. ☆ **a, de**: Apêndice a (ou de) uma obra, edição, etc. “Apêndice à oitava edição” (Castro, GF, 319). Matéria nova em apêndice da (ou à) obra reeditada.

APENSO a. ☆ **a**: Matéria apensa [anexada] a um documento. Gráficos apensos ao texto duma tese.

APERITIVO a., s.m. ☆ **para, de**: Uma caipirinha como bom aperitivo para (ou de) um churrasco. “O sangue de dez mil homens... simples aperitivo para o Moloch insaciável das campanhas” (Rui: Fernandes).

APERTADO a. ☆ **a, contra, em, entre**: Criança apertada ao (ou contra o, no) peito da mãe, ou entre seus braços. /**a**: “A criança apertada ao seio” (Coelho Neto: Fernandes). /**contra**: “Correu para dentro de casa, recorte apertado contra o peito” (Sabino, ME, 158). /**em**: Dólmã “apertado na farda” (Euclides: Fernandes). “Mão apertada na da menina” (Camilo: id.); mãos apertadas uma na outra. /**entre**: “Cigarro apertado entre os dentes” (Érico, Inc., 56). ☆ **com, de, por**: Apertado com (ou de, por) dificuldades, preocupações, etc. ☆ **de**: Stendhal “passou quase obscuro pela vida, enganado ou repellido pelas



mulheres..., apertado [em dificuldades] de dinheiro” (A. Cândido, TA, 143).

**APETECÍVEL** a. ☆ **a**: Ser apetecível a alguém; ser-lhe apetecível. Comida só apetecível a paladares pouco exigentes. Prato que não lhe era apetecível.

**APETITE** s.m. ☆ **por, de**, (menos us.) **a, para**: A propaganda visa aumentar constantemente o apetite do consumidor por novas mercadorias. Apetite de carnes, de verduras, (fig.) de (ou por) novidades. “Um tremendo apetite pela vida” (Érico, SC, 8). “Apetite à presa inimiga” (Rui: Cruz e Fernandes). Adipsia é “privação de apetite para líquidos” para Aulete e “privação de apetite de líquidos” para Laudelino Freire.

**APETRECHADO** a. ☆ **com, de**: Apetrechado com (ou de) instrumental moderno. Realistas e naturalistas “apetrechados de novos recursos de observação e análise da realidade” (Amora, HLB, 88). Apetrechados com novos recursos.

**APIEDADO** a. ☆ **de**: Apiedado do sofrimento alheio. Apiedado dos pobres.

**APINHADO** a. ☆ **em, ao redor de**, etc. (LOC): Gente apinhada na praça, ao redor do (junto ao) Palácio. ☆ **de**: Árvore apinhada de frutas. Gabinete apinhado de livros. Ruas apinhadas de gente. “Estranha Nau que não demanda os portos!/ Toda apinhada de meninos mortos” (Quintana, P, 17).

**APLAUDIDO** a. ☆ **por**, (menos us.) **de**: Artista aplaudido por (ou de) todos. “Aplaudido de todos, senti-me reanimado para o certame” (Góis, SR, 97).

**APLAUSO** s.m. ☆ **a, para**, (p. us.) **de** (OBS.): Aplauso a (ou para) alguém ou algo. Aplauso aos vencedores, à vitória. /**a**: Voz “sufocada pelos aplausos ao agitador” (João Ribeiro: Cruz). “Aplausos à nova lei sobre fauna” (Tit. ZH 9.3.88, 35). /**para**: “Aplausos para essa atitude” (Rui: Fernandes). ☆ **OBS.** *Aplauso de* gera ambigüidade com agente / paciente humano: aplauso de alguém; mas não em contextos como *em aplauso de*: “expansão dos seus sentimentos em aplauso de um mestre” (id.: id.).

**APLICABILIDADE** s.f. ☆ **a**: “A aplicabilidade de esquema à realidade brasileira” (Prado Jr., RB, 32). “A aplicabilidade deles [pontos de vista] ao nosso caso” (Figueiredo, HLP, 78).

**APLICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**: Aplicação de uma teoria (a casos concretos). Aplicação de princípios gerais a casos particulares. A crítica não é a aplicação mecânica de padrões pré-fixados ao julgamento das obras de arte. “Centro para Aplicação de Ciência e de Tecnologia ao Desenvolvimento da América Latina — CECTAL.” Aplicação (aos infratores) de penas previstas em lei. “Aplicação aos policiais dos Territórios das carreiras da Polícia Federal” (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139). ☆ **de (...em, sobre)**: Aplicação [aposição] de enfeites, renda, etc. numa roupa; de um emplastro no corpo, sobre uma ferida. ☆ **de (...em)**: Aplicação de dinheiro (na bolsa). Aplicação [ação de desferir] de um soco, de uma bofetada (em alguém). ☆ **a, em**: Aplicação [dedicação; devoção] aos (ou nos) estudos. “A minha aplicação ao estudo da língua inglesa” (Érico, SC, 138). “Sua aplicação aos estudos” (J. Amado, GCC, 170).

**APLICADO** a. ☆ **a**: Teorias aplicadas a fatos concretos. Penas aplicadas a infratores. “Ciências sociais aplicadas a situações brasileiras” (Freyre, MHMM, 72). O termo *anjos*, “aplicado a elas [aeromoças], não é exagero nenhum. Pois não nos atendem em pleno céu?” (Quintana, CH, 170). ☆ **a, em**: Alguém aplicado [dedicado; ocupado] a (ou em) algo. Não há faculdades específicas para a Arte e para a Ciência: há um ser humano aplicado a esta ou àquela atividade (ou aplicado nesta ou naquela...). Missionários “aplicados a propugnar a difusão do cristianismo nas colônias” (Figueiredo, HLP, 263); aplicados em propugnar... ☆ **em**: Dinheiro aplicado na bolsa. Estímulos elétricos “aplicados intermitentemente no músculo bulbocavernoso” (Buarque, FM, 57). Bens “aplicados [investidos] em obras de assistência social” (CLT, a. 556, § ún.). “Heroísmo aplicado em velocidades e altitudes” (Corção, DO, 124). ☆ **em, sobre**: Emplastro aplicado numa (ou sobre uma) ferida ou parte doente.

**APLICÁVEL** a. ☆ **a**: Teoria, princípio aplicável às relações humanas. Princípios que lhes são aplicáveis. “Qual a pena aplicável a este crime?” (Nascentes, PR). *Dicionário bibliográfico português: estudos aplicáveis a Portugal e ao Brasil* (obra de Inocêncio Francisco da Silva, Coimbra, 1927). “Está em moda intelectual no Brasil um ecologismo aplicável a vários setores” (Freyre, MHMM, 89).  
☆ **em**: Dinheiro aplicável na bolsa. Substância medicamentosa aplicável em tumores.

**APODADO** a. ☆ **(de)** **PRED**: Homem apodado [apelidado] (de) Jacaré. Lau-rindo Rabelo, apodado (de) Poeta Lagartixa.

**APOIADO** a. ☆ **a, em, contra, sobre** (LOC): Homem apoiado à (ou na) bengala, contra a (ou de encontro à) parede, sobre a mesa. Testa apoiada nas mãos.  
/a: Um policial, “que embasbacou, apoiado ao tronco” (Graciliano, VS, 150). /em: “Costas apoiadas em seu tronco” (Érico, SC, 56). “Um distinto ancião... apoiado na sua bengala” (Quintana, CH, 20). /sobre: “Corpo apoiado sobre os braços” (Oiticica: Cruz). “Rostos apoiados sobre um pescoço onde a maçã-de-adão parece um pequeno anão” (Bessa Luís, SF, 65).  
☆ **em**: Apoiado [fundado] em algo. Uma gramática apoiada na prática verbal dos falantes, na sua competência lingüística. “Trabalho pedagógico crítico, apoiado em condições históricas propícias” (P. Freire, EPL, 61). Gregório de Matos, na sua poesia religiosa, “apoiado na sugestão bíblica” (Castello, MLEC, 79).

**APOIO** s.m. ☆ **a, em, contra** (LOC): O apoio a uma (ou numa, contra uma) bengala, sobre uma mesa. “O apoio do corpo numa ou noutra pata” (Lispector, ME, 26). ☆ **a, (menos us.) para, de** (OBS.): Apoio a todas as medidas que elevem o padrão de vida da classe baixa. “Está fraco o apoio às emendas do Centro” (Tít. ZH 13.1.88, 11). “Apoio Governamental à Implantação do Plano Nacional de Sementes — AGIPLAN.” O apoio de (ou a) qualquer candidatura. “Centro busca apoio para suas propostas” (id. 22.12.87, 8); apoio a suas pro-

postas. ☆ **OBS.** *Apoio* de pode gerar ambigüidade com agente / paciente humano: *o apoio de alguém*; mas não em contextos como *em apoio de* (alguém). ☆ **a favor de / contra**: Apoio a favor de / contra uma proposta. “Apoio contra a retaliação” (id. 28.11.87, 20).

**APOLOGIA** s.f. ☆ **de**: Apologia de alguém ou de algo. O *Uruguai*, de Basílio da Gama, “libelo contra a obra da Companhia... e apologia do Marquês” (Amora, HLB, 33). D. João de Castro “fez da apologia do messianismo sebastianista um gênero literário” (Figueiredo, HLP, 207). “Apologia do romance português” (Monteiro, RTC, 269).

**APONTADO** a. ☆ **(a...) para** (PRED); **como** PRED: Homem apontado (à opinião pública, a um partido) para o cargo de..., para substituir alguém, para ministro da Educação. Homem apontado (à polícia) como responsável pelo crime.  
☆ **a, para, contra**: Arma apontada ao (ou para o, contra o) peito de alguém. “Flechas apontadas ao peito” (Camilo: Cruz). “Carabinas apontadas para nossos peitos” (Érico, SC, 169). “As fronteiras apontadas contra a Estância” (Buarque, FM, 126).

**APONTAMENTO** s.m. ☆ **de, sobre, para**: Apontamento(s) de história natural, sobre a Guerra dos Farrapos, para a crônica da cidade. *Apontamentos de história sobrenatural* (obra de Quintana, 1976). *Apontamentos sobre os oradores parlamentares em 1853* (folheto de Cunha Rivara, port.). “Apontamentos sobre a crítica de romances” (Monteiro, RTC, 36). *Apontamentos para a história contemporânea* (obra de Joaquim de Carvalho, port.).

**APOQUENTADO** a. **APOQUENTAÇÃO** s.f. ☆ **com, de, por**: Apoquentado / apoquentação [aborrecido/aborrecimento] com alguém, com (ou de, por) algo. Apoquentado / apoquentação com os colegas. Apoquentado / apoquentação com o (ou do, pelo) mau andamento de um negócio.

**APOSENTADO** a., s.m. **APOSENTADORIA** s.f. ☆ **de, em**: Aposentado / aposentadoria do exército, do magistério (ou no exército, no magistério). Pobres



daqueles que, ao aposentar-se do emprego, já estão aposentados da (ou na) vida. “Aposentado não apenas do funcionalismo, mas de tudo” (Bandeira, FP, 134). Não é a aposentadoria do trabalho que apressa o envelhecimento — é a aposentadoria da vida. ☆ **como** PRED: Aposentado / aposentadoria como catedrático, como titular, como general.

**APOSIÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a:** Aposição de uma coisa a outra(s). A aposição de adjetivos (a substantivos), de sufixos ou desinências (a palavras). Palavra adjetivada por aposição a um substantivo.

**APOSSADO** a. ☆ **de, (p. us.) em:** Aposado de (ou em) algo. Homem apossado da terra, do dinheiro.

**APOSTA** s.f. ☆ **de... ((com...) em); com; em:** A aposta de certa quantia (com alguém) em algo. A aposta de alta soma na vitória do São Paulo. Evite a aposta de valores elevados. A aposta num cavalo de raça, num time. “Se vocês quiserem fazer uma aposta comigo” (Érico, Inc., 78) ☆ **por...contra:** “Realismo que é uma aposta pelo animal contra o homem” (Monteiro, RTC, 202). ☆ **sobre:** “Uma aposta sobre o valor insubstituível do tempo presente” (J. H. Rodrigues, TS, 21).

**APOSTADO** a. ☆ **(com...) em:** Quantia apostada (com alguém) em algo. Soma apostada (com um corintiano) na vitória do Palmeiras. ☆ **a, em:** Homem apostado [determinado, empenhado] a (ou em) algo. Todos apostados em (ou a) terminar a pesquisa, apostados a (ou em) reformar o ensino caduco. “Grande idioma, que todos estão apostados a destruir” (Ricardo Jorge: Fernandes). “Um homem apostado em se degradar” (Bandeira, FP, 37); apostado na sua degradação. A propaganda stalinista converteu Trotski num personagem apostado na destruição da Rússia (cf. Saraiva, DC, 11).

**APOSTASIA** s.f. **APÓSTATA** a., s. 2g. ☆ **de:** “Sua apostasia do catolicismo foi muito censurada” (Nascentes, PR). “Ele é um apóstata do catolicismo” (id., ib.).

**APOSTILA** s.f. ☆ **a:** *Apostila aos dicionários portugueses* (obra de Gonçalves

Viana, port., 1906). “Extensa apostila minha ao projeto” (Rui: Cruz).

**APOSTO** a., s.m. ☆ **a:** Um (termo) aposto ao substantivo. “As rubricas apostas a ela nem sempre merecem crédito” (Figueiredo, HLP, 119). “Uma das mãos aposta à nuca” (Coelho Neto: Cruz). “Desinências apostas ao fim das palavras” (Góis, SR, 24).

**APÓSTROFE** s.f. ☆ **a; contra:** “Apóstrofe de Cícero a Catilina” (Lello). “Apóstrofe à carne” (soneto de Anjos, EOP, 170). “Apóstrofes violentas contra a ordem social” (Guilhermino, HLRS, 286). “Apóstrofes imortais contra o despotismo desse regime” (Rui: Fernandes).

**APOUCADO** a. ☆ **de, em:** Homem apoucado [pequeno, diminuído] de (ou em) recursos; apoucado em (ou de) talento. ☆ **em:** Mundo apoucado [envilecido, decaído] em vícios, em degradação.

**APRAZADO** a. ☆ **com, entre (...para); para:** Tempo aprazado com alguém (ou entre pessoas) para algo. Data aprazada com os alunos para (fazer) uma sabatina. Qual foi o dia aprazado com eles? A data foi aprazada entre nós. Não há tempo aprazado para a conclusão da tarefa.

**APRAZÍVEL** a. ☆ **a:** Música aprazível ao ouvido. “Que paisagem aprazível à vista!” (Nascentes, PR). ☆ **de INF:** Música aprazível de ouvir, paisagem aprazível de ver, de contemplar. ☆ **em:** Pessoa aprazível [afável, agradável] no trato.

**APRECIACÃO** s.f. ☆ **de, sobre (e sin.):** A apreciação [julgamento] de (ou sobre) um livro. “Ouvi apreciações sobre minha pessoa muito pouco amáveis” (Braga, RP, 172-3). Gilberto Freyre “abre seus livros com apreciações detalhadas sobre suas grandezas” (D. Ribeiro, EI, 63). “Apreciações sobre a administração de D. Afonso V” (Figueiredo, HLP, 162). Apreciações a respeito de um trabalho, “apreciação do Sr. Afonso Celso a meu respeito” (Rui: Fernandes).

**APREÇO** s.m. ☆ **a, de, por:** O apreço à (ou da, pela) vida. /**a:** “Manifestações de apreço ao sr. diretor” (Bandeira, P, 180). “No Brasil olha-se a simplicidade



de um homem que se dá às ciências como uma falta de apreço aos seus estudos” (Rego, GM, 273). /**de**: Fazer pouco apreço da vida (cf. Fernandes). /**por**: “Meu apreço por esta literatura portuguesa novecentista” (Figueiredo, HLP, 528). Homem “sem nenhum apreço pelo dinheiro” (Érico, SC, 195). “Um novo apreço por ancas de mulher” (Freyre, MHMM, 176). ☆ **para com**: Apreço [consideração, estima] para com alguém. “Apreço para com os virtuosos” (Filinto Elísio: Cruz); “grande apreço para com os intelectuais” (Fernandes).

**APREENSÃO** s.f. ☆ **com, de, por, sobre** (e sin.): Apreensão com (ou de, por, sobre) algo. Apreensões de perigos, guerras, etc. Os pais têm apreensão com o (ou do, pelo, sobre o) futuro dos filhos. “Começou a invadi-lo séria apreensão pelo futuro do filho” (Fernandes). “Garrett em 1829 sentia apreensões sobre o futuro das liberdades constitucionais” (Figueiredo, HLP, 277). “Sua apreensão quanto aos possíveis resultados” (Érico, Inc., 133). ☆ **de (...a)**: Apreensão [tomada] de algo a alguém. Apreensão de muamba a traficantes. Apreensão de documentos.

**APREENSÍVEL** a. ☆ **a**: Princípios apreensíveis ao homem comum. Beleza verbal apreensível a poetas.

**APREENSIVO** a. ☆ **com, de, por, sobre** (e sin.): Apreensivo [preocupado] com (ou de, por, sobre) algo. “Minha mãe andava apreensiva com o caso” (Érico, SC, 184). Pai apreensivo pelo (ou com o, sobre o, quanto ao) futuro do filho. Empresariado apreensivo sobre a (ou quanto à) política econômica do governo.

**APRENDIDO** a. ☆ **de, com**: Noções aprendidas de (ou com) alguém, dos (ou com os) pais. ☆ **de, em**: Noções aprendidas de (ou em) livros. Regra aprendida na escola.

**APRENDIZ** s.m. ☆ **de**: Aprendiz de feitiçeiro, de feitiçaria. “Discípulo e aprendiz da experiência” (Moraes). ☆ **em**: “Aprendiz em diplomacias” (Aulete), “em amores” (cf. Fernandes).

**APRESENTAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a**: Apresentação de pessoa ou coisa a

alguém. Apresentação dos calouros aos veteranos. Apresentação das mercadorias ao cliente. Apresentação de novos modelos. Apresentação de escusas ou desculpas (a alguém). “O texto final foi mimeografado para apresentação à conferência de La Paz” (Furtado, FO, 190). “Apresentação a boas pessoas traz sempre vantagens” (Nascentes, PR). Apresentação a estranhos.

**APRESENTADO** a. ☆ **a**: Ser apresentado a alguém, ser-lhe apresentado. Livro que “não pode ser resumido, nem mesmo apresentado ao leitor” (A. Lins: Graciliano, VS, 35). “Grandes males nacionais apresentados pelos senhores do poder às classes médias” (J. H. Rodrigues, TS, 62). “O custo apresentado ao bolso dos contribuintes” (Edit. JB 30.3.88).

**APRESENTÁVEL** a. ☆ **a**: Ser apresentável a alguém, ser-lhe apresentável. Pessoa apresentável a gente de bem, “apresentável a qualquer sociedade” (Nascentes, PR).

**APRESSADO** a. ☆ **a, para, em** INF: Pessoa apressada a (ou para, em) resolver seus problemas. ☆ **em**: Apressado no trabalho, na fala.

**APRESTADO** a. ☆ **a, para** INF: Aprestado [preparado] a (ou para) viajar. ☆ **para**: Aprestado para a viagem.

**APRIMORADO** a. ☆ **em**: Escritor aprimorado na linguagem, no estilo. Pessoa aprimorada no traje.

**APRISIONADO** a. ☆ **a, em**: Alma aprisionada ao (ou no) corpo. A alma, “aparentada com as Formas e aprisionada no corpo” (Anísio, EMM, 13). “Economistas menos aprisionados aos dogmas marxistas” (Delfim Neto: ZH, 13.12.87, 4).

**APROFUNDAMENTO** s.m. ☆ **de**: O aprofundamento de uma estaca, (fig.) de uma questão, pesquisa, etc. ☆ **em**: “O aprofundamento na parte histórica de uma língua é legítimo” (Olinto, CC, 22). O aprofundamento de uma raiz no solo, (fig.) da mente numa análise.

**APROPOSITADO** a. ☆ **a, para**: Meios, instrumentos apositados aos (ou para os) fins ou objetivos. Linguagem apositada ao assunto.

**APROPRIADO** a. ☆ **a, para**: Meios apropriados aos (ou para os) objetivos. Estilo apropriado ao assunto. /**a**: No *Uruguai*, o “maravilhoso apropriado ao tema” (Amora, HLB, 33). “Conselhos sobre a escolha dos emigrantes apropriados à colonização” (P. Prado, RB, 90). /**para**: “Sistema de leitura apropriado para outro tipo de obra” (O. Lins, ENT, 213). “Todo o esqueleto das aves é apropriado para o ovo” (Camilo: Cruz).

**APROVAÇÃO** s.f. ☆ **de** (OBS.): Aprovação de decisões, de planos, projetos, etc. ☆ **OBS.** Também *aprovação* a quando o significado é ‘consentimento, beneplácito’ ou ‘louvor’: “Expressar no semblante uma aprovação aos conceitos do Pinto” (Mário Sete: Fernandes). Aprovação a (ou de) projetos, a iniciativas. Aprovação à (ou da) conduta de alguém. ☆ **de (...em)**; **em**: Aprovação de alunos em Matemática. Aprovação dos candidatos, dos formandos. Conseguiu aprovação em Química. “Aprovação em concurso público” (Min. de Administração Pública: *Veja* 30.12.87, 138).

**APROVADO** a., s.m. ☆ **em**: Os (candidatos) aprovados em Física. Aluno aprovado em todas as disciplinas.

**APROVEITADO** a. ☆ **em, para**: Tempo aproveitado em (ou para) revisar uma matéria. Lazer aproveitado no (ou para o) estudo. Terreno aproveitado na (ou para a) construção de um prédio.

**APROVEITÁVEL** a. ☆ **a, para (...em)**; **em**: Recursos aproveitáveis aos (ou para os) alunos na revisão da matéria ensinada. Talentos aproveitáveis ao governo na reforma administrativa. Livros aproveitáveis a (ou para) adolescentes. Princípios aproveitáveis na educação.

**APROXIMAÇÃO** s.f. ☆ **(de...) a, com**; **de**: Promover a aproximação do povo ao (ou com o) governo. /**de...a**: O *Patriota* (jornal) desenvolveu esforço “visando à ampla aproximação do Brasil à Europa e ao progresso da cultura pátria” (Castello, MLEC, 205). “Manobra para facilitar a aproximação da Igreja ao governo” (*Veja* 9.12.87, 50). /**de...com**: “Uma aproximação da história com as ciências sociais” (J. H. Rodrigues, TS, 26). /**a, com**: “Movi-

mentos de aproximação com a realidade continental” (Edit. JB 25.1.88). A aproximação ao (ou com o) povo é necessária. ☆ **a, de**: Aproximação a (ou de) um ponto. “Aproximação ao horizonte progride; breve o avião chegará lá” (Nascentes, PR). ☆ **com, entre**: Aproximação com uma pessoa, entre pessoas ou coisas. /**com**: “Bossa Nova e a aproximação com escritores e formas novas” (Sant’Anna, MP, 213). “Os homens esclarecerão as dimensões obscuras que resultam de sua aproximação com o mundo” (P. Freire, C, 27). /**entre**: “A aproximação cultural entre os nossos principais centros” (Castello, MLEC, 119). “A aproximação entre a linguagem literária e a linguagem popular” (Sodré, HLB, 87). ☆ **com**: Aproximação [relação, ligação] com algo. “Inesgotáveis possibilidades de aproximações com a atualidade” (Castello, MLEC, 96). “A aproximação com a realidade confere à ciência e à arte... o intrínseco sentido de mudança” (Sodré, ME, 364).

**APROXIMADO** a. ☆ **a, de**: Brilho aproximado ao de uma vela. Aproximados da (ou à) fronteira, procuraram os passaportes. O Marquês de Maricá “pode ser aproximado à tradição de raízes coloniais” (Castello, MLEC, 202); aproximado da tradição...

**APRUMADO** a. ☆ **em, sobre**: Cavaleiro aprumado na (ou sobre a) sela. Corpo aprumado no (ou sobre o) banco. Estátua aprumada no pedestal.

**APTIDÃO** s.f. ☆ **a, para, de**: Aptidão a (ou para, de) fazer algo. As crianças têm aptidão inata para operar análises gramaticais da língua que ouvem. /**para**: “Aptidão para viver”, “para a vida longa” (Rui: Fernandes). “O humorismo é a aptidão para despertar nos outros a alegria que não sentimos” (Drummond, OADC, 79). Lúcio Cardoso “revelou muito cedo aptidão para as artes” (Bosi, HCLB, 464). “Grupos já dotados de aptidão para o prazer da leitura” (Sodré, HLB, 267). /**de**: “Possuirá realmente a alma humana aptidões inatas de farejar ... porvindouros sucessos?” (Afonso Celso: Cruz). “Adequadas aptidões de servir o seu país” (A. Lins, JC iii, 7). Aptidões de (ou do, ao, para o) mando. ☆ **em**: “Os artistas portugueses haviam



atingido não pequeno grau de aptidão [habilidade, perícia] nos trabalhos decorativos” (Oliveira Martins: Cruz).

**APTO** a. ☆ **a, para:** Pessoa apta a (ou para) algo. Há quem ache a língua portuguesa pouco apta [apropriada] à (ou para a) linguagem filosófica. /**a:** “Sinhá dona de meia-idade, gorda... apta ao desempenho de mulher mãe de sucessivos filhos” (Freyre, MHMM, 181). “A nação está politicamente apta a receber a decisão para a forma de governo” (Edit. JB 22.3.88). /**para:** “Sentia-se apto para enfrentar mais uma campanha em sua vida” (Érico, Inc., 30). “Enquanto não for pensada convenientemente, uma língua não estará apta para coisa alguma de definitivo” (A. Cândido, VE, 126). ☆ **em:** Pessoa apta [habilitada] em algo. Foi considerado apto em Geografia.

**APURAÇÃO** s.f. ☆ **de:** Apuração de resultados, de votos, de lucros e perdas, etc. ☆ **de, sobre:** Apuração [averiguação, indagação] de (ou sobre) algo. “Habitasul quer apuração sobre os implicados” (Tít. CP 19.12.87, 1).

**APURADO** a. ☆ **em<sup>1</sup>:** Pessoa apurada [esmerada] em algo, no vestir, no falar. ☆ **em<sup>2</sup>, de:** Dinheiro apurado [obtido] em (ou de) um negócio. ☆ **em<sup>3</sup>:** (RS) Homem apurado [apressado] em decidir uma questão, apurado no trabalho.

**APURO** s.m. ☆ **em, de:** Apuro [esmero; requinte] em algo, no falar, no vestir. Apuro na linguagem, apuro de linguagem; apuro no estilo, apuro de estilo. “O apuro na construção” do texto (Lessa, MBLP, 138). ☆ **em, com:** O apuro [pressa, azáfama] nos (ou com os) preparativos de viagem.

**AQUIESCÊNCIA** s.f. ☆ **a, em:** A aquiescência [consentimento] de alguém a (ou em) colaborar. “A aquiescência a um novo erro” (Tavares Bastos: Nascentes, PR). A aquiescência a um pedido ou convite.

**AQUINHOADO** a. ☆ **com, de:** Terra aquinhoadada de muita riqueza mineral e vegetal. “Classe dirigente do país, logo aquinhoadada com sesmarias latifundiárias e vasta escravaria” (D. Ribeiro, EI, 21). Pessoa aquinhoadada pela natureza com (ou de) saúde e talento.

**AQUISIÇÃO** s.f. ☆ **de (...para), (para...)** **de:** Aquisição de livros para a biblioteca. Aquisição para o museu de valiosas obras de arte. “A aquisição para a literatura duma angústia metafísica” (Trigueiros, NP, 22). Aprender uma língua estrangeira envolve a aquisição dos hábitos de fala dos nativos dessa língua.

**ARAUTO** s.m. ☆ **de:** Os arautos do rei. (fig.) Arauto [mensageiro] do bem, da paz. “Ver nas cigarras arautos da liberdade e da alegria” (Vivaldo Coaraci: Aurélio). “O arauto da Semana da Arte Moderna” (Brito, AH, 10).

**ÁRBITRO** s.m. ☆ **de, em:** Árbitro de (ou em) um jogo, litígio, etc. ☆ **entre:** Em Portugal, o rei foi o árbitro entre a nobreza feudal e a burguesia mercantil (cf. Saraiva, DC, 52). Árbitro entre situação e oposição.

**ARDENTE** a. ☆ **de, em:** Coração ardente de (ou em) amor. Corpo ardente em (ou de) febre.

**ARDIL** s.m. ☆ **de; para; contra:** O ardil de manter entreaberta a porta. Ardil para iludir incautos. “O ardil de Pelágio para resistir com vantagem aos mocelemãos” (Herculano: Aurélio). “O ardil contra Rui” (Reverbel, SA, 69).

**ARDOR** s.m. ☆ **de, em, por:** O ardor [entusiasmo, paixão] de (ou em, por) algo. O ardor de lutar, da luta. “Cheios de ardor em corrigir a outrem” (Sena Freitas: Cruz). Ardor em combater o erro, no combate ao erro. “Ardor pela glória de Deus” (Rebello da Silva: id.). “Meus ardores sentimentais pela moça” (Ciro dos Anjos: Fernandes). “Tinha verdadeiro ardor por estes assuntos” (Jucá).

**ARGÜIÇÃO** s.f. ☆ **(a...) de, de (...a):** Argüição [acusação] a alguém de algo. A argüição, a um político, de venalidade ou corrupção. A argüição de incompetência (feita) a um empresário. “A argüição de cobardia que lhe fizeram é caluniosa” (Nascentes, PR). A argüição (a ministros) de malbaratar dinheiro público. ☆ **(a...) sobre:** Argüição [exame, interrogatório] a alguém sobre algo. Argüição (aos alunos) sobre pontos do programa.

**ARGÜIDO<sup>1</sup>** a. ☆ **a:** Algo argüido [censurado] a alguém. Culpas argüidas a

alguém, que lhe são argüidas. “Vício de harmonia, por mim argüido aos redatores do Código” (Rui: Cruz).

ARGÜIDO<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **de** (PRED): Os (homens) argüidos de malbaratar verbas públicas. Cidadão argüido de (ser) corrupto, de corrupção.

ARGUMENTAÇÃO s.f. ☆ **a favor de / contra**: Argumentação a favor das (ou contra as) eleições diretas para reitor.

ARGUMENTO s.m. ☆ **a favor de / contra**: Argumentos a favor da moratória, da paz, etc. “Contra fatos não há argumentos” (Prov.). “Argumentos passadistas contra a grosseria dos burgueses” (Bosi, HCLB, 115).

ARMADILHA s.f. ☆ **de, para**: Armadilha de (ou para) apanhar pássaros. ☆ **a**: Armadilha [cilada] a incautos. Armadilha à vaidade, à cobiça, etc.

ARMADO a. ☆ **com, de**: Armado com (ou de) espingardas, fuzis, etc. (fig.) Armado de (ou com) paciência, bravura, etc. “Os professores mais competentes e sobretudo os mais armados de autoridade moral” (D. Ribeiro, EI, 146). ☆ **contra**: Armado contra o inimigo, contra assaltantes. (fig.) Armado [prevenido] contra incertezas, traições, etc. Armado contra o mau tempo, contra o frio / calor. ☆ **para**: País e exército armados para a guerra. (fig.) Homem armado [preparado] para enfrentar qualquer dificuldade. ☆ **a**: Peça ou cilada armada [tramada] a alguém, peça que lhe foi armada. ☆ **em** (PRED): Exército armado [disposto, preparado] em guerra. Homem armado em [metido a] valentão. “Sujeitinho armado em besta” (J. Amado, GCC, 340). “Fulano armado [constituído] em técnico” (Jucá, v. *armar*).

ARMISTÍCIO s.m. ☆ **com, entre**: Armistício de um país com outro, armistício entre países.

ARQUITETADO a. ☆ **a, contra**: Cilada ou armadilha arquitetada a (ou contra) alguém. Isso lhe foi arquitetado [tramado] por “amigos”.

ARRAIGADO a. ☆ **a, em**: Planta bem arraigada ao (ou no) solo. “Ele estava arraigado ao chão” (Machado de Assis: Jucá). (fig.) Alguém arraigado [apegado] aos bens perecíveis. ☆ **em**: (fig.) A

fé racional é uma convicção profunda arraigada [firmada] na própria experiência afetiva e mental. “Vidas fictícias e contudo bem arraigadas em hábitos” (Bessa Luís, SF, 155). O homem — corpo e alma, animal e anjo — é uma contradição arraigada nas próprias condições da existência humana.

ARRANCADA s.f. ☆ **contra, sobre**: Arrancada [investida] contra (ou sobre) o inimigo. “Arrancadas... contra os castelos árabes” (Euclides: Fernandes). ☆ **para**: Arrancada [avanço] para o progresso, para o sucesso. “A arrancada para a navegação oceânica” (Sodré, HLB, 255). O golpe militar de 1964 prometia “a arrancada para o desenvolvimento” (Edit. JB 1.2.88).

ARRANCADO a. ☆ **a, de**: /a: “Um chapéu de palha ornamentado com penas arrancadas a um velho espanador” (Érico, SC, 107). “Folhas de papel arrancadas a cadernos escolares” (id., Inc., 402). “Tesouro/ arrancado a estas Minas” (Cecília, RI, 12). (fig.) Segredo arrancado a alguém. “Nomes, arrancados aos cadernos da memória de contatos ou leituras” (Trigueiros, NP, 268). “Uma literatura arrancada às virtualidades pessoais do artista” (id., ib., 32). /**de**: “Usinas que sejam feitas aqui com capital estrangeiro não serão arrancadas do solo” (Edit. JB 30.3.88). “Quero, arrancado das prisões carnavais,/ Viver na luz dos astros imortais” (Anjos, EOP, 143). “Vibração profunda... arrancada das coisas por hipnotismo” (Torga, T.U., 90).

ARRANCO ARRANQUE s.m. ☆ **contra, sobre**: Arranco [investida] contra (ou sobre) o inimigo. “Último arranco sobre o arraial” (Euclides: Fernandes). ☆ **para**: “O primeiro arranco para o Oeste depois dos bandeirantes” (Rego, GM, 139). “O arranque para um amplo movimento de integração literária” (Trigueiros, NP, 267).

ARRANJADO a. ☆ **em** PRED: “O seu hugoanismo humanitário, arranjado em socialismo” (Meyer, SE, 219).

ARRANQUE ☆ V. ARRANCO.

ARRAS s.m. ☆ **de** (...a); **a**: Arras [garantia; prova] de algo a alguém. “Dar ao gigante arras de um grande amor” (Luís Delfino:



Aurélio); dar arras de amor, de fidelidade. “Sangue vertido... em arras à realidade” (Rui: Fernandes). “*Dar arras a alguém, ... ser-lhe superior*” (Aulete).

**ARRASADO** a. ☆ **de, em**: Olhos arrasados de (ou em) lágrimas. Criança arrasada em lágrimas, em pranto. ☆ **com, por**: Torcedores arrasados com a (ou pela) derrota do seu time.

**ARRASTADO** a. ☆ **de...a, para, até; de; a, para, até**: Arrastado de um lugar a (ou para, até) outro. Homem arrastado de sua casa (pela polícia). Arrastado ao (ou para o, até o) camburão. “O corpo da minha velha amiga... arrastado pela polícia para dentro duma viúva-alegre” (Érico, Inc., 324). (fig.) Farias Brito, homem “arrastado para o desconhecido” (Rego, GM, 113). ☆ **por**: Homem arrastado pela rua. Móveis arrastados pela casa, “ferros arrastados pelo soldado” (Rebello da Silva: Fernandes).

**ARREBATADO** a. ☆ **a, de**: Algo/alguém arrebatado [tirado com violência] a (ou de)... Corpo arrebatado [arrancado] às (ou das) chamas. “Abolicionistas... violentamente arrebatados de suas casas” (Rui: Fernandes). Aplausos arrebatados à (ou da) platéia. ☆ **com, de, por**: Alguém arrebatado [extasiado] com (ou de, por) um espetáculo, com as palavras de alguém. ☆ **em**: Arrebatado em êxtase, em fúria, em esperanças, “em ardores juvenis” (Camilo: Cruz), “em esperanças” (Rebello da Silva: id.).

**ARREBATAMENTO** s.m. ☆ **de<sup>1</sup> (...a, de<sup>2</sup>)**: O arrebatamento de uma criança a (ou de) seus pais. O arrebatamento de pessoas ou coisas. ☆ **com, por**: O arrebatamento [enlevo, êxtase; enfurecimento] com um espetáculo, pelo (ou com o) que se está vendo.

**ARREDADO** a. ☆ **de...para; de; para**: Objeto arredado de um lugar para outro. Móvel arredado do centro da sala para um canto. Móvel arredado dali. Arredado para o canto. ☆ **de**: (fig.) Alguém arredado [dissuadido] de uma decisão. “Enfocamento falseado e arredado [afastado] da realidade brasileira” (Prado Jr., RB, 22).

**ARREDIO** a. ☆ **a, de**: Indivíduo arredio [afastado] ao (ou do) convívio humano,

trabalho, etc. Manter-se arredio de (ou a) facções, grupinhos, partidos.

**ARREFECIMENTO** s.m. ☆ **de, em**: O arrefecimento [esfriamento] do entusiasmo, do zelo. Arrefecimento no zelo, no entusiasmo, na energia. ☆ **(para) com**: Arrefecimento [frieza] (para) com alguém, com ele.

**ARRELIA** s.f. ☆ **com**: Arrelia [zanga; implicância] com alguém. Deixe de arrelia(s) com os meninos.

**ARREMESSO** s.m. ☆ **de (... a, em, contra, sobre); a, em, contra, sobre**: Arremesso de um objeto a (ou em, contra, sobre) alguém ou algo. Arremesso de pedras e pilhas ao (ou no, contra, sobre o) árbitro. Arremesso de flechas, dardos (sobre o inimigo). Arremessos ao alvo. Arremesso [investida] contra (ou sobre) o inimigo.

**ARREMETIDA** s.f. ☆ **a, em, contra, sobre**: “Arremetida ao inimigo” (Moraes). “Primeiras arremetidas da mulher brasileira na carreira de letras” (Lygia, DA, 17). “Arremetidas contra as reduções do Paraguai” (P. Prado, RB, 70), “as arremetidas contra Canudos” (Euclides: Fernandes). Arremetidas sobre as tropas inimigas.

**ARRENDADO** a. ☆ **a**: Propriedade arrendada [dada em arrendamento] a um amigo. ☆ **de**: Fazenda arrendada [tomada em arrendamento] de um amigo.

**ARRENDAMENTO** s.m. ☆ **de (...a); a**: O arrendamento [ação de dar como arrendado] de uma propriedade (a um amigo). O arrendamento a um agrônomo (de terras). ☆ **de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>**: O arrendamento [ação de tomar arrendado] de um fazendeiro (de terras ociosas).

**ARREPENDIDO** a. **ARREPENDIMENTO** s.m. ☆ **de, por**: Alguém arrependido do (ou pelo) que fez. Arrependimento pelo (ou do) que deixou de fazer. Arrependido dos erros, dos pecados. Arrependimento do mal que fez ou “pelo mal que fez” (Fernandes).

**ARREPIADO** a. ☆ **com, de, por**: Arrepiado [aterrorizado] com o (ou do, pelo) que viu.

**ARRIMADO** a. ☆ **a, contra, em, sobre:** Alguém arrimado [apoiado] a uma (ou contra uma, numa) bengala, parede, etc. “As lagartixas se seguem arrimadas uma à outra” (Cascudo, S, 153). Corpo arrimado sobre o parapeito, “sobre o bordão” (Fernandes) ou bastão. ☆ **a, em:** (fig.) Alguém arrimado à lógica, em argumentos seguros, a (ou em) teorias assentes.

**ARRISCADO** a. ☆ **a:** “Ia imbele, arriscado a semelhantes perigos” (Alberto Rangel: Fernandes, v. *agravado*). Arriscado a perder tudo.

**ARROCHO** s.m. ☆ **de, em; contra:** O arrocho [compressão] dos (ou nos) salários. “O arrocho contra a microempresa” (Tít. ZH 29.1.88, 29).

**ARROGÂNCIA** s.f. **ARROGANTE** a. ☆ **de, em (... (para) com); (para) com:** Arrogância de (ou nas) maneiras (para) com alguém, (para) com ele. Arrogante / arrogância de (ou nos) modos. Ser arrogante / ter arrogância (para) com os humildes.

**ARROJADO** a. ☆ **(de...) a, contra, em, sobre; de:** Objeto arrojado [atirado] da janela à rua, contra (ou sobre, em) alguém. Pilhas arrojadas no (contra o, sobre o) juiz. ☆ **de; em:** Alguém arrojado [ousado] de espírito, em seus negócios, em suas iniciativas.

**ARROJO** s.m. ☆ **de; em:** Arrojo de espírito, de coração. Arrojo [ousadia] nas decisões, nos empreendimentos, nas iniciativas.

**ARRUFADO** a. ☆ **com:** Uma pessoa arrufada [amuada] com outra. O rapaz andava arrufado com a noiva, com a namorada.

**ARRUFO** s.m. ☆ **com, entre:** Arrufo [resentimento, amuo passageiro] com alguém. Andava de arrufo(s) com a noiva. Arrufo entre noivos, entre namorados, etc.

**ARTE** s.f. ☆ **de, em, para:** Arte [habilidade] de (ou em, para) dissimular emoções. Arte em aproveitar as ocasiões (cf. Cruz).

**ARTICULAÇÃO** s.f. ☆ **de...com; de; com, entre:** Fazer a articulação de uma coisa com outra; articulação entre coisas.

Articulação da linguagem com o pensamento. Garantir a articulação das peças de um todo. / **de...com:** Tratar da “articulação da idéia com a imagem” (Trigueiros, NP, 134). / **com:** Na escola tradicional, o “ensino de culturas passadas sem articulação com o presente” (Anísio, EMM, 215); articulação entre culturas do passado e do presente. “Comissão de Articulação com a Indústria Nacional — CAMIN.” / **entre:** “A articulação justa entre fé e conflitos sociais” (Boff, DL, 35), da fé com os conflitos sociais. ☆ **(de...) em:** A articulação [estruturação] dos homens em sociedade. Articulação em classes.

**ARTICULADO** a. ☆ **a, com, entre:** Uma peça articulada a (ou com) outra; peças articuladas umas com as (ou às) outras, articuladas entre si. / **a:** Um complexo “articulado a todos os aspectos da evolução espiritual do povo” (Amora, HLB, 102). / **com:** “Os intelectuais... devem funcionar organicamente articulados com as bases” (Boff, DL, 34). Precisamos de uma escola redentora, articulada com os processos de transformação social. / **entre:** A linguagem é constituída de segmentos articulados entre si, articulados uns com os outros.

**ARTIFÍCIO** s.m. ☆ **para:** Artifício para conseguir algo, “para comover os tolos” (Aurélio).

**ARTIGO** s.m. ☆ **sobre (e sin.):** Artigo sobre teologia da libertação, acerca da reforma agrária, a respeito de questões sociais.

**ARTIMANHA** s.f. ☆ **de:** A artimanha de usar frases de duplo sentido. ☆ **com, contra:** Usar de artimanhas [astúcias, manhas] com (ou contra) alguém. ☆ **para:** Artimanhas para conseguir o que quer, para enganar alguém.

**ARTISTA** s. 2g. ☆ **de, em:** Artista [artesão, artífice] do aço, do couro, da cerâmica. “Os artistas do cobre reuniram-se numa cooperativa” (Aurélio). “O negrinho Filó era um artista no pente” (Quintana, P, 140), um artista do pente, no (ou do) cavaquinho, etc.

**ARVORADO** a. ☆ **em PRED:** Cidadão arvorado [transformado] em líder. “Ato policial, arvorado em deliberação legislativa” (Rui: Cruz).



ASCENDÊNCIA s.f. ☆ **sobre**, (menos us.) **em**: Ter ascendência [influência, prestígio] sobre (ou em) alguém. “A explicação da sua ascendência [de Capitu] sobre o companheiro” [Bentinho] (Meyer, SE, 54). “Ascendência progressiva da Inglaterra sobre Portugal” (Sodré, HLB, 135). “Aurora tem ascendência sobre as demais” (Buarque, FM, 88).

ASCENDENTE s.m. ☆ **em**, **sobre**: “O ascendente [prestígio, predomínio] inglês na China” (Rui: Fernandes). “Ele é forte, e o seu ascendente sobre os outros fá-lo chefe do bando” (Monteiro, RTC, 196).

ASCENSÃO s.f. ☆ **a**, **para**: A ascensão de Cristo ao (ou para o) céu. Ascensão às (ou para as) alturas. “A ascensão de Moisés ao monte Sinai” (J. H. Rodrigues, TS, 30). “Para os amantes do alpinismo há a ascensão ao Itacolomi” (Bandeira: Aurélio). “A ascensão [progresso] para a liberdade” (Albino Forjaz: Cruz). ☆ **a**: Ascensão [elevação, promoção] ao trono, a um cargo. “Ascensão a postos mais altos da escala social” (D. Ribeiro, EI, 220). ☆ **de...a**: “Este fundamental desafio — o da ascensão da ingenuidade à criticidade” (P. Freire, EPL, 64).

ASCO s.m. ☆ **a**, **de**, **por**: Ter asco a (ou de, por) algo ou alguém, “asco aos pobres” (Moraes), dos pobres, pelos pobres. “Um vago asco por essa mulher” (Menotti del Picchia: Cruz).

ASILO s.m. ☆ **de**, **para**: Asilo de (ou para) velhos, “para menores desamparados” (Fernandes) ou de menores desamparados. ☆ **em**: Pedir/receber asilo em certo país. Asilo no México, na França. “Americanos explicam asilo em Moscou” (Tít. ZH 30.1.88, 17). “Noriega é pressionado a aceitar asilo na Espanha” (Tít. DS 21.3.88, 1). ☆ **contra**: (fig.) Asilo [abrigo, proteção] contra algo. “Lugar sagrado... asilo favorável contra as acometidas do vício” (Mário Barreto: Fernandes).

ASPEREZA s.f. ☆ **(para) com**: Aspereza [tratamento áspero] (para) com alguém. Aspereza (para) com as crianças não se justifica nunca. ☆ **de**, **em**: Aspereza de modos (ou nos modos), de trato (ou no trato).

ÁSPERO a. ☆ **a**: Som áspero ao ouvido, fruta áspera ao gosto, ao paladar. ☆ **de**, **em**: Ser áspero de maneiras (ou nas maneiras). Pessoa áspera de trato (ou no trato). ☆ **(para) com**: Áspero [rude] (para) com alguém. Ser áspero (para) com as crianças é deseducativo.

ASPERSÃO s.f. ☆ **de (...em, sobre)**: Aspersão de água em (ou sobre) algo ou alguém. Aspersão de água benta sobre os fiéis. A aspersão de um perfume. ☆ **de**: A aspersão de alguém ou algo (com água benta).

ASPIRAÇÃO s.f. ☆ **a**, **de** (OBS.), **para**, **por**: Aspiração a algo, ao poder, à glória. /**a**: Discussões, onde “assomava a aspiração à reforma do Estado” (Figueiredo, HLP, 25). “Rapaz da cidade com aspirações a elegante” (O. Lins, ENT, 117). /**de**: “Aspiração de louros” [ou louros] (Rui: Fernandes), de glórias, de triunfos. “Nasceu a aspiração de uma epopéia nacional” (Figueiredo, HLP, 46-7). “Entusiástica aspiração de uma poesia nova” (Amora, HLB, 77). “Tu trazias aquela aspiração divina de realizar na vida a perfeita beleza” (Bandeira, P, 25). /**para**: “A contínua aspiração para Deus” (Bernardo Guimarães: Jucá). Em Augusto dos Anjos, “uma aspiração contorcida para a imortalidade gélida, mas luminosa, de outros mundos” (Bosi, HCLB, 324). /**por**: “A aspiração pela liberdade” (Ladislau Batalha: Cruz). ☆ **OBS.** *Aspiração de*, aqui, corresponde à regência verbal com objeto direto — *aspirar algo* → *aspiração de algo* —, tão persistentemente, e inutilmente, condenada pelo purismo gramatiquista. *Aspiração de louros* (Rui) ← *aspirar louros*, contrastando com *aspirar a louros* → *aspiração a louros*. ☆ **de**: Aspiração de vapores ou perfumes, do ar, etc.

ASPIRANTE a., s.m. ☆ **a** (PRED): Um (homem) aspirante a algo. Alma aspirante ao ideal, à perfeição. “O insucesso do jovem aspirante a escritor” (Monteiro, RTC, 12). “Modesto papel de simples pedinte queixoso e aspirante a um ou outro favor governamental” (Prado Jr., RB, 257). “Uma democracia só para a burguesia e os aspirantes a burgueses” (id., ib., 267). ☆ **a**, **de** PRED: Aspirante a oficial. Aspirante à

marinha (ou da marinha), ao sacerdócio (ou do sacerdócio). Aspirante-a-oficial, aspirante-a-oficial-voador (na hierarquia militar). Aspirante de piloto (ou a piloto).

**ASQUEROSO** a. ☆ **a**: Coisa ou pessoa asquerosa a alguém. Ser-lhe asqueroso. Procedimento asqueroso a um caráter bem-formado.

**ASSACADO** a. ☆ **a, contra**: Crime assacado [imputado] a (ou contra) alguém. Crime que lhe é assacado. “Incorreções assacadas aos clássicos” (Mário Barreto: Fernandes), assacadas contra os clássicos.

**ASSALTADO** a. ☆ **de, por**: Espírito assaltado de (ou por) dúvidas, tentações, temores, etc. Região assaltada por (ou de) bandidos, epidemias, etc.

**ASSALTO** s.m. ☆ **a, de**: Assalto a (ou de) uma loja. Assalto ao (ou do) trem pagador. Assalto de bancos, de residências (ou a bancos, a residências). “A reunião dos chefes, o assalto a Caçapava” (Guilhermino, HLRS, 322). Um incidente conhecido como “O Assalto ao Clube Comercial” (Érico, SC, 100). “Brigadiano comandava assaltos a apartamentos” (Tít. ZH 2.2.88, 46). “Vigia mata dois ladrões no assalto a loja” (Tít. CP 30.1.88, 13). ☆ **contra**: “Dois assaltos contra taxistas” (id. 30.3.88, 17).

**ASSEDIADO** a. ☆ **com, de, por**: Pessoa assediada [assaltada] com dúvidas, de remorsos, por temores. Ministro assediado de perguntas.

**ASSÉDIO** s.m. ☆ **a**: O assédio [cerco, sítio] a uma cidade, fortaleza, praça de guerra. “Quem julgou o assédio a Canudos um crime... era, moralmente, um rebelde e um idealista” (Bosi, HCLB, 348). (fig.) O assédio [insistência importuna] a alguém (com perguntas, pedidos, propostas, etc.).

**ASSEGUADO** a. ☆ **a**: Algo assegurado [garantido] a alguém, que lhe é assegurado. Remuneração justa assegurada ao trabalhador. ☆ **de**: Torcedores assegurados [convictos] da vitória do seu time. “Assegurado [certificado] de que tudo estava em ordem, partiu” (Fernandes).

**ASSEMELHADO** a. ☆ **a, (menos us.) com (...em)**; **em**: Uma pessoa assemelhada

a (ou com) outra em algo. Filhos assemelhados aos pais. Indivíduos assemelhados no físico, nas preferências. “Resvalou [Vitor Valpírio] para o descritivo, dando-lhe em todos os momentos um tratamento assemelhado ao de Alencar” (Guilhermino, HLRS, 320).

**ASSENTADO** a. ☆ **em, sobre**: Assentado (ou sentado) numa cadeira, num sofá, numa (ou sobre uma) pedra. “Ver assentado na popa/ O vulto do meu amor” (Bandeira, P, 273). ☆ **em**: (fig.) Algo assentado [fundamentado] em bases sólidas, em princípios firmes. “Erudição assentada na realidade brasileira” (Portella, D, 82). “Pífiás regrinhas de sínclise pronominal assentadas na prosódia lusitana” (Lessa, MBLP, 18). Proposta para um ensino produtivo da língua: uma prática intensa do idioma assentada no saber lingüístico intuitivo dos alunos.

**ASSENTE** a. ☆ **em, sobre**: Castelo assente em (ou sobre) rochas. (fig.) Novos padrões de escrita assentes na fala culta atual. Linguagem literária autorizada é aquela assente na prática dos escritores de maior prestígio. /**em**: “A velha Olin... assente nas colinas que dominam o horizonte” (Sousa Bandeira: Aurélio). /**sobre**: Igreja “firmemente assente sobre o solo” (Euclides: Fernandes). “Gomo floral... assente sobre um pequeno prato” (Castilho: Cruz). “Teatro doutrinário, assente sobre sistemas e ideologias” (Trigueiros, NP, 205).

**ASSENTIMENTO** s.m. ☆ **a, em**: O assentimento [anuência, apoio] aos erros do governo, aos erros dos filhos. “Seu assentimento [acordo] no casamento da pupila era esperado” (Nascentes, PR).

**ASSENTO** s.m. ☆ **em**: “A falta de assento [apoio] na realidade de enredos e personagens” (Monteiro, RTC, 390). Ter assento [posição, cargo, cadeira] no senado, numa academia. ☆ **de**: Assento [registro] de batismo.

**ASSÉPTICO** a. ☆ **de**: “Profissionais, advogados, médicos, engenheiros assépticos [incontaminados] de qualquer teologismo” (D. Ribeiro, EI, 21).

**ASSESSOR ASSESSORAMENTO** s.m.  
**ASSESSORIA** s.f. ☆ **de, a (...em)**; **em**: Ser assessor de alguém em determinados



assuntos. O assessoramento/a assessoria a (ou de) alguém em algo. Assessoramento a (ou de) empresários. “Novos assessores ao poder civil” (Herculano: Cruz). “Instituto Nacional de Assessoria aos Municípios — INAM.”

**ASSESTADO** a. ☆ **a, para, contra, em:** Binóculos assestados [dirigidos, apontados] a um camarote, “para o camarote da direita” (Afrânio Peixoto: Fernandes), “contra o homem do caramanchão” (cf. Artur Azevedo: Aurélio v. *assestar*). “...óculo assestado constantemente na heróica rainha de Sabá” (Camilo: Fernandes). Artilharia/arma assestada ao (ou contra o, no) inimigo.

**ASSÍDUO** a. **ASSIDUIDADE** s.f. ☆ **a:** Aluno assíduo [que comparece regularmente] às aulas. Sócio assíduo às reuniões. “Funcionário assíduo à repartição” (Aurélio). Assiduidade às aulas, às reuniões. ☆ **em:** Aluno assíduo [aplicado, diligente] no estudo, nos exercícios. Operário assíduo nos trabalhos. Assiduidade / assíduo no cumprimento do dever. Assíduo [freqüentador] em casa de alguém, em boates. “Serão assíduos na sua casa para jantar” (Bessa Luís, SF, 155).

**ASSIMILAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a:** A assimilação [ação de fazer ou tornar semelhante] de uma coisa a outra. Assimilação de entidades desiguais, heterogêneas. Assimilação a algo diferente. “Impossível a assimilação pura e simples deles [países dependentes] aos países de economia capitalista madura” (Prado Jr., RB, 36). “O lento processo de assimilação de um elemento ao outro, indígena e português” (Castello, MLEC, 181). “É impossível a assimilação de um fonema ao outro” (Nascentes, PR). ☆ **de...a; entre:** Assimilação [aproximação comparativa] de uma coisa ou pessoa a outra. Assimilação entre pessoas ou coisas. “Assimilação entre a viagem presidencial de 1900 e a czárea de 1896” (Rui: Fernandes). A assimilação entre gênios não leva a nada.

**ASSIMILADO** a. ☆ **a:** Uma coisa assimilada [tornada semelhante] a outra. Um fonema assimilado a outro: nas pronúncias [mininu] e [firidu] temos a primeira vogal assimilada à segunda.

**ASSIMILADOR** a., s.m. ☆ **de (...a):** Indivíduos assimiladores de novidades. Escritores que “foram outros tantos assimiladores de plebeísmos ou populismos a criações literárias de caráter erudito” (Freyre, MHMM, 45).

**ASSIMILÁVEL** a. ☆ **a:** Uma coisa assimilável [que pode ser tornada semelhante, ou apropriada; comparável] a outra. Um fonema assimilável a outro. “Não há no Brasil... relações assimiláveis às do feudalismo” (Prado Jr., RB, 104). “Doutrina cristã... assimilável à razão natural” (Albino Forjaz: Cruz).

**ASSINADO** a. ☆ **com, de, por:** Documento assinado com o (ou pelo) próprio punho, “do próprio punho do embaixador” (Soares d’Azevedo: Cruz).

**ASSINATURA** s.f. ☆ **de, para:** Assinatura de (ou para) espetáculos. “Passava entre amigos assinaturas para um certo número de espetáculos” (Érico, SC, 18).

**ASSISTÊNCIA** s.f. ☆ **a, de (OBS.):** Assistência às cerimônias públicas ou “das cerimônias públicas” (Camilo: Cruz). Assistência à missa. ☆ **OBS.** *Assistência* de corresponde a uma construção verbal com objeto direto (*assistir algo*), em vez do indireto (*assistir a algo*) exigido pelo purismo conservador: *assistir/assistência a algo* → *assistir/assistência de algo*. ☆ **a:** Assistência [amparo, proteção] a alguém ou algo. “Assistência religiosa aos colonos” (Sodré, HLB, 76). “Assistência aos municipais” (Tít. ZH 7.1.88, 35). “Instituto de Proteção e Assistência à Infância — IPAI.” “Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos — ABAC.” “Polêmica sobre assistência [ajuda profissional] técnica aos assentamentos” (Tít. DS 27.1.88, 11).

**ASSISTIDO** a. ☆ **de, por:** Alguém assistido [ajudado] de Deus, por Deus. “Ao realizar a inspeção, o juiz poderá ser assistido de um ou mais peritos” (CPC, a. 441), assistido por perito(s).

**ASSOBERBADO** a. ☆ **com, (mais us.) de, por:** Alguém assoberbado [sobrecarregado] de (ou com, por) trabalhos, preocupações, etc.

**ASSOCIAÇÃO** s.f. ☆ **de...a; de; a:** Promover a associação de trabalhadores a

um partido. Cuidar da associação (ao partido) de jovens idealistas. Trabalha isoladamente, sem associação a qualquer agremiação. ☆ **de...a, com; a, com; entre:** Associação [ligação] de uma coisa a (ou com) outra; associação entre coisas. Os poetas buscam a associação de determinados sons a (ou com) imagens, sentimentos, sugestões. /**de...com:** “A forma lingüística é... a associação de uma emissão fônica com um valor que lhe atribui a língua” (Mattoso, ILIB, 26). “Associação íntima da história com a vida e o presente” (J. H. Rodrigues, TS, 39). “Associação de elementos provindos do Romantismo e do Realismo com aproximações naturalistas” (Trigueiros, NP, 242). /**a:** Associação a um clube. /**com:** A associação com marginais levou-os à prisão. /**entre:** Ver uma associação entre fonemas abertos e alegria, fonemas fechados e tristeza. Associação entre história e vida, entre passado e presente. “Associação extrema entre vitalidade interior e contorno concreto” (id., ib., 123). “A associação entre a cultura e a língua (Mattoso, ILIB, 70), da cultura com a língua. ☆ **de...em:** Composição é a associação de dois ou mais vocábulos numa nova unidade vocabular. ☆ **com, entre:** Associação [ligação de convivência] de uma pessoa com outra, entre elas. “Evite associações com perversos” (Nascentes, PR). “Sua associação com rapazes vadios arruinou-lhe a vida” (Fernandes). Associação entre vadios dá em desordem e até em crime.

**ASSOCIADO** a. ☆ **a, com (...em); em:** Uma pessoa associada a (ou com) outra num trabalho, numa empresa ou cargo, etc. /**com...em:** Homem “associado na empresa com um espanhol” (Camilo: Fernandes). /**em:** Políticos “associados nos cargos. E nas crises internas” (Tít. ZH 1.2.88, 15). Os corporativistas vêem empresário e operário associados nos mesmos interesses (cf. Saraiva, DC, 52). ☆ **a, com:** Uma coisa associada [ligada] a (ou com) outra. Signos são significantes associados a significados, símbolos associados a (ou com) significações. /**a:** “O labéu associado aos trabalhos vis” (S. B. Holanda, RB, 12). “Nosso pendor ao bacharelismo, associado ao nosso

fraco por títulos doutorais” (D. Ribeiro, EI, 84). “O utilitarismo do nosso tempo associado à solidariedade” (O. Lins, ENT, 120). /**com:** “O orador deve evitar todo gesto que não esteja associado com o teor do discurso” (Mattoso, MEOE, 25).

**ASSOCIÁVEL** a. ☆ **a:** Uma coisa associável a outra. Um som associável a uma idéia. “Assuntos apenas indiretamente associáveis à matéria” (Figueiredo, HLP, 396).

**ASSOLADO** a. ☆ **de, por:** Região assolada de (ou por) secas. O centro da cidade assolado por (ou de) mendigos e pivetes.

**ASSOMADO** a. ☆ **a, em, sobre:** Vulto assomado [aparecido] à porta, na janela, sobre o telhado.

**ASSOMBRADO** a. ☆ **com, de, por:** Assombrado [apavorado] com (ou de, por) algo. Pessoa assombrada com a (ou pela, da) cena a que estava assistindo. Rua assombrada (ou, mais us., ensombrada, sombreada) com árvores, de (ou por) jacarandás. ☆ **ante, diante de:** Pessoa assombrada ante (ou diante de) um espetáculo, cenário, etc.

**ASSOMBRO** s.m. ☆ **ante, diante de:** Assombro ante (ou diante de) algo. “Era geral o assombro ante tanta indiferença por um prato daqueles” (J. Amado, GCC, 98).

**ASSUADA** s.f. ☆ **a, contra:** Assuada [vaia] a (ou contra) alguém ou algo. Foi grande a assuada aos jogadores, contra o árbitro. “Assuadas violentas contra os cristãos-novos” (Rebelo da Silva: Aulete, v. *violento*).

**ASSUNÇÃO** s.f. ☆ **a:** A Assunção [subida] de Maria Santíssima ao céu. “A assunção [elevação] de Pedro II ao trono do Brasil” (Melhoramentos). ☆ **de:** Assunção [ato de assumir] de um cargo, de responsabilidades, de compromissos. “Cristo se fez semelhante a nós pela assunção de nossa natureza” (id.).

**ASSUNTO** s.m. ☆ **de, para, (menos us.) a:** Assunto de (ou para, a) debates, discussão, estudo, etc. O caso vai ser assunto de (ou para) muita discussão, “assunto de calorosa discussão” (Euclides: Fernandes), “assunto para conversa”



(Afrânio Peixoto: id.). O aborto, assunto a polêmicas.

**ASSUSTADO** a. ☆ **com, de, por**: O povo, assustado com a (ou da) inflação. Crianças assustadas com a (ou da, pela) demora do pai em chegar. /**com**: “Eu andava assustado com os credores” (Graciliano, SB, 101). /**de**: “Com os seus OO de espanto, seus RR guturais, seu hirto H, HORROR é uma palavra de cabelos em pé, assustada da própria significação” (Quintana, P, 91).

**ASTÚCIA** s.f. ☆ **em**: Usar de astúcia nas manobras, na linguagem, nos negócios. Astúcia em ocultar segundas intenções.

**ATACADO** a. ☆ **de, por**: Atacado de (ou por) uma doença, um mal. Atacado de (uma) febre, “por uma súbita febre” (João Grave: Fernandes), de gripe, de tuberculose, etc. “Vai morrer [o coração] atacado de si mesmo” (Quintana, P, 35). ☆ **de**: Atacado da garganta, “da laringe” (Gastão Cruls: Fernandes), atacado dos nervos (com a garganta, a laringe, os nervos atacados).

**ATADO** a. ☆ **a, em**: Animal atado a uma (ou numa) árvore, num (ou a um) poste. ☆ **a**: (fig.) Atado [subordinado] a alguém ou algo. Pessoas atadas à vontade (ao arbítrio, etc.) de alguém. Atado a um dever, ao destino. “Indivíduo atado a uma falsa vocação” (Bosi, HCLB, 124). “Alma que se transia atada ao corpo enfermo” (Bandeira, P, 53).

**ATALHO** s.m. ☆ **para**: Atalho para a roça, para a casa. (fig.) Descobrir um atalho [caminho abreviado] para o sucesso. “A discrição é atalho para fortunas” (Constâncio: Fernandes). “A supercondutividade... abriu neste fim de século um atalho para o futuro em que trens flutuarão sobre os trilhos sem tocá-los” (Veja 30.12.87, 103).

**ATAQUE** s.m. ☆ **a, contra**: Ataque ao (ou contra o) inimigo. /**a**: “Um ataque de soldados portugueses a povoações asiáticas” (P. Prado, RB, 65). “Um ataque virulento não só ao livro como também pessoalmente ao autor” (Érico, SC, 279). /**contra**: “O ataque contra o arraial era urgente” (Euclides: Fernandes). “Ataque contra caderneta de poupança Bamerindus” (Tít. ZH 11.3.88, 45).

**ATAREFADO** a. ☆ **com, em; em INF**: Mulher atarefada com a (ou na) preparação de uma festa; atarefada em (não \*com) preparar a festa. Atarefada com as (ou nas) lides da casa.

**ATAVIADO** a. ☆ **com, de**: Sala ataviada com (ou de) flores. Princesa ataviada de (ou com) jóias, diamantes.

**ATÉ** prep. ☆ **a** (OBS.<sup>1</sup>): “Mas se fosses mágico,/ Penetrarias até ao fundo desse homem triste” (Bandeira, P, 277). “Cumprir o seu mandato até ao fim” (Érico, Inc., 80). “Todos furtam, escala acima até aos reis e imperadores” (Figueiredo, HLP, 275). “Nessa vila fez [Brás de Mascarenhas] os seus estudos e viveu até à juventude” (id., ib., 225). “Até às raízes do humano” (Monteiro, RTC, 204). “Com dinheiro, língua e latim vai-se do mundo até ao fim” (Prov.). “Até aos vinte evita a mulher, depois dos quarenta foge dela” (id.). “Gênio e figura, até à sepultura” (id.). “Até à morte, pé forte” (id.). ☆ **OBS.<sup>1</sup>** “Com substantivos apelativos [ou comuns] e próprios precedidos do artigo definido [OBS.<sup>2</sup>] usa-se hoje quase sempre com a preposição **a**: Até ao ano. Até ao mar. “Até à França” (Aulete). Assim, uma preposição (**até**) rege outra (**a**). Regência que em geral tem função de clareza, para evitar confusão com outro **até**, reforçável por **mesmo**: (a) *Amar até (mesmo) a morte*, diferente de (b) *Amar até à morte* (até que a morte chegue). No título de Casais Monteiro (cf. acima): “Até às raízes do humano” (até lá, em profundidade), diferente de *Até as raízes do humano* (mesmo ou inclusive as raízes...). Cf. tb. locuções como *até à raiz dos cabelos, até às fezes, até às orelhas, até às últimas, até à vista*, etc. Aparentemente esse *até à* é mais usual em Portugal (talvez pela abertura do *a* na pronúncia, recurso de clareza). **OBS.<sup>2</sup>** Com artigo indefinido, encontrei este exemplo: “Conduziu-me através de uma baralhada de salas até a uma espécie de marquise” (V. Ferreira, A, 30).

**ATEADO** a. ☆ **a, em**: Fogo ateado à (ou na) roupa, a (ou em) alguém. (fig.) “Ciúme ateado em ambos pela mesma rapariga” (Fernandes). Um são patriotismo ateado às (ou nas) consciências.

**ATEMORIZADO** a. ☆ **com, de, por:** Atemorizado com o (ou do, pelo) perigo.

**ATENÇÃO** s.f. ☆ **a, para:** Atenção a (ou para) algo. Chamar a atenção para algo ou para alguém; chamar a atenção de que... (OBS.). Em atenção a algo ou alguém. Recompensar alguém em atenção aos serviços prestados. /**a:** “Atenção ao sábado” (Lispector, PNE, 97); atenção “às palavras do mancebo” (Herculano: Fernandes). “A regra de ouro é a atenção ao concreto” (Bosi, HCLB, 191). /**para:** “Chamo sua atenção para o caso” (Jucá). “Meillet chama a atenção para o fato” (Mattoso, ILIB, 143). “Mas atenção, muita atenção para os pés dos moços” (Lygia, DA, 49). “Um aumento da atenção pública para as colônias portuguesas” (Figueiredo, HLP, 512). “Vestibular começa hoje. Atenção para o horário” (Tít. ZH 9.1.88, 31). ☆ **para com:** “Atenções especiais para com aquele logradouro” (J. Amado, GCC, 64). “Primeiros indícios de atenção para com a literatura elaborada no nosso país” (Sodré, HLB, 214). ☆ **(para) com, para; a (em atenção —):** Atenção ou atenções [amabilidade, gentileza] (para) com alguém, para alguém. /**para com:** “Suas atenções para com os fregueses” (J. Amado, GCC, 63). “É todo atenção para com os amigos” (Aurélio). /**para:** Mulher “pródiga de atenção para o hóspede” (Gastão Cruls: Fernandes). /**a (em atenção —):** “Buffon não podia escrever sem punho de rendas, creio que em atenção ao leitor. No entanto, o pessoal de hoje parece que tira as calças para escrever. Também em atenção ao leitor” (Quintana, VH, 113). ☆ **por:** “Um aumento da atenção [interesse, curiosidade] pública pelas deliciosas puerilidades do homem que trocou a sua alma” (Figueiredo, HLP, 514). O desenvolvimento material pode suscitar uma atenção exclusiva pelos aspectos quantitativos (cf. Saraiva, DC, 25). ☆ **em:** Prestar atenção em alguém ou algo: “Comecei a prestar atenção nele” (Érico, SC, 301). “Comecei a prestar atenção naquela tela pequena” (NURC/SP II, 234, 17). “Procurei prestar atenção na tela” (Sabino, ME, 36). “Só prestei atenção na história pungente do pintor que tinha um cachorro muito amado” (Lygia, DA, 77). ☆ **OBS.**

*Chamar a atenção de que...*, talvez para evitar o *para que* de ‘finalidade’: Jespersen “chamava a atenção de que é preciso levar em conta as mudanças de uma língua” (Mattoso, ILIB, 72). Outra solução é recorrer ao antecipador de oração *o fato*: chamar a atenção para *o fato de que...* ☆ **sobre:** Chamar ou despertar a atenção sobre alguém ou algo. “Isso poderia... despertar a atenção sobre nós” (Gastão Cruls: Fernandes). Os vaidosos gostam de chamar (ou despertar) a atenção sobre si.

**ATENCIOSO** a. ☆ **(para) com:** Ser atencioso (para) com alguém. Atencioso com os colegas, com as visitas.

**ATENDIMENTO** s.m. ☆ **a, de:** Atendimento a (ou de) alguém. Atendimento ao (ou do) menor abandonado. “Correio multiplica serviços no atendimento ao público” (Tít. ZH 1.2.88, 23). “Fundação de Atendimento à Deficiência Múltipla — FADEM.”

**ATENTADO** s.m. ☆ **a, contra:** Atentado aos direitos humanos, à liberdade, aos bons costumes, ao pudor, ao bom-senso. /**a:** “Atentados à ortografia” (Costa Franco: ZH 19.11.87, 2) ou contra a ortografia. “Envolvidos no processo do atentado a Aristóteles” (J. Amado, GCC, 294) ou contra Aristóteles. /**contra:** “O atentado contra a vida de Carlos Lacerda” (Érico, Inc., 77). Atentado contra Lacerda.

**ATENTATÓRIO** a. ☆ **a, contra, de:** Ato atentatório à (ou contra a, da) moral. “Ato atentatório à dignidade da justiça” (CPC, a. 599, 11). Comédia “imoral e atentatória contra os bons costumes” (Camilo: Cruz). “Ato atentatórios da boa ordem processual” (CLT, a. 709, 11).

**ATENTO** a. ☆ **a, em, para:** /**a:** “Estava no meu trabalho..., atento ao serviço” (Corção, DO, 170). “Ia sem temor, calmo, atento à paisagem” (Bandeira, P, 116). Homem “atento a tudo quanto se inventava ou descobria no mundo” (Érico, SC, 136). “Deus nem sempre está atento à eleição de um Papa” (Drummond, OADC, 120). /**em:** “O senhor [patrão], atento no que poderia ganhar, tratava de alimentar as crias das negras” (D. Ribeiro, El, 94). “Atento



nos seus perseguidores” (José Américo de Almeida: Fernandes). /**para**: “Para nada disto Gilberto Freyre está atento” (D. Ribeiro, EI, 92). Atento para o (ou ao) que pode acontecer.

ATENUANTE a., s.f. ☆ **a, de**: (Circunstância) atenuante a (ou de) um crime ou delito. “O combate fez-se-lhes... uma atenuante a maiores misérias” (Euclides: Cruz).

ATERRADO ATERRORIZADO a. ☆ **com, de, por**: Aterrado com as (ou das, pelas) coisas que estavam acontecendo, “com a leitura dos jornais” (Coelho Neto: Cruz), “pelas novas alarmantes” (Euclides: Fernandes). Aterrorizado com (ou de, por) algo.

ATESTADO a. ☆ **de**: “Carros atestados [abarrotados] de coroas de flores” (Érico, Inc., 213-4). Casas “atestadas de curiosos” (Euclides: Fernandes). Ruas atestadas de gente.

ATIÇADO a. ☆ **a, contra**: Cães atiçados a (ou contra) alguém. ☆ **a**: Meninos atiçados [incitados] a brigar, à briga. ☆ **de, por**: “Roída de medo e culpa, atiçada de paixão” (L. Luft, E, 19); atiçada pela paixão.

ATIDO a. ☆ **a**: Espírito atido [preso, ligado] a ninharias.

ATILADO a. ☆ **em**: Homem atilado [correto, escrupuloso; prudente] na conduta, em suas decisões. Atilado [elegante] no vestir. ☆ **para**: Homem “atilado [esperto] para o comércio” (Aluísio Azevedo: Fernandes).

ATINENTE a. ☆ **a**: “Problemas atinentes [relativos] a seu cargo” (Aurélio). “Prazo atinente ao mês em curso” (Jucá). “Documentação atinente a vocábulos como *contratar, emoção, greve*” (Lessa, MBLP, 16).

ATINGIDO a. ☆ **de, por**: Atingido de (ou por) algo. “O que elas [as guerras] conseguem afinal é destruir parte da humanidade — quando esta é atingida da psicose do suicídio” (Quintana, VH, 43); atingida pela psicose. ☆ **em**: “A rolinha é que tombou, atingida na cabeça” (Sabino, ME, 183). (fig.) Pessoa atingida na sua vaidade, no seu amor-próprio. “Atingido em meus brios, resolvi reagir” (id., ib., 167).

ATIRADO a. ☆ **(de...) a, em** (LOC): Objetos atirados da janela para a rua, à (ou contra a, na, sobre a) gente que passa. Bola atirada à (ou na, contra a) parede. /**de...sobre**: Boletins “atirados de sacadas sobre as calçadas” (Érico, Inc., 129). /**a**: “Corpos atirados ao fogo” (Camilo: Cruz). /**em**: “Quanto filhotinho de estrela atirado no lixo!” (Quintana, CH, 68). “Pássaros atirados no ar para sair voando” (Sabino, ME, 188). /**para**: “O corpanzil atirado para a frente” (J. Amado, GCC, 59). “Cabeça atirada para trás contra o respaldo” (Érico, Inc., 227). “O Nimrod foi atirado para um canto” (id., SC, 66). /**sobre**: Corpo atirado sobre o sofá. Papéis atirados sobre a mesa. ☆ **a**: Bilac, “atirado [entregue], por temperamento, a uma vida agitada e intensa” (Amora, HLB, 83). “Teria gozado fama de invertido não fosse tão atirado às mulheres” (J. Amado, GCC, 326).

ATITUDE s.f. ☆ **ante, perante, diante de, com relação a, em face de**: Educar é desenvolver atitudes críticas ante os fatos cotidianos. /**ante**: “Nossa atitude ante os que nos precederam de milênios” (Quintana, CH, 29). /**perante**: “A sua atitude [de Eça] perante a vida... era uma atitude de reformador” (Rego, GM, 170). “O Simbolismo... enquanto atitude perante a vida” (Amora, HLB, 12). /**diantes de**: “Atitude inquieta e revolucionária diante da vida” (id., ib., 97). “A tendência da *intelligentsia* a assumir atitude arrogante diante do povo” (Furtado, FO, 162). /**com relação a**: “Minha futura atitude com relação a problemas de justiça social” (Érico, SC, 107). /**em face de**: “Uma posição, uma atitude em face dos homens e dos acontecimentos” (A. Lins, JC iv, 41). ☆ **(para) com**: Atitude [comportamento, tratamento] (para) com alguém. Pessoas que elogiam e adulam constantemente querem, no fundo, que tenhamos a mesma atitude (para) com elas, pois são inseguras. “Atitude paternal para com os pobres” (Érico, SC, 3). “A atitude de Pereira Gomes para com os seus pequenos heróis” (Monteiro, RTC, 398).

ATIVO a. ☆ **em**: Ativo em algo. Letras, elementos “ativos na interpretação das idéias” (João Ribeiro: Fernandes).

- ATO** s.m. ☆ **contra** / **a favor de, por**: Atos, contra / a favor de alguém ou algo, contra o / a favor do governo, “contra o transgressor” (Rui: Fernandes), contra a ordem. ☆ **(para) com**: Os atos para com os violentos não devem ser de paga na mesma moeda. Ter, com os que sofrem, atos de solidariedade.
- ATOCHADO** a. ☆ **de**, (menos us.) **com**: Carroça atochada de (ou com) abóboras. Sacola atochada com (ou de) livros. ☆ **em**: “Rolha atochada na garrafa” (Fernandes).
- ATOLADO** a. ☆ **em**: Carro atolado na lama, na areia. (fig.) Empresa atolada em dívidas. “Desilusões atoladas no lodo” (Torga, T.U., 105). Arcádicos “atolados num beatismo de sacristia” (id., ib., 83). “Estava atolado em pecados, principalmente em concupiscência” (Braga, RP, 109).
- ATÔNITO** a. ☆ **ante** (e sin.); **com, de, por**: “Os ministros militares pareciam atônitos ante o gesto de Jânio Quadros” (Érico, Inc., 115); atônitos com o (ou do) seu gesto. “A rapariga ficava um tanto atônita da sua desocupação” (Bessa Luís, SF, 147). Atônito pelo acontecido.
- ATOPETADO** a. ☆ **de**, (menos us.) **com**: Gabinete atopetado de (ou com) livros. Chão atopetado de flores.
- ATORDOADO** a. ☆ **com, de, por**: Pessoa atordoada com o (ou do, pelo) que está ouvindo ou vendo. Atordoados com o (ou do, pelo) barulho, com a gritaria das crianças, “pela vitrola do vizinho” (Coelho Neto: Fernandes). ☆ **em**: Atordoados nas idéias.
- ATORMENTADO** a. ☆ **com, de, por**: Pessoa atormentada com preocupações, de cuidados, por sentimentos de culpa.
- ATRACAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, em)**; **a, em**: Preparar a atracação do barco ao (ou no) cais. A atracação do navio. “A atracação ao cais foi rápida” (Fernandes). ☆ **(de...)** **com**: A atracação de um barco com outro. A atracação [agarramento] com alguém.
- ATRACADO** a. ☆ **a, em**: Navio atracado ao (ou no) cais. Vapor argentino, “atrado no cais” (Érico, SC, 281). “Cargueiros atracados nas docas do Canal Grande” (Bandeira, P, 185). ☆ **a, em; com**: (fig.) Homem atracado aos (ou nos) livros. “Atracado ao in-fólio com os Termos de Fiança” (Alberto Rangel: Fernandes). “Atracado com uma trouxa” (Herculano: id.). “Uma jornalista platina de porte amazônico atracada [abraçada, agarrada] com um dos passageiros” (Érico, SC, 282). ☆ **com, em**: Atracado [em luta] com (ou em) alguém.
- ATRAÇÃO** s.f. ☆ **por**, (menos us.) **para**: Atração por aventuras, pelo risco, para aventuras, para o risco. “A atração pelos aspectos dolentes da natureza” (R. Carvalho, PHLB, 208). “Sentia por ela uma poderosa atração física” (Érico, SC, 49). “Em certo momento da experiência existencial dos oprimidos, uma irresistível atração pelo opressor” (P. Freire, PO, 49) ☆ **de (...para)**: “Nossa política de atração de imigrantes para terras brasileiras” (id., EPL, 81). A atração de colaboradores.
- ATRAENTE** a. ☆ **a, para**: Atividade atraente aos (ou para os) alunos. “Criar condições políticas e sociais atraentes ao capital estrangeiro” (J. H. Rodrigues, TS, 54). Em geral as moças aprendem que devem agir menos inteligentemente para ser atraentes aos rapazes.
- ATRAÍDO** a. ☆ **a, para**: Homem atraído a (ou para) uma profissão, a um partido, para o comércio. “Não admira que letrados de imaginação se sentissem atraídos a tentar a sorte da ribalta” (Guilhermino, HLRS, 260). Observadores “atraídos para a crônica mais do que para a história” (Sodré, HLB, 141).
- ATRAPALHAÇÃO** s.f. **ATRAPALHADO** a. ☆ **com**: Homem atrapalhado com a gravata. A atrapalhação com a gravata enervou-o.
- ATRASADO** a. **ATRASO** s.m. ☆ **em**: “Atrasado em quê?” (Monteiro, RTC, 218). Atrasado nas artes, nas letras, nas ciências. Atraso em quê? Atraso na educação, em tecnologia de ponta. ☆ **de**: “Tomou de um jornal da Bahia, atrasado de quase uma semana” (J. Amado, GCC, 136). Chegou com um atraso de um mês.
- ATRATIVO** s.m. ☆ **a, para**: Atrativo a turistas, para jovens. ☆ **por**: “Eu sentia



em mim... um atrativo [uma atração] irresistível pela ciência” (Rui: Fernandes).

**ATRAVANCADO** a. ☆ **com, de, por:** Quarto atravancado de (ou com, por) móveis. Rua atravancada de gente, de curiosos, “pelos soldados” (Fernandes). “A memória é um sótão atravancado de objetos inúteis” (Quintana, CH, 100).

**ATRAVESSADO** a. ☆ **com, de, por:** Peito atravessado com (ou por) uma lança, uma flecha. Corpo atravessado de (ou por) balas. ☆ **em:** Espinha atravessada na garganta. (fig.) “Tinha esta ameaça atravessada na garganta” (Graciliano, SB, 110). ☆ **em, sobre:** Corpo atravessado na (ou sobre a) cama.

**ATREITO** a. (p. us.) ☆ **a:** Colonos “atreitos [sujeitos] ao vil trato” (Visconde de Araguaia: Nascentes, PR). Homem superior “atreito a tentações pequenas” (Fidelino de Figueiredo: Aurélio). “Atreita [habituada] ao casamento” (Castilho: Aulete).

**ATRELADO** a ☆ **a:** Animal atrelado a uma carroça. (fig.) Pessoa atrelada a preconceitos, a ideologias. O homem atrelado a uma ideologia perde a liberdade de pensar e julgar. Homens “atrelados à aventura de López” (Guilhermino, HLRS, 368).

**ATRELAMENTO** s.m. ☆ **de (...a); a:** O atrelamento de um cavalo a uma carroça. O atrelamento do animal. O atrelamento a um arado. (fig.) O atrelamento do espírito (de pessoas) a uma ideologia, a uma religião ou seita. O atrelamento a preconceitos atravanca o progresso.

**ATREVIDO** a. **ATREVIMENTO** s.m. ☆ **com (...em); em:** Atrevido com alguém (na maneira de falar). Pessoa atrevida em criticar autoridades. Criança que tem atrevimentos com os adultos. Atrevimento em (ou de) distribuir conselhos e dar opiniões.

**ATRIBUIÇÃO** s.f. ☆ **de...a, a...de:** A atribuição de culpa a alguém. A atribuição de prêmios aos melhores atletas. “Atribuição de alma a objetos ou a plantas” (NURC/SP I, 61). “A atribuição aos personagens femininos de qualidades brilhantes de inteligência” (A. Lins, JC v, 128).

**ATRIBUÍDO** **ATRIBUÍVEL** a. ☆ **a:** Sucesso atribuído a alguém. Sucesso que lhe é atribuído. Músicas atribuídas a Bach. Soneto atribuído a Camões. “Os significados atribuídos a modos e modas por vezes se confundem” (Freyre, MHMM, 17). “A competência atribuída a uma lei” (CCP, a. 336, 3). A criança elabora, a respeito da língua, idéias próprias não atribuíveis à influência do meio ambiente. “Não cabe falar obviamente de méritos ou de culpas atribuíveis a pessoas” (D. Ribeiro, EI, 125).

**ATRIBULAÇÃO** s.f. **ATRIBULADO** a. ☆ **com:** Pais de família atribulados com a falta de dinheiro. Sua atribulação com o comportamento dos filhos.

**ATRITO** s.m. ☆ **com, entre:** Atrito de uma pessoa com outra. Atrito entre pessoas. Com quem foi o atrito? Entre nós não há atritos. “Crescentes áreas de atrito com a legalidade” (D. Ribeiro, EI, 113). “Área provoca atrito entre Acre e Rondônia” (ZH 13.12.87, 20).

**ATROPELAÇÃO** s.f. **ATROPELAMENTO** **ATROPELO** s.m. ☆ **de, a:** Agir sem atropelação (ou atropelamento, atropelo) das regras ou das leis. “Esperamos que não tenha havido qualquer atropelo ao regulamento interno do partido” (Ramalho).

**ATROZ** a. ☆ **a, para:** Guinchos atrozés ao (ou para o) ouvido. Para ela foi atroz deixar os filhos. ☆ **em:** Ser atroz no trato, atroz na punição.

**ATUAÇÃO** s.f. ☆ **em, sobre:** A atuação de um remédio num (ou sobre um) órgão. Atuação de um líder na massa eleitoral, sobre eleitores indecisos. ☆ **sobre (...para):** Atuação [pressão] de um advogado sobre testemunhas (para não deporem).

**ATUALIZAÇÃO** s.f. ☆ **em:** Curso de atualização em técnicas de ensino, em modelagem, etc. “Congresso Brasileiro de Atualização em Medicina — COBAM.”

**ATUALIZADO** a. ☆ **em:** Professor atualizado em sistemas de avaliação. “Sai esta 6.<sup>a</sup> edição, revista, atualizada na bibliografia” (Amora, HLB, Prefácio). “Dicionário atualizado na parte científica”

(Aurélio). ☆ **sobre**: Atualizado [com informações atuais] sobre algo. Arquivo “bastante atualizado sobre as notícias” (NURC/SP II, 125, 1107-8). ☆ **com**: Atualizado [em dia] com algo. “Senti que o historiador tinha que estar mais atualizado com o seu presente” (J. H. Rodrigues, TS, 151).

**ATUANTE** a. ☆ **em, sobre**: Líder atuante no (ou sobre o) meio estudantil. “Produtos materiais de culturas, atuantes sobre desenvolvimentos social e pessoalmente humanos” (Freyre, MHMM, 40).

**ATUFADO** a. ☆ **de**: Chão atufado [cheio, coberto] de flores. ☆ **em**: Sol atufado [mergulhado] no mar. Caçadores atufados [metidos] na selva, nas brenhas.

**ATULHADO** a. ☆ **de**, (menos us.) **com**: Malas atulhadas de (ou com) roupas. Despensa atulhada de víveres. Histórias da literatura “atulhadas de nomes de autores e de títulos de obras completamente esquecidos do público” (Amora, HLB, 45). “Terra ingovernável, atulhada de assassinos e criminosos” (João Ribeiro: Cruz).

**ATURDIDO** a. ☆ **com, de, por**: Pessoa aturdida [atordoada] com (ou do, pelo) barulho. Aturdido com a notícia, do que está ouvindo (ou vendo), pelos boatos. “Cabeça aturdida de suspeitas” (Camilo: Fernandes).

**AUDÁCIA** s.f. ☆ **de, em; contra**: Audácia de (ou em) aconselhar especialistas. Audácia nas atitudes, na expressão, nos negócios. Audácia contra o governo, contra a lei, contra Deus.

**AUDIÊNCIA** s.f. ☆ **a (...sobre); com (...sobre); sobre**: Audiência a políticos, a populares, a repórteres (sobre programas do governo). O Centro de Professores teve audiência com o governador sobre a questão salarial da categoria. “Uma audiência de cinco minutos com o ditador” (Érico, Inc., 52). “Uma audiência com o respectivo xá” (Quintana, PMT, 6). “Audiência da princesa Jinga com o governador de Angola” (Casculo, S, 117). “Ijuí/ Sai audiência [com o ministro das Minas e Energia] sobre construção de hidrelétrica” (Tit. CP 25.5.88, 12).

**AUDITORIA, AUDITAGEM** s.f. ☆ **de, em (...sobre); sobre**: Levar a efeito uma auditoria da (ou na) empresa, nas (ou das) operações contábeis da empresa. Auditoria (na empresa) sobre a situação financeira. Auditoria (no Ministério da Fazenda) sobre a dívida externa do País. ☆ **contra**: “Tribunal de Contas fará auditoria contra nova loteria” (Tit. FSP 3.12.87, 15).

**AUFERIDO** a. ☆ **de**: Lucros auferidos do capital, dos negócios.

**AULA** s.f. ☆ **de, sobre (...a); a**: Aula de Filosofia a universitários. Aula sobre administração de empresas. “Aula de inglês” (Braga, PM, 33). Aula a crianças (sobre noções de aritmética).

**AUMENTADO** a. ☆ **a**: Notas aumentadas [acrescidas] a um texto, bens aumentados ao patrimônio. Humilhação “aumentada a uma grande dor” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **com, de**: Patrimônio aumentado com (ou de) novos bens. Edição “aumentada também de desenhos” (Bandeira, FP, 97). ☆ **(de...)** **para**: Patrimônio aumentado de 100 para 160 milhões. Livro aumentado (de 210) para 235 páginas. Operário aumentado (de 2) para 3 salários mínimos. ☆ **em**: Pessoa aumentada [melhorada] em prestígio, em bens materiais e espirituais. Biblioteca aumentada em quantidade e qualidade. Salário aumentado em 10.000 cruzeiros.

**AUMENTO** s.m. ☆ **a, em**: “Governo já estuda novo aumento aos combustíveis” (Tit. ZH 8.12.87, 21) ou nos combustíveis. ☆ **a, para**: Esperado um aumento a (ou para) todos os assalariados. Para os taxistas quanto foi o aumento? ☆ **de, em**: Constantes aumentos dos (ou nos) preços. ☆ **(de...)** **para**: Um aumento (de 2) para 4 salários mínimos.

**AUSÊNCIA** s.f. ☆ **a, de, em**: Ausência a (ou de, em) uma reunião, ausência à (ou da, na) sessão. “Sua ausência da reunião prejudicou o andamento dos trabalhos” (Fernandes). Com o abono, não se descontam “os dias de ausência do trabalho” (Aurélio, v. *abono*, 9). ☆ **de, em**: A ausência de uma disciplina no (ou



do) currículo universitário. “A presença ou ausência de Deus nesta região da realidade” (Boff, DL, 53); ausência desta região...

**AUSENTE** a. ☆ **a, de, em:** Pessoa ausente a (ou de, em) uma reunião, sessão, aula, etc. ☆ **de, (menos us.) a:** Ausente de (ou a) algo ou alguém. Fatos, figuras ausentes da memória. /**a:** “Estive ausente ao estúdio (ou do estúdio)” (Jucá). “Ausente sempre à realidade, perguntou ao Luís por que divertiam tanto os amores do Sales” (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**de:** Poeta “sempre abstrato, como que ausente [distráido, alheio] de si mesmo” (Agripino Grieco: Cruz); ausente a si mesmo. “Ausente [afastado, distante] do companheiro, a cachorra Baleia tomou a frente do grupo” (Graciliano, VS, 45). Araújo Porto Alegre, “um gaúcho ausente dos quadros locais” (Guilhermino, HLRS, 107). “Parecia um pouco ausente [abstráido, alheio] de tudo quanto dizia” (Bessa Luís, SF, 141). ☆ **de:** (p. us.) “Mora em Inhapim, ausente [distante] de Carapim 30 quilômetros” (Aurélio).

**AUSTERO** a. **AUSTERIDADE** s.f. ☆ (**para**) **com, para (...em); em:** Pai austero (para) com os filhos na escolha de amizades e divertimentos. Escola austera na disciplina, austera com (ou para com, para) os alunos. Austeridade (para) com os alunos em questões de disciplina. Austero / austeridade nos costumes. “Sociedade austera para uns, tolerante para outros” (Camilo: Fernandes).

**AUTÓGRAFO** s.m. ☆ **a (...em); em:** Autógrafos aos fãs (em fotos, discos, etc.). “Autógrafo em postais” (Montello, AGAB, 60).

**AUTORIDADE** s.f. ☆ **em:** Autoridade na língua são os usuários dela: os falantes são autodeterminados em linguagem. “Maior autoridade [perito; especialista] que possuímos em crítica literária hoje em dia” [Antônio Cândido] (A. Lins, JC v, 11). “Três das maiores autoridades em subnutrição infantil” (ZH 23.12.87, 3). ☆ **com, sobre:** Ter autoridade [poder, domínio] com (ou sobre) alguém. “Perdi com ela toda a minha autoridade” (Mário Barreto: Fernandes). Autoridade de um comandante sobre a

tropa. ☆ **sobre:** Autoridade [prestígio, influência] sobre alguém. Autoridade dos artistas sobre o homem comum. “Autoridade moral da monarquia sobre o espírito do soldado brasileiro” (Rui: id.). ☆ **para:** Ter autoridade [crédito] para (fazer) algo. “Não tinha autoridade para dizer isto” (A. Cândido, VE, 68).

**AUTORIZADO** a. ☆ **a, (menos us.) para:** Autorizado a (ou para) fazer algo, a (ou para) algo. Francisco de Moraes “usou o nome de Palmeirim, a isso especialmente autorizado pelo Rei D. João III” (Figueiredo, HLP, 144). Gerente autorizado a tomar as medidas cabíveis. “Não pôde contrair o empréstimo a que estava autorizada” (Aires da Mata Machado: Cruz). “Presume-se a mulher autorizada pelo marido: I — para a compra... das coisas necessárias à economia doméstica” (CCB, a. 247, I).

**AUXILIADO** a. ☆ **por, de (...em); em:** Auxiliado pelos (ou, menos us., dos) amigos nos seus empreendimentos. Auxiliado por (ou de) Deus contra o Espírito das Trevas. Auxiliado de (ou por) todos. Aluno auxiliado nos exercícios.

**AUXILIAR** a., s. 2g. ☆ (**de...**) **em, para; de:** Um verbo auxiliar de outro na (ou para a) expressão da categoria de aspecto. Um profissional auxiliar de outro (na resolução de um problema). “O dicionário é um grande auxiliar para o estudo de uma língua” (Fernandes); grande auxiliar no estudo da língua. Auxiliar de enfermagem. Auxiliar de ensino.

**AUXÍLIO** s.m. ☆ **a, para<sup>1</sup> (... contra, em, para<sup>2</sup>); contra, em, para<sup>2</sup>:** Auxílio aos (ou para os) pobres em suas dificuldades financeiras; auxílio (aos remediados) para viverem dignamente. Auxílio aos agricultores (para se recuperarem da crise na lavoura; contra as pragas). O cientista contou com pouco auxílio em (ou para) suas pesquisas. “Deputado esclarece auxílios ao Interior” (ZH 1.2.87, 15). “URSS já prepara auxílio a desempregados” (id. 20.1.88, 18). Auxílio (aos flagelados) contra a seca. “Manual de Auxílio à Navegação Aérea — MANAV.”

**AVALIADO AVALIÁVEL** a. ☆ **em**: “Bens avaliados em 73 milhões de marcos” (J. H. Rodrigues, TS, 49). “Programa avaliado em 12,5 milhões de dólares, ou 1 bilhão de cruzados” (*Veja* 27.1.88, 25). Quadro avaliável em alguns milhões de cruzeiros; bens avaliáveis em 73 milhões.

**AVANÇADA** s.f. ☆ **(de...) para**: Avançada de um lugar para outro. Avançada do Sul para o Norte, “a avançada para o Norte” (Castello, MLEC, 88). A avançada para o progresso, para o futuro, etc.

**AVANÇADO** a. ☆ **em**: Homem avançado em anos [idoso]. “Nossos competidores já estavam avançados na casa dos vinte” (Érico, SC, 127). ☆ **em (...sobre)**; **sobre**: Homem avançado, nas idéias, sobre seus contemporâneos. Homem avançado em suas concepções. Escritor “tão pessoal nos seus juízos, tão avançado sobre o seu tempo” (Figueiredo, HLP, 297).

**AVANÇO** s.m. ☆ **(de...) para, contra, sobre**: Avanço de um lugar para outro. Avanço (do Sul) para o Norte. Toda evolução lingüística é um avanço para melhor, um progresso. “Afonso II recomeçou o avanço para o sul” (Figueiredo, HLP, 12). “O avanço para o interior das terras” (Pedro Calmon: Cruz). O avanço contra (ou sobre) o inimigo. ☆ **em**: Dar um bom avanço [adiantamento] num trabalho. Avanço [progresso] nas idéias, na ciência, nas artes. ☆ **contra**: Avanço [progresso/investida] contra algo. “Avanço contra o câncer” (Tít. DS 21.3.88, 7). Os avanços contra a superstição e o obscurantismo, contra o analfabetismo. ☆ **sobre**: Avanço [melhoria, vantagem] sobre algo. O novo emprego representa um avanço sobre o anterior. “O politeísmo grego é um avanço sobre o grosseiro espiritualismo... dos índios e dos judeus” (Pessoa, PE, 23). “O avanço das seitas sobre os fiéis” (Tít. DS 2.4.88, 7).

**AVANTAJADO** a. ☆ **(a...) em; a**: Uma pessoa avantajada a outra em algo. Avantajado (aos colegas) em idade, em cálculo mental. “Grandezas do céu tão avantajadas às da terra” (Bernardes: Moraes). Colegas “avantajados a mim no conhecimento destas noções” (Rui: Fernandes).

**AVARENTO AVARO** a., s.m. ☆ **de**: O (homem) avarento [cobiçoso] do ouro, do poder e da fama. ☆ **de, em**: (Indivíduo) avarento de (ou em) elogios, em louvar ou no louvor (i.é, escasso em dá-los). “A monarquia é avara de poderes, e a República os pulveriza” (Drummond, OADC, 105). ☆ **(para) com, para (...em)**: A natureza foi avarenta ou avara (para) com ele (em talento e beleza).

**AVERBADO** a. ☆ **em**: Condições averbadas [registradas] em contrato. Neologismos averbados num dicionário. Promoção de funcionário averbado no contrato de trabalho. ☆ **de PRED**: Comportamento averbado [tachado] de audacioso. Termos averbados de impróprios.

**AVERIGUAÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre**: Averiguação de (ou sobre) um fato. Averiguação das (ou sobre as) causas de um acidente. “Minhas averiguações sobre quatro mataduras duma égua” (Camilo: Fernandes); averiguações das mataduras.

**AVERSÃO** s.f. ☆ **a, por**: Aversão a (ou por) algo ou alguém. /**a**: “Tenho aversão a esse trabalho” (Jucá). “Peguei aversão à ênfase” (Corção, DO, 154). “Aversão às virtudes econômicas” (S. B. Holanda, RB, 96). “A minha aversão aos ambientes confinados, às cavernas” (Érico, SC, 33). “Aversão invencível ao alimento” (Castilho: L. Freire). “Aversão a hipócritas, a caluniadores” (Constâncio: Fernandes). /**por**: “Sentia aversão por tudo aquilo” (Jucá). “Suponhamos que o leitor tenha uma acentuada aversão pelo arroz” (Corção, DO, 88). ☆ **em INF**: Sentir aversão em fazer algo. Mostrar “uma viva aversão em passar pela enfermaria” (João Grave: Cruz).

**AVESSO** a. ☆ **a**: Algo é avesso [mau, hostil, adverso] a alguém, é-lhe avesso. “A sorte foi-lhe avessa” (Aurélio). “As combinações *mo, ma, to, ta*, avessas [contrárias] ao gênio da fala brasileira” (Bandeira, IP, 37). Povo inglês, “o mais avesso à declamação” (Rego, GM, 341). “Criar o tipo de livro que fosse avesso [oposto, inverso] ao quadrinho” (NURC/SP II, 127, 1202-3). ☆ **em**: Averso [hostil, mau] em algo. “Belo homem... mas, de todo, avesso em gênio” (Camilo: Cruz).



AVEZADO a. ☆ **a**: Avezado [acostumado, afeito] a algo. Homem avezado a lutar, avezado à luta. Padre “avezado a caminhar muito e comer pouco” (Frei Luís de Sousa: Fernandes).

ÁVIDO a. AVIDEZ s.f. ☆ **de, por**: Ávido / avidez de lucros, de riquezas. Homem ávido de (ou por) elogios; sua avidez por (ou de) elogios. /**de**: “Uma vizinhança a postos, ávida de mexericos” (Eça: Fernandes); ávida por mexericos. Vizinhança alerta, na sua avidez de (ou por) mexericos. Sensibilidade “ávida de desvendar conexões novas entre o mundo do amor e o mundo natural” (Drummond: Aurélio); ávida por desvendar... “Os temperamentos ávidos de guerrear sofrem com a paz e distraem-se no amor” (Drummond, OADC, 12). “Avidéz de saber e de criação de idéias” (Figueiredo, HLP, 519); avidez por saber... /**por**: “Vê-se que está ávido por partir” (Aurélio); ávido de partir.

AVINDO a. (p. us., arc.) ☆ **(com, entre...)** **em; com, entre**: Uma pessoa avinda [combinada] com outra (pessoas avindas entre si) em algo. Avindos uns com os outros, avindos entre si. /**em**: “Avindos ambos no preço da venda, lavrou-se a escrita” (Aulete). “Avindos ambos neste propósito” (Moraes).

AVISADO a. ☆ **de, sobre**: Homem avisado das (ou sobre as) medidas a tomar, do (ou sobre o) que fazer. “Avisado pelos outros meninos da minha aventura” (Sabino, ME, 71) “Não há ninguém medianamente avisado destas coisas que o ignore” (Trigueiros, NP, 260). ☆ **contra**: População “avisada [prevenida] contra a exploração dos gananciosos” (Fernandes). ☆ **em** (p. us., arc.): Alguém avisado [discreto, prudente] em algo. Homem “muito avisado no discorrer e muito prudente” (Camilo: Cruz). Muito avisado [acertado, sábio] em suas decisões.

AVISO s.m. ☆ **a (...de, sobre); de, sobre**: Aviso a alguém de (ou sobre) algo. Aviso à população das (ou sobre as) medidas a tomar. /**a...de**: “Aviso ao Pravda dos dissidentes” (Tít. ZH 28.12.87, 19). /**a**: “Aviso aos acionistas” [de uma empresa] (id. 20.1.88, 24). /**de**: Estrelas muito brilhantes, “aviso infalível de geada” (Coelho Neto: Fernandes). Aviso de (ou

sobre) vencimento de título.

AVIZINHADO a. ☆ **a, com, de**: Cidadão avizinado a (ou com, de) gente famosa.

AVOCAÇÃO s.f. ☆ **(de...) a, para; de**: A avocação [atribuição] de processo a (ou para) um determinado juiz. A avocação a si de direitos que não se tem. “O tribunal aprovou a avocação ao juiz da 6ª Vara” (Nascentes, PR); avocação para o juiz... Avocação de uma causa. Avocação de direitos, privilégios.

AVOCADO a. ☆ **a, para**: “Causa avocada [atribuída] a mim (ou para mim) diretamente” (Jucá, v. *avocar*). Direitos/privilégios avocados a (ou para) alguém.

AVOLUMADO a. ☆ **com, de**: Tomo avolumado com (ou de) novos textos “Forças brasileiras... avolumadas de voluntários e patriotas” (João Ribeiro: Cruz).

AVULTADO a. ☆ **de**: Menino/rapaz avultado [crescido] de corpo. ☆ **em**: Figuras avultadas [representadas em relevo] na pedra, no mármore. Problemas avultados [aumentados] em gravidade, em importância.

AZADO a. ☆ **(a...) para**: Ocasão azada [oportuna] a alguém para fazer algo. Momento azado (aos operários) para reivindicar direitos. “O momento é azado para prová-lo” (Jucá). Estilo “azado [adequado] para a exposição de certas verdades” (Camilo: Cruz).

AZAR s.m. ☆ **com (...em); em**: Azar com alguém (em algo). Ter azar com advogado, com moças, com repórteres e entrevistadores. Ter azar em loterias, em negócios, na bolsa, no jogo.

AZEDO a. ☆ **em**: Crítico azedo [áspero, acerbo] em seus julgamentos. Homem azedo em criticar, azedo nas críticas. “Rui, sempre azedo [violento, rude] em suas paixões” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **com; contra**: Homem azedo [irritado, mal-humorado] com alguém, contra os impostores.

AZEDUME s.m. ☆ **em**: Azedume nas críticas, na réplica ou na resposta (a alguém). ☆ **com; contra**: Azedume [irritação, mau-humor] com (ou contra) alguém. “Um azedume confidencial con-

tra o marido” (Bessa Luís, SF, 249). Enfrentar a impopularidade sem “azedume contra os homens” (Rui: Fernandes).

AZO s.m. ☆ **a**: Nenhum azo [ensejo, motivo] a suspeitas depois da resposta da testemunha. A demora na resposta deu

azo a que suspeitassem dele. “Sua resposta não pode dar azo a dúvidas” (Aurélio). “A sua atitude dá azo a que se pense que está contra nós” (Ramalho).

☆ **de, para**: “Procurei azo [ocasião] de falar com Fonseca” (Camilo: Fernandes); azo para falar com ele.



# B

**BACHAREL** s.m. ☆ **em** (...**por**); **por**: Bacharel em direito pela Universidade de São Paulo. Bacharel em Letras. Bacharel pela Sorbonne. “O poeta Fausto Pena, bacharel em ciências sociais” (J. Amado, TM, 21). “Bacharel em Letras — BL.” “Associação Paulista de Bacharéis em Jornalismo — APBJ.”

**BAFEJADO** a. ☆ **a**: (fig.) Sorte bafejada pelo destino aos audazes, aos fortes. ☆ **a**, **em**: Brisa bafejada às (ou nas) faces. ☆ **de**, **por**: Homem bafejado da (ou pela) sorte, da fortuna; livro bafejado “pelo favor do público” (Mário Barreto: Fernandes).

**BAIXADO** a. ☆ **de** (...**a**, **para**); **a**, **para**: O filho de Deus, baixado do céu à terra. “Tal deusa era dos céus baixada aos seus domínios” [de Ilo] (Castilho: Cruz). Ordens baixadas da capital do país às (ou para as) capitais dos Estados. Instruções baixadas do Ministério da Educação. Ordens baixadas aos (ou para os) municípios. ☆ **para**, **sobre**: Um olhar baixado para os humildes, sobre o povo. Olhos baixados sobre a planície.

**BAIXO** a. ☆ **de**: Baixo de corpo, de pernas. (fig.) Baixo [vil] de sentimentos.

**BAJULAÇÃO** s.f. ☆ **a**, **de**: Bajulação aos (ou dos) poderosos, dos (ou aos) ricos. Bajulação do poder, às (ou das) autoridades.

**BALAÇO** s.m. ☆ **em**: Balaço na parede, num homem. “Jovem é executado com um balaço no coração” (Tít. ZH 21.12.87, 54).

**BALADA** s.f. ☆ **a**, **para**, **de**: /**a** “Balada a El-Rey Sol” (Cassiano, PC, 191).

/**para**: “Balada para minha mãe” (id., ib., 228). “Balada para os carreteiros” (Meyer, P, 76). “Balada para Maria” (Vinícius, AP, 92). /**de**: “Balada do cavalo” (id., ib., 103). “Primeira balada do fuzileiro naval” (Cassiano, PC, 386).

**BALANÇO** s.m. ☆ **de**, **em**, **sobre**: Um balanço das atividades, dos negócios, do (ou no, sobre o) ativo e passivo de uma empresa. /**de**: O ensaísta F. Escott “fez um balanço da vida de sua ilha” [Inglaterra] (Rego, GM, 253). /**em**: “Dando balanço em meus negócios... botara as mãos na cabeça” (J. Amado, GCC, 336). /**sobre**: “Um balanço sobre as probabilidades de triunfo dos liberais” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **entre**: “O balanço [exame comparativo, confrontação] entre esse custo e a renda” (Corção, DO, 17). “Fazer o balanço correto entre ganhos e perdas” (L. Luft, E, 46). Balanço [hesitação] entre uma coisa e outra, entre a direita e a esquerda.

**BALBÚRDIA** s.f. ☆ **em**: Balbúrdia [confusão] no exame de um problema, nos debates, na conversação. ☆ **sobre**: Uma balbúrdia [boataria] sobre a possível renúncia do diretor.

**BALDO** a. ☆ **de**, **em**: Pessoa/empresa balda [carente] de (ou em) recursos. “Portos, baldos de comunicações fáceis” (Rui: Fernandes). Baldo em (ou de) idéias, em planos, soluções, etc. ☆ **a**, **em**: “Baldo [que não tem certo naípe, no carteador] a ouros ou em ouros” (Moraes).

**BALUARTE** s.m. ☆ **de** (...**contra**); **contra**: Um baluarte da liberdade contra a tirania. Baluarte da democracia (contra as ditaduras). Baluarte contra a corrupção.

- BAMBO** a. ☆ **de**: Bambo [frouxo, trôpego] das pernas.
- BANDEADO** a. ☆ **de (...para); para**: Políticos bandeados da situação (para a oposição). Situacionistas bandeados para a oposição. ☆ **com (...em)**: Bandeados [coligado em bando ou partido] com alguém em algo. Bandeados com subversivos (na conspiração contra o governo).
- BANHADO** a. ☆ **de, em**: Rosto banhado de (ou em) lágrimas. Banhado de (ou em) pranto. “Quando a manhã se levanta/ Toda banhada de sol” (Bandeira, P, 320). A realidade “banhada numa suma-realidade” (Corção, DO, 92-3).
- BANHO** s.m. ☆ **de, em**: Banho das (ou nas) crianças. “Obrigatório o banho preventivo nos ovinos” (Tít. CP 19.1.88, 10). Banho dos ovinos, “banhos carapaticidas em ovinos” (CP, ib., no texto).
- BANIDO** a. ☆ **de (...para); para**: Banido [desterrado] de um país para outro. Banido (de Portugal) para a África. ☆ **de**: Sócios banidos [expulsos] da agremiação. Idéias banidas do pensamento, da mente. “Formas de construção... infelizmente banidas da linguagem escrita” (Bandeira, SPV, 63).
- BÁRBARO** a. ☆ **(para) com (...em); em**: Bárbaro (para) com alguém (no trato, nos modos). Homem bárbaro na linguagem, na expressão.
- BARRADO**<sup>1</sup> (lig. a ‘coberto’) a. ☆ **de, (menos us.) com**: Pão barrado de manteiga, de geléia. Barrado com marmelada.
- BARRADO**<sup>2</sup> (lig. a ‘excluído; impedido’) a. ☆ **de**: Jogador barrado [excluído] do time principal. ☆ **em**: Homem barrado em suas pretensões.
- BARREIRA** s.f. ☆ **a, para, contra**: Não se faça da Gramática uma barreira à intimidade com a língua. Uma barreira aos (ou para os) instintos, para a disciplina, à desordem. /**a**: “É preciso fazer algumas barreiras alfandegárias ao cinema estrangeiro” (NURC/SP I, 93). “Brigada suspende a barreira aos ônibus em Torres” (Tít. CP 12.1.88, 7). /**contra**: “A preocupação de ser entendido em Portugal valerá como uma barreira contra a diferenciação lingüística” (B. L. Sobrinho, LPUB, 107). Um mosteiro, “barreira contra a violência e a cobiça dos árabes” (Herculano: Fernandes). ☆ **entre**: “As barreiras [demarcações, diferenciações rigorosas] tradicionais entre as artes sonoras e as artes plásticas” (Bosi, HCLB, 534). “É certo... não existir uma barreira entre os gêneros. ...Entre prosa e poesia não há tampouco a barreira freqüentemente elevada” (A. A. Lima, EL, 83). O Atlântico “há de ser sempre uma barreira [obstáculo] entre diversidades” (Torga, T.U., 119).
- BASE** s.f. ☆ **a, para, de**: Bases a (ou para, de) um trabalho sério, de caráter científico. A base do ‘encontrar-se’ e do ‘compreender’ está na linguagem, segundo Heidegger (em *Sein und Zeit*). “A economia é a base da prosperidade” (Prov.); base para a prosperidade. Bases para uma reformulação no ensino da língua materna. ☆ **em (com base — )**: Com base [baseado] em quê você afirma isso? “Preparou um patê com base em fígado de galinha” (Aurélio).
- BASEADO** a. ☆ **em, (menos us.) sobre**: Argumentação baseada em princípios filosóficos. Uma educação baseada no medo forma cidadãos covardes e irresponsáveis. Conclusão baseada em (ou sobre) premissas errôneas. /**em**: “O voto baseado em fotos” (O. Lins, ENT, 35). /**sobre**: “Comédias baseadas sobre as de Terêncio” (Oliveira Martins: Cruz). “A conscientização não está baseada sobre a consciência, de um lado, e o mundo, do outro... está baseada na relação consciência-mundo” (P. Freire, C, 26). “Estandarização cosmopolita baseada sobre um direito quase divino de colonização de áreas tecnicamente menos avançadas” (Freire, IB, 148).
- BÁSICO** a. ☆ **a, para**: Aprendizado básico, conhecimentos básicos ao (ou para o) exercício da advocacia. “A confiança, ainda que básica ao diálogo, não é um *a priori* deste” (P. Freire, PO, 168).
- BASTA** s.m. ☆ **a, para**: (Dar) um basta às impunidades, à corrupção. “Um basta para a carne radioativa” (Tít. OG 3.2.88, 10).
- BASTANTE** a., s.m. ☆ **a, para**: Água bastante ao (ou para o) consumo público e particular. /**a**: “Cereal bastante [que baste] à nova sementeira” (Gustavo Bar-



roso: Fernandes) ou para a sementeira. /**para**: “Diferenças estilísticas, bastantes para comprovar serem as éclogas de autores diversos” (Figueiredo, HLP, 137). “Os resíduos alimentares deparados são bastantes para o sustento substancial do escaravelho” (Cascudo, S, 142). “Acabei engordando... o bastante para não conseguir mais voar” (Sabino, ME, 71).

**BATALHA** s.f. ☆ **com, contra, entre** (...**para, por**); **contra; para, por**: Batalha com um inimigo (ou entre países) para ou por algo. A batalha para conseguir um emprego, por um emprego. /**com**: “Batalha de Catarina com os filósofos” (Vieira: Fernandes). “Minha batalha com a cegueira foi áspera” (Nascentes, PR). /**contra**: A batalha contra (ou com) o autoritarismo só faz sentido quando conduz à disciplina racional auto-imposta. “Dura e difícil batalha contra o governo do Estado” (J. Amado, GCC, 162). “O governador de Alagoas perde a batalha contra os altos salários e contesta decisão do STF” (Subtít. *Veja* 9.12.87, 45). “Vencida a batalha contra o parlamentarismo” (Edit. FSP 30.3.88). /**entre**: A batalha entre os partidos (por secretarias ou ministérios). “A batalha entre os deuses e Jesus/ de novo em nossas almas principia!” (Quintana, AHS, 68). /**por**: “As batalhas do povo pela justiça social” (Ramalho).

**BATALHAÇÃO** s.f. (fam.) ☆ **por; para** INF: A batalhação por um emprego. Uma batalhação para conseguir algo.

**BATE-PAPO** s.m. ☆ **com, entre** (...**sobre**); **sobre**: Bate-papo com alguém (ou entre pessoas) sobre algo. “Simples bate-papo com amigos” (Bandeira, FP, 7). Bate-papo entre amigos. Bate-papo sobre futebol.

**BATIDA** s.f. ☆ **a**: Uma batida [caçada] a lebres, a raposas. ☆ **em**: Batida no ombro. ☆ **em, contra**: Uma batida (de carro) num muro, contra um poste. ☆ **a, em**: Uma batida à (ou na) porta. ☆ **por**: Batida [busca, investigação] por algo. Batida [exploração] pelas redondezas, pelo mato.

**BATIDO** a. ☆ **de, por**: Barco batido do (ou pelo) vento, pelas (ou das) ondas. Estrada batida de sol.

**BATISMO** s.m. ☆ **em**: O batismo em uma religião ou seita.

**BÊBADO** ou **BÊBEDO** a. ☆ **de**: (fig.) Bêbado de paixão, de amor, etc. “Estava bêbedo [atordoado] de sono durante a festa” (Aurélio).

**BEBIDO** a. ☆ **com**: (fig.) “Cultura bebida com os padres” (Aquilino Ribeiro: Fernandes). ☆ **em**: Lições bebidas nos clássicos. Sabedoria de vida bebida nos filósofos antigos.

**BELISCÃO** s.m. ☆ **em**: Um beliscão no braço, na bochecha. (fig.) Um beliscão [ofensa leve] na honra, na reputação alheia.

**BEM-AVISADO** a. ☆ **em**: Homem bem-avisado [acertado] em recusar um cargo, bem-avisado [prudente, discreto] em suas decisões.

**BEM-DISPOSTO** a. ☆ (**para**) **com**: Pessoa bem-disposta [de bom humor] com ou para com alguém. “Sentia-se bem disposta e feliz para com toda a gente” (Bessa Luís, SF, 243). ☆ **a, para**: Homem bem-disposto ao (ou para o) trabalho, a (ou para) trabalhar.

**BEM-DOTADO** a. ☆ **para**: Pessoa bem-dotada para algo. “Alguém bem-dotado para coisas cujo entendimento não temos” (Bessa Luís, SF, 81).

**BEM-EDUCADO** a. ☆ (**para**) **com**: Rapaz bem-educado (para) com seus colegas.

**BEM-SUCEDIDO** a. ☆ **em**: Para ser bem-sucedido no processo de aprender, o aprendiz precisa de comunicação, compreensão e estímulo. Homem bem-sucedido nos negócios.

**BEM-VINDO** a. ☆ **a**: Bem-vindo à cidade. “Bem-vindo sejas, poeta,/ A estas praias brasileiras!” (Casimiro de Abreu: Aurélio).

**BÊNÇÃO** s.f. ☆ **a**: Bênção Urbi et Orbi é a “bênção do papa à cidade (i. é, Roma) e ao mundo” (Melhoramentos).

**BENEFICÊNCIA** s.f. ☆ (**para**) **com**: Beneficência [caridade, generosidade] (para) com alguém. “O seu amor e a sua beneficência para convosco” (Teodoro de Almeida: Cruz).

**BENEFICIADO** a. ☆ **com, de, por**: Planções beneficiadas com as (ou das,

pelas) chuvas. Solo beneficiado com (ou de, por) adubos.

**BENEFÍCIO** s.m. ☆ **a, para:** A multiplicação de escolas é um benefício para (ou a) todos. Grupo mercantil português “investia em benefícios à nobreza os seus lucros” (Sodré, HLB, 99).

**BENÉFICO** a. ☆ **a, para:** As chuvas foram benéficas à (ou para a) lavoura. Ventos benéficos [favoráveis] para a (ou à) navegação à vela.

**BENEPLÁCITO** s.m. ☆ **a, em:** Beneplácito [consentimento] a (ou em) algo. “O cômodo beneplácito a todos os vícios de linguagem” (Lessa, MBLP, 133). “O seu beneplácito [dos avós] neste casamento” (Camilo: Fernandes).

**BENEVOLÊNCIA** s.f. ☆ **(para) com (...em); para; em:** Benevolência para com (ou com, para) alguém (em algo). Benevolência (para) com os alunos na atribuição de notas ou conceitos. /**com:** “Ninguém espere de mim uma análise fria, nem benevolência com quem quer que seja” (D. Ribeiro, EI, 110). /**para com:** “Uma constante benevolência para com todos” (Camilo: Cruz). /**para:** “A escola poderia trazer a benevolência do Governador para certos favores que eu tencionava solicitar” (Graciliano, SB, 100). Benevolência no julgar, nos julgamentos.

**BENEVOLENTE BENÉVOLO** a. ☆ **(para) com (...em); em:** Mestre benévolo (para) com seus discípulos (no trato, nas avaliações). “Como poderíamos ser mais benévolos no apreciar dessas medidas?” (Rui: Cruz e Fernandes). Benévolos na apreciação, no julgamento.

**BENFAZEJO** a. ☆ **a, para:** Chuva benfazeja [útil, benéfica] às (ou para as) planificações. Medidas benfazejas para a (ou à) população.

**BENIGNO** a. ☆ **a, para (com), com (...em); em:** Benigno a (ou para, para com, com) alguém em algo. Homem benigno (para) com os seus (no tratamento, nas maneiras). Juiz benigno nos seus julgamentos. “Nume que aos mortais sempre é benigno” (Castilho: Cruz); nume que lhes é benigno.

**BENQUISTO** a. ☆ **a, de, por:** Homem benquisto a (ou de, por) todos os que o

conhecem. “Escritor que era benquisto de todos que o conheciam” (Camilo: Cruz). ☆ **com (OBS.):** “Homens sinceros e virtuosos... benquistos com os príncipes” (Francisco Elísio: id.). ☆ **OBS.** Aparentemente, esse *benquisto com* corresponde ao participio (var. reduzida de *benquistado*) de regência *benquistar* [tornar benquisto; conciliar] *alguém com outrem*, ou tem os traços de ‘dado, (bem-)relacionado’.

**BESUNTADO** a. ☆ **com, de:** Roupa besuntada com (ou de) graxa, azeite, tinta, etc. Pão besuntado de (ou com) manteiga.

**BIBLIOGRAFIA** s.f. ☆ **de (OBS.), sobre:** Bibliografia de (ou sobre) um assunto, tema, autor, escola, etc. Rever a bibliografia de (ou sobre) Machado de Assis, a bibliografia sobre o (ou do) simbolismo. ☆ **OBS.** *Bibliografia de* é ambíguo: bibliografia de um autor = ‘conjunto de livros (obras) desse autor’ ou ‘id. sobre ele’.

**BIFURCADO** a. ☆ **em:** Estradas bifurcadas em dois ramais. Estudo bifurcado em duas partes. ☆ **em, sobre:** Homem bifurcado no (ou sobre o) cavalo.

**BILHETE** s.m. ☆ **a (...sobre (e sin.)); sobre:** Bilhete a alguém sobre outrem ou algo. “Bilhete a Heráclito/ Tudo deu certo, meu velho Heráclito,/ porque eu sempre consigo/ atravessar esse teu outro rio/ com o meu eu eternamente outro...” (Quintana, VH, 36). “Bilhete a Baudelaire” (Vinícius, AP, 190). “Bilhete a um candidato” (Braga, 200 CE, 234). O aluno escreveu um bilhete sobre (ou a respeito de) detalhes da aula.

**BIPARTIÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** A bipartição do trabalho em refutação de uma tese e defesa de uma tese oposta. A bipartição da classe foi aprovada. A bipartição (dos substantivos) em concretos e abstratos.

**BIRRA** s.f. ☆ **a, com, de, por:** Ter birra [aversão] a (ou com, de, por) alguém ou algo. Birra [aversão] à pintura moderna, a progressistas. Ter birra de (ou por) música barulhenta. /**com:** “Tomar birra” (Domingos Vieira) ou “ter birra com alguém” (Aulete). /**por:** “Tomara-se de birra pela Eufrásia”



(Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **com**: Birra [amuo, zanga] com alguém. Ter birra ou andar de birra com os colegas.  
 ☆ **em**: Birra [teima, obstinação] em algo. A birra do menino em não sair de casa.

BLASFÊMIA s.f. ☆ **contra**: Blasfêmia(s) contra Deus. Blasfêmia [praga, imprecação] contra a má-sorte, contra o destino, etc.

BLINDADO a. ☆ **com, de, por (...contra)**; **contra**: Aparelho blindado com (ou de) material especial contra a ferrugem. (fig.) Blindado de (ou com, por) um escudo (contra o inimigo). Coração blindado de coragem (contra o desânimo). Organismo blindado contra perigos de contaminação.

BLOQUEIO s.m. ☆ **a, de**: O bloqueio a (ou de) um porto, cidade, rua, etc. Bloqueio ao (ou do) comércio de um país. “Bloqueio ao poder executivo” (D. Ribeiro, EI, 117). “Alguém se lembra ainda do bloqueio a Cuba?” (Trigueiros, NP, 105). ☆ **contra**: O bloqueio contra um país, contra uma agremiação, uma sociedade. Bloqueio contra o inimigo.

BOA-FÉ s.f. ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Boa-fé [sinceridade, lisura] (para) com alguém em algo. Usar de boa-fé (para) com a clientela nos negócios. Boa-fé num contrato. “O moderno em Euclides está na seriedade e boa-fé para com a palavra” (Bosi, HCLB, 346).

BOATO s.m. ☆ **de, sobre**: Boato de (ou sobre) algo. /**de**: “Correm boatos de crise ministerial” (Aulete). “Circulavam boatos de que Getúlio Vargas ia mandar ao Congresso um pedido para o estabelecimento do estado de sítio no país” (Érico, Inc., 83). /**sobre**: “Boatos sobre a sua intimidade [de Rossini], intrigas de bastidor” (A. Cândido, TA, 163). “Boatos sobre máxi fazem dólar subir” (Tít. OG 11.2.88, 29).

BOA-VONTADE s.f. ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Boa-vontade (para) com alguém em algo. Boa-vontade do professor (para) com os alunos na condução do programa, na avaliação dos trabalhos. Boa-vontade em dar explicações.  
 ☆ **por**: “O ministro demonstrou boa-vontade [interesse cordial] pelo meu caso” (Fernandes).

BOFETADA s.f. ☆ **em**: Bofetada em alguém. “Dar bofetadas em” [alguém] (Aurélio, v. *esbofetear*).

BOICOTE s.m. ☆ **a, de, contra**: Boicote contra (ou a, de) produtos importados. /**a**: “Criador de suíno analisa boicote aos frigoríficos” (Tít. CP 19.1.88). “Oposição haitiana prega boicote à eleição deste mês” (Tít. DS 8.1.88, 1). “Boicote ao pagamento de impostos” (Tít. ZH 1.2.88, 27); boicote do pagamento. /**contra**: “Boicote contra Alagoas” (Tít. JB 3.12.87, 3).

BOLACHA s.f. ☆ **em**: Bolacha [bofetada] em alguém. “Uma bolacha nas ventas de Alzira” (Fialho d’Almeida: Aurélio).

BOM a. ☆ **a, para**: Bom [benéfico] a (ou para) alguém. “O ar da noite não é bom aos saudáveis, quanto mais aos doentes” (Camilo: Fernandes). Clima bom a (ou para) afetados de doenças pulmonares.  
 ☆ **para**: Bom para algo. Casamento “até é bom para a saúde” (Graciliano, SB, 143). Um chá (remédio, etc.) bom para tosse. Madeira boa [adequada; indicada] para a construção de móveis. “Há uma inteligência que é boa para o circo, mas não é boa para outras coisas” (R. Alves, EQGE, 14). ☆ **(para) com, para**: Ser bom (para) com alguém. “Cristo, como pastor, foi particularmente bom para os maus” (Teodoro de Almeida: Cruz). “Tenho pena das baratas porque ninguém tem vontade de ser bom com elas” (Lispector, MMP, 14). “Teu pai nunca foi bom para mim” (Bessa Luís, SF, 281). O vira-lata “sentiu logo que eu era boa para os animais” (Lispector, MMP, 21). “Quem não é bom para si, pior será para ti” (Prov.). ☆ **de, para**: “Um dia de chuva é bom [adequado, próprio] para a gente comprar livros de poemas” (Quintana, CH, 84); bom de a gente comprar livro de poesia. Pena de rato “eu tenho porque não é um bicho bom para a gente amar e fazer carinho” (Lispector, MMP, 11); bom de a gente amar.  
 ☆ **de**: “Quem é bom [fácil] de contentar, menos tem de chorar” (Prov.). “Bom de convidar, mau de jantar” (id.). Bom [hável] de bola, de briga, de papo, etc. “Subiam e desciam com mais facilidade... por serem bons de salto” (Sabino, ME, 75). Mulher boa [plenamente satisfatória] de cama. “Como era boa

de cama, pagar-lhe-iam muito bem” (Lispector: Aurélio). ☆ **em**: Ser bom [competente, perito] em algo. “Naquele tempo eu achava que era bom em matemática” (Sabino, ME, 16). “O homem é bom em português” (Aurélio).

☆ **em** INF: Ele foi bom [compreensivo, gentil] em me esperar até ao meio-dia. “Você foi muito bom em me atender tão depressa” (Fernandes). “Como foi bom em vir!” (Garrett: Cruz).

**BONDADE** s.f. ☆ **(para) com, para**: Bondade (para) com as pessoas. Bondade para (com) os pobres. Um mestre e sua bondade (para) com os discípulos. ☆ **de** INF: Tenha a bondade de aguardar um momento; de entrar. ☆ **em** INF: Teve muita bondade [gentileza, benevolência] em nos atender, em transigir.

**BONDOSO** a. ☆ **(para) com, para**: Pessoa bondosa (para) com os humildes. Mestre bondoso para (com) os seus discípulos.

**BONOMIA** s.f. ☆ **(para) com**: O Brasil, “um gigante cheio de bonomia superior para com todas as nações do mundo” (S. B. Holanda, RB, 132).

**BORDADO** a. ☆ **a, com, de**: Vestido bordado a ouro. Nuvens no poente bordadas de ouro, de carmim, de lilás, etc. /**a**: “Dossel negro [de pálio] bordado a estrelas de prata” (Antero de Figueiredo: Fernandes); bordado com (ou de) estrelas de prata. /**com**: “O manto sangüíneo das suinãs todo bordado com o roxo das quaresmeiras” (Plínio Salgado: Cruz). “Vestido bordado com fios de prata” (Fernandes); bordado de fios de ouro e prata. /**de**: “O dia abriu seu pára-sol bordado/ De nuvens e de verde ramaria” (Quintana, P, 19). Um riacho bordado de árvores, de salgueiros. Estrada bordada de eucaliptos, de acácias. “Praia bordada de espuma” (Aurélio).

**BORRIFADO** a. ☆ **com, de, por**: Faces borrifadas com (ou de, por) lágrimas, pelo pranto. Rosas borrifadas do (ou com o, pelo) orvalho da noite. Rosto borrifado pela (ou da, com a) chuva. Chão borrifado de sangue.

**BOSSA** s.f. ☆ **de, para**: O rapaz tem a bossa da poesia; bossa de poeta. Tem bossa para (escrever) poesia; “tem bossa para música” (Aurélio), tem a bossa da música; bossa de músico.

**BRABEZA** ☆ V. BRAVO.

**BRABO** ☆ V. BRAVO.

**BRAÇOS** s.m. pl. ☆ **a braços com**: Andar a braços [em luta, envolvido] com uma dificuldade, com problemas.

**BRADO** s.m. ☆ **(a...) contra / a favor de, por; a**: Um brado ao governo contra excessos de tributação. Lançar um brado (à sociedade) a favor de (ou por) uma educação libertadora e transformadora. Brado(s) contra a corrupção na administração pública. *Brados do desengano contra o profundo sono do esquecimento* (obra de Madalena da Glória, port., 1749). Brados por (maior) justiça social. (Lançar) brados ao céu.

**BRANDO** a. **BRANDURA** s.f. ☆ **de, em (... (para) com); (para) com**: Pessoa branda de gênio (para) com outra(s) pessoa(s). Pai brando com (ou para) os filhos nas repreensões. Mestre brando nas punições. Brandura de trato (nas decisões) para com os subordinados. Brandura no trato. O pai usou de brandura com o filho. “Ele tentou ser brando comigo” (L. Luft, E, 78). “A brandura nos costumes” (Rui: Fernandes), nas maneiras.

**BRAVO, BRABO** a. **BRAVEZA, BRABEZA** s.f. ☆ **com**: Bravo ou brabo [furioso, irado] com alguém. Chefe brabo (ou bravo) com os subalternos. “Por que ficou tão bravo com a moça?” (Aurélio). A brabeza (ou braveza) do pai com o filho.

**BREVE** a. **BREVIDADE** s.f. ☆ **em**: Ser breve [conciso], usar de brevidade [concisão] em algo, numa comunicação, declaração, etc. A testemunha foi breve nas declarações. Recomenda-se brevidade na narração, no texto.

**BRIGA** s.f. ☆ **com, entre (...por); por**: Briga [disputa, luta] com alguém ou entre pessoas por algo. A briga com um órgão do governo por (maiores) verbas. /**com**: “Vivia em permanente briga com esse marido ausente” (Bessa Luís, SF, 249). /**entre**: Partidas “interrompidas por brigas entre os torcedores” (Érico, SC, 189). /**por**: “Briga por mulher termina em crime” (Tít. ZH 28.11.87, 46).

**BRIGADO** a. ☆ **com**: Brigado [em briga, desavindo, aborrecido] com alguém ou algo. “O governador está no fim do mandato, brigado com muita gente” (J.



Amado, GCC, 160). Homem “saiu de casa... brigado com a família” (JB 18.2.88, 5). “Estou brigado com o telefone” (NURC/SP II, 120, 872).

**BRILHANTE** a. **BRILHO** s.m. ☆ **em**: O conferencista foi brilhante em sua argumentação. Teve brilho na exposição. O brilho na linguagem, nas metáforas. O brilho de Ésquilo e Sófocles no teatro, de Homero na epopéia.

**BRINCALHÃO** a. ☆ **com**: Brincalhão com alguém, com as crianças. “Brincalhão até consigo próprio” (Agripino Grieco: Cruz).

**BRINDADO** a. ☆ **a**: Algo brindado [presenteado] a alguém, que lhe é brindado. “A primeira tulipa, brindada por um marujo à esposa de certo boticário” (Luís Gama Filho: Cruz). ☆ **com**: Alguém brindado [mimoseado, presenteado] com algo. Esposa de boticário brindada com uma tulipa. Aniversariante brindado com uma salva de prata. Aluno brindado (pelo professor) com elogios, (irôn.) com dois dias de punição.

**BRINDE** s.m. ☆ **a**: Brinde a alguém ou algo. “Um inestimável brinde a nossos leitores, este poema de Cecília Meireles” (Quintana, PMT, 122). “O brinde de praxe ao Presidente da República” (Érico, Inc., 467). “Ergueria um brinde aos excluídos” (Cassiano, PC, 598). Capítulo “onde se ergue um último brinde à amizade e à gratidão” (J. Amado, TA, 404).

**BRIO** s.m. ☆ **contra**: “Camponeses que viajam levando na alma uma espécie de brio renegado contra tudo que é diferente” (Bessa Luís, SF, 199). ☆ **de**: Brio [orgulho, garbo] de suas origens, de seu valor. ☆ **em**: Brio [coragem, valentia] em algo, nas atitudes, nas declarações, respostas, etc. Brio em atacar adversários, brio na luta.

**BRIOSO** a. ☆ **de**: Homem brioso [orgulhoso] de suas origens, de seus títulos. ☆ **em**: Homem brioso [valente] em suas ações, atitudes; brioso na luta, na resistência.

**BROTADO** a. ☆ **de**: Flor brotada do ramo; planta brotada do solo. Sangue brotado

das feridas. Água brotada da rocha. Idéia brotada de longa reflexão. “Um ranchinho de barro e sapé parece brotado da terra” (Quintana, CH, 7).

**BRUTO BRUTAL** a. **BRUTALIDADE** s.f. ☆ **de, em (... (para) com); (para) com**: Homem bruto de modos (ou nos modos, nas maneiras) para com (ou com) as crianças. Indivíduo “brutal de modos e seco” (Aquilino Ribeiro: Fernandes). Brutalidade nas palavras (para com as mulheres).

**BURLA** s.f. ☆ **a (...em); em**: Burla a alguém (em algo). Uma burla aos desavisados, aos incautos. Burla numa negociação. Burla em cifras, em dados, etc.

**BURLADO** a. ☆ **em**: Pessoa burlada [enganada, defraudada] em suas esperanças ou expectativas. Homem burlado em seus planos, em suas pretensões.

**BUSCA** s.f. ☆ **a, de, por (OBS.): /a**: “Busca ao mentor do seqüestro de Ijuí” (Tít. CP 24.12.87, 13). “Promotor quer comandar busca aos cemitérios” (Tít. ZH 22.3.88, 51). “Começa a busca às ossadas da cadeia” (Tít. CP 3.5.88, 13). **/de**: “Uma das coisas mais patéticas na história da literatura foi a porfiada busca da felicidade a que se aplicou Stendhal” (A. Cândido, TA, 143). “A busca de inalcançáveis cátedras” (Brito, AH, 36). “A experiência adquirida pelos sertanistas na caça aos índios será a ponta de lança na busca de metais preciosos” (Furtado, FO, 207). “Outro elemento da poesia é a busca da forma (não da fôrma), a dosagem das palavras” (Quintana, PMT, 12). **/por**: “Essa busca pelo humanismo, essa possibilidade de doar-se” (NURC/SP II, 133, 1444-5). “A busca pelos preços mais vantajosos nos artigos de vestuário” (Tít. ZH 14.3.88, II Cad., 8). ☆ **OBS.** *Buscar algo* dá, ao natural, *busca de algo*, na substantivação. *Busca a alguém* evita a ambigüidade da construção com paciente/agente humano. *Busca por* é como *procurar por algo*, onde “o posvérbio *por* traz carga afetiva (interesse, indagação)” (Nascentes, PR, 168) ou traduz ‘empenho, esforço’.



**CABALA** s.f. ☆ **com, entre** (...**contra, para**); **contra, para**: Cabala com ou entre cidadãos subversivos (contra uma instituição, contra o governo). Cabala (entre revolucionários) para derrubar o governo.

**CABIDA** s.f. ☆ **em**: Ter cabida em algum lugar. Episódio que tem cabida em qualquer compêndio de história do país. Verbas que têm cabida no orçamento da União.

**CABÍVEL** a. ☆ **em**: Verbas cabíveis num projeto. Expressão cabível num discurso. “Um plano de pagamento em parcelas cabíveis em qualquer orçamento” (Buarque, FM, 51).

**CAÇA** s.f. ☆ **a, de, por** (OBS.): Caça de (ou a) animais. “A experiência adquirida pelos sertanistas na caça aos índios” (Furtado, FO, 207). “Bandeiras de caça ao gentio e bandeiras de mineração” (P. Prado, RB, 55). “Proibida a caça às baleias em todo o País” (Tít. ZH 17.12.87, 16). “Protesto perturba caça à raposa na Inglaterra” (id. 28.12.87, 17). “A caça [perseguição] ao criminoso teve lances incríveis” (Aurélio). (fig.) Caça de (ou por) notícias. ☆ **OBS.** Vale o escrito em *busca* a respeito das preposições *a* e *por*. /*Caça a* evita ambigüidades da regência **de** = *Caça de animais, de índios*, onde *animais* e *índios* podem ser interpretados como agente ou paciente.

**CAÇADA** s.f. ☆ **a, de**: Caçada de (ou a) animais selvagens. Caçada de lebres, de capivaras. Caçada [perseguição] a (ou de) alguém (OBS.). “Noite da caçada a Fagundes” (J. Amado, GCC, 296).

“Caçada ao pistoleiro que baleou o fiscal” (Tít. ZH 20.3.88, 62). ☆ **OBS.** *Caçar algo/alguém* corresponde a *caça* ou *caçada de algo/alguém*. Com complemento/paciente animado, ocorrem ambigüidades, que se evitam com a troca *de* → *a*: caçada a alguém, caçada ao tigre.

**CAÇADOR** s.m. ☆ **de**: Caçador de lebres. (fig.) Caçador de notícias, informações. *Caçadores de símbolos* (obra de Agripino Grieco, 1923).

**CAÇOADA** s.f. ☆ **com**: Fazer caçoada [troça, zombaria] com alguém. “Deixe de caçoada com os velhos” (Fernandes).

**CAÍDO** a. ☆ **de** (...**a, para; sobre**); **a, para; sobre**: Folhas caídas da árvore, do alto, ao (ou para o) chão, sobre a calçada. Chaves caídas do bolso. /**de**: “Bolacha caída do bolso dos soldados” (Euclides: Fernandes). /**a**: “Está morta [rolinha], caída ao chão, asas semi-abertas” (Sabino, ME, 183). /**para**: “De súbito [o moribundo] ficou imóvel, a cabeça caída para um lado” (Érico, SC, 208). /**sobre**: Chapéu caído sobre os olhos. “Cabeça caída sobre o peito” (id., Inc., 95). “Laje de sombra caída/ sobre o suspiro dos presos” (Cecília, RI, 173). ☆ **em**: Folhas caídas no chão, na calçada. “No salão encontrei Madalena caída no sofá” (Graciliano, SB, 171). (fig.) “As palavras caídas na água das calçadas” (Cassiano, PC, 524). (fig.) Palavras caídas em desuso. Nações caídas em decadência. Figuras caídas no esquecimento. Pessoa caída em desgraça (com alguém). Alguém caído em engano ou logro. “Vendera a besta ao primeiro ingênuo caído no logro” (Namora, TJ, 189).



CAIPORISMO s.m. ☆ **com, em**: “Caiporismo com a política” (Montello, AGAB, 332). Caiporismo na política, no jogo.

CALADO a. ☆ **a**: “Ter resposta para tudo, não ficar calado a coisa alguma” (Aulete, v. *resposta*). ☆ **(para) com (...sobre (e sin.))**; **sobre**: Calado (para) com alguém sobre algo. “Permaneceu... calado para comigo” (Afonso Celso: Cruz). Manter-se calado sobre (ou a respeito de, em relação a...) incidentes que presenciou.

CALCADO a. ☆ **a**: Leis, princípios calcados aos pés. ☆ **em**, (menos us.) **sobre**: O ensino da língua calcado em teorização gramatical é um equívoco pedagógico-didático. /**em**: *Maleita*, de Lúcio Cardoso, “romance calcado nas agruras do pai em Pirapora” (Bosi, HCLB, 465). Os descendentes de europeus “compuseram literaturas, também elas calcadas em modelos europeus” (D. Ribeiro, EI, 36). /**sobre**: “Idéias calcadas sobre o próprio real” (Chauí, I, 25). Federação “calcada [modelada] sobre os princípios estabelecidos de uma carta constitucional” (Fernandes, DVR, v. *calcar*).

CALÇADO a. ☆ **com, de**, (menos us.) **a**: Rua calçada com (ou de) paralelepípedo(s). “O inferno está calçado de boas intenções” (Prov.). “Angulosas vielas calçadas a pedregulho” (Coelho Neto: Fernandes). ☆ **com, de, em**: Calçado com (ou de, em) botas. “Pé calçado de bota alta” (Antero de Figueiredo: id.). “Ela apareceu sorrindo, calçada em chinelas” (J. Amado, GCC, 348). “Pernas calçadas em botas pretas com remendos vermelhos” (Graciliano, VS, 58).

CALÇAMENTO s.m. ☆ **de (...com)**; **com**: Calçamento da rua com paralelepípedos. Providenciar o calçamento de uma rua. Calçamento de (ou com) paralelepípedos, com (ou de) basalto.

CALCULADO a. ☆ **em**: O número dos aprovados, calculado em 120, em mais de uma centena. ☆ **por**: “O mérito de seus amigos era calculado pelos serviços que lhe prestavam” (Fernandes). A violência de um choque, calculada pela gravidade dos ferimentos. ☆ **sobre**: Direitos aduaneiros “calculados sobre o preço corrente dos gêneros” (Aulete: Fernan-

des). Pagamento calculado sobre o valor da prestação de serviço.

CÁLCULO s.m. ☆ **de**: Cálculo das despesas, dos lucros. Cálculo de (ou das) probabilidades (em Matemática). ☆ **sobre**: Cálculo [avaliação, conjectura] sobre algo. “Cálculos sobre a respeitabilidade do quarteirão” (Corção, DO, 177). “Cálculos sobre a conveniência duma atitude” (L. Viana Filho: Fernandes).

CALDEADO a. ☆ **com**: Uma raça caldeada [mestiçada] com outra. Um metal caldeado [soldado, ligado] com outro.

CALDEAMENTO s.m. ☆ **de (...com)**; **com**: O caldeamento de raças (umas com as outras). O caldeamento de metais, do ferro, do vidro, etc. O caldeamento com o índio e com o negro beneficiou o branco.

CALEJADO a. ☆ **em**: Mãos calejadas no trabalho. (fig.) Homem calejado [experimentado, experiente] em relações humanas, em pesquisa de campo. “Homem calejado no ofício” (Namora, TJ, 15).

CALOR s.m. ☆ **por**: (fig.) O calor [entusiasmo, paixão] por algo ou alguém, por uma questão. ☆ **em**: (fig.) O calor [energia, veemência] em algo, no combate, na defesa de uma idéia, numa disputa.

CALÚNIA s.f. ☆ **contra**: Calúnia contra alguém. “A lisonja ao vencedor e a calúnia contra o vencido” (Rebelo da Silva: Fernandes).

CAMARADA<sup>1</sup> s. 2g. ☆ **de**: Ser camarada de alguém. “Você nunca foi camarada de ninguém” (Fernandes).

CAMARADA<sup>2</sup> a. ☆ **(para) com, para**: Ser camarada [bom, compreensivo; simpático] para com alguém. Professor camarada com os alunos. É camarada para os mais fracos.

CAMARADAGEM s.f. ☆ **com**: “Fiz camaradagem [amizade, familiaridade] com a turma do Piancó. Era uma gente forte, disposta a tudo” (Rego, GM, 219). “Vim a conhecer Monteiro Lobato pessoalmente, fazendo com ele excelente camaradagem” (Érico, SC, 161). “Só na camaradagem com os oprimidos podem os convertidos compreender sua maneira característica de viver e condu-

zir-se” (P. Freire, C, 60). Faz parte duma educação sadia incentivar a camaradagem das crianças com pais e mestres brincalhões (cf. Saraiva, DC, 146). ☆ **(para) com, para:** A camaradagem [bondade, compreensão, condescendência] (para) com alguém. Camaradagem para (com) os subordinados.

**CAMBIADO** a. ☆ **em:** Dinheiro nacional cambiado [transformado] em marcos, em francos. Esperança cambiada [mudada] em desilusão. ☆ **por:** Dinheiro nacional cambiado [trocado] por moeda estrangeira.

**CÂMBIO** s.m. ☆ **de (...em); em:** Câmbio de cruzeiros em austrais argentinos. Câmbio de dólares, de marcos. O câmbio em libras não foi fácil. ☆ **com, entre:** “O câmbio com os países europeus tem sofrido grandes alterações” (Fernandes); o câmbio entre o Brasil e os países europeus.

**CAMINHADA** s.f. ☆ **(de...) a, até; por:** A caminhada (do bairro) até o (ou ao) centro da cidade. /**até:** “As [formigas] que iam mais à frente prosseguiram a caminhada até o formigueiro” (Sabino, ME, 15). “A caminhada que faz a liderança revolucionária até as massas” (P. Freire, PO, 163). A “adesão aos oprimidos importa uma caminhada até eles” (id., ib., 161). /**por:** “Costumávamos fazer longas caminhadas pelas ruas e praças” (Érico, SC, 220). “Os Reis, nessa caminhada pelo deserto, fizeram-se acompanhar de guardas” (Cecília, OQ, 50).

**CAMINHO** s.m. ☆ **de...a; para:** O caminho da glória à infâmia, da virtude ao vício, pode ser brevíssimo. /**de...a:** “Em certas circunstâncias, o caminho das uvas verdes ao limão doce é um imperativo da sabedoria” (Bisol, QCP, 75). /**para:** “Descobriram a glória da embriaguez como um caminho para a embriaguez da glória” (Corção, DO, 193). *O caminho para a distância* (poema de Vinícius de Moraes, 1933). *O caminho para lá* (obra de Domingos Monteiro, port., 1943).

**CAMPANHA** s.f. ☆ **(entre...) contra / a favor (ou em favor) de, por, pró: /entre...por:** “Fez-se campanha entre os

apaniguados da imprensa pela continuação do sítio” (Afrânio Peixoto: Cruz). /**contra:** “Começa-se a fazer... uma espécie de campanha contra a literatura” (Rego, GM, 181). “Campanha contra AIDS está longe do êxito” (Tít. ZH 28.1.88, 31). “Campanha Educativa Contra Incêndio — CECI.” “Campanha Nacional Contra a Tuberculose — CNCT.” /**em favor de:** “Campanha em favor da educação generalizada” (Trigueiros, NP, 241). “Campanha em favor do pan-americanismo e contra a neutralidade do Brasil na Guerra de 1914” (Amora, HLB, 83). /**por:** “Campanha pela libertação do escravo” (Sodrê, HLB, 316). “Campanha da Mulher pela Democracia — CAMDE.” /**pró:** Campanha pró eleições diretas. “Campanha pró Educação do Surdo no Brasil — CESB.” ☆ **de:** Campanha de alfabetização, de vendas, etc. “Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Secundário — CAPES.” “Campanha de Educação de Adultos — CEA.” ☆ **para:** “O início da campanha política para as eleições do começo do ano próximo” (J. Amado, GCC, 158). “Uma campanha, ampla e duradoura, para a sua recuperação” (Amora, HLB, 140). “Uma grande campanha publicitária para se vender um produto” (NURC/SP II, 110, 430-1).

**CAMPEÃO** a., s.m. ☆ **de:** “José do Patrocínio foi campeão [defensor] do abolicionismo” (Aurélio). ☆ **em:** O (país) campeão em atletismo. “Brasil é campeão em abortos” (*Veja* 13.7.88, 45).

**CANALIZAÇÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup>... (de<sup>2</sup>...) para:** A canalização de águas (da represa) para a horta. (fig.) Canalização de verbas de um setor para outro. “A canalização do nosso excedente para o setor industrial” (Furtado, FO, 161).

**CANALIZADO** a. ☆ **de (...para); para:** Águas canalizadas do açude (para a lavoura). (fig.) Energias canalizadas para o bem, para a produtividade. Verbas canalizadas para a educação.

**CANÇÃO** s.f. ☆ **a, para:** “A velha, primordial canção da saporaria às estrelas” (Quintana, PMT, 26). *Canções a Camões* (obra de José Albano, 1912). *Canções a Curitiba* (obra de Tasso da Silveira,



1955). “Canção da aia para o filho do rei” (poema de Quintana, P, 57).

CANDIDATO s.m. ☆ **a (...por)**: Candidato ao Senado (pelo PT). “Há outros candidatos à compra da botica” (Érico, SC, 197). “O obediente funcionário, os candidatos a emprego, o orador do sindicato” (Cassiano, PC, 494). Múcio Teixeira, “contrariado em suas pretensões de candidato à Assembléia Provincial, investe contra Silveira Martins” (Guilhermino, HLRS, 227). ☆ **a, de**: “Centro de Seleção de Candidatos ao Ensino Superior, do Grande Rio — CESGRANRIO.” Candidatos do (ou ao) magistério, “jovens candidatos do sacerdócio” (Sena Freitas: Cruz) ou ao sacerdócio. “Centro de Seleção de Candidatos das Escolas de Economia e Administração — CESCEA”; candidatos às escolas...

CANDIDATURA s.f. ☆ **a (...por)**: “Candidatura ao Senado e à Câmara federais pelo PTB e pelo PSD” (Érico, Inc., 56). “Frente Única que apoiou a candidatura de Vargas à presidência da República” (id., ib., 39).

CANHESTRO a. ☆ **em**: Homem “animado de sincero ideal artístico, mas canhestro na execução” (Guilhermino, HLRS, 242). “Sou canhestro em estampilhas e corredores” (Corção, DO, 33), “em efusões” (id., ib., 37).

CANSADO a. ☆ **com, de; de INF**: Ando cansado de (ou com) suas lamentações. Cansado com as (ou das) lamúrias de alguém. *Teresa Batista Cansada de Guerra* (romance de J. Amado, 1972). Estar cansado de trabalhar, de falar, de avisar, etc.

CANTO s.m. ☆ **a**: Canto ao povo brasileiro. “Canto à raça” (poema de Costa e Silva, PC, 339). “Canto ao homem do povo Charlie Chaplin” (poema de Drummond, NR, 222). *Canto ao Cavalo Crioulo. Lunarejo — Fronteira* (obra de Sampaio da Silva, 1982).

CAPACIDADE s.f. ☆ **de, para**: Capacidade de (ou para) algo. O ser humano tem capacidade inata de (ou para) recriar e dominar sistemas lingüísticos. /**de**: “Nossa capacidade de amar é limitada, e o amor infinito; este é o drama” (Drummond, OADC, 11). Parando de fumar, fica “tudo melhor, desde a dispo-

sição geral até a memória, a capacidade de trabalho, a respiração e... o vigor sexual” (Braga, RP, 23). “Extraordinária capacidade de improvisação” (Érico, SC, 16). /**para**: A criança tem capacidade inata para a análise lingüística (sintática, semântica, fonológica, etc.). Em Alencar, “capacidade artística para trazer à ficção a paisagem brasileira” (Sodré, HLB, 290). “Uma capacidade inata para estabelecer relações humanas” (Érico, SC, 32). “Toda a nossa capacidade para o mal” (F. L. Chaves, EVRS, 113). ☆ **em INF**: “Desconfiança quanto à capacidade do Estado em conter a corrida inflacionária” (Edit. *Veja* 27.7.88).

CAPACITADO a. ☆ **a, para**: “Mantido ignorante [o povo], ele não estará capacitado a eleger seus dirigentes” (D. Ribeiro, EI, 19). “Formação de gente capacitada para usar o método científico” (id., ib., 146) — papel principal dos cursos de pós-graduação. “Quanto mais conscientizados nos tornamos, mais capacitados estamos para ser anunciadores e denunciadores” (P. Freire, C, 28).

CAPAZ a. ☆ **de**: Capaz de algo. Homem capaz de tudo. “Todo homem é capaz de direitos e obrigações na ordem civil” (CCB, a. 2). Sala capaz de conter uma dezena de pessoas, “cinema capaz de receber 2 000 pessoas” (Aurélio). Medidas capazes de resolver um problema. “Gaitas, é capaz de chover [é possível que chova] qualquer dia” (Namora, TJ, 162). ☆ **para**: Cidadão capaz [apto] para algo, para o trabalho. “Vários tratantes e algumas pessoas capazes para intermédios” (Garrett: Cruz). “Casa capaz [à altura] para receber tão grandes hóspedes” (Moraes).

CAPITAL a. ☆ **a, para; em**: Elementos ou fatores capitais [essenciais] ao (ou para o, no) desenvolvimento da personalidade. Período “capital para a evolução industrial do Ocidente” (Afonso Arinos de Melo Franco: Cruz); período capital a essa (ou nessa) evolução.

CAPITULAÇÃO s.f. ☆ **a, ante**: Capitulação do homem à (ou ante a) mulher. Capitulação de estados democráticos ao (ou ante o) comunismo. Capitulação da razão à (ou ante a) força. “Uma capitulação do sexo feminino a um unissexo” (Freyre, MHMM, 56).

**CAPÍTULO** s.m. ☆ **sobre** (e sin.); **contra** / **a favor de**: Capítulo sobre os direitos humanos, a favor da democracia e da liberdade, contra o autoritarismo.

**CAPRICHOSO** a. ☆ **em**: Ter capricho [esmero] / ser caprichoso [esmerado] em algo. O capricho em pentear-se, no penteado. “Pretende-se algum capricho nas arrumações” (S. C. Franco, QP, 48). Homem caprichoso no falar, na fala. ☆ **com**: Capricho(s) / caprichoso [teima / teimoso] com alguém. “A filha de Eusébio Macário não tinha caprichos com o marido” (Camilo: Cruz).

**CARACTERÍSTICO** a. ☆ **de, a**: Algo característico de alguém, a alguém. É-lhe característico: “a justeza, o vigor e a expressividade que lhe são característicos” [ao estilo de Graciliano] (A. Lins: Graciliano, VS, 29).

**CARÃO** s.m. ☆ **em**: Carão [repreensão] em alguém. Um carão nas crianças. “Um carão no dono” (Montello, AGAB, 136).

**CARCOMIDO** a. ☆ **de, por**: Madeira carcomida do (ou pelo cupim). (fig.) Instituições carcomidas pela (ou da) desídia e corrupção.

**CARECEDOR CARECENTE CARECIDO CARENTE** a. ☆ **de**: Pessoa “enferma de tristeza, carecedora [necessitada] de ação” (Camilo: Fernandes). Criança carecente (ou carente, carecida) de afeto, “carecente de proteção” (Carneiro Ribeiro: id.); “almas carecidas de verdade” (Sena Freitas: Cruz); “uma criatura tão carecida de amparo” (Camilo: Fernandes). Escola carente de recursos.

**CARÊNCIA** s.f. ☆ **de**: Carência [necessidade; falta] de amparo, de proteção, de afeto. ☆ **de, em**: Carência [deficiência] de (ou em) algo. “Se na Amazônia não há o raquitismo típico, exteriorizando a carência em cálcio, há, no entanto, uma grande incidência de cáries dentárias” (Castro, GF, 83); a carência de cálcio. Carência em (ou de) vitaminas.

**CARENTE** ☆ V. CARECEDOR.

**CARGA** s.f. ☆ **a, contra, sobre**: Fazer carga a (ou contra, sobre) algo ou alguém. “O Universal fazia cargas assassinas contra a nossa cidadela” (Érico, SC, 128).

**CARIDADE** s.f. ☆ **(para) com, para**: Caridade (para) com os pobres, com as crianças, para os humildes e oprimidos. / **para com**: “Jesus não se fartava de lhes lançar em rosto a sua falta de caridade para com as pessoas de outra raça” (Manuel Ribeiro: Cruz). / **para**: “Uma ala do catolicismo... que prega a caridade para os negros, mas que contraria qualquer igualdade social” (Rego, GM, 281). ☆ **de**: Ter a caridade [benevolência, gentileza] de fazer algo. O diretor teve caridade de me atender. Ter caridade [compaixão, piedade] de alguém. “Se, um dia, eu adoecer, então vocês terão caridade de mim” (João Grave: Cruz).

**CARIDOSO** a. ☆ **(para) com, para**: Caridoso (para) com alguém, caridoso para (com) os oprimidos. “Caridoso com os pobres, para com os pobres” (E. C. Ribeiro, SG, 653).

**CARINHO** s.m. ☆ **(para) com, para, por**: Carinho (para) com as crianças, para os necessitados, pelos pobres. O carinho dos pais (para) com os filhos é indispensável ao desenvolvimento harmônico da personalidade. “O carinho dos filhos para os pais, para com os pais, com os pais” (E. C. Ribeiro, SG, 671). / **para**: Loas “tinha bruscos acessos de carinho para as pessoas, para as plantas” (Namora, TJ, 128). / **por**: “Mariana tinha um carinho especial pelo coelho” (Sabino, ME, 158). “Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar” (Cecília, OQ, 25-6).

**CARINHOSO** a. ☆ **(para) com, para**: Pai carinhoso com os filhos. A mãe superprotetora parece extremamente carinhosa com o filho; em realidade, reprime uma surda hostilidade contra o objeto de sua superproteção. / **para com**: “Mostrava-se [Bernardo Guimarães] carinhoso para com as aves e as plantas” (R. Carvalho, PHLB, 257). “Carinhoso para com todos” (E. C. Ribeiro, SG, 674). / **para**: “Ama carinhosa para os meninos” (Morais). “Era bom, compreensivo, carinhoso para ela” (Guilhermino: Fernandes). “Barbaças reparou que o Loas era mais carinhoso para a burra” (Namora, TJ, 169). ☆ **em**: Homem carinhoso no trato, nas palavras.



- CARO a.** ☆ **a:** Ser caro a alguém, ser-lhe caro [estimado, valioso, precioso]. O respeito à pessoa, à liberdade — idéias caras aos humanistas. “Que busca a escola conservar? As invenções mais caras ao espírito humano” (Anísio, EMM, 116). “A valorização do índio... representava uma idéia cara à ascensão da burguesia” (Sodré, HLB, 267). ☆ **de INF:** Grandezas “caras [difíceis, custosas] de adquirir” (Rebello da Silva: Fernandes).
- CAROÁVEL a.** ☆ **a:** Ser caroável [carinhoso; afeiçoado] a alguém, ser-lhe caroável. “Um modelo caroável ao gosto do público” (R. Carvalho, PHLB, 141), “exotismos caroáveis ao paladar dos citadinos” (id., ib., 258). O vice-rei “se lhe há de mostrar [a Camões] caroável em dias infelizes” (Figueiredo, HLP, 169). ☆ **de:** (p. us.) “Terra caroável [produtora] de frutos, de animais” (Aulete).
- CARREADO a.** ☆ **de (...a, para); a, para:** Recursos carreados da União para os estados. Riquezas carreadas das minas. “Dificuldades carreadas [ocasionadas, acarretadas] ao governo pelos atos precipitados de alguns ministros” (Fernandes). Fardos carreados para o armazém.
- CARREGAÇÃO s.f.** ☆ **sobre:** “Sente às vezes carregaço sobre os olhos” (Namora, TJ, 209).
- CARREGADO a.** ☆ **de:** “A história sempre carregada de valores e fins não se confunde com a tradição” (J. H. Rodrigues, TS, 39). “Barca perdida que sabe o porto,/ Carregada de cântaros vazios...” (Quintana, P, 26). “Europa, palavra carregada de toda a significação possível na semântica do tempo” (Torga, T.U., 132). “O mistério do navio carregado de armas” (Tít. ZH 7.4.88, 16). “Burro carregado de livros é doutor” (Prov.). “Carregado de ferro, carregado de medo” (id.). ☆ **com:** “Arma carregada com cartuchos de festim” (Fernandes). “Pistola carregada com três balas” (Ramalho Ortigão: Cruz).
- CARTA s.f.** ☆ **a, para (...sobre (e sin.)); sobre (e sin.):** Carta aos (ou para os) familiares sobre os últimos acontecimentos. /**a:** “Fragmento da carta à mãe em prantos” (Lygia, DA, 54-5). “Carta aos nascidos em maio” (Drummond, SPV, 14). “Carta a Stalingrado” (poema de Drummond, NR, 200). /**para:** *Cartas para el-rei* (obra de Afonso de Albuquerque, port., Academia Real das Ciências, 1884). /**sobre:** *Cartas sobre a Confederação dos Tamoios* (de Alencar, 1856). *Cartas sobre a literatura brasileira* (de Araripe Jr., 1869). “Carta sobre a usura: o onzenário” (Sant’Anna, MP, 147). /**acerca de:** “A famosa carta [de Vaz Caminha] acerca do descobrimento do Brasil” (João Ribeiro: Fernandes).
- CASADO a.** ☆ **com:** “No decênio de 70, casado com Carolina Augusta de Novais... entrou [Machado de Assis] numa fase de vida mais definida, social e economicamente” (Amora, HLB, 89). “Predestinado [nome do peregrino], casado com a Razão e pai de dois filhos, Bom Desejo e Reta Intenção” (Figueiredo, HLP, 255). ☆ **a, com:** /**a:** (fig.) “Resto de selvageria que o sangue índio, casado [unido, ligado] ao negro, deixou na alma torva dos mestiços” (Gustavo Barroso: Fernandes). “A toada das harpas casada a vozes celestiais” (Camilo: Cruz); casada com vozes celestiais. /**com:** Existência “casada [harmonizada] com a dos anjos” (Sena Freitas: id.); casada à dos anjos. “Para azar nosso, o progresso tecnológico parece indissolavelmente casado com o barulho” (S. C. Franco, QP, 49); casado ao barulho.
- CASAMENTO s.m.** ☆ **(de...) com, entre:** Promover o casamento de uma pessoa com outra. Casamento com um(a) primo(a), casamento entre primos. Casamento de nobre com plebeu, entre nobres e plebeus. O casamento [aliança, combinação] de uma coisa com outra, entre coisas diferentes. /**com:** “O seu casamento com D. Maria não é só um ato de moralidade...” (Aluísio Azevedo: Nascentes, PR). /**entre:** (fig.) “Casamento mórbido entre inflação em alta, inchaço burocrático e corporativismo” (Edit. JB 13.3.88).
- CASCUDO s.m.** ☆ **em:** “A voz estridente de Sinha Vitória e o cascudo [coque, cocorote] no menino mais velho arrancam Baleia da modorra” (Graciliano, VS, 93).

CASO s.m. ☆ **de, para**: Caso [motivo circunstanciado] de (ou para) muito estudo e reflexão. Caso de punição, para castigo, para (ou de) vergonha.

CASSAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**: Cassação de direitos (a alguém). “PM pune tenente que criticou comandante/Ele considerou ‘ridícula’ cassação de título a Krás Borges” (Tít. ZH 14.3.88, 36).

CASTIGADO a. ☆ **de, por**: “Tenho o corpo castigado [maltratado] do trabalho” (Aulete); castigado pelo trabalho. Corpo castigado [molestado] por (ou de) doenças.

CASTIGO s.m. ☆ **a, para, de (OBS.)**: Segundo o *Gênesis*, a babelização lingüística foi um castigo de Deus ao orgulho dos humanos. “O sagüi exercia... uma missão simpática no castigo severo aos grilídeos” (Cascudo, S, 134-5). “PUBLICIDADE/ Castigos à nudez” (Tít. *Veja* 2.12.87, 126). “É preciso que... haja também castigos para o vício” (Fernandes, v. *prêmio*). O castigo dos culpados. ☆ **OBS.** *Castigo de*, com ser animado de complemento, gera ambigüidade — *castigo de homem* ou *animal*, onde *homem* e *animal* podem ser entendidos como paciente ou agente —, o que se evita com a troca da preposição (*de* → *a*).

CASTRADO a. ☆ **em**: (fig.) Homens castrados [tolhidos, mutilados] no seu poder criativo.

CATADOR a., s.m. ☆ **de (...em)**: Catador de algo (em algum lugar). Catador de conchas (na praia). “Velho catador de defeitos nos outros ou em si mesmo” (Quintana, VH, 120).

CATEQUIZADO a. ☆ **a**: Pessoa catequizada [introduzida, iniciada] a uma crença, a um partido, a uma verdade.

CATILINÁRIA s.f. ☆ **contra**: Catilinária [acusação violenta] contra alguém ou algo. “Uma catilinária contra o presidente do Estado” (Érico, SC, 179). “Uma catilinária patética contra o desaproveitamento desse moço” (Leonardo Mota: Aurélio).

CATIVADO a. ☆ **de, por**: Visitas cativadas da (ou pela) gentileza do anfitrião. Achar-se cativado [apaixonado] por (ou

de) alguém: “achava-se cativada, muito cativada de D. Luís” (Castilho: Cruz).

CATIVO a. ☆ **a, de (...por)**: Cativo a (ou de) algo ou alguém (por um laço, vínculo, etc.). Alma cativa [presa, escrava] de vícios. Cativo das gentilezas de alguém. /**a...por**: “O instrumento a ela cativo pelos vínculos do pacto...” (Rui: Fernandes). /**a**: “Assim como não admitíamos o Estado cativo [sujeito, submisso] à Igreja, não podíamos admitir a Igreja cativa ao Estado” (id.: Cruz).

CAUSA s.f. ☆ **de**: A(s) causa(s) de algo, de um acidente, de uma guerra, revolução, doença, etc. ☆ **para, de**: Causas para que um organismo envelheça; causas para o (ou do) envelhecimento de um organismo. “Há várias causas para que as palavras saiam da circulação” (Júlio Nogueira: Fernandes); causas para a (ou da) arcaização das palavras. ☆ **com, entre**: Causa [demanda, pleito] com alguém, entre pessoas, partidos, etc. “As causas entre Estado estrangeiro... e Município ou pessoa...”; “as causas... com Estado estrangeiro” (CB 88, a. 109, II, III).

CAUSADO a. ☆ **a**: Algo causado a alguém. Mal/dano causado a ele, mal/dano que lhe é causado. “Prejuízos causados às legítimas expectativas da outra parte” (CCP, a. 81, 2).

CAUTELA s.f. ☆ **(para) com**: Cautela (para) com alguém. Usar de cautela com (ou para com) pessoas estranhas. “Usais vós da mesma cautela para com vossos filhos?” (Roquete: Cruz). ☆ **com**: Cautela [cuidado] com algo. Cautela com doutrinas modernas, com ofertas tentadoras. “Cautela com o emprego do adjetivo!” (Lapa, ELP, 102). ☆ **contra**: Cautela [prevenção] contra algo ou alguém. Cautela contra pessoas falsas, contra negócios duvidosos. ☆ **em**: Ter cautela em algo, nas palavras, nos negócios. A cautela em manter fechadas as portas. Cautela em não assinar documentos sem os ler primeiro. “Uns dias de prisão... vão ensinar-te a teres mais cautela nos sócios que arranjas” (Namora, TJ, 96).

CAUTELOSO a. ☆ **com**: Pessoa cautelosa com estranhos. ☆ **em**: Homem cauteloso nos seus pronunciamentos. Pessoa



cautelosa em disfarçar suas intenções secretas. O ensaísta Paulo Prado, “cauteloso no uso das teses arianizantes” (Bosi, HCLB, 424).

**CAVACO** s.m. ☆ **com, entre (...sobre (e sin.))**; **sobre**: Cavaco com alguém, entre pessoas (sobre algo ou outrem). Cavaco com um amigo (ou entre amigos) sobre política nacional. “O cavaco com o vizinho durou uma hora” (Nascentes, PR). Um longo cavaco sobre futebol.

**CAVALGADO** a. ☆ **em, sobre**: “Havia muito que levava a garota cavalgada nos ombros” (Namora, TJ, 206). Menino cavalgado sobre um muro, sobre um burrico.

**CAVALHEIRISMO** s.m. ☆ **(para) com**: Usar de cavalheirismo (para) com alguém. “Praticando para com a mãe-pátria empobrecida e fraca um ato de cavalheirismo” (Afonso Celso: Cruz).

**CEDÊNCIA** s.f. ☆ **de (...a)**: A cedência de algo (a alguém). A cedência (pelo Estado) de professores à Assembléia Legislativa. A cedência dos direitos autorais (a uma editora). “A cedência que um dos senhores de Barbacena... fez do antigo Pátio das Comédias aos perseguidos” (Camilo: Cruz).

**CEDIDO** a. ☆ **a**: Algo cedido a alguém, que lhe é cedido. Direitos autorais cedidos a uma editora. “Governador daquela praça [Tânger], cedida à Grã-Bretanha no contrato nupcial de D. Catarina de Bragança com Carlos II” (Figueiredo, HLP, 249).

**CEDO** adv. ☆ **para**: É cedo para sair, para voltar, etc. “Esquerda acha que é cedo para comemorar” [vitória numa votação] (Tít. ZH 28.1.88, 8).

**CEGO** a. ☆ **a**: Cego a algo. (fig.) Cego à luz da verdade. O homem alienado é cego não só aos princípios morais mas também ao pensamento racional. Escritor “cego à evidência dos dramas que se ocultam sob a aparência idílica” (Monteiro, RTC, 163). ☆ **de**: Homem cego de um olho. “Enxergava mal com um dos olhos, era até possível que fosse cego dele” (Érico, SC, 9). ☆ **para**: Cego para algo. Autores “cegos para o fato de que tais ‘vícios’... deviam ser atribuí-

dos ao senhor que os favorecia” (D. Ribeiro, EI, 93). “Políticos cegos para a história” (Edit. JB 1.2.88). “O amor, ainda que cego para ver, é lince para adivinhar” (Prov.).

**CEGUEIRA** s.f. ☆ **a, para**: Cegueira a (ou para) certas cores. Acromatopsia parcial: “Cegueira para certas cores, principalmente o vermelho e o verde” (L. Freire). “Cegueira à luz da realidade” (Rui: Fernandes). ☆ **por**: (fig.) Cegueira [afeição extrema; paixão cega] por alguém ou algo. A cegueira pelos filhos impedia o pai de notar seus defeitos. A cegueira pela moça foi a perdição do rapaz.

**CÉLEBRE** a. ☆ **em, por**: Homem célebre em (ou por) algo. “Dr. Caraíta, célebre nas disputas do séc. XIII contra os talmudistas” (Pinheiro Chagas: Cruz); célebre por essas disputas. ☆ **(em...) por**: Rapaz célebre (nas rodas boêmias) por suas anedotas e piadas. “Cidade célebre na história pela derrota do marechal Villars” (Camilo: id.). Pisa, cidade italiana, célebre por sua torre inclinada.

**CELEUMA** s.f. ☆ **sobre (e sin.)**: Celeuma [discussão; controvérsia] sobre algo, a respeito de um escândalo financeiro encoberto pelas autoridades.

**CENSOR** s.m. ☆ **de**: Censor de alguém ou de algo. Sobram censores de defeitos e erros. Censor do trabalho alheio. “O censor do poeta” (Montello, UPDO, 97).

**CENSURA** s.f. ☆ **de (...a) ou (a...) de; a; de ou a**: Censura de algo (a alguém). A censura (a um amigo) de pequenos defeitos. A censura prévia da (ou à) imprensa é própria de governos fascistas. “Censura aos conceitos morais coetâneos” (Figueiredo, HLP, 151); censura dos conceitos morais. “Japão não comenta a censura ao capitão” (Tít. ZH 18.11.87, 16). “Proclama-se liberal [o Centrão] e propõe a censura aos meios de telecomunicação” (Edit. FSP 7.1.88). “O que ele [Vieira] escreveu: em defesa do índio; em censura à escravidão” (Castello, MLEC, 97). ☆ **contra**: Censura contra desmandos, contra a libertinagem. “Murmurou [a sociedade] uma censura, contra a nossa desonra” (Camilo: Cruz).

**CENTRADO** a. ☆ **em**: Atenção centrada em algo ou em alguém. Mais produtivo é o ensino alunocêntrico, i.é, aquele centrado no aluno. “Educação desvinculada da vida, centrada na palavra” (P. Freire, EPL, 94). “A efusão romântica, centrada no emissor da mensagem” (Bosi, HCLB, 88).

**CENTRALIZADO** a. ☆ **em**: Educação humanística é aquela centralizada em atividades de investigação e aprendizagem por descoberta. “A utopia é essencialmente centralizada na esperança de um futuro melhor” (J. H. Rodrigues, TS, 157).

**CENTRAMENTO** s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: O centramento do ensino no aluno. O centramento de objetos, de uma mesa. “Literatura como centramento na escrita” (Sant’Anna, MP, 35).

**CERCADO** a. ☆ **de, por**: Pessoa cercada de (ou por) admiradores, por (ou de) amigos. “Já vai o mártir andando,/ cercado da clerezia” (Cecília, RI, 147); cercado pela clerezia. “A Lua estava cercada de um halo cor de leite” (Graciliano, VS, 49). Homem cercado pela (ou da) admiração ou estima de todos.

**CERCEADO** a. ☆ **em**: Cerceado [limitado, tolhido] em algo. Homem cerceado em suas iniciativas. Imprensa “cerceada nas aspirações” (Rui: Fernandes). ☆ **a**: Horas “cerceadas ao trabalho” (Camilo: Cruz).

**CERCEAMENTO** ☆ s.m. ☆ **a, de**: O cerceamento às (ou das) iniciativas de alguém. “Cerceamento à imprensa irritou até o promotor” (Tít. ZH 30.12.87, 45); o cerceamento da imprensa.

**CERCO** s.m. ☆ **a, de**: /**a**: “O cerco perfeito aos moleques saindo das oficinas com os exemplares” (J. Amado, GCC, 177). “Hora do cerco à corrupção” (Tít. edit. ZH 10.2.88). “Paraguaios aumentam o cerco aos homossexuais/ Objetivo é identificar o maior número possível de aidéticos” (Tít. ZH 18.3.88, 33). “Cerco à Matriz gera protesto de deputado” (Tít. CP 30.3.88, 33); cerco da Matriz. /**de**: “A peste... obrigou os castelhanos a levantar o cerco de Lisboa” (Ricardo Jorge: Fernandes). ☆ **em redor de, em torno de**: “O cerco em redor de Gabriela

crescia e se apertava” (J. Amado, GCC, 190). “A monotonia das flores... estabelecia um cerco em torno de minha cama” (Corção, DO, 171).

**CERRADO** a. ☆ **a**: Portas cerradas a estranhos. Janelas cerradas ao sol, janelas “cerradas ao sol faiscante” (Eça: Fernandes). “Olhos e ouvidos cerrados aos impulsos criadores do estro” (Albino Forjaz: Cruz). Um pensamento [o de Teófilo Braga] “cerrado à variedade infinita do mundo e da existência humana” (Figueiredo, HLP, 417). ☆ **com**: Cerrado [fechado, unido] com alguém. “Os companheiros, cerrados com ele” (Camilo: Fernandes). ☆ **de**: Céu cerrado de névoa, de nuvens.

**CERTEIRO** a. ☆ **em**: Caçador certo na pontaria. Esgrimista certo nos golpes. Revisor certo nas emendas. ☆ **para**: Ter a mão certa [que acerta bem] para o tempero da comida.

**CERTEZA** s.f. ☆ **de, sobre**: Certeza de (ou sobre) algo. “Nossa principal certeza... resulta em não termos a menor certeza de nossas opiniões” (Corção, DO, 125). Só os policiais da linguagem têm certeza absoluta sobre o (ou do) que é correto no falar e no escrever. Nenhum homem tem certeza de (ou sobre) suas próximas ações e reações.

**CERTO** a. ☆ **com**: Sá Carneiro pedia “que lhe emendassem a ortografia, para ficar certa [ajustada, conforme] com a oficial” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 130). ☆ **de (OBS.)**: Estar certo de algo. Ninguém pode estar absolutamente certo de qualquer coisa: relatividade e erro não são meros termos da Física. “Duma coisa... eu estava certo” (Érico, SC, 161). “Estamos certos [convencidos] de haver cumprido a promessa” (Aurélio). ☆ **OBS.** Viável a elipse da preposição antes de *que*: “estou certa que me hás de compreender” (Alencar: Aurélio). ☆ **em**: Homem certo [seguro; firme] em algo, certo nas suas previsões. Certo [exato] nos cálculos. ☆ **para**: “Tem a mão certa [segura, certa] para o tempero” (Aulete).

**CESSÃO** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Cessão de algo (a alguém). “A cessão que o Rei Seleuco fizera da própria esposa ao filho” (Figuei-



redo, HLP, 174). Cessão de direitos autorais (a uma editora). “A cessão ao tutor não pode ser feita agora” (Nascentes, PR).

**CETICISMO** s.m. ☆ **acerca de, quanto a:** “O ceticismo acerca do destino da civilização” (F. L. Chaves, EVRS, 134); ceticismo quanto ao destino... “Saudável ceticismo quanto à exatidão ‘científica’ das chamadas Ciências Sociais” (Érico, Inc., 126). ☆ **diante de, em face de:** Ceticismo diante de qualquer abordagem não científica do universo e do homem. “Exageros do seu espírito crítico, com decorrente ceticismo em face da realidade nacional” (Amora, HLB, 75).

**CÉTICO** a. ☆ **acerca de, quanto a, sobre:** Estar cético acerca do futuro da humanidade. “O folclore do seu ambiente no interior tornou-o cético quanto ao heroísmo” (A. Lins: Graciliano, VS, 23). “Sou muito cético sobre isso” [corrupção no governo] (Delfim Neto: *Veja* 15.6.88, 8). ☆ **diante de, em face de:** Homem cético diante de (ou em face de) certas propostas.

**CHAFURDADO** a. ☆ **em:** “Peixoto, chafurdado no assento, partiu em disparada” (Sabino, ME, 170).

**CHAMADA** s.f. ☆ **de (...a, para); a, para:** Chamada de cidadãos à ordem, de sócios a (ou para) uma assembléia. A chamada dos alunos. “Chamadas à consciência individual ou coletiva” (Trigueiros, NP, 79), “chamadas à atenção do público” (id., ib., 127). Chamada(s) para o trabalho, para a luta.

**CHAMADO**<sup>1</sup> s.m. ☆ **de (...a, para); a, para:** O chamado de homens ao dever, à (ou para a) luta. O chamado para o trabalho. Chamado de cidadãos à ordem, ao dever. Um chamado de colaboradores, de voluntários. /a: “O chamado à consciência da terra e do homem” (Bosi, HCLB, 223). /para: “Para um homem de letras o apelo do fascismo é o chamado para a canga” (Rego, GM, 260). ☆ **para:** “Os chamados patéticos para a casa dos médicos repetem-se” (Érico, Inc., 375).

**CHAMADO**<sup>2</sup> a. ☆ **de (...a, para); a, para:** Homem chamado de um lugar a (ou para) outro. Médico chamado de casa (para o hospital). Alguém chamado a

(ou para) opinar, colaborar, etc. /a: “Chamado ao Departamento de Ordem Política e Social, Martim Francisco teve a ocasião de verificar...” (Érico, Inc., 133). /para: “Saí do Chile faz um ano — chamado para as tarefas que me ocupam agora no Peru” (D. Ribeiro, EI, 111). ☆ **(de) PRED:** Homem chamado (de) Pirata. “Cíntia sabia uma porção de melodias americanas, chamadas de *fox-trot*” (Sabino, ME, 164).

**CHAMAMENTO** s.m. ☆ **de (...a, para); a, para:** O chamamento de homens ao dever, à (ou para a) luta. O chamamento (de alguém) à responsabilidade. Chamamento de médico para o hospital. “Um saudável chamamento ao realismo” (Tít. edit. ZH 6.7.88).

**CHAMARIZ** s.m. ☆ **de:** “As vitrines... chamarizes de coisas inexistentes” (Cecília, OQ, 108).

**CHANCE** s.f. ☆ **a (...de, para); de, para:** Chance a alguém de (ou para) algo. Chance aos jovens de (ou para) brilhar. Nova chance aos (ou para os) reprovados, aos vencidos. “Segunda chance ao bom senso” (Tít. edit. ZH 5.7.88). Chance de brilhar. Chance de desforra, para a desforra.

**CHANCELA** s.f. ☆ **de, a:** A chancela [aprovação, sanção] de (ou a) algo. “A chancela pontifícia a esta corrente de pensamento [teologia da libertação] mostra muita coragem” (Boff, DL, 40).

**CHANTAGEM** s.f. ☆ **com:** “Gozava aquela chantagem com o nome dos irmãos” (J. Amado, GCC, 46). ☆ **contra:** “Fazer chantagem contra (alguém)” (Aurélio: v. *chantagear*).

**CHARGE** s.f. ☆ **contra:** Charge contra políticos, contra dirigentes de futebol.

**CHAVE** s.f. ☆ **de:** A chave [explicação, solução] de um problema. “A preguiça é a chave [base, origem] da pobreza” (Prov.).

**CHEGADA** s.f. ☆ **a (OBS.):** “A chegada da corte portuguesa ao Brasil” (P. Freire, EPL, 77). “Chegada à Bahia da arte moderna contemporânea” (J. Amado, BTS, 49). “A chegada ao poder é apenas um momento” (P. Freire, PO, 133). “Chegada ao céu” (Cassiano, PC, 340).

☆ **OBS.** Há também *chegada em algum lugar*, no português brasileiro (*Sua chegada no local, em casa, etc.*), sobretudo na fala, correspondente nominal da regência verbal *chegar em algum lugar* (v. Luft, DPRV, 116). “Desde a sua chegada [de Rubião] em Barbacena até à morte” (Gomes, ARB, 96). ☆ **de:** Chegada de algum lugar, do interior, do estrangeiro.

**CHEGADO** a. ☆ **a:** “Um rapaz de Cachoeiro de Itapemirim chegado há pouco ao Rio” (Braga, RP, 9). “Último número do [sic] *Playboy* chegado a Antares” (Érico, Inc., 405). “Chegado ao meio do planalto, as penedias metiam medo” (Torga, B, 42). “E assim temos o nosso Conde [de Monte Cristo], chegado ao cabo da sua missão, verificando a ilusão de tudo” (A. Cândido, TA, 25). Uma pessoa chegada [afeiçoada] a outra, que lhe é chegada. “Só mesmo as pessoas mais chegadas a Osmundo tiveram coragem de acompanhá-lo” (J. Amado, GCC, 131). A poesia de Joaquim Cardoso “se recusa à intimidade dos que lhe são mais chegados” (Bandeira, SPV, 45); pessoas mais chegadas a ele. ☆ **a, contra:** Chegado [achegado, conchegado, apertado] a (ou contra) um muro. “As doentes, chegadas contra as paredes, guardavam um silêncio medroso e quase hostil” (Bessa Luís, SF, 231); chegadas às paredes. ☆ **a, em:** Homem chegado [dado; viciado] a (ou em) drogas, “chegado a bebidas” (Aurélio). ☆ **de:** Chegado [vindo] de algum lugar. “Artigos de modas francesas, chegados de Paris” (Freyre, MHMM, 148).

**CHEIO** a. ☆ **de:** Sala cheia [repleta] de gente, garrafa cheia [que se encheu] de água. “De longos sonos e grandes ceias as sepulturas estão cheias” (Prov.). Homem cheio [farto; enfastiado] de algo ou de alguém. “Eu não sabia explicar que estava cheio de América Latina e o que desejava era exatamente desintoxicar-me um pouco” (Furtado, FO, 197).

**CHEIRO** s.m. ☆ **a, de:** Cheiro a (ou de) certa flor, de (ou a) carne queimada. “Havia no quarto um cheiro a bafio” (Ramalho). /**a:** “Um cheiro a alho e a fermentações crônicas” (José Américo de Almeida: Fernandes). “Um cheiro a

perdigão lhe entrou em faca pelo nariz” (Torga, B, 20). “Aquele cheiro a fermento e a fumo de pinheiro” (Bessa Luís, SF, 98). “A sua maneira [de filólogos e gramáticos] de escrever traz... um cheiro a bafio” (Lapa, ELP, 17). /**de:** “Cheiro de couro” (poema de Drummond, NR, 742). ☆ **de:** Cheiro ou odor de (e não *a*) santidade. Monjas “justas e sofredoras, que morreram em cheiro de santidade” (Antero de Figueiredo: Fernandes).

**CHISTE** s.m. ☆ **contra:** “Daí o seu [de Rachel de Queiroz] chiste contra os ‘guarda-noturnos [sic] literários, os apitadores de pronomes’...” (Lessa, MBLP, 129).

**CHOCADO** a. ☆ **com:** “D. Quitéria se sentiu chocada com esses modos de lobo” (Namora, TJ, 147). “Ficamos [os paulistas] chocados com o esse e o erre exagerados dos cariocas” (NURC/SP II, 235, 55-6).

**CHOQUE** s.m. ☆ **com, entre:** O choque de um corpo com outro, o choque entre dois corpos. “Choque entre dois navios” (L. Freire, v. *abalroação*). (fig.) “Um prolongado choque [luta] entre colonizadores e indígenas” (Sodré, HLB, 265). “O choque [oposição] entre a fé e o racionalismo derrotista e cético” (Trigueiros, NP, 183). “O choque [conflito] entre as solicitações do ‘sentimento nativista’ e a disciplina arcádica” (Castello, MLEC, 139). ☆ **em, contra:** O choque de um carro contra um (ou num) poste. (fig.) Um choque [abalo; escândalo] contra (ou em) alguém. “Um verdadeiro choque contra o leitor” (A. Cândido, VE, 121).

**CHORADO** a. ☆ **de, por:** Morte chorada de (ou por) todos. Homem “chorado das multidões” (Camilo: Cruz); chorado pelas multidões.

**CHORO** s.m. ☆ **de, por:** O choro do (ou pelo) tempo perdido.

**CHUMBADO** a. ☆ **a, em:** (fig.) O terror deixou-o com os pés chumbados ao (ou no) chão. Homens chumbados à pobreza, à miséria. “Sardas que parecem chumbadas na pele” (Bessa Luís, SF, 16); chumbadas à pele.



CIÊNCIA s.f. CIENTE a. ☆ **de**: Ter ciência [conhecimento, informação] de algo. Estar ciente de algo. Homem ciente de seu papel, de suas responsabilidades.

CILADA s.f. ☆ **a**: (Armar) uma cilada aos incautos. “Não seria essa conferência uma cilada ao espírito liberal de nosso tempo?” (Rui: Fernandes).

CIMENTADO a. ☆ **com, de**: Muro cimentado com (ou de) betume. União cimentada de (ou com) sangue.

CINDIDO a. ☆ **de**: Uma coisa cindida [separada] de outra. Não é saudável o pensar cindido do sentir: razão e sentimento devem harmonizar-se. ☆ **em**: “Sociedades cindidas [divididas] em classes antagônicas como é a nossa” (Prado Jr., RB, 136). ☆ **entre**: “O ego cindido entre o bem e o mal na tela do imaginário” (Sant’Anna, CA, 257). ☆ **por, de**: Águas cindidas [cortadas, sulcadas] por (ou de) barcos. Ares ou céus cindidos de (ou por) relâmpagos.

CINGIDO a. ☆ **a**: Roupa cingida ao corpo. “Camisola... cingida aos rins” (Aquilino Ribeiro: Fernandes). Criança cingida [apertada] ao peito. Decisão ou parecer cingido [restrito] ao espírito da lei. ☆ **de, por**: Lugar cingido por (ou de) montanhas. Fronte cingida de (ou por) uma coroa.

CIOSO a. ☆ **de**: Homem “cioso de seu poder, de sua autoridade” (E. C. Ribeiro, SG, 674). “O autor cioso da perfeição” (Pessoa, PE, 89). “Daniela era muito ciosa das suas japoneiras” (Bessa Luís, SF, 235). ☆ **em**: Homem cioso [zeloso, cuidadoso] na linguagem, no trajar. “Homem de prol, e tão cioso em ostentar bem trajada... tanto a amante quanto a esposa” (Freyre, MHMM, 135).

CIRCUITO s.m. ☆ **de...a**: Circuito [volta, giro] de um lugar a outro. (fig.) A Natureza favorece o circuito incessante do homem a Deus e de Deus ao homem. ☆ **por**: Distrair-se num circuito pela cidade.

CIRCUNDADO a. ☆ **de, por**: Vila circundada de (ou por) montanhas. “Pinhal circundado por esteios de pedra” (Bessa Luís, SF, 9).

CIRCUNJACENTE a. ☆ **a**: Terras circunjacentes à cidade. “Terras circunjacentes a Canudos” (Euclides: Fernandes).

CIRCUNSCRITO a. ☆ **a**: Palavras indecomponíveis, circunscritas [restritas] ao elemento radical. Problema da autoria das *Cartas Chilenas* “circunscrito a alguns nomes” (Sodré, HLB, 118).

CIRCUNSPECTO a. CIRCUNSPECÇÃO s.f. ☆ **com (...em); em**: Circunspecto [reservado] com alguém (em suas palavras). Ele é circunspecto com seus inferiores. Homem circunspecto em suas declarações, em seus pareceres e julgamentos. A circunspecção do chefe com os subordinados (nas palavras).

CIRCUNVIZINHO a. ☆ **a, de**: “Terrenos circunvizinhos à (ou da) abadia” (Nascentes, PR). “As zonas circunvizinhas aos núcleos urbanos deveriam ser destinadas ao cultivo de verduras e legumes” (Castro, GF, 109).

CISÃO s.f. ☆ **de (...em); em**: Lingüisticamente, é falsa a cisão [separação, divisão] das línguas em primitivas e de cultura, pois não há línguas “primitivas”. Evitar a cisão dos partidos. A falta de um programa levou o partido à cisão em alas. ☆ **entre**: Érico Veríssimo observa “sem concessões a cisão [separação, desarmonia] entre o social e o humano” (F. L. Chaves, EVRS, 122). “Antes do jogo houve uma cisão [desacordo] entre os dirigentes do clube” (Aurélio).

CISMA s.f. CISMADO a. ☆ **com, de**: Cisma [desconfiança, invocação] com (ou de) alguém ou algo. Cismado de (ou com) alguém ou algo. “Nós aqui temos muita cisma com pessoas que têm os olhos azuis” (Gastão Cruls: Fernandes). “Olhou para o papagaio, cismado com o silêncio dele” (Sabino, ME, 30).

CIÚME s.m. CIUMENTO a. ☆ **de**: Ciúme(s) de alguém ou de algo. Ciumento de alguém ou de algo. Homem com ciúme(s) da mulher, ciumento de sua mulher. Ciúme / ciumento de suas atribuições. “Era mesmo muito ciumento das suas atribuições” (Medeiros e Albuquerque: Fernandes).

CLAMOR s.m. ☆ **a (...por); por:** Clamor(es) a Deus, aos céus (por justiça). Parece inútil o clamor às autoridades. Vão clamor ao céu. Multipliquemos os clamores pela justiça social. “É comum nas discussões sobre a produção literária brasileira o clamor por uma literatura verdadeiramente nacional” (O. Lins, ENT, 74). ☆ **contra:** Clamor contra as injustiças, contra os políticos corruptos.

CLARO a. CLAREZA s.f. ☆ **em:** Homem claro em suas atitudes. Clareza nas atitudes. Professor claro em suas explicações. A clareza nas explicações.

CLASSIFICAÇÃO s.f. ☆ **de (...em):** A classificação das palavras (em variáveis e invariáveis).

CLASSIFICADO a. ☆ **em:** Indivíduo classificado numa certa categoria ou espécie. “Fui classificado no primeiro time de futebol do ginásio, na posição de extrema-direita” (Érico, SC, 127). ☆ **como, de** PRED: Homem classificado como genial, como gênio. Livros classificados de (ou como) obscenos. /**como:** “Cores classificadas como verde-garrafa, azul-escuro, roxo” (Freyre, MHMM, 131). “Mulheres classificadas como do tipo antropológico iberóide” (id., ib., 180). /**de:** “Revista classificada de indecente” (Cruz).

CLEMENTE a. CLEMÊNCIA s.f. ☆ **(para) com, para:** Deus é clemente (para) com os pecadores arrependidos. O vencedor foi clemente para (com) os vencidos. A clemência de Deus (para) com os pecadores arrependidos. A clemência do vencedor para (com) os vencidos. “Eu fui clemente para com os apóstolos da liberdade” (Castilho: Cruz). “Não pôde contudo ficar inativa a sua clemência para com os seus patrícios” (id.: id.).

COABITAÇÃO s.f. ☆ **com, entre:** “A coabitação com a esposa não durou um mês” (Nascentes, PR). A coabitação entre eles durou menos de um mês. “A coabitação entre deuses do Olimpo e seres humanos não melhorou a qualidade destes últimos” (Drummond, OADC, 131). A coabitação dos deuses do Olimpo com os seres humanos não melhorou estes.

COAÇÃO s.f. ☆ **sobre (...para); para:** Coação sobre alguém para que se demita. Toda coação sobre o artista acaba adulterando o processo de formação da consciência social (cf. Saraiva, DC, 126). Coação para obter mudanças.

COAGIDO a. ☆ **a:** Homem coagido a demitir-se, coagido à demissão do cargo.

COALIZÃO s.f. ☆ **com, entre:** Coalizão [acordo, aliança] de um partido com outro(s); coalizão entre partidos da direita e da esquerda. “A coalizão da maioria parlamentar centro-direitista com o poder judiciário” (D. Ribeiro, EI, 117).

COBERTO a. ☆ **com, de, por:** Chão coberto com (ou de, por) flores. Cabeça coberta com um manto. Estantes cobertas de (ou com) livros. /**com:** “O tampo coberto com um pano verde” (Érico, SC, 68); coberto de um pano verde. /**de:** “O mundo coberto de penas” (Graciliano, VS, 153). “E Verlaine que está/Coberto de limo” (Quintana, P, 59).

COBERTURA s.f. ☆ **a:** “O limite de cobertura [garantia, fiança] aos produtores rurais” [pelos bancos] (Edit. GM 5.8.88).

COBIÇA s.f. COBIÇOSO a. ☆ **de, (menos us.) por:** “A cobiça dos bens materiais” (Bandeira, FP, 13). “A cobiça estrangeira pelo Brasil” (Amora, HLB, 20). Homem cobiçoso de (ou por) bens materiais.

CO-EDIÇÃO s.f. ☆ **com:** O livro é uma co-edição (da Ed. Globo) com o Instituto Estadual do Livro.

COERÇÃO s.f. ☆ **sobre (...a, para); a, para:** A coerção sobre alguém (para intimidá-lo). A coerção coletiva para manter as normas sociais não anula a solidariedade na mudança. A estigmatização social ao “incorreto” funciona como coerção a (ou para) melhorar o desempenho na linguagem, mas também gera problemas de relacionamento humano. ☆ **de, a:** “Proteção... que se devia conceder aos israelitas como coerção aos exageros desmedidos da Inquisição” (Sílvia Romero: Cruz); coerção dos exageros.



**COERÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre (...em); em:** Manter coerência com suas convicções íntimas (nas atitudes e decisões). Seus atos revelam coerência com seus princípios. Ter coerência consigo mesmo. A prática tem coerência com a teoria. Há coerência entre teoria e prática, entre palavras e ações. A difícil coerência em todos os pormenores de uma dissertação.

**COERENTE** a. ☆ **com (...em); em:** Ser coerente nos atos com as suas convicções de vida. O filósofo há de ser coerente com suas idéias-mestras nos seus escritos; no ficcionista, são inevitáveis ambigüidades e contradições. Ser coerente consigo mesmo (nas opções e atitudes). /**com:** “Coerente com a teoria ou, melhor, com os sentimentos, procura [Stendhal] mostrar que o aspecto cômico das *Núpcias de Fígaro* é acidental” (A. Cândido, TA, 158). /**em:** “O grupo militar brasileiro... foi coerente em sua atitude” (P. Freire, C, 66). “Amava o luxo mas não era... coerente na sua apresentação” (Bessa Luís, SF, 233).

**COERENTEMENTE** adv. ☆ **com:** Agir coerentemente com as próprias convicções.

**COESÃO** s.f. ☆ **a, com, entre:** Coesão [ligação, união; aderência] de umas partículas com outras; coesão entre partículas, moléculas, átomos. A coesão [união, harmonia] de uma pessoa com outra(s); a coesão entre pessoas. /**a:** “A força de coesão dos dentes às queixadas” (Herculano: Fernandes). /**com:** “A coesão do filho segundo com o lacaio” (Camilo: Cruz). /**entre:** “Os vários graus de coesão entre as partes do grupo” [fraseológico] (Lapa, ELP, 59). “A coesão entre os fatos e quem nos é dado como tendo-os vivido” (Monteiro, RTC, 210). “Havia falta de coesão entre os membros do partido” (Aurélio).

**COETÂNEO** a., s.m. ☆ **de, (menos us.) com, a:** /**de:** “Influências muito diversas, umas coetâneas da própria transformação inicial” (Figueiredo, HLP, 34). “Instituição coetânea do trono” (Rui: Fernandes). /**com:** “Horrores coetâneos com as magníficas florescências da Grécia e Roma” (Castilho: Cruz). /**a:** “Consta ser a arquitetura militar coetânea ao princípio do mundo” (Domingos Vieira: Fernandes).

**COETERNO** a. ☆ **com, de:** “Matéria pre-existente, coeterna com Deus” (Camilo: Cruz). “Grande Deusa,/ Coeterna do caos!” (José Bonifácio: Aurélio).

**COEVO** a., s.m. ☆ **de, (menos us.) com, a:** Os (homens) coevos de alguém. /**de:** O mosteiro de Alcobaça, “cuja fundação era quase coeva da fundação da monarquia” (Rebello da Silva: Aulete). “Cabidelas de frango coevas da Monarquia que enchem a alma” (Eça: Aurélio). “Castilho, coevo dos patriarcas românticos” (Albino Forjaz: Cruz). /**com:** “A biografia dos ‘Maiores’... coeva com os princípios da nacionalidade” (Melo e Alvim: id.). /**a:** “Na Europa coeva aos sucessos de 1789” (Rui: Fernandes). “Os setenta coevos a Alexandre Magno” (Vieira: id.).

**COEXISTÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre:** Coexistência de uma coisa ou pessoa com outra(s); coexistência entre coisas ou pessoas. /**com:** “É possível a coexistência pacífica do capitalismo com o comunismo” (Nascentes, PR). “A sua obra [de poeta] será unificada só pelo estilo, último reduto... da sua coexistência consigo mesma” (Pessoa, PE, 68). /**entre:** “A coexistência entre o descomedido romântico e a vulgaridade romântica” (Sodré, HLB, 224).

**COGITAÇÃO** s.f. ☆ **de:** A cogitação [imaginação, ideação] de planos, projetos, medidas. ☆ **sobre:** A arte é uma forma de cogitação [reflexão, meditação] sobre o sentido profundo da vida. “As cogitações sobre a sua essência” (Oliveira Martins: Cruz).

**COINCIDÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre (...em); em:** A coincidência com as idéias de alguém (em detalhes teóricos). Coincidência entre pessoas (em algo). /**com:** “A coincidência com estes nomes reais foi meramente fortuita” (Nascentes, PR). “Coincidências biográficas do homem com a obra” (Castelho, MLEC, 91); coincidências entre o homem e a obra. /**entre:** “Significativa coincidência entre certas tendências fundamentais de certas obras” (Monteiro, RTC, 75). “Coincidência plena e completa entre construção da justiça e Reino de Deus” (Boff, DL, 37). /**em:** Houve coincidência nas idéias, mas não nas soluções. “É

notável a coincidência [entre os povos] nas frases-feitas e nos provérbios” (Mário Barreto: Fernandes).

**COINCIDENTE** a. ☆ **com (...em); em:** Idéias coincidentes com as nossas (nos pressupostos filosóficos). “Um estado de inquietação literária coincidente com o da ordem política” (Guilhermino, HLRS, 89). “Modas de expressão poemática em parte coincidentes com novas modas em música” (Freyre, MHMM, 172).

**COLABORAÇÃO** s.f. ☆ **com (...em); em:** Colaboração com alguém (em algo). A colaboração de todos os patriotas (com o governo) na reconstrução do país. /**com:** “Sua colaboração com ele foi de toda eficiência” (Nascentes, PR). “Focos comunistas em colaboração permanente com a Frente Popular” (Soares d’Azevedo: Cruz). /**em:** “A colaboração no descobrimento das duas costas da América do Norte” (Figueiredo, HLP, 17). ☆ **a, para:** “Sua colaboração à massificação, à demissão do homem brasileiro” (P. Freire, EPL, 57); sua colaboração para a massificação. ☆ **de (...em); em:** Colaboração de cinema (teatro, música, etc.) num jornal, numa revista. Colaboração de Química numa enciclopédia. “Sua colaboração de música aparece aos domingos” (Aurélio). “Depois a colaboração no jornal do Gondim” (Graciliano, SB, 192).

**COLABORADOR** s.m. ☆ **com, de (...em); em:** Colaborador com (ou de) alguém em algo. Colaborador com os (ou dos) idealistas numa reforma educacional. “Bom colaborador em qualquer obra” (Torga, T.U., 131). ☆ **de, em:** Colaboradores de (ou em) algo, plano, projeto, reforma, etc. “Teodoro Sampaio, colaborador de *Os Sertões*” (Freyre, PCA, 96). Colaborador de (ou em) um jornal, uma revista. “Colaborador de *A Época*” (H. Senna, RL, 133).

**COLADO** a. ☆ **a, em:** Um objeto colado a (ou em) outro. Selos colados à (ou na) carta. /**a:** “Tinha folhas secas e gravetos colados às feridas” (Graciliano, VS, 130). “Sempre colado ao muro... o ladrão aproximou-se” (Érico, Inc., 229). “Seus escritos, colados à praxis” (Bosi, HCLB, 95). /**em:** “Por detrás dos seus óculos colados no rosto, o piloto me

olhava” (Sabino, ME, 71). “A menina soluçava com os lábios colados na mão do pai” (Camilo: Fernandes).

**CÓLERA** s.f. ☆ **com, contra:** Cólera com (ou contra) alguém ou algo. /**com:** A “cólera com o [homem] que os não teme” [aos deuses] (Mário Barreto: Fernandes). /**contra:** “A tempestade pode ser a cólera da natureza contra os agravos que lhe infligimos” (Drummond, OADC, 152). “A opinião pública se encheu de cólera contra a corte” (Rui: Fernandes).

**COLÉRICO** a. ☆ **com, contra:** Colérico com (ou contra) alguém ou algo. Pai colérico com (ou contra) os filhos.

**COLHIDO** a. ☆ **de, em (OBS.):** Flores colhidas do (ou no) jardim. Citações colhidas em (ou de) livros. O livro de Cesário Verde, “um álbum de aquarelas colhidas do cotidiano” (Torga, T.U., 91); colhidas no cotidiano. ☆ **OBS.** As preposições frisando origem, fonte (*de*) ou lugar de origem (*em*): frutas colhidas das árvores ou nas árvores.

**COLIGAÇÃO** s.f. ☆ **com, entre (...contra, para); contra, para:** Coligação com um país (ou entre países) contra outro país (ou para determinados objetivos). Coligação com um partido (ou entre partidos) contra o governo. Coligação com as esquerdas (para reformar a política administrativa). Coligação contra a ditadura. Coligação para a reforma eleitoral.

**COLIGADO** a. ☆ **com, entre (...contra, para); contra, para:** Países coligados uns com os outros (ou entre si) contra o imperialismo, para a produção de alimentos. Natureza hostil, “coligada com toda a sorte de atritos humanos e sociais” (Torga, T.U., 110-1). Partidos coligados contra a corrupção. “Os parentes todos coligados para enfrentar a São Félix” (Lins do Rego: Fernandes).

**COLISÃO** s.f. ☆ **com, entre:** Colisão de um veículo com outro; colisão entre veículos. (fig.) Colisão [divergência] de um ponto de vista com outro(s); a colisão entre pontos de vista. /**com:** “Foi horrível a colisão do ônibus com o trem” (Nascentes, PR). /**entre:** “Mortes na colisão entre o caminhão e o Santana” (Tit. ZH 9.4.88, 52). (fig.) “Apesar



de colisões entre nossos pontos de vista, continuaremos bons amigos” (Aurélio).

**COLOCAÇÃO** s.f. ☆ **de...em** (LOC): A colocação de um objeto em algum lugar (sobre a mesa, atrás de outros, dentro de uma gaveta, etc.). A colocação dos livros na estante. ☆ **de (...em)**: (fig.) “A colocação da história literária num plano exclusivamente artístico” (Amora, HLB, 145). A colocação [emprego] de alguém numa empresa, loja. Cuidar da colocação das parentes. “Arranjara-lhe colocação na mercearia de um parente” (Gilvã Lemos: Aurélio). ☆ **ante** (e sin.): A colocação [posicionamento] de alguém ante algo. “A sua colocação em face das obras e dos fenômenos” (A. Lins, JC iv, 41).

**COLOCADO** a. ☆ **em** (LOC): Livros colocados na estante, sobre a mesa, sob o banco, dentro do armário, fora do lugar, etc. “Alto-falantes colocados nos quatro ângulos da praça” (Érico, Inc., 60). “Relógios ingleses colocados dentro de caixas do mais nobre jacarandá” (Freyre, MHMM, 165).

**COLÓQUIO** s.m. ☆ **com, entre (...sobre)**; **sobre**: Colóquio com alguém (ou entre pessoas) sobre determinado assunto. Colóquio com amigos (sobre literatura). “Um rápido colóquio com o Presidente” (Érico, Inc., 43). Colóquio sobre arte.

**COMANDO** s.m. ☆ **de, sobre** (OBS.): O comando de (ou sobre) alguém ou algo, um batalhão, uma empresa, etc. “O comando unificado sobre as esquerdas militantes” (D. Ribeiro, EI, 116). ☆ **OBS.** A preposição *de* corresponde à regência do objeto direto do verbo *comandar* (*comandá-lo* > *o comando dele*) e *sobre* combina com traços como ‘autoridade’, ‘domínio’, ‘liderança’.

**COMBALIDO** a. ☆ **com, de, por**: Organismo combalido com a (ou da, pela) doença. Coração combalido com (ou de, por) repetidas emoções.

**COMBATE** s.m. ☆ **a, de**: Combate a (ou de) alguém ou algo. O combate ao (ou do) mal. O combate ao analfabetismo. O combate das (ou às) doenças. O combate aos (ou dos) preconceitos. A inserção consciente e crítica na realidade é condição essencial no combate à alienação. /**a**: “Nossa tarefa máxima deveria

ser o combate a todas as formas de pensamento reacionário” (A. Cândido: D. Ribeiro, EI, 63). “Liga Feminina de Combate ao Câncer — LFCC.” “Serviço de Combate à Febre Amarela — SCFA.” /**de**: “A prescrição não é um obstáculo ao combate da violência” (Edit. FSP 3.2.88). ☆ **contra / por**: O combate contra uma coisa e por outra. “Combate direto contra uma estrutura que [os cidadãos] consideravam errada” (Trigueiros, NP, 151). “Pio XI chamou para si a quota de maior sacrifício no combate contra o século” (Rego, GM, 283). O combate pela alfabetização, pela justiça social, contra a ignorância, contra a exploração. “O combate ativo pela redenção do homem” (D. Ribeiro, EI, 57). ☆ **com, entre**: “Este quadro representa o combate de São Jorge com o dragão” (Nascentes, PR); o combate entre São Jorge e o dragão. “Combate entre contrabandistas e guardas aduaneiros” (Érico, Inc., 105). “A história dos nossos valores é, em grande parte, o espelho desse combate entre a terra e o homem” (R. Carvalho, PHLB, 363). “Diminuem os combates entre nicaragüenses e hondurenhos” (Tít. CP 21.3.88, 5); combate dos nicaragüenses com os hondurenhos.

**COMBATIDO** a. ☆ **de, por**: Idéia combatida por (ou de) todos. “Corações combatidos de perplexidades” (Moraes); combatidos por perplexidades. ☆ **em**: Homem combatido em suas propostas, em suas teses. “Floriano, combatido na sua aspiração à ditadura, venceu a revolta” (Afrânio Peixoto: Cruz).

**COMBINAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com)**; **com**: Combinação de uma coisa com outra, de vários fatores. Chama-se *crase* à combinação da preposição *a* com o artigo *a*. A combinação de talento com pertinácia; combinação de talento e pertinácia. Combinação de elementos heterogêneos, de substâncias. Combinação com ácidos. /**de...com**: “Combinação de sódio com cloro dá cloreto de sódio” (Nascentes, PR). “Essa combinação de trajes com calçados” (Freyre, MHMM, 109). ☆ **entre**: “A produção resulta da combinação entre os meios de produção e a força de trabalho” (P. Freire, IAL, 82).

Livro, “prodígio de combinação entre realismo no presente e uma magia que vem do passado” (*Veja* 2.11.88, 120-1).

COMBINADO a. ☆ **com**, (menos us.) **a**: Uma coisa combinada com (ou, menos us., a) outra. /**com**: “Sensação de febre combinada com sonolência” (Érico, SC, 245). “A magia negra... combinada com os sonhos de redenção da raça negra” (Monteiro, RTC, 197). /**a**: “Artigos tais e tais, combinados a outros” (Alberto Rangel: Fernandes). ☆ (**com**, **entre**...) **em**: Pessoas combinadas [ajustadas, pactuadas] (com outras ou entre si) em fazer algo. “Fomos para a aula sem pastas, combinados em não discutir” (Trindade Coelho: Cruz); combinados entre nós em não discutir.

COMEÇADO a. ☆ **a**: Jornal começado a imprimir nos inícios do século. Livro “começado a estampar cinco anos depois” (Rui: Cruz). ☆ **com**, **por**: Vocábulos começados com (ou por) prefixo. “Sentenças optativas e imprecativas começadas com o subjuntivo do verbo *poder*” (id.).

COMEDIDO a. COMEDIMENTO s.m. ☆ **com** (...**em**); **em**: Homem comedido com os colegas (em suas manifestações de opinião). O comedimento do chefe com os subalternos (em seus pronunciamentos). Comedido / comedimento nas palavras, nos gestos.

COMEMORAÇÃO s.f. ☆ **de** (...**com**); **com**: Comemoração de uma vitória (com amigos). “Comemoração com amigos” (Tít. CP 30.3.88, 19).

COMEMORATIVO a. ☆ **de**: Selo comemorativo de um evento. “Pirâmide de granito, comemorativa da passagem da família real” (Pedro Calmon: Cruz).

COMENDA s.f. ☆ **a**: Comenda [condecoração] a alguém. “Comenda a Meneghelli [presidente da CUT] gera contestações” (Tít. ZH 18.3.88, 11).

COMENTÁRIO s.m. ☆ **a**, **de**, **sobre** (e sin.): /**a**: “Em vez de prefácio: comentário de Prudente de Moraes, neto, a uma possível filosofia do autor” (Freyre, IRA, 9). A poesia de Antero de Quental “é como um comentário à obra de Deus” (Rego, GM, 110). *Comentários à Populorum Progressio* (obra de Alceu

Amoroso Lima, 1969). *Comentários à Constituição Federal* (obra de Rui Barbosa, 1932). /**de**: Comentários dos últimos acontecimentos. *Comentários dos Lusíadas* (obra de Manuel Faria e Sousa, 1639). /**sobre**: “Ouvíamos os comentários de nossos pais sobre todos esses filmes” (Érico, SC, 107). “Um comentário impiedoso sobre a cena americana” (*Veja* 30.12.87, 147). ☆ **de**, **sobre** (e sin.) ...**com**, **entre**: Comentários com (ou entre) amigos sobre algo ou alguém. “Comentário da vida alheia com a vizinhança” (J. Amado, GCC, 55).

COMÉRCIO s.m. ☆ **de** (...**com**, **entre**); **com**, **entre**: Comércio de algo com alguém (ou entre pessoas, povos, nações). O comércio de cereais (com ou entre países vizinhos). /**com**: “O comércio com a Flandres” (Sodré, HLB, 37). “A abertura dos portos ao comércio livre com o mundo” (Amora, HLB, 42). “Instituto Nacional para o Comércio com o Exterior — INCE.” /**entre**: “Uma literatura não é apenas um catálogo de obras, mas o comércio ativo entre um determinado contexto social e suas obras” (O. Lins, ENT, 80). “A organização do comércio marítimo entre o Oriente e a Europa” (Figueiredo, HLP, 17).

COMETIDO a. ☆ **a**: Função que é cometida [confiada, incumbida] a alguém, que lhe é cometida. Tarefa cometida a incompetentes. “Nos Territórios Federais, a jurisdição e as atribuições cometidas aos juízes federais caberão aos juízes da justiça local” (CB 88, a. 110, § único). “Essa oração cometida à minha convicta inabilidade, é a de Pio IX” (Sena Freitas: Cruz).

COMÍCIO s.m. ☆ **contra** / **a favor de**, **por**: Comício contra o achatamento salarial. Comício contra a estatização, pela (ou a favor da) livre iniciativa. “Um comício contra a participação dos Estados Unidos na tentativa de invasão de Cuba” (Érico, Inc., 238). Comício por eleições diretas. “Em Israel, comício por livre emigração” (Tít. ZH 8.12.87, 18).

COMIDO a. ☆ **de**, **por**: Móvel comido de (ou por) cupim. “País comido de dívidas” (Fialho d’Almeida: Fernandes); comido por dívidas.



COMINADO a. ☆ **a**: Pena cominada [imposta] a alguém, que lhe é cominada. Severas penas cominadas aos infratores da lei. “Penas cominadas ao falso testemunho” (CPP, a. 210).

COMISERAÇÃO s.f. ☆ **(para) com, de, por**: Comiseração para com (ou com, de, por) alguém. A comiseração dos (ou pelos, para com, com os) infelizes. “Tinha comiserações profundas por estas deserdadas” (Camilo: Cruz).

COMISSÃO s.f. ☆ **em, sobre**: Receber/reclamar uma comissão (de tanto por cento) nas (ou sobre as) vendas.

COMOÇÃO s.f. ☆ **ante** (e sin.); **com; por**: “Pesa mais nos seus leitores a comoção perante a sua existência do que a indignação perante a injustiça de que são vítimas” (Monteiro, RTC, 398); a comoção com a sua existência. A comoção com a (ou perante a) miséria alheia. “Nossa comoção por essa moça é gratuita” (Braga, PM, 67).

CÔMODO a. ☆ **a, para**: Algo cômodo a (ou para) alguém, algo que lhe é cômodo. Solução cômoda às (ou para as) autoridades.

COMOVIDO a. ☆ **a**: Comovido [induzido, impelido, movido] a algo. Espectador comovido a lágrimas, a(o) pranto.  
☆ **com, de**: Comovido com o (ou do) sofrimento alheio.

COMPADECIDO a. ☆ **com, de; ante** (e sin.): Compadecido com a (ou da) miséria dos pobres. Homem compadecido ante a desgraça alheia. /**de**: “Alguém, compadecido da mísera pequenez daquela natureza” (Torga, B, 129); compadecido com a pequenez. /**ante**: “Vozes femininas, compadecidas... ante a solidão daquele espírito” (Veiga Miranda: Fernandes).

COMPADRIO s.m. ☆ **com, entre**: Compadrio [intimidade] com certas pessoas. Compadrio entre vizinhos.

COMPAIXÃO s.f. ☆ **de, (para) com, para, por** (OBS.): Ter compaixão dos (ou para com os, com os, para os, pelos) pobres. A autocomiseração, i.é, a compaixão para consigo mesmo, é doença de personalidades fracas. /**de**: “Tende compaixão de nós” (reza litúrgica, trad. do

latim *miserere nobis*). “Não tenhas compaixão de quem tem cama e dorme no chão” (Prov.). /**para**: “Pedi a Deus compaixão para minha mãe” (Camilo: Fernandes). “Um tributo de compaixão para as dores estranhas” (id.: Cruz). /**por**: “A excessiva compaixão pela humanidade, p. ex., caracteriza o romantismo” (Pessoa, PE, 33). “A compaixão por Fr. Vasco era sincera e geral” (Herculano: Cruz). ☆ **OBS.** Regência predominante: *compaixão de*. (*Para*) *com* é a regência espelho do prefixo: *com...com*. *Por* é a regência de substantivos de ‘sentimento’, como amor, etc. *Para* resulta da redução de *para com* e do traço ‘relação, direção (emotiva)’.

COMPANHEIRO s.m. ☆ **de (...em); em**: Companheiro de alguém (em algo). Companheiro em (ou de) caçadas, brincquedos, aventuras, lutas. /**de**: “Era uma criança..., sua constante companheira de brincquedos” (Afrânio Peixoto: Fernandes); companheira em (ou nos) brincquedos. /**em**: “Companheiros na premente realidade cotidiana” (Torga, B, 8).

COMPARAÇÃO s.f. ☆ **de (...a, com); com, entre**: A comparação de uma coisa ou pessoa com (ou a) outra. A comparação de obras de arte umas com as (ou às) outras. /**de...a**: “A comparação dos prodígios naturais do Rio aos panoramas que os olhos do poeta viram na Europa” (Guilhermino, HLRS, 110). “A comparação das estrelas ao nó da tábua é repetida por Avelar” (L. A. Pereira da Silva: Cruz). /**de...com**: “Pareceu-me baixa a comparação de um homem com um pássaro” (Camilo: Fernandes). “Desanimadora comparação das suas ações com as do Supliciado do Calvário” (Herculano: id.). /**com**: “No Império suportávamos comparação com a Inglaterra — e agora?” (A. Lins, GC, 248). /**entre**: “Por vício velho, vivo eu a fazer comparação entre a imprensa antiga e a nova” (N. Rodrigues, OU, 51). “Uma comparação entre o Brasil e os Estados Unidos quanto ao trigo” (Edit. ZH 13.12.87). ☆ **Loc. em comparação a** (ou *com, de*): O que são seus defeitos em comparação às (ou com as, das) suas virtudes?

**COMPARADO** a. ☆ **a, com, entre (...em)** ou (**em...**) **a, com**: Uma pessoa ou coisa comparada a (ou com) outra, pessoas comparadas entre si (em algo). /**com...** **em**: “O índio é comparado em virtudes, em inteligência... com o europeu ou com o elemento civilizado colonizador” (Castello, MLEC, 123); comparado ao (ou com o) europeu em virtudes. /**a**: “Um dos espantosos mistérios da poesia é que uma coisa só parece ela própria quando comparada a outra coisa” (Quintana, PMT, 64). “Um lampião de esquina/ Só pode ser comparado a um lampião de esquina” (id., AHS, 160). A mulher, “comparada tanto às coisas divinas quanto aos aspectos mais delicados da natureza” (Castello, MLEC, 72). “Sua felicidade conjugal pode ser comparada à sorte grande” (Machado: Cruz). /**com**: “O Brasil, comparado com as outras nações, é um país moço” (Érico, Inc., 102). O teatro, “comparado com as outras formas de arte, não se manteve a par do séc. XIX” (Trigueiros, NP, 214). /**entre**: Pessoas ou coisas comparadas entre si, “existências comparadas entre si” (Camilo: Fernandes).

**COMPARÁVEL** a. ☆ **a, com, entre (...em)**: Pessoa/coisa comparável a (ou com) outra, pessoas comparáveis entre si (em algo). Ninguém comparável a ela em elegância. Mulheres comparáveis entre si em beleza e simpatia. Há povos primitivos com línguas de complexidade comparável às das línguas dos povos mais cultos. /**a...em**: “Uma obra [a de Drummond] só comparável em triunfo e esplendor às de Machado de Assis, Guimarães Rosa ou Euclides da Cunha” (Veja 30.12.87, 141). /**a**: “A cozinha de um país é comparável à sua língua; há línguas que jamais falaremos” (Drummond, OADC, 40). “Lá nas profundezas o amor é de uma ordem e de uma harmonia só comparável à abóbada celeste” (Lygia, DA, 121). /**com**: “Que livro cintilante... há aí comparável com essa abóbada celeste?” (Camilo: Cruz). “Escritor moderno, comparável com os melhores clássicos do séc. XIX” (Fernandes).

**COMPARECIMENTO** s.m. **COMPARENCIA** s.f. ☆ **a, em**: Comparecimento ou comparencia a (ou em) uma sessão ou reunião, em (ou a) algum lugar, ao (ou no) local de trabalho. /**a**: “O respeito à autoridade da Bíblia e o comparecimento obrigatório à igreja” (P. Prado, RB, 91). “Comparencia à sessão da Câmara” (Cruz). /**em**: “A comparencia nas cerimônias” (Ricardo Jorge: Cruz).

**COMPARSA** s. 2g. ☆ **em**: Comparsa de alguém em algo. Comparsas em desordens, badernas. “Comparsas repugnantes nos ponches das vendas” (P. Prado, RB, 143).

**COMPARTE** a., s. 2g. ☆ **de, em**: Um (indivíduo) comparte [participante] de (ou em) algo. (Cidadãos) compartes de um (ou num) empreendimento, em (ou de) lucros e perdas, negócios, etc.

**COMPARTICIPAÇÃO** s.f. ☆ **em**: “Não foi difícil obter a sua comparticipação no empréstimo” (Ramalho).

**COMPASSIVO** a. ☆ (**para**) **com, para**: Alma compassiva para com os (ou com os, para os, pelos) sofredores. Homem compassivo (para) com os pobres. /**com**: “Companheiros piedosos e compassivos com os delinquentes” (Magalhães Lima: Cruz). /**para**: “Coração compassivo para as desventuras alheias” (Fernandes).

**COMPATÍVEL** a. **COMPATIBILIDADE** s.f. ☆ **com, entre**: Coisas compatíveis umas com as outras, compatíveis entre si. A pluralidade de normas idiomáticas é compatível com a unidade básica do sistema lingüístico. /**com**: “Todos os gêneros de vida compatíveis com a sua condição” (Humberto de Campos: Nascentes, PR). O direito positivo, quando não é a aplicação do direito natural, é compatível com todas as formas de alienação econômica (cf. Saraiva, DC, 151). “Serviços de infra-estrutura que transformam as condições de vida nos nossos municípios, tornando-os compatíveis com a dignidade do cidadão” (CEF: Veja 30.12.87, 98). “Compatibilidade do capitalismo com o calvinismo” (Moog, BP, 12). “Uma boa experiência da sua compatibilidade com o campo” (Eça: Nascentes, PR). /**entre**: “Deve haver certa compatibilidade entre o papel representado e a personalidade que o encarna” (D. Ribeiro, EI, 122).



COMPELIDO a. ☆ **a:** Compelido a algo. “Eles [seqüestradores políticos] se vêem compelidos à injustiça necessária de seqüestrar um inocente” (D. Ribeiro, EI, 57). “Homens simples, compelidos de um dia para o outro a defender uma causa apaixonante” (Guilhermino, HLRS, 75). “PMDB compelido a escolher candidato” (Tít. coluna do Castello, JB 18.2.88). ☆ **de, por:** Homens compelidos pelos (ou, menos us., dos) instintos, compelidos da necessidade, pelas circunstâncias, da (ou pela) fome.

COMPENDIADO a. ☆ **em:** Obra compendiada em 5 volumes.

COMPENETRADO a. ☆ **com, de:** Um palhaço “compenetrado de seu papel dramático” (Érico, SC, 116). “Compenetrado com sua tarefa... o homem recomeçou a andar com muita força” (Lispector, ME, 26).

COMPENSAÇÃO s.f. ☆ **de (...a) ou (a...) de; a, para:** Compensação de algo a alguém, ou a alguém de algo. Compensação ao trabalhador de seus esforços, do tempo gasto. A alegria do triunfo é uma compensação aos (ou para os) que lutaram. ☆ **a, de:** Compensação a (ou de) algo. O prêmio foi uma compensação dos (ou aos) esforços. “Fórmula de compensação ao sofrimento, recurso à saudade viageira” (Cascudo, S, 115). “Procurar na bebedeira dominical... compensação à sua nostalgia de ilhéu desterrado” (Guilhermino, HLRS, 319). ☆ **por:** “Compensação financeira por essa exploração” [petróleo, gás natural, minerais, etc.] (CB 88, a. 20, XI, § 1º). ☆ *Loc. em compensação de* (algo).

COMPENSADO a. ☆ **de (...com); com:** Compensado dos sofrimentos com grandes alegrias. O estudante viu-se compensado (das noites maldormidas) com a aprovação nos exames.

COMPETÊNCIA s.f. ☆ **com, entre (...por):** A competência [concorrência; confronto] com alguém ou entre pessoas (por algo). ☆ *Loc. em competência com:* “Entrava já [o português] em competência com o latim bárbaro dos escrivães e tabeliães” (Figueiredo, HLP, 33). “Não desejo que me coloquem em competência com semelhante homem” (Aulete).

“Esta competência entre as melhores [nações] pela codificação do direito civil” (Rui: Fernandes). ☆ **de, para:** Competência de (ou para) fazer algo. A competência [idoneidade] de (ou para) decidir algo, dirimir uma questão, etc. “A competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida” (CB 88, a. 5º, XXXVIII, d). “— O que é que o senhor acha do suicídio da Marilyn Monroe?/ — Não tenho competência para tratar do assunto, porque eu nunca tive coragem de me matar” (Quintana, VH, 118). ☆ **em:** Competência [aptidão; idoneidade; perícia] em um assunto, matéria, etc. Ninguém nega sua competência em cirurgia. “Tem grande competência em assuntos jurídicos” (Aulete).

COMPETENTE a. ☆ **em:** Competente [entendido, perito] em algo. “O departamento competente na matéria encaminhou o caso a algumas fundações” (Furtado, FO, 197). “Era engenheiro de pontes e competente no seu ofício” (Bessa Luís, SF, 267). ☆ **para:** Competente [apto; idôneo; suficiente] para algo. Homem competente para um cargo, uma função. “A autoridade administrativa competente para receber o pagamento” (CTN, a. 163). “Não tem a idade competente para se emancipar” (Aulete). ☆ **a:** (p. us.) Competente [adequado, próprio] a algo: “iguarias mais próprias e mais competentes à sua índole e natureza” (Teodoro de Almeida: Cruz).

COMPETIÇÃO s.f. ☆ **com, entre (...em, por); em, por:** Competição com alguém ou entre pessoas (ou empresas, etc.) em algo, por algo. A competição com outras pessoas (em beleza), (por um prêmio). Competição feroz em (ou nas) vendas. A competição [disputa] por um lugar ao sol. A competição entre diferentes marcas das mesmas mercadorias cria no consumidor a ilusão de livre escolha. /**com:** “A competição do seu clube com o meu esteve magnífica” (Nascentes, PR); a competição entre os clubes. “Efeitos da competição profissional da mulher com o homem” (Freyre, MHMM, 70-1); a competição entre a mulher e o homem (no campo profissional). /**entre:** “O problema da competição entre o cinema e o teatro” (Figueiredo, HLP, 498).

**COMPETIDOR** a., s.m. ☆ **com (...em); em:** Competidor com alguém (em algo). (Moça) competidora com misses (em beleza). “Atuações de mulheres competidoras com homens” (Freyre, MHMM, 9). “O meu competidor na obtenção do primeiro lugar” (Érico, SC, 125).

**COMPLACÊNCIA** s.f. ☆ **(para) com, para (...em); em:** Complacência [condescendência] do professor (para) com os alunos nas faltas à aula. Complacência com algo. Complacência com (ou para) os limitados de inteligência. Ter complacência na disciplina. /**com:** “Exibicionismo com o qual não pode haver complacência” (Edit. OG 10.1.88). “Complacência... com as neologias é a divisa... deste paladino da vernaculidade” (Rui: Cruz). /**para com:** “Não se achou [Graciliano], por isso, obrigado a complacências para com os outros” (A. Lins: Graciliano, VS, 24). ☆ **de, em INF:** Ter complacência [benevolência] de (ou em) escutar as palavras (queixas, etc.) de alguém. “Complacência de ver o inimigo abatido” (Teodoro de Almeida: Cruz). “Responderia com o seguinte, se o leitor me desse ares de sua complacência em ouvi-lo” (Camilo: Fernandes). ☆ **de, em, por:** Complacência [agrado] de (ou em, por) alguém ou algo. “Para Freud, ... a mulher tenderia a sentir extraordinária admiração por si mesma, além de grande complacência por si mesma” (Freyre, MHMM, 118). Complacência em si mesmo (cf. Cruz), nos seus filhos, nos amigos.

**COMPLACENTE** a. ☆ **(para) com, para (...em); em:** Mestre complacente [condescendente] (para) com os discípulos (na disciplina, nos estudos). Complacente para (com) os discípulos. Homem complacente em escutar queixas, reclamações; complacente com os erros dos outros. /**com:** “A lei é complacente com os criminosos primários; ela conta os crimes pelos dedos” (Drummond, OADC, 38). “Uma publicidade complacente com os seus erros e os seus excessos” (Rui: Fernandes).

**COMPLEMENTO** s.m. **COMPLEMENTAR** a. ☆ **a, de; entre:** Esta lei é um complemento a (ou de) outra(s). Lei complementar a (ou de) outra(s). É-lhe(s)

complemento ou complementar. Métodos que são complemento / complementares um do outro, complementos / complementares entre si. Sintagma substantivo que serve de complemento a (ou de) um verbo. /**a:** “Complemento às disposições de algum projeto ou lei” (L. Freire, v. *aditivo*).

**COMPLICADO** a. ☆ **com, de:** Uma doença complicada [agravada] com outra. “D. Águeda morreu de indigestão de castanhas, complicada com enterite crônica” (Camilo: Cruz). “A heresia era evidente e, desta vez, complicada de desobediência” (Inglês de Sousa: id.) ☆ **em:** Homem complicado [envolvido, implicado] em algo. “Complicado nos inquéritos estava o cônsul Joseph Ray” (J. H. Rodrigues, TS, 175). “Complicado na Inconfidência... enlouqueceu” (Sílvio Romero: Cruz).

**COMPLÔ** s.m. ☆ **contra:** “Denúncia de complô contra Caixa Estadual” (Tít. ZH 15.4.88, 25).

**COMPOSIÇÃO** s.f. ☆ **com, entre:** Composição [constituição, coordenação] política com partidos da esquerda. Composição entre partidos da direita e do centro. Composição [acordo] com um litigante, entre litigantes. “Indispensável a composição política entre os partidos” (Edit. JB 25.6.88). “A composição com ele demorou” (Nascentes, PR).

**COMPOSTO** a. ☆ **de, (menos us.) com:** Período composto [constituído] de várias orações. Time composto de jovens e veteranos. “Novos poemas cantam-se numa linguagem também nova, composta [organizada, feita] com os detritos da língua antiga” (Oliveira Martins: Cruz). ☆ **com:** (p. us.) Composto [conformado, ajeitado] com algo. Homem composto [conformado, resignado] com seus sentimentos de culpa. “Mas é o português de hoje mais consente consigo mesmo, mais composto com o seu estado” (Castilho: id.).

**COMPRA** s.f. ☆ **de (...a); a:** A compra de móveis (a um parente). Evitar compra a parentes, a amigos.

**COMPRADO** a. ☆ **a:** Gêneros alimentícios comprados a agricultores. Casa comprada a um amigo.



COMPRAZIMENTO s.m. ☆ **a:** Comprazimento [agrado] a um amigo. Comprazimento [condescendência, anuência, cedência] a um pedido. ☆ **com, de, em** (OBS.): Comprazimento [benevolência, complacência] com alguém ou algo. /**de:** “Seu [de Manuel Bandeira] aberto comprazimento de atmosferas românticas ou de ecos neoclássicos” (Bosi, HCLB, 407). /**em:** “Quase vicioso comprazimento na hostilidade contra ele próprio” (Monteiro, RTC, 346). “Esse comprazimento em descrever situações, hábitos e seres anômalos” (Bosi, HCLB, 191). ☆ **OBS.** Com infinitivo, *comprazimento em:* comprazimento em (e não \**com*) descrever situações.

COMPREENDIDO a. ☆ **em:** Trechos compreendidos [abrangidos] numa antologia, nomes compreendidos numa lista. ☆ **entre:** Espaço compreendido entre uma loja e outra.

COMPREENSÃO s.f. ☆ **de:** Compreensão [entendimento] de algo, de problemas, de uma matéria. O gênio de Dostoiévsky (em *Crime e castigo*) permitiu a compreensão de uma multidão de Raskólnikovs. “Uma profunda compreensão [percepção, penetração] dos dramas de todos os homens” (Monteiro, RTC, 395). ☆ **para:** “A geral compreensão [abertura compreensiva] para o que é da competência profissional dos outros homens” (id., ib., 130). No movimento de 1964, “nenhuma compreensão [tolerância] para as divergências políticas naturais” (J. H. Rodrigues, TS, 36). “Ele demonstra compreensão para o fato... de que a descentralização econômica e as liberdades políticas são as duas faces da mesma moeda” (Delfim Neto, ZH 13.12.87, 4). ☆ **(para) com, para:** Compreensão [tolerância] (para) com (ou para) alguém. ☆ **por:** “Esta juventude revelou um grau de compreensão pelo próximo digno de louvor” (Ramalho).

COMPREENSÍVEL a. ☆ **a, para:** Explicações compreensíveis a (ou para) qualquer leitor. “Questão compreensível a qualquer inteligência” (Fernandes). “Trabalho compreensível para o maior número” (Ladislau Batalha: Cruz).

COMPREENSIVO a. ☆ **(para) com, para:** Chefe compreensivo [tolerante, condescendente] para com (ou com, para) seus subordinados. /**para com:** “É fácil ser justo e compreensivo para com os que morrem” (Érico, Inc., 222). “Foi Manuel Bandeira compreensivo... para com as tendências que apontariam na poesia brasileira” (E. Moraes: Bandeira, SPV, 158). /**com:** Homem “indulgente e compreensivo consigo mesmo” (Érico, Inc., 63).

COMPRIMIDO a. ☆ **em** (LOC), **entre:** Comprimido numa sala. Comprimido dentro de uma caixa. Espectadores comprimidos entre quatro paredes.

COMPROMETIDO a. ☆ **com (...a, em) ou a, em (...com):** Está comprometido com os colegas a colaborar; comprometido com os colegas na colaboração. /**com...a:** “Estou há muitos dias comprometido a isso com os senhores” (Júlio Dinis: Cruz). /**com...em:** “Um engenho em tanto comprometido nas suas relações de dinheiro com os comissários de açúcar” (Mário Sete: Fernandes); comprometido nisso (com eles), ou comprometido com eles (nisso). /**com:** “O homem alienado é um homem nostálgico, nunca verdadeiramente comprometido com seu mundo” (P. Freire, C, 87). “Está comprometido demais com o seu público” (Lispector, CI, 10). *Poesia comprometida com a minha e a tua vida* (obra de Thiago de Mello, 1977). “A receita disponível praticamente comprometida com o pagamento dos funcionários” (Edit. FSP 30.3.88). /**a:** Políticos comprometidos a defender os interesses do povo. Sindicato comprometido a examinar a real situação dos trabalhadores. ☆ **em:** Homens comprometidos no mesmo empreendimento, na mesma tarefa, luta, etc. “Grupos comprometidos na mudança da sociedade” (Boff, DL, 27). Solução “comprometida na complexidade de outros e novos problemas” (Corção, DO, 100).

COMPROMISSO s.m. ☆ **(para) com, entre (...de, para, por); de, para, por:** Compromisso (para) com alguém, ou entre pessoas, de ou para (fazer) algo, ou por algo. Compromisso (para) com algo. A escola transformadora tem um compromisso com a sociedade de (ou para) lutar pela justiça social. /**para com:** “O amor

é um ato de valor, não de medo, ele é compromisso para com os homens” (P. Freire, C, 83). “Os compromissos que assumiu para com a literatura” (Monteiro, RTC, 228). Os constituintes “não podem agora rasgar seus diplomas e renegar seus compromissos para com a nação” (ZH 13.12.87, 3). /**com**: “Em Érico Veríssimo a praxis literária culmina no compromisso com o próprio mundo em crise” (F. L. Chaves, EVRS, 124). “Jesus, como disse Tertuliano, não tinha compromisso com a tradição, mas com a verdade” (J. H. Rodrigues, TS, 40). “Porque é um ato de coragem, nunca de medo, o amor é compromisso com os homens” (P. Freire, PO, 80). “O público é que tem compromisso comigo, e não eu com ele” (J. Amado: Lispector, CI, 9). /**entre**: Compromisso entre os cidadãos conscientes por um mundo mais humano. /**de**: Compromisso de lutar pela justiça social. /**por**: “O compromisso dos cristãos pelo econômico e pelo político implica também um compromisso com Deus” (Boff, DL, 24); compromisso dos cristãos (para) com o econômico e o político. ☆ **em torno de**: “Um compromisso em torno da produtividade no setor público” (Edit. GM 25.11.88). ☆ **entre**: Compromisso [acordo] entre uns e outros, “entre vencedores e vencidos” (João Ribeiro: Fernandes). “Compromisso [acerto; meio-termo; transigência] entre a tradição e a subversão” (Trigueiros, NP, 76). A língua comum é sempre um compromisso entre dialetos e falares. “Compromissos entre expressão literária e música” (Freire, MHMM, 14). ☆ **perante**: Nas cartas de Herculano, “Não deixamos de ver uma espécie de prólogo teórico à sua obra, programa e compromisso perante o público” (Figueiredo, HLP, 362).

**COMPULSÃO** s.f. ☆ **a, para**: Compulsão a (ou para) algo. A compulsão para (ou a) lavar repetidamente as mãos pode ser expressão física da necessidade moral de limpar-se de uma culpa. “A compulsão ao consumo é mais forte que todas as considerações da segurança e da prudência” (S. C. Franco, QP, 56).

**COMPUTADO** a. ☆ **em**: Despesas computadas [orçadas, calculadas] em vários

milhões. ☆ **em, entre**: Delito computado [incluído] entre os (ou nos) passíveis de pena de 20 anos de reclusão. Livros computados na lista dos mais vendidos; computados entre os mais vendidos.

**COMUM** a. ☆ **a (...com); com, entre**: /**a...com**: “Necessidades não menos inevitáveis do que as que nos são comuns com as categorias subalternas e brutas da natureza” (Rui: Cruz); necessidades comuns a nós com as outras categorias (cp. que são comuns a eles — que lhes são comuns — com as outras categorias). “Partes do seu vocabulário e quase toda a sua sintaxe nos são comuns com a época dos Britos e Barros” (Rui: Fernandes). /**a**: Segundo Emerson, existe uma mente comum a todos os homens. Há princípios lingüísticos universais, comuns a todas as línguas. “Nativismo de paisagem, comum a barrocos e árcades” (Bosi, HCLB, 87). “Alimentação espiritual da época, de ordinário comum a toda a cristandade” (Figueiredo, HLP, 89). /**com**: “Tínhamos uma sacada comum com os ocupantes do quarto contíguo” (Érico, SC, 182). “Que têm estas considerações de comum com o livro do Dr. Austregésilo” (Júlio Dantas: Cruz). “A arte não tem nada de comum com o artista, disse Flaubert” (R. Carvalho, PHLB, 270). /**entre**: Nada há de comum entre a arte e o artista. “A liberdade de reunião e a de cometer crimes em turbamulta nas ruas têm tanto de comum entre si, quanto o uso do fogo com o privilégio de incendiar” (Rui: Fernandes). O que há de “comum entre a Ilíada e o Paraíso Perdido” (Pessoa, PE, 371); o que um tem de comum com o outro. ☆ **de, a**: “Oceano, campo comum de todos os povos navegadores” (Rui: Fernandes); campo comum a todos os povos navegadores. “Dor, que eu não sei se é comum de todas as organizações” (Camilo: Cruz). “Educação doméstica ou paternal, comum de ambos os sexos” (Garrett: id.). Substantivo comum-de-dois (-gêneros ou, melhor, -sexos). Compaixão, “sentimento comum dos corações bem formados” (Fernandes); comum aos corações bem formados. ☆ **em, entre**: “Qualidades mais comuns no comum dos escritores” (Rui: Fernandes); qualidades comuns entre eles. “Alteração moral... comum



nos meninos que são alvo de complacências excessivas” (Mário Barreto: id.); comuns entre esses meninos. Fenômenos comuns nos (ou entre os) indígenas.

**COMUNHÃO** s.f. ☆ **de (...com, entre); com, entre:** Comunhão de algo com alguém, ou entre pessoas. Comunhão de idéias e sentimentos com amigos e colegas. /**com:** “O importante não são os caminhos e sim a comunhão com as massas” (P. Freire, C, 71); a comunhão de ideais e objetivos com as massas. “A comunhão íntima com a natureza” (Torga, B, 65). Portinari, “um pintor em plena comunhão com os santos” (Rego, GM, 80). “Que é a reza senão a comunhão com o infinito?” (Geraldo França de Lima: Aurélio). /**entre:** “Ação cultural e revolução cultural supõem comunhão entre os líderes e o povo como seres que transformam a realidade” (P. Freire, C, 91); comunhão dos líderes com o povo. “A íntima comunhão entre a obra e o público” (Trigueiros, NP, 213); comunhão do público com a obra. ☆ **a:** (p. us.) “A igreja é a comunhão de Cristo aos homens” (Tristão de Ataíde: Cruz) — *comunhão* com o sentido de ‘comunicação’, ‘participação’?

**COMUNICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a:** A comunicação [informação, participação] de algo a alguém. A comunicação dos resultados (aos candidatos). Comunicação de casamento, de falecimento. Comunicação periódica das (ou de) ocorrências. /**de...a:** “A comunicação do fato à autoridade foi feita com atraso” (Fernandes). /**a:** “A comunicação ao governo é obrigatória neste caso” (Nascentes, PR). “Comunicação à praça” (apedido em jornal — p. ex., ZH 15.1.88, 42). ☆ **de (...a):** Comunicação [transmissão] de movimento a um maquinismo. Comunicação de movimento, de impulso, de energia, etc. ☆ **com, entre:** Comunicação com alguém, entre pessoas. As línguas existem para a comunicação entre os homens. /**com:** “O autor escreve, antes de tudo, para expressar-se. Sua comunicação com o leitor decorre unicamente daí. Por afinidades” (Quintana, PMT, 37). “O objeto central dos missionários era a comunicação com os nativos” (Mattoso, ILIB,

101). “Doutrina filosófico-religiosa, que se propõe a comunicação com Deus” (Figueiredo, HLP, 54); a comunicação entre o homem e Deus. ☆ **com, entre; (de...) para:** Comunicação [ligação; passagem] com certo lugar, entre cidades; (de um lugar) para outro. A comunicação com a capital, entre o interior e a capital. As comunicações (do interior) para a capital. /**com:** “As comunicações com São Paulo foram restabelecidas” (Nascentes, PR); as comunicações entre o Rio e São Paulo. “A verdadeira poesia sempre foi um meio de comunicação com este e com o outro mundo” (Quintana, PMT, 110); comunicação entre este e o outro mundo. /**para:** “Esse beco é a única comunicação para o largo da Sé” (Fernandes).

**COMUNICADO**<sup>1</sup> a. ☆ **a:** Algo comunicado [informado, participado] a alguém; ser comunicado a alguém, ser-lhe comunicado. “Um poema é... uma idéia convertida em emoção, comunicada a outros por meio de um ritmo” (Pessoa, PE, 75).

**COMUNICADO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **de, sobre (...a); a:** O governo fez um comunicado sobre a greve à população em geral. O comunicado da renúncia do ministro (aos jornais). /**sobre:** “O governo emitiu um comunicado sobre a greve dos funcionários” (Ramalho). /**a:** “Comunicado à praça” (aviso publicado em jornais).

**COMUNICÁVEL** a. ☆ **a:** Algo comunicável a alguém; ser-lhe comunicável. O saber é comunicável a todos. “É assunto comunicável a meu pai?” (Nascentes, PR). ☆ **com, entre:** Uma sala comunicável com outra; salas comunicáveis entre si. “Este quarto é comunicável com aquele” (id., ib.).

**COMUTAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** A comutação [substituição] de uma pena em outra (menor). A comutação da pena de morte em exílio. Pedir a comutação da pena. /**de...em:** “As comutações das penas em dinheiro” (Herculano: Cruz). /**em:** “Os juízes condenaram à morte os réus; a comutação em degredo foi feita pela rainha” (Nascentes, PR). ☆ **de...por (...com); de (...com):** A comutação [troca] de uma coisa por outra (com alguém). A comutação de mercadorias (com alguém). “A comutação das

mercancias do Ocidente pelas da China" (Latino Coelho: Aurélio).

**CONATURAL** a. ☆ **a**: Ser conatural a...; ser-lhe conatural. "A prolixidade conatural a seu temperamento" [de Coelho Neto] (Bosi, HCLB, 227). "Ambas as dimensões — cósmica e moral — determinam... a linguagem que lhes é conatural" (id., ib., 325); linguagem que é conatural a elas. "As aspirações mágicas mais inconfessáveis são conaturais à consciência humana" (O. Lopes, LD, 71).

**CONCEDIDO** a. ☆ **a**: Algo concedido a alguém; que lhe é concedido. "Destques concedidos a outras protuberâncias de mulheres elegantes" (Freyre, MHMM, 67). "Os cuidados concedidos à tradução por esse editor" [Henrique Bertaso] (O. Lins, ENT, 76, nota). "Um minuto de fraqueza, ou de piedade concedida a tamanho desespero" (Torga, B, 43).

**CONCEITO** s.m. ☆ **de, sobre**: O conceito que se tem de (ou sobre) algo ou alguém. Impossível pensar e agir positivamente enquanto se alimentar um conceito negativo sobre (ou de) si mesmo. /**de**: "O seu conceito da sociedade de Goa, capital do império português do Oriente" (Figueiredo, HLP, 181). /**sobre**: "Conceitos sobre história literária" (A. Lins, JC iv, 167).

**CONCEITUAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Conceituação de algo ou alguém. "Conceituação da narrativa (ou do 'contar')" (A. Lins, JC vii, 308).

**CONCENTRAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em**: A concentração da atenção, dos interesses, dos investimentos. Concentração no estudo, nos negócios. /**de...em**: "Concentração da atenção num só assunto" (Figueiredo, HLP, 99). "Novas armas de concentração da poupança no lado público" (Edit. JB 6.1.88). /**em**: "Uma concentração [de ativos] no *over* faz os rendimentos diminuírem" (CP 13.1.88, 8). ☆ **sobre**: "A concentração sobre os elementos da realidade é substancial ao romance" (Monteiro, RTC, 9).

**CONCENTRADO** a. ☆ **em**: "Uma prosperidade que, não sendo generalizável, fica

concentrada em poucas mãos" (D. Ribeiro, EI, 28). Linguagem: "toda concentrada na sátira social" (A. Cândido, VE, 37). "O piloto... concentrado em subtrair-se às sugestões indêbitas" (S. C. Franco, QP, 28). "Missão está concentrada na política monetária" (Tit. ZH 14.5.88, 18).

**CONCÊNTRICO** a. ☆ **a, com**: Ser concêntrico a...; ser-lhe concêntrico. "Superfícies concêntricas ao mundo" (L. A. Pereira da Silva: Cruz). "Estas onze esferas são concêntricas com a terra" (id.: id.).

**CONCEPÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre (e sin.)**: Concepção de (ou sobre, a respeito de, acerca de) algo. /**de**: "Sua concepção de autoridade está baseada nos moldes tradicionais" (Aurélio). /**sobre**: "Expor ao governo provisório a minha concepção sobre a nova bandeira" (Fialho d'Almeida: Fernandes). "Concepções tradicionalistas sobre o metro, ritmo e rima" (Bosi, HCLB, 246). "Muitas das concepções sobre a postura dos empregados são equivocadas" (Edit. JB 22.12.87). ☆ **de...como** PRED: A concepção da vida como luta. "Essa concepção da prática como aplicação de idéias" (Chauí, I, 27).

**CONCERNENTE** a. ☆ **a**: Uma coisa concernente a outra. "Notas e observações concernentes à história pátria" (E. C. Ribeiro, SG, 675). "Obrigações concernentes à indústria, ou profissão que exercer" (CCB, a. 247, III). "A transação concernente a obrigações resultantes de delito não perime a ação penal da justiça pública" (id., a. 1033).

**CONCERTADO** a. ☆ **com, entre (...em); em**: Pessoa concertada [ajustada] com outra (ou pessoas concertadas entre si) em (fazer) algo. Homens concertados com os vizinhos (ou entre si) em limpar a rua. Medidas concertadas com o governo. Sócios concertados (entre si) em adiar a reunião.

**CONCERTO** s.m. ☆ **com**: Concerto [comparação, cotejo; acordo, ajuste] com algo ou alguém. ☆ Loc. *de concerto com* [de acordo com; combinado(s) com, em combinação com]: "De concerto com



a esquadra brasileira, iniciaram a campanha” (João Ribeiro: Cruz).

**CONCESSÃO** s.f. ☆ **de (...a)**: Concessão de algo (a alguém). Concessão do título de Cidadão Emérito a figuras eminentes da cidade. Concessão de privilégios, regalias. Concessão de estações de rádio, de tv. Concessão de recursos naturais (pelo governo). “Concessão do 13º salário aos estatutários e aos militares” (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139). ☆ **a**: Concessão [condescendência, transigência] a algo. Macedo “escreveu romances cheios de concessões ao gosto do grande público” (Amora, HLB, 54). “Estilo seco, que não transige com qualquer concessão ao trivial” (Trigueiros, NP, 45). “A liberdade de iniciativa e um processo produtivo competitivo não são concessões a uma ética econômica burguesa” (Edit. OG 30.3.88). “País faz concessões a credores” (Tít. ZH 26.11.87, 22). ☆ **para**: “Um cidadão teve concessão do Governo para pesquisar o metal” [cobre] (S. C. Franco, QP, 72).

**CONCHAVO** s.m. ☆ **com, entre (...em, para)**; **em, para**: Conchavo com alguém (ou entre pessoas) em ou para (fazer) algo. Conchavo entre os moradores em (ou para) bloquear a rua. Conchavo com (ou entre) os colegas sobre as medidas a tomar. Conchavos para (ou em) impedir as aulas. /**com**: “O tempo tem um conchavo com a morte” (Corção, DO, 41). “Não poderia viver mais um só dia em conchavo com aquela mentalidade” (id., ib., 162).

**CONCHEGADO** a. ☆ **a, com, de, em**: Criança conchegada ao (ou com o, no, do) colo da mãe. Viver conchegado com a (ou à) natureza. Capa conchegada do (ou ao, com o) rosto. “Um renque de cajueiros revelhos tão conchegados uns aos outros” (José Américo de Almeida: Fernandes).

**CONCILIAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com, entre)**; **com, entre**: Conciliação [harmonização, combinação] de umas coisas com outras. A conciliação de contrários. Conciliação [apaziguamento] de pessoas (umas com as outras, entre si).

/**de...com**: “Sua conciliação de arrojos de modernidade com preocupação de adaptação desses arrojos a situações especificamente nacionais” (Freyre, MHMM, 143). A “conciliação do realismo com o teatro” (Figueiredo, HLP, 440). /**com**: A conciliação com adversários, com desafetos. A conciliação com atitudes tradicionalistas. /**entre**: A conciliação entre desafetos. “A conciliação entre imitação de modelo e clima, ecologia e situação econômica” (Freyre, MHMM, 103). Em João de Deus, “hábil conciliação entre a tradição camoniana do neoplatonismo e o sentimentalismo burguês de curto horizonte” (Figueiredo, HLP, 409).

**CONCILIADO** a. ☆ **com, entre**: Uma pessoa conciliada [reconciliada] com outra; pessoas conciliadas entre si. ☆ **com**: “Toques de masculinização..., conciliados [harmonizados] com predominâncias feminis em conjuntos de aparências orientados por modas” (Freyre, MHMM, 20). “Um solteirão conciliado [em harmonia, paz] com o seu estado” (Bessa Luís, SF, 126).

**CONCLAMAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Conclamação de cidadãos (à luta). A conclamação dos vencedores, dos campeões (pelo público). A conclamação à luta. “Uma conclamação à unidade sindical” (Tít. DS 2.5.88, 9).

**CONCLUSÃO** s.f. ☆ **de; por; sobre (e sin.)**: A conclusão do juiz pela loucura da ré não surpreendeu a ninguém. Certos erros de ortografia permitem conclusões desfavoráveis sobre a (ou a respeito da...) cultura de quem os comete. /**de**: “Cheguei à conclusão de que para mim ele [gravador] é tão inútil como um automóvel sem gasolina” (Sabino, MV, 159). /**sobre**: “Conclusões distintas sobre o devenir histórico” (Furtado, FO, 224). “A conclusão sobre o caráter real ou fantástico da experiência vivida” (F. L. Chaves, EVRS, 120); a conclusão a respeito do (ou quanto ao) caráter real...

**CONCORDÂNCIA** s.f. ☆ **com, entre (...em, sobre (e sin.))**; **em, sobre (e sin.)**: Concordância [acordo, assentimento]

com alguém (ou entre pessoas) em algo, sobre algo. Tiveram a concordância com os demais sócios em adiar a reunião, sobre o (ou quanto ao) adiamento da reunião. Quanto a isso, houve a concordância com os líderes, a concordância entre direita e esquerda. Houve concordância em promover reformas. /**sobre**: “Nem todos nós estamos em concordância implícita sobre palavras como *solidariedade, patriotismo, lealdade*” (Mattoso, MEOE, 181). ☆ **com, entre**: Concordância do verbo com o sujeito, do adjetivo com o substantivo. Concordância entre verbo e sujeito, entre adjetivo e substantivo. ☆ **a**: (p. us.) Concordância [conformidade, harmonização; adesão, consentimento] a algo. “A concordância ao programa partidário de um dos bandos em luta” (F. L. Chaves, EVRS, 130). “Ele afetava aborrecer tudo que fosse concordância gratuita à insubmissão de remissos” (Alberto Rangel: Fernandes).

**CONCORDE** a. ☆ **a, com**: Coisa concorde [conforme] à (ou com a) razão. ☆ **com, entre (...em)**; **em**: Pessoas concordes umas com as outras, ou entre si (em algo). Peritos concordes entre si em reexaminar os documentos. Líderes concordes com os liderados (em reformular o partido). Estavam todos concordes em promover cursos de alfabetização. /**em**: “Ponto em que hoje todos estão concordes: o famoso Século XIX só foi terminar em 1914” (Quintana, VH, 10). “Ao nível de Shakespeare, todos somos mais ou menos concordes em que proibir a circulação da literatura imoral equivaleria a uma violência” (Pessoa, PE, 63).

**CONCÓRDIA** s.f. ☆ **com, entre**: A concórdia com os povos vizinhos; a concórdia entre os povos, entre os homens, entre as pessoas. “Concórdia com ele existe da minha parte” (Nascentes, PR); existe concórdia entre nós, entre mim e ele.

**CONCORRÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre (...a)**; **a**: A concorrência com especialistas (ou entre especialistas) a um prêmio, a uma vaga, a um cargo. /**com**: “Não lhe caía bem a concorrência com nenhuma outra” (Bessa Luís, SF, 119). /**a**: “Novo cabaré... a fazer séria concorrência ao Bataclan e ao Trianon” (J. Amado,

GCC, 305). “O latim ainda faz concorrência ao português” [no séc. XIV] (Figueiredo, HLP, 88). ☆ **para**: “Uma concorrência para a aquisição de vinte aparelhos de rádio” (Veja 27.1.88, 25). Abrir concorrência para a construção de uma usina. “O governo abriu concorrência para a construção duma estrada” (Aurélio). ☆ **a**: Concorrência [afluência] a um lugar. Grande concorrência ao estádio, ao hipódromo.

**CONCORRENTE**<sup>1</sup> a., s.m. ☆ **a**: Os (homens) concorrentes a um prêmio, a uma vaga. “Outros concorrentes à mesma espécie de celebridade” (Rui: Fernandes). “Os concorrentes a uma empreitada” (Aulete).

**CONCORRENTE**<sup>2</sup> a. ☆ **em, para**: Fatores concorrentes em (ou para) algo, para o bom êxito de uma iniciativa. “Elementos concorrentes na gênese do vocábulo” (Rui: Fernandes).

**CONCRETIZAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**: A concretização de idéias ou sonhos (em realidade). “Na obra de arte temos a concretização de uma idéia abstrata num ser concreto” (A. A. Lima, EL, 76). “A concretização da idéia nos costumes e instituições sociais” (Anísio, EMM, 132).

**CONCRETIZADO** a. ☆ **em**: Sonho concretizado em realidade. Características sociais “concretizadas em modos de conduta observáveis diretamente” (D. Ribeiro, EI, 76).

**CONCURSO** s.m. ☆ **a**: O concurso a um prêmio, a uma vaga. “Concurso à cadeira de Filosofia” (A. Cândido, VE, 72). ☆ **para**: “O concurso para professor da Faculdade de Direito do Recife” (Sodré, HLB, 358). Aluísio Azevedo, em 1895, “aprovado em concurso para a carreira consular” (Amora, HLB, 93). “Você entrou nesse último concurso para procuradora?” (NURC/SP II, 147, 453). ☆ **em**: O concurso [colaboração, contribuição] em algo. “O concurso da coletividade brasileira... na determinação de seus destinos” (Prado Jr., RB, 251); concurso em determinar...

**CONDENAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: A condenação de alguém (a uma pena). A condenação (do criminoso) a 10 anos de prisão, à morte. ☆ **de, a**: A tradição



humanista é uma condenação do (ou ao) estilo de vida hoje dominante. “A condenação ao emprego de *formidável* no sentido de excelente, magnífico, notável” (Lessa, MBLP, 136). “A condenação à carne de porco vai gerar protestos dos suinocultores e frigoríficos” (S. C. Franco, QP, 21); a condenação da carne de porco. “Condenação às medidas é unânime entre parlamentares” (Tít. ZH 8.4.88, 22); condenação das medidas. O plebiscito no Chile expressou “a condenação ao autoritarismo, à perseguição política e à tutela militar” (Edit. FSP 8.10.88).

CONDENADO a., s.m. ☆ **a**: Os (homens) condenados à morte. “Os condenados à vida aprovam ou repelem a pena de morte, conforme o temperamento” (Drummond, OADC, 125). “Quarta estação: a condenada à vida” (J. Amado, TA, 582). *Condenados à vida* (peça teatral de Luís Francisco Rebelo, port.). “Índio, escritor, árvore — as três espécies em processo de extinção. Condenados ao aniquilamento” (Lygia, DA, 20). “O condenado à cadeira elétrica” (Bandeira, FP, 87). “O Brasil não era apenas um país condenado a viver da agricultura, era também um país de solos pobres” (Furtado, FO, 66). ☆ **como** PRED: Cidadão condenado como desertor. Sujeito “condenado como regicida” (Camilo: Fernandes). ☆ **por, de**: Atitude condenada por (ou de) todos.

CONDENSAÇÃO s.f. ☆ **de (...em)**: Condensação de uma matéria (em algumas páginas). A condensação de práticas e usos em um sistema de conduta.

CONDENSADO CONDENSÁVEL a. ☆ **em**: Conjunto de usos e costumes condensados em um sistema. Idéias condensadas num artigo, num livro. Toda comunidade humana segue princípios e hábitos condensáveis em um sistema; um desses sistemas é o da língua. ☆ **de**: Princípios condensados (ou condensáveis) de um livro.

CONDESCENDÊNCIA s.f. ☆ **(para) com, para (...em); em**: Condescendência (para) com alguém em algo. A condescendência do pai (para) com o filho nas aventuras deste. Condescendência com alunos indisciplinados. Muita condes-

cendência na avaliação dos alunos. /**para com**: “Amor tem sido a minha condescendência para contigo” (Camilo: Cruz). /**para**: “Há paternalismo. Condescendência de adulto para menor” (P. Freire, EPL, 70). “Tinha grande condescendência para os amorosos” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **a, com**: Condescendência a (ou com) algo. Condescendência com os erros alheios. /**a**: “Todos notam sua pronta condescendência [anuência] a tudo quanto lhe pede a filha” (Fernandes). “Esta pronta condescendência às opiniões alheias” (Júlio Dinis: Cruz). /**com**: Em *Inverno em flor*, de Coelho Neto, “certa condescendência com a temática posta em moda na década de 80 [1880] pelos naturalistas” (Amora, HLB, 134).

CONDESCENDENTE a. ☆ **(para) com (...em); em**: Pessoa condescendente (para) com alguém (em algo). Pai condescendente (para) com o filho (na disciplina). O sábio é condescendente com os que erram. Professor condescendente (com os alunos) em questões de método.

CONDIÇÃO s.f. ☆ **de, para**: A ordem é condição de progresso. Não tinha condições de (ou para) melhor desempenho. O objetivo da sociedade é oferecer ao homem condições para desenvolver plenamente suas potencialidades. Bom professor não é o que dá soluções prontas à criança, mas o que cria condições para que ela as descubra por si mesma. /**para**: “Tímido, não tem condição [caráter, índole] para mandar” (Aurélio).

CONDICENTE ☆ V. CONDIZENTE.

CONDICIONADO a. ☆ **a**: A aquisição de qualquer língua não está condicionada a um grau superior de inteligência, e sim a uma capacidade inata a qualquer ser humano. “O romance condicionado ao meio social” (Guilhermino, HLRS, 307). “A atividade literária, entre nós, ao tempo do indianismo, estava inteiramente condicionada à classe dominante” (Sodré, HLB, 278). “Atitudes condicionadas à reação defensiva” (Meyer, SE, 61).

CONDICIONAMENTO s.m. ☆ **de (...a); a**: O condicionamento da aprovação a uma melhoria no desempenho escolar.

O condicionamento das bolsas de estudo (a uma série de exigências). O condicionamento ao clima.

CONDIGNO a. ☆ **de**, (menos us.) **a**: Um tratamento condigno de seu nível social. “Pena condigna daquele atentado” (Herculano: L. Freire). “Um aparato condigno dos seus apelidos” (Camilo: Fernandes). “Mercê condigna a seu merecimento” (Moraes).

CONDIZENTE CONDICIENTE a. (menos us.) ☆ **com**: Uma linguagem condizente com a sua cultura. “A profissão menos condizente com o seu temperamento” (Érico, SC, 172). “Um sistema educacional condizente com as nossas necessidades” (Amora, HLB, 7). “O seu vestir não é condizente com a posição que tem” (Aurélio). “Procurara outra forma de ganhar o pãozinho, mais condiciente com o seu ser moral” (Antônio Sérgio: Aurélio).

CONDOÍDO a. ☆ **de**: Cristo, condoído dos pobres, dos sofredores. Homem condoído do sofrimento alheio.

CONDUÇÃO s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> (**de**<sup>2</sup>...**a**, **para**); (**de**<sup>2</sup>...) **a**, **para**: Condução de passageiros (de um lugar a ou para outro). A condução (do Rio) para São Paulo. Condução (do bairro) para o (ou ao) centro da cidade.

CONDUCENTE a. ☆ **a**: Disposições sociais conducentes a superar a alienação e mutilação do homem. Caminho conducente ao sucesso, à glória. “A extrema variedade de processos conducentes a este mesmo resultado” (O. Lopes, LD, 362).

CONDUZIDO a. ☆ (**de**...) **a**, **para**: Objetos/indivíduos conduzidos de um lugar a (ou para) outro. /**de**...**a**: “A pesquisa deve ser conduzida da realidade social ao modelo” (J. H. Rodrigues, TS, 24). /**a**: “Sentia-se [Barbaças] conduzido a um mundo sedutor e ignorado” (Namora, TJ, 20). /**para**: Jovem “conduzida... para o cemitério, para o túmulo” (Veiga Miranda: Fernandes).

CONEXÃO s.f. ☆ **com**, **entre**: Conexão de uma coisa com outra, conexão entre coisas. Conexão do passado com o futuro, entre passado e futuro. Frases

sem conexão entre si. Inegável a conexão entre a personalidade do falante e seu uso da língua. /**com**: “Conexões com formas constituídas por curvas de ancas” (Freyre, MHMM, 176). /**entre**: “Desvendar conexões novas entre o mundo do amor e o mundo natural” (Drummond: Aurélio).

CONEXO a. ☆ **com**, **entre**: Fatos conexos um com o outro, conexos entre si. “O homem conexo com o seu semelhante” (Trigueiros, NP, 26). “O réu pode reconvir ao autor no mesmo processo, toda vez que a reconvenção seja conexa com a ação principal” (CPC, a. 315).

CONFABULAÇÃO s.f. ☆ **com**, **entre** (...**sobre**); **sobre**: Confabulação com alguém (ou entre pessoas) sobre algo. Confabulação sobre encontros.

CONFERÊNCIA s.f. ☆ **com**, **entre** (...**sobre**); **sobre** (e sin.): Conferência do presidente com o ministro da Fazenda (sobre a política econômica). Conferência entre o presidente e os ministros (sobre a situação do país). /**sobre**: “Tivera com o Conde de Oeiras uma conferência sobre o desgraçado acontecimento” (Camilo: Fernandes). “Conferência Intergovernamental sobre Pesquisas Oceanográficas — CISPO.” “Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento — CNUCD.”

CONFERIDO a. ☆ **a**: Prêmio conferido [concedido] a alguém, que lhe é conferido. “O sentido social atribuído à literatura e a estrutura conferida ao romance” (F. L. Chaves, EVRS, 148). ☆ **com**: Texto conferido [cotejado] com os originais. Negócios conferidos [tratados] com alguém. *Exame das tradições fari-séias conferidas com a lei escrita* (obra de Uriel da Costa, port., 1624).

CONFIADO a. ☆ **a**: Algo confiado a alguém, que lhe é confiado. Segredo confiado a um amigo. Trabalho confiado a um profissional. “A desatenção durante as partes confiadas a cantores secundários” (A. Cândido, TA, 150). Meninos “confiados à guarda de D. Afonsina Masson” (Érico, SC, 97). ☆ **em**: “E agora, confiado na conversa” (Lins do Rego: Nascentes, PR). “Confiado no tempo e na fortuna” (Torga, B, 60).



CONFIANÇA s.f. ☆ **em**: Confiança em Deus e suas promessas. Confiança em si e nos seus. “A confiança no candidato deve ser temperada com a desconfiança no eleito” (Drummond, OADC, 25). “Quem tem confiança no cordeiro no meio dos lobos” (Bessa Luís, SF, 272). A arte moderna “exige uma confiança no absoluto” (Corção, DO, 83). “A confiança das massas na liderança implica a confiança que esta tenha nelas” (P. Freire, PO, 167). “A confiança nos homens é a condição prévia indispensável para uma mudança revolucionária” (id., C, 60). ☆ **com**: Ter ou tomar confiança [familiaridade; atrevimento] com alguém. A confiança dos alunos com o professor prejudicou a disciplina.

CONFIANTE a. ☆ **em**: Atletas confiantes em suas possibilidades e por isso confiantes na vitória. Bom aprendiz, confiante em sua capacidade de aprender. “Deputado confiante na aprovação da emenda” (Tít. ZH 18.1.88, 8).

CONFIDÊNCIA s.f. ☆ **a (...sobre)**; **sobre**: Confidência(s) a alguém (sobre algo). “As próprias sombras faziam confidências ao entendimento” (Torga, B, 65). “O presidente, em confidência a amigos, sobre sua sucessão” (ZH 28.5.88, 3, 3. col.). ☆ **com**: “Abriu a sua alma em confidências com o céu” (Antero de Figueiredo: Cruz). “Místicas confidências com as cinzas dos que passaram o dia chorando” (Camilo: id.).

CONFINADO a. ☆ **a**: Nossa percepção fica geralmente confinada [limitada] ao que a sociedade nos permite perceber. “Instrução, confinada [restrita] a número diminuto de aulas particulares e públicas” (Guilhermino, HLRS, 119). ☆ **em**: Crianças confinadas [enclausuradas] em orfanatos tendem a retardar-se até no desenvolvimento motor, por falta de estimulação do mundo livre. “Nos ônibus como nos bancos de praça os negros [no Sul dos EUA] eram confinados [circunscritos] em certos locais” (Furtado, FO, 187). “Os marinheiros estão confinados em hotel” (Tít. ZH 20.2.88, 30). ☆ **com**: O Brasil, confinado [limítrofe], ao sul, com o Uruguai. ☆ **em, sobre**: A prosa de Frei Tomé de Jesus, “confinada [concentrada] sobre um tema único:

a vida de Jesus” (Figueiredo, HLP, 190). Varnhagen, um historiador confinado num trabalho de traça, de pesquisa e paciência (cf. R. Carvalho, PHLB, 264).

CONFINANTE a. ☆ **com, de**: Países confinantes [limítrofes] com o (ou do) Brasil. “Terras de Jangomá, confinantes da Tartária” (Camilo: Fernandes).

CONFIRMAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**: A confirmação de algo, de uma notícia, de um depoimento, de uma tese, de decisões ou instruções, de uma previsão (a alguém). ☆ **de (...em)**; **em**: A confirmação [manutenção] de alguém num cargo. A confirmação dos assessores. Assessores esperam a confirmação no cargo.

CONFIRMADO a. ☆ **em**: Homem confirmado num cargo ou posto.

CONFISSÃO s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: A confissão de pecados (a um sacerdote). A confissão do crime (à polícia). A confissão a um sacerdote estrangeiro. ☆ **sobre**: “Confissões sobre as dificuldades de gerenciamento da economia soviética” (Delfim Neto: ZH 13.12.87, 4).

CONFLITANTE a. ☆ **com, entre (...em)**; **em**: Idéias conflitantes com as do mestre (em detalhes teóricos). Opiniões conflitantes entre si (no mérito da questão). O narcisismo é conflitante com a razão e com o amor. Razão e paixão, conflitantes entre si. Decisões conflitantes nas justificativas. Teses conflitantes na argumentação. /**entre**: “Várias teologias da libertação, conflitantes entre si” (Boff, DL, 31).

CONFLITO s.m. ☆ **com, entre**: Conflito de um país com outro; conflito entre países. A questão do conflito entre o presente e o passado. /**com**: “Os conflitos [do guasca] com o governo que de longe lhe impunha leis e reclamava impostos” (Guilhermino, HLRS, 261). “Apertos de um conflito com outro país” (Rui: Cruz). /**entre**: “Os conflitos de competência entre juizes federais vinculados ao Tribunal” (CB 88, a. 108, I e). “O conflito [contraste] entre a cidade e o campo” (Sodré, HLB, 148). “Lúcido conflito entre o real e a sua sujeição tendo a beleza de permeio” (Trigueiros,

NP, 84). “Juiz dos EUA elogia conflito entre poderes” (Tít. FSP 3.2.88, 11).

CONFLUENTE a. CONFLUÊNCIA s.f.

☆ **a, para:** Um rio confluyente a (ou para) outro. Rios confluentes ao (ou para o) Amazonas. A confluência de rios menores para (ou a) um maior, ao (ou para o) São Francisco. Multidões confluentes à (ou para a) praça. A confluência de torcedores para o estádio.

☆ **com, de:** Um rio confluyente com (ou de) outro. A confluência de um rio com outro(s). Idéias confluentes com (ou de) outras. /**de:** “Na confluência do Madeira e Rio Negro” (Morais). /**com:** “A confluência de um grau de conhecimento com a força dos sentimentos” (Ramalho).

CONFORMAÇÃO s.f. CONFORMADO a.

☆ **a, com:** A conformação [resignação, conformidade] ao destino, com as adversidades. Homem conformado às adversidades, com o destino. /**a:** “Nesta época, a minha não conformação ao mundo era cada vez maior” (Graça Aranha: Cruz). Mulher “conformada aos temporais da vida” (L. Viana Filho: Fernandes). Homens “conformados ao destino deplorável” (Euclides da Cunha: id.). /**com:** “Conformação com os desígnios da Providência” (Fernandes). “Conformação estoíca com as mais agudas adversidades” (Menotti del Picchia: Cruz); “conformação com a vontade dos homens” (Humberto de Campos: id.). “Parece que o nosso amigo já está conformado com a sua situação” (Ramalho). Um homem “conformado com o seu destino” (Humberto de Campos: Cruz).

CONFORME a. ☆ **a** (OBS.): Uma coisa conforme [ajustada] a outra. Uma sociedade “mais conforme aos imperativos do reino de Deus” (Boff, DL, 33). “Atitude pouco conforme à filosofia existencialista” (Trigueiros, NP, 155). “[Antônio] Ferreira impele o soneto por um caminho mais conforme ao forte cunho petrarquista” (Figueiredo, HLP, 138). Cópias “mais conformes à constante psíquica do seu pensamento poético” (Pessoa, PE, 361). “O bem falar conforme às regras das gramáticas lusas” (Mário de Andrade: Sodré, HLB, 526);

o bem falar e escrever conforme às regras (OBS.). Índios “resgatados conforme à dita lei” (Vieira: Aulete). ☆ **OBS.** Este *conforme* adquire valor preposicional, ‘segundo, de acordo com’, e, assim, aparece tb. sem o *a*: Falar/escrever conforme as regras; resgatados conforme a lei. ☆ **com:** Uma coisa conforme [da mesma forma] com outra. “Conforme [coerente, consentâneo] com a natureza das coisas e com o modo de conceber do entendimento humano” (Mário Barreto: Fernandes). “Os grandes gênios são em geral conformes com os sentimentos normais” (Pessoa, PE, 132). “Estar conforme [conformado; concorde] com a vontade de Deus” (Morais). ☆ **em:** Homens conformes [ajustados; concordes] na maneira de pensar e agir. Oráculos “conformes em anunciar a sua vinda” (Rebello da Silva: Cruz). Pessoas diferentes no falar, mas conformes no escrever.

CONFORMEMENTE adv. (p. us.) ☆ **a, com:** Agir conformemente aos (ou com os) princípios, às (ou com as) convicções de vida. Decidir conformemente à (ou com a) lei. Viver conformemente aos (ou com os) usos e costumes locais. “Entregava-se [Machado de Assis] a um trabalho profundo e meditado, conformemente com a sua confissão... do romance inicial” (Gomes, ARB, 81).

CONFORMIDADE s.f. ☆ **a, com:** Conformidade [resignação] à (ou com a) vontade divina, com o (ou ao) destino, “com os desígnios do destino” (João Grave: Cruz), “conformidade... ao grande impulso para um centro ignoto” (Manuel Ribeiro: Aulete). ☆ **com, entre:** “Elegância ou deselegância de um gesto significam conformidade [harmonia] ou não-conformidade com a emoção que exprime” (Pessoa, PE, 5); conformidade entre gesto e emoção. “A conformidade [da cópia] com o original” (CPC, a. 384), “a conformidade entre a cópia e o original” (id., a. 385). “Conformidade entre o seu temperamento e a sua organização” (Figueiredo, HLP, 445). ☆ **Loc. de conformidade com, em conformidade a** (ou *com*), *na* (ou *em*) *conformidade de:* Agir de conformidade com a consciência, em conformidade à (ou com a) lei



natural, na conformidade de princípios morais. “Os brasileiros que lêem de conformidade com a escrita... reagiram contra a novidade ortográfica” (João Ribeiro: Fernandes). “Em conformidade às ordens recebidas” (Domingos Vieira: id.). Proceder “em conformidade com o hábito” (Graciliano, SB, 231), “em conformidade da jurisprudência” (Herculano: Cruz). “Nomeação feita na conformidade da lei” (Aulete).

**CONFORMISMO** s.m. **CONFORMISTA** a., s. 2g. ☆ **a, com:** “Doutrinaram e praticaram os parnasianos o ideal de clareza sintática, de conformismo às gramáticas portuguesas” (Bandeira, SPV, 58); conformismo com as gramáticas portuguesas. Individualidades conformistas com o (ou ao) sistema são individualidades castradas nos seus potenciais.

**CONFRATERNIZAÇÃO** s.f. ☆ **com, entre:** Confraternização de pessoas umas com as outras, ou entre elas. Confraternização dos acadêmicos entre si e com o último empossado. /**com:** “Dia propício à confraternização da nobreza com o povo” (Guilhermino, HLRS, 256); confraternização entre a nobreza e o povo. “Uma lúdica confraternização com as sombras” (Torga, T.U., 17). “Confraternização da tropa com o povo” (Fernandes), entre a tropa e o povo.

**CONFRONTAÇÃO** s.f. **CONFRONTO** s.m. ☆ **de (...com); com; entre:** Confrontação (ou confronto) de um texto com outro, entre textos. Confrontação [acareação] de testemunhas (umas com as outras). /**de...com:** “Confronto de policiais com milhares de manifestantes” (JB 13.5.85: Aurélio). /**com:** “Um confronto com os estudantes” (Érico, Inc., 458). “A inteligência está em livre confronto com o objeto” (Corção, DO, 80). /**entre:** “A confrontação entre certa instabilidade moderna e a afetividade de outrora” (Cecília, OQ, 12). “Confronto entre dois vaidosos não tem vencedor, ou tem ambos” (Drummond, OADC, 158). “O confronto na praça entre vivos e mortos” (Érico, Inc., 466). “Confronto entre favelados e polícia” (Tít. JB 18.2.88, 6). “O arrocho no confronto entre capital e trabalho” (Tít. DS 29.1.88, 10).

**CONFRONTADO** a. ☆ **com, entre:** Um texto confrontado [cotejado] com outro; textos confrontados entre si. Testemunhas confrontadas [acareadas] umas com as outras ou entre si.

**CONFRONTE** a. ☆ **a:** Um edifício confronfe [fronteiro] a outro. “Meu sítio é confronfe ao dele” (Aurélio).

**CONFRONTO** ☆ **V. CONFRONTAÇÃO.**

**CONFUNDIDO CONFUNDÍVEL** a. ☆ **com:** Uma pessoa ou coisa confundida com outra. “Sente-se uma pessoa, sem mais nem menos, confundida com os senhores comerciantes” (Cecília, OQ, 32). “Indivisível soma de tempo, que encontramos em nós confundido com a vida” (Bessa Luís, SF, 244). “Livre desenvolvimento do espírito, muitas vezes confundido com livre crítica política” (Figueiredo, HLP, 518). Um nome confundível com outro.

**CONFUSÃO** s.f. ☆ **de (...com); com, entre:** Confusão de uma coisa ou pessoa com outra; confusão entre coisas ou pessoas. É freqüente a confusão, imperdoável, entre norma culta e norma purista de linguagem. /**de...com:** “A confusão de palavras ousadas com as idéias, das metáforas com as razões” (Figueiredo, HLP, 421). /**de:** “Confusão de nomes, de lugares, de pessoas, de idéias” (Aulete). /**entre:** “A confusão entre alhos e bugalhos” (J. H. Rodrigues, TS, 124). “Uma confusão primária entre nobre e fidalgo” (Sodré, HLB, 37), “confusão entre indianismo e nativismo” (id., ib., 287). “Confusão lamentável entre estilo anódino e estilo objetivo” (Monteiro, RTC, 410). ☆ **sobre (e sin.):** “Confusão sobre cargos que serão extintos” (Tít. CP 1.2.88, 6). “As confusões em torno da palavra *realismo* só podem servir para o afastar [o romance] da realidade” (Monteiro, RTC, 5). “Lavra confusão entre os gramáticos sobre o número dos nossos ditongos orais” (Pereira, GE, 28).

**CONGELAMENTO** s.m. ☆ **de (...em):** Congelamento dos preços (em níveis médios). Congelamento de salários. “O congelamento da população venezuelana nos seus 10 milhões atuais” (D. Ribeiro, EI, 46).

**CONGÊNERE** a. ☆ **a, de (...em); em:** Uma coisa congênere a (ou de) outra (em algo). Obras congêneres nas idéias, no estilo. “Assuntos menos congêneres à filosofia” (Rui: Fernandes). “Não será [o jornal] um meio de circulação congênere à via-férrea... no transporte das pessoas, valores e novas” (id.: id.).

**CONGENIAL** a. ☆ **a, de:** “Uma procura de realização artística mais congenial ao talento do prosador” (Bosi, HCLB, 403). “Amou e cantou várias damas com a facúndia congenial dos gênios da sua têmpera” (Camilo: Fernandes).

**CONGÊNITO** a. ☆ **a, com:** O sentimento de justiça é congênito [inato, conatural] ao homem. /**a:** “O gênio poético, congênito ao homem e inseparável dele” (Vitorino Nemésio: Aurélio). “Eu só perdi minha indiferença congênita às ciências exatas no dia em que ouvi falar nas geometrias não-euclidianas” (Quintana, CH, 50). “Escolheu uma ocupação bem congênita [acomodada, apropriada] à sua índole” (Aurélio); congênita com a sua índole. /**com:** “Fenômeno puramente subjetivo, congênito com o indivíduo” (Herculano: Cruz); congênito ao indivíduo.

**CONGRAÇADO** a. **CONGRAÇAMENTO** s.m. ☆ **com:** “Batoteiros congraçados [reconciliados] com a polícia” (Bessa Luís, SF, 175). “Este congraçamento [reconciliação] com a civilização não o condena... a Igreja” (Sena Freitas: Cruz).

**CONGRATULAÇÃO** s.f. ☆ **a, (para) com (...por); por:** Congratulação (para) com alguém (por algo). Congratulação (com os atletas) pela vitória. Congratulação pelo bom êxito da campanha. /**a:** “Congratulação à pátria” (ode de Pato Moniz, port.). /**para com:** “Congratulação para com o Altíssimo” (Antero de Figueiredo: Cruz).

**CONGRUÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre:** Congruência [harmonia; coerência] da teoria com a prática, entre teoria e prática. Congruência das palavras com as ações, entre palavras e ações. Manter no comportamento a congruência com as suas convicções.

**CONGRUENTE** a. ☆ **a, com; entre:** Uma coisa congruente [apropriada, conveniente] a outra, “prazeres congruentes

à sua idade” (Camilo: Aulete). Atitudes congruentes [coerentes] com seus princípios e convicções. Uma personalidade sadia tem das pessoas e das coisas uma visão congruente com a realidade. O que ele faz é congruente com o que diz. Atos e palavras congruentes entre si.

**CONHECEDOR** a., s.m. ☆ **de:** Um (homem) conhecedor das mulheres. Um conhecedor dos segredos do coração humano. ☆ **em:** “Tinha-se por conhecedor [perito, entendido] em belezas femininas” (Júlio Dinis: Cruz).

**CONHECIDO** a. ☆ **de, por, (p. us.) a (OBS.):** Fato conhecido por (ou de) todos. /**de:** “Emigrar para uma terra onde não fosse conhecido de ninguém” (Namora, TJ, 104); conhecido por ninguém. “Expressão campesina, só conhecida dos lavradores” (João Ribeiro: Fernandes); só conhecida pelos lavradores. Faculdade “conhecida dos caçadores de abelhas” (Cândido de Figueiredo: Cruz). /**a:** Ata “conhecida exclusivamente aos seus subscritores” (Rui: Fernandes). ☆ **OBS.** Aparentemente a regência com a preposição *a* se deve a traços como ‘revelado’ ou ‘habitual’, ‘familiar’: “A voz gosmenta do antigo bacalhoeiro era bem conhecida aos criados do chanceler” (Camilo: Cruz). ☆ **em:** (p. us.) Homem conhecido [perito, conhecedor] em algo: “É muito conhecido em matemática” (Aulete), “muito conhecido em literatura” (Aurélio).

**CONHECIMENTO** s.m. ☆ **de; sobre (OBS.):** Conhecimento de alguém ou algo. /**de:** “A literatura portuguesa continuará a servir a causa do melhor conhecimento do homem” (Figueiredo, HLP, 531). “Meu conhecimento de São Paulo é muito restrito” (NURC/SP II, 17). “Conhecimento do Brasil” (A. Lins, JC iii, 139). /**sobre:** “Os conhecimentos de Silva Alvarenga sobre a poética dominante no Arcadismo” (Castello, MLEC, 157). “Conhecimentos sobre problemas sociais” (A. Lins, JC v, 67). ☆ **OBS.** Diferença entre *conhecimento de/sobre:* ‘noção, discernimento, compreensão...’/‘informação, notícia’; ‘objeto’/‘assunto’. ☆ **com:** Ter ou travar conhecimento [relações; contato; amizade] com alguém. “O conhecimento pessoal [de Oswald de Andrade] com



artistas e escritores de fama internacional” (Sodré, ME, 34). “Fazer conhecimento profundo com as grandes e velhas árvores” (Antero de Figueiredo: Fernandes). ☆ **em**: Conhecimento [experiência; prática; erudição] em algo. Conhecimento em leis, em artes e ciências. “Não poderá fazer consciencioso estudo de textos quem lhe faltam conhecimentos gerais extensíssimos em matéria literária, filológica e histórica” (Mário Barreto: id.).

**CONIVENTE** a. **CONIVÊNCIA** s.f. ☆ **com** (...**em**) (OBS.); **em**: Conivente / conivência com alguém (em algo). Professor conivente [cúmplice] com os alunos no relaxamento dos estudos. A conivência [cumplicidade] do professor com os alunos no relaxamento dos estudos. /**com...em**: “O tesoureiro foi conivente com o cunhado no roubo da empresa” (Ramalho). Muitas mulheres são coniventes com a sociedade machista na idéia de que à mulher só cabe colaborar com o homem e tratar de ser agradável e bonita. /**com**: O pior na opressão é a inconsciente conivência do oprimido com o opressor. “Contrabandos passados de conivência com um aladroadouvidor e um patife capitão-mor” (Gustavo Barroso: Fernandes). “O que existe é uma conivência ativa com as forças e interesses naturais” (D. Ribeiro, EI, 174). /**em**: “Foi conivente na deslealdade ao velho amigo” (Aurélio). Os irmãos foram coniventes no crime; está provada sua conivência no crime. ☆ **OBS.** Um exemplo de *para com*: “Conivência passiva dos antropólogos acadêmicos para com as forças e os interesses que mais prejudicam os índios” (D. Ribeiro, EI, 174).

**CONJETURA** s.f. ☆ **sobre** (e sin.): Conjetura [suposição] sobre algo. “Vagas conjeturas sobre a vida dramática do séc. XII” (Figueiredo, HLP, 91). “Fazem-se diversas conjeturas sobre o resultado da próxima reunião do conselho” (Ramalho). “Tranqüilas conjeturas acerca da riqueza de Açucena” (Camilo: Fernandes).

**CONJUGAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**com**); **com**: Conjugação de boa-vontade com esforço e trabalho. Conjugação de esforços. “Estabelecimento de escolas-modelos

em conjugação com o envio de professores... à Suíça” (Agostinho de Campos: Aulete).

**CONJUGADO** a. ☆ **com**: Uma coisa conjugada [combinada, associada, unida] com outra. “O artifício da música [na poesia] é conjugado com a naturalidade da palavra” (Pessoa, PE, 77). “Condições orgânicas conjugadas com o modo de ser valoroso de uma raça forte” (Antero de Figueiredo: Aulete).

**CONJUNÇÃO** s.f. ☆ **com**: A conjunção [união, encontro, junção] de uma coisa com outra(s). Conjunção das águas de um rio com as de outro. Conjunção de um planeta com o Sol. ☆ **de**: Conjunção [ação de juntar ou unir] de esforços, de interesses.

**CONJUNTAMENTE** adv. ☆ **com**: “Mergulhamos na atmosfera do soneto e somos solicitados a meditar conjuntamente com o poeta” (Castello, MLEC, 82).

**CONJUNTO**<sup>1</sup> a. ☆ **a**: (p. us.) Uma coisa conjunta [adjacente] a outra: “terras conjuntas à sua propriedade” (Aurélio). “O dó é conjunto ao ré” (Nascentes, PR).

**CONJUNTO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **com, entre**: Umas coisas formando conjunto com outras. Agir em conjunto com amigos. “A Inglaterra, onde se engendrou um conjunto entre a família real e o governo” (Veja 2.11.88, 133); conjunto da família real com o governo.

**CONJURAÇÃO** s.f. ☆ (**com, entre...**) **contra, para; com, entre**: Conjuração de rebeldes (com partidos da esquerda) contra o governo (ou para derrubar o governo). Conjuração contra o governo, para a derrubada do poder. Conjuração (a Conjuração Mineira) para libertar o Brasil do regime colonial português. “Conjuração para meu dano” (Camões: Aulete). Conjuração com a esquerda; conjuração entre militares insubordinados.

**CONJURADO** a. ☆ (**com, entre...**) **contra, em, para**: Cidadãos conjurados (com desordeiros ou entre si) contra o governo (ou em ou para derrubar o governo). Conjurados em (ou para) algum objetivo, em defesa da pátria. “Fortuna... em meu dano conjurada” (D. da Cruz: Aulete).

**CONLUIADO** a. ☆ **com** (...**contra**, **em**, **para**); **contra**, **em**, **para**: Conluiado [ajustado] com alguém em (ou para) fazer algo, contra algo ou alguém. Cidadão conluiado com bandidos no assalto de bancos (ou para assaltar bancos). Conluiados contra o chefe. Homens públicos conluiados na corrupção. Homens conluiados para um arrombamento. /**com**: Mulher “conluiada com o Padilha” (Graciliano, SB, 188). “Frade abominável, também tu estás conluiado com o cego” (Herculano: Aulete). /**em**: “Homens conluiados na mesma conspiração” (Fialho d’Almeida: Fernandes).

**CONLUIO** s.m. ☆ **com** (...**contra**, **em**, **para**); **contra**, **em**, **para**: Conluio com alguém (contra, em ou para algo). Conluio com desordeiros (numa arruaça, num assalto). Conluio contra alguém. Conluio num crime, para um arrombamento.

**CONQUISTA** s.f. ☆ **de** (...**a**): Conquista de algo (a alguém). A conquista de terras (aos mouros) pelos portugueses. A conquista de Goa a Portugal pela Índia. ☆ **de** (...**a**, **para**): A conquista de alguém para (ou a) suas idéias. “A conquista do público para a literatura” (Sodré, HLB, 319). A conquista de adeptos, de leitores. ☆ **sobre**: “Demonstra a ciência moderna que a civilização é uma conquista [trunfo, vitória] do homem sobre a natureza” (R. Carvalho, PHLB, 364).

**CONQUISTADO** a. ☆ **a**<sup>1</sup>: Território conquistado [tomado à força] aos mouros. “Faixas territoriais conquistadas aos árabes” (Sodré, HLB, 37). “Um trecho... do nosso território, indevidamente conquistado a raça diferente” (João Ribeiro: Cruz). “Colinas conquistadas ao inimigo” (Cassiano, PC, 443). ☆ **a**<sup>2</sup>: Homem conquistado [atraído, aliciado] a algo. Intelectuais conquistados às idéias de um filósofo. *Oriente conquistado a Jesus Cristo pelos padres da Companhia de Jesus da província de Goa* (obra de Francisco de Sousa, SJ, 1710).

**CONSAGRAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**a**); **a**: A consagração de templos (à Divindade, à Virgem). A consagração da vida a obras beneficentes, às ciências ou às letras. A

consagração às artes. “Solicita consagração [de Alexandre Herculano] à coisa pública” (Figueiredo, HLP, 356).

**CONSAGRADO** a. ☆ **a**: Templo consagrado à Mãe de Deus, templo que lhe é consagrado. Vida consagrada a obras beneficentes. Tempo consagrado ao estudo. “Coleções consagradas ao descobrimento e conquista da Índia” (Figueiredo, HLP, 178).

**CONSANGÜÍNEO** a., s.m. ☆ **de**: Consangüíneo de alguém.

**CONSANGÜINIDADE** s.f. ☆ **com**: Consangüinidade [parentesco] com alguém.

**CONSCIÊNCIA** s.f. ☆ **de**, **sobre** (OBS.): Consciência de (ou sobre) algo. /**de**: “Conhecer a si mesmo é inútil, parece,/ Mas sempre diverte um pouco.../ Coisa assim como um louco que tivesse/ Consciência de que é louco” (Quintana, P, 173). “Comprei a consciência de que sou Homem de trocas com a natureza” (Torga, CH, 11). /**sobre**: “A formação de uma consciência crítica sobre o processo de imposição de estilos” (Castello, MLEC, 239); uma consciência crítica desse processo. ☆ **OBS.** Diante de oração introduzida por *que*, só é viável a preposição *de*: ter consciência de que é louco, de que é Homem (e não: \*ter consciência sobre que é louco...).

**CONSCIENCIOSO** a. ☆ (**para**) **com** (...**em**); **em**: Homem consciencioso (para) com alguém em algo. Professor consciencioso com os alunos na atribuição de notas. Médico consciencioso (para) com a clientela, consciencioso nos diagnósticos, nas receitas. Cidadão consciencioso no cumprimento do dever.

**CONSCIENTE** ☆ V. CÔNSCIO.

**CONSCIENTIZAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**para**, **sobre**); **para**, **sobre**: Conscientização de alguém (para ou sobre algo). “Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (CB 88, a. 222, VI). “O grande segredo para abandonar o cigarro ainda é... a motivação pessoal e a conscientização sobre os males do fumo” (FSP 8.10.88, C3, 3. col.).



**CÔNSCIO CONSCIENTE** a. ☆ **de:** Homem cômico (ou consciente) de suas responsabilidades, de sua condição humana, dos seus deveres. O homem transcende toda outra forma de vida por ser ele vida consciente de si mesma. Precisamos de uma escola consciente (ou cômica) do seu papel político na luta contra as desigualdades econômicas, sociais e culturais. “Íamos, por entre a turba.../ Bem conscientes do nosso ar lúgubre” (Bandeira, P, 127).

**CONSCRITO** a. ☆ **a:** (p. us.) Jovens conscritos [recrutados] ao serviço militar. “Ele [o índio] e sua gente serão fatalmente conscritos ao sistema mundial de produção” (D. Ribeiro, EI, 28).

**CONSECUTIVO** a. ☆ **a:** Um fato (ou dia, etc.) consecutivo [que segue, imediato] a outro. O desânimo consecutivo a uma derrota.

**CONSELHO** s.m. ☆ **(a...) contra, para, sobre** (e sin.); **a:** Conselho a um jovem (contra más companhias). Conselho a alguém para fazer algo ou sobre algo. /**contra:** Conselho contra maus conselheiros. /**para:** *Conselhos para bem casar* (obra de Baltasar Dias, quinhentista port.). /**sobre** (e sin.): “O último canto [da *Arte Poética* de Boileau] contém conselhos sobre a ética do escritor” (Bandeira, SPV, 48). “Conselhos sobre a arte da cavalaria” (Figueiredo, HLP, 103). “Conselho sobre a arte de representar que, num romance de Somerset Maugham, um homem do mundo dá a uma atriz: ‘Não seja natural: pareça’...” (Érico, SC, 293); conselho a uma atriz sobre a arte de representar. /**a:** “Conselho a um romântico tardio” (Quintana, PMT, 58). “Conselhos a quem vai à Inglaterra” (Montello, HVL, 123). “Advertências e conselhos aos poetas amigos” (Figueiredo, HLP, 138).

**CONSENSO** s.m. ☆ **(entre...) em, sobre** (e sin.): Consenso entre os congressistas em aprovar a moção. Consenso (entre os conselheiros) sobre as medidas a tomar. /**entre...sobre:** “Há um razoável consenso entre os banqueiros privados... e governos de países endividados, sobre a solução encontrada por alguns países da América Latina” (Edit. GM 4.10.88). /**sobre:** “Governo não tem consenso sobre taxa” [de juro real] (Tít.

JB 8.10.88, 17). “Grupos divergentes tornam difícil consenso sobre chapa do Diretor” (ZH 29.11.87, 20). “Centrão vai tentar um consenso sobre a Carta” (Tít. id. 24.12.87, 8).

**CONSENTÂNEO** a. **CONSENTANEAMENTE** adv. ☆ **a:** Consentâneo [adequado, apropriado], consentaneamente a algo. Linguagem consentânea às idéias veiculadas. Agir consentaneamente às circunstâncias. “Idéia de ‘inserção’, a que é mais consentânea à preposição *em*” (Rui: Fernandes). ☆ **com:** Consentâneo [coerente, congruente], consentaneamente com algo. Espera-se da pessoa adulta um comportamento consentâneo com suas convicções e princípios de vida. Agir consentaneamente com princípios e convicções. A mulher consciente não aceita ser objeto e reivindica direitos consentâneos com a condição de pessoa humana. “Um dos recursos mais consentâneos com o estilo polêmico-enfático é a enumeração triádica” (Bosi, HCLB, 288).

**CONSENTIMENTO** s.m. ☆ **(a...) para:** Consentimento [licença, permissão] a alguém para (fazer) algo. O consentimento do pai ao filho para casar. “O homem que pede à opinião pública consentimento para amar uma ou outra, é um tolo” (Camilo: Fernandes). ☆ **com:** (p. us.) Consentimento [acordo, harmonia] dos atos com as palavras, da prática com a teoria. ☆ **em:** Consentimento [anuência, concordância] em algo. Consentimento em compras e vendas, em soluções e medidas, atos, etc.

**CONSEQÜÊNCIA** s.f. ☆ **em, sobre:** /**em:** “A conseqüência [efeito] direta deste processo na estrutura do gênero narrativo” (F. L. Chaves, EVRS, 107). /**sobre:** “As conseqüências do frio destas últimas semanas sobre a produção de hortigranjeiros” (Delfim Neto: ZH 24.7.88, 4). “As conseqüências morais e políticas [dos descobrimentos] sobre a metrópole” (Figueiredo, HLP, 45). “Excesso de liquidez na economia, com inegáveis conseqüências sobre a inflação” (Edit. GM/SP 3.5.88). ☆ **Loc. em conseqüência a** (“em conseqüência a uma lesão patológica”, L. Freire, v. *artrófito*), **em conseqüência de** (mais us.), **por conseqüência a** ou **de**.

**CONSEQUENTE** a. ☆ **a**: Reação consequente [que vem em consequência] a uma ação. “A falência das relações transindividuais consequente à Revolução Industrial” (F. L. Chaves, EVRS, 109). “Desprestígio das instituições consequente à violência dos debates” (Pedro Calmon: Cruz). ☆ **com (...em)**; **em**: Ser consequente [coerente, lógico] com seus princípios nas atitudes e ações. Consequente consigo mesmo, com as próprias convicções ou idéias. /**com**: “Ser consequente com a própria liberdade de informação e de opinião” (Edit. JB 25.1.88). /**em**: Os eleitores “esperam que o PFL seja consequente nas críticas que venha a fazer” (id. 6.4.88). “O educador deve ser consequente em seus atos e suas palavras” (Aurélio); consequente (nisso) com suas idéias e crenças.

**CONSIDERAÇÃO** s.f. ☆ **a, de**: Consideração [atenção] a (ou de) algo. “Importamos a estrutura do estado nacional democrático, sem nenhuma prévia consideração a nosso contexto” (P. Freire, EPL, 79); sem consideração de nosso contexto. “Consideração do poema” (Drummond, NR, 109). ☆ **Loc. em consideração a** ou **de** (algo). ☆ **a, (para) com, por**: Consideração [estima, respeito] a (ou para com, com, por) alguém ou algo. Ter consideração a alguém, ter-lhe consideração. Punir sem consideração (para) com os infratores. /**a**: “Não quero sair de sua casa inimigo de vosmicê, lhe tenho muita consideração” (J. Amado, GCC, 209); muita consideração a vosmecê. /**com**: “Não tenha consideração com os mortos” (Érico, Inc., 338). /**por**: “Consideração por si mesmo” (Rui: Fernandes). “Os povos semíticos, caldeus, judeus e árabes, sempre tiveram grande consideração [respeito] pelo número sete” (João Ribeiro: id.). “Um mínimo de consideração pelo país, pelos eleitores e pela transição democrática” (Edit. FSP 6.6.88). ☆ **sobre** (e sin.): Consideração [reflexão] sobre (ou acerca de, a respeito de...) algo. “Foi inteiramente em vão que lhe fiz considerações sobre este meu hábito” (Quintana, PMT, 161). “Considerações sobre a agricultura brasileira” (Afonso Arinos de Melo Franco: Cruz). “Considerações sobre o gênero português” (Mattoso, D,

115), “sobre o estilo” (id., ib., 133). “Considerações acerca da goiaba” (Cecília, OQ, 146). “Considerações desfavoráveis a respeito das qualidades morais do mulato” (Aluísio Azevedo: Fernandes).

**CONSIDERADO** a. ☆ **(como)** **PRED**: Homem considerado (como) grande autoridade num assunto. “O Paulo é considerado como bom rapaz” (Fernandes); considerado bom rapaz.

**CONSIGNADO** a. ☆ **a**: Bens consignados [confiados] a alguém, que lhe são consignados. Regalias consignadas [concedidas] a funcionários de nível superior.

**CONSISTENTE** a. ☆ **em**: Cultura consistente em noções e informações mal assimiladas. Venda “consistente [que consiste] numa casa de moradias e num alpendre” (Eduardo Frieiro: Aurélio). “Uma prestação, consistente em dinheiro ou em coisa” (CPC, a. 466). ☆ **com**: Consistente [sólido, coerente] com algo. Toda conclusão deve ser consistente com o arrazoado.

**CONSOANTE** a. ☆ **a, com** (**OBS.**): Consoante [que está em consonância] a (ou com) algo. Prática consoante à (ou com a) teoria. /**a**: “Consoante ao gosto da época” (Amora, HLB, 53), “consoante à idéia dominante” (id., ib., 87). Passagem “menos consoante à altura do assunto” (Camilo: Cruz); consoante com a altura do assunto. /**com**: “Linguagem consoante com o assunto” (Fernandes); consoante ao assunto. “Uma atitude consoante ao caso”, “um traje consoante com o ato” (Nascentes, PR). ☆ **OBS.** À maneira de *conforme*, funciona também como preposição, dispensando o **a**: Agir consoante convicções e princípios.

**CONSOLAÇÃO** s.f. ☆ **a, de**: Consolação a (ou de) quem sofre. Para consolação aos (ou dos) sofredores. “Consolação ao desgraçado” (Camilo: Cruz), “consolação do desgraçado” (id.: Fernandes). “Consolações frívolas ao seu sofrimento” (id.: id.). *Consolação às tribulações de Israel* (obra de Samuel Usque, port., 1553).

**CONSOLO** s.m. ☆ **a, de**: Consolo aos (ou dos) aflitos. Consolo às (ou das) dores, aos (ou dos) sofrimentos. “Chovia uma triste chuva de resignação/ Como con-



traste e consolo ao calor tempestuoso da noite” (Bandeira, P, 316).

**CONSONÂNCIA** s.f. ☆ **com, entre:** Consonância [acordo, concordância] de espíritos uns com os outros, ou entre si. Consonância da prática com a teoria, entre teoria e prática. Uma coisa faz consonância com outra; explicação que faz consonância com os fatos. ☆ **Loc. em consonância a, em consonância com, em consonância de:** Em consonância ao [de acordo com o] que ele diz ou prega. Agir em consonância com princípios morais. Suas ações estão em consonância do que ele diz.

**CONSORCIADO** a. ☆ **a, com:** Uma empresa consorciada a (ou com) outra. “O facho do Evangelho, consorciado com o da ciência” (Sena Freitas: Cruz). Homem pobre, consorciado em patrimônio a (ou com) uma milionária.

**CONSÓRCIO** s.m. ☆ **com, entre:** O consórcio [ligação, união] da Igreja com o Estado, entre Igreja e Estado. Consórcio [associação] de empresas nacionais com estrangeiras, entre empresas nacionais e estrangeiras. “Consórcio dos poderes públicos com a vida espiritual, benéfico em muitos sentidos” (Amora, HLB, 27).

**CONSPÍCUO** a. ☆ **em:** Pessoa conspícua [abalizada] em algo. Talento conspícuo em ciências naturais (cf. Sílvio Romero: Cruz).

**CONSPIRAÇÃO** s.f. ☆ **(com, entre...) contra, para; com, entre:** Conspiração de civis com militares, ou entre civis e militares (contra o governo; para derrubar o governo). Conspiração de Carlos Lacerda contra o governo, com os coronéis futuros responsáveis pelo golpe de 1964. /**contra:** “A conspiração da nobreza contra D. João II” (Figueiredo, HLP, 162). “Prefeito de São Paulo vê conspiração contra democracia” (Tít. ZH 5.5.88, 10). /**para:** “Conspiração para depor o chefe do governo” (Fernandes).

**CONSTÂNCIA** s.f. ☆ **em:** Constância [persistência] em lutar. Constância na luta, na pesquisa, no trabalho.

**CONSTANTE**<sup>1</sup> (lig. a *constância*) a. ☆ **em:** Homem constante [persistente] na luta, em perseguir seus objetivos.

**CONSTANTE**<sup>2</sup> (lig. a *constar*) a. ☆ **de, em** (OBS.): Patrimônio constante [que consta ou consiste] de prédios e terrenos. Dados constantes [que constam ou estão registrados] de um (ou num) manuscrito. Vocábulo não constantes em (ou de) dicionários e vocabulários. /**de:** “Informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais” (CB 88, a. 5º, LXXII, a). “A descrição dessas festas constante de um folheto, impresso na Bahia” (Aires da Mata Machado: Cruz); constante num folheto. “As declarações constantes de documentos assinados presumem-se verdadeiras em relação aos signatários” (CCB, a. 131). “A falsidade de documento constante dos autos” (CPP, a. 145, II). ☆ **OBS.** A regência original é *de; em* se explica a partir da sinonímia ‘consistir’ e ‘encontrar-se (registrado ou mencionado), estar’.

**CONSTERNAÇÃO** s.f. **CONSTERNADO** a. ☆ **com, por:** Consternação / consternado com (ou por) um acontecimento, uma notícia. Consternado / consternação com a morte de um amigo. Pais “cheios de consternação [aflição] por si mesmos e pelos sacrifícios vividos para criar seus filhos” (D. Ribeiro, EI, 59).

**CONSTITUÍDO** a. ☆ **de, (menos us.) por, (p. us.) com:** Diretoria constituída de pessoas experientes. /**de:** “Era uma sociedade secreta, constituída de quatro agentes” (Sabino, ME, 72); constituída por quatro agentes. /**por:** “Predicativo constituído por um substantivo no plural” (Augusto Moreno: Fernandes); constituído de um substantivo no plural. /**com:** “Um senado, constituído com os varões mais respeitáveis da nação” (Rebello da Silva: Cruz); constituído dos (ou pelos) varões. ☆ **(em) PRED:** Advogado constituído [nomeado] (em) procurador de alguém. “Grande família, constituída [feita, organizada] em nação”. “Grupos humanos constituídos em sociedades ou culturas de feição nacional” (Freyre, MHMM, 104). “Complexo arquitetônico... constituído base de desenvolvimento... de um como neocapitalismo” (id., ib., 154).

**CONSTRANGIDO** a. ☆ **a**: Homem constrangido a ceder, a demitir-se. Constrangido à demissão. “São muito sensíveis à amizade os homens constrangidos a qualquer impotência, aqueles que, sobretudo, são descontentes de si mesmos” (Bessa Luís, SF, 181).

**CONSTRUÍDO** a. ☆ **com, de**: Casa construída com (ou de) madeira, com (ou de) tijolos, de (ou com) taipa. ☆ **sobre**: Cada sucesso é pai de novos sucessos: êxito construído sobre êxito. *Grande sertão: veredas*, “romance construído sobre um tempo e um espaço mágicos” (Portella, D, 84). “Sistema pedagógico construído sobre modelos racionalistas franceses” (Bosi, HCLB, 63). “Higiênico [o mocambo] quando construído sobre solo saudável” (Freyre, MHMM, 161).

**CONSUBSTANCIADO** a. ☆ **a, com**: Uma coisa consubstanciada [ligada, unida (em substância)] a (ou com) outra. O indivíduo consubstanciado ao (ou com o) universo. Linguagem consubstanciada com o (ou ao) pensamento. ☆ **em**: Uma coisa consubstanciada [consolidada, concretizada] em outra. O ideal lingüístico aparece consubstanciado na língua literária. “As grandes reformas políticas e sociais da época, consubstanciadas na Abolição e na República” (Amora, HLB, 70).

**CONSUBSTANCIAL** a. ☆ **a, com**: /a: “As letras faladas... não são menos substanciais à literatura que as escritas” (A. A. Lima, EL, 119). A exploração do homem pelo homem ofende o direito natural, consubstancial à existência do indivíduo (cf. Saraiva, DC). “A concentração sobre os elementos da realidade é consubstancial ao romance” (Monteiro, RTC, 9). /com: “Sonho em que Elisa habitou realmente dentro da sua alma, numa fusão tão absoluta que se tornou consubstancial com o seu ser!” (Eça: Aurélio). Na Santíssima Trindade, “o Filho é consubstancial com o Pai” (Aulete); consubstancial ao Pai. “A unidade nas forças do universo é ali consubstancial com sua pluralidade” (Latino Coelho: Aulete); consubstancial à pluralidade.

**CONSULTA** s.f. ☆ **(a...) sobre** (e sin.); **a**: Consulta a alguém, fazer-lhe consulta (sobre algo). Consulta a um médico

sobre um problema de saúde. /a: “A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios... dependerão de consulta prévia... às populações diretamente interessadas” (CB 88, a. 18, § 4º). “A consulta às enciclopédias e obras especializadas” (Sodré, HLB, 192). /a...**sobre**: “Consultas a ministros militares sobre o mandato” [do presidente] (Tít. ZH 14.3.88, 9). /**sobre** (e sin.): “Consulta [à população] sobre o mandato” [do presidente] (Tít. DS 26.5.88, 3). “Consulta sobre ausência do prefeito” (Tít. ZH 18.6.88, 32). “Consulta [a um dicionário] acerca da propriedade de um termo” (Vaz, PV, 115). “Comissão Especial de Consulta sobre Segurança — CECS.” ☆ **com** (...**sobre**): Consulta [troca de idéias; conferência] com alguém (sobre algo). Consulta com entendidos, com especialistas, com um médico. “Consultas com o pai-de-santo” (Cascudo, S, 86).

**CONSULTADO** a. ☆ **sobre** (e sin.): Pessoa consultada sobre (ou acerca de, a respeito de...) algo. Especialistas consultados sobre uma matéria. Médico consultado sobre a saúde de uma criança.

**CONSUMADO** a. ☆ **em**: Homem consumado [abalizado, perito] em algo, em ciências, em artes. “Sujeito consumado nas ciências” (Mário Barreto: Fernandes); “profissional consumado na sua especialidade” (Rui: id.).

**CONSUMIDO** a. ☆ **de, por**: Homem consumido de (ou por) preocupações, pelo (ou do) sofrimento. “Fases consumidas de penitências” (Antero de Figueiredo: Fernandes). “Homem... consumido de uma grande sede de fama” (Castilho: Cruz); consumido por uma grande sede de fama. ☆ **em**: Tempo consumido no estudo, em pesquisas, “vida consumida em sacrifícios” (Rui: Fernandes), em trabalhos.

**CONTA** s.f. ☆ **a (...de); de**: Conta [informação, prestação de contas] a alguém de algo. Conta(s) à consciência do que tem feito. A conta do que se despendeu, das despesas. “Deus me livre de que, na conta à minha consciência, me pudesse eu argüir... da cobardia de emudecer” (Rui: Fernandes). ☆ **com**: “Hora de conta [acordo, ajuste] com os trabalha-



dores'' (Lins do Rego: id.). ☆ **de**: Não dar conta [atenção, importância] de algo. "Não dei conta do caso" (Aurélio). Dar conta de [notar] algo ou alguém. Dar conta de [ingerir] uma comida. Não deu conta do prato.

CONTAGIADO a. ☆ **com, de, por**: Contagiado com (ou de, por) um vírus. (fig.) Contagiado de (ou com, por) más doutrinas, maus exemplos.

CONTÁGIO s.m. ☆ **com, entre**: Contágio com portadores de vírus, com tuberculosos. Contágio entre pessoas que vivem num asilo, entre encarcerados. ☆ **de (...com, por)**: O contágio [contaminação] de pessoas por um vírus. (fig.) O contágio do espírito com teorias, doutrinas deletérias.

CONTAMINAÇÃO s.f. ☆ **com, entre**: A contaminação com portadores de doenças transmissíveis. Contaminação entre vizinhos. ☆ **de**: A contaminação da água potável, dos alimentos.

CONTAMINADO a., s.m. ☆ **com, de, por**: Contaminado com (ou de, por) um vírus desconhecido. (fig.) Espírito contaminado com (ou de, por) doutrinas heréticas. "Malasarte está contaminado de ibsenismo" (Bandeira, FP, 42). "Os realistas e os naturalistas, contaminados do espírito crítico da sua geração" (Amora, HLB, 88); contaminados pelo (ou com o) espírito crítico.

CONTATO s.m. ☆ **com, entre**: Contato das pessoas umas com as outras, entre as pessoas. Contato dos escritores com os seus leitores, entre escritores e leitores. /**com**: "Não gosta [Graciliano Ramos] do contato do tabaco com os lábios" (Braga, RP, 20). "O contato com o medíocre engendra a má-fé" (Bessa Luís, SF, 11). "Quem fala está em contato direto com os seus ouvintes" (Mattoso, MEOE, 69). /**entre**: "O contato entre autor e público" (Veiga Miranda: Fernandes); contato do autor com o público. ☆ **de**: "Encolhia-me à beira da cama, para evitar o contato dela" (Graciliano, SB, 211). "Amélia, que andava vinte anos no contato de gente estéril e alarmada" (Bessa Luís, SF, 248).

CONTEMPLAÇÃO s.f. ☆ **de**: Contemplação de alguém ou algo, da natureza, de uma obra de arte. "Contemplação de Ouro Preto" (Drummond, SPV, 35).

☆ **(para) com**: Contemplação [consideração, deferência] (para) com alguém ou algo. Ter contemplação [benevolência, condescendência] (para) com os defeitos alheios. "O meu demônio interior... não tem essas contemplações comigo mesmo" (Monteiro, RTC, 217). "Pune quando necessário, sem contemplação com pessoa alguma" (Aurélio).

CONTEMPORANEIDADE s.f. ☆ **com**: "A contemporaneidade de Rui Barbosa com Machado de Assis" (Fernandes).

CONTEMPORÂNEO a., s.m. ☆ **de**, (menos us.) **a: /de**: "A língua compreendida como fato histórico é contemporânea da própria ciência da linguagem" (Mattoso, ILIB, 65). "Somos, ao mesmo tempo, contemporâneos do passado e do futuro" (Sodré, ME, 15). /**a**: "Contemporâneo [o morcego] ao eoceno, milhões de anos anterior ao homem" (Cascardo, S, 166). "César foi contemporâneo a Cícero, ou de Cícero" (Monarquia Lusitana: Morais). "Contemporâneo a estes dois condes" (Vieira: id.). "Civilização contemporânea ao seu espírito" (Menotti del Picchia: Cruz).

CONTEMPORIZAÇÃO s.f. CONTEMPORIZADOR a., s.m. ☆ **com**: Não se justifica a contemporização com desonestos. (Alguém) contemporizador com as injustiças sociais.

CONTENCIOSO s.m. ☆ **com, entre**: "A decisão americana [de retaliação]... reaviva o contencioso [litígio] comercial com o Brasil" (Edit. GM 24.10.88); contencioso comercial entre os EUA e o Brasil.

CONTENDA s.f. ☆ **(com, entre...) por, sobre** (e sin.); **com, entre**: Contenda com alguém, entre pessoas (ou partidos, etc.), por algo, sobre algo. Muita contenda [disputa] por pouca coisa. /**com...sobre** (e sin.): "Teve com eles porfiadas contendas acerca da barba" (Mário Barreto: Fernandes); contendas com eles sobre a barba. /**com**: "Sobre a nossa contenda com o Paraguai" (Guilhermino, HLRS, 368). "Deus me dê contenda com quem

me entenda” (Prov.). /**entre**: “Torvo período da contenda entre Portugal e Espanha” (Guilhermino, HIRS, 27); contenda de Portugal com a Espanha. /**por**: “Contenda estéril... pelo posto da nossa magistratura suprema” (Rui: Fernandes).

**CONTENTE** a. **CONTENTAMENTO** s.m.

☆ **com, de, em** (OBS.), **por**: Contente / contentamento com os (ou dos, pelos) resultados, triunfos, notícias, etc. /**com**: Ninguém está contente com o que tem, “ninguém está contente com a sua sorte” (Prov.); contentamento com a própria sorte. /**de**: “Estás contente da minha reforma?” (Camilo: Cruz). “Estou contente de vê-lo com saúde” (Nascentes, PR). /**em**: Contente em (ou por) vê-lo com saúde; o contentamento em (ou de, por) vê-lo com saúde. /**por**: “Contente por ter construído uma barça onde a nossa condição se encontrou” (Torga, B, 10); o contentamento por ter construído, pela construção de uma barça. O prefeito de Eberbach, “manifestando seu contentamento por ver sua cidade aparecer num ‘romance internacional’” (Érico, SC, 300). ☆ **OBS.** Aparentemente, *em* só aparece regendo infinitivo: “Contentes... em emparelhar com a República Argentina” (Rui: Fernandes), \*contentes no emparelhamento. Contente em (poder) colaborar, \*contente na colaboração.

**CONTESTAÇÃO** s.f. ☆ **a**: A contestação [réplica, resposta] a um interrogatório, a um adversário. ☆ **de**: A contestação [negação; impugnação] de algo. A contestação dos resultados das eleições. “A beleza é a mais deslumbrante contestação [negação, contradição] da vida real” (Drummond, OADC, 22). ☆ **a, contra**: Contestação [oposição, resistência; luta] a (ou contra) algo, alguém. Contestação a (ou contra) um regime ou governo. As guerrilhas, “a única forma de contestação contra os regimes despóticos” (D. Ribeiro, EI, 126).

**CONTIDO** a. ☆ **em**: Uma coisa contida [abrangida, encerrada] em outra. Noções contidas num termo. Vocábulos contidos num dicionário. Idéias contidas num texto. “Todas as obras-primas e nenhuma obra estão contidas num dicionário” (Drummond, OADC, 46).

**CONTÍGUO** a. **CONTIGÜIDADE** s.f. ☆

**a, com, entre**: Uma coisa contígua a (ou com) outra, a contigüidade de uma coisa a (ou com) outra. Coisas contíguas entre si. Terrenos contíguos uns aos (ou com os) outros, contigüidade de terrenos uns com os outros ou contigüidade deles entre si. /**a**: Quarto “contíguo à sala de visitas” (Umberto Peregrino: Aurélio). “Parte do alto-mar contígua ao mar territorial” (Aurélio, v. *zona, zona contígua*). “Ângulos contíguos a um lado de um polígono” (Aulete). /**entre**: “... contigüidade entre duas palavras” (Rui: Fernandes).

**CONTINENTE** a. **CONTINÊNCIA** s.f.

☆ **em**: Homem continente no comer e no beber, continente nos prazeres. A continência no comer e no beber.

**CONTINUAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a** (OBS.):

A continuação [prolongamento, extensão] de uma coisa a outra. “Essa continuação de suor a todo o orbe é talvez a marca mais significativa do gênio luso” (Torga, T.U., 139). A continuação de trabalhos, de pesquisas. ☆ **OBS.** *Continuação a* pode equivaler a *continuação de*: (dar) continuação a trabalhos, a pesquisas. Ocorre na locução *em* (ou *de*) *continuação a*: “em continuação à estrada” (Euclides da Cunha: Fernandes e Cruz), “de continuação aos ‘Caracteres’ de La Bruyère” (Mário Barreto: Fernandes).

**CONTINUIDADE** s.f. ☆ **a**: Continuidade

a algo, a continuidade aos programas de investimento. ☆ *Loc. em continuidade a*: Em continuidade a pesquisas realizadas... ☆ **em**: A continuidade [prosseguimento; perseverança] em trabalhos, em esforços, em pesquisas. ☆ **entre**: “Exercícios que rompem a continuidade entre o mundo e a experiência do aluno e a sua aprendizagem” (Anísio, EMM, 215).

**CONTRABANDEADO** a. ☆ **a**: A quem

foi contrabandeado esse relógio suíço, esse uísque escocês? “Produtos forasteiros, contrabandeados à língua pátria” (Rui: Cruz).

**CONTRAÇÃO** s.f. ☆ **com**: Chama-se crase à contração da preposição *a* com o artigo *a*.



**CONTRADIÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** Contradição [ação de contradizer] de (ou a) algo. A onomatopéia parece uma contradição ao (ou do) caráter arbitrário do signo lingüístico. /**a:** “O eterno espírito de contradição às ordens recebidas” (Albuquerque, QEEV, 40). /**de:** “Mais padecem os homens na contradição de seus juízos, que não de suas obras” (F. M. de Melo: Fernandes). ☆ **com, entre:** /**com:** “Variações que são a contradição [oposição] mais flagrante com a unidade” (Herculano: Cruz). /**entre:** “Se há dois Testamentos, o Antigo e o Novo, conviria instituir um terceiro, para acabar com as contradições entre eles” (Drummond, OADC, 22); contradições do Antigo Testamento com o Novo. “Há uma contradição entre a idéia de educação e a realidade” (Chauí, I, 66); contradição da idéia de educação com a realidade. ☆ **Loc. em contradição com:** “Estar ou agir em contradição consigo mesmo” (Aurélio, v. *contrariar*, 4). Exemplo em que “a prática está em contradição com a teoria” (Rui: Fernandes); contradição entre prática e teoria. ☆ **sobre:** “Os próprios depósitos contêm contradições [afirmações contraditórias] sobre a realidade” (P. Freire, C, 80).

**CONTRADITÓRIO** a. ☆ **a, de, com, entre** (OBS.): “Termos contraditórios ao ímpeto de sua emancipação” (P. Freire, EPL, 101); termos contraditórios do ímpeto de sua emancipação. Depois da lei de 13 de maio, o imperialismo “é contraditório com a situação do país” (Rui: Fernandes); o imperialismo e a situação do país, contraditórios entre si. ☆ **OBS.** *Contraditório* de correspondente à nominalização adjetiva da regência verbal transitiva direta (contradizer algo > contraditório de algo). *Contraditório a* é como o sinônimo *oposto a*; e *contraditório com* tem a regência de ‘choque, oposição’ (cf. *em oposição com*).

**CONTRAÍDO** a. ☆ **de:** Mal contraído [apanhado] de alguém ou algo. Doença contraída, por contágio, de um amigo hospitalizado. ☆ **de (...em); em:** Forma contraída [reduzida] de *moor* em *mor*, “*Matias* contraído de *Matatias*” (João Ribeiro: Fernandes), *seta* contraído de *seeta*. Duas vogais iguais contraídas

numa só constituem o que se denomina “crase”. ☆ **em:** Rosto contraído [crispado] num ríctus de dor, contraído em esgaras, em trejeitos. A face contraída num esgar de riso. “A face, contraída em horíveis trejeitos” (Camilo: Cruz).

**CONTRAPARTIDA** s.f. ☆ **a, de:** Contrapartida [compensação] a (ou de) algo. “Uma contrapartida eficaz a toda essa mistura de gafes e de tiradas propagandísticas” (Edit. FSP 7.2.88); contrapartida de toda essa mistura...

**CONTRAPESO** s.m. ☆ **a, de:** Uma coisa, contrapeso [compensação] a (ou de) outra. Em alguns, a simpatia é um contrapeso à (ou da) feiúra. Ter na alegria doméstica um contrapeso das (ou às) agruras profissionais. Um realismo sensato, contrapeso ao utopismo quixotesco. A leitura de um romancista, “contrapeso à rigidez dos puristas” (Mário Barreto: Fernandes); contrapeso da rigidez dos puristas.

**CONTRAPOSIÇÃO** s.f. ☆ **a, entre:** Contraposição [oposição] de uma coisa a outra, entre coisas. /**a:** O neoclassicismo “inclui uma contraposição aos princípios românticos” (Pessoa, PE, 144). /**entre:** “Não há... contraposição entre os dois demonstrativos” (Rui: Fernandes); um não está em contraposição a outro. ☆ **Loc. em contraposição a:** “Por que chamar de invisível ou fantástico a esse mundo que por enquanto não conseguimos apreender, em contraposição a este mundo que está na cara?” (Quintana, PMT, 70). “Em contraposição à ordem primitiva, a 3ª brígada começou a lutar pelo flanco direito” (Euclides: Fernandes).

**CONTRAPOSTO** a. ☆ **a:** Uma coisa contraposta [oposta] a outra. Um argumento contraposto a outro.

**CONTRARIADO** a. ☆ **com:** Pessoa contrariada [aborrecida] com algo ou alguém. Cidadãos contrariados [insatisfeitos] com a política do governo. ☆ **em:** Alguém contrariado [embaraçado, impedido, obstado] em algo. “Contrariado em suas pretensões de candidato à Assembléia Provincial, investe [Múcio Teixeira] contra Silveira Martins” (Guilhermino, HLRS, 227). “Contrariado

em sua inclinação para a vida literária, foi [Casimiro de Abreu] encaminhado pelo pai para o comércio” (Amora, HLB, 49).

**CONTRARIAMENTE** adv. ☆ **a:** Euclides da Cunha procedia “contrariamente ao vício decadentista de jogar com os sons e as formas à deriva de uma sensualidade fácil” (Bosi, HCLB, 346). “Contrariamente ao que podem supor alguns leigos em matéria de história literária, não houve no nosso Simbolismo uma única direção histórica” (Amora, HLB, 123).

**CONTRARIEDADE** s.f. ☆ **a:** Contrariedade [oposição, obstáculo] a algo. A contrariedade aos desejos de alguém, “contrariedade às vontades caprichosas do menino” (Camilo: Fernandes).

**CONTRÁRIO** a. ☆ **a:** “Uma eventual posição política burguesa contrária ao imperialismo” (Prado Jr., RB, 121). “Preocupações contrárias... à livre e desinteressada especulação intelectual” (Trigueiros, NP, 79). “Parecer favorável às propostas do Centrão./ Mesmo contrário a elas, relator vai acatar emendas” (Tit. ZH 16.1.88, 9). “A navio roto, todos os ventos são contrários” (Prov.).

**CONTRASTANTE** a. ☆ **com, entre (...em); em:** Uma pessoa/coisa contrastante com outra (pessoas/coisas contrastantes entre si) em algo. Povos contrastantes (entre si) na importância dada à educação. Núcleos populacionais isolados, “contrastantes nisso com o nível a que haviam atingido” (Sodré, HLB, 135); o nível atingido, contrastante com o isolamento sócio-econômico.

**CONTRASTE** s.m. ☆ **a:** Contraste [oposição] a algo. “Lançamos... o exemplo do que passou, como contraste eloquente ao que se está passando” (Tristão de Ataíde: Cruz). “Dando como contraste a elas as qualidades inferiores dos brasileiros” (Graça Aranha: id.). ☆ **com, entre (...em); em:** Contraste de povos ou indivíduos uns com os outros (ou entre si) em algo. O contraste de um aluno com os colegas (em inteligência e vivacidade). /**com:** “O contraste dela [Espanha] com a Europa restante” (Fi-

gueiredo, HLP, 527). “Um contraste com a irritação nervosa” (Freyre, MHMM, 62). /**entre:** “Os contrastes entre o novo e o velho, entre o que declina e o que desponta” (Sodré, HLB, 13). “Contraste violento... entre essas renovações românticas e as manifestações literárias da era colonial” (Castello, MLEC, 242). “O contraste entre o perpétuo renovar-se da natureza e o fatal envelhecimento humano” (Figueiredo, HLP, 170). /**em:** Contraste na voz, no gesto, na maneira de vestir.

**CONTRATADO** a. ☆ **com:** Algo contratado com alguém. “A construção contratada com um técnico inglês” (Pedro Calmon: Cruz). “A liberdade ou vida do leal servidor estava contratada com a Espanha” (Camilo: id.). ☆ **para:** Empresa contratada para construir um edifício. “Artistas flamengos contratados para a corte” (Manuel Ribeiro: Aulete). “Era provável que o Hourcade viesse para Lisboa, contratado para a Faculdade de Letras” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 126); contratado para lecionar nessa Faculdade.

**CONTRATO** s.m. ☆ **com, entre (...para); para:** Contrato de uma empresa com o governo (entre empresa e governo) para construir estradas. Contrato (com uma firma) para executar reformas. Contrato com um editor para publicar uma tradução. “Câmara deve aprovar o contrato com Petrobrás” (Tit. ZH 30.12.87, 30). ☆ **de:** Contrato de serviços, de trabalho, de mercadorias (cp. contratar serviços, trabalho, mercadorias).

**CONTRAVENÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** Contravenção [infração, transgressão] a (ou de) algo, “contravenção às leis” (Domingos Vieira: Fernandes), “contravenção da lei” (Herculano: Cruz), “contravenção [violação] da verdade” (Rui: Fernandes). “Puna esta contravenção à lei” (Nascentes, PR); esta contravenção da lei.

**CONTRIBUIÇÃO** s.f. ☆ **(com...) a, para, em:** Contribuição de intelectuais com seu saber e talento à (ou para a, na) reconstrução de uma sociedade mais democrática e mais justa. Contribuição com alimentos para uma campanha beneficente. /**a:** “Contribuição à biografia das dedi-



catórias” (Montello, HLV, 191). *Contribuição à história das idéias no Brasil* (obra de J. Cruz Costa, 1956). *Contribuição à história do modernismo* (obra de Alceu Amoroso Lima, 1939). *Contribuição à estilística portuguesa* (obra de Mattoso Câmara Jr., 3. ed., 1977) [Como tese de livre-docência, teve o título: *Contribuição para uma estilística da língua portuguesa*, 1952]. /**para**: “Modesta contribuição para o arquivo e estudo de nosso populário” (Quintana, CH, 158). A poltrona, “uma grande contribuição do Sistema Burguês para o aconchego do Corpo Humano” (Braga, PM, 153). “Contribuição valiosa para ampliar o debate” (Furtado, FO, 190). /**em**: A contribuição pessoal na língua se resume a rigor ao estilo. “Como nordestino cabia-me prioritariamente uma contribuição na segunda dessas frentes de luta” (id., ib., 227). “A contribuição desse Tupi catequético no português do Brasil” (Mattoso, ILIB, 11). “Contribuição das várias seitas na estruturação econômica dos Estados Unidos” (Moog, BP, 12). ☆ **quanto a**: “As contribuições da etnologia quanto à difusão cultural e quanto às suas conclusões sobre contatos tribais” (Mattoso, ILIB, 166).

**CONTRIBUTO** (OBS.) s.m. ☆ **a, para**: “Os mais importantes contributos ao estudo da estética presencista” (Trigueiros, NP, 28). “O nosso principal contributo para um novo projeto de sociedade é a descoberta de um novo tipo de organização social” (Ramalho). ☆ **OBS.** Aparentemente, vocábulo de preferência lusitana.

**CONTROLE** s.m. ☆ **de, sobre**: Controle de gastos. Controle dos sentimentos. /**de**: “Acho que um controle não se tem de tudo isso” (NURC/SP II, 52, 144). /**sobre**: “Uma política paradoxal, de independência frente à metrópole e de controle [domínio] sobre o povo” (P. Freire, C, 66). “O país caminha rapidamente para a perda de controle sobre a inflação” (Edit. FSP 3.12.87); o controle da inflação. “Economista quer mais controle [fiscalização] sobre Estado” (Tít. ZH 1.6.88, 24).

**CONTROVÉRSIA** s.f. ☆ **com, entre** (...sobre (e sin.)); **sobre** (e sin.): Controvérsia [discussão] com alguém (ou entre pessoas) sobre temas políticos. /**com**: “Árduas controvérsias com representantes do racionalismo cartesiano” (Figueiredo, HLP, 500). /**entre**: “Controvérsias entre obreiros e patrões” (Rui: Fernandes). /**sobre** (e sin.): Gregório de Matos, “sobre cuja figura e cuja obra tantas controvérsias giram” (Sodré, HLB, 88). “Larga controvérsia sobre a paternidade da *Arte de furtar*” (Figueiredo, HLP, 275). “Controvérsias sobre o controle sanitário” (Tít. DS 30.1.88, 17). ☆ **entre**: Controvérsia [litígio; contradição] entre uma coisa e outra. “A eterna controvérsia entre a ciência e a fé” (Veja 30.12.87, 147). ☆ **por**: “Medido nas controvérsias [disputas] dos povos pela primazia da formosa descoberta” (Luís Gama Filho: Cruz).

**CONTUBÉRNIO** s.m. ☆ **com, entre**: “Contubérnio [convivência, familiaridade] do poder com o crime, da fraude com a autoridade” (Rui: Fernandes); contubérnio entre o poder e o crime, entre a fraude e a autoridade. “Além de lhes ser molesto o contubérnio [convívio] com idólatras...” (Aquilino Ribeiro: Aurélio).

**CONTUMAZ** a. **CONTUMÁCIA** s.f. ☆ **em**: Pessoa contumaz [teimosa, obstinada] em algo; a contumácia em algo. “Confidentes contumazes no erro” (Herculano: Cruz). “Contumaz no erro” (Aurélio, v. *obcecado*). A contumácia no erro, “a contumácia no crime” (Camilo: Fernandes).

**CONÚBIO** s.m. ☆ **com, entre**: Conúbio [casamento] de nobre com plebeu; conúbio entre nobres. Conúbio [ligação, união] de uma coisa/pessoa com outra; conúbio entre coisas/pessoas. “Talvez essa resposta tenha sido resultado do conúbio do orgulho com a preguiça” (Quintana, PMT, 87); conúbio entre o orgulho e a preguiça. “A economia teria de abandonar sua situação de semi-isolamento e conúbio com o mundo colonial” (Furtado, FO, 37). Conúbio de políticos com banqueiros, entre estes e aqueles.

**CONVALESCENÇA** s.f. **CONVALESCENTE** a., s. 2g. ☆ **de**: A convalescença de uma pneumonia; convalescente de uma doença grave. “Criança convalescente de moléstia mortal” (Aluísio Azevedo: Fernandes).

**CONVENÇÃO** s.f. ☆ **com, entre**: Convenção [acordo, pacto] de um país com outro; convenção entre países. “Convenção [da Suíça] com a Áustria em 17 de novembro de 1888” (Rui: Fernandes); convenção entre a Suíça e a Áustria.

**CONVENCIDO** a. ☆ **a** INF: Alguém convencido a fazer algo. Comerciante convencido a aceitar o negócio. “Deixou-o convencido a consentir no casamento” (Fernandes). ☆ **de** (OBS.): “Estou convencido de que quem tem mulher e filhos deve sempre proteger a casa contra os rumores da rua” (Buarque, FM, 112). Políticos “convencidos da sua pequenez humana” (Torga, T.U., 19). “Estava convencido de que todos os habitantes da cidade eram ruins” (Graciliano, VS, 117). ☆ **OBS.** Viável a elipse da preposição diante de *que*: Estava convencido que todos os habitantes...

**CONVENCIMENTO** s.m. ☆ **de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>**: “O convencimento das empresas cartoriais de que o mundo mudou” (Edit. JB 21.7.88).

**CONVENIENTE** a. ☆ **a**: Algo conveniente a alguém, que lhe é conveniente. Cinema mudo, “com seus iluminados intervalos entre as partes do filme, muito convenientes aos namorados” (Érico, SC, 222). “Posição [dos órgãos articuladores] conveniente à emissão do som” (Coutinho, PGH, 98). “Idéias gerais, convenientes a certo fim” (Pessoa, PE, 109). “Passagens de caráter etnográfico... julgadas convenientes à ortodoxia religiosa” (Figueiredo, HLP, 162). ☆ **para**: “Período mais conveniente para plantação de árvores” (Camilo: Cruz).

**CONVÊNIO** s.m. ☆ **com, entre (...para); para**: Convênio entre construtoras e organizações particulares para a construção de escolas. /**com**: “Algumas construtoras têm convênio com organizações particulares” (O. Lins, ENT, 87). “SMT faz convênio com guardadores de carro” (Tít. ZH 25.1.88, 7). “Prefeito

comunica fim do convênio com Estado” (Tít. CP 27.1.88, 11); fim do convênio entre Prefeitura e Estado. /**para**: “Convênio para pavimentações no município” (id., 29.1.88, 12). ☆ **sobre**: “Convênio sobre saúde continua só no papel” (id., 15.1.88, 12).

**CONVERGÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre (...para)**: A convergência dos humanistas com setores religiosos (a convergência entre eles) para o desarmamento universal. /**com**: “A convergência de uma consciência social revolucionária com a maturidade literária do país” (Monteiro, RTC, 159). /**entre**: “Ponto de convergência entre o passado e o presente” (F. L. Chaves, EVRS, 49). ☆ **(de...) para**: Convergência (da periferia) para o núcleo, dos bairros para o centro da cidade. “A convergência para um centro” (A. Lins, JC v, 148). “A convergência política de Portugal para a nação irmã” (Fialho d’Almeida: Fernandes).

**CONVERGENTE** a. ☆ **de (...para); para**: Indivíduos convergentes de um lugar para outro. “Romarias piedosas, convergentes dos mais longínquos lugares” (Euclides: Cruz). Olhares convergentes para algo ou alguém. Pensamentos convergentes para uma idéia. Esforços convergentes para um objetivo comum.

**CONVERSA** s.f. ☆ **com, entre (...sobre); sobre** (e sin.): Conversa com alguém (ou entre pessoas) sobre algo. Fazer ou fruir arte é uma conversa do homem consigo mesmo (sobre a vida, sobre o transcendental). /**com**: *Conversas com quem gosta de ensinar* (obra de Rubem Alves, 1983). “Conversa informal com o Menino” (poema de Drummond, NR, 895). /**sobre**: “Puxo com ele uma conversa sobre futebol” (Érico, SC, 341). “Da conversa final sobre o destino das águas, dos peixes e dos homens” (J. Amado, TA, 568). “Quem não sabe como são repousantes essas conversas ocasionais sobre o tempo?” (Quintana, PG, 143). “Há uma razoável incidência de conversas... sobre os malefícios da construção civil” (O. Lins, ENT, 85). ☆ **(com...) de, em**: Conversa de política (com um entendido). “Conversa de compra de passarinho” (Braga, TE, 10). “Deliciosa conversa em assuntos de pin-



tura com o Pe. Rui” (Antero de Figueiredo: Fernandes).

CONVERSAÇÃO s.f. ☆ **com, entre (...sobre); sobre** (e sin.): Conversação com alguém (ou entre pessoas) sobre algo. Uma longa conversação com (ou entre) amigos sobre assuntos vários. /**com**: “Suas conversações com o Chefe se procediam satisfatoriamente” (Érico, SC, 204); as conversações entre ele e o Chefe. /**entre**: O mundo “acompanhou em suspense as conversações entre Reagan e Gorbachev” [sobre desarmamento] (*Manchete* 9.1.88, 3). /**sobre**: *Conversações familiares sobre a eloquência do púlpito* (obra de Frei Sebastião de Santo Antônio, port. 1762).

CONVERSÃO s.f. ☆ **de (...a); a**: A conversão de gentios, de protestantes (ao catolicismo). “A conversão de Leonardo Gris a uma causa partidária” (F. L. Chaves, EVRS, 130). “A história de minha conversão à fé católica” (Corção, DO, 150). A conversão a uma seita, a um partido, a uma doutrina. ☆ **de...em**: O hermetismo é a conversão da obscuridade em processo sistemático. O socialismo humanista repudia energicamente a conversão do homem em meio para os fins de outro homem. A conversão de dólares em cruzeiros. “Para efeito da proteção do Estado, é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento” (CB 88, a. 226, § 3º); a conversão dessa união em casamento. “O comportamento é a conversão de uma possibilidade em realidade” (Bisol, QCP, 108). “A conversão [pelos luteranos] da leitura da Bíblia no supremo ato de fé” (D. Ribeiro, EI, 19). “A válvula de conversão da dívida [externa do Brasil] em investimentos” (Edit. GM/SP 26.1.88). “O mercado ainda tem indagações sobre a conversão da dívida em capital de risco” (DS 21.3.88, 1).

CONVERSÍVEL a. ☆ **a**: Orações “conversíveis ao subjuntivo” (Rui: Fernandes) ☆ **em**: Orações “conversíveis em sentenças do indicativo” (id.: ib.). “Bilhetes ao portador e à vista, conversíveis em moeda corrente” (Pedro Calmon: Cruz). Dívida conversível em investimento.

CONVERTIDO<sup>1</sup> a., s.m. ☆ **de (...a); a**: Os (homens) convertidos do protestantismo (ao catolicismo). Convertido ao liberalismo. /**de...a**: Jackson de Figueiredo, “convertido de uma posição anticlerical virulenta a uma forma não menos virulenta de catolicismo” (Bosi, HCLB, 335). /**a**: Eça de Queirós, “convertido com entusiasmo à nova corrente do realismo” (Figueiredo, HLP, 428).

CONVERTIDO<sup>2</sup> a. ☆ **em**: Projeto convertido [mudado, transformado] em lei. “Chefes de clã rural, convertidos em administradores de uma república temporã” (Guilhermino, HLRS, 362). Homem “diminuído e acomodado, convertido em espectador” (P. Freire, EPL, 45). “Um poema é... uma idéia convertida em emoção, comunicada a outros por meio de um ritmo” (Pessoa, PE, 75). “Empréstimos convertidos em investimentos” (Edit. GM/SP 26.1.88).

CONVICÇÃO s.f. ☆ **de, sobre** (e sin.): A convicção de (ou sobre) algo. /**de**: “Os líderes têm que compreender que sua própria convicção da necessidade de uma luta... ninguém lhes deu, se é autêntica” (P. Freire, C, 85). “Só na convicção permanente do inacabado pode encontrar o homem... o sentido da esperança” (id., EPL, 53). “O juiz tinha a convicção de que o réu era inocente” (Ramalho). /**sobre** (e sin.): Minha convicção sobre a (ou da) imortalidade do espírito. “Minhas convicções quanto a alguns aspectos da nossa sintaxe” (Lessa, MBLP, 16); convicções sobre (ou em relação a) isso.

CONVICTO a. ☆ **de**: Homem convicto de algo. Juiz convicto da inocência do réu. “Estou convicto de que há um número muito grande de pessoas que recusam a brutalidade, a violência” (O. Lins, ENT, 232). “O sol aperta já, convicto de Verão, cega o ar, numa reverberação a brancura” (V. Ferreira, A, 185). “Estamos convictos de que a companhia terá auxílio do Estado” (Ramalho).

CONVIDADO a., s.m. ☆ **a, para**: Os (homens) convidados a (ou para) uma festa. “Os grupos de oração são convidados ao compromisso social” (Boff, DL, 42). “Parlamentar convidado para gerir a pasta da Justiça” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**CONVIDATIVO** a. ☆ **a, para:** Gesto/rosto convidativo a (ou para) algo. Fisionomia convidativa ao diálogo. Ambiente convidativo para a meditação, para o estudo, etc.

**CONVITE** s.m. ☆ **(a...) para<sup>1</sup>; para<sup>2</sup> (=a):** Convite (a amigos) para uma festa. Convide a (ou para) alguém. “Agora vou falar sobre bichos convidados, igual ao meu convite para você” (Lispector, MMP, 19); meu convite a você. “Será feito o convite para que um oficial russo visite o Brasil” (Veja 20.7.88, 49). “Recusou convite para se exibir em palácio” (Buarque, FM, 123). ☆ **a, para:** /a: “É um convite a um jogo” (Érico, Inc., 423); convite para um jogo. Convite [incitação, estímulo, atração...] a (ou para) algo. “Convite à Glória” (poema de Drummond, NR, 475). “Um convite ao esquecimento provisório desta bela cidade” (Torga, T.U., 53); convite para o esquecimento. “Convite à tradução” (Montello, HVL, 131). “Convite à modéstia” (Grieco, RMP, 140). “Livro — Convite à Liberdade” (O. Lins, ENT, 63). /para: “O comandante honrando as pessoas com o convite para sua mesa” (Braga, RP, 152). “Uma frase constante,... convite para extraordinárias realizações” (Cecília, OQ, 103). “A tristeza nela [Noailles] é mais um convite para a alegria pagã” (Rego, GM, 84); convite à alegria...

**CONVIVÊNCIA** s.f. **CONVÍVIO** s.m. ☆ **com, entre, de:** A convivência com (ou entre, de) amigos. /com: “A convivência dos deuses com os homens” (Figueiredo, HLP, 254); convivência entre homens e deuses. “A convivência com as outras normalistas transformara-lhe os hábitos” (Adolfo Caminha: Nascidos, PR). “Na convivência com os pais ou na convivência dos pais” (Sousa e Silva, DSF). “Tive pouco convívio com ele” (Érico, SC, 64). “O convívio com o Iluminismo” (Bosi, HCLB, 78). /entre: “Convivência entre o poeta e o leitor” (Quintana, VH, 70). “Convivência intelectual entre eruditos espanhóis e acadêmicos portugueses” (Figueiredo, HLP, 251). “Convivência desastrosa entre empresa e Estado” (Edit. JB 17.1.88). Convívio entre professores e alunos, pais e filhos. /de: A convivência (ou o convívio) de pais e filhos. “Na

convivência desses mestres aprendi a não ter preferências abstratas em matéria de formas de governo” (Rui: Fernandes); na convivência com os mestres... “No convívio das gentes mais simples dos campos de Goiás” (D. Ribeiro, EI, 148). “Passou o verão inteiro no convívio das vacas” (Érico, Inc., 96). “Fugia de casa para o convívio de gente curiosa” (Ramalho); convívio com gente curiosa.

**CONVIVENTE** a. ☆ **com:** Personagem “convivente com deuses e demônios, mistério e drama” (Trigueiros, NP, 118).

**CONVÍVIO** ☆ **V. CONVIVÊNCIA.**

**CONVIZINHANÇA** s.f. ☆ **com, de:** A convizinha com (ou de) artistas, estrangeiros, etc.

**CONVIZINHO** a., s.m. ☆ **a, de:** Terras convizinhas a (ou de) um rio. “Toda a verde serra convizinha a Viseu é o antigo cenário épico de guerrilhas” (José Vieira: Aurélio). Casa convizinha da (ou à) nossa. Os (homens) convizinhos aos (ou dos) poderosos.

**CONVOCAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, para); a, para:** Convocação de homens à (ou para a) luta. Uma convocação para o trabalho. “A convocação do País à escolha real do seu governo” (Rui: Cruz). “Os acentos duma convocação para a batalha decisiva” (Rego, GM, 330).

**CONVOCADO** a., s.m. ☆ **a, para:** Os (oficiais) convocados a conselho. Cidadãos convocados para uma campanha. Jogadores convocados para a seleção. “Ministros convocados à reunião” (Tít. ZH 30.1.88, 19); convocados para a reunião.

**COOPERAÇÃO** s.f. ☆ **com, entre (...em, para); em, para:** Cooperação com alguém, ou entre pessoas, em algo (ou para algo). A cooperação de todos com o governo na (ou para a) reconstrução do País. /com...em: A “cooperação com os outros no trabalho” (Anísio, EMM, 213). /com: “Espero sua cooperação com meu filho” (Nascidos, PR) (no levantamento de dados). /entre: A “cooperação entre os povos” (CB 88, a 4<sup>o</sup>, IX) (para um mundo melhor). /para: “Cooperação Internacional para Investigações do Atlântico Tropical — CIIAT”; cooperação em investigações.



- COOPERADOR a., s.m. ☆ **(com...)** **em**: Cooperador (com alguém) em algo. “Cometimento em que iam ser cooperadores” (Rui: Fernandes). Em que foram cooperadores?
- COOPERATIVO a. ☆ **a**: “Causas cooperativas à nova vida que recebeu a eloquência” (Camilo: Cruz).
- COORDENAÇÃO s.f. ☆ **de (...a, com)**: Coordenação de uma coisa a (ou com) outra, de orações (umas às outras, umas com as outras).
- COORDENADO a. ☆ **a, com**: Orações coordenadas umas às (ou, menos us., com as) outras. Atividades coordenadas com o (ou ao) movimento assistencial.
- CO-PARTICIPAÇÃO s.f. CO-PARTICIPANTE a., s. 2g. ☆ **em**: Co-participação / co-participante num trabalho. “Co-participação ativa na busca de um mundo melhor” (Castro, GF, 38). “Mal se vê a sua co-participação no trabalho” (Aurélio). Os (funcionários) co-participantes na tarefa.
- COPIADO a. ☆ **a, (mais us.) de**: “Parlamentarismo copiado [imitado] à Inglaterra” (Pedro Calmon: Cruz); copiado da Inglaterra. Poemas copiados de um livro. Texto copiado [plagiado] a (ou de) um colega.
- COPIOSO a. ☆ **de, em**: Obras “copiosas [abundantes] de informações” (Viriato Correia: Cruz); copiosas em informações. Literatura chinesa, “copiosa em escritos históricos” (Delfim Maia: id.).
- CO-PRODUÇÃO s.f. ☆ **com**: Cinema paulista “em co-produção com o Rio de Janeiro” (NURC/SP I, 107).
- COQUE s.m. ☆ **em**: (Dar) um coque em alguém, num menino. Um coque na cabeça.
- CORAÇÃO s.m. ☆ **de, para**: Ter coração [ânimo, coragem] de ou para (fazer) algo. “Tens coração de ver-me aflita, / flutuar moribunda entre estas ondas” (Santa Rita Durão: Aurélio). “Não lhe falta coração para a luta” (Aurélio); para lutar.
- CORAÇONADA s.f. ☆ **de**: Coraçonada [pressentimento, palpite] de algo. Deu-lhe uma coraçonada do que ia acontecer.
- ☆ **para**: Coraçonada [impulso] para (fazer) algo. “Sempre me deu uma coraçonada para fazer umas perguntas” (Lopes Neto, CGLS, 127).
- CORADO a. ☆ **de**: Corado de vergonha, de pudor.
- CORAGEM s.f. ☆ **de, em, para**: Coragem de (ou para) lutar. A coragem da (ou na, para a) luta. / **de**: “Coragem de rir” (Euclides: Fernandes), “de lá ir” (Camilo: id.). / **em**: “Herdara a coragem nas opiniões” (Érico, SC, 192); coragem das opiniões, de (ou para) opinar. / **para**: Coragem “para a luta” (Aluísio Azevedo: Fernandes). “Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai à porta do Ateneu. Coragem para a luta” (Raul Pompéia, na entrada de *O Ateneu*). “Coragem para racionalização da estrutura estatal” (Tít. edit. GM 25.11.88). “A coragem para se abrir com um sujeito vivido” (Namora, TJ, 58). “Nem força, nem coragem para mais” (Torga, B, 33). “Coragem para executar” (Tít. edit. CP 16.1.88). ☆ **contra**: Coragem contra o inimigo, “contra Floriano, coragem contra o militarismo, coragem contra a hostilidade dos ambientes” (Batista Pereira: Fernandes).
- CORAJOSO a. ☆ **em, para**: Homem corajoso em (ou para) dar sua opinião, para (ou em) dizer a verdade, enfrentar inimigos. Sá de Miranda, “homem... dotado de elevada consciência cívica e corajoso para dizer verdades” (Figueiredo, HLP, 126); corajoso em (ou no) dizer verdades.
- CORDIAL a. CORDIALIDADE s.f. ☆ **(para) com**: Homens ricos, “quase sempre cordiais uns para com os outros, sempre duros e implacáveis para com subalternos” (D. Ribeiro, EI, 14); cordiais uns com os outros. “Edificante cordialidade [do governador-geral Mem de Sá] com o poder espiritual” (Pedro Calmon: Cruz); cordialidade para com o poder espiritual.
- CO-RESPONSÁVEL a., s. 2g. CO-RESPONSABILIDADE s.f. ☆ **(com...)** **de, em, por**: Co-responsável / co-responsabilidade (com alguém) de (ou em, por) algo. Ser co-responsável em (ou por) erros. O mundo é obra dos homens, é

obra nossa: somos co-responsáveis dos males que nele existem e persistem.

**COROADO** a. ☆ **com, de**: Herói coroadado (ou com) louros, “fronte coroadada/de palma e louro” (Camões, *Os Lusíadas*, IX, 89).

**COROAMENTO** s.m. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**com, de**<sup>2</sup>); **com, de**<sup>2</sup>: O coroamento de alguém (com palmas e louros). O coroamento de uma obra (com um fecho de ouro). “O coroamento da República” (Gilb. Amado, TL, 179). Coroamento de (ou com) flores.

**CORPO-A-CORPO** s.m. ☆ **com**: “Os meios de comunicação vivem num eterno corpo-a-corpo com a realidade” (Edit. JB 12.6.88).

**CORREÇÃO** s.f. ☆ **de**, (menos us.) **a**: Correção [ato de corrigir] de algo, do que está errado. Correção de temas, de trabalhos, de provas. “Preparei-me para encontrar, no capítulo imediato, uma correção ao dogma e à disciplina da Igreja Católica” (Camilo: Cruz). ☆ **de, em**: Correção [qualidade de correto] de linguagem, de estilo; correção na linguagem, no estilo.

**CORRELAÇÃO** s.f. ☆ **com, entre**: Correlação de uma coisa (fato, etc.) com outra; correlação entre coisas (fatos, etc.). Correlação de verbos e nomes com determinadas preposições; correlação entre termos regentes e preposições. É evidente a correlação dos demonstrativos com os pronomes pessoais; a correlação entre uns e outros, entre estes e aqueles. “O problema da correlação entre a riqueza mineral do solo e a vida, tanto animal como vegetal” (Castro, GF, 80, n. 31).

**CORRELACIONADO** a. ☆ **a, com; entre**: Fatos correlacionados a (ou com) outros, correlacionados entre si. “Atividades estreitamente correlacionadas com os seus interesses e necessidades” (Anísio, EMM, 217); atividades correlacionadas aos interesses. “Atitudes correlacionadas com aquele sentimento” (Castello, MLEC, 77); correlacionadas àquele sentimento.

**CORRELATO CORRELATIVO** a. ☆ **a, com; entre**: Termos correlatos/correlati-

vos a (ou com) um conceito determinado; termos correlatos/correlativos entre si.

**CORRENTE**<sup>1</sup> a. ☆ **em, entre**: É corrente [geralmente sabido ou aceito, admitido] na cidade que as lojas exageram nos preços. Convicção corrente entre os grandes órgãos de imprensa. “Seu procedimento leviano é fato corrente na família” (Aurélio); entre os familiares é corrente...

**CORRENTE**<sup>2</sup> s.f. ☆ **contra / a favor de** (e sin.): Levantou-se uma corrente [movimento] contra (ou a favor de) algo. “Jamais constou que alguém buscasse conter a corrente contra ele” (Cascudo, S, 126).

**CORRERIA** s.f. ☆ **para, por**: Correria(s) para (ou por) certo lugar. A correria dos meninos para a praia, pela praça. “Lembras-te ainda do cheiro dos bangüês de Pernambuco?/ Das tuas correrias de menino pelos descampados da Gávea?” (Bandeira, P, 343). ☆ **contra / a favor de** (e sin.): Correrias contra / a favor de algo ou alguém. “Últimas correrias contra a liberdade individual” (Rui: Fernandes).

**CORRESPONDÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre**, (menos us.) **a**: Na expressividade sonora, a correspondência [relação] do som ao (ou com o) sentido; correspondência entre som e sentido. /**com**: “Em modas de mulher, o que é correspondência com modos de homem?” (Freyre, MHMM, 18). “Não encontra correspondência com a realidade” (Sodré, HLB, 17). /**entre**: “Correspondência entre a beleza e a simpatia” (Aurélio); correspondência da beleza com a simpatia. ☆ **a, para**: Correspondência [retribuição] a (ou, menos us., para) algo ou alguém. /**a**: “O moço apertava-lhe as mãos, fitando-a nos olhos claros em procura de correspondência à sua emoção” (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**para**: “Entre algumas [damas] encontrava correspondência para um galanteio” (Mário Sete: id.). ☆ **com, entre (...sobre); sobre** (e sin.): Correspondência [troca de cartas] com alguém (sobre algo). Correspondência (com um amigo) sobre temas literários. /**entre**: Correspondência entre Machado de Assis e Joaquim Nabuco (obra de Graça Aranha, 1923). “As suas poesias



[de Ribeiro dos Santos] são uma espécie de correspondência métrica entre amigos” (Figueiredo, HLP, 332). /**so-bre**: “Uma correspondência triste sobre o serviço interno do estabelecimento” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **para**: Correspondência [artigo, carta] para um jornal. “A correspondência para o jornal de São Paulo, que o enviou [a Euclides] para Canudos” (Sodré, HLB, 496). “Uma correspondência para um jornal do Porto afiança que o Imperador foi ao *aprisco*...” (Camilo: Lapa, ELP, 29).

CORRESPONDENTE a. ☆ **a**: Uma coisa correspondente a outra. “Os cheques correspondentes ao meu ordenado vinham com um Dr. antes de meu nome” (Érico, SC, 316). “Perda dos vencimentos correspondentes aos dias em que tiver faltado às audiências” (CLT, a. 727, § ún.). “Qual o substantivo correspondente a este verbo?” (Nascentes, PR).

CORRETIVO s.m. ☆ **a, de**: “Corretivos apolíneos a considerados excessos dionisiacos” (Freyre, MHMM, 28); corretivos de excessos. ☆ **contra**: Não há corretivo [medida de correção, antídoto] contra a evolução lingüística, até porque evoluir é inevitável, forçoso.

CORRETO a. ☆ **em**: Homem correto no falar e no escrever. Cidadão correto em suas atitudes. Juiz correto em seus julgamentos.

CORRIDA s.f. ☆ **a, para; por**: Corrida à (ou para a) praia, ao (ou para o) estádio. Corrida pelo campo, pelas ruas, pelas estradas. “Foi uma corrida para a rua” (J. Amado, GCC, 234). ☆ **a**, (menos us.) **para**: (fig.) A corrida a (ou para) um emprego. /**a**: “Temos de encontrar no diálogo o meio de parar a corrida às armas” (Ramalho). “Grupo dos Seis: fim da corrida às armas” (Tít. ZH 22.1.88, 17). “PCs entram na corrida ao Planalto” (id. 21.12.87, 11). “Essa corrida aos psicólogos” (NURC/SP II, 130, 1323). /**para**: “Nos tempos da corrida para o ouro” (Érico, Inc., 44); tempos da corrida ao ouro. ☆ (entre...) **para, por**: Alguém tinha de perder a corrida [competição] entre as duas nações para o (ou pelo) lançamento do primeiro satélite artificial da

Terra. A corrida (entre atletas) por novos recordes. A corrida pelo lucro.

CORRIDO a. ☆ **de**: Alguém corrido [expulso] de um lugar, de um país, de uma empresa. “Apetecia-lhe vê-la [à criada] corrida da casa” (Bessa Luís, SF, 91). Alguém corrido [vexado] de vergonha, corrido [envergonhado] de um fracasso. ☆ **de, por**: Cidadão corrido [perseguido] da (ou pela) polícia.

CORROÍDO a. ☆ **de, por**: Organismo corroído de (ou por) doenças. Metal corroído por (ou de) ferrugem. Alma corroída de (ou por) remorsos. “Lisboa é uma cidade corroída de ceticismo” (João do Rio: Cruz).

CORROMPIDO a. ☆ **em PRED**: Político corrompido em negociasta. “A expressão *que é de*, corrompida em *cadê*” (Fernandes).

CORROSIVO a. ☆ **a**: “O vento a erguer da rua redemoinhos dum pó corrosivo à pele” (Fialho d’Almeida: Aurélio).

CORTADO a. ☆ **em**: Fruta cortada em pedaços, pão cortado em fatias. “O Vaza-Barris, cortado em cacimbas” (Euclides: Fernandes). Trabalhadores cortados [diminuídos] no salário. ☆ **por**: Caminho cortado [encurtado] por um atalho. Tronco cortado [amputado] pela base. Mal cortado pela raiz. ☆ **por, de**: Voz “cortada por soluços” (Camilo: Cruz), “cortada de soluços” (José Agostinho: id.), “cortada de suspiros” (Camilo: Fernandes). Gestão cortada de (ou por) dificuldades.

CORTE s.m. ☆ **de, em**: Operar cortes numa planta, num organismo. “A faca, ao cair, deu-lhe um corte no pé que foi até o osso” (Aurélio). Corte [diminuição, redução] nas despesas, no orçamento. “Cortes nos financiamentos interbancários” (Edit. FSP 3.2.88). “Reitores reagem ao corte nos gastos” (OG 3.2.88, 16). “Economistas condenam corte nos investimentos públicos” (Tít. DS 21.3.88, 11).

CORTE [ô] s.f. ☆ **a, de**: A corte [galanteio] a (ou de) uma moça. ☆ Loc. *fazer a corte a* (alguém): namorar; galantear. “Ó Basilio!... Faça a corte à Dabedelle” (Camilo: Ramalho).

**CORTÊS** a. ☆ **(para) com:** Homem/mulher cortês (para) com conhecidos e estranhos. “Maneiras corteses... ainda para com aqueles que não professam as nossas idéias” (Sena Freitas: Cruz); maneiras corteses com aqueles que...

**CORTESIA** s.f. ☆ **(para) com:** Cortesia (para) com alguém. “Fidalga cortesia para com a parte feminina” (Ronald de Carvalho: Cruz); cortesia com a parte feminina. ☆ **a:** “Mera cortesia [gentileza, delicadeza] a uma ativa valorização” (Torga, T.U., 44). Cortesia(s) [cumprimento, mesura] a alguém; fazer-lhe cortesias. Cortesia [oferta, presente] a um freguês.

**COSIDO** a. ☆ **a, com:** Ouvido cosido [encostado, colado] à (ou com a) parede, com a (ou à) porta. “À porta esperei-o, cosido com a parede, a coberto da noite” (Ramalho). ☆ **em:** “Estava [mulher] para sempre... cosida em seu corpo” (J. Amado, GCC, 283).

**COSTURADO** a. ☆ **a:** Uma peça (de roupa, tecido) costurada a outra. “Retalhos... costurados a esta colcha feita de lembranças” (Érico, SC, 322).

**COTADO** a., s.m. ☆ **para (PRED):** Os (homens) cotados para a prefeitura, para (serem) prefeitos. “A égua Juracê é muito cotada para o próximo clássico” (Aurélio). “X. é o mais cotado para a liderança” [do PMDB] (Tít. OESP 15.6.88, 5); cotado para (ser o) líder do partido. ☆ **a, em:** Dólar cotado em (ou, menos us., a) cem cruzeiros. Vinho “cotado a quatro soldos” (Herculano: Cruz).

**COTEJADO** a. ☆ **com, entre:** Um texto cotejado com outro, textos cotejados entre si.

**COTEJO** s.m. ☆ **de (...com, entre); com, entre:** Cotejo [comparação, confronto] de um texto com outro, da cópia com o original; cotejo de textos entre si, entre a cópia e o original. Cotejo de contas, textos, etc. Uma coisa em cotejo com outra. O cotejo entre povos e civilizações. /**de...com:** “Um ligeiro cotejo do vocabulário português com o latino” (Coutinho, PGH, 176); o cotejo entre os dois vocabulários; cotejo dos vocabulários. /**entre:** “Se se pudesse fazer um cotejo entre a capacidade de trabalho

das altas e das baixotas, tenho para mim que estas últimas ganhariam a parada” (S. C. Franco, QP, 30).

**COURAÇA** s.f. ☆ **contra:** A coragem, “couraça contra os perigos” (Mário Barreto: Fernandes).

**COVARDE** a., s. 2g. **COVARDIA** s.f. ☆ **(per)ante, com:** Covarde / covardia ante (ou perante, com) algo ou alguém. Homem covarde (per)ante as dificuldades, covarde com pessoas arrogantes. Cidadão covarde [desleal, traiçoeiro] com os fracos. Covardia ante os perigos. “Uma tal covardia ante o público” (Fialho: Fernandes).

**CRAVADO** a. ☆ **em:** Prego cravado na madeira. Dentes cravados na carne. Punhal cravado nas costas. Olhos cravados em algo ou alguém. Dor “de muitas facas cravadas no coração” (L. Luft, E, 128). “Estava [aquela mulher] para sempre cravada em seu peito, cosida em seu corpo” (J. Amado, GCC, 283).

**CREDIBILIDADE** s.f. ☆ **junto a, perante:** “Ele conseguiu ter credibilidade junto aos trabalhadores” (Veja 20.7.88, 6). “A credibilidade do Brasil junto à comunidade financeira internacional” (Edit. OG 27.3.88); credibilidade perante a comunidade financeira. ☆ **em, entre:** Credibilidade no meio político, entre especialistas.

**CREDITADO** a. ☆ **a:** Dinheiro creditado a alguém, que lhe é creditado. Estima creditada [afiançada] a alguém. ☆ **em:** Alguém creditado [inscrito como credor] em um milhão de cruzeiros.

**CRÉDITO** s.m. ☆ **a, para:** “Crédito aos Estados mais restrito” (Tít. ZH 22.3.88, 27). “Comércio de Seguro de Crédito à Exportação — CSCE.” “Autorizado crédito para Eletrobrás” (Tít. GM 1.12.88, 22). ☆ **em:** Ter crédito [boa fama, consideração] num ofício. ☆ **em, entre:** Crédito de alguém no meio bancário, científico, etc. Ter crédito entre especialistas. ☆ **(para) com:** Ter crédito [prestígio] (para) com alguém. “Gozavam ambos de grandes créditos para com o rei” (Herculano: Cruz). ☆ **sobre, de:** Crédito [direito de receber] de (ou sobre) algo. Crédito de confiança. “Era essa a mulher que mais servia às suas preten-



sões, e mais crédito adquirira sobre o seu reconhecimento” (Camilo: Fernandes); crédito de seu reconhecimento.

CREDOR a., s.m. ☆ **de**: (Homem) credor de confiança, de estima, de todo o respeito. “Cada um... devedor aos outros do que é, e credor dos outros do que os outros sejam” (Anísio, EMM, 214).

CRÉDULO a. CREDULIDADE s.f. ☆ **em**: Crédulo / credulidade em algo. A credulidade em promessas, em superstições.

CRENÇA ☆ V. CRENTE.

CRENDICE s.f. ☆ **sobre** (e sin.): “As crendices acerca das plantas e dos bichos” (Ivan Lins: M. P. Soares, PM, 12-3); crendices sobre plantas e bichos.

CRENTE a., s.m. CRENÇA s.f. ☆ **de** (OBS.), **em**: Crente / crença de (ou em) algo. Homem crente de que obterá bons resultados. A crença de que será bem sucedido. A fé racional, mais do que a crença em algo, é a firmeza das convicções que interpenetram toda a personalidade. A crença em Deus, em si e no próximo. /**de**: “Estou crente do que me disse” (Lello). “Os crentes do Islame” (Herculano: Fernandes). /**em**: “Estar crente em alguma coisa” (Morais). “A velha crença nos espíritos invisíveis” (Quintana, PMT, 70). “Um revolucionário se reconhece mais por esta crença no povo, que o engaja, do que por mil ações sem ela” (P. Freire, PO, 48). “Só mudamos porque temos uma crença na imutabilidade” (Corção, DO, 125). ☆ **OBS.** Preposição omissível antes de *que*: “Estou crente que ela [morta] me ouve” (Mário Barreto: Fernandes).

CRESCIDO a. CRESCIMENTO s.m. ☆ **em**: Indivíduo crescido em anos, em experiência, em saber. O crescimento em idade, tamanho, volume, etc. Crescimento em sabedoria e experiência.

CRIME s.m. ☆ **contra** (OBS.): “Homens e mulheres exalam/ vapor de crimes contra o Céu” (Drummond, NR, 752). “Um crime contra máquinas é sempre uma coisa repugnante, pois as máquinas não devem ser culpadas das extorsões e opressões que os homens praticam, utilizando-as” (Braga, PM, 23). “Os crimes do povo eleito contra as leis de Jeová”

(Chauí, I, 121). “Crime contra Estado democrático será imprescritível” (Tít. FSP 23.2.88, 8). “Venezianas que não sejam verdes são um verdadeiro crime contra a natureza” (Quintana, PMT, 56). ☆ **OBS.** Ex. de *crime a*, talvez pela semântica [agravo, ofensa]: “crime de lesa-majestade à soberania do queijo” (Cascudo, S, 33).

CRIMINOSO a., s.m. ☆ **contra**, (**para**) **com**: “Em Pernambuco, como em todo o Brasil, continuavam abusos e desapareços criminosos contra a saúde pública” (Freyre, MHMM, 169); desapareços criminosos (**para**) com a saúde pública. “Tão criminoso é para com Deus, para com a natureza” (Garrett: Cruz). ☆ **de**: “Criminoso de suas vitórias, réu de sua fama” (Vieira: Moraes).

CRISE s.f. ☆ **entre**: Crise entre os poderes executivo e legislativo. Crise entre a Igreja e o Estado.

CRISTALINO a. ☆ **a**, **para**: Algo cristalino a (ou para) alguém. “Hoje é cristalino para todos os brasileiros que o governo deixou de poupar” (Edit. JB 21.7.88).

CRISTALIZAÇÃO s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: A cristalização do enxofre (em octaedros), do arsênio (em dodecaedros), do salitre (em prismas retos) ➤ A cristalização em determinada forma. (fig.) A cristalização [materialização] do sofrimento em versos, em belos poemas. /**de...em**: “Essa cristalização [de idéias, sentimentos] em organismo estético” (Figueiredo, HLP, 178).

CRISTALIZADO a. ☆ **em**: Enxofre cristalizado em octaedros. (fig.) Uma covardia moral cristalizada em subserviência, amor cristalizado em ódio. Língua natural cristalizada num idioma literário.

CRITÉRIO s.m. ☆ **em**, **para**: Critério nos julgamentos, critério para julgar algo ou alguém. Desde aproximadamente os 4 anos, a criança tem critérios para decidir se um conjunto de marcas gráficas pode ser lido ou não.

CRÍTICA s.f. ☆ **a** (OBS.<sup>1</sup>), **contra**: Crítica [censura] a (ou contra) algo ou alguém. “A crítica aos hibridismos da Renascença em matéria de mitologia” (Bosi, HCLB,

76). “A crítica ao poema” (Montello, AGAB, 130) (OBS.<sup>1</sup>). Em Machado de Assis, “uma crítica profunda à sociedade do seu tempo” (Sodré, HLB, 517). “Críticas a uma minoria da Constituinte” (Tít. ZH 12.12.87, 8); críticas contra uma minoria. Ministro acha irresponsáveis as críticas ao pacote fiscal. ☆ **OBS.<sup>1</sup>** Diferença entre *crítica* [julgamento, apreciação crítica] *de* e *crítica* [censura, condenação] *a*: crítica de um poema/crítica a um poema. No caso da anedota relatada por Montello, não houve crítica de poema: dizendo que a este faltava, não concisão, mas circuncisão, Graça Aranha fez uma cortante crítica [condenação] ao poema. ☆ **de, sobre** (e sin.) (OBS.<sup>2</sup>): A crítica de uma obra literária. “Escrever uma crítica sobre um livro” (Aulete). “Levei-lhe a crítica... sobre esse livro” (Furtado, FO, 35); crítica acerca de, em relação a esse livro. ☆ **OBS.<sup>2</sup>** Embora possam sugerir equivalência, *de/sobre* permitem o contraste ‘objeto’/‘assunto’: criticar um livro (apreciando ou censurando) > crítica de um livro; emitir julgamento(s) crítico(s) a respeito de um livro > crítica sobre um livro.

**CRÍTICO<sup>1</sup>** a. ☆ **a, (para) com, em relação a**: As classes dominantes “hostilizavam este tipo de teologia [da libertação] pelo caráter crítico às suas práticas” (Boff, DL, 36). “Um cosmopolitismo severamente crítico para com os valores e os motivos nacionais” (Figueiredo, HLP, 489); crítico aos valores nacionais, em relação a tais valores.

**CRÍTICO<sup>2</sup>** s.m. ☆ **de**: “Um crítico do mundo moderno” (A. Lins, JC iii, 45).

**CRIVADO** a. ☆ **de**: Corpo crivado de balas, de setas. Almofada crivada de alfinetes. (fig.) Alguém crivado de perguntas.

**CRÔNICA** s.f. ☆ **de, sobre**: Crônica de uma família, de uma cidade, etc. Crônica de (ou sobre) fatos cotidianos. *Crônica dos reis de Portugal* (obra de Duarte Nunes de Leão, 1600). “Uma crônica sobre o episódio dos ratos” (Érico, Inc., 377); crônica do episódio dos ratos.

**CROQUE** s.m. ☆ **em**: “Muito croque na cabeça levei de minha mãe” (Érico, SC, 69).

**CRUEL** a. **CRUELDADE** s.f. ☆ **a, (para) com, para (...em); em**: Cruel / crueldade (para) com alguém (em algo). Homem cruel no tratamento (dado) aos animais, cruel nas críticas. A crueldade (para) com os animais, para (com) as crianças, com os vencidos. Crueldade nas críticas, nas punições, no trato. /**a**: “Cega idolatria ao homem que tão cruel lhe fora” (Camilo: Fernandes, v. *idolatria*). /**com**: “O amo era cruel com os serviçais” (Jucá, v. *amo*); cruel para (com) os serviçais. /**em**: “Ainda que cruel no ajuizar, era também pronta a igualar-se ao mais humilde” (Bessa Luís, SF, 150). /**para**: Mulheres “cruéis para os que as amam” (Afrânio Peixoto: Fernandes); cruéis (para) com aqueles que as amam.

**CRUZA** s.f. ☆ **com, entre**: Cruza de uma raça com outra, entre raças. “Um quiosque (cruza de pagode chinês com chalé suíço)” (Érico, SC, 20).

**CRUZADA** s.f. ☆ **a favor de, por, pró / contra**: Uma cruzada a favor da (ou pela) alfabetização de adultos. “Uma cruzada contra o analfabetismo” (Aurélio). “Cruzada Pró-Infância — CPI.” “Participamos de uma cruzada universal contra a impostura” (O. Lins, ENT, 17). “Cruzada contra os marajás” (JB 3.12.87, 4). “Cruzada contra AIDS, a promessa de 148 países” (Tít. ZH 29.1.89). ☆ **para**: Cruzada para erradicar a miséria e o analfabetismo.

**CRUZADO** a. ☆ **com**: Uma raça cruzada com outra. “O índio cruzado com o europeu” (P. Prado, RB, 158). “Atuais insurgências cruzadas com ressurgências” (Freyre, IRA, 95). ☆ **de (...para, sobre); para, sobre**: Bola cruzada da linha de fundo (para ou sobre a área); bolas cruzadas para (ou sobre) a área. “Uma bola cruzada de Javert para a área” (Sabino, ME, 151).

**CRUZAMENTO** s.m. ☆ **de (...com, entre); com, entre**: Cruzamento de raças (umas com as outras, entre si). O cruzamento do negro com o branco, entre o negro e o branco. /**de...com**: “No cruzamento da Rua Voluntários da Pátria com a do Comércio” (Érico, Inc., 332). /**entre**: “Uma perspectiva brasileira de cruzamentos entre insurgências” (Freyre, IRA, 147).



CUIDADO<sup>1</sup> s.m. ☆ **com, de** (OBS.): O cuidado com (ou de) algo. O cuidado com a (ou da) saúde, disciplina, etc. / **com**: “Cuidados que revela com a ordem de sua alcova” (S. C. Franco, QP, 37). / **de**: “Do cuidado da forma” (Quintana, P, 155); o cuidado com a forma. Os índios e “seus ensinamentos para o cuidado da casa e dos filhos” (D. Ribeiro, EI, 86); o cuidado com a casa e os filhos. ☆ **OBS.** No uso exclamativo, **com**: Cuidado com o vaso! (pode cair). Cuidado com a faca! (está muito afiada, pode cortar). Cuidado com essa gente! Cuidado com a saúde! Etc. ☆ **(para) com, em, por**: Cuidado [desvelo, zelo] (para) com alguém (ou em, por alguém). A mãe e seu cuidado (para) com os filhos. / **em**: “Ele não tinha cuidados em si” (Machado de Assis: Cruz). / **por**: “Pêsames e parabéns..., cuidados por amigos doentes” (Figueiredo, HLP, 287). “Tenho mais cuidados pelo primo do que por mim mesmo” (Garrett: Cruz). ☆ **em**: Cuidado [atenção, vigilância] em algo. Cuidado em redigir corretamente; o cuidado na redação de um texto. Ter muito cuidado nos detalhes, em deixar tudo bem ordenado. ☆ **para** INF: Cuidado [atenção, cautela] para não errar, resvalar, etc. “Cuidado para não cair!” (Aurélio). ☆ **para, em** INF: O professor de língua estrangeira deve pôr todo o cuidado [capricho, esmero] para (ou em) se expressar como um falante nativo dessa língua.

CUIDADO<sup>2</sup> a. ☆ **de**: (p. us.) “Plebeus e cabotinos menos cuidados [zelosos] da criação pura” (Figueiredo, HLP, 486).

CUIDADOSO a. ☆ **com, de**: Homem cuidadoso com a (ou da) sua saúde, cuidadoso da (ou com a) aparência, com (ou de) detalhes. ☆ **em**: Cuidadoso em (fazer) algo. Homem “sempre em rixa e extremamente cuidadoso em não aceitar reconciliação” (Bessa Luís, SF, 237). “Cuidadoso em tudo o que se lhe confia” (E. C. Ribeiro, SG, 675). Escritor “cuidadoso... no apurado labor de versos exemplares” (Rui: Cruz). ☆ **em referência** (ou **relação**) **a, quanto a**: “Devemos... ser muito cuidadosos em referência a palavras que apresentam homônimos e parônimos”

(Mattoso, MEOE, 182). ☆ **(para) com, de, para, por**: Pessoa cuidadosa (para) com (ou de, para, por) alguém. Chefe cuidadoso (para) com os subalternos. “Se não és cuidadoso de ti mesmo..., como o serão os outros por ti” (Mons. Marinho: Cruz); ou “Se não és cuidadoso para ti..., como o serão os outros” (Roquete: id.); ou Se não és cuidadoso (para) contigo, como o serão os outros por ti?

CULPA s.f. ☆ **de, em, por**: Ter culpa [responsabilidade] de (ou em, por) (fazer) algo. O aluno não teve culpa de (ou em, por) chegar atrasado. / **de**: “A criança não tem culpa de haver esquecido os livros em casa” (Aurélio); não tem culpa em (ou por) haver esquecido os livros. “A moça não tem culpa de ter despertado tão grande paixão” (id.). “Nascera com esse destino, ninguém tinha culpa de ele haver nascido com um destino ruim” (Graciliano, VS, 139). “Eu não tenho culpa do que os outros fazem” (Aulete). / **em**: “Os dicionários não têm grande culpa no registro de tais perversidades” (João Ribeiro: Fernandes); culpa em registrar... / **por**: As mulheres tendem a se atribuir a culpa pelo fracasso do casamento. “O Tenente resolve os seus complexos pessoais para isentar-se da culpa pelo sacrifício do prisioneiro” (F. L. Chaves, EVRS, 121); a culpa de (ou em, por) sacrificar o prisioneiro. ☆ **(para) com**: Culpa [agravo, ofensa] (para) com alguém. “Fez bem, fez muito bem: contudo a sua culpa para comigo sempre é a mesma” (Garrett: Cruz); sua culpa comigo é a mesma.

CULPADO a., s.m. ☆ **de, em, por**: Culpado [responsável] de (ou em, por) algo. O (homem) culpado de um (ou num, por um) crime. “Pobre coração/ culpado da minha alegria” (Cassiano, PC, 389). “Não sei se o tenente culpado daquele ato de banditismo foi punido” (Érico, SC, 99). Somos “culpados da violência do mundo que criamos” (Trigueiros, NP, 226). ☆ **(para) com**: (Cidadão) culpado [culposo; criminoso] (para) com alguém. “Somos culpados para com os nossos filhos e para com os nossos pais” (id., ib., 225);

culpados com eles, temos culpas (para) com eles.

**CULTO** s.m. ☆ **a, de** (OBS.), **por**, (p. us.) **para com**: O culto aos (ou dos, pelos) santos; o culto da (ou à, pela, para com a) Virgem. /**a**: “O culto ao homem de bem” (Gen. Amado, PF, 217). “Do culto a Machado de Assis à confiança na literatura” (Linhares, I, 99). Odes “em que palpitam o amor do Brasil e o culto à mulher” (Clóvis Beviláqua: Cruz); o culto da mulher (v. OBS.). “Um culto ao humanismo, que a cidade não oferece” (NURC/SP II, 132, 1437); um culto do humanismo. “Culto a Iemanjá reúne fiéis na praia” (Tít. CP 31.1.88, 6); culto de Iemanjá. /**de**: “O exagerado culto das imagens, dos antepassados” (Ramalho); culto às imagens, aos (ou pelos) antepassados. “O culto dos mortos é impressionador” (Euclides: Fernandes); o culto aos (ou dos, para com os) mortos. /**por**: “Havia naqueles povos um grande culto pelos mortos” (Ramalho). Rui Barbosa associava a imprensa “ao seu forte culto pela liberdade” (L. Viana Filho: Fernandes); culto à (ou da) liberdade. Em Gonçalves Dias “o culto pelo passado” (Mário Barreto: id.). /**para com**: “O culto dos cristãos para com a Virgem Santíssima” (Sena Freitas: Cruz); o culto à (ou da, pela) Virgem. ☆ **OBS.** *Culto de*, com objeto humano, é sujeito a ambigüidade, o que se evita com a troca da preposição — *culto a*: o culto dos (aos) gênios.

**CÚMPLICE** a., s. 2g. ☆ (**com...**) **de**, **em**, (menos us.) **por**; **com**, **de...em**: (Pessoa) cúmplice com alguém de (ou em, por) algo. Quem auxilia um criminoso é cúmplice com ele no crime. Cidadãos cúmplices com desordeiros, com bandidos e assaltantes. /**com**: “Cúmplices com os insurgentes” (Castilho: Cruz). /**de**: “Juntas, eram cúmplices de toda a espécie de delitos” (Bessa Luís, SF, 86); cúmplices em toda espécie de delitos. “O condenado como autor ou cúmplice de homicídio doloso” (CCP, a. 2034). “Assassino cúmplice duma conspiração” (Fialho: Fernandes); cúmplice numa conspiração. /**em**: “O seu cúmplice em poesia” (Quintana, PMT, 32). “Impressão de ter sido cúmplice no assassinio

duma mulher idosa” (Érico, SC, 344); cúmplice do assassinio. “Cúmplice na morte do teatrólogo” (Tít. ZH 1.1.88, 47). “Um dos maiores cúmplices [co-responsáveis] pela má república que temos” (Afrânio Peixoto: Cruz). /**com**, **de...em**: O pior que pode ocorrer no processo opressivo é tornar-se o oprimido cúmplice do (ou com o) opressor no mecanismo da opressão.

**CUMPLICIDADE** s.f. ☆ **com**, **entre** (...**em**); **em**: Cumplicidade com alguém ou entre pessoas (em algo); cumplicidade em algo, em desordens, em crimes, numa rebelião. /**com**: “Cumplicidades grosseiras com as criadas” (Bessa Luís, SF, 50); cumplicidade entre elas. “Sorna cumplicidade vegetal com a fauna hostil” (Torga, T.U., 47). “Cumplicidade infame do ocidente com a barbaria oriental” (Rui: Fernandes). /**entre**: “Havia uma habilidade em viver; uma cumplicidade fácil entre aquela gente” (Bessa Luís, SF, 136); cumplicidade de umas pessoas com as outras, entre elas. /**em**: “Cumplicidade total [de cada homem] nos crimes, pecados e santidades de todos os homens” (P. Hecker, AV, 18). Pessoas “acusadas de cumplicidade nestes crimes” (Fialho: Fernandes) ☆ *Loc. de* (ou, mais us., *em*) *cumplicidade com*: “Ele fez o roubo de cumplicidade com alguém pertencente aos serviços” (Ramalho). Um homem participou de assassinato “em cumplicidade com o comerciante” (ZH 1.1.88, 47).

**CUMPRIDOR** a., s.m. ☆ **de**: (Homem) cumpridor de seus deveres, “de suas obrigações” (Aurélio); cumpridor de sua palavra.

**CUMPRIMENTO** s.m. ☆ **a**: O cumprimento [saudação] a alguém, fazer-lhe o cumprimento costumeiro. “Incontáveis pessoas... haviam cortado o cumprimento umas às outras” (Érico, Inc., 459). “Um cerimonioso cumprimento às meninas” (Coelho Neto: Aurélio). ☆ **a** (...**por**); **por**: Cumprimento(s) [elogios, parabéns] a alguém por algo. Meus cumprimentos (a todos) pelo sucesso da iniciativa. ☆ **de**, (menos us.) **a**: O cumprimento [ação, ou efeito de cumprir] de uma promessa, do dever. ☆ *Loc. dar cumprimento a*: “A



empresa resolveu dar imediato cumprimento às determinações do Governo” (Ramalho); o imediato cumprimento das determinações...

CUMULADO a. ☆ **com, de:** Pessoa cumalada de (ou com) favores, com (ou de) trabalhos.

CÚPIDO a. CUPIDEZ s.f. ☆ **de:** Homem cúpido [cobiçoso] de fama, de glória, de riquezas. A cupidez [cobiça] de fama, de glória, de riquezas.

CURADO a. ☆ **de:** Alguém curado de uma doença, de enfermidade(s). “O adolescente mal curado da tuberculose persiste no adulto solitário” (Bosi, HCLB, 408). “Eu estou curado da febre intermitente do estudo” (Camilo: Cruz).

CURIOSO a., s.m. CURIOSIDADE s.f.

☆ **a, para:** Curioso / curiosidade a (ou para) alguém. /**a:** “Espécime curioso aos investigadores” (Fernandes); curioso para eles. Espécie que é uma curiosidade aos (ou para os) investigadores. “Tipos curiosos aos vagares de um psicólogo” (Maria Belo: Cruz). /**para:** “O caso deste oficial de marinha é o mais curioso para a novelística do séc. XIX” (Albino Forjaz: id.). ☆ **de** (OBS.), **por; para** INF: Curioso de (ou por) notícias. /**de:** “O baixo povo, menos curioso de verdades complicadamente demonstradas que de certezas simples” (Figueiredo, HLP, 207). “Fiquei curioso daquele encontro” (Gastão Cruls: Fernandes); curioso por aquele encontro; minha curiosidade por (v. OBS.) aquele encontro. Pessoa “curiosa de saber quem era o tal sujeito” (Camilo: id.); curioso por saber... “Senti um dia a curiosidade de descobrir a origem dos Veríssimo” (Érico, SC, 1); a curiosidade por descobrir a origem dos Veríssimo; “legítima curiosidade de nomes e títulos” (Figueiredo, HLP, 525); curiosidade por nomes e títulos. /**por:** “Curioso por saber como foi” (Érico, Inc., 232). “Ansiosa era a curiosidade por notícias das armadas” (Figueiredo, HLP, 200). “A curiosidade pelas criações artísticas” (Sodré, HLB, 189). “Toda a curiosidade que ela não tem por mim” (L. Luft, E, 44). /**para** INF: “Estou curiosa para ver as caras desses viventes” (Érico, Inc., 234).

Minha curiosidade para ver as caras...

☆ **OBS.** *Curiosidade por* tem a vantagem de evitar ambigüidades: *a curiosidade de um encontro > a curiosidade por um encontro*. Também ocorre *curiosidade a respeito de, em relação a, em torno de:* “enorme curiosidade em torno do livro” (Sodré, ME, 20).

CURTIDO a. ☆ **de, por:** Curtido de (ou do, pelo) sol (mas não \*curtido por sol). /**de:** Indivíduo “curtido de trabalhos, de desgostos” (Aulete); curtido por trabalhos, por desgostos. /**por:** “Chapéu de palha curtido pela chuva e pelo sol” (Humberto de Campos: Cruz); curtido da chuva e do sol. ☆ **em:** (fig.) Homem curtido [calejado, experimentado] na sua profissão, nas armas [com experiências em combates, guerras].

CURTO a. ☆ **de:** Indivíduo curto de vista, curto dos braços, das pernas. “Curto de fôlego [que tem pouco fôlego] e enxuto de formas” (Corção, DO, 160). ☆ **para:** Espaço curto [limitado, aca-nhado] para conter os móveis. Tempo curto [escasso, pouco] para fazer algo. “O tempo é curto para tanto trabalho; este espaço é curto para ruas de jardim” (Morais). “Mais servira, se não fora/para tão longo amor tão curta a vida!” (Camões, no soneto “Sete anos de pastor Jacó servia”).

CURVADO a. ☆ **a, com, de, sob** (combinado com *o peso de*): “Curvado ao peso da desgraça” (Camilo: Cruz), “ao peso dos desgostos” (Fernandes), “com o peso dos anos” (Camilo: Cruz), “do peso dos anos” (Garrett: id.), “sob o peso dos anos” (Camilo: id.), “sob o peso dos caixões” (Fernandes). ☆ **a, (per)ante, diante de:** Filho curvado [prostrado] ante o pai (cf. Aurélio, *curvar*, 9). Curvado [submetido] à lei, (per)ante a (ou diante da) lei. Cidadãos subservientes, sabujos, curvados (per)ante os poderosos, diante do poder. “Pobres figuras odiosas,/ curvadas a um vil serviço” (Cecília, RI, 120). ☆ **para, sobre:** /**para:** “O vulto do major surgia na varanda..., curvado para a frente” (Sabino, ME, 189). Velho carpinteiro “tão curvado para o pavimento, como um salgueiro para a corrente” (José

Agostinho: Cruz). “O freteiro... meio curvado para a lua da sela, fumava cachimbo” (Gustavo Barroso: Fernandes). /**sobre**: “A burra... começara a subir a rampa, de focinho curvado sobre os joelhos” (Namora, TJ, 168). “A lição de Gautier curvado sobre a mesa a polir e repolir o verso” (Guilhermino, HLRS, 274). (fig.) O homem, “curvado sobre os seus abismos, figura de tragédia grega” (Trigueiros, NP, 143). “E passei esse tempo curvado [reflexivo] sobre o meu caso particular” (Corção, DO, 28).

**CURVO** a. ☆ **(per)ante, diante de**: (fig.) “Vive curvo perante os poderosos” (Aurélio); curvo ante os poderosos. Ficar curvo diante da adversidade.

**CUSPIDO** a. ☆ **de**: Cavaleiro cuspidado [jogado] da sela.

**CUSPO** s.m. ☆ **para**: “Cuspo para o ar, na cara cai” ou “cuspo para o céu, na cara lhe cai” (Prov.).

**CUSTOSO** a. ☆ **a, para**: Algo é custoso a (ou para) alguém, é-lhe custoso. Medida “custosa aos meus sentimentos liberais” (Rui: Fernandes). “Expressões de agradecimento custosas para mim” (Latino Coelho: Cruz). ☆ **de** (OBS.): Problema custoso [árduo, difícil] de resolver, doença custosa de curar, “nebulosidades... custosas de rastrear” (Castilho: id.). ☆ **OBS.** Sintaxe relacionada a [*custoso* [resolver problema]], [*custoso* [curar doença]], onde o objeto do infinitivo se torna sujeito de (*ser*) *custoso*.



# D

**DÁDIVA** s.f. ☆ **de** (...a); **a**: Dádiva de flores à namorada. “Desprezou a dádiva de flores” (Camões: Aulete). Saúde e beleza, dádiva divina aos mortais.

**DADIVOSO** a. ☆ **(para) com**: “É dadivoso [generoso, amigo de dar] com os que o servem” (Aurélio); dadivoso para com eles.

**DADO**<sup>1</sup> a. ☆ **a**: Livros (presentes, lições, etc.) dados [oferecidos] a alguém, que lhe são dados. “Os primeiros recursos orçamentários dados à Universidade” (D. Ribeiro, EI, 151). “Para homem dado [dedicado] ao trabalho, não há dia grande” (Prov.). Suplementos dominicais “tão dados a números comemorativos, festivos, ressuscitativos” (Quintana, PMT, 92). Lima Barreto, “mulato desengonçado, doente, dado [afeito, entregue] à bebida” (Sodré, ME, 23). “Dizem que Fernando Pessoa não era muito dado [afeiçoado; chegado] a mulheres. Eu não sei. Em todo caso, leiam a primeira quadra de um de seus poemas: ‘Dá a surpresa de ser/ É alta, de um louro escuro./ Faz bem só pensar em ver/ Seu corpo meio maduro’ ” (Braga, RP, 97-8). ☆ **com**: Pessoa dada [afável] com alguém. Professor dado com os alunos. Rapaz dado com os colegas. ☆ **como, por** PRED: Homem dado [considerado, informado] como (ou por) morto, dado por (ou como) gênio. Caso dado por (ou como) encerrado. ☆ **em**: Cascudo dado em menino. “O cafuné dado em mãe por filha; por neta, em avô” (Freyre, MHMM, 166).

**DADO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **para**: Dados [informações, elementos] para (fazer) algo. Dados para

julgar e decidir. Dados para uma pesquisa. ☆ **sobre**: Dados sobre algo ou alguém. “Dados sobre a vida do poeta excelso” [Camões] (Figueiredo, HLP, 173).

**DANADO** a. ☆ **com, contra**: Ficar danado [furioso, zangado] com (ou contra) alguém ou algo. “Estava danado na época com o Vila e o Catulo” (Bandeira, FP, 34-5); danado contra eles. “ — E percebes agora por que ando danado com a vida?” (Namora, TJ, 224). “Está danado com o sócio” (Aurélio). ☆ **para**: Danado [esperto, hábil, jeitoso] para algo. Homem “danado para negócios” (Aurélio). “Esse Dodô é um diabo! Ô sujeitinho danado pra imitar” (Galeão Coutinho: Fernandes). ☆ **por**: Danado [apaixonado, louco, perdido] por algo. “Elas [raparigas] são danadas por laranjas” (Namora, TJ, 63), “danado por vinho” (id., ib., 77).

**DANINHO** a. ☆ **a, para**: Algo daninho a alguém, que lhe é daninho. “É tão daninho [nocivo] o meu exemplo à alma como o ar pestilencial ao corpo” (Camillo: Cruz); daninho para a alma (cf. DANOSO).

**DANO** s.m. ☆ **a, para**: Medidas que constituem dano à (ou para a) população. Introduzir no país um carro cuja importação está suspensa “tipifica dano ao erário” (CP 9.4.88, 16). ☆ **de** (na loc. *em dano de* [em prejuízo de]): “Os estados agrícolas do sul e oeste se locupletariam em dano dos centros fabris de leste e do norte” (Rui: Fernandes). Abusar “da sua importância política em dano dos pequenos e humildes” (Herculano: id.).

**DANOSO** a. ☆ **a, para**: Algo danoso a alguém, que lhe é danoso. “Doenças consideradas incuráveis e contagiosas, danosas à sociedade” (Buarque, FM, 43); danosas para a sociedade. “Aos que não sabem, tudo lhes é danoso” (Prov.); para os (ou aos) que não sabem, tudo é danoso. “Sistema de resistência... danoso para o reino” (Herculano: Cruz); danoso ao reino.

**DATADO** a. ☆ **a, de, em**: “Carta datada a 8 de março” (Stringari: Cruz); comunicação “datada de 4 do corrente” (Rui: Fernandes), carta “datada em 12 de março” (id.: id.); poesia “datada em 1855” (Camilo: Cruz).

**DATÁVEL** a. ☆ **de**: “Fenômenos de transição, datáveis de 1850” (Albino Forjaz: Cruz).

**DEBANDADA** s.f. ☆ **de (...para); para**: Debandada de um lugar para outro. Debandada do campo (para a cidade). “Debandada geral de [jogadores] brasileiros para o exterior” (Tit. CP 17.6.88, 16).

**DEBATE** s.m. ☆ **com, entre (...sobre); sobre** (e sin.): Debate com alguém (ou entre pessoas) sobre algo. /**com, entre (...sobre)**: “Debates sobre o assunto com o procurador” (Herculano: Cruz); debates com o procurador sobre o assunto. “Debate com o líder da maioria” (Fernandes); debate entre líderes, entre o líder e a bancada. “Um debate entre ministros e deputados sobre previdência” (Tit. ZH 18.1.88, 14); /**sobre** (e sin.): “O debate sobre a inflação continuou nos anos subseqüentes” (Furtado, FO, 185). “Angustiado debate sobre a conduta e os valores que a escoltam” (A. Cândido, TA, 135). “Vejo que há nos jornais debates em torno de uma nova lei agrária que vem por aí” (Rego, GM, 209).

**DÉBIL** a. **DEBILIDADE** s.f. ☆ **de**: Pessoa débil de juízo, débil das pernas. Debilidade de juízo, das pernas.

**DEBIQUE** s.m. ☆ **com**: Debique [troça] com alguém. “Não admito debiques comigo” (Fernandes).

**DÉBITO** s.m. ☆ **(para) com**: “O débito da colônia para com a metrópole” (Rui: Fernandes). “O seu grande débito para

com a antropologia” (D. Ribeiro, EI, 66); débito com a antropologia. “A inteligência superior vive em débito com os admiradores, que lhe exigem tudo” (Drummond, OADC, 84).

**DEBRUÇADO** a. ☆ **a, em**: Debruçado à (ou na) janela, ao (ou no) parapeito (da janela). /**a**: “Estava debruçada à sua janela” (Érico, SC, 30). “Mulheres, debruçadas às rótulas” (Coelho Neto: Fernandes). /**em**: Pobres, “debruçados nos tornos” (Corção, DO, 20). “Só minh'alma aqui ficou/ Debruçada na amurada,/ Olhando os barcos...” (Quintana, P, 65). “Corrida de ciclistas./ Só me lembro de um bambual debruçado no rio” (Bandeira, P, 355). ☆ **de (...para, sobre); para, sobre**: Debruçado da janela (para o jardim, para a rua). Debruçado (do parapeito, do terraço) sobre a rua, sobre o jardim. Curiosos, debruçados das janelas. /**de**: “A torre branca do relógio, debruçada da alcáçova, bateu as duas horas” (Júlio Dantas: Cruz). (fig.) “As almas debruçadas das pupilas” (Machado de Assis: id.). /**para**: “Sebastião estava debruçado para a rua” (Eça: Fernandes). “Uma linda cabeça loura, debruçada para mim” (Júlio Dantas: Cruz). /**sobre**: “Permanecem debruçados sobre o mar” (Sodré, HLB, 16). “Um país com tão extenso litoral debruçado sobre o Atlântico” (Freyre, MHMM, 129). Gato “debruçado três horas sobre um buraco” (Torga, B, 28). “Ó grandes oportunistas,/ sobre o papel debruçados” (Cecília, RI, 221).

**DEBULHADO** a. ☆ **em**: Pessoa debulhada em lágrimas, em pranto.

**DECAÍDO** a., s.m. ☆ **de (...a); a**: “Vira escritor o herói decaído a anti-herói” (Bosi, HCLB, 453); personagem decaído de herói a anti-herói. (Homem, indivíduo) decaído de sua grandeza, de importância, do prestígio, da confiança de alguém, “decaído da sua primitiva natureza” (Camilo: Cruz). Príncipe decaído de sua nobreza.

**DECALCADO** a. ☆ **em, contra**: Silhuetas decalcadas nas (ou contra as) paredes. “A linguagem arcádica, decalcada no estilo mitológico” (Castello, MLEC, 164). ☆ **sobre**: “Teorias decalcadas



sobre modelos estranhos” (Prado Jr., RB, 27). O termo “*causa*, na sua evolução semântica, decalcada sobre a do grego *aitía*” (O. Lopes, LD, 48).

DECANTADO a. ☆ **de**: Líquido decantado de impurezas.

DECÊNCIA s.f. ☆ **em**: Decência nas atitudes, nos modos.

DECENTE a. ☆ **a, para**: Coisa (ação, atitude, decisão, etc.) decente a (ou para) alguém. Emprego decente para um pai de família. ☆ **em**: Homem decente em suas atitudes.

DECEPÇÃO s.f. DECEPCIONADO a.

☆ **com, de**: Decepção com resultados, fatos, etc. Decepção consigo (ou de si) mesmo; “decepção de si mesmo” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “Decepção do eleitor com o escolhido..., com seu próprio voto errado” (Edit. OG 23.12.87). Eleitor decepcionado com o seu voto; decepcionado com a (ou da) atuação de seus candidatos. ☆ **ante** (e sin.): “Minha decepção ante a terrível notícia” (Érico, SC, 67); decepcionado ante a notícia. “Mallarmé confessou a sua decepção em face da perversidade que confere a *jour* timbre escuro, a *nuít* timbre claro” (Bandeira, SPV, 61). “Minha decepção diante de seus fatos e seus autores” (Corção, DO, 167). “O amor das coisas brutas revela uma decepção monstruosa quanto às coisas vivas” (Bessa Luís, SF, 70-1). ☆ **por**: “Com um sorriso amarelo exprimo a minha decepção por ter perdido o espetáculo” (Érico, IA, 178).

DECIDIDO a. ☆ **a**: “Ele caminhava duro, decidido a ir até o fim” (Sabino, MV, 68). Um índio “se deitou... na rede, decidido a morrer” (D. Ribeiro, EI, 33). “Voltei furioso, decidido a acabar depressa com aquela infelicidade” (Graciliano, SB, 217). Filha “decidida a ter vida independente das decisões paternas” (Veja 30.12.87, 151).

DECISÃO s.f. ☆ **sobre** (e sin.): “Decisão sobre mandato [do Presidente da República] terá apoio oficial” (Tít. ZH 21.11.87, 10). “Decisão sobre retaliação sai esta semana” (Tít. CP 20.1.88, 8); decisão a respeito da (ou quanto à) retaliação...

DECISIVO a. ☆ **a, para**: Ensaaios e estudos de filosofia e crítica, de Tobias Barreto, “petardo decisivo ao desenvolvimento da reação aos excessos românticos” (Guilhermino, HLRS, 252); petardo decisivo para...

DECLARAÇÃO s.f. ☆ **a (...sobre); sobre** (e sin.): O ministro fez declarações à imprensa sobre iniciativas de sua pasta. “Declaração à praça” (Publicação legal, ZH 24.11.87, 53). Declarações sobre os últimos acontecimentos, sobre a política, sobre a administração. ☆ **de**: Declaração de amor, de bens, de guerra, de renda.

DECLINAÇÃO s.f. ☆ **de**: A declinação [recusa] de um cargo, de honrarias. ☆ **(de...) para**: Declinação [inclinação, descaimento] de um ponto para outro, do sul para o norte. “Neste ponto o terreno apresenta acentuada declinação para o norte” (Fernandes). Declinação [propensão] para o mal. Declinação [declínio, decadência] para a morte. “Cor branca com declinação para pálida” (Moraes).

DECLIVE s.m. ☆ **(de...) para**: Declive [inclinação] do terreno (de norte) para sul.

DECOMPONÍVEL a. ☆ **em**: Uma frase decomponível em sintagmas, e estes em palavras. Palavra decomponível em morfemas.

DECOMPOSIÇÃO s.f. ☆ **de (...em); em**: Análise é a decomposição de um todo em suas partes constituintes. “A decomposição de um panorama histórico em painéis” (Amora, HLB, 10).

DECOMPOSTO a. ☆ **em**: Um todo decomposto em suas partes constituintes. Período decomposto em orações. “Palavras geradoras são aquelas que, decompostas em seus elementos silábicos, propiciam, pela combinação desses elementos, a criação de novas palavras” (P. Freire, EPL, 112).

DECORADO a. ☆ **com, de**: Sala decorada com (ou de) flores.

DECORO s.m. ☆ **a, com**: “Hoje, por decoro [brio] a si próprio, dá-se em espetáculo de riso” (Camilo: Cruz); decoro consigo próprio.

**DECOROSO** a. ☆ **a, para:** Tratamento decoroso [digno, honesto] a (ou para) alguém. Não é decoroso a ninguém bocejar em público.

**DECORRENTE** a. ☆ **de:** Uma coisa decorrente de outra. O socialismo quer o poder decorrente da criação e não da posse. Direitos naturais, inerentes ao indivíduo, decorrentes de sua simples existência. Direitos e garantias “decorrentes do regime e dos princípios por ela [Constituição] adotados” (CB 88, a. 5º, LXXVII, § 2º). “Preconceitos contra o trabalho manual, mecânico, decorrente da escravidão” (P. Freire, EPL, 80). “Imaturidades decorrentes do desamor ao trabalho” (Moog, BP, 13).

**DECORRIDO** a. ☆ **de, desde, sobre:** Vinte dias decorridos de (ou desde, sobre) sua eleição. Os anos decorridos sobre a Revolução Francesa deixam provado que não basta revolucionar para que os homens nasçam livres e iguais (cf. Saraiva, DC, 118).

**DECRESCENTE** a. ☆ **em:** “Mestre jubilado, vivendo da subvenção decrescente, decrescente em honras e proveitos” (Albino Forjaz: Cruz).

**DECRÉSCIMO** s.m. ☆ **em:** Decréscimo em tamanho, em volume, etc. “Decréscimo na segurança do cirurgião” (O. Lins, ENT, 15).

**DEDICAÇÃO** s.f. ☆ **a, por (OBS.):** Dedicção aos estudos, dedicção ao ensino, à causa dos oprimidos, aos amigos, etc. “Um verdadeiro exemplo [Álvaro Lins] de dedicção exclusiva à crítica literária” (A. Cândido: A. Lins, JC v, 11). “Uma justificável e salutar dedicção ao perfeccionismo” (Edit. FSP 3.2.88). “Admiráveis exemplos de dedicção por uma causa... completa dedicção pelos erros de longitude” (Corção, DO, 99). “A minha dedicção pela pátria” (Arnaldo Gama: Fernandes). “Dedicção distinta pelo visconde” (Camilo: Cruz). “Havia uma dedicção pela velha tia Dulce e pelo meu velho álbum” (V. Ferreira, A, 23). ☆ **OBS.** *Dedicção a/por* corresponde a ‘consagração, devotamento, aplicação’/‘afeição, amor, zelo’.

**DEDICADO** a. ☆ **a:** Homem dedicado a algo ou alguém, que lhe é dedicado.

Tempo dedicado a pesquisas, a estudos, etc. Homem dedicado aos amigos, à família. Muitas escolas são “instituições dedicadas à destruição das crianças” (R. Alves, EQGE, 8). “Horas das mais valiosas da minha vida foram dedicadas à leitura” (O. Lins, ENT, 77). “Não há faculdades dedicadas à ciência e faculdades dedicadas à arte. O que há sempre é o ser humano aplicado a esta ou àquela atividade” (A. A. Lima, EL, 64). Anchieta escreveu um “Poema dedicado à Virgem”, em latim. “O capítulo que lhe é dedicado [à cachorra Baleia] se acha revestido de uma humanidade talvez maior que a dos seres humanos” (A. Lins: Graciliano, VS, 38).

**DEDICATÓRIA** s.f. ☆ **(de...) a:** No poema *Caramuru*, de Santa Rita Durão, “da terceira à oitava [estrofe], a dedicatória a D. José I” (Castello, MLEC, 173). “A dedicatória do romance [*Palmeirim de Inglaterra*] à Infanta D. Maria” (Figueiredo, HLP, 147).

**DEFASADO** a. ☆ **de, entre:** Oscilações ou vibrações defasadas uma da outra, defasadas entre si. (fig.) Teoria defasada da prática, teoria e prática defasadas entre si.

**DEFASAGEM** s.f. ☆ **entre:** Defasagem entre vibrações ou oscilações. (fig.) Defasagem [descompasso] entre custos e preços, entre inflação e salários, entre teoria e prática, entre o progresso científico e o ensino nas escolas. “Houve defasagem entre a data prevista para a execução do plano e a data real da execução” (Aurélio).

**DEFECÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** A defecção [deserção, abandono] a (ou de) uma causa, movimento, etc. Defecção [abjuração, renegação] a (ou de) crenças, princípios.

**DEFENDIDO<sup>1</sup>** a. ☆ **contra, de:** Lugar defendido contra a (ou da) chuva. País defendido contra (ou de) invasões.

**DEFENDIDO<sup>2</sup>** DEFESO a. (p. us.) ☆ **a:** Algo defendido [proibido, vedado] ou defeso a alguém, que lhe é defendido ou defeso. “Coisas... que mais são para ser defendidas a donzelas” (Castilho: Cruz). “Como se a um mortal fosse defeso penetrar na essência e na origem das coisas” (Camilo: id.). “Bebida [a



jurema] defesa às crianças e às mulheres” (Estevão Pinto: Aurélio). “O ofício das letras era quase defeso às mulheres” (Guilhermino, HLRS, 105); era-lhes quase defeso.

DEFENSOR a., s.m. ☆ **de**: Um (homem) defensor da ordem, do povo, da pátria, etc. Guimarães Rosa, “defensor extremado da pureza de saber gramatical” (Freyre, MHMM, 171).

DEFERÊNCIA s.f. ☆ **a, (para) com**: O encontro com o Presidente foi “uma deferência [consideração; gentileza] ao Judiciário” (Edit. FSP 10.5.88); uma deferência (para) com o Judiciário. “Uma particular deferência para com o ser expresso” (Mattoso, MEOE, 144). “Uma deferência para com aqueles poderosos senhores” (Namora, TJ, 87); uma deferência com eles. “Um pouco mais de complacência e de deferências com a superiora” (João Grave: Cruz).

DEFERENTE a. ☆ **a, (para) com**: Ser deferente [respeitoso, reverente] a alguém, ser-lhe deferente; ser deferente (para) com alguém. “O vosso sigilo será respeitado pela lei, deferente ao bem comum que ele salvaguarda” (Afrânio Peixoto: Cruz).

DEFERIDO a. ☆ **a**: Algo deferido [concedido] a alguém, que lhe é deferido. Petição deferida a alguém. “A herança deferida a menor, interdito, inabilitado” (CCP, a. 2053, 1).

DEFERIMENTO s.m. ☆ **de (...a)**: Deferimento de algo a alguém. Deferimento de petição, de um requerimento, de um pedido (a um solicitante). Deferimento [concessão] de um prêmio (a alguém). ☆ **a**: O deferimento [anuência] a uma sugestão, a um alvitre, a um pedido. “Deferimento amistoso aos seus desejos” (Rui: Fernandes).

DEFESA s.f. ☆ **a, de (...contra); contra**: A democracia promove a defesa do (ou ao) cidadão contra o Estado onipotente. /**de...contra**: “Não nos esqueçamos de organizar a defesa das instituições democráticas contra novos golpistas militares e civis” (D. Ribeiro, EI, 266). /**a**: “Na minha defesa aos espoliados de 1892 e aos oprimidos de 1895” (Rui: Fernandes). “Instituto Nacional de

Defesa ao Consumidor — INDC.” /**de**: “Essa tardia defesa da escolástica era... imobilizar o pensamento filosófico” (Figueiredo, HLP, 209). /**contra**: Fumar pode ser uma defesa contra a angústia ou a satisfação da ânsia receptiva. “Compete à União:... XVIII) planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações” (CB 88, a. 21). “Defesas da natureza contra excessos artificializantes” (Freyre, MHMM, 38). “A conscientização é uma defesa contra outra ameaça, a da mistificação potencial da tecnologia” (P. Freire, C, 93). “Próximo... o chiqueiro, uma defesa contra as cobras inúmeras” (J. Amado, GCC, 194).

DEFESO ☆ V. DEFENDIDO<sup>2</sup>.

DEFICIENTE a. DEFICIÊNCIA s.f.

☆ **de, em**: Deficiente / deficiência de (ou em) recursos. Alunos deficientes em linguagem; suas deficiências em linguagem. “Quase que só dispondo de fontes de proteínas vegetais, o regime local [amazônico] é deficiente em certos ácidos aminados” (Castro, GF, 77). “Deficiências em proteínas, em sais minerais e em vitaminas” (id., ib.).

DÉFICIT s.m. ☆ **em**: “Por conta do déficit em ferro apresenta-se na região [amazônica] um tipo característico de anemia” (Castro, GF, 83).

DEFINIÇÃO s.f. ☆ **de**: “Uma definição de político” (Montello, AGAB, 463). *Uma definição biológica do crime* (obra de Dionélio Machado, 1933). *Definição do modernismo brasileiro* (obra de Tasso da Silveira, 1931). ☆ **Loc. dar definição de**: estar a par de algo, saber informar. ☆ **sobre**: Definição [decisão] sobre algo. “Em Brasília, colonos esperam definição sobre reivindicações” (Tít. ZH 18.5.88, 23). “Terroristas pedem definição imediata sobre exigências” (id. 7.4.88, 18).

DEFRAUDADO a. ☆ **de**: Cidadão defraudado [espoliado, roubado] de bens, defraudado [privado] do conforto. ☆ **em**: Alguém defraudado [ludibriado, frustrado] em algo. O povo defraudado em suas esperanças ou expectativas de um governo melhor.

DEFRONTADO a. ☆ **com**: Homem defrontado com perigos, dificuldades.

DEFRONTE adv. ☆ **a, de**: Sentar-se defrente a (ou de) alguém. Sentar-lhe defrente. “A esplanada do rio, com a sua largueza de prado, ficava-lhe defrente” (Bessa Luís, SF, 48). “Aeromoça,/ a que mora defrente ao meu apartamento” (Cassiano, PC, 582). “Uns quantos basbaques juntaram-se no passeio defrente da casa exportadora” (J. Amado, GCC, 333). “Virou o rosto defrente das pedras do fim do pátio” (Graciliano, VS, 155).

DEGENERACÃO s.f. ☆ **(de...) em**: Degeração de uma doença — de pneumonia em tuberculose, de benigna em maligna. O movimento sofreu uma degeneração em arruaças. ☆ **para**: “Essa degeneração para o anedótico” (Bandeira, FP, 64).

DEGENERADO a. ☆ **de**: Espécie degenerada do tipo original. “A moderna Itália... degenerada da antiga” (Camilo: Cruz). ☆ **em**: Amor próprio degenerado em egoísmo. “Paixão degenerada em febre maligna” (id.: id.).

DEGRADADO a., s.m. ☆ **de**: Os (oficiais) degradados [privados] de seus títulos pelo comando militar. Homem degradado [decaído] do prestígio anterior. “Humanidade... degradada da sua primeira pureza” (Camilo: Cruz). Clérigo “degradado das Ordens” (Moraes).

DEGRAU s.m. ☆ **para**: Degrau [meio de acesso] para algo. “Foram regra, no Brasil, os que fizeram das letras e do jornalismo... degraus para a função pública” (Sodré, ME, 2).

DEGREDDADO a. ☆ **de (...para); para**: Cidadão degredado [exilado] (de seu país) para a África.

DEGREDO s.m. ☆ **para**: Pelas Ordenações Filipinas, “as mulheres não seriam condenadas a degredo [exílio] para a África qualquer que fosse o caso” (J. H. Rodrigues, TS, 31). Gonzaga e Alvarenga Peixoto “sofreram a mesma pena de degredo para a África” (Bosi, HCLB, 78).

DEITADO a. ☆ **a**: Pedras deitadas [atiradas] à água. Pérolas deitadas a porcos. Culpa deitada [imputada] a alguém, que

lhe é deitada. ☆ **em, sobre**: Deitado na (ou sobre a) cama, no chão. “Outra parte de meu ser continuava deitada no colchão” (Érico, SC, 154). “Deitado no alto do carro de feno...” (Quintana, P, 97). “Loas encontrara o Vieirinha dentro da cabana, deitado sobre a esteira” (Namora, TJ, 217). “O Poeta está deitado de sapatos sobre a colcha de renda de bilros” (Quintana, CH, 27).

DEIXADO a. ☆ **a**: Fatos e situações “deixados [abandonados] a seu livre jogo” (Prado Jr., RB, 134). “Deixados a si mesmos, os homens desenvolverão as suas diferenças individuais” (Anísio, EMM, 220). ☆ **a, para**: Bens deixados [cedidos, confiados] a (ou para) alguém. ☆ **em, sobre (LOC)**: Livro deixado na (ou sobre a, atrás da, etc.) mesa.

DELAÇÃO s.f. ☆ **de (...a); a**: “Delação de um crime... às autoridades” (Fernandes). Delação de crimes, de companheiros. Delações à autoridade, à polícia.

DELEGAÇÃO s.f. ☆ **a**: “A delegação ao Presidente da República terá a forma de resolução do Congresso Nacional” (CB 88, a. 68, § 2º). “Delegação brasileira à Conferência” (Érico, SC, 326).

DELEGADO a., s.m. ☆ **a**: Homem delegado a uma conferência. “O delegado do Brasil a essa reunião” (Érico, SC, 331). “Os Diretórios Municipais escolhem os delegados às Convenções Regionais” (FSP 3.12.87, 2).

DELEITADO a. ☆ **com, em**: “E olhava Amélia, deleitada na sua mentira, saboreando a incredulidade dela” (Bessa Luís, SF, 121); deleitada com a sua mentira.

DELETÉRIO a. ☆ **a, para**: “Livro deletério [nocivo] para os costumes” (Sena Freitas: Cruz); deletério aos costumes.

DELIBERAÇÃO s.f. ☆ **de**: A deliberação [resolução] de viajar. “Ia com deliberação de o matar” (Moraes). ☆ **sobre (e sin.)**: Longa deliberação [reflexão, exame detido] sobre a situação de uma empresa. “Deliberação acerca da candidatura presidencial” (Rui: Fernandes); deliberação sobre a candidatura.

DELIBERADO a. ☆ **a**: Homem deliberado [decidido] a fazer algo, a intervir numa questão, a viajar, etc.



**DELICADO** a. **DELICADEZA** s.f. ☆ **(para)** com, **para**: Delicado / delicadeza (para) com alguém, para alguém. “Era muita delicadeza conosco” (Lispector, MMP, 31); delicada para conosco; tinha delicadeza(s) conosco. “Outro dia ainda fora delicado com a mulher” (Guilhermino: Fernandes); delicado para (com) ela. “Extrema delicadeza para com a esposa” (Érico, SC, 48); delicadeza com ela. “Extrema delicadeza com as pessoas estimadas ou necessitadas” (Sodré, ME, 5); delicadeza para (com) essas pessoas. “Cheio de delicadeza para ele” (Cruz); delicadeza (para) com ele.

**DELIMITADO** a. ☆ **a**: “A área delimitada ao Brasil pelo tratado de Madri” (Sodré, HLB, 135).

**DELITO** s.m. ☆ **contra**: “Pinheiro Chagas considerava as liberdades críticas de Eça como delitos contra os deveres patrióticos” (Figueiredo, HLP, 406). “Um pequeno delito contra as crianças” (ZH 13.12.87, 81).

**DEMAIS** pr. adj., adv. ☆ **para**: É trabalho demais para ele executar. Gente demais opinando para se chegar a um acordo. Choveu demais para termos bons resultados na lavoura. Ele fala depressa demais para se entender o que diz. V. tb. **DEMASIADO**.

**DEMANDA** s.f. ☆ **com**: A demanda [disputa, litígio] com alguém. “A demanda que ela trazia consigo própria” (Bessa Luís, SF, 128). ☆ **de**, **por**: Demanda de (ou por) empregos. “Demanda por crédito persiste com as estatais no mercado” (Tít. GM 24.12.88, 17). “Demanda [procura] por crédito rural apresenta uma queda de 6%” (Tít. ZH 17.12.87, 30); demanda de crédito rural. ☆ **Loc. em demanda de**: “Em demanda de outros rumos” (Euclides: Fernandes, DSA).

**DEMÁSIA** s.f. ☆ **em**: Evitar demasias [excessos, abusos] na bebida e na comida, no beber e no comer.

**DEMASIADO** a., adv. **DEMASIADAMENTE** adv. ☆ **para** (OBS.): “Esta casa é demasiada para tão pouca família” (Aulete); casa demasiada para pouco habitante. (É) demasiado autoritarismo para haver educação. Mestre demasiado

(ou demasiadamente) autoritário para conseguir educar seus discípulos. Perspectiva “demasiado exígua para ser exatamente perspectiva” (Trigueiros, NP, 22). “Um saber demasiadamente vasto, para que qualquer pessoa o abarque inteiro” (D. Ribeiro, EI, 27). ☆ **OBS.** Deslocação do complemento quando *demasiado/demasiadamente* precedem seu regente: *demasiado autoritarismo para haver educação* < [*demasiado [para haver educação] autoritarismo*]; *demasiadamente autoritário para conseguir educar* < [*demasiadamente [para conseguir educar] autoritário*].

**DEMISSÃO** s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>); **de**<sup>2</sup>: A demissão de funcionários (de seus cargos). Inevitável a demissão de secretários. “Pensei em pedir demissão de meu cargo” (Érico, SC, 342). “Pedi demissão do meu serviço” (NURC/SP II, 166-7).

**DEMITIDO** a., s.m. ☆ **de**: Os (funcionários) demitidos do cargo.

**DEMONSTRAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**a**; **contra**); **a**; **contra**: Demonstração de capacidade (aos superiores). Demonstração de um teorema (aos alunos). Demonstração de força (contra os comandados, contra os adversários). O povo fez uma demonstração (de desagrado) contra a prefeitura, contra o arrocho salarial. /**a**: “Cuidando que fosse demonstração política ao deputado, esgueirei-me” (Fialho: Fernandes). /**contra**: “Uma demonstração ‘redentorista’ contra a conferência republicana” (Rui: id.).

**DEMORA** s.f. ☆ **a**, **em**: Imperdoável a demora a (ou em) informar. “Certas pessoas terão um sorriso superior diante de minha demora em tirar a limpo uma incerteza” (Corção, DO, 61). ☆ **em**: A demora [estada, permanência] em certo lugar. “Qual é a demora do comboio [do trem] na estação?” (Aulete).

**DENODADO** a. **DENODO** s.m. ☆ **em**: Homem denodado [valeroso] na luta, no combate. O denodo [bravura] na luta, no combate.

**DENTRO** adv. ☆ **de**, **em**: “Dentro da noite alguém cantou” (Quintana, P, 18). “Vejo-te nua, como num ritmo,/.../ Dentro de mim, nua no infinito!” (Ban-

deira, P, 137). “Juiz de Fora! Juiz de Fora! / Tu tão de dentro deste Brasil!” (id., ib., 258). “Tudo o que há de infantil dentro em minh’alma sangra” (id., ib., 53); sangra dentro de minha alma. “O autor nada mais fez que vestir a verdade/ Que dentro em ti se achava inteiramente nua...” (Quintana, P, 176). “Dentro em pouco o despotismo de água ia acabar” (Graciliano, VS, 104); dentro de pouco...

**DENÚNCIA** s.f. ☆ **de, contra (...a); a:** Denúncia de irregularidades (ao governo), denúncias ao governo (de irregularidades, de manobras subversivas). Denúncias às autoridades (policiais) contra algo ou alguém. /**a...contra:** “Uma denúncia ao presidente Reagan contra prática adotada pelos laboratórios brasileiros” (*Veja* 27.7.88, 107). /**a:** “A denúncia à Inquisição veio acompanhada de outra a D. João” (Camilo: Cruz). /**contra:** “Denúncias contra personalidades públicas promovidas em troca de dinheiro” (*Veja* 27.1.88, 23). “Uma poderosa denúncia contra a intolerância, o autoritarismo” (id. 30.12.87, 173). “As denúncias contra IBGE são apuradas” (Tít. ZH 9.3.88, 23). “Denúncia contra hospital” (Tít. DS 5.12.87, 11). ☆ **sobre:** “Apurar as denúncias sobre os intermediários de verbas” (*Veja* 27.1.88, 25). “As denúncias sobre os recentes descaminhos financeiros” (Edit. FSP 25.1.88). “Comissão investiga denúncias sobre passeio de grãos da CFP” [Companhia de Financiamento da Produção] (Tít. ZH 1.3.88, 21).

**DENUNCIADO** a. ☆ **a:** Crime/criminoso denunciado à polícia.

**DEPENDÊNCIA** s.f. ☆ **(para) com, de, entre, para:** A dependência de coisas ou pessoas umas das outras, (para) com as outras, para as outras; a dependência entre elas. /**(para) com:** “Indireta dependência com a minha situação política” (Rui: Fernandes). “Dependência para com o meio local” (Sodré, HLB, 14). “A dependência de toda a *intelligentsia* para com o Poder Político” (Furtado, FO, 190). A dependência do cognoscível (para) com o incognoscível, a dependência entre um e outro. /**de:** Filho “sem dependência do pai” (Camilo: Fernan-

des). Sociedades “sem a mínima dependência do Estado” (Rui: id.). /**entre:** “Estreita dependência entre todos os elementos cuja unificação é necessária para nascer um romance” (Monteiro, RTC, 409). ☆ **com respeito a, em relação a:** “A relação de emprego e dependência com respeito ao proprietário” (Prado Jr., RB, 130); dependência em relação ao proprietário.

**DEPENDENTE** a. ☆ **de, entre:** Coisas/ pessoas dependentes umas das outras, dependentes entre si. “Virtudes dependentes entre si” (Morais).

**DEPENDURADO** a. ☆ **de:** “Lanternão... dependurado de uma vara” (Alberto Rangel: Fernandes). ☆ **em, atrás, entre** (LOC): “O retrato de um candidato dependurado na parede” (Sabino, MV, 146). Menino “dependurado na ponta do bambu” (id., ME, 67). Gaiola “dependurada entre as janelas” (Aluísio Azevedo: Fernandes). Lâmpada dependurada sobre a escrivaninha, sobre a mesa.

**DEPLORAÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre:** A deploração de algo, do tempo perdido (< deplorar algo, o tempo perdido). A *Estrela Solitária*, de Augusto Frederico Schmidt, “uma larga deploração sobre a imagem da morte” (M. Andrade, ALB, 151).

**DEPOIMENTO** s.m. ☆ **a, perante (...contra / a favor de; sobre); contra; sobre** (e sin.): Depoimento à autoridade (contra ou sobre os procedimentos de uma empresa). Depoimento à juventude (sobre a crise sociopolítica do país). Um depoimento (perante o juiz) contra / a favor de um réu. /**a:** “Depoimento à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados” (sobre irregularidades) (ZH 30.1.88, 19). /**perante:** “Depoimento perante a juventude” (C. Lacerda, PI, 39). /**contra:** “Leio, com espanto, que uma senhora granfa, em depoimento contra o marido, afirma que este costumava conviver com poetas” (Quintana, PG, 113). /**sobre** (e sin.): “Depoimento sobre a Guerra do Paraguai” (Guilhermino, HLRS, 357). Coelho Neto, em algumas obras, “deixou precioso depoimento sobre a sua época” (Sodré, ME, 17). “Um depoimento... sobre a minha impressão dos correios” (NURC/SP II, 118, 792-3).



- DEPOIS adv. ☆ **de** (OBS.): Depois de sua entrada, depois de ele entrar, depois que ele entrou. Depois de tua partida, depois de partires, “depois que partires” (O. Bilac: Aurélio). ☆ **OBS.** Como se observa, antes de *que*, elipse obrigatória da preposição: \*depois de [que ele entrou] > depois que ele entrou.
- DEPORTAÇÃO s.f. ☆ **de** (...**para**); **para**: Deportação [desterro] de conspiradores (para a África). “A primeira deportação para a França foi determinada pelo gabinete presidido por José Bonifácio” (J. H. Rodrigues, TS, 33).
- DEPORTADO a., s.m. ☆ **para**: Os (cidadãos) deportados para a África. José Bonifácio, “deportado para a França num navio arruinado” (J. H. Rodrigues, TS, 33).
- DEPOSITADO a. ☆ **em**: Dinheiro depositado num banco. Fezes do vinho depositadas no garrafão. “A eliminação dos documentos do Ministério da Fazenda depositados na Av. Venezuela ocorreu na administração Geisel” (J. H. Rodrigues, TS, 132).
- DEPOSITÁRIO s.m. ☆ **de**: Segundo o pensamento tradicional, conservador, os velhos são vistos como os depositários [guardas] da sabedoria (cf. Saraiva, DC, 161). “Sentir-se-ia [Afonso] o depositário do novo dentro da terrível e acabrunhante senectude do mundo” (Corção, DO, 78).
- DEPÓSITO s.m. ☆ **de** (...**em**); **em**: Depósito de dinheiro (num banco, em caderneta de poupança). Depósito de impurezas no fundo de um vaso. “O crescimento dos depósitos em caderneta de poupança” (Edit. GM/SO 27.5.88). “Depósito em bancos de pequeno capital é arriscado” (Fernandes).
- DEPOSTO a. ☆ **de**: Funcionário deposto [demitido] do seu cargo. ☆ **em**, **sobre**: (p. us.) Flores depostas [depositadas] num (ou sobre um) túmulo. “Ovos redondos... depostos nos ângulos do muro e frinchas acolhedoras” (Casculo, S, 152).
- DEPRAVAÇÃO s.f. ☆ **de**: Depravação [corrupção] do sangue. Provocar a depravação dos costumes.
- DEPREENDIDO a. ☆ **de**: Ensinaamentos depreendidos [inferidos] do contato com o mundo das coisas e das pessoas.
- DEPUTAÇÃO s.f. DEPUTADO s.m. ☆ **a** (...**por**); **por**: Deputação/deputado à Assembléia Estadual (por certo partido, por um estado). /**a**: “O número de Deputados à Assembléia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados” (CB 88, a. 27). “Aristides Barreiro, entre 1915 e 1923, deputado à Assembléia Estadual pelo Partido Republicano” (F. L. Chaves, EVRS, 78); deputação/deputado pelo Partido Liberal. “X. acumula as funções de diretor..., deputado ao Parlamento e coronel do exército” (Érico, IA, 70). “Eleito deputado à Assembléia Geral da Corte, partiu [Rui] para o Rio, onde fixou residência” (Amora, HLB, 99); deputado (à Assembléia Constituinte) pela Bahia. /**por**: Luís Carneiro Leão, “deputado federal por Pernambuco” (Freyre, MHMM, 80).
- DERIVAÇÃO s.f. ☆ **de**: A derivação de novas palavras. ☆ (**de**...) **para**: A derivação (de uma conversa) para determinado assunto. “A derivação do elemento judeu para o capital comercial” (Sodré, HLB, 105).
- DERIVADO a. ☆ **de**: Substantivos derivados de verbos. Verbos derivados de adjetivos.
- DERIVATIVO s.m. ☆ **a**, **de**: “O crime como um derivativo à loucura”, “o banditismo... como derivativo à vida desmandada” (Euclides: Fernandes); o crime como derivativo da loucura.
- DERRADEIRO s.m. ☆ **a**, **em** INF (OBS.): O presidente foi o derradeiro a (ou em) falar. ☆ **OBS.** Só a preposição *em* quando o regido não é infinitivo: *foi o derradeiro no protesto*.
- DERRAMADO a. ☆ **em**, **por**, **sobre** (LOC): Leite derramado na (ou sobre a) toalha, pelo chão. “Derramado sobre colinas..., aparecia Canudos” (Euclides: Fernandes). “Vinha uma música bonita derramada por cima das ondas” (Casculo, S, 97); derramada sobre as ondas.

DERRAPADA, DERRAPAGEM s.f. ☆ **para**: Derrapada (ou derrapagem) para a esquerda, para o lado. (fig.) “Uma derrapagem para o terreno ideológico” (Meyer, SE, 190).

DERREADO a. ☆ **em, sobre**: Corpo derreado [prostrado, derrubado] na cadeira, sobre a cama. Mulher “derreada no braço do marido” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

DERRETIDO a. ☆ **de, em**: Coração derretido de (ou em) amor. ☆ **por**: Derretido [apaixonado] por alguém.

DERRIÇO s.m. ☆ **com, entre**: Derriço [namoro] com alguém, entre pessoas.

DERROGAÇÃO s.f. ☆ **a, de**: A derrogação [abolição, anulação] a (ou de) uma lei. Derrogações à (ou da) regra, à norma.

DERRUBADO a. ☆ **de (...a)**; **a**: Derrubado da cadeira (ao chão). Derrubado ao chão. Derrubado do carro. “A cabeça derrubada ao peito” (Alencar: Fernandes). ☆ **sobre**: Chapéu derrubado sobre as orelhas. Criança derrubada sobre a cama.

DESABAFO s.m. ☆ **com (...contra)**; **contra**: Desabafo com alguém (contra algo ou outrem). Desabafo com amigos contra o ambiente na empresa. Escrever um desabafo contra todas as espécies de hipocrisia. ☆ **em**: Um desabafo em lágrimas, em soluços.

DESABITUADO a. ☆ **a, de (OBS.)**: “Analfabeto, desabituaado aos serviços urbanos” (S. C. Franco, QP, 47); desabituaado dos serviços urbanos. “O Brasil terá que andar sozinho e, desabituaado do trabalho, ganhar o pão amargo da vida” (João Ribeiro: Cruz). ☆ **OBS. V. DESACOSTUMADO**.

DESABONO s.m. ☆ **Loc. em desabono de** [em descrédito de]: Nada disse o líder em desabono dos colegas.

DESACATO s.m. ☆ **a**: Um desacato a alguém ou algo. “Desacato às autoridades constituídas” (Érico, Inc., 225). “Contra a vontade, tive de processar a bela Vitalina por desacato à autoridade” (S. C. Franco, QP, 66). “Desacato à memória dum homem” (Camilo: Cruz). “Desacato ao chefe” (Fernandes).

DESACOMPANHADO a. ☆ **de**: “O seu variado saber [de Diogo do Couto] é que é desacompanhado de sentido crítico” (Figueiredo, HLP, 157). “O útil desacompanhado do agradável aproveita menos” (Constâncio: Fernandes).

DESACORDO s.m. ☆ **com, entre (...em, sobre (e sin.))**; **em, sobre (e sin.)**: Desacordo com alguém (ou entre pessoas) em (ou sobre) algo. Desacordo com o professor em pormenores metodológicos. Desacordo com o chefe sobre as medidas preventivas. A convicção da verdade não justifica o desrespeito àqueles com quem estamos em desacordo. Desacordos em (ou sobre) matéria doutrinária. /**com**: “Benjamin Constant, um pouco em desacordo com Deodoro em questões do Ministério da Guerra” (Albuquerque, QEEV, III). /**entre**: “Só no caso de desacordo entre os que julgavam, o presidente intervinha para desempatar” (Figueiredo, HLP, 302). /**sobre**: “O império do desacordo sobre os cinco pontos polêmicos” (Tít. DS 23.4.88, 4). ☆ **com, entre**: (Em) desacordo com algo. (Em) desacordo com a opinião geral. O desacordo entre opiniões. “Estou em completo desacordo com o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito de dizê-lo” (Voltaire: A. Lins, JC v, 280). “Nunca se encontrava em desacordo com o sentimento geral” (Afonso Celso: Cruz).

DESACOSTUMADO a. ☆ **a, de (OBS.)**: “Trabalhando anos seguidos no escuro da mina,... os animais estão irremediavelmente desacostumados da luz” (Guilhermino: Fernandes). “Desacostumado de ter vontade própria” (Herculano: id.). “Turcos desacostumados a ser vencidos” (Morais). ☆ **OBS. Desacostumado de** corresponde à regência verbal *desacostumá-lo/desacostumar-se de*, com a relação [Pref. *des-* : Prep. *de*]. *Desacostumado a* é naturalmente a regência da base — *acostumado a*, com a relação [Pref. *a-* : Prep. *a*].

DESAFEIÇÃO s.f. DESAFETO<sup>1</sup> s.m. ☆ **a**: Desafeição/desafeto a alguém ou algo. Tem-lhe desafeição (ou desafeto).

DESAFEITO a. ☆ **a**: Desafeito [desacostumado] a algo ou alguém. “Homem rude, desafeito a primores e gentilezas”



(Paulo Setúbal: Cruz). “O tapuia... desafeto à agricultura” (Pedro Calmon: id.).

DESAFETO<sup>1</sup> ☆ V. DESAFEIÇÃO.

DESAFETO<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **a, de:** Homem “desafeto [hostil] ao nosso partido” (Aulete). “Bernardino de Carvalho, o desafeto do madeirense, ergueu-se” (Paulo Setúbal: Cruz).

DESAFIO s.m. ☆ **a (...para); para:** Um desafio a alguém (para bater-se em duelo, para lutar). /**a:** “O desafio a Nabuco” (Montello, AGAB, 469). “Desafio ao novo ministro” (Tít. edit. ZH 7.1.88) para resolver os problemas da sua pasta. /**para:** “Desafio para bater-se em duelo; desafio para lutar” (Fernandes). ☆ **a:** Desafio a algo. “A obra de Guimarães Rosa é um desafio à narrativa convencional porque os seus processos mais constantes pertencem às esferas do poético e do mítico” (Bosi, HCLB, 487). A arte moderna “é um desafio à objetividade” (Corção, DO, 82). “O Proálcool é um desafio aos nossos pruridos de independência” (Bisol, QCP, 94). “As favelas se caracterizam, antes de tudo, pelo desafio à lei da gravidade” (Edit. JB 24.2.88). ☆ **Loc. em desafio com (ou de):** “Entrar em desafio com a morte” (Morais). “Deve remontar ao Egito essa aptidão generosa para múmias em desafio da imortalidade” (João Ribeiro: Fernandes).

DESAFOGO s.m. ☆ **a, de:** “Desafogo à doença” (Morais); desafogo da doença. ☆ **com (...sobre); sobre (e sin.):** Desafogo [desabafo] com alguém (sobre algo). Desafogo sobre as irregularidades, sobre contratempos de toda ordem.

DESAFORO s.m. ☆ **a, contra:** “Sempre me parecia um desaforo [impertinência] aos leitores chamá-los a participar de meu mundo onírico” (S. C. Franco, QP, 43). “Violenta a notícia de jornal, cheia de desaforos [insultos] contra os adversários” (J. Amado, GCC, 158).

DESAFRONTA s.f. ☆ **a, de:** Desafronta [desagravo] à (ou da) classe dos trabalhadores. ☆ **Loc. em desafronta a (ou de)** algo ou alguém: “Em desafronta à majestade do sogro imperial” (Fialho: Fernandes), “em desafronta da nossa classe” (Xavier Marques: Aulete).

DESÁGIO s.m. ☆ **sobre:** Deságio sobre investimentos.

DESAGRADADO a. ☆ **com, de:** Homem desagradado das (ou com as) palavras de alguém. Cidadãos desagradados da política do governo. Público desagradado de um espetáculo.

DESAGRADÁVEL a. ☆ **a, para:** Coisa desagradável a (ou para) alguém, que lhe é desagradável. O *Ritmo Dissoluto* “continha poemas tão desagradáveis aos ouvidos bitolados” (E. Moraes: Bandeira, SPV, 157); desagradável para os ouvidos. “Que coisa mais desagradável para os três...!” (Gastão Cruls: Fernandes). ☆ **de:** Sons desagradáveis de (se) ouvir. Serviço desagradável de fazer.

DESAGRADO s.m. ☆ **(para) com:** “O desagrado para com Moamede converteu-se em ódio” (Herculano: Cruz); desagrado com Maomé. “Desagrado com ciganos” (Subtít. DS 30.11.87, 20).

DESAGRAVO s.m. ☆ **a, de:** “Um desagravo à memória do doador” (Veiga Miranda: Fernandes); um desagravo de sua memória. “Desagravo dos bons costumes” (Camilo: L. Freire). ☆ **Loc. em desagravo a (ou de)** algo ou alguém (cp. DESAFRONTA).

DESAGREGAÇÃO s.f. DESAGREGADO a. ☆ **de:** A desagregação [separação] da família foi fatal ao rapaz. Rapaz desagregado da família. ☆ **em:** Desagregação em partículas, em grupos. Corpo desagregado em partículas.

DESAIRE s.m. DESAIROSO a. ☆ **a, para:** O comportamento da delegação foi um desaire [vexame, descrédito] ao (ou para o) país. Seu comportamento foi desairoso [inconveniente, vexatório] à (ou para a) família. Ecos [choques de sons] “desairosos [deselegantes] à harmonia do escrever” (Rui: Cruz e Fernandes).

DESAJUDADO a. ☆ **de:** O aluno fez o trabalho desajudado dos colegas. Fez as contas desajudado de calculadoras. ☆ **em:** Homem desajudado [estorvado] no trabalho.

DESAJUSTADO a., s.m. ☆ **com, de, em:** Homem “entre contente e desajustado consigo próprio” (Bessa Luís, SF, 176). “Um temperamento desajustado de seu

meio” (Rego, GM, 104); desajustado com (ou em) seu meio. “Qualquer brotinho desiludido do namorado, qualquer balzaquiana desajustada no seu ambiente familiar se julgam habilitados a concorrer com... Cecília Meireles” (Bandeira, SPV, 38).

**DESAJUSTAMENTO DESAJUSTE** s.m.

☆ **com, entre:** Evitar o desajustamento da escola com a realidade do aluno, o desajuste (ou desajustamento) entre as duas coisas. “Um desajustamento entre a língua e a cultura” (Mattoso, ILIB, 20); desajuste entre uma coisa e outra.

**DESALINHADO a. DESALINHO** s.m.

☆ **em:** Pessoa desalinhada [descuidada] no vestir. O desalinho [deselegância, descuido] no trajar.

**DESAMBIÇÃO s.f. DESAMBICIOSO** a.

☆ **de:** Desambição / desambicioso dos bens deste mundo, de glória e fama.

**DESAMOR** s.m. ☆ **a, (menos us.) de, por:**

/a: “Caracterizava o europeu o desamor à terra” (P. Prado, RB, 39). “Nóbrega reclama contra este desamor à terra” (P. Freire, EPL, 68). “Desamor ao trabalho orgânico” (Moog, BP, 12). “Origens do desamor ao trabalho manual” (id., ib., 12). /de: “Este desamor da pátria” (Rui: Fernandes); este desamor à (ou pela) pátria. /por: “Desamor pelas coisas da pátria” (Fernandes); desamor às (ou das) coisas da pátria. D. João V “mostrou o seu desamor pela guerra” (Oliveira Martins: Cruz).

**DESAMORÁVEL DESAMOROSO** a.

☆ **(para) com, para:** Mãe desamorável (ou desamorosa) com os filhos, para (com) eles. “Mãe desamorável para os filhos” (Morais).

**DESAMPARADO** a. ☆ **a:** “Quatrocentos homens... desamparados [abandonados] à ação das doenças” (Rui: Fernandes).

☆ **de, por:** Homem desamparado da (ou pela) vida, “carcaça caduca, desamparada pela vida” (id.: id.). Homem “desamparado de parentes..., de amigos” (Camilo: Cruz).

**DESÂNIMO** s.m. **DESANIMADO** a.

☆ **com, por:** Desânimo / desanimado com (ou por) maus resultados, reveses, etc. “Em geral eu voltava para casa

coberto de suor do esforço feito e de desânimo com o resultado obtido” (Sabino, ME, 146). “Desanimado com os primeiros reveses, abandonou a empresa” (Fernandes). ☆ **de:** “Seu pessimismo faz-lhe sentir desânimo de tudo” (id.). Homem desanimado de competir, de lutar; desanimado da luta.

**DESAPEGADO** a. ☆ **de:** Pessoa desapegada dos bens perecíveis, de tudo. “Temos de viver desapegados de todos os afetos” (L. Luft, E, 136).

**DESAPEGO** s.m. ☆ **a, com, de, por** (OBS.): /a: Povos “preguiçosos no desapego aos maus hábitos adquiridos” (R. Carvalho, PHLB, 270). “A inconsciência do perigo, o desapego à vida” (Euclides: Fernandes). “Ter desapego à vida” (Aulete). /com: “A mística... se processa por estados crescentes de desapego do homem consigo mesmo, com os outros e com as coisas” (A. A. Lima, EL, 194). /de: “Judas perdeu, nas reencarnações, o desapego da vida” (Rui: Fernandes). /por: “Como lhes pôde vir [aos mortos] de repente esse desapego infinito por tudo o que mais queriam?” (Quintana, P, 136). “Um singular desapego por tudo quanto se relacionava com aquela pequena cidade” (João Grave: Cruz). ☆ **OBS.** *Desapego de* é a regência do verbo *desapegar*, com a relação [Pref. *des-* : Prep. *de*]. *Desapego a* é a regência da base *apego*. *Desapego por* tem a preposição dos substantivos de ‘sentimento’. Em *desapego com*, a preposição combina com noções como ‘ligar, grudar, pegar’, presentes na base.

**DESAPERCEBIDO** (var. de **DESPERCEBIDO**, v.) a. ☆ **a** (ou, menos us., **para**), **de:** Algo (que passa) desapercibido a (ou de) alguém. “Essa passagem reveladora... parece ter passado desapercibida completamente a todos os que se ocuparam dessa ficção” [*O mistério da Tijuca*, de Aluísio Azevedo] (Gomes, ARB, 118).

**DESAPERTADO** a. ☆ **de:** Laço desapertado do corpo, do braço. Filho desapertado dos braços da mãe. (fig.) Desapertado [desafogado] de finanças, de angústias, “de remorsos” (Euclides: Fernandes).



DESAPETRECHADO a. ☆ **de**: “Alcides Lima tratou o assunto desapetrechado de elementos de comparação” (Guilhermino, HLRS, 361).

DESAPONTADO a. DESAPONTAMENTO s.m. ☆ **com**: “Intimamente, começava a sentir-se desapontado consigo próprio” (Namora, TJ, 59). Começou a sentir desapontamento consigo próprio. O desapontamento consigo e com os outros pode levar ao ódio à vida.

DESAPOSSADO a. ☆ **de**: Homem desapossado [despojado] de seus bens. “Classe desapossada repentinamente da opulência hereditária” (Rui: Fernandes).

DESAPREÇO s.m. ☆ **a, de, por**: “Não consentiam tal despreço à pessoa do governador” (Aurélio, v. *consentir*, 6). “Europeização sem inteiro despreço por brasileirismos” (Freyre, MHMM, 146); sem despreço de (ou a) brasileirismos. “O tradicional despreço popular pela representação nos regimes que não têm continuidade democrática” (Edit. JB 21.12.87); despreço à (ou da) representação.

DESAPRENDIZADO s.m. ☆ **de**: O desaprendizado de algo. “Desaprendizado da medicina” (H. Senna, RL, 218).

DESAPROPRIADO a. ☆ **de**: Homem desapropriado [privado, despojado] de todos os bens. Latifundiário desapropriado de terras improdutivas.

DESAPROVAÇÃO s.f. ☆ **a, de**: O Presidente mandou “anunciar a desaprovação presidencial ao Imposto sobre o Patrimônio Líquido” (Newton Rodrigues: FSP 3.12.87, 2); a desaprovação desse imposto.

DESARMADO a. ☆ **ante, contra**: Homem desarmado ante (ou contra) inimigos, ameaças, etc. “A fraqueza do indivíduo se sente desarmada ante a fatalidade dos destinos do seu tempo” (Rui: Fernandes), “o Estado... desarmado contra tais abusos” (id.: id.). ☆ **de**: Homem desarmado [falta, carente] de paciência, de coragem, etc. “Entendimento desarmado de prudência; a língua desarmada de cautelas” (Moraes). ☆ **para**: Homem desarmado [desaparelhado] para competir, para lutar. “O país... desarmado para a defesa nacional” (Rui: Fernandes).

DESARMONIA s.f. ☆ **com, entre**: A desarmonia da gravata com o terno; desarmonia entre a gravata e o terno. “Bem cedo... desaparecerá o elefante, por já estar em desarmonia com a fauna atual” (Afonso Arinos de Melo Franco: Fernandes); desarmonia entre o elefante e a fauna atual.

DESARTICULADO a. ☆ **de, entre**: Elemento desarticulado do conjunto. Peças desarticuladas entre si.

DESASTRE s.m. DESASTROSO a. ☆ **para**: A derrota foi um desastre para a equipe e para o clube. Resultado desastroso para todos.

DESATENÇÃO<sup>1</sup> s.f. DESATENTO a. ☆ **a**: A desatenção ao significado preciso de certos termos pode causar sérios equívocos na comunicação. “A desatenção aos conselhos médicos diminuiu-lhe a vida” (Aurélio, v. *diminuir*, 4). “Desatenções à paz e honra das famílias” (Alberto Rangel: Fernandes). “Desatento às palavras do locutor” (Érico, Inc., 84). Poeta “bastante desatento aos fluxos da sensibilidade” (M. Andrade, ALB, 162). Indivíduos “desatentos e indiferentes aos interlocutores” (Afrânio Peixoto: Fernandes). Castro Alves, “um desatento a tudo que não fosse poesia” (id.: Cruz). ☆ **perante**: “A desatenção perante os dramas da Europa Central” (J. O. Oliveira, PLP, 134).

DESATENÇÃO<sup>2</sup> s.f. DESATENCIOSO a. ☆ **(para) com**: Desatenção [descortesia] / desatencioso [descortês] (para) com alguém. “Não é apenas desatenção para com o autor o hábito de ler sem atenção. É um pecado literário” (A. A. Lima, EL, 175); desatenção com o autor. Leitores desatenciosos (para) com os autores. Anfitriã desatenciosa (para) com visitas.

DESATENTO ☆ V. DESATENÇÃO<sup>1</sup>.

DESAVENÇA s.f. ☆ **com, entre**: Desavença [discórdia, desentendimento] com alguém, entre pessoas, partidos, governos, etc. Desavença de políticos uns com os outros. Desavença dos políticos de São Paulo com os de Minas. “Desavença entre os políticos de São Paulo e os de Minas Gerais” (Érico, Inc., 39-40). “Não supus que um caso tão insignificante pudesse provocar desavença entre pessoas razoáveis” (Graciliano, SB, 168).

DESAVINDO a., s.m. ☆ **com, entre:** Pessoas desavindas [desajustadas, brigadas; zangadas] umas com as outras, desavindas entre si. Alunos desavindos com um professor e desavindos entre si. Comportamento “desavindo [desajustado, destoante] com as câs” (Filinto Elísio: Aulete). ☆ **(com, entre...) em:** Pessoas desavindas [desentendidas, discordantes] (umas com as outras ou entre si) em algo. Comprador e vendedor desavindos no preço.

DESBASTADO a. ☆ **de:** Madeira desbastada de rugosidades. Texto desbastado de termos excrescentes, inúteis.

DESCAÍDA s.f. DESCAÍDO a. ☆ **de (...para, sobre); para, sobre:** Uma descaída do sublime (para o banal), do nobre (para o plebeu). Homem descaído / sua descaída da virtude (para o vício). Descaídas para o vício. Homem descaído de sua dignidade (para a subserviência). Barcos descaídos [afastados] do rumo. Ramagens do chorão descaídas [inclinadas] (do alto) sobre o lago. Braços descaídos sobre o colo. Domingos Borges de Barros, “poeta irregular, de fáceis descaídas para o banal e o medíocre” (Bosi, HCLB, 92). “Cabeça descaída sobre o peito” (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **em, para:** Estilo descaído em prolixidade, na (ou para a) prolixidade. Descaídas do estilo na (ou para a) banalidade.

DESCANSADO a. ☆ **de:** Corpo descansado [aliviado] de trabalhos, do trabalho; espírito descansado de preocupações e tensões. ☆ **em, sobre:** Cotovelos descansados [apoiados] na (ou sobre a) mesa. Teoria descansada em (ou sobre) sólidos princípios científicos.

DESCANSO s.m. ☆ **de:** O descanso do trabalho, dos exercícios, da fadiga, (fig.) de preocupações. ☆ **para:** Descanso [ócio, tempo livre] para ler e escrever. “Ainda não tive descanso para ler o seu livro” (Aulete). ☆ **para, a:** Descanso [alívio; paz] para as (ou às) almas angustiadas.

DESCASO s.m. ☆ **a, (para) com, para, por (OBS.):** Descaso (para) com algo; descaso para (ou a) algo. /**a:** “Descaso à educação popular” (P. Freire, EPL,

80); descaso para (com) a educação popular; o descaso com (ou por) ela. /**para com:** Nos escritores modernistas, “o descaso para com a forma” [literária] (Lessa, MBLP, 140); o descaso com a (ou pela) forma. /**com:** “Problema principal é o descaso com o planejamento” (Tít. GM 25.11.88, 5). /**por:** “O descaso de Gilberto [Freire] pelos aspectos propriamente teóricos do seu trabalho” (D. Ribeiro, EI, 75). “Manifestamos por elas [as palavras] um descaso...” (Gen. Amado, PF, 83). ☆ **OBS.** *Descaso a ou para* é como o sinônimo (*des*)*atenção a/para*; *com* é prep. de ‘relação’; *por* combina com a semântica dos sinônimos ‘desapreço, desprezo’.

DESCENDENTE a., s. 2g. DESCENDÊNCIA s.f. ☆ **de:** Descendente / descendência de europeus, de nobres. “Mocinha brasileira descendente de avós alemães” (João Ribeiro: Fernandes).

DESCIDA s.f. ☆ **de (...a); a:** Descida da montanha (à planície); descida à planície. /**de...a:** “Esta descida... da abstração ao concreto” (Monteiro, RTC, 54). /**de:** “Descida do cume da glória” (Moraes). /**a:** “A descida dos grandes proprietários territoriais aos centros urbanos” (Sodré, HLB, 272). “O roteiro da sua produção [de Jorge de Lima] foi pontuado pela descida às fontes da memória e do inconsciente” (Bosi, HCLB, 504). “A descida ao mundo das palavras” (A. Cândido, VE, 122). “Ah, depois é essa descida ao húmus, essa existência amorfa” (Torga, B, 85). “Sid e Nancy: uma descida ao inferno” (Tít. ZH 3.5.88, 11. Cad., 3).

DESCIDO a. ☆ **de (...a); a:** Alguém descido de um lugar (a outro); descido (da montanha) à planície, ao vale. “Bonito representa a idéia de beleza diminuída, descida ao plano das coisas familiares” (Lapa, ELP, 26).

DESCOBERTA s.f. ☆ **de:** A descoberta da pólvora, da penicilina, de um planeta, etc. “A descoberta do ouro no Brasil deu-se no fim do séc. XVII” (Aurélio). ☆ **sobre:** “Mais descobertas [achados, revelações] sobre a guerra secreta da Nicarágua” (Tít. DS 1.2.88, 4).



**DESCOMPASSO** s.m. ☆ **com, entre** (...em); **em**: Descompasso do cantor com a orquestra (no ritmo); descompasso no ritmo; descompasso entre cantor e orquestra (no ritmo). /**com**: “O descompasso [desarmonia] com o Planalto já custou a perda de um ministério” (*Veja* 27.1.88, 28); descompasso do partido com o governo, descompasso entre os dois (na discussão da crise). /**entre**: “Descompasso entre o plano adotado e a contribuição recebida” (Portella, D, 45). “Descompasso entre poesia e poética” (Bosi, HCLB, 443). “Descompasso entre salário e preços para a construção” (Tít. ZH 14.3.88, 23). /**em**: Descompasso nas ações administrativas do governo. Descompasso na execução de um plano.

**DESCOMPOSTURA** s.f. ☆ **contra, em**: Descompostura [repreensão áspera] contra (ou em) alguém. “Tremendas descomposturas [dos árabes] contra os israelenses” (Érico, IA, 275). “Estava..., de dedo em riste, passando uma descompostura em Deus” (id., SC, 209).

**DESCOMPROMETIDO** a. **DESCOMPROMISSO** s.m. ☆ **com** (...para): Descomprometido com alguém (com a sociedade, com uma classe, etc.) (para fazer ou deixar de fazer algo). “Descompromisso com conveniências das classes dominantes” (Amora, HLB, 164).

**DESCONEXO** a. **DESCONEXÃO** s.f. ☆ **com, de, entre**: Coisas desconexas umas das (ou com as) outras, desconexas entre si. Desconexão do (ou com o) meio social. “Desconexão entre a teoria e a prática” (Prado Jr., RB, 24). “Desconexão entre as formulações [teóricas]... e sua aplicação prática” (id., ib., 58).

**DESCONFIADO** a. ☆ **com**: “Quem andava desconfiado [melindrado] comigo era Beethoven” (Érico, SC, 343). Mulher desconfiada com o marido. ☆ **de**: “Meio desconfiado de [não confiado em] minha masculinidade” (id., ib., 298). “Estou desconfiadíssima de que a tal arte de não fazer nada não existe” (Cecília, OQ, 80). “De homem assinalado sê desconfiado” (Prov.).

**DESCONFIANÇA** s.f. ☆ **contra, de**: Desconfiança contra (ou de) algo ou alguém. “Uma desconfiança aparentemente invencível contra a possibilidade da

regeneração do governo” (Rui: Fernandes). Desconfiança de (ou contra) tudo e de (ou contra) todos. ☆ **de**: Desconfiança de algo. A desconfiança [dúvida; receio] de que vá chover. Desconfiança de estar sendo importuno. “Há sempre a desconfiança de que está cometendo a impertinência de ‘falar difícil’ ” (João Ribeiro: id.). ☆ **em**: Desconfiança [falta de confiança] em alguém. “A confiança no candidato deve ser temperada com a desconfiança no eleito” (Drummond, OADC, 25). ☆ **(para) com**: Desconfiança (para) com alguém ou algo. “Aquela desconfiança dos homens rudes do interior para com as musas e seus eleitos” (J. Amado, GCC, 239); desconfiança com as musas e (com) os poetas. Na teorização sobre a arte [de Mário de Andrade], “a desconfiança para com o puro racional” (Bosi, HCLB, 392). “Cairíamos num erro grave,... insinuando a desconfiança para com a verdadeira ciência” (Sena Freitas: Cruz). ☆ **sobre** (e sin.): “O nome do prof. Ebs-tein... era bastante para afastar qualquer desconfiança [dúvida] sobre o valor da nova aquisição terapêutica” (Gastão Cruls: Fernandes). “Sérias desconfianças acerca da capacidade dos tribunais marciais” (Rui: id.). “Aconselhei muita desconfiança quanto ao emprego... dos termos de cultura material” (Mattoso, ILIB, 165-6). “Absoluta desconfiança quanto à capacidade do Estado em conter a corrida inflacionária” (Edit. *Veja* 27.7.88). “Desconfianças quanto aos reais propósitos da administração Sarney” (Edit. FSP 10.5.88).

**DESCONFORME** a. ☆ **a, com**: Desconforme [contrário; destoante] com (ou, menos us., a) algo. “Expressões, boleos e cadências desconformes com o assunto” (Guilhermino, HLRS, 194). Opiniões “desconformes com a verdade” (R. Carvalho, PHLB, 265). “Desconforme com a vontade de Deus” (Moraes).

**DESCONFORMIDADE** s.f. ☆ **com, entre** (...em); **em**: Desconformidade [divergência] com alguém (ou entre pessoas) em algo, nas opiniões, num parecer, etc. Desconformidade dos dirigentes nas opiniões, nas medidas de economia. /**com**: “A desconformidade [desarmonia] das instituições políticas com as realidades

nacionais” (J. H. Rodrigues: Aurélio); a desconformidade entre as instituições e a realidade nacional. “Era forte e rija..., em desconformidade [desproporção, contraste] com o exterior de uma compleição delicada” (Camilo: Aulete). /**entre...em**: “Mostre-me a desconformidade na ordem entre esses dois textos” (Rui: Fernandes); a desconformidade de um texto com outro (na ordem).

**DESCONHECIDO** a. ☆ **a, para, de, por**: Desconhecido a (ou para) alguém, ser-lhe desconhecido. “Nenhum dos maiores autores literários do séc. XIX lhe era de todo desconhecido” (Érico, SC, 51); não era desconhecido a (ou para) ele. Personagem sente-se “um estranho numa cidade para ele... completamente desconhecida” (id., ib., 308); cidade desconhecida dele. “A poesia é um jogo em que poetas manejam cartas desconhecidas deles próprios” (Drummond, OADC, 129); cartas desconhecidas por eles próprios.

**DESCONSIDERAÇÃO** s.f. ☆ **a, (para) com**: Desconsideração [desrespeito] a (ou com, para com) algo ou alguém. Uma desconsideração à (ou com a, para com a) autoridade do mestre.

**DESCONTADO** a. **DESCONTO** s.m. ☆ **em**: Funcionário descontado em seus vencimentos. O desconto em seus vencimentos foi um equívoco.

**DESCONTENTAMENTO** s.m. **DESCONTENTE** a. ☆ **com, contra, de**: Estou descontente com ele / meu descontentamento com ele. /**com**: “Casal de caboclos descontente com o relógio da sala de jantar” (Cecília, OQ, 119); seu descontentamento com o relógio. “Todos os republicanos estavam descontentes com Quintino” (Albuquerque, QEEV, 98); o descontentamento dos republicanos com Quintino. /**contra**: “Descontentamento de largas camadas da população contra o que considera... o favoritismo e a corrupção que imperam nos círculos governamentais” (Prado Jr., RB, 128); o povo descontente contra isso. “Havia descontentes contra o monopólio” (Aires da Mata Machado: Cruz); descontentamento contra (ou com) o monopólio. /**de**: “Um descontentamento permanente de tudo quanto

existe” (R. Carvalho, PHLB, 208). “No realismo o descontentamento das limitações do ambiente nacional” (Figueiredo, HLP, 484); os realistas, descontentes das (ou com as) limitações...

**DESCONTO** ☆ **V. DESCONTADO**.

**DESCORTÊS** a. **DESCORTESIA** s.f. ☆ **(para) com (...em); em**: Pessoa descortês (para) com alguém (nas maneiras, nas palavras, no trato). A descortesia (para) com alguém (no trato). Descortês / descortesia em não saudar um conhecido, um colega, um amigo.

**DESCRENTE** a., s. 2g. **DESCRENÇA** s.f. ☆ **de, em**: Descrente / descrença de (ou em) algo. Cidadãos descrentes do nosso futuro; sua descrença no (ou do) nosso futuro. A mais temível das descrenças, segundo Carlyle, é a descrença em nós mesmos. /**de**: Fialho, “um descrente dos contemporâneos” (Lins do Rego: Fernandes). Descrente dos políticos / “minha descrença dos políticos” (Fernandes). “O filho mais velho... descrente de que o professor morresse” (Bessa Luís, SF, 194). /**em**: “A maioria dos entrevistados está descrente nos partidos e nos políticos” (ZH 18.7.88, 1, 3. col.). “Vivia o pobre do homem na descrença de tudo e de todos” (Ramalho); vivia descrente de (ou em) tudo e de (ou em) todos. Graciliano e “sua imensa descrença nos homens” (Monteiro, RTC, 168). Herança da literatura realista, “herança de descrença nas possibilidades da cultura brasileira” (Amora, HLB, 139). “Perigosos sintomas de descrença nas possibilidades do Pacto” [de combate à inflação] (Edit. ZH 18.12.88).

**DESCUIDADO** a. **DESCUIDO** s.m. ☆ **de, em**: Homem descuidado de (ou em) sua aparência, do (ou no) asseio; descuidado de seus deveres, de suas obrigações. Fiéis “descuidados de sua salvação” (Vieira: Fernandes). A obra de Lima Barreto, “descuidada na forma” (Sodré, HLB, 507); descuidado da forma; seu descuido da (ou na) forma. “Quarto onde [a moça] vivia a ler novelas, descuidada no vestir” (Bessa Luís, SF, 102); “descuido no vestir” (Aurélio). “Pequenos descuidos no troco das compras” (S. C. Franco, QP, 48). “Simples descuido na colocação dos pronomes” (Coutinho,



PGH, 349). “Incorreções de descuidos de linguagem” (Mário Barreto: Fernandes); descuidos na linguagem.

DESCULPA s.f. ☆ **de, por**: Pedir desculpa de (ou por) algo. Desculpas por ter chegado tarde: “Queria pedir-lhe desculpas de não ir vê-la à tarde” (Afrânio Peixoto: Fernandes). Alegar circunstâncias por desculpa de um crime (v. Aulete). “Sentindo-se em falta, multiplicava as desculpas por sua ausência na festa” (Aurélio, v. *multiplicar*). ☆ **para**: “Precisa de forjar desculpas para o seu procedimento” (Namora, TJ, 59).

DESCULPÁVEL a. ☆ **a**: “Faltas desculpáveis a crianças” (Fernandes). ☆ **em**: Erro de linguagem só desculpável numa redação de iniciante.

DESDÉM s.m. ☆ **a, de, por, para com**: Desdém a (ou de, para com, por) algo ou alguém. /**a**: “Não foi por desdém aos avisos do pregador” (Luís Gama Filho: Cruz); desdém dos (ou pelos) avisos. /**de**: Na doutrina romântica de Fichte, “o seu extremo subjetivismo, desdém do real, exaltação da vida interior” (Bandeira, SPV, 53). “Desdém fingido de aquilo que se deseja” (Aulete, v. *cafanga*). /**por**: Em Juan A. Baena, “um acintoso desdém pela poesia popular” (Figueiredo, HLP, 66), “aristocrático desdém pelos censores” (id., ib., 519). “Um orgulhoso desdém pela gentilha grosseira” (R. Carvalho, PHLB, 252). /**para com**: “Há de permitir-me o ilustre censor que estranhe o seu desdém para com aquela autoridade” (Rui: Cruz).

DESDENHOSO a. ☆ **a, de, para com**: Desdenhoso a (ou de) algo ou alguém. /**de**: “Escrevinhação fraca nos seus fundamentos filosóficos, displicente e desdenhosa das teorias interpretativas” (J. H. Rodrigues, TS, 13). /**para com**: “Os novos tempos mostram-se desdenhosos para com os ofícios delicados” (O. Lins, ENT, 118). “Homens de ciência pura... podem ser gênios na sua especialidade e no entanto inacessíveis à beleza. E hostis ou desdenhosos para com ela” (A. A. Lima, EL, 160).

DESDOBRADO a. ☆ **em**: Lição desdobrada em várias aulas. Série desdobrada

em três turmas. Novela desdobrada em capítulos. Opinião desdobrada em raciocínios. Cavador “desdobrado [*double*] em marinheiro” (Torga, T.U., 139).

DESDOBRAMENTO s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: O desdobramento [partição; divisão] de algo em duas partes. O desdobramento de uma novela (em capítulos), de um país (em províncias), etc. Espera-se o desdobramento em turmas, em séries, em capítulos, etc. “O desdobramento de Anfitrião e seu criado em duas personalidades iguais” (Figueiredo, HLP, 174).

DESDOURO s.m. ☆ **a, para**: Nisso não vai desdouro [desonra] a ninguém; sem desdouro a (ou para) ninguém. Para (ou a) quem seria desdouro o trabalho manual? “Um dever que implica desdouro para o meu amigo” (Camilo: Fernandes).

DESEJO s.m. DESEJOSO a. ☆ **de**: Desejo / desejoso de algo. “Automóvel/Veículo que desperta o desejo de ir a alguma parte já superlotada por veículos idênticos” (Drummond, OADC, 18). “Encheu-o a esperança de achar comida, sentiu desejo de cantar” (Graciliano, VS, 46). “As massas chegam a sentir-se desejosas de liberdade” (P. Freire, C, 69). “A autoridade rondou por ali um instante, desejosa de puxar questão” (Graciliano, VS, 66).

DESEMBARAÇADO a. ☆ **de**: Sala desembaraçada de móveis inúteis. Rua desembaraçada de camelôs. Céu desembaraçado de nuvens. Mente desembaraçada de preocupações.

DESEMBARQUE s.m. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>) (...em)**; **de<sup>2</sup>**; **em**: Desembarque de mercadorias (de um caminhão, navio, trem, etc.) (no porto, na estação rodoviária, etc.). Desembarque de passageiros (do navio) (no porto de Santos). Seu desembarque (do ônibus) na rodoviária.

DESEMPENHO s.m. ☆ **em**: Desempenho em algo, numa atividade, num cargo. “O desempenho eficaz nas atribuições exercidas pelo funcionário” (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139). “Análise de desempenho em provas de Química e Física” (Pesquisa de Attico Chassot, 1976).

**DESENCANTO** s.m. **DESENCANTADO** a., s.m. ☆ **com, de, por** (OBS.): Desencanto / desencantado com (ou de, por) algo ou alguém. /**com**: “Estimulava [Prof. Gudin] a gente jovem a escrever e deixava transparecer seu desencanto com a pobreza da produção dos economistas brasileiros” (Furtado, FO, 66); desencantado com essa produção. /**de**: “Estranho desencanto da vida literária” (Amora, HLB, 3. ed., 113); escritor estranhamente desencantado da (ou com a) vida literária. /**por**: Em Aluísio Azevedo, “o prematuro e estranho desencanto do escritor pela vida literária” (id., ib., 6. ed., 94); escritor desencantado pela vida literária. ☆ **OBS.** *Desencanto / desencantado com* ou *de* corresponde a *desencantar-se com* ou *de*; *desencanto / desencantado por* equivale à versão passiva: *A vida literária desencantou o escritor* > *O escritor foi (ficou) desencantado pela vida literária*; daí: *o desencanto dele pela vida literária*.

**DESENCONTRO** s.m. ☆ **com, entre**: Desencontro com alguém ou algo, entre pessoas ou coisas. Personagens de Graciliano “são em geral desgraçados, criaturas em desencontro com o destino, humilhadas e destroçadas” (A. Lins: Graciliano, VS, 19). Na adolescência, “um desencontro trágico com um estuante crescimento” (Corção, DO, 113). “A grandeza de Lima Barreto reside... no ter fixado o desencontro entre ‘um’ ideal e ‘o’ real” (Bosi, HCLB, 360). ☆ **com, entre (...em, sobre); em, sobre** (e sin.): Desencontro com alguém ou entre pessoas (em ou sobre algo). Desencontro (entre especialistas) em pressupostos teóricos, sobre as causas de um fenômeno.

**DESENCOSTADO** a. ☆ **de**: Braços desencostados do sofá, da cadeira. “Sedes velhas dos canapés desencostados das paredes” (Bessa Luis, SF, 228).

**DESENGANADO** a. ☆ **de**: Homem desenganado de uma esperança ou ilusão, de um sonho. “A imensa multidão dos moços desenganada da eficácia dos conflitos bárbaros” (Bilac: Cruz). ☆ **de, por**: Doente desenganado dos (ou pelos) médicos. “Enfermos desenganados dos médicos” (Castilho: id.).

**DESENGANO** s.m. ☆ **de**, (menos us.) **a**: Desengano de (ou a) ilusões, esperanças, sonhos. “Desengano a todas as ilusões” (Camilo: Cruz); desengano de todas as ilusões. Desengano [ação de desenganar] a (ou de) alguém, “desenganos a todo o vencedor” (Vieira: Fernandes); desenganos de todo vencedor.

**DESENRAIZADO** a. **DESENRAIZAMENTO** s.m. ☆ **de**: Oliveira Lima, criticado por contemporâneos “por aparente desenraizamento do País” (Amora, HLB, 149); homem desenraizado de seu país.

**DESENTENDIMENTO** s.m. ☆ **com, entre** (...em, sobre); **em, sobre** (e sin.): Desentendimento com alguém (ou entre pessoas) (em ou sobre algo). Desentendimento com os colegas sobre a decisão a impor; desentendimento entre eles nas medidas a tomar. Desentendimento (entre ministros) na política econômica. /**com, entre**: “Desentendimentos das repúblicas latino-americanas entre si e de cada uma delas com os Estados Unidos” (Érico, SC, 332). /**em**: “Desentendimento dos homens em suas diferentes escalas de relacionamento” (Darcy Damasceno: Cecília, OQ, 11).

**DESENTERRADO** a. ☆ **de**: “Cincerro desenterrado de um tremedal” (M. P. Soares, PM, 18). (fig.) Fatos e figuras desenterrados da lembrança.

**DESENTRANHADO** a. ☆ **de**: Riquezas desentranhadas [extraídas] do solo, da terra. ☆ **em**: “A terra sem violência, em dons desentranhada” [desfeita, desmanchada] (Castilho: Aulete, v. *desentranhar*).

**DESENVOLVIDO** a. ☆ **em**: Idéia desenvolvida [desdobrada] em várias teses. Período desenvolvido em orações coordenadas e subordinadas. ☆ **em, por**: costume desenvolvido [propagado] em (ou por) toda a região. Rodovia desenvolvida pelo centro do País.

**DESENVOLVIMENTO** s.m. ☆ **de (...em)**: Desenvolvimento de um tema (em vários parágrafos). ☆ **(de...) para**: “A diretriz não importa em desenvolvimento [progresso] para um ápice” (Mattoso, ILIB, 68); desenvolvimento [aperfeiçoamento] do sistema linguístico para um ápice.



**DESEQUILÍBRIO** s.m. ☆ **com, entre** (...em); **em**: Desequilíbrio de coisas umas com as outras ou entre si (em algo). Desequilíbrio nas contas. /**com**: Palavras “em desequilíbrio com o pensamento” (Mário Barreto: Fernandes); desequilíbrio entre as palavras e o pensamento (na expressão de si e do mundo). /**entre**: “Desequilíbrio entre as energias impulsivas periféricas... e a apatia das funções centrais” (Euclides: id.).

**DESERDADO** a., s.m. ☆ **de**: Os (indivíduos) deserdados de algo, de bens, da fortuna. “Necessidades do povo (massa de deserdados da fortuna, ignorantes e abandonados)” (Amora, HLB, 73). “Um deserdado da sorte, da fortuna” (Aulete).

**DESERTADO** a. ☆ **de**: “Cidade desertada [despovoada] de seus habitantes” (E. C. Ribeiro, SG, 674).

**DESESPERADO** a., s.m. **DESESPERO** s.m. **DESESPERANÇA** s.f. ☆ **com, de, por, quanto a**: Desesperado/desespero/desperança com (ou de, por, quanto a) algo ou alguém. /**com**: “Dr. Juca... desesperado com seu Ernesto” (Rego: Fernandes). Rapazes “desesperados com a prisão do calouro” (Trindade Coelho: Cruz); o desespero com a prisão do calouro. /**de**: Homem “desesperado de qualquer apoio de seu povo” (Herman Lima: Fernandes); o desespero/a desesperança de qualquer apoio. /**por**: “Mulher desesperada pela morte do marido” (Mário Barreto: id.); o desespero pela (ou com a, da) morte. “Somos o desespero de nossos pais até os vinte anos, para sermos desesperados por nossos filhos, cerca de outros vinte depois” (Afrânio Peixoto: Cruz). /**quanto a**: “A desesperança de muitos intelectuais portugueses quanto ao destino nacional” (J. O. Oliveira, PLP, 135).

**DESESTIMULADOR** **DESESTIMULANTE** a. **DESESTÍMULO** s.m. ☆ **a**: Palavras desestimuladoras ou desestimulantes a alguém. Um desestímulo a alguém. “Uma derrota é desestimuladora (ou desestimulante) a qualquer um, é-lhe desestimulante”. ☆ **a, de**: /**a**: “Isso tudo correspondia a desestímulo à tendência para as letras” (Sodré, ME, 8); desestímulo da tendência; era desestimulador ou desestimulante à (ou da) tendência

para as letras. “Estudo norte-americano sugere desestímulo à produção” [de automóveis] (Subtít. DS 22.6.88, 6); política desestimuladora ou desestimulante da (ou à) produção. /**de**: “Se esperei palavra desestimuladora da viagem..., enganei-me” (Gilberto Amado: Aurélio); palavra desestimuladora à viagem. Palavras em desestímulo à (ou da) viagem.

**DESFALCADO** a. **DESFALQUE** s.m. ☆ **de, em**: Desfalcado / desfalque de (ou em) algo ou alguém. “Piquetes... desfalcados de alguns daqueles sinistros companheiros” (Euclides: Fernandes); desfalcados em alguns companheiros; tiveram desfalque de companheiros. Homem “desfalcado em boa parte de sua fortuna” (Camilo: id.); desfalcado / desfalque em alguns milhões.

**DESFAVORÁVEL** a. ☆ **a**, (menos us.) **para**: Uma coisa desfavorável [adversa] a (ou para) alguém ou algo, que lhe é desfavorável. /**a**: “O juiz decretou sentença desfavorável ao réu” (Aurélio). “Condições culturais desfavoráveis [desvantajosas, prejudiciais] à formação desta solidariedade” (P. Freire, EPL, 73). “Masculinizações que culminariam no abuso de calças como moda feminina desfavorável à valorização das ancas” (Freyre, MHMM, 176). “É perfeitamente concebível o trabalho fecundo de um gênio literário num ambiente desfavorável à sua eclosão” (A. A. Lima, EL, 145). /**para**: Condições desfavoráveis para o (ou ao) estudo, para a (ou à) pesquisa. “Disposições da extrema esquerda... desfavoráveis para lutadores” (Euclides: Fernandes); desfavoráveis a lutadores.

**DESFEITA** s.f. ☆ **a**: Desfeita [injúria, ofensa] a alguém. “A intenção de desfeita a Deodoro era tão clara que o velho Marechal empalideceu” (Albuquerque, QEEV, 140).

**DESFEITO** a. ☆ **em**: Carta desfeita em pedaços, em cinzas. Rosto desfeito em lágrimas, em pranto. Homem desfeito em gentilezas. “Açúcar desfeito [diluído] em água” (Aulete). “Encontrei-o desfeito em pranto” (id.).

**DESFIGURADO** a. ☆ **em** PRED: Rosto desfigurado em carranca. “Tinha o quarto desfigurado em viveiro” (Torga, B, 120). “Vultos [de caboclos] desfigurados em caricaturas” (Menotti del Picchia: Cruz).

**DESFORRA** s.f. ☆ **contra**: Desforra [vingança] contra alguém ou algo. “A desforra do homem contra a Natureza e o gosto de destruir” (Bosi, HCLB, 199). ☆ **de**: Tirar a desforra de uma derrota, “de uma afronta” (Fernandes).

**DESGARRADO** a. ☆ **de**: Ovelha desgarrada do rebanho. “Sou esta estranha coisa perplexa que o europeu desgarrado da Europa gerou, mesclando-se com indígenas e negros” (D. Ribeiro, EI, 35-6). “Existência doentia e artificial, desgarrada de qualquer projeto histórico e perdida no próprio narcisismo” (Bosi, HCLB, 101). ☆ **em**: “Martins Júnior, jurista desgarrado [deslocado] num tempo que não era ainda o seu” (Freyre, PCA, 94). “Rui Barbosa: um quase *défroqué* desgarrado na política” (id., ib., 154).

**DESGOSTADO** **DESGOSTOSO** a. **DESGOSTO** s.m. ☆ **com, de, por**: /**com**: “Trenzinho viajero, que parece desgostado com os subúrbios da capital” (Herman Lima: Fernandes). “Desgostoso [Alexandre Herculano] com a marcha dos negócios políticos” (Figueiredo, HLP, 355); seu desgosto com a marcha dos negócios; desgostado/desgostoso/desgosto pela marcha dos negócios. Graciliano e “seu imenso desgosto com a vida” (Monteiro, RTC, 167); era um desgostado ou desgostoso com a vida. /**de**: “Desgostoso das coisas em volta, Lin foi ficando todo para dentro” (Buarque, FM, 96); por desgosto das coisas em volta. /**por**: “Os escritores adquiriram um invencível desgosto pelo assunto” (Guilhermino, HLRS, 335). “O príncipe regente... desgostoso pela política de predomínio naval” (Oliveira Martins: Cruz). “Desgostoso pelo não encontrar” (Mário Barreto: Fernandes); desgostado/desgosto por não encontrá-lo.

**DESIGNAÇÃO** s.f. ☆ **de (...para)**; **para**: Designação de alguém (para certo cargo); designação de funcionários (para

alguma tarefa). “A designação dos Apóstolos para irem pregar” (Morais). A designação para um cargo ou posto.

**DESIGNADO** a. ☆ **para** (PRED); (**como, para**) PRED: Homem designado para dirigir os trabalhos; designado para diretor dos trabalhos. Estadista designado (**como, para**) representante do País. “Tomando assento na câmara alta, foi o bispo designado para suplente à presidência” (Latino Coelho: Fernandes, v. *suplente*).

**DESIGNATIVO** a. ☆ **de**: Tomar “a palavra *Simbolismo* apenas como designativa de uma doutrina poética” (Amora, HLB, 109). “Um riso mais sincero e designativo de satisfação” (Teixeira de Queirós: Aulete).

**DESIGNÁVEL** a. ☆ **de** PRED: Escritores designáveis de simbolistas, de românticos, etc. “Os artistas e os intelectuais designáveis de novos” (Pessoa, PE, 367).

**DESÍGNIO** s.m. ☆ **contra**: Desígnio [ânimo, disposição] contra alguém ou algo. “Amigo... que parecia insistir num desígnio contra ele” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **de**: Desígnio [intenção] de fazer algo. “Se a França persistisse nos seus desígnios de nivelar a sua marinha com a inglesa” (Rui: id.).

**DESIGUAL** a. ☆ **a, entre (...em)**; **em**: Pessoa desigual a outra/pessoas desiguais entre si (em algo). Homens desiguais em talento, em altura, etc. “Um empreendimento desigual [não apropriado] aos recursos de quem o tenta” (Aulete). “Dois grupos notavelmente desiguais em número e em condição” (Herculano: Fernandes). “Peças desiguais entre si” (Fernandes); peças desiguais umas às outras (em tamanho).

**DESIGUALDADE** s.f. ☆ **com, entre (...em)**; **em**: Desigualdade com alguém ou entre pessoas (em algo). “Uma pequena desigualdade contigo” (Camilo: Fernandes). Um dos objetivos do Estado deve ser reduzir as desigualdades entre as pessoas e as regiões. A estrutura social capitalista é responsável pela desigualdade na distribuição da riqueza e dos privilégios.



**DESILUDIDO** a. **DESILUSÃO** s.f. ☆ **com, de**: “Vinha já desiludido com o seu candidato” (Érico, Inc., 114); desiludido do seu candidato; a desilusão com seu candidato. “Qualquer brotinho desiludido do namorado” (Bandeira, SPV, 38); desiludido com o namorado. “O surrado chavão da ‘desilusão’ nacional com a Nova República” (Veja 30.12.87, 151); sua desilusão da Nova República. “Nela [na Natureza] nos refazemos de nossas desilusões com os homens” (A. A. Lima, EL, 128). “Uma terrível desilusão de si própria” (Bessa Luís, SF, 249); desilusão consigo própria.

**DESIMPEDIDO** a. ☆ **a**: Terreno desimpedido a alguém ou algo. Campo desimpedido a investigações. “Desimpedido o campo de Roma às manobras” (Camilo: Cruz).

**DESINTEGRAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: Desintegração de um partido (em facções). A desintegração de um todo (em suas partes). A desintegração do átomo. A desintegração em partículas. No Concretismo jogou-se, entre outras coisas, com a “desintegração [decomposição] do sintagma nos seus morfemas” (Bosi, HCLB, 530).

**DESINTELIGÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre (...sobre)**; **sobre** (e sin.): Desinteligência [discordância, desentendimento] com alguém ou entre pessoas (sobre algo). Desinteligência (entre responsáveis pela área econômica) sobre a (ou quanto à) distribuição de verbas, quanto à alocação de recursos. “O período de sua desinteligência com o professor havia de durar três anos” (Bessa Luís, SF, 173); desinteligência entre aluno e professor. “Desinteligências com a direção da Academia [de Direito de São Paulo] obrigaram-no [Coelho Neto] a fazer o 1º ano no Recife” (Amora, HLB, 131).

**DESINTERESSADO** a. **DESINTERESSE** s.m. ☆ **de, por**: Desinteressado / desinteresse de (ou por) questões políticas. /**de**: “A risada de Malvina ante o mar, desinteressada de jornais queimados” (J. Amado, GCC, 178); seu desinteresse de jornais. Indivíduo “apático, desinteressado de tudo e de todos” (Érico, Inc., 73); desinteressado por tudo e por todos; o desinteresse de tudo e de todos. /**por**:

“Inteiramente desinteressado pela pessoa de Noêmia” (Gastão Cruls: Fernandes). “Pode ser declarado pelo tribunal em estado de abandono o menor cujos pais tenham revelado desinteresse pelo filho” (CCP, a. 1978, 1). “O desinteresse pelos problemas econômicos” (Furtado, FO, 86). “Um desinteresse pelo livro como obra de arte” (Meyer, SE, 12). ☆ **em**: Desinteressado / desinteresse em algo. “Estava desinteressado na questão” (Constâncio: Fernandes); seu desinteresse na questão. A crítica literária e “seu desinteresse em ir às verdadeiras razões” (Sodré, HLB, 506).

**DESISTÊNCIA** s.f. ☆ **de** (OBS.): Desistência de algo. A desistência de lutar ou da luta. Desistência de candidatar-se ou da candidatura. ☆ **OBS.** Ex. de *desistência a*, talvez pela sinonímia ‘renúncia’: “Chegou o monarca castelhano a oferecer o Brasil, em troca de sua desistência ao trono de Portugal” (Pedro Calmon: Cruz); desistência do trono.

**DESLEAL** a. **DESLEALDADE** s.f. ☆ **a (para) com (...em)**; **em**: Desleal / deslealdade a (ou com, para com) alguém (em algo, nos negócios). /**a**: “O Brasil foi... punido com o estigma de ‘desleal às repúblicas no Prata’, que Rosas lhe fulminou” (Rui: Fernandes); desleal (para) com as repúblicas no Prata. “Foi conivente na deslealdade ao velho amigo” (Aurélio, v. *conivente*). /**para com**: Publicações que “constituem uma deslealdade para com a memória do poeta” (J. G. Simões, CFP, 165-6). “Sua [de Huxley] deslealdade para com o leitor” (Monteiro, RTC, 137); foi desleal (para) com o leitor (em seus argumentos, nas informações).

**DESLEIXO** s.m. ☆ **de, em**: O desleixo dos (ou nos) estudos.

**DESLEMBRADO** a. ☆ **de**: Homem deslembrado de seus compromissos. “Tão deslembrados/ até da sua aliança” (Cecília, RI, 149).

**DESLIGADO** a. **DESLIGAMENTO** s.m. ☆ **de**: Homem desligado dos fatos. “É notório o seu atual desligamento dos fatos cotidianos” (Aurélio). “Pessoa desligada do mundo externo” (Érico, SC, 175). “Intelectuais desligados das reali-

dades deste mundo” (Bandeira, FP, 131); seu desligamento dessas realidades. “Já se anunciou seu desligamento do batalhão” (Nascentes, PR); soldado desligado do batalhão.

**DESLIZAMENTO** s.m. ☆ **(por) entre, sobre:** Deslizamento da água (por) entre pedras, sobre pedras. “Estes diversos planos da ambigüidade compõem um deslizamento entre os pólos, uma fusão de contrários” (A. Cândido, TA, 135).

**DESLIZE** s.m. ☆ **de:** Deslize [afastamento, desvio] de algo, “dos seus hábitos de delicadeza” (Rui: Fernandes), “deslize da honra” (Camilo: id.). ☆ **(para) com:** “Os vossos deslizes [desaires, indelicadezas] com mulheres” (Bessa Luís, SF, 156); deslizes para com elas.

**DESLOCAÇÃO** ☆ V. **DESLOCAMENTO**.

**DESLOCADO** a. ☆ **de (...a, para); a, para:** Objeto deslocado de um lugar (a ou para outro). Funcionário deslocado da secretaria (para a biblioteca), deslocado a (ou para) outro setor.

**DESLOCAMENTO** s.m. **DESLOCAÇÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>) (...a, para); de<sup>2</sup>; a, para:** Deslocamento/deslocação de objetos (de um lugar) (a ou para outro). O deslocamento do sujeito para depois do verbo não altera a regra de concordância. **de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>...a:** No romance de Aluísio Azevedo, “o deslocamento das forças de San Martín ao Peru” (Sodré, HLB, 141). **/de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>...para:** “A deslocação das forças econômicas do mediterrâneo levantino para a Europa ocidental e central” (Figueiredo, HLP, 17). **/de<sup>1</sup>...para:** “O deslocamento do eixo para o homem comum” (Bosi, HCLB, 210); seu deslocamento do herói para o homem comum.

**DESLUMBRADO** a. **DESLUMBRAMENTO** s.m. ☆ **ante** (e sin.), **com:** Homem deslumbrado ante as (ou diante das) maravilhas da natureza. **/ante:** “O deslumbramento ante maravilhas exóticas” (Figueiredo, HLP, 181). “Deslumbramento ante os achados da patologia sexual” (Amora, HLB, 96). “As crianças... perderam aquela ingenuidade que as deixava deslumbradas diante das músicas dos coretos” (Cecília, OQ, 103). “Inevitável expressão de deslumbramento diante da paisagem exótica e selvagem” (Cas-

tello, MLEC, 57); o europeu deslumbrado diante dessa (ou ante essa) paisagem. “O deslumbramento inicial em face da nossa paisagem” (id., ib., 236). **/com:** O europeu deslumbrado com a exótica paisagem americana. O deslumbramento com a paisagem. Deslumbrado / deslumbramento com o próprio sucesso.

**DESMANCHADO** a. ☆ **em:** Tinta desmanchada na água. Aparelho desmanchado em suas peças. “O crepúsculo naquele ambiente, com os últimos tições desmanchados em cinza” (Meyer, SE, 253). (fig.) Pessoa desmanchada em gentilezas.

**DESMASCARADO** a. ☆ **em:** “Desmascarado este [personagem de romance] em suas intenções” (Guilhermino, HLRS, 144).

**DESMAZELO** s.m. ☆ **de, em, por:** Desmazelo [desleixo, negligência] de linguagem, de estilo (ou da linguagem, do estilo). Desmazelo(s) no vestir, no falar, no escrever. “O desmazelo pelos mais sérios interesses do nosso nome” (Rui: Fernandes).

**DESMEMBRADO** a. ☆ **de:** Elementos desmembrados de um todo. Estado desmembrado de uma federação. Sócio desmembrado [desligado] da agremiação. “A capitania [de Minas Gerais], desmembrada da de São Paulo” (Sodré, HLB, 136).

**DESMEMBRAMENTO** s.m. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>); de<sup>2</sup>:** Desmembramento de um país (de outro), de sócios (de uma sociedade). “De que data é o seu desmembramento da sociedade?” (Nascentes, PR).

**DESMENTIDO** s.m. ☆ **a, de:** O desmentido a (ou de) algo. “Felizmente para Voltaire, a sua vida toda foi um desmentido a isto” (Quintana, PMT, 80); um desmentido disso. “Desmentido clamoroso flagrante a essa caracterização” (Torga, T.U., 130). “Foi Machado de Assis o melhor desmentido à sua obra” (Meyer, SE, 78). “Um desmentido formal da afirmação do crítico” (Mário Barreto: Fernandes).

**DESNECESSIDADE** s.f. ☆ **de:** A desnecessidade de provas, de ajuda. “Abso-



luta desnecessidade de discriminação por meio de acento” (Augusto Moreno: Fernandes).

**DESOBEDIENTE** a. **DESOBEDIÊNCIA** s.f. ☆ **a**: Filho desobediente aos pais; sua desobediência aos pais. “A especulação imobiliária, a desobediência a determinações oficiais” (O. Lins, ENT, 85). “Desobediência eletrônica aos resíduos autoritários que impregnam a nossa legislação” (Edit. JB 25.1.88).

**DESOBRIGADO** a. ☆ **de**: “Serão, talvez, vacas felizes [povos em era-de-vacas-gordas], desobrigadas de trabalhar duramente e liberadas das disciplinas impostas pelo cansaço” (D. Ribeiro, El, 35). “Tão desobrigados estão os doentes de escrever, como os mortos de falar” (Vieira: Ramalho).

**DESODORANTE** s.m. ☆ **contra**: “Os desodorantes contra o suor” (Tít. OG 10.7.88, Jornal da Família, 4).

**DESONRA** s.f. **DESONROSO** a. ☆ **a**, **para**: Os trabalhos humildes não são desonra a (ou para) ninguém; não são desonrosos para (ou a) ninguém. “Ações desonrosas ao nome da família de que descende” (Fernandes). “Não se deve considerar desonroso para uma mulher esse tipo de cabelo” [crespo] (Freyre, MHMM, 115).

**DESOPRIMIDO** a. **DESOPRESSÃO** s.f. ☆ **de**: Homem desoprimido de angústias, de preocupações, de remorsos. Desopressão de angústias, de remorsos. “Sentiu-se ela desoprimida do remorso” (Camilo: Fernandes).

**DESORDEM** s.f. ☆ **em**: “Morin [cientista] reabilita desordem na ciência” (Tít. JB 10.7.88, 19).

**DESPACHO** s.m. ☆ **com**: O despacho do governador com seus secretários. ☆ **de** (...**a**, **para**): O despacho de mercadorias (a ou para alguém, a ou para lojas), de cartas, de correspondência (a ou para amigos e parentes).

**DESPEDIDA** s.f. ☆ **a**, **de**: Despedida a (ou de) alguém ou algo. Sua despedida dos (ou aos) amigos. “Despedida à musa” (Camilo: Cruz), “despedidas à cidade”

(Castilho: id.); despedidas da cidade. “A despedida da França comoveu muito a Maria Stuart” (Nascentes, PR).

**DESPEDIDO** a. ☆ **a**, **para**, **sobre**, **contra**: Raios (do Sol) despedidos à (ou para a, sobre a) Terra. Olhares despedidos a alguém, sobre o auditório. Setas despedidas contra (ou sobre) o inimigo. ☆ **de** (...**contra**, **sobre**): Águas (da chuva) despedidas das nuvens (sobre a terra). Pedra despedida da montanha (sobre ou contra o inimigo). “Pedra despedida da aresta da montanha” (Sena Freitas: Cruz).

**DESPEITADO** a. ☆ **com**, **de**: Pessoa despeitada [magoada, ressentida] com (ou de) algo, com o (ou do) sucesso de uma colega, “com a hipótese” (Afrânio Peixoto: Fernandes), do (ou com o) tratamento recebido. “Os capoeiras, despeitados da preferência dada a um estrangeiro” (Fialho: id.). ☆ **com**, **contra**: Despeitado [indisposto, zangado] com (ou contra) alguém. “Cidadão despeitado contra o rival vitorioso” (Fernandes); despeitado com ele.

**DESPEITO** s.m. ☆ **contra**: “Não era segredo na cidade o despeito do Capitão contra os Bastos” (J. Amado, GCC, 47). “Despeito contra aqueles que, antes dele, fizeram e disseram o que ele queria dizer e fazer” (Lins do Rego: Fernandes). ☆ **por**: “O despeito que eu sentia pelas ingratidões” (Camilo: Cruz). “O despeito del-rei pelas blasfêmias” (Herculano: id.). ☆ **Loc. a** (ou, menos us., **em**) **despeito de** [apesar de]: A despeito de inúmeras dificuldades, eles tiveram sucesso no empreendimento.

**DESPEJADO** a. ☆ **de**: Inquilinos despejados de seus imóveis. Líquido despejado de um vaso. ☆ **em**: Vinho despejado nos cálices. “O resíduo da fábrica despejado no rio vai matar os peixes” (NURC/SP II, 134, 1484-5).

**DESPENDIDO** a. ☆ **em**: Somas despendidas em despesas domésticas. “Esforço comum, despendido na criação do teatro nacional” (Guilhermino, HLRS, 259).

**DESPENHADO** a. ☆ **de**: Pedra despenhada do morro. Águas despenhadas do alto. Chuvas despenhadas da altura, das nuvens. “Bátégas despenhadas da altu-

ra” (Euclides: Fernandes). ☆ **em**: Pedra despenhada no abismo. (fig.) Indivíduo despenhado [mergulhado] em conflitos. ☆ **sobre**: Águas despenhadas sobre as rochas. “Grandes blocos de pedra, despenhados sobre o vale, tinham obstruído a passagem” (Fernandes).

**DESPERCEBIDO** (ou **DESAPERCEBIDO**, v.) a. ☆ **a** (ou, menos us., **para**), **de**: Fato despercebido a (ou de) alguém. /**a**: “Os demais [escritores] passariam despercebidos [não notados] aos seus contemporâneos” (Guilhermino, HLRS, 154). “O elemento civilizado... passou quase despercebido aos escritores” (Amora, HLB, 15). /**para**: “As andorinhas... voaram despercebidas para mim” (Camilo: Fernandes). “Este curto diálogo passou despercebido para os que estavam alguns passos distantes da cama do enfermo” (id.: id.). /**de**: “Um pequeno conto, ‘A Catástrofe’, que passou despercebido da crítica” (Figueiredo, HLP, 435); passou despercebido à crítica. ☆ **de**: Despercebido [desprevenido; desatento] de algo. “Num estudo tendente a demonstrar que o grande realista [Machado de Assis] não passa de um poeta tímido e incorreto, amontoou [Múcio Teixeira] dados estatísticos..., despercebido do ridículo da empresa: destruir o maior de nossos escritores” (Guilhermino, HLRS, 231). “Despercebido de todos os vexames do servilismo” (José Américo de Almeida: Fernandes). “Surpreenderam os Holandeses, despercebidos da conspiração” (Pedro Calmon: Cruz).

**DESPERDIÇADO** a. ☆ **com**, **em**: Tempo desperdiçado com (ou em) futilidades, “com trabalho inteiramente inútil” (Fernandes).

**DESPERTADO** **DESPERTO** a. ☆ **de** (...**para**); **para**: Despertado/desperto do sono (para a faina do dia). (fig.) Despertado/desperto do inconsciente (para o trabalho produtivo). /**de**: “A memória, despertada de uma longa catalepsia” (Veiga Miranda: Fernandes). “Desperto de sua absorção..., levantou Paulo a cabeça” (Afrânio Peixoto: id.). /**para**: “Os sentidos despertados para esse apelo das entranhas” (Namora, TJ, 216).

**DESPESA** s.f. ☆ **com**, **de** (OBS.): A despesa com (ou, menos us., de) algo. /**com**: “A despesa com pessoal... não poderá exceder os limites estabelecidos em lei complementar” (CB 88, a. 169). “As primeiras despesas com médicos e hospital” (Érico, SC, 258); despesas de médico e hospital. Nos países desenvolvidos, as despesas com a cultura ocupam lugar importante no orçamento do Estado (cf. Saraiva, DC, 154). /**de**: “As despesas de uniformes e livros” (Coelho Neto: Fernandes); despesas com uniformes e livros. ☆ **OBS.** *De* propicia ambigüidades quando o complemento da preposição é nome de pessoa: despesa de médico = (1) com médico / (2) dele médico.

**DESPIDO** a. ☆ **de**: Homem despido das roupas, (fig.) despido de vaidades, de sentimentos mesquinhos, etc. “O homem despido de preconceitos devia andar nu, para merecer crédito” (Drummond, OADC, 134). “Um amor totalmente despido de complacência para consigo mesmo” (Rego, GM, 282).

**DESPOJADO** a. ☆ **de**: Homem despojado [despido] de suas vestes. Árvore despojada de suas folhas. Alma despojada de ambições, de vaidades, invejas, etc. “Terceira estação: a santa despojada da túnica e do resplendor” (J. Amado, TA, 581). “Um Camilo Castelo Branco despojado do arcaísmo e da linguagem artificiosa” (A. Lins: Graciliano, VS, 29). “Prosa despretenhiosa, despojada de toda a roupagem literária” (Ramalho).

**DESPOSADO** a. ☆ **com**, (menos us.) **de**, **a**: Mulher nobre, desposada com um plebeu. /**com**: Maria, “desposada com um pobre carpinteiro” (Teodoro de Almeida: Cruz); desposada de um carpinteiro. /**de**: “Era D. Maria Bárbara desposada do príncipe das Astúrias” (Ricardo Jorge: id.); desposada com o príncipe... (fig.) /**a**: “A monarquia, desposada [unida] à escravidão” (Rui: Fernandes).

**DÉSPOTA** s. 2g. ☆ (para) **com**; **para**: Um chefe, déspota (para) com seus subordinados. Aquele pai é um déspota para (com) seus filhos.



DESPOVOADO a. ☆ **de**: Vila despovoadade seus habitantes.

DESPREGADO a. ☆ **de**: Tábua despregada da caixa. (fig.) Pés despregados do chão. Olhos despregados da paisagem. “Detalhes formais despregados do todo” (Bosi, HCLB, 91).

DESPRENDIDO<sup>1</sup> a. ☆ **de**: Folhas desprendidas da árvore. Cão desprendido da corrente.

DESPRENDIDO<sup>2</sup> a. DESPRENDIMENTO s.m. ☆ **de**, (menos us.) **por** (OBS.): Coração desprendido [desapegado] dos bens terrenos. O desprendimento [desapego] dos (ou pelos) bens terrenos. /**de**: Indivíduo “subjetivo, desprendido da objetividade” (Corção, DO, 88). “Um indivíduo muito desprendido assim de bens materiais” (NURC/SP II, 104, 182). /**por**: “Mau grado o seu desprendimento pelo passado, sentia alguma coisa atraí-lo... para a pátria” (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **OBS.** Regência originária, *desprendido / desprendimento de*, como na base verbal *desprender(-se) de*. A regência secundária, *por*, é a da sinonímia ‘desinteressado / desinteresse, desapego’.

DESPREOCUPAÇÃO s.f. ☆ **de**, (menos us.) **com**, **por**: Despreocupação de crises e problemas, do que possa sobrevir. /**de**: “O espetáculo diário da morte dera-lhe a despreocupação da vida” (Euclides: Fernandes); a despreocupação com a vida (ou pela vida). Despreocupação (para) com coisas ou pessoas. /**com**: “A despreocupação com as modas dominantes” (A. Cândido, VE, 21-2). “A despreocupação cabal com as exigências do estilo” (Lessa, MBLP, 138). /**por**: “Luta, em que entra com despreocupação soberana pela vida” (Lessa: Cruz).

DESPREOCUPADO a., s.m. ☆ **de**: Homem despreocupado de tudo e de todos, da política, de crises, problemas, etc. “A chusma imensa dos despreocupados dos problemas da alma” (Antero de Figueiredo: Fernandes).

DESPREPARADO a., s.m. DESPREPARO s.m. ☆ **para**: Jovem despreparado para a vida. “Despreparado para a captação crítica do desafio..., o homem brasileiro e até as suas elites vinham descambando

para a sectarização” (P. Freire, EPL, 51). “Despreparo técnico dos constituintes para o cumprimento de sua tarefa” (Edit. OESP 3.2.88). “Neste momento, o Brasil dá demonstrações de um evidente despreparo para a prática da democracia” (Edit. JB 21.12.87).

DESPRESTÍGIO s.m. ☆ **a**, **de**: Desprestígio a (ou de) alguém ou algo. Desprestígio ao diretor e aos funcionários; desprestígio deles. O fato veio em desprestígio da escola, do diretor e dos funcionários.

DESPREVENIDO a. ☆ **de** (...**contra**, **para**); **contra**; **para**: País desprevenido [desapetrechado] de armas contra possíveis ataques; desprevenido de armas para defender seu território. Homem desprevenido (de argumentos) para provar que tem razão. Povo desprevenido contra o inimigo, contra epidemias; desprevenido para a luta, para o futuro.

DESPREZADO a. ☆ **de**, **por**: Homem desprezado de (ou por) todos. “O avaro é tão desprezado dos ricos como amaldiçoado dos pobres” (Camilo: Cruz); desprezado pelos ricos e amaldiçoado pelos pobres.

DESPREZÍVEL a. ☆ **a**: Atitude desprezível a uma consciência bem-formada. Argumento desprezível ao bom-senso.

DESPREZO s.m. ☆ **a**, **para** (**com**); **de**, **por**: Desprezo a (ou para, para com, de, por) algo ou alguém. /**a**: Um poeta e “o seu absoluto desprezo à métrica tradicional” (Portella, D, 137). “Numa coisa todos concordavam: era no desprezo ao povo do engenho” (Lins do Rego: Fernandes). “Grosseria repassada de desprezo ao sexo fraco” (Taunay: id.). “Desprezo fingido ao que se deseja” (L. Freire, v. *cafanga*). /**para**: “Absoluto desprezo para tal homem” (Camilo: Fernandes); desprezo a (ou de, por) tal homem. /**para com**: “Não escondia [um colega] o seu desprezo para com a gente da terra” (Érico, SC, 191). “Aviltante desprezo para com o norte” (Rui: Cruz). /**de**: O desprezo dos bens deste mundo, de honrarias, etc. “Para que tanta luta inútil... tanto desprezo dos outros e de si própria” (Paço d’Arcos: Amora, PLP, 344). /**por**: “O coronel fazia quase sem-

pre o que queria, com um supremo desprezo pela opinião pública” (J. Amado, GCC, 65); desprezo da opinião pública. “O desprezo por si mesmo é outra característica do oprimido, que provém da interiorização da opinião dos opressores sobre ele” (P. Freire, C, 61). “Tinha o velho Aníbal um desprezo tocado de ironia por todos os hábitos e símbolos da vida cotidiana” (Érico, SC, 25).  
 ☆ **de**: O desprezo [desconsideração, negligência] do dever, de um compromisso, de um detalhe.

**DESPRIMOR** s.m. ☆ **(para) com (...em); em**: Cometer desprimor (para) com alguém (nas palavras, numa atitude). “Cometi para com V. Exa. um desprimor, que teria talvez sabor de selvageria” (Latino Coelho: Aurélio, v. *cometer*). Cometeu um desprimor em não cumprimentá-lo.

**DESPROPORÇÃO** s.m. ☆ **com, entre**: Desproporção de uma coisa com outra; desproporção entre coisas. /**com**: “A estima dessa atividade [a crítica, em Camilo] é que tem sido prejudicada pela desproporção dela com a sua ficção” (Figueiredo, HLP, 382); a desproporção entre a crítica e a ficção de Camilo Castelo Branco. /**entre**: “Alarmante desproporção entre a desmedida extensão das terras amazônicas e a exigüidade de gente” (Castro, GF, 63). “Uma dolorosa desproporção parece existir entre a nossa natureza e nossos maiores anseios” (Corção, DO, 120). “A desproporção entre o fundo e a forma” (Figueiredo, HLP, 222); desproporção do fundo com a forma. ☆ **Loc. em desproporção com**: “Tudo em tal desacordo e desproporção com as suas forças” (Oliveira Martins: Cruz).

**DESPROPORCIONADO** a. ☆ **a, com**: Uma coisa desproporcionada a (ou com) outra. “Meio desproporcionado ao fim que nos propomos” (Moraes). “Vingança... desproporcionada à ofensa” (Herculano: Cruz). “Injúria tão desproporcionada com as culpas” (Camilo: id.).

**DESPROTEGIDO** a. ☆ **de (...contra); contra**: Homem desprotegido de amigos (contra algo); desprotegido contra ciladas. Mulher “desprotegida das mínimas garantias legais ou religiosas” (Miranda: Fernandes); desprotegida contra a

exploração machista. “As regiões do norte do Brasil,... as mais desprotegidas da colonização” (Pedro Calmon: Cruz).

**DESPROVIDO** a. ☆ **de**: O sonho não é desprovido de lógica, mas sujeito a uma lógica própria. “O heroísmo é celebrado por pessoas completamente desprovidas dele” (Drummond, OADC, 73). “Achava-os [compositores novos] insulsos, desprovidos de vibração” (A. Cândido, TA, 156). Seres e objetos “desprovidos duma qualidade intrínseca” (F. L. Chaves, EVRS, 109).

**DESQUITADO** a., s.m. **DESQUITE** s.m. ☆ **de**: Homem desquitado da mulher. Desquite da segunda mulher. Maria, desquitada de João. “Maria, quando foi o seu desquite de João?” (Nascentes, PR). “O processo de seu desquite da esposa está em andamento” (Fernandes).

**DESRESPEITO** s.m. ☆ **a, de, (para) com, por**: A convicção da verdade não justifica desrespeito àqueles que discordam de nós. /**a**: “Desrespeito aos aposentados” (Tít. edit. CP 9.5.88). “Desrespeito à Lei e à Sociedade” (Tít. edit. ZH 15.2.88). “Distorção estatizante, desmoralização do governo e desrespeito à opinião pública” (Edit. FSP 3.12.87). /**de**: Desrespeito da Lei, da opinião pública. /**para com**: “Que desrespeito para com as famílias!” (Érico, SC, 191); desrespeito com as famílias. /**por**: “Imagem do nosso desrespeito por nós mesmos” (Rui: Fernandes). ☆ **a, de**: O desrespeito [desacato, desobediência] à (ou da) lei, a (ou de) normas. “Desrespeito e infração de suas normas” (Júlio Nogueira: id.). “Desrespeito intencional àquela regra das três unidades” (Afrânio Peixoto: Cruz); desrespeito daquela regra.

**DESSEMELHANTE** a. **DESSEMELHANÇA** s.f. ☆ **a, de, entre (...em)** (OBS.); **em**: Dessemelhante / dessemelhança a (ou de) alguém ou entre si (em algo). A dessemelhança de uma pessoa, entre pessoas (em traços físicos). Dessemelhança entre pais e filhos. /**a**: “As semelhanças de Abraão unidas faziam a Abraão dessemelhante a todos” (Vieira: Aulete). /**de**: “Mudanças que tornaram... o mundo tão dessemelhante de si mesmo” (Mário Barreto: Fernandes). “Quem não vê que um é dessemelhante



do outro?" (Nascentes, PR); dessemelhante ao outro; dessemelhantes entre si (em gênio e talento). ☆ **OBS.** *Dessemelhante / dessemelhança* de tem a simetria especular [Pref. *des-* : Prep. *de*], ao passo que a preposição *a* é a regência da base *semelhante / semelhança*.

DESSERVIÇO s.m. ☆ **a**: Cultivar ufanismos é um desserviço à pátria. "Um desserviço à Educação" (Edit. ZH 3.2.88).

DESTACADO a. ☆ **de**: Folhas destacadas de um livro. "Braços destacados da grande árvore oriental" (Oliveira Martins: Cruz). ☆ **para** (PRED), **como** PRED: Soldado destacado para vigiar uma zona; destacado para (ser) vigia, destacado como vigia. "Soldados do Exército Brasileiro destacados para combater cangaceiros" (Freyre, MHMM, 108).

DESTAQUE s.m. ☆ **a, para**: Especial destaque aos (ou para os) pesquisadores, à (ou para a) pesquisa. "Destaque ao diálogo com empresários" (Tít. ZH 15.3.88, 20). ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)**: Fazer o destaque [destacar] de algo ou alguém. O destaque de folhas (de um caderno). O destaque [relevo] de passagens (de um livro).

DESTEMEROSO a. ☆ **de**: Destemeroso de algo ou alguém, de perigos ou de inimigos. "Destemeroso de viver perigosamente" (Bandeira, FP, 79).

DESTERRADO a., s.m. ☆ **de (...para)**; **para**: Os (homens) desterrados da capital (para o interior); desterrados da pátria. Desterrado para a África. "Já é hora do Capítulo dos Pronomes Oblíquos ser desterrado [excluído, banido] das nossas gramáticas" (Lessa, MBLP, 128). "Vou desterrado para o Porto" (Camilo: Cruz).

DESTERRO s.m. ☆ **para**: "A república criou o desterro para vários sítios do território nacional" (J. H. Rodrigues, TS, 34).

DESTINAÇÃO s.f. ☆ **de (...a, para)**: A destinação de verbas à (ou para a) Educação. A destinação das verbas. Recursos públicos para escolas que "assegurem a destinação de seu patrimônio a outra escola comunitária... ou ao Poder Público, no caso de encerramento de suas atividades" (CB 88, a. 213, II).

DESTINADO a. ☆ **a, para**: /**a**: "O respeito que me inspira algo destinado a perpetuar-se" (Sabino, MV, 190). "Vagas destinadas aos advogados e aos membros do Ministério Público" (CB 88, a. 111, § 2º). "Pavilhão destinado à prensagem de telhas" (Buarque, FM, 109). "É um idioma, o nosso, que se diria destinado à literatura infantil. Idioma de uma ternura rara de expressão" (Freyre: Rego, GM, 279). "Livros destinados ao ensino secundário" (Gen. Amado, PF, 170). "AIDS/ Novo programa preventivo destinado a grupos de risco" (Tít. DS 27.1.88, 6). "Verbas destinadas ao Maranhão" (Tít. ZH 11.2.88, 9); verbas destinadas para o Maranhão. /**para**: O francês é o homem que "parece unicamente destinado para a sociedade" (Mário Barreto: Fernandes).

DESTINO s.m. ☆ **a, para**: Um destino à (ou para a) vida. "Não há outro destino à vida" [do que viver, conservar-se] (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **Loc. com destino a** (menos us., **para**): "Partiu com destino ao Brasil" (Aulete). "Nenhuma embarcação... com destino imediato para a costa fronteira" (Herculano: Cruz).

DESTITUIÇÃO s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)**; **de<sup>2</sup>**: A destituição de um funcionário (de seu cargo); sua destituição do cargo. A destituição [privação] de alguém (de seus bens). "Houve destituição da presidência?" (Nascentes, PR).

DESTITUÍDO a. ☆ **de**: Bestialógico é um discurso destituído de sentido. O sonho não é destituído de lógica, mas constituído de uma lógica própria. Homem "destituído [privado, espoliado] dos seus bens" (E. C. Ribeiro, SG, 674). Escritos "inteiramente destituídos de teor literário" (Sodré, HLB, 88). "O enredo de *Caetés* é comum e destituído de interesse" (A. Lins: Graciliano, VS, 29). "Homem destituído de ambições materiais" (Érico, SC, 195).

DESTOANTE a. ☆ **de**: Expressões, neoformações destoantes do gênio da língua. "Não pronuncie palavras destoantes da sua simpatia" (Artur Azevedo: Nascentes, PR).

DESTREZA ☆ V. DESTRO.

**DESTRINÇA** s.f. ☆ **entre**: “Fazer a destrinça entre os dois gêneros de elementos” (Pessoa, PE, 62). “Uma destrinça entre algumas intuições novas dessa obra [de Abel Botelho] e a pornografia grosseira” (Figueiredo, HLP, 439). “Há... na vida social uma esfera de atividade, em que a destrinça entre semantemas e morfemas adquire particular importância: referimo-nos à técnica do telegrama” (Lapa, ELP, 6-7).

**DESTRO** a. **DESTREZA** s.f. ☆ **em**: Homem destro em algum jogo, em esgrima, em negócios, etc.; sua destreza em esgrima, em negócios. Destreza na versificação, no cálculo mental. “Homem destro em tratar negócios” (Moraes). Poeta “mais destro nos sonetos de puro lirismo” (Agripino Grieco: Cruz).

**DESUMANO** a. **DESUMANIDADE** s.f. ☆ **(para) com**: “Não será agora desumano para com o seu próprio sangue” (Teixeira de Vasconcelos: Aulete); desumano com o seu próprio sangue. “Cruel desumanidade do homem para com o homem” (Érico, SC, 331). “A maior desumanidade que os tiranos usavam com as santas virgens” (Vieira: Fernandes).

**DESUNIÃO** s.f. ☆ **entre**: Desunião entre pessoas, classes, famílias. “É antiga a desunião entre as duas famílias” (Aurélio).

**DESVANECIDO** a. **DESVANECIMENTO** s.m. ☆ **com, de, por**: Desvanecido / desvanecimento com (ou de) algo. Homem desvanecido com os elogios, com o (ou do) sucesso, pelo sucesso. O desvanecimento com o (ou pelo) sucesso. ☆ **de, em**: Desvanecido de (ou em) poder representar a direção da empresa. “Nunca deixei de sentir tal ou qual desvanecimento em que os meus amigos agradassem a todos” (Machado de Assis: L. Freire); o desvanecimento de que agradassem; desvanecido de (ou em) que agradassem.

**DESVANTAGEM** s.f. ☆ **para**: Desvantagem para os menos altos, para alguns, para todos. ☆ **em**: Ter desvantagem em algo, no físico, em idade.

**DESVANTAJOSO** a. ☆ **a, para**: A solução foi desvantajosa aos operários, foi-lhes

desvantajosa. Solução desvantajosa para eles.

**DESVELADO** a. **DESVELO** s.m. ☆ **(para) com, por**: Homem desvelado (para) com os doentes; seu desvelo (para) com os doentes ou pelos doentes. / **para com**: “A mulher... repetia sóbrios desvelos para com o Barbaças” (Namora, TJ, 128); desvelos com o Barbaças; mulher desvelada (para) com ele. / **por**: “Um jornalismo mais desvelado pelos assuntos da inteligência” (Figueiredo, HLP, 510); o desvelo por esses assuntos. ☆ **em**: Desvelado / desvelo em algo. Mãe desvelada em ajudar o filho. O desvelo em alimentar os filhos. “Desvelos em suavizar o infortúnio alheio” (Camilo: Fernandes).

**DESVIADO** a. ☆ **de (...para)**; **para**: Olhar desviado do livro (para o jardim). / **de**: “Alguma coisa de perdido, de desviado da linha” (Corção, DO, 97). “A grana partiu levemente desviada do alvo” (Euclides: Fernandes). / **para**: “A atenção desviada para um buraco que havia na cerca do chiqueiro” (Graciliano, VS, 79). “Intensa vida sexual do colono, desviada para as perversões eróticas” (P. Prado, RB, 102). “Civis e militares desviados para a administração de empresas dispensadas de resultados econômicos” (Edit. JB 21.12.87).

**DESVINCULAÇÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)**; **de<sup>2</sup>**: A desvinculação de alguém (de algo). Sua desvinculação do partido, do clube. “Está havendo essa desvinculação do figurino europeu” (NURC/SP II, 250, 671-2).

**DESVINCULADO** a. ☆ **de**: Político desvinculado de partidos, atleta desvinculado de clube. “No quadro do romance social de 30, o realismo social de Érico Veríssimo aparece desvinculado de grupos e de programas” (F. L. Chaves, EVRS, 16). “Os gênios, desvinculados da comunidade” (Jacinto do Prado Coelho: Pessoa, PE, XXIII). “Desvinculado da xenofobia e do estatismo... o dispositivo que consagra o direito irretido de greve” (Edit. FSP 21.6.88).

**DESVIO** s.m. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup> (...para))**, **(de<sup>1</sup>...) de<sup>2</sup>; (de<sup>1</sup>...) para**: Desvio de algo (de um lugar (para outro)). Desvio (de algo) de suas finalidades. Desvio de verbas.



Desvio (do carro) para a esquerda. “Um desvio da sua atenção para motivos puramente intelectuais” (J. O. Oliveira, PLP, 106). “O desvio de capitais do setor agroexportador para as atividades ligadas ao mercado interno” (Furtado, FO, 70). “O risco de desvio para o autobiográfico” (id., ib., 11).

**DETENÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** Detenção de criminosos (em cárcere público, num presídio). A detenção (de alguém) em cárcere privado. “Detenção [de pessoas] em edifício não destinado a acusados ou condenados por crimes comuns” (CB 88, a. 139, II).

**DETERMINAÇÃO** s.f. ☆ **de:** A determinação [decisão] de estudar, de trabalhar, de concorrer numa eleição.

**DETERMINADO** a. ☆ **a:** Homem determinado [decidido] a lutar, a concorrer nas eleições.

**DETESTADO** a. ☆ **de, por:** Homem detestado de (ou por) alguns. Herodianos, “detestados dos Fariseus” (Castilho: Cruz); detestados pelos Fariseus.

**DETRIMENTO** s.m. ☆ **Loc. em detrimento de:** Agir em detrimento [prejuízo] de alguém ou algo.

**DEVASSA** s.f. ☆ **em (...sobre); sobre:** Devassas numa empresa, numa repartição, etc. (sobre desvio de dinheiro, sobre irregularidades, etc.). /**em:** “Receita faz devassa na área de consórcios” (Tít. ZH 23.3.88, 32). “Estou farto de política, de anedotas e de devassas em vida alheia” (Coelho Neto: L. Freire). /**sobre:** “Vão começar as devassas sobre o quadriênio anterior” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**DEVEDOR** a., s.m. ☆ **de (...a), a (...de), a (...por):** Ser devedor de dinheiro (a alguém), ser-lhe devedor de dinheiro. /**a...de:** “Sou devedor a vocês de tantas e tão acumuladas gentilezas” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 129). “Cada um [é] devedor aos outros do que é, e credor dos outros do que os outros sejam” (Anísio, EMM, 214). “São imputadas na quota do herdeiro as quantias em dinheiro de que ele é devedor à herança” (CCP, a. 2074, 2). /**a...por:** “Somos devedores a Deus pelo perdão dos

nossos pecados” (Nascentes, PR); somos-lhe devedores pelo (ou do) perdão... ☆ **para com:** “Empresas... devedoras para com a Secretaria da Fazenda” (CP 2.3.88, 1).

**DEVER** s.m. ☆ **de (... (para) com); (para) com:** Os pais e seus deveres, (para) com os filhos, de alimentação e educação. O dever de amar o próximo como a si mesmo. /**para com:** “Nosso dever para convosco é sepultar-vos” (Érico, Inc., 338). “Buscar o conforto no desprezo é não só o nosso dever para com o desprezo, mas também o nosso dever para com nós-próprios” (Pessoa, PE, 44). “Deveres urgentes para com a família” (Meyer, SE, 15); deveres com a família. /**com:** “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de...” (CB 88, a. 208). “O padre que ingere nos deveres com Deus os deveres com a família, não simplifica o rigor dos seus encargos, complica-os” (Ramalho Ortigão: Aurélio, v. *ingerir*).

**DEVIDO** a. ☆ **a:** O respeito que é devido a alguém, que lhe é devido. “A inflação era em boa parte devida à inadequação do financiamento dos gastos públicos” (Furtado, FO, 184). “O conhecimento de literatura medieval de língua portuguesa é uma reconstituição moderna, principalmente devida aos filólogos” (Figueiredo, HLP, 63). ☆ **Loc. devido a [por causa de] (OBS.):** O aluno faltou à aula devido a doença na família. Atrasei-me devido à chuva. ☆ **OBS.** Tendência a omitir a prep. **a**, transformando *devido* em preposição: *devido o calor, a chuva*. Simplificação ainda inaceitável na linguagem culta padrão.

**DEVOÇÃO** s.f. ☆ **a, (para) com, por: /a:** “Exemplo de civismo e devoção à justiça” (J. Amado, GCC, 43). “Tendências que herdei de minha mãe — sobriedade, senso de responsabilidade, devoção ao trabalho, à ordem e à normalidade” (Érico, SC, introd.). “De Portugal passou ao Brasil a devoção à Virgem” (Carlos de Laet: Cegalla, NG, 306). /**para com:** “A devoção para com os deuses” (Camilo: Cruz). “A devoção de Cícero para com o admirável estatuário” (Latino Coelho: id.). /**com:** “Ter devoção com um santo” (Aulete). /**por:**

“Joana estava sozinha na sua devoção pela floresta” (Namora, TJ, 216). “Uma particular devoção pelos santos” (Gastão Cruls: Fernandes).

**DEVOLUÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a:** A devolução dos livros (a quem os emprestou). A devolução aos mutuários da taxa indevidamente cobrada. “Devolução aos mutuários” (Tít. ZH 27.5.88, 18).

**DEVOLVIDO** a. ☆ **a:** Algo devolvido a alguém, que lhe é devolvido. Livros devolvidos à biblioteca. Objetos furtados devolvidos aos seus proprietários.

**DEVORADO** a. ☆ **de, por:** (fig.) Corpo devorado de (ou por) doenças, úlceras. Cidadão devorado por (ou de) dívidas. Homem devorado de (ou por) ambições, “devorado de inveja” (Castilho: Cruz).

**DEVOTADO** a. **DEVOTAMENTO** s.m. ☆ **a:** Homem devotado / seu devotamento a algo ou alguém. A ciência tanto é interessada nos fatos particulares como devotada à abstração generalizante. Homens, “com o apogeu das ‘civilizações’... mais devotados ao lazer e à suntuosidade do que à criação” (Anísio, EMM, 10). “Grupos ecológicos devotados à proteção do mar” (Veja 4.1.89, 55). Homem “devotado aos amigos” (E. C. Ribeiro, SG, 674). “Aquele devotamento de Glória à literatura” (J. Amado, GCC, 331). “Uma vocação de devotamento à causa humana” (Torga, T.U., 69).

**DEVOTO** a., s.m. ☆ **de,** (menos us.) **a:** Um (homem) devoto dos santos, da Virgem. /**de:** “A duquesa... é grande devota de letras e letrados” (Garrett: Aulete). Castilho, “de quem o poeta [Eugênio de Castro] se declarou fiel devoto” (Figueiredo, HLP, 495). /**a:** Mulheres “devotas a Vênus” (Francisco Elísio: Fernandes); devotas de Vênus.

**DIAGNÓSTICO** s.m. ☆ **(a...) de, sobre:** Diagnóstico (a alguém) de uma doença, sobre o estado de saúde. “Diagnósticos sobre os problemas de educação” (D. Ribeiro, El, 142).

**DIALÉTICA** s.f. ☆ **entre:** *O continente*, de Érico Veríssimo, “uma clara dialética entre o transitório e o permanente” (F. L. Chaves, EVRS, 85).

**DIÁLOGO** s.m. ☆ **com, entre (...sobre); sobre** (e sin.): Diálogo com alguém (ou entre pessoas) sobre determinado assunto. /**com...sobre:** *Diálogo de João de Barros com dois filhos seus sobre preceitos morais em forma de jogo* (obra de João de Barros, 1540). /**com:** “A liberdade de religião e o diálogo livre com os crentes é indispensável” (O. Lopes, LD, 72). “A crítica literária... diálogo com o leitor, diálogo com a obra, diálogo sobretudo com o autor” (A. A. Lima, EL, 240). “Diálogo com um camelo” (Érico, IA, 184). /**entre:** “A obra de Eça de Queirós se apresenta em grande parte como diálogo entre campo e cidade” (A. Cândido, TA, 31). “Diálogo entre um militante, um vigário e um teólogo” (Boff, DL, 67). Na Rússia de 1988, iniciado “frutífero diálogo entre a Igreja e o Estado soviético” (Veja 15.6.88, 89, 1. col.). /**sobre** (e sin.): “Do diálogo das duas irmãs sobre assuntos de família” (J. Amado, TA, 558). “Difícil diálogo que mantinham aqueles dois mexicanos sobre seu próprio país” (Furtado, FO, 192); diálogo acerca de (ou a respeito de...) seu país. ☆ **de:** *Diálogo das grandezas do Brasil* (obra atribuída a Ambrósio Fernandes Brandão, 1618). “Diálogo das grandezas da Ilha do Governador” (Rachel, S, 13).

**DIATRIBE** s.f. ☆ **contra:** Diatribe [crítica violenta] contra algo ou alguém. “Uma diatribe verrinosa contra a alta burguesia local” (O. Lopes, LD, 169). “Diatribes [de Hipólito da Costa] contra os governantes da metrópole” (R. Carvalho, PHLB, 200).

**DICA** s.f. ☆ **sobre,** (menos us.) **de:** (gír., fam.) Dicas [informações] sobre os melhores restaurantes, bares, casas noturnas. Dicas de cinema, de turismo, do vestibular.

**DICOTOMIA** s.f. ☆ **em, entre:** A dicotomia em (ou entre) língua e fala, entre (ou em) conteúdo e forma. “A dicotomia entre Sociedade Civil e Estado circunscreve a nossa tragédia” (Bisol, QCP, 82). “Nessa dicotomia entre Ciência e Arte... não existe nenhuma dissociação formal” (A. A. Lima, EL, 48).

**DIETA** s.f. ☆ **de (...para); para:** Dieta de certos alimentos (para diabéticos). Dieta



[privação] de alimentos gordurosos. *Uma dieta para crianças: livros* (obra de Moema Rodrigues Russomano, 1980).

DIFAMADO a. ☆ **de** (PRED): “Réus sentenciados ou não, acusados ou simplesmente difamados de heresia” (Herculano: Cruz). Difamados de hereges.

DIFERENÇA s.f. ☆ **de...a, para (...em), entre (...em); em**: Diferença de um homem a (ou para) outro (em vários aspectos, no físico e no espiritual). A diferença entre homem e mulher nos salários reflete a ideologia machista. /**de...a**: “Diferença há de Pedro a Pedro” (Prov.). “Alguma diferença há de haver do velho caduco ao moço de poucos anos” (Teodoro de Almeida: Cruz); diferença entre o velho caduco e o moço de poucos anos (no comportamento). “Esta é a diferença do recadista ao embaixador” (Rodrigues Lobo: Aulete, v. *recadista*); diferença de um a outro (ou entre eles) no vestir e no falar. /**de...para**: “A diferença desta imagem para aquela é pequena” (Cruz). /**entre**: “Diferenças entre o português de lá e o de cá” (J. Amado: Namora, TJ, 3) (na pronúncia, no léxico e na sintaxe). “Diferenças sutis e complicadas entre o amor de esposa e o amor de amante” (J. Amado, GCC, 283). /**em**: “Diferenças em ritmos de modificações sociais” (Freyre, MHMM, 37-8). “Prodecon revela diferenças no preço de material” (Tít. CP 3.3.88, 11). ☆ **com**: Diferença [desentendimento, desavença] com alguém.

DIFERENÇADO, DIFERENCIADO a. ☆ **de, entre (...em); em**: O português do Brasil, diferenciado do de Portugal (na pronúncia e em aspectos gramaticais). Idiomas diferenciados entre si. Não há uma “língua brasileira”, diferenciada da língua portuguesa: ainda se trata de uma língua só. Grupos humanos “diferenciados nos seus ânimos e nos seus gostos” (Freyre, MHMM, 36).

DIFERENCIAÇÃO s.f. ☆ **de (...em); em; entre**: A diferenciação social em ricos e pobres. /**de...em**: “A diferenciação [evolução diferencial] do idioma atlântico em galego e português” (Figueiredo, HLP, 34). /**em**: “Uma progressiva diferenciação nas atividades” (Sodré, HLB, 137). /**entre**: “Modernamente deu-se a diferenciação entre o pensamento e a

ação, entre a idéia do esforço e o ideal” (Pessoa, PE, 156). “A grande diferenciação verificada... entre o sul e o norte do país” (Prado Jr., RB, 85).

DIFERENCIADO ☆ V. DIFERENÇADO.

DIFERENCIAL a. ☆ **entre**: “O espírito criador é a faculdade diferencial entre o artista e o não-artista” (A. A. Lima, EL, 73).

DIFERENTE a. ☆ **de, entre (...em, por); em, por**: Um partido político diferente dos outros (em seu programa e pela estrutura e ação). Pessoas diferentes umas das outras (ou entre si) no gênio e nas maneiras. Partidos diferentes uns dos outros (ou entre si) na filosofia política e na plataforma. Uma cultura nacional não é melhor do que outra(s); elas apenas são diferentes entre si. Na ideologia capitalista, ser diferente da classe dominante é ser inferior. /**de...em**: Cidades “diferentes umas das outras no que respeita à Arquitetura e ao Urbanismo” (Érico, IA, 238). /**de**: “Uma pessoa diferente da maioria” (L. Luft, E, 60). “Duas expressões do mesmo povo, diferentes como a noite do dia” (Torga, T.U., 90). /**em**: As mãos, “uma é igual à outra, mas diferentes no ato” (Cassiano, PC, 288). /**por**: “Povo diferente pelas origens e pelas possibilidades” (Afrânio Peixoto: Fernandes); diferente nas origens e nas possibilidades.

DIFERENTEMENTE adv. ☆ **de**: “Ela [Irene Lisboa] escreve diferentemente de toda a gente” (Monteiro, RTC, 393).

DIFÍCIL a. ☆ **a, para**: Uma coisa difícil a (ou para) alguém, coisa que lhe é difícil. “Difícil é hoje ao artista separar o psicológico do social” (Trigueiros, NP, 46); é difícil para o artista separar uma coisa da outra. Enigma “só difícil para os que não quiserem ver” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **de** INF (OBS.): Problema difícil de resolver. “Das razões difíceis de explicar e de entender” (J. Amado, TA, 535). “Realmente mulher é bicho difícil-de entender” (Graciliano, VS, 77). “Sempre me pareceu que mulher é um bicho esquisito, difícil de governar” (id., SB, 115). “A coisa é muito difícil de acontecer” (NURC/SP II, 56, 157). ☆ **OBS**. Possível explicação da estrutura:

[[resolver — o problema] — é — difícil] > [é — difícil — [resolver — o problema]] > [o problema — é — difícil + de resolver], onde o complemento do infinitivo se torna sujeito, e o infinitivo, complemento do adjetivo, mediante *de*.

**DIFICULDADE** s.f. ☆ **a, para:** Dificuldade para (ou, menos us., a) principiantes. “Um sem-número de dificuldades [obstáculos] ao nosso trânsito” (Castilho: Cruz); dificuldades para o nosso trânsito. “É uma dificuldade mortal para o protestantismo” (Sena Freitas: id.). ☆ **com:** “A grande dificuldade com a literatura romanesca que pretende exprimir a sociedade é ser quase sempre conduzida a anular o indivíduo” (Monteiro, RTC, 153). “Israel admite dificuldades com palestinos” (Tít. CP 11.1.88, 3). ☆ **de, em, para:** A dificuldade de (ou para) falar em público. Ter dificuldade em (ou para) falar em público. /**de:** “A dificuldade que você tem de se locomover em trânsito” (NURC/SP II, 62, 43-4); dificuldade em se locomover. /**em:** “Dificuldade no emprego de certas partículas, locuções e demais parafusos e rebites que constituem a armação da prosa” (Quintana, CH, 161). “A dificuldade em convencer os cidadãos a aceitarem mais do que um mandato de quatro anos” (Edit. JB 7.1.88). /**para:** Há crianças com dificuldade aparentemente congênita para (ou em) aprender a escrever. “Ter dificuldades enormes para expressar-se em espanhol” (Furtado, FO, 87).

**DIFICULTOSO** a. ☆ **a, para:** Trabalho dificultoso para (ou, menos us., a) novatos; trabalho que lhes é dificultoso. ☆ **de INF (OBS.):** Algo “dificultoso de alcançar, de conseguir” (Morais). Pessoa “dificultosa de persuadir” (id.). ☆ **OBS.** Vale o dito na OBS. ao verbete **DIFÍCIL**.

**DIFUNDIDO** a. ☆ **em, por, sobre:** Luz difundida na terra (pelo vale, sobre as águas). “Teoria sobre a formação das massas de água difundidas sobre o nosso globo” (L. Freire, v. *hidrogenia*).

**DIFUSÃO** s.f. ☆ **de (...a, em, entre, por):** A difusão do ensino, de idéias novas, entre os jovens, pela região, pelo povo. /**de...a:** “A difusão de traços lingüísti-

cos de um sistema a outros” (Mattoso, ILIB, 76). /**de...em:** Missionários “aplicados a propugnar a difusão do cristianismo nas colônias” (Figueiredo, HLP, 263); a difusão do cristianismo (pelas colônias). A Escola Superior de Guerra “foi utilizada como vetor para difusão nas elites de certas doutrinas da época” (Furtado, FO, 166); a difusão de doutrinas entre as elites...

**DIFUSO** a. ☆ **em, entre, por:** Idéias difusas [propagadas, difundidas], entre os intelectuais, no (ou pelo) país. “Formulação, difusa em diferentes setores” (Prado Jr., RB, 246); difusa entre (ou por) diversos setores. “Sentimentos dispersos e difusos na coletividade” (id., ib., 263); difusos pela coletividade. “A sensualidade difusa na psicologia do escritor” (Bosi, HCLB, 225). ☆ **em:** Autor difuso [prolixo] na descrição. Conferencista difuso na exposição de suas idéias. “O Ministério da Viação do tempo de Machado e Artur Azevedo... é prolixo, difuso... no que toca às tarefas desempenhadas pelo primeiro” (R. Magalhães Jr.: Aurélio).

**DIGNO** a. ☆ **de:** “Pequenas modas, cujas vagas... têm seus significados dignos [merecedores] de atenção” (Freyre, MHMM, 166). “A primeira obra de assistência séria... ao que é verdadeiramente digno de sobreviver” (Rego, GM, 333). “Quem abusa da vitória não é digno de tê-la alcançado” (Ernâni Sátiro: Aurélio). “Uma resposta digna [apropriada] da pergunta” (Aulete). ☆ **em (... (para) com); (para) com:** Ser digno [decente, nobre] em algo (para) com alguém. “Sê digno nas repreensões que deres a teus criados” (Camilo: Cruz); digno (para) com os criados nas repreensões.

**DIGRESSÃO** s.f. ☆ **sobre:** “Modéstia à parte, as digressões [divagações] sobre poesia sempre me causaram tédio e perplexidade” (Quintana, CH, 137). “Digressão sentimental sobre Oswald de Andrade” (A. Cândido, VE, 57). “Digressão um tanto longa sobre os filmes de cinema americanos” (Érico, SC, 113). ☆ **em, por:** (ant.) Digressão [excursão, passeio] em (ou por) um país. “Fazer uma digressão pelas províncias” (Aulete); uma digressão nas províncias.



**DILACERADO** a. ☆ **em**: “Uma só família dilacerada em tribos aparentemente diversas” (João Ribeiro: Cruz). ☆ **entre**: Jesuítas “dilacerados entre a política da sua ordem, a obediência aos reis e o interesse pelos pobres aldeados” (A. Cândido, VE, 170-1).

**DILEÇÃO** s.f. ☆ **por**, (menos us.) **a**: Dileção por (ou a) alguém ou algo. “D. Manuel tinha uma grande dileção devota por este apelido” (Camilo: Aulete). Particular dileção [afeição] a (ou por) uma pessoa; ter-lhe uma dileção especial.

**DILEMA** s.m. ☆ **entre**: “Os dilemas [alternativa; vacilação] dos franceses entre resistir ou colaborar com os invasores nazistas” (Veja 15.6.88, 118, 1. col.).

**DILETO** a. ☆ **a**, **de**: Filho dileto a (ou de) seus pais. Homem dileto a Deus. “Prestamistas diletos do sr. ministro da fazenda” (Fialho: Aulete).

**DILIGÊNCIA** s.f. ☆ **em**, **para**, **por**: /**em**: “Pouca diligência em solver compromissos” (Afrânio Peixoto: Cruz); diligência para (ou por) solver compromissos. /**para**: Fazer “diligência para contratar carga” (CC, a. 606). “Realização de diligência para instrução do feito” (CLT, a. 37); diligência pela instrução do feito. “Têm sido acertadas as diligências da autoridade para o descobrimento dos criminosos” (Aulete). “As diligências para obter a revogação da lei foram completamente baldadas” (Herculano: Cruz). /**por**: “Fazer as diligências possíveis por evitar o uso das palavras afrancesadas” (Mário Barreto: Fernandes); diligências para evitar o uso dessas palavras. ☆ **sobre (...para)**; **para**: “Instituto [IPE] pede uma nova diligência [investigação] sobre o caso” (Tít. ZH 11.3.88, 37) para identificar os responsáveis. “Inúteis foram as diligências para encontrar o fugitivo” (Aurélio).

**DILIGENTE** a. ☆ **em**: Homem diligente na busca de soluções, no cumprimento do dever, “diligente em fazer alguma coisa” (E. C. Ribeiro, SG, 675).

**DILUÍDO** a. ☆ **em**: Mel diluído em água. Dor diluída em esperança. “O sal que sai dos olhos, diluído em pranto” (Torga: Amora, PLP, 306).

**DIMINUIÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**: Uma diminuição de vinte por cento (no preço de uma mercadoria). ☆ **de**, **em**: A diminuição do (ou no) preço de uma mercadoria. Conseguir a diminuição dos (ou nos) gastos. “Uma vasta diminuição na felicidade humana” (Rui: Fernandes); vasta diminuição da felicidade.

**DIMINUÍDO** a. ☆ **de**, **em**: Mercadoria diminuída [abatida] de preço, no preço. ☆ **em**: Mesmo indivíduos diminuídos em sua capacidade intelectual são capazes de reproduzir padrões sintáticos bem elaborados. “Trabalhadores, maltratados e diminuídos em seus direitos” (Boff, DL, 38).

**DIMINUTO** a. ☆ **em**: Indivíduo diminuto em altura, “diminuto na altura” (Euclides: Fernandes), em mérito, em valor, etc.

**DIPLOMACIA** s.f. ☆ **(para) com**: Ter diplomacia (para) com alguém. “Até com a verdade... há que haver diplomacia” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 101).

**DIPLOMADO** a., s.m. ☆ **em (...por)**; **por**: Um (homem) diplomado em Direito (pela Universidade de Coimbra); os (juristas) diplomados pela Universidade de São Paulo.

**DIQUE** s.m. ☆ **a**, **contra**: Impõe-se um dique à (ou contra a) permissividade. “Um dique à corrupção” (Tít. edit. ZH 12.3.88).

**DIREÇÃO** s.f. ☆ **a**, **de** (nas loc. *em direção a* (ou *de*), *na direção de* (não *a*)): Progresso implica a marcha em direção a (ou de) coisas positivas. “O guarda sobe feito um foguete em direção ao inferno” (Sabino, ME, 39). “Disparar o Krupp na direção... de Canudos” (Euclides: Fernandes); disparar o canhão em direção a (ou de) Canudos. Joanhina “passeava a alguma distância da casa, na direção de Lisboa” (Garrett: Cruz); em direção a (ou de) Lisboa.

**DIRECIONADO** a. ☆ **a**, **para**: Um ensino direcionado para a (ou, menos us., à) pesquisa. Os socialistas querem o Estado direcionado para o bem-estar do indivíduo e das comunidades.

**DIREITO** s.m. ☆ **a**: O direito dos trabalhadores à greve. Ter direito à privaci-

dade. Soa a sarcasmo, numa sociedade de maioria analfabeta e pobre, proclamar o direito de todos à educação. “O preso tem direito à identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial” (CB 88, a. 5º, LXIV). “Pessoas com direito a indenização” (CCP, a. 496, 3). “O aluno interno que tivesse mais de cinco pontos perdia o direito à saída habitual” (Érico, SC, 132). ☆ **a** ou, menos us., **para, de** INF: Ter direito a (ou de, para) fazer alguma coisa. “O professor tem direito a ensinar coisas erradas que amanhã serão certas” (Drummond, OADC, 135); tem direito de ensinar coisas erradas. “Do direito de contradizer-me” (Quintana, P, 181). “Direito de fumar” (Drummond, NR, 804). “O dador neste caso tem direito para ser pago do principal e prêmio” (CC, a. 647); tem direito a (ou de) ser pago... ☆ **de, a**: “O mártir sem direito de agonia” (Cecília, RI, 12); sem direito a agonia. “O direito de queixa não pode ser exercido quando renunciado expressa ou tacitamente” (CP, a. 106); o direito a queixa... ☆ **contra**: “O fiador que... perder o seu direito contra o devedor pode repetir do credor a prestação feita” (CCP, a. 645, 2). “Aceitando a candidatura... para afirmar os direitos do país contra a usurpação” (Rui: Cruz). ☆ **(de...) sobre, em: /de...sobre**: “Os pais, entre os romanos, tinham direito de vida e morte sobre os filhos” (Constâncio: Fernandes). “Direitos reais sobre imóveis” (CB 88, a. 156, II). “Os direitos originários [dos índios] sobre as terras que tradicionalmente ocupam” (id., a. 231). “O mandatário tem sobre o objeto do mandato direito de retenção” (CCB, a. 1315); direito de retenção sobre o objeto do mandato. **/sobre, em**: Direitos reais sobre imóveis (CB 88, a. 156, II). “Os pais têm direito sobre os filhos; os senhores, nos escravos” (Morais). “Se lhe pagava [a Gabriela] luxo de rainha, exigia direitos exclusivos sobre seus favores” (J. Amado, GCC, 330); direitos de exclusividade sobre... “Direitos reais sobre os vinhos exportados” (Figueiredo, HLP, 139).

DIRETRIZ s.f. ☆ **a**, (mais us.) **para**: *Diretrizes elementares à organização nacional do trabalho* (obra de Oliveira Freitas, 1935); diretrizes para a organização do trabalho. “Compete à União:... XX) instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano”; “XXI) ... diretrizes para o sistema nacional de viação” (CB 88, a. 21).

DIRIGIDO a. ☆ **a**: Palavras dirigidas a alguém, que lhe são dirigidas. Desdém “que não lhe era totalmente dirigido” (Bessa Luís, SF, 92). “Uma ordem dirigida a um banco” (S. C. Franco, QP, 23). “Requerimento dirigido à egrégia Câmara de Vereadores” (J. Amado, BTS, 264). “Memorial dirigido ao governador do Estado” (Érico, Inc., 133). ☆ **contra**: Arma dirigida contra alguém ou algo. “Versos retóricos dirigidos contra o militarismo alemão” (Bosi, HCLB, 376). ☆ **para**: “Sinais de uma transformação dirigidos para aquilo que seria... o chamado regionalismo gaúcho” (Guilhermino, HLRS, 193). “Um olhar dirigido para a técnica e o progresso” (Bosi, HCLB, 350). Tiros “dirigidos... para o peito, a cabeça ou o ventre de desafetos” (Érico, Inc., 478). Verba “mais dirigida para a alfabetização da maioria” (NURC/SP II, 82, 902-3).

DISCERNIMENTO s.m. ☆ **de, entre**: Discernimento [distinção] do mal, da injustiça. Discernimento entre o bem e o mal. ☆ **em**: Discernimento [perspicácia] em algo, no julgamento de coisas ou pessoas. Discernimento [critério] numa escolha.

DISCORDÂNCIA s.f. ☆ **com, entre (...de, em, sobre); de, em, sobre** (e sin.): A discordância com alguma autoridade (ou entre autoridades) nas (ou sobre as) medidas a tomar. A discordância com alguém não implica desapeço ou inimizade. São inevitáveis as discordâncias entre pessoas que pensam livremente. Discordância dos (ou nos, sobre os) métodos a empregar. **/de**: “Três ministros,... manifestando sua discordância dos projetos financeiros, renunciaram” (L. Viana Filho: Fernandes). **/sobre**: “Informática/ Começam discordâncias sobre Planin II” (Tit. DS 22.3.88, 13).



☆ **de, em:** Distinguir entre erros e discordâncias [diferenças, divergências de uso na linguagem; discordâncias nos usos lingüísticos. ☆ **em face de:** “Discordâncias em face da ordem imposta pela República” (Amora, HLB, 153).

DISCORDANTE a. ☆ **de, entre (...em, sobre); em, sobre:** Uma pessoa discordante de outra (ou pessoas discordantes entre si) na maneira de agir, nos métodos. Discordantes entre si sobre as medidas a tomar. “Atos discordantes [destoantes] das palavras” (Fernandes); atos e palavras discordantes entre si. “Esta estratificação é discordante daquela” (Nascentes, PR); estratificações discordantes entre si. Autores discordantes no estilo. Análises discordantes sobre as causas da tragédia.

DISCORDE a. ☆ **de, entre (...em); em:** Opinião discorde das demais, opiniões discordes entre si (em pormenores importantes). Pareceres discordes uns dos outros (ou discordes entre si) em alguns pontos. Jornais discordes na interpretação dos fatos, nas informações.

DISCÓRDIA s.f. ☆ **com, entre (...em); em:** A discórdia [desentendimento] com alguém (ou entre pessoas) em algo. A discórdia nas opiniões, nos sentimentos.

DISCREPANTE a. DISCREPÂNCIA s.f. ☆ **de, entre (...em, sobre); em, sobre:** Uma pessoa discrepante de outra (ou pessoas discrepantes entre si) / a discrepância de alguém (ou entre pessoas) em algo, sobre questões teóricas. Uma parte discrepante do todo. / **de:** “Noto na primeira parte discrepância do todo” (Nascentes, PR); discrepância entre as partes e o todo. / **entre:** “As naturais discrepâncias entre o linguajar brasileiro e o linguajar lusitano” (Lessa, MBLP, 133); discrepâncias na pronúncia, no léxico e na sintaxe. “Discrepância entre a categoria lingüística e a categoria lógica” (Mattoso, ILIB, 92).

DISCRETO a. DISCRICÃO s.f. ☆ **com (...em); em:** Homem discreto com alguém (em algo). Discreto com seus colegas (nas conversas e nos modos). “Um homem discreto em todos os seus atos” (Fernandes) com seus pares. A discricão

(com pessoas desconhecidas) na expressão das próprias idéias. ☆ **sobre (e sin.):** Discreto sobre (ou em relação a) assuntos íntimos, sobre relações pessoais.

DISCRIMINAÇÃO s.f. ☆ **a, de:** “Moção denuncia discriminação a Porto Alegre” (Subtít. ZH 8.4.88, 5); discriminação de Porto Alegre. ☆ **contra:** Discriminação [distinção preconceituosa] contra alguém ou algo. São dignos de admiração os negros que vencem malgrado toda a discriminação contra eles. “Arbitrária e injusta discriminação contra as baixinhas” (S. C. Franco, QP, 30). “Discriminação contra empresas estrangeiras” (Edit. ZH 13.12.87). ☆ **de...em** PRED: A discriminação [distinção] das línguas em cultas e primitivas não se justifica lingüisticamente. ☆ **entre:** A discriminação [discernimento, distinção] entre o bem e o mal, entre o desvario e o bom-senso. “Legisladores que sacralizam hipocritamente a discriminação entre aborto de pobre e aborto de rico” (Bisol, QCP, 113). ☆ **no tocante a:** “Proibição de qualquer discriminação no tocante a salário” [de trabalhador] (CB 88, a. 7º, XXXI).

DISCURSO s.m. ☆ **a (...a favor de / contra; sobre); a favor de / contra; sobre (e sin.):** Discurso aos jovens (a favor da anistia, contra o autoritarismo; sobre a política educacional). Um veemente discurso a favor dos Aliados, contra o Eixo. / **a:** “Discurso aos ex-alunos da Faculdade de Direito” (Gilb. Amado, TL, 406). *Discurso ao povo infiel* (obra de Tasso da Silveira, 1933). / **contra:** “A moça deitou discurso contra o vício. Um longo discurso” (Quintana, PMT, 161). / **sobre (e sin.):** “Como se monta um discurso teológico sobre o econômico, o político e o social” (Boff, DL, 49), “discurso global acerca da libertação” (id., ib., 26). *Discurso sobre Camões e Portugal:* ensaio histórico-literário (obra de Álvaro Lins, 1956). *Discurso sobre a reabilitação do real quotidiano* (obra de Mário Cesariny de Vasconcelos, 1952).

DISCUSSÃO s.f. ☆ **com, entre (...de, sobre); de, sobre (e sin.):** Discussão com alguém (ou entre pessoas) (sobre algo).

Discussão sobre (ou acerca de, a propósito de) poesia. /**com...de**: “A necessidade de uma educação corajosa, que enfrentasse a discussão com o homem comum, de seu direito àquela participação” [no poder] (P. Freire, EPL, 92); discussão com o povo sobre seu direito... /**com**: “Não adianta ao velho ganhar a discussão com o moço; a vida está no lado do moço” (Drummond, OADC, 160). /**de**: “Uma educação que possibilitasse ao homem a discussão corajosa de sua problemática” (P. Freire, EPL, 89). “A discussão da originalidade da velha poesia portuguesa” (Figueiredo, HLP, 75). /**sobre** (e sin.): “Animadas discussões sobre livros, filmes, pessoas e principalmente religião” (Érico, SC, 345). “A primeira discussão mais aprofundada sobre certas teorias do barroco” (NURC/SP I, 85, 585-6). “Todos os anos havia tremendas discussões em minha casa a propósito do meu nascimento” (Coelho Neto: Fernandes). “Existe acalorada discussão em torno da teologia da libertação” (Boff, DL, 11). “A discussão em torno da política do petróleo polarizava as opiniões” (Furtado, FO, 162).

**DISFARÇADO** a. ☆ **de, em** PRED: Milionário disfarçado de [vestido como] (ou em) mendigo. /**de**: “Ele apareceu na festa disfarçado de pirata” (Ramalho). “A violência disfarçada de ternura” (Portella, D, 85). /**em**: “Poderosos gigantes disfarçados em moinhos de vento” (Quintana, VH, 48). “O agente detivera-se no Porto, disfarçado em [vestido de] motorista” (Ramalho). “O dom meridional da fluência e da mímica, disfarçado [simulado] em disciplina de estilo” (Meyer, SE, 214). “Pugnas locais e pessoais, disfarçadas em literatura” (Figueiredo, 355). ☆ **com, sob**: /**com**: “Ataques, disfarçados com palavras serenas” (Antero de Figueiredo: Cruz); disfarçados sob palavras serenas. “Reis ou régulos no Brasil, disfarçados com os nomes de presidentes e governadores” (Afrânio Peixoto: Fernandes); disfarçados sob os nomes de... /**sob**: “Muitos outros [escritores], quase sempre disfarçados sob pseudônimos, colaboraram na simpática publicação” (Guilhermino, HLRS, 181); disfarçados com pseudônimos.

**DISFARCE** s.m. ☆ **de** (...em PRED); **em** PRED: O disfarce da letra (em garatujas); o disfarce da voz (em grunhidos). O disfarce em mendigo divertiu o ator. “O disfarce do trêfego Júpiter em Anfitrião para vencer a mulher deste” (Figueiredo, HLP, 173).

**DISPARATE** s.m. ☆ **contra**: Um disparate contra o bom-senso, contra a lógica, contra a gramática. “*Não posso viver sem si* é disparate contra a gramática” (Cândido de Figueiredo: Fernandes).

**DISPARIDADE** s.f. ☆ **com, entre**: “Sua disparidade com todas as outras manifestações musicais” (Gustavo Barroso: Fernandes). “A disparidade entre a natureza da obra realizada e a das doutrinas estéticas do autor” (Pessoa, PE, 370); a disparidade da natureza da obra realizada com a das doutrinas estéticas. “A disparidade entre aquele tempo e hoje” (NURC/SP II, 207, 1092).

**DISPÊNDIO** s.m. ☆ **de** (...em): Dispêndio de esforço e energias (em coisas fúteis). “Enorme dispêndio do tempo e talento em resolver questiúnculas, destituídas de interesse” (Afonso Celso: Cruz).

**DISPENSA** s.f. ☆ **de** (...a): A dispensa de honras (favores, etc.) a alguém. A dispensa de graças, de mercês. ☆ **de<sup>1</sup>** (...**de<sup>2</sup>**); **de<sup>2</sup>**: Dispensa de funcionários (de cargos ou postos). Dispensa do trabalho, das aulas. “De quando data a dispensa do cargo?” (Nascentes, PR).

**DISPENSADO** a. ☆ **a**: Um favor dispensado a alguém, favor que lhe é dispensado. ☆ **de**: Cidadão dispensado do serviço militar. Aluno dispensado das aulas. “Biologicamente o homem está... dispensado da fidelidade” (Corção, DO, 69).

**DISPENSÁVEL** a. ☆ **a, em**: Algo dispensável a (ou em) alguém, que lhe é dispensável. “Em parte, ela [a religião] é dispensável num homem” (Graciliano, SB, 189); dispensável a um homem.

**DISPERSÃO** s.f. ☆ **de** (...em, por); **em**: A dispersão das ovelhas (na ou pela pastagem). A dispersão dos espectadores (pelo estádio, pela rua). “Ai de nós!... que nos vamos tornando pouco a pouco bárbaros, por uma vasta dispersão no



complexo mundo que nos cerca” (Cecília, OQ, 98).

DISPERSO a. ☆ **a, em, por, sobre**: “As cinzas dos mortos dispersas [espalhadas] ao vento da devastação!” (Camilo: Cruz). Indivíduos dispersos na multidão. Criaturas dispersas na (ou pela, sobre a) face da terra. “Indivíduos dispersos pelo mundo podem considerar-se... cidadãos de um mesmo Estado” (J. U. Ribeiro, P, 48).

DISPLICENTE a. DISPLICÊNCIA s.f.

☆ **(para) com**: Homem displicente / sua displicência (para) com algo ou alguém. O pensamento livre é displicente com a sabedoria oficial. É imperdoável num professor a displicência com os alunos.

☆ **em**: Homem displicente nas suas tarefas, displicente em responder a cartas. Sua displicência no cumprimento dos deveres. ☆ **para**: “Jamais estão fartos ou displicentes para um bom-bocado fortuito” (Cascudo, S, 150).

DISPONÍVEL a. DISPONIBILIDADE s.f.

☆ **para**: Homem disponível / sua disponibilidade para todo trabalho. Quem quer receber deve ter disponibilidade para dar. “*Madeira*, essência florestal disponível para a construção de móveis” (O. Lopes, LD, 49). Mulher “disponível para a primeira tentação” (Bessa Luís, SF, 16). “Alguns métodos pouco ortodoxos para deixar o hábito de fumar estão disponíveis para os que tenham... coragem” (FSP 8.10.88, C3, 3. col.). Em Graça Aranha, “uma generosa disponibilidade para as aventuras do espírito” (Bosi, HCLB, 372).

DISPOSIÇÃO s.f. ☆ **a, (mais us.) para, de**: Muita disposição para (ou a) lutar, disposição para a (ou à) luta. Disposição de lutar (mas não: disposição \*da luta). Nos que mais sabem, maior é a disposição para aprender. O masoquista tem disposição mórbida para sofrer. /**a**: “A criança tem admirável disposição a receber impressões benévolas” (Camilo: Cruz), “a disposição inata ao afeto” (id.: id.); disposição para o afeto. /**para**: “O que há de encantador no Stendhal dileitante é essa disposição para buscar o prazer sem pedantismo” (A. Cândido, TA, 150). “Bastava ter disposição para o trabalho, cabeça para os negócios”

(J. Amado, GCC, 44). /**de**: “Minha vontade é forte, porém minha disposição de obedecer-lhe é fraca” (Drummond, OADC, 168). O filho manifesta ao pai “sua disposição de retomar os estudos” (Érico, SC, 23). Viúva “com definitivas disposições de renunciar ao mundo” (Pedro Calmon: Cruz). ☆ **de...em**: A disposição [assentamento, colocação] dos tijolos em camadas. A disposição [arranjo] dos cabelos em caracóis. “A disposição da tropa em colunas” (Fernandes). ☆ **em** INF: “Os franceses demonstraram uma notável disposição em voltar os olhos para aquele período” [da II Guerra Mundial] (*Veja* 15.6.88, 118, 1. col.). “A disposição que temos em olhar...” (Camilo: Cruz). ☆ **para** (PRED): Disposição [tendência, propensão] para algo, disposição para as artes, para o comércio. Disposição para (vir a ser) músico. “Desde cedo mostrava disposição para as letras” (Aurélio). “Definidas disposições para demente” (Camilo: Cruz). ☆ **(para) com**: Disposição [ânimo, intenção, propósito] (para) com alguém. “Fora atacado pelo Samorim, por causa das suas disposições para com os portugueses” (Oliveira Martins: id.). ☆ **sobre, contra**: Disposição [prescrição legal, dispositivo] sobre algo. “Aprovadas disposições sobre aposentadoria” (Tít. ZH 15.3.88, 10). Disposições contra a poluição ambiental.

DISPOSITIVO s.m. ☆ **de**: Dispositivo [conjunto de meios...] de ataque, de defesa, de combate aos tóxicos, etc. ☆ **para**: Dispositivo [mecanismo visando a objetivo(s)] para conseguir algo. “Curou de dispositivos para garantir a força que triunfara de maneira singular” (Euclides: Fernandes). ☆ **sobre, contra**: Dispositivo [prescrição legal, disposição] sobre a proteção ao meio ambiente, contra depredações, contra o desmatamento, etc.

DISPOSTO a. ☆ **a, para**: Alguém disposto [inclinado, dado, propenso] a estudar, a viajar, a pesquisar, etc.; disposto ao estudo, à pesquisa, a uma viagem. /**a**: “É pouco disposto a brincadeiras” (Aurélio). “Brasil disposto [decidido] a pagar logo juro de janeiro” (Tít. CP 30.1.88, 6). Homens “dispostos a pelear” (E.

C. Ribeiro, SG, 674), dispostos para a (ou à) peleja. “Saí para o quintal, disposto a iniciar minha vida de milagres” (Sabino, ME, 42). “Aprumou-se, disposto a viajar” (Graciliano, VS, 65). “Os grandes espíritos estão sempre dispostos a apoiar a verdade, seja qual for” (P. Hecker, AV, 249). /**para**: “Três malandras..., sempre dispostos para violências” (Coelho Neto: Fernandes); dispostos a (ou para) cometer violências. Alma “pouco disposta para se concentrar” (Latino Coelho: Aulete). ☆ **em**: Tijolos dispostos [arranjados] em camadas. Tropa disposta [ordenada] em colunas. “Verdadeiro idílio dramático [as *Trovas de Crisfal*] perfeitamente disposto em cenas” (J. O. Oliveira, PLP, 56). ☆ **para**: Tudo disposto [pronto, preparado] para a viagem. “Está tudo disposto para a partida” (Aulete), “para a sua chegada” (Aurélio).

**DISPUTA** s.f. ☆ **com, entre (...sobre); sobre** (e sin.): Disputa [debate, discussão] com alguém (ou entre pessoas) sobre algo. Disputa com um sociólogo (ou entre sociólogos) sobre a violência urbana. /**com**: “Numa disputa com Ribeirinho, Amâncio Leal dera quinhentos mil-réis por seis guardanapos” (J. Amado, GCC, 298). “Entregues a disputas estéreis com os comunistas, os socialistas punham nelas mais energias que na luta concreta contra o inimigo comum” (D. Ribeiro, EI, 113). /**entre**: “A disputa entre vizinhos” (Edit. FSP 6.4.88). /**sobre** (e sin.): “Aos juízes federais compete processar e julgar:... XI) a disputa sobre direitos indígenas” (CB 88, a. 109). “Eternas disputas sobre as coisas menos disputadas” (Rui: Cruz). “Sobre gostos não há disputas” (Prov.). ☆ **(com, entre...) a, de, para, por**: A disputa (com dezenas de candidatos) por uma vaga num banco. /**a**: “Provão inicia disputa [competição] às vagas da UFRGS” (Tít. DS 5.12.87, 12); disputa das vagas entre mais de 20.000 candidatos. /**para**: A USP “terá de abrir a disputa para a chefia de departamento aos professores menos qualificados” (*Veja* 15.6.88, 3. col.). /**por**: “A disputa pelo poder” (Sodré, HLB, 524). “Disputa por audiência cria outras opções na televisão” (Tít. DS 14.3.88, 1); disputa a

(ou de) audiência. “Aumenta a disputa por rádio FM” (Tít. ZH 20.1.88, 39).

**DISSEMINAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em, por)**: A disseminação do cristianismo em (ou por) todo o mundo. “Ampla disseminação do capital acionário nas mãos dos trabalhadores” (Edit. JB 22.12.87).

**DISSEMINADO** a. ☆ **em, por**: O cristianismo disseminado em (ou por) terras pagãs. A instrução disseminada nas (ou pelas) classes menos favorecidas. Notas falsas “não apresentam os filamentos coloridos disseminados por todo o papel da nota real” (ZH 14.5.88, 34).

**DISSENSÃO** s.f. ☆ **com, entre (...sobre); sobre** (e sin.): Dissensão [divergência, desinteligência] com alguém (ou entre pessoas) (sobre algo). Dissensão [divergência] entre partidos políticos. Dissensão sobre a política administrativa. /**com**: “Entrei então numa dissensão séria com Anísio” [Teixeira] (D. Ribeiro, EI, 146); séria dissensão entre Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. /**entre**: “Dissensões [discrepâncias, oposições] entre o interesse e o dever” (Aulete).

**DISSERTAÇÃO** s.f. ☆ **sobre** (e sin.): “Várias dissertações sobre poesia em geral” (Pessoa, PE, 371). “Dissertação perfeita sobre equinócios e solstícios” (Trigueiros, NP, 97). *Dissertação filosófica sobre o terremoto* (obra de Veríssimo de Mendonça, lus.). “Uma bela dissertação acerca de geografia humana” (Fernandes).

**DISSIDÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre (...sobre); sobre** (e sin.): Dissidência [divergência] com alguém (ou entre pessoas) (sobre algo). Dissidência da oposição com a situação (ou dissidência entre oposição e situação) sobre medidas político-administrativas. “Contive-me porque tinha feito tenção de evitar dissidências com minha mulher” (Graciliano, SB, 165). ☆ **de**: Dissidência [discordância] de alguém ou algo. “Dissidência da opinião oficial sempre houve” (Nascentes, PR).

**DISSIDENTE** a. ☆ **de, entre (...em, sobre** (e sin.)): Uma pessoa dissidente [discordante] de outra (em ou sobre algo, em questões teóricas). Pessoas ou partidos dissidentes entre si. “Minha opinião é dissidente da sua” (Nascentes, PR); opi-



niões dissidentes uma da outra, ou entre si (em ou sobre algo). “Uma obscura seita dissidente do judaísmo” (Érico, IA, 138).

**DISSÍDIO** s.m. ☆ **com, entre:** Dissídio entre patrões e empregados; dissídio dos empregados com os empregadores. “Compete à Justiça do Trabalho conciliar e julgar os dissídios individuais e coletivos entre trabalhadores e empregadores” (CB 88, a. 114). “O dissídio [discordância, dissidência, dissensão] do herói com o grupo” (Bosi, HCLB, 439); dissídio entre herói e grupo. “O dissídio entre a consciência do homem e o labirinto de coisas e fatos” (id., ib., 451); dissídio da consciência humana com coisas e fatos.

**DISSIMETRIA** s.f. ☆ **entre:** “A dissimetria manifesta entre o comportamento da demanda externa de produtos primários e a forte elasticidade-renda da demanda interna de produtos importados gerava tensões estruturais” (Furtado, FO, 183).

**DISSIMULAÇÃO** s.f. **DISSIMULADO** a. ☆ **com (...em); em:** A dissimulação [fingimento] com alguém (em algo); dissimulação nas palavras. Ser dissimulado com alguém (na expressão facial); homem dissimulado nos gestos, nas declarações. “O crítico dissimulado no romancista [Machado de Assis] seria... o responsável pela excessiva agudeza de conhecimento e de malícia moral que transparece em suas criações” (Gomes, ARB, 79).

**DISSOCIAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** A dissociação [decomposição] de um composto (em seus elementos componentes); a dissociação em partes, em parcelas, em constituintes. ☆ **entre:** A dissociação [desagregação] entre afeto e pensamento gera patologias psíquicas. Um dos dramas da linguagem é a dissociação entre o que se quer exprimir e o que se consegue dizer. “Só há uma dissociação que um autor deve temer: é a dissociação entre si próprio e o real” (O. Lins, ENT, 137). “A servidão é sempre fruto... da dissociação entre liberdade e verdade” (A. A. Lima, EL, 313). “No leitor ingênuo, é mais acentuada a dissociação entre realidade e fantasia” (Meyer, SE, 13).

**DISSOCIADO** a. ☆ **de, entre:** Um cidadão dissociado do seu meio social. Elementos dissociados do conjunto a que pertencem; elementos dissociados entre si.

**DISSOLUÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** Dissolução de açúcar (ou sal) em água. “Dissolução de cobre em aço” (Morais). “A dissolução do objeto no ato poético” (A. Cândido, VE, 120). “Nina, atraída pela vertigem da dissolução no próprio eros” (Bosi, HCLB, 466).

**DISSOLVIDO** a. ☆ **em:** Açúcar (ou sal) dissolvido em água. “Do medo e da vontade dissolvidos em luar” (J. Amado, TA, 187).

**DISSONANTE** a. **DISSONÂNCIA** s.f. ☆ **de, (menos us.) a, entre:** Uma nota (musical) dissonante de outra; notas dissonantes entre si. “Termos dissonantes à pureza da linguagem” (Morais); termos dissonantes da pureza da linguagem. “Esta nota é dissonante daquela” (Nascentes, PR); notas dissonantes entre si. Notas em dissonância uma da (ou à) outra; dissonância entre as notas. Agir em dissonância do (ou ao) que se diz.

**DISTÂNCIA** s.f. ☆ **de...a, até; entre:** /**de...a:** “A distância de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro é de cerca de trezentos quilômetros” (Fernandes); a distância de Belo Horizonte até o Rio de Janeiro... “Dessa interpretação tão livre à insubordinação não havia distância” (Figueiredo, HLP, 349). /**de...até:** “De sucessivas varandas vão sendo avistadas as distâncias da serra até o horizonte, e do horizonte adivinhadas até o infinito” (Cecília, OQ, 102). /**entre:** “Entre nós e a Bíblia há uma distância de mais de 2000 anos” (Boff, DL, 17). “A distância entre dominantes e dominados” (Chauí, I, 101). “Com frequência existe uma grande distância entre o discurso acadêmico e o pensamento real das pessoas” (Furtado, FO, 220).

**DISTANCIADO** a. ☆ **de, entre:** /**de:** “Elites distanciadas do povo” (P. Freire, EPL, 47); elites e povo distanciados entre si. Escritores da fase anterior ao modernismo, “inteiramente distanciados da vida e do mundo” (Sodré, HLB, 524). /**entre:** “Línguas afins, menos ou mais distanciadas entre si” (Mattoso, ILIB,

167); línguas mais ou menos distanciam-se umas das outras.

**DISTANCIAMENTO** s.m. ☆ **de, entre:** “Esse distanciamento do seu tempo e do seu meio” (Figueiredo, HLP, 271); distanciamento entre um escritor e seu meio. “Distanciamento entre liberais e peemedebistas” (ZH 1.2.88, 15).

**DISTANTE** a. ☆ **de, entre (...em); em:** Uma coisa/pessoa distante de outra, distantes entre si (no espaço ou no tempo). /**de:** “Praça mal iluminada por lampiões de querosene, muito distantes um do outro” (Érico, SC, 19). “Organismo distante das necessidades sociais” (Edit. FSP 6.4.88). /**entre:** “Autores tão distantes entre si como Aldous Huxley e Michel Butor, Lawrence Durrell e Julio Cortázar” (F. L. Chaves, EVRS, 110); distantes uns dos outros, distantes entre si (nas idéias e no estilo). /**em:** “Valores distantes no tempo” (Portella, D, 128).

**DISTINÇÃO** s.f. ☆ **de, entre (...em); em:** A distinção das línguas, entre as línguas (em diversos ramos, em sintéticas e analíticas); a distinção delas entre si. /**entre:** “Proibição de distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos” (CB 88, a. 7º, XXXII). “Não há absolutamente uma distinção entre línguas primitivas e línguas de civilização no que se refere à forma lingüística que apresentam” (Mattoso, ILIB, 89); a distinção delas na forma não permite a discriminação em primitivas e cultas. “Há uma distinção óbvia entre o nu da moda e o nu da miséria” (Drummond, OADC, 113). Escritores novos e velhos: “jamais fiz distinção entre uns e outros. Há uns que são legítimos e outros que são falsificados” (Quintana, VH, 86). /**em:** Os alunos contestaram a distinção em aulas teóricas e práticas.

**DISTINTO** a. ☆ **de, entre (...em); em:** Uma palavra distinta de outra, palavras distintas entre si (na forma e no significado). “Um plano de estudo distinto do registro e descrição da língua atual” (Mattoso, ILIB, 133); planos distintos no método. “Povo numeroso, distinto do resto do Império em costumes” (Rebello da Silva: Cruz); povos distintos (entre si) nos costumes.

**DISTRAÇÃO** s.f. **DISTRAÍDO** a. ☆ **com:** A distração com livros; homem distraído com livros. “Distração com eletricidade é perigoso” (Fernandes). “Algumas [pessoas], imersas em leituras edificantes; outras, distraídas com livros fúteis” (Cecília, OQ, 17). “Eu por ali a me fingir de distraído com algum brinquedo” (Sabinó, ME, 167); distração com brinquedos. ☆ **de:** Homem distraído do trabalho; a distração do trabalho. “Atenção rebelde, voltada para o acessório e distraída [desviada] do essencial” (Sabinó, MV, 207); distração do essencial. “As pessoas... esquecem os seres amados, andam distraídas dos negócios” (Bessa Luís, SF, 188); distração dos negócios. ☆ **em:** A distração na leitura, no esporte. “Tão distraído na leitura, que parece não ter dado pela invasão do estranho” (Manuel Ribeiro: Cruz). “Distraído em olhar o chão à procura de gravetos” (Sabinó, ME, 96). “Distraído em devaneios de arte” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**DISTRIBUIÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, entre, por):** Distribuição [repartição] de comida a (ou entre, por) crianças pobres. /**de... a:** “A festa caracteriza-se ainda pela distribuição de presentes às crianças” (Cecília, OQ, 59). “Distribuição de medicamentos à população” (Tít. CP 18.1.88, 12); distribuição de medicamentos entre a (ou pela) população. /**de...entre:** “A distribuição dos trabalhos entre os diversos sócios” (Castello, MLEC, 110). /**de...por:** A técnica moderna possibilita a distribuição por todos não da pobreza mas da abundância (cf. Saraiva, DC, 59); a distribuição da abundância por (ou a, entre) todos. ☆ **de...em, por:** “A distribuição [disposição] da matéria em capítulos não seguiu passivamente a periodização” (Guilhermino, HLRS, 20). “Distribuição de uma força em pequenos grupos” (Fernandes). “A distribuição de uma matéria por capítulos” (Aulete). ☆ **de...em, entre:** A distribuição do tempo em (ou entre) trabalhar e divertir-se. “Uma distribuição do tempo entre observar, procurar informações, debater” (Anísio, EMM, 217).

**DISTRIBUÍDO** a. ☆ **a, com, entre, por:** Esmolas distribuídas [repartidas] aos (ou



com os, entre os, pelos) pobres. /**com**: “Esmolas distribuídas com a pobreza” (Fernandes). /**entre**: “Na verdade a sandice não constitui privilégio de ninguém, estando equitativamente distribuída entre novos e velhos” (Quintana, VH, 86). “Munição distribuída entre os soldados” (Fernandes). /**por**: Roupas distribuídas pelos necessitados. ☆ **em**, **por**: Matéria distribuída [disposta, ordenada] em (ou por) capítulos. /**em**: “Pontos da esfera distribuídos em círculos perpendiculares ao eixo do mundo” (Luciano da Silva: Cruz). “Seções eleitorais, distribuídas em sete distritos” (Rui: Fernandes); distribuídas por distritos. /**por**: “Línguas indígenas, distribuídas pelas três classes” (Mattoso, ILIB, 88); distribuídas nas três classes. ☆ **por**: Água distribuída [espalhada] pelas plantações. “Distribuído o peixe pela praia” (Aquilino Ribeiro: Fernandes).

DITADO<sup>1</sup> s.m. ☆ **de** (...a); **a**: O ditado de textos (aos alunos). Ditado de uma carta, de um ofício (a um secretário). Ditados aos alunos.

DITADO<sup>2</sup> a. ☆ **a**: Texto ditado a alguém, que lhe é ditado. “Aulas de culinária, ditadas por ele às cabrochas” (J. Amado, GCC, 341).

DITOSO a. ☆ **com**: Pais ditosos com a harmonia familiar. “Ditosos com o quinhão que nos coube” (Domingos Vieira). ☆ **de**, **em**, **por**: Indivíduo ditoso de (ou em, por) poder ajudar os outros, ditoso em (ou de, por) ter tantos amigos.

DIVAGAÇÃO s.f. ☆ **por**: Divagação [giro, passeio] pelo campo, pelas ruas, pelo parque. (fig.) Divagação [fantasia, devaneio] pelo mundo da fantasia. Divagação pelo passado. ☆ **sobre**: O palestrante se perdeu em divagações [digressões] sobre moda feminina. “O guia começou a fazer suas divagações sobre os pobres mortos ali expostos” (Cecília, OQ, 74). Peças “intercaladas de prosa de exegese e de divagação sobre a matéria daquelas” (Figueiredo, HLP, 214). “Divagações científicas sobre o fim do planeta” (Tít. DS 25.1.88, 6).

DIVERGÊNCIA s.f. ☆ **com**, **entre** (...em, sobre (e sin.)); **em**; **sobre** (e sin.): Divergência com alguém (ou entre pessoas)

em algo, sobre alguém ou algo. Divergência nas opiniões, nas idéias. /**com...sobre**: “O conselheiro Dantas... entrara em divergência com o imperador sobre a minha admissão no ministério” (Rui: Fernandes). /**com**: “Divergências com exército em Israel” (Tít. CP 11.4.88, 6). “Divergência com o governo provoca mudança de líderes” (Tít. DS 8.1.88, 4). /**entre** (...em): “Se houver divergência entre os peritos” (CPP, a. 180); “graves divergências entre a direita nacionalista e o comando do exército” (CP, 11.4.88, 6). “Entre mim... e o Senado e a comissão há, na matéria, uma divergência radical” (Rui: Fernandes). /**em...entre**: “Das decisões dos Tribunais Regionais Eleitorais somente caberá recurso quando:... II) ocorrer divergência na interpretação de lei entre dois ou mais tribunais eleitorais” (CB 88, a. 121, § 4º). /**em**: “Divergências [entre ministros] na extinção da URP para setor privado” (Tít. DS 11.4.88, 11); divergências sobre a (ou quanto à, em relação à...) extinção da URP. /**sobre** (e sin.): “Divergências sensíveis sobre o modo de entender as fronteiras entre poesia e não-poesia” (Bosi, HCLB, 489). “Divergências no Centrão sobre favores do Governo” (Tít. ZH 27.1.88, 12). “O Romantismo como marco e as divergências em torno” (Portella, LRN, 21-2). ☆ *Loc. em divergência com*: “Em divergência com os colegas e com o Imperador” (Afonso Celso: Cruz). ☆ **de**: Seus atos mostram divergência [desacordo] de suas palavras. “Aquela espécie de divergência de si próprio que se chama estar de acordo com outra pessoa” (Pessoa, PE, 164). ☆ **entre**: Divergência [diferença; discrepância] entre coisas. “Divergência entre as intenções da tese e o tom que o autor adotou para traduzi-las” (Meyer, SE, 212). “As divergências entre o romance rural e o urbano se mostram... como uma contradição” (Monteiro, RTC, 403).

DIVERGENTE a. ☆ **de**, **entre**: Opiniões divergentes [discordantes] umas das outras, divergentes entre si.

DIVERSÃO s.f. ☆ **a**, **para**: Diversão a (ou para) pessoas. “Como diversão [distração] a esta monótona apatia, ocorreram

os suplicios...” (Camilo: Cruz); como diversão para a monótona apatia... ☆ **a, por:** (p. us.) Diversão [desvio, digressão] a (ou por) um lugar. “Diversão aos nomes geográficos” (João Ribeiro: Fernandes); diversão pelos nomes... “Diversões pelas minhas notas” (Rui: id.). ☆ **com:** Diversão com brinquedos, com livros, com jogos.

**DIVERSO** a. ☆ **de, entre (...em); em:** Coisas/pessoas diversas umas das outras, ou entre si (em algo). Linguagem diversa da comum no vocabulário e na sintaxe. Opiniões diversas tão-só na formulação. “Joyce, Proust e Kafka seguiram caminho inteiramente diverso [do de Hemingway] (e caminhos diversos entre si)” (Monteiro, RTC, 148). “Muito diversas entre si a concepção da natureza de um Manuel Botelho, de um Silva Alvarenga, e a de Gonçalves Dias ou Varela” (Amora, HLB, 42).

**DIVERTIDO** a. ☆ **com:** Pessoas divertidas com um espetáculo. Criança divertida com brinquedos. Menina divertida com bonecas.

**DIVERTIMENTO** s.m. ☆ **a:** Divertimento [distração] a alguém ou algo. “Amar-te — não por gozo da vaidade,/ ...Não por divertimento à solidão” (Aurélio, SPV, 189). ☆ **com:** O divertimento de crianças com brinquedos, de menina com bonecas.

**DÍVIDA** s.f. ☆ **(para) com,** (menos us.) **a:** /**para com:** “As suas dívidas para com os seus companheiros de ofício” (Portella, D, 11). “Recurso para ignorar as dívidas para consigo próprio e para com as forças que não se experimentaram” (Bessa Luís, SF, 181). “Tenho há longos anos uma dívida para com Guimarães Rosa” (Monteiro, RTC, 238). “Crédito fiscal. *Fin.* Dívida para com o poder público” (Aurélio, v. *crédito*). /**com:** “Estado paga dívida com empreiteiras” (Tít. ZH 1.3.88, 34). “Renego de contas com parentes e dívidas com ausentes” (Prov.). /**a:** “A sua dívida à natureza não foi menor do que a do poeta-rei Davi” (M. Lima: Cruz); dívida (para) com a natureza. “As dívidas dos estados à União já foram pagas” (Tít. GM 21.10.88, 4).

**DIVIDIDO** a. ☆ **contra:** Casa dividida [indisposta, desavinda] contra si mesma acaba caindo. “A casa do senso comum é uma casa dividida contra si mesma” (Anísio, EMM, 87). ☆ **em:** Vocábulo dividido em sílabas (bi-sa-vós) pode não coincidir com palavra dividida em morfemas (*bis-avó-s*). “Uma introdução à história como não dividida em épocas” (Pessoa, PE, 50). “Poesia no sentido formal... é linguagem dividida em unidades rítmicas; prosa é linguagem continuada” (Bandeira, SPV, 32). “Equinócio/ Luz e treva divididas em partes iguais” (Tít. DS 21.3.88, 7). ☆ **em, entre:** Mundo dividido em (ou entre) capitalistas e socialistas. “Encontrara o país dividido em vitoriosos e vencidos” (Euclides: Fernandes); dividido entre vitoriosos e vencidos; “dividido o país entre os jacobinos... e os correligionários de Prudente de Moraes” (L. Viana Filho: id.). “O Rio Grande, dividido entre românticos e zolaístas” (Guilhermino, HLRS, 355). ☆ **entre:** Ator dividido entre o palco e o cinema. “Escritores divididos entre solicitações distintas” (A. Lins, JC v, 36). “Quem se comprometeu um dia a servir ficou para sempre dividido entre a fidelidade e a evasão” (Bessa Luís, SF, 100). Vieira, “o mais autêntico e fecundo escritor barroco em língua portuguesa, dividido entre Portugal e Brasil” (Castello, MLEC, 97). “Secretária dividida entre o amor por um comandante de Jumbo e uma paixão fugaz por um homem-rã” (*Vêja* 9.12.87, 153). ☆ **entre, por, com:** Lucros divididos [repartidos] entre os (ou pelos, com os) associados. “A atenção dividida entre a música e a poesia” (Érico, SC, 290). ☆ **sobre:** “Governo dividido [divergente, em desacordo] sobre salário de servidores” (Tít. ZH 3.3.88, 1).

**DIVISA** s.f. ☆ **com, entre:** “Perto da divisa [fronteira] com o Estado de Santa Catarina” (Érico, Inc., 229); a divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

**DIVISÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** A divisão do livro (em capítulos). A divisão (de um texto) em parágrafos. /**de...em:** “O Distrito Federal, vedada sua divisão em



Municípios, reger-se-á por lei orgânica” (CB 88, a. 32); é vedada a divisão do Distrito Federal em Municípios. “A divisão da história em épocas é uma falsidade necessária” (Pessoa, PE, 50). “A divisão [discriminação] dos homens em senhores e escravos, em camponeses e cidadãos..., veio acompanhada da divisão do saber em dois estratos” (D. Ribeiro, EI, 48). /**em**: “Divisão em duas esferas” (A. Lins, JC vii, 197). “Sólida e lógica divisão [de peça teatral] em atos e cenas” (Figueiredo, HLP, 128). ☆ **(de...)** **entre**: Divisão [de homens] entre progressistas e reacionários. “Divisão entre pastoreio e agricultura e entre estes e o comércio” (Chauí, I, 54). “A divisão de águas entre liberais e conservadores” (Bosi, HCLB, 89). ☆ **de (...com, entre, por)**: A divisão [repartição] de lucros com os (ou entre os, pelos) associados. A “divisão de um terreno entre vários herdeiros” (Fernandes). ☆ **de (...por)**; **por**: A divisão [operação de dividir] de um número por outro. A divisão (do total) por 7 (sete). ☆ **entre**: Divisão [discórdia, desentendimento] entre pessoas. “Nicarágua nega divisão entre os sandinistas” (Tít. CP 25.1.88, 6). “França/ Divisão entre os socialistas ofusca o novo ministério” (Tít. DS 13.5.88, 4).

**DIVISÍVEL** a. ☆ **em**: Palavras derivadas e flexionadas são divisíveis em morfemas. “Uma unidade... divisível em unidades menores” (Mattoso, ILIB, 49). ☆ **por**: Número divisível por 2 (dois) é número par. “18 é múltiplo de 9 porque é exatamente divisível por 9 sem deixar resto” (Aulete, v. *múltiplo*).

**DIVORCIADO** a. ☆ **com, de**: “A antiga geração eclesiástica... divorciada com a ciência moral” (Sena Freitas: Cruz); divorciada da ciência moral. “Classe média... inteiramente divorciada da terra” (Sodré, HLB, 103); divorciada com a terra.

**DIVÓRCIO** s.m. ☆ **com, entre**: Divórcio [separação conjugal] com o homem, com a mulher, entre homem e mulher. Divórcio [desunião] com (ou entre) amigos. /**com**: “Divórcio com o povo” (Edit. CP 9.4.88); divórcio entre governo e povo. “Estar em divórcio com o mun-

do” (Aulete). /**entre**: “Um tal ou qual divórcio entre o grande público e a literatura modernista” (Lessa, MBLP, 140); divórcio da literatura com o público. “Divórcio obstinado entre a literatura portuguesa e o seu legítimo público” (Figueiredo, HLP, 520). “O divórcio entre a arte e o público” (NURC/SP I, 76).

**DÓ** s.m. ☆ **de, para com, por**: Ter ou sentir dó de (ou para com, por) alguém. /**de**: “De homem só tende dó” (Prov.). “Há quem tenha muito dó desses pobres vassalos” (Castilho: Cruz). /**para com**: “Transluz o seu dó para com os Judeus” (id.: id.); o seu dó deles (ou por eles). /**por**: “Sentir dó por alguém, ou por alguma coisa” (Fernandes).

**DOAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, para)**; **a, para**: Doação de bens a (ou para) uma instituição de caridade. A libertação não é doação ao escravo, é condição que ele mesmo tem de conquistar. /**a**: “Doação a concubina pode ser anulada” (Nascen-tes, PR). “Doações ao Instituto de Folclore” (Tít. ZH 12.3.88, Guia, 8). /**para**: “Doações para o Acre” (id. 22.3.88, 16).

**DOADO** a. ☆ **a**: Livros doados a uma biblioteca. “Imensas terras, doadas às léguas a uma pessoa só” (P. Freire, EPL, 68). “Macau, primeiro estabelecimento europeu do Extremo Oriente, doado aos portugueses pelos imperadores da China” (Figueiredo, HLP, 169). ☆ **de**: (p. us.) O homem, ser doado [dotado] de razão. “A liberdade de que [o homem] é doado” (Cruz).

**DOBRADO** a. ☆ **a**: Árvores dobradas ao vento. (fig.) Homem dobrado [submetido] à vontade de alguém. ☆ **em**: Folha dobrada em três (quatro, etc.). ☆ **sobre**: Homem dobrado sobre a cama, (fig.) dobrado sobre si mesmo.

**DOCE** a. ☆ **a, para**: Palavras doces ao ouvido. “Amargo à boca, doce ao coração” (Prov.). Virtudes “doces para a humanidade e amargas para ele” (Camillo: Fernandes). ☆ **de**: Palavras doces de ouvir (< ...doce/ouvir palavras). “O que foi duro de passar, é doce de lembrar” (Prov.).

**DÓCIL** a. ☆ **a**: Criança dócil aos pais, que lhes é dócil. Discípulo dócil [obediente]

aos conselhos do mestre; discípulo dócil ao mestre. “Boi dócil [submisso] ao jugo” (Aulete).

**DOCUMENTAÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre** (e sin.): Documentação de (ou sobre) fatos, acontecimentos. “Ferreira Rodrigues levantou... vasta documentação sobre o decênio revolucionário” (Guilhermino, HLRS, 370); vasta documentação do decênio. “Centro Interamericano de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional — CINTERFOR.”

**DOCUMENTÁRIO** s.m. ☆ **de, sobre** (e sin.): Documentário de (ou sobre, a respeito de) um evento. “Um documentário sobre a ida às Nações Unidas” (Tít. ZH 14.6.88, 8). “Documentário sobre Artaud abre a mostra da Terreira” (Tit. DS 9.3.88, 12).

**DOCUMENTO** s.m. ☆ **de, sobre** (e sin.): /**de**: “Documento da psicologia do escritor” (H. Senna, RL, 21). “A pujança literária do nosso século XIX é um documento [testemunho] vivo do idealismo português” (Figueiredo, HLP, 484). /**sobre** (e sin.): “Desaparecem documentos da ONU sobre crime de guerra” (Tít. ZH 9.12.87, 19); documentos de (ou acerca de) crimes de guerra. *Alguns documentos acerca do Conde de Avranches* (obra do Visconde de Figanière, port., 1859); documentos sobre o Conde...

**DOÇURA** s.f. ☆ **(para) com, para**: Doçura (para) com (ou para) alguém. A doçura [meiguice, ternura] de uma mãe (para) com seus filhos. “A doçura para os inferiores era bem uma característica da raça portuguesa” (João do Rio: Cruz); a doçura com (ou para com) os inferiores...

**DOENÇA** s.f. ☆ **de, em** (OBS.): O termo *acropatia* é definido como “doença de qualquer extremidade do corpo” (Aulete e L. Freire), “doença das extremidades” (P. A. Pinto) ou como “doença na extremidade do corpo” (Cândido de Figueiredo: Fernandes). “Uma doença na garganta” (Mário Sete: Fernandes). ☆ **OBS.** Diferença nas preposições: *doença da garganta* = ‘garganta doente’ / *doença na garganta* = ‘uma doença localizada na garganta’.

**DOENTE** a., s. 2g. ☆ **de**: “Doente de amores; doente do peito” (Aulete). Doente do pulmão, da garganta, etc. “Sinto-me doente do fígado” (Nascentes, PR). Fabiano, Vitória e os meninos “pezu-nhavam nos eixos como bois doentes dos cascos” (Graciliano, VS, 111). ☆ **por**: Ser doente [apaixonado, louco, ávido] por algo ou alguém. Doente por cinema, por samba, por futebol, “por compota de pêssego” (Fernandes).

**DOESTO** s.m. ☆ **a**: Doestos [injúrias, insultos] a alguém. “Doestos constantes à pessoa do monarca” (Afonso Celso: Cruz).

**DOIDO** a., s.m. ☆ **com**: Andar doido [muito contente; envaidecido] com algo ou alguém. Doido com a vitória do seu time, com os resultados das provas, “doido com os filhos” (Aulete), “doido com o prêmio que recebeu” (Aurélio). ☆ **de**: “Doido de alegria. Doido de amor” (Aulete). ☆ **para**: Moça doida para se casar” (Lins do Rego: Fernandes). “Sozinho na loja, cansado, doido para ir embora” (Sabino, ME, 39). “Não dormiu toda a noite, doido para interrogá-la” (J. Amado, GCC, 307). ☆ **por**: Doido [apaixonado, entusiasmado, louco] por algo ou alguém, por cinema, por música, “doido por literatura” (Aurélio). “Amélia era doida por freiras” (Bessa Luís, SF, 135). “Estávamos doidos por andar naquela engenhoca” (Érico, SC, 17). “Doido por Gabriela,..., chegaria a seu preço por mais alto que fosse” (J. Amado, GCC, 231).

**DOLOROSO** a. ☆ **a, para**: Algo doloroso a alguém, que lhe é doloroso. Notícia dolorosa aos (ou para os) amigos. “Decepção dolorosa para a vaidade feminina” (Veiga Miranda: Fernandes); dolorosa à vaidade...

**DOMICILIADO** a., s.m. ☆ **em**: (Cidadão) domiciliado no estrangeiro, na capital, no interior, no Rio de Janeiro. “Compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir... adicional de até cinco por cento do que for pago à União por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas nos respectivos territórios” (CB 88, a. 155, II). “A gente mora, reside ou está domiciliado em palacetes, em casas, em barracões” (Machado de Assis: Mattoso, EM, 167).



**DOMINAÇÃO** s.f. ☆ **sobre**: “A dominação cruel e implacável de alguns homens sobre muitos outros” (J. U. Ribeiro, P, 104). “A dominação de uma classe sobre as outras faz com que sejam consideradas válidas, verdadeiras e racionais as idéias da classe dominante” (Chauí, I, 94). “A dominação do homem branco europeu sobre todos os demais” (D. Ribeiro, EI, 175). “A dominação espanhola sobre toda a península” (Sodré, HLB, 105).

**DOMINANTE** a. ☆ **em**: Verde é a cor dominante na paisagem. Costumes dominantes num país. “Superação das tendências estéticas dominantes no Seiscentismo, pelo Arcadismo e pelo Neoclassicismo” (Amora, HLB, 28). ☆ **sobre**: “Estava em posição dominante sobre o inimigo” (Euclides: Fernandes).

**DOMÍNIO** s.m. ☆ **de**: O domínio da língua, de instrumentos de comunicação. O domínio de noções, conceitos, conteúdos de ensino. “O domínio da língua como instrumento literário” (Figueiredo, HLP, 109). ☆ **de, sobre**, (menos us.) **em**: O domínio de (ou sobre) alguém, em (de ou sobre) uma pessoa ou coisa. /**de**: “Faculdades superiores que asseguram ao homem o conhecimento e domínio de si mesmo” (Rui: Cruz); o domínio sobre si mesmo. /**sobre**: “A cerâmica supercondutora marca o domínio total do homem sobre a eletricidade” (Veja 30.12.87, 103); domínio da (ou na) eletricidade. “O insinuante domínio do branco sobre a indiada que o acolhia” (P. Prado, RB, 21). “O homem tinha perdido seu domínio sobre as forças da natureza” (NURC/SP I, 80). /**em**: “Na Virgínia... o homem que se bate em duelo é privado... do domínio em sua própria mulher” (Camilo: Cruz); domínio de (ou sobre) sua mulher.

**DOR** s.f. ☆ **de**: Ter/sentir dor [compaixão, dó] de alguém. “Não ter dor das desgraças alheias” (Aulete). Ter/sentir dor [arrependimento] dos erros ou pecados cometidos. ☆ **de, em**: Dor de cabeça, dor na cabeça, no peito. ☆ **por**: “Oh, a dor dos pais pelos filhos!” (Cecília, OQ, 69). A dor [arrependimento] pelo mal cometido.

**DOTAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, para)**; **a, para**: Dotação de verbas (a ou para institui-

ções de ensino). Dotações (de aparelhos) para hospitais. “Decreto do governador concedendo uma dotação suplementar à UERJ” (JB 25.6.88, 12a, 1. col.). “Despesas... que incidam sobre: a) dotações para pessoal e seus encargos” (CB 88, a. 166, § 3º, II).

**DOTADO** a., s.m. ☆ **com, de**, (menos us.) **em**: Os (homens) dotados com (ou de, em) capacidade, talento especial. /**com**: Escritores “dotados com verdadeiro gênio narrativo” (Trigueiros, NP, 125); dotados de gênio narrativo. Mulher “dotada com a força de sofrer” (Antero de Figueiredo: Cruz). /**de**: “Qualquer pessoa dotada de mediano senso comum” (Corção, DO, 94). “O leitor mal dotado de instinto poético se perde na incompreensão do poeta” (Bandeira, SPV, 61); mal dotado com (ou em) instinto poético... “Pais, mães, mestres, todos os adultos parecem dotados da missão particular de oprimir as crianças” (A. Lins: Graciliano, VS, 22). /**em**: “Cidadãos, não melhor dotados em capacidade política do que as classes excluídas” (Rui: Fernandes). ☆ **para**: Escritor “superiormente dotado para a reflexão crítica” (Bosi, HCLB, 544). Silvio Romero, “superiormente dotado para o trabalho intelectual” (Amora, HLB, 104). “Melhor dotado para a concepção épica se mostrou Francisco de Sá Meneses” (Figueiredo, HLP, 221).

**DOUTO** a. ☆ **em**: Homem douto em alguma ciência, matéria. “Douto nas ciências experimentais” (E. C. Ribeiro, SG, 675).

**DOUTOR** s.m. ☆ **em** ou (menos us.) **de (...por)**; **por**: Doutor em leis, em medicina, em letras (pela Universidade de Coimbra, por Coimbra). /**em**: “Guimarães Rosa, que criou uma moda de escrever diferente da clássica, sendo ele próprio doutor [entendido, perito] em gramática e em escrever correto” (Freyre, MHMM, 171). “Os doutores na arte de matar” (Euclides: Fernandes); doutores da arte de matar. /**de**: “Maneiras de dizer... ignoradas dos nossos doutores de língua e de gramática” (Mário Barreto: id.). /**por**: Doutores pela Sorbonne, por Salamanca, etc.

**DOUTORADO** s.m. ☆ **em (...por)**; **por**: Doutorado em leis, em ciências jurídicas

(pela Universidade de São Paulo). Aqui se prefere doutorado por universidade estrangeira. “Doutorado em filosofia e teologia pelo Ignatius Kollege, de Valkenburg” (Antero de Figueiredo: Fernandes).

**DOUTRINA** s.f. ☆ **de, sobre** (e sin.): A doutrina da (ou sobre a) relatividade. “A doutrina dogmática sobre Jesus Cristo” (Boff, DL, 45). “A antropologia... por demasiado tempo não foi mais do que uma doutrina racista sobre a superioridade do homem branco, europeu e cristão” (D. Ribeiro, EI, 12); doutrina da (ou acerca da) superioridade... “Doutrina acerca dos árias” (L. Freire), “relativa aos árias” (Cândido de Figueiredo: Fernandes) — definição de *arianismo*.

**DUALIDADE** s.f. ☆ **entre**: A dualidade entre a propensão emocional e a tendência racionalista.

**DUELO** s.m. ☆ **com, entre (...por); por**: Duelo com alguém, entre pessoas (por algo ou alguém). O duelo de um homem com outro (ou entre homens) por uma mulher. Na Questão Coimbrã, o duelo de Antero de Quental com Ramalho Ortigão, o duelo entre ambos. /**com**: “O duelo dos filmes com censura livre” (Tít. ZH 21.12.87, II Cad. 3). /**entre**: “Um duelo entre a Aristocracia e o Humanismo renascentista” (O. Lopes, LD, 138). “Noé e o resto dos animais assistiam mudos àquele duelo entre Vicente e Deus” (Torga, B, 134). “Ganhava quem fosse mais rápido, como no duelo entre o mocinho e o bandido” (Sabino, ME, 122). “Grandes duelos entre as duas delegações” (*Veja* 15.6.88, 84, 2-3. col.). /**por**: “Dois homens travaram duelo por uma mulher” (Tít. ZH 23.3.88, 48).

**DUETO** s.m. ☆ **com, entre**: “Vibrante dueto entre um bailarino e um giroscópio gigante” (*Veja* 30.12.87, 163). Dueto de um bailarino com um giroscópio.

**DUREZA** s.f. ☆ **(para) com**: A dureza [severidade, rigor] de um pai (para) com os filhos. “A dureza das nações européias com as suas colônias” (Rui: Fernandes).

**DURO** a. ☆ **a, para**: Som duro [áspero] aos (ou para os) ouvidos. “Um texto pode ser musical apesar de duro aos

ouvidos” (Bandeira, SPV, 60). “Aquele *non...* palavra amarga para a boca e dura para a orelha” (Vieira: Cruz). ☆ **de**: Palavras duras de ouvir. Homem duro de convencer. Osso duro de roer. “O que foi duro de passar, é doce de lembrar.” “Duro de cozer, duro de roer” (Prov.). ☆ **(de...) para**: “Palavras duras de ouvir para muita gente” (Bandeira, FP, 130). ☆ **para INF**: “Os Lopes são duros [difíceis] para chorar” (Érico, SC, 152). “Terra de caatinga... dura para trabalhar” (Lins do Rego: Fernandes). ☆ **(para) com, para**: Pai duro [severo, rigoroso] (para) com os filhos, duro para eles. “Empresários, doutores e comandantes... duros e implacáveis para com subalternos” (D. Ribeiro, EI, 14).

**DÚVIDA** s.f. ☆ **de** (OBS.): Não há dúvida (de) que o país está em dificuldades político-econômicas. “Não há dúvida de que os filhos das cabras são cabritos” (Cândido de Figueiredo: Cruz). “Não há dúvida de que os países-membros desejam uma união política” (Ramalho). ☆ **OBS.** Preposição omissível antes de *que*: “Não há dúvida nenhuma que, sob a república atual, as nossas liberdades são incomparavelmente inferiores às que nos restavam sob a monarquia” (Rui: Fernandes). ☆ **em**: Ter dúvida [incerteza; receio] em (fazer) algo. O rapaz “não teve dúvida em dar as arras pedidas” (S. C. Franco, QP, 68). “Não teve dúvida em afirmar que sim” (Bandeira, FP, 52). “Não temos dúvida em declarar que apoiamos a política do Governo” (Ramalho). “O ato do Governo podia ter dúvida na aprovação” (Rui: Fernandes); ter dúvida em aprovar... ☆ **sobre** (e sin.): “A precisão e elegância do seu estilo [de Coruja] não deixam dúvidas sobre a qualidade do prosador” (Guilhermino, HLRS, 123). “Não restam dúvidas sobre a visão dramática do mundo que Euclides pretendia comunicar aos leitores” (Bosi, HCLB, 347). “Debates ampliam dúvidas sobre o [projeto] Praia do Guaíba” (Tít. ZH 9.3.88, 40). “Dúvida sobre o oxigênio no ar ainda permanece” (Tít. DS 30.1.88, 7). “Acerca da paternidade do poema latino ainda há dúvidas” (Figueiredo, HLP, 85). “Parece que persiste ainda a dúvida a respeito das causas que levam alguém



à predileção por determinada atividade” (Sodré, ME, 10). “Quem disto ainda tiver alguma dúvida...” (Lessa, MBLP, 127); quem sobre isto (ou acerca disto, a respeito disto...) tiver alguma dúvida... “Tinham dúvidas quanto ao valor dos títulos que a falecida possuía” (Érico, Inc., 212); dúvidas sobre o (ou do, acerca do) valor dos títulos. “Em Ipanema, só há dúvidas quanto ao recomeço das aulas” (Tít. CP 15.3.88, 8). “Quando o plano lhe foi apresentado ele pôs certas dúvidas quanto à sua eficácia” (Ramalho).

DUVIDOSO a. ☆ **ante**: “— É V. Exa. o senhor comendador? — perguntou Alberto, duvidoso ante aquela expressão

que traía a imagem que ele havia criado do rico comerciante” (Ferreira de Castro: Amora, PLP, 324). “Os escritores se sentiram duvidosos [perplexos, indecisos, desconfiados] ante as comoções políticas” (Figueiredo, HLP, 516). ☆ **de, sobre** (e sin.): “Sinto-me duvidoso do bom êxito desta empresa” (Nascentes, PR); duvidoso sobre o (ou quanto ao) êxito da empresa. “Duvidoso do resultado” (Fernandes), acerca do (ou sobre o) resultado. “Ainda estava duvidoso sobre esta e algumas outras medidas do pacote” [econômico] (*Veja* 30.12.87, 37). ☆ **em**: (p. us.) Duvidoso [indeciso] em (fazer) algo. Homem duvidoso em decidir, duvidoso nas decisões.

# E

**ÉBRIO** a. ☆ **de:** (fig.) Ébrio [tonto] de sono. Ébrio [arrebato] de entusiasmo, “de poesia” (Aurélio). Ébrio [alucinado] de paixão, de ciúme, de ódio. Ébrio [sedento] de sangue, de vingança.

**ECO** s.m. ☆ **a:** Foi fraco o eco [correspondência, acolhimento] a suas reclamações. ☆ **em, sobre:** O eco [reflexo, repercussão] de suas palavras no (ou sobre o) meio acadêmico. “A literatura é um fenômeno social... pelo eco da criação individual sobre a consciência nacional” (Figueiredo, HLP, 11); pelo eco na consciência nacional.

**ECONÔMICO** a. ☆ **de, em:** Pessoa econômica [parcimoniosa] de (ou em) palavras, em (ou de) gestos. ☆ **em:** Econômico [poupado] nas despesas, nos gastos.

**EDIFICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...sobre); sobre:** A edificação [construção] de prédios (sobre o terreno arenoso, rochoso). A edificação sobre aterro requer cuidados especiais. (fig.) A edificação da Igreja sobre rocha. ☆ **de...sobre:** “Um programa de televisão para edificação [informação, instrução] do público sobre assuntos de trânsito” (Aurélio).

**EDUCAÇÃO** s.f. ☆ **de (...para); para:** A educação das crianças (para a vida). Educação de adultos, de excepcionais, etc. /**para:** “A educação para o sofrimento evitaria senti-lo com relação a casos que não o merecem” (Drummond, OADC, 148). Anísio Teixeira, “a voz brasileira dos ideais da educação para a liberdade” (D. Ribeiro, EI, 130). A educação para a liberdade é fator básico de transformação social (cf. Saraiva,

DC, 109). *Educação para o trabalho* (obra de Dalilla Sperb e Mary J. Penrod). ☆ **em:** Educação em ciências, em letras, em artes. “Teve esmeradíssima educação em letras” (Camilo: Cruz).

**EDUCADO** a. ☆ **em:** Rapaz educado em ciências e em artes. Homens “educados nos métodos positivos” (Manuel Ribeiro: Cruz). ☆ **para:** Jovens educados para a vida. “O organismo de Lin... já estava educado para tudo” (Buarque, FM, 96-7).

**EFEITO** s.m. ☆ **contra:** Efeitos [danos, prejuízos] de uma guerra contra uma população. “Como foram juntos, desesperaram os inimigos de fazerem mais efeitos contra eles” (Fr. Luís de Sousa: Aulete). ☆ **em, sobre:** Efeito [impressão, sensação] em (ou sobre) alguém. /**em:** “A aula inaugural produziu excelente efeito nos alunos” (Aurélio); excelente efeito sobre eles. “O discurso produziu um grande efeito no auditório” (Aulete). Atos de brutalidade têm efeito [resultado, consequência] brutalizante nos (ou sobre os) que os praticam. “Novas medidas terão efeito imediato no déficit” (Tít. ZH 1.4.88, 16) ou sobre o déficit. /**sobre:** Programas de pesquisa “permitiriam prever os efeitos dos processos de urbanização e de industrialização sobre a sociedade como um todo” (D. Ribeiro, EI, 138); os efeitos da urbanização na sociedade... A beleza tem um efeito catártico sobre os espíritos (cf. A. A. Lima, EL, 123-4); efeito catártico nos espíritos. “São conhecidos os efeitos nocivos da subalimentação sobre as crianças” (O. Lins,



ENT, 121), efeitos da subalimentação nas crianças.

**EFETIVAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: A efetivação de funcionário (em determinado cargo). O funcionário espera a efetivação no seu cargo. A efetivação no emprego, na universidade.

**EFETIVADO** a. ☆ **em**: Funcionário efetivado no cargo. Professores efetivados no magistério, na escola, na universidade. “Entrou em exercício do cargo..., no qual foi efetivado por decreto imperial” (Aires da Mata Machado: Cruz).

**EFICAZ** a. **EFICÁCIA** s.f. ☆ **contra**: Remédio eficaz contra o reumatismo. A eficácia do remédio contra o reumatismo. “Remédio eficaz contra o veneno” (Moraes); sua eficácia contra veneno. “Remédio eficaz contra a impolidez eventual dos vocábulos, é o neologismo grego” (João Ribeiro: Fernandes). ☆ **em**: Remédio eficaz em certas enfermidades. “Uma revolução... tão eficaz na ação” (Rebello da Silva: Cruz); sua eficácia na ação. Contra-erva e fedegoso, “tão eficazes nas febres podres” (Alberto Rangel: Fernandes). “A eficácia [da homeopatia] em enfermidades da alma” (Camilo: id.). ☆ **em, sobre**: A ameaça com a morte não é eficaz em (ou sobre) espíritos que odeiam a vida, em almas enfermas de sadismo destrutivo. A pena de morte não tem eficácia em (ou sobre) indivíduos de tendência destrutiva ou sadomasoquista. “A convicção de que há para cada coisa uma palavra..., com uma correspondência eficaz sobre essa coisa quando certamente nomeada” (O. Lopes, LD, 355). ☆ **para**: Medidas eficazes para baixar a inflação. “O glúten é uma das causas mais eficazes para a fermentação” (Camilo: Cruz); a eficácia do glúten para a fermentação.

**EFICIENTE** a. **EFICIÊNCIA** s.f. ☆ **em**: Operário eficiente na sua atividade. Sua eficiência no trabalho. Cidadão “eficiente em sua parcela de trabalho..., eficiente no comando de si próprio” (Anísio, EMM, 213). A eficiência de um empresário no comando de suas empresas.

**EFUSÃO** s.f. ☆ **de (...em)**: A efusão [deramamento] de água (na grama, num

vaso). Efusão de perfume (no ar). Efusão [expansão] de ternura. ☆ **(para) com**: Efusão [expansão, desabafo de sentimentos] (para) com alguém. “Efusão acolhedora de D. Ana para com André Vidal” (Paulo Setúbal: Cruz).

**EGOÍSMO** s.m. ☆ **em**: Há muito egoísmo nas suas ações. Egoísmo nas vitórias.

**EGOÍSTA** a., s. 2g. ☆ **de**: “Não sejamos egoístas da nossa felicidade” (Camilo: Fernandes). ☆ **em**: (Homem) egoísta em suas alegrias, em seus triunfos, nas diversões.

**EGRÉGIO** a. ☆ **em**: Homem egrégio [ilustre; admirável] em seus feitos, em suas realizações.

**EGRESSO** a., s.m. ☆ **de**: Os (homens) egressos [saídos] de convento, do sacerdócio, do exército. “Alguma doméstica, egressa da gafieira” (Sabino, MV, 147). “Homens egressos de zonas rurais” (P. Freire, EPL, 103). Cidadãos “egressos de péssimas condições de vida” (O. Lins, ENT, 87).

**EIVADO** a. ☆ **de**: Texto eivado [contaminado, viciado] de estrangeirismos, de solecismos. Ambiente eivado de pestilência. “O etnografismo, de que está eivada... a obra do próprio Sílvio Romero” (Sodré, HLB, 6). “Uma poesia [a moderna] bastas vezes eivada de expressões populares” (Lessa, MBLP, 140).

**ELABORAÇÃO** s.f. ☆ **de**: A elaboração da seiva (num vegetal). A elaboração [preparo] de uma iguaria, de um prato. A elaboração [organização] de textos, de uma monografia, de uma tese. ☆ **sobre** (e sin.): A elaboração do espírito [formação de conceito] sobre algo. “Uma elaboração do meu espírito sobre a linha que tenho diante de mim” (Mattoso, ILIB, 30).

**ELEGANTE** a., s. 2g. **ELEGÂNCIA** s.f. ☆ **em**: As (pessoas) elegantes no vestir, no andar, nos gestos. A elegância no trajar, no trato, no falar, no gesticular.

**ELEGIA** s.f. ☆ **a, para**: “Elegia ao primeiro amigo” (poema de Vinícius, AP, 78). *Elegias ao Santíssimo Sacramento* (obra de F. Rodrigues Lobo, 1614). “Elegia para minha mãe” (poema de Bandeira,

P, 53). “Elegia para uma rua em São João” (poema de Meyer, P, 64).

**ELEGÍVEL** a. ☆ **para** (PRED): Alguém elegível para um cargo. Cidadão elegível para a presidência, elegível para presidente.

**ELEIÇÃO** s.f. ☆ **(de...) a, para** (PRED); **de**: A eleição de alguém à (ou para a) presidência da República. A eleição de um cidadão a (ou para) presidente da República. A eleição do presidente; eleição de vereadores, de deputados, etc. /**de...a**: “Facilitar a eleição do rapaz à Câmara Estadual” (J. Amado, GCC, 65). /**de...para** PRED: O escritor Sá Brito “aceitou a sua eleição [a eleição dele] para deputado à Constituinte” (Guilhermino, HLRS, 88). /**para** (PRED): “A lei disporá sobre as eleições para a Câmara Territorial e sua competência deliberativa” (CB 88, a. 33, § 3º). “A eleição para conselheiro” (J. Amado, GCC, 171). “Procedeu-se à primeira eleição para deputados” (Ladislau Batalha: Cruz). “Índios mantêm reféns até nova eleição para cacique” (Tít. JB 16.7.88, 4). ☆ **de...em**: (p. us.) “A eleição de Frei Martinho em provincial” (Camilo: Cruz); a eleição dele para provincial. ☆ **entre**: A eleição [escolha, opção] entre uma(s) coisa(s) e outra(s). “Casos em que é livre a eleição entre a próclise e a ênclise” (Rui: Fernandes). *Eleição entre o bem e o mal eterno* (obra de Alexandre de Gusmão, 1720).

**ELEITO** a., s.m. ☆ **a, para** (PRED): Os (cidadãos) eleitos à (ou, mais us., para a) Câmara Estadual, para a (ou à) vereança. Os (cidadãos) eleitos a (ou para) deputado, para (ou a) vereador. Homem eleito para o (ou ao) trono. Brasil, “país eleito para ser caldeirão do orbe” (Torga, T.IJ., 25).

**ELEMENTO** s.m. ☆ **para**: Ter elementos [dados, informações] para processar alguns funcionários. Não havia elementos para a denúncia. “Não sei que elementos tem ele para afirmar semelhante coisa” (Aurélio).

**ELEVAÇÃO** s.f. ☆ **(de...) a** (PRED): A elevação de um dialeto a idioma nacional. “A elevação destes [temas brasilei-

ros] à universidade” (Monteiro, RTC, 159). “Manobras para a sua elevação [a elevação dele] à presidência” (Rui: Cruz); a elevação a presidente. “A elevação de Luís Gonçalves ao lugar de confessor do rei” (Rebello da Silva: Aulete); elevação a confessor. “Presidente..., cuja elevação [a elevação do qual] ao governo resultou dessa nossa atitude...” (Rui: Fernandes). (Mat.) Elevação [de um número] a uma potência. ☆ **para**: “A libertação é uma elevação para dentro, como se crescêssemos em vez de nos alçarmos” (Pessoa, PE, 31). “A desgraça que mata o poder destas elevações para o infinito” (Camilo: Fernandes).

**ELEVADO** a. ☆ **a** (PRED): Alguém elevado a um alto cargo, elevado a presidente. “A contradição humana elevada a um alto grau de vertigem” (Meyer, SE, 197). “Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional... agora elevado a órgão superior de defesa da Memória Nacional” (Freyre, MHMM, 79). Órgão “elevado à categoria de ministério após 64” (Edit. FSP 25.1.88); órgão elevado a ministério. ☆ **(de...) para**: O capital social da empresa, elevado (de 70) para 135 milhões de cruzeiros. Mãos elevadas ao (ou para o) céu. Olhos elevados para o alto.

**ELO** s.m. ☆ **com, entre**: O elo [ligação] de uma coisa com outra, entre coisas/pessoas. “O hiato, responsável pelo afrouxamento dos elos entre as palavras” (Bosi, HCLB, 250); o elo de umas palavras com outras. “Sendo a fase de trânsito o elo entre uma época que se esvaziava e uma nova que ia se consubstanciando” (P. Freire, EPL, 48).

**ELOGIO** s.m. ☆ **a, de** (OBS.): /**a**: “Recolheu, sorrindo, os elogios à sobrinha” (Graciliano, SB, 131). “Elogios à beleza ou à elegância” (Érico, SC, 193). “Elogio à conferência de cúpula” (Tít. ZH 10.12.87, 12); elogio da conferência... /**de**: “Elogio da morte” (Costa e Silva, PC, 290). “Elogio do que sabe ser amigo” (J. Amado); elogio ao que sabe... *Elogio de Castro Alves* (obra de Rui Barbosa, 1881); elogio a Castro Alves. “O elogio do romancista” (Montello,



AGAB, 209). ☆ **OBS.** Estruturas virtualmente ambíguas quando o complemento da prep. *de* é nome humano: *elogio do romancista* = (a) elogiam o romancista/ (b) o romancista elogia. No caso dado como abonação, trata-se de elogio do romancista Eça de Queirós, feito pelo acadêmico Magalhães de Azevedo. *Elogio a* evita essas ambigüidades. *Elogio de (alguém)* — na acepção de “discurso em louvor de, panegírico”, como no caso de *Elogio de Castro Alves*. ☆ **para:** Elogio [aplausos] para algo. “Elogios para a liberalização da SEI” [Secretaria Especial de Informática] (Tit. DS 8.6.88, 11).

ELOGIOSO a. ☆ **para:** Palavras elogiosas para alguém. Julgamento muito elogioso para mim.

ELOQUENTE a. ☆ **para:** Dados eloquentes para todos. Há silêncios que são eloquentes para quem os sabe escutar.

ELUCIDATIVO a. ☆ **de:** Texto elucidativo [que elucida ou explica] de uma teoria. Resposta elucidativa de pontos obscuros.

ELUCUBRAÇÃO s.f. ☆ **sobre:** Elucubração ou lucubração [cogitação, meditação] sobre o mistério da linguagem, sobre o bem e o mal, sobre a vida e a morte.

EMANADO a. ☆ **de:** Perfume emanado [exalado] das flores. “Um diploma emanado [oriundo] do Ministério da Educação e Cultura regula o regime de exames nas escolas secundárias” (Ramalho). “Apropriação carismática de virtudes emanadas da própria Divindade” (A. Cândido, TA, 131). “O autor cogitou de enobrecer as tramas, e as envolveu do prestígio emanado [originado] da história” (Magaldi, PTB, 55).

EMANCIPAÇÃO s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>); de<sup>2</sup>:** Emancipação [libertação, alforria] de escravos, de menores, de uma colônia, etc. Emancipação (de um menor) do pátrio poder, de tutela.

EMANCIPADO a., s.m. ☆ **de:** Rapaz emancipado da tutela paterna. Colônia emancipada da metrópole. O (cidadão) emancipado de qualquer espécie de servidão do espírito. Mente emancipada de preconceitos, de superstições e crendices.

EMBACIADO a. ☆ **de, por:** Olhos embaçados de (ou por) lágrimas.

EMBAIXADA s.f. ☆ **junto a:** A embaixada brasileira junto ao Vaticano. Vieira, “já famoso, foi para Portugal, integrando uma embaixada junto a D. João IV” (Castello, MLEC, 91).

EMBAIXADOR s.m. ☆ **(junto) a:** “Fidalgo da casa del-rei D. Manuel e embaixador deste a várias cortes” (D. Maria: Cruz); embaixador del-rei junto a várias cortes.

EMBARAÇADO a. ☆ **com, de, em, por:** Homem embaraçado com o (ou do, no, pelo) que viu. “O cabo da guarda, embaraçado com a solução legal dos acontecimentos” (Namora, TJ, 84); embaraçado na (ou pela) solução... ☆ **em (INF):** Embaraçado [atrapalhado] em (fazer) algo. “Alberto, embaraçado na réplica para que não estava preparado, respondeu...” (Camilo: Fernandes); embaraçado em dar uma réplica... Homem “embaraçado em ser franco” (Afrânio Peixoto: id.).

EMBARAÇO s.m. ☆ **a:** Na articulação das consoantes há um embaraço [obstáculo] à passagem da corrente de ar na boca. “Nenhuma lei conterà dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social” (CB 88, a. 220, § 1º). “Os conselheiros criavam insuperáveis embaraços à sua administração” (Érico, SC, 203). Representa a “divergência gráfica sério embaraço ao mercado do livro” (Coutinho, PGH, 86). ☆ **com:** Embaraço [perturbação, acanhamento] com alguém. Embaraço de um jovem com uma mulher. Embaraço [dificuldade financeira] com credores. ☆ **com, em:** Embaraços [dificuldades] com a (ou na) administração da casa. ☆ **de, em (INF):** Embaraço de (ou em) dar uma resposta. “O embaraço de pedir-me minha filha” (Camilo: Fernandes); embaraço em pedir... O embaraço da (ou na) resposta certa.

EMBARAÇOSO a. ☆ **a, para:** Alguma coisa embaraçosa a (ou para) alguém, que lhe é embaraçosa. Foi embaraçoso para ele (foi-lhe embaraçoso) reconhecer seu engano. Questão “não embaraçosa para os críticos de boa-fé” (Rui: Fernandes).

**EMBARGO** s.m. ☆ **a**: Embargo [impedimento] à entrada de estranhos. “Penso que ninguém porá embargo à nossa iniciativa” (Ramalho). “Pôr embargos à desordem” (Euclides: Fernandes).

**EMBARQUE** s.m. ☆ **de (...em) (...a ou para)**; **em**; **a** ou **para**: O embarque de mercadorias (num navio) (a ou para certo lugar). Embarque (de passageiros) num transatlântico, num iate. Embarque (do Brasil) para a (ou à) Europa. /**para**: “A data do embarque para o Brasil” (Érico, SC, 281); embarque dos Estados Unidos para o Brasil. “Um cais de embarque para todos os lugares do mundo” (Figueiredo, HLP, 525). /**de...a**: “Armador japonês inicia embarque de tratores Massey ao Iraque” (Tít. GM 25.11.88, 13); embarque de tratores para o Iraque.

**EMBATE** s.m. ☆ **com, contra, em, entre**: /**com**: “O embate [choque, abalroamento] de um navio com outro” (Morais); o embate entre navios. /**contra**: “Embate das ondas contra os penhascos” (id.). /**em**: “O embate das ondas no navio” (id.), “do vento nas velas” (id.). /**entre**: “Tudo isto... estava envolvido nos embates entre os velhos e os novos temas” (P. Freire, EPL, 83); embate dos velhos temas com os novos.

**EMBEBIDO** a. ☆ **de, em**: Lenço embebido [encharcado] de (ou em) água, sangue, etc. “E a minha velhinha come pão embebido em leite” (L. Luft, E, 122); pão embebido de leite. (fig.) Olhar embebido de (ou em) ternura. “Altas pernas/embebidas em pecados” (Cecília, RI, 221). ☆ **em**: Punhal embebido [cravado] no corpo do inimigo (cf. Aurélio, *embeber*, 4). Olhar embebido em alguém. “Jesus, de olhos doces, embebidos no olhar límpido de Maria” (José Agostinho: Cruz). Mente embebida [concentrada] em cogitações, lembranças, etc.

**EMBEIÇADO** a. ☆ **por**: Embeicado [apaixonado] por alguém. “O rapaz anda embeicado pela moça e é capaz de fazer tudo quanto ela quiser” (Ramalho).

**EMBEVECIDO** a. **EMBEVECIMENTO** s.m. ☆ **com, em, por**: Embevecido / embevecimento [enlevado / enlevo] com (ou em, por) algo ou alguém. Pessoa embevecida com a paisagem, nas belezas

do lugar, embevecido pelo espetáculo da natureza. /**com**: “Estava embevecido com aquele ‘home’...” (L. Viana Filho: Fernandes). /**em**: “Nem chegara a se dar conta, tão embevecida nas palavras de Rômulo” (J. Amado, GCC, 222); embevecida com as (ou pelas) palavras dele. Seu embevecimento com as (ou nas) palavras. “O embevecimento da garota em apreciar a água a escorrer” (Namora, TJ, 162).

**EMBOCADURA** s.f. ☆ **para**: Ter “embocadura [inclinação, tendência] para as artes” (Aurélio). “Venho porque se trata de instrução e tenho embocadura para o magistério” (Graciliano, SB, 109).

**EMBRECHADO** a. ☆ **em**: “Episódio embrechado [introduzido] na fala de um ator e completamente estranho ao entrecho da obra” (Figueiredo, HLP, 175).

**EMBRIAGADO** a. ☆ **com, de, por**: Embriagado com (ou de, por) vinho, uísque, etc. (fig.) Homem embriagado [arrebato, excitado] com o sucesso (ou do, pelo sucesso). Embriagado de (não \*com, por) felicidade, de alegria.

**EMBRULHADO** a. ☆ **com**: Embrulhado [complicado, intrujado] com alguém. “Se qualquer daqueles patifes tentasse prejudicá-las [mulheres], estava embrulhado comigo” (Graciliano, SB, 101). ☆ **em**: “O campeiro de pé embrulhado em panos brancos” (S. C. Franco, QP, 55). “Saquita ao ombro e socos embrulhados no lenço tabaqueiro” (Torga, T.U., 121). (fig.) “Ainda estava completamente embrulhado naquele sentimento de morte” (Braga, PM, 16).

**EMBUTIDO** a. ☆ **em**: “Armários embutidos na parede” (Aires da Mata Machado: Cruz). “Aperto a sineta embutida no portão de ferro” (L. Luft, E, 144). “Acesa apenas a luz embutida na cabeceira” (Lygia, DA, 37). (fig.) O futuro, embutido no presente. Em Fernão Lopes, “a liberdade crítica embutida na coragem da expressão” (Torga, T.U., 81).

**EMENDA** s.f. ☆ **a**: Emendas a um projeto, a uma lei, ao regimento, etc. Emendas ao anteprojeto da Constituição. “As emendas ao projeto de lei de diretrizes orçamentárias não poderão ser aprovadas quando incompatíveis com o



plano plurianual” (CB 88, a. 166, § 4º). “Emendas ao orçamento dão nova destinação para Cz\$ 295,9 bilhões” (Tít. FSP 8.10.88, B, 8). “Em exame pelo PMDB emendas à Constituição” (Tít. ZH 7.1.88, 10). “Centralsul apóia emendas a projeto” (id. 17.12.87, 30). ☆ **de**: Emenda de um erro, de provas. ☆ **sobre**: “Senador busca apoio para emenda sobre as eleições” (id. 9.5.88, 9). “Centrão não patrocina emenda sobre a reforma tributária” (id. 7.1.88, 11).

EMERGENTE a. ☆ **de**: Lua emergente [que está saindo] das nuvens, corpo emergente das águas. (fig.) “Existe o pensamento emergente de um fundo conativo-afetivo” (NURC/SP I, 70).

EMÉRITO a. ☆ **em**: Mestre emérito [muito versado] em jurisprudência. Aprendem “toda a exigência da arte em que são eméritos” (Euclides: Fernandes).

EMERSO a. EMERSÃO s.f. ☆ **de**: Lua emersa [saída] das nuvens, das águas do mar; sua emersão das nuvens, das águas. (fig.) “A emersão um tanto brusca... do seu estado anterior de imersão” (P. Freire, EPL, 91).

EMIGRADO a., s.m. EMIGRAÇÃO s.f. ☆ **de (...para); para**: Os (homens) emigrados de um país (para outro). A emigração de uma terra (para outra). Emigrados /emigração de Portugal para o Brasil. /**de**: “Em seguida chegaram as fileiras do pessoal emigrado do Norte” (Namora, TJ, 104); sua emigração do Norte. “Libertando-nos, sentimo-nos superiores em nós mesmos, senhores, e não emigrados de nós” (Pessoa, PE, 31); a libertação interior evita a emigração de nós. /**para**: “O mau-gosto e irremediável fealdade dos cabides deve ter sido umas das causas da... emigração dos chapéus para os anéis de Saturno” (Quintana, CH, 171). “A emigração [de Portugal] para as Índias e para todo o Oriente” (P. Prado, RB, 45). “Os sefarditas... os haviam precedido na emigração para o continente europeu” (Érico, IA, 53).

EMINENTE a. EMINÊNCIA s.f. ☆ **em**: Pessoa eminente [ilustre] em algo, em saber, em virtude, etc. A eminência no saber, na virtude. “Pessoas eminentes em dignidade, saber” (Morais).

EMOCIONADO a. ☆ **com**, (menos us.) **de, por**: Alguém emocionado com um fato, de um espetáculo, por uma notícia. “Os liberais, emocionados com aquela morte súbita” (L. Viana Filho: Fernandes); emocionados daquela morte.

EMOLDURADO a. ☆ **em**: “— Sinto falta... de sua estampa emoldurada na janela” (J. Amado, GCC, 336). “Lindo rosto emoldurado em cabelos louros” (Aulete).

EMPAPADO a. ☆ **com, de, em**: /**com**: Página de jornal “empapado com fel” (Castilho: Cruz). /**de**: “Feno empapado de sangue” (Morais). (fig.) “O pitoresco das festas e celebrações empapadas de sentido folclórico” (Guilhermino, HLRS, 317). /**em**: “campos empapados em sangue” (Constâncio: Fernandes), “terra empapada em sangue” (Castilho: id.).

EMPARCEIRADO a. ☆ **a, com**: Um homem emparceirado [unido como parceiro] a (ou com) outro(s). Rapaz emparceirado a desordeiros. Comerciante emparceirado com um industrial.

EMPAREDADO a. ☆ **em**: “Cachorro atômico emparedado num enorme bloco de concreto” (Edit. *Leia* dez. 87, 3). (fig.) “Homem emparedado numa civilização que reconheceu inimiga do seu próprio ser” (Monteiro, RTC, 126). A classe média “emparedada em posições falsas e indefinidas” (S. C. Franco, QP, 24). Personagem “emparedado no mundo da infância e brincava como uma criança” (Bessa Luís, SF, 267).

EMPATADO a. EMPATE s.m. ☆ **com (...de, em); de, em**: Jogo empatado com o maior rival (em zero a zero). Partida empatada de um a um. Empate honroso (em dois a dois) com o Flamengo. “O primeiro tempo terminou empatado de zero a zero” (Sabino, ME, 151); empatado em zero (a zero); empate em zero (a zero).

EMPATIA s.f. ☆ **com, entre**: Empatia com alguém, entre pessoas ou entre pessoas e coisas. “Verdadeira atitude de empatia entre homem e terra” (Castello, MLEC, 240).

EMPECILHO s.m. ☆ **a, para**: /**a**: “Alegam que a Histadrut é um empecilho à nacio-

nalização de certos setores da economia nacional” (Érico, IA, 266). “Referência limitadora de uma criação mais livre, empecilho à expansão em busca do que fosse mais genuinamente gaúcho” (Guilhermino, HLRS, 282). A reserva de mercado, “empecilho à formação da massa crítica necessária a qualquer crescimento econômico” (Edit. OG 22.12.87). /**para**: Rui Barbosa “não considerava a farda empecilho para alguém aspirar à suprema magistratura” (L. Viana Filho: Fernandes); não é empecilho para (ou a) tal aspiração.

**EMPENHADO** a. ☆ **em**, (menos us.) **por**; **em** INF: Empenhado em (ou por) algo ou alguém. /**em**: “Vejo agora a nova Igreja se libertando dessa burguesia. Vejo a nova Igreja empenhada na mais corajosa das revoluções para superar a igreja do passado” (Lygia, DA, 113). “Duas mulheres empenhadas num entrevero” (Bandeira, FP, 146). /**em** INF: “Teólogos empenhados em fazer teologia” (Boff, DL, 29). “Os israelenses parecem muito empenhados em confirmar a tese do verbalismo do povo judeu” (Érico, IA, 267). “Charlatães, empenhados em explorar a credulidade popular” (Gen. Amado, PF, 108).

**EMPENHAMENTO** s.m. ☆ **a**: “O empenhamento [endividamento] ao estrangeiro... era motivo de severas críticas por parte de alguns partidos” (Ramalho). ☆ **em**: “O tempo da ‘douceur de vivre’ não aceitava o empenhamento em golpes fundos” (Trigueiros, NP, 257). “O autor... com a mobilidade visual e crítica do seu empenhamento [interesse, envolvimento] no mundo” (Ramalho).

**EMPENHO** s.m. ☆ **contra**: “Modas sempre novas surgiriam como suas aliadas [das mulheres jovens], em empenhos contra o envelhecimento” (Freyre, MHMM, 25). ☆ **de**, **em**, (menos us.) **por**: /**de**: “Inerente à ação revolucionária desta geração estava o empenho de um conhecimento mais profundo da realidade brasileira” (Amora, HLB, 74); o empenho em (ou por) um conhecimento mais profundo. “Mas por que tem V. tanto empenho de ir por essa cadeira” (Albuquerque, QEEV, 220). /**em**: “Tenho muito empenho [interesse] em que

o Neves seja eleito” (Aurélio). “Será louvável o empenho do governo numa unificação pelo menos da pronúncia” (NURC/SP II, 236, 109-10); empenho pela (ou da) unificação... /**por**: “Ter empenho por alguma coisa” (Aulete).

**EMPOLEIRADO** a. ☆ **em**, **sobre** (e sin.): /**em**: “O Anão, empoleirado no meu criado-mudo” (L. Luft, E, 13). “Um passarinho cantou, empoleirado num dos galhos da ameixeira” (Érico, SC, 118). “Papagaios orgulhosos e ridículos, empoleirados na sua própria suficiência” (V. Ferreira, A, 210). “Já o tenho visto empoleirado na goiabeira” (Cascudo, S, 164). “A maloca ou o quarto de aluguel empoleirados num morro ou afundados no lamaçal de um brejo” (S. C. Franco, QP, 34). /**sobre** (e sin.): “Quando ele sorria, via-se um dos seus caninos empoleirados sobre um dente vizinho” (Namora, TJ, 208). “Empoleirado em cima dum camião [caminhão], um sargento do exército de terra lia uma proclamação” (Saramago, OQ, 104).

**EMPOLGADO** a. ☆ **com**, **em**, **por**: Empolgado [entusiasmado] com (ou em, por) algo ou alguém. Empolgado com (ou por) uma idéia, iniciativa, etc. Mestre empolgado com os (ou pelos) discípulos. Mulher “empolgada no problema humano da construção social” (Bisol, QCP, 52). “Até parece que sou empolgado por ela” [profissão] (NURC/SP II, 81, 852).

**EMPOSSADO** a. ☆ **em**: Alguém empossado num cargo, na presidência dum clube. “Entidades *ad hoc* empossadas no cargo de testamenteiros literários de tão importante figura” (J. G. Simões, CFP, 162).

**EMPREGADO**<sup>1</sup> a., s.m. ☆ **em**: Os (homens) empregados no comércio, nas empresas estatais. “Homens do mar, mulheres da vida, empregados no comércio” (J. Amado, GCC, 16). “Pessoas empregadas no serviço de salvamento do navio ou carga” (CC, a. 736). “Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — CAP FESP.”

**EMPREGADO**<sup>2</sup> a. ☆ **em**: Tempo empregado [utilizado] em estudos, em pesquisas, em diversões. Dinheiro empregado [despendido] na compra de livros. Herança empregada em obras beneficentes.



**EMPREGO** s.m. ☆ **de (...em)**: Emprego de tempo (em pesquisas, em diversões, em estudos). Bom / mau emprego do tempo. ☆ **em**: Ter emprego [cargo, função] no comércio, no serviço público. “Árvore cuja casca tem emprego [uso] nos curtumes” (Fernandes).

**EMPRÉSTIMO** s.m. ☆ **(de...) a, para**: Empréstimo de língua a (ou para) língua. “Pode... haver empréstimo de um desses sistemas para outro” (Mattoso, ILIB, 75). “O saldo de empréstimos ao setor público autorizado para dezembro deste ano” (Edit. GM/SP 27.5.88). “Empréstimo ao Brasil” (Tít. ZH 28.11.87, 22); empréstimo para o Brasil. “Banqueiro descarta novos empréstimos para o Brasil” (Tít. DS 30.1.88, 12). ☆ **de, a**: O empréstimo [ação de tomar emprestado] a (ou de) alguém. O vocativo em -o, no romeno, “se explica como um empréstimo ao búlgaro” (Mattoso, ILIB, 80); empréstimo do búlgaro. ☆ **sobre**: Empréstimos sobre prendas de ouro e prata.

**EMPURRADO** a. ☆ **de (...para); para**: Empurrado de um lado para outro. Homem empurrado da porta, de si, etc. Empurrado para fora, para trás. Muitas crianças são empurradas para a estupidez porque seus professores acreditam (subliminarmente ou não) que elas são estúpidas.

**EMULAÇÃO** s.f. ☆ **com, entre**: “Minha emulação com ele vem da infância” (Nascentes, PR). A emulação entre nós vem da infância.

**ÊMULO** a., s.m. ☆ **de (...em); em**: Êmulo [competidor] de alguém (em algo). /**de...em**: “Quevedo, de quem [Gregório de Matos] desejou ser um êmulo em língua portuguesa” (Amora, HLB, 22); êmulo de Quevedo em poesia lírica. /**de**: “Quevedo foi o maior modelo espanhol de Gregório de Matos, Gregório de Matos mais do que imitador literário, êmulo de Quevedo” (Castello, MLEC, 83-4). /**em**: Êmulo na poesia. Homens “êmulos em devassidão” (Herculano: Cruz).

**ENAMORADO** a., s.m. ☆ **de (OBS.)**: Rapaz enamorado de uma moça, moça enamorada de um rapaz. “Eu estava

seriamente enamorado duma menina pouco mais moça que eu” (Érico, SC, 122). (fig.) “Cronista enamorado do sagüim” (Cecília, SPV, 61). “Olhos enamorados [encantados, enfeitiçados] do primeiro automóvel que passe pela cidade” (Guilhermino, HLRS, 62). ☆ **OBS.** Ex. de um *enamorado com* (a comparar com *namorado com*, v.): “Vinde agora cá vós, os que andais enamorados com as leis do amor e com as máximas da amizade” (Teodoro de Almeida: Cruz). V. tb. ENCANTADO, FASCINADO.

**ENCABULADO** a. ☆ **com, de, por**: Rapaz encabulado com a (ou da, pela) presença de uma linda moça. Alguém encabulado com os (ou dos, pelos) elogios que lhe fazem na sua presença.

**ENCADEADO** a. ☆ **a**: Uma coisa encadeada a outra, que lhe é ou está encadeada. Versos encadeados um ao outro. Vidas “encadeadas ao doce tormento de sonhar” (Monteiro, RTC, 210).

**ENCADEAMENTO** s.m. ☆ **de (...a)**: O encadeamento de uma coisa a outra. Encadeamento de um verso ao seguinte. “Manter à sobreposse o encadeamento da Filosofia à Teologia” (Figueiredo, HLP, 209).

**ENCADERNADO** a. **ENCADERNAÇÃO** s.f. ☆ **de, (mais us.) em**: Livro encadernado de (ou em) couro. Encadernação de (ou em) couro, pano, percalina, etc. Encadernação em meio-couro, meio-pano (ou meia-encadernação). /**de**: “Horas Marianas encadernadas de marfim, veludo, prata e madrepérola” (Aluísio Azevedo: Fernandes); encadernadas em marfim... /**em**: “Aquilo não era um livro, e mesmo supondo que houvesse livros encadernados em louça, aquilo não seria um deles” (Braga, PM, 33).

**ENCAFUADO ENCAFURNADO** a. ☆ **em, (menos us.) dentro de**: Homem encafuado ou encafurnado em casa (ou dentro de casa). Dinheiro encafuado [escondido] dentro do (ou no) colchão.

**ENCAIXADO** a. ☆ **em**: Uma peça encaixada em outra. (fig.) Frases plagiadas encaixadas [inseridas] num texto. Poemas encaixados numa antologia. Homem encaixado numa empresa.

ENCAIXE s.m. ☆ **de (...em)**: O encaixe de uma peça num aparelho. (fig.) Encaixe de novos textos numa antologia. Encaixe [subordinação] de uma oração (em outra, num sintagma de outra).

ENCALHADO a. ☆ **em**: Barco encalhado na areia. Solteirona, “como um elegante iate encalhado nas capoeiras devastadas de sua meia colônia” (S. C. Franco, QP, 68). “Três filhas, encalhadas no celibato” (id., ib., 62). A consciência crítica brasileira, “em parte encalhada nas ‘leis’ positivistas da raça e do clima” (Bosi, HCLB, 426). ☆ **sobre, em**: “E eles [sapatos] sonham.../ Que são dois velhos barcos, encalhados/ Sobre a margem tranqüila de um açude” (Quintana, P, 19); encalhados na margem.

ENCAMINHADO a. ☆ **de (...a, para); a, para**: Homem encaminhado de uma empresa a (ou para) outra, de uma repartição para (ou a) outra. Papéis encaminhados da secretaria (aos interessados). “A prosa de ficção encaminhada [do romantismo] para o ‘realismo bruto’... beneficiou-se amplamente da ‘descida’ à linguagem oral, aos brasileirismos” (Bosi, HCLB, 431). ☆ **em**: Jovem bem encaminhado na vida, nas artes. “Netos encaminhados nas armas e nas letras” (Camilo: Cruz).

ENCAMINHAMENTO s.m. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)...a, para; a, para**: Encaminhamento de candidatos (da portaria) para a (ou à) biblioteca. Encaminhamento de papéis à (ou para a) secretaria. O encaminhamento (da papelada) ao (ou para o) ministério foi feito sem pressa. ☆ **(de...) em**: Encaminhamento de alguém na vida, numa profissão; o encaminhamento numa profissão.

ENCANTADO a. ☆ **com, de, por**: Crianças encantadas com o circo, dos palhaços, pela graça dos animais ensinados. Rapaz encantado com a (ou da, pela) beleza da moça. Encantado com (ou de, por) poder assistir ao concerto. /**com**: “A Lenja tinha ficado encantada com o moço” (Érico, Inc., 110). /**por**: “Encantado pelo timbre daquela voz, por aqueles movimentos” (Júlio Dinis: Cruz); encantado com o timbre daquela voz...

ENCANTAMENTO ENCANTO s.m. ☆ **com, por**: Encantamento/encanto com (ou por) um espetáculo, com (ou por) alguém. “O encantamento pela natureza” (Sodré, HLB, 122). “Tinha [Anísio Teixeira] uma espécie de encantamento por minha insciência, pela ousadia com que eu tentava acertar” (D. Ribeiro, EI, 133). “Todo o encanto do poeta [Goethe] pela luz do Mediterrâneo” (Rego, GM, 181).

ENCARAPITADO ou (menos us.) ENCARRAPITADO a. ☆ **em, sobre** (e sin.): Meninos encarapitados num (ou sobre um, em cima de um) muro. /**em**: “Passamos por uma aldeia árabe, cujas casas parecem cabritos encarapitados na encosta dum cerro” (Érico, IA, 14). “Quando voltam, vêm mordendo num pão encarvoad, / Encarapitados nas alimárias” (Bandeira, P, 157). “Os carvoeirinhos raquíticos voltando encarapitados nos burros velhos” (Drummond: Bandeira, SPV, 163). /**sobre**: Meninos encar(r)apitados sobre o lombo dos burros. “Encarrapitados ambos sobre os surrões prenhes de mantimentos” (Gastão Cruis: Fernandes).

ENCARCERADO a. ☆ **a**: Indivíduo encarcerado [preso] a preconceitos. “Nunca o verbo... esteve mais preso, mais encarcerado aos interesses de partidos” (Rego, GM, 299). ☆ **em**: Homem encarcerado numa masmorra. Pessoa encarcerada [encerrada, isolada] em casa, no sítio de um amigo para ler e escrever. Estamos como encarcerados numa casa de linguagem: vemos o que a estrutura da língua nos permite ver.

ENCARGO s.m. ☆ **de**: Ter o encargo de vistoriar uma empresa. ☆ **(para) com**: Os encargos dos pais (para) com os filhos são físicos e espirituais. “Um resto de encargo [obrigação] para com a pátria” (Rui: Fernandes).

ENCARNADO a. ENCARNAÇÃO s.f. ☆ **em**: “A cólera é a encarnação de Júpiter num mortal” (Drummond, OADC, 32); Júpiter, encarnado num mortal. O filho de Deus encarnado no seio da Virgem Maria.

ENCARRAPITADO ☆ V. ENCARAPITADO.



- ENCARREGADO** a. ☆ **a** (OBS.): Uma tarefa, missão, etc. encarregada [incumbida, atribuída] a alguém, que lhe é encarregada. “Serviços encarregados aos jesuítas” (Fernandes). ☆ **OBS.** Sintaxe antiga, hoje preterida por *alguém encarregado de uma tarefa*, como se observa a seguir. ☆ **de**: “A senhora encarregada de nos apresentar às companheiras” (Érico, SC, 344); senhora encarregada de nossa apresentação. “Administrador do imóvel encarregado do recebimento dos aluguéis” (CPC, a. 215, § 2); encarregado de receber os aluguéis. “Promotor não quer os estados encarregados do lixo nuclear” (Tít. DS 30.11.87, 7).
- ENCARREIRADO** a. ☆ **em**: Alguém encarreirado numa profissão. “Quando dei por mim estava, sem querer, encarreirado [encaminhado] na literatura” (Bandeira: H. Senna, RL, 55).
- ENCARTADO** a. ☆ **em**: Um suplemento cultural encartado no *Diário Oficial*. Propaganda encartada, classificados encartados num jornal.
- ENCARTE** s.m. ☆ **de** (...**em**): O encarte de propagandas, de anúncios (nos jornais).
- ENCASTELADO** a. ☆ **em**: Nuvens encasteladas [amontoadas] no horizonte. Homem encastelado [fechado] no seu orgulho, na sua teimosia, no seu egoísmo. “Funcionários corruptos encastelados no governo” (*Veja* 27.1.88, 23).
- ENCASTELAMENTO** s.m. ☆ **em**: Encastelamento em algum lugar, numa posição, em algo. “O encastelamento no poder das mais retrógradas forças da reação” (Prado Jr., RB, 23).
- ENCASTOADO** a. ☆ **de, em**: Bengala encastoada [embutida] de (ou em) ouro.
- ENCENAÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre**: Encenação de algo, de um drama (< encenar algo, um drama). “Os cruzados assistiam a encenações sobre a Paixão e a Morte de Cristo em Jerusalém” (*Veja* 5.10.88, 96, 3. col.); encenações da Paixão e Morte de Cristo.
- ENCERRADO** a. ☆ **em**, (menos us.) **dentro de**: Jóias encerradas no (ou dentro do) cofre. Homem encerrado na (ou dentro da) biblioteca. Criminoso encerrado na (ou dentro da) prisão. “A vida da criança está encerrada dentro de um círculo limitado de interesses” (Monteiro, RTC, 229-30); encerrada num círculo...
- ENCHARCADO** a. ☆ **de, em**: Corpo encharcado de (ou em) suor. Homem encharcado em (ou de) bebida, cerveja, vinho, etc. Coração encharcado de (ou em) tristeza. “Poetas eruditos, encharcados de hábitos pracianos” (Guilhermino, HLRS, 62), encharcados em hábitos pracianos.
- ENCIMADO** a. ☆ **com, de, por**: “Igreja encimada com uma cruz” (cf. L. Freire, v. *encimar*); encimada de (ou por) uma cruz. “Uma gargalheira encimada pelas câs de um sexagenário” (Rui: Fernandes). ☆ **em**: Cruz encimada na torre da igreja, encimada no campanário.
- ENCLAUSURADO** a. ☆ **em**: “Eu me sentia como Eurico enclausurado no seu mosteiro” (Érico, SC, 130). “O homem comum enclausurado em seu pobre universo de compreensões vulgares” (D. Ribeiro, EI, 47).
- ENCOBERTO** a. ☆ **a**: Paisagem encoberta aos olhos (pela cerração ou neblina). Verdade encoberta a alguém, que lhe é encoberta.
- ENCOLHIDO** a. ☆ **em**: “Encolhido no seu pijama de pelúcia” (Érico, Inc., 82). Homem “encolhido em um casacão escuro” (Coelho Neto: Fernandes). ☆ **sobre**: “O menino mais velho..., encolhido sobre folhas secas..., adormecia, acordava” (Graciliano, VS, 46).
- ENCOMENDA** s.f. ☆ **de** (...**a**); **a**: Encomenda de mercadorias (a uma loja); encomendas a um supermercado, a uma farmácia. “Do herdeiro imprevisto e de nova encomenda de poema ao vate Barbosa” (J. Amado, TA, 455). “Encomenda a distraído fica sem efeito” (Nascentes, PR).
- ENCOMENDADO** a. ☆ **a**: Alguma coisa encomendada a alguém, que lhe é encomendada. Parecer encomendado a um especialista; parecer que lhe foi encomendado. “Investigações encomendadas a policiais públicos ou particulares” (Braga, RP, 56).
- ENCÔMIO** s.m. ☆ **a**: “Largo dispêndio de encômios a amigos e protetores”

(Guilhermino, HLRS, 96). “Encômios a todos os grandes da colônia e da metrópole” (Sodré, HLB, 114).

**ENCONCHADO** a. ☆ **em**: Homem enconchado [fechado, isolado, retraído] em si mesmo, no seu mundo. O indivíduo enconchado no seu narcisismo fecha-se à vida.

**ENCONTRADIÇÃO** a. ☆ **em**: Cidadão encontradiço nos bares, nas ruas. Há quinhentismos sintáticos encontradiços nos textos de Rui Barbosa. “Um tipo de gaúcho muito encontradiço na vida real” (Érico, SC, 15). “Bem sabemos que o romance [narrativa em versos] é encontradiço nos Estados nordestinos” (Guilhermino, HLRS, 52).

**ENCONTRADO ENCONTRÁVEL** a. ☆ **com (...em)**; **em**: Homem encontrado/encontrável com esportistas (nos bares da cidade). Livro não encontrado/encontrável em nossas bibliotecas. /**em**: “Saías características... de velhas aristocracias das mais européias, e só encontradas em fidalgas brasileiras” (Freyre, MHMM, 138); só encontráveis em fidalgas brasileiras. Misturas de bem e mal encontráveis em todo coração humano. Nada há de humano que não seja encontrável em cada um de nós.

**ENCONTRO** s.m. ☆ **a** (OBS.) (na loc. *de encontro a* [no sentido contrário a, contra, chocando-se com]): O carro foi de encontro a um poste. (fig.) A medida veio de encontro aos interesses populares [foi contrária a esses interesses]. “De encontro à Lua, as hirtas galharias/Estão paradas como nos vitrais” (Quintana, P, 17). ☆ **OBS.** Frequentes vacilações no emprego de duas locuções de sentido oposto: (*v*)*ir ao encontro de* [a favor] / (*v*)*ir de encontro a* [contra]. Em nível de língua culta, mantenha-se a rigorosa distinção. “Ir de encontro ao desejo do povo é ‘contrariar a vontade do povo’...” (Sousa e Silva, DSF, 113). Ex. de *ao encontro de*: “A sua resolução veio ao encontro [a favor] dos meus desejos” (Aurélio). “A ocasião veio-lhe ao encontro dos desejos” (Camillo: Fernandes). ☆ **com, entre**: O diálogo é um lugar de encontro — com os outros e consigo mesmo. /**com**: “Encontro com um poeta” (Melo Neto, PC,

255). *Encontros com o Brasil* (obra de Paulo Rónai, 1958). *Encontros com a Civilização Brasileira* (revista, Rio de Janeiro). /**entre**: “Encontro entre consciências” (P. Freire, EPL, 126); encontro com a consciência do outro, do próximo. “Do sensacional encontro entre Perpétua e Carmosina...” (J. Amado, TA, 62); encontro de Carmosina com Perpétua. ☆ **com...em**: “O encontro com o Senhor no pobre” (Boff, DL, 11) (cp. encontrar(-se) com o Senhor no pobre). ☆ **de**: O encontro de algo ou alguém (< encontrar algo ou alguém). ☆ **Loc. ao encontro de** [em busca de; em favor de]: v. OBS. acima. ☆ **em**: Encontro [compreensão, entendimento] em idéias, em sentimentos ou afetos, em pensamentos. ☆ **de**, (mais us.) **sobre**: Encontro [reunião, congresso] de Lingüística Aplicada. “Um encontro sobre transplantes” (Tít. ZH 29.11.87, 50). “Encontro sobre pastagens começa” (Tít. CP 24.5.88, 10).

**ENCORAJAMENTO** s.m. ☆ **a, de (...para)**; **para**: Encorajamento aos (ou dos) jovens para prosseguirem nos estudos. Ver no provérbio *Quem pensa não casa* “o encorajamento para se ficar... fechado numa prudência burguesa” (Corção, DO, 126).

**ENCOSTADO** a. ☆ **a, contra, em**: Encostado à (ou contra a, na) parede. /**a**: “Encostado à coluna, deixo-me ficar” (Sabino, MV, 149). “Quinze condenados à morte... encostados ao muro, / perante quinze cintilações de baioneta” (Cassiano, PC, 481). “Em pé, encostado ao piano, um sujeito namorava a pianista” (Bandeira, FP, 18). /**contra**: “Em uma das janelas da frente, encostados contra a sacada, Manuel e o cônego Diogo ouviam de Raimundo a descrição” (Aluísio Azevedo: Fernandes). /**em**: “A testa encostada no vidro duma vidraça” (Érico, SC, 77). “Um dos herdeiros o surpreendeu um dia encostado numa mulata” (Sabino, MV, 155).

**ENCRAVADO** a. ☆ **em**: Pedra preciosa encravada numa jóia. “Tento desajeitadamente escrever uma peça de teatro, fico encravado [embaraçado, em dificuldades] no diálogo” (Sabino, MV, 123).

**ENCURVADO** a. ☆ **sob**: Encurvado sob um peso. ☆ **sobre**: “Encurvada sobre



sua Singer, minha mãe agora costurava para fora” (Érico, SC, 47).

**ENDEREÇADO** a. **ENDEREÇO** s.m. ☆  
**a:** Carta endereçada a alguém, que lhe é endereçada. Em Lima Barreto, “palavras de sarcasmo endereçadas [dirigidas] aos puristas” (Bosi, HCLB, 363). “E o papel endereçado ao Gondim devia ser literatura para composição” (Graciliano, SB, 202). “Cartas endereçadas ao nome ou firma social” (CC, a. 305, 7). O endereço a uma firma comercial. “Não tem endereço [destinação] à fêmea distante” (Cascudo, S, 135).

**ENERGIA** s.f. **ENÉRGICO** a. ☆ (**para**)  
**com:** Usar de energia [rigor, firmeza disciplinar] (para) com alguém. Ser enérgico [firme, rigoroso] (para) com alguém. A energia do pai (para) com os filhos. Pai enérgico (para) com os filhos.

**ENFADADO** a. **ENFADO** s.m. ☆ **com, de:** Homem enfadado com o (ou do) noticiário dos jornais sobre inflação, corrupção e crimes. Enfadado / enfado com (ou de) tudo que diz respeito a política.

**ENFADONHO** a. ☆ **a, para:** Tarefa miúda, enfadonha a (ou para) qualquer um, que lhe é enfadonha. Lição/professora enfadonha aos (ou para os) alunos.

**ENFARADO** a. **ENFARO** s.m. ☆ **com, de:** Homem enfarado com os (ou dos) boatos de rua. O enfarado com o (ou do) trabalho rotineiro, sem perspectivas. O enfarado de (mas não \*com) viver, enfarado da (ou com a) vida cotidiana. “A voz do próprio tédio, do irremediável enfarado de viver” (Olavo Bilac: Aurélio).

**ÊNFASE** s.f. ☆ **em:** A filosofia se caracteriza pela ênfase na dignidade do homem. “Com José Veríssimo a ênfase nos fatores externos cede a um tipo de apreciação estética” (Bosi, HCLB, 281). ☆ **sobre:** “Outros trabalhos do romancista... apresentam... matizes fortes e inconfundíveis do Realismo em sua forma extrema, quase sempre com ênfase sobre a decomposição orgânica” (Gomes, ARB, 108).

**ENFASTIADO** a. ☆ **com, de:** Aluno enfastiado com as (ou das) aulas expositivas, sem estímulo à criatividade.

**ENFEITADO** a. ☆ **com, de:** Sala enfeitada com (ou de) flores.

**ENFERMADO** a. **ENFERMO** a., s.m. ☆  
**de:** Criança enferma/enfermada de um mal do peito, de gripe alérgica. (fig.) Espíritos enferm(ad)os de pessimismo. “Necessidade de uma revolução que alterasse o ‘status quo’, enfermado de graves deficiências” (Amora, HLB, 72).

**ENFEUDADO** a. ☆ **a:** Terra enfeudada a um latifundiário, que lhe é enfeudada. Cidadão enfeudado [entregue, submetido] a um partido, a um tirano. “Povo... enfeudado irremissivelmente aos erros do terceiro reinado” (Rui: Cruz).

**ENFEUDAMENTO** s.m. ☆ (**de...**) **a:** “O total enfeudamento da economia brasileira ao capital imperialista” (Prado Jr., RB, 26). Evitar o enfeudamento ao capital estrangeiro.

**ENFIADO** a. ☆ **em:** “Os pés enfiados em chinelos” (Érico, SC, 137). “Vestida de fustão, enfiada em sapatos” (J. Amado, GCC, 225). “Enfiado numa blusa de trabalho, Paulo dava ordem a carregadores” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “Guardanapo enfiado no colarinho, o Dr. Junqueira limpou os bigodes” (Sabino, ME, 32). ☆ **em, por:** Linha enfiada no (ou pelo) buraco da agulha. Meninos enfiados pelo (ou no) mato. Vento enfiado nas (ou pelas) frinchas da janela. “Amanhã perdido e enfiado nos recantos do eu” (Corção, DO, 115); enfiado pelos recantos do eu.

**ENFOQUE** s.m. ☆ **de, sobre:** O enfoque de (ou sobre) uma questão. “Mudança havida no enfoque do governo sobre a questão” [da dívida externa] (Edit. GM 28.4.88). “Baker elogia o enfoque brasileiro sobre a dívida” (Tít. ZH 18.2.88, 18).

**ENFRENTAMENTO** s.m. ☆ **com:** O enfrentamento [ação de enfrentar; confronto] com algo ou alguém. O enfrentamento com adversários ou adversidades. “O enfrentamento com o mundo é ameaça e risco” (Fiori: P. Freire, PO, 19). “O enfrentamento com a burguesia ortodoxa” (Prado Jr., RB, 257). “Uma espécie de enfrentamento indevido com o destino” (P. Freire, PO, 162). ☆ **de:** O enfrentamento de algo ou alguém, de adversários ou adversidades, de problemas, etc. (< enfrentar algo ou alguém).

- ENFRONHADO** a. ☆ **em**: Pessoa enfro-nhada [versada, instruída] num assunto, numa questão. “Sinhá Vitória, enfro-nhada [vestida, metida] no vestido ver-melho de ramagens, equilibrava-se mal nos sapatos de salto enorme” (Graci-liano, VS, 111).
- ENFURECIDO** a. **ENFURECIMENTO** s.m. ☆ **com, contra**: Pessoa enfurecida / seu enfurecimento com (ou contra) algo ou alguém. Povo enfurecido com (ou contra) os maus políticos, a política-gem. Mulher “enfurecida com a sorte” (Lins do Rego: Fernandes). “Henrique VIII, enfurecido contra o caráter imutá-vel da Santa Sé, tornou-se sangüinário” (Camilo: Cruz); seu enfurecimento con-tra a Santa Sé...
- ENGAIOLADO** a. ☆ **em**: “A Mulher Manchada, engaiolada no universo das suas eternas revistas” (L. Luft, E, 110). Hoje “a criança está muito mais engaio-lada na sua solidão, eereada de muito mais problemas” (Cecília, OQ, 86).
- ENGAJADO** a. **ENGAJAMENTO** s.m. ☆ **em**: Cidadão engajado [alistado] no exér-cito; seu engajamento no exército. Homem engajado [filiado] num partido; o enga-jamento num partido. ☆ **em, por**: Alguém engajado [empenhado] / seu engajamento em (ou por) algo. / **em**: Intelectuais, estu-dantes, homens do povo “engajados todos eles no esforço de humanização e liberta-ção do homem e da sociedade brasileira” (P. Freire, C, 37). “Nutrieionistas enga-jados em defender a esbeltez das mulhe-res” (S. C. Franco, QP, 46). / **por**: “Há uma dignidade que nasce do engajamento político por causas universais” (Boff, DL, 48); engajamento político em causas universais. Homens engajados por (ou em) causas universais.
- ENGANADO** a. ☆ **com**: Enganado [equi-vocado; iludido] com algo ou alguém. Homem enganado não só com os outros mas consigo mesmo, enganado com as aparências. ☆ **em**: Estão enganados nas cifras, nas contas, no cálculo... “Você estava candidamente enganado em jul-gar aí consigo que não se precisa suar para fazer um poema livre” (Quintana, CH, 88); enganado nessa suposição. “Morreu enganado na homogeneidade” (Corção, DO, 99). ☆ **sobre** (e sin.): Andar enganado sobre (ou a respeito de, etc.) algo ou alguém. Alma “enga-nada sobre si mesma” (Figueiredo, HLP, 388). “Posso estar enganado sobre a verdade contida naquelas obras” (Corção, DO, 124). “Creio que estás enganado sobre a experiência de mim próprio” (V. Ferreira, A, 136).
- ENGANCHADO** a. ☆ **em**: Carne engan-chada num espeto. “O filho da mãe [touro] endireita-se comigo e aí vou eu enganchado nas pontas dos cornos” (Alves Redol: Amora, PLP, 332). “Fica-ria enganchada numa dessas árvores finas e altíssimas” (L. Luft, E, 54). “Eu caí com as pernas enganchadas no pescoço do Gérson” (Sabino, ME, 86).
- ENGANO** s.m. ☆ **com, em, sobre**: Engano com alguém ou algo, com os parceiros, com as aparências. Engano num cálculo, numa conta. Engano sobre o que se viu, sobre (ou em) detalhes.
- ENGASGADO** a. ☆ **com**: Engasgado com um pedaço de carne. (fig.) Orador engasgado com um aparte. “Clopt! Clopt! / É a ruazinha que tosse, tosse, engasgada com o homem da muleta” (Quintana, P, 96).
- ENGASTADO** a. ☆ **em**: Pedra preciosa engastada num anel. (fig.) “Fragmentos líricos engastados nas suas novelas” [de Rodrigues Lobo] (Figueiredo, HLP, 214). “A palavra só adquiriu o seu ver-dadeiro sentido quando engastada na frase” (Lapa, ELP, 15).
- ENGASTE** s.m. ☆ **de...em**: O engaste de um diamante num anel. (fig.) Engaste de versos num discurso. “Engaste de palavras em idéias” (Trigueiros, NP, 101-2).
- ENGENHOSO** a. ☆ **em**: Alguém engenhoso nas soluções que sugere. Homem “en-genhoso em eriar representações mentais nos cérebros dos outros” (Antero de Figueiredo: Cruz).
- ENGOLFADO** a. ☆ **em**: Barco engolfado nas ondas, no mar. Vultos engolfados na neblina. (fig.) Homem engolfado no estudo, engolfado em cogitações.
- ENGRENADO** a. ☆ **com, em, entre**: Pe-ças engrenadas umas com as (ou nas) ou-tras; engrenadas entre si. “Nomes habil-mente engrenados uns com os outros” (O. Lopes, LD, 355). ☆ **para**: Aparelho



engrenado [disposto, preparado] para funcionar. O indivíduo bem-sucedido é o que mantém a maquinaria interna engrenada para o êxito.

ENJOADO a. ENJÔO s.m. ☆ **com, de:** Atleta enjoado com o (ou do) exagero de exercícios. “E você não ficou meio enjoado dela?” (Braga, RP, 30); enjoado com ela. Enjoado de (ou com) tudo. “O enjôo do salmão era de esperar; comeu tanto durante a viagem à Suécia” (Nascentes, PR); o enjôo com o salmão era de esperar.

ENLAÇADO a. ☆ **a, com, em, entre:** Uma coisa enlaçada a (ou com, em) outra; coisas enlaçadas entre si. Hera enlaçada ao (ou com o, no) muro. Trepadeira enlaçada a (ou com, cm) uma árvore. Cruz “enlaçada em coroa de espinhos ensangüentados” (Nelo e Alvim: Cruz).

ENLACE s.m. ☆ **a, com, entre:** O enlace de uma coisa a (ou com) outra. “O enlace de um termo com o outro” (Boff, DL, 29); enlace entre os termos. /**com:** Bernardes “louva o silêncio, suas virtudes, suas belezas e seu enlace com a oração” (Figueiredo, HLP); enlace entre silêncio e oração. “O enlace [casamento] com a filha do marechal deu ao doutor outra posição social” (Nascentes, PR); o enlace entre a filha do marechal e o doutor. /**entre:** “Enlace metafísico entre tendências literariamente expressas de pensamentos filosóficos diversos” (Trigueiros, NP, 23).

ENLEADO a. ☆ **a, com, em, entre:** Uma coisa enleada a (ou com, em) outra; coisas enleadas entre si. “A condição humana enleada na vida social” (Bosi, HCLB, 210); enleada à vida social. “Árcade ultramarino/ em mil amores enleado” (Cecília, RI, 132). Corda de ouro enleada à cintura (cf. Cruz).

ENLEVADO a. ☆ **com:** Enlevado com a beleza da paisagem, com o espetáculo. ☆ **em:** Enlevado [absorto] no amor, na contemplação de uma pintura, “enlevado na paisagem” (Rebello da Silva: Fernandes).

ENOJADO a. ☆ **de:** Enojado de algo ou alguém. Enojado de tudo e de todos. “Dando as costas a seu próprio mundo, enojado dele” (P. Freire, EPL, 98).

Cidadãos “enojados dos políticos” (Albino Forjaz: Cruz).

ENOVELADO a. ☆ **em:** Enovelado [enredado] em algo, em problemas. Na *Tragédia burguesa*, de Otávio de Faria, “jovens sem raízes, enovelados no dia-a-dia das suas aventuras afetivas e intelectuais” (Bosi, HCLB, 471).

ENQUADRADO a. ☆ **a, com:** Estilo enquadrado [ajustado; combinado, condizente] ao (ou com o) tema. Ensino enquadrado ao (ou com o) nível e interesse dos alunos. ☆ **de:** “Na pequena praça, enquadrada de casas, o sol aperta já, convicto de Verão” (V. Ferreira, A, 185). ☆ **em:** “Exemplos, casos enquadrados no romantismo” (Sodré, HLB, 212). Produções “enquadradas na classificação de obras de ficção” (Castello, MLEC, 128). “Cidadãos enquadrados em partidos antagônicos, em credos os mais diversos” (Menotti del Picchia: Cruz).

ENQUADRAMENTO s.m. ☆ **de (...em ou, menos us., dentro de); em, dentro de:** O enquadramento de algo ou alguém (em ou dentro de um sistema, ambiente, conjunto, etc.). Buscar o enquadramento dentro de (ou em) moldes ou sistemas convencionais. /**de...em:** “O enquadramento daquelas cartas [*Cartas chilenas*] no âmbito político e social em que apareceram ou circularam” (Sodré, HLB, 119). “O enquadramento da lingüística nas ciências sociais” (Mattoso, ILIB, 103; v. tb. 28). /**de...dentro de:** “O enquadramento da revolução histórica dentro de esquemas abstratos preestabelecidos” (Prado Jr., RB, 19); enquadramento da revolução em esquemas...

ENQUADRÁVEL a. ☆ **em, (menos us.) dentro de:** “Gastos não enquadráveis dentro das regras previstas para as despesas ordinárias” (D. Ribeiro, EI, 151-2); não enquadráveis nas regras previstas.

ENQUETE s.f. ☆ **com, entre (...sobre); sobre:** Uma enquete com estudantes (ou entre estudantes) sobre as preferências de leitura. Uma enquete com (ou entre) mulheres. Enquete sobre diversões públicas.

ENRABICHADO a. ☆ **com, por:** “Voltara a aparecer nos cabarés, enrabichado

[apaixonado] agora com uma cearense” (J. Amado, GCC, 231). “Arribara do colégio enrabichada por homem casado” (id., ib., 322).

ENRAIZADO a. ENRAIZAMENTO s.m.

☆ **em**: A crença no homem está profundamente enraizada no amor à vida. “Inexperiência democrática enraizada em verdadeiros complexos culturais” (P. Freire, EPL, 66). “Arte direta, pura, enraizada profundamente na estrutura nacional” (R. Carvalho, PHLB, 370). Idéias de “profundo enraizamento na tradição e em convicções solidamente implantadas” (Prado Jr., RB, 103). “O fecundo enraizamento no solo nacional” (Figueiredo, HLP, 524).

ENREDADO a. ☆ **de**: “A cidade resplandecia a um sol familiar, branca, enredada de ruas como de velhas ciladas” (V. Ferreira, A, 21). “Arbúsculos... enredados de esgalhos” (Euclides: Fernandes). “Assunto enredado de intermináveis debates” (Herculano: Cruz). ☆ **em**: Uma pessoa enredada em paixões não consegue agir livremente. Uma conspiração “para nos manter enredados na dominação” (D. Ribeiro, EI, 36). Personagem “enredada nas malhas da corrupção que a rodeia” (Monteiro, RTC, 407). “Basta que digas a palavra anêmona/ E tudo esquecerás, enredado na sua/ Fantasmagórica palpitação” (Quintana, AHS, 133).

ENRIQUECIDO a. ☆ **com, de, em, por**: Suco enriquecido com (ou de, em, por) vitaminas. Livro enriquecido de ilustrações. Água “enriquecida em sedimentos” (Castro, GF, 110) (cp. *rica em sedimentos*).

ENRODILHADO a. ☆ **em**: Homem “enrodilhado [enrolado] nas próprias vestes” (Corção, DO, 44). (fig.) Enrodilhado em intrigas.

ENROLADO a. ☆ **em**: No Irã, “homens com panos rudemente enrolados na cabeça, no feitio de turbante” (Lygia, DA, 42). “A dona da casa é uma rainha de raça misteriosa, toda enrolada [envolvida, abrigada] em seda branca” (Cecília, OQ, 93). Guarda-chuva “com o castão para baixo e a biqueira para cima, enrolada no lenço” (Graciliano, VS, 114).

ENROSCADO a. ☆ **em**: Lenço enroscado [enrolado] no pescoço. “Uma jibóia enroscada numa bananeira” (Érico, SC, 117). “Arranjou forças para se deixar ficar enroscado na palha” (Torga, B, 15).

ENSAIO s.m. ☆ **de (...para); para**: O ensaio de atletas (para um jogo). Os ensaios [treinamentos, preparativos] da orquestra (para o próximo concerto). Os ensaios (de uma peça teatral) para uma temporada, para um espetáculo. ☆ **sobre** (e sin.): O crítico escreveu um brilhante ensaio sobre o realismo fantástico. *Ensaio sobre o parnasianismo brasileiro* (obra de Duarte de Montealegre, port., 1945). *Ensaio sobre alguns sinônimos da língua portuguesa* (obra de Cardeal Saraiva, 1821). “Um ensaio sobre o histrião” (Rego, CH, 225); ensaio acerca do histrião.

ENSEJO s.m. ☆ **(a...) de, para**: Dar ensejo a alguém (dar-lhe ensejo) de (ou para) mostrar seu talento. ☆ **a, de, para**: Ensejo a (ou de, para) algo. “Ensejo precioso a brilhaturas de erudição” (Rui: Fernandes); ensejo para (ou de) brilhaturas, ensejo de (ou para) brilhar. Não perder um ensejo de (ou para) lisonjear a mulher (cf. Cruz).

ENSIMESMADO a. ☆ **em**: Homem ensimesmado [absorto] em cogitações, pensamentos, etc. “Povos ensimesmados nos seus dons nativos” (Albino Forjaz: Cruz).

ENSINAMENTO ENSINO s.m. ☆ **de (...a, para); a, para**: Ensino/ensino de algo (a alguém). Ensin(ament)o de línguas a (ou para) estrangeiros. O ensin(ament)o a (ou para) jovens, a (ou para) analfabetos. ☆ **para**: Os índios e seus ensinamentos [preceitos] para o cuidado da casa e dos filhos. ☆ **sobre** (e sin.): O ensino de Sócrates era essencialmente sobre o processo: seu método era sua mensagem; sua mensagem, seu método. Ensin(ament)o acerca (ou a respeito) da educação dos jovens.

ENSOPADO a. ☆ **de, em**: Pedras “ensopadas de sangue” (Ricardo Jorge: Cruz), lutas “ensopadas em sangue” (Rui: Fernandes). “A cara e os olhos são vermelhos, ensopados em sangue” (V. Ferreira, A, 13). Moça “ensopada de chuva”



(Camilo: Fernandes), homem “ensopado em chuva” (id.: Cruz).

ENTALADO a. ☆ **com, de:** Entalado [engasgado] com (ou de) um pedaço de carne. “Deixaram de falar [moças], entaladas com o vento” (J. Américo de Almeida: Fernandes). “Em pouco, entalado de farinha, pedi água” (Sabino: Aurélio). “Entalado de riso” (Camilo: Cruz). ☆ **em, entre:** Alguém entalado [apertado] num espaço estreito, num canto, etc. /**em:** “O incidente do garoto entalado no elevador” (Namora: Amora, PLP, 353). “Onda... das vertentes... entalada em serras” (Euclides: Fernandes); vertente entalada entre serras. (fig.) Homem “entalado numa objeção” (Trindade Coelho: Cruz); entalado entre alternativas. /**entre:** “O vale se estreitava e acabava entalado entre duas altas colinas” (Saramago, OQ, 130). Animal “entalado entre os varais” (S. C. Franco, QP, 33). “Saia de ramagens entalada entre as coxas” (Graciliano, VS, 61). “Perna entalada entre a cama e a porta” (Aurélio).

ENTENDEDOR a., s.m. ☆ **de:** (Homem) entendedor de artes e letras. “Homem entendedor de muitas matérias” (Aurélio). “Peixe velho é entendedor de anzóis” (Prov.).

ENTENDIDO a., s.m. ☆ **em:** (Homem) entendido em algo. “O livreiro era entendido em assuntos internacionais” (J. Amado, GCC, 164). “Um compatriota e entendido em sua raça e costumes” (Bessa Luís, SF, 140). “Não sou entendido no assunto” (Bandeira, FP, 64).

ENTENDIMENTO s.m. ☆ **com, entre (...sobre (e sin.)); sobre (e sin.):** Entendimento com alguém ou entre pessoas, países (sobre algo). Entendimentos dos Estados Unidos com a Rússia (ou entre os dois países) sobre desarmamento. Entendimento com (ou entre) as lideranças sobre o mandato do presidente. /**com:** “Promover-lhes [aos empregados] o entendimento direto com os empregadores” (CB 88, a. 11). “Foi fácil o entendimento com ele?” (Nascentes, PR). /**com...sobre:** “Estabelecia-se... entendimento com o povo” (A. Lins, JC v, 59) sobre suas reivindicações. “Um entendimento mais favorável com os

credores” (Edit. FSP 3.2.88) sobre o pagamento da dívida. /**entre:** “Promover um melhor entendimento entre as criaturas humanas de todas as raças” (Érico, IA, 123). “Entre vivos e mortos não há entendimento possível” (id., Inc., 356). “O pensamento existencialista... poderia ter tornado possível um entendimento entre teatro e filosofia” (Trigueiros, NP, 205). /**sobre (e sin.):** “Entendimentos em torno de medidas que negam os princípios do liberalismo” (Edit. JB. 6.4.88). ☆ **de:** Entendimento [compreensão] de algo, de uma explicação, de enigmas, etc. (< entender algo, uma explicação, enigmas, etc.)

ENTERRADO a. ☆ **em:** Corpos enterrados no cemitério, numa vala comum. Flecha enterrada [cravada] numa árvore. “As raízes da vida enterradas no chão” (Cassiano, PC, 134).

ENTESTADO a. ☆ **a:** “Ao fundo de uma ravina... entestado a uma azinheira, estava o *jeep*” (V. Ferreira, A, 187).

ENTOCAIADO a. ☆ **em:** Bandidos entocaiados no mato. (fig.) Machado de Assis, “entocaiado no pretexto da sua ficção” (Meyer, SE, 37).

ENTORPECIDO a. ☆ **em (...a, para); a, para:** Homem entorpecido em suas faculdades (à ou para a compreensão de certos problemas). Homem entorpecido à (ou para a) arte, beleza, etc. “Entorpecido em todas as suas faculdades morais” (Camilo: Fernandes). “Alma entorpecida para todas as impressões” (id.: id.).

ENTRADA s.f. ☆ **a:** “Portas de entrada [acesso] aos cargos públicos” (Rui: Fernandes). “Entrada a um tribunal” (cf. Cruz). ☆ **em, (menos us., arc.) a:** A entrada em algum lugar. /**em:** “Só nos falta é uma lei que aos importunos vete/ A entrada em nossas almas, sem licença...” (Quintana, P, 191). “Festejamos com júbilo a entrada dos Estados Unidos no conflito” (Érico, SC, 103). “Em boca fechada as moscas não têm entrada” (Prov.). /**a:** “Pomposa entrada aos paços suntuosos” (Domingos Vieira). ☆ **em, para:** Entrada em (ou para) um partido, colégio, para o (ou no) exército, magistério, etc. “Há uma certa aversão

à entrada de muita mulher na carreira de procuradora do Estado” (NURC/SP II, 153, 681-3); entrada para a carreira de procuradora. Muito antes de sua entrada para a (ou na) escola, a criança tem acesso à linguagem escrita. ☆ **por**: A entrada pela frente, pelos fundos, pelo lado. “A entrada pela porta lateral foi proibida” (Fernandes).

**ENTRADO** a. ☆ **de**: (p. us.) Alguém “entrado [dominado] de temor, de esperanças” (E. C. Ribeiro, SG, 676), de pânico, de terror, de certo pensamento ou sentimento. ☆ **em**: Entrado [que entrou] em algum lugar. Mulher “restituída à sua pátria, entrada na casa de telha solta” (Bessa Luís, SF, 210). “Entrada em seus aposentos, despindo-se, parecia-lhe que despia o próprio baile” (Antero de Figueiredo: Fernandes). “O elemento do negro entrado em nossa formação” (Bandeira, SPV, 68). “Ser favorito de mulheres complicadas, entradas quase na velhice” (Bessa Luís, SF, 182). Homem “entrado [avançado] em anos, em idade” (i.é, idoso) (E. C. Ribeiro, SG, 676).

**ENTRANHADO** a. ☆ **em**: Raízes fundamentalmente entranhadas no solo. Punhal entranhado no peito. Cheiro “entranhado em todo o seu corpo” (Érico, Inc., 70). “Antidiálogo, tão entranhado em nossa formação histórico-cultural” (P. Freire, EPL, 108).

**ENTRAVE** s.m. ☆ **a**, (menos us.) **para**: A origem humilde e a pobreza não devem ser entraves à (ou para a) ascensão social de ninguém. Remover todos os entraves ao progresso, ao desenvolvimento. “Completa ausência de entraves a seu arbítrio, a suas discriminações” (Edit. FSP 4.4.88).

**ENTRECORTADO** a. ☆ **de**: Fala entrecortada de soluços, risos. “Conversa entrecortada de risadas” (Sabino, MV, 160). “Houve no outro lado da sala um sussurro entrecortado de risinhos” (Graciliano, SB, 121). Monólogo “entrecortado de apelos a um ser ausente” (Bosi, HCLB, 477).

**ENTREGA** s.f. ☆ **de (...a)**: A entrega de livros (a alguém). Entrega de documentos (à polícia), de mercadorias (ao com-

prador). “Entrega de espadas aos novos generais” (Tít. ZH 13.4.88, 38); a entrega das espadas. ☆ **a**: “Expressão de entrega [abandono] do poeta ao destino comum que o rio simboliza” (Bosi, HCLB, 399). “A total entrega [dedicação] do artista ao tema que escolheu” (Monteiro, RTC, 398). “A irresistível entrega [submissão] ao imperativo sagrado de preservação da personalidade” (Torga, T.U., 69).

**ENTREGUE** a. ☆ **a**: Carta entregue a alguém, que lhe foi entregue. Pessoa entregue [abandonada, aplicada] a meditações. Escritora “entregue às delícias do idioma” (Portella, D, 106). Socialistas “entregues [ocupados, dedicados] a disputas estéreis com os comunistas” (D. Ribeiro, EI, 113). Terra “desprezada e entregue [abandonada] às incursões gulosas de aventureiros” (P. Freire, EPL, 67). ☆ **a**, **em**: Documento entregue em (ou a) mãos de... “Progresso da zona entregue em mãos tão débeis” (J. Amado, GCC, 331). ☆ **de**: Ser entregue de uma carta. “Fico entregue da cartinha que me escreveste” (Mário Barreto: Fernandes).

**ENTRELAÇADO** a. ☆ **com**: A solidão geralmente está entrelaçada com a incapacidade de comunicar coisas importantes. Amizade entrelaçada com amor. ☆ **com**, **de**: Ramos verdes entrelaçados com (ou de) flores. ☆ **em**: Fitas entrelaçadas nos cabelos. “Portão preto com as rosáceas de ferro, corolas de quatro pétalas de hastes entrelaçadas nas grades” (Lygia, DA, 16). “Assim viveram chefes e cativos,/ ...entrelaçados [irmãos]/ na mesma dor” (Cecília, RI, 13). “A *bagaceira* é o problema da seca e dos retirantes, entrelaçado numa história de amor” (Monteiro, RTC, 207).

**ENTRELAÇAMENTO** s.m. ☆ **de (...com)**; **com**, **entre**: O entrelaçamento [ligação] de uma coisa ou pessoa com outra, entrelaçamento entre coisas/pessoas. O entrelaçamento com a natureza beneficia o homem. Cuidar do entrelaçamento de uma lição com a outra, do entrelaçamento entre as lições. /(de...) **com**: “Note o entrelaçamento do fio prateado com o dourado” (Nascentes, PR). “O entrelaçamento de alguns membros da família real portuguesa com a da Pro-



vença” (Coutinho, PGH, 212); entrelaçamento entre as famílias reais... /**entre**: “É que existe um profundo entrelaçamento entre os dois aspectos” [forma e conteúdo] (Sodré, HLB, 9).

**ENTREMEADO** a. ☆ **a**: Uma coisa entremeada [misturada] a outra. “Festões de folhas... entremeados a fitas verdes e amarelas” (Cecília, OQ, 173). ☆ **com, de**: Falas entremeadas com (ou de) gritos, riso entremeado de (ou com) pranto. /**com**: Risadinhas “entremeadas com aquela algaravia já incompreensível” (L. Luft, E, 115); entremeadas daquela algaravia... “As dores agora são físgadas mais violentas, entremeadas com raios fulgurantes” (Lygia, DA, 30); entremeadas de raios fulgurantes. /**de**: “O gozo do Poder é entremeado de cólicas” (Drummond, OADC, 129); entremeado com cólicas. “Prosa, às vezes entremeada de versos” (Castello, MLEC, 128). “Músicas alegres, entremeadas de anúncios” (Érico, Inc., 84).

**ENTRETECIDO** a. ☆ **com, de**: Malha entretecida com (ou de) fios dourados. Prosa entretecida de (ou com) versos. Texto entretecido com (ou de) citações. “Varanda entretecida de trepadeiras” (Gastão Cruls: Fernandes). ☆ **em**: “Episódios entretecidos no drama” (Moraes). Citações entretecidas num texto, versos entretecidos na prosa.

**ENTRETENIMENTO ENTRETIMENTO** s.m. ☆ **de (...com, em)**; **com, em**: O entret(en)imento do espírito com (ou em) leituras, jogos, passeios, etc. (< entreter o espírito com leituras...) Entret(en)imento das crianças com brinquedos. Quantos preferem o entretenimento com livros?

**ENTRETIDO** a. ☆ **com, em; em** INF: Crianças entretidas [recreando-se] com (ou em) jogos, brinquedos; entretidas em brincar. /**com**: “Entretido com o diabo do jogo,... deixara o tempo correr” (Graciliano, VS, 65); entretido no jogo... “Os honrados fregueses do bar-restaurant estavam entretidos [ocupados] com seus bifes” (S. C. Franco, QP, 25). /**em**: Mulheres “entretidas nos seus trabalhos de agulha” (Érico, Inc., 75); entretidas com os seus trabalhos... /**em** INF: “Meio século entretidos em arregaçar mangas e pregar alfinetes”

(Corção, DO, 44) (não: \*entretidos com arregaçar...).

**ENTRETIMENTO** ☆ **V. ENTRETENIMENTO**.

**ENTREVISTA** s.f. ☆ **a (...sobre)**; **com (...sobre)**; **sobre** (e sin.): Entrevista a jornais, à imprensa, a repórteres (sobre a crise econômica, sobre política). /**a**: “Denúncia feita em entrevista ao Globo pelo Ministro da Educação” (Edit. OG 27.1.88). “Uma série de entrevistas que ele fez à televisão francesa” (NURC/SP I, 75). /**com**: “Uma entrevista com José Américo de Almeida” (Érico, Inc., 51). “Entrevista com Machado de Assis” (Braga, 200 CE, 235). /**sobre**: “O viajante vinha lendo no trem uma entrevista sobre erosão” (Rego, GM, 232); entrevista com um geólogo sobre erosão. ☆ **de**: Entrevista de políticos, de especialistas (< entrevistar políticos, especialistas).

**ENTREVISTADO** a. ☆ **sobre**: Geólogo entrevistado sobre erosão. “Uma das vacas afetadas, entrevistada sobre o que viria sentindo” (Buarque, FM, 118).

**ENTRONCADO** a. ☆ **em**: Línguas entroncadas no indo-europeu. “Família entroncada nos primeiros colonizadores da ilha” (Bandeira, FP, 171).

**ENTROSADO** a. ☆ **com, entre (...em)**: Aluno entrosado com os colegas (nas atividades escolares). Atletas entrosados uns com os outros, entrosados entre si (no desenvolvimento dos jogos, nos passes). ☆ **em**: Uma peça entrosada [encaixada] em outra. Aluno entrosado na classe, na turma. “A estrutura que se gera na exploração das zonas coloniais, perfeitamente entrosada no desenvolvimento do mercantilismo” (Sodré, HLB, 42).

**ENTROSAMENTO** s.m. ☆ **de (...com, entre) (...em)**; **com, entre (...em)**; **em**: Diligenciar o entrosamento dos alunos (com os professores) (nas atividades de ensino). O entrosamento entre professores e alunos (na pesquisa). O entrosamento da defesa com o ataque (entre ataque e defesa) no futebol. O entrosamento na armação de jogadas.

**ENTULHADO** a. ☆ **com, de**: Despensa entulhada com (ou de) mantimentos. Biblioteca entulhada de (ou com) livros.

**ENTUSIASMADO** a. ☆ **com, por**: Entusiasmado com (ou por) algo ou alguém. Jovem entusiasmado com os estudos, pelos esportes. “Entusiasmado com sua descoberta, Gilberto Freyre a generaliza” (D. Ribeiro, EI, 70). “Entusiasmado com a idéia duma subversão da ordem” (Érico, Inc., 41); entusiasmado por essas idéias...

**ENTUSIASMO** s.m. ☆ **com, de, em, para, por**: Entusiasmo com uma idéia, iniciativa, campanha, etc. Entusiasmo com os resultados. /**com**: “Artes Plásticas/Esfuziante entusiasmo com mudança no Salão” (Tít. DS 4.4.88, 13). /**de**: “O seu entusiasmo do belo” (E. C. Ribeiro, SG, 671), com o belo. /**em**: “Isso colaborou para que eu tivesse muito entusiasmo [interesse] em viagens aéreas” (NURC/SP II, 102, 95-7). /**para**: “Seu entusiasmo para o belo” (E. C. Ribeiro, SG, 671). “Sem entusiasmo para voltar, para esperar o dia da grande partida” (Lins do Rego: Fernandes). /**por**: “As pessoas que deixam transparecer certo entusiasmo pelas coisas do país são logo acoimadas de ufanistas” (Furtado, FO, 162). “De 1926 a 1930 passei uma fase de grande entusiasmo pela ópera” (Érico, SC, 177). “O entusiasmo pela grã-cruz” (Montello, AGAB, 92).

**ENTUSIASTA** a., s. 2g ☆ **de, por**: Um (homem) “entusiasta de tudo quanto vem da Europa” (Mário Sete: Fernandes). “Entusiasta da Academia” (H. Senna, RL, 84). “Entusiastas ambos da vida no *kibutz*” (Érico, IA, 72). “Os entusiastas de tais remédios” (Freyre, MHMM, 170). “É um grande entusiasta pela música” (Aulete). “Era um grande entusiasta pelas coisas da sua terra” (Ramalho).

**ENUNCIADO** s.m. ☆ **de**: O enunciado de algo, de uma regra (< enunciar algo, uma regra). ☆ **sobre**: “Os enunciados sobre a democracia racial se inscrevem em um quadro sociológico...” (Edit. FSP 9.5.88).

**ENVAIDECIDO** a. ☆ **com, de, por**: Alguém envaidecido com (ou do, pelo) seu sucesso, de si (ou consigo) mesmo. “Dormi bastante envaidecido com a novidade dos gêmeos” (Buarque, FM, 75); envaidecido por essa novidade.

**ENVELHECIDO** a. ☆ **em**: Homem envelhecido [inveterado] no crime, no vício. Alguém envelhecido [tarimbado] numa profissão, num ofício.

**ENVERGONHADO** a. ☆ **com, de, por**: Alguém envergonhado com o (ou do, pelo) que fez, com a (ou da, pela) própria fraqueza de caráter. “Estou envergonhado de ser portador deste recado” (Érico, Inc., 473). Homens “envergonhados uns dos outros” (José Agostinho: Cruz); uns com os outros.

**ENVIADO** a., s.m. ☆ **a**: Uma carta enviada a alguém, que lhe é enviada. ☆ **de (...a)**: Enviado de um lugar (a outro). Cartas enviadas do estrangeiro (à cidade de X.). “Os procônsules, enviados de Paris” (Camilo: Cruz). Homens enviados da capital (ao interior). Duarte Galvão, “enviado diplomático de D. Manuel I a Roma, a Flandres e à Etiópia” (Figueiredo, HLP, 164).

**ENVIO** s.m. ☆ **de (...a)**: O envio de mensagens (cartas, etc.) a parentes e amigos. “Envio de missões de estudo à Europa” (Amora, HLB, 43). “O envio de professores... à Suíça... para aprenderem como ali se ensina” (Agostinho de Campos: Aulete, v. *conjugação*). “O processo orçamentário seria completado com o envio do orçamento ao Congresso” (Edit. FSP 25.1.88).

**ENVOLTO** a. ☆ **de, em**: /**de**: “Você há de espantar-se que eu, assombrado com Camões, envolto de Virgínia Woolf, tenha-me comprazido na luz mediterrânea de Voltaire” (Quintana, PMT, 148). Homens “que a desgraça traz envoltos de uma sombra escura” (Camilo: Cruz); envoltos numa sombra escura. /**em**: “De Caramuru anda a figura envolta em lendas ainda obscuras” (Prado Jr., RB, 20). “Envolto em sedas leves o pesado corpo” (Meyer, SE, 230). Caso envolto em mistério.

**ENVOLVIDO** a., s.m. ☆ **com (...em)**; **em**: Os (homens) envolvidos com bandidos (num crime). Indivíduo envolvido com marginais, com desordeiros (em arruaças). /**em**: “A nossa alma, por mais que esteja envolvida nas coisas deste mundo, nunca deixa de estar do outro lado das coisas...” (Quintana, VH, 20). Cláudio Manuel da Costa, “envolvido



na Inconfidência, suicidou-se na prisão'' (Amora, HLB, 31); envolvido nisso com outros escritores e intelectuais... ''Mais um envolvido na fraude'' (Tít. ZH 13.1.88, 30).

ENVOLVIMENTO s.m. ☆ **com (...em)**; **em**: Envolvimento com alguém em algo. Seu envolvimento com comunistas na intentona. /**com**: ''Seu envolvimento com o governo argentino'' (Furtado, FO, 190). ''Meu envolvimento com diversos grupos de poesia de vanguarda'' (Sant' Anna, MP, 55). /**em**: ''Não posso compreender seu envolvimento nesse malfadado negócio'' (Fernandes). ☆ **com**: O envolvimento [afetivo, amoroso, passiona] com alguém. ''O meu envolvimento sentimental com o Povo Escolhido'' (Érico, SC, 87). ''É notório seu envolvimento com a prima'' (Aurélio).

ENXERIDO a. ENXERIMENTO s.m. ☆ **em**: ''Há homens muito enxeridos [intrometidos] em todos os negócios alheios'' (Nascentes, DLP). Evitar o enxerimento em negócios alheios.

ENXERTADO a. ☆ **em**: Uma planta enxertada em outra. (fig.) Citações enxertadas num texto.

ENXERTIA s.f. ENXERTO s.m. ☆ **de (...em)**: A enxertia/o enxerto de uma planta em outra. Enxerto de plantas. (fig.) ''Vasco, enxerto do imigrante rejeitado no velho tronco em declínio'' (Bosi, HCLB, 459). ''O enxerto de cultura estrangeira em gleba nacional'' (Bandeira, FP, 82).

ENXOTADO a. ☆ **de (...para)**; **para**: Galinha enxotada da horta (para o terreiro). Marrecas enxotadas para o lago. (fig.) Homens enxotados da sua terra. Vendilhões enxotados do templo (por Cristo). Menores abandonados, enxotados para a miséria, para o crime.

ENXUTO a. ☆ **de**: Olhos enxutos das lágrimas, do pranto. Céu enxuto de nuvens. Homem ''curto de fôlego e enxuto de formas'' (Corção, DO, 160). Mulher enxuta de carnes (i.é, delgada, magra).

EPIGRAMA s.m. ☆ **contra**: ''Mordazes epigramas contra as mais lídiinas glórias baianas'' (J. Amado, GCC, 304). ''Epi-

grama contra epigrama'' (Montello, AGAB, 440).

EPÍSTOLA s.f. ☆ **a**: Epístola de São Paulo aos coríntios. ''Epístola a Agostinho'' (Meyer, FS, 24). ''Epístola a Porfírio'' (id., ib., 199).

EPITALÂMIO s.m. ☆ **a**: *Epitalâmio às bodas da senhora Condessa de Sampaio* (poema de Reis Quita, port.).

EQUÂNIME a. EQUANIMIDADE s.f. ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Juiz equânime (para) com todos em seus julgamentos. Sua equanimidade (para) com todos nos seus julgamentos. Professor equânime na atribuição de notas.

EQÜIDISTANTE a. EQÜIDISTÂNCIA s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Eqüidistante / eqüidistância de um lugar a outro. Ponto eqüidistante da superfície esférica ao centro. /**de...a**: ''a eqüidistância dos pontos da superfície esférica ao centro'' (Luciano da Silva: Cruz). /**de**: ''Manter a Associação Comercial eqüidistante das lutas políticas'' (J. Amado, GCC, 187). ''O segundo e o terceiro acham-se eqüidistantes do primeiro'' (Nascentes, PR). /**a**: Ponto eqüidistante / eqüidistância ao centro.

EQUILIBRADO a. ☆ **com, entre**: Tristezas equilibradas [compensadas] com alegrias; tristeza e alegrias equilibradas entre si. *Morte e Vida Severina*, poema ''equilibrado entre rigor formal e temática participante'' (Bosi, HCLB, 523). ☆ **em<sup>1</sup>**: Homem equilibrado [mantido em equilíbrio] no cavalo, equilibrado num pé só. ☆ **em<sup>2</sup>**: Homem equilibrado [prudente; justo] nas decisões, nas atitudes.

EQUILÍBRIO s.m. ☆ **com, entre**: Equilíbrio [harmonia] de uma coisa com outra; equilíbrio entre coisas. Equilíbrio do fundo com a forma, entre fundo e forma. /**entre**: ''O equilíbrio entre os elementos de um todo'' (Aurélio); o equilíbrio de uns elementos com os outros. ''Equilíbrio entre a narrativa oral do acontecido e a sua concepção romanesca'' (Castello, MLEC, 128). ''Incentivos fiscais destinados a promover o equilíbrio do desenvolvimento sócio-econômico entre as diferentes regiões do País'' (CB 88, a. 151, I). ☆ **em<sup>1</sup>**: O equilíbrio no cavalo, num pé só. ☆ **em<sup>2</sup>**: Equilíbrio [prudência; equanimidade] nas decisões, nos julgamentos.

**EQUIPADO** a. ☆ **com, de (...para); para:**

Exército equipado com (ou de) armas e pessoal (para enfrentar qualquer inimigo). Alguém equipado de (ou com) saúde e talento (para vencer na vida). O próprio corpo está naturalmente equipado para se manter sadio, curar enfermidades e permanecer jovem. “Há pessoas que não nascem equipadas para a vida” (L. Luft, E, 78).

**EQUIPARAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, com)**

(...em); **a, com; em:** O governo decidiu a equiparação dos funcionários das autarquias aos (ou com os) das fundações em salários. A equiparação nos salários, nos direitos. A equiparação dos direitos da mulher aos (ou com os) do homem. /**de...a:** “O Banco do Brasil decidiu ontem que efetuará a equiparação salarial [= em salários] de seus funcionários aos do Banco Central” (DS 11.3.88, 1). /**a:** “Já requereu a equiparação ao Pedro II?” (Nascentes, PR).

**EQUIPARADO EQUIPARÁVEL** a. ☆ **a,**

**com, entre:** Pessoa/coisa equiparada (equiparável) a ou com outra. Coisas/pessoas equiparáveis (equiparadas) entre si. /**a:** “Delito equiparável ao parricídio” (Rui: Fernandes); equiparável com o parricídio. “Um é equiparável ao outro” (Nascentes, PR); são equiparáveis entre si. /**com:** “Este trabalho, equiparado com o primeiro, deixa muito a desejar” (Fernandes); equiparado ao primeiro. /**entre:** Categorias “equiparáveis entre si” (Prado Jr., RB, 131).

**EQUIVALENTE** a. **EQUIVALÊNCIA** s.f.

☆ **a, entre (...em); em:** Uma coisa equivalente a (ou, menos us., de) outra, coisas equivalentes entre si (em algo). Palavras equivalentes na função. Nenhuma palavra é equivalente a outra em potencialidade expressiva. /**a:** “Rito iniciatório equivalente ao de certos romances de Cavalaria” (A. Cândido, TA, 131). O séc. XVI não legou “obra de prosa equivalente ao lirismo, ao auto vicentino e à epopéia” (Figueiredo, HLP, 340). “Prêmio ou soma determinada, equivalente ao risco tomado” (CC, a. 666). /**entre:** “Como estabelecer a equivalência entre o metro de linho e o quilo de ferro?” (Chauí, I, 50); o metro de linho

e o quilo de ferro não são equivalentes entre si. /**em:** Em sugestividade nunca as palavras são equivalentes (entre si), mesmo que passem por sinônimas; nem entre sinônimos há equivalência. “Armas [penas de escritores] equivalentes na iniciativa e no vigor” (Albino Forjaz: Cruz). “O que importa é acentuar que as duas frases não são equivalentes em poder expressivo” (Lapa, ELP, 169-70).

**EQUIVOCADO** a. ☆ **com, por:** Uma

coisa/pessoa equivocada [confundida] com (ou por) outra. Um desconhecido equivocado com um amigo. ☆ **em:** Andar equivocado em alguma coisa, na interpretação de uma palavra, numa conta, etc.

**EQUÍVOCO** s.m. ☆ **em:** Equívoco numa

conta, na escolha de uma palavra. ☆ **sobre (e sin.):** “Equívoco sobre a verdadeira essência do catolicismo” (Corção, DO, 132). “Um habitual equívoco sobre Balzac” (Monteiro, RTC, 77); “equívocos sobre o regionalismo” (id., ib., 164); “equívocos quanto aos propósitos passados e presentes do autor” (id., ib., XV).

**ERGUIDO** a. ☆ **a, para:** Mãos erguidas

ao (ou para o) céu, às alturas. Olhos erguidos para as alturas. “Erguidos para os ares os santos e as armas” (Euclides: Fernandes). ☆ **a PRED:** Deputado erguido a ministro. “Shakespeare, poeta substancialmente lírico erguido a dramático pelo espantoso grau de despersonalização que atingiu” (Pessoa, PE, 68).

**ERIÇADO** a. ☆ **de:** Planta eriçada de

espinhos. (fig.) Questão eriçada de problemas, de complicações. “As costas holandesas são eriçadas de ilhas” (Camillo: Cruz).

**ERIGIDO** a. ☆ **a:** Estátua (monumento,

etc.) erigida a um herói, que lhe é erigida. ☆ **em PRED:** Vila erigida em cidade, distrito erigido em município. Agir de tal forma que a regra do seu procedimento individual possa ser erigida em regra universal — segundo pensamento famoso de Kant.

**ERMO** a. ☆ **de:** Assunto “ermo [destituído]

de interesses” (E. C. Ribeiro, SG, 674). Coração ermo [privado] de afetos. Terra erma de animais, de plantas.



ERRADO a. ☆ **em**: Relatório errado nas conclusões. Andar errado em fazer algo, em desistir. “Todas essas operações estão erradas na homogeneidade” (Corção, DO, 98).

ERRATA s.f. ☆ **a**: Erratas [emendas] a um texto. *Erratas à História de Portugal* (obra de João Ameal e Rodrigues Cavalheiro, port.).

ERRO s.m. ☆ **contra**; **de**: Erro contra a gramática ou erro de gramática. Erros contra a ortografia ou erros de ortografia. ☆ **em**; **de**: Erro no cálculo ou erro de cálculo. Erro no diagnóstico ou erro de diagnóstico.

ERUDITO a. ERUDIÇÃO s.f. ☆ **em**: Alguém erudito / sua erudição em algo. Robert Southey, “homem erudito nas literaturas ibéricas” (Figueiredo, HLP, 95); sua erudição em (ou nas) literaturas ibéricas. “Filiações subjacentes só visíveis a especialistas de larga erudição no gênero” (Guilhermino, HLRS, 43); erudição na matéria, na especialidade; especialistas eruditos no gênero.

ESBULHADO a., s.m. ESBULHO s.m. ☆ **de**: Os (indivíduos) esbulhados de seus bens, de seus direitos. O esbulho dos bens, dos direitos. “Os pequenos e médios investidores viram-se esbulhados do seu dinheiro” (Ramalho). “O esbulho de alguns bens por parte do tutor foi levado ao conhecimento do corregedor” (Nascentes, PR).

ESCALA s.f. ☆ **em**, **por**: A escala do navio em (ou por) diversos portos. “Durante a escala no Recife os passageiros não saíram do avião” (Aurélio). “Os paquetes fazem escala por diversos portos” (cf. Fernandes).

ESCALAÇÃO s.f. ☆ **de** (...**para**): Escalação de jogadores (para a defesa, para o ataque). A escalação de um time.

ESCALADA s.f. ☆ **para**: A escalada para o sucesso. “Uma salutar escalada para o céu, com a abertura de colônias espaciais” (*Manchete* 2.1.88, 3).

ESCALADO a. ☆ **em**, **para**: Jogador escalado na (ou para a) ponta-direita. Atleta escalado para atuar na zaga.

ESCALDADO a. ☆ **com**, **de**: Alguém escaldado [escarmentado, que aprendeu à força] com contratempos; escaldado de adversidades ou reveses. “Estava escaldado com tantos contratempos e começava a precaver-se até contra os amigos” (Guilhermino: Fernandes).

ESCAMOTEADO a. ☆ **a**: Penas [dores] “dissolviam-se, caíam no vazio, eram escamoteadas [subtraídas] à razão” (Bessa Luís, SF, 229).

ESCANCARADO a. ☆ **a**: Janelas e portas escancaradas ao vento, à brisa. Negócios escancarados ao exame público. ☆ **para**: “Janelas escancaradas para o nascente” (Érico, Inc., 206).

ESCANCHADO a. ☆ **em**, **sobre** (ou **em cima de**): Cavaleiro escanchado na (ou sobre a) montaria. Menino escanchado sobre o (ou em cima do) muro. /**em**: “Corria o mundo escanchado num macho” (Torga, B, 43). “Sinhá Vitória, com o filho mais novo escanchado no quarto” (Graciliano, VS, 97). /**sobre**: “Existências ubíquas..., escanchadas sobre o oceano” (Torga, T.U., 104).

ESCANDALIZADO a. ☆ **com**, **de**: Alguém escandalizado com o (ou do) que vê, do que escuta. Homem escandalizado da (ou com a) pergunta.

ESCAPADO a. ☆ **a**, **de**: Homem escapado ao (ou do) naufrágio, escapado da (ou à) prisão, a (ou de) um perigo, incêndio, etc.

ESCARAMUÇA s.f. ☆ **com**, **contra**: Escaramuça com (ou contra) um inimigo. /**com**: “Descemos ao restaurante para a primeira escaramuça com a comida israelense” (Érico, IA, 7). Camões perdeu o olho direito “numa escaramuça com os mouros” (J. O. Oliveira, PLP, 74); escaramuça contra mouros. “Houve escaramuça com as vanguardas desde cedo” (Nascentes, PR). (fig.) /**contra**: “Escassas vitórias na escaramuça contra uma ou outra palavra” (João Ribeiro: Fernandes); vitórias na escaramuça com as palavras. ☆ **de**, **para**: (fig.) Escaramuça [menção] de (ou para) fazer algo. “Fez uma escaramuça para ir-se embora, mas terminou ficando” (Aurélio); escaramuça de se retirar...

- ESCARMENTADO** a. ☆ **com, de:** Alguém escarmentado [escaldado, experimentado, que aprendeu à força] com sofrimentos e desilusões; escarmentado de contratempos.
- ESCARMENTO** s.m. ☆ **a, de:** “Aleijões de museu, não tanto por vingança como para escarmento [lição] a outros temerários” (Castilho: Cruz). “O jornalzinho escolar deveria ser conservado para escarmento [experiência] do futuro escritor” (Drummond, OADC, 94).
- ESCÁRNIO** s.m. ☆ **a, de:** A favela é um escárnio ao (ou do) nosso desenvolvimento urbano. “Sorria de uma maneira que... hoje me parece um escárnio às minhas agonias” (Camilo: Cruz); escárnio das minhas agonias.
- ESCARRANCHADO** a. ☆ **em, sobre, em cima de:** Cavaleiro escarranchado na (ou sobre a) montaria. Menino escarranchado sobre o (ou no) portão, em cima do muro.
- ESCARRAPACHADO** a. ☆ **em, sobre, em cima de:** Cavaleiro escarrapachado na (ou sobre a, em cima da) montaria. “Escarrapachadas nas cadeiras da calçada, as comadres fazem trancinha” (Quintana, CH, 27).
- ESCASSO** a. **ESCASSEZ** s.f. ☆ **de, em:** Livro escasso de (ou em) informações. Escritor escasso em (ou de) adjetivos. /**de:** Poesia “escassa de ideal” (Fialho de Almeida: Fernandes); escassa em ideal. “Nossos próprios avós portugueses, tão escassos de gentes” (D. Ribeiro, EI, 31). “Escassez de mantimentos. Escassez de inteligência” (Aulete). /**em:** Escassez em mantimentos, em recursos. “Coluna, escassa em vulto, não escassa em valor” (Castilho: Cruz).
- ESCLARECIDO** a. ☆ **de, sobre (e sin.):** Alguém esclarecido de (ou sobre) algo. Sócios esclarecidos sobre os (ou dos) objetivos da reunião extraordinária. “Instintivamente esclarecido sobre a natureza precária dos resultados da guerra” (Rui: Fernandes); esclarecido da (ou acerca da) natureza dos resultados...
- ESCLARECIMENTO** s.m. ☆ **a:** “Esclarecimento à população” (Apedido em jornal, p. ex. ZH 21.12.87, 13). “Esclarecimento à opinião pública” (id. 18.6.88, 20). ☆ **(a...) sobre (e sin.):** Esclarecimento (à população, ao público, à opinião pública) sobre cortes na energia elétrica. “Comissão [Parlamentar de Inquérito] quer esclarecimento sobre o Fundo da Marinha Mercante” (Subtít. ZH 20.5.88, 10). “Breve esclarecimento do autor sobre profecias e enxofre” (J. Amado, TA, 133); esclarecimento aos leitores sobre profecias... “Esclarecimento acerca do significado da palavra vila” (Mário Barreto: Fernandes); esclarecimento ao consulente acerca do significado... “A circular contém esclarecimentos a respeito dos novos cursos” (Aurélio). ☆ **de (...a):** Esclarecimento de fatos, de dúvidas, etc. (a alguém).
- ESCOADO** a. ☆ **de (...para); para:** Produtos escoados de uma região (para outra). Colheitas escoadas (da colônia) para a capital. Colheitas “escoadas para os grandes centros consumidores” (Edit. GM/SP 28.3.88).
- ESCOIMADO** a. ☆ **de:** Texto escoimado [limpo, livre] de erros, de repetições. Vinho escoimado [purificado, limpo] das fezes.
- ESCOLHA** s.f. ☆ **de:** Escolha de roupas, de mercadorias, de palavras ou termos, etc. ☆ **em:** Boa ou má escolha [senso de escolher] nas amizades, nos livros, nos objetos. “Não tem escolha nas amizades, e por isso algumas são péssimas” (Aurélio). ☆ **entre:** Escolha [opção] entre pessoas ou coisas. Vacilar na escolha entre duas palavras. “Foi difícil a escolha entre as duas soluções que lhe apresentaram” (id.).
- ESCOLHIDO** a., s.m. ☆ **(de) entre (...para) (PRED), como PRED:** Alguém escolhido (de) entre outros (para dirigir os trabalhos). Qual foi o escolhido (de) entre eles? Homem escolhido (entre outros) para (ser) líder do grupo. Escolhido como (ou para) chefe. “Os Ministros civis serão escolhidos pelo Presidente da República dentre brasileiros maiores de trinta e cinco anos” (CB 88, a. 123, § ún.). “O ensino mútuo interpõe... certo número de prefeitos, escolhidos de entre os alunos” (Camilo: Cruz).
- ESCOLTADO** a. ☆ **de, por:** Delinquente escoltado de (ou por) policiais. (fig.)



“Análoga sintaxe cabe ao verbo *faltar* escoltado de infinitivo” (Barbadinho, TCLM, 93). Substantivo escoltado de adjetivos.

ESCONDIDO a. ☆ **a, de**: Fato escondido a (ou de) todos. Segredo escondido até aos (ou dos) pais. Realidades escondidas aos nossos olhos, aos nossos sentidos. Ato escondido de (ou a) alguém. ☆ **em, dentro de, entre, sob**, etc. (LOC): Livro escondido num armário, dentro de um baú, entre roupas, sob o (ou debaixo do) colchão. /**em**: “Rendilha de aranha/ na face encantada,/ moedinha de prata/ escondida na mão” (Quintana, AHS, 80). “Estava escondido no mato como tatu” (Graciliano, VS, 60). /**entre**: “A face escondida entre as mãos” (Camilo: Fernandes).

ESCORADO a. ☆ **em**: Homem escorado [apoiado, encostado] no muro, no portão. (fig.) Filho escorado [amparado] no pai. O estilo de Alencar, “escorado no adjetivo e no advérbio de modo” (Bosi, HCLB, 224). “Pedagogia já abundantemente escorada na ciência” (Corção, DO, 163). “A veterana cantora, escorada numa seleção de clássicos do jazz” (Veja 30.12.87, 159).

ESCORRAÇADO a. ☆ **de**: Homem escorraçado [expulso, corrido] do seu meio. “Sentimento doloroso de todo o filho escorraçado do lar materno” (Torga, T.U., 109).

ESCRAVATURA s.f. ☆ **por**: “Outra escravatura, a das almas pelo dinheiro” (O. Lopes, LD, 120).

ESCRavidÃO s.f. ☆ **a**: O homem se impõe a escravidão a deuses por ele mesmo criados. “Escravizamo-nos a uma pessoa ou a uma idéia para fugir à escravidão a nós mesmos” (Drummond, OADC, 56).

ESCRavIZAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: A escravização de pessoas (a ocupações alienantes, improdutivas). Evitar a escravização do espírito (a preconceitos). /**a**: “A liberdade de linguagem sem escravi-zação à gramatiquice” (E. Moraes: Ban-deira, SPV, 158); escravização do estilo à gramatiquice. O perigo da Gramática, capaz de “fornecer os elementos necessá-rios à escravização ao passado” (Olinto,

CC, 20). “Daí ser a experiência um ins-trumento de escravização ao passado e não de renovação e progresso” (Anísio, EMM, 19). “Haverá algo de mais dra-mático do que a escravização... a uma atividade para a qual não se tem pendor algum?” (Sodré, ME, 9).

ESCRavIZADO a. ☆ **a**: Homem escravi-zado à máquina, a preconceitos. Expres-são “correntemente escravizada a uma acepção demasiado restrita” (Monteiro, RTC, 103).

ESCRaVO a., s.m. ☆ **de**: Ser contra a moda ainda é ser escravo da moda. “Os homens velhos calculam demais, são escravos dos números” (Rego, GM, 174). “Nós estamos ainda tão escravos da gramática lusa como qualquer por-tuguês” (M. Andrade: Barbadinho, SNLM, 81).

ESCRITO<sup>1</sup> a. ☆ **em**: “Versos escritos nágua” (Bandeira, P, 16). “Poema escrito na parede do Bar” (Cassiano, PC, 482).

ESCRITO<sup>2</sup> s.m. ☆ **de, sobre**: Escritos de (ou sobre) sociologia. Um escrito sobre (ou de) educação libertadora.

ESCRÚPULO s.m. ☆ **com**: Escrúpulo com neologismos, com estrangeirismos. ☆ **em**: Escrúpulo [cuidado, zelo] na lin-guagem, no uso das palavras. Escrúpulo na escolha das leituras, nas compras, nos cálculos. “Tenho escrúpulo [hesita-ção da consciência] em receber tanto ouro por tão pouco trabalho” (Camilo: Fernandes).

ESCRUPULOSO a. ☆ **em**: Homem escru-puloso [cuidadoso, meticoloso] no tra-balho, na observância da lei, nas contas. Escrupuloso no cumprimento de suas obrigações, em terminar suas tarefas.

ESCUdADO a. ☆ **em (...contra)**; **contra**: Cidadão escudado [amparado] na lei contra abusos da polícia. Filho escudado [apoiado] no renome do pai. “Sistema pedagógico... escudado na prática esco-lar dos Padres Oratorianos” (Bosi, HCLB, 63). Homem “escudado [prote-gido] contra a calúnia” (Fernandes).

ESCUDO s.m. ☆ **contra**: Os brasileiros “viram nela [OAB] um refúgio contra as injustiças... e um escudo contra a

arrogância... dos que detinham o poder” (Edit. ZH 2.10.88).

**ESCUSA** s.f. ☆ **a, de**: Escusa a (ou de) algo. “Valha-me esta consideração de escusa às faltas que... houveram escapado” (Rui: Cruz); escusa das faltas. A escusa a (ou de) prestar esclarecimentos.

**ESCUSADO** a. ☆ **de**: Homem escusado [desobrigado] de prestar esclarecimentos, escusado [dispensado] de um serviço (cf. Aulete).

**ESFOLADA** s.f. ☆ **em**: Uma esfolada [extorsão] em alguém. “O pacote a ser proposto esta semana vai resultar em mais uma esfolada no contribuinte” (Veja 2.11.88, 102).

**ESFOMEADO** a. ☆ **de**: “As pessoas vieram para a rua... esfomeadas de sol e ar livre” (Namora, TJ, 180).

**ESFORÇO** s.m. ☆ **contra / a (ou em) favor de, em prol de, por**: Todo esforço [diligência, empenho combativo] é pouco contra a ignorância, contra os preconceitos, contra as injustiças. /**contra**: “Raramente tentam qualquer esforço contra os carrapatos e as doenças do gado” (Gustavo Barroso: Fernandes). “Um novo esforço contra a AIDS” (Tít. ZH 29.1.88, 16). “Elogiável o esforço governamental contra o direito irrestrito de greve” (Edit. FSP 13.7.88). /**em favor de**: Esforços em favor da (ou pela) libertação, a favor dos oprimidos, contra os opressores. Precisamos descobrir a nossa felicidade no esforço em favor da felicidade dos outros. /**em prol de, por**: “Os esforços que fazíamos em prol duma vida nova” (Érico, SC, 231); esforços por uma vida nova. ☆ **de, em, para, por**: /**de**: “Um esforço de se colocar em dois pontos de vista diferentes” (A. Cândido: A. Lins, JC v, 23); esforço em (ou para, por) se colocar... Em Euclides da Cunha, o “esforço aturado de colher o real” (Bosi, HCLB, 345); esforço em (para, por) colher o real. /**para**: “Esforços das autoridades para fazer do hebraico o idioma oficial da nação” (Érico, 1A, 320). Segundo Gramsci, uma verdade só é fecunda quando se fez um esforço para conquistá-la (cf. P. Freire, IAL, 70). /**por**: “Um quixotesco esforço por demonstrar

a perpetuidade indestrutível da pátria portuguesa” (Figueiredo, HLP, 48).

☆ **sobre**: “O Cel. Campolargo, fazendo um esforço sobre si mesmo, olhou enviesado para Xisto” (Érico, Inc., 37). “Faz um esforço sobre a sua vontade” (Camilo: Fernandes). “Muitas vezes é preciso um esforço sobre nós mesmos” (Cândido de Figueiredo: Cruz).

**ESFUZIANTE** a. ☆ **de**: Crianças esfuziantes de alegria. Jovem esfuziante [irradiante] de graça, de beleza. Esfuziante de entusiasmo.

**ESGANADO** a. ☆ **por**: Alguém esganado [ávido, sôfrego] por algo. Criança esganada por doce. Homem “esganado [ávido, sôfrego] por dinheiro” (Aulete).

**ESGOTADO** a. ☆ **de**: Governo esgotado [exaurido] de recursos. Corpo esgotado de forças, de reservas. ☆ **em**: “Um regime... esgotado em suas possibilidades” (Edit. JB 22.3.88).

**ESMALTADO** a. ☆ **de, (menos us.) com**: Chão esmaltado de flores. Texto esmaltado com (ou de) preciosismos de estilo.

**ESMERADO** a. ☆ **em**: Homem esmerado na linguagem, no vestir ou no trajar, “esmerado em abotoar-se no traje de rigor” (Alberto Rangel: Fernandes). Historiadores “esmerados em distinguir personalidades ilustres nos senhores de terras” (Sodré, HLB, 49).

**ESMERO** s.m. ☆ **de, em**: Esmero de linguagem ou na linguagem (e não \*em linguagem). “Esmeros de estilo” (Aulete) ou no estilo (e não \*em estilo).

**ESPALHADO** a. ☆ **em, ao redor de, em torno de, entre, por, sobre, etc. (LOC)**: Flores espalhadas no chão, no (ou sobre o) altar, em cima e em torno do caixão, pela sala, etc. Superstições espalhadas entre o povo (ou pelo povo). Pânico espalhado entre a população. /**sobre**: “Teoria acerca da formação das massas de água espalhadas sobre a Terra” (Aurélio, v. *hidrogenia*). “Flores espalhadas sobre o altar” (Fernandes); espalhadas no altar. “Unção religiosa espalhada sobre as cenas da natureza” (R. Carvalho, PHLB, 213).

**ESPANTADO** a. ☆ **com, de, por**: Homem espantado com o (ou do, pelo) que vê.



Espantado do (ou com o, pelo) sucesso obtido. Espantado pela (ou com a, da) facilidade com que se muda de opinião. “O barqueiro parecia espantado com o vendaval” (Alves Redol: *Amora*, PLP, 334).

ESPANTO s.m. ☆ **com, de, por**: O espanto com os resultados, do sucesso, por ver o campeão derrotado. “Meu espanto por esse protoplasma indeciso” (Torga, T.U., 154).

ESPARSO a. ☆ **em, por**: Povos esparsos na (ou pela) superfície da terra. Produção literária esparsa em revistas. “O restante de sua produção está esparsa em jornais” (Gomes, ARB, 131). “Epopéia esparsa... na terra transmontana” (Torga, T.U., 61); esparsa [espalhada] pela terra transmontana. ☆ **sobre**: Flores esparsas sobre o altar. “Sertanejos, esparsos sobre o alto dos cerros” (Euclides: Fernandes).

ESPECIAL a. ☆ **a**: “Fato fisiológico especial [peculiar] ao outro sexo” (Rui: Fernandes).

ESPECIALISMO s.m. ☆ **em**: Especialismo em alguma matéria, ciência, etc. “Especialismo exagerado na produção em série” (P. Freire, EPL, 89).

ESPECIALISTA a., s. 2g. ☆ **em**, (menos us.) **de**: Um (médico) especialista em (ou de) doenças contagiosas. Especialista em doenças de senhoras, “de moléstias das senhoras” (Coelho Neto: Fernandes). “Especialista em bulas” (Tít. art. de Carlos Reverbel, ZH 3.3.88, 4). “A atraente forasteira era especialista em Filologia” (Érico, SC, 185). “Jornaleiros... especialistas [peritos] em tomar e descer do bonde em movimento... apregoavam os jornais no estribo” (Sodré, ME, 13).

ESPECIALIZADO a. ☆ **em**: “Instituições e pessoal especializados no tratamento e recuperação de viciados” (CB 88, a. 243, § ún.). “Operários especializados em construções” (Freyre, MHMM, 162). “Leigo... aquele que não está especializado de uma maneira particular no estudo lingüístico” (Mattoso, ILIB, 83). “Pretende-se tornar... o professor do ciclo básico um profissional especializado em alfabetização” (Edit. FSP 23.1.88).

ESPECÍFICO a. ☆ **a**: Alguma coisa específica [própria] a algo ou alguém, que lhe é específica. “Cada economia que se desenvolve enfrenta uma série de problemas que lhe são específicos, se bem que muitos deles sejam comuns a outras economias contemporâneas” (Furtado, FO, 225); problemas que são específicos a ela.

ESPECULAÇÃO s.f. ☆ **com**: Especulação com o dólar, com o ouro, com mercadorias. “Muitos têm enriquecido entregando-se à especulação com gêneros de primeira necessidade” (Fernandes). “Caixa [Econômica Federal] não quer especulação com as cadernetas” (Tít. JB 16.7.88, 12). ☆ **de**: A especulação [investigação, pesquisa] das causas de um fenômeno (<especular as causas...). “Não havemos de negar ao entendimento a especulação da verdade” (Moraes). ☆ **sobre** (e sin.): Especulação [informação minuciosa] sobre algo. A especulação sobre as (ou acerca das) condições financeiras de alguém, de uma instituição. “A especulação [indagação, reflexão] sobre a língua” (Mattoso, ILIB, 47). “A Filosofia tinha de abdicar da especulação sobre as transcendentais realidades espirituais e metafísicas” (Amora, HLB, 71). “Especulações [indagações, hipóteses] da imprensa sobre o caso” [de um assassinato] (DS 24.6.88, 1). “Especulações em torno da palavra *homem*” (poema de Drummond, NR, 335).

ESPERANÇA s.f. ☆ **de** (OBS.): Esperança de algo, de bons resultados, de prêmios, de sucesso, de vitória, etc. “O cavalo de corrida dispara na esperança de derubar o cavaleiro” (Drummond, OADC, 29). “Encheu-o a esperança de achar comida, sentiu desejo de cantar” (Graciliano, VS, 46). ☆ **OBS.** Frequente a elipse da prep. *de* antes da conj. *que*: “Tenho esperanças que até o fim do livro vocês vão me perdoar” (Lispector, MMP, 9); esperanças de que vão me perdoar. “Hotéis/ Esperança que o carnaval reverta baixa ocupação” (Tít. DS 30.1.88, 12). ☆ **em**: Esperança [confiança, fé] em alguém ou algo. Passageiros do Titanic aguardam a morte entoando “um hino religioso de esperança em

Deus e na vida eterna” (Érico, SC, 96). “O drama termina pela esperança no milagre” (J. O. Oliveira, PLP, 132). “Esperança em Deus não me falta” (Nascentes, PR). “Tinham muitas esperanças no futuro” (Ramalho). ☆ **para**: “Esperança para o futuro político do País, esperanças boas para um fim-de-semana e uma noite tranqüila” (V. Ferreira, A, 214).

**ESPERANÇADO ESPERANÇOSO** a. ☆ **de**: Alguém esperançado/esperançoso de algo, de bom êxito, de veneer, etc. “Os cargueiros das tropas... trotavam para lá, esperançados de pouso” (Afonso Arinos: Fernandes). “Vivo esperançado de obter essa graça” (Cruz). “O deputado... está esperançoso de ter apresentado argumentos convincentes” (ZH 28.5.88, 10, 2. col.). “Ando esperançoso de alcançar o primeiro prêmio” (Cruz). ☆ **em**: Esperançado/esperançoso [confiante] em algo ou alguém. Esperançado nas promessas de alguém (ef. Camilo: Fernandes). Homem “esperançado em honras” (Camilo: Cruz). Alguém esperançado/esperançoso nos amigos, na ajuda deles.

**ESPERTEZA** s.f. ☆ **para**: “Quanto à esperteza [sagacidade] para negócios, ouvi na Grécia que é preciso dois judeus para enganar um grego” (Érico, IA, 140).

**ESPETADO** a. ☆ **em**: Faca espetada na parede. Dedo espetado no ar. Olhos espetados [fixos] em alguém ou algo. “Tristeza de eserever/ Cada palavra é uma borboleta morta espetada na página:/ Por isso a palavra escrita é sempre triste...” (Quintana, AHS, 143).

**ESPICHADO** a. ☆ **em**: Alguém espichado [estirado] na cama, na poltrona. “Agora, espichado na porta da casa de palha, olha para o céu” (Rego, GM, 223).

**ESPINAFRADA ESPINAFRAÇÃO** s.f. ☆ **em**: “Uma espinafrada [descompostura] no INPS porque... negou um benefício” (S. C. Franco, QP, 54).

**ESPRAIADO** a. ☆ **a**: “Seus generosos mentores [da Sociedade Partenon Literário] quiseram-na espraiaada [estendida] a todos os domínios da inteligência” (Guilhermino, HLRS, 172). ☆ **em, por**: Assunto/tema espraiaado [desenvolvido]

em (ou por) muitas páginas. Olhos espraiaados [alongados] pela (ou na) sala. Alegria espraiaada [irradiada] no (ou pelo) rosto. “O trovão... se ouviu, distante, espraiaado em rolos, como a notícia de uma praga longínqua” (V. Ferreira, A, 208). ☆ **sobre**: Os raios do sol espraiaados sobre a terra. Luar espraiaado sobre as ondas [do mar].

**ESPREMIDO** a. ☆ **contra, em**: Pessoas espremidas [apertadas, comprimidas] contra a parede, num elevador. ☆ **em**: Fruta espremida num recipiente. “O sumo da mandioeca, espremida no tipiti, cesto cilíndrico portátil” (Caseudo, S, 23).

**ESQUECIDO** a. ☆ **a (OBS.), de, por**: Pessoa/coisa esquecida a (ou de, por) alguém. Fatos esquecidos a (ou de, por) quem tem memória curta. /**a**: A expressão *partes*, “no velho sentido, hoje... esquecido aos nossos escritores” (Rui: Cruz); esquecido dos (ou pelos) escritores. /**por**: “Cumpre ter em consideração a etimologia de um vocábulo unicamente na medida em que tal etimologia não está esquecida pelos que falam a língua” (Mário Barreto: Fernandes). ☆ **OBS.** Esse *a* é o da regência literária: *algo/alguém esquece a uma pessoa, esquece-lhe algo/alguém*. ☆ **de (OBS.)**: Pessoa esquecida de algo ou alguém, de tudo e de todos. “Sozinho em minha casa e esquecido de meus cuidados” (Sabino, MV, 191). “Em breve, esquecido dos perigos, entrei de corpo e alma no Sobrado” (Érico, SC, 305). “Tentamos proteger a árvore, esquecidos de que é ela que nos protege” (Drummond, OADC, 18). ☆ **OBS.** Prep. omissível antes da conj. *que*: “Loas parecia esquecido que fora essa a intenção...” (Namora, TJ, 155); esquecido de que fora... ☆ **de**: “Tem uma perna esquecida [(p. us.) insensibilizada; parálitica] ou é esquecido de uma perna” (Aulete).

**ESQUECIMENTO** s.m. ☆ **de (OBS.)**: Esquecimento de algo ou alguém (OBS.), de tudo e de todos. Esquecimento de injúrias, de ofensas. Esquecimento de favores. ☆ **OBS.** Com nome de pessoas, sintaxe sujeita a ambigüidade: *o esquecimento dos amigos*, onde *amigos* é interpretável como agente ou paciente do *esquecer*. ☆ **em torno de**: “O esque-



cimento em torno de Lima Barreto” (Sodré, ME, 23).

**ESQUIVANÇA** s.f. ☆ **a** (...em); **em**: Esquivança a alguém (em algo). “A esquivança desamorosa da mãe a um filho excluído da ternura com que estremece os outros” (Camilo: Aulete, v. *desamoroso*). A esquivança ao filho em ajudá-lo, em dar-lhe atenção. A esquivança em ajudar.

**ESQUIVO** a. ☆ **a**: Homem “rude, áspero, esquivo a carícias” (Camilo: Cruz). ☆ **a** (...em); **em**: Pai esquivo ao filho (no diálogo, no trato). Mulher que “parecia esquiva em lembrar-se e tinha um ar algo triunfante” (Bessa Luís, SF, 264). ☆ **(para) com**: Alguém esquivo [áspero, rude] (para) com as pessoas, “esquivo comigo, para comigo” (Cruz).

**ESSENCIAL** a. ☆ **a, para**: /**a**: “Das funções essenciais à Justiça” (CB 88, título IV, capítulo IV). “O espírito crítico é essencial ao conhecimento exato” (Amora, HLB, 71); essencial para o conhecimento exato. “O drama é essencial à vida desse povo [inglês], que é o mais avesso à declamação” (Rego, GM, 341). “Importações essenciais à nossa subsistência e ao funcionamento da economia” (Prado Jr., RB, 240). /**para**: “Importações essenciais para o normal funcionamento da economia” (id., ib., 244). “Fatores essenciais para o progresso econômico do país” (id., ib., 118). “Uma proteção mínima essencial para evitar o sucateamento do parque industrial instalado” (Edit. FSP 18.7.88). ☆ **em**: A pesquisa é essencial na ciência. A confiança é essencial no amor. “A emoção é essencial na arte” (Antero de Figueiredo: Fernandes). “A razão é essencial no homem” (Lello).

**ESTABELECIDO** a. ☆ **a**: Pensão estabelecida [assegurada] a uma viúva, que lhe é estabelecida. Mesada estabelecida aos filhos. ☆ **em**: Alguém ou algo estabelecido [residente, localizado] em certo lugar. Firmas estabelecidas na capital. Usos firmemente estabelecidos [fixados] na linguagem culta. ☆ **em, sobre**: Teoria estabelecida em (ou sobre) fundamentos sólidos.

**ESTABELECIMENTO** s.m. ☆ **de** (...em): *História da origem e estabelecimento*

*da Inquisição em Portugal* (obra de Alexandre Herculano, 1854-1859). Estabelecimento de escolas, de leis, de um regime, etc.

**ESTABILIDADE** s.f. ☆ **em**: Estabilidade nas opiniões. “A utopia de uma inexchangeável estabilidade no emprego” (Edit. JB 27.12.87).

**ESTACIONADO** a. **ESTACIONAMENTO** s.m. ☆ **em, sobre**: Carro estacionado em local proibido; estacionado sobre a calçada. O estacionamento de carros na garagem; estacionamento nas (ou sobre as) calçadas.

**ESTADA, ESTADIA**<sup>1</sup> (OBS.<sup>1</sup>) s.f. ☆ **em** (OBS.<sup>2</sup>): Estada ou estadia num país, numa cidade. “Durante sua estada na Bahia, adotou [Múcio Teixeira] o selo inconfundível de Castro Alves” (Guilhermino, HLRS, 231). “Voltara duma estada de três anos e meio em Washington” (Érico, UCHB, 92). “Segundo episódio da estada de Ascânio na capital” (J. Amado, TA, 433). “Quatro estadias longas na Europa” (A. Cândido, VE, 85), “a estadia na Itália” (id., ib., 165), “a estadia na Ilha Verde” (id., ib., 55). “Na ocasião viajei para demorada estadia na Europa” (J. Amado, BTS, 271). “A estadia [de Portinari] na Europa fez-lhe um bem enorme” (Bandeira, AA, 47). ☆ **OBS.<sup>1</sup>** Puristas só aceitam a forma *estadia* para ‘demora de navio em posto para (des)carga’. Essa própria imposição, naturalmente, prova o uso diverso na língua viva. Aurélio: “Muitos condenam o uso, freqüentíssimo, da palavra [*estadia*] nesta última acepção” [2. estada, permanência]. Usos se devem respeitar — e muito mais quando “freqüentíssimos”. **OBS.<sup>2</sup>** Como *em* é de lugar, também ocorrem outras prep.: “a minha estada debaixo da janela de Capitu” (Machado de Assis: Bergo, EDL). “Uma estada mais ou menos longa pela Europa” (O. Lins, ENT, 39).

**ESTADIA**<sup>2</sup> s.f. ☆ **em**: A estadia de um navio num porto. “É de poucas horas a estadia deste navio em Natal” (Fernandes). Sua estadia na Europa, na capital do país, etc. (v. OBS.<sup>1</sup>, em **ESTADA, ESTADIA**<sup>1</sup>).

**ESTÁGIO** s.m. ☆ **em**: Estágio (de aprendizado, prática, etc.) numa empresa, numa escola. “Ninguém que pretenda conhecer o Rio Grande poderá deixar de fazer um estágio nessa atmosfera opressiva” (Guilhermino, HLRS, 365). “Depois de um estágio em trabalho” (NURC/SP II, 80, 815).

**ESTAMPADO** a. ☆ **em**: Efigie [figura, imagem, etc.] estampada num tapete. Alegria / tristeza estampada no rosto. Notícias estampadas nos jornais.

**ESTARRECIDO** a. ☆ **ante, diante de**: “Pasma das almas estarrecidas ante o desconhecido” (Antero de Figueiredo: Fernandes). “Uma Europa estarrecida diante de uma força desencadeada” (Rego, GM, 213). ☆ **com**: Alguém estarrecido com um fato, com uma notícia, com o que vê ou ouve.

**ESTATÍSTICA** s.f. ☆ **sobre**: “Uma estatística sobre a origem e situação econômica dos escritores” (Sodré, HLB, 238). “Estatísticas sobre a dívida mundial” (Edit. GM/SP 26.1.88).

**ESTÁVEL** a. ☆ **em**: Homem estável em seus conceitos, critérios, etc. Operário estável no emprego.

**ESTEADO** a. ☆ **em**: Corpo esteado [escorado] na parede. Tese esteada em princípios sólidos. Opinião esteada em especialistas. “Luta firmemente esteada na plena compreensão da mesma posição” (Prado Jr., RB, 94).

**ESTEIO** s.m. ☆ **a**: Esteio [proteção, arri-mo] a algo ou alguém. ☆ **Loc. em esteio** [apoio] **a**: “Esta apreciação vem em esteio à defesa da nossa polícia” (Rui: Fernandes). ☆ **de**: O clero medieval, “esteio [sustentáculo] mais seguro das ciências e das letras” (Latino Coelho: Aulete). O esteio de uma instituição. “O trabalho e a honra são esteios da virtude” (Aulete).

**ESTENDIDO** a. ☆ **(de...) a, até**: Algo estendido de um lugar ou ponto a (até) outro. /**de...a**: “Penetrava a bordo a multidão, por uma prancha estendida do cais à amurada” (Afrânio Peixoto: Fernandes); estendida do cais até a amurada. /**até**: “A extensão de uma linha

reta estendida até o infinito” (J. H. Rodrigues, TS, 16). Trilhos de trem que “fossem estendidos até a Antares” (Érico, Inc., 25); trilhos estendidos da capital até Antares, a Antares. ☆ **a, para**: Direitos estendidos a (ou para) todos os cidadãos. “O voto obrigatório estendido ao analfabeto anuncia o analfabetismo obrigatório” (Drummond, OADC, 168). “Braços infelizes estendidos para os filhos martirizados” (Cecília, OQ, 69). ☆ **em, sobre**: Corpo estendido [estirado] na (ou sobre a) cama, sobre uma (ou numa) poltrona. “Fui visitá-lo e achei-o estendido na sala de jantar” (Graciliano, SB, 77). “O braço esquerdo, sobre o peito, / o outro, nas sedas estendido” (Cecília, RI, 225). “Raimundo, no seu quarto, passava pelo sono, estendido sobre um divã” (Aluísio Azevedo: Fernandes).

**ESTÉRIL** a. **ESTERILIDADE** s.f. ☆ **de**: Árvore estéril de frutos. Cabeça estéril de idéias. País estéril de recursos. Esterilidade de frutos. Esterilidade de idéias, de talento. Esterilidade de recursos. ☆ **para**: Talentos estéreis para o bem comum. Patrimônio estéril para a família. A esterilidade [improdutividade] de certos estudos (pesquisas, etc.) para a sociedade.

**ESTICADA** s.f. ☆ **em**: (fam.) Dar uma esticada num bar (clube, restaurante, etc.). Uma senhora “resolve em noites como esta dar uma esticada na boate” (Sabino, MV, 148). ☆ **(de...) até**: Dar uma esticada (do Rio) até Petrópolis. Uma esticada (do Leblon) até Copacabana.

**ESTICADO** a. ☆ **até**: “Tinha uma hélice presa num elástico esticado até um gancho entre as asas” (Sabino, ME, 61). ☆ **para**: Braço esticado para a frente, para o lado. “Tinha o pescoço esticado para a frente, os olhos fixos e vazios” (Namora, TJ, 92).

**ESTILHAÇADO** a. ☆ **em**: (fig.) “O porquê do ato de Jim é estilhaçado numa série de longas conversas” (A. Cândido, TA, 85).

**ESTIMA** s.f. ☆ **a, de, para com, por**: A estima a (ou de, para com, por) alguém ou algo. Ter estima a alguém, ter-lhe



estima. /a: “A estima pública ao caráter da rainha e do príncipe” (Rui: Fernandes). /de: A estima de si mesmo é condição da estima pelo próximo. “Crises de violência que nasciam dum repouso demasiado e duma excessiva estima de si próprio” (Bessa Luís, SF, 129). “Os melhores alunos transpõem os cursos secundários e superiores sem o menor gérmen de estima do idioma pátrio” (Rui: Fernandes). /para com: Deus “inspirou ao nosso santo Fundador uma singular estima para com esta virtude” (Sena Freitas: Cruz). “Conseguirá o pregador este fim... pela estima para com seus ouvintes” (Roquete: id.). /por: No *Caramuru*, “alguns sinais de estima pela terra” (Sodré, HLB, 112). No Neoclassicismo, “a estima pelos gêneros mais típicos da poesia greco-latina” (Amora, HLB, 31). “De nossa condição é a estima pelos filhos mais novos porque eles nos reconduzem ao recomeço e à esperança” (V. Ferreira, A, 255). “Tinha pelo amigo uma grande estima” (Ramalho).

ESTIMADO a. ☆ **de, por**: Homem estimado de (ou por) todos. “Foi muito estimado da rainha... e não menos estimado do príncipe D. João” (Camilo: Fernandes); estimado pela rainha e pelo príncipe. “Seu agrado às crianças tornou-a estimada de todos” (Fernandes, v. *agrado*). Homem “estimado por todos, até pelo pessoal graúdo da Companhia” (Guilhermino: Fernandes). ☆ **em**: Prejuízo estimado [avaliado] em alguns milhões de cruzeiros. População estimada em meio milhão de habitantes.

ESTIMATIVA s.f. ☆ **de, sobre**: Estimativa de (ou sobre) algo. “Ainda não temos uma estimativa exata de nossos prejuízos” (Aurélio). “Difícil estabelecer uma estimativa sobre inflação” (Tít. DS 6.8.88, 14); no texto: “um consenso sobre as estimativas de inflação”.

ESTIMULADO a. ☆ **a**: Alguém estimulado a prosseguir nas investigações. ☆ **em**: Homem estimulado em seu trabalho, em seu brio.

ESTIMULANTE a., s.m. ☆ **a, de**: Palavras estimulantes a (ou de) novos esforços. Cada vitória é um estimulante a (ou de) novas lutas. “Bacharelismo estimulante da palavra ‘fácil’. Do discurso verboso” (P. Freire, EPL, 93).

ESTÍMULO a. ☆ **a, para; de**: Estímulo [incitamento, incentivo] à (ou para a) pesquisa. /a: “A Revolução Industrial se constituiu num poderoso estímulo à contabilidade e ao registro dos papéis das atividades comerciais” (J. H. Rodrigues, TS, 125). “Estímulo às exportações” (Tít. CP 21.1.88, 18). “Fundo de Estímulo à Formação e Treinamento de Pessoal Especializado — FUNFORT.” /para: O incentivo monetário não é o único estímulo para o trabalho humano. *O estímulo prático para seguir o bem e fugir o mal* (obra de Manuel Bernardes, 1730). /de: “Para as grandes almas o amor é força e estímulo de nobres ações” (Rebello da Silva: Fernandes). “A ambição da glória é muitas vezes o estímulo do trabalho” (Aulete); estímulo ao (ou para o) trabalho.

ESTIPULADO a. ☆ **a**: Prazo/preço estipulado a alguém, que lhe é estipulado. Condições de aluguel estipuladas ao inquilino.

ESTIRADO a. ☆ **em, sobre**: Corpo estirado na poltrona, no sofá, sobre o divã, sobre a (ou na) cama. “Madalena estava estirada na cama” (Graciliano, SB, 223).

ESTOMAGADO a. ☆ **com**: Estomagado [indignado, irritado] com alguém ou algo. “Ficou deveras estomagado com o que eu lhe disse” (Aulete).

ESTORVO s.m. ☆ **a, de, para**: O analfabetismo é um sério estorvo ao (ou do, para o) progresso. A preocupação gramatical é um estorvo da (ou à, para a) expressão livre, fluente. “Aquele nobre Príncipe... era, sem dúvida, o mais forte estorvo para a vitória da empresa” (Paulo Setúbal: Cruz).

ESTRANGEIRO a. ☆ **a**: “Todo homem nasce estrangeiro à totalidade dos países, menos um não escolhido por ele” (Drummond, OADC, 59). Ideologia “hoje virou uma palavra difícil, que designaria alguma coisa estrangeira [alheia, estranha] a nós” (J. U. Ribeiro, P, 153). Algo “estrangeiro [estranho; adverso] ao nosso sentimento” (Afonso Lopes Vieira: Cruz).

ESTRANHAMENTO s.m. ☆ **entre**: “No texto de *Noite* o estranhamento entre o indivíduo e o mundo” (F. L. Chaves, EVRS, 110).

**ESTRANHO** a., s.m. ☆ **a, para**, (menos us.) **de**: É um equívoco funesto ensinar a Gramática ao aluno como algo estranho a ele (ou dele). /**a, para**: “Você não me é estranho [estranho a ou para mim], e eu não sou estranho para você” (Bisol, QCP, 15). “Um tema estranho à experiência existencial dos estudantes” (P. Freire, C, 79). “Eu a esqueci por certo, a julguei estranha a mim” (V. Ferreira, A, 204). “Jamais ficamos estranhos [ressentidos] um ao outro” (Érico, SC, 35). “Um grupo de pessoas mais ou menos estranhas umas às outras” (Cecília, OQ, 17). “Tive de o interpretar [soneto] como se eu fosse um estranho a mim mesmo” (Bandeira, SPV, 29). /**de**: “Como quem se vê tão estranho de si, que se desconhece” (Morais). “Estranho a alguma coisa ou de alguma coisa” (E. C. Ribeiro, SG, 676).

**ESTRATAGEMA** s.m. **ESTRATÉGIA** s.f. ☆ **contra**: O governo deve adotar alguns estratagemas (ou algumas estratégias) contra a especulação na bolsa. ☆ **para**: “O comerciante usou de ótimo estratagemas para atrair a freguesia” (Aurélio). A estratégia para a paz começa pelo desarmamento dos espíritos. “Uma nova estratégia para o desenvolvimento” (Tít. GM 25.11.88, 5). “Anistia/ As estratégias para apressar a solução” (Tít. DS 24.6.88, 8).

**ESTRATÉGICO** a. ☆ **para**: “Atividades consideradas estratégicas para a defesa nacional ou imprescindíveis ao desenvolvimento do País” (CB 88, a. 171, § 1º, I).

**ESTRATIFICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em**: Causar a estratificação da sociedade em classes. A estratificação [sedimentação, fixação] de credos, idéias, ideologias, opiniões, etc. A estratificação social em classes.

**ESTRATIFICADO** a. ☆ **em**: Sociedade estratificada em castas. O confronto língua culta / língua popular espelha as discriminações e estigmas das sociedades estratificadas em classes.

**ESTREANTE** a., s. 2g. **ESTRÉIA** s.f. ☆ **em**: Um (jovem) estreante em literatura, nas letras. Sua estréia no cinema, na imprensa, etc.

**ESTREITADO** a. ☆ **a, contra**: Criança estreitada ao (ou contra o) seio, ao colo,

contra o coração (pela mãe). Amigo estreitado ao (ou contra o) peito. ☆ **em, entre**: O filho estreitado nos (ou entre os) braços.

**ESTREITO** a. **ESTREITEZA** s.f. ☆ **de**: Homem estreito [escasso] de inteligência. Sua estreiteza [escassez, carência] de inteligência. ☆ **para**: Espírito estreito para entender isso. A estreiteza para tomar decisões generosas.

**ESTREME** a. ☆ **de**: Linguagem estreme [não mesclada] de estrangeirismos, de solecismos. “O cancionero gaúcho se apresenta quase estreme [isento] da ingênua devoção religiosa que encharca o seu irmão português” (Guilhermino, HLRS, 45). “Coração estreme de malícia” (Rui: Cruz).

**ESTRIBADO** a. ☆ **em, sobre**: Casa estribada [fundada] em (ou sobre) alicerces sólidos. Templo estribado sobre (ou em) colunas. ☆ **em**: Tese estribada [apoiada, baseada] em princípios filosóficos, em boa doutrina. Comportamento estribado na razão é o que se espera de seres racionais. “O tribunal decidiu a favor da empresa, estribado nos pareceres de alguns juristas de renome” (Ramalho).

**ESTRUTURAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em**: A estruturação de um texto (em partes ou capítulos). A estruturação de frases, de parágrafos, de orações. A estruturação em parágrafos era defeituosa. ☆ **de... sobre**: A estruturação de uma consciência social sobre a ideologia dominante.

**ESTRUTURADO** a. ☆ **em**: Texto estruturado em parágrafos, em capítulos. “A polícia ferroviária federal, órgão permanente, estruturado em carreira, destinasse... ao patrulhamento ostensivo das ferrovias federais” (CB 88, a. 144, § 3º). ☆ **sobre**: “Consciência histórica, estruturada sobre a ideologia das classes dominantes” (Boff, DL, 34).

**ESTUDIOSO** a., s.m. ☆ **de, em**: Um (homem) estudioso de antiguidades, de paleontologia, de religiões. “Estudiosos [especialistas] em Ciências Sociais” (Furtado, FO, 220).

**ESTUDO** s.m. ☆ **de**: O estudo de uma matéria, de pontos de um programa, de um teorema, de um autor ou de uma obra, etc. (< estudar uma matéria, pontos...). O estudo de qualquer coisa é, na



essência, um estudo de linguagem.

☆ **sobre** (e sin.): “Alguém já se lembrou de fazer um estudo sobre a estilística dos provérbios?” (Quintana, CH, 3). “Um estudo brasileiro sobre as instituições britânicas” (A. Lins, GC, 150). “Governador vê estudos sobre a Refinaria” (Tít. ZH 26.1.88, 18). *Estudo sobre a carne humana* (obra de Deonísio da Silva, 1975). “Comitê Internacional de Estudos sobre o Café — CIEC.”

ESTUPEFATO a. ☆ **com, de** (INF): Homem estupefato com a (ou da) audácia de alguém. Estupefato com o (ou do) que lhe é dado ver. “Estupefato com a liberdade daquelas palavras” (Bandeira, FP, 51). Estupefato de presenciar (e não \*com presenciar) aquilo.

ESTUPIDIFICADO a. ☆ **em**: “Havia uma divertida piedade pela bruteza daqueles ricos, stupidificados em egoísmo e rotina” (Namora, TJ, 22).

ESVAÍDO a. ESVAIMENTO s.m. ☆ **em**: Um soldado tombou, esvaído em sangue. O esvaimento em sangue quase deu na morte do soldado.

ESVAZIADO a. ☆ **de**: Recipiente esvaziado de líquido. Sala esvaziada de móveis. Palavra esvaziada do sentido originário. “A experiência..., esvaziada do conteúdo plástico, já não oferecia condições para progresso contínuo ou ordenado” (Anísio, EMM, 11).

EUFORIA s.f. ☆ **com**: “Euforia com mercado unificado” (Tít. GM 21.11.88, 2).

EVADIDO a., s.m. ☆ **a, de**: Os (homens) evadidos à (ou da) prisão. /**a**: “Todos os malfeitores, todos os evadidos à justiça” (Rui: Fernandes); os evadidos da justiça. /**de**: “Delinqüente juvenil evadida do seu reformatório” (Bessa Luís, SF, 53). Em Coelho Neto, um culto da arte “evadido da realidade dramática da vida brasileira” (Amora, HLB, 132). ☆ **(de...) para**: O (homem) evadido do campo para a cidade. O homem do campo evadido para a cidade.

EVASÃO s.f. ☆ **de (...para); para**: A evasão do campo (para a cidade). A evasão para a cidade não resolve os problemas do evadido. “Converter a Arte em mito devorador, que se destrói pela sua pró-

pria evasão da verdade para o erro” (A. A. Lima, EL, 18).

EVIDENTE a. ☆ **a**: Algo evidente a alguém, que lhe é evidente. “O mundo real... não interessava nos elementos evidentes à observação direta” (Amora, HLB, 128). “Os seus talentos em breve se tornaram evidentes ao rei” (Oliveira Martins: Cruz).

EVOCAÇÃO s.f. ☆ **de**: “Evocação do Recife” (poema de Bandeira, P, 191). “Evocação de Lisboa” (crônica de Cecília, SPV, 129).

EVOLUÇÃO s.f. ☆ **(de...) a, para**: Evolução de um estágio a (ou para) outro. /**de...a**: “Nada mais vivificante do que o pensamento da morte./ Não terá sido este o próprio segredo da espantosa evolução do homem — das cavernas aos astros?” (Quintana, PG, 141). /**de... para**: “A segura evolução da objetividade para o subjetivismo” (Trigueiros, NP, 240); evolução para o (ou ao) subjetivismo. “Evolução contínua da humanidade, de um estágio atrasadíssimo para um estágio adiantado” (Mattoso, ILIB, 85); a evolução para um estágio adiantado. “Uma evolução do estágio isolante para o flexional” (id., ib., 88). /**para**: “A evolução da sociedade coeva para a centralização monárquica e para o predomínio da riqueza mobiliária sobre a riqueza fundiária” (O. Lopes, LD, 114).

EXAGERAÇÃO s.f. ☆ **de**: Exageração dos problemas, dos defeitos ou qualidades, dos resultados, etc. (<exagerar os problemas, os defeitos ou qualidades, os resultados, etc.). ☆ **em**: Exageração nos elogios, nas críticas. “Exageração no ódio, na vingança” (Aulete).

EXAGERADO a. ☆ **de**: Homem exagerado de gestos, de exclamações. Trechos “exagerados de ênfase, de sutilezas e hipérboles e de todos os vícios próprios da má declamação” (Camilo: Cruz). ☆ **em**: Alguém exagerado no comer e no beber. Homem exagerado nos elogios ou nas críticas, “exagerado em todas as suas paixões” (Fernandes).

EXAGERO s.m. ☆ **de**: Um exagero de imagens, de hipérboles e metáforas nos escritos de alguém. ☆ **em**: É nocivo

todo exagero no comer, no beber, no esporte, em qualquer atividade.

**EXALTAÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** Exaltação [ação de exaltar] a (ou de) algo ou alguém. A festa da Exaltação da Santa Cruz. Filme que “é uma exaltação ao gênero cômico e um feliz atentado contra o bom senso” (*Veja* 21.12.88, 123); exaltação do gênero cômico. “Exaltação do Brasil” (Gilb. Amado, TL, 322). ☆ **por:** Exaltação [estado exaltado, entusiasmo, paixão] por algo ou alguém. “Esse livro [*Vida de Rossini*, de Stendhal] representa, de modo geral, o fim da exaltação pela música” (A. Cândido, TA, 156). “Uma constante exaltação pelo desconhecido, pelos grandes sacrifícios e heroísmos” (R. Carvalho, PHLB, 208).

**EXALTADO** a. ☆ **a:** Santo exaltado [elevado] às honras do altar. Homem exaltado aos píncaros da glória. “Consciência orgulhosa de quem servia um povo exaltado [excitado, incitado] a uma febre heróica e criadora” (Figueiredo, HLP, 121). ☆ **em:** Homem exaltado [exagerado, fanático] em suas declarações, nas opiniões, etc.

**EXAME** s.m. ☆ **de:** O exame de um livro, de um paciente, de um material, etc. Exame dos documentos, das provas, dos autos. ☆ **sobre** (e sin.): Exame sobre (ou acerca de, a respeito de) algo ou alguém. Exame sobre uma questão. Exame sobre as (ou quanto às) possibilidades de uma recessão.

**EXASPERADO** a. **EXASPERAÇÃO** s.f. **EXASPERO** s.m. ☆ **ante, com:** Alguém exasperado ante (ou com) algo. “Exasperado ante tanta indiferença” (Aquilino Ribeiro: Fernandes). Cidadãos exasperados com (ou ante) o descalabro da administração pública. A exasperação (ou o exaspero) ante os maus resultados, com o fracasso das negociações.

**EXATIDÃO** s.f. ☆ **de, em:** A exatidão [qualidade de exato] das (ou nas) medidas, dos (ou nos) números, termos, etc. A exatidão [precisão, rigor; perfeição, esmero] em algo. Exatidão nos cálculos, na medição, na linguagem, etc. A exatidão no cumprimento das obrigações.

**EXATO** a. ☆ **em:** Homem exato [certo, correto; preciso, rigoroso] nos cálculos,

nas contas, no pagamento, etc. Homem “exato no cumprimento de sua palavra” (E. C. Ribeiro, SG, 675). Alguém exato [esmerado, perfeito] no cumprimento do dever, no trabalho, “exato em tudo que faz” (Aurélio).

**EXAURIDO**<sup>1</sup> **EXAURÍVEL** a. ☆ **de:** Riquezas exauridas [tiradas, extraídas] /exauríveis do solo. Sentimentos exauridos/exauríveis de um coração delicado, sensível.

**EXAURIDO**<sup>2</sup> a. ☆ **de:** Alguém exaurido [esgotado] de alento, de forças. Governo exaurido de recursos. Solo exaurido de minerais.

**EXAURÍVEL** ☆ V. **EXAURIDO**<sup>1</sup>.

**EXAUSTO** a. ☆ **com, por:** “Uma população exausta [exaurida] com a carga tributária e o próprio imposto inflacionário” (Edit. JB 21.7.88); exausta pela carga tributária. ☆ **de:** Exausto [cansado, esgotado, extenuado] de uma luta, do trabalho, etc. “Nas torres que ficam acima das nuvens/ Exausto de azul/ Boceja o Rei de Ouros” (Quintana, P, 213). “Estou exausto da gravitação dos astros!” (id., ib., 239). ☆ **em:** “Quais os que tombam,/ em crime exaustos,/ quais os que sobem, purificados?” (Cecília, RI, 234).

**EXCEÇÃO** s.f. ☆ **a, (menos us.) de:** Exceção a (ou de) uma regra. / **a:** “As exceções a essas regras são raríssimas” (Érico, IA, 301). “Os sistemas normativos jurídicos são necessariamente sistemas de exceções [restrições] à liberdade” (Bisol, QCP, 76). “Há exceções a essa regra” (Prado Jr., RB, 110). “Dentro da analogia é que vamos ter aparentes exceções à lei fonética” (Mattoso, ILIB, 74). / **de:** “É forçoso fazer exceção da regra geral” (Garrett: Cruz); fazer exceção à regra geral. “É uma exceção da regra” (Fernandes, DSA). ☆ Loc. *com* ou *à exceção* [exclusão] *de* (e não \**a*): “Com exceção dele, todos foram à festa” (Aurélio). “Todos protestaram à exceção do amigo” (Ramalho).

**EXCEDENTE** a. ☆ **de:** Peso excedente [que excede] de alguns gramas ou quilos. “Prazo não excedente de dez minutos” (CLT, a. 850).



EXCEDIDO a. ☆ **em**: Uma pessoa excedida (por outra) em algo, em idade, em talento, em generosidade, etc. “Os Gregos... ainda não foram excedidos na arte” (Camilo: Cruz).

EXCELENTE a. EXCELÊNCIA s.f.  
☆ **em**: Estudo excelente / sua excelência no método, no rigor da análise, no detalhamento da matéria.

EXCESSO s.m. ☆ **de, em**: Excesso [exagero] de bebida, de comida; “excesso na bebida, na comida” (Aulete). “Excesso de trabalho, de estudo, de aplicação” (id.). Excesso de treinamentos, nos treinamentos, no esporte. ☆ **de (...sobre)**: Um excesso de vários milhões (sobre o lucro previsto). “Há um excesso de cinco mil cruzeiros sobre a receita prevista” (Fernandes).

EXCITAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: A excitação de alguém (à luta, ao trabalho) (< excitar alguém à luta, ao trabalho). Excitação (dos soldados) ao combate. Excitação dos ânimos, da curiosidade, do interesse, etc. “Excitações públicas ao ódio e à destruição da religião” (Sena Freitas: Cruz).

EXCITADO a. ☆ **a**: Atletas excitados a lutar ou à luta. Alunos excitados a estudar, excitados ao estudo.

EXCLUÍDO a., s.m. ☆ **de**: Os (homens) excluídos de uma lista, excluídos dos benefícios culturais. Filho excluído da herança. Funcionário excluído da promoção. Fidalgos “excluídos de todo o poder político” (Oliveira Martins: Cruz). “Filho excluído da ternura materna” (Aulete, v. *desamoroso*). Indivíduos “excluídos da educação, que é um desses bens” (Chauí, I, 67) que eles mesmos produzem.

EXCLUSÃO s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)**; **de<sup>2</sup>**: A exclusão de alguém (de uma lista, de um benefício). “A exclusão do homem comum do processo eletivo” (P. Freire, EPL, 75). “A exclusão [pela classe dominante] dos trabalhadores dos bens que produziram” (Chauí, I, 75). “Não se fez exclusão [exceção] de ninguém” (Aurélio).

EXCLUSIVIDADE s.f. ☆ **em**: “Exclusividade no exercício de cargos em comis-

são” (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139). “Teve que brigar com outros colegas do ofício, para garantir sua exclusividade no ponto” (S. C. Franco, QP, 47).

EXCLUSIVO a. ☆ **a**, (mais us.) **de**: Algo exclusivo [privativo, restrito] a (ou de) alguém, que lhe é exclusivo. “Tal atitude e tal empenho não eram exclusivos aos integrantes desse grupo” (Amora, HLB, 164). “Carro para uso exclusivo do dono” (Aurélio). “Estas cadeiras são exclusivas dos sócios” (Nascentes, PR).

EXCURSÃO s.f. ☆ **a, para**: Excursão a (ou, menos us., para) algum lugar. /**a**: “Minha primeira excursão ao estrangeiro” (Érico, IA, 310). “Fez [Antero de Quental] uma excursão à América, da qual não trouxe grandes impressões” (Figueiredo, HLP, 410). “Essas excursões à padaria... são inseparáveis da figura do Carlo Carlini, um italiano que fumava cachimbo” (Érico, SC, 94). *Excursão eleitoral aos estados da Bahia e Minas Gerais* (obra de Rui Barbosa, 1911). “Essas excursões constantes à praia” (NURC/SP II, 227, 1831-2. /**para**: “Histórica vereda por onde avançam os rudes sertanejos nas suas excursões para o interior” (Euclides: Fernandes). ☆ **em**: Excursão [invasão, incursão] em território inimigo. “Uma excursão no campo inimigo” (Mário Barreto: id.). ☆ **por, através de**: Excursão pelo interior, pela (ou através da) Europa, “excursão pelo Mediterrâneo” (Afrânio Peixoto: id.), “excursão por terra firme” (Rui: id.). “Uma excursão meramente social pela farmácia” (Érico, SC, 47). “Companheiro e guia durante nossas excursões através de Israel” (id., IA, 33).

EXEMPLAR<sup>1</sup> a. ☆ **em**: Homem exemplar em sua conduta. Mulher “exemplar em obras de caridade” (Camilo: Fernandes).

EXEMPLAR<sup>2</sup> s.m. ☆ **de**: “Joana constitui um exemplar [modelo] das virtudes cristãs” (Aurélio). “Este peixe é um exemplar [peça] dos lagos africanos” (id.).

EXEMPLO s.m. ☆ **a, para**: Exemplo [lição, escarmento] a (ou para) alguém. Essa punição é um exemplo aos (ou para os) demais infratores. “Determinou da

maneira que fosse exemplo a todo o reino” (Frei Luís de Sousa: Aulete). ☆ **contra**: “Esse leão da Metro... é o maior exemplo [lição, prevenção] contra o uso das boletas” (Quintana, CH, 2). ☆ **de (...a, para)**; **a, para**: Cidadão que é exemplo de honestidade (a ou para todos). Um aluno, exemplo (de aplicação) aos (ou para os) colegas. “Era um exemplo edificante para os vizinhos” (Júlio Dinis: Cruz); um exemplo aos vizinhos.

**EXERCÍCIO** s.m. ☆ **de**: O exercício de um direito, de uma função, da medicina, etc. (< exercer um direito, uma função, a medicina, etc.). “Do exercício da filosofia” (Quintana, P, 176). ☆ **em**: Exercício no manejo do florete, nas barras, na dança, na escrita, no canto, etc. (< exercitar-se no manejo..., nas barras, etc.). ☆ **sobre**: Exercícios [variações] sobre um tema. Exercício [dissertação] sobre determinado assunto. *Exercícios sobre o sonho e a vigília de Alfredo Jarry* (obra de Antônio Maria Lisboa, 1958).

**EXERCITADO** a. ☆ **a**: “Meninos exercitados [ensinados]... a contar até 100” (Camilo: Cruz). ☆ **em**: Meninos exercitados no cálculo. Alguém exercitado no manejo de uma arma. “Pessoa exercitada em escrever” (Mattoso, MEOE, 82).

**EXIGÊNCIA** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Exigência de algo (a alguém); exigências a alguém. A exigência à indústria de fornecer informações sobre estoques e preços. Exigência de informações, de cuidados, de documentos, etc. A imparcialidade é uma exigência (de todos) à crítica de arte. Maiores exigências aos candidatos de cargos eletivos. “Exigências aos candidatos no pregão” (Tít. DS 29.3.88, 12). ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Exigência [rigor] (para) com os alunos na apresentação dos trabalhos acadêmicos. Exigências (com os candidatos) em detalhes técnicos.

**EXIGENTE** a. ☆ **de**: (lit.) “Trabalho tão exigente [que exige] de meditação e calma” (Rui: Fernandes). “O caçador africano não era exigente do sal, sensível nas carnes com sangue” (Cascudo, S, 25). O público brasileiro de fins do século passado, “inegavelmente exigente de tais refinamentos” (Amora, HLB,

132). ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Professor exigente [rigoroso] (para) com os alunos na citação das fontes dos trabalhos. Exigente (com eles) em questões metodológicas, na disciplina, etc. Espíritos “muito exigentes na apreciação dos valores artísticos” (Figueiredo, HLP, 407).

**EXIGIDO** a. ☆ **a, de (...para)**; **para**: Trabalhos exigidos aos (ou dos) alunos (para obterem aprovação). Obediência exigida a (ou de) todos os subordinados. / **a**: “A servilidade exigida aos inferiores” (Afrânio Peixoto: Cruz). “As características exigidas ao novo avião supersônico” (Tít. DS 22.7.88, 10). / **de...para**: “O esforço exigido do doente para dominar a tosse” (Ribeiro Couto: Cruz). / **para**: Pesquisas e dissertação exigidas para a aprovação no mestrado.

**EXIGÜIDADE** s.f. ☆ **de**: Exigüidade [escassez] de tempo, de recursos, de posses, etc. Exigüidade de talento, de inteligência.

**EXÍGUO** a. ☆ **de**: Sala exígua de espaço. “Exíguo de posses, de recursos” (Fernandes). ☆ **para**: Sala exígua [diminuta] para vinte pessoas. Recursos exíguos para as atividades planejadas.

**EXILADO** a., s.m. ☆ **de**: Os (cidadãos) exilados do país, da pátria. ☆ **em**: Os (cidadãos) exilados na África. “Paulo Duarte, então exilado no estrangeiro” (Érico, SC, 275).

**EXÍMIO** a. ☆ **em**: Homem exímio em alguma arte ou ofício. Rapaz exímio na guitarra.

**ÊXITO** s.m. ☆ **de, em**: Bom / mau êxito dos (ou nos) negócios. O êxito num empreendimento, numa pretensão. ☆ **sobre**: Êxito [efeito, resultado; triunfo] sobre algo ou alguém. “Bem pode suceder que se alcance êxito sobre o espírito, como antes se alcançava sobre a matéria” (D. Ribeiro, EI, 43-4).

**ÊXODO** s.m. ☆ **de (...para)**; **para**: Êxodo do campo (para a cidade). Êxodo de brasileiros desiludidos para outros continentes, para outros países. Êxodo para a cidade.

**EXONERAÇÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)**; **de<sup>2</sup>**: A exoneração de alguém (de um cargo).



“Sua exoneração do cargo de diretor foi a pedido” (Nascentes, PR); a exoneração dele do cargo... Exoneração [dispensa] do serviço militar. Exoneração (de alguém) de uma incumbência.

**EXORBITÂNCIA** s.f. ☆ **de, em:** Exorbitância de preços, nos preços. A exorbitância das (ou nas) despesas, nos (ou dos) custos. ☆ **de:** Isso é uma exorbitância [desvio] de suas atribuições, de sua jurisdição ou competência (< exorbitar de...).

**EXORBITANTE** a. ☆ **de:** Decisão exorbitante [que exorbita] de suas atribuições. Questão qualificada como “exorbitante dos poderes atribuídos ao congresso” (Rui: Fernandes).

**EXORTAÇÃO** s.f. ☆ **a<sup>1</sup> (...para); para, a<sup>2</sup>:** Exortação aos jovens (para serem prudentes). Os estudantes receberam exortações para evitar desordens, manter a disciplina. “Exortação aos brios marciais para se irem tomar com infieis” (Castilho: Cruz). *Exortação à mocidade* (obra de Carlos Malheiro Dias, port., 1875-1914). “Uma exortação à conquista do território léquio pelos Portugueses” (O. Lopes, LD, 135); exortação para a conquista...

**EXPANSÃO** s.f. ☆ **de:** A expansão [comunicação, desabafo] dos sentimentos, da alegria, do entusiasmo. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>) (...a, para); para:** A expansão [difusão] de uma empresa (de sul) (a norte). A expansão do cristianismo (da Judéia) para o mundo inteiro. “Expansão imperialista para vários mares e vários continentes” (Figueiredo, HLP, 34). ☆ **de... entre:** “A expansão entre nós [portugueses] das edições brasileiras dos seus livros” [de Hemingway] (Monteiro, RTC, 147). ☆ **por:** A expansão colonial espanhola por terras da América do Sul. ☆ **sobre:** A expansão [confidência, desabafo] sobre algo. “Não se trata de expansão sobre a sua vida” (id., ib., 355).

**EXPANSIVO** a. ☆ **de:** “Tão expansivo [comunicativo, entusiasta] era de coração, como acanhado de maneiras” (Machado de Assis: Aurélio; v. *acanhado*).

**EXPECTATIVA** s.f. ☆ **a:** “A expectativa à sua história foi favorável e honrosa”

(Veiga Miranda: Fernandes). ☆ **(entre... de, por:** Expectativa (entre os trabalhadores) de (ou por) melhores salários. /**entre...por:** “Expectativa entre os dirigentes por ofertas pelos países dos jogadores” (ZH 23.7.88, 36). /**de:** A expectativa de um resultado, de uma vitória; “a expectativa de uma grande felicidade, de um enorme desgosto” (Aulete). ☆ **sobre (e sin.):** A expectativa de uma pessoa sobre o (ou em relação ao, quanto ao) comportamento de outra acaba por se converter em realidade, dado o influxo da “profecia” na ação. “A expectativa geral sobre a inflação que vem pela frente” (Edit. *Veja* 27.7.88). “Expectativa pessimista sobre a capacidade dos parlamentares” (Edit. FSP 3.2.88); expectativa quanto à (ou em relação à) capacidade deles. “Expectativa [conjetura] sobre a interdição do Beira-Rio” (Subtít. ZH 8.4.88, 44). “Expectativa sobre déficit americano” (Tít. id. 15.1.88, 23). “Existe uma expectativa sobre rentabilidade futura” (NURC/SP I, 42). “Expectativas em torno de um novo choque econômico” (Edit. FSP 26.7.88). “A expectativa em torno da taxa de emprego nos Estados Unidos” (GM 2.12.88, 18). “Café/ Expectativa quanto ao pacote reduz negócios” (GM 14-16.1.89, 20). “A expectativa da sociedade quanto à inflação futura é legítima” (Edit. *Veja* 27.7.88).

**EXPEDIÇÃO** s.f. ☆ **a, para: /a:** Diogo Bernardes, em 1578, tomou “parte na fatal expedição a Marrocos” (Figueiredo, HLP, 140). Camões “tomou parte em várias expedições, nomeadamente ao Golfo Pérsico e ao estreito de Meca” (id., ib., 169). “Pane acaba expedição brasileira à Antártida” (Tít. ZH 2.2.88, 42). /**para:** “Expedições secretas para o ocidente à procura de terras ou de caminhos para essa encantada Índia” (Figueiredo, HLP, 17). ☆ **contra, sobre:** “A expedição contra Canudos” (Euclides: Fernandes), “a expedição de Xerxes contra a Grécia” (Domingos Vieira), “expedição sobre Argel” (Camilo: Domingos Vieira). ☆ **de<sup>1</sup> (...a):** Expedição [remessa] de um livro (a alguém). Expedição de correspondência, cartas, circulares, telegramas, etc. (a alguém). ☆ **(de<sup>2</sup>...) a:** Expedição de um lugar a

outro. Uma expedição de um bar a outro; expedição a boates. “Uma expedição noturna [de Stendhal] de Brescia a Como, galopando a noite toda entre senhoras joviais” (A. Cândido, TA, 166); expedição a Como.

**EXPEDIENTE** s.m. ☆ **para**: Expediente [meios, recursos, estratégia] para atrair fregueses. “Às vezes era mister inventar-se algum expediente para livrá-lo das impertinências de algum cacete” (Menotti del Picchia: Cruz). “Ocorrerá-lhe de súbito um expediente sagaz para sair daquela situação difícil” (Herculano: Aurélio).

**EXPEDITO** a. ☆ **em**: Homem expedito em resolver problemas, “expedito no falar, no trabalho, no executar alguma coisa” (Aulete).

**EXPERIÊNCIA** s.f. ☆ **com**: Experiência [vivência] com alguém. Experiência com alunos adolescentes. ☆ **com, em**: Experiências [experimentos] com (ou em) animais. “Fazer experiências com pequenas pelancas de galinha” (Corção, DO, 104), “uma experiência em cachorros” (id., ib., 103). Ter experiência [prática] com (ou em) algo. “Experiência prévia com problemas indígenas” (D. Ribeiro, EI, 200). ☆ **de, em**: Homem “com pouca experiência dos negócios” (Varnhagen: Fernandes); pouca experiência nos negócios. “Minha (in)experiência de cinema” (Sabino, DAF, 179). ☆ **sobre**: Experiências [provas, experimentos] sobre o contato entre falante e ouvinte mostram que o tráfego verbal é sinuoso, cheio de perplexidades e surpresas. “As nossas experiências sobre a grandeza épica da atrocidade” (Rui: Fernandes).

**EXPERIENTE** a. ☆ **de**: (p. us.) Os portugueses, “experientes [conhecedores]... dos mares orientais,... divulgaram o vocábulo” (João Ribeiro: Fernandes). ☆ **em**: Indivíduo experiente [perito, versado] em negócios, em comércio de imóveis.

**EXPERIMENTADO** a. ☆ **em**: Homem experimentado [experiente, versado] em negócios, em cirurgia cardiovascular.

**EXPERTO** a., s.m. ☆ **em**: Os (homens) expertos [versados, experientes] em questões jurídicas. “Perdoe-me esses

descuidos da pena, tão pouco experta em matérias eclesiásticas” (Machado de Assis: Aurélio). “Qual seria o desfecho, perguntam os expertos [entendidos] nesses assuntos” (Rui: Fernandes).

**EXPLANAÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre (...a)**: Uma explanação [explicação, exposição] de (ou sobre) algo ou alguém. A explanação aos ouvintes (alunos, espectadores, etc.) da (ou sobre a) política habitacional do governo. Fazer a explanação de um texto. O conferencista faz uma explanação sobre reforma administrativa.

**EXPLICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: A explicação de algo (a alguém). A explicação de um texto (problema, teoria, etc.) aos alunos. /**de...a**: “Sistemas que são a explicação a Deus do plano da sua própria significação” (Torga, T.U., 133); explicação do plano a Deus. /**de**: “Uma explicação da conferência de Graça Aranha” (Montello, UPDO, 64). /**a**: “Explicação aos meus amigos de São Paulo” (A. Lins, JC v, 300). “Sorria eu, como explicação [satisfação] aos curiosos que me cercaram” (Sabino, MV, 35). ☆ **em**: Ter explicação [justificação] em algo. “Aquela rivalidade... só tinha explicação na tendência... de dilatar o campo moral, amando e detestando” (Aquilino Ribeiro: Fernandes). “Tem o fato fácil explicação no princípio da analogia” (Augusto Moreno: id.). ☆ **para**: Explicação [razão, justificativa] para algo. “Tenho agora uma explicação para o fato” (Érico, SC, 62). “A única explicação plausível para isto é o sentimento de culpa” (D. Ribeiro, EI, 212). “Era preciso uma explicação qualquer para sucesso de tanta monta” (Euclides: Fernandes). ☆ **sobre (e sin.) (OBS.)**: “As explicações de um autor sobre a natureza de um livro são perfeitamente dispensáveis” (Furtado, FO, 11). “Um trabalhador lhe dera detalhadas explicações [instruções] sobre o caminho a seguir” (J. Amado, GCC, 83). “Explicação preliminar sobre Octávio de Faria” (A. Lins, MS, 99). “Não posso dar-lhe explicação nenhuma sobre a gênese particular deste poema” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 65). “A moça... deu-me uma explicação a respeito dos seus hábitos” [dos grilos] (Cecília, OQ, 87).



☆ **OBS.** *Explicação de / explicação sobre*: diferença entre ‘objeto’/‘assunto’, ou explicar algo / dizer coisas sobre algo a título explicativo.

**EXPLÍCITO a.** ☆ **sobre** (e **sin.**): Ser explícito sobre (ou a respeito de, quanto a...) algo. “A história recente havia sido demasiado explícita sobre tudo isso” (Furtado, FO, 21). “Em 1856, comentando o romance *O Comendador*, de Francisco Guimarães, Manuel Antônio de Almeida tornou-se ainda mais explícito quanto às suas idéias sobre o gênero” (Gomes, ARB, 57).

**EXPORTAÇÃO s.f.** ☆ **de (...para); para** (OBS.): Exportação de produtos (para os Estados Unidos). / **de...para; para...de**: “A exportação de 250 mil toneladas de arroz... para os países árabes e a Comunidade Econômica Européia” (ZH 29.1.88, 25). “Compete à União instituir impostos sobre:... II) exportação, para o exterior, de produtos nacionais ou nacionalizados” (CB 88, a. 153) (OBS.); exportação de produtos nacionais ou nacionalizados para o exterior. “A criação de filas brasileiros e exportação [deles] para a Inglaterra” (NURC/SP II, 260, 1066-7). “Exportação de calçados... para a União Soviética” (ZH 12.12.87, 21). / **para**: “Excluir da incidência do imposto, nas exportações para o exterior, serviços e outros produtos...” (CB 88, a. 155, XII, e) (OBS.). “Starsax abre exportações para URSS” (Tít. ZH 12.12.87, 21). ☆ **OBS.** Há quem veja pleonismo na expressão “exportação para o exterior”. Engano: exportar é ‘transportar, transferir para fora’, não só ‘de um país’, mas também ‘de uma região, de um estado ou município’.

**EXPORTADO a.** ☆ (de...) **para**: Produtos exportados (do Brasil) para a Europa. “Gado humano, também exportado para ultramar como mão-de-obra excedente e barata” (D. Ribeiro, EI, 31).

**EXPORTADOR a., s.m.** ☆ **de (...para)**: As empresas exportadoras/Os exportadores de produtos (para a Europa). “Exportadores de guabirus para o sul e norte brasileiros” (Cascudo, S, 157).

**EXPOSIÇÃO s.f.** ☆ **de (...a)**: A exposição de uma lição, teoria, tema, etc. (aos alunos). A exposição de um método (aos interessados). A exposição de mer-

cadorias (aos fregueses, à clientela). Uma exposição de motivos. ☆ (de...) **a**: A exposição (do corpo, da pele) ao sol. “A exposição ao sol prejudica o medicamento” (Nascentes, PR); a exposição do medicamento ao sol prejudica-o. A exposição (de alguém, do corpo, da tropa...) às balas, “a mesma perigosa exposição às balas” (Euclides: Fernandes). O processo de aquisição de uma língua estrangeira se apressa com a máxima exposição ao idioma falado; a exposição dos aprendizes ao idioma falado. ☆ **de... em**: “O leigo Joaquim assistira à exposição da menina na roda” (Camilo: id.). ☆ **sobre** (e **sin.**) (OBS.): “Uma das exposições do autor sobre sua experiência” (P. Freire, EPL, 109). *Exposição sobre o estado das aulas públicas de instrução secundária [...]* (obra de Justiniano José da Rocha, 1851). ☆ **OBS.** Sobre a oposição *exposição de / exposição sobre*, v. **EXPLICAÇÃO**, **OBS.**

**EXPOSTO a.** ☆ **a**: “Pessoas expostas aos azares do mundo de lá fora” (Furtado, FO, 218). “Organismo... exposto às mais variadas influências mesológicas e étnicas” (P. Prado, RB, 129). “O gado estará exposto a uma doença infecto-contagiosa” (Buarque, FM, 118). “O céu que é de todos nós, os andantes das estradas, os expostos ao vento” (Quintana, PMT, 124). “As nádegas juvenis sempre expostas aos pontapés dos superiores” (Ferreira de Castro: Amora, PLP, 322). “A parcela da sociedade mais exposta às conseqüências e aos prejuízos dos deslizamentos” (Edit. JB 24.2.88). “A virtude está sempre exposta à inveja” (Prov.).

**EXPRESSÃO s.f.** ☆ **de**: A expressão de sentimentos (< exprimir sentimentos). “As artes deixam... de ser a simples expressão da vida fácil da burguesia rica” (P. Freire, C, 69). *Diálogos das grandezas do Brasil* “ainda é expressão de literatura informativa sobre a terra” (Castello, MLEC, 85). ☆ **sobre** (e **sin.**): Aos educandos deve ser estimulada a reflexão pessoal e a expressão livre sobre (ou acerca de, a respeito de...) qualquer assunto de sua experiência ou interesse.

**EXPRESSIVO a.** ☆ **de**: “Uma arquitetura... expressiva de [que exprime, expres-

sa] uma brasileiridade... mais social e culturalmente significativa" (Freyre, MHMM, 158). "Comédia humana grotesca mas muito expressiva da confusão étnica e social da nossa cultura então em gênese" (Amora, HLB, 22). ☆ **em**: Homem expressivo [que se exprime com ênfase; eloqüente; enérgico, enfático] nos gestos, na palavra, no olhar. Texto expressivo nas imagens e metáforas.

**EXPROBRAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: A exprobração [censura, crítica] de algo (a alguém); uma exprobração a alguém. "Não cessou de se manifestar a real impaciência em exprobrações aos ministros" (Rui: Fernandes).

**EXPROPRIAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**: A expropriação pelo governo de terras improdutivas (a latifundiários).

**EXPULSÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)**; **de<sup>2</sup>**: A expulsão de Adão e Eva do paraíso; a expulsão do paraíso. A expulsão dos vendilhões (do templo). / **de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>**: No movimento de 1964, "a maior expulsão de brasileiros de sua pátria" (J. H. Rodrigues, TS, 37). / **de<sup>2</sup>**: "Degredo foi o nome antigo e colonial do exílio, tal como desterro, ou seja, a expulsão por castigo da terra natal" (id., ib., 31).

**EXPULSO** a., s.m. ☆ **de (...para)**; **para**: Os (cidadãos) expulsos da pátria (para terras africanas). / **de**: "Os indivíduos expulsos das comunidades pelos senhores das terras, foram utilizados pelo partido revolucionário como elemento desestabilizador" (Furtado, FO, 187). "Um ditador expulso do poder pelo seu próprio exército" (Érico, Inc., 59). / **para**: "Award: apesar de expulso para os Estados Unidos, promessa de voltar a Jerusalém" (Veja 15.6.88, 50).

**EXPUNGIDO** a. ☆ **de**: Consciência expungida [limpa, isenta] de remorsos. Erros e gralhas expungidos [eliminados, expurgados] de um texto.

**EXPURGADO** a. ☆ **de**: Alma expurgada [purificada] de vícios. Livro expurgado de erros. "A nova Constituição já vem expurgada desse tipo de excessos" (Edit. JB 22.3.88).

**EXTASIADO** a. ☆ **ante** (e sin.), **com**: Alma extasiada ante (ou com) a beleza de um entardecer. "As crianças extasia-

das diante de flores" (Cecília, OQ, 115). "Vendedor de cristais extasiado com a transparência de seus copos" (id., ib., 108); extasiado ante a transparência de seus copos.

**EXTENSÃO** s.f. ☆ **de (...a, até, para)**: Promover a extensão da rede elétrica (a ou até determinada zona). O socialismo humanista é a extensão do processo democrático para além da esfera política: ele abarca o econômico-sócio-cultural. / **de...a**: "O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:... II) progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio" (CB 88, a. 208). "A extensão de todos os direitos do homem à mulher" (Amora, HLB, 99); a extensão, à mulher, de todos os direitos do homem. "A extensão da legislação trabalhista em geral ao campo" (Prado Jr., RB, 54). "A extensão da suspensão da URP aos funcionários das empresas estatais" (ZH 7.4.88, 22). ☆ **de...sobre**: "A extensão da Política sobre a existência da humanidade chega a desafiar... a nossa capacidade de enumeração" (J. U. Ribeiro, P, 17).

**EXTENSIVO** a. ☆ **a**: Parabéns extensivos a todos os familiares. "A vedação do inciso IV, "a", é extensiva às autarquias e às fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público" (CB 88, a. 150, § 2º). "O terrível dilema de Stechetti: 'lo sonno un poeta o sonno un imbecile?' / Alternativa, aliás, extensiva ao leitor de poesia..." (Quintana, VH, 59). "Era uma ordem... extensiva a todas as pessoas da casa" (Namora, TJ, 169).

**EXTERIOR** a. ☆ **a**: Uma coisa exterior a outra, que lhe é exterior. "A razão que a manda [à Arte] ser moral existe na moral, que é exterior à estética" (Pessoa, PE, 55). "Uma classe lógica se constrói com critérios sempre exteriores à própria lógica" (NURC/SP 1, 67).

**EXTERMINADO** a., s.m. ☆ **de (...para)**; **para**: Os (cidadãos) exterminados [expulsos, desterrados] da sua pátria (para terras estranhas). Exterminado para a África.

**EXTERMÍNIO** s.m. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>) (...para)**; **de<sup>2</sup>**; **para**: O extermínio [expulsão, desterro] de cidadãos (do torrão natal) (para



a África). “A rainha D. Maria I... comutou as penas de quase todos em extermínio para a África” (João Ribeiro: Aurélio).

**EXTERNO** a. ☆ **a**: Uma coisa externa a outra, que lhe é externa. Fatores externos à arte, à língua, à moral, etc.; fatores que lhe são externos.

**EXTORSÃO** s.f. ☆ **de** (...a, contra, de); **contra**: Extorsão de dinheiro, segredo, etc. (a alguém). “Ameaça de extorsão de Cz\$ 100 milhões contra o cônsul-geral da China” (CP 1.2.88, 6). “Polícia frustra extorsão contra cônsul chinês” (Tít. id., ib.).

**EXTRAÇÃO** s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>): A extração de metais (das minas). A extração de um dente.

**EXTRADIÇÃO** s.f. ☆ **de** (...para); **para**: A extradição de alguém (para determinado país). “A prefeitura tratará da sua extradição para a Tchecoslováquia” (Érico, Inc., 475); a extradição dele para a Tchecoslováquia.

**EXTRAÍDO** a. ☆ **de**: Metais extraídos da terra. Lições extraídas da História. “Sentença extraída dos autos da homologação” (CPC, a. 484). O saquê, “uma bebida extraída do arroz” (Cecília, OQ, 167). A oratória seiscentista, “em parte extraída de Sêneca e Quintiliano” (Figueiredo, HLP, 264).

**EXTRAVIADO** a. ☆ **de**: Ovelha extraviada do rebanho. “A indecisão dum inseto extraviado da sua colônia” (Bessa Luís, SF, 176).

**EXTREMADO** a. ☆ **em**: Alguém extremado [excepcional; insigne] na linguagem, extremado em virtudes. Escritor “extremado em vernaculidade” (Rui: Fernandes).

**EXTREMO** s.m. ☆ **(para) com, por**: Extremos [carinho extremado] para com (ou com, por) alguém. Os extremos de um pai pelos (ou para com os) filhos. “Seu extremo pela antiga pureza da língua vernácula” (Latino Coelho: Fernandes).

**EXTREMOSO** a. ☆ **(para) com, por** (...em); **em**: Mãe extremosa (para) com os filhos (em cuidados, em solicitude, em carinho). “Madalena era extremosa pelos seus pequenos primos” (Júlio Dinis: Cruz). Mãe extremosa na dedicação aos filhos.

**EXTRÍNSECO** a. ☆ **a**: Questões extrínsecas à arte, ao tema, etc. Questões que lhe são extrínsecas (à arte).

**EXUBERANTE** a. **EXUBERÂNCIA** s.f. ☆ **de**: Coração exuberante de alegria. Terra exuberante de vegetação. Plantas exuberantes de seiva. “Exuberância de seiva, de vegetação” (Aulete). Exuberância de palavras, de adjetivos (num texto).

# F

**FABRICADO** a. ☆ **com, de:** Flauta fabricada com (ou de) bambu. Casa fabricada de (ou com) madeira ou material. Toldo fabricado de ramagens (cf. Castilho: Cruz).

**FACE** s.f. ☆ **a** (na loc. *face a*, var. moderna de *em face a*, originariamente *em* (ou *à*) *face de* [defronte, perante; diante de, em frente de; em virtude de, por causa de]: Temas “a que Euclides concedeu atenção e que colocou face ao país” (Sodré, HLB, 495). “Aparente autonomia do trabalho intelectual face ao trabalho material” (Chauí, I, 102). “Extrema suscetibilidade da opinião pública face às notícias de um novo pacote fiscal” (Edit. FSP 3.12.87). “Face à gravidade dos problemas metropolitanos...” (Edit. OG 10.7.88). “Face ao atraso, eu tive que descer no meio do caminho” (NURC/SP II, 107, 292-3).

**FÁCIL** a. ☆ **a, para:** Alguma coisa fácil a (ou para) todos. Não é fácil a um líder contentar a todos os liderados. “Se a arte fora fácil para todos os que tentam possuí-la, não nos faltariam artistas” (Herculano: Fernandes); se fora fácil a todos... ☆ **de** (OBS.): Problema fácil de resolver. “Pensava nos tempos de antes quando essas coisas eram fáceis de resolver” (J. Amado, GCC, 69). “Árvore velha não é fácil de arrancar” (Prov.). ☆ **OBS.** Possível origem da construção *o problema é fácil de resolver*: [[resolver — o problema] — é — fácil] > [... — é — fácil — [resolver — o problema]] > [o problema — é — fácil + de + resolver]. ☆ **em**, (menos us.) **a:** Homem fácil [inclinado, propenso] em perdoar.

/**em:** “fácil no perdão” (Garrett: Cruz). “A mocidade é ardente e nós os velhos fáceis em condená-la” (Herculano: Cruz). “Quem é fácil no amar é fácil no aborrecer” (Prov.). /**a:** Fácil a (ou em) contentar. “Fácil a todos os contentamentos, a todos os afetos” (Herculano: Fernandes). “Das Napéias o gênio é fácil à indulgência” (Castilho: Aurélio).

**FACILIDADE** s.f. ☆ **a, para:** Facilidades [meios rápidos de alcançar algo; comodidades; ajudas] a (ou para) alguém ou algo. /**a:** “O papa no Uruguai/ Facilidades uruguaias aos brasileiros” (Tít. ZH 7.5.88, 42). “Deparava todas as facilidades à satisfação das aspirações democráticas” (Afonso Celso: Cruz); todas as facilidades para a satisfação, para satisfazer... /**para:** “Facilidade para transplante será cotada até sexta” (Tít. FSP 3.2.88, A 16). ☆ **em:** Ter muita facilidade [tendência; disposição leviana] em confiar, em crer, em julgar. “Maior facilidade em generalizar” (Pessoa, PE, 105). “Facilidade... que ele [engenheiro] tem em desenvolver o raciocínio aritmético” (NURC/SP II, 73, 526-7). ☆ **para:** Ter facilidade [aptidão, dom, faculdade] para algo, para as artes, para as ciências. “Tem facilidade para matemática” (Aurélio). “Dispõe de admirável facilidade para falar” (Cruz). ☆ **(para) com:** Facilidades [complacência, indulgência] (para) com as crianças são nocivas à educação.

**FACILITADO** a. ☆ **a:** Trabalho facilitado a alguém, que lhe é facilitado. Foi-lhes facilitado o acesso aos documentos.



**FACULDADE** s.f. ☆ **de**: Faculdade [direito] de escolher, de optar livremente. Remédio com a faculdade [propriedade] de relaxar as tensões nervosas. ☆ **para**: Faculdade [aptidão, dom inato, talento] para algo. Não há faculdades específicas para a arte ou para a ciência: há um ser humano aplicado a esta ou àquela atividade.

**FACULTADO** a. ☆ **a**: Algo facultado a alguém, que lhe é facultado. Acesso facultado a turistas, a visitantes.

**FADADO** a. ☆ **a, para**: Costume fadado a desaparecer, fadado ao desaparecimento. “Todos somos fadados à convergência e à complementaridade” (Edit. OG 24.2.88). Alencar, “fadado a tornar-se o mais popular e fecundo romancista de seu tempo” (Gomes, ARB, 55). “Uma inteligência fadada para a crítica” (Figueiredo, HLP, 382). “Homem fadado para felicidades” (Júlio Dinis: Cruz); fadado a felicidades.

**FALA** s.f. ☆ **a, com (...sobre); sobre**: Fala a (ou com) alguém (sobre algo). Uma fala a colegas, a amigos (sobre a situação do país). Ter fala com alguém. Uma fala sobre arte, sobre política. /**a**: “Fala aos pusilânimes” (Cecília, RI, 125-8). “Fala aos inconfidentes mortos” (id., ib., 233). “As suas palavras [de Mauá] na fala aos credores nos emocionam” (Rego, GM, 139).

**FALATÓRIO** s.m. ☆ **sobre (e sin.)**: Falatório [murmuração, maledicência] sobre a vida alheia. Corre aí um falatório sobre a renúncia de ministros.

**FALHA** s.f. ☆ **em**: Falhas na linguagem. Uma falha no motor. “Apontadas falhas em segurança e ônibus” (Tít. ZH 5.9.88, 16).

**FALHO** a. ☆ **de, em**: Homem falho de imaginação, de sentimentos. Obra falha de interesse. “Falho [carente, desprovido] de dinheiro, de recursos” ou “Falho em dinheiro, em recursos” (E. C. Ribeiro, SG, 675). /**de**: “Verifiquei sempre que os amadrastados da vida são falhos de ternura” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 99). “Ó rapaz! Andas muito falho de memória! Falei-te no assunto ainda ontem e já te esqueceste...” (Ramalho). /**em**: “Que vem a ser pessoas falhas em

probidade senão pessoas cuja probidade tem falhas?” (Rui: Cruz). ☆ **em**: Obra falha [errada, com falhas] na estruturação, falha até na concepção. “Aquele indivíduo é falho [ignorante] em história” (Aulete).

**FALÍVEL** a. ☆ **de, em**: Indivíduo falível nos cálculos, nas decisões, nos juízos. “O chefe, tão da terra, tão falível [sujeito a enganar-se] de julgamento como qualquer um de nós” (Rego, GM, 260); falível em julgamento, nos julgamentos.

**FALSIDADE** s.f. ☆ **contra**: “Falsidade [afirmação falsa] intelectual contra o bom-senso, falsidade moral contra a justiça, falsidade material contra os fatos” (Rui: Fernandes). ☆ **sobre (e sin.)**: “Espalhou falsidades [calúnias] sobre a moça” (Aurélio).

**FALTA** s.f. ☆ **a**: Falta [ausência] à aula, a uma reunião, ao trabalho. “Nenhuma [doença] determina tantas faltas ao serviço” [como a gripe] (S. C. Franco, QP, 190). “Não será considerada falta ao serviço... a ausência do empregado...” (CLT, a. 131, a). ☆ **contra**: Falta [culpa; erro, engano] contra a lei natural, contra o regulamento, contra as normas de composição, etc. ☆ **de**: Falta [carência] de forças, de dinheiro, de recursos. ☆ **para com**: “Examinaremos as nossas faltas [culpas] para com Deus, para com o próximo, para com nós mesmos” (Mário Barreto: Cruz). ☆ **Loc. em falta (para) com**: Estar em falta (para) com alguém [ficar devendo algo (prometido), etc.]. “Senti-me em falta para com Jan-dira. Lá não ia desde oito ou dez dias” (Ciro dos Anjos: Fernandes).

**FALTO** a. ☆ **de**: Alguém falto [privado] de forças, de saúde, de talento, de roupa, de dinheiro, etc. “O soldado amarelo, falto de substância, ganhava fumaça na companhia dos parceiros” (Graciliano, VS, 119). Indivíduo “falto de um olho” (Aulete). “O país está falto [desprovido] de marinha” (id.).

**FAMA** s.f. ☆ **de (PRED)**: Tem fama [reputação] de gastar pouco, de (ser) avarento. “Os americanos têm fama de ser os melhores maridos do mundo” (A. A. Lima: Aurélio); têm fama de bons maridos. ☆ **em**: Ter fama [notoriedade,

renome] em algo, nas artes, na política, no jogo, etc. “A sua fama em letras era uma glória da província franciscana” (Camilo: Cruz).

**FAMILIAR** a. ☆ **a, para**: Algo familiar a (ou para) alguém, que lhe é familiar. /**a**: “É um sentimento familiar a todo estudioso de antropologia” (Mattoso, ILIB, 83). “E nos detivemos em frente à casa tão familiar aos nossos olhos” (Sabino, MV, 178). “Tudo lhe é tão familiar como se tivesse vivido sempre cercada por aqueles instrumentos” (Cecília, OQ, 102). “Nenhum assunto lhe é tão familiar” (Aurélio). /**para**: “Aque-las campinas tão familiares para ela” (Antero de Figueiredo: Nascentes, DLP). ☆ **com**: (menos us.) “Familiar com os escritores da antiguidade e com os modernos de mais nome” (Rui: Fernandes). “Um certo irmão,... muito familiar com o bem-aventurado Francisco” (Magalhães Lima: Cruz). ☆ **de**: “O tesouro literário dos portugueses... familiar [conhecido] do grande público” (Figueiredo, HLP, 530). “Os mestres do futuro terão de ser familiares [íntimos, conhecedores] dos métodos e conquistas das ciências” (Anísio, EMM, 160). “Dedicação especial a um homem que não era familiar da casa” (Machado de Assis: Cruz).

**FAMILIARIDADE** s.f. ☆ **com, entre**: Familiaridade do chefe com os subalternos; familiaridade entre o chefe e os subalternos. Pessoas com as quais temos familiaridade. “A falta de familiaridade com os ritos” (O. Lins, ENT, 18). “Alfredo gostava de... mostrar a sua familiaridade com os camponeses” (V. Ferreira, A, 167).

**FAMILIARIZADO** a. **FAMILIARIZAÇÃO** s.f. ☆ **com**: “Uns olhos assim tão familiarizados com a minha nudez de corpo e espírito” (Érico, SC, Introdução). “Alguém familiarizado com as dependências da courela” (Namora, TJ, 234). “Homem intimamente familiarizado com os arquivos” (Figueiredo, HLP, 449). Deficiências ortográficas dos alunos denunciavam baixa familiarização com a língua escrita, falta de leitura. A familiarização com a máquina é um dos traços do nosso tempo.

**FAMINTO** a. ☆ **de**: Alguém “faminto [ávido, sôfrego] de glória, de bens, de honras, de louvores” (Aulete).

**FAMOSO** a. ☆ **por**: Mulher famosa pela sua simpatia e beleza. Cidade famosa pelas águas termais. “Um examinador potencial, famoso pela truculência” (A. Cândido, VE, 72).

**FANÁTICO**<sup>1</sup> a., s.m. ☆ **de**: Os (homens) fanáticos [adeptos; sequazes] de uma seita, doutrina, teoria, etc. “Os fanáticos das leis fonéticas desdenham com fingida altivez a derivação popular” (João Ribeiro: Fernandes).

**FANÁTICO**<sup>2</sup> a., s.m. **FANATISMO** s.m. ☆ **por**: Alguém fanático [apaixonado] por um clube, pelo cinema, pelo teatro. Seu fanatismo pelo clube, pelo cinema, pelo teatro. “O cara era fanático por correr a cavalo para aparecer lá” (NURC/SP II, 49, 129). “O fanatismo pela glória do seu nome” (Rebelo da Silva: Cruz).

**FANTASIA** s.f. ☆ **sobre** (e sin.): Fantasia sobre o futuro, sobre o homem no ano 2000. “Eu armara para mim mesmo uma série de fantasias em torno dela” (L. Luft, E, 57). Fantasia [peça musical] sobre um tema popular. *Fantasia sobre o hino nacional brasileiro* (peça de Gottschalk).

**FANTASIADO** a. ☆ **de**, (menos us.) **em** **PRED**: Alguém fantasiado de (ou em) mendigo, em (ou de) príncipe. Menina fantasiada de borboleta, fantasiada em rainha. “Artilheiros... fantasiados em guardas nacionais” (Rui: Fernandes).

**FARTO** a. ☆ **de**: Estar farto [aborrecido, enjoado] de algo ou alguém. “Estou farto de ouvir isso” (Ramalho). “Estou farto daquela gente” (id.). “Quase sempre era a mulher quem o abandonava, farta daquela vida de cativa” (J. Amado, GCC, 107). “Estou farto do lirismo comedido/ Do lirismo bem comportado” (Bandeira, P, 180). “Estou farto de azul e de outros mitos/ que encontrei no mundo” (Casiano, PC, 502). ☆ **de, em**: Farto [rico] de (ou em) algo. /**de**: Sítio “farto de bogaris, de rosas” (Coelho Neto: Fernandes). /**em**: “A cidadezinha era pobre em empregos e farta em lazeres para os moços” (S. C. Franco, QP, 67). “Vida farta em vicissitudes” [a de Rui Barbosa] (L. Viana Filho: Fernandes); vida farta de vicissitudes.



FASCINADO a., s.m. FASCINAÇÃO s.f.

FASCÍNIO s.m. ☆ **com, de**, (mais us.)

**por**: Os (homens) fascinados com a (ou da, pela) informática, da (ou com a, pela) televisão, pelos (ou dos, com os) computadores. A fascinação/o fascínio com a (ou da, pela) beleza das mulheres.

/b>com: Alguém “fascinado com tanta luz e brilho e pompa e galas” (Gonçalves Dias: Aulete). /b>de: “Em sua maioria [as moças] tinham a fascinação da farda” (Érico, SC, 190-1); moças fascinadas das fardas. /b>por: “Eu tinha pelo meu pai uma grande fascinação” (Érico, SC, 48). “Uma fascinação mórbida por escadas” (id., 1A, 131). “Homem de formação católica, com uma grande fascinação pela Igreja” (O. Lins, ENT, 130); homem fascinado pela Igreja. “O seu fascínio peio cachimbo” (Érico, Inc., 127). “Coelho Neto e Rui Barbosa tiveram o traço comum do fascínio pela sonoridade verbal” (Sodré, ME, 17); eram fascinados da (ou pela) sonoridade verbal. “O fascínio pelo inútil” (Tít. GM 24.12.88, 1).

FASTIDIOSO a. ☆ **a, para**: Algo fastidioso [enfadonho] a (ou para) todos, que lhes é fastidioso. “Abstrações fastidiosas para mim e para os que me lerem” (Camilo: Fernandes).

FASTIO s.m. ☆ **a, de, por**: (lit.) Fastio [repugnância; aborrecimento] a (ou de, por) algo ou alguém. Fastio à adulação, a adultores (ou da adulação, pela adulação; de ou por adultores). “Às maiores delícias se segue o fastio delas” (Morais). “Fastio por demandas e por demandistas” (Aulete); fastio a (ou de) demandas e demandistas.

FATAL a. ☆ **a, para**: Paixão fatal a (ou para) quem não a sabe dominar, paixão que lhe é fatal. “Epidemia fatal ao europeu” (Rui: Fernandes); fatal para o europeu.

FATIGADO a. ☆ **com, de, por**: Alguém fatigado [cansado] com o (ou do, pelo) trabalho prolongado; fatigado [aborrecido] com (ou de, por) mexericos, fuxicos e intrigas. /b>com: A sociedade, “fatigada com uma forma obsoleta, mas que persiste — o casamento” (Afrânio Peixoto: Fernandes) “Senhores, fatigados com as eternas intrigas” (João Grave:

Cruz). /b>de: “Estirei os braços, fatigado de haver passado o dia inteiro ao sol” (Graciliano, SB, 104). Caminheiro “fatigado da jornada” (José Américo de Almeida: Fernandes); fatigado com a (ou pela) jornada. /b>por: “O espírito fatigado por séculos de metafísica” (Rui: id.); fatigado com (ou de) séculos de metafísica.

FAVOR s.m. ☆ **a, para**: Favores [benefícios; privilégios] do governo a (ou para) correligionários. “Malquerença imperial a este e dobrado favor ao outro”. (Afrânio Peixoto: Cruz). “Corrupção de ministros, favor para os sacrílegos” (Herculano: id.).

FAVORÁVEL a. ☆ **a<sup>1</sup> (...para); para, a<sup>2</sup>**: Algo/alguém favorável [conveniente, propício] a uma pessoa ou coisa, que lhe é favorável (para algo). Condições favoráveis aos estudantes para desenvolver a imaginação e o espírito crítico. Condições favoráveis para a (ou à) pesquisa. /b>a: “Talvez adiante o terreno lhe fosse mais favorável” (Saramago, OQ, 130); favorável a ele. “Ânimos sedentários favoráveis a modas de mulher” (Freyre, MHMM, 159). “O ambiente paulista é todo ele favorável ao desenvolvimento de escolas de pura investigação científica” (Rego, GM, 286). “Condições... favoráveis a um golpe de Estado” (Ramalho). /b>para: “Condições altamente favoráveis para o desencadeamento do processo revolucionário” (Prado Jr., RB, 28). “Ano favorável para as empresas da Alemanha” (Tít. GM 30.12.88, 9). “Posição... favorável para a nadadura” (Camilo: Cruz); posição favorável (ao atleta) para a nadadura...

FAVORAVELMENTE adv. ☆ **a**: Votar favoravelmente a uma questão.

FAVORECIMENTO s.m. ☆ **de**, (menos us.) **a**: Favorecimento de (ou a) alguém ou algo; o favorecimento de (ou a) amigos. “É possível prever que o projeto de favorecimento à Bíblia seja outra causa de discórdia e conflitos na augusta Câmara” (S. C. Franco, QP, 21).

FÉ s.f. ☆ **em**: Fé em algo ou alguém. A criança principia a vida com fé no amor, na bondade e na justiça. Só aquele que tem fé em si mesmo pode ser fiel aos

demais. A história da ciência é a história de homens com fé na razão. “Nossa fé nos homens e na criação de um mundo em que seja menos difícil amar” (P. Freire, PO, 184). “Da fé na humanidade caminhou [Antero] para a dúvida filosófica” (J. O. Oliveira, PLP, 130). “A fé no bem e na virtude,/ A confiança nos teus amigos e na tua amante” (Bandeira, P, 154). “Nenhuma fé nos homens” (id., FP, 89). ☆ *Loc. fazer, levar ou ter fé em* [confiar]: fazer uma fé ou fezinha em [arriscar, apostar num jogo]. ☆ *sobre* (e *sin.*): “A fé [doutrina] cristã acerca de Jesus Cristo” (Boff, DL, 58); fé cristã sobre Cristo, a respeito da vida eterna, do céu e do inferno.

**FECHADO** a. ☆ **a, para**: Porta fechada a (ou para) alguém ou algo. (fig.) Coração fechado para (ou a) alguém ou algo. Casa fechada a (ou para) estranhos. /**a**: “Grandes áreas geográficas fechadas ao tráfico” (Sodré, HLB, 135). Nenhum homem fechado a si mesmo pode estar aberto ao outro. Há pessoas inteligentes mas fechadas à arte (cf. A. A. Lima, EL, 160). /**para**: “Porta fechada para todos” (Camilo: Fernandes); fechada a todos. “Como pudera deixar-se abalar pelo riso dos que tinham o coração fechado para a verdadeira grandeza da campina?” (Namora, TJ, 168); coração fechado à grandeza... ☆ **de**: Alguém “fechado de cabeça como uma pedreira de mármore” (Camilo: Cruz) [i.é, de cabeça fechada, tapada]. ☆ **em**: Indivíduo fechado numa prisão. Objeto fechado numa caixa. (fig.) Alguém fechado em sua obstinação, em seu mutismo, em seu retraimento ou em sua solidão, em seu egoísmo. Há quem veja no provérbio *Quem pensa não casa* “o encorajamento para se ficar... fechado numa prudência burguesa” (Corção, DO, 126). ☆ *sobre*: “Mão fechada sobre um rolo de pergaminhos” (Rebello da Silva: Fernandes). “Graciliano não compôs um ciclo, um todo fechado sobre um ou outro pólo da existência (eu/mundo)” (Bosi, HCLB, 451).

**FECUNDO** a. ☆ **em**, (menos *us.*) **de**: Terra fecunda [fértil] em (ou de) árvores frutíferas. /**em**: (fig.) “Minha mulher sabia gramática por baixo da água e era

fecunda em riscos e entrelinhas” (Graciliano, SB, 216). “Processo fecundo em derivações novas e imprevistas” (João Ribeiro: Fernandes); “viagem... fecunda em promessas” (Rebello da Silva: Cruz). /**de**: “Vida fecunda de promessas e desejos” (Aquilino Ribeiro: id.).

**FEDOR** s.m. ☆ **a, de**: Fedor a (ou de) gambá, de (ou a) mofo, a (ou de) podridão. “Sentia ele nas rosas mais fragrantíssimas um fedor a queijos podres” (Agripino Grieco: Cruz); fedor de queijos podres.

**FEDORENTO** a. ☆ **a**: “Uma criatura branca, bem lavada..., não ia encostar-se àqueles brutos escuros, sujos, fedorentos a pituim” (Graciliano, SB, 209).

**FEITO** a. ☆ **a** (OBS.): Bem ou mal feito [ocasionado, causado] a alguém, que lhe é feito. ☆ **OBS.** Em casos como “furto feito à mãe” (Camilo), dado por Fernandes, e “narrativa feita ao público” (Cândido de Figueiredo), “apelos a Deus feitos” (Soares d’Azevedo), citados por Cruz, a *prep.*, salvo a melhor juízo, é regência do substantivo: furto à mãe (cp. furtar algo à mãe), narrativa ao público (cp. narrar algo ao público), apelo a Deus (cp. apelar a Deus). ☆ **com, de**, (p. *us.*) **em**: Casa feita com (ou de) madeira ou material. /**com**: Conversa “feita com alfinetes e reticências” (Afrânio Peixoto: Fernandes); feita de alfinetes e (de) reticências. /**de**: “A flor está feita de elementos indispensáveis” (Cecília, OQ, 101); feita com elementos... /**em**: “As palavras, como se fossem feitas em fio de latão, espicharam-se...” (Alberto Rangel: Fernandes); feitas com (ou de) fio de latão. ☆ **em**: Madeira feita em pedaços. Alimentos feitos em pó. “Remeiros rogam com os carvalhos potentes de Basá feitos em remos” (Manuel Bernardes: Cruz).

**FELICIDADE** ☆ **V. FELIZ**.

**FELICITAÇÕES** s.f. pl. ☆ **a** (...*por*); **por**: Felicitações [parabéns] aos jovens (pelo sucesso nos exames). Minhas felicitações pelo sucesso, pela vitória. “Cordiais felicitações pelo seu trabalho” (Mário Barreto: Fernandes).

**FELIZ** a. **FELICIDADE** s.f. ☆ **a** (OBS.), **em**: “Feliz [que tem sorte] ao jogo, infe-



liz aos amores” ou “Infeliz ao jogo, feliz aos amores” (Prov.); feliz no jogo, infeliz nos amores; infeliz no jogo, feliz nos amores. (In)felicidade no (ou ao) jogo, (in)felicidade nos (ou aos) amores

☆ **OBS.** Com *a*, a construção é de sintaxe lusitana. ☆ **com:** Alguém “feliz [contente, satisfeito] com a sua sorte” (Lello); felicidade [satisfação] com a sua sorte. “As minhas ignorâncias sorriam felizes com as alegres notícias do mundo dos bichos” (Cecília, OQ, 87-8); felicidade com as notícias. “Pai de três filhos. Feliz com a esposa” (Érico, Inc., 338). “Minha mulher não parece muito feliz com a proximidade da Jordânia” (id., IA, 225). “Não eram mais felizes os ricos com o seu ouro do que os pobres com a sua miséria” (João Grave: Cruz). ☆ **(de):** “Feliz daquele a quem Deus deixa entrever a sua verdade!” (Ramalho); feliz aquele... ☆ **de, em, por:** Alguém feliz [ditoso, contente] de (ou em, por) ter vencido uma competição; a felicidade de (ou em, por) ter vencido. /**de:** Pessoas “felizes de gozar aqueles momentos raros” (Alberto Rangel: Fernandes); felizes em (ou por) gozar tais momentos. A felicidade de (ou em, por) gozar aqueles momentos. /**em:** “Dilermando estava feliz em mudar de dona” (Lispector, MMP, 21); feliz de (ou por) mudar... A felicidade de (ou em, por) mudar de dona. “Quanto sai feliz em conhecer estes maravilhosos segredos!” (Camilo: Cruz). /**por:** “Beijou a irmã, feliz por achar naquela alma boa um sentimento igual ao seu” (Afrânio Peixoto: Fernandes); feliz de (ou em) achar... ☆ **em:** Alguém “feliz [bem-sucedido] nos negócios” (Aurélio); ter felicidade [bom êxito, sucesso] nos negócios. O romancista Joaquim Manuel de Macedo “por vezes foi feliz na fixação de certos tipos humanos” (Amora, HLB, 54); felicidade na fixação de certos tipos.

**FELIZMENTE** adv. ☆ **para:** Felizmente [por felicidade ou sorte, ainda bem] para os acidentados, nenhum deles se feriu gravemente. “Felizmente para mim entrou gente na sala” (Camilo: Fernandes).

**FERIDO** a., s.m. ☆ **com, de, por:** Os (indivíduos) feridos com (ou de, por) balas,

setas, etc., feridos de (ou com, por) um tiro de espingarda. /**com:** “Soldado ferido com baioneta, com espada” (Fernandes); ferido de (ou por) baioneta. /**por:** “Ferido pelas setas do amor, Apolo embrenhou-se pelas selvas” (Rui: Fernandes).

☆ **em:** Alguém ferido [atingido] em seus brios, em sua vaidade, em seu orgulho. “Ainda me sentia ferido no meu amor-próprio” (Sabino, ME, 158).

**FEROZ** a. **FEROCIDADE** s.f. ☆ **contra** (...em); **em:** Indivíduo feroz contra alguém (na luta). Homem feroz na vingança; crítico feroz nas polêmicas. A ferocidade contra os rivais (nas polêmicas). A ferocidade na luta, no debate.

**FERRENHO** a. ☆ **em:** Alguém ferrenho [obstinado] em suas opiniões, ferrenho na luta.

**FÉRTIL** a. ☆ **de, em:** /**de:** Ambiente ou meio “fértil de invenções, de crimes” ou “fértil em invenções, em crimes” (E. C. Ribeiro, SG, 675). “Cabeça fértil de credices” (Camilo: Fernandes); fértil em credices. /**em:** “Uma noite fértil em sonhos” (Ciro dos Anjos: id.); fértil de sonhos. “Grave acontecimento político, fértil em conseqüências: a Grande Revolução” (Guilhermino, HLRS, 19). “Romantismo, fértil em pitoresco e rebeldias instintivas” (Gomes, ARB, 15). “Que imaginação fértil em tornar as horas mais aprazíveis e breves!” (Machado de Assis: Cruz).

**FERVILHANTE** a. ☆ **de:** Água, rio, mar fervilhante de espuma. (fig.) Cidade fervilhante de turistas. Praça fervilhante de curiosos. Sangue fervilhante de inquietação, de ódio, etc. “Centro cívico... fervilhante de turistas” (Érico, IA, 189).

**FERVOR** s.m. ☆ **de, em:** O fervor [paixão, energia] de (ou em) lutar; fervor na luta, em lutar. O fervor em (ou de) combater o erro e os preconceitos. ☆ **por:** Fervor [zelo ardente, entusiasmo] por algo ou alguém, por uma causa, “o fervor de D. Amélia pelos padres” (João do Rio: Cruz). “Alfredo Varela tinha o mesmo fervor pelas cousas do Rio Grande” (Guilhermino, HLRS, 364).

**FERVOROSO** a. ☆ **de:** Coração fervoroso de zelo, de patriotismo, de ternura,

amor, etc. Mãe “fervorosa de ternura” (Camilo: Cruz). ☆ **em**: Homem fervoroso [ardoroso; arrebatado] em suas lutas. ☆ **em, para, por**: Alguém fervoroso [ativo, diligente; zeloso] em (ou para, por) conseguir algo, “fervoroso para arranjar o emprego” (Aulete); fervoroso por (ou em) arranjar o emprego.

FIADO a. ☆ **a**: Dinheiro fiado a alguém, que lhe é fiado. ☆ **de, em**: Alguém fiado [confiado, que acredita] dos (ou, mais us., nos) amigos, nos (ou dos) seus recursos. “Fiado dos amigos..., lançou-se à empresa” (Fernandes). “Fiado em promessas” (Lello). “Estava fiado nos velhos mestres” (Cascudo, S, 97). “Não perderiam a oportunidade de a extorquir uma vez mais, fiados na autoridade do parentesco” (Bessa Luís, SF, 99).

FIDELIDADE s.f. ☆ **a**: Mais importante que escrúpulos puristas é a fidelidade ao gênio da língua, à sua gramática imanente. A fidelidade [observância rigorosa] a compromissos, obrigações, ao dever. “Uma impossível fidelidade [do brasileiro] ao português falado em Portugal” (Olinto, CC, 24). “Sua fidelidade [de Alencar] às regras da língua portuguesa já não admite dúvida” (Gomes, ARB, 13). “O escritor fascista só terá um direito, o de nivelar-se com um juramento de fidelidade a um homem” (Rego, GM, 260). Em Machado de Assis, “uma fidelidade tão exemplar à vida” (Sodré, HLB, 499). “A fidelidade ao pastor” (Tít. OG 16.7.88, 4). ☆ **em**: A fidelidade [exatidão; firmeza; perseverança] no cumprimento de promessas, obrigações, compromissos, do dever, etc. Fidelidade em cumprir as promessas. ☆ **(para) com**: Fidelidade [lealdade] (para) com algo ou alguém. /**com**: “Anísio [Teixeira] tinha a única coerência num pensador, que é a fidelidade [compromisso] com a busca da verdade” (D. Ribeiro, EI, 131). “O seu ressentimento transformar-se-ia em fidelidade com o pequeno e hospitaleiro recanto que o abrigara” (Namora, TJ, 171). “Grande respeito com os religiosos, e igual fidelidade com a coroa” (E. C. Ribeiro: Fernandes). /**para com**: “Guardou sempre absoluta fidelidade para com a esposa” (Fernandes).

FIEL a. ☆ **a**: Ser fiel a algo ou alguém, ser-lhe fiel. “Ninguém é fiel a quem sói temer” (Prov.). “A mulher infiel ao marido exige do amante que lhe seja fiel” (id.). Perguntou “se o amante lhe era fiel” (Bessa Luís, SF, 167). “Quem é fiel a uma certeza e a pode ver quando lhe apetece?” (V. Ferreira, A, 178). “O fato de o cão ser fiel ao homem não quer dizer que ele aprove as ações do dono” (Drummond, OADC, 25). “O único modo de ser fiel à verdade é não ter compromisso com idéia nenhuma. As idéias são vestimentas provisórias de uma verdade sempre inatingível” (D. Ribeiro, EI, 131). “Quem quiser ler um poeta lírico não pode aceitar tradução alguma, por fiel [exata] que seja mesmo à alma do poeta. Tem de aprender a língua em que a poesia foi escrita” (Pessoa, PE, 341). “Diálogos [de Graciliano], todos muito fiéis à língua falada” (A. Lins: Graciliano, VS, 11). ☆ **em**: Alguém fiel [constante, firme; honesto; exato, verídico] no cumprimento do dever, de promessas; fiel nos seus relatos, fiel nos detalhes. “Pintura, fiel em todos os pormenores” (Rui: Fernandes). “O que é fiel [honrado, honesto] no menos é fiel no mais” (Rebello da Silva: Cruz). ☆ **(para) com**: Ser fiel [leal] com (ou para com) alguém, “fiel [a noiva] para com o noivo” (Fernandes).

FIGURADO a. ☆ **em**: Algo ou alguém figurado [representado] em imagens, em palavras, em tintas ou traços, etc. Pensamentos figurados em palavras. ☆ **em PRED**: Homem figurado [fantasiado, simulado] em mulher. “Júpiter figurado em cisne pôde enganar Leda” (Aulete).

FILIAÇÃO s.f. ☆ **de**: A filiação [ato de perfilhar] de um sobrinho. ☆ **de...a; a**, (menos us.) **em**: A filiação de um sistema político a uma concepção do homem, da sociedade e do estado. Sua filiação [de alguém] a uma doutrina filosófica. A filiação do tomismo a Aristóteles, ao aristotelismo. /**de...a**: “O poeta gaúcho [Renato da Cunha] não esconde sua filiação a Richépin, a Guerra Junqueiro, a Castro Alves” (Guilhermino, HLRS, 286). Nabuco “desejava ser coerente com sua filiação à Monar-



quia” (Amora, HLB, 101). “Línguas românicas são as que conservam vestígios indeléveis de sua filiação ao latim” (Coutinho, PGH, 44). /**em**: “Mostrava-se sempre infenso aos artifícios e à filiação em escolas literárias” (Antônio Austregésilo: Nascentes, PR). ☆ **entre**: Filiação [ligação, parentesco] entre escolas, teorias, sistemas. “Vê-se que há filiação entre todas estas associações” (Domingos Vieira).

FILIADO a., s.m. ☆ **a**; **entre**: O tomismo, sistema filosófico filiado [ligado] ao aristotelismo. Uma família filiada a outra; famílias filiadas entre si. “Filiado à ortodoxia do PMDB, o governo enfrentou a política salarial” (Veja 27.1.88, 21). ☆ **a**, **em**: /**a**: Cidadão filiado [associado] a (ou em) certo partido. “Programa [do sistema telecheque] atinge filiados à Federasul” (Subtít. ZH 17.12.87, 28); os filiados na Federasul. /**em**: “Filiados nas associações de diversos feítios e nomes” (Rui: Cruz). Homem “filiado numa horda de ladrões” (Camilo: id.). Aulete define o verbo *militar* como “estar filiado num partido” (Aulete, v. *militar*).

FILTRADO a. ☆ **de...para**: Luz “filtrada da cozinha para o pequeno alpendre do patamar” (Bessa Luís: Amora, PLP, 385).

FILTRAGEM s.f. ☆ **de (...para) (...por)**: A filtragem de um líquido (para um recipiente) (por um crivo, por um coador). (fig.) A filtragem da luz do sol (ou da claridade) pelas venezianas (para o quarto). “Os grupos de altas rendas têm umã forte propensão a importar. Daí a filtragem para o exterior do efeito multiplicador” (Furtado, FO, 68); filtragem do efeito... para o exterior.

FINALIZADO a. ☆ **em**: Vocábulo finalizado em consoante, em vogal, em ditongo. “Para alguns substantivos finalizados em -ão, não há ainda uma forma de plural definitivamente fixada” (Cunha & Cintra, NGPC, 176).

FINANCIAMENTO s.m. ☆ **de (...a)**; **a**: Financiamento de habitação (aos assalariados); financiamento (de máquinas, sementes, etc.) aos pequenos agricultores. /**de**: “Fundo de Financiamento de

Obras de Saneamento — FINASE.” “Financiamentos de Investimentos Fixos — FIF.” /**a**: “Casos de financiamento a órgãos de segurança pública” (Veja 2.11.88, 87). “Financiamento aos países endividados” (Edit. GM 26.1.88). “Financiamento à micro pode ter prazo maior” (Tít. ZH 19.11.87, 29). ☆ **para**: “Financiamento para Drenagem — FIDREN.” “Financiamento para Saneamento — FINANSA.”

FINCADO a. ☆ **a**, **em**, **sobre**: Estaca fincada no chão, num (ou sobre um) cocuruto. Cotovelos fincados na (ou sobre a) mesa. /**a**: Um calor “sólido, imóvel, fincado à terra como um ódio tenaz” (V. Ferreira, A, 227). /**em**: “O cotovelo fincado no braço da poltrona” (Érico, Inc., 309). “Aí paravam [as pernas], fincadas na casca rija” (Torga, B, 82). “Os esteios de aroeira estavam bem fincados no chão duro” (Graciliano, VS, 105). /**sobre**: “Hora do desigual. Árvore/ fincada sobre a mesa,/ estrela, olho do cão” (Cassiano, PC, 532). “De pés juntos, com os cotovelos fincados em cima da mesa” (Corção, DO, 138).

FINEZA s.f. ☆ **(para) com**: Usar de fineza(s) [amabilidade, gentileza] com (ou para com) alguém. “Ninguém ignorava as finezas de V. Ex.<sup>a</sup> para comigo” (Machado de Assis: Aurélio).

FINO a. ☆ **de**: Alguém fino [delgado, esbelto] de corpo. ☆ **em**: Alguém fino [aristocrático, elegante] nas maneiras, no trato, no vestir.

FIRMADO a. ☆ **em**, **sobre**: Alicerces de uma construção firmados numa (ou sobre uma) rocha. /**em**: “Esticou-se [o gato] então por inteiro, firmado nas quatro patas” (Torga, B, 27); firmado sobre as quatro patas. “Defesa crítica, firmada em certas liberdades arcádicas” (Castello, MLEC, 176). “Tinha [Moura] a sua alegria espontânea, firmada não sei em quê” (V. Ferreira, A, 28). /**sobre**: “Consideração, firmada sobre a fé” (Teodoro de Almeida: Cruz); firmada na fé. “Permaneceu silenciosa, com o rosto firmado sobre as mãos” (Fernandes); firmado nas mãos.

FIRME a. ☆ **em**: “Patas dianteiras firmes [bem pregado, seguro] num ressaltado da

pedra” (Euclides: Fernandes). “O armário está bem firme na parede” (Aurélio). (fig.) Pessoa firme [resoluta, segura] em suas decisões, idéias; firme em julgamentos, propósitos, etc. Pessoas “firmes nas suas atrozes convicções” (Bessa Luís, SF, 217). ☆ **sobre**: Construção firme sobre a rocha. “Nações mal firmes sobre o vulcão das hordas insubordinadas” (Camilo: Cruz).

**FIRMEZA** s.f. ☆ **de, em**: Firmeza [segurança; decisão; vigor, energia] de idéias, de convicções; firmeza nas crenças, nas convicções, na autoridade, no poder.

**FISCALIZAÇÃO** s.f. ☆ **de; sobre**: Fiscalização de obras, das atividades de alguém, do trânsito, etc. Fiscalização sobre setores da sociedade. “A fiscalização e o controle sobre o comércio exterior... serão exercidos pelo Ministério da Fazenda” (CB 88, a. 237). “Maior fiscalização sobre as indústrias de bebidas” (Tít. ZH 17.12.87, 66).

**FISSURA** s.f. ☆ **em**: Fissura [fenda, racha] num osso, no esmalte dos dentes. (fig.) Fissura(s) num partido, numa doutrina ou seita. “A primeira fissura visível no baluarte do Estado Novo” (Érico, Inc., 50).

**FITO** a. ☆ **em**, (menos us.) **a, para**: Olhos /ouvidos fitos em algo ou alguém. /**em**: “Os olhos dela fitos no lençol” (J. Amado, GCC, 285). “Olhos fitos no espetáculo” (Camilo: Fernandes), “olhos fitos nas colunas” (Euclides: id.). /**a**: “Ouvido fito aos estridores que passam” (Ricardo Jorge: Cruz); fito nos estridores. /**para**: “Olhos... fitos para os seus” (Aquilino Ribeiro: Fernandes); fitos nos seus.

**FIXAÇÃO** s.f. ☆ **a, em, por**: Entre outras tendências orientadas contra a vida está a fixação [apego exagerado, neurótico] simbiótica à (ou na, pela) mãe. “Pastor admite sua fixação à pornografia” (Tít. JB 24.2.88, 1); no texto: “o pastor... admitia que tem fixação por pornografia” (id., ib., 8). ☆ **de (...a, em); a, em**: A fixação de um prego à (ou na) parede. A fixação do agricultor à terra. De qualquer conferencista se espera a fixação (da palestra, das considerações, etc.) ao(ou no) assunto abordado. “O

seu trabalho pela fixação ao solo” (Guilhermino, HLRS, 69); a fixação do homem ao solo, à terra. ☆ **de...em**: “A fixação da taxa de juros em 12% anuais” (Edit. ZH 9.10.88, 1. col.). “Fixação em cinco anos do mandato do presidente” (Edit. FSP 6.6.88); fixação do mandato em cinco anos.

**FIXADO** a. ☆ **em**: Olhos fixados em algo ou alguém. Atenção fixada em uma coisa ou pessoa, num assunto. “A nossa cultura fixada na palavra corresponde a nossa inexperiência do diálogo, da investigação, da pesquisa” (P. Freire, EPL, 96).

**FIXADOR** a. ☆ **em**: “Ventosas fixadoras nas superfícies lisas” (Casculo, S, 149).

**FIXIDEZ** s.f. ☆ **em**: A fixidez em certa posição, num determinado ponto, em alguma idéia.

**FIXO** a. ☆ **em**: Olhos fixos em algo ou alguém. “Olhos fixos na loteria da mina surgindo de repente” (P. Prado, RB, 79). “Tinha a atenção fixa nas palavras do seu interlocutor” (Aurélio). ☆ **para**: “Olhar fixo para um ponto distante” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**FLE(C)TIDO** a. ☆ **para**: “Era [mulher] enorme, e a sua cabeça, flectida [dobrada] para diante, dava a impressão de estar saliente dum muro” (Bessa Luís: Amora, PLP, 385).

**FLERTE** s.m. ☆ **com**: Flerte [namorico] com alguém. “X. hoje mantém um flerte político com o senador Y.” (Veja 27.7.88, 39).

**FLETIDO** ☆ V. **FLE(C)TIDO**.

**FLEXÃO** s.f. ☆ **de, em**: (Gram.) O substantivo tem flexão de (ou em) gênero e número.

**FLEXÍVEL** a. **FLEXIBILIDADE** s.f. ☆ **a**: Mente flexível [maleável; alerta; dócil] a idéias novas, a sugestões alheias. “Coração de cera, flexível a todos os caprichos da fantasia” (Camilo: Fernandes). A flexibilidade a idéias, sugestões, etc. ☆ **(para) com**: Pessoa flexível / sua flexibilidade (para) com alguém. “Rei saudita mostra-se flexível com Irã” (Tít. GM 21.10.88, 2).

**FLORIDO** a. ☆ **de, em**: Campo florido de (ou em) boninas. (fig.) Texto florido em (ou de) imagens e metáforas. Cora-



ção florido de (ou em) lembranças, em (ou de) sonhos.

**FLUTUAÇÃO** s.f. ☆ **entre**: Flutuação [indecisão, hesitação, vacilação] entre uma coisa e outra, entre ir e ficar, entre aceitar e recusar um convite. “Houve certa flutuação entre os dois alvitres” (Fernandes); flutuação entre as duas propostas, entre os dois pareceres.

**FLUXO** s.m. ☆ **(de...) para**: Fluxo de um lugar para outro. Aumenta o fluxo (dos bairros) para o centro da cidade. “Um fluxo de gente para São Paulo” (NURC/SP II, 20).

**FOBIA** s.f. ☆ **a, de**: Fobia [medo mórbido; repulsa instintiva] a (ou de) uma coisa ou pessoa. Fobia a ambientes fechados, a aglomerações de gente. / **a**: “O crítico adquire, com o tempo, certa fobia à leitura” (A. A. Lima, EL, 323); fobia da leitura. / **de**: Bocage “expressou a mesma fobia [de Camões] da pequena cosmópolis goana” (Figueiredo, HLP, 181); fobia à pequena cosmópolis.

**FOCADO FOCALIZADO** a. ☆ **em**: Luneta foc(aliz)ada em certa direção, em determinado ponto, em algo ou alguém. “O duro olhar dessa figura ancestral parecia estar sempre focado em nós” (Érico, SC, 343). “Seis pares de olhos focados no prefeito” (id., Inc., 199). (fig.) A atenção foc(aliz)ada em certa questão, em um problema, etc.

**FÔLEGO** s.m. ☆ **para**: O jogador mal teve fôlego para 45 minutos. (fig.) Sobra fôlego [ânimo, coragem] para continuar lutando. Ter fôlego para muitos outros empreendimentos.

**FOLGA** s.f. ☆ **em**: Uma folga [descanso] no trabalho, nos estudos. ☆ **para**: Uma folga [tempo livre; lazer] para descansar, divertir-se, passear. “O trabalho é tanto, que não lhe deixa folga para ir a um cinema” (Fernandes).

**FOMENTO** s.m. ☆ **a, de**: O fomento à (ou da) agricultura, da (ou à) indústria, à (ou da) produção intelectual. “Entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica” (CB 88, a. 218, § 5º). “Comissão Consultiva Empresarial para o Fomento à Exportação — CEFEX.” “Grupo de Trabalho para Fomento das Exportações — GTFOEXP.”

**FORAGIDO** a., s.m. ☆ **de**, (menos us.) **a**: Os (indivíduos) foragidos [fugidos] da (ou à justiça). / **de**: “Homens foragidos da justiça” (Afonso Celso: Cruz, v. *fugido*). A Itália “recebeu os humanistas foragidos [emigrados] de Constantinopla” (Figueiredo, HLP, 15). “Data do desembarque dum príncipe foragido do Brasil” (Camilo: Cruz). “Os cenóbios [conventos] acolhiam os foragidos do mundo” (id.: Aulete). / **a**: “Governadores do reino, foragidos à peste que ardia em Lisboa” (id.: Cruz).

**FORÇA** s.f. ☆ **a**: Força [apoio, impulso, incentivo] a algo ou alguém. Força à iniciativa particular. Força aos agricultores, à agricultura. “Força à produção de álcool e móveis” (Tít. ZH 12.1.88, 12). ☆ **contra; para**: Animado de força [energia, vigor] contra as adversidades. Ter força para empreender qualquer luta. “Receber força contra as tentações” (Teodoro de Almeida: Cruz). ☆ **de**: “Os livros de Fernando Pessoa têm a força [capacidade, poder, virtude] de emocionar-me” (Aurélio). ☆ **de**, (mais us.) **para** (INF): Ter ou sentir força(s) [ânimo, coragem] para (fazer) algo. Não teve forças para (ou de) reagir, para a reação. “Não tive... forças para olhá-la de frente” (Ciro dos Anjos: Fernandes). “Não me sinto com forças de deixar os carinhos da família” (Antero de Figueiredo: id.); com forças para deixar a família. ☆ **para** INF: Fazer força [esforço] para progredir, para vencer. “Fez força para passar no exame, e o conseguiu” (Aurélio). ☆ **sobre, em**: Ter força [influência, prestígio] sobre (ou em) alguém. Ele tem pouca força sobre o (ou no) comando da empresa. “Já não tem força sobre mim” (id.).

**FORÇADO** a. ☆ **a**: Ministro forçado a demitir-se, a renunciar. “Interesses forçados agora a alterações de fisionomia” (Sodré, HLB, 200). “Homem seco, enxuto, / forçado a viver / com o suor do meu rosto” (Cassiano, PC, 600). “Seguradoras forçadas a pagar indenização” (Tít. ZH 8.4.88, 7). “Chineses forçados a consumir menos” (Tít. DS 24.12.87, 19).

**FORÇOSO** a. ☆ **a**: Algo forçoso [necessário; fatal] a alguém, que lhe é forçoso.

É forçoso a ele, é-lhe forçoso procurar outro emprego.

**FORMAÇÃO** s.f. ☆ **para**: Formação para a vida, para sobrepujar obstáculos. “Formação para o trabalho” (CB 88, a. 214, IV).

**FORMADO**<sup>1</sup> a. ☆ **com, de, por**: Vocábulos formados [estruturados] com (ou de, por) afixos vernáculos, formados de (ou com, por) elementos de mais de uma língua. ☆ **de, por**: “Pequena multidão formada [constituída] de velhos, mulheres e crianças” (Érico: Fernandes); formada por velhos... ☆ **em**: Espírito formado [educado] na dedicação aos outros, no respeito à vida, na disciplina. ☆ **para**: “A tropa está formada [em formatura, alinhada] para o exercício” (Fernandes); formada para atacar, para desfilar. “Espírito formado [educado; preparado] para as grandes lutas” (id.).

**FORMADO**<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **em**<sup>1</sup> (...**por**); **por, em**<sup>2</sup>: Os (indivíduos) formados em certa especialidade (por certa instituição de ensino). Formado (em Direito) pela Universidade de Coimbra, formado por (ou em) Coimbra, na (ou pela) Universidade de Salamanca. “Amigo íntimo, formado em Direito” (Érico, Inc., 47). “Os quatro que são formados em Engenharia” (NURC/SP II, 83, 944-50).

**FORMATURA** s.f. ☆ **em**: Formatura [graduação universitária] em alguma especialidade, em Letras, em Psicologia, em Direito, etc.

**FORMIDÁVEL** a. ☆ **a**: Algo formidável [temível, terrível] a alguém. “O nome espanhol, já temeroso para a cristandade, ganharia decerto muito em tornar-se formidável aos bárbaros do Bósforo” (Latino Coelho: Aurélio).

**FORNECEDOR** a., s.m. ☆ **de, (...a, para)**: Fornecedor de algo (a ou para alguém), fornecedor de mantimentos (à ou para a população). O campo, fornecedor de alimentos (à cidade). “Empresas fornecedoras de serviços ao governo” (Edit. FSP 4.4.88).

**FORNECIDO** a. ☆ **a**: Algo fornecido a alguém, que lhe é fornecido. “Texto... fornecido às professoras das escolas primárias da cidade do Salvador” (J.

Amado, TM, 208). ☆ **com, de**: Tropa fornecida de (ou com) armas e munições. “Quinze fragatas... fornecidas de todo o necessário” (Vieira: Ramalho).

**FORNECIMENTO** s.m. ☆ **de (...a)**; **a**: Fornecimento de algo (a alguém). O fornecimento de material didático (às escolas). /**de...a**: “Fornecimento de automóveis, caminhões e máquinas agrárias à nossa prefeitura” (Érico, Inc., 350). “Fornecimento aos núcleos mineiros de gado para a alimentação” (Sodré, HLB, 101); fornecimento de gado aos núcleos mineradores. “CRM garante fornecimento de carvão às futuras usinas” (Tít. CP 28.1.88, 9). /**a**: “O fornecimento ao Exército foi contratado por mim” (Nascentes, PR). “Lemos & Cia., detentora de quase todos os fornecimentos às repartições públicas” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**FORRADO**<sup>1</sup> (lig. a ‘revestir’) a. ☆ **com**, (mais us.) **de**: Homem forrado [revestido] com (ou de) roupas de lã. Chão forrado com (ou de) folhas e ramos. Soalho forrado de (ou com) tapetes. (fig.) “Cinqüentão rosado, retaco, muito bem forrado de carnes” (Érico, SC, 313).

**FORRADO**<sup>2</sup> (lig. a ‘livre, poupado’) a. ☆ **a**: Homem forrado [poupado] a importunações. Olhos e ouvidos forrados à tortura da tevê (cf. Drummond: Aurélio, v. *forrar*<sup>2</sup>, 4). “Saía, forrada à mínima suspeita” (Camilo: Fernandes).

**FORTALECIDO** a. ☆ **com, de, por**: Alma fortalecida com a (ou da, pela) graça divina. Empresa fortalecida de (ou com, por) capital estrangeiro.

**FORTE** a. ☆ **de**: Alguém “forte de braços” (E. C. Ribeiro, SG, 674) [de braços fortes], forte de corpo [de corpo forte]. ☆ **em**: Homem “forte [seguro, enérgico] em suas decisões” (Aurélio). Alguém forte [entendido, versado; hábil] em ciências naturais, em cálculo mental. ☆ **para**: Alguém forte [com saúde e força, vigoroso, robusto] para trabalhar, praticar atletismo, forte para a luta, etc. “Sentindo-se forte para iniciar a sua campanha” (Oliveira Martins: Cruz).

**FORTUNA** s.f. ☆ **em**: Fortuna [riqueza, haveres] em algo, em imóveis, em ações, etc. “Senhor de grande fortuna em prédios” (Afrânio Peixoto: Fernandes).



FRACASSO s.m. ☆ **em**: Fracasso em alguma coisa, nas negociações, num empreendimento, numa competição, etc. Fracasso dos políticos em cumprir as promessas gritadas nos palanques. “Fracassos sucessivos em conseguir adeptos para seu plano de paz” (*Veja* 15.6.88, 50, 1. col.).

FRACIONADO a. ☆ **em**: Conjunto fracionado em elementos. Tempo fracionado em dias, em horas, em segundos. Uma religião fracionada em seitas.

FRACIONAMENTO s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: O fracionamento de um todo (em partes). O fracionamento em segundos não aumenta nem encurta o tempo. “O fracionamento da exploração em parcelas arrendadas” (Prado Jr., RB, 46).

FRACO<sup>1</sup> a. ☆ **com**: Fraco [frouxo, sem energia] com alguém, com os subordinados. Mãe “fraca demais com os filhos” (Aurélio). Homem “muito fraco com as mulheres” (Fernandes). ☆ **de**: Homem “fraco de pernas” (E. C. Ribeiro, SG, 674), i.é, de pernas fracas. Alguém fraco da cabeça [amalucado], fraco do peito [tuberculoso]. ☆ **em**: Alguém fraco [pouco enérgico, pusilânime] nas decisões, numa luta. “*Tubarão* [filme] retorna em produção fraca [de baixa qualidade, escassa] em efeitos especiais” (Tít. FSP 3.12.87, Ilustrada, 43). “Escrevinhação fraca nos seus fundamentos filosóficos” (J. H. Rodrigues, TS, 13). Alguém fraco [pouco versado, medíocre] em cálculo, em geografia, em química, etc. ☆ **para**: Alguém fraco [sem força, débil] para enfrentar trabalhos pesados. Sentir-se fraco para a luta. “Que não tenha coração fraco para mulheres” (Buarque, FM, 98).

FRACO<sup>2</sup> s.m. ☆ **por**: Um fraco [pendor, inclinação] por algo ou alguém. “Tenho um fraco pelas palavras proparoxítonas” (Érico, SC, 56). “Tenho um fraco particular pela música barroca” (id., IA, 29). “Sempre tive um fraco pela gramática” (Vaz, PV, 114). “O coronel Ramiro tinha um fraco pelo Doutor” (J. Amado, GCC, 260).

FRÁGIL a. ☆ **de**: Alguém frágil de corpo, de espírito. Frágil de compleição (cf. Fernandes). ☆ **em**: Defesa frágil na sua

argumentação. Doutrina frágil nos pressupostos.

FRANCO<sup>1</sup> (lig. a *franqueza*) a. ☆ **com (...em; sobre)**; **em; sobre**: Franco com alguém (em algo; sobre algum assunto). Franco com os repórteres nas informações que deu, nas declarações que fez. Franco (com eles) sobre os pontos questionados. /**com**: “Franco comigo sobre a situação para não me aborrecer” (L. Lobato, SGP, 283). “Somos francos com os outros na medida em que não dependemos deles nem lhes damos importância” (Drummond, OADC, 66). “Agora já és capaz de ser franco com um amigo” (Namora, TJ, 68). “Prefiro ser franco com você a sê-lo com qualquer pessoa” (Machado de Assis: Aurélio). /**sobre**: Homem “embaraçado em ser franco sobre assunto tão melindroso” (Afrânio Peixoto: Fernandes); ser franco em assunto tão melindroso.

FRANCO<sup>2</sup> (lig. a *franquear*) a. ☆ **a**: “Vereda franca [desimpedida, livre, aberta] à translação das tropas em comboios e fechada aos jagunços” (Euclides: Fernandes). ☆ **de**: Franco de porte [livre de pagar transporte].

FRANJADO a. ☆ **de**: Vestido franjado de ouro, de prata. Praia franjada de espuma. Caminho franjado de flores.

FRANQUEADO a. ☆ **a**: Museu particular franqueado ao público. Biblioteca franqueada a estudantes. “O teatro, franqueado a todos, transferia ao auditório a participação” (Sodré, HLB, 196).

FRANQUEZA s.f. ☆ **com (...sobre)**; **sobre** (e sin.): Franqueza com alguém (sobre alguma coisa ou pessoa). Usou de franqueza com o amigo (sobre o que ouvira a respeito dele). A franqueza sobre (ou em relação a, a respeito de...) as decisões tomadas, sobre as ressalvas que se faziam.

FRAQUEZA s.f. ☆ **(para) com**: A fraqueza [frouxidão, falta de energia] do pai (para) com os filhos. A fraqueza de um homem com as mulheres. “As fraquezas das grandes senhoras para com os seus subordinados” (Castilho: Cruz). ☆ **de**: Fraqueza de corpo, de pernas. Fraqueza de caráter. Fraqueza do peito [tuberculose]. ☆ **em**: Fraqueza [falta de energia,

pusilanimidade] na adversidade, nas decisões, no julgamento, etc. Fraqueza na argumentação, nos arrazoados.

**FRATERNIDADE** s.f. ☆ **(para) com, entre:** Fraternidade [harmonia, relações fraternas] (para) com os colegas, entre os colegas. Fraternidade do professor (para) com os alunos, entre professor e alunos.

**FRATURA** s.f. ☆ **de:** A fratura de um osso, de uma perna. ☆ **em:** Fratura num osso, no braço, na perna. “Um rapaz com fratura na base do crânio” (Érico: Aurélio).

**FRAUDADO** a. ☆ **de:** Alguém fraudado [privado] da alegria de viver, da companhia dos seus. ☆ **em:** Alguém fraudado [frustrado] em suas expectativas ou esperanças, fraudado [iludido] em sua confiança. Cidadão fraudado [lesado] em seu patrimônio. Cidadãos “fraudados na confiança depositada num sistema que tem a garantia do próprio governo” (Edit. CP 9.7.88).

**FRAUDE** s.f. ☆ **contra; de:** “Fraude contra credores” (Fernandes); *fraude* de credores [sujeito a ambigüidade: *fraudar credores/credores fraudam*]. ☆ **em:** Fraude no peso, no preço (de mercadorias).

**FREIO** s.m. ☆ **a, contra:** Freios à (ou contra a) dissolução moral. “Um freio [impedimento, obstáculo, repressão] à permissividade” (Edit. ZH 15.1.88); um freio contra a permissividade. “Um freio ao nepotismo” (Tít. edit. ZH 24.11.87), contra o nepotismo. ☆ **em:** Ter/pôr freio na língua. Um freio nos excessos, nos destinos. ☆ **para:** “A religião é um freio para muita gente” (Aulete).

**FRENESI** s.f. ☆ **de, por:** Frenesi [entusiasmo, arrebatamento] de (ou por) alguém ou algo. O frenesi do (ou pelo) trabalho, pelo (ou do) esporte. “O frenesi dos divertimentos” (Corção, DO, 124); frenesi pelos divertimentos.

**FRENTE** s.f. ☆ **a, de** (na loc. *em frente a* ou *de* (OBS.)): “Em frente à igreja, na praça, crianças brincavam de roda” (J. Amado, GCC, 226). “Capinar o pátio em frente a cadeia velha” (Braga, RP, 65). “Chegamos em frente à casa aban-

donada” (Sabino, ME, 80). “Aproximou-se lento, fez uma volta, achou-se em frente do polícia” (Graciliano, VS, 150). ☆ **OBS.** Originariamente *em frente de*, única forma registrada, por ex., por Aulete e L. Freire (este, na ordem alfabética, v. *em frente...*). Cf. tb. *à frente de* e *na frente de* (e não \**à frente a*, \**na frente a*). *Em frente a* simplificou-se depois para *frente a*, usual hoje, tanto no Brasil como em Portugal: “o homem posto frente à natureza como camponês” e o operário “frente a uma linotipo” (D. Ribeiro, EI, 47). “As antielites... mais autônomas frente às velhas classes dominantes” (id., ib., 238). “Uma população intimidada frente a uma ditadura que se instalou no poder” (*Veja* 24.8.88, 63). “Basquete feminino/ Frente às soviéticas, uma vaga começa a ser decidida” (Tít. DS 8.6.88, 14). “Frente às figuras que cria, frente ao mundo que a cerca” (Trigueiros, NP, 95). “Frente a um livro sente-se que Natércia Freire gosta de gostar” (id., ib., 95-6). *Frente ao mar* (obra de José Loureiro Botas, port., 1944). V. tb. FACE: *face a* < *em face a* < *em face de*. D. Ribeiro usa as duas var. modernas na mesma frase: “Face ao novo desafio Londres frente a Montevideu” (EI, 55), frase que, aliás — como outras acima —, tb. comprova um valor semântico inexistente nas formas anteriores, *em* (ou *na*) *frente de* e *em frente a*.

**FREQÜÊNCIA** s.f. ☆ **a, de:** Frequência às (ou das) aulas, a (ou de) reuniões, de (ou a) cursos. “Compete ao Poder Público... zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência [dos educandos] à escola” (CB 88, a. 208, § 3º). “A frequência às academias” (Sodré, HLB, 178).

**FREQÜENTAÇÃO** s.f. ☆ **com:** A frequentação [convivência] com certas pessoas. “Frequentação com pessoas duvidosas” (Fernandes, DSA).

**FRICÇÃO** s.f. ☆ **com:** “A fricção com a atmosfera na reentrada é um problema sério” (*Veja* 2.11.88, 98).

**FRIO** a. **FRIEZA** s.f. ☆ **de:** “Frio de mão, quente de coração” (Prov.); quente de mão, frio de coração [de mão fria, de



coração frio]. ☆ **de, em (...para) com**; **(para) com**: Alguém frio de sentimentos (de ânimo, etc.), frio nas relações (nas maneiras, no trato, etc.) para com (ou com) uma pessoa. Frieza de sentimentos (para) com alguém. Frieza (no trato, nas maneiras) com alguém.

**FRONTEIRA** s.f. ☆ **com, entre**: *Limites do Brasil, a fronteira com o Paraguai* (obra de Hildebrando Accioly, 1938); a fronteira entre o Brasil e o Paraguai. “Cidades da Argentina e do Paraguai, próximas da fronteira com o Brasil” (Érico, SC, 25). “Na fronteira entre o mundo concreto e o mundo imaginário” (A. Lins, GC, 331); na fronteira do mundo concreto com o mundo imaginário. “A fronteira entre o normal e o aberrante” (Bosi, HCLB, 468); a fronteira do normal com o aberrante. “A anulação de fronteiras entre o real e o não real” (Trigueiros, NP, 113); fronteiras do real com o não real.

**FRONTEIRO** a. ☆ **a**: “Na Ilha dos Marinheiros, fronteira à cidade de Rio Grande” (Guilhermino, HLRS, 312). “O imenso casarão ficava fronteiro à rua” (Sabino, ME, 78). “O casal... acha-se diante do espetáculo e fronteiro à praia” (Mattoso, EM, 172-3). “Bancos fronteiros ao de Rubião” (Machado de Assis: Aurélio).

**FROUXO** a. **FROUXIDÃO** s.f. ☆ **de**: Frouxo / frouxidão das pernas. Frouxo / frouxidão de caráter. ☆ **de, em (...para) com**; **(para) com**: Homem frouxo [falta de energia] de (ou no) comando (para) com os seus subordinados. Alguém frouxo / sua frouxidão em decidir, nas decisões. Pai frouxo / sua frouxidão (para) com os filhos.

**FRUGAL** a. **FRUGALIDADE** s.f. ☆ **em**: Homem frugal [sóbrio] / sua frugalidade [sobriedade] no comer e no beber. “Quem na despesa é frugal [moderado], logo aumenta o capital” (Prov.); frugalidade nas despesas.

**FRUSTRADO** a. **FRUSTRAÇÃO** s.f. ☆ **com**: Uma pessoa frustrada / sua frustração com algo ou alguém. “Presidente prevê frustração popular com nova Carta” (Tít. CP 27.7.88, 8); prevê o povo frustrado com a nova Constitui-

ção. ☆ **em**: Alguém frustrado / sua frustração na expectativa, nos sonhos. Homem frustrado em suas ambições, nos seus planos. “Fomos frustrados em nossas esperanças” (Cruz); a frustração em nossas esperanças.

**FRUTIFICAÇÃO** s.f. ☆ **em**: Frutificação (de esforço, trabalho, etc.) em bons resultados, em lucros, vantagens, etc. O parnasianismo “congelava as inovações simbolistas não permitindo a frutificação em poesia autêntica” (E. Moraes: Bandeira, SPV, 157).

**FUGA** s.f. ☆ **de (...para)**; **para**: A fuga de um lugar (para outro). A fuga do campo (para a cidade). A fuga de interioranos para a capital. Fuga (de presos) da penitenciária, do presídio. / **para**: “Fuga para a planície” (Furtado, FO, 39); fuga da montanha para a planície. “A fuga para o mundo da fantasia conduziu ao supra-realismo” (Amora, HLB, 121). “A fuga da Virgem Maria com o Menino para o Egito” (Érico, Inc., 436). “Eram-lhe necessárias fugas para outras miragens” (Namora, TJ, 163). “Fuga para o azul / para o vermelho”, expressões us. em Cosmologia (cf. Aurélio). ☆ **a, de**: A ânsia, na mulher, de criar um filho pode expressar a fuga à necessidade de se (re)criar a si mesma. A melhor fuga ao mundo se faz pela Arte, que é também o melhor vínculo com ele. / **a**: Na geração de 45, “respeito ao metro exato e fuga à banalidade nos temas e nas palavras” (Bosi, HCLB, 434); fuga da banalidade... “Qualquer grande escritor... tem as suas fugas à lógica das convenções do seu tempo” (O. Lopes, LD, 80). “A fuga à discursividade” (Trigueiros, NP, 73); fuga da discursividade. / **de**: “Fuga inconsciente da obrigação de escrever” (Érico, SC, 295). “Fazer da arte uma coisa alheia à vida..., uma fuga da realidade” (Rego, GM, 76); uma fuga à realidade. *As doze fugas de David de seu inimigo Saul* (obra de Frei Baltasar Limpo, port., 1642).

**FUGIDA** s.f. ☆ **de (...para)**; **para**: A fugida de um lugar (para outro). A fugida (de presidiários) da prisão, do presídio, da cadeia. Uma fugida para a praia, para a serra. ☆ **a, de**: Fugidas a (ou de) problemas. Fugidas ao (ou do) barulho e à

(ou da) poluição da cidade. “Uma dessas fugidas ao ramerrão diário da imprensa” (Rui: Fernandes).

**FUGIDO** a. ☆ **de**, (menos us.) **a (...para)**; **para**: Homem ou animal fugido de um lugar (para outro). Presos fugidos da (ou à) cadeia; fugidos para o mato. Ovelha fugida do (ou ao) rebanho; fugida para a roça. /**de**: “Três homens fugidos da cidade” (Érico, Inc., 459). “Duas crianças pareciam, ela com seus dezesesseis, ele com vinte anos incompletos, fugidos [saídos] de um poema bucólico” (J. Amado, GCC, 108). /**a**: “Excelente violinista fugido à fúria persecutória dos nazistas” (Érico, IA, 28). “Negros fugidos ao cativeiro” (Afonso Celso: Cruz); fugidos do cativeiro. “Gregos de Constantinopla, fugidos à cimitarra dos Turcos” (Delfim Maia: id.); fugidos da cimitarra.

**FUNDADO** a. ☆ **em**, **sobre**: Edifício fundado em (ou sobre) rocha. No nazismo, a arte, fundada na (ou sobre a) ideologia racista, era considerada uma expressão racial. /**em**: “A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa” (CB 88, a. 170). O conhecimento empírico, “fundado em experiências e erro..., insuscetível de produzir a certeza” (Anísio, EMM, 12). “Uma espécie de renovação lírica fundada na inocência do sentimento popular” (Fialho: Fernandes). “Rara vez o domínio fundado em crimes fica no poder de quem formou” (Rebelo da Silva: Cruz). /**sobre**: “Uma classe média, fundada sobre lastro econômico razoável” (P. Freire, EPL, 71); fundada em lastro econômico. Uma cultura “mais fundada sobre o esforço de entender ou interpretar a vida que sobre a assimilação de livros” (Figueiredo, HLP, 509); fundada no esforço... O regime militar “cultivou com o partido do governo uma relação fundada sobre o fingimento” (Edit. JB 21.12.87); fundada no fingimento.

**FUNDAMENTADO** a. ☆ **em**, **sobre**: Edifício fundamentado em (ou sobre) colunas. Tese fundamentada em (ou, menos us., sobre) mestres da filosofia, sobre princípios sólidos.

**FUNDAMENTAL** a. ☆ **a**, **para**: O diálogo é fundamental à (ou para a) aproxima-

ção e compreensão do outro. /**a**: “Problemas fundamentais à reconstrução do mundo de após-guerra” (Castro, GF, 33). “Palavras geradoras, fundamentais ao aprendizado de uma língua silábica como a nossa” (P. Freire, EPL, 112). /**para**: Etapas prévias fundamentais para um avanço seguro. Elementos/fatores fundamentais para algo.

**FUNDIDO** a. ☆ **com**: “O soneto transcrito é uma acumulação de advertências fundidas [misturadas] com a lisonja” (Castello, MLEC, 81). ☆ **de**, **em**: “Cabeça... fundida de ouro maciço” (Sena Freitas: Cruz); fundida em ouro... ☆ **em**: Duas coisas fundidas [incorporadas, reunidas] numa só. “Duas almas inocentes, fundidas em um só por ósculo de silenciosa ternura” (Rebelo da Silva: Aulete).

**FUNESTO** a. ☆ **a**, **para**: Uma coisa funesta a alguém, que lhe é funesta. “Realidade corrompida... funesta ao partido liberal” (Rui: Fernandes). “Jornada de África... funesta àquele inconsiderado príncipe” (Roquete: Cruz). “Conseqüências tão funestas para as classes e as castas aristocráticas” (Ronald de Carvalho: id.).

**FURADO** a. ☆ **de**: “O peito furado de balas, os seios alvos da amante rasgados de balas” (J. Amado, GCC, 116).

**FÚRIA** s.f. **FURIOSO** a. ☆ **com**: Fúria / furioso com algo ou alguém. A fúria com uma injustiça, com maus resultados. Fúria com os traidores, com hipócritas. Um embaixador “furioso com o seu Departamento” (Érico, SC, 323). “Não estavas tão furioso comigo como eu receava” (Eça: Fernandes). ☆ **contra**: Fúria / furioso contra algo ou alguém. “Fúria contra tudo que tivesse por si a antiguidade e a tradição” (João Ribeiro: Cruz); fúria / furioso contra tradicionalistas, contra conservadores. “Dr. Lobão, furioso contra o Conselheiro” (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **em**: Fúria / furioso em quebrar velhos tabus, em negar algo. “Último dia... de ânsia em amar, de fúria em viver” (Oliveira Martins: Cruz). ☆ **por**: (p. us.) Fúria / furioso por algo. Alguém furioso / sua fúria por mudanças, reformas. Alguém “furioso [apaixonado] pela boa música” (Aulete), “furioso pela música popular” (Aurélio).



FUROR s.m. ☆ **contra**: Furor [ira, cólera, fúria] contra algo ou alguém, contra a corrupção e contra os corruptos. “O furor de Rui Barbosa contra mim” (Medeiros e Albuquerque: Fernandes).

FUSÃO s.f. ☆ **(de...) com, entre**: A fusão de uma coisa com outra, a fusão entre coisas. A fusão de uma frase com outra, a fusão entre frases. Crase, “a fusão da preposição *a* com o artigo *a*” (Aurélio, v. *contração*, 5). “O homem é o espírito, fecundado na íntima fusão da liberdade com a fé” (Rui: Cruz); íntima fusão entre a liberdade e a fé. ☆ **de (...em)**: A síntese é a fusão de elementos

ou partes (em um todo). Crase, “contração ou fusão de duas vogais em uma só” (Aurélio, v. *crase*). Promover uma fusão de partidos (em uma frente). “Conseguiu-se a fusão dos dois bancos” (Aulete).

FUSTIGADO a. ☆ **de, por**: Animal/homem fustigado pelo (ou, menos us., do) vento. Vegetal “fustigado dos sóis” (Euclides: Fernandes); fustigado [castigado, maltratado] pelos sóis. Retirantes “fustigados pela seca” (id.: id.); fustigados da seca.

FUXICO s.m. ☆ **de, sobre**: Fuxico da (ou sobre a) vida alheia. Fuxicos sobre os vizinhos.

# G

- GABO** s.m. ☆ **a:** Gabos [elogios] a alguém.
- GAFADO** a. ☆ **de:** Povo “já gafado [contaminado] do germe de decadência” (P. Prado, RB, 98).
- GALANTE** a. ☆ **(para) com:** “Mostrava-se galante com as mulheres” (Bessa Luís, SF, 143); galante para com elas.
- GALANTEIO** s.m. ☆ **(para) com:** Galanteios [atenções amorosas, finezas (de namorado)] para com (ou com) alguém. “Requebrava-se em galanteios para com ela” (Júlio Dinis: Cruz).
- GALARDÃO** s.m. ☆ **de:** Galardão [prêmio] de algo. Galardão de vitória, de triunfo. “Em galardão [honra] dessas almas... eu proponho uma saúde” (Camilo: Fernandes).
- GALARDOADO** a. ☆ **com:** Alguém galardoado [premiado, (re)compensado] com algo, com um título, com uma comenda.
- GALHOFA** s.f. ☆ **com:** “Deixe de galhofas [troças] com os mais velhos” (Fernandes). ☆ **de:** “Fazer galhofa [troça, zombaria] de alguma pessoa ou de alguma coisa” (Aulete).
- GALVANIZADO** a. ☆ **de:** “Vocábulos, galvanizados [animados] de poesia” (P. Hecker, AV, 72).
- GAMADO** a. ☆ **em, por:** (gír.) Rapaz gamado [apaixonado] em (ou por) alguém, por uma moça. Gamado na moça (cf. VIDRADO).
- GAN** s.f. ☆ **a:** Ter gana [má vontade, raiva, ódio] a alguém, ter-lhe gana. “Tenho-lhe uma gana!” (Aulete); tenho uma gana a ela... ☆ **de:** Ter gana(s) [impulso, ímpeto] de fazer algo. Tive ganas de esbofeteá-lo. “Gana [grande apetite] de sangue” (Fialho: Fernandes). ☆ **em** INF: “As pessoas tinham forçosamente de troçar dessa gana tardia do Barbaças em adaptar-se a modos de vida que pediam continuidade” (Namora, TJ, 103). ☆ **por:** Alguém “cheio de ganas [desejos] por uma noite de música” (Herman Lima: Fernandes).
- GANÂNCIA** s.f. **GANANCIOSO** a. ☆ **de:** Ganância [ambição] de dinheiro, de riqueza, de fortuna. Alguém ganancioso de lucros.
- GANHO**<sup>1</sup> **GANHADO** a. ☆ **a:** Terra ganh(ad)a [conquistada] a alguém, que lhe foi ganh(ad)a. Dinheiro ganho a alguém (num jogo, numa aposta). ☆ **de:** (bras.) Presentes, objetos ganhos [recebidos] de alguém.
- GANHO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **de:** Ganho de algo. “Ganho de causa” [vitória em pleito judicial]. ☆ **sobre:** Ganho [lucro, vantagem] sobre algo. O modernismo, “com apreciável ganho sobre o enfático prosaísmo do alexandrino junqueiriano e sobre aquele esteticismo aburguesado” (Figueiredo, HLB, 496).
- GARANTIA** s.f. ☆ **a (...contra); contra:** Garantia(s) a uma pessoa (contra algo ou alguém). Garantia ao cidadão contra assaltos ou assaltantes. Garantias ao trabalhador (contra o desemprego, contra acidentes de trabalho). Garantia contra incêndios. /**contra:** “Poesia encomiástica que... pode exprimir... uma garantia contra os possíveis ataques da



crítica à obra literária” (Castello, MLEC, 55). “Proposta ao FMI prevê garantia contra demissão” (Tít. ZH 14.5.88, 18); garantia ao trabalhador contra demissão. “Chanceler cubano procura garantias contra os EUA” (Tít. DS 29.1.88, 5); garantias a Cuba contra os EUA. ☆ **de**, **a**: Garantia de (ou a) algo. /**a**: “A inviolabilidade do rei... garantia à inviolabilidade do povo” (Rui: Fernandes); garantia da inviolabilidade... /**de**: “Garantia originária da sua independência nacional” (Ricardo Jorge: id.); garantia à sua independência. ☆ **de** (...**a**); **a**: Garantia de algo (a alguém). Garantia a alguém; garantias [privilégios] a alguém. /**de...a**: “Plenário [da Constituinte] aprova garantia de sigilo a fonte jornalística” (Tít. FSP 3.2.88, 12). “Precisamos que nos dêem certas garantias de segurança” (Ramalho). /**a**: “Amplas garantias aos advogados” [na nova Constituição] (Tít. ZH 9.4.88, 10). “Fundação de Garantia ao Atleta Profissional — FUGAP.” ☆ **para**: Garantia para (fazer) algo, para o livre exercício dos direitos de cidadão. “Os americanos importam garantias para pagamento das exportações” (J. H. Rodrigues, TS, 48). “Quem quiser ter garantias para a sua vida, há de ser governista” (Rui: Cruz).

**GARANTIDO** a. ☆ **a**: Alguma coisa garantida [assegurada] a alguém, que lhe é garantida. Liberdade garantida a todos. “Garantida URP de março aos servidores federais” (Tít. ZH 8.3.88, 25). ☆ **contra**: Cidadão garantido contra assaltos. Casa garantida contra incêndios.

**GARRA** s.f. ☆ **em**: Garra [energia, vontade de vencer, vigor] numa competição, numa disputa.

**GASTO**<sup>1</sup> a. ☆ **com**, **em**: Dinheiro gasto com (ou em) futilidades, em (ou com) tratamento da saúde, com os (ou nos) estudos. ☆ **com**, **de**, **por**: “Tijolos... gastos das passadas do infeliz prisioneiro” (Constâncio: Fernandes); gastos com as (ou pelas) passadas... “Mosteiro... gasto das guerras” (Herculano: Cruz); gasto pelas (ou com as) guerras.

**GASTO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **com**, **em**: Gasto com (ou em) algo ou alguém. Gastos com (ou em) remédios. /**com**: “Gastos com o material e o pessoal” (Rui: Cruz). “Le-

vantamento de gastos com pessoal termina esta semana” (Tít. ZH 25.1.88, 22). “Presidente proíbe gastos com festas” (id. 24.11.87, 12). /**em**: “Gastos locais na produção de petróleo” (Furtado, FO, 195).

**GENERALIZAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**a**, **para**): /**de...a**: “A generalização do novo método do conhecimento humano ao campo da política” (Anísio, EMM, 21). “A generalização do uso de sandálias para os dois sexos” (Freyre, MHMM, 108); generalização disso aos dois sexos. /**de...para**: “A hipótese da generalização para os venezuelanos do ano 2003... do que tem e goza hoje a quinta parte da população que vive melhor” (D. Ribeiro, EI, 46-7); a generalização disso aos venezuelanos... ☆ **sobre** (e **sin.**): Generalização [consideração, hipótese generalizante] sobre algo ou alguém. “As suas generalizações [de Ortega] sobre o Modernismo europeu se aplicam ao nosso” (P. Hecker, AV, 90). “Algumas generalizações quanto a modas de época tão sociologicamente expressiva” (Freyre, MHMM, 139); generalizações sobre (ou em relação a...) modas.

**GENERALIZADO** **GENERALIZÁVEL** a. ☆ (**de...**) **a**: Costume generalizado/generalizável de uma época a outra. /**de...a**: Ardor épico “transferido da poesia para o comportamento e generalizado de uma época à duração temporal da grei” (Torga, T.U., 129). /**a**: Aspecto “generalizado a todas as regiões em que...” (Sodré, HLB, 268). “Formas multiplicáveis de boa educação popular generalizável a todos” (D. Ribeiro, EI, 143).

**GENEROSO** a. **GENEROSIDADE** s.f. ☆ (**para**) **com** (...**em**); **em**: Pessoa generosa / sua generosidade (para) com alguém (em algo). Professor generoso (para) com os alunos na avaliação dos trabalhos. /**para com**: “O destino foi generoso para com ele” [Graça Aranha] (Bandeira, FP, 40); foi generoso com ele em talento e em oportunidades. /**em**: “O napolitano pisca o olho e mostra-se generoso na razão” (Érico: Fernandes).

**GÊNIO** s.m. **GENIAL** a. ☆ **em**: Gênio / alguém genial em algo. “Homens de ciência pura, de pura erudição ou de

ação absorvente, podem ser gênios na sua especialidade e no entanto inacessíveis à beleza. E hostis ou desdenhosos para com ela” (A. A. Lima, EL, 160). Homens geniais na sua especialidade.

GENOCÍDIO s.m. ☆ **contra**: “Genocídio contra índios será julgado dia 26” (Tít. ZH 18.9.88, 24).

GENTIL a. ☆ **(para) com**: Uma pessoa gentil [cortês, amável] para com (ou com) outra. “É gentil com todo mundo” (L. Luft, E, 27). “O coronel fora gentil com ela” (J. Amado, GCC, 329). “Havendo sido tão gentil para com ela...” (Gastão Cruis: Fernandes). ☆ **de**: Moça “gentil [elegante, esbelta, bonita] de corpo, alta como sua mãe” (Camilo: Fernandes) (cp. de corpo gentil).

GENTILEZA s.f. ☆ **(para) com**, (menos us.) **a**: “Uma gentileza da municipalidade para com nossa mesquinha... pessoa” (Braga, PM, 67); uma gentileza com nossa pessoa. “Quantas debilidades de pensamento... por gentileza com este leitor brasileiro ideal” (P. Hecker, AV, 246). “A filha e a governanta multiplicavam-se em gentilezas a cada visita” (Afrânio Peixoto: Fernandes); gentilezas (para) com as visitas.

GENUFLEXO a. GENUFLEXÃO s.f. ☆ **ante** (e sin.): Alguém “genuflexo ante o altar, ante a cruz” (Fernandes); uma genuflexão ante o altar. Homens servis, genuflexos (per)ante o poder, (per)ante os poderosos, diante da tirania, dos tiranos.

GERADO a. ☆ **de**: Uma coisa gerada [formada, causada, originada] de outra. “As histórias também vão sendo geradas umas das outras” (Cecília, OQ, 111).

GERAL a. ☆ **a**: “Cânon perene e geral à evolução das línguas” (Rui: Cruz).

GERÊNCIA s.f. ☆ **de**: A gerência [administração] de uma empresa, de negócios. “A solicitude empregada pelo governo português na gerência dos negócios coloniais” (Ramalho Ortigão: Aurélio). ☆ **sobre**: “Ter gerência sobre” algo (Aulete, v. *gerir*).

GESTÃO s.f. ☆ **junto a** (...para); **para**: Gestões [tratativas] junto aos bancos (para conseguir empréstimos). Gestões (junto

aos alunos) para acalmar o ambiente. Gestões junto às autoridades policiais. ☆ **sobre**: “Pacto Social/ Hoje, na CNI, uma nova rodada de gestões sobre as bases do acordo” (GM 4.10.88, 6).

GIGANTESCO a. ☆ **em**: Estátua gigantesca nas dimensões. Alguém gigantesco no esforço, na recuperação. “Defronte de el-rei... um bufete de carvalho, gigantesco nas proporções” (Rebello da Silva: Fernandes).

GIRO s.m. ☆ **em, em torno de** (e sin.), **por**: Um giro na (ou pela Europa). Giro em torno de um parque, em roda (ou em volta) de um lago. “Um giro em torno do salão” (Afrânio Peixoto: Fernandes); um giro pelo salão. “Janto, dou um giro pela cidade, à noite recebo os amigos” (Graciliano, SB, 125). ☆ **sobre**: Dar um giro sobre os calcanhares, um giro sobre si (mesmo).

GLÓRIA s.f. ☆ **a**: “Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.” “Glória a Deus nas alturas” (liturgia da missa). “Glória a ti que me enches a vida/ De surpresa, de encanto, de medo!” (Quintana, P, 74).

GLORIFICAÇÃO s.f. ☆ **de**: Glorificação [dignificação, exaltação] do homem. Glorificação da pátria.

GLORIOSO a. ☆ **para**: Algo glorioso para alguém. Foi glorioso para ele vencer um campeão.

GOLEADA s.f. ☆ **em, sobre**: Uma goleada de um time em (ou sobre) outro.

GOLPE s.m. ☆ **com, de**: Navalhada é um golpe com (ou de) navalha, “golpe de navalha” (Aurélio). Golpe com a navalha (e não \*da navalha). ☆ **contra, em**: /**contra**: “Arquitetar golpes contra toda e qualquer pretensão de austeridade” (Edit. FSP 6.6.88); golpes em qualquer pretensão... “Adiar é golpe contra a democracia” (Tít. ZH 2.6.88, 11); adiamento é golpe na democracia. /**em**: “Esse golpe na consciência, essa vergastada no amor-próprio” (Torga, T.U., 109).

GOLPEADO a. ☆ **com, de**: Alguém golpeado com (ou de) traições. Batalha “golpeada de contrariedades” (Camilo: Cruz). ☆ **em**: Golpeado no rosto, nas costas.



GORDO a. ☆ **de**: “Baixo de estatura, gordo de rosto” (Fernandes).

GOSTO s.m. ☆ **a**: Gosto [sabor] a algo. “É delicioso este vinho, tem um gosto a framboesas” (Mário Barreto: Fernandes). ☆ **a, de, por**: Gosto [inclinação, simpatia, amor] a (ou de, por) alguém. Gosto ao (ou do, pelo) estudo, da (ou à, pela) pesquisa, “não tem gosto pelas letras” (Aurélio); gosto às (ou das) letras. /**a**: “Educa os jovens no gosto à beleza” (J. Amado, GCC, 137). “Tomei gosto aos estudos e à companhia dos padres” (Machado de Assis: Cruz); gosto dos (ou pelos) estudos. / **de**: “Esse gosto da palavra oca, da verbosidade na nossa educação” (P. Freire, EPL, 93); esse gosto à (ou pela) verbosidade. “Quando o gosto humilde da tristeza...” (Bandeira, P, 154). “Ficou-lhe o gosto da arte sintética dos medalhões” (Antero de Figueiredo: Fernandes); o gosto à (ou pela) arte... /**por**: “Ausência de gosto pela vida rural nos primeiros séculos” (Moog, BP, 12). “Reconheço a perfeita legitimidade do gosto pela beterraba” (Corção, DO, 82). “O gosto pela leitura é inseparável... do pendor para as letras” (Sodré, ME, 10); o gosto à (ou da) leitura. “Vai-se desenvolvendo o gosto pelas representações teatrais” (Machado de Assis: Nascentes, PR). ☆ **de**, (menos us.) **em**: O gosto [prazer, satisfação] de (ou em) algo. Muito gosto de (ou em) poder servi-lo. /**de**: “Pelo simples gosto... de agradar um médico” (Érico, SC, 17); gosto em agradá-lo. “O gosto de esmaltar a frase com tais palavras exóticas” (Mário Barreto: Fernandes). /**em**: “Não posso dizer-te se tive... gosto em te ver de nível comigo” (id.: id.); tive gosto de te ver... ☆ **em, por**: Ter gosto [agrado, prazer] em algo. “Levar gosto em alguma coisa” [consentir de bom grado nela] (Aulete). “Fazer gosto em ou por alguma coisa” (id.). ☆ **para**: Gosto [inclinação, tendência] para algo. Tem (ou há) gosto para tudo. “Tem muito gosto para o desenho” (id.). “Aqui nunca revelaste gosto senão para esbórnia” (J. Amado, GCC, 44). “Nunca tive gosto para safadezinhas de lugar miúdo” (Graciliano, SB, 234).

GOSTOSO a. ☆ **de** INF: Livro gostoso de ler (< [[ler — livro] — gostoso] > [ — gostoso — [ler — livro]] > [livro — gostoso — ler] > [livro gostoso + de + ler]). Tempo gostoso de recordar.

GOZO s.m. ☆ **de**: O gozo [posse] de algo. Entrar no gozo de algo (bens, fortuna, etc.). “Está em pleno gozo das faculdades mentais” (Aurélio). “Estar no gozo dos seus direitos civis” (Aulete).

GRAÇA s.f. ☆ **com**: Graça(s) [gracejo, pilhéria, troça] com alguém. “Trabalhadores, que tiravam graça com ele” (Lins do Rego: Fernandes). “Eu não gosto de graças comigo!” (Afrânio Peixoto: id.). ☆ **de, (para) com** (nas loc. *estar na graça de* ou *em graça para com*): “Estar em graça para com alguém ou na graça de alguém: ter bom acolhimento, ser protegido de alguém, ter influência, valimento para com alguém, gozar da amizade de alguém” (Aulete).

GRAÇAS s.f. ☆ **a** (na loc. *graças a* algo ou alguém): Salvou-se graças à presença de espírito, graças à perícia dos médicos. Graças ao tio, ele pôde fazer os estudos.

GRADAÇÃO s.f. ☆ **de...a, até; desde... até**: Gradação das cores, do azul ao roxo, do vermelho ao (ou até o) laranja. Gradação de sentimentos, desde uma simples afeição até a paixão desvairada. “Gradação ascensional do público [de arte], desde os indiferentes e ignorantes... até àqueles cujo espírito requintado de interpretação toca intimamente o espírito criador” (A. A. Lima, EL, 166). ☆ **entre**: Gradação entre cores, entre sentimentos.

GRADUAÇÃO s.f. ☆ **de**: Graduação de um termômetro, da temperatura, de um medicamento, etc. (< graduar um termômetro, a temperatura, etc.). ☆ **em (...por); por**: Graduação [colação de grau universitário] em direito, em medicina (pela universidade X.). Graduação pela Universidade de Coimbra.

GRADUADO<sup>1</sup> a., s.m. ☆ **em: (...por); por**: Os (cidadãos) graduados em letras (pela Universidade de Coimbra). Os (professores) graduados pela Universidade de São Paulo. Médicos graduados por escola estrangeira.

GRADUADO<sup>2</sup> a. ☆ **de...a**: Notas graduadas de zero a dez. “Na roda dos ventos graduada de 0 a 360 graus, o rumo era mais ou menos 125” (Braga, RP, 144).

GRANDE a. ☆ **de**: Alguém grande de corpo, de braços, de pernas, etc. (i.é, de corpo grande, de braços grandes...). ☆ **em**: Grande [notável, superior] em algo, grande na defesa dos interesses populares. Grande em política, em administração de empresas. “Grande seja no que for” (Garrett: Cruz). ☆ **por**: Homem grande pelo caráter, pelo desprendimento.

GRATIDÃO s.f. ☆ **a**, (menos us.) **para com (...por)**; **por**: Gratidão a (ou para com) alguém (por algo). Gratidão aos mestres pelos ensinamentos, pelo exemplo, etc. /**a**: “A ele [um professor de Português]... a minha gratidão e a dos meus leitores” (Quintana, CH, 76). “Amor da terra natal e gratidão à Natureza” (Figueiredo, HLP, 238). /**para com**: “Ostentaram... os reis da Europa alguma gratidão para com Deus” (Castilho: Cruz). /**por**: “Lia-se-lhe nos olhos uma profunda gratidão pelos propósitos generosos do rapaz” (Namora, TJ, 31).

GRATIFICAÇÃO s.f. ☆ **a (...por)**; **por**: Gratificação [brinde; remuneração, gorjeta] a alguém (por algo). Gratificação ao porteiro pelos serviços. Gratificação (a alguém) por uma notícia, por gentilezas, etc.

GRATO a. ☆ **a**: Algo ou alguém que é grato [agradável] a uma pessoa, que lhe é grato. “Aquela idéia de acordo era-lhe grata” (J. Amado, GCC, 208); era grata a ele. “Sedimento de barro informe onde lhe é grato afundar o corpo inteiro” (Bosi, HCLB, 449). “Pessoas não gratas a Antares” (Érico, Inc., 143). ☆ **a (...por, de)**; **por**, (menos us.) **a**: Estar/ficar grato [agradecido] a alguém, estar ou ficar-lhe grato (por algo). Grato ao amigo pela gentileza; ser-lhe grato pela gentileza. Grato por algo. /**a...por**: “Eu já conhecia alguns dos manifestos que me enviou e pelos quais lhe estou muito grato” (Pessoa, PE, 170). /**a...de**: “Não serem [romances] uma seca planificação de vidas indiferentes, eis do que lhes ficamos gratos” [aos romancistas nordestinos] (Monteiro, RTC,

203). /**por**: “A primeira coisa... pela qual... sentem-se gratos, é que não precisam pagar aluguel” (O. Lins, ENT, 85). “Muito grato por se haverem lembrado de mim” (Érico, Inc., 452). “Grato pela atenção — GPA.” /**a (=por)**: “Estamos ali, apenas. Gratos ao silêncio uns dos outros” (Quintana, PMT, 55); gratos pelo silêncio... “Ela sabe ser grata aos benefícios recebidos” (Machado de Assis: Aurélio); grata pelos benefícios...

GRATUITO a. ☆ **para**: “São gratuitos para os reconhecidamente pobres, na forma da lei: a) o registro civil de nascimento; b) a certidão de óbito” (CB 88, a. 5º, LXXVI).

GRAVAÇÃO s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: Gravação de um poema (em bronze). Gravação de um samba (em disco). Gravações em madeira, em metal. Gravação em disco, em fita.

GRAVADO a. ☆ **em**: Desenhos, figuras, dizeres gravados na pedra. Cenas gravadas na lembrança, na memória. Melodias “gravadas em discos” (Érico, SC, 18).

GRÁVIDO a. ☆ **de**: Mulher grávida do primeiro filho, grávida de gêmeos. “Antes de ficar grávida de X., Y. casou-se com o lutador de caratê Z.” (Veja 20.7.88, 44). (fig.) Mente grávida de idéias, de planos, de projetos. “Um estadista grávido de reformas” (Camilo: Fernandes).

GRAVITAÇÃO s.f. ☆ **ao redor de, em torno de**: A gravitação da Terra em torno do Sol. (fig.) Gravitação ao redor (ou em torno) de um líder. Gravitação de discípulos em torno de um mestre.

GRAVOSO a. ☆ **a**: “Encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional” (CB 88, a. 49, I).

GREVE s.f. ☆ **contra**: “Greve contra junta é só parcial no Haiti” (Tit. ZH 8.12.87, 19). “Proposta de greve contra a violência” (Tit. CP 14.4.88, 20). ☆ **por**: “Trabalhadores da Embraer iniciam greve por reajuste” (Tit. FSP 3.2.88, 31).

GRITO s.m. ☆ **a (...contra; por)**: Grito ao céu, às autoridades (contra algo, por algo). O grito do povo contra os desmandos públicos, contra as injustiças.



Grito(s) (às autoridades) por justiça, por melhores condições de vida.

GROSSEIRO a. ☆ **de**: Alguém grosseiro de feições (i.é, de feições grosseiras), de modos, de linguagem, etc. ☆ **(para) com (...em)**: Ser grosseiro (para) com alguém (nas maneiras, no trato). “Você é grosseiro com seus parentes” (Machado de Assis: Cruz); grosseiro para com eles (nos modos).

GRUDADO a. ☆ **a, em**: Selo grudado à (ou na) carta. (fig.) Olhos grudados na (ou à) televisão.

GUARDA s.f. ☆ **de**: A guarda [cuidado, vigilância] de algo ou alguém. A guarda dos documentos, do prédio, dos filhos. “Quem é guarda de muitas vinhas, nenhuma pode guardar” (Prov.). “As guardas do reino são amor e medo” (id.).

GUARDIÃO s.m. ☆ **de**: “O sábio só deve ter a si por guardião de seu segredo” (Prov.).

GUARNECIDO a. ☆ **com, de**: Alguém guarnecido com (ou de) todo o necessário para executar seu trabalho. Saia guarnecida de (ou com) pregas, rendas, etc. Janela guarnecida com (ou de) cortinas.

GUERRA s.f. ☆ **a, contra**: Um país empenhado na justiça social precisa empreender uma guerra total à (ou contra a) incultura. /**a**: “Guerra à burocracia” (Tít. ZH 20.3.88, 28). “Guerra ao déficit” (id. 3.2.88, 10). “Privatização, guerra sem trégua ao poder sindical” (Veja 30.12.87, 85). “Guerra à saudade!” (Barcelos, ER, 119). /**contra**: “Guerra contra a boçalidade e o atraso de milhões de brasileiros” (D. Ribeiro, EI, 142); guerra à boçalidade e ao atraso... Empresário “decidiu entrar em guerra contra os cartões de crédito” (Veja 27.7.88, 49). “Multa, arma espanhola nesta guerra contra o fumo” (Tít. ZH 9.3.88, 19); guerra total ao fumo. “Muitas guerras contra os castelhanos”

(Érico, Inc., 9). “Sem a minha ação o Brasil não teria entrado na guerra contra a Alemanha” (Albuquerque, QEEV, 224). “Tive uma guerra danada contra as baratas” (Lispector, MMP, 13).

☆ **com, entre**: Guerra de um país ou povo com outro, guerra entre países ou povos. /**com**: “A Itália estivera em guerra com a Etiópia” (Albuquerque, QEEV, 208); guerra entre a Itália e a Etiópia. “Guerra com o estrangeiro só tivemos nos primeiros tempos” (P. Prado, RB, 26). “Guerra com a China e depois com a Rússia” (Bopp, CO, 91). /**entre**: “Uma guerra entre dois países muito fortes” (NURC/SP II, 55, 155). (fig.) “A guerra entre os sexos” (NURC/SP II, 255, 855); guerra de um sexo com o outro. “A guerra entre duas nações” (Albuquerque, QEEV, 190).

GUIA<sup>1</sup> s. 2g. ☆ **de**: “A guia [pessoa que guia] de um cego não pode ser outro cego” (Prov.); o guia de um cego...

GUIA<sup>2</sup> s.m. ☆ **de**: O guia [livro, manual] do professor, das mães, etc. *Guia do folclore gaúcho* (obra de Augusto Meyer, 1951).

GUIADO a. ☆ **a, para**: Ovelhas guiadas ao (ou para o) aprisco. ☆ **de, por**: “Nuvens, guiadas do vento, parecem trazer recados da pátria” (Torga, T.U., 113); nuvens guiadas pelo vento.

GUINADA s.f. ☆ **(de...) para**: Uma guinada (da esquerda) para a direita. “Uma guinada para a esquerda” (Érico, Inc., 53). “Uma guinada para a esquerda” (Tít. Veja 21.12.88, 30).

GUINDADO a. ☆ **a (PRED)**: Alguém guindado a um posto elevado, guindado a (ser) reitor. Cantores “guindados à condição de ídolos e campeões de vendas” (Veja 30.12.87, 167); guindados a ídolos...

GULOSO a. ☆ **de, por**: “Era um guloso do sexo” (Érico, SC, 47). “Os grilos são excessivamente gulosos pelas flores” (Cascudo, S, 134).

# H

**HABEAS-CORPUS** s.m. ☆ **a** (ou **em**) **favor de, de:** Promover/requerer o *habeas-corpus* a favor de um cidadão ameaçado na sua liberdade de ir e vir. Promover o *habeas-corpus* de um cidadão...

**HABEAS-DATA** s.m. ☆ **contra:** “O mandado de segurança e o *habeas-data* contra atos do Presidente da República...” (CB 88, a. 102, I, d). “Os mandados de segurança, os *habeas-data* contra ato de Ministro de Estado ou do próprio Tribunal” [de justiça] (id., a. 105, I, b).

**HÁBIL** a. ☆ **em:** Alguém hábil em alguma coisa, “hábil em trabalhos de mão” (Aulete, v. *habilidoso*), “hábil no seu ofício” (E. C. Ribeiro, SG, 675), “hábil em trabalhos manuais” (Aurélio). Artista “hábil em fixar a cabeça forte de um homem” (Bandeira, AA, 56). “Nunca fui hábil nisso” [em atividades de farmacêutico] (Braga, RP, 64). “Homens hábeis na defesa dos interesses forçados agora a alterações de fisionomia” (Sodrê, HLB, 200). ☆ **para:** Alguém hábil [com capacidade ou habilitação legal, habilitado] para fazer alguma coisa, para casar, para tutelar menores, etc. “Considera os dois sexos igualmente hábeis [capazes] para as ciências” (Camilo: Cruz) “Sujeito hábil para empregos” (Morais).

**HABILIDADE** s.f. ☆ **de, em:** Ter a habilidade de fazer algo / ter habilidade em fazer algo (e não \*ter a habilidade em...). “A habilidade de arranhar uma dissonante guitarra” (Mário Barreto: Fernandes); mostrou habilidade em arranhar... “Uma habilidade especial em desviar o ombro” (Corção, DO, 231);

a habilidade especial de desviar... “Minha habilidade em centrar” [bolas, no jogo de futebol] (Érico, SC, 127); a habilidade de centrar. [Em Érico] “Muita habilidade em tecer intrigas capazes de apaixonar as almas sensíveis” (Monteiro, RTC, 157); a habilidade de tecer intrigas... ☆ **para:** O papagaio tem habilidade para imitar sons, mas não para produzir fala. Nem todos têm habilidade para exprimir suas convicções e declarar seus direitos. “A habilidade para a intermediação comercial é um traço do caráter *oriental*” (Érico, IA, 20). “Fizemos como as crianças ou os selvagens com os brinquedos..., que não têm habilidade para consertar” (Afrânio Peixoto: Cruz).

**HABILITAÇÃO** s.f. ☆ **a, para:** Habilitação (de alguém) a (ou para) algo. Certificado de habilitação ao (ou para o) ensino. /**a:** O brasileiro do interior e “sua habilitação a prodígios sertanejos” (Alberto Rangel: Fernandes). /**para:** “Habilitação para um cargo, para um emprego” (E. C. Ribeiro, SG, 671); habilitação a um cargo, a um emprego. “Habilitação para a noite” (poema de Drummond, NR, 418). ☆ **em:** “Habilitação em um processo” [sentença judicial julgando alguém pessoa legítima para litigar falta de pessoa falecida] (Aulete).

**HABILITADO** a., s.m. ☆ **a, para:** Alguém habilitado a (ou para) algo. /**a:** Habilitado “a declarar que...” (Rui: Cruz). “Habilitado a fazer alguma coisa” ou “habilitado para fazer alguma coisa” (E. C. Ribeiro, SG, 674). “O Brasil está



habilitado ao exercício das regras democráticas” (Edit. JB 21.12.87). /**para**: “habilitado para declarar... qual fosse a especialidade...” (Júlio Dinis: Cruz). “Elemento humano suficientemente habilitado para seu laborioso cultivo” [do arroz] (Castro, GF, 110). “Estamos assim melhor habilitados... para apreciar... o estudo das línguas indígenas” (Mattoso, ILIB, 97). Pretendentes “habilitados para casar” (CCB, a. 181, § 1). ☆ **em**: Alguém habilitado em algo. Candidatos habilitados nos exames, habilitados em todas as disciplinas. “Habilitado no último [exame] de que deu prova” (Rui: Fernandes). “O jovem já deve mostrar-se habilitado nesta língua” (Nascentes: Cruz).

**HABITANTE** a., s. 2g. **HABITADOR** a., s.m. (p. us.) ☆ **de, em**: Os (indivíduos) habitantes de (ou em) mansões, em (ou de) malocas, de (ou em) um sítio. “Filha das ondas,/ Habitadora de ilhas solitárias” (Alberto de Oliveira: Aurélio).

**HABITUADO** a. ☆ **a, (p. us.) com** (OBS.): Habitado a (ou com) algo ou alguém. /**a**: “A maioria das pessoas detesta pensar, não está habituada a isto” (J. U. Ribeiro, P, 28). Uma língua “fora de tudo a que estamos habituados” (Mattoso, ILIB, 87). “O homem suave, discreto, encantador a que estamos habituados” (Bandeira, AA, 158). “Leitor habituado a tirar o chapéu aos cientistas” (Corção, DO, 96). “Estamos imensamente, perniciosamente, habituados a uma leitura da literatura epidérmica” (O. Lins, ENT, 221). “Eu não li guei para ele [gato de pano], pois estava habituada a gatos vivos” (Lispector, MMP, 10). “Eles eram muitos cavalos.../ habituados às densas névoas,/ aos verdes prados ondulados” (Cecília, RI, 226). /**com**: “Já estavam habituados com o trabalho contínuo” (Cascudo, S, 178). ☆ **OBS.** *Habitado com* deve ser imitação de *acostumado com*. Outros exemplos: “Já estava habituado com o chão, as telhas, as paredes de barro do seu casebre” (Lins do Rego: Fernandes). “Virtudes com aquela alma foi... habituada” (Lucena: Moraes).

**HABITUAL** a. ☆ **a, em, entre**: Coisa habitual a (ou em, entre) determinadas pessoas. A cerimônia, habitual a (ou em, entre) pessoas que não se conhecem ou que se vêem pouco.

**HARMONIA** s.f. ☆ **com, entre**: Harmonia do homem com a natureza, harmonia entre o homem e a natureza. Viver em harmonia com a natureza e consigo mesmo. A paz é um estado de harmonia entre os homens (ou dos homens uns com os outros). /**com**: “Grandes cidades da era moderna das quais se fez ausente a harmonia com a natureza” (F. L. Chaves, EVRS, 109). “A harmonia da inteligência com as idéias naturais chama-se razão” (Camilo: Cruz); a harmonia entre inteligência e as idéias... ☆ **Loc. de (ou em) harmonia com** [de acordo com]: “Estar de harmonia com as idéias de alguém” (Aulete). “Isto está em harmonia com o texto do livro” (Herculano: Aulete). /**entre**: “A harmonia entre a nossa propaganda e o sentimento geral do país” (Rui: Fernandes); a harmonia da propaganda com o sentimento...

**HARMÔNICO HARMONIOSO** a. ☆ **com, entre**: Uma coisa harmônica ou harmoniosa com outra; coisas harmônicas ou harmoniosas entre si. /**com**: “Aplicação [das teorias socialistas] a um determinado país, aplicação harmônica com a teoria” (Herculano: Cruz); aplicação e teoria, harmônicas entre si. “Bizarrias pouco harmônicas com o justo equilíbrio dos seus nervos” (Fialho: Fernandes). “Achei-a [a cigarra] harmoniosa com a imensidade sombria... da espessura impenetrável” (Mário de Alencar: Aurélio); harmoniosos entre si, o canto da cigarra e a imensidade da floresta. /**entre**: “São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário” (CB 88, a. 2º).

**HARMONIZAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com)**; **com**: Nem sempre é fácil a harmonização das opiniões (de uns com as dos outros), dos pontos de vista. A harmonização com o meio ambiente. /**de... com**: “Nem sempre se cogita da harmonização do racional com o universal na frequência dos estilos literários” (Castello, MLEC, 238). “A harmonização de modas de mulher com ecologias” (Freyre, MHMM, 129).

**HAURIDO** a. ☆ **de, em**: Lições hauridas dos (ou nos) clássicos. /**de**: “Águas hauridas das entranhas da terra” (Castilho:

Cruz); hauridas nas entranhas da terra. /**em**: No *Caramuru*, “enumerações profusas da flora tropical hauridas no ultragongórico Rocha Pita” (Bosi, HCLB, 76). Exemplos, conceitos “hauridos na obra de seus autores” (Quintana, P, 208).

**HAVIDO** a. ☆ **de**: Bens havidos de pai rico. “Filhos ilegítimos, havidos de escravas” (Freyre, MHMM, 136). ☆ **como, por** **PRED**: Alguém havido como (ou por) gênio, havido por (ou como) perdulário. /**como**: “A opinião em lingüística de José de Alencar era havida como de grande autoridade” (Gomes, ARB, 11). /**por**: “A matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa” (CB 88, a. 60, § 5º). “O Rodrigo é tido e havido por (ou como) caloteiro” (Augusto Moreno: Fernandes). “Ele é tido e havido por prudente” (Aulete); tido e havido como prudente.

**HEGEMONIA** s.f. ☆ **sobre, de** (OBS.): /**sobre**: “A ideologia burguesa pode manter sua hegemonia... sobre os vencidos, pois estes interiorizam a suposição de que não são sujeitos da história, mas apenas seus pacientes” (Chauí, I, 125). “A afirmação da hegemonia japonesa sobre a Ásia” (Rui: Fernandes). /**de**: “A hegemonia do mundo teria de pertencer à América” (João Ribeiro: Aurélio); a hegemonia sobre o mundo... ☆ **OBS.** *Hegemonia* de sujeito a ambigüidade quando o complemento/paciente é interpretável também como adjunto/agente: *a hegemonia da Ásia (por outro país, sobre outro país)*.

**HERDADO** a. ☆ **a** (OBS.): Bens herdados [deixados em herança] aos filhos (< herdar bens aos filhos). “Senhorios herdados a seu filho” (Herculano: Cruz). ☆ **OBS.** Sujeito a ambigüidade, pois o *a* pode valer por *de*: *Bens herdados a alguém = de alguém / a alguém*. “Conceito mimético de arte herdado ao Realismo Naturalista” (Bosi, HCLB, 343); herdado do Realismo. (Comparar com a ambigüidade de emprestado.) ☆ **de**, (menos us.) **a** (cf. OBS. acima): Terras herdadas de (ou a) um fazendeiro. “Edi-

ficaram tempos e palácios, conformados nos únicos estilos que podiam ter, os herdados da Europa” (D. Ribeiro, EI, 36); herdados à Europa. “Prejuízos herdados do passado se consolidaram em concepções rígidas” (Prado Jr., RB, 30). A cultura européia, “na sua parte mais significativa, herdada das civilizações antigas” (Anísio, EMM, 23); herdada às civilizações... Índios peruanos “comunicando-se apenas com a língua herdada de seus ancestrais” (*Veja* 15.6.88, 45, 2. col.).

**HERDEIRO** s.m. ☆ **a, de**: /**a**: “A legítima herdeira ao trono era D. Catarina” (Oliveira Martins: Cruz); herdeira do trono. “Chamamento dos herdeiros legítimos à sucessão aberta, com observância da ordem prevista na lei civil” (Aurélio, v. *vocação*: *vocação hereditária*). /**de**: “Herdeiro presuntivo da coroa: o príncipe que se supõe dever herdar o trono” (Aulete, v. *presuntivo*).

**HERESIA** s.f. ☆ **contra**: Heresia contra um dogma religioso. (fig.) Heresia contra um uso consagrado, contra as praxes da grei.

**HESITAÇÃO** s.f. ☆ **em**: “Hesitação na escolha de alguns” [fatos literários para a demarcação cronológica] (Figueiredo, HLP, 43). “Nota-se a princípio uma certa hesitação na marcha do enredo de *São Bernardo*” (A. Lins: Graciliano, SB, 31). “Hesitações em se apresentar às autoridades” (Ramalho). ☆ **entre**: Hesitação entre aceitar e recusar um convite, entre ir e ficar. “Poesia, hesitação entre o sentido e o som”, como quer Paul Valéry (cf. A. A. Lima, EL, 327). ☆ **(per)ante**: Hesitação (per)ante várias possibilidades, soluções. “As hesitações da nossa época perante os seus próprios problemas” (Monteiro, RTC, 154). ☆ **sobre** (e sin.): Hesitação sobre (ou em relação a) algo. Hesitação sobre o que fazer, o que dizer. “Uma hesitação sobre o sentimento da sua obra” (Monteiro, RTC, 348). “Compreendo perfeitamente a sua hesitação sobre se o seu livro teria sido recebido, e no devido tempo” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 122).

**HESITANTE** a. ☆ **em**: Um escritor inédito, “hesitante em como assinar suas produ-



ções” (Bandeira, IP, 34). “Tudo isto, que parece hesitante no elogio” (Pessoa, PE, 137). ☆ **entre**: Os poetas espiritualistas do grupo Festa, “hesitantes entre as novas liberdades formais e a tradição simbolista” (Bosi, HCLB, 386). “Eleitora ainda hesitante entre três candidatos” (*Leia* 127, 1989, 25, 1. col.). Alguém “hesitante entre a morte pelo fogo e a morte pela queda” (Bandeira, FP, 92). Existências “hesitantes entre dois Nortes opostos” (Torga, T.U., 104). ☆ **sobre**: Alguém hesitante sobre a decisão a tomar, sobre o que fazer.

**HETEROGÊNEO a.** ☆ **a**: Uma coisa heterogênea a outra, que lhe é heterogênea. “O fenômeno psíquico é... inextenso, heterogêneo ao espaço” (O. Lopes, LD, 40). “A língua latina contribuiu também para o depuramento de elementos heterogêneos ao fundo latino” (Delfim Maia: Cruz). ☆ **em**: Um conjunto heterogêneo nos seus elementos. Texto heterogêneo na sua composição.

**HIATO s.m.** ☆ **entre**: O socialismo pretende reduzir o hiato entre o produtor e o consumidor. O hiato entre gerações. O incômodo hiato entre um pretensão liberalismo e a efetiva liberdade dos homens. “Aquele hiato entre o parecer e o ser dos homens e dos fatos que acaba virando matéria privilegiada do humor” [em Drummond] (Bosi, HCLB, 491).

**HIERARQUIA s.f.** ☆ **entre**: “VEGETAL/ Não há hierarquia entre a grama e o jequitibá” (Drummond, OADC, 158).

**HINO s.m.** ☆ **a**: Hino à bandeira. “Hino ao bonde” (Drummond, NR, 824). “Hino à cólera” (R. Correia, P, 172). “Hino à dor” (Anjos, EOP, 186). “Hino ao sino” (C. Alves, OC, I, 123).

**HIPOTECADO a.** ☆ **a**: Bens hipotecados ao banco (por um empréstimo). (fig.) Solidariedade hipotecada a alguém. “O Brasil está endividado..., praticamente hipotecado aos Estados Unidos” (Érico, Inc., 119).

**HIPÓTESE s.f.** ☆ **sobre** (e sin.): Hipóteses sobre (ou a respeito de, em relação a) um crime. Ouvindo falar, a criança formula hipóteses sobre as regras gramaticais que geram os atos de fala. “As hipóteses sobre a origem do mau cheiro

seriam as mais desencontradas” (S. C. Franco, QP, 44). “Não arriscarei qualquer hipótese sobre quais caminhos esperarão ainda Miguel Torga” (Monteiro, RTC, 345).

**HISTÓRIA s.f.** ☆ **com**: “Deus o livrasse de história [complicação] com o governo” (Graciliano, VS, 138). “Não havia uma pessoa que quisesse história com ele” (Lins do Rego: Fernandes). “Era do conhecimento de todos a sua história [aventura amorosa] com a moça” (Aurélio, v. *história*, 16). ☆ **de**: História da arte, da medicina, da navegação, etc. “História de lagostas” (crônica de N. Rodrigues, OU, 127). “Os nossos [mortos] foram surrupiados da história oficial das lutas sociais” (D. Ribeiro, EI, 17). ☆ **sobre** (e sin.): História sobre a (ou a respeito da) renúncia do ministro. “Há tanta história horivelmente triste sobre interrogatórios e prisões, que acho que vale a pena contar uma, verdadeira e engraçada” (Braga, RP, 37).

**HOLOCAUSTO s.m.** ☆ **a**: Holocausto [sacrifício] a Deus, à divindade, à verdade.

**HOMENAGEM s.f.** ☆ **a**: “Homenagem a Picasso” (poema de Melo Neto, PC, 383). “Como homenagem à sua memória, fizemos a ela a oferenda do nosso feito” (Sabino, ME, 190). “Aquela estátua era uma singela homenagem ao boi trabalhador da Fazenda Modelo” (Buarque, FM, 72). “Homenagens a Iemanjá levam milhares ao mar” (Tít. ZH 1.2.88, 7). ☆ **Loc. em homenagem a** (ou **de**): “Em homenagem do emérito professor” (cf. Cruz); em homenagem ao emérito professor.

**HOMIZIADO a., s.m.** ☆ **em**: Um (cidadão) homiziado numa fazenda, num sítio. “O inimigo..., homiziado nos sem-fins das chapadas” (Euclides: Fernandes). ☆ **entre**: Bandido homiziado entre colonos.

**HOMOFONIA s.f.** ☆ **com, entre**: Sílabas “que geram homofonia com palavras grosseiras” (Mário Barreto: Fernandes). Homofonia entre vocábulos.

**HOMOGÊNEO a.** ☆ **a**: Uma coisa homogênea a outra, que lhe é homogênea. Idéias homogêneas às nossas. ☆ **em**: Texto homogêneo na sua estruturação. Classe homogênea nas idéias, no nível intelectual.

**HOMOLOGIA** s.f. ☆ **entre**: “A homologia [semelhança]... entre a desagregação do núcleo familiar e a desagregação da sociedade rio-grandense” (F. L. Chaves, EVRS, 95). Na poesia de Manuel Bandeira, “a perfeita homologia [harmonia] entre o sentimento e o ritmo” (Bosi, HCLB, 410). “A homologia entre as camadas inventivas da obra e os seus contextos de base” (id., ib., 487).

**HOMÓLOGO** a. ☆ **a**: Segundo Lucien Goldmann, “a estrutura do romance é homóloga à estrutura da sociedade em que o autor produz a sua obra” (F. L. Chaves, EVRS, 92). “O ato de incendiar o colégio [em *O Ateneu*] é homólogo ao suicídio” (Bosi, HCLB, 206).

**HOMONÍMIA** s.f. ☆ **entre**: Homonímia entre vocábulos, entre duas palavras.

**HOMÔNIMO** a., s.m. ☆ **de, entre**: (Vocábulos) homônimos um do outro, homônimos entre si. *Cessão* é homônimo de *seção* e *sessão*. *Cessão*, *seção* e *sessão* são (vocábulos) homônimos entre si.

**HONESTO** a. **HONESTIDADE** s.f. ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Uma pessoa honesta / sua honestidade (para) com outra (em algo). Honesto / honestidade (para) com os outros nos negócios. Alguém honesto / sua honestidade nos negócios, nos amores, no exercício de uma profissão. /**com**: “Na medida em que o escritor é verdadeiramente honesto consigo próprio, ele irá até os subterrâneos de si mesmo, buscar, incansavelmente, a sua verdade” (O. Lins, ENT, 162). /**para com**: “Honra lhe seja... ter preferido não fazer questão de dinheiro, praticando para com a velha mãe um ato de honestidade” (Afonso Celso: Cruz).

**HONRA** s.f. ☆ **a**: Honra [homenagem, glória] a alguém, à sua coragem, a seus méritos, etc. Honra aos soldados que tombaram pela pátria! Honra ao herói desconhecido! “Honra seja aos artistas do romance que optaram pelo real” (Monteiro: Amora, PLP, 293). “Honra... à vossa explicação, doutor!” (Camilo: Cruz). “Honra ao que morre amortalhado em suas armas e envolto no seu pendão” (Rebello da Silva: Aulete). “Honra lhe seja... ter preferido...” (Afonso Celso:

Cruz, v. *honestidade*); honra (seja) a ele... ☆ **Loc. em honra a, em honra de** (mais us.), **por honra de**: “É fundada Filipéia, em honra ao monarca espanhol” (João Ribeiro: Cruz); em honra do monarca espanhol. “O homem, em honra às parentes, se esmerava no *toilette*” (Afonso Celso: id.). “Instituíram festas em honra dos deuses” (Mário Barreto: Fernandes). “Sessão crítica em honra do correligionário” (L. Viana Filho: id.). “Tão-somente por honra da firma” (Rui: id.). ☆ **para**: É uma honra para nós poder colaborar nessa campanha beneficente. Foi uma (grande) honra para ele ser eleito presidente da empresa.

**HONRADO**<sup>1</sup> (de *honrar*) a. ☆ **com, por**: Alguém honrado [dignificado; lisonjeado, penhorado] com (ou por) algo. Sentiu-se honrado com o (ou pelo) convite, pela (ou com a) eleição para presidente da firma. Honrado com os comentários elogiosos. /**com**: “Sempre se tinha por honrado com tal escolha e com tão lisonjeira preferência” (Mário Barreto: Fernandes); honrado por tal escolha. /**por**: “Os governos... sempre se julgaram honrados pelo seu apoio” (Rui: id.); honrados com o seu apoio. ☆ **de, em** INF: Sentir-se honrado de (ou em) presidir uma agremiação. “Sinto-me honrado de tê-lo como hóspede” (Fernandes); honrado em tê-lo como hóspede.

**HONRADO**<sup>2</sup> (de *honra*) a. ☆ **em**: Homem honrado [honesto, probo] nos seus negócios, em seus compromissos.

**HONROSO** a. ☆ **a, para**: Algo honroso a (ou para) alguém, que lhe é honroso. “Prefácio muito honroso para mim, demasiadamente honroso” (Bandeira, AA, 37). “Precedências honrosas para esses estados” (Freyre, MHMM, 80). “Essa valentia moral... não lhe é honrosa” (Camilo: Fernandes).

**HORA** s.f. ☆ **de, para**: Hora [momento oportuno, ocasião, ensejo] de (ou para) fazer algo. Hora (boa) de (ou para) pedir aumento. É hora para (ou de) discutir novos planos.

**HORIZONTE** s.m. ☆ **de (...para)**; **para**: Horizontes [perspectivas] de progresso



para alguém. Novos horizontes para o seu talento, para a sua inteligência.

**HORRÍVEL** a. ☆ **para**: Horrível para ela, murchar na solidão. “Aquela vida seria horrível para ela” (Lins do Rego: Fernandes).

**HORROR** s.m. ☆ **a, de, por**: Ter horror a algo ou alguém, ter-lhe horror. Ter horror de (ou por) algo ou alguém. /**a**: “A mistura de vinhos e queijos prova que o paladar tem horror à solidão” (Drummond, OADC, 166); tem horror da solidão. “Tenho horror à palavra *inspiração*” (Nélida Piñon: Lispector, CI, 187). “Sempre tive horror à medicina” (Corção, DO, 58). “Tenho um verdadeiro horror ao sentimentalismo verbal” (Quintana, CH, 63). “A arte moderna é o horror ao acessório” (R. Carvalho, PHLB, 370); o horror pelo (ou do) acessório. “O horror à controvérsia” (Montello, AGAB, 182). “O horror à verdade” (Gilb. Amado, TL, 98). /**de**: “Dona Risoleta tinha verdadeiro horror [medo, pânico] de baratas” (Sabino, ME, 113). “Oswald tem o horror [repulsa] do que se aprendeu. Primitivismo” (Bandeira, SPV, 73). Em Fialho de Almeida, “a truculência do negativismo demolidor, o horror do tradicionalismo” (Figueiredo, HLP, 463); o horror ao (ou pelo) tradicionalismo. /**por**: “Mau avô, velho e doidinho, encheu-se de horror pela mulher” (L. Luft, E, 166). “Já na velhice, o mesmo horror pela turba” (Fidelino de Figueiredo: Cruz). “O horror pelos novos cânones” (Forjaz de Sampaio: id.).

**HORRORIZADO** a. ☆ **com, de, por**: Horrorizado com (ou de, por) algo. Horrorizado com o (ou do, pelo) que viu ou presenciou. Horrorizado da (ou pela, com a) notícia. /**com**: “Meu amigo Rui passou dez meses em Chicago e voltou de lá horrorizado com os casos de delinquência juvenil que lia diariamente nos jornais” (Bandeira, AA, 369). “A população... horrorizada com a notícia do crime” (Graça Aranha: Cruz). “Tremi horrorizado dos meus juízos” (Camilo: Fernandes). ☆ **sobre** (e sin.): “Estavam [damas] horrorizadas de antemão sobre as crueldades soviéticas” (Corção, DO, 167); horrorizadas em relação àquelas crueldades.

**HOSANA** s.m. ☆ **a**: Hosana(s) ao Senhor! O auditório rompeu em hosanas [vivas] ao maestro. “Uma aclamação... incendiou o teatro, em hosana ao Mestre” (Martins Fontes: Aurélio).

**HOSPEDAGEM** s.f. ☆ **a (...em); em**: Hospedagem a alguém (em certo lugar). A hospedagem ao conferencista (num hotel cinco estrelas). A hospedagem aos congressistas ficou a cargo da Universidade. Tiveram hospedagem em casas particulares.

**HÓSPEDE** a., s. 2g. ☆ **em**: Alguém hospede em algum lugar, país, etc. Hóspede em casa de um amigo. Hóspede na França. (fig.) Alguém hospede [ignorante, leigo] em algo, em alguma matéria, “hóspede em grego” (L. Freire). “Hóspede na arte de namorar” (Artur Azevedo: Aurélio).

**HOSTIL** a. ☆ **a**: Ser hostil a algo ou alguém, ser-lhe hostil. Frequentemente a especialização profissional é hostil [contrária] a atividades estéticas. O ensaio, “ostensivamente hostil à própria índole da crônica” (Portella, D, 105). Criaturas “que representam um tipo hostil [adverso] à consciência do valor humano” (Bessa Luís, SF, 27). “Um quotidiano, mais que indiferente, hostil à superação pela poesia” (Trigueiros, NP, 77). ☆ **a, contra, (para) com (...em); em**: Hostil [agressivo, inimigo] a (ou para, para com, contra) alguém em algo. /**a**: “Explosão de sentimentos hostis ao governo do Centro” (Guilhermino, HLRS, 361); sentimentos hostis para com o governo, contra ele. /**contra**: “Relações hostis contra Portugal” (Herculano: Aulete). /**para com**: “Atitude hostil para com a Igreja” (Fernandes); hostil com a Igreja. /**em**: “A natureza brasileira em nada é hostil” (Afonso Celso: Cruz).

**HOSTILIDADE** s.f. ☆ **a, contra**: Hostilidade a (ou contra) algo ou alguém. É freqüente, e sadia, entre os jovens, a hostilidade [oposição] a padrões morais convencionais, burgueses. A hostilidade a neologismos pode ser indício de mentalidade infensa a idéias novas ou à liberdade humana de criar. /**a**: “Uma posição de hostilidade ao mundo interior” (Trigueiros, NP, 85). “A hostilidade do

meio aos desbravadores dos centros inóspitos” (Gustavo Barroso: Fernandes). /**contra**: Na mãe superprotetora, extremos de carinho podem expressar uma hostilidade surda contra o objeto do seu desvelo doentio. “Quase vicioso comprazimento na hostilidade contra ele próprio” (Monteiro, RTC, 346). Em José Agostinho de Macedo, “uma irresistível hostilidade contra tudo e contra todos” (Figueiredo, HLP, 335). ☆ **(para) com**: Aquele que tem uma adequada auto-estima, consciência do seu valor, não sente hostilidade para com os outros. “Não creia que temos tido para com ele [irmão]... a hostilidade que em geral o primeiro filho manifesta quando o ‘intruso’ aparece” (Érico, SC, 34).

**HUMANO** a. **HUMANIDADE** s.f. ☆ **(para) com** (...em); **em**: Mestre humano [bondoso] (para) com seus discípulos no trato, nas repreensões, em tudo. A humanidade [benevolência] do mestre (para) com os discípulos. Os vencedores foram humanos (para) com os vencidos.

**HUMILDE** a. **HUMILDADE** s.f. ☆ **de**: Humilde / humildade de coração. Alguém humilde de ser filho de analfabetos. Humildade de aceitar a sua condição. ☆ **em**: Pessoa humilde nas maneiras, no vestir, no falar. “Humildade nos modos,

no trajar” (Fernandes). “Os pilotos do labirinto, humildes na profissão exercida naquele princípio de mundo” (Ferreira de Castro: Amora, PLP, 313). ☆ **(para) com**: Humilde / humildade (para) com alguém. Seja humilde (para) com os humildes. “...embora a caridade lhes aconselhasse humildade para com os orgulhosos” (Camilo: Cruz).

**HUMILHAÇÃO** s.f. ☆ **a**: A humilhação [ação de humilhar-se, sujeição] a alguém. “É inexplicável essa tua humilhação a teus chefes” (Fernandes). ☆ **a, para**: “Humilhações [afrontas, vexames] a opositores no Paraguai” (Tít. ZH 22.2.88, 16); humilhações para os opositores, para a oposição. ☆ **de**: A humilhação [ação de humilhar] de alguém. A humilhação do vencido, do derrotado (pelo vencedor).

**HUMILHADO** a. ☆ **a**: Alguém humilhado [submetido, vexado] a pedir desculpas ao rival. Humilhado [curvado, prostrado] ao vencedor. ☆ **com**: O vencido, humilhado com a derrota.

**HUMILHANTE** a. ☆ **para**: A derrota fragorosa foi humilhante para eles. Foi humilhante para ele ter de pedir esmola.

**HURRA** s.m. ☆ **a**: Hurras [vivas] ao vencedor, ao campeão.





**IDA** s.f. ☆ **(de...) a, para:** Ida de um lugar a (ou para) outro. A ida para casa. /**de ...a:** “A ida do Rio a Resende levou três horas” (Aurélio). /**a:** “Esqueci Júlio Verne e a ida ao centro da cidade” (Érico, SC, 142). “Republicanos [nos EUA] protestam contra a ida de Gorbachev ao Congresso” (Tít. ZH 19.11.87, 19). /**para:** “Visto o desconforto do Purgatório, é preferível a ida direta para qualquer outro lugar” (Drummond, OADC, 137). “Adiar a ida [passeio] para o campo” (Fernandes, DSA).

**IDÉIA** s.f. ☆ **a favor / contra:** Idéia [disposição, intuito; juízo] a favor ou contra algo ou alguém. “Nutriam idéias... contra a religião e contra os padres” (Mário Sete: Fernandes). “Idéia moderna contra os monopólios” (Camillo: id.); idéia moderna a favor dos... ☆ **de:** A idéia [desígnio, intenção, plano] de algo, de um passeio, de sair, etc. “A idéia de montar a usina fora sua” (Lins do Rego: id.). “Não tenho a mínima idéia [lembrança] desse caso” (Fernandes, DSA). “Que saudades causa no tumulto das cidades a idéia do pôr-do-sol nas aldeias” (Rebello da Silva: Fernandes). ☆ **de, sobre:** “Certas amizades comprometem a idéia [conceito, noção] de amizade” (Drummond, OADC, 10); idéia sobre amizade. “Fala-se tanto, e a idéia [concepção, noção] de Deus ainda não chegou a constituir uma idéia” (id., ib., 43). “Faz má idéia [mau juízo] de todos” (Fernandes, DSA); má idéia sobre todos. “Esta é a sua idéia falsa dos pastores protestantes” (Sena Freitas: Cruz); idéia falsa sobre eles. “Tem idéias muito fal-

sas sobre a vida religiosa” (id.: id.); idéias falsas da vida religiosa. ☆ **sobre** (e sin.): “Idéias sobre os desequilíbrios dos balanços de pagamento” (Furtado, FO, 59). “Chegou agora a oportunidade de pôr em prática tuas idéias [pensamentos, convicções] sobre a liberdade” (Érico, SC, 347). “As gerações abaixo dos trinta anos têm outras idéias acerca de saúde, esportes e moralidade” (Bandeira, AA, 356). “Você poderá ter suas idéias [opiniões] definitivas sobre o Extremo Oriente ou sobre o arroz” (Corção, DO, 87). “De uma idéia errada sobre os escritores difíceis” (Monteiro, RTC, 128). “Um sistema de idéias sobre Portugal-povo, Portugal-nação” (J. O. Oliveira, PLP, 16). Vieira “tinha também idéias [convicções] próprias sobre a estrutura interna e o papel do sermão” (Figueiredo, HLP, 265). /**a respeito de:** “Não tinha idéias seguras a respeito dessas coisas” (Graciliano, SB, 123). /**acerca de:** “Em outra carta te explicarei as minhas idéias acerca deste ponto” (Mário Barreto: Fernandes).

**IDÊNTICO** a. ☆ **a (...em); em:** Um objeto idêntico a outro (em tamanho e forma). Um vocábulo idêntico a outro na pronúncia, mas não na escrita. O que o aluno aprende jamais é idêntico ao que lhe ensinaram. O que a criança sabe não é idêntico ao que ela viu nem ao que lhe foi dito. /**a:** “... me vem a sensação de que é alguém idêntico a mim que está ali dentro do espelho” (Sabino, ME, 131). “Caso idêntico a este é aquele em que a partícula inicia uma oração de infinito” (Lapa, ELP, 204). “Uma cultura secundária idêntica à da Espanha”

(Pessoa, PE, 357). /**em**: Indivíduos “toeados por outras maldições, mas idênticos... em suas frustrações” (Trigueiros, NP, 129).

**IDENTIDADE** s.f. ☆ **com, entre (...em)**; **em**: A identidade de um vocábulo com outro (ou a identidade entre vocábulos) na escrita chama-se *homografia*. /**com**: “Uma identidade... de um com o outro” (Boff, DL, 58); a identidade entre um e outro, entre eles. /**entre**: “Identidade entre o comportamento poético de Casiano Ricardo e o de alguns dos últimos poetas ingleses” (Portella, D, 125).

**IDENTIFICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, com), entre (...em)**; **a, com; em**: A identificação de uma palavra a (ou com) outra (ou a identificação entre palavras) na pronúncia, na escrita ou na significação. A identificação das palavras. O ator procura a identificação ao (ou com o) personagem. A identificação nas idéias, nos planos. Identificação na forma. A identificação nos gostos, nos sentimentos, aproxima as pessoas. /**de...a**: “A identificação daquela burguesia cavalgar à natureza animal” (A. Cândido, SA, 78). /**de...com**: “Esdrúxula identificação do capital burocrático com uma suposta categoria burguesa progressista” (Prado Jr., RB, 128). “A identificação do leitor com a personagem fictícia” (Meyer, SE, 14). /**entre**: “Uma identificação entre o amor a Deus e o amor ao próximo” (Boff, DL, 62); identificação do amor a Deus com o amor ao próximo. “Uma identificação entre poesia e ação” (Trigueiros, NP, 267). “Identificação entre judaísmo e calvinismo” (Moog, BP, 12).

**IDENTIFICADO** a. ☆ **a, com, entre (...em)**; **em**: Pessoas identificadas umas às (ou com as) outras (ou identificadas entre si) nos seus ideais. /**a**: A razão e o ser “identificados um ao outro” (Aurélio, v. *dialética*). “A república... identificada à existência da Nação” (Rui: Cruz). /**com**: Uma educação “identificada com as condições de nossa realidade” (P. Freire, EPL, 106). “Escritor provinciano que se quer manter identificado com a sua gente” (A. Lins, JC v, 66). “A verdade de dogma, identificada com determinada ordem tradicional,

transforma-se em convenção social, máscara de verdade” (cf. Saraiva, DC, 167). /**em**: Vieira, “o escritor barroco identificado no homem barroco” (Castello, MLEC, 91).

**IDÍLIO** s.m. ☆ **com**: Idílio [amor poético, suave] com alguém. “O poeta [Mário Pederneiras] vivia contente, não pedindo mais que continuar o seu idílio com aquela que lhe fixara a ventura” (Tristão da Cunha: Aurélio). Em Gonçalves Dias, “um permanente idílio [relação delicada, poética] com a natureza, de quem ele era um eterno enamorado” (R. Carvalho, PHLB, 221).

**IDIOSSINCRASIA** s.f. ☆ **com, entre**: “Supor uma idiossinerasia entre a frase e os ouvidos do mestre” (Rui: Fernandes); idiossinerasia da frase com os ouvidos...

**IDÓLATRA** a., s. 2g. ☆ **de**: Uma pessoa idólatra de alguém ou algo, “idólatra do belo” (Ramalho Ortigão: Aurélio), “os idólatras da liberdade” (Latino Coelho: Aulete).

**IDOLATRIA** s.f. ☆ **a, de, por**: Idolatria [amor, culto extremado] a (ou de, por) alguém ou algo. A idolatria dos (ou, mais elaro, aos, pelos) filhos. /**a**: “Cega idolatria ao homem que tão cruel lhe fora” (Camilo: Fernandes); cega idolatria pelo (ou, amb., do) homem... /**de**: “A idolatria das duas erianças” (Rebello da Silva: id.); idolatria às (ou pelas) erianças; “a idolatria da correção no escrever” (Rui: id.); idolatria pela (ou da) correção no eserever.

**IDÔNEO** a. **IDONEIDADE** s.f. ☆ **para**, (menos us.) **a**: Cidadão idôneo para (assumir) o cargo. Homem que tenha idoneidade para dirigir a empresa, para a direção da empresa. /**para**: “O réu não é idôneo para a convivência social” (Rui: Cruz); não tem idoneidade para isso. Eu “já de mim tão naturalmente idôneo para as clausuras da vontade” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 121). Verbo “idôneo para servir de antecedente de referência ao pronome” (Augusto Moreno: Fernandes); verbo idôneo a servir de antecedente... /**a**: “Dar ao filho... mestres idôneos a formarem-lhe... o coração e o espírito” (Camilo:



Cruz); mestres idôneos / com idoneidade para lhe formarem o coração e o espírito.

IGNORADO a. ☆ **de, por**: Homem ignorado pelas (ou das) mulheres. Um pormenor ignorado de (ou por) todos. “Terras remotas, ignoradas dos persas” (Mário Barreto: Fernandes); terras ignoradas pelos persas.

IGNORÂNCIA s.f. ☆ **de, sobre** (e sin.) (OBS.): Ignorância de (ou sobre) algo. Nenhuma criança de cidade entra na escola em completa ignorância da (ou acerca da, a respeito da, sobre a) linguagem escrita. /**de**: “PARECER/ Opinião alheia que adotamos por ignorância do assunto” (Drummond, OADC, 121). “A ignorância do bem é a causa do mal” (Prov.). /**sobre** (e sin.): “Condenar os políticos porque eles mentem chega a ser... uma ignorância a respeito de uma das características mais indispensáveis à profissão” (Veja 2.11.88, 34). “O magistrado era mantido na mais segura ignorância a respeito da administração da casa” (Bessa Luís, SF, 50-1); ignorância da (ou sobre a) administração... ☆ **OBS.** *Ignorância de* corresponde à construção verbal transitiva direta: ignorar algo > ignorância de algo. *Ignorância sobre* (ou sin.) presta-se mais a idéias como ‘falta de informação, desinformação’. E a regência seguinte, *ignorância em*, tem a ver com ‘campos de conhecimento’. ☆ **em**: Ignorância em ciências jurídicas, em matemática, em geografia, etc. “Sempre revelou [Mário de Alencar] uma maciça e completa ignorância em tudo quanto concernia às ciências naturais” (Albuquerque, QEEV, 320).

IGNORANTE a., s. 2g. ☆ **de**: Ignorante de algo, de um assunto, de uma notícia, do que se passa, etc. “Leigos lamentavelmente ignorantes das tendências estético-literárias da atualidade” (Lessa, MBLP, 137). “Pastores vicentinos..., profundamente ignorantes de teologia dogmática e até de idéias abstratas” (O. Lopes, LD, 107). “Gente de antanho, ignorante dos vícios de hoje” (Agripino Grieco: Cruz). ☆ **em**: Alguém ignorante em ciências naturais, em cálculo, etc. “Não sou completamente ignorante em psicologia feminina” (Braga, PM, 34). Alguém “ignorante [inexperiente] nos

artifícios retóricos” (Rebello da Silva: Fernandes).

IGUAL<sup>1</sup> a. ☆ **a, entre (...em) (perante); em; (perante)**: Filho igual ao pai em altura, em talento, em simpatia, etc. Cidadãos iguais aos outros ou iguais entre si (em direitos) (perante a lei). Homens iguais entre si (ou iguais uns aos outros) na maneira de falar, de vestir. /**a...em**: “A lagartixa seria um perigo para nós se ela fosse igual em tamanho ao jacaré” (Lispector, MMP, 18); igual ao jacaré em tamanho. “Seu irmão, igual ao pai no valor e [na] lealdade cívica” (Rebello da Silva: Cruz). /**a**: *Igual a ti só no inferno* (novela de Antônio Carlos Resende, 1988). “Retire-se o pecado a Maria Madalena, e ela será igual às outras mulheres” (Drummond, OADC, 100). “No domínio do tesouro e do gênio da língua portuguesa, Camilo é igual a Vieira” (Figueiredo, HLP, 383). “Movo-me como um relógio,/ sem ser ao relógio igual;/ conservo muitas raízes/ e eu não sou vegetal” (Adiv. pop.: o coração). /**entre**: “Derivadas de mesma ordem iguais entre si” (Aurélio, v. *contato*, 6). /**em**: “Nabuco e Ruy! Tão iguais na sua esplêndida vocação de servir ao Brasil... tão diversos em sua compleição física, intelectual e moral” (Bandeira, AA, 165). Amigos “iguais na afabilidade e [na] bonomia” (Gastão Cruls: Fernandes). “Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição” (CB 88, a. 5º, I). /**perante**: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (CB 88, a. 5º). “A liberdade é um direito que cada homem exerce de ser igual a outro homem perante uma lei ilustrada” (Camilo: Fernandes). ☆ **com**: (p. us.) A água do rio igual [em nível] com as margens. “A porta fica igual [nivelada] com o teto” (Rebello da Silva: Cruz). ☆ **de**: (p. us.) Ser (o) igual [da mesma condição ou nível social; colega, par] de alguém. Fernando Namora “escreve do que sabe e conhece, como se ele fosse o igual desses camponeses” (Jorge Amado: Namora, TJ, 4). “Aquele *Sonho Turco*... é igual daquele em que vive o sultão” (Afrânio Peixoto: Cruz). “Namora-se de quem não é igual dele” (Morais). ☆ **para**: A lei é igual para

todos. “Direitos do homem, iguais para todos” (Rui: Fernandes). ☆ **que**: “Re-ferviam de atividade os acampamentos, iguais que formigas alvorotadas pela súbita descoberta de uma mesa posta” (Saramago, HCL, 343).

IGUAL<sup>2</sup> IGUALZINHO adv. ☆ **a, como** (e sin.): Gagueja, igual(zinho) ao pai. “Quando a desgraça chegar, Seu Tomás se estrepa, igualzinho aos [como, tal qual, que nem os] outros” (Graciliano, VS, 57). “Vai repetir tudo, igualzinho como da outra vez” (N. Rodrigues, OU, 17).

IGUALADO a. ☆ **a, entre (...em); em**: Pessoa igualada a outras (pessoas igu-ladas entre si) (em algo). Homens “igua-lados na condição de massa informe e desvaliosa” (Bisol, QCP, 43).

IGUALÁVEL a. ☆ **a, entre (...em); em**: Uma pessoa igualável a outra (ou pessoas igualáveis entre si) em altura, em simpa-tia, talento, etc. “Cólera só igualável à que lhe despertavam as lembranças da tirania” (Figueiredo, HLP, 356); cólera igualável, em violência, àquela que...

IGUALDADE s.f. ☆ **com, entre (...em); em**: A igualdade de um vocábulo com outro (ou igualdade entre vocábulos) na pronúncia, mas não na grafia. Mulher que se sente em igualdade com o homem na capacidade de dar e fruir o orgasmo. A igualdade [nivelamento] de um terreno com outro; igualdade entre terrenos. O princípio da “igualdade entre os Esta-dos” (CB 88, a. 4º, V); “igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso” (id., a. 7º, XXXIV). ☆ **perante**: Isonomia é a igualdade de (ou entre) todos os cidadãos perante a lei. “O sen-timento liberal da igualdade perante a lei” (Torga, T.U., 15). ☆ **(para) com**: Igualdade [justiça, tratamento igual, eqüidade] para com (ou com) alguém. “Igualdade comedida para consigo mesma e para com o próximo” (Castilho: Cruz).

IGUALZINHO ☆ V. IGUAL<sup>2</sup>.

ILESO a. ☆ **a**: Ileso [isento] a algo. A crí-tica deve esforçar-se “para se manter ilesa à fatal deformação da aproxima-ção” (Trigueiros, NP, 92).

ILHADO a. ☆ **em, dentro de**: “A família estava ilhada naquele mar verde de hori-

zontes sem fim” (Érico, SC, 296). “Lu-tou [o gaúcho] com o perigo dentro e fora de casa, sozinho na raia extrema do país, ilhado dentro da pátria” (Gui-lhermino, HLRS, 174).

ILUDIDO a. ☆ **com, por (...sobre); sobre** (e sin.): Um homem iludido com as (ou pelas) aparências (sobre a situação real, sobre as verdadeiras condições...). Tor-cedores iludidos, com algumas vitórias fáceis, sobre o verdadeiro potencial do seu time. Iludidos sobre as razões do malogro. ☆ **em**: Pessoas iludidas [ludi-briadas] na sua expectativa, em algum negócio.

ILUSÃO s.f. ☆ **com**: A ilusão com aparên-cias, com indícios, com belas promes-sas. ☆ **em**: Ilusão nos cálculos, na expectativa. ☆ **de**: A ilusão de alguém (< iludir alguém). Aparências animado-ras causaram a ilusão dos otimistas. “Os sofrimentos morais eram uma ilu-são dos sentidos” (José Américo de Almeida: Fernandes). ☆ **sobre** (e sin.): Ilusão sobre (ou a respeito de, em rela-ção a) alguém ou algo. “As ilusões sobre uma rápida reconstrução da economia tiveram que ser abandonadas” (Furtado, FO, 40). “Eu não tinha ilusões acerca do que eles fariam se estivessem no poder” (Ramalho). “Não temos ilusões quanto à possibilidade de vencermos a competição” (id.).

ILUSTRADO a. ☆ **de, sobre** (e sin.): “Manter o povo instruído e ilustrado [esclarecido, informado] do que se pas-sa” (Buarque, FM, 29); ilustrado sobre o que se passa. ☆ **em**: Alguém ilustrado [instruído] em algo, em artes, em ciên-cias.

ILUSTRATIVO a. ☆ **de**: “O episódio é ilustrativo do desarranjo, da perplexi-dade e da falta de uma visão mais ampla” (Edit. JT 3.8.88). “Exemplo ilustrativo da doutrina” (Aurélio).

ILUSTRE a. ☆ **em**: Alguém ilustre [notá-vel; célebre] em algo. “Uma geração que viria a ser ilustre nas letras” (Amora, HLB, 80). “Homens ilustres em todas as matérias” (Camilo: Cruz).

IMANÊNCIA s.f. ☆ **a, em**: A imanência do niilismo a (ou em) todas as experiên-cias de amor. A imanência de uma



estrutura em (ou a) qualquer forma de linguagem. ☆ **com**: Poesia musical, “na imanência do conteúdo com a forma” (Bandeira, SPV, 60).

IMANENTE a. ☆ **a**, **em**: Uma coisa imanente a (ou em) outra, que lhe é imanente. Há uma estrutura de oposições e correlações imanentes ao (ou no) léxico de uma língua. /**a**: “O direito subjetivo estatal à antigreve, imanente ao Estado” (Bisol, QCP, 65). “Considerando... a obra de Taveira Jr. à luz do relativismo que lhe é imanente, nada teríamos que acrescentar” (Guilhermino, HLRS, 197). “O niilismo imanente a todas as experiências de amor” (Cristiano Martins: Aurélio). “Intenções imperceptíveis e imanentes ao uso da palavra” (João Ribeiro: Fernandes). /**em**: “Genuína poesia imanente nestas páginas” [de *Pastoral missioneira*] (Ivan Lins: M. P. Soares, PM, 13). Em relação a Deus, “embalde o figuramos imanente na criação” (Rui: Fernandes).

IMBRICADO a. IMBRICAÇÃO s.f.  
☆ **com**: (fig.) “A contínua imbricação do gosto simbolista com as artes em geral” (Bosi, HCLB, 330); o gosto simbolista imbricado com as artes em geral.  
☆ **sobre**: Telhas imbricadas umas sobre as outras. Roscas do seio imbricadas sobre as do ventre (cf. Aurélio, v. *imbri-car*, 2).

IMBUÍDO a. ☆ **de**: Alguém imbuído [impregnado] de preconceitos. “Vozes... respondiam e imploravam imbuídas de uma doce perfídia” (Namora, TJ, 154). “O jovem ‘brummer’ [Carlos von Koseritz], imbuído de princípios liberais” (Guilhermino, HLRS, 310). Álvares de Azevedo, “imbuído da leitura dos poetas desesperados” (Amora, HLB, 49).  
☆ **em**: Toalha imbuída [embebida] em água quente. Alguém “imbuído nas tradições e [nos] preconceitos” (E. C. Ribeiro, SG, 675).

IMEDIATO a. IMEDIATAMENTE adv.  
☆ **a**: “Um número imediato a outro” (E. C. Ribeiro, SG, 675). “Os antecedentes imediatos ao pronunciamento de 1822” (Castello, MLEC, 226). “Nos dias imediatos ao movimento político-militar da Regeneração” (Figueiredo, HLP, 357). “Imediatamente à visualiza-

ção dos ‘pedaços’... parte-se para o reconhecimento das famílias fonêmicas” (P. Freire, EPL, 117).

IMERSÃO s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: Imersão de um corpo (em água). Em algumas religiões, o batismo requer a imersão do crente na água. “A imersão da Lua na sombra da terra” (Domingos Vieira). A imersão em água morna é relaxante. (fig.) A imersão em devaneios, em cogitações, etc.

IMERSO a. ☆ **em**: Corpo imerso na água. (fig.) Não existe o solitário perfeito: o homem vive imerso numa sociedade. Estar imerso na opressão impede ao oprimido uma percepção clara da sua condição humana. “O camponês e o operário estão imersos em outros caldos, cujo gosto jamais provaremos nem você nem eu” (D. Ribeiro, EI, 26). “A Casa Vermelha imersa no amanhecer cinzento” (L. Luft, E, 80). Consciências “imersas na multidão anônima e submissas a um destino que lhes é imposto” (Fiori: P. Freire, PO, 19). “Algumas [pessoas], imersas em leituras edificantes; outras, distraídas com livros fúteis” (Cecília, OQ, 17).

IMIGRADO a., s.m. IMIGRAÇÃO s.f.  
☆ **em** (OBS.), **para**: Os (homens) imigrados no Brasil, na América do Sul. /**em**: “A imigração de confederados norte-americanos no Brasil: 1948 e 1949” (art. de José Artur Rios: *Revista de Imigração e Colonização*). /**para**: “Imigração norte-americana para o Brasil: 1943” (art. de Oscar von Kropff: id.). “Ondas de imigração judaica para a Palestina” (Érico, IA, 315). (Confederados) norte-americanos imigrados no (ou para o) Brasil. “Médico judeu-argentino há pouco imigrado para Israel” (Érico, IA, 179). “A imigração para o Brasil é hoje uma esperança para os desempregados de vários países da Europa” (Fernandes). ☆ **OBS.** *Imigrado / imigração em*, com a relação [Pref. *in-* : Prep. *em*], permite ambigüidade: (1) ‘movimento de imigrar’/ (2) ‘lugar onde se processa isto’ = complemento nominal / adjunto.

IMINENTE a. ☆ **sobre**, **a** (OBS.): “Atmosfera de presságios, iminente [que paira] sobre os protagonistas” (Bosi,

HCLB, 168). “Perigos iminentes à raça”, “perigos iminentes à Nação” (Rui: Cruz). ☆ **OBS.** Em *perigo iminente a*, é possível ver a prep. *a* como regência de *perigo* (v.), comutando com *para*: perigo... à (ou para a) nação / raça. Como regência de adjetivo, o *a* de *iminente a* é paralelo ao de *sobranceiro* (v.) *a* (sobranceiro = ‘que paira sobre’).

**IMISCUÍDO a. IMISCUIÇÃO (OBS.) s.f.**

☆ **a, em:** “Soldados, imiscuídos [misturados] à turba” (Alberto Rangel: Fernandes); imiscuídos na turba. Homem imiscuido [intrometido] em negócios alheios, na vida dos outros; a imiscuição na vida, nos negócios dos outros. “Mocidade... imiscuída nos negócios públicos, agitando idéias” (Afrânio Peixoto: Cruz). “Imiscuições da Câmara em terrenos pertencentes à Cúria” (Alberto Rangel: Fernandes). ☆ **OBS.** Há também, p. us., *iniscção* (diretamente do lat.): “O horror dos democratas a qualquer iniscção dele... nos negócios republicanos da França” (Eça: Aurélio).

**IMITAÇÃO s.f.** ☆ **de**, (menos us.) **a** (OBS.): Imitação de (ou a) algo ou alguém. *Consiste de*, em vez de *consiste em*, é imitação do inglês (“consist of”). **de:** “Imitação da água” (poema de Melo Neto, PC, 175). *A imitação da rosa* (livro de contos — e título de um deles — de Clarice Lispector, 1973) (cf. OBS.). *Imitação de Cristo* (famoso livro). / **a:** A locução *em ordem a*, “possivelmente imitação ao inglês” (Sandoval de Figueiredo: Cruz). “Espírito... de imitação aos mais velhos” (Albuquerque, QEEV, 40). ☆ **OBS.** *Imitação de algo* ou *alguém* é a nominalização normal de *imitar algo* ou *alguém*. *Imitação a* é expediente para evitar ambigüidades: *imitação dos mais velhos* = (1) ‘imitar os mais velhos’ / (2) ‘os mais velhos imitam’; daí *imitação aos mais velhos*, para (1). Cruz documenta a variação com *imitação da Metrópole* e *imitação à Metrópole*, em Afrânio Peixoto (*Panorama da literatura brasileira*, p. 107 e 7, respectivamente). Tb. é ambíguo o título *A imitação da rosa*: a prova de que, no caso, *da rosa* é complemento (*imitar a rosa*), e não adjunto (*a rosa imita*), está nesta frase: “Mas, com os lábios secos,

procurou um instante imitar por dentro de si as rosas” (2. ed. 1976, 47).

**IMITADO a.** ☆ **de** (OBS.): “Jóias imitadas das de alto valor” (Freyre, MHMM, 32). “Ardor épico, imitado de Gregos e Romanos” (Torga, T.U., 129). “Duas comédias imitadas do teatro popular espanhol” (Amora, HLB, 22). ☆ **OBS.** Tb. possível *imitado a*, paralelo de *imitação a*: ardor imitado a Gregos e Romanos, comédias imitadas ao teatro espanhol.

**IMITANTE a.** ☆ **a**, (menos us.) **de:** “Saibro e greda imitantes a troféus de armas” (Camilo: Cruz). “Duas pontas iguais... imitantes... à Lua no seu crescente” (Castilho: id.). “Braços e pernas imitantes a troncos” (José Régio: Aurélio). / **de:** “Um silvo agudo, imitante do canto do urutaí” (Inglês de Sousa: id.).

**IMOBILISMO s.m.** ☆ **em:** Imobilismo na ação, na administração. “Perigoso imobilismo nas decisões econômicas” (Edit. DS 7.4.88).

**IMODERADO a. IMODERAÇÃO s.f.**

☆ **em:** Alguém imoderado / sua imoderação no comer e no beber, nos divertimentos. “Mulher imoderada nas suas afeições. Homem imoderado nas suas alegrias” (Domingos Vieira); imoderação nas afeições, nas alegrias. “A imoderação no luxo arrasta muitas famílias à miséria” (id.); famílias imoderadas no luxo acabam na miséria.

**IMODESTO a. IMODÉSTIA s.f.** ☆ **em:** Alguém imodesto no juízo de si mesmo, imodesto em julgar-se mais inteligente que os outros. “Revelou grande imodéstia em julgar-se o melhor jogador de seu clube” (Fernandes).

**IMOLAÇÃO s.f.** ☆ **de (...a); a:** Imolação de vítimas (aos deuses). Hecatombe: a imolação de cem bois aos deuses do Olimpo. A imolação (de interesses particulares) ao bem público.

**IMOLADO a., s.m.** ☆ **a:** Os (homens) imolados a uma causa injusta. “Hecatombe era o sacrifício de cem animais imolados ao poder dos deuses” (João Ribeiro: Fernandes). “Partido imolado ao personalismo” (Rui: id.). “Sangue humano imolado ao orgulho” (Sena Freitas: Cruz).



**IMPACIENTE** a., s. 2g. **IMPACIÊNCIA** s.f. ☆ **com, de, por:** Alguém impaciente com a (ou da, pela) demora; sua impaciência da (ou com a, pela) demora. /**com:** “Impaciente com aquela farsa, Jandira interveio” (Ciro dos Anjos: Fernandes). Pessoas “impacientes com o incômodo que lhes causam os maus” (Teodoro de Almeida: Cruz). /**de:** “O gabinete francês, impaciente dos vagares judiciais” (Rui: Fernandes); impaciência dos (ou pelos, com os) vagares judiciais. Navio, balançando-se, “como impaciente da expectativa” (Afrânio Peixoto: id.); impaciência da (ou com a, pela) expectativa. ☆ **de, por:** Impaciente [em expectativa, sôfrego] / impaciência de (ou por) algo. “Estou impaciente pelo resultado da festa” (Aluísio Azevedo: id.); impaciência pelo resultado. “Filhas-família,... impacientes por ganhos proibidos no lar” (Bessa Luís, SF, 12); sua impaciência por ganhos... “Havia no cortiço uma grande impaciência pela chegada da cama” (Aluísio Azevedo: Fernandes); pessoas impacientes pela (ou da) chegada da cama. ☆ **em:** Alguém impaciente na avaliação de candidatos, de resultados; a impaciência na avaliação dos candidatos pode causar injustiças. “A sociedade mostra impaciência em sua ânsia de reexperimentar a mais completa liberdade” (Edit. JB 6.4.88); sociedade impaciente na ânsia de liberdade.

**IMPACTO** s.m. ☆ **em, sobre:** Impacto em (ou sobre) algo ou alguém. É considerável o impacto do progresso científico e tecnológico no (ou sobre o) léxico de qualquer língua. “O impacto [do ‘modelo de crescimento econômico’ de Kaldor] foi considerável, tanto sobre discípulos, como em adversários e rivais” (Furtado, FO, 203); impacto em discípulos e sobre adversários. /**em:** “O suicídio de Getúlio Vargas produziu forte impacto no País inteiro” (Aurélio). /**sobre:** “Veja-se a força da literatura e o impacto violento das palavras, sobretudo as desconhecidas, sobre o espírito humano” (Braga, RP, 144); o impacto das palavras no espírito... “Ainda está por ser aferido o impacto dessa preocupação [com o comportamento pessoal dos homens públicos] sobre a decisão

do voto” (Edit. OG 23.12.87); impacto na decisão... “Avaliar o impacto das sanções sobre a atividade do comércio e [sobre] os interesses dos consumidores” (Veja 27.7.88, 107).

**IMPARCIAL** a. **IMPARCIALIDADE** s.f.

☆ **(para) com (...em); em, em relação a, quanto a:** Imparcial (para) com alguém na sua avaliação, no julgamento, nas decisões, etc. /**com:** “Foi sempre imparcial com ele” (Cruz); imparcial para com ele; a imparcialidade (para) com ele. /**para com:** “Mais imparcial para com as figuras que apresenta” (Figueiredo: Cruz). /**em relação a:** “Nossa imparcialidade em relação à família...” (Rui: Fernandes). /**em, quanto a:** João de Barros “é imparcial no apuramento dos fatos, mas já o não é, nem queria sê-lo, quanto ao ponto de vista da apreciação nem quanto ao rigoroso aproveitamento deles” (Figueiredo, HLP, 154); sem imparcialidade em relação a (ou quanto a) isso.

**IMPASSE** s.m. ☆ **com, entre (...em); em:**

Impasse entre socialistas e democratas (de socialistas com democratas) na composição da bancada. /**com:** “O Presidente negou um possível impasse com a Fazenda” (Subtít. FSP 3.12.87, 25); impasse entre Executivo e Fazenda (num novo pacote). /**entre:** “Impasse entre os docentes e a Unisinos” (Tít. ZH 20.4.88, 40). “Constituição/ Impasse entre as lideranças retarda o início dos trabalhos” (Tít. DS 27.7.88, 4). /**em:** “Impasse no direito de greve adia sessão” [da Constituinte] (Tít. ZH 12.8.88, 8). “Constituinte: persiste o impasse nos pontos mais polêmicos” (id. 1.2.88, 1). “Novo impasse na negociação com bancos credores” (Tít. DS 1.2.88, 1). ☆ **sobre:** “Impasse sobre pagamento da uva continua” (Tít. CP 4.8.88, 13). “Fim do impasse sobre greve dos servidores” (Tít. ZH 18.3.88, 10). “Fim do impasse sobre o uso do subsolo” (Tít. DS 7.3.88, 3).

**IMPASSÍVEL** a. **IMPASSIBILIDADE** s.f.

☆ **a:** Alguém impassível / sua impassibilidade à dor alheia, “impassível às lisonjas” (Camilo: Fernandes). “Impassibilidade glacial aos atentados” (Rui: id.). “Alma impassível às comoções dos sen-

tidos” (Camilo: Cruz), “corações... impassíveis ao remorso” (id.: id.); impassibilidade ao remorso, às emoções.

☆ **(per)ante, diante de:** Impassível / impassibilidade (per)ante cenas horripilantes, (per)ante injustiças. Lutador “impassível diante da glória e diante do inimigo” (Euclides: Fernandes); sua impassibilidade (per)ante o (ou diante do) inimigo. “Surpreendeu-nos sua extraordinária impassibilidade ante o tamanho golpe” (Fernandes). “A impassibilidade do romancista perante a vida das suas personagens” (Trigueiros, NP, 51); romancista impassível perante a vida...

**IMPÁVIDO a.** ☆ **ante:** Homens “impávidos ante quaisquer recontros com o adversário” (Euclides: Fernandes, v. *recontro*).

**IMPECÁVEL a. IMPECABILIDADE s.f.** ☆ **em:** Alguém impecável / sua impecabilidade no vestir, no falar. “Ramos Coelho, impecável na informação arquivística” (Figueiredo, HLP, 450); sua impecabilidade na informação arquivística.

**IMPEDIMENTO s.m.** ☆ **a, para:** Nenhum impedimento à (ou para a) sua candidatura. “Não havia impedimentos [obstáculos] à expansão do indivíduo” (Barreto Filho: Aurélio). Dúvidas “constituíam impedimento a passear por lá” (Trindade Coelho: Cruz). “Seu pai não se ateve sequer ao impedimento legal... para essa ligação” (Humberto de Campos: id.). ☆ **de:** Impedimento [proibição] de algo (< impedir algo). Impedimento de passeatas, de reuniões políticas, de comícios.

**IMPEDITIVO a.** ☆ **de, a:** Lei impeditiva da (ou à) exportação de certos produtos. Fatores impeditivos à (ou da) plena expansão da personalidade. “Falta grave, impeditiva de entrada no céu” (Brito Camacho: Aulete).

**IMPELIDO a.** ☆ **(de...) a ou para, contra:** Impelido de um lugar a (ou para) outro, contra algo ou alguém. Cidadãos impelidos (pela curiosidade, pelo desconforto, etc.) do interior para a capital. Água do mar impelida (pelo vento) contra os rochedos. / **de...contra:** “Homens desamparados... impelidos de infortúnio

contra infortúnio” (Camilo: Fernandes); de infortúnio a infortúnio (*contra* exprime melhor ‘adversidade’, ‘choque’). / **para:** “Sentem-se [dois amigos] impelidos para uma maravilhosa aventura” (Corção, DO, 224); impelidos a uma aventura... “Outra vez impelido para a frente, deu um salto mortal” (Graciliano, VS, 90).

**IMPENETRÁVEL a.** ☆ **a:** Questão impenetrável ao pesquisador comum. Mistério impenetrável à mente humana. “Rocha impenetrável ao ferro” (Aulete). “Imaginar uma sociedade impenetrável às transformações das épocas é imaginar um corpo sem porosidade” (Joaquim Nabuco: Aurélio) Jorge Ferreira de Vasconcelos “complicou o estilo da sua *Eufrosina* até o tornar de uma obscuridade quase impenetrável a leitores modernos” (Figueiredo, HLP, 210).

**IMPERCEPTÍVEL a.** ☆ **a:** Som imperceptível aos nossos ouvidos. “Aboio encaçado, agudo, pungente, imperceptível ao ouvido humano” (Buarque, FM, 125). “Os gestos e as suas sombras têm outra eloquência, imperceptível ao clarão das outras lâmpadas” (Cecília, OQ, 42). “Diferenças, imperceptíveis ao lei-go” (Ribeiro Couto: Cruz).

**IMPERDOÁVEL a.** ☆ **a:** Erro imperdoável a um professor. “*Haverão três bazares* é disparate imperdoável ao mais incipiente aluno da escola primária” (Cândido de Figueiredo: Cruz). “Deslize imperdoável a um mestre de tamanho renome” (Fernandes).

**IMPERFEITO a.** ☆ **de:** Imperfeito de corpo (i.é, de corpo imperfeito). Desenho imperfeito de linhas, de traços. ☆ **em:** Texto imperfeito na estrutura, na linguagem. Parecer imperfeito no arrazoado, nos argumentos.

**IMPERIALISMO s.m.** ☆ **sobre, em:** “Um total imperialismo parisiense sobre essas modas” (Freyre, MHMM, 115); imperialismo francês na moda.

**IMPÉRIO s.m.** ☆ **de, sobre:** O império de (ou, não amb., sobre) alguém ou algo. O império [governo, controle] dos (ou sobre os) sentidos. Portugal teve o império do (ou sobre o) mar. / **de:** “A Elias e a Bárbara deu Deus o império do



fogo” (Vieira: Fernandes); o império sobre o fogo. /**sobre**: “A sedução dos primeiros romances começa a exercer seu império sobre o adolescente” (Meyer, SE, 15). “Envidaremos o melhor do nosso império sobre nós mesmos” (Rui: Cruz); o império de nós mesmos. ☆ **em**: “Um império natural que as mulheres têm no homem é o da beleza” (Fernandes, v. *poder*).

**IMPERMEÁVEL** a. **IMPERMEABILIDADE** s.f. ☆ **a**: Corpo impermeável / sua impermeabilidade a qualquer líquido. Há pessoas cultas, eruditas, mas impermeáveis à (ação da) arte. A impermeabilidade às lições da experiência impede o progresso. “Coração impermeável ao amor” (Aurélio). Antônio Nobre, “poeta intraduzível, e talvez até impermeável à compreensão alheia” (Torga, T.U., 92). “Arte heterodoxa..., impermeável às disciplinas civis” (Trigueiros, NP, 25). “Espírito realista, impermeável aos símbolos e à linguagem da poesia” (Ciro dos Anjos: Fernandes); a impermeabilidade a símbolos e à poesia...

**IMPERTINENTE** a. **IMPERTINÊNCIA** s.f. ☆ **a**: (p. us.) Pergunta impertinente [estranha, alheia] à questão; a impertinência da pergunta à questão. ☆ **(para) com**: Mulher “impertinente [rabugenta] com os criados, doida pelos filhos” (Júlio Dinis: Cruz); sua impertinência (para) com os criados.

**IMPÉRVIO** a. ☆ **a**: Estrada impérvia [intransitável] a automóveis. “Coração impérvio [refratário, impenetrável] à calma” (Luís Murat: Aurélio).

**ÍMPETO** s.m. ☆ **de**: Ímpeto [desejo forte, impulso] de algo. “Tenho ímpetos de errar por aí” (Buarque, FM, 44). ☆ **para**: “O brilho do ímpeto para o ataque à arma branca” (Menotti del Picchia: Cruz).

**IMPETUOSO** a. ☆ **de (...em)**; **em**: Espírito impetuoso de curiosidade nas investigações. Coração impetuoso de paixão (nos seus amores). “Sangue impetuoso de desejos” (Graça Aranha: Cruz). Alguém “impetuoso nas investidas” (Humberto de Campos: id.). “Ânimo impetuoso nas paixões” (Morais).

**IMPIEDADE**<sup>1</sup> s.f. **IMPIEDOSO** a. ☆ **(para) com, para (...em)**; **em**: Impiedade [crueldade] / impiedoso (para) com alguém, ou para alguém, em algo. A impiedade de um chefe (para) com os subordinados nas punições; chefe impiedoso (para) com os subordinados... pensamento livre é impiedoso com os dogmas estabelecidos, com as autoridades prepotentes, com hábitos rotineiros, é impiedoso no julgamento dos hipócritas e dos conformistas. /**com**: “Foram especialmente impiedosos com o ex-colega de ministério” (*Veja* 30.12.87, 37). /**para**: Indivíduo “valente e esforçado em lutas, fero e impiedoso para o inimigo” (Gustavo Barroso: Fernandes). /**para com**: “O crítico X., tão impiedoso para com o nosso teatrinho popular, sorria deliciado” (Bandeira, AA, 120).

**ÍMPIO** a., s.m. **IMPIEDADE**<sup>2</sup> s.f. ☆ **contra**; **(para) com**: Alguém ímpio / sua impiedade contra ou (para) com coisas de religião. “Alguma vez havia de encontrar o ímpio contra a religião do amor pátrio” (Camilo: Fernandes). “Impiedade para com as coisas da religião” (Fernandes).

**IMPLACÁVEL** a. **IMPLACABILIDADE** s.f. ☆ **(para) com, para, contra (...em)**; **em**: Pessoa implacável / sua implacabilidade (para) com (ou contra) alguém ou algo. Crítico implacável (para) com os escritores em suas apreciações. /**(para) com**: Chefes “duros e implacáveis para com os subalternos” (D. Ribeiro, EI, 14). “Não foi nada implacável com os artistas” (Gomes, ARB, 87). /**para**: “Implacável para os galanteios e para as mundanidades” (Júlio Dantas: Cruz). /**contra**: “O governo mostrou-se implacável contra os conspiradores” (Fernandes); implacável (para) com eles; mostrou implacabilidade contra os conspiradores; governo implacável para (com) os rebeldes.

**IMPLANTAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: A implantação da democracia (num país). A implantação de novos hábitos (numa sociedade). “Implantação de densas massas humanas nessa região” (Castro, GF, 105). “Tentativa de implantação da reforma agrária no país” (Edit. *Leia* dez. 87, 3). “Profunda e

sólida implantação no espírito de todo mundo, dos grandes e supremos valores do sistema” (Prado Jr., RB, 261). “Grupo X. estuda implantação de uma fábrica em Formosa” (Tít. GM 3.12.88, 10). “A implantação do musgo na rocha” (Aulete).

**IMPLICAÇÃO** s.f. ☆ **em**: “Urbanização e industrialização, e suas implicações na educação” (D. Ribeiro, EI, 138). Decisões que têm “maiores implicações na condução da política econômica” (Edit. GM 27.5.88). ☆ **para**: “Implicações da educação para o desenvolvimento” (P. Freire, EPL, 130).

**IMPLICADO**<sup>1</sup> a. ☆ **com, em**: Uma coisa implicada [enredada, enlaçada; envolvida, implícita] com (ou em) outra. /**com**: “Vida implicada com todos os problemas do presente” (Monteiro, RTC, 48). “O destino da mãe está... implicado com o do Filho” (Sena Freitas: Cruz). /**em**: “Comecei a ler a lição de Pedrosa muito interessado pelas sugestões implicadas no título — ‘O novo espaço de viver’” (Bandeira, AA, 65). “Vagos princípios implicados nesse problema” (Pessoa, PE, 61).

**IMPLICADO**<sup>2</sup> a., s.m. ☆ (**com...**) **em**: Uma pessoa implicada [envolvida, comprometida] com outra em algo, num negócio escuso, num crime. Os implicados numa revolta. “Eu vi logo que me julgavas implicada nisso” (Bessa Luís, SF, 255). “Agir... fica bem mais fácil quando a polícia não está implicada nele [tráfico de drogas] e atua com rapidez” (Edit. JB 19.7.88). “Velha senhora implicada num assassinato” (Tít. ZH 15.3.88, 53).

**IMPLICANTE** a., s. 2g. **IMPLICÂNCIA** s.f. ☆ **com**: Uma pessoa implicante com outra. Não seja implicante com os colegas. Deixe de implicância com os mais jovens. A sociedade burguesa tem manifesta implicância com o sexo, por este sempre estar interferindo na neurótica disciplinação social. “Tive lá as minhas implicâncias com ela” (Érico, SC, 298).

**IMPLÍCITO** a. ☆ **em** (OBS.): Uma coisa implícita [envolvida, incluída; subentendida] em outra. Se há um risco implícito na luta contra os opressores, assumo esse risco. “Todos os perfumes do

mundo estão implícitos na limpeza do corpo” (Drummond, OADC, 37). “A conquista implícita no diálogo é a do mundo pelos sujeitos dialógicos, não a de um pelo outro” (P. Freire, PO, 79).

☆ **OBS.** 1) Regência da regra [Pref. *in-*: Prep. *em*], a que se liga uma nota de Rui Barbosa (v. Cruz): “Para não ignorar a afinidade natural entre a preposição *em* e o adjetivo *implícito*, basta advertir-lhe no prefixo *in*”. 2) Cruz documenta um *implícito a* de Rui Barbosa: “A idéia de posteridade é essencialmente implícita à de revogação ou derrogação”. Talvez se explique por traços semânticos como ‘ligado’ e ‘subjacente’. ☆ **sob**: “Vida secreta implícita sob as aparências” (Monteiro, RTC, 3).

**IMPORTAÇÃO** s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>) (...**para**); **de**<sup>2</sup>: Importação de carros (dos Estados Unidos), de computadores (do Japão) (para o Brasil). “A importação do estrangeiro dos [artigos] aí concebidos, fabricados e exportados para o Brasil e para outros países” (Freyre, MHMM, 46); a importação de artigos do estrangeiro (OBS.) (para o Brasil). A importação de vocábulos (de idiomas estrangeiros) para o vernáculo. Importações dos Estados Unidos. ☆ **OBS.** A ordem direta — *importação de uísque da Escócia (para o Brasil)* — possibilita ambigüidade: *da Escócia*, (1) complemento de *importação* (cp. importado da Escócia)/ (2) adjunto de *uísque* (cp. uísque escocês). A ordem indireta evita isso: *importação de artigos do estrangeiro* > *importação do estrangeiro de artigos* (cf. o ex. de Freyre).

**IMPORTADO** a. ☆ **de** (...**para**); **para**: Mercadorias importadas do estrangeiro (para o nosso país). “Substituição do estilo honestamente tradicional... pelo importado da Suíça” (Freyre, MHMM, 162). “Descontração importada do Rio” (Tít. DS 18.1.88, 14). “Escravos importados para a América” (J. H. Rodrigues, TS, 171).

**IMPORTÂNCIA** s.f. ☆ **a**, (mais us.) **para**: “Duas câmaras que se apuram, se elegem, se pagam, sem a menor importância [atenção, consideração] ao papel sujo que as fórmulas ainda preparam” (Afrânio Peixoto: Fernandes). Traduções e



adaptações de “grande importância didática para a história da formação da língua literária” (Figueiredo, HLP, 104).

☆ **em, sobre:** A importância do amor materno e paterno na (ou sobre a) educação dos filhos. A importância do grego na (ou sobre a) formação de vocábulos técnicos. “A comida é de máxima importância na vida dos homens” (João Ribeiro: Fernandes). /**sobre:** A importância [influência, poder, prestígio] de uma pessoa ou coisa sobre alguém ou algo. “A soberana importância do sentimento religioso sobre todos os sentimentos humanos” (Rui: id.). Pode “assumir grande importância a figura de líderes populares sobre a do partido” (J. U. Ribeiro, P, 147).

**IMPORTANTE a.** ☆ **a, (mais us.) para:** A linguagem não é só importante para o (ou ao) pensamento: é a própria estruturação dele. A escola é muito mais importante às (ou para as) classes dominadas do que às dominantes. /**a:** “Vida tão importante e preciosa à pública saúde” (Moraes). /**para:** “Vida tão importante para o bem da república” (Aulete). ☆ **em:** O estudo da Gramática e a memorização de suas regras não é importante na prática efetiva da língua. O domínio do grego é importante em assuntos de terminologia científica. “Esse demônio que é a analogia, importantíssimo na linguagem, escarnece das normas assentes pelos gramáticos” (Lapa, ELP, 118).

**IMPORTUNADO a. IMPORTUNAÇÃO s.f.** ☆ **com, de, por:** Alguém importunado / sua importunação com (ou de, por) lamúrias, queixas, pedidos impertinentes. Homem nervoso, importunado com a (ou da, pela) algazarra da criança. “Impossível evitar importunações com certa classe de fregueses” (Fernandes); ser importunado com. .

**IMPORTUNO a.** ☆ **a, para:** Pessoa ou coisa importuna [aborrecida] a (ou para) alguém, que lhe é importuna. “Eugênia imaginou-se... importuna ao homem que a fizera sua por um capricho” (Camilo: Fernandes). “Imagem, importuna às duas irmãs queridas” (Pinheiro Chagas: Cruz). ☆ **(para) com (...em); em:** Uma pessoa importuna [impertinente] (para)

com outra (em algo). Estudante importuno (para) com os colegas nos comentários, nas piadas.

**IMPOSIÇÃO s.f.** ☆ **a:** Imposições [ordens, injunções] a alguém. “Tantas imposições ao vencido empanam o brilho da vitória” (Fernandes). ☆ **de (... a, sobre):** Imposição de algo (a alguém). /**de...a:** “Toda prescrição é a imposição da opção de uma consciência a outra” (P. Freire, PO, 34). “A violenta imposição do silêncio a seu próprio povo” [pela revolução de 64] (id., C, 66). “A indizível imposição de nós ao mundo” (V. Ferreira, A, 256). “A imposição ao Brasil de um modelo em parte antibrasileiro” (Freyre, MHMM, 34). /**de...sobre:** “Preferências coletivas que se firmam como imposições do geral sobre o particular ou o individual” (id., ib., 19). ☆ **de (...em):** A imposição [colocação] da coroa (na cabeça). A imposição do hábito religioso (nos postulantes). “A imposição [colocação] do colar no novo acadêmico foi feita por seu melhor amigo” (Aurélio).

**IMPOSSIBILIDADE s.f.** ☆ **de, em, para:** Impossibilidade de (ou em, para) fazer algo. Se a língua estacionasse, se petrificasse, haveria impossibilidade em (ou de, para) se exprimir coisas e idéias novas. Impossibilidade de (ou em, para) decidir logo, duma (ou para uma, mas não \*numa) decisão imediata. /**de, em:** “Impossibilidade de nutrição” e “impossibilidade na deglutição” (L. Freire e Domingos Vieira, respectivamente, v. *acatápose*: Fernandes); impossibilidade de (ou em, para) nutrir-se, de (ou em, para) deglutir. /**para:** “Não vejo impossibilidade [obstáculo] alguma para que se realize a festa” (Fernandes).

**IMPOSSIBILITADO a.** ☆ **de, para:** Alguém impossibilitado de (ou para) trabalhar, “impossibilitado de falar e escrever” (Gastão Cruis: Fernandes), “impossibilitado para continuar a conversação” (Mário Barreto: id.). Impossibilitado (por uma doença) para desempenhar (ou para o desempenho de) suas funções.

**IMPOSSÍVEL a.** ☆ **a, para:** Algo impossível a (ou para) alguém, que lhe é impossível. /**a:** “O próprio monarca... só não a calou porque isso lhe seria impossível”

(Saramago, OQ, 58). “É-lhe impossível... a compreensão de que não há problemas ou só da arte ou só da vida” (Monteiro, RTC, 49); impossível a (ou para) ele compreender... “Era impossível ao nosso país manter-se ao nível da tecnologia dos países mais desenvolvidos” (Ramalho); era-lhe impossível manter-se nesse nível... /**para**: “Também ali a vida se tornou impossível para eles, e todos dispersavam” (Saramago, OQ, 121). ☆ **de** INF (...a, **para**) (OBS.): Algo impossível (a alguém) de acreditar. Cena impossível de descrever. “Andam por tudo signos diversos/ impossíveis da gente decifrar” (Quintana, P, 26). Atitudes “impossíveis de assumir para outros setores burgueses” (Prado Jr., RB, 125). ☆ **OBS.** Possível explicação da estrutura: [[... — assumir — atitudes] — impossível para outros setores] > [... — impossível para outros setores — [... — assumir — atitudes]] > [atitudes — impossível para outros setores — assumir] > [atitudes impossíveis + de + assumir para outros setores].

IMPOSTO<sup>1</sup> a. ☆ **a**: Alguma coisa imposta a alguém, que lhe é imposta. Deveres impostos ao cidadão, deveres que lhe são impostos. “Recusa de cumprir obrigação a todos imposta” (CB 88, a. 15. IV). “Acomodado a ajustamentos que lhe sejam impostos..., o homem sacrifica imediatamente a sua capacidade criadora” (P. Freire, EPL, 42). “O férreo controle imposto à sociedade soviética em todos esses anos” (Delfim Neto, ZH 13.12.87, 4). “O silêncio imposto às classes dominadas pelas classes dominantes” (P. Freire, C, 91). “As atividades já não são impostas ao aluno, mas oferecidas à sua participação” (Anísio, EMM, 217). “A substantivação do infinitivo é uma necessidade imposta à língua pela sua falta de derivados” (Lapa, ELP, 133). ☆ **sobre**: Peso imposto sobre os nossos ombros. “Vem tudo aquilo de cambulhada e imposto sobre nós” (NURC/SP II, 239, 196-7).

IMPOSTO<sup>2</sup> s.m. ☆ **sobre**: O imposto sobre herança, sobre mercadorias, etc. “A cobrança de impostos sobre o ouro (a derrama)” (Bosi, HCLB, 67). “Pedi a dispensa de imposto sobre os maqui-

nismos que importasse” (Graciliano, SB, 89). “Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM.” “Imposto sobre Operações Financeiras — IOF.” “Imposto sobre Serviços — ISS.”

IMPOTENTE a. IMPOTÊNCIA s.f. ☆ **a**, (mais us.) **para**: Impotente / impotência a (ou para) algo. /**a**: “Muares impotentes à tração” (Euclides: Fernandes); impotentes para a tração; sua impotência à (ou para a) tração. “Somos impotentes ao sentimento e não perdoamos o amor alheio” (N. Rodrigues, OU, 40); impotentes para o sentimento; nossa impotência ao (ou para o) sentimento... /**para** (INF): Não há línguas impotentes para expressar isto ou aquilo: a impotência é dos espíritos. Pessoas frustradas, “impotentes para fazer o que estimam” (Sodré, ME, 9). “Villa-Lobos é impotente para sair de dentro de Villa-Lobos” (Bandeira, AA, 91). “Impotente para realizar o que desejava em escala maior” (Gomes, ARB, 165). “A ciência... achou-se impotente para resolver os velhos problemas da filosofia” (Meyer, SE, 74). “Os homens são assim, impotentes para se aproximarem, e precisam sempre duma idéia ou duma forma que os reúna no amor” (Bessa Luís, SF, 256). “A impotência do liberalismo para resolver os problemas sociais” (Bosi, HCLB, 335); o liberalismo impotente para resolver... “Conformado na sua impotência para altos desígnios” (Figueiredo, HLP, 481). ☆ **ante, perante** (e sin.): “Duas colunas imobilizaram-se impotentes ante a realidade” (Euclides: Fernandes); sua impotência (per)ante a (ou diante da) realidade. “A medicina era impotente diante do desespero de Anacleto” (Camilo: id.). ☆ **contra**: As forças reacionárias impotentes contra o progresso científico. A impotência do mal contra o bem, da mentira contra a verdade. “Tudo isto é impotente contra a evidência de que nasci de pai e mãe em data calendarizada” (O. Lopes, LD, 68). “O governo vitorioso desesperou da vitória, confessando-se impotente contra os vencidos, por falta de armada” (Rui: Fernandes). ☆ **de** (p. us., para o adj.): Faculdades “impotentes de exceder os limites próprios da inteligência” (Pessoa, PE, 97); a impotência de exce-



der... Estar na impotência de resolver um problema. ☆ **em** (p. us.): Impotente / impotência em (fazer) algo. “Deus impotente em executar sua vontade?” (Castilho: Cruz). “A medicina era impotente na cura de uma enfermidade, cuja causa recrudescia cada vez mais” (Camilo: Fernandes); impotente / impotência em curar...

**IMPRECAÇÃO** s.f. ☆ **a** (...**por**); **por**: Imprecação [preces, orações] a Deus, ao céu (pela paz, pela saúde dos seus, etc.). “Suas imprecações a Deus foram atendidas” (Fernandes). Imprecações pela pátria. ☆ **contra**: Imprecação [maldição; praga] contra alguém ou algo. Política antiimperialista reduzida a “sumárias imprecações contra o imperialismo” (Prado Jr., RB, 94). “Imprecações contra o feudalismo” (id., ib., 24).

**IMPREGNAÇÃO** s.f. ☆ **em**: A impregnação [penetração, entranhamento] do sal na carne. “A impregnação da obra de um poeta [Quevedo] na obra do outro” [Gregório de Matos] (Castello, MLEC, 84).

**IMPREGNADO** a. ☆ **de**: Lenço impregnado de perfume. “Ar... impregnado de aromas” (Góis, SR, 97). “Tenho lido notícias, e até verbetes de dicionários biográficos, impregnados do mais puro fatalismo” (Quintana, CH, 46). “Tudo lá parecia impregnado de eternidade” (Bandeira, P, 194). “Todos nós, mais ou menos europeus, estamos impregnados de idealismo filosófico” (Corção, DO, 81). ☆ **em**: Pano impregnado [banhado, embebido, encharcado] em álcool. Sal impregnado [penetrado] na carne. (fig.) A obra de um poeta impregnada na de outro (cf. **IMPREGNAÇÃO**).

**IMPRESINDÍVEL** a. ☆ **a** (...**em**, **para**); **em**, **para**: Qualidades imprescindíveis ao professor (no ensino da língua materna). A linguagem é imprescindível (ao homem) no (ou para o) trabalho mental. Qualidades imprescindíveis no magistério. /**a**: “Qualidades imprescindíveis a toda criação literária” (Figueiredo, HLP, 515). Informações “cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado” (CB 88, a. 5º, XXXIII); imprescindível para a

segurança... /**para**: “A automação e a modernização eram imprescindíveis [aos alemães] para suas fábricas continuarem competindo dentro do Mercado Comum Europeu” (Edit. JB 21.7.88).

**IMPRESSÃO**<sup>1</sup> s.f. ☆ **em**: A impressão [impacto, sensação] da conferência nos ouvintes foi a melhor possível. Em quem foi mais forte a impressão? ☆ **sobre** (e sin.): A impressão [idéia, noção; opinião impressionista] de uma pessoa sobre (acerca de, etc.) alguém ou algo. “Impressões finas e lúcidas [de Gonzaga Duque] sobre pintores e decoradores do tempo” (Bosi, HCLB, 330). “Minha impressão sobre outra obra das mais famosas...: o espantoso Moisés” (Vellinho, RVM, 58). “Certa vez um pintor resumiu as suas impressões sobre a exposição de um confrade nesta fase...” (Bandeira, AA, 55).

**IMPRESSÃO**<sup>2</sup> s.f. ☆ **de** (...**em**); **em**: Impressão de estampas em cartolina. Impressão (de figuras, desenhos) em tecido, em pano. Impressão de jornais, de livros, de folhetos.

**IMPRESSIONADO** a. ☆ **com**, (menos us.) **de**, **por**: Uma pessoa impressionada com (ou de, por) algo ou alguém. /**com**: “Fui para casa impressionado com a história dos milagres” (Sabino, ME, 41). Repórter “impressionado com a falta de solidariedade humana dos franceses” (S. C. Franco, QP, 33). “Nem uns nem outros pareciam impressionados com os acontecimentos” (Namora, TJ, 164). /**de**: “Fiquei vivamente impressionado deste espetáculo” (Domingos Vieira). /**por**: Personagem “ternamente impressionada pelo taciturno aspecto do casarão” (Aluísio Azevedo: Fernandes); impressionada com o (ou do) aspecto taciturno...

**IMPRESSO** a. ☆ **em**: “Na outra estante... alinhavam-se brochuras, impressas em papel gessado” (Érico, SC, 19). “A beleza dos versos impressos em livro” (Quintana, AHS, 4).

**IMPREVISÍVEL** a. ☆ **em**: “Era um homem imprevisível nos seus humores” (Érico, SC, 178).

**IMPROPÉRIO** s.m. ☆ **contra**: Lançar impropérios [repreensões injuriosas;

injúrias] contra alguém ou algo. Um velho vociferava impropérios contra moleques que pisoteavam a grama. “O homem vociferava impropérios contra tudo e contra todos quando soube do desfalque na firma” (Ramalho).

**IMPROPÍCIO** a. ☆ **a**: Ambiente impropício a uma educação sadia. Terreno impropício à plantação de hortaliças. “É impropício o Verão... a qualquer esforço de especulação ou sequer de inteligência” (Trigueiros, NP, 93).

**IMPRÓPRIO** a. ☆ **a**, (menos us.) **para**: /**a**: “Estilo acadêmico [de Rocha Pita], demasiado retórico, impróprio [inadequado] ao espírito crítico” (Castello, MLEC, 89). “Quando a coisa for indivisível, ou se tornar, pela divisão, imprópria ao seu destino,... será vendida e repartido o preço” (CCB, a. 632). “Lugares menos impróprios ao descanso” (Euclides: Fernandes). /**para**: “Locais impróprios para banho” (Tít. ZH 11.1.88, 33); impróprios ao banho. ☆ **de**: “Coisas da vida que [leitores] se tinham habituado a considerar impróprias [não próprias, destoantes] de livros” (Monteiro, RTC, 156). “Nomes sem artigo teriam uma distinção, imprópria de pobres réus de delito comum” (Lapa, ELP, 91). “Metáforas atrevidas e impróprias dos meus quinze anos” (Machado de Assis: Cruz). “Sai disto, que é impróprio da tua idade” (Camilo: id.). ☆ **para**: Filme impróprio [inconveniente] para menores. “Parece que só existe mesmo o Deus das crianças... Deus é impróprio para adultos” (Quintana, CH, 37). “Não se trata de nenhuma dessas novelas imorais, impróprias para rapazes?” (Érico, SC, 142). “Espetáculo desagradável, impróprio para uma dama” (id., Inc., 422). “Repulsivo [filme *A Mosca*], impróprio para pessoas de estômago fraco” (Veja 30.12.87, 155).

**IMPROVISADO** a. ☆ **em** PRED: “Pau-dos-pobres é um caminhão velho improvisado em lotação” (Sabino, MV, 129). Viriato, “rude pastor improvisado em caudilho militar” (Figueiredo, HLP, 227).

**IMPUGNAÇÃO** s.f. ☆ **a**, **de**: “A impugnação às alegações feitas na cúria” (Herculano: Cruz); a impugnação das

alegações... Frei Lucas de Santa Catarina “fez uma cerrada impugnação do cultismo” (Figueiredo, HLP, 260); impugnação ao cultismo.

**IMPULSIONADO** a. ☆ **a**: Jovem impulsionado [estimulado, incitado] a experiências, aventuras e à pesquisa. País impulsionado ao progresso. Jornalistas “impulsionados a criticar a atuação da polícia” (CP 11.6.88, 13, 1. col.).

**IMPULSO** s.m. ☆ **de**: “O impulso de servir era nela muito forte” (Bessa Luís, SF, 150). “Quando sentirdes impulso de excluir — é mentira — eu vos direi onde bebi o fel dessa mentira...” (Camilo: Cruz). ☆ **para**: O impulso para a criação artística não é privilégio de certos indivíduos. O homem tem impulso inato para a comunicação simbólica. “Somente no meu impulso para ultrapassar as nuvens... eu achava o céu vazio” (V. Ferreira, A, 108). “Entre esse impulso para a leitura e a severidade da repressão de que ela era objeto, balançou a minha adolescência” (Sodré, ME, 14). “Ele tinha impulsos para isso” (NURC/SP II, 47).

**IMPUTAÇÃO** s.f. ☆ (**de...**) **a**: A imputação (de algo) a alguém. A imputação do crime a um deputado. “A imputação ao caixeiro foi julgada improcedente” (Fernandes). ☆ **a...de** PRED: A imputação ao governo, de corrupto; a imputação de corrupto (ou de corrupção) ao governo.

**IMPUTADO IMPUTÁVEL** a. ☆ **a**: Crime imputado/imputável a alguém, crime que lhe é imputável/imputado. “Um dos defeitos imputados ao seu estilo [de Érico] é a busca de simplicidade, a excessiva clareza da linguagem” (F. L. Chaves, EVRS, 150). “Só serão imputáveis ao mandatário os danos causados pelo subestabelecido” (CCB, a. 1300, § 2º). “Erros... imputáveis à composição tipográfica” (Rui: Fernandes).

**IMUNE** a. ☆ **a**: Importa formar cidadãos livres, imunes à manipulação e à exploração. “Para desespero de seus parentes, o velho rei Mitridates... conseguiu tornar-se imune a todos os venenos... até que um bom tijolo na cabeça liquidou o assunto” (Quintana, VH, 11). “A lite-



ratura não poderia ficar imune a alterações tão importantes” (Sodré, HLB, 247). “Artistas e intelectuais imunes à náusea, ao cansaço e à presunção” (Torga, T.U., 19). “Passar imune a estas transformações” (NURC/SP II, 127, 1197). ☆ **de**: Almas “imunes [isentas] desta lepra da indiferença ou da negação” (Ricardo Jorge: Fernandes). “A integridade orgânica do mestiço..., imune [livre] de estranhas mesclas” (Euclides: id.). Alguém “imune do pecado da mentira” (João Ribeiro: Aurélio).

**IMUNIDADE** s.f. ☆ **a**: Desenvolver nos educandos uma imunidade à manipulação, à subserviência, ao espírito gregário. Imunidade a venenos. “Imunidade a ressentimentos políticos” (Rui: Fernandes). ☆ **contra**: “Imunidades parlamentares contra as maretas [“ondas”] do governo e da rua” (id.: id.). ☆ **de**: Imunidade [isenção] de algo, “de tributos, de certos trabalhos” (Domingos Vieira).

**IMUNIZAÇÃO** s.f. ☆ **de (...contra)**; **contra**: A imunização do organismo (contra doenças). Imunização (do espírito) contra feridas emocionais. “Imunização... contra infiltrações desnaturadoras das verdadeiras finalidades da revolução brasileira” (Prado Jr., RB, 75).

**IMUNIZADO** a. ☆ **contra**: Corpo imunizado contra moléstias contagiosas. “Depois de 25 anos de casado estou imunizado contra qualquer crise de desespero” (Braga, PM, 95). “Alguns [operários] até nem são talvez imunizados contra certas doenças” (O. Lins, ENT, 87). “Não há presidente da República imunizado... contra um sentimento de culpa federal em relação ao Rio” (Edit. JB 24.2.88).

**IMUTÁVEL** a. **IMUTABILIDADE** s.f. ☆ **em**: Alguém imutável em suas decisões, nos seus desígnios; sua imutabilidade nos desígnios, nas decisões.

**INABALÁVEL** a. ☆ **em**: Edifício inabalável na sua estrutura. Alguém inabalável em suas convicções. “Mantive-me inabalável na minha recusa” (Albuquerque, QEEV, 260).

**INÁBIL** a. **INABILIDADE** s.f. ☆ **em**: Alguém inábil no trabalho manual, em

negócios; sua inabilidade no trabalho manual, nos negócios. Indivíduos “inábeis na sua profissão” (Herculano: Cruz). É manifesta a inabilidade da escola em ajustar-se à realidade social ambiente. Às vezes ferimos as pessoas só por inabilidade no uso da palavra. ☆ **para**: Alguém inábil [incapaz] para o trabalho manual, para o exercício de uma profissão. Cidadão inábil para determinada função. É notória a inabilidade de muitas mulheres para se levarem a sério. Criaturas inábeis / sua inabilidade para se fazerem respeitar.

**INABILITAÇÃO** s.f. ☆ **para**: “Condenação... à perda do cargo, com inabilitação, por oito anos, para o exercício de função pública” (CB 88, a. 52, XIV, § ún.).

**INABILITADO** a. ☆ **de INF, para (INF)**: Alguém inabilitado de (ou para) fazer algo, inabilitado para (ou de) trabalhar, para o trabalho (mas não \*inabilitado do trabalho). “Vejo-me inteiramente inabilitado de lhe responder” (Cruz); inabilitado para lhe responder. “Estou... inabilitado para intervir na redação do pedido orçamento” (Herculano: Cruz).

**INACESSÍVEL** a. **INACESSIBILIDADE** s.f. ☆ **a**: Na questão da língua, Mário de Andrade se tornou “inacessível, em suas nobres intenções, aos julgamentos superficiais” (Bandeira, SPV, 72). “Conceito forte, sereno, inacessível ao desalento” (Figueiredo, HLP, 136). ☆ **a, para**: Algo inacessível / sua inacessibilidade a (ou para) alguém. / **a**: “Casa própria continua inacessível à maioria”. (Tít. ZH 11.1.88, 22). / **para**: “Um estudo tão aplicado começa a ser inacessível para aqueles que não se dedicaram muito a ele” (J. U. Ribeiro, P, 151). ☆ **por**: Castelo inacessível / sua inacessibilidade por terra. “Campo... inacessível por terra” (Eça: Aurélio).

**INADAPTADO** **INADAPTÁVEL** a. **INADAPTAÇÃO** s.f. ☆ **a**: Trabalhador inadaptado à sua função. Homem do campo inadaptado/inadaptável à vida urbana. “O gênio, o crime e a loucura... representam, de diferentes maneiras, uma inadaptação ao meio” (Pessoa, PE, 133); indivíduos inadaptados ao meio. “A inadaptação a uma sociedade

que pretende negar legalmente a própria ordem em que se insere” (Trigueiros, NP, 222). “Modas francesas inadequadas ao clima, à natureza, ao que se chamaria ecologia brasileira” (Freyre, MHMM, 150); a inadequação dessas modas ao clima brasileiro.

# INADEQUADO INADEQUÁVEL a.

INADEQUAÇÃO s.f. ☆ **a** (OBS.): Um tom de voz único, sustentado, é inadequado à oratória. “Formas antigas e inadequadas ao mundo de hoje” (P. Freire, EPL, 89); formas inadequáveis a este mundo; sua inadequação ao mundo atual. Personalidades “inadequadas ao meio humano que as envolvia” (Amora, HLB, 137). “Prisão é inadequada a menores, diz curador” (Tít. FSP 8.10.88, C 1). Agir, “verbo de significação intransitiva, inadequável à outra” [significação] (Rui: Fernandes). “A inadequação [da classificação das línguas por Schleicher] aos fatos lingüísticos” (Mattoso, ILIB, 141). ☆ **entre**: “A inadequação entre a fábula e o comportamento humano é consequência de o comportamento humano ir além da fábula” (Drummond, OADC, 61); fábula e comportamento, inadequados /inadequáveis uma ao outro, ou entre si. “O subjetivismo produz uma profunda inadequação entre a pessoa humana e os objetos” (Corção, DO, 90); pessoa e objetos inadequados/inadequáveis entre si. ☆ **OBS.** À maneira de *adequado* / *adequação*, este conjunto pode reger **com**: “A dicotomia bom-e-mau... está em regra subordinada à adequação ou inadequação do esforço humano com a meta visada” (A. A. Lima, EL, 77); (in)adequação à meta...

INALIENÁVEL a. ☆ **de**: Direitos inalienáveis do cidadão. “Caráter pessoal... inalienável do indivíduo” (Ramalho Ortigão: Aurélio).

INALTERÁVEL a. ☆ **a**: Herculano “man-teve sempre inalteráveis ao tempo e às decepções a sua lealdade ao rei-soldado” (Figueiredo, HLP, 356). ☆ **em**: Texto inalterável em sua estrutura. Homem inalterável [imperturbável] em seu humor. “O sertanejo é inalterável no seu modo de vestir, de falar” (Gustavo Barroso: Fernandes).

# INAPETENTE a. INAPETÊNCIA s.f.

☆ **de, por**: Inapetente / inapetência de (ou por) alimentos sólidos. “Mostrando uma absoluta inapetência pelas inovações modernistas, montou guarda à rima e à chave de ouro” (Agripino Grieco: Cruz); inapetência das inovações...

# INAPLICÁVEL a. INAPLICABILIDADE

s.f. ☆ **a**: “Concepções inteiramente inaplicáveis à realidade do nosso país” (Prado Jr., RB, 36); a inaplicabilidade dessas concepções à nossa realidade. Modelo de ação revolucionária “inaplicável às circunstâncias chilenas” (D. Ribeiro, EI, 112). “O contraste somente se faria sentir na inaplicabilidade da teoria à prática” (Prado Jr., RB, 38); teoria inaplicável à prática.

# INAPTO a. INAPTIDÃO s.f. ☆ **a, para**:

Indivíduo inapto / sua inaptidão ao (ou para o) trabalho. Não há povo inapto ao (ou para o) progresso. /**a**: “O indígena, inapto ao trabalho” (Euclides: Cruz); sua inaptidão ao trabalho. “Há homens extremamente inteligentes em certos domínios e no entanto completamente inaptos a toda sugestão estética” (A. A. Lima, EL, 160). /**para**: “O jagunço... inapto para apreender a forma republicana” (Euclides: Fernandes); sua inaptidão para apreender... “Exército inapto para qualquer operação militar séria” (Oliveira Martins: Cruz). “Com eles [descendentes de europeus] aprendemos que nós, com nossas raças inferiores, com nossos climas insalubres, com nossa preguiça inata, somos inaptos para o progresso” (D. Ribeiro, EI, 36). O “baixo mundo moderno, inapto para a especulação metafísica” (Pessoa, PE, 346); sua inaptidão para a especulação metafísica.

INATO a. ☆ **a**, (menos us.) **em**: A linguagem, capacidade de (re)criar sistemas simbólicos, aprender línguas, é inata ao (ou no) homem, dom natural. É inata à espécie humana a capacidade de analisar e internalizar sistemas lingüísticos. /**a**: “É inata ao homem esta tendência a fazer perguntas” (Eça: Aurélio). /**em**: “A variedade de temperamentos, inata no homem..., é típica de variedade de famílias estéticas” (A. A. Lima, EL, 168).



INAUDÍVEL a. ☆ **a**: “Infra-sons e ultra-sons inaudíveis ao ouvido humano” (Quintana, PMT, 70).

INÇADO a. ☆ **de**: Animal inçado de pio-lhos. Terreno inçado de guanxuma, de tiririca. (fig.) O galego, “inçado de portu-guesismos e neologismos arbitrários” (Figueiredo, HLP, 122). “Frases inçadas de preciosismos” (Coelho Neto: Aulete).

INCANSÁVEL a. ☆ **em** (OBS.): Artista “que tem dentro de si um demônio in-cansável em o afugentar de qualquer tranqüilidade” (Monteiro, RTC, 352). Rui, “incansável na sua campanha libe-ral, como jornalista e como conferencis-ta” (Amora, HLB, 99). “O enfermeiro foi incansável no tratamento do doen-te” (Aulete). “Foi incansável em me obsequiar” (id.). ☆ **OBS.** Um ex. de *incansável a*: “Eram incansáveis a inventar, incorrigíveis a causar dano, imperturbáveis a agüentar conseqüên-cias” (Bessa Luís, SF, 86). Repare-se que ocorre diante de infinitivo, mas inviável diante de substantivo: \*incansá-veis à invenção, \*incansáveis à camp-aña, \*incansável ao trabalho...

INCAPACIDADE ☆ V. INCAPAZ.

INCAPACITADO a. ☆ **a, para, de**: /a: Indivíduos “eternamente incapacitados ao exercício mais autêntico da democra-cia” (P. Freire, EPL, 66); incapacitados para o exercício...; incapacitados a (ou para, de) exercer autenticamente a democracia. /de: Mulher “entrevada de reumatismo, incapacitada de exercer sua profissão de lavadeira” (J. Amado, GCC, 154); incapacitada para (ou a) exercer sua profissão. Artista “incapaci-tado de enriquecer a sua obra” (Mon-teiro, RTC, 177); incapacitado a (ou para) enriquecê-la.

INCAPAZ a. INCAPACIDADE s.f. ☆ **de**: “Terreno incapaz de cultivar” (Aulete). “A história dos santos é escrita para mortificar os incapazes de santidade” (Druimond, OADC, 72). “Sou incapaz da imaginação” (Graciliano, SB, 115); minha incapacidade de imaginação. “Homem velho e bruto, incapaz certa-mente de um carinho, de uma palavra terna” (J. Amado, GCC, 115); incapaci-dade de uma palavra terna, de um

carinho. “Homem virtuoso e austero, incapaz de uma subserviência” (Pessoa, PE, 369). Conselho de Beethoven a Ros-sini: “compusesse sempre e apenas ópera superficial, pois os italianos eram inca-pazes de adquirir a ciência necessária à música séria” (A. Cândido, TA, 165); sua incapacidade de adquirir... Em Fagundes Varela, “incapacidade român-tico-decadente de aceitar e, naturalmente, transformar as pressões do meio” (Bosi, HCLB, 131). “Incapacidade de viver num mundo cuja nota tônica era o absurdo” (Érico, SC, 173). O roman-tismo “longe de ter sido uma renovação da arte foi uma incapacidade de a reno-var” (Pessoa, PE, 25). ☆ **em** INF: “A incapacidade do público em distinguir o bom do belo” (P. Hecker, AV, 55).

☆ **para**: Homem incapaz para o traba-lho; sua incapacidade para o trabalho. “O moço é incapaz para este serviço” (Aulete); sua incapacidade para este ser-viço. Indivíduo incapaz para certas funções; sua incapacidade para (exer-cer) certas funções. Extremos de preo-cupação com os filhos podem mascarar uma incapacidade para amar. “Incapa-cidade para ler compreensivelmente” (Aurélio, v. *dislexia*). Empresas estran-geiras “aqui viriam fazer aquilo para o que demonstrávamos incapacidade” (Furtado, FO, 162). “O memorialista pode de fato ter a mais completa incapa-cidade para sair de si próprio” (Mon-teiro, RTC, 261).

INCENTIVO s.m. ☆ **a**, (menos us.) **para, de**: Incentivo a (ou para) algo. /a: “O incentivo à pesquisa e à tecnologia” (CB 88, a. 187, 111). “Eram os salgados e doces o incentivo à bebida” (J. Amado, GCC, 337); incentivo para a (ou da) bebida, incentivo para beber. “Aqueles palavras soaram aos ouvidos dos paren-tes como incentivo a gastar, a confiar no tempo” (Lins do Rego: Fernandes); incentivo para gastar... “A sua flora... é um incentivo à vida pastoril” (Euclides: id.). “Altos tributos são incentivo à sone-gação” (Tít. ZH 29.11.87, Cad. Econ., 8); incentivo para a (ou, amb., da) sone-gação. “Câmara Federal vota os incenti-vos ao Pólo” [Petroquímico] (id. 17.3.88, 22). “Associação Paulista de Incentivo

ao Ensino — APIE.” “Comissão de Incentivos à Exportação — CIEEX.” /**para**: “A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais” (CB 88, a. 216, § 3º). “Essa mesma literatura será um incentivo constante para a pesquisa do vocábulo que a define nas histórias literárias” (João Ribeiro: Fernandes). “A situação nova pode ser incentivo para certo modo de proceder” (Said Ali: Cruz); incentivo a (ou de) certo modo de proceder. /**de**: “Acepipes, iguarias, salsas que são incentivos da gula” (Moraes). “A música, incentivo da alegria” (id.); incentivo para a (ou, amb., da) alegria.

**INCERTO** a. **INCERTEZA** s.f. ☆ **em**: Alguém incerto [inseguro] / a incerteza desse alguém nas decisões. Medida incerta [duvidosa] / a incerteza da medida nos resultados (= de resultados incertos). “Incerteza na concepção de protagonistas” (Bosi, HCLB, 459). ☆ **sobre** (e sin.), **de**: Alguém incerto / sua incerteza de ou sobre (ou a respeito de, em relação, quanto a) algo. /**sobre** (e sin): “EUA ainda incertos [indecisos] sobre a ajuda aos contras” (Tít. OG 3.2.88, 14); incertos quanto à ajuda... “Estou incerto quanto à ida a Teresópolis” (Aurélio); incerteza quanto à ida... “Tributação/ Entre especialistas, incertezas quanto ao impacto das medidas” (Tít. GM 3.12.88, 5). “Incerteza sobre a data da sucessão” (Edit. JB 7.1.88). /**de**: “Estou ainda incerto do rumo que hei de tomar” (Aulete); incerto sobre o (ou quanto ao) rumo...; na incerteza do (ou sobre o, quanto ao) rumo... “Exprimiam-se [poetisa inédita] na carta com uma encantadora modéstia e incerteza da vocação, todavia claríssima” (Bandeira, AA, 339); jovem incerta de sua vocação para a poesia.

**INCIDENTE**<sup>1</sup> a. **INCIDÊNCIA** s.f. ☆ **em**, **sobre**: Imposto incidente nos (ou sobre os) assalariados. /**em**: “A ação das massas, incidente na realidade a ser transformada” (P. Freire, PO, 127); ação incidente sobre a realidade; a incidência dessa ação na (ou sobre a) realidade. “Excluir da incidência do imposto, nas

exportações para o exterior, serviços...” (CB 88, a. 155, XII, e). “Reduzir a incidência no tributo na fonte” (Edit. JB 6.1.88); tributo incidente na fonte. /**sobre**: “Maior incidência de imposto será sobre assalariados” (ZH 18.12.87, 22). Contribuição social “dos empregadores, incidente sobre a folha de salários, o faturamento e o lucro” (CB 88, a. 195, I). “Correção monetária incidente sobre os financiamentos bancários” (DS 30.6.88, 1); correção incidente nos financiamentos; a incidência dessa correção nos (ou sobre os) financiamentos... “Este processo se elabora principalmente no nível econômico e político com incidências sobre o ideológico e pedagógico” (Boff, DL, 48).

**INCIDENTE**<sup>2</sup> s.m. ☆ **com**, **entre**: Um incidente com alguém, incidente entre pessoas. /**com**: “O incidente com Sarah Bernhardt é admirável como prova de elevação moral de [Eleonora] Duse” (Rego, GM, 70); incidente entre Sarah Bernhardt e Eleonora Duse. /**entre**: “Incidente entre os deputados” (Tít. ZH 20.5.88, 14); incidente de um deputado com outro. “Constantes incidentes [dos militares] com o governo” (L. Viana Filho: Fernandes); incidentes entre os militares e o governo. “Os incidentes entre o chefe do governo e os seus auxiliares imediatos” (id.: id.); incidentes do governo com os seus auxiliares.

**INCIPIENTE** a. ☆ **em**: Profissional incipiente [principiante] em suas atividades.

**INCITAÇÃO** s.f. **INCITAMENTO** s.m. ☆ (**de**...) **a**: Incitação/incitamento de alguém a algo. Incitação/incitamento do povo a revoltar-se, à revolta. /**de**...**a**: “O incitamento do operário à greve” (Menotti del Picchia: Cruz). /**a**: “A incitação à conversão pessoal e social” (Boff, DL, 56); incitação/incitamento do homem (ou dos fiéis) à conversão... “Toda incitação à destruição indiscriminada de papéis públicos... leva à perda de documentos históricos” (J. H. Rodrigues, TS, 132); todo incitamento à destruição... “Seu discurso foi uma incitação veemente à revolta” (Aurélio). Cartilha “inédita em seu incitamento oficial à violência” (Veja 15.6.88, 35, 2. col.); inédita em sua incitação à violência. “Os



incitamentos à violência por parte de alguns políticos... foram objeto de um inquérito” (Ramalho).

INCITADO a. ☆ **a**: Alguém incitado a (fazer) algo. Operários incitados à greve, incitados a entrar em greve ou a fazer greve. Homem incitado ao mal.

INCITAMENTO ☆ V. INCITAÇÃO.

INCLEMENTE a. INCLEMÊNCIA s.f. ☆ **(para) com (...em); em**: Homem inclemente (para) com os subordinados nas punições; sua inclemência (para) com eles nas punições. Crítico inclemente (com os estreantes) nos seus julgamentos. “Impetuoso nas investidas, inclemente no ataque” (Humberto de Campos: Cruz).

INCLINAÇÃO s.f. ☆ **a, para (INF)**: Inclinação [disposição, tendência] a (ou para) algo. Uma pessoa madura, produtiva, não sente inclinação para o cigarro, para fumar. /**a**: Em Getúlio Vargas, “uma inclinação... ostensiva à organização das massas populares” (P. Freire, PO, 148); inclinação a (ou para) organizar... “Há nos professores, como há nos críticos, uma inclinação natural ao dogmatismo, às definições cortantes, aos juízos definitivos, que nos tornam geralmente muito antipáticos” (A. A. Lima, EL, 347); inclinação para o dogmatismo. “É grande a sua inclinação ao mal” (Aurélio); inclinação para o mal; “inclinação para as coisas do espírito” (id.); inclinação às coisas do espírito. /**para**: “O desejo de tudo abarcar e uma inclinação para valorizar em cada coisa o lado estético” (Furtado, FO, 193). “Tenho uma inclinação para o quietismo e a contemplação” (Érico, SC, 92); “inclinação para o ócio e para uma espécie de hedonismo irresponsável” (id., ib., introd.). Casimiro de Abreu, “contrariado em sua inclinação para a vida literária, foi encaminhado pelo pai para o comércio” (Amora, HLB, 49). ☆ **por**: Inclinação [atração, simpatia] por alguém ou algo. Tomás Antônio Gonzaga, “um lírico que a inclinação por Marília fez despertar” (Bosi, HCLB, 79). “Era evidente a sua inclinação por Noêmia” (Gastão Cruls: Fernandes). “Sua inclinação pelo teatro... não lhe dera glória nem felicidade” (Guilhermino: id.).

INCLINADO a. ☆ **a**: Alguém inclinado [propenso, tendente] a (fazer) algo. Os pobres são mais inclinados a dar do que os ricos. Críticos inclinados a lisonjear ou à lisonja. Modas “quase furiosamente inclinadas a reduzir a presença de ancas em corpos de mulher” (Freyre, MHMM, 176). “Jovens imigrantes inclinados ao trabalho manual e agrícola” (Érico, IA, 57). “Literatura psicológica, inclinada à minuciosa marcação da consciência” (Bosi, HCLB, 470). “O português não é nada inclinado ao conhecimento de si próprio” (Monteiro, RTC, 261). “Homem inclinado ao bem” (Aurélio), ao mal. ☆ **para**: “Não me sentia... inclinado [atraído, disposto] para nenhuma” [mulher] (Graciliano, SB, 115). ☆ **para, sobre, contra**: Cabeça inclinada para trás, sobre a cama, contra a parede. /**para**: “A satisfação fê-lo rir, alto, com a cabeça inclinada para trás” (Lispector, ME, 26). /**sobre**: “Moças inclinadas sobre a grande mesa mal desembaraçada de vasilhas” (Bessa Luís, SF, 89). “Miosótis, — disseste, inclinado sobre ela [florzinha azul], / E ela acabou de morrer” (Quintana, P, 48). “Donas e donzelas... inclinadas como pitonisas sobre copos” (Cecília, OQ, 55). “Homem inclinado sobre a página com uma lente no olho direito” (Machado de Assis: Cruz). /**contra**: “Inclinado contra ela, com os pés ambos repulsando a terra” (Castilho: id.).

INCLUÍDO a. ☆ **em**: Nomes incluídos numa lista. É vedado “o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual” (CB 88, a. 167, I). “Um sociólogo incluído no corpo dos jurados” (Gen. Amado, PF, 140). “Nota incluída na conta” (E. C. Ribeiro, SG, 675). ☆ **entre**: Candidato incluído entre os aprovados. Homem “incluído entre os mais distintos membros do nosso partido” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

INCLUSÃO s.f. ☆ **de (...em); em**: A inclusão de certos nomes (numa lista). /**de... em**: “O recurso estrutural da inclusão dum alter-ego no desenvolvimento do romance” (F. L. Chaves, EVRS, 121). Potencial expressivo, valores artísticos do estilo, isso “seria mais do que suficiente para a sua inclusão [de Rui] na

história da literatura” (Amora, HLB, 100). /**em**: “Nenhum investimento cuja execução ultrapassa um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual” (CB 88, a. 167, § 1º). ☆ (**de...**) **entre**: “Inclusão do nome do conselheiro Gaspar Martins... entre os ‘mitos’ que deviam ser esquecidos” (Érico, Inc., 102). “A sua inclusão [de Monteiro Lobato] entre os contistas realistas” (Bosi, HCLB, 242). “Cotrijui contesta inclusão entre os maiores devedores” (Tít. CP 12.1.88, 12).

**INCLUSO** a. ☆ **em**: Cláusulas inclusas num contrato. “Os fragmentos inclusos neste volume” (Jacinto Prado Coelho: Pessoa, PE, XVII).

**INCOERCÍVEL** a. ☆ **a**: Algo incoercível [irreprimível] a alguém, que lhe é incoercível. “Nem o futuro nem o sobrenatural, tão incoercível aos nossos métodos como aos nossos sentidos” (Camilo: Cruz).

**INCOERENTE** a. ☆ **com (...em)**; **em**: Um idealista não é incoerente consigo nas suas idéias ao negar o progresso material, pois este é determinado pelo Espírito (cf. Saraiva, DC, 134). “O nosso discurso, incoerente com a nossa prática, vira puro palavreado” (P. Freire, IAL, 29). São incoerentes com o ideal democrático distinções honoríficas que criam uma nobreza entre os cidadãos comuns. Democrata incoerente em suas palavras de matizes autoritários.

**INCÓLUME** a. **INCOLUMIDADE** s.f. ☆ **a** (OBS.): Temperamento incólume [inatingido, imune, invulnerável] a críticas maldosas. “A singularidade, a individualidade, a unicidade de Portugal permanecem incólumes às ações de personalidades maléficas” (J. H. Rodrigues, TS, 94); a incolumidade a tais ações. “Incolumidade [imunidade] a certos vícios do espírito de partido” (Rui: Fernandes). ☆ **OBS.** Um ex. de *incólume de*: “Políticos milionários... passam a vida incólumes de qualquer ataque...” (Gilb. Amado, CS, 157), talvez pela semântica ‘isento, livre’.

**INCOMENSURÁVEL** a. ☆ **com, entre**: Uma coisa incomensurável com outra; coisas incomensuráveis entre si. “O valor

do ser amado é, para o ser amante, incomensurável com a vida individualmente vivida” (O. Lopes, LD, 136).

**INCOMODADO** a. ☆ **com**: Incomodado com algo ou alguém. Estudantes incomodados com o ruído de máquinas.

**INCÔMODO** a. ☆ **a, para**: Algo incômodo a (ou para) alguém, que lhe é incômodo. “Nossa presença é indesejável na cidade, incômoda aos seus habitantes” (Érico, Inc., 340); nossa presença lhes é incômoda, é incômoda para eles. “Vai um tempo muito incômodo para a lavoura” (Aulete).

**INCOMPARÁVEL** a. ☆ **a**, (menos us.) **com, entre (...em)**; **em**: Escritores incomparáveis um ao outro (ou entre si) no estilo e na visão do mundo. /**a**: “Um cruzeiro é incomparável a outras viagens” (Veja 2.11.88, 72). “Intensa floreação épica, bem conhecida pela sua força, incomparável aos artifícios desse provençalismo” (Figueiredo, HLP, 77). /**em**: “Entre os naturalistas velhos e novos, Eça foi incomparável em criar a ilusão dos ambientes” (Meyer, SE, 228).

**INCOMPATÍVEL** a. **INCOMPATIBILIDADE** s.f. ☆ **com, entre**: O amor da Beleza e da Verdade é incompatível com o amor da moeda; são amores incompatíveis um com o outro ou entre si. /**com**: A segurança ou a liberdade — “uma coisa é incompatível com a outra?” (J. U. Ribeiro, P, 106). “A auto-suficiência é incompatível com o diálogo” (P. Freire, PO, 81); incompatibilidade da auto-suficiência com o diálogo; incompatibilidade entre a auto-suficiência e o diálogo. “Toda dependência é incompatível com uma prosperidade generalizável” (D. Ribeiro, EI, 46); são coisas incompatíveis entre si. “Incompatibilidade do trabalho escravo com a civilização burguesa e o capitalismo moderno” (S. B. Holanda, RB, 41). /**entre**: “Nenhuma incompatibilidade entre a competência e a honestidade” (Érico, Inc., 233); a competência não é incompatível com a honestidade. “Uma incompatibilidade profunda entre a linguagem coloquial e a do escritor” (Sodré, HLB, 228).

**INCOMPETENTE** a. **INCOMPETÊNCIA** s.f. ☆ **em**: Um teórico incompetente



no terreno prático; incompetência de teóricos em questões práticas. Pais incompetentes em educar os (ou na educação dos) filhos. Alguém “incompetente em ciências” (Domingos Vieira). ☆ **para**: Pessoa incompetente / sua incompetência para decidir uma questão. Homem incompetente para um cargo. Pessoas “incompetentes para tratar do assunto” (Quintana, PMT, 26). “A minha incompetência presente para fazer qualquer coisa” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 121). “Incompetência [do governo] para manter a ordem nos seus próprios domínios” (Euclides: Fernandes); governo incompetente para manter a ordem.

**INCOMPREENDIDO** a. ☆ **de, por (...em)**; **em**: Homem incompreendido de (ou por) seus contemporâneos nas suas teorias avançadas. O gênio, “incompreendido naquilo mesmo que é nele gênio” (Pessoa, PE, 133).

**INCOMPREENSÃO** s.f. ☆ **de, a respeito de**: A incompreensão de (ou a respeito de) algo. “Uma total incompreensão a respeito dessa sua finalidade” [do Projeto NURC] (Cunha, QNCB, 23).

**INCOMPREENSÍVEL** a. ☆ **a, para, (...em)**; **em**: Professor incompreensível a (ou para) seus alunos nas explicações. “Um santo, um homem superior, incompreensível aos outros homens” (Camilo: Fernandes). Filósofo incompreensível em seus escritos.

**INCOMUNICÁVEL** a. ☆ **a**: Algo incomunicável a alguém. ☆ **com, entre**: Uma coisa incomunicável com outra; coisas incomunicáveis entre si. “O sentido do espírito não é... incomunicável com o sentido da vida” (Trigueiros, NP, 46); o sentido do espírito e o da vida não são incomunicáveis entre si.

**INCONCILIÁVEL** a. **INCONCILIABILIDADE** s.f. ☆ **com, entre (...em)**; **em**: Coisas inconciliáveis uma com a outra ou entre si (em algo). / **com**: O oprimido vive “em um modo de ser inconciliável com a sua vocação de humanizar-se” (P. Freire, PO, 61); a inconciliabilidade do seu modo de ser com a vocação de humanizar-se. “Do mesmo modo que o bem é inconciliável com o mal, assim

Deus é inconciliável com o pecado” (Sena Freitas: Cruz); o bem e o mal, Deus e o pecado, inconciliáveis entre si. / **entre**: “Teorias e concepções... absolutamente inconciliáveis entre si” (J. U. Ribeiro, P, 76). Inconciliabilidade entre um verbo e um substantivo (cf. Fernandes); verbo e substantivo inconciliáveis entre si. “A inconciliabilidade de uma pessoa com outra” (Fernandes); inconciliabilidade entre uma pessoa e outra. / **em**: Partidos políticos, “inconciliáveis em doutrinas e em propósitos” (Amora, HLB, 163); inconciliáveis entre si em doutrinas...; sua inconciliabilidade em doutrinas e em propósitos.

**INCONFORMADO** a. **INCONFORMAÇÃO** **INCONFORMIDADE** s.f. ☆ **com**: Alguém inconformado / sua inconformidade com as notas de uma prova, com o resultado de um concurso. “Sua figura negra e seca se mantinha inconformada com o procedimento de Deus” (Torga, B, 127). A inconformação com os resultados. Inconformidade com a situação dos trabalhadores.

**INCONFUNDÍVEL** a. ☆ **com, entre**: Uma pessoa ou coisa inconfundível com outra; coisas ou pessoas inconfundíveis entre si. / **com**: “O Alentejo é inconfundível com outras terras de Portugal” (Afrânio Peixoto: Aurélio). / **entre**: Brasil, “um país de regiões antropoculturais bem definidas, e, portanto, inconfundíveis entre si” (Amora, HLB, 158); regiões inconfundíveis umas com as outras.

**INCONGRUENTE** a. **INCONGRUÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre**: Prática incongruente com a teoria; teoria e prática incongruentes entre si. Incongruência da prática com a teoria ou entre a prática e a teoria. “Um patriotismo incongruente [inconciliável] com a legítima soberania” (Camilo: Aulete). Incongruência entre a ênfase do discurso e a vacuidade do seu conteúdo.

**INCONSCIENTE** a. **INCONSCIÊNCIA** s.f. ☆ **de (OBS.)**: Nossa língua nos condiciona, nos determina mentalmente, e tanto mais quanto mais inconscientes estivermos disso. Grande parte dos homens vive inconsciente (ou vive na inconsciência) dos seus poderes interiores. “Uma alma inconsciente deste perigo

de viver... é uma alma que não chegou a acabar-se" (O. Lopes, LD, 364). "A velhice avança, inconsciente das próprias misérias" (Venceslau de Moraes: Cruz); avança na inconsciência de suas misérias.

☆ **OBS.** Cruz documenta um *inconsciente a* — alguém "inconsciente a esse movimento" (Sena Freitas) —, talvez pela semântica 'desatento' ou 'alheio'.

**INCONSEQÜENTE a. INCONSEQÜÊNCIA** s.f. ☆ **com (...em); em:** Alguém inconseqüente [incoerente, contraditório] com as suas teorias (na prática, na ação). Homem inconseqüente no seu modo de agir. Inconseqüência (na prática) com as premissas teóricas. Inconseqüência nas decisões, nas atitudes.

**INCONSOLÁVEL a.** ☆ **com:** "O Rosa... ficou inconsolável com a partida desse filho de poucos dias" (Eça: Fernandes, v. *vocação*).

**INCONSTANTE a. INCONSTÂNCIA** s.f. ☆ **em:** Alguém "inconstante nas opiniões, nos afetos" (Moraes). "Prodigiosa inconstância dos franceses nas suas modas" (Mário Barreto: Fernandes); os franceses, inconstantes nas suas modas.

**INCONTINENTE a. INCONTINÊNCIA** s.f. ☆ **em:** Alguém incontinente no comer e no beber. Incontinência na comida e na bebida.

**INCONVENIENTE<sup>1</sup> a. INCONVENIÊNCIA** s.f. ☆ **a, para:** Inconveniente / inconveniência a (ou para) alguém ou algo. Meios inconvenientes ao fim previsto; a inconveniência dos meios ao (ou para o) fim previsto. /**a:** "A vida bonançosa é inconveniente ao romance" (Camilo: Fernandes). "Este livro é... inconveniente à infância" (Cruz); inconveniente para a infância, para menores. /**para:** "Caminho inconveniente para mim e inconveniente para o governo" (Herculano: Cruz). ☆ **(para) com (...em); em:** Ser inconveniente (para) com alguém (na linguagem, nas atitudes). "Ser descortês ou inconveniente para com alguém" (Aurélio, v. *respeito*: faltar ao —).

**INCONVENIENTE<sup>2</sup> s.m.** ☆ **em:** "Uma questão tem tantos lados quantos forem os interesses ou inconvenientes em considerá-la" (Drummond, OADC, 137). ☆ **a, para:** "Um único inconveniente

às delícias do turismo no mar: o enjôo" (*Veja* 2.11.88, 72). "A publicação podia ter inconvenientes para meus filhos e netos" (Albuquerque, QEEV, 17).

**INCORPORAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, em); a, em:** Nos povos civilizados verifica-se a incorporação do passado ao (ou no) presente, e o fruto disso é o que se chama *tradição*. A incorporação de regionalismos e gírias à língua comum. A incorporação de funções gratificadas nos (ou aos) vencimentos. /**de...a:** "A incorporação às Forças Armadas de Deputados e Senadores..." (CB 88, a. 53, § 6º). Júlio de Castilhos preconizava "a incorporação do proletariado à civilização ocidental" (Érico, SC, 168). "Incorporação à Tabela Permanente,... de 96 mil integrantes de tabelas especiais" (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139). "A vida da literatura, como instituição, faz do passado uma incorporação contínua ao presente" (A. A. Lima, EL, 133); incorporação do passado ao presente. /**em:** "Oração, abnegação e incorporação em Cristo" (Figueiredo, HLP, 292-3).

**INCORPORADO a.** ☆ **a, (menos us.) em:** O passado incorporado ao (ou no) presente. A maioria dos estrangeirismos incorporados ao (ou no) português também se incorporaram a (ou em) outras línguas. /**a:** "Bens ou direitos incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica" (CB 88, a. 156, § 2º, I). Livro "definitivamente incorporado ao acervo da literatura nacional" (J. Amado, GCC, 34). A obra de Alencar, "incorporada ao patrimônio literário brasileiro" (Sodré, HLB, 282). Bens "incorporados ao patrimônio da União" (CLT, a. 556, § ún.). "Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — SEIPN." /**em:** "O patrimônio... será incorporado em outras fundações" (CCB, a. 30). "Entende-se... por prédio urbano qualquer edifício incorporado no solo" (CCP, a. 204, 2). Nota "incorporada na escritura de venda" (CC, a. 476). "Os estrangeirismos mais em voga... estão já incorporados no idioma" (Lapa, ELP, 40).

**INCRÉDULO a. INCREDULIDADE** s.f. ☆ **a, em:** Homem "incrédulo às manifestações de entusiasmo do seu secretário



rio” (Alberto Rangel: Fernandes); incredulidade às manifestações de entusiasmo. “A mais inconcebível incredulidade nos sinais ameaçadores do tempo” (Rui: id.); alguém incrédulo nos sinais do tempo. ☆ **ante**: “Minha mãe sorria, incrédula ante mais essa fantasia do Sastião” (Érico, SC, 159). ☆ **para com**: “Convencerá os judeus do gravíssimo pecado da incredulidade para com ele” (Roquete: Cruz); os judeus, incrédulos para com ele.

**INCREMENTO** s.m. ☆ **de**: Incentivar o incremento da produção. “O governo promoveu o incremento da indústria açucareira” (Aurélio). “A descoberta do ouro e dos diamantes do Brasil, o incremento das exportações de vinhos... adiam de novo o problema econômico e social” (Antônio J. Saraiva e Oscar Lopes: Aurélio).

**INCRIMINAÇÃO** s.f. ☆ **de, a** (OBS.): Incriminação de alguém (< incriminar alguém) ou a alguém. “Incriminações públicas do bispo ao filho do governador” (Pedro Calmon: Cruz); a incriminação do filho... ☆ **OBS.** Incriminar alguém > a incriminação de alguém. A prep. *a* evita ambigüidades: *a incriminação do filho do governador*: (1) ‘incriminam o filho’/ (2) ‘o filho incrimina’. ☆ **(a...) de** (PRED): Incriminação (a alguém) de infidelidade; incriminação (a alguém) de infiel.

**INCRIMINADO** a. ☆ **de** (PRED): Alguém incriminado de malversar bens públicos; incriminado de malversador, de corrupto.

**INCRUSTADO** a. ☆ **com, de**: Tela incrustada com uma camada de verniz, incrustada de verniz. “Palácios incrustados de pedras preciosas” (Humberto de Campos: Cruz); incrustados com pedras preciosas. ☆ **em**: Marfim incrustado [embutido] na madeira. (fig.) Preconceitos incrustados no espírito. “O diálogo... lá está incrustado num dos muros internos do Alcázar” (Vellinho, RVM, 84).

**INCULPADO INCULPÁVEL** a. ☆ **de** (PRED): Dirigente inculpado/inculpável de erros administrativos; inculpado/inculpável de corrupção, de incompetência; inculpado/inculpável de corrupto, de incompetente.

**INCULTO** a. ☆ **em**: Homem “inculto na carreira que abraçara” (Cascudo, S, 124).

**INCUMBÊNCIA** s.f. ☆ **de, para**: Alguém com a incumbência de (ou para) fazer algo. Recebeu a incumbência de saudar o novo acadêmico. “Recusou a incumbência para representar sua classe no congresso” (Fernandes).

**INCUMBIDO** a. ☆ **a** (OBS.): “Negócio incumbido [confiado] a alguém” (Moraes); negócio que lhe é incumbido. “Assunto incumbido à comissão” (Herculano: Cruz). ☆ **de**: Alguém incumbido [encarregado] de um negócio. Comissão incumbida de um assunto. Euclides da Cunha, “incumbido de importantes missões do Governo” (Amora, HLB, 141). ☆ **OBS.** É mais usual a construção *alguém incumbido de algo* do que *algo incumbido a alguém*.

**INCURSÃO**<sup>1</sup> s.f. ☆ **a, em, por**: Incursão a (ou em, por) determinado lugar. Incursões da psicanálise à (ou na) mente subconsciente. /**a**: “Um dia eu fiz uma excursão ao tonel de vinho” (Sabino, MV, 23); “repetidas excursões ao banheiro” (id., ib., 152). “Com uma curiosidade meio desconfiada fizemos uma excursão ao bufete” (Érico, IA, 7). “Os seus cabelos brancos protegiam-na socialmente das excursões aos tempos longínquos da mocidade” (Torga: Amora, PLP, 302-3). /**em**: “Fazer uma excursão... num período nosso contemporâneo” (Trigueiros, NP, 22). “Os tártaros tinham feito uma excursão na cidade” (Mário Barreto: Fernandes). “A excursão dos mercadores holandeses na Ásia” (Oliveira Martins: Cruz). /**por**: “Incursões pelo mundo mágico” (Fischer, AO, 84); excursões ao (ou no) mundo mágico. “Breves excursões pela imprensa” (Guilhermino, HLRS, 346). “Incursões ocasionais pela literatura” (Érico, SC, 8). “Fiz excursões temerárias por elas [artes plásticas] e pela música” (Bandeira, AA, 70). “Afonso Henriques... faz excursões pelo Alentejo adentro” (Figueiredo, HLP, 12). “Uma excursão pelo mar, muito pequena” (NURC/SP II, 103, 137-8). “Uma excursão pelas matas” (Aurélio).

**INCURSO** a. **INCURSÃO**<sup>2</sup> s.f. ☆ **em**: Alguém incurso em crime, em delito,

em determinado artigo, etc.; incursão em crime, em delito, etc. Político “incurso no capítulo dos crimes de colarinho-branco” (*Veja* 2.11.88, 105). “Todo aquele que se achar incurso em qualquer daqueles crimes” (Castilho: Cruz). “Príncipe da Igreja... incurso nalgum daqueles pecados” (Herculano: Aulete); a incursão nalgum daqueles pecados. “Dispositivo legal em cuja sanção julgar [o juiz] incurso o réu” (CPP, a. 408, § 1). “O desrespeito dessa lei importaria incursão em graves penas” (João Ribeiro: Cruz).

**INDAGADO** a. **INDAGAÇÃO** s.f. ☆ **sobre** (e sin.): Alguém indagado / indagação sobre algo. Homem indagado sobre a (ou acerca da) decisão da diretoria. “A sua poesia [de Drummond] é em boa parte uma indagação sobre o problema da poesia” (A. Cândido, VE, 113). “O mercado ainda tem indagações sobre a conversão da dívida em capital de risco” (DS 21.3.88, 1).

**INDECENTE** a. ☆ **a, para**: Algo indecente a (ou para) alguém. Proposta/ação indecente a (ou para) um homem honesto.

**INDECISO** a. **INDECISÃO** s.f. ☆ **em**: Alguém indeciso / sua indecisão em (fazer) algo. “A população indecisa em resolver qual dos dois era o maior e mais empolgante orador local” (J. Amado, GCC, 29-30). Homem “indeciso nesse cruel debate consigo mesmo” (Afrânio Peixoto: Fernandes), “indeciso na escolha das estradas” (Camilo: Cruz); indecisão na escolha. ☆ **entre**: Alguém indeciso entre ir e ficar, “indeciso entre o código e a peita” [suborno] (id: Fernandes), “indeciso entre Petrarca e a Santa Teresa de Jesus” (Castilho: id.). “O verso fica assim, flutua indeciso entre dois ritmos” (Bandeira, AA, 177). “Portugal em crise, indeciso entre a pureza bucólica dos campos e as tentações citadinas” (Torga, T.U., 89). “Um ar de perplexidade que escondia a indecisão entre acreditar ou não dar ouvidos” (Sabino, ME, 171). ☆ **sobre** (e sin.): Alguém indeciso / sua indecisão sobre algo. “Planalto indeciso sobre venda de imóveis” (Tít. ZH 31.5.88, 15); indeciso quanto à (ou em relação à) venda... “Aparentemente indeciso

quanto à influência dessas leituras sobre a sua ulterior disposição para escrever romances” (Gomes, ARB, 17). “Estava em dúvida, indeciso quanto ao que lhe haviam dito” (Aurélio, v. *dúvida*). Romancista “indeciso quanto ao êxito dessa longa história” (J. G. Simões, QE, 18). “O ministério..., indeciso quanto à sua missão” (Rui: Fernandes). “Persiste a indecisão sobre cirurgias indispensáveis na administração pública” (Edit. ZH 13.8.88); governo indeciso sobre (ou quanto a) cirurgias indispensáveis... “PMDB/ A indecisão dos gaúchos em relação ao novo partido” (Tít. DS 21.5.88, 3); gaúchos indecisos em relação a (ou sobre o, quanto ao) novo partido.

**INDECOMPONÍVEL** a. **INDECOMPONIBILIDADE** s.f. ☆ **em**: Vocábulo indecomponível / sua indecomponibilidade em unidades menores. “Os dois conteúdos são indecomponíveis em outros menores” (Mattoso, ILIB, 27).

**INDECOROSO** a. ☆ **a, para**: Algo indecoroso a (ou para) alguém. Solução indecorosa para (ou a) um homem honesto. “Suspeita indecorosa a sua mulher” (Camilo: Cruz); indecorosa para ela.

**INDEFINIÇÃO** s.f. ☆ **em**: Indefinição em (fazer) algo. “Indefinição no subsídio norte-americano à URSS faz cotação do trigo cair” (Tít. GM 2.12.88, 16); indefinição em subsidiar... “A indefinição na política de preços...” (GM 7.1.89, 15). ☆ **sobre** (e sin.): “Indefinição sobre preços preocupa os produtores” (Tít. GM 7.1.89, 15). “Indefinição sobre mandato [presidencial] para o país” (Tít. FSP 3.2.88, 11); indefinição em relação ao (ou quanto ao) mandato... “Indefinição persiste sobre pagamento de abril e maio” (ZH 8.3.88, 25).

**INDELICADO** a. **INDELICADEZA** s.f. ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Uma pessoa indelicada / sua indelicadeza (para) com outra (em algo). Balconista indelicada (para) com as freguesas na maneira de atendê-las. Alguém indelicado / sua indelicadeza na maneira de falar, no trato com as pessoas.

**INDENE** a. ☆ **a, contra**: Alguém indene [incólume, imune] a paixões desenfreadas, “indene a toda a paixão sensual”



(Abel Botelho: Aurélio). Indivíduo “indene contra o percalço do infeccionamento” (Ricardo Jorge: Fernandes).

**INDENIZAÇÃO** s.f. ☆ **a** (...**de**<sup>1</sup>, **por**) ou **de**<sup>2</sup> (...**por**); ou **de**<sup>1</sup> (...**a**); **por**: A indenização a alguém (de ou por algo), indenização de alguém (por algo), ou a indenização de algo (a alguém) (OBS.); a indenização por algo. /**a**: Terras com culturas ilegais “serão imediatamente expropriadas... sem qualquer indenização ao proprietário” (CB 88, a. 243); sem indenização da perda, do prejuízo ao proprietário; sem indenização (ao proprietário) pelo prejuízo. “A indenização ao gestor não excederá... às vantagens obtidas com a gestão” (CCB, a. 1340). “Indenização à mestra” (Castilho: Cruz). /**de**: “Como indenização do que perdeu, encontra o desprezo dos outros” (Camilo: Fernandes); indenização pelo que perdeu... /**por**: Indenização (de alguém) por perdas e danos. “Exigida ao Iraque indenização por fragata” (Tít. OG 10.7.88, 33). “Uma indenização por infrações do contrato” (P. Prado, RB, 80). “Não recebeu nenhuma indenização pelos estragos” (Fernandes); nenhuma indenização dos estragos. ☆ **OBS.** A *indenizar alguém de ou por algo*, regência verbal originária (v. Luft, DPRV), corresponde a construção nominal *indenização de alguém por algo*, com a var. *indenização a alguém de ou por algo*, para evitar *ambigüidades* do *de*. *Indenização de algo a alguém* é, naturalmente, a forma nominal da regência verbal inovada: *indenizar algo a alguém*.

**INDENIZADO** a. ☆ **de**: Alguém indenizado de um prejuízo, indenizado dos gastos, “indenizado do incômodo” (Castilho: Cruz).

**INDEPENDENTE** a. **INDEPENDÊNCIA** s.f. ☆ **de**: Filho independente (da tutela) dos pais; sua independência da tutela paterna. “O modernismo se batia por uma linguagem já independente dos lusitanismos sintáticos” (Cassiano Ricardo: Barbadinho, TCLM, 18). “A obra [artística] é independente do seu próprio autor” (A. A. Lima, EL, 230). ☆ **entre**: “São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário” (CB 88, a. 2º).

**INDEPENDENTEMENTE** adv. ☆ **de**: “Capitu, independentemente da sua vontade, nasceu e morreu Capitu” (Amora, HLB, 85). “É assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei” (CB 88, a. 170, § ún.).

**INDESCULPÁVEL** a. ☆ **a**: Lapso indesculpável a um adulto.

**INDESLIGÁVEL** a. ☆ **de**: “Estrutura rítmica indesligável do conteúdo” (Trigueiros, NP, 110).

**INDEVASSÁVEL** a. ☆ **a**: Algo indevassável a alguém. “Única bagagem indevassável aos fiscais da alfândega” (Quintana, PMT, 71).

**INDICAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**a**): Indicação de algo (a alguém). Indicação do caminho ao turista, ao viajante. Indicação (aos alunos) dos livros que convém ler. ☆ (**de**...) **para** (PRED): Indicação de alguém para presidir uma empresa, para presidente da empresa. “A sua indicação para advogado dos trabalhadores de imprensa foi inteligente e feliz” (Humberto de Campos: Cruz); a indicação dele para (ser) advogado... A indicação para diretor lisonjeou-o. ☆ **sobre**: Indicação [informação] sobre algo ou alguém. “Obrigado pelas indicações sobre a *Seara*” [revista] (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 59). “Algumas indicações sobre as pessoas que faziam cinema” (NURC/SP I, 96). “Algumas indicações sobre prédios urbanos” (Castilho: Cruz).

**INDICADO**<sup>1</sup> a. ☆ **a**: Algo ou alguém indicado a uma pessoa, que lhe é indicado. Livro indicado aos leitores. Profissional indicado a uma empresa.

**INDICADO**<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **para** (PRED): Um (indivíduo, profissional) indicado para dirigir uma empresa, para diretor de uma empresa. “Eu seria o último dos mortais indicado para a tarefa” (Érico, SC, 349). “Os novos indicados para o primeiro escalão da Fazenda” (ZH 9.1.88, 19); os indicados para o primeiro escalão.

**INDICATIVO** a., s.m. ☆ **de**: (Algo) indicativo de greve. Um indicativo de greve.

“Locução indicativa de semelhança” (Said Ali: Cruz).

**INDICIADO** a. ☆ **(como PRED...) em:** Cidadão indiciado (como subversivo) num inquérito policial. Ministro indiciado (como corrupto) numa CPI. Ex-ministro “indiciado em inquérito policial” (Edit. FSP 4.4.88). “Um homem indiciado como mandante num caso de homicídio” (Veja 24.8.88, 49). “Presidente faz comício com indiciado em crime” (id., ib.).

**INDIFERENÇA** s.f. ☆ **a, de, para (com), por:** /a: “Eu só perdi minha indiferença congênita às ciências exatas no dia em que ouvi falar nas geometrias não-euclidianas” (Quintana, VH, 25); indiferença para (com) ou por essas ciências. “Indiferença à correção de linguagem” (Rui: Fernandes); indiferença pela correção... /de: “Descuidada indiferença de si” (Camilo: id.); indiferença por si, para consigo. /para: “A indiferença do português para uma arte que...” [arte teatral] (Trigueiros, NP, 194); indiferença para com (ou por) essa arte. “Consciência de superioridade ou indiferença natural para tudo” (Camilo: Cruz); indiferença para (com) ou por tudo. “Indiferença para o amor” (Aulete, v. *insensibilidade*). /para com: “A cruel indiferença dos filhos para com os pais... repete-se nas obras em relação aos gênios” (A. A. Lima, EL, 230). “O Holandês é da mais singular indiferença para com as formas políticas” (Ramalho Ortigão: Cruz). /por: “Uma certa indiferença por essas coisas de palavras” (Braga, RP, 92). “Os restantes 24% manifestaram sua completa indiferença pela religião” (Érico, IA, 320). “Era geral o assombro ante tanta indiferença por um prato daqueles” (J. Amado, GCC, 98). “A mais completa indiferença pela estética clássica praticada em França” (Figueiredo, HLP, 238). ☆ **(per)ante, em face de, face a:** Indiferença (per) ante (ou em face de, face a) algo. As guerras comprovam os impulsos destrutivos do homem e uma mórbida indiferença (per)ante a (ou em face da, face à) vida. “A indiferença perante a aventura individual” (Trigueiros, NP, 27); “indiferença perante o êxito pré-fabricado” (id., ib., 128); indiferença ante o

(ou em face do, face ao) êxito... ☆ **sobre** (e sin.): “A indiferença sobre um ponto de tamanha importância seria uma lástima” (Sena Freitas: Cruz). “Não compreendo sua indiferença sobre uma questão de tanta gravidade” (Fernandes); indiferença acerca de (ou a respeito de, em relação a) uma questão... “Josué aparentava uma indiferença excessiva em relação à mulata” (J. Amado, GCC, 228).

**INDIFERENTE** a. ☆ **a, para (com), com, por:** /a: “É indiferente [alheia] à fé cristã a luta pela libertação?” (Boff, DL, 24). “Gaúcho ausente dos quadros locais, indiferente [insensível] mesmo à sorte de sua província” (Guilhermino, HLRs, 107). “Nunca somos indiferentes ao passado. Vamos nele procurar os elementos de nosso instinto criador” (A. A. Lima, EL, 133). “O mundo se lhe mostra indiferente” [ao mal do poeta] (Quintana, P, 9); o mundo se mostra indiferente a ele, para (com) ele ou por ele. /para com: “A igreja mostra-se assaz indiferente para com títulos nobiliárquicos” (Sena Freitas: Cruz); indiferente [desinteressada] a (ou para, por) tais títulos. /com: “Estar indiferente [apático, desligado] com alguém” (Aulete). /por: “Não concebo um cristão, um católico... indiferente pelas coisas divinas” (Sena Freitas: Cruz). ☆ **a, para:** Algo indiferente a (ou para) alguém, que lhe é indiferente [desinteressante, que não desperta interesse]. “Tudo aquilo lhe era indiferente” (Érico, Inc., 42); era indiferente a (ou para) ela. “A minha melancolia ser-lhe-ia indiferente, como o é para todo o mundo” (Camilo: Cruz); seria indiferente a ele... ☆ **em face de, face a, (per)ante:** “Sua passagem [do papa] pela América Latina não o deixou indiferente face à paixão dos operários” (Boff, DL, 36); indiferente em face da paixão... Médicos de partido, “indiferentes perante os males que afligem a sua própria corporação” (Ricardo Jorge: Fernandes). ☆ **sobre** (e sin.): “Um indiferentismo prático que torna o homem indiferente sobre a prática de todos os deveres” (Sena Freitas: Cruz); indiferente em relação à (ou com respeito à) prática dos deveres. “Não se mostra... indiferente de maneira alguma respeito aos



diversos sistemas de legislação em que se divide o mundo” (Mário Barreto: Fernandes).

**INDIFERENTISMO** s.m. ☆ **para com, por, (per)ante** (ou **em face de, face a**): /**para com**: “Um certo indiferentismo para com o calendário e o relógio” (Érico, SC, 175); indiferentismo pelo relógio... /**por**: “Certos homens dotados de um indiferentismo pelos males alheios” (Sena Freitas: Cruz); indiferentismo para com os (ou perante os, em face dos ou face aos) males alheios.

**INDIGÊNCIA** s.f. ☆ **de**: Indigência [falta, carência] de algo, de recursos, de talento, de idéias.

**INDIGESTO** a. ☆ **a, para**: Comida indigesta [que causa indigestão] a alguém; que lhe é indigesta. Leitura indigesta [aborrecida] aos (ou para os) adolescentes.

**INDIGITADO** a. ☆ **(a...) para** (PRED): Profissional indigitado [indicado, recomendado] (a um empresário) para dirigir uma seção de funcionários, para (ser) secretário do presidente. Escritor “indigitado para compulsar os seus papéis [de F. Pessoa] e publicar a sua obra” (J. G. Simões, CFP, 163); indigitado para (ser o) editor da obra. ☆ **como** PRED: Alguém indigitado [considerado; apontado] como criminoso, “como responsável pelo misterioso crime” (Gustavo Barroso: Fernandes).

**INDIGNAÇÃO** s.f. ☆ **com, por**: Indignação com (ou por) algo. “Ultraje e indignação com a sentença” [de não poder a Itália proibir a importação de massas] (Tít. OG 16.7.88, 17). “Indignação na Polônia com onda de aumentos” (Tít. ZH 1.2.88, 18); indignação pela onda de... Indignação pela (ou com a) desordem político-econômica. ☆ **contra**: “Os intelectuais de todo o mundo vibravam de indignação [revolta, repulsa] contra os austríacos, cujas tropas assolavam o norte da Itália” [1849] (Guilhermino, HLRS, 310). “É contra essa estranha dieta que sinto uma justa indignação” (Corção, DO, 85). “A indignação [de Getúlio] contra o comportamento de pessoas que o cercavam” (Leônidas Xausa: ZH 8.5.88, 4). “Os cidadãos precisam verbalizar sua máxima indignação

contra os escândalos de colarinho branco e [contra] os desmandos do governo” (Edit. JB 31.5.88). “Indignação contra a farra do boi” (Tít. ZH 18.3.88, 37). ☆ **(per)ante**: “Pesa mais nos seus leitores [do romancista Pereira Gomes] a comoção perante a sua ‘existência’ do que a indignação perante a injustiça de que são vítimas” (Monteiro, RTC, 398). “A indignação ante as prepotências civis e religiosas” (Figueiredo, HLP, 413).

**INDIGNADO** a. ☆ **com, de**: Pessoa indignada [revoltada] com (ou de) algo. /**com**: “Muitos leitores me dizem que estão indignados com esse negócio de eu começar uma história num domingo e não acabar” (Braga, PM, 115). “Indignadas as mulheres com o ultraje que a seu sexo se fazia” (Mário Barreto: Fernandes). /**de**: “Indignado Deus de tanta vaidade e luxo, ameaça castigá-lo” (Camillo: Cruz); indignado com tanta vaidade e luxo... “Finge-se indignado daquele insulto” (Alberto Pimentel: Fernandes); indignado com aquele insulto. ☆ **com** (OBS.), **contra**: Uma pessoa indignada com (ou contra) alguém. Povo indignado com (ou contra) os maus políticos. ☆ **OBS.** Este *com* introduz complemento de ‘objeto’, ao passo que o *com* acima introduz adjunto de ‘causa’: objeto/causa do sentimento de indignação.

**INDIGNO** a. ☆ **de**: “Achava [avô de Érico] o conforto excessivo e o uso de máquinas coisas indignas dum homem que se preza” (Érico, SC, 25). “Deram nomes graciosos a um animalzinho sanguinário e carniceiro, indigno de tamanha lisonja” (João Ribeiro: Fernandes).

**INDISCRETO** a. **INDISCRICÃO** s.f. ☆ **com (...em) (...sobre); em; sobre**: Alguém indiscreto / sua indiscrição com estranhos (em suas conversas) (sobre a vida de colegas). Homem indiscreto (com colegas) em suas manifestações. Evite indiscrições sobre a vida alheia. /**sobre**: “Não sei que espécie de pudor me impede de contar a conversa: como que me entristecia ser indiscreto sobre aqueles dois desconhecidos” (Braga, PM, 50).

**INDISCRIMINAÇÃO** s.f. ☆ **entre**: Indiscriminação entre pessoas ou coisas. Para Augusto Meyer, “a indiscriminação entre

a poesia e a vida: um poema era um amigo” (Quintana, PMT, 126).

**INDISPENSÁVEL** a., s.m. ☆ **a<sup>1</sup>**, **para<sup>1</sup>** (...em, **para<sup>2</sup>**); **em**, **a<sup>2</sup>** ou **para<sup>2</sup>** (OBS.): Indispensável a ou para alguém (em algo, para (fazer) algo). O domínio da língua culta é indispensável ao secretário (é-lhe indispensável) no (ou para o) exercício de sua profissão. /**a<sup>1</sup>**: “A pluralidade do tempo histórico-social é indispensável a uma metodologia comum das ciências humanas” (J. H. Rodrigues, TS, 17); indispensável para uma metodologia... /**para<sup>1</sup>**: “A Justina era tão indispensável para Magdá, quanto uma ama a um orfãozinho recém-nascido” (Aluísio Azevedo: Fernandes); era tão indispensável a Magdá (era-lhe tão indispensável) quanto uma ama a um orfãozinho... /**em**: “Descosendo as pregas daquele coração com a tesoura da maledicência, indispensável neste nosso trabalho” (Camilo: id.). /**a<sup>2</sup>**: “Áreas indispensáveis à segurança do território nacional” (CB 88, a. 91, § 1º). “Os verdadeiros ateus não são os que dizem que Deus não existe, mas sim aqueles que dizem que Deus é indispensável à ordem e à disciplina social” (Saraiva, DC, 166); indispensável para a ordem... /**para<sup>2</sup>**: “A demência não impede o exercício de altas funções, mas não é indispensável para exercê-las” (Drummond, OADC, 96); não é indispensável ao (ou para o, no) exercício... “Oferece [o romance] ao leitor os dados objetivos indispensáveis para uma visão crítica do contexto” (F. L. Chaves, EVRS, 137). *Prosa de ficção*, de Lúcia Miguel-Pereira, “livro indispensável para o estudo do romance brasileiro” (Portella, D, 76); indispensável ao (ou no) estudo... “Só tinha sobre o corpo o indispensável para não morrer de frio” (Aurélio). ☆ **OBS.** 1) Ocorre tb. *em* ao lado de *a* e *para<sup>1</sup>*: “A modéstia é virtude indispensável nos que o céu dotou de um talento raro” (Mário Barreto: Fernandes), i.é, indispensável aos (ou para os) que o céu dotou... 2) As prep. *a* e *para* tanto podem reger a pessoa ou coisa necessitada (*obra indispensável a ou para estudantes*) como o fim (*obra indispensável à ou para a pesquisa*). Observe-se que diante de infinitivo só funciona *para*, e não *a*, *em*: obra

indispensável para pesquisar..., e não \*indispensável a (ou em) pesquisar...

**INDISPOSTO** a. **INDISPOSIÇÃO** s.f. ☆ **com**, **contra**: uma pessoa indisposta [agastada, zangada] com outra, indisposta contra (ou com) os vizinhos; sua indisposição com (ou contra) os vizinhos. /**com**: “— Podes apresentar-me? — Não; estou indisposto com ela” (Camilo: Cruz). “Por uma indisposição com os presuntivos herdeiros, chamou-me filho” (id.: id.). /**contra**: “Flávia está vivamente ofendida, e tua mãe... indisposta contra ela” (id.: Fernandes); indisposição da mãe contra (ou com) ela. “Uma surda indisposição contra tudo e contra todos” (Aluísio Azevedo: id.); estava indisposto contra tudo e contra todos. “A indisposição dos cristãos velhos contra os novos” (Herculano: Cruz). ☆ **para**: Indisposto / indisposição para (fazer) algo. Sentir-se indisposto para trabalhar ou para o trabalho; normal indisposição para o trabalho. Pessoa indisposta [não disposta, não inclinada] para casar ou para o casamento, sua “indisposição para o casamento” (Camilo: Fernandes); “simulando indisposição para casada” (id.: Cruz).

**INDISSOCIABILIDADE** s.f. ☆ **entre**: “As universidades... obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (CB 88, a. 207).

**INDISSOCIÁVEL** a. ☆ **de**; **entre**: A teoria devia ser indissociável da prática; coisas indissociáveis uma da outra ou entre si. “Um aspecto indissociável desse quadro” (Edit. FSP 20.3.88).

**INDIVISÍVEL** a. ☆ **em**: Vocábulo ou morfema indivisível em unidades menores. “A vida é indivisível em capítulos, a não ser pelos romancistas” (Drummond, OADC, 164).

**INDÓCIL** a. **INDOCILIDADE** s.f. ☆ **a**: Cavalo indócil / sua indocilidade ao freio. Criança indócil aos pais, à disciplina. A indocilidade a um método, a uma disciplina, no trabalho, inutiliza muitos talentos. “Indígenas indóceis à servidão” (Afrânio Peixoto: Aulete); a indocilidade dos indígenas à servidão.

**INDOLENTE** a. ☆ **de**: Pessoa “indolente de hábitos” (Mário Sete: Fernandes), i.é,



de hábitos indolentes; indolente de caráter, de imaginação, etc.

**INDOMÁVEL** a. ☆ **em**: Pessoa indomável nos seus caprichos, nos repentinos, nas suas revoltas, etc.

**INDULGENTE** a. **INDULGÊNCIA** s.f. ☆ **a**, (mais us.) **para**, (**para**) **com** (...**em**); **em**: Pessoa indulgente para outra(s) em seus julgamentos, nas suas punições; sua indulgência nos juízos que faz dos outros; indulgência no punir. /**a**: “Vossa Excelência... pode ter lugar também para a indulgência ao seu velho e imponderado algoz” (Alberto Rangel: Fernandes); pode ser indulgente ao (ou para o) seu algoz; indulgência para (com) o algoz. /**para** (**com**): “O homem que para ele, só para ele, sempre fora indulgente” (Garrett: Cruz). Homem “indulgente para os seus” ou “indulgente para com os seus” (E. C. Ribeiro, SG, 674). “Benevolência de pai indulgente para com os filhos” (Rui: Cruz). “O pai Balzac... sempre mostrava... certa indulgência para com aquele rebelde filho” (J. G. Simões, QE, 49). “Indulgência para com os pobres refugiados” (Alberto Rangel: Fernandes). “Guarda Milton [Campos] no coração as indulgências mais completas para todas as formas de erros, falhas” (Abgar Renault: Bandeira, AA, 329). /**com**: Homem “indulgente e compreensivo consigo mesmo” (Érico, Inc., 63); compreensivo e indulgente consigo mesmo; compreensão e indulgência consigo mesmo. “Que maior justiça do que ser indulgente com homens governados o homem que governa” (Garrett: Cruz). “Sua [de François Perroux] admiração pela cultura alemã tê-lo-ia induzido a indulgências com os nâziz” (Furtado, FO, 34). /**em**: Alguém indulgente no julgar, que “revela indulgência no julgar” (Aurélio). ☆ **com**, **para** (**com**): Alguém indulgente / sua indulgência (para) com algo; indulgente / indulgência (para) com os erros alheios. /**com**: “D. João I, indulgente com os crimes” (Herculano: Cruz); indulgência com os crimes. “Vejo que é grande a sua indulgência com os meus pecados literários” (Mário Barreto: Fernandes); vejo que é indulgente com os meus pecados... /**para**: “Somos indul-

gentes para os defeitos próprios, e severos para os alheios” (Lello). “É preciso indulgência para os erros alheios” (Fernandes). /**para com**: “Indulgente para com os erros” (Latino Coelho: Fernandes). “Indulgente para com os pecados do coração” (Antero de Figueiredo: Cruz).

**INDULTO** s.m. ☆ **a** ou **para**, **de**: O indulto [perdão] a (ou para, de) alguém ou algo. O indulto de um criminoso ou de um crime. /**a**: “Recomendaria a inocência à Divina Misericórdia o indulto às violências de antanho” (Alberto Rangel: Fernandes). /**para**: “Desmentido indulto para Mathias Rust” (Tít. ZH 9.12.87, 18); indulto a... /**de**: “Despede-se... granjeando o indulto do verdugo” (Rui: Aurélio). ☆ **para**: Indulto [privilegio, concessão] para fazer algo. “Indulto para introduzir e despachar contrabandos” (Moraes).

**INDUSTRIADO** a. ☆ **em**: Alguém industriado [adestrado, treinado] em algo, num ofício, num jogo, etc. Homem “industriado... na ciência dos Gregos” (Latino Coelho: Cruz). Mulher “industriada em dirigir o negócio” (Júlio Dinis: id.). ☆ **para**: Alguém industriado para (fazer) algo. “Pequeno funâmbulo das letras, industriado para ganhar dinheiro” (Bessa Luís, SF, 211).

**INDUZIDO** a. ☆ **a**: Alguém induzido a (fazer) algo. Povo induzido a revoltar-se, à revolta. “O aluno... é induzido a uma visão pouco realista do fenômeno cultural” (O. Lins, ENT, 81). “Induzido por maus companheiros a surrupiar o alheio” (Cruz); induzido ao furto. ☆ **em**: Alguém induzido [feito incorrer] em erro, em tentação.

**INDUZIMENTO** s.m. ☆ (**de**...) **a**: O induzimento (de alguém) ao crime, a cometer um crime. “Um pequeno delito contra as crianças. Mais do que isso, o induzimento dos inocentes ao perjúrio” (Wanderley Soares: ZH 13.12.87, 81). ☆ (**de**...) **em**: O induzimento (de alguém) em erro, em tentação.

**INÉDITO** a. ☆ **em**: Cartilha “iné dita em seu incitamento oficial à violência” (Veja 15.6.88, 35, 2. col.).

**INEFICAZ** a. **INEFICÁCIA** s.f. ☆ **contra:** Remédio ineficaz contra determinado mal; sua ineficácia contra esse mal. “Créditos adquiridos... ineficazes contra a calúnia” (Camilo: Fernandes). ☆ **em:** Droga ineficaz em certa moléstia. Teoria ineficaz na ação, na prática. Hábitos automatizados se revelam ineficazes no ajuste contínuo entre o indivíduo e o meio. ☆ **em, sobre:** Medida ineficaz [que não produz efeito] em (ou sobre) certas mentes ou espíritos. A ameaça com a morte é ineficaz sobre o idealista, mártir potencial. ☆ **para:** Medida ineficaz para corrigir o déficit público. “A virtude do elixir... tinha sido para a pobre enferma absolutamente ineficaz” (Herculano: Aulete); de absoluta ineficácia para ela.

**INELEGÍVEL** a. ☆ **para:** Cidadão inelegível para um cargo. “São inelegíveis para os mesmos cargos, no período subsequente, o Presidente da República, os Governadores de Estado...” (CB 88, a. 14, § 5º).

**INEPTO** a., s.m. **INÉPCIA** s.f. ☆ **para:** Alguém inepto para (fazer) algo. Aluno inepto para fazer perguntas, levantar questões. A inépcia — no professor e no aluno — para fazer perguntas significativas caracteriza a irrelevância da escola tradicional. Homem “inepto para as letras, para os empregos” (Morais); sua inépcia para as letras. “Não eram os romanos ineptos para as artes” (Cruz).

**INÉRCIA** ☆ V. **INERTE**.

**INERENTE** a. ☆ **a,** (menos us.) **em:** A propensão para a linguagem simbólica é inerente à espécie humana. A propriedade privada é um direito inerente à pessoa. /**a:** “Prerrogativas inerentes à nacionalidade” (CB 88, a. 5º, LXXI); “redução dos riscos inerentes ao trabalho” (id., a. 7º, XXII). “O título de vice-rei, excepcional a princípio, tornou-se inerente ao cargo de governador desde 1500” (Oliveira Martins: Aulete). “O adiantamento nas ciências e permutação de gêneros são uma qualidade inerente ao gênero humano” (Camilo: Cruz). “O cortejo dos vícios inerentes às grandes aglomerações humanas” (Fialho: Aurélio). /**em:** “O aspecto pontual inerente na raiz de *cair*” (Mattoso, ILIB, 91). “O sentimento artístico é espontâneo e inerente nos homens” (id., MEOE, 9).

“Hábito inerente na alma” (Morais); inerente à alma.

**INERME** a. ☆ **contra:** População inermem [não armada, sem defesa] contra ataques inimigos. Coração inermem contra paixões súbitas.

**INERTE** a. **INÉRCIA** s.f. ☆ **ante** (e sin.): “A alma de um matuto é inerte ante as influências que a agitam” (Euclides: Fernandes); inerte em face das (ou face às) influências; sua inércia ante as influências...

**INEVITÁVEL** a. ☆ **a, para:** Algo inevitável a (ou para) alguém; escândalo inevitável aos (ou para os) fracos. Bancarrota inevitável para (ou a) empresas mal administradas. /**a:** “Deslizes inevitáveis à fragilidade da humana condição” (Sena Freitas: Cruz). /**para:** “Fizera a ciência bancarrota... Era inevitável para quem tinha presunções” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **a, em:** “Senões inevitáveis [fatais, forçosos] à melhor escrita” (Rui: id.); inevitáveis na melhor escrita.

**INEXATO** a. **INEXATIDÃO** s.f. ☆ **em:** Jornal inexato em suas informações, inexato nos dados, nas cifras, etc.; inexatidão nas informações, nos dados, nas cifras, etc.

**INEXCEDÍVEL** a. ☆ **em:** Alguém inexcedível nas gentilezas, “inexcedível em delicadeza e meiguice” (Afonso Celso: Cruz).

**INEXORÁVEL** a. ☆ **a:** Alguém inexorável [inabalável] a pedidos, a rogos ou súplicas. “Passei minha vida a pedir pelos homens ao céu e ei-los agora inexoráveis a meus rogos!” (Camilo: Cruz). ☆ **contra, (para) com (...em); em:** Inexorável contra (ou para com, com) alguém na vingança, nas represálias, na retaliação. /**contra:** “Contra jesuítas era ele inexorável” (id.: id.). /**para com:** Homem “inexorável para com a erva má do liberalismo” (Rui: Fernandes); inexorável com o liberalismo. “Sociedade inexorável para com o clero” (Sena Freitas: Cruz); inexorável com o clero. /**em:** Homens “inexoráveis no castigo ou na vingança” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “Coração tão excessivo na ternura, como inexorável no ódio” (Rebello da Silva: Aulete). ☆ **para:** A justiça, “inexorável para as pequenas culpas” (Euclides: Fernandes).



**INEXPERIENTE** a., s.m. **INEXPERIÊNCIA** s.f. ☆ **de, em:** Alguém inexperiente de (ou, mais us., em) algo. Homem inexperiente num ofício, num trabalho. Coração inexperiente em (ou de) súbitas e arrebatadoras paixões. /**de:** “Ainda inexperiente da vida pública... foi o que se pode chamar de orador acadêmico” (Guilhermino, HLRS, 377). “Minha (in)experiência de cinema” (Sabino, DAF, 179). “A nossa cultura fixada na palavra corresponde a nossa inexperiência do diálogo, da investigação, da pesquisa” (P. Freire, EPL, 96); a nossa inexperiência no diálogo, na investigação, na pesquisa. /**em:** “Homens inexperientes nos negócios” (Herculano: Cruz).

**INFALÍVEL** a. **INFALIBILIDADE** s.f. ☆ **em:** Alguém infalível [que não falha, não erra] em algo, infalível nas previsões, nos cálculos; sua infalibilidade nos cálculos, nas previsões. Alguém “infalível nos seus vaticínios” (Aulete). “Disparou o seu melhor argumento, aquele que supusera infalível [de efeito certo] no ânimo do comendador” (Ferreira de Castro: Amora, PLP, 325). ☆ **a, em (OBS.):** Alguém infalível [que aparece freqüentemente, sem falta] em algum lugar, alguma reunião, etc. Figura infalível em concertos, em velórios. Homens “infalíveis à mesa, também o eram no camarote,... no passeio a cavalo” (Camilo: Fernandes). ☆ **OBS.** O *a* se deve à idéia ‘junto a’, contrastando com *em* ‘sobre’ ou ‘dentro’: à mesa, ao piano / na mesa, no piano.

**INFAME** a. ☆ **(para) com:** “Nunca nenhum vencedor foi mais infame [abjeto, odioso, prevalecido] para com o vencido” (Braga, PM, 13); infame com o vencido.

**INFÂMIA** s.f. ☆ **sobre:** “Um memorial rebatendo essas infâmias [declarações ou ditos infames] sobre a nossa terra e a nossa gente” (Érico, Inc., 137).

**INFATIGÁVEL** a. ☆ **em:** Alguém infatigável [incansável] em (fazer) algo. Homem infatigável em combater as injustiças, infatigável no trabalho. “Se o assunto o interessava era infatigável em fazer perguntas, mas parco em expressar opiniões” (Furtado, FO, 58).

**INFECCIONADO** a., s.m. ☆ **de:** (Indivíduos) infeccionados de uma doença, de tuberculose, etc. Casa “infeccionada da

lepra” (Camilo: Cruz). (fig.) Os (indivíduos) infeccionados de doutrinas heréticas, de uma heresia, etc. Ambiente infeccionado de pessimismo.

**INFELIZ** a. **INFELICIDADE** s.f. ☆ **com:** Uma pessoa infeliz com outra. Sua infelicidade com o marido/com a esposa. “Emília me contou que se havia casado e fora infeliz com o marido” (Érico, SC, 89). ☆ **em:** Alguém infeliz no seu casamento, infeliz [malsucedido] num empreendimento, “infeliz nos negócios” (id., ib., 32); infelicidade no casamento, nos negócios. “Infeliz no jogo, feliz no amor” ou, vice-versa, “feliz no jogo, infeliz no amor” (Prov. em Portugal: “infeliz ao jogo, feliz ao amor”); infelicidade no jogo, felicidade no amor.

**INFENSO** a. ☆ **a:** Alguém infenso [contrário] a algo. A hostilidade a neologismos pode ser indício da mentalidade reacionária, infensa a idéias novas, à renovação em geral. João Ribeiro se dizia pessoalmente infenso a teorias de análise sintática por não ensinarem coisa alguma do idioma. “Um judiciário autônomo, infenso às pressões” (Bisol, QCP, 83). “Eu não permitiria absolutamente que fossem assinados os poemas e assim a poesia ficaria infensa [alheia, imune?] às vaidades” (Quintana, PMT, 112). “Inferno a panelinhas” [o entrevistado Agripino Grieco] (H. Senna, RL, 47). Historiador da literatura, “sempre infenso aos artifícios e à filiação em escolas literárias” (Austregésilo de Ataíde: Nascentes, PR).

**INFERIOR** a. **INFERIORIDADE** s.f. ☆ **a (...em); em:** Uma pessoa ou coisa inferior a outra (que lhe é inferior) em algo. Mulher/flor inferior a outra(s) em beleza. /**a...em:** Língua “inferior em música às línguas francesa, espanhola e italiana” (Pessoa, PE, 343); língua inferior à italiana em sonoridade, em música. “Esta obra é inferior à outra em tudo” (Aulete); em tudo, inferior à outra; é-lhe em tudo inferior; sua inferioridade à outra em tudo, inferioridade em tudo à outra. /**a:** “Nenhuma mulher acusa outra que um dia se lhe reconheceu inferior” (Bessa Luís: Amora, PLP, 390). Francisco Manuel de Melo “ri-se dos que julgam as mulheres intelectualmente inferiores aos homens” (O. Lopes, LD, 143-4).



“Os negros não são inferiores aos brancos... Os negros foram inferiorizados” (D. Ribeiro, EI, 12). “Naturalistas típicos, que lhe eram [a Raul Pompéia] inferiores como estilistas” (Bosi, HCLB, 208); eram inferiores a ele em estilo. “A doutrina ariana da inferioridade do Verbo ao Pai” (Herculano: Cruz); segundo os arianos, o Filho era inferior ao Pai.

**INFIEL** a. **INFIDELIDADE** s.f. ☆ **a** (OBS.): Uma pessoa infiel a outra, que lhe é infiel; infidelidade de uma pessoa a outra. “Até o próprio Sherlock foi às vezes infiel a si mesmo, com grande consternação de todos nós” (Quintana, CH, 38); infidelidade a si mesmo. “A mulher infiel ao marido exige fidelidade do amante” (Prov.). ☆ **OBS.** Fernandes dá um “É inexplicável sua infidelidade para com o partido”, o que implica “alguém infiel para com o partido” e as variações “infiel / infidelidade com o partido” — o que se explica talvez com a semântica ‘desleal(dade)’. ☆ **em:** Obra infiel na transcrição de citações, infiel nos dados. “Infidelidade na citação dos textos” (Rui: Fernandes).

**INFILTRAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** Infiltração de um líquido em algum corpo (< infiltrar um líquido em...). Infiltração de uma substância num órgão ou membro; infiltração de um anestésico (num músculo dolorido). (fig.) Infiltração de idéias subversivas (nas mentes dos jovens). Evitar infiltrações num partido. “Infiltrações dessa espécie — a racista — em modas brasileiras de mulher” (Freyre, MHMM, 114).

**INFILTRADO** a. ☆ **de:** Paredes infiltradas de umidade. (fig.) Espírito infiltrado de preconceitos. “Sociedade infiltrada de máximas deletérias e de exemplos perigosos” (Sena Freitas: Cruz). ☆ **em:** Umidade infiltrada na parede, (fig.) preconceitos infiltrados nas mentes. “Espermatozoides de diversas tendências, camufladamente infiltrados em espermatozoides de diversos matizes” (Buarque, FM, 99). “Fleuma infiltrada nas veias com o salitre e as fortunas bruscas da safra” (Bessa Luís, SF, 29-30).

**INFLAÇÃO** s.f. ☆ **sobre:** “Inflação [inchação, imposição] do psicológico sobre o realista” (Trigueiros, NP, 58).

**INFLADO** a. ☆ **de:** Balão inflado de ar, de gás. (fig.) Espírito inflado de orgulho.

**INFLAMAÇÃO** s.f. ☆ **de, em** (OBS.): Inflamação de (ou em) um órgão, inflamação das amígdalas ou nas amígdalas (v. nos dicionários a definição de *amigdalite*). ☆ **OBS.** O contraste *inflamação de / em* corresponde a paciente / local da inflamação.

**INFLAMADO** a. ☆ **contra:** Inflamado [irritado, exaltado] contra alguém ou algo. Orador inflamado contra a corrupção na administração pública. “Inflamado contra as doutrinas filosóficas” (Ricardo Jorge: Fernandes). ☆ **de, em:** Alguém inflamado de paixão, de entusiasmo, etc. / **de:** “O candidato [a vereador] é desenvolto, sorridente, sempre inflamado de ardor cívico” (S. C. Franco, QP, 74); inflamado em ardor cívico. / **em:** “O gênio de Carlyle, inflamado no culto dos heróis” (Batista Pereira: Fernandes); inflamado do culto dos heróis.

**INFLEXÃO** s.f. ☆ **a, para:** Inflexão [desvio, virada] para a (ou à) esquerda, à (ou para a) direita. / **a:** “Depois de uma inflexão à esquerda... avançaram até toparem as primeiras casas” (Euclides: Fernandes). / **para:** O simbolismo foi o eco de “uma inflexão de certas camadas da consciência europeia para as zonas obscuras da realidade humana” (Bosi, HCLB, 333). “Nesse ponto a estrada apresenta uma inflexão para a esquerda” (Fernandes). ☆ **de, em:** Uma inflexão de voz, da voz ou na voz (mas não \*inflexão em voz); “inflexão mansa da voz” e “inflexão graciosa na voz” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **em, sobre:** Inflexão [incidência] da luz na (ou sobre a) mesa.

**INFLEXÍVEL** a. **INFLEXIBILIDADE** s.f. ☆ **a (...em); em:** Homem inflexível / sua inflexibilidade a sugestões (a propostas, a apelos, a conselhos, etc.) em suas tomadas de posição, em suas decisões. Inflexível / inflexibilidade a caprichos. Chefe inflexível / sua inflexibilidade na disciplina, nas suas exigências, nas ordens. / **a:** Alguém “inflexível às insinuações da própria mãe” (Veiga Miranda: Fernandes). / **em:** “Foi inflexível na repressão ao crime” (Aurélio). “Juiz inflexível na administração da jus-

tiça” (Domingos Vieira); a inflexibilidade do juiz na administração da justiça. ☆ **(para) com (...em)**: Autoridade inflexível (para) com os culpados (na aplicação da pena). Professor inflexível com os alunos (em questões de disciplina). “Fui sempre inflexível com esse meu amigo” (Cruz); minha inflexibilidade (para) com esse meu amigo.

INFLIGIDO a. ☆ **a**: Derrota/pena/punição infligida a alguém ou algo, que lhe é infligida. “Uma desfeita mesquinha infligida ao Presidente deposto” (Bandeira, AA, 375). “Derrota infligida aos Portugueses” (Oliveira Martins: Cruz). “Castigo infligido ao crime” (Camilo: id.); infligido ao criminoso.

INFLUÊNCIA s.f. ☆ **em, sobre**: É inegável a influência da língua na (ou sobre a) visão do mundo. /**em**: “O isolamento... teve também influência no desenvolvimento da nossa literatura” (Sodré, HLB, 14). “Influência árabe na formação de uma épica peninsular” (Figueiredo, HLP, 141); influência sobre a formação... *A influência dos altiplanos campestres na formação do Brasil* (obra de Oliveira Freitas, 1950). *Influências inglesas em Machado de Assis* (obra de Eugênio Gomes, 1939). *Influências do vocabulário português em línguas asiáticas* (obra de Sebastião Rodolfo Dalgado, 1913). “O clima tem realmente uma influência direta no comportamento da pessoa” (NURC/SP II, 65, 174-5); influência sobre o comportamento... “Goza de influência [crédito, prestígio] no governo” (Aurélio); influência sobre o governo. /**sobre**: “A influência da língua de uma população dominada sobre a língua dos dominadores” (Mattoso, ILIB, 108); influência... na língua dos dominadores. “Influência do lirismo anônimo sobre a poesia culta” (Guilhermino, HLRS, 41); influência na poesia culta. “Ao aparecer *A cinza das horas* os críticos assinalaram logo a influência de Antônio Nobre sobre mim” (Bandeira, AA, 43). “Possível má influência sobre o público leitor” (Pessoa, PE, 61); má influência no público... “Tem grande influência [ascendência, poder, domínio] sobre o amigo” (Aurélio); influência no amigo.

☆ **por**: (p. us.) “Tem muita influência [entusiasmo] pela pintura” (id.) (cp. *influir-se* [entusiasmar-se] *por alguém ou algo*).

INFLUENCIADO a. ☆ **de, por**: “Romances [de Taunay]... influenciados de Macedo e Alencar” (R. Carvalho, PHLB, 259); influenciados por esses romancistas.

INFLUENTE a. ☆ **em, sobre**: Homem influente em (ou sobre) seu meio. /**em**: “Os jesuítas, muito influentes na sua cidade universitária alentejana” (O. Lopes, LD, 152). “Pereira da Silva, polígrafo, cronista da história contemporânea, dos mais lidos e influentes no ensino durante o século XIX” (Amora, HLB, 64); influente sobre o ensino... /**sobre**: “Toques de masculinização, influentes sobre as modas” (Freyre, MHMM, 20); influentes nas modas.

INFLUXO s.m. ☆ **em, sobre**: É evidente o influxo do contexto sócio-cultural na (ou sobre a) língua. /**em**: “A língua araucana e seu influxo na linguagem do Chile” (João Ribeiro: Fernandes); seu influxo sobre a linguagem... Uma preposição — “como poderia ter em outra oração esse influxo, que na sua mesma não exerce?” (Rui: id.). /**sobre**: “Ninguém duvida do influxo fecundo do latim e do grego sobre a inteligência” (Fidelino de Figueiredo: Aurélio); influxo do latim e do grego na inteligência.

INFORMAÇÃO s.f. ☆ **de**: Informação [conhecimento] de algo. Ter informação de um acontecimento, dos resultados de um concurso, de dados, de nomes, etc. “Teve informação da viagem a tempo?” (Aurélio). ☆ **(a...) de; a**: Informação [comunicado, participação] (a alguém) de algo. Não houve informação (ao público) da decisão do ministro. Faltou informação ao público, aos interessados. /**de**: “A televisão deu, ontem, a informação oficial do caso” (id.). /**a**: “Serviço de Informação aos Parlamentares — SIP”. *Informação ao crucificado* (obra de Carlos Heitor Cony, 1959). ☆ **sobre (e sin.)**: Informações [dados, pormenores, elementos circunstanciais] sobre (ou acerca de, a propósito de, a respeito de...) algo ou alguém. /**sobre**: “Informações sobre a zona cacauêira,



gratuitas” (J. Amado, BTS, 340). “Queria que o senhor me desse informações sobre um inventário” (Sabino, MV, 106). “Literatura de informação sobre o mundo novo” (Amora, HLB, 18). “Passei uma semana nesse jogo, colhendo informações sobre a vida, a saúde e a fortuna do velho Mendonça” (Graciliano, SB, 77). “Informação sobre esmeraldas e prata” (Cassiano, PC, 142). /**a propósito de**: “Uma informação a propósito disto ou daquilo” (P. Freire, C, 32). /**acerca de**: “Dar, receber informação acerca de alguém ou de alguma coisa” (Domingos Vieira). ☆ **para**: Informação [instrução, orientação] para (fazer) algo. “Neste papel encontrará você as informações para a execução do trabalho” (Aurélio).

INFORMADO a. ☆ **de, sobre** (e sin.): Homem informado de (ou sobre) tudo. /**de**: “Ando mal informado de cinema” (Bandeira, AA, 143); mal informado sobre cinema. “[Cavalheiro de] Oliveira escrevia em 1737, provavelmente pouco informado da evolução do seu país” (Figueiredo, HLP, 232). “Os hóspedes, informados do grande acontecimento, zumbiam cochichos” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “Informado do que se passava na sua ausência, o ministro antecipou o seu regresso ao país” (Ramalho). /**sobre**: “As freiras estavam informadas sobre as nossas vidas” (L. Luft, E, 143).

INFORMATIVO a. ☆ **sobre**: A Carta de Pero Vaz Caminha inaugura “o que denominaremos literatura informativa sobre a terra” (Castello, MLEC, 29).

INFORME s.m. ☆ **sobre** (e sin.): “Informe sobre o homem e o poeta Gonçalves Dias” (Brito, AH, 131). “Informes sobre o preço do bauru e do futebol” (S. C. Franco, QP, 15). “Fui tirar informes [averiguações] acerca do seu comportamento” (Aulete); informes sobre o seu comportamento.

INFRAÇÃO s.f. ☆ **a, de; contra**: Infração a (ou de) um código, uma lei. /**a**: “Há felicidades... que são ridículas, mas que, apesar de tudo, assentam à criatura humana, pois não constam de realidades mas de infrações à consciência” (Bessa Luís, SF, 145). “Ligeiras infrações ao isossilabismo” (Portella, D, 47).

“Transgressão ou infração a disposições estabelecidas” (Aurélio, v. *contravenção*). “Deve ser evitada toda infração à lei” (Cruz); toda infração da lei. /**de**: Infração de uma lei (< infringir uma lei). Em Frei Luís de Sousa, “a constante infração desse preceito” [‘A alma da História é a verdade’] (Figueiredo, HLP, 244). “Infração da lei, das promessas, da paz, das tréguas” (Aulete). /**contra**: “A polícia federal... destina-se a: I — apurar infrações penais contra a ordem política e social...” (CB 88, a. 144, § 1º).

INFUNDIDO a. ☆ **a, em**: Temor infundido a (ou em) alguém. Terror infundido aos mais intemoratos (cf. Aurélio, v. *infundir*, 6). A alma infundida por Deus ao (ou no) primeiro homem. “Com que substituiremos ‘o temor a Deus’ e outros temores infundidos na criança para torná-la, mais tarde, submissa à ordem e obediente à autoridade?” (D. Ribeiro, EI, 42).

INGÊNITO a. ☆ **a, em**: A linguagem é uma capacidade ingênita [inata] ao (ou no) homem. Tendências ingênicas à (ou na) espécie humana. “Defeito ingênito no sistema dos exames fragmentários, praticado entre nós” (Rui: Fernandes).

INGERÊNCIA s.f. ☆ **em** (OBS.): Ingerência em negócios alheios. Empresários repudiam a ingerência do estado na economia. Ao homem comum costuma ser “proibida... qualquer ingerência... nos destinos de sua comunidade” (P. Freire, EPL, 75-6). O cidadão brasileiro vai “ganhando cada vez maior ingerência nos destinos da escola do seu filho” (id., ib., 92). “Ingerência lamentável nesta última fase do processo de elaboração da nova Carta” (Edit. FSP 13.7.88). “Governo deve reduzir a ingerência na economia” (Tít. ZH 11.5.88, 26). ☆ **OBS.** Cruz documenta um *ingerência sobre*, de Oliveira Martins — “foi feito primeiro-ministro, com ingerência sobre todos os ramos administrativos” —, que talvez se deva a traços semânticos como ‘influência’, ‘poder’, ‘controle’.

INGRATIDÃO ☆ V. INGRATO<sup>2</sup>.

INGRATO<sup>1</sup> a. ☆ **a, para**: Tarefa ingrata [desagradável] a (ou para) iniciantes, tarefa que lhes é ingrata. ☆ **de**: Dever ingrato de cumprir (< é ingrato cumprir certo dever).

INGRATO<sup>2</sup> a. INGRATIDÃO s.f. ☆ **a**, (**para**) **com**: Homem ingrato a ou (para) com alguém. /**a**: “Seria ingrata a Deus e a ti” (Camilo: Fernandes). “Sois ingrato a el-rei de Portugal” (Aquilino Ribeiro: Aurélio). “Que feia e monstruosa ingratidão a Deus” (Teodoro de Almeida: Cruz); ingratidão (para) com Deus. /**para com**: “O destino... não foi tão ingrato para com o Paraguai” (Rui: Fernandes). “Importa ingratidão para com a Providência invejar outras nações” (Afonso Celso: Cruz). /**com**: “Madalena estava sendo ingrata com o pobre do Casimiro Lopes” (Graciliano, SB, 201); a ingratidão de Madalena com Casimiro. “Não posso deixar de censurar sua ingratidão com os tios” (Fernandes).

INGRESSO s.m. ☆ **a**, (mais us.) **em** (OBS.): /**a**: “Cinqüenta aspirantes que... solicitaram ingresso à Companhia de Jesus” (Rui: Cruz); ingresso na Companhia de Jesus. “Definidos os preços dos ingressos aos desfiles” (Tít. ZH 16.1.88, 23); ingressos nos desfiles. /**em**: “Ingresso na carreira [de Magistratura]... através de concurso público de provas e títulos” (CB 88, a. 93, I). “O ingresso na atividade notarial e de registro depende de concurso público de provas e títulos” (id., a. 236, § 3º). “O ingresso do funcionário no Sistema de Carreira pressupõe, sempre, aprovação em concurso público” (Ministério de Administração Pública: *Veja* 30.12.87, 138). “Ingresso na universidade pode ser feito sem estágio” (Tít. ZH 11.2.88, 43). “Não conseguiu ingresso no colégio” (Aurélio). ☆ **OBS**. *Ingresso em* corresponde a *ingressar em*; *ingresso a* combina com a acepção ‘admissão’ (ingresso à Companhia de Jesus = admissão à Companhia...).

INIBIDO a. INIBIÇÃO s.f. ☆ **de**: Homem inibido [impedido; proibido] de falar; a inibição de falar. “Realçar a impossibilidade do sujeito, inibido de dar conselhos por estar muito longe” (Lapa, ELP, 169). ☆ **em**: Alguém inibido [acanhado, embaraçado] em suas manifestações, na expressão e afirmação de si mesmo. Um ensino gramaticalista da língua materna leva o aluno à inibição no falar e no escrever.

INIBIDOR s.m. ☆ **a**, **de**: “Os encargos sociais podem representar um violento inibidor à contratação de empregados” (Edit. JB 10.7.88); inibidor da contratação... “Inibidor de crescimento” ou “inibidor da germinação”, em nomenclatura de Ecologia (cf. Aurélio).

INICIAÇÃO s.f. ☆ (**de...**) **em**, **a** (OBS.): Iniciação (de alguém) em algo (< iniciar alguém em algo). /**de...em**: “Iniciação dos alunos dos cursos colegiais no estudo da literatura brasileira” (Amora, HLB, Prefácio). “A minha iniciação no ato do amor carnal” (Érico, SC, 148). /**em**: “Umas breves iniciações nos domínios tenebrosos da astrologia” (Bandeira, FP, 151). “Iniciação na poesia moderna” (H. Senna, RL, 257). “Iniciação num certo bem-querer” (Couto, BM, 85). “Ouvintes que desejam uma boa iniciação na música clássica” (*Veja* 15.6.88, 117, 3. col.). “Iniciação no jogo do bridge” (Aurélio). /**a**: “Cedo, a iniciação às Parcas: vejo morrer um primo na casa paterna” (Mendes, T, 33). *Iniciação à filologia e à lingüística portuguesa* (obra de Gladstone Chaves de Melo, 1971; 4. ed. de *Iniciação à filologia portuguesa*, 2. ed. 1957). *Iniciação à música popular brasileira* (obra de Waldenyr Caldas, Ed. Ática). ☆ **OBS**. Regência originária: *iniciação em (algo)*, nominalização correspondente a *iniciá-lo* ou *iniciar-se em (algo)*. *Iniciação a* deve-se ao traço semântico ‘introdução’. ☆ **para**: “Uma preciosa iniciação para a revolução social” (Bisol, QCP, 42) (cp. *treinamento para...*).

INICIADO a., s.m. ☆ **de**, **em** (OBS.): Um (indivíduo) iniciado em (ou de) algo. /**de**: “O romancista é um iniciado de novas formas vitais” (A. A. Lima, EL, 84); iniciado nas formas vitais. “O iniciado do vento” (conto de Machado, MP, 3). /**em**: “Fiquei iniciado na arte/ de distinguir, entre coisas opostas, um fruto do outro” (Cassiano, PC, 570). “Indivíduo iniciado nos princípios de uma seita” (L. Freire, v. *adepto*). “O iniciado nos princípios, ou dogmas de alguma seita” (Morais, v. *adepto*). ☆ **OBS**. Bandeira tem um *iniciado a* — “adolescentes mal iniciados à verdade superior da poesia” (IP, 154) —, que deve ter a



mesma explicação de *iniciação* (v. OBS.) *a*, i.é, influência de 'introduzido'.

**INIDÔNEO a. INIDONEIDADE s.f.** ☆ **a**, **para**: Alguém inidôneo / sua inidoneidade *a* (ou *para*) certo cargo ou função.

**INIGUALÁVEL a.** ☆ **em**: Escritor inigualável em seu estilo, inigualável nas metáforas.

**INIMIGO a., s.m.** ☆ **de**: "O melhor é inimigo do bom" (Prov.). "Amigo de um, inimigo de nenhum" (id.). Alguém "inimigo de pedir, inimigo dos vícios" (E. C. Ribeiro, SG, 674). "O álcool é grande inimigo do homem" (Aurélio).

**INIMITÁVEL a.** ☆ **em**: Alguém inimitável em algo. Artista inimitável no estilo.

**INIMIZADE s.f.** ☆ **a**: Inimizade *a* alguém ou algo. "Inimizade aos operários", "figadal inimizade ao ensino oficial" (Rui: Fernandes). ☆ **com**, **entre**: Inimizade de uma pessoa com outra, inimizade entre pessoas. /**com**: "José de Alencar era conservador, mesmo na sua inimizade com o trono" (Pedro Calmon: Cruz). "Estado de inimizade com Deus" (Sena Freitas: id.). /**entre**: "Não se compreende tão arraigada inimizade entre parentes" (Fernandes); inimizade de parentes uns com os outros.

**ININTELIGÍVEL a.** ☆ **a**, **para**: Explicações do professor ininteligíveis *aos* (ou *para os*) alunos. "Uma dessas refinadas sutilezas de filólogo, ininteligíveis aos leigos" (Rui: Fernandes). "Não quero a glória inútil e ininteligível hoje para mim" (Herculano: id.).

**INÍQUO a. INIQUÍDADE s.f.** ☆ (**para**) **com** (...**em**); **em**: Uma pessoa iníqua (*para*) com outra (no tratamento). Juiz iníquo com o réu (na sentença). Iniquidade dos fortes (*para*) com os mais fracos (na aplicação da lei, na prática salarial).

**INJEÇÃO s.f.** ☆ **de** (...**em**); **em**: A injeção de um líquido (no organismo), injeção de sangue (nas veias); (fig.) injeção de entusiasmo (nas mentes, nos corações), injeção de bilhões (num empreendimento), injeção de dinheiro, de recursos (na construção civil). Injeção no braço, num músculo, "injeções nos ouvidos" (Aulete). "Uma injeção na construção civil" (Tít. edit. ZH 3.5.88).

**INJÚRIA s.f.** ☆ **a**, **contra**: Uma injúria [afronta, insulto] *a* (ou *contra*) alguém. Lançou grave injúria *a* (ou *contra*) um colega. Injúrias *contra o* (ou *ao*) governo, *às* (ou *contra as*) autoridades. "A injúria *contra os* adversários do regime" (Rui: Fernandes). ☆ **a**, **para**, **de**: "Pode dizer-se, sem injúria [menosprezo, menoscabo] ao fidalgo, que a pobre cabeça dele estava perdida" (Camilo: id.); sem injúria *para* ele, sem injúria *do* fidalgo.

**INJURIOSO a.** ☆ **a**, **para**: Palavras injuriosas *a* (ou *para*) alguém ou algo. "Dizeres... injuriosos à majestade do príncipe" (Camilo: Cruz). "A Espanha ia votar uma lei sobre emigração um pouco injuriosa *para o* Brasil e *a* Argentina" (Albuquerque, QEEV, 181).

**INJUSTIÇA s.f.** ☆ **a**, **para** (**com**), **com**: Essa medida constitui uma injustiça *aos* (ou *para os*, *para com os*, *com os*) assalariados. /**a**: "Grave injustiça é esta à humanidade!" (Camilo: Cruz); injustiça *para* (**com**) a humanidade, injustiça *com* ela. /**para com**: "Uma injustiça *para com* nosso venerando pároco" (Érico, Inc., 319); uma injustiça *com o* pároco, injustiça *ao* pároco. "Eu me julgava culpado duma inominável injustiça *para com* minha mãe" (id., SC, 53). /**com**: "Quem exerce a crônica esportiva... está *a cada momento...* praticando alguma justiça ou alguma injustiça *com* alguém" (Bisol, QCP, 34).

**INJUSTO a.** ☆ (**para**) **com** (...**em**); **em**: Injusto (*para*) *com* alguém nos julgamentos. Injusto na crítica, nas insinuações de corrupção. Crítico injusto nos julgamentos, nas opiniões. /**com**: Homem "injusto *com a* sua cidade e *os* seus conterrâneos" (Érico, Inc., 246); injusto *para com* a cidade e (*para*) *com os* conterrâneos. "Não sejamos injustos *com a* sorte" (Monteiro, RTC, 110). "Para não sermos injustos *com o* poeta baiano [Junqueira Freire]" (Bosi, HCLB, 125). "Medida [sobre consórcios] é injusta *com os* gaúchos" (Tít. ZH 23.3.88, 32); medida injusta *para com os* gaúchos. /**para com**: "Mas não sejamos injustos *para com* a Cines, *a* Ambrosio e *a* Pasquali" (Érico, SC, 105). "O senhor é injusto *para com*igo"

(Lapa, ELP, 117). “Eu estava fortemente convencido da sua culpabilidade e fui por isso injusto para com ele” (Ramalho).

**INOCENTE** a. **INOCÊNCIA** s.f. ☆ **de, em:** Alguém inocente [sem culpa] de (ou em) um crime; sua inocência dessas (ou nessas) irregularidades. /**de:** Ele “está inocente do crime que lhe imputam” (Aulete); inocente no crime...; sua inocência do (ou no) crime. “Crianças... inocentes [ignorantes] dos mistérios do sexo e do psiquismo” (S. C. Franco, QP, 63); sua inocência dos (ou nos) mistérios do sexo... /**em:** “Estou inocente no sangue deste justo” (Rebello da Silva: Cruz). “Lia a respeito da Stuart me convencendo da inocência da rainha no assassinio do segundo marido” (Bandeira, AA, 124).

**INOCULAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em):** Inoculação de um veneno (num corpo, num organismo). A inoculação da vacina. (fig.) Inoculação de doutrinas deletérias (nas mentes juvenis).

**INÓCUO** a. ☆ **a, para:** Medidas inócuas à (ou para a) sociedade. /**a:** “Duvido que o materialismo seja completamente inócuo a quem o utiliza como recurso estético” (O. Lopes, LD, 111). /**para:** “Meu trabalho com eles [dicionários] é puramente desinteressado, um modo disperso de estar atento... E esse meu vício é, antes de tudo, inócuo para o leitor” (Quintana, CH, 176).

**INOFENSIVO** a. ☆ **a, para:** Remédios inofensivos a (ou para) adultos, inofensivos até para (ou a) crianças. Leituras inofensivas à fé e aos bons costumes.

**INOVAÇÃO** s.f. ☆ **em:** “Inovações na temática e nos processos expressivos” (Castello, MLEC, 136). “Inovações na arte de navegar e nas técnicas auxiliares” (Figueiredo, HLP, 20).

**INQUÉRITO** s.m. ☆ **a, sobre:** /**a:** “Tentativa de inquérito ao passado e à vida de uma região” (Freyre, RJV, 166). “Dificuldade extrema, a desse trabalho de inquérito à alma portuguesa” (J. O. Oliveira, PLP, 12). /**sobre:** “Acho extremamente bizarro um inquérito sobre a normalidade” (Corção, DO, 151). “Inquérito sobre a poesia brasileira”

(Sant’Anna, MP, 85). “Polícia abre inquérito sobre as aulas de educação sexual” (Tít. ZH 2.6.88, 43). “Polícia abre inquérito sobre fraude no Banerj” (Tít. OG 24.2.88, 1). “Aberto inquérito sobre a Falange” (Tít. ZH 19.1.88, 50).

**INQUIETO** a. **INQUIETAÇÃO** s.f. ☆ **com, sobre** (e sin.): Pai inquieto com a saúde do filho; sua inquietação com a saúde... /**sobre:** “Rasto de inquietação sobre os destinos do glorioso gênero” [romance] (Figueiredo, HLP, 507); alguém inquieto sobre (ou com) os destinos de... “Reina em todo o mundo aflitiva inquietação sobre os destinos da sociedade” (Humberto de Campos: Cruz); estão todos inquietos sobre (ou com) os destinos da sociedade; inquieto / inquietação em relação aos destinos... /**em face de:** “A inquietação de Cecília Meireles em face da dificuldade de se conciliarem os mecanismos da compreensão do mundo moderno” (Darcy Damasceno: Cecília, OQ, 11).

**INQUINADO** a. ☆ **de:** Organismo inquinado [infetado] de agentes mórbidos. Lâmina inquinada de ferrugem. “Essas normas me pareceram inquinadas de espírito restritivo” (Furtado, FO, 183). “Povo inquinado de politeísmo” (Camillo: Cruz). ☆ **de PRED:** Sintaxe inquinada [tachada, censurada] de incorreta.

**INSACIÁVEL** a. ☆ **de:** Insaciável de algo. Alguém “insaciável de bailes, de teatros, de chás, de festas” (Antero de Figueiredo: Fernandes). ☆ **em:** Indivíduo insaciável em sua sede de elogios, insaciável na sua fome de aventuras. Glutão insaciável na sua voracidade. “Como é insaciável nas suas exigências a glorificação da morte!” (Vellinho, RMV, 74). Indivíduos “insaciáveis na apropriação dos frutos do trabalho alheio” (D. Ribeiro, EI, 14). “Insaciável em sua fome por ouro, X. articula atualmente a construção do edifício mais alto do mundo” (Veja 24.8.88, 118).

**INSATISFEITO** a., s.m. **INSATISFAÇÃO** s.f. ☆ **com, de:** Homem insatisfeito / sua insatisfação com os (ou dos) resultados. “Viúva insatisfeita de seu estado”<sup>3</sup> (J. Amado, GCC, 240); insatisfeita com seu estado; a insatisfação com (ou



de) seu estado de viuvez. Nas pessoas mentalmente sadias se nota insatisfação com o espírito consumista da sociedade atual. ☆ **em** INF: “Insatisfeito em matraquear..., GF [Gilberto Freyre] desborda... para contar o boato do senhor de engenho que...” (D. Ribeiro, EI, 69-70); na insatisfação em matraquear...

**INSCIENTE** a. **INSCIÊNCIA** s.f. ☆ **de**: Alguém insciente [ignorante, inconsciente] / sua insciência de algo. Indivíduos “inscientes da gravidade das coisas” (Euclides: Fernandes); na sua insciência da gravidade... Criaturas inscientes do seu poder de linguagem. Cidadãos alienados, que vegetam na insciência de seus poderes de ação e transformação.

**INSCRIÇÃO** s.f. ☆ **a, para**: Inscrição a (ou para) um concurso, para (ou a) uma competição. /**a**: “A partir do dia 21 de dezembro e até 28 de janeiro, estão abertas as inscrições ao concurso de ingresso na Escola Nacional de Administração Pública” (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139); inscrições para o concurso... “A inscrição de Santos Dumont à vaga” [da Academia] (Humberto de Campos: Cruz); inscrição para a vaga. “Demhab abre inscrições à casa própria” (Tít. ZH 7.5.88, II Cad., 17). /**para**: “A inscrição para a aquisição da casa própria” (id., ib.). “Inscrições para serviços na Marinha” (Tít. ZH 17.6.88, 34). ☆ **de** (...**em**); **em**: A escola fez a inscrição de candidatos (no exame, no concurso). “Foi anunciada sua inscrição no certame” (Fernandes).

**INSCRITO**<sup>1</sup> a. ☆ **em**: Dizeres inscritos no mármore, na parede. Cidadãos inscritos num partido. “Noventa por cento desse proletariado... estava inscrito no PTB” (Érico, Inc., 59).

**INSCRITO**<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **em, para**: Os (cidadãos) inscritos num (ou para um) concurso. “Desde 1886... se acha aberto o concurso..., e inscrito para ele o Dr. Barbosa de Oliveira” (Rui: Fernandes).

**INSEGURO** a. **INSEGURANÇA** s.f. ☆ **de**: Pessoa insegura [incerta] / sua insegurança do efeito de suas palavras. Governo inseguro / insegurança no Governo do resultado de suas medidas antiinflacioná-

rias. Alguém “inseguro da eficácia de um remédio” (Fernandes). ☆ **em**: Alguém inseguro / sua insegurança em algo. Redator inseguro / sua insegurança no uso das palavras. Governo inseguro no combate ao déficit público. Insegurança do governo na sua política administrativa. ☆ **sobre** (e sin.): **em relação a, quanto a**: Alguém inseguro / sua insegurança sobre algo. “Um sinal de insegurança quanto à sua própria condição de macho” (Érico, SC, 299); insegurança em relação à sua condição de macho; indivíduo inseguro em relação à (ou quanto à) sua condição... “Atmosfera... de insegurança quanto ao senso de realidade” (O. Lopes, LD, 95).

**INSENSÍVEL** a., s. 2g. **INSENSIBILIDADE** s.f. ☆ **a; para**: Os (indivíduos) insensíveis à dor, ao sofrimento alheio; sua insensibilidade à dor, ao sofrimento alheio. Pessoa insensível a queixas, a reclamações. “Somos ainda bastante insensíveis a certo tipo de problemas” (O. Lins, ENT, 88). “O homem insensível às coisas de ordem geral é quase sempre insensível às coisas belas” (A. A. Lima, EL, 161). “Ó flores da altura [aeromoças], / Insensíveis à vertigem e ao medo” (Bandeira, P, 371). “O que sobretudo o aterrava era a insensibilidade de Cristóvão à dor, como coisa diabólica” (Eça: Aulete). “A insensibilidade de Machado [de Assis] ao ambiente” (Batista Pereira: Cruz). “A insensibilidade dos trabalhadores para a anomia que os corrói” (Bisol, QCP, 105). ☆ **ante**: “A insensibilidade de Raul Pompéia ante a idade da adolescência e o sentimento da amizade” (M. Andrade, ALB, 174). “Essa insensibilidade ante a adolescência” (id., ib., 177). ☆ **(para) com**: Pessoa insensível [fria; cruel] / sua insensibilidade (para) com alguém. “A crua insensibilidade de Fernando com os seus parentes” (Camilo: Fernandes); homem insensível (para) com seus parentes.

**INSEPARÁVEL** a. ☆ **de**: “A obsessão da permanência é inseparável da criação” (Lygia, DA, 121). “O gosto pela leitura é inseparável, suponho, do pendor para as letras” (Sodré, ME, 10). “Qualquer das três formas de participação me parece

inseparável de todas as outras” (Monteiro, RTC, 397). ☆ **(de...) em:** Ele é inseparável do irmão nas brincadeiras; irmãos inseparáveis nas brincadeiras. “Companheiro de escola, inseparável no estudo e nos brinquedos” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

INSERÇÃO s.f. ☆ **(de...) em:** A inserção de citações num texto, de um capítulo novo num livro. /**de...em:** “A inserção... de uma cláusula num contrato” (Aulete). “A inserção da literatura gaúcha num plano menos local e mais nacional” (Guilhermino, HLRS, 150). “Arte pela vida... diz bem a inserção da arte no mundo vital e artista, homem antes de tudo, como homem vivendo a vida em sua integralidade” (A. A. Lima, EL, 152). /**em:** “A inserção na realidade dum funda problemática psicológica” (Trigueiros, NP, 36). A inserção consciente e crítica na realidade é condição essencial no combate à alienação. “A conscientização é um compromisso histórico..., é inserção na história” (P. Freire, C, 26).

INSERIDO a. ☆ **em:** Cláusula inserida num contrato. “Dois corpos inseridos um no outro — e a sensação de que nada mais existe na Terra” (Drummond, OADC, 147). “Não vivemos inseridos num contexto de imagens e signos?” (Mendes, T, 77). “O historiador está sempre inserido nesse quadro” [político e social] (J. H. Rodrigues, TS, 160). ☆ **entre:** “O segundo conceito, inserido entre os dois, está quase obliterado” (Lapa, ELP, 82).

INSERTO a. ☆ **em:** Uma coisa inserta (ou inserida) em outra. “Novelinha... inserta na revista do Partenon Literário” (Guilhermino, HLRS, 314). “Nomes insertos nos livros da nobreza” (P. Freire, EPL, 76). “Algumas idéias insertas neste volume ajudam a esclarecer... a teoria da criação poética” (J. P. Coelho: Pessoa, PE, XXXI).

INSIGNE a. ☆ **em:** Escritor insigne [exímio, distinto] na arte de contar. Insigne no manejo da língua. “Sempre se encarregava... essa tarefa a sabedores insignes na ciência das leis” (Rui: Cruz). ☆ **por:** Homem insigne [notável] pelo saber, pela virtude. Cidade insigne [célebre] pelos monumentos históricos.

INSINUAÇÃO s.f. ☆ **a, para:** “Valoriza [um fotógrafo] os espaços amplos dos cenários, sem qualquer insinuação [sugestão] a uma situação opressiva” (Veja, 15.6.88, 125, 2. col.); insinuação para uma situação opressiva. “Insinuação [indução, sugestão] para o mal, para o erro” (Fernandes); insinuação ao mal, ao erro. ☆ **contra:** Insinuações [críticas veladas, indiretas] contra alguém ou algo. Insinuações [alusões] contra a honestidade de alguém. “Insinuações contra a pessoa do culpado” (Rui: Fernandes). ☆ **de (...a):** Insinuação [sugestão] de algo a alguém. Insinuação de suspeitas, de críticas. ☆ **em, entre, por:** A insinuação de lembranças, de imagens no espírito, de idéias na mente. A insinuação dos raios do sol num quarto, pelas frestas de uma janela. A insinuação da brisa (por) entre as flores. ☆ **sobre:** Insinuação [alusão vaga] sobre algo. “O Prefeito adivinhará... maldosas insinuações sobre os problemas da Capital” (S. C. Franco, QP, 21). “Aleivosas insinuações sobre vícios inconfessáveis” (Gastão Cruls: Fernandes). “X. repudia qualquer insinuação sobre o desinteresse da família pela solução do crime” (Veja 24.8.88, 49).

INSIPIENTE a. ☆ **em:** Profissionais insipientes [ignorantes] em questões de sua especialidade.

INSISTÊNCIA s.f. ☆ **(com...) em, para, por, sobre:** Insistência (com alguém) em (ou sobre, para ou por) algo. Insistência com amigos em (ou sobre) assuntos de interesse pessoal. Insistência (com os colegas) para realizar um concurso. Insistência por (ou em) reformas administrativas. Insistência (com os irmãos) sobre a venda da casa. “Qualquer insistência na dialética como língua geral das humanidades não passa de arcaísmo intelectual” (Merquior, IF, 179). /**em:** “X. advoga uma insistência no regional, no nosso, um antieuropeísmo” (P. Hecker, AV, 237). “Insistência em três pontos foi a razão da saída” [do Ministro da Fazenda] (Tít. ZH 19.12.87, 22). /**para:** “A sua insistência para conquistar a criatura... constituíra um ato de egoísmo” (Humberto de Campos: Cruz); insistência na (ou pela) conquista...



**ÍNSITO** a. (p. us.) ☆ **em, dentro de:** “Ler o teológico ínsito [inserido] nas instâncias econômica, política e social” (Boff, DL, 49). “Todas as potencialidades ínsitas na história” (id., ib., 46). “Tendência ínsita dentro do processo de salvação” (id., ib., 54). ☆ **a:** Problemas “verdadeiramente nossos, porque são ínsitos [próprios] à nossa condição de ibero-americanos” (Oliveira Viana: Aurélio).

**INSOLENTE** a. **INSOLÊNCIA** s.f. ☆ **com (...em); em:** Insolente / insolência com alguém em (fazer) algo. Aluno insolente com o professor em responder-lhe às observações, às censuras. A insolência do filho com o pai em mostrar-lhe a língua. Insolente / insolência nas respostas, nas atitudes. “Amélia... começou a mostrar-se insolente com os amos” (Bessa Luís, SF, 15).

**INSONDÁVEL** a. ☆ **a:** Mistérios insondáveis à mente humana. “Segredo... insondável às investigações do código penal” (Camilo: Cruz).

**INSPEÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** Inspeção a (ou de) algo. “O general... partia... em inspeção às tropas em operações” (Menotti del Picchia: Cruz); para (fazer a) inspeção das tropas.

**INSPIRAÇÃO** s.f. ☆ **para:** Inspiração [impulso] para (fazer) algo. Inspiração para (compor) uma música. “Sinto-me sem inspiração para terminar este poema” (Fernandes).

**INSPIRADO** a. ☆ **a:** Poemas inspirados a um poeta (que lhe são inspirados) pela paixão. “Crítica inspirada ao Sr. José Veríssimo pelo meu primeiro trabalho” (Rui: Cruz). ☆ **de, por:** “Folhetim, inspirado de um sentimento generoso” (Camilo: Fernandes); inspirado por um sentimento... “Inspirado do Espírito Santo, abriu os lábios...” (Rebelo: Cruz); inspirado pelo Espírito Santo... “Inspirado por Deus, estendo o braço sobre as águas” (id.: id.). ☆ **em:** “Poesia popular inspirada na gesta de 35” (Guilhermino, HLRS, 63). “Procuramos afirmar tradições, criar a nossa literatura inspirada em motivos nacionais” (Castello, MLEC, 189).

**INSTADO** a. ☆ **a, para:** Alguém instado [solicitado] a (ou para) que faça algo,

para (ou a) fazer algo. /**a:** “A rainha foi instada a casar segunda vez” (Oliveira Martins: Cruz); rainha instada a (ou para) que casasse... Homem “instado a responder às perguntas da senhora e do amigo” (Camilo: Fernandes); instado para responder, para (ou a) que respondesse... /**para:** Alguém “instado para que se justificasse, permaneceu silencioso” (Fernandes); instado a que se justificasse, instado para (ou a) se justificar...

**INSTALAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** Instalação de fábricas (na cidade). /**de...** **em:** A “instalação por eles [holandeses] de uma economia açucareira nas Antilhas” (Furtado, FO, 205). “A instalação da sede do governo português no Rio de Janeiro” (P. Freire, EPL, 76); instalação no Rio de Janeiro da sede do governo... /**em:** “Renault nega instalação [de fábrica] no Estado” (Tit. ZH 3.2.88, 22); no texto: “a instalação de uma fábrica da Renault no Brasil é pouco provável”. “A instalação portuguesa no Brasil” (Cascudo, S, 31).

**INSTALADO** a. ☆ **em:** Fábricas instaladas num município. “Você rirá, tão bem instalado no mundo moderno” (Braga, RP, 12). “Seduções de demagogos instalados no poder” (Prado Jr., RB, 23).

**INSTÂNCIA** s.f. ☆ **(com...) a, para (INF):** Fazer instância [pedido insistente] (com alguém) a (ou para) que..., para (ou a) + INF. Foram inúteis as instâncias (com o amigo) para que ele aceitasse o convite, para ele aceitar o convite. /**para:** “Teve a bondade de me mandar oferecer, com grandes instâncias para que aceitasse, uma linda vivenda sua” (Castilho: Cruz). ☆ **para com:** “Os agentes de Portugal redobraram de instâncias para com Clemente VII” (Herculano: id.). ☆ **por:** “As suas instâncias pela paz eram ditadas pelo medo” (Oliveira Martins: id.).

**INSTIGAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, para; contra); a, para; contra:** A instigação de alguém à (ou para a) luta; instigação de cães (contra alguém), do povo contra o governo. Instigações a (ou para) uma rebelião. “Suas instigações contra o adversário não deram resultado” (Fernandes).

INSTIGADO a. ☆ **a, para; contra:** Soldados instigados a (ou para) lutar, instigados à (ou para a) luta. Cães instigados a (ou para) atacar, instigados contra alguém. Povo instigado contra o governo.

INSTILAÇÃO s.f. ☆ **de (...em):** Instilação de um veneno (no organismo). (fig.) Instilação de idéias, de preconceitos (no espírito).

INSTILADO a. ☆ **em:** Veneno instilado no organismo. Sede de vingança instilada no ânimo. “Instiladas no espírito dos intelectuais as novas idéias” (Amora, HLB, 73).

INSTINTO s.m. ☆ **de:** Instinto [tendência inata] de migração de certas aves. “O instinto de sucção dos mamíferos” (Aurélio). ☆ **para:** Não há no homem um instinto [disposição] para línguas específicas: o instinto é genérico, para a linguagem verbal. “Tem [certo jornalista] um instinto [faro, tino] perfeito para a notícia” (Edit. *Veja* 4.1.89).

INSTITUÍDO a. ☆ **como, por PRED:** Alguém instituído como (ou por) herdeiro. ☆ **em:** Rapaz instituído [formado] pelos pais no culto do trabalho (cf. Aurélio, v. *instituir* 4). “Instituído na lei de Deus” (Cruz). ☆ **para:** “Mecanismo oficial, instituído para o abastecimento d’água desta cidade” (Rui: Fernandes). “Eleitorado presidencial, instituído para evitar o sufrágio direto” (id.: Cruz).

INSTRUÇÃO s.f. ☆ **a (...sobre (e sin.); para); para; sobre (e sin.):** Instrução a alguém sobre (ou a respeito de...) algo. /**a:** “Instrução ao novo ministro” (Tít. CP 22.1.88, 3); instrução do Presidente ao novo ministro sobre as metas da pasta; instruções a ele para fazer os cortes necessários. /**a...para:** “Instruções aos embaixadores para repetirem as tentativas de acordo” (Herculano: Cruz). /**a...sobre:** “Requisitava a presença do cozinheiro, ao qual dava minuciosas instruções sobre o modo de temperar, guisar ou assar os acepipes que encomendava” (Albuquerque, QEEV, 154, 5); instruções ao cozinheiro sobre o modo... /**para:** “Compete ao Ministro de Estado... expedir instruções para a execução das leis, decretos e regulamentos” (CB 88, a. 87, II). /**sobre:** “Os hóspedes recebem instruções pormenori-

zadas sobre a melhor maneira de comer as suas torradas” (Bessa Luís, SF, 79); instruções aos hóspedes sobre a melhor maneira... ☆ **de (...em); em:** Instrução das crianças (nas primeiras letras). A instrução (de moças) nas lides domésticas. A instrução (dos jovens) nas noções e regras gramaticais da língua materna é muito defeituosa, antes de mais nada porque a escola ignora o prévio domínio gramatical interior do aluno.

INSTRUÍDO a. ☆ **a, para:** “Força de segurança... instruída a atirar para matar qualquer pessoa flagrada à noite dentro da propriedade” (L. F. Veríssimo: *Veja* 21.12.88, 23); alguém instruído [orientado] para atirar... ☆ **de, sobre (e sin.):** Alguém instruído [informado] de uma ocorrência, do (ou sobre o) que ocorreu. “Manter o povo instruído... do que se passa” (Buarque, FM, 29); instruído sobre o que se passa. ☆ **em:** Alguém instruído [ensinado, doutrinado; adestrado] em algo. Crianças instruídas nas primeiras letras, instruídas na doutrina cristã, na história do País. “Um bancário... não necessita ser instruído no que se refere a noções de higiene” (O. Lins, ENT, 87). Mulheres “instruídas em francês, música e trabalhos de agulha” (Freyre, MHMM, 125).

INSTRUMENTO s.m. ☆ **de, para:** Instrumento de (ou para) medir distâncias, de (ou para) calcular. Instrumentos [meios] de produção, para produzir. A língua é, a um tempo, produto da cultura e instrumento para a (ou da) transmissão desta.

INSUBMISSÃO s.f. ☆ **a, contra:** Insubmissão a (ou contra) algo ou alguém. /**a:** “Insubmissão aos fatos da linguagem” (João Ribeiro: Cruz). /**contra:** “Nenhuma veleidade de insubmissão contra o destino que o empolgava” (Vicente de Carvalho: Aurélio, v. *veleidade*).

INSUBMISSO a., s.m. ☆ **a (...em); em:** Os (indivíduos) insubmissos à lei (em questões de ordem pública). Filhos insubmissos (aos pais) na escolha de companhias.

INSUBORDINADO a., s.m. INSUBORDINAÇÃO s.f. ☆ **a, (menos us.) contra:** Os (indivíduos) insubordinados à (ou contra a) autoridade; sua insubordinação à (ou contra a) autoridade. Insubordinado /



insubordinação à lei. “Insubordinação contra a cadeira de São Pedro” (Sena Freitas: Cruz).

**INSUFICIENTE** a. ☆ **a (...para)**: Explicação insuficiente aos alunos (explicação que lhes foi insuficiente) para resolverem a questão proposta. ☆ **em (...para)**; **para**: Aluno insuficiente em alguma disciplina (para ser aprovado). Conhecimento insuficiente do funcionário para ser promovido. /**em**: “Teixeira e Sousa, insuficiente na técnica” (Sodré, HLB, 223); insuficiente na técnica narrativa para escrever bons romances. /**para**: “As forças literárias são ainda insuficientes para gerar mudanças e contrastes” (id., ib., 17). De teatro, “vestígios vagos, insuficientes para ajudar a compreender o aparecimento de um gênio criador, como Gil Vicente” (Figueiredo, HLP, 97). “Se os fundos angariados forem insuficientes para o fim anunciado...” (CCP, a. 201, 1).

**INSUFLAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**: Insuflação de coragem (nos ânimos).

**INSUFLADO** a. ☆ **de**: “O artista é o homem cujo fazer está insuflado de senso lúdico” (Corção, DO, 113). ☆ **em**: Coragem insuflada nos ânimos.

**INSULADO** a. ☆ **em (...entre)**; **entre**: Homem insulado num pequeno povoado (entre gente primitiva, desinformada). Grupo humano insulado entre montanhas. /**em...entre**: “Texto insulado na baixa latinitude entre as páginas de uma apologia teológica” (Rui: Fernandes). /**em**: O jagunço, “insulado no espaço e no tempo... um anacronismo étnico” (Euclides: id.).

**INSULTO** s.m. **INSULTUOSO** a. ☆ **a**: Insultos / palavras insultuosas à autoridade. “O luxo de uma minoria constitui um insulto à miséria das grandes massas” (Boff, DL, 13); luxo insultuoso à miséria. “Seria eu, na festa, / um insulto aos demais, algo de cômico” (Cassiano, PC, 597). “A palavra esperança é um insulto à minha agonia” (Camilo: Cruz); esperança, palavra insultuosa à minha agonia. “Alegria insultuosa à minha desgraça” (id.: Fernandes).

**INSUPORTÁVEL** a. ☆ **a, para**: Cacofonia insuportável ao ouvido. /**a**: “Esse castigo é... uma injustiça insuportável aos

seus brios” (Gustavo Barroso: Fernandes). /**para**: “Pessoas insuportáveis uma para a outra” (Mário Barreto: id.); insuportáveis uma à outra.

**INSURGIDO** ou **INSURRE(C)TO** a., s.m. **INSURREIÇÃO** s.f. ☆ **contra**: Os (cidadãos) insurgidos ou insurre(c)tos / sua insurreição contra o governo. Escritores insurgidos contra o classicismo. O romantismo foi uma insurreição espiritual contra a imitação dos clássicos. “Huysmans costumava... dizer que o mau gosto era uma das formas de insurreição do Demônio contra Deus” (A. A. Lima, EL, 164). No *Arco de Santana*, Garrett soube “dar vida à insurreição popular contra o bispo do Porto” no tempo de D. Pedro I (Figueiredo, HLP, 352).

**INSUSCE(P)TÍVEL** a. ☆ **a, de**: Caráter insusce(p)tível a (ou de) mesquinhas. /**a**: Alguém “insuscetível ao enfado... dos estudos gramaticais” (Alberto Rangel: Fernandes). /**de**: “São insuscetíveis de desapropriação para fins de reforma agrária: I — a pequena e média propriedade rural...; II — a propriedade produtiva” (CB 88, a. 185). “Juiz insuscetível de corrupção” (Aurélio).

**INSUSPEITO** a. ☆ **a**: Cidadão insuspeito à polícia, político insuspeito ao governo. Tornar “a democracia insuspeita à realidade” (Latino Coelho: Aulete).

**INTANGÍVEL** a. ☆ **a**: Realidade intangível aos sentidos corporais. Procedimento intangível à crítica. “Proposições intangíveis à análise” (Ricardo Jorge: Fernandes).

**INTEGRAÇÃO** s.f. ☆ **com, entre**: /**com**: “Integração com o poder público” (Prado Jr., RB, 263). “Faltou-lhes [aos imigrantes] integração com a colônia. Com a terra nova” (P. Freire, EPL, 68); integração entre os imigrantes e a colônia, a terra nova. “A integração dos mexicanos com seu meio cósmico” (Rego, GM, 134). “Uruguai também na integração econômica com Brasil e Argentina” (Tít. ZH 7.4.88, 1); integração econômica entre Brasil, Argentina e Uruguai. “Estado procura integração com Argentina” (Tít. CP 22.1.88, 8). /**entre**: “Política de integração entre os dois países” [Brasil e Argentina] (CP 22.1.88, 8). “A consolidação da integração entre os dois países” [Brasil e Argen-

tina] (Edit. GM 1.12.88). “Uma perfeita integração entre educação e arte” (P. Freire, EPL, 109); integração da educação com a arte (ou vice-versa) ☆ **(de...)** **a**, (mais us.) **(de...)** **em**: A integração do homem ao (ou no) seu ambiente ou meio. A integração da criança na (ou à) escola não deve ser feita ao preço de sua liberdade. “A não integração [do funcionário] à burocracia dominante” (Faoro, MA, 364). A integração de modismos, estrangeirismos ao (ou no) idioma. /**de...em**: “A integração da inovação no âmbito coletivo” (Mattoso, ILIB, 76). “A integração dos sistemas coloniais de produção no conjunto do capitalismo internacional” (Sodré, HLB, 144). “A integração da humanidade em seus destinos superiores” (A. A. Lima, EL, 308). “A integração da sociedade em sua nova fase de liberdade” (Anísio, EMM, 132). “A integração no segmento fônico de uma significação” (Mattoso, ILIB, 47). “A integração de uma pessoa num projeto” (NURC/SP II, 121, 917-8). /**a**: “Promoção da integração ao mercado de trabalho” (CB 88, a. 203, III). “A integração ao seu contexto” [por parte do homem] (P. Freire, EPL, 42). /**em**: “Um homem só, desarraigado, sem integração na cidade” (S. C. Franco, QP, 34). “A integração [de personagem] no mundo novo” (Faoro, MA, 426). “Longe de ser a arte integração na sociedade ou na natureza, no tempo ou no espaço, é libertação de todas essas condições” (A. A. Lima, EL, 124). *Integração portuguesa nos trópicos* (opúsculo de Gilberto Freyre, 1959).

**INTEGRADO** a. ☆ **a**, (mais us.) **em**: Homem integrado ao (ou no) seu meio. /**a**: “A ação comunitária integrada [somada] aos esforços do governo... pode melhorar a vida do cidadão” (texto do governo: “Fala favela”, CP 13.7.88, 7). /**em**: “Israel compreende que seu destino está integrado no destino da Humanidade” (Érico, IA, 217). Alceu Amoroso Lima, crítico “perfeitamente integrado na problemática da crítica literária contemporânea” (Portella, D, 68). “Não estar integrado na cultura de um país é um fator deficitário” (J. H. Rodrigues, TS, 157). Homens “integrados num clima social particular” (Torga, T.U., 25). “Belém do Pará porto moderno

integrado na equatorial/ Beleza eterna da paisagem” (Bandeira, P, 188). “Os vocábulos perdem a sua fisionomia, quando aparecem integrados numa locução” (Lapa, ELP, 59). O professor, “um profissional... integrado em sua unidade escolar” (Edit. FSP 23.1.88); integrado à unidade escolar. ☆ **com**: A escola integrada [associada, coesa] com a comunidade. A sociedade alienada, “comandada por uma elite superposta a seu mundo, ao invés de com ela integrada” (P. Freire, EPL, 49).

**ÍNTEGRO** a. ☆ **em**: Homem íntegro em suas atitudes, nas ações, no comportamento.

**INTEIRADO** a. ☆ **de**: Homem inteirado [informado] dos últimos acontecimentos. “O nosso herói ficou inteirado de que se defrontava com o próprio dono da ponte” (S. C. Franco, QP, 81).

**INTEIREZA** s.f. ☆ **em**: Inteireza [integridade moral, probidade, honestidade] nas atitudes, na conduta, no lidar com dinheiro. “Inteireza no julgar” (João Ribeiro: Cruz).

**INTELIGÊNCIA** s.f. ☆ **com**: (p. us.) Inteligência [acordo, ajuste; conluio] com alguém. “O padre não tivera mais inteligência com a desgraçada” (Camilo: Fernandes). “Permitis, senhores,... que eu tenha alguns minutos particular inteligência com a sra. duquesa?” (id.: id.). ☆ **de**: A inteligência [compreensão, entendimento] de algo, de uma questão ou de um problema. “Inteligência e conhecimento exato de todas as línguas” (Vieira: id.). “A boa inteligência [interpretação] de um texto; é vária a inteligência daquele artigo do Código Civil” (Aurélio).

**INTELIGÍVEL** a. ☆ **a**: Explicação inteligível a qualquer pessoa.

**INTENÇÃO** s.f. ☆ **a** (na loc. *em intenção a* [dirigido ou relacionado a, pensando em]): “Num verso, a define Castro Alves, quando diz em intenção à amada, que não o saberá talvez nunca” (Afrânio Peixoto: Cruz). ☆ **de**, (menos us.) **em** **INF**: Intenção [idéia, intento ou tenção] de fazer alguma coisa. Tinha intenção de vender a casa. Intenção de ajudar os colegas. Fazer algo com intenção de agradar. /**em**: “Não tenho a menor



intenção oposicionista em vetar semelhante programa” (Cascudo, S, 145).

☆ **(para) com, sobre; contra / a favor de:** Intenção [plano, deliberação] (para) com alguém ou algo. /**para com:** “Intenções dominantes nos processos dos índios para conosco” (Figueiredo, HLP, 154); intenções dominantes... conosco. “A intenção divina para conosco não podia ser senão a mais alta e nobre” (Camilo: Cruz). /**sobre:** “A intenção ou vontade dos contraentes sobre o objeto principal do mesmo contrato” (Aulete). /**contra:** “Intenções inconfessáveis contra a independência da República Argentina” (Rui: Fernandes); vs. intenções a favor da independência...

**INTENTO** s.m. ☆ **contra / a favor de:** Intento [plano, deliberação] contra ou a favor de alguém ou algo. “Ficou provado seu mau intento contra o patrão” (Fernandes). ☆ **de:** Intento [intenção] de fazer alguma coisa. No intento de ajudar, ele acabou atrapalhando.

**INTERAÇÃO** s.f. ☆ **com, entre:** Interação dos professores com os alunos; interação entre alunos e professores. /**com:** Em *Grande Sertão: Veredas*, “a interação assídua da personagem com um Todo natural-cultural onipresente: o sertão” (Bosi, HCLB, 484). /**entre:** “Cientistas atentos à dinâmica das interações entre o grupo e a pessoa” (id., ib., 426); interações do grupo com a pessoa, da pessoa com o grupo. “Entre os que detêm o capital e os demais possuidores da força de trabalho vigora uma interação” (Boff, DL, 16); interação de uns com os outros, destes com aqueles. “Interação entre partículas subatômicas” (Aurélio, v. *acoplamento*).

**INTERCALAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em, entre):** Intercalação de notas, de citações (num texto). “Tritongo é a intercalação de uma vogal entre duas semivogais” (Coutinho, PGH, 104).

**INTERCALADO** a. ☆ **a, em:** Versos intercalados à (ou na) prosa. “Expressões bárbaras intercaladas ao poema” (Fernandes); intercaladas no poema. ☆ **com, de, por: /de:** Peças “intercaladas de prosa de exegese e de divagação sobre a matéria daquelas” (Figueiredo, HLP, 214); intercaladas com prosa... “Versos

grandes intercalados de pequenos” (Camilo: Fernandes); intercalados com (ou por) pequenos. /**por:** “Atos... intercalados por dias de calma” (Euclides: id.); intercalados de (ou com) dias de calma.

☆ **entre:** Novas frases intercaladas entre as primitivas. No tritongo, uma vogal intercalada entre semivogais. “Uma anedota amorosa..., intercalada entre um prólogo e um epílogo” (O. Lopes, LD, 123).

**INTERCÂMBIO** s.m. ☆ **de (...com, entre); com, entre:** Intercâmbio de algo (de um país com outro, entre países). Intercâmbio de mercadorias (do Brasil) com os Estados Unidos, entre os Estados Unidos e o Brasil; intercâmbio (de tecnologia) com o Japão, entre Brasil e Japão. /**de... entre:** “*Despique*, antigo costume brasileiro de intercâmbio de esposas entre amigos” (D. Ribeiro, EI, 65). “Intercâmbio de idéias entre estudiosos em Ciências Sociais dos dois lados da cortina de ferro” (Furtado, FO, 220). /**com:** “Contatos e intercâmbios com o mundo externo” (Prado Jr., RB, 138). “Intercâmbio ágil com Argentina” (Tít. ZH 7.1.88, 14). /**entre:** “Intercâmbio entre alguns portos franceses” (Sodré, HLB, 259). “Intercâmbio cooperativo entre gaúchos e franceses” (Tít. CP 21.6.88, 10).

**INTERCESSÃO** s.f. ☆ **(em...) por, a ou em favor de; em:** Intercessão (em alguma questão) por (ou a favor de) alguém. A intercessão do governador, no litígio, a favor da empresa processada. “A sua intercessão no assunto” (Érico, Inc., 22).

**INTERCURSO** s.m. ☆ **com, entre:** A chamada “língua-geral” servia para intercuro com (ou entre) os índios do Brasil. O intercuro com culturas estrangeiras, entre diversas culturas. “O intercuro dos helenos com os povos da Índia” (Latino Coelho: Fernandes, DSA); intercuro entre gregos e povos da Índia.

**INTERDIÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a:** Interdição [proibição] de algo (a alguém). A interdição de uma casa de espetáculos.

**INTERDITADO INTERDITO**<sup>1</sup> a. ☆ **a:** Algo interdito ou interdito a uma pessoa ou coisa; que lhe é interdit(ad)o. Rua interdita a pedestres e ao tráfego de veículos devido a obras de asfaltamento.

INTERDITO<sup>2</sup> s.m. ☆ **contra**: Um interdito [ação judicial] contra esbulho, contra violência iminente.

INTERESSADO a. ☆ **em** (INF), **por** (OBS.): Interessado em (ou por) alguém ou algo, em (fazer) algo. O lingüista está primariamente interessado em observar as línguas na sua forma falada natural; interessado na (ou pela) fala natural. No Brasil, “nem os professores de literatura estão interessados em literatura. Isto é um testemunho pessoal. Juro em cima da Bíblia” (O. Lins, ENT, 228). “Neste momento não estou interessado em vender nada” (Érico, SC, 216). “Estava mais interessado na cadência de uma nova frase do que em todo o Vietnam” (N. Rodrigues, OU, 44). “Os próprios ministros interessados na transação” (Albuquerque, QEEV, 230). ☆ **OBS**. Aparentemente, na regência de infinitivo só cabe **em**, e não **por** (v. a seguir): interessado em observar...; interessado em vender. /**por, em**: Uma pessoa não interessada [solícita; cativada] por (ou em) nenhuma outra deve estar mentalmente enferma. “Interessado por todos os aspectos da cultura, não chegou [Apolinário Porto Alegre], é certo, a produzir obra harmoniosa” (Guilhermino, HLRS, 210); interessado em todos os aspectos... “O calor humano de suas melhores páginas revela sempre o homem profundamente interessado pela vida” (Gomes, ARB, 84). Homem “interessado por tudo quanto se referisse à vida dos parentes” (L. Viana Filho: Fernandes); interessado em tudo quanto...

INTERESSANTE a. ☆ **a**: Algo interessante [que interessa] ao caso, à questão. Fazer-se “interessante à compaixão dos outros” (Camilo: Fernandes). “Fatos mais interessantes ao intento” (id.: Cruz). ☆ **para**: Verdades “pouco interessantes [agradáveis, atraentes] para os ouvintes” (Roquete: id.). “Trabalho de erudição parcamente interessante para o público” (Fialho: Fernandes). “Coisas interessantes para mim” (Coelho Neto: id.).

INTERESSE s.m. ☆ **de, em, para** (menos us.) INF: O interesse de (ou em) fazer algo. /**de**: “Persistiria... o interesse de detectar as qualidades e os defeitos do homem brasileiro” (Bosi, HCLB, 426);

o interesse em detectar... “Saberia, se tivesse a boa-fé de saber, e não o interesse de errar” (Rui: Fernandes). /**em**: Num discurso a educadores na Universidade de Harvard, Carl Rogers confessou que perdera o interesse em ser professor e que estava interessado apenas em ser um aprendiz. “O maior interesse em pagar dívidas consiste em habilitar-se a contrair outras” (Drummond, OADC, 49). /**para**: “Nenhum interesse... para modificar a verdade” (Albuquerque, QEEV). ☆ **em**: “Os ingleses devem ter muito interesse na Turquia” (Sabino, MV, 110). “A notícia do interesse luso no descobrimento das Minas” (Castello, MLEC, 179). ☆ **Loc. de interesse para**: Algo de (muito ou pouco) interesse para nós, para o nosso país. “A parte do mundo romano de maior interesse para nós” (Sousa da Silveira: Fernandes). “Documento de raro interesse para os praxistas da psicologia das multidões” (Ricardo Jorge: id.). ☆ **por, em**: Interesse por (ou em) algo ou alguém. /**por**: “Meu interesse [atenção, curiosidade] por cinema começou muito cedo” (Érico, SC, 103). “Notável o novo interesse brasileiro pela cerâmica popular do Nordeste” (Freyre, MHMM, 86). “O mais antigo sinal de interesse pela poesia em minha vida data dos nove anos em Recife” (Bandeira, AA, 41). “O interesse pela análise psicológica” (Monteiro, RTC, 264). “Horas de interesse [solidariedade] pelos longínquos oprimidos da Polônia” (Corção, DO, 118). /**em**: “Disponibilidade de tempo e até interesse em viagens” (NURC/SP II, 100, 14-5).

INTERFERÊNCIA s.f. ☆ **em**: A interferência de alguém, do governo, etc. em algo. Muitos consideram qualquer restrição ao seu consumo excessivo uma interferência em sua liberdade. “Vetada a interferência estatal em seu funcionamento” [de associações cooperativas] (CB 88, a. 5º, XVIII). “Outra interferência indébita, na pureza do gênero [da novela policial], são as mulheres. As mulheres encham as escadarias de gritos” (Quintana, CH, 38). “A interferência do indivíduo na língua... só se exerce indiretamente, através do discurso” (Cunha, LPRB, 108). “Uma clara maioria de israelenses é contra a interferência



da religião na vida pública de seu país” (Érico, IA, 320). “A interferência de fatores urbanos na produção agrícola: o crédito e o escravo” (Faoro, MA, 183). ☆ **entre**: “A interferência sádica entre o objeto que [o impotente] não pode desejar e o que não pode destruir” (Bessa Luís, SF, 253). *Relações e interferências entre conhecimento e significação* (obra de Emi Santini Saft, 1977). ☆ **sobre, em**: Interferência [influência] sobre (ou em) algo ou alguém. Foi “mínima a interferência da greve sobre a coleta de dados” (Edit. GM 3.5.88).

INTERIOR a. ☆ **a**: Uma coisa interior [interna, intrínseca] a outra. “Interior ao mito e condição sua, o logos humano vai conquistando primazia” (Ernâni M. Fiori: P. Freire, PO, 19).

INTERLIGADO a. ☆ **a, com, entre**: Coisas interligadas umas às (ou com as) outras, interligadas entre si. “Fatos interligados entre si” (Boff, DL, 15); fatos interligados uns com os (ou aos) outros.

INTERLOCUÇÃO s.f. INTERLÓQUIO s.m. ☆ **com, entre (...sobre (e sin.))**: Interlocução/interlôquio com alguém (ou entre pessoas) sobre algo. “Num interlôquio com Marisa Pires, disse-me ela que gostava de poemas com rimas porque ‘a gente já ficava esperando com água na boca’ o que viria depois...” (Quintana, VH, 98); interlôquio entre eles sobre poesia...

INTERMEDIÁRIO<sup>1</sup> a. ☆ **de...para; entre**: /**de...para**: “A andorinha salangana forma o ninho, provavelmente, à custa... de uma substância quimicamente intermediária da albumina para a gelatina” (Júlio de Matos: Cruz); substância intermediária entre a albumina e a gelatina. /**entre**: Segundo o arianismo, “era Cristo uma criatura de natureza intermediária entre a divindade e a humanidade” (Aurélio, v. *arianismo*). “Há uma categoria de poetas intermediários entre a poesia culta da cidade e a poesia dos improvisadores sertanejos” (Bandeira, AA, 204). “Inflexão intermediária entre a fala e o canto” (Veja 15.6.88, 117, 2. col.).

INTERMEDIÁRIO<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **entre (...em); em**: “Sanchez era o intermediário entre os dois, em todos aqueles contratos e propostas” (Afrânio Peixoto:

Fernandes). “Os fidalgos constituíam os únicos intermediários entre o rei e o povo” (O. Lopes, LD, 144). “O sacerdote, intermediário entre a divindade e o homem” (Faoro, MA, 426). “Corpos subordinados e dependentes, intermediários entre o soberano e o povo” (Mário Barreto: Fernandes). (Indivíduo) intermediário nas negociações.

INTERMÉDIO a. ☆ **entre**: “Áreas intermédias [intermediárias] entre a zona da mata... e o agreste” (Prado Jr., RB, 50). “Um estágio intermédio entre *Temas* e um livro seu futuro” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 92).

INTERNAÇÃO s.f. INTERNAMENTO s.m. ☆ **de (...em); em**: A internação ou o internamento de um doente (num hospital); a internação num hospital. /**de... em**: “Internação de um louco no hospício” (Fernandes). “O governo ditatorial determinou o internamento de intelectuais anti-regime em hospitais psiquiátricos” (Saraiva, DC, 17). “Internamento da mulher em convento” (Sodré, HLB, 347). “O internamento da Coluna Prestes na Bolívia” (id., ib., 524). /**em**: “Queria adiar o mais possível a internação no hospital” (L. Luft, E, 127).

INTERNADO a., s.m. ☆ **em**: (Homem) internado num hospital, num hospício. Mulher “há anos internada numa casa de dementes” (Bessa Luís, SF, 231). “Louca incurável internada em hospício” (J. Amado, GCC, 189). “Escrevi-o [o primeiro livro — *A cinza das horas*] em Cladavel, na Suíça, onde estive internado num sanatório” (Bandeira, AA, 18).

INTERNAMENTO ☆ V. INTERNAÇÃO.

INTERNO a. ☆ **a**: Espaço interno à casa. Realidade interna à mente humana.

INTERPELAÇÃO s.f. ☆ **a**: “Exclamações de dor, de mistura com interpelações [apóstrofes] ao seu Deus” (Érico, IA, 140).

INTERPENETRAÇÃO s.f. ☆ **entre**: Interpenetração entre pensamento e vida, entre linguagem e experiência. “Uma interpenetração entre senhores e escravos” (Freyre, MHMM, 153). Línguas vizinhas: “há uma interpenetração entre elas” (Mattoso, ILIB, 80).

INTERPOLADO a. ☆ **em**: Citações interpoladas num texto. “Versículos interpo-

lados nos textos oficiais da Igreja” (Figueiredo, HLP, 80). ☆ **entre**: Versos novos interpolados entre os originais.

**INTERPOSIÇÃO** s.f. ☆ **de** (...a; **entre**); **entre**: Interposição de um argumento a outro(s). /**de...entre**: “O mecanismo da opinião... uma interposição da vontade entre a inteligência e o objeto” (Corção, DO, 80). “A interposição, entre o sujeito e o objeto, de um segundo sujeito” (id., ib., 213). “A interposição da Lua entre o Sol e a Terra” (Moraes). /**de**: “A interposição de recurso para o Supremo Tribunal Federal não prejudicará a execução do julgado” (CLT, a. 893, § 2).

**INTERPOSTO** a. ☆ **a**: Um argumento interposto a outro(s). ☆ **a, entre**: “Seres interpostos a Deus e o homem” (Camilo: Cruz); interpostos entre Deus e o homem. ☆ **de**: “Recursos de revista interpostos de decisões dos Tribunais Regionais” (CLT, a. 702, § 2b). ☆ **em**: Uma coisa/pessoa interposta [entremetida como obstáculo] em algo. “Devo desaparecer daqui para que não fique interposto nesse amor” (José Américo de Almeida: Fernandes).

**INTERPRETAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...a<sup>1</sup>); **a<sup>2</sup>** (= **de**) (OBS.): A interpretação de alguma coisa (a alguém). A interpretação da lei (a pessoas do povo). /**de**: *Interpretação do Brasil* (obra de Gilberto Freyre, 1947). “Moisés Vellinho e sua interpretação do Rio Grande do Sul” (Freyre, PCA, 45). /**a<sup>2</sup>**: “Uma falsa interpretação aos sofismas de Batista” (Camilo: Cruz); interpretação dos sofismas... ☆ **OBS.** *Interpretar algo > interpretação de algo.* Em *interpretação* a pode-se subentender *dada: interpretação (dada) a algo*.

**INTÉRPRETE** s. 2g. ☆ **de**: Intérprete de alguém ou algo. ☆ **entre**: “Uma espécie de intérprete entre o marido e o mundo” (Érico, SC, 173).

**INTERROGAÇÃO** s.f. ☆ **a, de** (...sobre (e sin.)); **sobre** (e sin.): Interrogação a (ou de) alguém sobre algo. Interrogação do réu / das testemunhas sobre as circunstâncias do crime. /**a**: “Minha interrogação a ele ficou sem resposta” (Fernandes). /**acerca de**: “Interrogação

irrespondida acerca dos rumos a serem percorridos” (F. L. Chaves, EVRS, 120); interrogação sobre os (ou quanto aos) rumos.

**INTERROGADO** a. ☆ **sobre** (e sin.): Indivíduos “interrogados sobre o estranho incidente” (Érico, Inc., 454). Teatrólogo Albee, “interrogado acerca do significado da sua peça” [*Quem tem medo de Virginia Woolf*] (Trigueiros, NP, 225).

**INTERROGATÓRIO** s.m. ☆ **a, de** (...sobre (e sin.)); **sobre** (e sin.): Interrogatório a (ou de) alguém (sobre...). Interrogatório de testemunhas (sobre as circunstâncias de um crime). Longo interrogatório sobre fatos e pessoas.

**INTERROMPIDO** a. ☆ **em** (...com, de, por); **com, de, por**: Alguém interrompido em seus devaneios, em suas reflexões (com ou por sons de buzina). “Leitura interrompida de uns sons de flauta” (Castilho: Cruz); interrompida com (ou por) uns sons de flauta.

**INTERRUPÇÃO** s.f. ☆ **de, em**: Interrupção de (ou em) um trabalho. “A partida e a chegada [na viagem] são meras interrupções num velho sonho atávico de nomadismo” (Quintana, PMT, 99); interrupções desse velho sonho...

**INTERSE(C)ÇÃO** s.f. ☆ **com, entre**: /**com**: “Na interseção [cruzamento] da Av. Sete de Setembro com a Rua da Igreja” (Érico, Inc., 332); na intersecção entre duas avenidas. /**entre**: “Na linha de intersecção entre o individual e o social estamos envergonhados de nossa tristeza” (Bisol, QCP, 21). “A intersecção entre uma influência simbolista... e a tendência natural para a representação da realidade objetiva” (F. L. Chaves, EVRS, 11-2). História “cheia de intersecções entre o espaço e o tempo” (O. Lopes, LD, 361).

**INTERVALADO** a. ☆ **com, de**: Estudo intervalado com (ou de) horas de recreio. “Plantar grama intervalada de colônho, para que pasto não falte” (D. Ribeiro, EI, 255).

**INTERVALAR** a. ☆ **a**: Uma coisa intervalar a outra. “Anos intervalares às duas guerras mundiais” (Figueiredo, HLP, 519).



**INTERVALO** s.m. ☆ **entre**: Intervalo entre (duas) coisas. “Um intervalo entre a finitude da expressão e o infinito da vida interior” (Bosi, HCLB, 304). “O intervalo de tempo entre as duas épocas” (Sodré, HLB, 229).

**INTERVENÇÃO** s.f. ☆ **em**: O professor-educador reduz a um mínimo sua intervenção nas atividades criativas do aluno. “Sua intervenção [do imperador] no processo político era necessária” (Faoro, MA, 133). “A intervenção de Portugal na guerra [de 14-18] foi modesta” (Figueiredo, HLP, 503). “A intervenção nos municípios será regulada na Constituição do Estado” (CF/69, a. 15, § 3, d). “BC [Banco Central] prorroga intervenção em 8 bancos” (Tít. JB 24.2.88, 15). “Candidato sugere intervenção no Haiti” (Tít. ZH 2.12.87, 17).

**INTIMAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, para); a, para**: Intimação de alguém (a ou para comparecer em juízo) (< intimar alguém a ou para...). “Recebeu intimação para comparecer em juízo” (Fernandes); intimação a comparecer... “Atendeu à intimação para o interrogatório” (CPP, a. 260).

**INTIMADO** a. ☆ **a, para** INF: Réu intimado a (ou para) comparecer em juízo. /**a**: “Intimada a parte... a responder no prazo de 10 (dez) dias” (CPC, a. 392). “Diretor de hospital intimado a depor” (Tít. ZH 24.11.87, 49). /**para**: “O réu será intimado... para responder” (CPC, a. 296, § 2). “O preso foi intimado para entregar as armas” (Camilo: Cruz). ☆ **de**: “O querelante ou o assistente será intimado [cientificado] da sentença” (CPP, a. 391). “Se o recorrido for réu, será intimado do prazo na pessoa do defensor” (id., a. 588, § ún.). “Todos [os liticonsortes] devem ser intimados dos respectivos atos” [do processo] (CPC, a. 49).

**INTIMIDADE** s.f. ☆ **com, entre**: /**com**: “O orador sacro transpira intimidade com Deus” (Drummond, OADC, 116). “Eu não gostava mais do mar, perdera a intimidade com ele” (L. Luft, E, 65). “Belo mar [do RJ] com o qual... jamais tivera a menor intimidade” (Érico, Inc., 63). /**entre**: “Não devia haver nenhum tipo de intimidade entre freiras e alunas”

(L. Luft, E, 37). “Intimidade entre indivíduos que totalmente se desconhecem” (Gastão Cruis: Fernandes).

**ÍNTIMO** a., s.m. ☆ **de** (OBS.): Os (indivíduos) íntimos de alguém ou algo. “Naqueles tempos éramos todos mais íntimos das estrelas e da lua” (Érico, SC, 94). “Katherine [Mansfield] é dessa espécie de autores de quem a gente fica íntimo” (Quintana, VH, 73). “O menino quer a história, gosta da poesia, mas da poesia que é íntima do fato, que decorre da ação” (Rego, GM, 277). ☆ **OBS.** Cruz documenta um *íntimo com* de Castilho — “cantos graves, mais íntimos com a outra vida” —, paralelo a *intimidade com*, e harmonizável com *íntimos entre (si)* mas de que não encontrei exemplos.

**INTOLERANTE** a. **INTOLERÂNCIA** s.f.

☆ **a**: Alguém intolerante / sua intolerância à crítica. A intolerância à crítica é sinal de insegurança. “Regime intolerante à contradição” (Rui: Fernandes). “A intolerância dos donos do poder às greves” (Bisol, QCP, 105); donos do poder, intolerantes às greves. “Produto para crianças que sofrem de intolerância ao leite” (Tít. DS 7.3.88, 7); no texto: “crianças que, por intolerância ao leite de vaca, sofrem de diarreia crônica”.

☆ **contra**: Alguém intolerante / sua intolerância contra algo. “Só há uma espécie de intolerância que me parece justa: a intolerância contra a intolerância” (Érico, SC, 174); ser intolerante contra a intolerância. ☆ **(para) com (...em); em**: Intolerante / intolerância (para) com alguém (em algo). Intolerante (para) com os subalternos em questões de disciplina. A intolerância em aceitar opiniões contrárias à sua. /**em**: “Intolerante nos princípios de dignidade e na pureza dos costumes” (Aluísio Azevedo: Fernandes); intolerância nos princípios...

☆ **de** (com *intolerância*): Pessoas que “não amam a boêmia nem o vinho e embriagam-se por intolerância de si mesmos” (Bessa Luís, SF, 54); (intolerantes de si mesmos?); intolerância consigo mesmo.

**INTOLERÁVEL** a. ☆ **a**: Intolerável a alguém ou algo, que lhe é intolerável. Hipótese intolerável ao bom-senso, à

razão. “A idéia lhe era intolerável” (Érico, Inc., 70).

**INTRADUZÍVEL** a. ☆ **em, para:** Há quem considere a palavra *saudade* intraduzível em (ou para) outras línguas.

**INTRANSIGENTE** a., s. 2g. **INTRANSIGÊNCIA** s.f. ☆ **a:** “Não se mostrava... intransigente [contrário] à pacificação” (Menotti del Picchia: Cruz). ☆ **(para) com (...em); em:** Intransigente / intransigência (para) com alguém (em algo). Chefe intransigente com os seus subordinados (em questões de método, disciplina, honestidade). Pai intransigente (para) com os filhos no cumprimento de horários; sua intransigência com os filhos na disciplina. /**com:** “O horror à crítica, a intransigência com a censura, o ódio às oposições” (Rui: Fernandes). /**em:** “A vice-rainha..., intransigente em pontos de verossimilhança, quis que tudo tivesse a cor local” (Camilo: id.); intransigência em pontos de verossimilhança... “A intransigência do relator em aceitar a inevitável evolução do significado das palavras” (Lessa, MBLP, 18); relator intransigente em aceitar... ☆ **sobre, em:** “Imprevistamente, sobre a questão da consoada, minha mãe foi intransigente: não sairia dali” (V. Ferreira, A, 129); na questão da consoada, foi intransigente; sua intransigência sobre a (ou na) questão.

**INTRANSMISSÍVEL** a. ☆ **a:** Algo intransmissível a alguém, que lhe é intransmissível. “Este direito é intransmissível a herdeiros” (Nascentes, PR); é-lhes intransmissível. “Título bancário intransmissível a terceiros” (Fernandes).

**INTRANSPARENTE** a. ☆ **a:** “Nós não somos vazios, o que estamos é frustrados e intransparentes a nós mesmos” (O. Lopes, LD, 359).

**INTRÉPIDO** a. ☆ **diante de:** “Homem de ação, intrépido diante de qualquer perigo, [Ribeiro Couto] consentia em chorar nos seus versos” (Bandeira, AA, 285). “O marquês... firme e intrépido como os antigos romanos diante da morte” (Rebello da Silva: Aurélio).

**INTRIGA** s.f. **INTRIGADO**<sup>1</sup> a. ☆ **com:** Não querer intriga [enredo, complicação; desavença, indisposição] com ninguém.

“Intrigas com os Judeus” (Herculano: Cruz). Vive intrigado [desavindo, indisposto] com os colegas.

**INTRIGADO**<sup>2</sup> a. ☆ **com:** Alguém intrigado [curioso, desconfiado; preocupado] com algo. “O homem se mostrava... um tanto intrigado com um artigo meu” (Braga, RP, 147). “Políticos intrigados com a súbita mudança de tom nos discursos do presidente” (OESP 15.6.88, 3, 4. col.). “Ficou intrigado com semelhante conversa” (Fernandes, DSA).

**INTRÍNSECO** a. ☆ **a:** Uma coisa intrínseca a algo ou alguém, que lhe é intrínseca. A unidade intrínseca à obra de arte sobrepára a qualquer análise. “Características intrínsecas a uma realidade” (Chauí, I, 101). “A unidade intrínseca ao verdadeiro romance” (Monteiro, RTC, 37); unidade que lhe é intrínseca. “A vigência plena da prescrição é intrínseca ao Direito Penal moderno” (Edit. FSP 3.2.88).

**INTRODUÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** Introdução a (ou de) um estudo, a (ou de) uma história, disciplina, etc. /**a:** *Introdução ao estudo da filologia portuguesa* — título de dois livros, um do port. Manuel de Paiva Boléo (1946) e outro do bras. Serafim da Silva Neto (1956). *Introdução a Machado de Assis* (obra de Barreto Filho, 1947). *Introdução à literatura no Brasil* (obra de Afrânio Coutinho, 1959). /**de:** *Pequena introdução do desenvolvimento* (obra de Celso Furtado, 1980). ☆ **de...em:** “Introdução das primeiras idéias simbolistas no Brasil” (Amora, HLB, 124). “Da introdução da especulação na substância da arte nasceu toda a literatura realista” (Pessoa, PE, 149). “Recusava-se [Joan Robinson] a discutir a introdução em seus esquemas de variáveis que não fossem de natureza estritamente econômica” (Furtado, FO, 203). “A introdução em um poema de um trecho... que não tenha relação..., a introdução em um drama de uma cena em que... a ação pára ou não progride” (Pessoa, PE, 8). ☆ **sobre:** Uma “introdução [estudo introdutório] objetiva sobre o meio e sobre o homem do sertão” (Bosi, HCLB, 347). “Obra poética... com uma introdução sobre o anglo-germanismo” (Albino Forjaz: Cruz).



- INTRODUTOR** s.m. ☆ **de...em**: “Aires Barbosa é o introdutor do ensino do grego na Península” [Ibérica] (Figueiredo, HLP, 124). Não se justifica a omissão do nome de Caldre Fião, escritor gaúcho, “entre os introdutores do gênero [romance] na literatura nacional” (Guilhermino, HLRS, 141).
- INTRODUZIDO** a. ☆ **a, em**: Alguém introduzido a uma (ou numa) sala, num (ou a um) salão. “Introduzido à corte de Luís XVI por seu irmão” (Camilo: Cruz); introduzido na corte... “Introduzido o presidente ao salão nobre, teve início a sessão” (Fernandes); introduzido no salão nobre... ☆ **em**: “Modificações introduzidas [adotadas] na psicologia pelo progresso das ciências biológicas” (Anísio, EMM, 19).
- INTRÓITO** s.m. ☆ **a, de**: Intróito [entrada] a (ou de) algo. “Uma espécie de intróito ao ato de fé” (Castello, MLEC, 45). “São assim quase todos os intróitos da falsa felicidade” (Camilo: Aulete); intróitos à falsa felicidade.
- INTROJETADO** a. ☆ **em**: “São eles [os oprimidos] e ao mesmo tempo são o outro introjetado neles, como consciência opressora” (P. Freire, PO, 35).
- INTROMETIDO** a., s.m. ☆ **em**: Alguém intrometido em assuntos ou negócios alheios. “Não esteve o poeta [Manuel Bandeira] diretamente intrometido na revolução” [modernista] (E. Moraes: Bandeira, SPV, 156).
- INTROMISSÃO** s.f. ☆ **(de...) em**: O empréstimo é “a intromissão [introdução] de um elemento de um sistema estranho no sistema considerado” (Mattoso, ILIB, 76). “A intromissão [intercalação], em versos que se pretendiam naturais e espontâneos, de certas expressões, bolceios e cadências desconformes com o assunto” (Guilhermino, HLRS, 194). *Intromissão do antes no agora* (obra de Clóvis Assumpção, 1977).
- INTROSPE(C)ÇÃO** s.f. ☆ **em**: “Uma perfuração a pique, uma introspecção no tutano” (Torga, T.U., 108).
- INTRUSO** a., s.m. **INTRUSÃO** s.f. ☆ **em**: Um (indivíduo) intruso / sua intrusão nos negócios ou domínios alheios. “Essa idéia de serem intrusos na família” (Bessa Luís, SF, 54). “Intrusões da navegação estranha nos seus domínios” [dos portugueses] (Figueiredo, HLP, 20); navegantes intrusos em mares territoriais.
- INTUIÇÃO** s.f. ☆ **de**: Intuição [percepção direta, imediata] de algo (< intuir algo). “A intuição de todos os sentimentos humanos” (Bandeira, FP, 37). “Tenho a intuição [pressentimento] de que vai chover hoje” (Aurélio). ☆ **para**: “Um poeta de fina intuição para as artes plásticas” (Bandeira, AA, 71). ☆ **sobre**: Lirismo medieval português, “repositório de observações e intuições sobre o amor” (Figueiredo, HLP, 77).
- INTUITO** s.m. ☆ **de** (na loc. *com o* ou *no intuito de*): Escrever um livro com o (ou no) intuito [objetivo, fim] de ser útil aos estudantes. “Tolerar os trabalhos da vida presente, com o intuito dos prêmios da futura” (Moraes); no intuito dos prêmios... ☆ **quanto a** (ou *em relação a*): “O meu primitivo intuito, quanto a Caeiro, era de publicar... os *Poemas Completos*” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 127).
- INUMADO** a. ☆ **em**: Corpos inumados [sepultados] no cemitério, numa igreja. “À direita e à esquerda da abside, inumados em tumbas anônimas, os restos mortais... de 80.000 de *los caídos*” (Vellinho, RVM, 78). ☆ **sob**: “O que nela [literatura portuguesa] jaz inumado sob os séculos e as flutuações do gosto” (Figueiredo, HLP, 529).
- INUMANO** a. ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Inumano (para) com alguém (em algo).
- INUNDADO** a. ☆ **de, em**: Sala inundada de (ou em) luz; corpo inundado em (ou de) suor. / **de**: “A cidade de Lião... foi inundada de sangue dos mártires” (Camilo: Cruz); inundada em sangue... “A testa inundada de suor” (Rebello da Silva: Fernandes); inundada em suor. / **em**: “O cosmos inundado em luz” (Ladislau Batalha: id.); cosmos inundado de luz. ☆ **de, por**: “Roma... inundada de godos e hunos” (Vieira: id.); inundada por godos. “Campos... inundados pela cheia de janeiro” (Aquilino Ribeiro: id.); inundados da cheia de janeiro.

INÚTIL a. ☆ **a, para<sup>1</sup>** (...**para<sup>2</sup>**): Algo inútil a (ou para<sup>1</sup>) alguém, que lhe é inútil (para<sup>2</sup> algo). Anotações inúteis ao (ou para o) leitor. /**para<sup>1</sup>**: “É inútil uma coleção de armas para quem já não caça mais” (M. de Lurdes Teixeira: Cegalla, NG, 330); inútil a quem já não caça... “Para o homem prudente os conselhos são inúteis” (Prov.); conselhos são inúteis ao homem prudente. /**para<sup>2</sup>**: Conhecimentos inúteis (a alguém) para a (ou para vencer na) vida. “Todas as brutalidades eram inúteis para o fazerem mudar de resolução” (M. Lima: Cruz).

INUTILIZADO a. ☆ **para**: Homem inutilizado para o trabalho, atleta inutilizado para o esporte. “Vida inutilizada para todo o labor fecundo e honesto” (João Grave: Cruz).

INVADIDO a. ☆ **de, por**: Cidade invadida de (ou por) mendigos, turistas. “Sentia-se invadida de estranho desânimo que a acabrunhava” (Antero de Figueiredo: Fernandes); invadida por (um) estranho desânimo...

INVARIÁVEL a. ☆ **em**: *Lápis* é um substantivo invariável [inflexionável] em número. Adjetivos em -e são invariáveis em gênero. Alguém invariável nos seus hábitos, nas opiniões. “Avançava, invariável no rumo” (Euclides: Fernandes).

INVASÃO s.f. ☆ **de**: Invasão de terra(s), de domicílio, de propriedade alheia. ☆ **em**: “Invasão da liderança na visão popular do mundo” (P. Freire, PO, 182).

INVECTIVA s.f. ☆ **contra**: Invectiva [censura; apóstrofe acre; insulto] contra algo ou alguém. Invectivas contra a corrupção, contra os corruptos. “Invectiva contra os vícios” (Morais).

INVEJA s.f. ☆ **a, de**: Ter inveja a alguém, ter-lhe inveja; ter inveja de alguém. “Não se tem inveja a defuntos e apartados, senão a vizinhos e a chegados” (Prov.); não se tem inveja de defuntos...

INVEJADO a. ☆ **de, por**: “Riquezas invejadas dos maiores monarcas” (Mário Barreto: Fernandes); riquezas invejadas pelos monarcas. “Uma felicidade que me iluda a mim e seja invejada dos outros” (Camilo: Cruz); invejada pelos outros.

INVEJOSO a., s.m. ☆ **de**: Os (indivíduos) invejosos da felicidade alheia. Alguém “inveioso das glórias alheias” (E. C. Ribeiro, SG, 674).

INVENCÍVEL a. ☆ **a**: Homens “invencíveis às dores da enfermidade, aos tormentos dos tiranos... e a todos os contratempos da fortuna” (Teodoro de Almeida: Cruz).

INVENTÁRIO s.m. ☆ **de**: Fazer um inventário de bens e valores. “Inventário das malas” (Cecília, SPV, 183).

INVEROSSÍMIL a. ☆ **a, para**: Algo inverossímil a (ou para) alguém. “Li esta quadrinha inverossímil para muita gente” (Gastão Cruls: Fernandes).

INVERSÃO s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: Inversão de capital em negócios; inversão em imóveis (< inverter capital em negócios, em imóveis). /**de...em**: “Inversões de capital estrangeiro em empreendimentos no Brasil” (Prado Jr., RB, 120). “Inversões no país de capitais estrangeiros” (id., ib., 119). /**em**: “Capitais disponíveis à cata de inversão nos rendosos negócios coloniais” (id., ib., 241).

INVERSO a. ☆ **a, de (...em)**; **em**: Temperamento inverso [contrário] ao do irmão (em questões de arte e cultura). O ensino tradicional da língua materna tende a seguir um caminho inverso à direção do desenvolvimento lingüístico dos alunos. /**a**: “Um caminho inverso ao de Mallarmé” (Bosi, HCLB, 307). /**de**: “Segue vulgarmente processo inverso do daqueles” (Euclides: Fernandes); inverso ao daqueles. “Procedimento inverso do de Fernando e Isabel” (Camilo: Cruz); inverso ao de Fernando... /**em**: “Dois caracteres tão inversos em doutrinas políticas” (id.: Fernandes).

INVESTIDA s.f. ☆ **a, contra, sobre**: Um discurso de “investida ao depois duque d’Ávila” (Delfim Maia: Cruz); investida contra o duque... /**contra**: “Furiosa investida contra as primitivas instituições” (Sodré, HLB, 197); investida às instituições. “Apesar de suas contínuas investidas contra a literatura convencional, Lima Barreto não subestimava o poder da forma literária” (Gomes, ARB,



165). “Investida contra o inimigo” (Fernandes); investida ao (ou sobre o) inimigo. /**sobre**: “A ameaça de uma investida sobre a bela povoação de São Francisco” (Euclides: Fernandes). ☆ **em**: “A investida [tentativa de entrada] de Asterix no mercado brasileiro” (Tít. DS 9.1.88, 16).

**INVESTIDO** a. ☆ **de**: “Cidadão investido de uma tarefa ou [de] um comando” (Mattoso, MEOE, 11). Mortos insepultos, “investidos duma autoridade moral só concedida pela própria morte” (F. L. Chaves, EVRS, 137). “Homem ambicioso, amava acima de tudo a autoridade de que estava investido” (Ramalho). ☆ **em**: Capital estrangeiro investido [aplicado] em empreendimentos de risco. Dinheiro investido na bolsa (de valores). “Deputado ou Senador investido no cargo de Ministro de Estado, Governador de Território, Secretário de Estado...” (CB 88, a. 56, I). “Ter poder não pode ser simplesmente estar investido em algum cargo” (J. U. Ribeiro, P, 14). Associações profissionais “investidas nas prerrogativas definidas em lei” (CLT, a. 512). Juízes “investidos na administração da Justiça do Trabalho” (id., a. 669).

**INVESTIDURA** s.f. ☆ (**de...**) **em**: Investidura (de alguém) em algum cargo, função ou posto. “Recebeu a investidura num poder novo” (Castilho: Cruz).

**INVESTIGAÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre** (e sin.): A grande arte acaba sendo, de uma forma ou outra, uma investigação da (ou sobre a) condição humana. /**de**: “Investigação de corrupção tem novo Delegado” (Tít. OG 3.2.88, 3). /**sobre** (e sin.): “As investigações sobre irregularidades na distribuição de verbas das prefeituras” (OG 3.2.88, 3). “A investigação sobre o assassinato de sete rapazes em Embu” (Subtít. FSP 3.2.88, 18). “As investigações da Polícia Federal sobre as irregularidades podem prosseguir” (Edit. JB 17.1.88). “A investigação acerca do problema da identidade” (F. L. Chaves, EVRS, 115). ☆ **em**: Investigação em algo. *Sumário das investigações em sanscritologia* [...] (obra de Guilherme A. de Vasconcelos, séc. XIX).

**INVESTIMENTO** s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: Investimento de capital (em reformas, na agricultura). /**em**: “A taxa de câmbio... inviabilizava os investimentos nas atividades produtivas ao mercado interno” (Furtado, FO, 195). “Investimentos em energia elétrica continuam sendo prioritários para o País” (Edit. OG 24.5.88). “Cai o investimento em tecnologia” (Tít. FSP 3.2.88, 33). “Fundo de Investimentos Privados no Desenvolvimento da Amazônia — FIDAM.”

**INVETERADO** a., s.m. ☆ **em**: Os (indivíduos) inveterados no vício, no crime, na contravenção.

**INVIOLÁVEL** a. ☆ **a**: Epiderme grossa, curtida, inviolável [impermeável] à água. ☆ **por**: “Os Deputados e Senadores são invioláveis por sua opiniões, palavras e votos” (CB 88, a. 53).

**INVISÍVEL** a. ☆ **a, para**: Realidade invisível a (ou para) olhos inexperientes. “Eclipse invisível aos habitantes do sul do Brasil” (Fernandes). “Viste o invisível para todo o mundo” (Camilo: Fernandes).

**INVOCAÇÃO**<sup>1</sup> s.f. ☆ **a**: “Invocação à mulher única” (poema de Vinícius, AP, 41). “Invocação ao anjo da poesia” (poema de Gonçalves de Magalhães). “O coração expandiu-se-lhe em invocações veementes à Virgem dos céus” (Camilo: Cruz). ☆ **de**: Invocação [alegação] de desconhecimento da lei (< invocar desconhecimento...). Invocação de razões, de motivos, etc. “A invocação de uma causa falsa será tida por não escrita” (CCP: Aulete).

**INVOCADO**<sup>1</sup> a. **INVOCAÇÃO**<sup>2</sup> s.f. ☆ **por, com**: Alguém invocado [impressionado, preocupado] / sua invocação por (ou com) algo. “Uma tarde meu primo Antônio Bandeira, igualmente invocado pelo estranho nome, não se conteve...” (Bandeira, SPV, 28); invocado com o estranho nome...

**INVOCADO**<sup>2</sup> a. **INVOCAÇÃO**<sup>3</sup> s.f. ☆ **com**: Uma pessoa invocada [emburrada, implicada] com alguém. Ter invocação [birra, implicância, antipatia] com alguém.

**INVULNERÁVEL** a. **INVULNERABILIDADE** s.f. ☆ **a**: Alguém invulnerável / sua invulnerabilidade a críticas, a maledicências. “Amava subjugar as criaturas, tanto como ser invulnerável a toda espécie de encantos que elas representavam” (Bessa Luís, SF, 102); invulnerabilidade aos encantos. “A herança, de pai a filho, que traz o patrimônio invulnerável à crítica e ao escárnio” (Faoro, MA, 209).

**IRA** s.f. ☆ **contra**: “Sentia contra ela [mulher] uma ira profunda” (Bessa Luís, SF, 146). “O ódio ao mal é amor do bem, e a ira contra o mal, entusiasmo divino” (Rui: Cegalla, NG, 301).

**IRADO** a. ☆ **com, contra**: Pai irado com o filho desobediente. Homem irado com (ou contra) os desordeiros, “irado contra o seu suposto amigo” (Camilo: Fernandes); “irado contra esse escândalo” (id.: Cruz). “Mostrava-se irado contra a indecência de certas criaturas” (Bessa Luís, SF, 222).

**IRMANADO** a. ☆ **a, com (...em); em**: Uma pessoa irmanada a (ou com) outra (em algo), irmanada com os colegas no mesmo ideal. Homem irmanado aos (ou com os) oprimidos na luta pela justiça social. /**a...em**: “Ter o gosto de ver irmanado nos defeitos o meu ao seu trabalho” (Rui: Cruz). /**com**: “A Câmara irmanada com o senado” (id.: id.). “Vivia irmanado com os piores elementos da localidade” (Fernandes). /**em**: Garrett e Herculano, “diferentes no talento mas irmanados nos propósitos” (Torga, T.U., 86). “Lobos e cordeiros irmanados no mesmo destino” (id., B, 127). Homens “irmanados nas alegrias e nas dores da vida em comum” (Afonso Arinos: Fernandes).

**IRMÃO** a., s.m. ☆ (**de<sup>1</sup>...**) **em, de<sup>2</sup>**: Irmão (**de<sup>1</sup>** alguém) em algo. Irmão **de<sup>2</sup>** (ou em) crença, em (ou **de<sup>2</sup>**) ideais. /**de<sup>1</sup>...em**: “Os sectários de Mafoma [Maomé], irmãos em crença e em raça dos mouros d’África” (Herculano: Cruz). /**de<sup>2</sup>, em**: “Seu irmão de ideais” (Fialho de Almeida: Fernandes); “meus irmãos em doutrinas” (Garrett: id.). “Os dois contendores são revolucionários, irmãos na ação e no ideal” (Humberto de Campos: Cruz).

**IRONIA** s.f. ☆ **a, contra**: “A ironia ao heroísmo” [em *O tempo e o vento*] (F. L. Chaves, EVRS, 134). “Não é pequena... a ironia deste livro contra a ‘grandeza’ de inúmeros fatos e homens do Brasil” (Ed. Globo, apresentação de Érico, Inc.).

**IRÔNICO** a. ☆ **com**: “O Cícero em vida nunca foi irônico comigo” (Érico, Inc., 312).

**IRRADIADO** a. ☆ **de**: Calor irradiado da lareira, (fig.) de uns olhos. “Gênero... inteiramente irradiado do quadro dos valores literários: a novela de aventuras” (Figueiredo, HLP, 145).

**IRRECONCILIÁVEL** a. ☆ **com, entre**: Atitude irreconciliável com um ideal de vida. O presente irreconciliável com o passado; presente e passado irreconciliáveis entre si. Homens “irreconciliáveis uns com os outros” (Afrânio Peixoto: Fernandes); irreconciliáveis entre si.

**IRREDUTÍVEL** a. ☆ **a (...em); em**: Um pintor irredutível (nas suas pinceladas, nos coloridos) a um modelo acadêmico. Homem irredutível (ao bom-senso) em suas pretensões. /**a**: “O homem real concreto na sua ‘vivência’ irredutível à observação exterior” (Meyer, SE, 22). “Uma certa inocência de coração [em Aluísio Azevedo, romancista], irredutível à realidade” (Gomes, ARB, 127). “Obra irredutível ao mundo circundante” (Trigueiros, NP, 121). “Fração... irredutível a uma forma mais simples” (Fernandes). /**em**: “Um tipo... irredutível no culto dos seus instintos” (Agripino Grieco: Cruz). ☆ **em**: Elemento lingüístico irredutível [que não se pode reduzir, indecomponível, indivisível] em unidades menores.

**IRREGULAR** a. **IRREGULARIDADE** s.f. ☆ **em**: Palavra irregular na flexão; irregularidade na flexão. “A irregularidade na entrega da revista fê-la perder muitos assinantes” (Aurélio).

**IRRESIGNÁVEL** a. ☆ **a**: Alguém irresignável a algo. “Mostrou-se irresignável à perda do neto” (Aurélio).

**IRRESOLUTO** a. **IRRESOLUÇÃO** s.f. ☆ **em**: Homem irresoluto [hesitante] / sua irresolução nas decisões; irresolução



em decidir, em optar com firmeza. Alguém irresoluto no que fazer. “Sua irresolução em negócio de tal gravidade” (Fernandes).

**IRRESPONSÁVEL** a. **IRRESPONSABILIDADE** s.f. ☆ **de, em, por:** Alguém irresponsável [não responsável] / sua irresponsabilidade [não responsabilidade] de, em (ou por) algo. /**de:** “Homem que se crê irresponsável de seus escândalos” (Camilo: Fernandes); irresponsável pelos escândalos; sua irresponsabilidade dos (ou pelos) escândalos. /**por:** “Antes... as declarei irresponsáveis pelos defeitos” (Rui: id.); irresponsáveis dos defeitos; sua irresponsabilidade deles ou por eles.

**IRREVERENTE** a. **IRREVERÊNCIA** s.f. ☆ **a ou para, (para) com (...em); em:** Alguém irreverente à (ou para (com) a) autoridade (nas suas atitudes). Poeta irreverente (para) com os poderosos em seus epigramas, em suas sátiras. Homem irreverente nas declarações, nas atitudes. /**a:** “Irreverência à jurisdição apostólica” (E. C. Ribeiro: Fernandes). “A irreverência à lei e a insensibilidade à vergonha” (Rui: Cruz). /**para:** “Um artigo... irreverente para a Universidade” (Trindade Coelho: id.). /**(para) com:** Alguém “irreverente para com as coisas sagradas” (Fernandes); “irreverente com as senhoras” (id.).

**IRRITADO** a. **IRRITAÇÃO** s.f. ☆ **com:** Irritado com algo, com alguém. “Eu estava irritado com a situação política e social do Brasil” (Érico, SC, 280); minha irritação com a situação política... “Os portugueses e os lusófilos andam muito irritados com os criadores de uma *língua brasileira*” (Bandeira, AA, 238). “Duas mulheres, irritadas com a sovinice do velho” (Coelho Neto: Fernandes); irritação com a sovinice... “Irritado com semelhante ordem que considerou injusta” (Camilo: Cruz); irritação com (ou contra) semelhante ordem... ☆ **contra:** “A mulher... irritada contra o marido que a fizera descer sem motivo” (Saramago, OQ, 47). “Padre eternamente irritado contra mim” (Camilo: Cruz); a irritação do padre contra mim (ou comigo). “Crescia a irritação dos liberais contra os conservadores” (L. Viana Filho: Fernandes); a irritação com os

conservadores; os liberais irritados contra (ou com) os conservadores. ☆ **de, por:** Alguém irritado de (ou por) se ver preterido. /**de:** “Os músicos irritados de se verem assim esbulhados do direito de cantar” (Camilo: Cruz); irritados por se verem...; na irritação de (ou por) se verem esbulhados daquele direito. /**por:** “Caça ao galicismo, herança colonial do nacionalismo luso irritado pela invasão de Junot” (Bandeira, AA, 240)

**ISCADO** a. ☆ **de:** “Iscado [contaminado] de peste”, (fig.) iscado [eivado] “de heresias” (Aulete).

**ISENTO** a. **ISENÇÃO** s.f. ☆ **de:** Cidadão isento [desobrigado] / sua isenção do serviço militar. “As mulheres e os eclesiásticos ficam isentos do serviço militar obrigatório em tempo de paz...” (CB 88, a. 143, § 2º). “Quem pode dizer que está isento [livre] de culpa em nosso mundo apequenado pelas comunicações sob os olhos de uma juventude acesa de indignação moral?” (D. Ribeiro, EI, 56); quem pode alegar isenção de culpa... “Mas o bom, mesmo, são os adjetivos, / Os puros adjetivos isentos de qualquer objeto” (Quintana, AHS, 100). A ficção de Érico Veríssimo, “isenta de romantismo e também de demagogia” (F. L. Chaves, EVRS, 122). “Motivos melódicos... tão isentos de rebusca como de vulgaridade” (Bandeira, AA, 89). “Cinco anos de isenção [dispensa, desobriga] de impostos municipais” (Érico, Inc., 64); cinco anos isentos de impostos. ☆ **(para) com (...em); em:** Isento / isenção (para) com alguém (em algo). Professor isento / sua isenção (para) com os alunos nos julgamentos, na avaliação, na atribuição de notas e conceitos. Crítico isento [imparcial] em suas opiniões; demonstra isenção [imparcialidade] em suas críticas.

**ISÓCRONO** a. ☆ **com:** Uma coisa isócrona [sincronizada] com outra. “A cronologia não pode ser exatamente isócrona [coincidente temporalmente] com a moda literária” (Afrânio Peixoto: Cruz). “Um coração pulsava, talvez a essa mesma hora, isócrono [no mesmo compasso] com o seu” (José de Mesquita: Aurélio).

**ISOLADO** a. **ISOLAMENTO** s.m. ☆ **de, entre:** Alguém isolado / seu isolamento

de tudo e de todos. Pessoas isoladas / seu isolamento umas das outras ou entre si. /**de**: “Todas as antigas civilizações — por mais isoladas umas das outras no tempo e no espaço — sempre começaram descobrindo três coisas: a poesia, a bebida e a religião” (Quintana, CH, 156); por mais isoladas entre si... “Inovações arquitetônicas que não se verificam isoladas de outras inovações” (Freyre, MHMM, 163); isolamento entre inovações em campos diferentes. “Um

desses médicos do interior, meio rude, que vive isolado de nossa grande civilização carioca” (Braga, PM, 26); seu isolamento da civilização carioca. /**entre**: “Intercâmbio energético poria fim a isolamento entre latino-americanos” (Tít. JB 16.7.88, 13); latino-americanos isolados uns dos outros, isolados entre si.

ISONOMIA s.f. ☆ **entre**: Isonomia entre os funcionários dos três poderes. Isonomia salarial entre os funcionários das fundações e os das autarquias federais.



# J

**JACTÂNCIA** s.f. **JACTANCIOSO** a. ☆ **de:** A jactância / alguém jactancioso de sua linhagem, de suas posses. Homem jactancioso de entender de psicologia. “Jactância de entender de medicina” (Castilho: Aulete); jactancioso de entender de medicina.

**JEITO** s.m. ☆ **de** INF: Jeito [modo] de caminhar, de falar e escrever, de sorrir. “Eu não achava jeito [meio, ocasião] de tocar no caso” (José Américo de Almeida: Fernandes). “O demônio... não leva jeito de nos querer largar” (Rebelo da Silva: id.). ☆ **em** (na loc. *dar um jeito em*): [submeter à disciplina:] O novo professor deu um jeito na turma indisciplinada. [arranjar, arrumar:] “Dê um jeito nesta sala, que está toda desarrumada” (Aurélio). [consertar, reparar:] “Dei um jeito na televisão” (id.). ☆ **para** (PRED): Ter ou levar jeito [propensão, queda] para algo, para a música, para a arte ou para as ciências; jeito para músico, para médico, para líder. Ter jeito [capacidade, habilidade] para (fazer) algo. “Se ele tivesse tanto jeito para o latim como tem para isso...” (V. Ferreira, A, 29). “O rapaz não tinha mesmo jeito para político” (J. Amado, GCC, 69). “Ele não leva jeito para desenhar, leva muito para música” (Aurélio).

**JEITOSO** a. ☆ **para:** Alguém jeitoso [hábil] para (fazer) algo. Rapaz jeitoso para (fazer) qualquer trabalho delicado (cf. Fernandes). “Moça jeitosa para lidar com crianças” (Fernandes).

**JEJUNO** a. ☆ **em:** Alguém jejuno [ignorante, leigo] em algo. Político jejuno

em psicologia das massas, em teorias econômicas.

**JEREMIADA** s.f. ☆ **contra:** “Uma jeremiada contra as desordens morais dos colonos” (Figueiredo, HLP, 257).

**JOGADO** a. ☆ **(de...) a, para:** Algo jogado (da janela) à (ou para a) rua. /**a:** “SOS às avessas/ Cada poema é uma garrafa de naufragos jogada às águas... Quem a encontrar, salva-se a si mesmo” (Quintana, PMT, 24). “A minha flauta joguei-lhes — um osso, jogado a dois cães” (Cassiano, PC, 576). “Jogada aos crocodilos” (Tít. ZH 8.3.88, II Cad., 4). /**de:** “Três cadáveres jogados do viaduto somem no rio” (id. 9.3.88, 46). ☆ **contra, em, sobre:** Objeto jogado contra (ou em, sobre) alguém. Bola jogada contra a (ou na) parede. Livro jogado sobre a (ou na) mesa. Culpa jogada sobre (ou em) alguém. /**em:** Velho brinquedo, “posto na lata de lixo (ou jogado na cloaca)” (Érico, SC, 66). “E vieram também sereias de além-mar jogadas pela ressaca nos aterrados da Gamboa” (Bandeira, P, 186). /**sobre:** “A rosa de ninguém, a rosa anônima/ que aparece jogada sobre o túmulo/ do desconhecido, todas as manhãs” (Cassiano, PC, 515); aparece jogada no túmulo...

**JOGO** s.m. ☆ **com, contra, entre:** Um jogo [competição, partida, prélio] de futebol do Flamengo com (ou contra) o Vasco; jogo entre Vasco e Flamengo. ☆ **com, entre:** “Jogos [diversões] com companheiras do seu tamanho” (Bessa Luís, SF, 69); jogos entre companheiras.

**JORNADA** s.f. ☆ **a ou para, até (a); por:** Jornada [marcha, caminhada, viagem;

peregrinação...] a (ou para, até; por) algum lugar. /**a**: *Jornada às cortes do Parnaso* (obra de Diogo de Sousa, 1794). *Itinerário da jornada à Terra Santa* (obra de Paulo de Portalegre, 1510). /**para**: “A nova vereda encurtava... a jornada para Monte Santo” (Euclides: Fernandes). /**até (a)**: “A jornada até àquele penedo agreste... oferece pormenores que ferem a atenção de quem nunca cruzara antes por ali” (Vellinho, RVM, 110-1). /**por**: “Empreender uma jornada de exploração pelos sertões de África” (Rebello da Silva: L. Freire, v. *empreender*). *Jornadas pelo mundo* (obra do Conde de Arnoso, 1895). ☆ **em**: *Jornadas no oriente* (obra de Urbano Tavares Rodrigues, 1956). *Jornadas na Europa* (id., 1958). ☆ **contra / a favor de, por**: Jornada [campanha] contra o vício do fumo. “Jornada pelo direito à vida vai unir Colômbia” (Tit. ZH 2.6.88, 21). “As jornadas [empresas, expedições] que seus passados fizeram contra a Pérsia” (Diogo do Couto: Moraes). ☆ **sobre**: “Jornada [seminário, encontro] sobre nutrição humana” (Tit. ZH 8.4.88, 39); “I Jornada Estadual sobre Tecnologia de Alimentos e Nutrição Humana” (Universidade de Passo Fundo, RS).

JOVEM a., s.m. ☆ **de**: (Alguém) jovem de espírito, embora velho de corpo. ☆ **para**: (Alguém) jovem para um cargo.

JUBILADO a., s.m. JUBILAÇÃO s.f. ☆ **em**: (Mestre) jubilado [aposentado, emérito] no cargo de professor titular. “Está pleiteando sua jubilação [aposentadoria honrosa] no cargo de catedrático de medicina” (Fernandes). “Voltam à carga os carapeteiros jubilados [eméritos, experientes] na especialidade, para me assacarem a confissão de velhice, doença e invalidez” (Rui: Fernandes).

JÚBILO s.m. JUBILOSO a. ☆ **com, de, por**: Júbilo / jubiloso com a (ou da, pela) boa notícia. /**com**: “Não pareces muito jubiloso com o resultado do negócio” (Fernandes); pouco júbilo com o resultado... /**de**: “Todos o cercam em vivório, jubilosos da nova” (Fialho: Fernandes); o júbilo da nova... /**por**: “E os tambores ressoaram a noite inteira, jubilosos pelo êxito” (Cascudo, S, 119); muito júbilo pelo êxito.

JUDIAÇÃO JUDIARIA s.f. ☆ **com**: Judiação ou judiaria com animais, com pessoas, com crianças. “Deus do céu via a judiação que estavam fazendo com ela” (Lins do Rego: Fernandes). “Judiaria com crianças eu não admito” (Nascentes, PR).

JUIZ s.m. ☆ **de**: Juiz de indigentes. Juiz de casamento. “Juiz da guerra, o fim dela” (Prov.). ☆ **em**: “Ninguém é bom juiz em causa própria” (id.). “Um cego não pode ser juiz em cores” (id.). “Juizes sem apelo na verificação de poderes” (Rui: Cruz).

JUÍZO s.m. ☆ **sobre (e sin.)**: Emitir um juízo sobre algo ou alguém. “Um juízo diferente sobre aquela sublevação” (Érico, SC, 168), “um juízo claro sobre aquele cidadão” (id., Inc., 109). “Juízo sobre a obra de José Veríssimo” (A. Lins, MS, 378). “O juízo da posteridade... sobre autores e livros” (A. A. Lima, EL, 220). “A inevitável insuficiência dos juízos estranhos sobre uma literatura” (J. O. Oliveira, PLP, 122). “Juízos acerca da educação moral e da ética dos príncipes governantes” (Figueiredo, HLP, 272). “Dava ouvidos a toda a espécie de juízos a seu respeito” (Bessa Luís, SF, 205); juízos a respeito dela (ou sobre ela). “Meu juízo em relação a um movimento político” (Rui: Fernandes).

JULGAMENTO s.m. ☆ **de**: Julgamento de algo ou de alguém. Julgamento de uma ação, de um réu. “Julgamento prévio da ação penal” (Aurélio). ☆ **de... perante**: “Julgamento do Prefeito perante o Tribunal de Justiça” (CB 88, a. 29, VIII). “Os Deputados e Senadores serão submetidos a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal” (id., a. 53, § 4º). ☆ **sobre (e sin.)**: Atitudes depreciativas em relação aos dialetos traduzem julgamentos sobre os falantes e não sobre a sua fala. “Um julgamento favorável sobre o poeta” (Sodré, HLB, 88). “Um crítico vale o que valem os seus julgamentos sobre as obras que analisa” (A. A. Lima, EL, 202). “Revisão de julgamentos sobre a Rússia” (Corção, DO, 177). “Julgamento de Deus acerca dos homens” (Aulete, v. *sentença*).

JUNCADO a. ☆ **com, de**: Terreno juncado de (ou, menos us., com) flores.



**JUNÇÃO** s.f. ☆ **de** (...a, **com**); **a, com, entre**: Junção de elementos uns aos (ou com os) outros. /**de**: “Junção de tropas, exércitos” (Moraes). /**a**: “A junção ao todo já está completa” (Nascentes, PR). /**com**: “A junção com a Central é em Três Rios” (id., ib.). “Voluntários monarquistas que fizeram junção com as forças do general Lima e Silva” (João Ribeiro: Cruz). /**entre**: “Junção malsoante entre dois termos” (Rui: Fernandes). ☆ **de... em; em... de**: Junção de partes num todo. “A atual junção num mesmo volume das investigações referentes quer aos Autos quer às Cartas” [de Camões] (O. Lopes, LD, 123).

**JUNGIDO** a. ☆ **a**: Boi jungido ao arado. Animais jungidos à carruagem, ao coche. “O personagem é o produto do ar e do solo, como a planta — doutrinava Zola, jungido à filosofia científica pela qual se orientava” (Gomes, ARB, 129). “Foi ele [o meio] afeiçoado às normas sociais; como que disciplinado pelo homem, jungido também ao carro material, de rusticidade acentuada” (Sodré, HLB, 15).

**JUNTADA** s.f. ☆ **de** (...a); **a**: Juntada de documentos (aos autos). Junta de peças (a um processo). “Prazo de 10 (dez) dias, contados da sua juntada aos autos” (CPC, a. 390); a juntada do documento aos autos.

**JUNTAMENTE JUNTO**<sup>1</sup> adv. ☆ **com**: “Convidou-o para almoçar..., juntamente com o seu intérprete” (Érico, Inc., 64); almoçou junto com o intérprete. “O latim popular... foi assimilado juntamente com toda a cultura dos romanos” (Figueiredo, HLP, 31); foi assimilado junto com a cultura... “Vim juntamente com ele” (Nascentes, PR); junto com ele.

**JUNTO**<sup>2</sup> adv., a. ☆ **a, de**, (OBS.): Estar junto a (ou de) algo ou alguém. /**a**: “Era Maria, junto à correnteza,/ Lavando as roupas de Jesus Menino” (Quintana, P, 16); junto da correnteza. “Junto à púrpura os tons mais ricos esmaecem” (Bandeira, P, 115). “Àquela hora Sinhá Vitória devia estar na cozinha, acocorada junto à trempe” (Graciliano, VS, 61); junto da trempe. “O pequeno junto ao bom fica maior, e junto ao mau fica pior” (Prov.) /**de**: “Esgueirou-se até

junto da pia de água benta” (Graciliano, VS, 116); junto à pia de água benta. “Junto do tanque de lavar roupa costumava ficar uma bacia grande de enxaguar” (Sabino, ME, 25); junto ao tanque... “E tu bem juntinho/ Do meu coração...” (Quintana, P, 61). ☆ **com** (OBS.): O rapaz saiu junto com a namorada. “Apresentou-se no baile junta (OBS.) com o namorado” (Nascentes, PR). “Bem junto com a rua o mundo acabava./ Rodava a ciranda no meio do mundo...” (Quintana, P, 28).

☆ **OBS.** 1) Combinado com **a** ou **com**, usa-se hoje como invariável, adv. portanto. Flexões adjetivas como “a barateza, junta à utilidade” (Castilho: Cruz), “substantivos juntos com conjunção ou sem ela” (Madureira: id.), filha “junta com o pai” (José Américo de Almeida: Fernandes) soam a arcaísmo. 2) O contraste **a/com** corresponde a ‘ligação, proximidade’/‘companhia’; **de** surgiu posteriormente, por analogia ou influência de ‘perto de, ao lado de’ (cf. Nascentes, PR).

**JURADO** a. ☆ **a**: Amor jurado, fé jurada a alguém. “A fé jurada aos governadores do reino” (Camilo: Cruz).

**JURAMENTO** s.m. ☆ **de** (...a); **a**: Juramento de fé (de amor, de fidelidade...) a alguém; juramento a Deus. Juramento de ser fiel, de servir à pátria. Juramento à Bandeira. “Ouve o juramento que faço de acender as tochas do enterro no dia da sua vingança” (Rebello da Silva: Aulete).

**JURISDIÇÃO** s.f. ☆ **em, sobre**: Jurisdição em (ou sobre) um território. /**em**: “A Real Mesa Censória, com jurisdição exclusiva em tudo o que pertencesse ao exame, aprovação e reprovação dos livros” (Ramalho). /**sobre**: “Tinha superior jurisdição sobre outras capitanias privadas” (João Ribeiro: Cruz). “Os que têm jurisdição [poder] sobre o papel não a têm sobre a alma” (Vieira: Aulete). ☆ **para**: “Nós que só temos jurisdição e autoridade para votar os louvores literários” (Latino Coelho: id.).

**JUS** s.m. ☆ **a** (nas loc. *fazer jus a* e, menos us., *ter jus a*): Ele fez jus a [mereceu] todos os elogios que recebeu. “Chamavam-lhe ‘a santa’, e fazia jus ao título”

(Machado de Assis: Aurélio). “Entre os 54 com quem tratei, nem todos teriam jus à qualificação de notabilidade” (Afonso Celso: Cruz). ☆ **de**: “Na faculdade... de resolver a eliminação do trono, envolvido está o jus [o direito] de a ventilar e debater” (Rui: Fernandes). “Ele Diabo tinha jus antiquíssimo de desesperar toda a gente” (Herculano: Aurélio).

**JUSTAPOSIÇÃO** s.f. ☆ **de** (...a); **a**: Justaposição de elementos (uns aos outros). “A justaposição do nome do antigo conspirador a um título de jornal” (Sodré, HLB, 124). “A justaposição ao solo ficou defeituosa” (Nascentes, PR).

**JUSTAPOSTO** a. ☆ **a**: Uma coisa justaposta a outra, que lhe é justaposta. Uma oração adjetiva justaposta a um substantivo. Alcinha justaposta a um nome próprio de pessoa.

**JUSTIÇA** s.f. ☆ **a**, (**para**) **com** (...em); **em**: (Fazer) justiça a alguém (em algo), fazer-lhe justiça [tratar com equidade]. Justiça aos (ou para) com os pobres e humildes na distribuição de benefícios sociais. /**a**: “Justiça aos aposentados” (Tít. art. Carrión Jr.: CP 25.5.88, 4). /**para com**: “Há uma justiça para com as idéias, como existe uma justiça para com os homens” (A. A. Lima, EL, 44). “Justiça para com Deus, justiça para contigo mesmo e justiça para com o próximo” (Figueiredo, HLP, 278). “Justiça para com os meus sentimentos” (Rui: Fernandes). /**com**: “O justo meio consiste em justiça conosco e com o próximo” (Camilo: Cruz). /**em**: Justiça no julgamento. ☆ **sobre**: Fazer justiça sobre [tratar com rigor; punir] alguém. “Fazei justiça sobre os senhores a quem servimos na terra” (Pê Manuel Bernardes: id.).

**JUSTICEIRO** a. ☆ (**para**) **com**: Ser justiceiro (para) com alguém. “Destemido da ira de tão poderoso homem, Malagrida conjurou-o... a ser justiceiro com seu povo” (Camilo: Cruz); conjurou-o a ser justiceiro para com seu povo.

**JUSTIFICAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Justificação de algo, de suas ações, de atitudes, de

gastos, etc. Justificação [descriminação, inocentação] de alguém. ☆ **para**: Justificação para (fazer) algo. “Não há justificação vernácula... para a anteposição desse *o* ao *que* nas interrogações” (Rui: Fernandes) (OBS.). ☆ **OBS.** Posição purista numa época em que se condenava o reforço do *que* interrogativo: *o que* (O que dizem?), em lugar de simplesmente *que* (Que dizem?). ☆ **sobre**: *Justificação* [explicação justificativa] *dos portugueses sobre ação de libertarem seu reino da obediência de Castela* (obra de Antônio Carvalho de Parada, 1643).

**JUSTIFICADO** a. ☆ **de**: Alguém justificado [inocentado, desculpado] de algo. Homem justificado de seus erros e enganos, justificado do crime que praticou.

**JUSTIFICATIVA** s.f. ☆ **de**, **para**: Dar uma justificativa [razão; desculpa] de (ou para) seus atos. Qual a justificativa de (ou para) seu atraso? /**para**: “Há uma sólida justificativa para a adoção de classificações tipológicas” (Mattoso, ILIB, 168). “Não há justificativa para a convocação de uma rede nacional ou estadual para esse fim” [de propaganda eleitoral] (Edit. FSP 16.5.88).

**JUSTIFICATIVO** a. ☆ **de**: Uma coisa justificativa de algo. “Uma razão justificativa da sua curiosidade” (Camilo: Fernandes). “Textos justificativos da doutrina da obra” (Cândido de Figueiredo: id.).

**JUSTO** a. ☆ (**para**) **com** (...em); **em**: Homem justo (para) com alguém (em algo). Professor justo (para) com os alunos na atribuição de notas e conceitos. Crítico justo (para) com os autores em suas apreciações de obras literárias. /**em**: “O próprio [José] Veríssimo, tão justo em assinalar a precariedade da literatura brasileira colonial” (Sodré, HLB, 4). ☆ **em**: Justo [exato, preciso] em algo. Declaração justa nos seus termos. “Discurso... justo nas inflexões, certo nas pausas, expressivo na mímica” (Antero de Figueiredo: Fernandes).



# L

**LABUTA** s.f. ☆ **para** ÍNF: Labuta para obter justiça, para sustentar a família.  
 ☆ **por**: Labuta pela justiça, por uma vida digna, pelo sustento da família. “Trabalho... labuta pela vida” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**LAÇO** s.m. ☆ **com, entre**: Laço [ligação, relação; aliança, vínculo] com alguém, entre pessoas. /**com**: “Nenhum laço com o meio” (Sodré, HLB, 3); laços entre a literatura e o meio. “Fortaleceu [o gaúcho] laços afetivos muito íntimos com o pequeno mundo da província” (Guilhermino, HLRS, 174); laços entre ele e o pequeno mundo provinciano. “Rotos os laços com a natureza, rotas *ipso facto* nossas relações conosco mesmos e com o Criador” (A. A. Lima, EL, 128); os laços entre nós e a natureza, entre a criatura e o Criador. /**entre**: “Eram tão tênues os laços entre o conde e o conde... e entre estas diversas categorias” (Herculano: Fernandes).

**LACUNA** s.f. ☆ **entre**: Lacuna entre teoria e prática. Como preencher a lacuna entre o nosso avanço tecnológico e o nosso atraso espiritual e moral?

**LADEADO** a. ☆ **de, por**: Portão ladeado de (ou por) duas guaritas. Arrombador ladeado de (ou por) dois policiais. Homem “ladeado de aduladores” (Moraes); ladeado por aduladores.

**LAMENTAÇÃO** s.f. **LAMENTO** s.m. ☆ **de**, (mais us.) **por**: Lamentação/lamento de uma perda, de um prejuízo (< lamentar uma perda, um prejuízo); lamentação por uma perda, por um prejuízo. “Deixe de lamentação por uma coisa tão

insignificante” (Fernandes). “Lamento pela cidade perdida” (Cecília, OQ, 25).

**LANÇADO** a. ☆ **a, contra, em, sobre**: Redes lançadas ao (ou no) mar. Ar dos pulmões lançado à (ou na) atmosfera. Bola lançada à (ou contra a, na) parede. Corpo lançado sobre o sofá, sobre a cama. Fardo lançado sobre os (ou aos, nos) ombros de alguém. /**a**: “A vida humana lançada às mais degradantes condições da miséria, da humilhação e da loucura” (Bosi, HCLB, 362). “Espasmo criador — réplica humana da semente vegetal lançada à terra” (Torga, T.U., 137). “Os nomes lançados à arena partidária... não estão à altura da extraordinária tarefa” [de prefeito do RJ] (Edit. JB 16.7.88). ☆ **para** (PRED): Nomes lançados para a prefeitura, para concorrerem à prefeitura. Político lançado para (ser) prefeito.

**LANÇAMENTO** s.m. ☆ **de (...a, em)**: Lançamento de redes (ao mar). “O lançamento de detritos nos rios diminui a fauna ictiológica” (Aurélio, v. *diminuir*). “Lançamento de modas de mulher em cidades do Nordeste” (Freyre, MHMM, 46). ☆ **de (...contra)**: Lançamento da bola (contra a parede). “Lançamento de um animal contra outro” (Fernandes).

**LANCE** s.m. ☆ **a, para**: “Deparar outro lance [impulso; ensejo] a novos triunfos” (Rui: Cruz); lance para novos triunfos.

**LARGADO** a. ☆ **a**: Flâmulas largadas ao vento. Rédeas largadas ao cavalo. Navio largado ao mar. “Largada aos ventos... a bandeira voltou-se para a esquerda” (Aires da Mata Machado: Cruz).

- LARGO** a. **LARGUEZA** s.f. ☆ **de**: Homem largo de ombros (= de ombros largos); “baixo e largo de corpo” (L. Freire, v. *aparrado*). “Largo de consciência” (= de consciência larga, relaxada) (E. C. Ribeiro, SG, 676). **Largueza** de ombros, (fig.) de consciência, “largueza de vista” (Fernandes). ☆ **em**: Alguém largo [generoso, liberal] em distribuir favores, largo em prometer ou “largo em promessas” (E. C. Ribeiro, SG, 676). **Largueza** [generosidade] na distribuição de favores. **Largueza** no prometer, nas promessas. **Largueza** [esbanjamento] nos gastos, nos favores, nos julgamentos.
- LASTIMADO** a. ☆ **de, por**: Perda lastimada de (ou por) todos. “Lastimado dos parentes, viveu o conde cerca de cinco anos” (Camilo: Cruz); lastimado pelos parentes.
- LATENTE** a. ☆ **a, em**: Uma coisa latente [subentendida, subjacente] a outra, que lhe está latente, ou latente em outra. Segundo Humboldt, a linguagem começa como estrutura latente na mente humana. /**a**: “O que lhes está latente [a modernistas brasileiros] é, antes, uma realidade rural que é também uma realidade humana” (Trigueiros, NP, 247). /**em**: “Republicanismo, latente sobretudo no seio das elites e dos prósperos estancieiros da campanha” (Guilhermino, HLRs, 359). “Em *À margem da História* [de Euclides] vê-se, em ato, a ideologia latente nos livros anteriores” (Bosi, HCLB, 350). “A câmera de televisão detona o conteúdo de exibicionismo latente nos que se reservam para o carnaval” (Edit. JB 18.2.88).
- LATERAL** a. ☆ **a**: Uma coisa lateral [marginal, acessória] a outra, que lhe é lateral. Ponto lateral a uma questão ou discussão. Psiquiatras, “ignorantes e laterais aos assuntos” (Pessoa, PE, 42).
- LAUDO** s.m. ☆ **sobre**: “Não sai laudo sobre morte dos peixes” (Tít. ZH 13.8.88, 28). “Laudos sobre a carne ficam prontos quinta” (id. 26.1.88, 42). “Saúde divulga laudo sobre IPH” (id. 16.1.88, 7).
- LAUREADO** a., s.m. ☆ **com, de**: Alguém laureado com (ou de) certo prêmio, “com o primeiro prêmio dado pela Academia de Letras” (Cruz). “Conhecido autor... laureado do prêmio Nobel de literatura” (Humberto de Campos: Cruz).
- LAVADO** a. ☆ **com, de, em**: Chão lavado com a (ou da, na) chuva. Rosto lavado de (ou com, em) lágrimas. Rosto lavado em (ou de) suor. Mulher lavada [banhada] em lágrimas, lavada em pranto.
- LEAL** a. **LEALDADE** s.f. ☆ **a ou para, (para) com (...em); em**: Uma pessoa leal / sua lealdade a (ou para, (para) com) outra em algo. Foi leal com os companheiros (em suas declarações). Homem leal (com ou para com todos) nos negócios. A lealdade última do homem é com a espécie humana, com a vida, e não com autoridades arbitrárias ou instituições alienadas e alienantes. /**a**: Homens “leais à sua fé” (Rui: Fernandes). “Modo do homem afirmar-se masculino, através de pouca lealdade a compromissos monogâmicos” (Freyre, MHMM, 181). “Exigente sentido de lealdade ao Rei, na gente portuguesa” (Amora, HLB, 34). Fazer “com que o aluno perceba a necessidade de sua lealdade às instituições e ao saber” (Anísio, EMM, 214). /**para**: Alguém “cuja lealdade para seus príncipes fora sempre maior” (Moraes). /**para com**: “A mais grata imagem de um rapaz sério, leal para consigo mesmo” (M. Andrade, ALB, 163). “O dilema de se manterem leais para com os amigos notoriamente infiéis aos compromissos assumidos” (Rui: Fernandes). /**em**: “Homem leal em negócios” (Domingos Vieira); lealdade em negócios.
- LEGADO**<sup>1</sup> s.m. ☆ **(de...) a, para**: Legado (do pai) de honestidade aos (ou para os) filhos. “Um legado [de José Veríssimo] para a história literária” (A. Lins, MS, 282); legado à história literária.
- LEGADO**<sup>2</sup> a. ☆ **a**: Algo legado a alguém, que lhe é legado. Bens legados aos filhos. Livros, obras literárias, “patrimônio legado à posteridade” (Edit. JB 6.3.88). “Legado um só usufruto conjuntamente a duas ou mais pessoas” (CCB, a. 1716).
- LEGISLAÇÃO** s.f. ☆ **sobre**: Legislação [conjunto de leis] sobre algo. *Coletânea de legislação sobre Patrimônio Histórico do Município de Porto Alegre* (obra de Leandro da Silva Telles, 1978). “Legis-



lação sobre farinhas alternativas em fase final” (Tít. ZH 28.5.88, 24).

**LEGITIMAÇÃO** s.f. ☆ **de (...para); para:** A legitimação de alguém para algo. A legitimação (de alguém) para um cargo, para o exercício de certos atos. “A legitimação do Ministério Público para as ações civis previstas neste artigo...” (CB 88, a. 129, IX, § 1º).

**LEI** s.f. ☆ **de:** Lei do menor esforço, da economia física e mental. ☆ **para:** “Formulam leis para a guerra, pondo em equação as batalhas” (Euclides: Fernandes). “Uma lei para a conservação dos monumentos” (Castilho: Cruz). ☆ **sobre (e sin.):** Lei sobre (ou acerca de, etc.) algo. “Lei sobre as nacionalidades se contradizem” (Tít. JB 16.7.88, 7). “Exigência para a lei sobre o livro didático” (Tít. CP 30.3.88, 9). “A Espanha ia votar uma lei sobre emigração” (Albuquerque, QEEV, 181).

**LEIGO** a., s.m. ☆ **em:** Os (homens) leigos em psicologia, em astronomia, em matemática. Alguém “mais ou menos leigo em lingüística” (Mattoso, ILIB, 96). “Os leigos em política podem confiar nele” [Prudente de Moraes] (Bandeira, FP, 129).

**LEITURA** s.f. ☆ **de (...a); a:** A leitura de bons textos aos filhos é fator importante para a formação destes na língua culta. A leitura a crianças é a melhor introdução à alfabetização. ☆ **de, sobre:** A leitura [interpretação] de (ou sobre) algo. A leitura da fala por parte dos surdos. “A leitura própria da fé sobre a realidade social” (Boff, DL, 55); leitura [interpretação] da realidade social na ótica da fé. ☆ **sobre:** Leituras [conjunto de textos que se lêem ou podem ler, bibliografias] sobre algo ou alguém. “A influência de recentes leituras sobre o assunto” (Érico, SC, 192). “A leitura universal sobre nutrição” (Castro, GF, 74).

**LEMBRADO** a. ☆ **a:** Dados, números lembrados a alguém, que lhe são lembrados. ☆ **de (OBS.):** Pessoa lembrada de algo ou de alguém. Homem lembrado da infância, de amigos. “Lembrados sempre desta consubstanciação” (Pessoa, PE, 80). Alguém “lembrado dos benefícios” (E. C. Ribeiro, SG, 674). ☆ **OBS.** Elipse da preposição nesta passagem: “Devem vocês estar lembrados

como ríamos daqueles folhetins românticos” (Quintana, VH, 33); lembrados de como ríamos..., ou antes de conj. integrante: *lembrado que era dia 13...*

**LEMBRANÇA** s.f. ☆ **a, para:** Lembrança(s) [saudações, cumprimentos] a alguém. Lembranças aos (ou para os) amigos daí. “Lembranças pra Lanja!” (Érico, Inc., 87). ☆ **de (...a):** Lembrança de algo a alguém. Estimular ou suscitar a lembrança de insucessos (a amigos, a colegas) é uma crueldade. ☆ **de:** Lembrança [ação ou efeito de lembrar-se] de coisas ou pessoas. Ter lembrança de algo ou de alguém; não tenho lembrança disso, nem lembrança dele. “O que lhe amolecia o corpo era a lembrança da mulher e dos filhos” (Graciliano, VS, 75). “Lembrança [escrito que lembra] de Manuel Bandeira” (Montello, UPDO, 166). “Lembrança do mundo antigo” (poema de Drummond, NR, 84). ☆ **em (OBS.):** “Pisando as praias alagadas do Camboja, com os olhos rasos de água e a lembrança nessas terras...” (Oliveira Martins: Cruz). ☆ **OBS.** Regência que lembra ‘pensamento (v.) em algo ou alguém’, aqui, portanto, pensamento de lembrança, que se lembra, memória que pensa (cm).

**LEMBRETE** s.m. ☆ **a, para (...de, sobre); sobre:** Lembrete a (ou para) alguém de (ou sobre) algo. Lembrete ao colega do livro que devia trazer. “Lembrete sobre animais” (J. Amado, BTS, 346).

**LEND A** s.f. ☆ **de, sobre:** Lenda de (ou sobre) príncipes encantados. Lenda da Bela Adormecida. Lenda de (ou sobre) enterrados vivos. “A verdade e a lenda sobre Marília de Dirceu” (Broca, HL, 165).

**LENITIVO** s.m. ☆ **a ou para<sup>1</sup>, de (... para<sup>2</sup>); para<sup>2</sup>:** Lenitivo a (ou para, de) dores, sofrimentos (para alguém). /**a:** “Um lenitivo às agruras do flagelo” (Gustavo Barroso: Fernandes). /**para<sup>1</sup>:** “Lenitivos para a mágoa inconsolável” (Camilo: id.). /**para<sup>2</sup>:** “A solidão não é lenitivo para quem foge às multidões de Paris” (id.: id.); lenitivo a (ou de) mágoas, sofrimentos, para quem foge... Refugiu-se Júlio Dinis “no campo em busca de lenitivo para tão implacável doença” [tísica] (J. G. Simões, QE, 20).

**LENTO** a. **LENTIDÃO** s.f. ☆ **de**: Alguém lento / sua lentidão de movimentos, de raciocínio, de cálculo. ☆ **em**: Alguém lento / sua lentidão em raciocinar, em resolver os problemas. Indivíduo “lento em caminhar, em entender o que se explica” (E. C. Ribeiro, SG, 675).

**LESADO** a., s.m. ☆ **em**: Os (cidadãos) lesados em seus direitos, no crédito, na reputação. Escritor “lesado em direitos autorais” (O. Lins, ENT, 209).

**LESÃO** s.f. ☆ **a**: Lesão [prejuízo] a alguém ou algo, “dano irreparável ou grave lesão à economia pública” (CB 88, a. 72, § 2º). ☆ **de, em**: Provocar a lesão de (ou em) um membro. Uma lesão da (ou na) perna. (fig.) Lesão dos (ou nos) direitos de um cidadão. “Lesão na fama, na reputação, no crédito” (Constâncio: Fernandes).

**LESIVO** a. ☆ **a, de**: Ato lesivo ao (ou do) patrimônio público. “Ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público” (CB 88, a. 5º, LXXIII). “Condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente” (id., a. 225, § 3º). “Recusar a ação imposta pelo momento é suscitar outras [ações] lesivas à integridade do ser” (A. Cândido, TA, 64). “Prática habitual de atos lesivos do patrimônio público” (Prado Jr., RB, 122).

**LESO** a. ☆ **de**: Alguém leso [paralítico] de um braço, de uma perna. “Leso do juízo, o que não o tem são” (Morais); leso da cabeça.

**LESTO** a. ☆ **de, em**: Alguém lesto [rápido, ligeiro, ágil] de movimentos; lesto de raciocínio. Homem lesto nos movimentos (= de movimentos lestos).

**LEVADO** a. ☆ **de (...a, para); a, para** (OBS.): Móveis levados da sala (à ou para a garagem). Roupas levadas da loja, de casa. /**a**: “Favelados de todo o país levados a Brasília” (Tít. ZH 23.2.88, 12). “Esses menores levados aí a Camanducaia” (NURC/SP II, 134, 1 523). /**para**: Os grãos de cacau, “metidos nos caçuás, levados para os cochos no lombo dos burros” (J. Amado, GCC, 183). “Índios brasileiros levados para França” (Trigueiros, NP, 98). ☆ **OBS.** Em **a/para**, possível o contraste ‘por algum

tempo’ / ‘para ficar’: colonos levados à cidade / *para* a cidade. ☆ **a**: Algo levado [elevado, exaltado...] a certo grau, a extremos, etc. “Levada a seus extremos, a busca de perfeição apaga as barreiras entre as diversas formas da vivência profunda do homem” (Furtado, FO, 201). “Comparações e imagens levadas ao exagero da hipérbole encomiástica” (Amora, HLB, 37). “Paixão não é um sentimento levado a um paroxismo anormal” (Monteiro, RTC, 107). “Os problemas do cotidiano, levados ao ridículo” (Sodré, HLB, 222). ☆ **de, por**: Alguém levado da (ou pela) ambição, por (ou de) um desejo.

**LEVANTADO** a. ☆ **a, para**: Braços levantados ao (ou para o) céu. ☆ **contra**: Povo levantado [sublevado] contra o governo. ☆ **de**: Objeto levantado do chão. Homem levantado da cama, de uma doença.

**LEVANTAMENTO** s.m. ☆ (**de...**) **contra**: Promover um levantamento [sublevação] do povo contra o governo. “O levantamento nacional contra as pretensões de D. João I de Castela ao trono português” (Figueiredo, HLP, 351). ☆ **de, sobre**: “Saúde determina um levantamento [pesquisa de dados] sobre agrotóxicos” (Tít. CP 24.12.87, 5); no texto: “um levantamento [relação] completo de todos os agrotóxicos apreendidos no Estado”.

**LEVANTE** s.m. ☆ **contra**: Levante do povo contra o governo. Na Questão Coimbrã, o levante dos jovens escritores realistas contra velhos remanescentes do classicismo. “A cabeça do levante... contra o sumiço da santa não é um personagem qualquer” (Veja 2.11.88, 118).

**LEVE** a. **LEVEZA** s.f. ☆ **a, para**: Leve a (ou para) alguém. “(Que) a terra lhe seja leve!” ☆ **de**: Alguém “leve do pé, da mão” [ágil, ligeiro] (Domingos Vieira); leveza da mão, do pé. Escritor leve de estilo (= de estilo leve, ágil); leveza de estilo. ☆ **em**: Alguém “leve em suas conversações” (id.); leveza na conversação.

**LEVIANO** a. **LEVIANDADE** s.f. ☆ **em**: Alguém leviano / sua levandade em algo, em afirmar isso; leviano / levandade em suas afirmações.



- LHANO** a. **LHANEZA** s.f. ☆ **de** (...**para**) **com**); (**para**) **com**: Alguém lhano / sua lhaneza de modos (**para**) **com** os colegas. Pessoa “lhana de coração e rosto, como se estivesse de contínuo confessando a Deus” (Camilo: Fernandes); lhana de coração (**para**) **com** todos.
- LIAME** s.m. ☆ **com**, **entre**: Os liames do homem com a natureza, liames entre o homem e a natureza. /**com**: Marques Rebelo “não rompeu os liames com a tradição do nosso melhor romance citadino” (Bosi, HCLB, 460). /**entre**: “O liame que se estabelecia entre o autor romântico e o mundo” (id., ib., 186).
- LIBELO** s.m. ☆ **a**, **contra**: Libelo [escrito satírico, panfleto] **contra** algo ou alguém. /**a**: Um sermão, “tremendo libelo ao instituto do trabalho servil, abundante de citações históricas” (Guilhermino, HLRs, 374); libelo **contra** o trabalho servil. /**contra**: “Amargos libelos **contra** os males que perturbam a saúde da América” (Monteiro, RTC, 147); libelos **aos** males... *O Ateneu*, de Raul Pompéia, tem “um tom de violento libelo **contra** todos os erros pedagógicos e morais dos internatos de meninos” (Amora, HLB, 94); libelo **a** todos os erros pedagógicos... ☆ **sobre**: *O libelo sobre as origens da Companhia de Jesus* (obra de Diogo de Paiva de Andrade, port. 1528-1575).
- LIBERAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**a**): A liberação de verbas (a uma instituição). “Continua indefinida a liberação de recursos ao BRDE pelo Banco Central” (Tít. GM 30.12.88).
- LIBERADO** a. ☆ **de**: Liberado de preconceitos, o homem ganha em criatividade e autenticidade. “Vacas felizes,... liberadas das disciplinas impostas pelo cansaço” (D. Ribeiro, EI, 35).
- LIBERAL** a. **LIBERALIDADE** s.f. ☆ (**para**) **com** (...**em**); **em**: Alguém liberal / sua liberalidade (**para**) **com** as pessoas (**em** algo). Mestre liberal **com** seus discípulos na abertura ao diálogo, no debate de idéias; liberal **para** **com** eles **em** aceitar contestações, **em** acatar suas sugestões. Homem liberal / suas liberalidades **em** favores, **em** presentes. Liberal / liberalidade **nos** gastos, **nas** gorjetas. Alguém liberal / sua liberalidade **com** as opiniões alheias (cf. Monteiro, RTC, 47).
- LIBERDADE** s.f. ☆ **a**, **para**<sup>1</sup> (...**de**, **para**<sup>2</sup>) (OBS.); **de**; **para**<sup>2</sup>: Liberdade **a** (ou **para**) todos **de** agir; liberdade **de** ação **para** (ou **a**) todos. Plena liberdade (**a** todos) **para** exprimir e divulgar (ou **para** a expressão e a divulgação **de**) opiniões pessoais, ainda que minoritárias. Liberdade **aos** (ou **para** **os**) presos! A neurose significa a perda da liberdade **de** (ou **para**) agir racional e produtivamente. /**a**: “Esse regímen destruiria pela raiz a liberdade **ao** ensino particular” (Rui: Cruz); liberdade **para** o ensino... /**para**<sup>2</sup>: “Certa liberdade do homem **para**, à ligação conjugal, juntar ligações irregulares” (Freyre, MHMM, 181). “Ninguém tem liberdade **para** ser livre: pelo contrário, luta por ela precisamente porque não **a** tem” (P. Freire, PO, 34). “Liberdade até **para** a escolha do seu modo peculiar de expressão” (Trigueiros, NP, 69). ☆ **OBS.** **Em para**<sup>1</sup>/**para**<sup>2</sup>, o contraste entre ‘beneficiário’/‘objetivo’ da liberdade; naturalmente evita-se repetição de significante: liberdade **para** as crianças **para** escolherem seus brinquedos > liberdade **às** crianças **para** escolherem... Também se pode jogar **com** uma oposição **de/para**, como ‘desligamento’/‘finalismo’: Liberdade não apenas **de** (da opressão, da violência, do medo...) mas principalmente **para** (para criar, para produzir, para desenvolver as potencialidades...). ☆ **em**: Condições “que afetam a liberdade na escolha dos governantes através de eleições” (J. U. Ribeiro, P, 116).
- LIBERDADES** s.f. pl. ☆ **com**: Liberdades [intimidades; falta de respeito] **com** alguém, **com** uma mulher, **com** um chefe. “Tomar liberdades [intimidades sensuais] **com** uma mulher” (Aurélio).
- LIBERTAÇÃO** s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>); **de**<sup>2</sup>: A libertação dos escravos, dos oprimidos, dos marginalizados. Libertação do medo, **de** preconceitos. /**de**<sup>1</sup>...**de**<sup>2</sup>: “Mistério de libertação do homem... dos cativos a que está submetido” (Boff, DL, 47).
- LIBERTO** a. ☆ **de**: “Como restituir à humanidade, por fim liberta de velhas repressões..., a capacidade de amar liri-

camente?...” (D. Ribeiro, EI, 43). “E saudava a matéria que passava/ Liberta para sempre da alma extinta” (Bandeira, P, 240).

**LIÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre** (e sin.) (...**a, para**); **a, para**: Lição de civismo (a cidadãos de qualquer idade); lição de economia (para gastadores). /**de... a**: “Tudo eram lições de epicurismo àquele povo” (Plínio Salgado: Cruz). /**de**: “Uma lição de pesca” (Palmério, S, 56). “Lições de botânica” (Cecília, OQ, 154). /**sobre**: (e sing.): “Poder dar lições sobre uma matéria” (Aulete, v. *ler*), “poder dar lições a respeito dela” [matéria] (Cândido de Figueiredo, v. *ler*). /**a**: “O nosso destino é uma lição aos vivos” (Humberto de Campos: Cândido de Figueiredo, v. *ler*). *Lição ao mestre* (obra de Teixeira de Vasconcelos, 1875). /**para**: “É uma lição para todo o mundo” [uma exposição de pinturas feitas por crianças] (Bandeira, AA, 64). “Nestes atos... vi eu sempre uma lição [ensinamento, orientação] para nós todos” (Herculano: Cruz).

**LICENÇA** s.f. ☆ (**a...**) **para, de** INF; **a**: Licença (ao filho) para (ou de) viajar. Licença para uma viagem. /**a**: “Licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias” (CB 88, a. 7º, XVIII). /**para**: “Pede ao mestre licença para falar durante a aula” (Érico, Inc., 318). Nos governos não democráticos, “licença para a corrupção sem medo de represálias” (Edit. JB 21.12.87). /**de**: Exigência de “vários documentos para a concessão da licença de consulta aos estrangeiros” (J. H. Rodrigues, TS, 107).

**LICENCIADO** a., s.m. **LICENCIATURA** s.f. ☆ **em (...por)**; **por**: Os (professores) licenciados em Letras, em Direito (por determinada universidade). Licenciado pela Universidade de São Paulo, pela Sorbonne. Licenciatura em Filosofia, em Química. /**em... por**: “Licenciado em Direito pela atual Universidade Federal de Pernambuco” (P. Freire, C, 15). /**em**: “Licenciado em Medicina, entrou [Gomes Coelho] para o professorado” (Figueiredo, HLP, 386). “A licenciatura em Pedagogia” (NURC/SP II, 176, 1584).

**LÍCITO** a. ☆ **a**: Algo lícito a alguém, que lhe é lícito. “Trajes para a prática de esportes nos quais é lícito aos brasileiros esperarem triunfos internacionais dos seus jovens” (Freyre, MHMM, 129). “É lícito ao credor pignoratício requerer a venda judicial do mesmo penhor” (CC, a. 275). “É lícito à autoridade competente determinar a adoção de medidas adequadas” (CLT, a. 462, § 3). “Não é lícito a uma nação com mais de 60 milhões de eleitores temer experiência dos governos de gabinete” (Edit. JB 22.3.88). “É lícito a qualquer ter uma opinião e dizê-la” (Nascentes, PR).

**LÍDER** s. 2g. ☆ **em**: Líder em audiência, em pontos, em desempenho. “Massey líder também em colheiteiras” (Tít. ZH Campo e Lavoura 29.7.88, 8).

**LIDERANÇA** s.f. ☆ **em**: Liderança [supremacia] em pontos, em audiência. “Consistente liderança no jornalismo de seu país e do hemisfério” (*Veja* 2.11.88, 88). ☆ **em, sobre**: A liderança [poder de líder] nos (ou sobre os) jovens não se impõe, conquista-se.

**LIDO** a. ☆ **em**: Alguém lido [versado por leituras] em ciências esotéricas. Homem pouco lido em sociologia; lido nos clássicos da língua. “Um reacionário lido nos grandes retrógrados fará a sua conclusão” (Rego, GM, 265).

**LIGA** s.f. ☆ **com (... a favor de / contra)**; **a favor de/contra**: Liga [aliança] com elementos progressistas a favor de uma campanha de protestos. Liga (com partidos da esquerda) contra a política administrativa do governo. “Liga contra o fubetol” (Reverbel, SA, 85). “Liga contra a poluição” (Aurélio).

**LIGAÇÃO**<sup>1</sup> s.f. ☆ **a**: Ligação à terra. “Ligação à massa” (*Eletr.*: conexão entre um circuito e um corpo; cf. Aurélio). ☆ **com, entre**: /**com**: “Ligações [de jornalistas gaúchos] com a escola do Recife” (Guilhermino, HLRS, 247). “Não poderia [um pintor] escapar às ligações com a vida, que são fecundas” (Rego, GM, 17). “O poeta mostra fortes ligações com o Simbolismo de escola” (M. Andrade, ALB, 159). “URSS mantém interesse em ligação aérea com o Brasil” (Tít. DS 16.1.88, 12). /**entre**: “Há uma



ligação muito estreita entre todos os planos” [da língua] (Mattoso, ILIB, 72). “As íntimas ligações existentes entre a manifestação literária e o meio social” (Sodré, HLB, 2); ligações da manifestação literária com o meio social.

**LIGAÇÃO<sup>2</sup> LIGADA** s.f. ☆ **(de...) para:** Ligação/ligada [telefônica] de um lugar para outro. Veio ligação de Brasília? Dar uma ligad(inh)a para o gerente do banco. /**para:** “Consegui ligação para as duas estações de televisão” (Érico, Inc., 313). “CRT garante ligação direta para a Capital” (Tít. ZH 1.2.88, 28). “Fazer uma ligação para São Paulo” (Aurélio).

**LIGADO** a. ☆ **a, com, entre:** Alguém ligado a (ou com) algo, uma coisa ligada a (ou com) outra; coisas ligadas entre si. /**a:** “Um indivíduo que está ligado à literatura... não deve ensinar literatura” (O. Lins, ENT, 228). “Parecia feita para o amor e a vida, mas era ligada à banda da morte” (L. Luft, E, 164). “Há regras de civilidade que não passam de ritos ligados a vivências muito antigas” (Bessa Luís, SF, 58). “A rede está ligada à brasileiríssima volúpia do cafuné” (Freyre, MHMM, 166). /**com:** “Acho que ensinar literatura pode ter sentido para quem não está ligado com a literatura” (O. Lins, ENT, 228). /**entre:** A língua, “uma estrutura em que os elementos estão ligados entre si por associações e contrastes” (Mattoso, ILIB, 71); elementos ligados uns aos (ou com os) outros. Sinônimos, “palavras ou modos de dizer, ligados entre si por uma noção comum” (Lapa, ELP, 18). ☆ **em:** Alguém ligado [absorto, concentrado] em algo. “Estava tão ligado na leitura do livro que não me ouviu chamá-lo” (Aurélio). Alguém ligado [interessado; apaixonado] em algo ou em uma pessoa; ligado na televisão, num autor, numa pessoa. Alguém ligado [sintonizado] numa rádio, numa estação, num canal, num programa. “Nem gosto que fique ligado no programa... tipo Chacrinha” (NURC/SP II, 111, 484-5).

**LIGEIRO** a. **LIGEIREZA** s.f. ☆ **de:** Alguém ligeiro de mão(s), de pé(s); ligeireza de mão(s), de pé(s). Ligeiro / ligeireza de cálculo, de raciocínio.

**LIMINAR** s.f. ☆ **contra:** “Sinduscon do Rio ganha liminar contra o PIS” (Tít. GM 1.12.88, 31). “Juiz dá liminar contra recolhimento do IPI: [Imposto sobre Produtos Industrializados] (Tít. JB 8.10.88, 14). “Turistas que ganharam liminares contra o compulsório das viagens ao exterior esperam decisão do TFR” (Veja 9.12.87, 83). “Mais dois postos [de gasolina] ganham liminar contra o imposto” (Tít. CP 20.1.88, 8).

**LIMITAÇÃO** s.f. ☆ **a:** Limitação [restrição] a alguma coisa. “Regular as limitações constitucionais ao poder de tributar” (CB 88, a. 146, II). “Limitações à candidatura, que somente às vezes se identificam com as limitações à capacidade legal de votar” (J. U. Ribeiro, P, 113). “Adão e Eva... só tinham uma limitação ao gozo pleno da sua felicidade” (Figueiredo, HLP, 220). “Limitações generalizadas à contratação ou admissão de pessoal” (Edit. FSP 7.2.88). ☆ **de (...a, em):** Limitação [redução] das despesas, dos gastos (ao essencial, ao mínimo necessário). Limitação dos gastos (em alguns mil cruzeiros). Limitação da compra a alguns quilos apenas. “A limitação a dois quilos para o açúcar já acabou” (Nascentes, PR).

**LIMITADO** a. ☆ **a:** Gastos limitados ao mínimo necessário. Tarefa limitada a corrigir lapsos de letras e acentos. “A história, limitada aos lados do tempo curto” (J. H. Rodrigues, TS, 20). “Transações comerciais estritamente limitadas ao plano de negócios privados” (Prado Jr., RB, 120). ☆ **com:** Terreno limitado [limítrofe] com um rio. ☆ **em:** Limitado [reduzido] em número, em recursos, etc. “A [fauna] terrestre é muito limitada [escassa] em animais que possam servir como recursos alimentares” [na Amazônia] (Castro, GF, 66).

**LIMITE** s.m. ☆ **a:** “O homem senhor de si..., sem limites [restrições] de espécie alguma à sua liberdade, chegou a este dilema” (Rego, GM, 300). “Limite à propaganda do Governo” (Tít. ZH 25.1.88, 11). “Pôr limites [linhas de demarcação, raias] a um campo” (Morais). ☆ **com, entre:** Limite [fronteira] com um país; limite entre países. Lagos, rios, correntes de água que “sirvam de limites com outros países” (CB 88, a.

20, III). “O limite com a Guiana Francesa é o Oiapoc” (Nascentes, PR). /**entre**: “Só Deus sabia os limites/ entre seu corpo e sua alma” (Cecília, RI, 117). *Limite entre o Brasil e o Uruguai* (obra de Sousa Doca, 1939); limite do Brasil com o Uruguai.

LIMÍTROFE a. ☆ **com, de**: Um país limítrofe com (ou de) outro. O Rio Grande do Sul é limítrofe com a Argentina e o Uruguai. /**com**: “Ilhas fluviais e lacustres nas zonas limítrofes com outros países” (CB 88, a. 20, IV). “O Brasil é limítrofe com o Uruguai” (Nascentes, PR); limítrofe do Uruguai. /**de**: “A província da Andaluzia é limítrofe de Portugal” (Aulete); limítrofe com Portugal. ☆ **entre**: “A linha limítrofe entre as democracias e as ditaduras é muito imprecisa” (J. U. Ribeiro, P, 99).

LIMPO a. ☆ **com**: Estar limpo com alguém [desfrutar de sua confiança]. ☆ **de**: Homem limpo de alma (i.é, de alma limpa). Alguém “limpo [isento] de culpas” (E. C. Ribeiro, SG, 674). “A vida lhe correu limpa de obstáculo” (Auréliio). “Trás-os-Montes... é limpo de ares [= de ares limpos] e sólido de franqueza aberta e sólida” (Antero de Figueiredo: Fernandes). ☆ **em**: “Homem limpo [honesto] em negócios” (Auréliio).

LINCE s.m. ☆ **para**: “O amor, ainda que cego para ver, é lince para adivinhar” (Prov.).

LISONJA s.f. ☆ **a, para (com), de**: /**a**: “A inevitável lisonja à autoridade” (Castello, MLEC, 155); lisonja da (ou para a, para com a) autoridade. “A lisonja ao vencedor e a calúnia contra o vencido” (Rebello da Silva: Fernandes). “Muitos desses epigramas são nojentas lisonjas a Domiciano” (Delfim Maia: Cruz). /**para**: “É lisonja sem pudor para este governo” (Cruz). /**para com**: “Apesar de ter sempre pronta a lisonja para com os representantes do Governo Luso” (R. Carvalho, PHLB, 173), Alvarenga Peixoto participou da conjuração mineira. /**de**: “Em lisonja da filosofia” (Camilo: Fernandes). Palavras em lisonja de alguém.

LISONJEADO a. ☆ **com, de, por**: Alguém lisonjeado com (ou de, por) algo; lison-

jeado com os elogios, lisonjeado dos resultados, lisonjeado pelo prestígio, pelas citações.

LISONJEIRO a. ☆ **a, para**: Resultados pouco lisonjeiros [favoráveis, satisfatórios] à (ou para a) empresa. /**a**: “A infinidade do mundo funciona sem dúvida como hipérbole lisonjeira a Carlos V” (O. Lopes, LD, 108). “Um jacobinismo pouco lisonjeiro à história” (Euclides: Fernandes); pouco lisonjeiro para ela. “Desumanidades lisonjeiras [agradáveis] ao paladar dos carrascos” (Rui: id.). /**para**: “Essa feição é muito lisonjeira para a França” (Camilo: id.). ☆ **(para) com**: Alguém lisonjeiro [cavalheiro, cortesão; adulator] para com (ou com) uma pessoa. Homem educado, gentil, lisonjeiro (para) com as damas.

LISTRADO a. ☆ **de**: Camisetas listradas de preto, azul e branco.

LISURA s.f. ☆ **(para) com (...em); em**: Lisura [franqueza; honestidade, honradez] (para) com alguém em algo. Lisura com os clientes nos negócios. Lisura na administração das verbas públicas.

LITERATURA s.f. ☆ **de, sobre**: Literatura [bibliografia] de (ou sobre) informática. ☆ **sobre**: “Lá e cá tem-se feito muita literatura [ficção] sobre o caso” (Torga, T.U., 157).

LITÍGIO s.m. ☆ **com, entre (...sobre); sobre**: Litígio [disputa, pendência] com alguém (ou entre pessoas, estados, etc.) sobre algo. /**com**: “A fronteira... de Colômbia ainda está em litígio com o Brasil” (João Ribeiro: Cruz). “Meu litígio com você já acabou” (Nascentes, PR). /**entre**: “O litígio entre Estado estrangeiro... e a União” (CB 88, a. 102, I, e). /**sobre**: “Inspeção judicial a um prédio ou lugar sobre o qual existe litígio” (Auréliio, v. *vistoria*); litígio sobre (a propriedade de) um prédio. ☆ **de (...com, entre)**: Litígio de fronteira com um estado/país vizinho. “Um litígio de terras com um vizinho” (Gastão Cruls: Fernandes); litígio de terras entre vizinhos. “É natural que entre os dois estados... venha ainda a ferver litígio semelhante aos das sete cidades gregas que disputavam a honra de ser o berço de Homero” (Lúcio de Mendonça: Auré-



lio). ☆ **em, sobre** (e sin.): Litígio [questão, disputa] em alguma matéria. Evitem-se litígios em matéria religiosa, sobre questões de religião.

LÍVIDO a. ☆ **de**: Homens “lívidos [de cor desmaiada, pálidos] de fome” (Euclides: Fernandes). Alguém lívido de espanto, de susto.

LIVRE a. ☆ **a**: “O ensino é livre à iniciativa privada” (CB 88, a. 209). “A assistência à saúde é livre à iniciativa privada” (id., a. 199). ☆ **de**: Alguém livre [isento, liberto] de preconceitos, de receios, de problemas, etc. “O cachorro, livre [desprendido] da coleira, mordeu o primeiro passante descuidado” (Aurélio). “Livres daquele perigo, os meninos poderiam falar, perguntar” (Graciliano, VS, 61). “Livres dos nomes, as coisas ficavam distantes, misteriosas” (id., ib., 125). ☆ **em**: Alguém livre em algo. Ninguém é totalmente livre em suas ações. O homem consumista é pouco livre em suas escolhas. ☆ **para** (INF): Quem não se ama não é livre para amar ninguém. Alguém livre para escolher, para melhor escolha. “Era uma rainha africana, livre para escolher o seu senhor” (Cas-cudo, S, 120). Indivíduos “livres para glorificarem o despotismo” (Camilo: Fernandes).

LIVRO s.m. ☆ **de**: Livro de [em que se registra] contas, de despesas, de memórias. ☆ **sobre** (e sin.): Livro sobre algo ou alguém. “Livros modernos sobre a democracia e a liberdade” (Rui: Fernandes); livros acerca (ou a respeito) da democracia e da liberdade.

LOA s.f. ☆ **a**: Loas [elogios, apologia] a alguém ou algo. “Cantar loas a alguém, fazer-lhe elogios para conseguir quaisquer fins” (Aulete). “Loas à Senhora do Cabo” (poema de João de Deus, em *Campo de Flores*, I, 1893). *Loa a São Sebastião* (poema de Cruz e Silva).

LOCAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: A locação de um imóvel (a alguém). Evitar a locação (de imóveis) a desconhecidos. É proibida a locação a terceiro. “Locação a tratantes é uma aventura” (Nascen-tes, PR).

LOCALIZAÇÃO s.f. ☆ **(de...) em** (LOC): Conseguir a localização [estabelecimen-

to] de colonos sem-terra numa fazenda improdutiva, abandonada. “A localização da varíola na pele da face” (Aulete).

LOGRO s.m. ☆ **para**, (menos us.) **a**: O espetáculo de bonecos foi um logro para a criançada, um logro aos que compareceram, um logro para eles. “O tal concerto sinfônico foi um logro ao público” (Fernandes).

LONGE adv. ☆ **de**: “Longe da vista, longe do coração” (Prov.). “Do rei, ou muito perto ou muito longe” (id.).

LOTAÇÃO s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: Lotação de funcionários (numa secretaria); lotação numa escola.

LOTADO a. ☆ **em**: Funcionários lotados num departamento. “Do total de 2056 funcionários lotados no Palácio, apenas setenta pertencem aos quadros da própria Presidência da República” (*Veja* 13.7.88, 45).

LOUCO a. ☆ **de**: Alguém louco [arrebatado, desvairado, muito possuído] de alegria, de amor/ódio, de paixão, etc. Louco de fome/sede, de cansaço, de prazer, etc. ☆ **para, por** INF: Alguém louco para (ou por) casar. “Estou louco pra fumar um palheiro” (Érico, Inc., 469); louco por fumar... ☆ **por**: Alguém louco [apaixonado; grande apreciador] por uma pessoa ou coisa. “O Anacleto era louco por ela” (João Grave: Cruz). “Mariana, que era louca por manga” (Sabino, ME, 183). Homem “louco por lenços, sapatos, sobretudoos de meia-estação” (Bessa Luís, SF, 211).

LOUCURA s.f. ☆ **de**: “Cometeu a loucura [imprudência, temeridade] de casar sem ter meios de subsistência” (Fernandes). ☆ **por**: Loucura [paixão, grande apreço] por algo ou por alguém. Tem loucura pela música, pela moça.

LOUVAMINHA s.f. ☆ **a**: “Era uma grande coisa quando se conseguia escrever alguma coisa que não fosse louvaminhas ao Senhor” (Braga, PM, 106).

LOUVOR s.m. ☆ **a**: Entoar louvores a alguém ou algo, entoar-lhe louvores. Louvor a Deus, à Virgem, aos anjos e aos santos. “Louvor setecentista ao herói civil e pacífico” (Bosi, HCLB, 78). “Louvor à unidade” (soneto de Anjos,

EOP, 171). ☆ **de** (na loc. *em louvor de* (OBS.)): “Em louvor da miniblusa” (poema de Drummond, NR, 933). “Poema em louvor da Virgem Maria” (João Ribeiro: Fernandes). “Duas elegias em louvor de Anacreonte” (Delfim Maia: Cruz). ☆ **OBS.** *Louvor de algo* ou *alguém* é a nominalização de *louvar algo* ou *alguém*, mas é superado por *louvor a alguém* para evitar ambigüidades (louvor de alguém = alguém é louvado, ou alguém louva). Ex. do port. ant.: *Breves louvores da língua portuguesa* (obra de Álvaro Ferreira de Vera, port., 1631).

LUA-DE-MEL s.f. ☆ **com**: “Em lua-de-mel [paixão ou gosto recente]... com o nobre exercício da marcha, tenho conhecido emoções das mais puras da minha vida” (Ciro dos Anjos: H. Senna, RL, 199). “Sua lua-de-mel com a política, uma vez eleito senador, é notória” (Aurélio).

LÚCIDO a. LUCIDEZ s.f. ☆ **de**: Alguém lúcido [consciente] / sua lucidez do que empreende, afirma, etc. Nenhum escritor é plenamente lúcido do conteúdo de seus textos; nenhum tem plena lucidez das implicações da sua linguagem. ☆ **em**: Alguém lúcido / sua lucidez nas decisões, nas opiniões. Lúcido no que diz e faz. Lucidez nos planos. Lúcido / lucidez numa explicação. ☆ **sobre**: “Não se pode ser assim tão lúcido sobre um acontecimento histórico... sem o ser também sobre o correlativo fenômeno sociológico” (O. Lopes, LD, 119).

LUCUBRAÇÃO s.f. ☆ **sobre** (e sin.): Lucubração [meditação, reflexão] sobre (ou acerca de, a respeito de) algo, um assunto. Lucubrações sobre o significado da vida.

LUDÍBRIO s.m. ☆ **a**: “Morreste [D. Juan] incontentado, e cada seduzida/ Foi um ludíbrio [logro] à tua essência” (Bandeira, P, 25).

LUGAR s.m. ☆ **para**: Os fatos da língua são o que são, não há lugar [cabimento] para o gramático impor leis. “Já não há lugar [espaço] nesta sala para outra estante” (Aurélio). “Temos de arranjar

um lugar [cargo, emprego] para ele: está desempregado” (id.).

LUTA s.f. ☆ **com, entre**: Luta (do toureiro) com o touro, entre touro e toureiro. / **com**: “As lutas com os franceses ocuparam os primeiros tempos” (Prado Jr., RB, 50). “A luta do poeta com o poema” (Quintana, CH, 138). / **entre**: “A luta entre Jacó e o anjo” (A. Lins, MS, 333); a luta de Jacó com o anjo. ☆ **contra/por**: Luta pelo progresso, contra o atraso. Luta pela igualdade, contra discriminações. / **contra**: “Luta tenaz do homem contra a floresta e contra a água” (Castro, GF, 102). “Convém não esquecer que a poesia, como todo verdadeiro jogo, é uma luta da astúcia contra o acaso” (Quintana, CH, 171). A História, segundo Michelet, narra a luta da liberdade contra a fatalidade (cf. Saraiva, DC, 82). / **por, contra**: “A verdadeira luta do camponês, a saber, pela terra e contra a opressão feudal” (Prado Jr., RB, 62). / **por**: “A verdadeira arte é luta pela expressão de um estilo psicológico anterior a toda elaboração artística” (Figueiredo, HLP, 437). *A luta pela expressão* (obra de Fidelino de Figueiredo, 1944). “A luta pela expressão num romance primoroso” (Fischer, AO, 31). ☆ **para**: “A massa de tempo que se canaliza na luta para manter o coração e acessórios em forma” (Lygia, DA, 45). Em *Noite*, de Érico, “a luta do indivíduo para ultrapassar o anonimato num mundo anônimo à procura da identidade” (F. L. Chaves, EVRS, 111). “Luta incessante para garantir a paz e a ordem” (Érico, Inc., 467).

LUTADOR a., s.m. ☆ **contra/por, de**: Lutadores contra a exploração, pela justiça. “Bravos lutadores contra o regime da escravatura” (Fernandes), “lutadores pela liberdade” (id.). “Sou um velho lutador desta causa” [do divórcio] (Nelson Carneiro: ZH 28.5.88, 36, 2. col.); lutador por essa causa.

LUTO s.m. ☆ **por**: Luto por algo, pela morte de alguém, por uma derrota. “Motivos de ansiedade e luto pela escassez deste princípio de vitalidade no seio de tamanha população” (Rui: Fernandes).



# M

**MACHUCADO** a. ☆ **em**: Alguém machucado no braço, numa perna, (fig.) “nos seus brios” (Alberto Rangel: Fernandes), no amor-próprio, no seu orgulho.

**MACIO** a. ☆ **a**: “Um galhito verde e tenro, macio ao tato, doce à vista” (Júlia Lopes de Almeida: Fernandes).

**MÁ-CRIAÇÃO MALCRIAÇÃO MALCRIADEZA** s.f. ☆ **a, para, (para), com**: Fazer uma má-criação ou malcriação a (ou para, para com, com) alguém. Malcriação (para) com pessoas idosas, com senhoras. Malcriadeza com as empregadas. /**a**: “Ter força de vontade e não fazer malcriação à professora” (J. Amado, TM 213). “Fizera uma má-criação ao neto do homem... que mandara no seu pai, que fora dono dos seus avós” (Lins do Rego: Fernandes).

**MÁCULA** s.f. ☆ **em**: Mácula na honra, ou reputação.

**MADURO** a. ☆ **para**: “Estava maduro para o sofrimento/ E para a poesia” (Bandeira, P, 358). “Surge Camões e reverte à vida de juventude perene o que estava maduro para essa metamorfose e para essa cristalização em organismo estético” (Figueiredo, HLP, 178).

**MÃE** s.f. ☆ **de**: “A ociosidade é mãe [fonte, origem] de todos os vícios” (Prov.). “A experiência é mãe da ciência” (id.).

**MAESTRIA** s.f. ☆ **em**: Maestria no escrever, no falar, ou na fala, na escrita. Maestria no guidom, no pincel. V. MESTRIA.

**MAGISTÉRIO** s.m. ☆ **em, sobre**: “A outra exigência, a da razão,... impõe-se à

medida que a Ilustração exerce o seu magistério [influência orientadora] sobre a cultura luso-brasileira” (Bosi, HCLB, 63); exerce seu magistério nessa cultura...

**MAGNÂNIMO** a. **MAGNANIMIDADE** s.f. ☆ **(para) com (...em); em**: Alguém magnânimo [generoso, liberal] (para) com as pessoas (em algo); magnânimo nos seus sentimentos, nas doações. Vencedor magnânimo (com os vencidos) na vitória. /**para com**: “Grande magnanimidade para com o homem e severo rigor para com a mulher” (Júlio Dinis: Cruz, v. *rigor*). /**em**: As virtudes dos grandes líderes de povos: “O equilíbrio intelectual na luta, a firmeza nos reveses, a magnanimidade no triunfo” (Rui: Fernandes).

**MAGNÍFICO** a. ☆ **de**: Mulher magnífica de feições (= de feições magníficas). Poema magnífico de imagens e ritmo (= de imagens e ritmo magníficos). ☆ **em**: Edifício magnífico em suas linhas, em seus traçados. Desenho magnífico nos detalhes, no vigor dos traços.

**MÁGOA** s.f. ☆ **de**: Ter/sentir mágoa [dó, pena] de alguém. ☆ **de, por**: Mágoa de (ou por) ver-se preterido; mágoa do (ou pelo) esquecimento por parte de amigos.

**MAGOADO** a. ☆ **com<sup>1</sup> (...de, por); de, por; com<sup>2</sup>**: Jogador magoado com o clube (pela demora na renovação do contrato); magoado de (ou por) ser posto na reserva. /**de**: “Magoados... de deixarem aquele inimigo sem maior castigo” (Moraes), magoados por deixarem... /**com<sup>2</sup>**: “D. Luís Vaz calou-se magoado com aquela recusa” (Antero de Figuei-

redo: Fernandes); magoado daquela (ou por aquela) recusa. ☆ **contra**: “Muitas vezes sentira-se magoado [revoltado] contra o abandono em que vivia o interior” (J. Amado, GCC, 173).

MAGRO a. ☆ **de**: Alguém magro de rosto (= de rosto magro), magro de corpo. Mulher “magra de faces, sem que se lhe vissem as proeminências malares” (Camilo: Fernandes). ☆ **de, em**: Estado magro [escasso, parco] de (ou em) recursos. Campo “magro de cereais ou em cereais” (E. C. Ribeiro, SG, 675-6).

MAIORIA s.f. ☆ **sobre (...em)**; **em**: Os progressistas têm maioria sobre os conservadores no congresso. “Deram [as eleições] aos conservadores o poder com grande maioria no parlamento” (Rui: Fernandes). “Em Évora tinham [os negros] maioria sobre os brancos” (Euclides: id.).

MAJORAÇÃO s.f. ☆ **de (...em)**: Majoração dos preços (em vinte por cento).

MAJORADO a. ☆ **em**: Preços majorados em vinte por cento.

MALCRIAÇÃO ☆ V. MÁ-CRIAÇÃO.

MALCRIADEZA ☆ V. MÁ-CRIAÇÃO.

MALDADE s.f. ☆ **com**: Maldade [crueldade] com os fracos, com os bichos. “Ela... fez maldade [ação má] com um frade de Boiro” (Oliveira Martins: Aulete).

MALDIÇÃO s.f. ☆ **contra**: “Não me turbou, porém, o despeito que investe/ Gritando maldições contra aquilo que amou” (Bandeira, P, 74). “O verbo de maldição contra os opressores” (Rui: Fernandes). ☆ **sobre**: “A maldição sobre a memória de Anacleto reviveu” (Camilo: id.).

MALEDICÊNCIA s.f. ☆ **entre (...contra)**; **contra**: Maledicência entre invejosos contra pessoas bem-sucedidas. “Maledicência entre colegas e contra colegas” (Ricardo Jorge: Fernandes).

MAL-ENTENDIDO s.m. ☆ **sobre**: Há muitos mal-entendidos sobre educação, tantas vezes confundida com domesticação, repressão, paternalismo.

MALEVOLÊNCIA s.f. ☆ **contra, (para) com**: Malevolência [aversão, má-vontade, malquerença] contra (ou com, para

com) alguém. “A diversidade de crença era a causa menos forte da malevolência popular contra os judeus” (Herculano: Cruz).

MALFAZEJO a. ☆ **a**: “Criança malfazeja [que gosta de fazer mal, judiar] aos animais.

MALFEITO a. ☆ **de**: Alguém malfeito [deforme, deformado] de corpo, malfeito de rosto (= de rosto malfeito, deformado).

MALOGRO s.m. ☆ **em**: Malogro numa negociação, numa tentativa, no estudo.

MALQUERENÇA s.f. ☆ **a, contra; com, entre**: Malquerença a (ou contra) uma pessoa; malquerença de pessoas umas com as outras ou entre si. Malquerença com/entre colegas prejudica a harmonia no trabalho. /**a**: “A malquerença imperial [D. Pedro II] a este [Alencar] e dobrado favor ao outro [Magalhães]” (Afrânio Peixoto: Cruz, v. *favor*); malquerença com (ou contra) este. /**contra**: “Misteriosa malquerença contra o padrinho” (Albuquerque, QEEV, 82). /**entre**: “Os nobres de Portugal combatiam sempre sob o mesmo pendão, embora tivessem entre si malquerenças particulares” (Herculano: Aulete); malquerenças uns com os outros.

MALQUISTO a. ☆ **a, com, de, por**: Alguém malquisto a (ou com, de, por) muitos, senão a todos. Cidadão malquisto pelo povo. /**a**: “D. Antônio era tão malquisto aos Braganças como aos Filipes” (Camilo: Cruz). /**com**: “Os malquistos com o corregedor” (Rui: Fernandes). /**de**: “Foi malquisto de uns poetas contemporâneos” (Camilo: Aulete). “Pessoa avarenta e dada a intrigas, era malquista dos vizinhos” (Ramalho).

MALSO(N)ANTE a. ☆ **a**: Versos malso(n)antes a qualquer ouvido de verdadeiro poeta. Palavra malso(n)ante a ouvidos pudicos.

MALSUCEDIDO a. ☆ **em**: Alguém mal-sucedido em negociações, nos seus empreendimentos, na sua pretensão, na carreira profissional.

MALTRATADO a. ☆ **de, por**: Maltratado (ou pelo) destino, pela (ou da) sorte. “O santo... maltratado da queda” (João



Ribeiro: Cruz). “Viviam entre gentios e mouros, de quem eram maltratados” (Ramalho); por quem eram maltratados.

**MALVISTO** a. ☆ **de, por:** Funcionário malvisto dos (ou pelos) colegas. ☆ **entre; perante:** “Ele ficou muito malvisto entre os colegas depois da questão que teve com um companheiro” (Ramalho, v. visto). “Fiquei malvisto perante os outros com as afirmações falsas que ele fez na reunião” (id., ib.).

**MANCEBIA** s.f. ☆ **com:** Viver em mancebia [concubinato] com alguém. Patrão em mancebia com a empregada.

**MANCO** a. ☆ **de:** Manco de um pé, de uma perna ou de um braço. “O cavalo está manco de um pé” (Aulete).

**MANCOMUNACÃO** s.f. ☆ **com, entre:** Mancomunação com alguém, entre pessoas. “Mancomunação com tratante compromete” (Nascentes, PR).

**MANCOMUNADO** a., s.m. ☆ **com, entre (...em, para):** (Indivíduo) mancomunado com outro(s) em (ou para) fazer algo; mancomunados entre si num plano subversivo; mancomunados uns com os outros para assaltarem um banco, para o (ou no) assalto a um banco. /**com:** “Artes da filosofia mancomunadas com o tempo” (Érico, Inc., 479). “Solo comprometido, mancomunado com habitantes imóveis e tentaculares” (Torga, T.U., 154).

**MANDADO**<sup>1</sup> a. ☆ **de (...a, para); a, para:** Algo/alguém mandado de um lugar a (ou para) outro. Cartas mandadas de casa. Correspondência mandada (do estrangeiro, da Europa) a (ou para) amigos. “Presidente [do Haiti] deposto mandado para país vizinho” [República Dominicana] (Tít. ZH 21.6.88, 16).

**MANDADO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **contra:** Mandado de segurança contra ilegalidade ou abusos de poder. “Os mandados de segurança... contra ato de Ministro de Estado” (CB 88, a. 105, I, b). “Deputado pedirá mandado contra desfile infantil” (Subtít. JB 8.10.88, 4). “Santa Casa [de Alegrete] apela a mandado contra bloqueio em Alegrete” (Tít. ZH 18.6.88, 21). ☆ **de (...a):** “Mandado [ordem escrita judicial] de intimação. Mandado de prisão” (a alguém) (Aulete).

**MANDATO** s.m. ☆ **para:** Ter mandato [autorização; incumbência] para (fazer) algo, “mandato para resolver quaisquer negócios da firma” (Fernandes).

**MANEIRAS** s.f. pl. ☆ **(para) com:** Maneiras [afabilidade, lhanza, bons modos, boas maneiras] com (ou para com) alguém. “Manifestava para com a sociedade essas maneiras graciosas que vão além da superficialidade” (Bessa Luís, SF, 195); maneiras graciosas com a sociedade.

**MANGAÇÃO** s.f. ☆ **com:** Mangação [zombaria, gozação] com alguém. “Não admito mangação comigo” (Fernandes).

**MANHOSO** a. ☆ **com (...em); em:** Manhoso com alguém (em algo). “Com raposas é bom ser manhoso” (Prov.).

**MANIA** s.f. ☆ **de:** Mania [obcecação, desejo obcecado] de grandeza. Mania [vício] do jogo. Mania [receio obsessivo] de perseguição. ☆ **por:** Ter mania [gosto excessivo] por alguma coisa, pelo cinema, pela televisão. “A sua mania pelas plantas levou-o à ruína” (Domingos Vieira).

**MANÍACO** a., s.m. ☆ **de:** (Homem) maníaco de perfeição. “Espécie de maníaco do rigor lógico” (Furtado, FO, 203). ☆ **por:** Um (indivíduo) maníaco pelo futebol. Menino maníaco por automóveis.

**MANIFESTAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a:** Manifestação de carinho (a alguém); manifestação de apoio, de solidariedade. Manifestação dos dirigentes aos torcedores. “Os militares... viam nas estrondosas manifestações a Rui uma afronta aos quartéis” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **contra/ a favor de:** Manifestação [expressão pública] contra / a favor de algo ou alguém; “manifestação contra a alta de preços” (Aurélio). “Foi imponente a manifestação do país contra as idéias reacionárias” (Aulete). “Câmara [dos Deputados] faz manifestação contra o racismo” (Tít. ZH 20.3.88, 8). “Manifestações populares contra alta dos alimentos” (Tít. DS 12.3.88, 11). ☆ **sobre:** “A Assessoria de Comunicação Social do Banco do Brasil também tentou obter uma manifestação sobre o caso” (ZH 17.1.89, 19).

MANIFESTO<sup>1</sup> a. ☆ **a**: Algo manifesto a todos, que lhes é manifesto.

MANIFESTO<sup>2</sup> s.m. ☆ **a** (...**contra** / **por**; **sobre**); **contra** / **por**; **sobre**: Um manifesto [declaração pública] à população (contra manobras subversivas, sobre tentativas de golpe, pela liberdade de imprensa). Manifesto sobre as medidas que serão tomadas. *Manifesto à Nação* (escrito de Rui Barbosa). “Manifesto pela reforma democrática” (C. Lacerda, PI, 15), contra a ditadura.

MANOBRA s.f. ☆ **contra** / **a favor de**; **para**: Manobra contra / a favor de algo ou alguém. Manobra para (conseguir) algo. “X. vê manobra do PFL contra as eleições” (Tít. ZH 23.4.88, 12).

MANSO a. ☆ **de**: Alguém manso de gestos e palavras (= de gestos e palavras mansos), manso de coração.

MANTIDO a. ☆ **em** (LOC): Alguém mantido num cargo, mantido em algum lugar (dentro / fora de...). Assaltante mantido na prisão (dentro de uma cela). Empresário mantido fora do país, em negociações.

MANUTENÇÃO s.f. ☆ **de** (...**em**); **em**: A manutenção da ordem, da disciplina. Governantes que lutam pela (sua) manutenção no poder. A “manutenção de alguém num cargo, num emprego” (Fernandes).

MÃO-ABERTA a. 2g. ☆ **com**: “Homem de economizar vintém consigo próprio, era mão-aberta [generoso] com as raparigas” (J. Amado, GCC, 107).

MAQUIADO a. ☆ **de** PRED: Homem maquiado de mendigo. (fig.) Homem maquiado [disfarçado] de cientista. “O retrato do próprio Gabriel, maquiado de palhaço” (L. Luft, E, 70).

MAQUINAÇÃO s.f. ☆ **contra**: Maquinações contra a ordem instituída, contra as instituições, contra o governo. “Maquinação criminosa contra a existência da monarquia” (Rui: Fernandes). ☆ **para**: “Uma monstruosa maquinação para separar o bem do mal, o trigo do joio” (Saramago, OQ, 29).

MARAVILHADO a. ☆ **com**, **de**, **em**, **por**: Alguém maravilhado com a beleza da

paisagem; maravilhado do sucesso de alguém; maravilhado pela destreza de um atleta. /**com**: “Maravilhado com as laranjas seletas” (Bandeira, FP, 85). /**de**: “Fui e fiquei maravilhado do que vi” (id., AA, 38). /**em**: “Maravilhado na beleza do panorama” (Fernandes). “Pessoa maravilhada nas vidas das santas virgens” (Manuel Ribeiro: Cruz).

MARCADO a. ☆ **com**, **de**, **por**: “Fronte... marcada com o estigma da deslealdade” (Camilo: Fernandes); marcada pelo (ou do) estigma... “Caminho, apenas marcado de reflexos no negro luzente de um veludo mais novo” (Alberto Rangel: id.). “Marcado de cicatrizes” (Ribeiro Couto: Cruz); marcado com (ou por) cicatrizes. ☆ **em**: Preço marcado na tabela, no papel. Vestígios marcados na areia. ☆ **para**: Sessão marcada [aprazada] para amanhã, para as 10 horas. “Ajuntamento marcado para aquela noite” (Graça Aranha: Cruz).

MARCHA s.f. ☆ **de** (...**a**, **até**, **para**); **a**, **até**, **para**: O progresso representa a marcha humana de categorias concretas a (ou para) categorias abstratas. Marcha do bairro até o centro, do centro para o bairro. /**de...para**: A “passagem de consoante surda, entre vogais, para sonora deu-se na marcha do latim para o português” (Mattoso, ILIB, 74). “O seu raciocínio [de Vieira] era dedutivo,... sempre em marcha da periferia para o centro” (Figueiredo, HLP, 266). /**até**: “Polícia reprime marcha até a fronteira” (Tít. *Veja* 15.6.88, 42). /**para**: *Marcha para o Oeste* (obra de Cassiano Ricardo, 1942). ☆ **contra**: “Os maometanos em sua marcha contra o mundo ocidental” (Érico, IA, 52). “Marcha do conde D. Henrique contra os muçulmanos” (Oliveira Martins: Cruz). ☆ **por**: Marcha pelas ruas, por uma avenida. “Insólita marcha pela terra abandonada” (V. Ferreira, A, 228). ☆ **sobre**: “A marcha do povo sobre Versalhes em outubro de 1789” (Prado Jr., RB, 11).

MARCHETADO a. ☆ **de**: Cadeira marchetada de ouro. Pulseira marchetada de pérolas. (fig.) Texto marchetado de sentenças latinas.



- MARGEADO MARGINADO** a. ☆ **de**: Avenida margeada (ou marginada) de árvores.
- MARGINAL** a. ☆ **a**: Uma coisa marginal a outra, que lhe é marginal. “Ipueiras marginais à estrada” (Euclides: Fernandes).
- MARINADO** a. ☆ **em**: “Peixe cru marinado [posto em vinha-d’alhos] em suco de limão e ricamente temperado” (Érico, SC, 333).
- MARRADA** s.f. ☆ **contra, em**: O touro dá marradas na (ou contra a) árvore, contra (ou em) alguém. ☆ **para**: Marradas para cima, para o lado. “Concertistas que tocam piano dando marradas para frente e para o alto” (Quintana, PG, 34).
- MARTELADA** s.f. ☆ **em**: Martelada num prego, no dedo. (fig.) Martelada [insistência] num assunto.
- MASCARADO** a. ☆ **de, em** PRED: Mendigo mascarado de príncipe. (fig.) Homem sentimental mascarado de (ou em) durão. “Vaidades habilmente mascaradas de modéstia” (Agripino Grieco: Cruz). “A proteção, mascarada em imparcialidade” (Venceslau de Moraes: id.). ☆ **sob**: Autoritarismo mascarado sob aparências democráticas.
- MATÉRIA** s.f. ☆ **a, para, de**: A notícia foi (ou deu) matéria a (ou para) muito comentário. /**a**: “O Código Civil e a Lei Preliminar foram matéria a dois decretos independentes” (Rui: Fernandes); matéria para dois decretos. /**para**: “De tudo faz [Manuel Bandeira] matéria para os ritmos livres do seu obrigado distanciamento” (Bosi, HCLB, 408). “Os fatos não lhe davam matéria [motivo] para agir como queria” (Aurélio). /**de**: “Isso constitui matéria [assunto, objeto] de pesquisas antropológicas e históricas” (João Ribeiro: Fernandes). “Ali o voto se tornou matéria [objeto] de chantagem” (Aurélio).
- MATERIAL** s.m. ☆ **de, para**: Material de guerra. Material de ensino (ou para o ensino). “Material de maquiagem” (Aurélio); material para maqui(l)agem.
- MATERIALIZADO** a. ☆ **em**: Sonho de viagens materializado num cruzeiro pelas ilhas do Caribe. Estigmas “materializa-
- dos no modesto tamanho dum palmo de terra” (Torga, T.U., 130).
- MATIZADO** a. ☆ **de, (menos us.) com**: Campo matizado de flores.
- MATRÍCULA** s.f. ☆ **de (...em); em**: Matrícula de alunos (num curso, na universidade). Garantir/fazer a matrícula num curso, numa faculdade.
- MATRICULADO** a., s.m. ☆ **em**: Os (estudantes) matriculados em cursos universitários. (fig.) Homem matriculado [experiente] em negócios.
- MATURIDADE** s.f. ☆ **para**: A maturidade para ler e escrever depende da frequência de contatos com a linguagem escrita.
- MAU** a. ☆ **de**: “O melão e a mulher são maus de conhecer” (Prov.). “Bom de convidar, mau de jantar” (id.). ☆ **(para) com, para**: Uma pessoa má com (ou para com, para) alguém. /**para com**: “Eu fui mau para com ele” (Camilo: Fernandes). /**com**: Homem mau com as crianças, “mau com a pobre mulher” (id.: id.). /**para**: “Uma vontade superior à dele o obrigava a ser mau para os outros” (id.: id.); mau com (ou para com) os outros.
- MAU-TRATO** s.m. ☆ **em**: Nova arma para “detectar casos de maus-tratos em crianças” (GM 2.12.88, 9).
- MÁ-VONTADE** s.f. ☆ **a**: “Legitimava a sua má-vontade às cousas da Inquisição” (Herculano: Jucá). ☆ **(para) com, contra (...em); em; para**: Má-vontade (para) com alguém (em algo). Má-vontade (para) com os fregueses no atendimento. Alguns gramáticos revelam má-vontade com (ou contra) a evolução das teorias lingüísticas. Má-vontade no cumprimento dos deveres, no serviço, no trabalho. Má-vontade em atender os clientes, má-vontade no atendimento destes. /**para com**: “Vossa má-vontade para com vossos corpos” (Érico, Inc., 341). “Município também sacrificado... à má-vontade para com o porto de Ilhéus” (J. Amado, GCC, 48). /**contra**: “Ele tinha sempre uma má-vontade... contra todo o estrangeiro” (Namora, TJ, 88). “Má-vontade contra alguém” (Aulete, v. *gana*). /**para**: “Tem manifesta má-vontade para tudo que se refere ao sobrinho” (Fernandes, v. *vontade*).

**MÉDIA** s.f. ☆ **com:** Fazer média com alguém (conquistar sua simpatia, agradá-lo). “Homenagear os personagens, ... fazer média com eles” (*Veja* 2.11.88, 118).

**MEDIAÇÃO** s.f. **MEDIADOR** s.m. ☆ **entre:** “A mediação entre o indivíduo como pessoa e o indivíduo como sujeito!” (Chauí, I, 43). “A mediação entre o psico-social e o artístico não se faz sempre do mesmo modo” (Bosi, HCLB, 439). “Um excelente mediador plástico entre a França e o Brasil no setor da arte da moda de mulher” (Freyre, MHMM, 151). “Cristo é o mediador entre Deus e os homens” (Domingos Vieira). [Natal] “É ver um menino que nasce; mediador entre a culpa e o perdão” (Mendes, T, 409).

**MEDIANEIRO** s.m. ☆ **de, em (...entre); entre:** Medianeiro de (ou em) negócios (entre pessoas, países, etc.). Maria Santíssima, a medianeira entre o céu e a terra, entre Deus e os homens. /**de:** “A medianeira dos amores desonestos é Fíltria” [em *Eufrosina*, de Jorge Ferreira de Vasconcelos] (Figueiredo, HLP, 134). /**em:** “Esta mulher, medianeira em obras grandemente caritativas” (Camilo: Fernandes). “Sempre foi medianeiro em pendências” (Moraes). /**entre:** “A virtude não é senão uma medianeira entre dois extremos” (Domingos Vieira).

**MEDICINA** s.f. ☆ **a, para:** “A quem é de vida, a água é medicina [remédio]” (Prov.) ou “A quem tem vida, a água fria é medicina (ou mezinha)” (id.); a água (fria) é medicina para...

**MEDIDA** s.f. ☆ **contra / a favor de; para:** Medidas da prefeitura contra a poluição ambiental. Medidas a favor da limpeza pública, a favor da educação. Medidas do governo para conter o déficit. /**contra:** “Se o prefeito e os grandes da cidade tomarem contra nós alguma medida drástica, prometo denunciar em público todas as suas patifarias” (Érico, Inc., 251). “A Constituinte aprovou medidas severas contra os atos de improbidade administrativa” (Edit. OG 12.3.88). “Eurocopa/ Novas medidas contra violência inglesa” (DS 1.6.88, 14). “Ministros vão debater medidas contra a AIDS” (Tít. ZH 14.1.88, 15). /**para:**

“Plano Verão/ Medidas drásticas para baixar inflação” (GM 14-16.1.89, 6). “Brasil/Argentina/ Os governos estudam medidas para reduzir o desequilíbrio comercial” (Tít. id. 25.11.88, 3). ☆ **Loc. à medida que, na medida em que (OBS.):** À medida que [conforme, enquanto] a noite avançava, ia baixando a temperatura. A estrada, à medida que avançávamos, estava cada vez mais intransitável. Só podemos esperar compreensão na medida [na razão proporcional] em que formos compreensivos. /**à medida que:** Páginas “escritas à medida que se desenrolavam os acontecimentos” (Euclides: L. Freire, v. *à medida que*). “À medida que nos exaltamos como indivíduos, nos desumanizamos pela perda do contato humano” (A. Cândido, TA, 27). /**na medida em que:** A música subordina-se “à palavra na medida em que explora até o limite as suas virtualidades sonoras e expressivas” (id., ib., 149). “Ele merece este cargo, na medida em que se tem revelado o trabalhador mais assíduo e mais competente” (Ramalho). ☆ **OBS.** Evite-se cruzar as duas formas, com o encaixe de um *em* inútil na primeira locução ou a sua supressão na segunda.

**MEDÍOCRE** a., s.m. ☆ **de, em, por:** Os (indivíduos) medíocres de (ou em, pelo) talento. /**em:** A Grécia, “eminente no pensamento e na arte, medíocre nas instituições e na política” (Oliveira Martins: Cruz). /**por:** “Alguns são notáveis pelo talento militar..., quase todos medíocres pelo espírito político” (João Ribeiro: id.).

**MEDITAÇÃO** s.f. ☆ **sobre (OBS.):** A arte é uma meditação em ritmo, sons, linhas e cores sobre a identidade e o destino do homem. “A meditação constante... sobre a poesia” (A. Cândido, VE, 113). *Meditação sobre o mundo moderno* (obra de A. A. Lima, 1942). “Meditação sobre o Tietê” (poema de M. Andrade, PC, 421). “Meditação sobre a língua portuguesa” (Aranha, EV, 186). “Meditação sobre o barroco” (NURC/SP I, 84). “Meditações sobre os principais mistérios da Virgem Maria” (P<sup>re</sup> Manuel Bernardes, *Tratados vários*, 1737). ☆ **OBS.** *Meditação* de aparece em: “Meditações da infância de Cristo” (P<sup>re</sup> Bartolomeu de Quental, 1666). É o correspondente



nominal de *meditar algo*, construção transitivo-direta, pouco us. hoje.

**MEDO** s.m. ☆ **a, de** (OBS.): Ter medo a alguém ou algo, ter-lhe medo, ou ter medo de alguém ou algo. /**a**: “Não tenho medo ao frio nem à geada, senão à chuva porfiada” (Prov.). “A quem medo hão, o seu logo lhe dão” (id.). “O medo aos lipídios, o medo às farinhas, o medo ao açúcar” (S. C. Franco, QP, 29). “Amaria... quem a libertasse do medo ao destino de todas as mulheres de Ilhéus” (J. Amado, GCC, 218). “Eu tenho um medo/ Horrível/ A essas marés montantes do passado” (Quintana, AHS, 104). /**a, de**: “Tal falha seria... o medo a tentar uma maneira própria de captar o real... Não que tenham medo de ser modernos” (Monteiro, RTC, 391). /**de**: “O medroso até da sombra tem medo” (Prov.). “Gato escaldado de água fria tem medo” (id.). “Por medo dos pardais não se deixa de semear cereais” (id.). “Nos oprimidos, o medo da liberdade é o medo de assumi-la. Nos opressores, é o medo de perder a ‘liberdade’ de oprimir” (P. Freire, PO, 33). “Apesar de ter medo do pai, [o filho menor] chegou-se a ele devagar” (Graciliano, VS, 87). “Começamos por sentir medo das palavras” (A. Lins, JC v, 51). “O medo de parecer idiota” (crônica de N. Rodrigues, OU, 266). “Quem tem medo dos cabeludos?” (Montello, UPDO, 128). “Pessoas que têm um nível social um pouco mais alto já morrem de medo de ter filho atualmente” (NURC/SP II, 55, 153). ☆ **OBS.** *Medo a* evita ambigüidades de *medo de*, como em *medo do inimigo*: (1) o inimigo teme, (2) temem o inimigo (aqui *medo do inimigo* > *medo ao inimigo*). ☆ **contra** (OBS.): “Mudar não é afinal difícil, não fosse o medo antecipado e irracional contra a mudança” (Anísio, EMM, 244). ☆ **OBS.** Este *contra* talvez se deva a traços semânticos em *medo* como ‘oposição’, ‘reação’, ‘repulsa’, associáveis a ‘medo’ ou decorrentes dele.

**MEDROSO** a. ☆ **de**: Criança medrosa de sair, medrosa da escuridão. “Sempre ponderei aos medrosos... da derrota que é preciso considerar a Academia com

certo senso de *humour*” (Bandeira, AA, 147). “Fazendeiros, medrosos do abolicionismo, venderam os [escravos] que puderam” (Gustavo Barroso: Fernandes). “Dir-se-ia medroso de se exhibir” (Afonso Celso: Cruz).

**MEIGO** a. **MEIGUICE** s.f. ☆ **de**: Alguém meigo de feições (= de feições meigas), meigo de trato (= de trato meigo); meiguice de feições, de trato. ☆ **(para) com, para**: Meiguice (para) com alguém, meiguice para alguém; meiguice com ou para (com) os filhos. Homem “meigo com alguém, para alguém ou para com alguém” (E. C. Ribeiro, SG, 579). “Eu sou meiga e gosto que o sejam comigo” (João Grave: Cruz).

**MEIO** s.m. ☆ **de**: Meios [recursos] de vida. Meio [via] de acesso. “Não haveria outros meios de manter o gosto literário e a cultura intelectual” (Figueiredo, HLP, 212). “Não há meio [possibilidade] de chegar até junto dele” (Aulete). ☆ **para**: “Preciso de meios [recursos] para viver” (Rui: Fernandes) (cp. meios de vida, e não \*meios para vida). “Não desdenhava qualquer meio [expediente, recurso] para chegar mais depressa aos fins” (Aluísio Azevedo: id.). ☆ **Loc. em meio a** (ou *de*): “Mas é tão bom em meio às horas todas,/ Pensar em ti...” (Quintana, P, 23). “E em meio deles eu solitário e só!” (Garrett: Aulete). “Em meio a dificuldades, em meio de perigos” (Bergo, EDL, 147).

**MEIO-TERMO** s.m. ☆ **entre**: A língua culta é o meio-termo entre a fala das pessoas instruídas e a linguagem literária. Em Érico Veríssimo, “um meio-termo entre a crônica de costumes e a notação intimista” (Bosi, HCLB, 458). “O justo meio-termo entre a prodigalidade e a avareza” (Figueiredo, HLP, 269). “Escolherá [Machado de Assis] o meio-termo entre as duas escolas que se atritavam” (Gomes, ARB, 104).

**MELHOR** a., s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: Ele é o melhor (aluno) de todos em redação. Ela é melhor (do) que todas em Português. ☆ **de (...para)** (OBS.); **para**: Aquele curso era o melhor de todos (para eles). Aquilo é o melhor de tudo (para solitários). É o melhor livro para principiantes. /**de**: “Melhor... do que eu

poderão avaliar os que mais do que eu se acharem preparados para percorrer este livro” (Rui: Fernandes). /**de...para**: “A vida era triste, mas sempre era melhor para elas que a tristeza do engenho” (Lins do Rego: id.). ☆ **OBS.** Na seqüência *melhor do que, do* é suprimível, como no ex. de Lins do Rego: (vida) melhor para elas do que a tristeza... > (vida) melhor para elas que a tristeza...

**MELHORA** s.f. ☆ **de**: Melhora [transição para melhor estado] de saúde, de negócios. Melhora [situação mais favorável, mais próspera] de vida. “Eu cá lhe rezava três [salve-rainhas] pelas melhoras do peito” (Eça: Fernandes). ☆ **em**: Melhora(s) na saúde, nos negócios. Melhora no trabalho, no emprego.

**MELHORADO** a. ☆ **de**: Alguém melhorado [que adquiriu melhor estado, melhores condições ou situação mais próspera] de saúde, de finanças, de posição social. ☆ **em**: Texto melhorado na linguagem, na redação, no estilo. “Suscetível [o mocambo] de ser melhorado em sua condição higiênica” (Freire, MHMM, 161).

**MELHORAMENTO** s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: O melhoramento [ação de melhorar, tornar superior, fazer prosperar, reparar ou aperfeiçoar] de alguma coisa (em algo). O melhoramento de um texto (na linguagem, no estilo); o melhoramento de uma casa (nas instalações hidráulicas). ☆ **em**: Melhoramento [benfeitoria, beneficiamento] em algo. Melhoramentos na casa, num edifício, numa empresa.

**MELHORIA** s.f. ☆ **de**: Melhoria de saúde, de negócios. Melhoria de vida, de finanças. ☆ **em**: Melhoria [beneficiamento, benfeitoria] em algo, na casa. Melhorias numa fábrica, numa empresa. ☆ **sobre (...em)**; **em**: Neste trabalho escrito constata-se uma melhoria [superioridade] sobre o anterior (na forma e na estrutura em geral). “Os mouros... levariam decidida melhoria [vantagem] sobre os nossos” (Rebello da Silva: Aulete).

**MELINDRADO** a. ☆ **com**: “Muitos dos meus amigos... ficaram melindrados [magoados, suscetibilizados] comigo” (D. Ribeiro, EI, 149).

**MELINDROSO** a. ☆ **em**: Alguém melindroso [escrupuloso; muito suscetível] em algo. Homem melindroso em tudo o que faz, melindroso no cumprimento de suas obrigações, nos cálculos, na revisão de seus textos. Indivíduos “muito melindrosos [suscetíveis] no que de perto ou de longe lhes diz respeito” (Sena Freitas: Cruz).

**MEMENTO** s.m. ☆ **por**: Memento [prece litúrgica] pelos vivos e pelos mortos. “O memento pelos vivos se consuma, na claridade do princípio e do fim indivisível” (Bessa Luís, SF, 282). “Diante dela [uma essa] se realiza um solene memento por alma dos mortos” (Mário Sete: Aurélio).

**MEMÓRIA** s.f. ☆ **a, de**: Memória [lembrança, recordação] de algo ou alguém. /**a**: “Tudo tinha um ar de servido e uma memória à presença de corpos e suor” (V. Ferreira, A, 94); memória [reminiscência] da presença... /**de**: *Minhas memórias dos outros* (obra de Rodrigo Otávio, 1934). “A memória daqueles dias” (Aurélio). “Fazer memória de alguma coisa, trazê-la à lembrança” (Aulete). ☆ **para**: Ter boa memória [faculdade de reter, fixar, lembrar] para datas, para detalhes, etc. “Tenho boa memória para fisionomia, mas péssima para nomes” (Érico, SC, 150). ☆ **sobre**: Memória [dissertação, escrito] sobre alguém ou algo. “Memórias sobre Rio Branco” (A. Lins, JC iii, 171). *Memória sobre a eleição presidencial* (obra de Rui Barbosa, 1911).

**MEMORIAL** s.m. ☆ **a**: Memorial [petição escrita] a alguém. “Nalguns dos seus memoriais ao papa, os conversos chegavam a ser eloqüentes” (Herculano: Cruz). ☆ **de**: Memorial [memórias] de algo ou alguém. “O memorial de Santa Helena” (Aurélio). *Memorial das proezas da Segunda Távola Redonda* (novela de cavalaria de Jorge Ferreira de Vasconcelos, 1567).

**MENÇÃO** s.f. ☆ **a, de**: A mera menção [referência] ao sexo perturba os desajustados sexuais. /**a**: “O artigo 11... começa com a menção à liberdade” (Veja 23.12.87, 98). “Não há menção, nesta



obra, a várias figuras importantes” (Aurélio). /**de**: (na loc. *fazer menção de*): “Se houvesse feito menção de qualquer autoridade visível e mais poderosa, muito bem” (Graciliano, VS, 98). “Alguns faziam menção de [gestos de quem se dispõe a] subir” (José Américo de Almeida: Fernandes). “Fez menção de sentar-se (Euclides: id.). “Fez menção de sair” (Aurélio).

**MENCIONADO** a. ☆ **a**: Algo mencionado [referido, citado] a alguém, que lhe é mencionado. ☆ **em**: Fatos e/ou pessoas mencionados num escrito, num livro, num documento. “Galicismos mencionados no famoso ‘Glossário de Fr. Francisco de S. Luís’ ” (Mário Barreto: Fernandes). “Um fato mencionado nas crônicas” (Domingos Vieira).

**MENDIGO** s.m. ☆ **de**: Mendigo de pão, de dinheiro, (fig.) de conselho, de ajuda. “Mendigos de consolações” (Camilo: Fernandes).

**MENOR** a., s. 2g. ☆ **de**: Os (cidadãos) menores de idade. ☆ **de (...em)**; **em** (OBS.): O menor de todos os alunos (em altura). É menor (do) que todos (em estatura). Menor de preço (= de preço menor). “De seus três filhos o menor em anos” (Castilho: Cruz); o menor dos filhos em anos. ☆ **OBS.** Na sequência *menor do que, do* é suprimível, como se vê acima: menor do que todos... > menor que todos...

**MENOS** a., s.m., adv. ☆ **de** (OBS.): Menos lugares do que convidados. Menos de metade dos livros. Tenho menos (coisas, posses...) (do) que ele. “Carolina Michaëlis contou nada menos de duas mil cento e dezesseis poesias de mais de cento e cinquenta trovadores” (J. O. Oliveira, PLP, 29). “Há menos pessoas aqui do que lá” (Aurélio). “Por menos dessa quantia compro eu um escravo” (Camilo: Cruz). ☆ **OBS.** Na sequência *menos do que, do* é suprimível: *Tenho menos dinheiro do que você* > “Tenho menos dinheiro que você” (Aurélio). Variação entre *de* e *(do) que*: *Menos (do) que metade dos livros: menos de metade dos livros; menos (do) que vinte livros: menos de vinte livros.*

**MENOSPREZO** s.m. ☆ **a**, (mais us.) **de, por**: Menosprezo a (ou de, por) algo ou alguém. /**a**: “Nenhum menosprezo às qualidades pessoais do Marechal Lott” (Prado Jr., RB, 26). Nos modernistas, “menosprezo às leis do estilo” (Sá Nunes: Cruz). /**de**: “Sorria com menosprezo da pobre medicina” (Camilo: id.). /**por**: Stendhal “confirma seu menosprezo pela música francesa, ressaltando apenas em parte Boieldieu” (A. Cândido, TA, 154); menosprezo à (ou da) música francesa...

**MENSAGEIRO** a., s.m. ☆ **de (...a)**; **a**: Mensageiro de algo (a alguém). Mensageiro de esperança, de paz. “Aves mensageiras de bom tempo”, “mensageiro de boas novas” (Aurélio). “Não seria o perfume o mensageiro à sensibilidade extra-receptora de Quiró?” (Cascudo, S, 176).

**MENSAGEM** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Mensagem de algo (a alguém); mensagem a alguém. Mensagem de esperança, de paz. Os sonhos são mensagens cifradas de nós a nós mesmos, mensagens do inconsciente à consciência. “Mensagem do meu subconsciente à minha consciência” (Bandeira, SPV, 29). “Mensagem à poesia” (poema de Vinícius, AP, 160). *Mensagem aos homens de todas as cores* (obra de Mozart Víctor Russomano, 1944).

**MENTIRA** s.f. ☆ **sobre**: “O espanhol também me parece o melhor idioma... para a gente contar mentiras sobre caçadas, pescarias ou atos de bravura pessoal” (Érico, SC, 117). “As quatro mentiras sobre Cuba” (C. Lacerda, Pl, 284).

**MERECEDOR** a. ☆ **de**: Alguém merecedor de prêmio ou de castigo, “merecedor de elogios, de punição” (E. C. Ribeiro, SG, 674).

**MERGULHADO** a. ☆ **em**: Corpo mergulhado na água, (fig.) pensamento mergulhado em meditações, em lembranças. “Guardanapo... espremido depois de mergulhado em água quente” (Cecília, OQ, 166). “A única contemporaneidade que existe é a da contingência política e social, porque estamos mergulhados nela” (Quintana, CH, 137). “Uma personalidade mergulhada no esteticismo burguês” (A. Cândido, VE, 43).

MERGULHO s.m. ☆ **em**: Um mergulho na água, no mar, na piscina, (fig.) na infância, no passado, na vida. “A volta ao passado gaúcho, espécie de mergulho nas peculiaridades da campanha” (Guilhermino, HLRs, 19). “Mergulho na própria alma” (Montello, CF, 148).

MÉRITO s.m. ☆ **de**: O mérito de (fazer) algo. O mérito de achar uma solução, de ser o primeiro... ☆ **em**: “No Dia do Administrador a entrega do [prêmio] Mérito em Administração” (Tít. ZH 11.9.88, 36).

MERITÓRIO a. ☆ **a**: “Obra meritória a Deus” (Castilho: Cruz).

MESA-REDONDA s.f. ☆ **sobre**: “Mesa-redonda sobre poesia e música popular” (Sant’Anna, MP, 123).

MESCLA s.f. ☆ **de (...com)**; **com**: Mescla de coisas (umas com outras). Mescla de cores (claras com escuras), de tintas. “A proposta de dobrar o salário mínimo de um só golpe... é expressão de uma mescla de populismo com irresponsabilidade” (CP 2.12.88, 4). “Mescla com esta gente não me convém” (Nascentes, PR).

MESCLADO a. ☆ **a, com**: Uma coisa mesclada a (ou com) outra. “Ais e suspiros mesclados ao canto” (Fernandes); mesclados com o canto. ☆ **com, de**: Canto mesclado com (ou de) ais e suspiros. Alegrias mescladas com (ou de) tristezas, prazeres mesclados de (ou com) sofrimentos. “Um mito de sofrimentos, mesclado de prazeres” (Camilo: Fernandes).

MESQUINHARIA ☆ V. MESQUINHO<sup>2</sup>.

MESQUINHEZ(A) ☆ V. MESQUINHO<sup>2</sup>.

MESQUINHO<sup>1</sup> a. ☆ **de, em**: Mesquinho [escasso] de (ou em) recursos. “A sua administração é mesquinha de iniciativa” (João Ribeiro: Aurélio); mesquinha em iniciativas.

MESQUINHO<sup>2</sup> a. MESQUINHARIA MESQUINHEZ(A) s.f. ☆ **com (...em)**; **em**: Um pai mesquinho [pouco generoso; avarento] / sua mesquinhaz com os filhos (na ajuda financeira, na mesada ou semanada). Mesquinho / “mesquinharia nas despesas domésticas”; “grande mesquinhaz na organização da festa” (Fernandes).

MESTIÇADO a. MESTIÇAGEM s.f. ☆ **com**: Negros mestiçados com brancos. Mestiçagem com elementos de outra raça, do negro com o branco.

MESTRADO ☆ V. MESTRE<sup>2</sup>.

MESTRE<sup>1</sup> s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: Mestre de meninos (em algo). Mestre de música, da política. / **de**: “Trouxe [Otávio Mangabeira] a assistência presa aos primores da sua técnica de mestre da palavra falada” (Bandeira, AA, 148). “O mestre de humanidades” (Gen. Amado, PF, 115). “É a arte, e não a história, que é a mestra da vida” (Pessoa, PE, 4). “A experiência é mestra da vida” (Prov.). “A necessidade é mestra da vida” (id.). / **de...em**: A França, “mestra dos países latinos, na arte de governar” (Figueiredo, HLP, 25). / **em**: “João Ribeiro, mestre em assuntos de português” (Freyre, CGS, 553). Júlio Ribeiro, “o nosso primeiro autorizado mestre no assunto” [Filologia e Gramática] (Amora, HLB, 96); mestre de todos nós nesse assunto, nessas matérias. “Padre Antônio Vieira, um mestre em trocadilhos” (Lapa, ELP, 48). “A vida é mestra em dissipar... prevenções sem motivo” (Bandeira, AA, 310).

MESTRE<sup>2</sup> MESTRADO s.m. ☆ **em**: Mestre/mestrado em Filosofia, em Literatura Brasileira.

MESTRIA s.f. ☆ **de, em**: Mestria [domínio magistral] de (ou em) algo. / **de**: “A sua mestria da arte da guerra” (Herculano: Fernandes); mestria nessa arte... / **em**: “A mestria nas descrições, no relato da mais enredada intriga” (Figueiredo, HLP, 364); a mestria das descrições, do relato... V. MAESTRIA.

METABOLISMO s.m. ☆ **de**: “Efetuar o metabolismo de [algo, substâncias...]” (Aurélio, v. *metabolizar*). ☆ **entre**: “Especial metabolismo físico e psíquico entre ele [ser humano] e o meio” (O. Lopes, LD, 32).

METAMORFOSE s.f. ☆ **(de...) em**: Causar a metamorfose de uma coisa em outra. “A prostituta e sua metamorfose em estrela e flor” (Sant’Anna, CA, 245); a metamorfose dela em estrela... “Sua metamorfose [de uma épica] numa novelística original” (Figueiredo, HLP, 141-2); metamorfose de uma poesia épica numa novelística.



**METEDIÇÃO** a. ☆ **em**: Menino metediço [intrometido] em coisas, em assuntos de adultos. “ANJO/ Ser celestial metediço na vida terrena, uma espécie de Relações-Públicas de Nosso Senhor” (Quintana, CH, 32).

**METICULOSO** a. **METICULOSIDADE** s.f. ☆ **em**: Alguém meticuloso [escrupuloso; minucioso] / sua meticulosidade no cumprimento dos deveres; meticuloso / meticulosidade nos cálculos, na descrição de algo, nas prestações de contas.

**METIDO** a. ☆ **a** **PRED**: Alguém metido a reformador do mundo, a conselheiro, “metido a escritor” (Bandeira, FP, 113). “O Peixoto, ele próprio, era metido a elegante” (Sabino, ME, 169). “Aquele cara que lá vai é metido a literato” (Érico, SC, 201). ☆ **com (...em)**; **em**: Alguém metido [envolvido] com alguém (em algo). Metido com esquerdistas em planos de subversão... / **com... em**: “Brício anda sempre metido em questões com meio mundo” (Coelho Neto: Fernandes). / **com**: “Um homem metido com índios, enrolado com gentes bizarras lá no mato” (D. Ribeiro, EI, 133). “Um sacerdote de Deus metido com comunistas!” (Érico, Inc., 221); metido com comunistas em atividades subversivas. / **em**: “Eis outra vez metido em danças o José Maria” (Trindade Coelho: Cruz); metido em danças com ociosos e boêmios. ☆ **com, em**: Alguém metido [ocupado] com (ou em) algo, em (ou com) negócios escusos. / **com**: “Se continuasse assim [o menino], metido com o que não era da conta dele, como iria acabar?” (Graciliano, VS, 55); metido no que não era da sua conta... / **em**: “Metido em clubes e organizações de campeonato” (Corção, DO, 11). ☆ **com, em, dentro de**: Alguém metido [recolhido, ensimesmado] consigo mesmo, em (ou dentro de) si mesmo. / **com**: “Um feitio rabugento!... Muito metido consigo” (Manuel Ribeiro: Cruz). / **em**: “Minha mulher, metida em si mesma, só tinha assunto com o seu medo” (Vellinho, RVM, 14). / **dentro de**: “Romancistas por demasiado metidos dentro de si próprios” (Monteiro, RTC, 261). “Um indivíduo metido dentro de si mesmo” (Corção, DO, 91).

☆ **em, atrás de, dentro de, por, etc.** (LOC): Alguém metido [que se deixa estar oculto] em casa, atrás de um muro, dentro de casa, dentro da garagem, pelo mato... “Passava as noites em claro, metido no laranjal” (Taunay: Fernandes). “Meninos metidos pela fábrica” (Lins do Rego: id.). “O funcionário viu-se metido entre a multidão” (Saramago, OQ, 108). “Luciano, metido sob o cobertor” (Guilhermino: Fernandes).

☆ **em**: Metido [enfiado; entalado] em algo. Pobres, “metidos nos seus macacões murchos e tristes” (Corção, DO, 20). “Anda [o poeta José Albano] sempre metido numa sobrecasaca preta” (Bandeira, FP, 51). Moleques “metidos na roupa de brim fluminense” (Rego, GM, 184). “Pés gordos e diminutos metidos [comprimidos] em chinelas negras bordadas a fio dourado” (Érico, SC, 5). “Quem a ele [marxismo] adere totalmente fica metido numa camisa-de-força” (J. H. Rodrigues, TS, 143). “Aos dez anos o senhorito é metido à força no papel de homenzinho” (D. Ribeiro, EI, 89).

**MÉTODO** s.m. ☆ **de, para**: Método de (ou para) fazer algo, “método de interrogar” (Rui: Fernandes), “método para aprender e estudar medicina” (Camilo: id.).

**MEXIDA** s.f. ☆ **em**: Uma mexida nos papéis, nos livros, nos móveis. (fig.). Dar uma mexida nos planos, nos programas, numa disciplina.

**MINGUADO** a. ☆ **de, em**: Loja minguada [escassa, parca] de (ou em) gêneros; casa minguada de tudo (cf. Fernandes). Escola minguada de (ou em) alunos (cf. Cruz). “Homem minguido de juízo, tolo, estúpido, insensato” (Aulete).

**MINISTRADO** a. ☆ **a**: Remédio ministrado a um enfermo, que lhe é ministrado. Aula ministrada a alunos. “Realidade moral e psicológica ministrada pelo autor às suas personagens” (Trigueiros, NP, 213); realidade que lhes é ministrada.

**MINUCIOSO** a. ☆ **em** (OBS.): Indivíduo minucioso em algo; minucioso no exame de um problema, num levantamento de dados, num relatório, nos detalhes, etc. “O ministro foi muito minucioso na

parte referente à situação econômica do país” (Fernandes). ☆ **OBS.** Um ex. de *minucioso a* — “minucioso ao exame dos problemas” (Gen. Amado, PF, 198) (cp. minucioso no exame...) —, que talvez se deva ao traço de ‘atenção’ (‘minuciosamente atento’ ou ‘atento até às minúcias’), e um ex. de *minucioso a respeito de* — “Bluteau, minucioso... a respeito das formas antigas” (Rui: Fernandes) —, que alude ao objeto ou campo de observação da minúcia (com ou em relação a, no referente a — cf. ex. de Fernandes: *sobre...*, *a respeito de*).

**MIOPIA** s.f. ☆ **sobre:** “Um ministro da área econômica, com notável miopia [visão ou opinião estreita] sobre as dimensões do próprio Estado” (Edit. JB 22.12.87).

**MIRA** s.f. ☆ **em:** Mira [pontaria] em algo ou alguém. A mira no alvo foi defeituosa, tanto que errou o tiro. “Ter a mira em alguma coisa, ter intento nela” (Morais). ☆ **em, de** (na loc. *com a mira em*, ou *de*): Os holandeses “nunca se dispunham a fixar-se no Brasil, com a mira sempre em voltar para a Holanda” (Oliveira Martins: Cruz). “Perguntou-lhe um doutor da lei, com a mira em o tentar” (Castilho: id.). “Martins por lá passou, com a mira essencial de observar o aerólito” (Euclides: Fernandes).

**MISERICÓRDIA** s.f. ☆ **de, (para) com, para, por:** /**de:** “Tende misericórdia de nós” (trad. litúrgica do lat. *miserere nobis*). /**com:** Ter misericórdia (para) com alguém ou de alguém. “Muita misericórdia houveram [tiveram] com ele” (Camilo: Cruz). /**para com:** “Prodígios de misericórdia para com os infelizes” (Sena Freitas: id.). /**para:** “Um pouco de misericórdia para os herdeiros de meu nome” (Rui: Fernandes). Cristo, “cujas chagas ainda abertas estão pedindo a Deus misericórdia para quem as abriu” (Tcodoro de Almeida: Cruz). /**por:** “Tens misericórdia pelos homens que não amam, ... pelas crianças que não sabem queixar-se” (Bilac: id.).

**MISERICORDIOSO** a. ☆ **(para) com, para:** “Deus foi tão misericordioso para com os homens, que os quis ensinar pela própria pessoa de seu diletíssimo Filho” (P<sup>o</sup> Manuel Bernardes: Aurélio, v. *dile-*

*to*); misericordioso para (ou com) os homens.

**MISSÃO** s.f. ☆ **a:** “Uma missão a Roma custou dois milhões de cruzados” (P. Prado, RB, 81). “Proposta de Gorbachev: missão conjunta a Marte” (Tít. ZH 23.5.88, 20). “Uma missão brasileira a Cuba” (CP 29.1.88, 2). ☆ **em:** *Missão em Portugal* (obra de Álvaro Lins, 1960).

**MISTÉRIO** s.m. ☆ **de, sobre** (na loc. *fazer mistério* [segredo] *de* ou *sobre* algo): O escritor está fazendo mistério do (ou sobre o) que está escrevendo atualmente. “Não se fazia mistério sobre os motivos que ali o levaram” (Gastão Cruls: Fernandes); não se fazia mistério dos motivos...

**MISTERIOSO** a. ☆ **(para) com (...em) (...sobre (e sin.)):** **em; sobre:** Uma pessoa misteriosa (para) com outra (em algo). Marido misterioso com a mulher (em suas atitudes, em meias respostas) (sobre o que está ocorrendo). Misterioso nas manifestações e insinuações. Anda misteriosa sobre as relações com a família. /**com:** “Ele está misterioso comigo” (Graça Aranha: Cruz).

**MISTURA** s.f. ☆ **de (...a, com); a, com:** Mistura de coisas ou pessoas (umas às outras, umas com as outras). /**de...a:** “Era a mais completa mistura da crença católica às abusões sertanejas” (Gustavo Barroso: Fernandes). /**de...com:** “Era muito do Rosa [Guimarães Rosa], essa mistura de Goethe com sertanejo” (Braga, RP, 87); mistura de Goethe e sertanejo. “Essa mistura da China com o Japão acrescentava indizível mistério à lânguida canção” (Cecília, OQ, 37); mistura de China e Japão... “Quero ser eventualmente mistura de turco com sírio-libanês” (Bandeira, AA, 247). “A mistura [cruzamento] dos brancos com os negros produz os mulatos” (Aulete). /**de:** “Essas almas fracas e vãs cuja vida é uma mistura perpétua de bem e mal” (id.). ☆ Loc. *de mistura a* ou *de mistura com:* “de mistura aos matupás” (Alberto Rangel: Fernandes). “Era muito soberbo e muito odiado, de mistura com seu tio” (Camilo: id.).

**MISTURADO** a. ☆ **a, com<sup>1</sup>** [união]: Uma coisa misturada a (ou com) outra. /**a:**



“Eles eram muitos cavalos/ .../ misturados às bravas serras,/ misturados ao quartzo e ao xisto” (Cecília, RI, 228). “Andam [as sereias] em terra suscitando mágoas,/ Misturadas às filhas das mulheres” (Bandeira, P, 97); misturadas com as filhas... “Um homem profundamente misturado à vida, no seu mais limpo ou mais sujo cotidiano” (id., AA, 18). /**com**: “Rude gente misturada com a terra e com os animais” (J. Amado: Namora, TJ, 4); misturada à terra, aos animais. “Essa cor [vermelho] aparece misturada com a amarela” (Érico, SC, 303); misturada à amarela. “Vieram todos; e a morte estava com eles, misturada com eles, presente junto deles” (Paço d’Arcos: Amora, PLP, 350); misturada a eles. ☆ **com**<sup>2</sup>, **de**: Uma coisa misturada [mesclada] com (ou de) outra(s). /**com**: “O querosene de seu Inácio estava misturado com água” (Graciliano, VS, 62); misturado de água. “O respeito que lhe inspirava era misturado de uma aversão instintiva” (Garrett: Cruz); misturado com aversão instintiva. “Acento de cólera, misturada de indignação e tristeza” (Herculano: id.); misturada com indignação... ☆ **em**: “Misturados na massa, nódulos de quartzo” (Aires da Mata Machado: id.).

**MITIGADO** a. ☆ **com, de, por**: “Dor moral mitigada [abrandada] com esperanças” (Fernandes); mitigada de (ou por) esperanças.

**MOBILIADO** a. ☆ **com, de**: Sala mobiliada com (ou de) poltronas, cadeiras e um sofá. “Terreiro varrido, revestido de ramagens, mobiliado de cepos, e troncos, e raros tamboretas” (Euclides); mobiliado com cepos, troncos e tamboretas.

**MOBILIZAÇÃO** s.f. ☆ **de (...contra / a favor de, por; para); contra / a favor de, por; para**: Mobilização dos trabalhadores (contra o arrocho salarial; a favor do ou pelo barateamento do transporte público). Mobilização dos estudantes para conseguir mais verbas para a educação. /**contra**: Um governo interessado no bem-estar dos seus governados deve empenhar-se na mobilização geral (ou de todos) contra a

incultura (cf. Saraiva, DC, 154). “Secretário do Paraná quer mais mobilização contra os cortes no orçamento” (GM 7.1.89, 15). “Mobilização contra a permanência de X.” [líder de partido] (Subtít. ZH 19.1.88, 11). /**por**: “Mobilização pela anistia já consegue avanços” (Tít. CP 1.12.88, 14). “Cresce a mobilização pela Companhia Brasileira de Cobre” (Tít. ZH 20.2.88, 23). “A mobilização pela reforma agrária retorna esta semana” (Tít. DS 25.1.88, 1).

**MOÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, contra); a; contra**: Uma moção [proposta] de confiança (ao governo) ou de desconfiança (contra o governo); moções ao (ou contra o) governo. Moção de ordem. /**de...a**: “Uma moção de confiança ao governo” (Edit. GM/SP 27.1.88). /**de...contra**: “Desceu da cadeira presidencial para... sustentar uma moção de desconfiança contra o gabinete” (Afonso Celso: Cruz). /**contra**: “Grande maioria rejeitou a moção de Silveira Martins contra o ministério” (L. Viana Filho: Fernandes). “O congresso de Pernambuco... votou uma moção contra mim” (Albuquerque, QEEV, 142).

**MOÇO** a. ☆ **de**: Alguém moço de corpo e velho de espírito. ☆ **para**: Moço demais para determinado cargo.

**MODELADO** a. ☆ **a**: O homem, modelado [afeiçoado] à imagem e semelhança de Deus. As folhas do juazeiro, “modeladas às reações vigorosas da luz” (Euclides: Cruz). ☆ **em**: Imagem “toda modelada em prata” (Menotti del Picchia: id.). “Braços belamente modelados em jasmim-do-cabo” (Antero de Figueiredo: Fernandes). ☆ **por, sobre**: Uma coisa modelada [conformada, moldada] por (ou sobre) outra. /**por**: “Regime modelado pela religiosidade do apóstolo extravagante” (Euclides: Fernandes); modelado sobre a religiosidade... /**sobre**: “Tudo em Eça é modelado sobre o imediato, o palpável, o concreto” (Meyer, SE, 210); modelado pelo imediato... “Quase todas elas [figuras femininas] foram modeladas sobre a carne viva de uma experiência íntima” (J. G. Simões, QE, 30). “Personagens novelísticas modeladas sobre idéias” (id., ib., 73). “O São Prisco de pau é uma locução

mais ou menos arbitrária modelada sobre *a pisa de pau*” (João Ribeiro: Cruz).

**MODELO** s.m. ☆ **de (...a, para); a, para:** Um homem, modelo de honestidade aos (ou, mais us., para os) filhos. “Jesus Cristo foi modelo de paciência e tolerância” (Garrett: Aulete). “Suas memórias... serão modelo às gerações futuras” (id.: id.). ☆ **de, para:** Um modelo de (ou para) exercício, modelo para (ou de) um desenho. “Vão buscar... na lição abominável desses fatos o modelo dos seus projetos” (Rui: Fernandes); o modelo para os seus projetos. ☆ **em:** Modelo [exemplo, paradigma] em algo. *Minha formação*, de Joaquim Nabuco, “vale como modelo no gênero” [de memórias] (Amora, HLB, 101).

**MODERAÇÃO** s.f. ☆ **de, em:** “A moderação dos afetos violentos” (Aulete); a moderação nos afetos violentos. A moderação do (ou no) comer e do (ou no) beber. Moderação nos (ou dos) prazeres. “Tanta moderação na vivacidade” (Meyer, SE, 53). “Sou partidário da moderação em tudo; nos prazeres, nos vícios e na política” (Ramalho, v. *partidário*). “Moderação no exercício da autoridade” (Moraes).

**MODERADO** a. ☆ **com (...em); em:** Uma pessoa moderada com outra (em algo). Pai moderado com os filhos (nos elogios e nas repreensões). Homem moderado nos prazeres, no comer e no beber. Livro “comedido na sensibilidade que propende à melancolia, moderado na seleção e descrição da vida chinesa” (Figueiredo, HLP, 473).

**MODESTO** a. **MODÉSTIA** s.f. ☆ **de, em:** Alguém modesto de pretensões (i.é, de pretensões modestas), modesto nas pretensões. Sua modéstia de aspirações (ou nas aspirações).

**MÓDICO** a. **MODICIDADE** s.f. ☆ **de:** Uma loja módica de preços (i.é, de preços módicos). Estado módico [escasso] / sua modicidade de recursos. “Modicidade de preços” (Aurélio, v. *barateza*). ☆ **em:** Alguém “módico nas suas despesas” (Aulete); a modicidade de alguém nas despesas. “Rapaz módico em seus gastos” (Fernandes, DSA).

**MODIFICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** Modificação de métodos (no ensino); modificações no ensino. Modificações (de métodos e técnicas) no processo pedagógico-didático. / **de...em:** “Modificações do sistema nervoso, no recipiente humano” (Rui: Fernandes). / **em:** “Modificações profundas na estrutura global do sistema” (Furtado, FO, 205). “As modificações em escritos recentes derivam de jornais e revistas... corrigirem os ‘erros’ de gramática dos artistas” (M. Andrade, ALB, 6).

**MODO** s.m. ☆ **a (na loc. de modo a INF):** O estudante esforçou-se de modo a conseguir aprovação nos exames. “Uma espécie de automóvel formado de modo a recordar o projétil denominado torpedo” (Mário Barreto: Fernandes). “A sua divisão administrativa será de modo a promover o desenvolvimento do país” (Ramalho). ☆ **de, para:** Modo de (ou para) fazer, conseguir algo. / **de:** “Não encontrou outro modo [processo, método] de realizar seu projeto” (Fernandes, DSA); outro modo para realizar... “Não houve modo [meio, via] de obter o que queria” (Aurélio). “Teve modo [habilidade, jeito] de fazer o moço desistir do intento” (id.). / **para:** “Não fica outro modo [processo, método] para educar a nobreza e a fidalguia” (Camilo: Fernandes); modo de educar... ☆ **em:** Ter modo [comedimento, moderação] em algo, modo nas diversões, nos prazeres. “Tem modo em tudo” (Aurélio). Ter modo [educação, descrição] no trato, nas relações com mulheres.

**MOÍDO** a. ☆ **com, de, por:** Alguém moído com (ou de) pancadas. Corpo moído de cansaço, de fadiga; moído com o (ou do, pelo) cansaço; “corpo moído pelo cansaço” (Gastão Cruls: Fernandes).

**MOLDADO** a. ☆ **a:** Linguagem moldada [adaptada, ajustada] ao pensamento, que lhe é moldada. Pensamento moldado [harmonizado, conformado] às idéias modernas. ☆ **por, sobre:** Algo ou alguém moldado [regulado, conformado] por (ou sobre) certo tipo, exemplo, modelo. Homem moldado pelos hábitos da velha geração (cf. Aurélio, v. *moldar*, 8), moldado pelos antepassados.



**MOLESTADO** a. ☆ **em** (...com, de, por); **com, de, por**: Alguém molestado em seu brio ou amor-próprio (com as ou das, pelas críticas, indiretas, insinuações, etc.). Molestado com (ou de, por) dificuldades, doenças, privações. /**em...** **por**: Pai “molestado em sua honra pelo desdouro da filha” (Camilo: Cruz).

**MOLESTO** a. ☆ **a**: Coisa ou pessoa molesta a alguém, que lhe é molesta. Por excessos de gentileza, acaba sendo molesta aos outros.

**MOLHADO** a. ☆ **com, de, por**: Rosto molhado de (ou, menos us., com) lágrimas. Chão molhado da (ou pela) chuva. Moleques “encolhidos como passarinhos molhados pela chuva” (Lins do Rego: Fernandes). ☆ **em**: Pão molhado [embebido] no café, no leite, no vinho. (fig.) “Penas molhadas em fel” (Luís G. Cabral: Cruz).

**MONOGRAFIA** s.f. ☆ **de, sobre** (e sin.) (OBS.): Monografia de (ou sobre) uma guerra civil. Monografia sobre o café. /**de**: “Monografia do café” (Aulete). “Fazer a monografia de” (algo ou alguém) (Aurélio, v. *monografar*); fazer monografia sobre algo ou alguém. /**sobre** (e sin.): “Escrever alguma monografia acerca de pessoa ou coisa” (Aulete, v. *monografar*); alguma monografia sobre pessoa ou coisa. ☆ **OBS.** A variação *de/sobre* corresponde a ‘objeto’/ ‘assunto’, e é comparável a *estudar*, ou *descrever algo / escrever, dissertar sobre (a respeito de...) algo*.

**MONÓLOGO** s.m. ☆ **com** (...sobre); **sobre**: Um monólogo com os seus fantasmas (sobre algo ou alguém). Monólogo sobre a vaidade humana. “Bastava-se a si mesmo, nesse monólogo incomunicável e profundo com a própria consciência” (Sena Freitas: Cruz).

**MONOPÓLIO** s.m. ☆ **de, sobre**: Ter o monopólio de (ou sobre) mercadorias para poder vendê-las por alto preço. /**de**: “Fazer ou ter monopólio de” [algo] (Aurélio, v. *monopolizar*). “Monopólio do petróleo” (Tít. DS 5.12.87, 3). “O governo acabou com o monopólio do tabaco” (Aulete). “Explorar os serviços e instalações nucleares de qualquer natureza e exercer monopólio estatal sobre

a pesquisa, a lavra... de minérios nucleares e seus derivados” (CB 88, a. 21, XXIII). “Trouxe para a escola primária esse monopólio da política sobre todas as atividades da vida comum” (João Ribeiro: Cruz).

**MONTADO** a. ☆ **a**: na loc. *montado a cavalo*; **em, sobre**: Alguém montado num (ou sobre um) cavalo, num muro, (fig.) num silogismo. As coisas, disse Emerson, estão montadas na sala e dirigindo a humanidade. /**em**: “Quando acordei, vi um diabinho montado no meu peito e outro no teto, dependurado no lustre” (Lygia, DA, 23); montado sobre o meu peito... “Passou por nós um árabe de cara triste montado num burrico de olhar igualmente melancólico” (Érico, IA, 122). Seu Tomás, “corcunda, montado num cavalo cego, pé aqui, pé acolá” (Graciliano, VS, 58); montado sobre um cavalo... “Vem montado no rosilho./ No rosilho vem montado” (Cecília, RI, 94). “Tu vens montada no claro touro da aurora” (Quintana, P, 243). /**sobre**: “Um anão montado sobre os ombros de um gigante” (id., PMT, 159). “Edifícios resistentes a abalos sísmicos..., prédios oscilantes, montados sobre grandes molas” (JB 17.1.88, 16). “Uma crítica desfavorável, montada [baseada] sobre uma breve... antologia dos meus erros” (O. Lopes, LD, 37).

**MONTANTE** a. ☆ **a, em**: Despesa montante a (ou em) vários milhões de cruzeiros. “Coalharam o País de emissões deslastreadas montantes em mais de quinhentos mil contos” (Rui: Cruz).

**MONUMENTO** s.m. ☆ **a, de**: O Coliseu de Roma, o grande monumento ao (ou do) sadismo. /**a**: “Ninguém se lembra de erigir um monumento ao medo, principal responsável pela conservação da vida” (Drummond, OADC, 102). “Temos tido administradores vaidosos que fazem isto e aquilo para erguer monumentos à própria vaidade” (Braga, RP, 34). “À luz dos refletores Juvenal nos descobriu o Monumento ao Trabalhador” (Buarque, FM, 73). “Um monumento à aspirina” (poema de Melo Neto, PC, 38). /**de**: “Contemplações de mais elevada sabedoria, diante

do monumento de Francisco Eduardo” (Camilo: Fernandes). “Deixaste acaso a face da tua vítima descoberta para monumento [lembrança, memória] do crime?” (Herculano: Aulete).

**MORADA MORADIA** s.f. ☆ **em**: A morada ou moradia [estada, permanência; residência] de alguém no interior, na capital, no centro do país.

**MORADOR** a., s.m. ☆ **de**: (Alguém) morador de uma casa de alvenaria, morador de um palacete. Os (indivíduos) moradores de um prédio. ☆ **em** (OBS.): A Restauração “impedia o autor [Faria e Sousa], morador em Espanha, de comunicar com o seu país” (Figueiredo, HLP, 248). “Um amigo, morador em Copacabana, noticiara... que tinha estado a revolução” (Albuquerque, QEEV, 254). “Morador na Rua do Ouvidor” (cf. Mattoso, EM, 164). ☆ **OBS.** *Morador na Rua X* tem a variante *morador à Rua X*, muito usual na língua escrita (sobretudo burocrática): *Fulano de tal, morador à Rua X*... “Tratava-se de visitar uma senhora, moradora à Rua Soares Cabral” (Bandeira, FP, 159). “Lembrei-me do caso daquela Inês, moradora à Rua dos Arcos nº 18” (Machado de Assis: Mattoso, EM, 171). Mattoso (EM, 145) observa que “essa regência só se verifica com os nomes femininos, como *rua, praça, praia, avenida*, enquanto os nomes masculinos..., como *beco, largo*, aparecem geralmente com *em*”. V. tb. Barbadinho, SNLM, 56-7; Lessa, MBLP, 194-5; Rocha Lima, GNLP, 405.

**MORATÓRIA** s.f. ☆ **de** (...a); **a**: Moratória de uma dívida, de dívidas (a alguém); moratória a devedores, a bancos, a países devedores.

**MORDACIDADE** s.f. ☆ **contra**: “Dava [Joan Robinson, economista inglesa] um curso ‘elementar’ em que exercitava toda sua mordacidade contra o pensamento ortodoxo” (Furtado, FO, 202). “Antônio José da Silva intensificara a mordacidade contra os poetas culteranos” (Figueiredo, HLP, 232).

**MORDIDO** a. ☆ **de, por**: Alguém mordido por um cachorro, mordido por (ou de) mosquitos, (fig.) mordido [atormentado] de (ou por) ciúmes. Indivíduo “mor-

dido de inseto venenoso” (Moraes). “Salvar pessoas mordidas de cobra” (Gustavo Barroso: Fernandes); mordidas por cobra. “Orgulhosos mordidos de despeitos” (Antero de Figueiredo: id.). “Tez clara, mordida [tostada] do sol” (Humberto de Campos: Cruz); mordida pelo sol.

**MOROSO** a. **MOROSIDADE** s.f. ☆ **de**: Alguém moroso [lento] de movimentos (i.é, de movimentos morosos); sua morosidade de movimentos. ☆ **em**: Alguém moroso / sua morosidade em tomar medidas, em resolver seus problemas, “em solver suas dívidas” (Fernandes).

**MORTE** s.f. ☆ **a** (no uso interjetivo): Morte a alguém ou algo! Morte aos traidores! Morte à ditadura! “Morte aos bugios! Morte aos bugios!” (Érico, Inc., 341). ☆ **a, de** (OBS.): Morte [assassinato] a (ou de) alguém. “Morte a policiais na África do Sul” (Tít. ZH 27.5.88, 17). ☆ **OBS.** *Morte de* é sujeito a ambigüidade: *morte de policiais* = (a) policiais são mortos, assassinados; (b) policiais morrem. *Morte a* evita a dupla interpretação. ☆ **por**: Morte [sacrifício supremo] por alguém ou por algo. A morte pelos filhos, pela liberdade, por um ideal. “Oficiais dos mais bravos, em cujo ânimo... são imagens familiares as da morte pela honra e pela pátria” (Rui: Fernandes).

**MORTO** a. ☆ **para**, (menos us.) **a**: Alguém morto para o (ou, menos us., ao) mundo, morto para a vida, para os prazeres. /**para**: “Morta para o amor já ela veio ter a teus braços” (Camilo: Fernandes). “Peito morto para as paixões do seu século” (Rebello da Silva: Aulete). /**a**: Indivíduos “mortos à pátria, ao mundo, a nós mesmos e ao porvir” (Castilho: Cruz). ☆ **de**: Alguém morto [intensamente tomado ou possuído] de fome ou sede, de sono, de cansaço, morto de curiosidade, de desejo, de medo, de ódio ou raiva, de inveja ou ciúmes, etc. “Há de estar morto de saudades pela sua rica noiva” (Garrett: Aulete). ☆ **por** (OBS.): Estar morto [ansioso, vivamente interessado] por algo. “Estou morto por saber o resultado do meu exame” (Aulete). “Ela está morta por fazer as pazes comigo” (Camilo:



Cruz). ☆ **OBS.** Diante de *que* é omissível a prep.: “Estava morta que tu saísse de Vila Real” (id.: id.); estava morta por que saísse... Como em outros casos, a tendência hoje é usar a prep. *para*: morta para que saísse... Morto para saber o resultado, para fazer as pazes.

**MOTIM** s.m. ☆ **contra**: Motim dos militares contra seus superiores. “Há um motim contra o treinador” (Subtít. CP 28.7.88, 16).

**MOTIVAÇÃO** s.f. ☆ **de (...para); para**: Motivação de alguém (para algo). Promover a motivação dos estudantes para a pesquisa. Falta motivação para o estudo.

**MOTIVADO** a. ☆ **a, para**: Alguém motivado [induzido, incitado, estimulado] a (ou para) algo. Estudantes motivados a (ou para a) pesquisa. “O grupo é motivado à análise do diálogo” (P. Freire, EPL, 126); motivado para análise...

**MOTIVO** s.m. ☆ **de, para<sup>1</sup>, (menos us.) a<sup>1</sup> (...a<sup>2</sup>, para<sup>2</sup>)**: Motivo de queixa (a ou para alguém); motivo para queixa. /**de... para<sup>2</sup>**: “Justo motivo de temor para o indolente e o ignorante” (Rui: Fernandes); motivo de temor ao indolente; motivo para temor, para temer... /**de**: “Isto para ele era motivo de orgulho” (Graciliano, VS, 54); motivo de orgulho para ele. “Um motivo de meditação” (Gen. Amado, PF, 141); motivo a (ou para) meditação. /**a<sup>2</sup>**: “Isto era motivo a chorarem mãe e filha” (Camilo: Fernandes); motivo para (ou de) chorarem, motivo a (ou de, para) choro... /**para<sup>2</sup>**: “Não é obrigatório ter motivo para estar alegre; o melhor é dispensá-lo” (Drummond, OADC, 8). “Havia motivo para preocupar-se” (Furtado, FO, 191). “Se as coisas são inatingíveis... ora! Não é motivo para não querê-las...” (Quintana, P, 158). “Não encontrou [Fabiano] motivo para repreendê-los” [aos meninos] (Graciliano, VS, 77).

**MÓVEL** s.m. ☆ **de, para**: O móvel [causa, motivo] de (ou para) algo, de (ou para) uma ação, etc. “A nobreza foi o primeiro móvel desta ação” (Moraes). “Não se podem imaginar móveis mais insignificantes para sucessos tão graves” (Euclides: Fernandes).

**MOVIDO** a. ☆ **a**: Alguém movido [levado, induzido] a compadecer-se, “movido à compaixão” (Moraes), “movido à piedade” (Camilo: Fernandes). Chefe movido a renunciar, movido à renúncia. Perseguições movidas [promovidas, suscitadas] a alguém, que lhe são movidas. “Apesar... da censura e das perseguições que lhe eram movidas” [a um jornal] (R. Carvalho, PHLB, 200); movidas a ele. ☆ **de (...a, para); a, para**: Algo movido [deslocado] de um lugar (a ou para outro). Objetos movidos para a sala. ☆ **de, por, (menos us.) a**: Movido de curiosidade, de entusiasmo; movido pela curiosidade, pelo entusiasmo. Barco movido a vapor, a gasolina, a vento. /**de**: Alguém “movido da ira, das razões alegadas” (Moraes); movido pela ira, pelas razões alegadas. /**a**: “Uma das ‘máquinas’ era movida a burro” (Érico, SC, 90).

**MOVIMENTO** s.m. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>) (...a, para); de<sup>2</sup>... a, para; a, para**: O general ordenou o movimento das tropas (da capital) (para o ou ao interior). /**de<sup>2</sup>... para**: “Os autônomos acharam depois que este movimento de ocidente para oriente pertencia à nossa esfera” (Luciano da Silva: Cruz); movimento de ocidente a oriente. “Este movimento do mundo à palavra e da palavra ao mundo está sempre presente” (P. Freire, IAL, 22). ☆ **contra / a favor de, em prol de, por**: /**contra**: “Movimento [ação, campanha] estudantil contra a criminalidade” (Tít. ZH 28.11.87, 45). /**em prol de**: “Movimento em prol dos flagelados da seca do Nordeste” (Aurélio, v. *movimento*, 6). “Nove anos após a Conjuração Mineira apareceu outro movimento em prol da independência, conhecido como ‘Conjuração Baiana’” (id., v. *aparecer*). /**por**: “Líderes do movimento pela livre iniciativa [na Rússia] denunciavam restrições” (Tít. GM 7.1.89, 2). “Movimentos por uma universidade” (Tít. CP 1.12.88, 20).

**MUDADO** a. ☆ **de, em**: Alguém mudado de condição, mudado de hábitos, mudado em índole. ☆ **(de...) para**: Alguém mudado [deslocado, removido] (de um lugar) para outro. Homem mudado (do interior) para a capital.

Plantas “mudadas para um metro de distância mais longe” (Bandeira, FP, 160). ☆ **(de PRED...) em** ou (menos us.) **para** PRED: Alguém mudado (de tímido) em (ou para) arrogante, “de afável em macambúzio” (cf. Aurélio, v. *mudar*, 11)./ **de** PRED... **em** PRED: Alguém “mudado do menino comunicativo que fora, num triste e fechado adolescente” (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**em** PRED: “Arte poética individual mudada em critério normativo” (Bosi, HCLB, 474). “Estava o Padilha mudado em indivíduo capaz de fazer mal” (Graciliano, SB, 200). /**para** PRED: “Mudado para pior..., comentei com desconsolo” (Menotti del Picchia: Cruz).

MUDANÇA s.f. ☆ **de**, (menos us.) **a**: Mudança de (ou, menos us., a) algo. Mudança de costumes. Mudança de sentido. /**de**: “Divergência com o governo provoca mudança de líderes” (Tít. DS 8.1.88, 4). /**a**: “Não lhe põe como condição de obediência a mudança à forma de governo” (Rui: Fernandes); mudança da forma... ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>) (...**para**); **para**: A mudança de móveis (de um lugar) (para outro). A mudança da mesa (da sala de jantar) para a copa. /**de**<sup>1</sup>... **para**: “Escritório de Mudanças dos Órgãos da Marinha Brasileira para Brasília — EMOMBB.” /**de**<sup>2</sup>...**para**: “A progressão significará a mudança de uma referência para a seguinte” (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139). /**para**: “Mudança para Bruxelas” (Reverbel, SA, 14). ☆ **(de PRED...) em** ou **para** PRED: A mudança (de alguém) de tímido em (ou para) arrogante. Mudança para melhor ou pior. /**de** PRED... **em** PRED: A mudança do latim nas línguas românicas. A “mudança do português em brasileiro” (Celso Vieira: Cruz) é apenas de dialeto, e não de língua. /**de** PRED... **para** PRED: “Mudança... do /R/, de anterior para posterior” (Cunha, QNCB, 30). /**para** PRED: “Toda consoante surda entre vogais sofre mudança para a sonora homorgânica” (Mattoso, ILIB, 73). ☆ **em**, **de**: Mudança em algo, nos costumes. A relutância em aceitar as mudanças na (ou da) língua expressa; relutância ao progresso, à evolução em geral. “Uma mudança no imposto envolveria mudança de atitudes” (Tít.

JB 6.1.88). “Planalto oficializa as mudanças no SFH” (Tít. ZH 9.12.87, 23).

MUDO a. ☆ **a**, **para**: Alguém mudo para o diálogo, para a negociação. “Vendo Jesus mudo a todas as perguntas, escarneceu dele” (José Agostinho: Cruz). ☆ **de**: Alguém mudo de espanto, de susto, de terror, de surpresa.

MULTA s.f. ☆ **a**, **para**: Multa aos (ou para os) contraventores das leis do trânsito. ☆ **sobre**: “Cai a multa sobre atraso no trimestral” (Tít. ZH 16.3.88, 25).

MULTIPLICAÇÃO s.f. ☆ **de (...por)**; **por**: A multiplicação de um número (por outro), de cinco por nove. Multiplicação de oportunidades.

MULTIPLICADO a. ☆ **por**: Um número multiplicado por outro.

MÚLTIPLO a., s.m. ☆ **de**: “18 é múltiplo de 9 porque é exatamente divisível por 9 sem deixar resto ou porque contém nove como fator duas vezes” (Aulete); é um (número) múltiplo de nove.

MUNIDO a. ☆ **com**, **de (...contra; para)**; **contra**; **para**: Alguém munido com (ou, mais us., de) armas (contra o inimigo); munido contra o inimigo. Alma munida (de alimentação espiritual) contra o demônio, contra as tentações. “Cidade munida de provisões de guerra” (Domingos Vieira); munida com provisões.

MUNIFICIENTE a. MUNIFICIÊNCIA s.f. ☆ **(para) com**; **para**: Deus é munificente (para) com seus filhos. A munificência de Deus com (ou para com, para) seus filhos. “A Sagrada Bíblia, o livro, o registro tradicional das munificências de Deus para com o homem” (Sena Freitas: Cruz).

MURADO a. ☆ **de**: (p. us.) Alguém murado [coberto, cheio] de paciência, de pertinácia. ☆ **em**, **dentro de**: Homem murado no seu egoísmo, “murado no seu isolamento” (Gastão Cruls: Fernandes). Artista “murado dentro de uma verdade política, moral e estética” (A. Lins, JC v, 75).

MURMÚRIO s.m. ☆ **contra**: Murmúrios [maledicências; críticas] contra alguém, contra o governo, contra os governantes.



MURO s.m. ☆ **entre**: “O muro erguido pelos professores de Literatura Portuguesa entre o público e essa literatura que eles deviam divulgar e popularizar” (J. Amado: Namora, TJ, 3).

MUTAÇÃO s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: A mutação de uma coisa (em outra). Mutação de espécies. “Salvação e libertação são sem divisão e sem separação, mas também sem confusão e sem mutação de uma na outra” (Boff, DL, 60).

MUTÁVEL a. ☆ **em**: Uma coisa mutável em outra.

MUTILADO a. ☆ **em**: Homem mutilado em seus sentimentos, em suas potencialidades.

MUXICÃO s.m. ☆ **em**: “Grande acontecimento, três ou quatro muxicões num cabra” (Graciliano, SB, 168). “A mulher deu um muxicão no marido” (Gilvã Lemos: Aurélio).

# N

**NAMORADO** a., s.m. ☆ **de**, (menos us.) **com** (OBS.): Alguém namorado de (ou com) uma pessoa ou coisa. /**de**: “Namorado de Hermengarda,... o seu amor fora infeliz” (Herculano: Fernandes). “Marinheiro namorado das ondas sorridentes da Jônia” (Rui: id.). /**com**: “Querem ver que a rapariga está namorada com o senhor Luisinho?” (Camilo: id.). ☆ **OBS.** A regência primária, de origem, é *namorado de*, correspondente nominal de *(e)namorar-se de*. No secundário, evoluído, *namorado com*, a preposição se deve a traços como ‘encontro’, ‘amores’ e analogia com *casado com* (v. Luft, DPRV, v. *namorar*).

**NAMORO** s.m. ☆ **a**, **com**, **de** (OBS.): (Fazer) namoro a (ou com, de) alguém. O namoro de (ou a, com) um rapaz desconhecido. /**a**: “Se fizeres namoro a uma rapariga rica, riem-se de ti os zombeteiros candidatos à rapariga” (Camilo: Fernandes); se fizeres namoro com moça rica... /**com**: “Namoro com moça solteira ele nunca tivera” (J. Amado, GCC, 299). “Esse meu namoro com Emília me ajudou a agüentar... a monotonia das classes” (Érico, SC, 88). “Aquele namoro de Luísa com um rapaz que ela não conhecia” (Lins do Rego: Fernandes). ☆ **OBS.** *Namoro a* é como *corte a*: fazer corte/namoro a alguém. *Namoro com* corresponde a *namorar com* (v. OBS. em **NAMORADO**). *Namoro de* é o correspondente nominal substantivo de *namorar alguém* ou de *namorar-se de*, mas sujeito a ambigüidade: *namoro de alguém* = (a) namorar alguém, (b) alguém namora. Daí a vantagem de *namoro a* ou *com*. “Um dos professo-

res... começou um namoro com a filha dum estancieiro” (Érico, Inc., 131).

**NARRAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: A narração de algo (a alguém), narração de aventuras (a crianças), narração a crianças. “Uma narração dos fatos que me conduziram à fé” (Corção, DO, 150); narração desses fatos aos meus leitores; narração aos meus leitores dos fatos que me conduziram à fé.

**NARRATIVA** s.f. ☆ **de**; **sobre** (e sin.) (OBS.): “Uma narrativa de minhas aventuras” (Corção, DO, 152). “Uma longa narrativa sobre o caso do rapaz” (id., ib., 62). “Grande parte de *O arquipélago* é também uma narrativa sobre a aquisição da identidade” (F. L. Chaves, EVRS, 153). “Uma interessante narrativa sobre caçadas” (Érico, SC, 117). ☆ **OBS.** Perceptível a diferença entre *de* e *sobre*: Narrativa de aventuras < narrar aventuras / narrativa sobre aventuras < narrar algo (coisas...) sobre (em torno de, a propósito de...) aventuras.

**NASCIDO** a. ☆ **de**: Alguém nascido [gerado] de pais brasileiros, de pais idosos, etc. Dúvida nascida [provinda, originada] de uma ambigüidade textual. “Que profundas sepulturas/ nascidas de vossas penas,/ de vossas assinaturas!” (Cecília, RI, 222). “Banha de lágrimas/ Nascidas menos da saudade do que do espanto da morte” (Bandeira, P, 283). ☆ **em**: Nascido em algum lugar, na cidade, no campo, em São Paulo, no Rio. Nascido em certa situação, condições, etc. “A liberdade psicológica e voluntária, nascida no conflito com as objetividades,



substitui a liberdade ontológica...” (Corção, DO, 82). ☆ **para** (PRED): Alguém nascido [fadado, com aptidão especial] para algo. Homem nascido para a política, nascido para (ser) político, para (ser) pintor, “nascido para poeta, crítico e professor” (Bandeira, FP, 128). “Ignora-se como cantaram, durante mais de um século, os poetas deste país tão cedo nascido para a poesia” (J. O. Oliveira, PLP, 45).

**NATIVO** a. ☆ **a**: Algo nativo [congênito, natural] a alguém, que lhe é nativo. “O tratamento em terceira pessoa, nativo à índole da nossa língua” (Rui: Cruz). ☆ **de**: Nativo [procedente, nascido] de algum lugar. “O cajueiro é planta nativa do Brasil” (Aurélio).

**NATURAL** a. ☆ **a**, (menos us.) **para**: Algo natural a alguém, que lhe é natural. A linguagem — o falar (e o escrever) — é faculdade natural ao homem. /**a**: A noção do séc. XIX de que “a língua é natural a uma determinada comunidade” (Mattoso, ILIB, 77). “Inércia natural a toda situação estabelecida” (Prado Jr., RB, 133). “Um apologeta da racionalidade natural à mente humana” (O. Lopes, LD, 109). “A excentricidade, a extravagância e a bizzarria podem ser poderosas — mas só quando naturais a um dado temperamento artístico” (José Régio: Amora, PLP, 275). /**para**: “É possível melhorar as condições de vida para todos, inclusive porque é natural para o homem querer melhorar sua vida” (J. U. Ribeiro, P, 159). ☆ **a**, **de**: “Não trazia o acanho natural a um pedinte” (Machado de Assis: Aurélio, v. *acanho*). “O riso é natural [peculiar, próprio] do homem” (Aurélio); natural ao homem. ☆ **de**: Alguém natural [procedente, nascido] da Bahia, do Amazonas.

**NATURALIDADE** s.f. ☆ **em**: Naturalidade [desafetação, espontaneidade] em (fazer) algo. Ele tem muita naturalidade em manifestar suas opiniões. Naturalidade no falar e no escrever. “Admiro sua naturalidade em falar dos assuntos que mais lhe ferem o coração” (Fernandes).

**NATURALIZADO** a., s.m. ☆ **em** PRED: Os (cidadãos) naturalizados no Brasil, naturalizados brasileiros. “Cidadão de

uma república desaparecida a 24 de outubro de 1930 e não naturalizado ainda naquela que a substituiu” (Humberto de Campos: Cruz).

**NÁUSEA** s.f. ☆ **de**: Náusea [enjôo] de algo. “No fim da aventura, a náusea do próprio triunfo” (Torga, T.U., 80).

**NAVEGAÇÃO** s.f. ☆ **em**, **por**: A navegação em (ou por) águas costeiras. Navegação no (ou pelo) Oceano Atlântico, pelo (ou no) Mediterrâneo. Chama-se fluvial a navegação em rios e canais interiores de um país. “Navegação da casa” (crônica de Braga, BA, 17, ou 200 CE, 128).

**NECESSÁRIO** a. ☆ **a**<sup>1</sup> (...**para**, **a**<sup>2</sup>); **a**<sup>2</sup>, **para**: Algo necessário a alguém (é-lhe necessário) para... /**a**<sup>1</sup>...**para**: “A lei é necessária ao homem para que ele tenha algo a desobedecer” (Drummond, OADC, 90); é-lhe necessária para o (ou ao) exercício da liberdade. /**a**<sup>1</sup>: “O ponto de vista do autor foi o de não ser necessário ao escritor criativo saber gramática” (Freyre, MHMM, 171). O que é necessário ao escritor, para escrever bem, é dominar a gramática efetiva da linguagem artística, o que é muito diferente de saber Gramática. “Um problema é necessário, até um problema inútil é necessário ao homem” (Bessa Luís, SF, 254); é-lhe necessário para exercitar o espírito de luta e a capacidade de encontrar ou criar soluções. /**a**<sup>2</sup>: “Desenvolvimento de iniciativas necessárias a garantir a independência nacional” (CB 88, a. 91, § 1º, IV). “A ideologia é uma ilusão, necessária à dominação de classe” (Chauí, I, 104). “Condições necessárias ao desenvolvimento de uma mentalidade permeável” (P. Freire, EPL, 67); necessárias para o desenvolvimento..., para desenvolver; necessárias ao homem para desenvolver.. “A crítica cria o ambiente necessário ao vicejar das obras de arte” (A. A. Lima, EL, 316). “O administrador deve abonar aos pais... as importâncias necessárias aos alimentos do menor” (CCP, a. 1971, 3); necessárias para os alimentos... /**para**: O erro de “fornecer direitos sem pensar nos recursos necessários para que sejam cumpridos” (Victor Civita: *Veja* 30.12.87, 178). “Todos elementos para

tal [para ser obra-prima] necessários” (Monteiro, RTC, 111). “O tribunal deve proceder às diligências necessárias para identificar a mãe” (CCP, a. 1808, 2).

**NECESSIDADE** s.f. ☆ **de (...para); para:** Há necessidade de método (para obter bons resultados); o método é uma necessidade para um trabalho produtivo. A criança tem necessidade de carinho e compreensão. “Necessidade para perseverar na virtude” (Teodoro de Almeida: Cruz).

**NECESSITADO** a., s.m. ☆ **de:** Os (indivíduos) necessitados de roupas e alimentos. Criança necessitada de carinho, de atenção. “Um mundo necessitado de profetas” (Freyre, PCA, 27). Antero, “um espírito inquieto de religiosidade e necessitado de crenças” (Figueiredo, HLP, 414).

**NEFASTO** a. ☆ **a, para:** Acontecimentos nefastos [funestos, nocivos] ao (ou para o) país, para a (ou à) nação; acontecimentos que lhe foram nefastos. “Justo é que se reconheça quanto pode ser nefasto à literatura este exagero...” (J. G. Simões, QE, 101).

**NEGAÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** Negação de (ou, menos us., a) algo. Os crimes de tortura são a negação da (ou à) dignidade humana. A adesão às drogas é uma negação [rejeição, recusa] à (ou da) vida. “O monólogo, enquanto isolamento, é a negação do homem” (Fiori: P. Freire, PO, 17). ☆ **de (na loc. *ser a negação de* [não ser absolutamente]):** “É a negação do escritor, a negação do político” (Aurélio). ☆ **de...a:** Negação de algo a alguém. “A negação do direito de voto às mulheres é uma grave restrição do sufrágio” (J. U. Ribeiro, P, 115). ☆ **para:** Negação [falta absoluta de capacidade] para (ser) algo. Pessoa inteligente, mas negação total para professor de crianças. Eça, “um ensaísta modelar,... apesar da sua inata negação para as idéias abstratas” (Figueiredo, HLP, 437). “O Jaime era uma completa negação para a música” (Ramalho).

**NEGADO** a. ☆ **a:** Algo negado a alguém, que lhe é negado. Licença negada a alguém. “Aquela faculdade finíssima de percepção por ele [Bergson] negada

à razão meramente discursiva” (A. A. Lima, EL, 65).

**NEGATIVA** s.f. ☆ **a, de:** Negativa [negação; recusa, rejeição] a (ou de) algo. “Negativa a pedido de deputados origina confronto entre dois poderes” [executivo e legislativo] (Subtít. CP 30.3.88, 2); negativa de pedido... ☆ **sobre:** Político “com suas negativas sobre a intenção de candidatar-se à Presidência” (Veja 20.7.88, 46).

**NEGATIVO** a. ☆ **a:** “O Brasil nasceu e cresceu dentro de condições negativas [desfavoráveis, contrárias] às experiências democráticas” (P. Freire, EPL, 66).

**NEGLIGENTE** a. **NEGLIGÊNCIA** s.f. ☆ **em:** Alguém negligente / sua negligência em algo. Homem negligente em atualizar-se na sua profissão; sua negligência na revisão periódica dos conhecimentos. Negligente nos estudos, o rapaz acabou reprovado. A negligência nos estudos foi-lhe fatal nos exames vestibulares.

**NEGOCIAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com, entre); com, entre (...sobre); sobre:** Negociação de algo (com alguém ou entre pessoas, etc.). Negociação com alguém, ou entre pessoas, instituições, etc. (sobre algo). A negociação da trégua, da paz (com o inimigo, entre os beligerantes). Negociação entre patrões e sindicatos sobre a estabilidade no emprego. / **de:** “Começa na Costa Rica a negociação do cessar-fogo” (Tít. DS 28.1.88, 5). / **com:** “Os sandinistas caminham para as negociações diretas com os revolucionários” (Veja 30.12.87, 93). “Anistia agiliza negociação da CentralSul com credores” (Tít. ZH 30.12.87, 24). / **entre:** “Negociação [do cessar-fogo] entre governo e rebeldes” (DS 28.1.88, 5). “Finda a guerra, a paz fica na dependência de negociações entre os vencedores” (Drummond, OADC, 123). / **sobre:** “Negociação [entre governo e rebeldes] sobre a trégua” (DS 28.1.88, 5). “O importante é que as negociações sobre o assunto cheguem a bom termo” (Edit. FSP 8.10.88). “Negociações definitivas, em Genebra, sobre Afeganistão” (Tít. ZH 3.3.88, 17). “Uma negociação sobre a participação brasileira no sistema econômico internacional” (Edit. FSP



20.1.88). “Embaixador francês apóia negociações sobre Candiota” (Tít. DS 15.1.88, 12). /**sobre...com**: “Processo de negociação sobre a questão das patentes com o governo Reagan” (Veja 27.7.88, 107).

**NEGOCIADO** a. ☆ **com**: Algo negociado com alguém. Livros negociados com um livreiro. A rendição negociada com o adversário. “Empresários desconhecem itens [de produtos alimentícios] negociados com a Argentina” (Subtít. ZH 7.9.88, 26).

**NEGOCIANTE** s. 2g. ☆ **de, em**: Negociante de ou em cereais, de ou em roupas, materiais de construção, etc. “Associação Nacional de Negociantes em Artes — ANNA.”

**NEGOCIATA** s.f. ☆ **com, entre**: Negociatas com alguém, entre vigaristas. “Ah, D. Quitéria de um raio! Que nunca se tinha lembrado de explorar as suas negociatas com os santos!” (Namora, TJ, 145).

**NEGÓCIO** s.m. ☆ **de (...com, entre); com, entre**: Negócio de algo (com alguém ou entre pessoas, empresas, países, etc.). Negócio de mantimentos, de cereais (com agricultores, com uma cooperativa). /**com**: “Fiz um negócio com os compradores de vinho” (Ramalho). “Entrar em negócio com alguém” (Moraes). “Bolsa incentiva negócio com ouro e câmbio” (Tít. ZH 1.3.88, 23).

**NEÓFITO** s.m. ☆ **em**: Ser neófito [principlante, novato] em algo, numa matéria, num ramo de conhecimento, “neófito em filologia” (Aurélio).

**NEUTRAL** a., s. 2g. ☆ **entre**: Os (indivíduos) neutrais entre duas coisas. “Os neutrais entre dois partidos são geralmente maltratados como censores e antagonistas de ambos” (Marquês de Maricá: Aurélio). ☆ **perante, diante de, em face de**: “Portugal tem entrado nas guerras européias, tem sido neutral perante elas ou calculadamente oscilou entre atitudes opostas” (Figueiredo, HLP, 25-6); neutral diante (ou em face) delas.

**NEUTRO** a. ☆ **diantes de, perante**: “Deus é neutro diante de exércitos rivais que invocam o seu patrocínio” (Drummond,

OADC, 45); neutro perante exércitos rivais... ☆ **em**: Ser neutro em algo, numa questão, numa controvérsia. Nisso, ele é neutro.

**NEXO** s.m. ☆ **com, entre**: O nexo de uma coisa com outra, o nexo entre elas. /**com**: “As personagens devem ser compreendidas em seu nexo indissolúvel com o contexto social em que atuam” (F. L. Chaves, EVRS, 105). “Poemeto de imaginação, cujo nexo com a realidade se dá apenas por intermédio da natureza campestre que celebra” (Guilhermino, HLRS, 235). /**entre**: “Tentativa de encontrar um nexo entre o presente degradado e o passado histórico” (F. L. Chaves, EVRS, 72). “O reconhecimento deste nexo entre o lírico e o dramático em Camões” (O. Lopes, LD, 126). “Pouca gente estabelece um nexo entre o que se diz e o que se vive” (Corção, DO, 163).

**NÍVEL** s.m. ☆ **com** (na loc. *de nível com* [nivelado]): “Estas instituições iam de nível com as tendências gerais” (Euclides: Cruz). “Não posso dizer-te se tive dó de ti, ou gosto em te ver de nível comigo” (Mário Barreto: Fernandes, v. *gosto*).

**NIVELADO** a. ☆ **a, com, por**: Uma coisa ou pessoa nivelada a (ou com, por) outra. Grande homem, nivelado aos cidadãos comuns. Um terreno nivelado com (ou por) outro. /**a**: “Na caserna, viu-se nivelado aos demais” (Fernandes); nivelado com os demais. /**por**: As aspirações da mulher, niveladas pelas (ou às, com as) do marido (cf. Aurélio, v. *nivelar*, 6).

**NIVELAMENTO** s.m. ☆ **de (...com); com, entre**: O nivelamento de coisas ou pessoas (umas com as outras); nivelamento entre coisas ou pessoas. “Nivelamento com classes inferiores vê-se nas bancas de jogo” (Nascentes, PR); nivelamento entre classes vê-se... “O fato [alta do *over*] é devido ao nivelamento com a inflação” (CP 23.7.88, 6, 3. col.); nivelamento do *over* com a inflação.

**NOBRE** a. **NOBREZA** s.f. ☆ **de**: Alguém nobre / sua nobreza de caráter e sentimentos. ☆ **em**: Alguém nobre / sua nobreza nas atitudes, nas ações, nos ges-

tos. Ele foi nobre em recusar um emprego onde ganharia sem trabalhar.

**NOÇÃO** s.f. ☆ **de**: Ter noções do seu valor. Perder a noção [consciência] das coisas. “Ter ou dar noção de alguma coisa” (Moraes). “Não tem noção [informação, conhecimento] dos últimos acontecimentos” (Aurélio). ☆ **sobre** (e sin.), **de**: Ter noções [conhecimentos elementares; rudimentos] sobre algo. “Noções rudimentares sobre a origem da ciência da linguagem” (Coutinho, PGH, 6); noções rudimentares (acerca) da origem da ciência... “Expor as noções essenciais sobre o transformismo” (Albuquerque, QEEV, 67).

**NOCIVO** a. ☆ **a, para**: Algo nocivo [prejudicial, danoso] a alguém, que lhe é nocivo. Leituras nocivas a (ou para) crianças. Uma política nociva para o (ou ao) estado. /**a**: Cancelamento de naturalização “em virtude de atividade nociva ao interesse nacional” (CB 88, a. 12, § 4º, I). /**para**: Ao ver de certo ator português, “a novela brasileira é nociva para a língua portuguesa” (*Veja* 2.11.88, 59). “É um erro pensar que a greve será sempre selvagem, nociva para a vida da população” (Delfim Neto: *Veja* 15.6.88, 6); nociva à vida da população.

**NÓDOA** s.f. ☆ **em**: Nódoa na roupa; (fig.) nódoa na reputação de alguém. “Produzir nódoa em” (Aulete, v. *nodoar*).

**NOIVADO** s.m. ☆ **com, entre**: “A anulação do seu noivado com ele foi a sua felicidade” (Humberto de Campos: Cruz). (fig.) “Os famosos noivados/que entre Portugal e Espanha/ breve serão celebrados” (Cecília, RI, 28).

**NOJENTO NOJOSO** a. ☆ **a, para**: Coisa ou pessoa nojenta a (ou para) alguém. “Ele sabe que é nojento a todos, e parece que se compraz nisso” (Fernandes). “Às vontades corrompidas é nojosa [desagradável] a razão” (Prov.).

**NOJO** s.m. ☆ **a, de**: Ter nojo a alguém ou algo, ter-lhe nojo. Ter nojo de alguém ou algo. “Vinícius tomou nojo da sueca porque a viu... recusar uma beberagem... onde boiava uma pétala de rosa e pedir vodca” (Bandeira, AA, 144).

**NOJOSO** ☆ V. **NOJENTO**.

**NOMEAÇÃO** s.f. ☆ (**de...**) **para** (PRED), **em** PRED; **de**: A nomeação de alguém

para certo cargo, função ou posto. A nomeação dele para o Ministério da Educação; a nomeação dele (ou sua nomeação) para Ministro da Educação. /**para**: “As nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração” (CB 88, a. 37, II). /**em** PRED: “Cogitava em passar-se a Espanha... quando a nomeação em comissário geral irritou em virtude de ódios pessoais antigos” (Camilo: Cruz); a nomeação dele em (ou para) comissário... /**de**: Logo sairá a nomeação dos secretários.

**NOMEADO** a. ☆ **para** (PRED), (**como**) PRED: Economista nomeado para a Secretaria, para o Ministério da Fazenda; nomeado para (ou como) Secretário/Ministro da Fazenda; nomeado Secretário/Ministro da Fazenda. Nomeado (como) chanceler pelo governo militar.

**NORMA** s.f. ☆ **de** (INF): Normas de agir ou de ação; normas de conduzir-se ou de conduta; normas de viver ou de vida. ☆ **para**: Faltam normas (específicas) para o concurso; normas para a execução de uma tarefa. “Estabelecer normas para” [algo] (Aurélio, v. *normatizar*). ☆ **sobre**: “Estabelecer normas sobre a entrega dos recursos..., especialmente sobre os critérios de rateio dos fundos...” (CB 88, a. 161, II).

**NORMAL** a. ☆ **a**: O calor (ou o frio) normal [habitual] à estação. “É uma tendência normal ao homem... colocar seus interesses imediatos acima dos demais” (A. A. Lima, EL, 34). ☆ **em**: Certa insegurança, normal [natural, compreensível] nos jovens, não deve surpreender. Medidas de precaução são normais nos negócios de risco. Cláusulas normais [que são de norma] nesses contratos.

**NORTEADO** a. ☆ **a, para**: Homem norteadado a (ou para) novas iniciativas. Vontade norteadada para o (ou ao) bem, para o ideal. “O coração, norteadado a mais substanciosos amores” (Camilo: Cruz); norteadado para novos amores. ☆ **por**: Comportamento norteadado [guiado, orientado] por elevados princípios morais. Vida norteadada pelo Evangelho.

**NOSTALGIA** s.f. **NOSTÁLGICO** a., s.m. ☆ **de, por**: Nostalgia / nostálgico de (ou



por) algo. /**de**: “A explicação suspirada de sua nostalgia dos idos avoengos” (D. Ribeiro, EI, 71). “Nostalgia do lugar-comum” (Reverbel, BP, 111). “A nostalgia de uma Sião que é mais da eternidade que do tempo e do espaço” (Érico, IA, 228). “Muitos escritores que moram no Rio... têm nostalgia da província” (J. Amado: Lispector, CI, 15). “Marques Rebelo é um nostálgico dos tempos mais simples, mais naturais” (Bosi, HCLB, 461). “A cada dia o Brasil se torna mais nostálgico da legitimidade que só as urnas podem oferecer” (Edit. JB 7.1.88). /**por**: “A nostalgia pelas ditaduras, a disposição de romper com as regras do jogo democrático” (Edit. FSP 8.10.88); os (indivíduos) nostálgicos pelas ditaduras.

NOTA s.f. ☆ **a** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): Notas a um livro (sobre determinadas questões); nota sobre algo ou alguém. /**a**: Para A. N. Whitehead, a tradição filosófica do Ocidente constitui uma série de notas de pé-de-página ao pensamento de Platão (cf. Anísio, EMM, 11). /**sobre** (e sin.): “De aqui a alguns dias... lhe envio as notas (algumas) de Álvaro de Campos sobre o Caeiro” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 74). “Na primeira página havia uma nota oficiosa do governo acerca das deficiências verificadas” (Saramago, OQ, 81). “Notas sobre o romance norte-americano” (Monteiro, RTC, 143-54).

NOTABILIDADE ☆ V. NOTÁVEL.

NOTADO a. ☆ **de** (PRED); **como** PRED: “Homem de muitas graças é notado [argüido, censurado] de muitas culpas” (Prov.). Homem notado de presunçoso. Uso de estrangeirismos notado como esnobismo (cf. Aurélio, v. *notar*, 10). ☆ **de**, **por**: Algo notado por (ou, menos us., de) poucos.

NOTÁVEL a. NOTABILIDADE s.f.

☆ **em**: Alguém notável [insigne, eminente] em algo, em ciências físicas. Uma notabilidade em diplomacia, notabilidade em química. “Em sociedade, nunca se deve ser notável a não ser em possibilidades” (Bessa Luís, SF, 156). “Era [Josefina Robledo] sobretudo notável no harpejo” (Bandeira, FP, 57). ☆ **por**: Homem notável por seu talento de lide-

rança. Mulher notável pela inteligência e pela ascendência nos homens. Adquirir notabilidade pelo talento, pela beleza. Mulheres “afro-negras, notáveis por tais excessos de físico” (Freyre, MHMM, 179). “Alguns são notáveis pelo talento militar” (João Ribeiro: Cruz, v. *mediocre*).

NOTÍCIA s.f. ☆ **de** ou **sobre** (e sin.) (...**a**, **para**) ou **a**, **para** (...**de**, **sobre** (e sin.)); **de**, **sobre** (e sin.): Notícia de algo (a alguém) (< noticiar algo (a alguém)). (Dar) notícia aos (ou para os) colegas do (ou sobre o) que foi resolvido na reunião, na assembléia. Nenhuma notícia aos (ou para os) colegas. Notícia do (ou sobre o) que ficou decidido. /**de...para**: “Tomava notas numas tiras de papel: notícia da festa para os jornais” (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**de**: “Notícia de Segall” (poema de Drummond, NR, 424). “Notícias de Espanha” (id., ib., 235). “Venho escrever-lhe... porque gostava de ter notícias suas [notícias de você] e da *Presença*” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 83). /**sobre**: “Transmitiram aos jornais do mundo notícias sobre os estranhos incidentes” (Érico, Inc., 465). “Deram-me muito prazer as notícias que me dá sobre o Hourcade” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 80). /**acerca de**: “Notícias certas acerca da vida do introdutor do classicismo em Portugal” (Figueiredo, HLP, 126).

NOTICIÁRIO s.m. ☆ **de**, **sobre**: Noticiário de (ou sobre) algo ou alguém. “O noticiário sobre a guerra civil” (Érico, Inc., 42); o noticiário da guerra civil.

NOTICIOSO a., s.m. ☆ **sobre**: Noticioso de jornais, rádios e televisão sobre os acontecimentos do dia. O *Cancioneiro Geral*, “tão rico literariamente como noticioso sobre a vida social” (Figueiredo, HLP, 110).

NOTIFICAÇÃO s.f. ☆ **de** (...**a**); **a**: Notificação de algo (a alguém). Providenciar notificação aos interessados. “A notificação pela Saúde Pública, ao dono do restaurante, da cassação da licença” (cf. Nascentes, PR, v. *notificar*). ☆ **para**: Notificação judicial para comparecer a juízo. “Recebeu notificação para suspender os serviços” (Fernandes).

NOTIFICADO a. ☆ **a**: “Citação notificada ao réu” (Morais). ☆ **de**: Amigos notificados da estranha resolução do rapaz (cf. Aurélio, v. *notificar*, 3).

NOVA s.f. ☆ **de**: Receber/dar novas [notícias] de algo ou alguém. Boas-novas de casa, dos familiares e dos amigos.

NOVATO a., s.m. ☆ **em**: Os (indivíduos) novatos [inexperientes, principiantes] em algo, novatos em viagens aéreas.

NOVENA s.f. ☆ **a**: Novena a Nossa Senhora dos Navegantes. “Novena à Senhora da Graça” (poema de Teodomiro Tostes, 1928). “Novena a Santa Rita” (Alberto Rangel: Fernandes).

NOVIÇO a., s.m. NOVICIADO s.m. ☆ **em**: Os (cidadãos) noviços [aprendizes] em política. Fazer o noviciado [aprendizado] em política; noviciado em administração pública. Noviço / noviciado nas armas.

NOVIDADE s.f. ☆ **em**: Novidade em modas, em roupas, em calçados, etc. “Novidade em literatura costuma surgir envolta em naftalina” (Drummond, OADC, 94). ☆ **para**: Algo é novidade para alguém. Para ele isso é novidade.

NOVO a. ☆ **em**: Ser novo [inexperiente, novato] em alguma coisa. Ele é novo no ramo, novo na profissão. ☆ **para**: Algo novo para alguém, novo para todos. “Viajantes estrangeiros, maravilhados com a paisagem nova para eles” (Aires da Mata Machado: Cruz).

NU a. ☆ **de**: Nu [privado, isento, livre] de algo, de preconceitos, de ambições. Mulher “nua dos pés [i.é, de pés nus, descalços], cabelo solto ao vento” (Antônio Ferreira: Moraes). “Caminharam para o terraço, nu de vultos indiscretos” (Ferreira de Castro: Fernandes). Alguém “nu de forças e de fortuna” (Lello). Árvores “quase nuas de folhagem” (Xavier Marques: Aurélio). “Temperamento nu [destituído] de virtudes e paixões fortes” (Aurélio).

NULIDADE s.f. ☆ **em**: Ser uma nulidade [pessoa sem mérito, sem capacidade ou competência, negação] em algo. É uma nulidade em cálculo, em matemática. Jogador que é uma nulidade na marcação, nos passes.

NÚNCIO s.m. ☆ **de**: Nuvens escuras, carregadas, núncias de chuva. “Já se havia ouvido o agourento pio do noitibó, núncio funesto dos dias infelizes” (Rodrigo Otávio: Cruz). “Ondas, núncias de tempestade” (Oliveira Martins: id.).

NÚPCIAS s.f. pl. ☆ **com**: Núpcias com alguém. “O epitalâmio das suas núpcias com a morte” (Agripino Grieco: Cruz). “Núpcias do Papado com o Império” (Castilho: id.).

NUTRIDO a. ☆ **com, de, em, por**: Espírito nutrido com (ou de, em, por) leituras. Alma nutrida com a (ou da, na, pela) fé cristã. “Espíritos nutridos na rígida lógica das raças latinas” (Rui: Fernandes).





OBCECADO a., s.m. OBCECAÇÃO s.f.

☆ **em:** Alguém obcecado [obstinado] nas suas idéias, num projeto ou objetivo. Obcecação nas idéias, num objetivo. “Almas obceçadas nas idéias religiosas de uma nova era” (Antero de Figueiredo: Fernandes). ☆ **por** (INF), **para** INF: Alguém obcecado / sua obcecação por algo, para conseguir algo. Homem obcecado por um bom emprego. /**por:** “X. é um obcecado pela roupa espetáculo” (Veja 2.11.88, 79). /**para:** Jogador “obcecado para jogar na Itália” (ZH 23.6.88, 54); obcecado por jogar / sua obcecação por (ou para) jogar na Itália.

OBEDECIDO a. ☆ **por, de:** Pai obedecido pelos (ou, menos us., dos) filhos.

OBEDIÊNCIA s.f. ☆ **a:** Obediência a alguém. A obediência (dos filhos) aos pais, obediência (dos subalternos) aos chefes, aos superiores. “A obediência aos pais traz a sua origem desde o berço, e começa com o respeito” (Camilo: Fernandes). “Obediência às autoridades” (E. C. Ribeiro, SG, 671). “O Sr. Freitas dava só a garantia da sua obediência ao seu rei” (Eça: Nascentes, PR). ☆ **a, de:** Obediência [observância] a (ou de) algo, a (ou de) normas, instruções, regras, critérios, princípios, etc. A obediência escrupulosa a (ou de) certas regras da Gramática dá em linguagem artificial, falsa. O permanente policiamento de obediência às (ou das) regras da Gramática acaba embotando a espontaneidade de expressão. /**a:** “Obediência à lei, ao dever” (E. C. Ribeiro, SG, 671); obediência da lei. Estradas “em linha reta ou apenas curva por obe-

diência à curva terrestre” (Saramago, OQ, 53). No fascismo, “o homem só terá um direito, o de erguer a mão em obediência à vaidade e às extravagâncias de um seu semelhante” (Rego, GM, 259). “Obediência a um sentir generalizado” (Sodré, HLB, 272). /**de:** “Obediência dos seus princípios e dos seus ideais” (id., ib.); obediência aos seus princípios... *Justificação dos portugueses sobre a ação de libertarem seu reino da obediência* [dependência, sujeição] *de Castela* (obra de Antônio C. de Parada, 1643); obediência a Castela. ☆ **para com:** Obediência [submissão, docilidade] para com alguém. Obediência dos jovens para com os mais idosos, dos filhos para com os pais. “Inocular nos candidatos ao sacerdócio o necessário espírito de obediência para com os seus respectivos Prelados” (Sena Freitas: Cruz).

OBEDIENTE a. ☆ **a:** Ser obediente a alguém ou algo, ser-lhe obediente. “Os homens adultos usam todos barbas compridas, obedientes a um preceito bíblico contrário ao ato de barbear-se” (Érico, IA, 258). “Católicas e obedientes a reis, as duas Américas, Portuguesa e Espanhola” (Freyre, MHMM, 155). “Com que substituiremos o ‘temor a Deus’ e outros temores infundidos na criança para torná-la, mais tarde, submissa à ordem e obediente à autoridade?” (D. Ribeiro, EI, 42). “Os escritores, obedientes à pressão por uma forma lapidar” (Sodré, HLB, 496).

ÓBICE s.m. ☆ **a:** “Estes déficits... constituem óbices ao desenvolvimento do

País” (P. Freire, EPL, 101). “Insuperável óbice à construção dum estilo político novo” (Fidelino de Figueiredo: Aurélio).

**OBJEÇÃO** s.f. ☆ **a:** Objeção [obstáculo] a algo. “A objeção não é propriamente ao fumo, mas ao ato de *produzir fogo*” (Érico, IA, 21). “A cor de Machado de Assis não constituía objeção à sua glória” (Aurélio). “A farda, que ele veste, não constitui objeção ao exercício dessa magistratura” (Rui: Fernandes). ☆ **a, contra:** Fazer objeção [oposição] a alguém ou algo, fazer-lhe objeção. /**a:** “A corte não lhe fez objeção” (Aurélio). “As objeções [críticas] ao seu plano não tiveram grande consistência” (Ramalho); objeções contra o seu plano. /**contra:** “Objeções que o mundo costuma levantar contra a Igreja Católica” (Corção, DO, 243); objeções... à Igreja Católica. “A única objeção [argumento] contra a palavra do Quincas Borba é que não me sentia doido” (Machado de Assis: Cruz); objeção à palavra do Quincas...

**OBJETIVO** a. **OBJETIVIDADE** s.f. ☆ **em:** Homem objetivo [positivo, prático, direto] / sua objetividade nas declarações, nos empreendimentos.

**OBJURGAÇÃO** s.f. ☆ **contra:** Prefácio “que na quase sua totalidade consiste numa objurgação violenta contra todo o modernismo” (Bandeira, AA, 37).

**OBJURGATÓRIA** s.f. ☆ **a, contra:** Objurgatória [censura, repreensão violenta] a (ou contra) alguém ou algo. /**a:** “Insurge-se contra a Igreja Romana, e vibra-lhe objurgatórias” (Euclides: Aurélio); vibra objurgatórias à Igreja (ou contra a Igreja). /**contra:** “Acaba ele de dar à estampa um livro vilíssimo de objurgatórias contra o seu discípulo” (Camilo: Cruz); objurgatórias ao discípulo.

**OBRA** s.f. ☆ **sobre** (e sin.): Apareceu mais uma obra [escrito, publicação, livro] sobre a vida de Freud. Obras acerca da reforma agrária.

**OBRIGAÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** Não ter obrigação a (ou de) mais nada. ☆ **de** (INF): Ter obrigação de (fazer) algo. A obrigação social de ajudar, de colaborar para o bem comum. “O que deve tem obri-

gação de pagar” (Morais). ☆ **(para) com, para:** As obrigações (para) com o próximo não dispensam das obrigações consigo mesmo. /**para com:** “O empregador rural comprovará... o cumprimento das suas obrigações trabalhistas para com o empregado rural” (CB 88, a. 233). “Utilização da terra pelo trabalhador, sem obrigações para com aquele senhor” [feudal] (Prado Jr., RB, 44). “Os que... se acharem constituídos em obrigação para com menor” (CCB, a. 413, II). “Obrigações [de mãe] para com as crianças” (NURC/SP II, 167). /**para:** O jornal e suas “obrigações para cada leitor, como um eleito para os seus eleitores” (João do Rio: Cruz).

**OBRIGADO** a. ☆ **a:** Os dominadores, obrigados a controlar os dominados, acabam prisioneiros dos mecanismos de dominação. “Somos obrigados [coagidos] a medidas meramente reformistas” (Boff, DL, 20). “Nos domingos eu ficava como o fumante obrigado à abstinência” (Corção, DO, 14). “Em estilo, como em tudo, somos obrigados a ser homens do nosso tempo” (Lapa, ELP, 45). “Anatole France era obrigado ao trabalho pela solicitude de uma amante carinhosa” (Rego, GM, 294). “Barco interceptado no rio e obrigado a parar” (Tít. ZH 13.1.88, 34). ☆ **a (...por; em INF); por** (INF): Ficar obrigado [agradecido, grato, reconhecido] a alguém, ficar-lhe obrigado (por algo). “Fico-lhe muito obrigado pelo que me fez” (Aurélio); fico-lhe muito obrigada por tudo [dito por mulher] (OBS.). /**a...em INF:** “Juro-lhe, estou-lhe muito obrigada em me avisar” (Eça: Fernandes); obrigada (a você) por me avisar. /**por:** “— Ah! Queres dizer que me absolves. Obrigada pela generosidade” (Érico, Inc., 423). “Obrigada por terem acreditado em mim” (Inspector, MMP, 55). “Muito obrigado pela cartinha” (Braga, RP, 14). “Muito obrigado pela sua carta, pelos dois exemplares da *Presença*” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 75). ☆ **OBS.** Originariamente participio de *obrigar*, forma adjetiva, por isso a concordância: “— Muito obrigada, meu querido; — Vamos bem, obrigados” (Aurélio). Mas



a própria insistência em alertar para essa regra de concordância prova que a invariabilidade é freqüente, usual: — (Muito) obrigado, querido. — Vamos bem, (muito) obrigado. Trata-se, neste caso, de expressão interjetiva, invariável.

**OBRIGATÓRIO** a. ☆ **a**, ou **para**, **em**: Algo obrigatório a (ou para, em) alguém. /**a** ou **para**: “O exame médico é obrigatório a todos os candidatos” (Nascentes, PR); obrigatório para todos os candidatos. /**em**: “A honra é ainda mais obrigatória nos que representam as nações” (Rui: Fernandes); obrigatória aos que...

**OBSEQUIO** s.m. ☆ **a (...de)**; **de**: Obséquio a alguém (de algo). Fez-lhe o obséquio de emprestar livros (= fez obséquio a ele de emprestar livros). “Quem não amar a verdade na arte e não tiver a respeito do Naturalismo idéias bem claras e seguras, fará, deixando de ler este livro, um grande obséquio a quem o escreveu” (Aluísio Azevedo, prólogo do romance *O homem*). “Comunicação, que [a diretoria] me fez o obséquio de entregar ao seu presidente” (Rui: Fernandes) (= obséquio a mim de entregar a comunicação ao presidente). ☆ *Loc. em obséquio a* (ou *de*) [em favor ou benefício de; em consideração a ou de]: “Obrigame a pedir-lhe licença, todas as vezes, em obséquio à urbanidade” (Camilo: Cruz); em obséquio da urbanidade.

**OBSEQUIOSO** a. **OBSEQUIOSIDADE** s.f.

☆ (**para**) **com**, **para**: Alguém obsequioso / sua obsequiosidade (para) com as pessoas, para as pessoas. Obsequioso com os amigos, para os amigos. Obsequiosidade com os amigos, para com amigos, para (com) todos. “Obsequioso para com todos” (E. C. Ribeiro, SG, 674).

**OBSERVAÇÃO** s.f. ☆ **a (...sobre (e sin.))**; **sobre (e sin.)**: (Fazer) uma observação [nota; consideração; advertência; censura] a alguém sobre (ou acerca de...) algo. Fiz-lhe uma pequena observação (sobre o estilo do seu texto). Observação [nota] a uma passagem de um texto, a um termo. /**a...sobre**: “Volta e meia faziam-lhe observações [reparos; advertências] sobre descuidos de linguagem” (Aurélio). /**a**: “Fiz-lhe uma observação [leve censura], e prometeu emendar-se” (id.). /**sobre**:

“Observações irônicas sobre pessoas, animais e coisas” (Érico, SC, 31); observações acerca de... “Observações sobre história do romance e teoria do romance” (A. Lins, JC vii, 311). “*A língua nacional* está cheia de boas observações sobre a nossa linguagem comparada com a de Portugal” (Bandeira, AA, 239). “Tudo isto é uma resposta... à sua observação sobre quando é que eu publico” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 120). /**a propósito de**: “Toda uma riqueza de observações a propósito do homem e do animal” (P. Freire, EPL, 132). ☆ **de**: A observação (ou, mais us., observância) de algo, de regras, de tradições, etc. (< observar algo).

**OBSERVÂNCIA** s.f. ☆ **de**, **a (OBS.)**: A observância das (ou às) leis, às (ou das) normas, do (ou ao) regulamento, estatuto, etc. Em observância da (ou à) lei. “A observância das leis, o amor aos homens e o afeto filial” (Mário Barreto: Fernandes). “A observância da pureza da nossa língua” (Cândido Lusitano: Aulete). “Combatiam [certos críticos] justamente a base das exigências gramaticais, cobrando a observância às normas compendiadas e vigentes” (Sodré, ME, 31). “Em observância à lei que já citamos” (Júlio Nogueira: Fernandes). ☆ **OBS. Observância das leis** corresponde à nominalização de *observar as leis*; em *observância às leis*, o termo *observância* passa como sinônimo de ‘obediência’ (*obediência às leis*).

**OBSESSÃO**<sup>1</sup> s.f. ☆ **de**: Obsessão de algo. “Não se percebe na sua obsessão da morte nenhum anseio da vida futura, nenhum grito de Esperança” (M. Andrade, ALB, 156).

**OBSESSÃO**<sup>2</sup> ☆ V. **OBSESSO**.

**OBSESSIVO** a. ☆ **em**: Político radical, “obessivo na sua pregação racista” (Edit. JB 24.4.88).

**OBSESSO** a., s.m. **OBSESSÃO**<sup>2</sup> s.f. ☆ **de**, **por**: (Alguém) obseço de (ou por) uma idéia; sua obsessão de (ou por) uma idéia. /**de**: “Obseço do demônio” (Moraes); obseço pelo demônio (cp. *posseço do* ou *pelo demônio*). “Obseço dos velhos mestres, vive incessantemente a escavar as remotas nascentes de sua língua” (Rui:

Cruz). “Haverá povo que tenha mais que o brasileiro a obsessão da Gramática?” (Freyre, RJV, 41). “São Tomé... jamais perdeu a obsessão das verdades palpáveis” (Quintana, CH, 68). “Obsessão do mar oceano” (poema de Quintana, P, 225). “A obsessão do suicídio” (Corção, DO, 119). “A obsessão do sangue” (soneto de Anjos, EOP, 228). “A obsessão do efeito político imediato pode envilecer a criação literária e a especulação” (Figueiredo, HLP, 518). “A obsessão da permanência é inseparável da criação” (Lygia, DA, 121). /**por**: “A moda instável, as pessoas instáveis, obsessão pelo novo” (id., ib., 116); os (indivíduos) obsessos pelo (ou do) novo. “Uma obsessão por proteger a inocência da enteada” (Veja 2.11.88, 118). “Creio... que se deve atribuir à nossa obsessão pela Gramática o ser entre nós a crítica literária mais um horrível ofício de catar piolhos que uma função criadora da inteligência e do gosto” (Freyre, RJV, 42).

**OBSTÁCULO** s.m. ☆ **a, para** (INF): O capitalismo selvagem cria obstáculos ao equilíbrio e à justiça social. /**a**: “O conservadorismo da história brasileira defendeu o *status quo* e foi um obstáculo à renovação” (J. H. Rodrigues, TS, 43). “Parta de quem parta, a sectarização é um obstáculo à emancipação dos homens” (P. Freire, PO, 25); obstáculo para a emancipação... “Este povo [inglês] que escravizou povos dos continentes é hoje o único obstáculo à escravidão de todas as nações” (Rego, GM, 339). “A prescrição não é um obstáculo ao combate da violência nem um fator de estímulo à criminalidade” (Edit. FSP 3.2.88). /**para**: “O presidente está encontrando obstáculos para nomear interinos” (Veja 4.1.88, 31). “Nenhum obstáculo encontravam para a satisfação dos vícios e desmandos” (P. Prado, RB, 41); não encontravam nenhum obstáculo à satisfação... “Esta dificuldade em pousar foi o maior obstáculo, que achou, para tomar os costumes do seminário” (Machado de Assis: Cruz).

**OBSTINADO** a. **OBSTINAÇÃO** s.f. ☆ **contra**: Personagens “cegos e obstinados contra a presença do Mistério” (Lúcio Cardoso: Bosi, HCLB, 466); cheios de obstinação contra a presença... Portugal, “obstinado contra as leis açambarcadoras da geografia política” (Torga, T.U., 122);

sua obstinação contra as leis... ☆ **em**: “Críticos obstinados numa explicação tanto quanto possível racional para o que consideram intrinsecamente inapreensível pela razão” (J. G. Simões, QE, 124). Os saiaqueses, “insociáveis obstinados nos seus hábitos primitivos, no seu falar cerrado” (Figueiredo, HLP, 122); sua obstinação nos hábitos primitivos. “Obstinação de X. [ministro da Fazenda] em enquadrar o governo só lhe traz problemas” (Tít. JB 10.7.88, 33); ministro obstinado em enquadrar o governo. “Homem obstinado no pecado” (Moraes); obstinação no pecado.

**OBTIDO** a. ☆ **de**: Confissão obtida de um criminoso. Favor obtido de alguém.

**ÓBVIO** a. ☆ **para**: Alguma coisa óbvia para alguém, óbvia para todos; algo “óbvio para o leitor” (Herculano: Cruz).

**OCASIÃO** s.f. ☆ **a** (em *dar ocasião a* [causar, provocar] algo): “O seu artigo na imprensa deu ocasião a muita polêmica” (Ramalho). ☆ **de, para**: Ter ou ser ocasião [oportunidade; ensejo] de (ou para) fazer alguma coisa. /**de**: “Os trogloditas julgaram ser ocasião de escolherem um rei” (Mário Barreto: Fernandes); ocasião para escolherem... “Ladrões... espreitam ocasião de chegar sem ser vistos” (Garrett: Cruz); espreitam ocasião para chegar... /**para**: “Não lhe faltaram ocasiões para fazer discursos” (Gastão Cruls: id.); ocasiões de fazer discursos. “Não tenho ocasião para te ouvir” (Aulete).

**OCASIONADO** a. ☆ **a**: Algo ocasionado [causado, provocado] a alguém, que lhe é ocasionado. Aborrecimentos, prejuízos, acidente, etc. ocasionados a alguém. “Contratempos ocasionados aos viajantes por simples imprudência” (Fernandes).

**OCORRENTE** a. ☆ **a**: Lapsos, erros, enganos ocorrentes [que ocorrem, sucedem] a alguém. ☆ **em**: Falhas, erros ocorrentes num texto. Fatos ocorrentes em algum lugar. “Negligências ocorrentes nos melhores exemplares” (Rui: Fernandes).

**OCORRIDO** a. ☆ **com**: Fato ocorrido com alguém. “Certo episódio ocorrido com um caçador” (Gastão Cruls: Fernandes). “Um episódio... ocorrido nessa época com Quintino Bocaiúva” (Albuquerque, QEEV, 128).



**OCULTO** a. ☆ **a** (...em (LOC)); **em**, **atrás**, **sob**, etc. (LOC); **sob**: Indivíduo oculto aos passantes (atrás de uma árvore, na sombra das árvores, sob um arbusto, etc.). Em Cristo, a divindade oculta (aos mortais) sob forma humana. “As belezas da natureza, até então ocultas a seus olhos de cidadãos” (J. G. Simões, QE, 22).

**OCUPAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...com, em); **com**, **em**: Ocupação do tempo (com ou em pesquisas). Ocupação com negócios, em leituras. Ocupação de espaços. “Ocupação com coisas fúteis” (Fernandes), com frivolidades, em ninharias, etc. “Ocupação com futilidades rouba um tempo precioso” (Nascentes, PR).

**OCUPADO** a. ☆ **com**: Uma pessoa ocupada com alguém ou algo. Senhora “ocupada e preocupada com os filhos, os netos e os deveres domésticos” (Érico, Inc., 39). “Nem faltará algum leitor metido a profundo que me julgue à tona das coisas ao me ver tão ocupado com palavras” (Quintana, CH, 44). “Ocupado com o diabo da lavoura, ficava três, quatro dias sem raspar a cara” (Graciliano, SB, 196). ☆ **em** (INF), (menos us.) **a** INF: Alguém ocupado em (fazer) algo, a fazer algo. /**em**: “A gente da courela parecia ocupada numa tarefa urgente” (Namora, TJ, 180). “A leitura universal sobre nutrição afirma serem necessárias 3 000 calorias diárias para grupos humanos ocupados em trabalhos de intensidade média” (Castro, GF, 74); ocupados em (ou a) trabalhar... “Escritor ainda ocupado na formalização da própria memória” (Bosi, HCLB, 452); ocupado em formalizar... “Com toda certeza o ministro não me receberia porque os ministros estão sempre muito ocupados em receber pessoas e por causa disso jamais recebem quem quer que seja” (Braga, RP, 96). Homem “tão obediente, tão ocupado em ter amigos” (Bessa Luís, SF, 28). “Explicar nunca levou ninguém a lugar nenhum, e entender é uma futilidade — disse ele como uma mulher ocupada em dar de mamar ao filho” (Lispector, ME, 217). “Era apenas um cabra ocupado em guardar as coisas dos outros” (Graciliano, VS, 53). /**a** INF: “Durante certo tempo, ocupado a espionar o namoro de Malvina, dedicado a sofrer” (J. Amado, GCC, 223); ocupado em espionar, na espiona-

gem... “Andava, certa manhã, ocupado a cortar o milho...” (Júlio Dinis: Cruz). “O Cordeiro, ocupado a enfiar um par de calças” (Aluísio Azevedo: Fernandes). “Um plástico ocupado a cinzelar” (Fialho de Almeida: id.).

**ODE** s.f. ☆ **a**: “Ode ao Partido Republicano Mineiro” (poema de Drummond, NR, 848). “Ode ao Burguês” (poema de M. Andrade, PC, 44). “Ode a um poeta morto” (poema de Raul Leôni, 1918). “Ode ao Dois de Julho” (poema de C. Alves, OC, I, 322).

**ODIADO** a. ☆ **por**, **de**: Odiado por (ou, menos us., de) alguns, de (ou por) todos. “O cantor do Gama vivia pobre, esquecido, odiado do clero e dos fidalgos, com exceção de raros” (Camilo: Cruz); odiado pelo clero e pelos fidalgos.

**ÓDIO** s.m. ☆ **a**, **contra**, **de**, **para** (**com**), **por**: Ter ódio a alguém ou algo, ter-lhe ódio; ter ódio contra (ou de, para com, por) alguém ou algo. O desapontamento com a vida pode gerar ódio à (ou contra a) vida. A sociedade tem um segredo ódio do sexo, por este vir sempre interferindo na neurótica disciplinação social. /**a**: “Ódio ao herói” (crônica de N. Rodrigues, OU, 203). “O ódio dos cristãos ao judaísmo no fundo não passa dum ódio ao cristianismo?” (Érico, IA, 151). “Sentia um ódio imenso a qualquer coisa que era ao mesmo tempo a campina seca, o patrão, os soldados e os agentes da prefeitura” (Graciliano, VS, 139). /**contra**: “O ódio concebido contra as moças de sociedade, alicerçado na ideologia confusa dos folhetos, aproximou-o das mulheres do povo” (J. Amado, GCC, 221). “Vinha-lhes um ódio contra aquela raça de mártires” (Bessa Luís, SF, 100). /**para**: “Este escárnio é a negação do ódio para todos os prazeres infames” (Camilo: Cruz). /**para com**: “O império japonês... alimenta para com os europeus... um sentimento de ódio” (L. Batalha: id., v. *sentimento*). “Margarida não sentia para com a irmã nenhum desses odiosinhos feminis” (Júlio Dinis: Cruz). “Sentir ódio para com alguém” (Fernandes). /**por**: “Sinto por ele um ódio surdo” (L. Luft, E, 140). “A impotência sexual [de jovem edipiano] vinha desse complexo ódio pelo pai,

paixão pela mãe” (Lygia, DA, 38). Nas feministas, “esse ódio generalizado pelos homens” (id., ib., 110).

**ODIOSIDADE** s.f. ☆ **a:** Odiosidade [aversão, ódio] a alguém ou algo; ter-lhe/sentir-lhe odiosidade. “A odiosidade ao semita viria da ojeriza ao agiota frio” (D. Ribeiro, EI, 84).

**ODIOSO** a. ☆ **a, para:** Medidas odiosas [detestáveis, execráveis] ao (ou para o) povo; medidas que lhe são odiosas.

**OFENSA** s.f. ☆ **a, contra, de (OBS):** Ofensa a (ou contra, de) alguém ou algo. Ofensa à (ou contra a, da) autoridade. /**a:** “Ninguém se anunciou como testemunha, em parte porque o crime de morte, a ofensa à segurança individual, não suscita ódios” (Bessa Luís, SF, 390). Distinguir entre *história* e *estória* “não seria uma ofensa ao poder criador dos autores?” (Quintana, CH, 12). “Alguns católicos brasileiros viram na minha nota uma ofensa à Igreja” (Rego, GM, 283); ofensa contra a (ou, amb., da) Igreja. “Nem fizera menor ofensa pessoal a qualquer autoridade da República” (Broca, RP, 69). /**contra:** “As ofensas contra os senhores... recebiam a repressão na vindita popular” (Rui: Fernandes). ☆ **OBS.** *Ofensa de alguém* (< *ofender alguém*) pouco us. por causa da ambigüidade: *ofender alguém / alguém ofende*; daí a preferência por *ofensa a* ou (menos us.) *contra*.

**OFENSIVA** s.f. ☆ **contra:** Ofensiva [ataque] de um país contra outro, de um time de futebol contra o adversário. “A ofensiva da Abrace contra novos impactos” (GM 14.1.89, 18). “Ofensiva mundial contra a AIDS” (Tít. ZH 25.1.88, 19). “Os alemães... em sua ofensiva contra a Rússia” (Fernandes). ☆ **sobre:** Ofensiva [carga, pressão] sobre alguém. “Ofensiva holandesa sobre o mercado brasileiro” (Tít. GM 21.1.89, 3). “Uma ofensiva do governo sobre a Constituinte” (Veja 27.1.88, 21).

**OFENSIVO** a. ☆ **a ou para, de:** Declarações ofensivas à (ou para a, da) autoridade. /**a:** “Palavra ofensiva à divindade ou à religião” (Melhoramentos, v. *blasfêmia*). /**para:** Poema “que não publiquei na *Athena* por o que é de ofensivo para a Igreja Católica” (F. Pessoa: J.

G. Simões, CFP, 71); ofensivo à Igreja. /**de:** “Trajos algo ofensivos da moral” (Mário Barreto: Fernandes); trajes ofensivos à moral.

**OFERECIDO** a. ☆ **a:** Algo oferecido a alguém, que lhe é oferecido. “Sacrifícios humanos oferecidos a Moloch” (Quintana, PMT, 52). “As condições de trabalho oferecidas ao tradutor deixam geralmente a desejar” (O. Lins, ENT, 73). “A parte mais ‘importante’ da galinha é o sobrecu..., oferecido ao hóspede de honra” (Cascudo, S, 29). “O colar oferecido à princesa era de um valor incalculável” (Ramalho).

**OFERECIMENTO** s.m. ☆ **de (...a); a:** Oferecimento de algo (a alguém). Oferecimento de livros (aos alunos). /**de:** “Oferecimento de sua pessoa” (Aurélio), expressão da vontade de servir. /**a:** “Seu oferecimento à causa foi bem recebido” (Fernandes). “Oferecimento ao irmão ele fez; aos outros, não” (Nascentes, PR).

**OFERENDA** s.f. ☆ **de (...a); a:** Oferenda de vítimas (à divindade); oferendas à divindade, a Deus. “Espécie de oferenda musical ao artista que lá jazia” (Érico, Inc., 447). “Glória debruçava-se à tarde na janela, os robustos seios empinados como uma oferenda aos passantes” (J. Amado, GCC, 91). “Na beira do Guaíba, oferendas a Iemanjá” (Tít. ZH 2.2.88, 7); oferenda de flores a Iemanjá. “Oferendas à santa são diárias aqui” (Nascentes, PR).

**OFERTA** s.f. ☆ **de (...a); a:** Oferta de algo (a alguém); ofertas a alguém. Oferta de mercadorias (aos compradores). Oferta de seus serviços ou préstimos (a alguém). /**de...a:** “A oferta ao monarca de tão valiosos presentes muito o sensibilizou” (Ramalho); oferta de presentes ao monarca. /**a:** “Acho a televisão realmente ainda muito pobre em matéria de oferta ao público” (NURC/SP II, 111, 479-80); oferta de programas, de diversões ao público. “Ofertas a quem não precisa não faltam” (Nascentes, PR).

**OFUSCADO** a. ☆ **com, de, por:** Olhos ofuscados com a (ou da, pela) luz do sol. “As estrelas menores aparecem ofuscadas com o brilho das maiores” (Fernandes); ofuscadas do (ou pelo) brilho das estrelas maiores.



- OJERIZA** s.f. ☆ **a, contra, por:** Ojeriza a algo ou alguém; ter-lhe ojeriza. Ojeriza contra (ou por) alguém ou algo. /**a:** “A odiosidade ao semita viria da ojeriza ao agiota frio” (D. Ribeiro, EI, 84). “Ojeriza que tinha essa gente à carne de porco” (João Ribeiro: Fernandes). “Sempre tive ojeriza a quem não encara de frente” (Afrânio Peixoto: Aurélio). /**contra:** “Essa ojeriza [do Marechal Floriano] contra o mata-borrão lhe viera dos tempos da guerra do Paraguai” (Albuquerque, QEEV, 153). /**por:** “Recorde-se sua famosa ojeriza [de Capistrano de Abreu] por Tiradentes e pelos membros jacobinos da Revolução Pernambucana de 1817” (Bosi, HCLB, 276). “A ojeriza de todos pelo Clementino” (Fran Martins: Aulete). “Sempre demonstrou grande ojeriza por ele” (Fernandes).
- OLHADO** a. ☆ **de:** Algo ou alguém olhado de cima, de trás, de frente ou de lado.
- OLHAR** s.m. ☆ **(de...) para, sobre:** Olhar de um lugar para outro, olhar sobre algo. Um olhar do presente para (ou sobre) o passado. /**de...sobre:** “Um olhar de Paris sobre o mundo” (Gilb. Amado, TL, 193). /**para:** “O olhar para trás” (poema de Vinícius, AP, 7). “Um olhar, ainda que rápido, para esse conjunto” (Bosi, HCLB, 340). /**sobre:** *Um olhar sobre a vida* (obra de Genolino Amado). “Olhar sobre o futuro” (Moog, BP, 13). “Nos EUA há um novo olhar [conceito] sobre as agências” [de propaganda] (Tít. DS 18.1.88).
- OLHO** s.m. ☆ **em** (nas loc. *estar de olho em* e *ter olho em* algo ou alguém): “Ele já estava de olho na rapariga há muito tempo” (Ramalho). “Tens de ter olho nele (tens de vigiá-lo, tens de ter cautela com ele)” (id.).
- OLVIDO** s.m. ☆ **de:** Olvido [esquecimento] de algo ou de alguém.
- OMBREADO** a. ☆ **com:** Uma pessoa ombreada com outra. “Ombreadas com L., estão grandes damas, como X., Y., Z. ...” (Veja 21.12.88, 72).
- OMISSÃO** s.f. ☆ **de:** Omissão de algo, de fatos, de pormenores. Omissão de providências, de socorro. Omissão [postergação, preterição] de uma pessoa. ☆ **em:** “A omissão [do governo] nas discussões poderá... servir de justificativa... para um eventual descumprimento do sonhado pacto” (Edit. CP 15.9.88). ☆ **sobre:** A omissão sobre algo, sobre certos dados, pormenores ou detalhes.
- OMISSO** a. ☆ **em:** Alguém omissos em algo. “Se fui omissos em qualquer ponto, peço que mo indiquem para que repare a omissão” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 52). ☆ **sobre:** Testemunha omissa sobre alguns pormenores.
- ONERADO** a. ☆ **com, de, por:** Cidadãos onerados com (ou de, por) impostos. Pessoa onerada com (ou de, por) encargos. “Foi ela onerada de crimes ao tribunal divino” (Camilo: Cruz).
- ONEROSO** a. ☆ **a, para:** Algo oneroso a (ou para) alguém, que lhe é oneroso. /**a:** Lima Barreto, “para editar seus livros, fazendo empréstimos onerosos ao seu limitado orçamento” (O. Lins, ENT, 81, nota); empréstimos onerosos para o seu orçamento. /**para:** “Solicitações sempre onerosas para os que nada solicitam” (Mário Barreto: Fernandes); solicitações onerosas aos que nada solicitam.
- ÔNUS** s.m. ☆ **sobre:** “Economista denuncia ônus [carga; encargo pesado] social sobre funcionários” (Tít. ZH 8.4.88, 24).
- OPÇÃO** s.f. ☆ **a, de, (mais us.) por:** Opção a (ou de, por) algo. /**a:** “As forças que buscavam a modernização encontraram nela uma opção [alternativa] ao imobilismo a que as condenara o liberalismo tresnoitado” (Furtado, FO, 166). /**de:** “O *Espelho Partido* significa a opção de um intimismo que não pode nem quer desgarrar-se da paisagem” (Bosi, HCLB, 462); a opção por um intimismo. /**por:** “A opção preferencial pelos pobres por parte do Jesus histórico” (Boff, DL, 32). “Sua opção [de Graciliano] pelo maior grau possível de despojamento” (Bosi, HCLB, 455). “Opção pelos pobres” (Tít. ZH 9.12.87, 4). “Trata-se da opção por uma política que visa a um efeito expansionista na nossa economia” (Ramalho). ☆ **entre:** Se se impuser uma opção entre maior produção e desenvolvimento humano, é impensável que o produto prevaleça sobre o homem. Opção entre parlamentarismo e presidencialismo, entre formas

de governo. “Opção entre... a licenciatura em Pedagogia ou a Psicologia Clínica” (NURC/SP II, 176, 1583-5).

**OPERAÇÃO** s.f. ☆ **contra**: “Operação contra roubo de carros” (Tít. GM 24.12.88, 27). “Numa grande operação contra o tráfico de drogas, a polícia sai em campo e mata dezesseis” (*Veja* 27.7.88, 40). “Operação contra poluição atinge veículos em Minas” (Tít. ZH 22.7.88, 15). Alguém “nomeado para dirigir as operações contra um exército mais numeroso” (Pedro Calmon: Cruz). ☆ **de**, (lus.) **a**: Operação [intervenção cirúrgica] de apendicite, do fígado, de catarata. Operação a um órgão. “A operação ao fígado correu-lhe muito bem” (Ramalho); a operação do fígado.

**OPERADO** a. ☆ **de**, (lus.) **a**: Alguém operado de um órgão, do fígado. “O Antônio foi ontem operado aos rins. O artista plástico foi esta semana operado às cataratas” (Ramalho); operado de catarata.

**OPIMO** a. ☆ **de**, **em**: Sítio “opimo [fértil, rico] de ou em frutos” (E. C. Ribeiro, SG, 676). “Região opima em frutos (ou de frutos)” (Jucá).

**OPINIÃO** s.f. ☆ **sobre** (e sin.), **de**: Ter opinião sobre (ou acerca de, a respeito de, quanto a, de) alguém ou algo. O que perturba os homens, disse Epicteto, não são as coisas que acontecem e sim a opinião que eles têm sobre elas. A opinião que eles têm dos acontecimentos e das pessoas. /**sobre**: “Prefiro citar a opinião dos outros sobre mim” (Quintana, PMT, 11). “Mandou-me alguns poemas, pedindo-me em carta a minha opinião sobre eles” (Bandeira, AA, 338). “É tolice querer uma pessoa ter opinião sobre assunto que desconhece” (Graciliano, SB, 158). “Algumas opiniões de escritores estrangeiros sobre o Brasil” (R. Carvalho, PHLB, 13). “Até mesmo não ter uma opinião sobre um determinado assunto é uma posição” (NURC/SP II, 123, 995-6). /**a respeito de**: “Opinião que os velhos calígrafos tinham a respeito de humanidade” (Cecília, OQ, 47). “A opinião de vocês a respeito do metrô” (NURC/SP II, 25). /**quanto a**: “A opinião de Diez quanto à sintaxe do infinito pessoal” (Rui: Fernandes); opinião sobre essa sintaxe. /**de**:

“De há muito que tenho uma alta opinião do seu talento em geral” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 91); ter alta opinião sobre (ou a respeito de, acerca de) seu talento.

**OPINIÁTICO** a. ☆ **em**: Pessoa opiniática em suas idéias.

**OPONENTE** a., s. 2g ☆ **a**, **de**: (Cidadãos) oponentes ao (ou do) governo. Cresce a união de esforços entre os oponentes religiosos, pacifistas e humanistas ao (ou do) armamentismo. “Há outros oponentes a mim?” (Nascentes, PR).

**OPONÍVEL** a. ☆ **a**: Algo oponível a alguém, que lhe é oponível. “A exceção de não cumprimento é oponível aos que no contrato vierem a substituir qualquer dos contraentes nos seus direitos e obrigações” (CCP, a. 431). “Nem o negócio é oponível ao cessionário” (id., a. 583, 2).

**OPORTUNIDADE** s.f. ☆ (**a<sup>1</sup>**, **para<sup>1</sup>**...) **de**, **para<sup>2</sup>**, **a<sup>2</sup>**: Oportunidade (a alguém) para (fazer) algo, de (fazer) algo. Oportunidade aos alunos de (ou para) fazerem perguntas. /**para**: “Igual oportunidade para todos os homens” (A. Lins, JC v, 52); igual oportunidade a todos os homens. /**de**: “A nossa democracia tem agora a oportunidade histórica de se desferrar dos males que o populismo fez” (Edit. JB 21.12.87). “Há homens e mulheres que fazem do casamento uma oportunidade de adultério” (Drummond, OADC, 28); oportunidade para adultério. /**a<sup>2</sup>**: “Os feriados dão oportunidade a que os patriotas deixem de se preocupar com a pátria” (Drummond, OADC, 122); dão oportunidade para que os patriotas deixem... /**para<sup>2</sup>**: “Uma boa oportunidade para uma confidência de romancista” (Érico, SC, 14). “Temos aqui mais oportunidades para uma vida criativa do que teríamos no mundo capitalista” (id., IA, 299).

**OPORTUNO** a. ☆ (**a<sup>1</sup>**, **para<sup>1</sup>**...) **a<sup>2</sup>**, **para<sup>2</sup>**: Oportuno a (ou para) algo ou alguém, que lhe é oportuno. Momento oportuno (a alguém) para (fazer) algo. “Não seria correto abrir esse debate num momento que lhe é pouco oportuno” (A. Lins: Graciliano, VS, 27); pouco oportuno a (ou para) ele.



**OPOSIÇÃO** s.f. ☆ **a:** A oposição dos verbos transitivos aos intransitivos. “A oposição do adjetivo concreto ao substantivo abstrato” (Bosi, HCLB, 306); oposição entre concreto e abstrato. /**a:** “Quis latir, expressar oposição a tudo aquilo” (Graciliano, VS, 124). “O jornal *La Prensa* [na Nicarágua], de oposição ao regime” (Veja 30.12.87, 93). “Oposição à UGES luta para anular a eleição” (Tít. ZH 12.12.87, 34). “A oposição ao governo diminuiu” (Nascentes, PR). ☆ **entre:** “Há oposição entre os interesses dos proprietários” (Chauí, I, 68). ☆ **Loc. em (ou por) oposição a (ou, menos us., com):** “O risonho caracteriza-se em oposição à tristeza e à seriedade, e o gracioso em oposição ao desagradável” (Camilo: Cruz). “A poesia parece denunciar... um estado de alma em oposição com essa impassibilidade que é a condição primeira do realismo conseqüente” (Fialho de Almeida: Fernandes). “Idiota, entre os gregos *idiotês*, era chamado o homem particular por oposição ao que tinha ofício ou encargo” (João Ribeiro: id.).

**OPOSITOR** s.m. ☆ **a:** “Ele havia sido um dos principais opositores à demolição do Petit Trianon” (Bandeira, AA, 151).

**OPOSTO** a. ☆ **a, de (...em); em:** Oposto a alguém, que lhe é oposto (em algo); oposto de alguém (em algo). /**a...em:** “É oposto ao irmão em tudo: nas feições e no gênio” (Fernandes). /**em...a:** “Oposto em índole a seu irmão mais velho” (Herculano: Cruz); oposto ao irmão em índole. /**em...de (= de...em):** “Romão Pires... representava em tudo o oposto dela” (Rebello da Silva: Fernandes). /**a:** “Um homem com pensamento educacional oposto ao da igreja” (D. Ribeiro, EI, 141). “Ao Tribunal Pleno compete... julgar os embargos de declaração opostos aos seus acórdãos” (CLT, a. 702, II, e). “Compete, ainda, aos Tribunais Regionais... julgar as exceções de incompetência que lhes forem opostas” (id., a. 680, e); opostas a eles.

**OPRESSÃO** s.f. ☆ **contra, de, sobre:** A opressão contra os (ou dos, sobre os) pobres, os desvalidos. A escola tradicional medeia a opressão das classes domi-

nantes sobre as dominadas. /**contra:** A educação nunca deve ser “instrumento de poderosos na opressão contra os fracos” (P. Freire, EPL, 122). /**de:** “Com opressão dos pobres” (Morais). /**sobre:** Devemos combater “toda opressão do homem sobre outro homem” (Boff, DL, 53). “Opressão das classes muito ricas sobre as muito pobres” (P. Freire, EPL, 87).

**OPRIMIDO** a. ☆ **com, de, por:** Alguém oprimido com (ou de, por) algo. “O Barbaças sentiu o peito oprimido com a aluvião de perguntas” (Namora, TJ, 43); peito oprimido da (ou pela) aluvião de perguntas. Alguém “oprimido com sombrias cogitações” (Camilo: Cruz); oprimido de (ou por) sombrias cogitações.

**OPRÓBRIO** s.m. ☆ **a, de:** Isso constitui opróbrio [desonra] à (ou da) espécie humana. É um opróbrio à espécie humana haver analfabetos às vésperas do ano 2000. “Digo-o em opróbrio do gênero humano” (Mário Barreto: Fernandes); em opróbrio ao gênero humano.

**OPULENTO** a. ☆ **de, em:** Rio opulento de (ou em) peixes. “Nunca deixa o Amazonas de ser prodigiosamente opulento em peixes” (Afonso Celso: Cruz). “Sempre foi opulento de idéias (ou em idéias)” (Jucá). “Paisagens ridentes, opulentas de seiva” (Ramalho).

**ORAÇÃO** s.f. ☆ **a (...por); por, para:** Oração [prece, reza] a Deus (pelos vivos e pelos mortos). Oração pela pátria, pela paz, etc. /**a:** “De uma janela do dormitório que dava para a igreja a fazendeira podia rezar as orações aos seus santos” (Rego, GM, 237). “Oração a Nossa Senhora da Boa Morte” (poema de Bandeira, P, 239). “Oração ao Negrinho do Pastoreio” (poema de Meyer, P, 125). /**para:** *Oração para uma negra* (Tít. da trad. bras. de *Requiem for a Nun*, peça de William Faulkner). /**por:** “Sua mãe lhe ensinara a oração pelos mortos” (Camilo: Fernandes); “orações por finado” (Herculano: id.). ☆ **a; contra / a favor de, por; sobre:** Oração [discurso, fala, sermão] a algo ou alguém; oração contra a guerra, a favor da (ou pela) paz; oração sobre algo ou alguém. /**a:** *Oração aos*

*moços* (discurso de Rui Barbosa, a formandos, 1920). /**contra**: “No exórdio da sua oração contra D. Ângela de Lima” (Camilo: Fernandes). /**sobre**: *Oração sobre a restauração das belas-artes* (obra de José Caetano de Mesquita, port., 1759). ☆ **contra**: Oração [reza (supersticiosa)] contra algo ou alguém. Oração contra mau-olhado, contra invejosos. “Orações contra maleitas” (Graciliano, SB, 224). “Pedro [Barqueiro] tinha oração, e muito boa oração contra arma de fogo” (Afonso Arinos: Fernandes).

ORÇADO a. ☆ **em**, (menos us.) **por**: Gastos orçados em (ou por) alguns milhões de cruzeiros.

ORDEM s.f. ☆ **a (...de, para); de, para**: Ordem [determinação, prescrição] a alguém (de ou para (fazer) algo). Ter ordem de (ou para) fazer alguma coisa. Faltou ordem aos funcionários para a seqüência dos trabalhos. A ordem aos alunos para que chegassem mais cedo não foi transmitida em tempo. /**a...para**: “Além da ordem às diversas autoridades para que se ponham as cautelas necessárias no Registro,... organizar-se-ão três patrulhas volantes” (Alberto Rangel: Fernandes). /**de**: “Era a ordem da paralisação das obras” (José Américo de Almeida: id.); ordem (às empreiteiras) de paralisar as obras. ☆ Loc. *em ordem a* [no sentido de, com o objetivo de, para]: “Desencadearam uma intensa campanha em ordem a demonstrar a sua força” (Ramalho). “O presidente da comissão agradeceu a todos os apoios recebidos em ordem à concretização da obra” (id.).

ORDENADO a. ☆ **a**: Ordenado [destinado, orientado] a algo. Vida ordenada ao bem comum, ordenado a combater as injustiças. Não ter “consciência de se estar ordenado à salvação ou à perdição” (Boff, DL, 54). “Pessoas ordenadas à feitoria” (Morais). ☆ **(de) PRED**: Alguém ordenado (de) sacerdote. “Tornando para África, foi ordenado de sacerdote por Valério, sujeito de grande santidade” (Camilo: Cruz); foi ordenado sacerdote por Valério. ☆ **em**: Atletas ordenados [dispostos] em colunas, em círculo, etc. “A guarnição estava ordenada em círculo” (Fernandes). Alguém

“ordenado [sagrado] na dignidade do sacerdócio” (Camilo: Cruz).

ÓRFÃO a., s.m. ☆ **de**: Os (indivíduos) órfãos de mãe, de pai. “Órfão de pai e mãe” (E. C. Ribeiro, SG, 674). (fig.) Alguém “órfão [privado] de carinhos” (Aurélio), “órfão [desprovido, falta] de bom senso” (id.). “Ele, que sempre vivera órfão de afeições legítimas e duradouras, como então seria feliz!” (Aluísio Azevedo: Fernandes). A sé “se achava órfã de pastor” (Herculano: id.).

ORGANIZAÇÃO s.f. ☆ **de (...em); em**: Organização da tropa (em colunas, em círculos, etc.). Organização de um programa de ensino (em módulos). Organização (de livro) em capítulos. Organização (de um grupo social) em comunidades de base.

ORGANIZADO a. ☆ **em**: Livro organizado [estruturado, disposto] em capítulos. Curso organizado em módulos de ensino. Grupo social organizado em comunidades de base.

ORGULHO s.m. ☆ **de, por**: Ter orgulho de (ou por) algo ou alguém. Sentir orgulho pela (ou da) obra realizada. “Tenho orgulho de você” (Nascentes, PR). “Seu orgulho por mim é legítimo” (id., ib.). ☆ **em**: Ter/sentir orgulho [regozijo, satisfação] em (fazer) algo. “Tinha muito orgulho na sua obra” (Ramalho).

ORGULHOSO a. ☆ **com, de, por**: Pai orgulhoso com os (ou dos, pelos) filhos que tem. Atletas orgulhosos com o (ou do, pelo) triunfo alcançado. /**com**: “A filosofia de algumas escolas, orgulhosa com a ciência dos seus livros” (Rebelo da Silva: Cruz); orgulhosa da (ou pela) ciência... /**de**: “Um povo adolescente, orgulhoso de seu Imperador moço” (Guilhermino, HLRS, 251). Pai “orgulhoso daquele filho, aluno brilhante” (J. Amado, GCC, 293). “Todos os animais horríveis são sabidamente orgulhosos da impressão espantosa que a figura determina” (Cascudo, S, 167). “Altos magistrados... orgulhosos de terem queimado duas mil feiticeiras” [na Idade Média] (NURC/SP II, 51, 139); orgulhosos por terem queimado... /**por**: “Orgulhoso pela dádiva que me conferistes... não vos lembrarei conselhos” (Afrânio



Peixoto: Cruz); orgulhosos com a (ou da) dádiva...

**ORIENTAÇÃO** s.f. ☆ **a** (...sobre); **sobre**: Orientação [aconselhamento; instrução] a jovens (sobre carreiras profissionais). Orientação (a estudantes) sobre técnicas de estudo. /**a**: “Orientação vocacional a candidatos do vestibular” (Tít. ZH 19.11.87, 68). “Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais — INOCOOP.” “Clínica de Orientação à Infância — COI.” /**sobre**: “Uma idéia e orientação... sobre os problemas da lingüística indígena” (Mattoso, ILIB, 11). “CEF recebe logo orientação sobre financiamentos” (Tít. CP 1.2.88, 7). ☆ **de** (...para; **em**); **para**; **em**: Orientação [norteio; encaminhamento] de alguém (para determinado lugar). Orientação (de viajantes, turistas) num caminho ou trajeto, numa viagem. Orientação (de jovens, do espírito) para o bem. Orientação para o norte, para o interior.

**ORIENTADO** a. ☆ **a**, **para**: Espírito orientado ao (ou para o) bem. Funcionário orientado a (ou para) controlar as matrículas. /**a**: “O seu Reino onde tudo é orientado a Ele” (Boff, DL, 57); tudo orientado para Ele. /**para**: “Industrialização orientada para a substituição de importações” (Furtado, FO, 79). “Setores produtivos orientados para o mercado interno” (Edit. FSP 20.3.88). ☆ **contra**: Tendências mórbidas, orientadas contra a vida: o narcisismo, a simbiose com a mãe, o amor à destruição e à morte (ou a necrofilia). Movimento orientado contra o governo. ☆ **em**: Espírito orientado [instruído, guiado, norteado] em teorias modernas, em autores revolucionários. “Espírito progressista, orientado na corrente das modernas idéias filosóficas e estéticas” (Elísio de Carvalho: Cruz). ☆ **sobre** (e sin.): Alguém orientado [instruído] sobre o que fazer, sobre as medidas aconselháveis. Alguém “orientado [informado] sobre o estado da sua casa comercial” (Cruz).

**ORIGEM** s.f. ☆ **em**: Ter origem [proveniência] em algo. “Mas o homem tem que ficar no nível, sem transbordar. Sem claudicar:... A origem [do verbo *claudi-*

*car*] naquele imperador Cláudio, que mancava” (Lygia, DA, 21).

**ORIGINADO** a. ☆ **de**; **em**: Insegurança originada da falta de conhecimentos e carência de informações. Os nossos sonhos, originados em nós, projetam vislumbres de nossas realidades secretas. Preconceitos originados de (ou em) livros. “O nome popular de *Brasil*, originado na grande quantidade de pau-brasil que a terra continha” (Oliveira Martins: Cruz); nome originado da grande quantidade de pau-brasil...

**ORIGINÁRIO** a. ☆ **de**: Homem originário [proveniente, oriundo] do interior. A melancia, originária da África, foi trazida para o Brasil pelos escravos. “O camelo é originário da Ásia” (Aulete). Alguém “originário [descendente] dos Albuquerque” (Aurélio).

**ORIUNDO** a. ☆ **de**: “Minha família paterna, oriunda [natural], como a materna, da província do Rio de Janeiro” (Sodré, ME, 2). “Escritores da época, oriundos [procedentes] da classe dominante” (id., HLB, 268). “Mania oriunda [originária] de uma sensibilidade estética e o seu tanto exacerbada” (Sabino, MV, 141). “As palavras oriundas de um mesmo termo podem apresentar formas divergentes” (Ramalho).

**ORLADO** a. ☆ **com**, **de**, **por**: Caminho orlado de (ou, menos us., com, por) árvores, flores. “Duas nuvens no horizonte..., orladas com listões de fogo” (Gonçalves Dias: Aulete); nuvens orladas de listões de fogo. Brasão “orlado de ramos de silvas e amoras” (Rebello da Silva: id.).

**ORNADO** a. ☆ **com**, **de**: Sala ornada de (ou com) flores. Espírito ornado de conhecimentos, alma ornada de virtudes. “De Tieta toda ornada de chifres” (J. Amado, TA, 557). “Brasão ornado de silvas” (Lello).

**ORVALHADO** a. ☆ **de**, **por**: Rosto orvalhado de pranto, pelo pranto, orvalhado de lágrimas, “orvalhado por lágrimas” (Camilo: Cruz).

**OSCILAÇÃO** s.f. ☆ **de...a**: Oscilação de vinte a trinta graus na temperatura.

Oscilações de oito a oitenta nas suas reações. ☆ **entre**: Oscilação [vacilação] entre duas coisas, entre dois extremos. “A nossa vida é uma oscilação entre um espírito de infância e um espírito de adolescência, entre a vida e a morte” (Corção, DO, 114). “Vive na oscilação entre os opostos” (id., ib., 202). “Sua oscilação [hesitação] entre as duas respostas durou pouco” (Fernandes).

OSCILANTE a. ☆ **de...a**: Temperatura oscilante de vinte a trinta graus. “Uma temperatura anual média oscilante de 17° a 20°” (Euclides: Fernandes). ☆ **entre**: Temperatura oscilante entre trinta e quarenta graus. Um regime oscilante entre a democracia e a ditadura. “Uma situação ainda oscilante entre o antigo e o novo regime” (Rui: id.). ☆ **sobre**: “Solução japonesa usa prédio oscilante sobre grandes molas” (Tít. JB 17.1.88, 16). (fig.) Perigo oscilante sobre suas cabeças.

OSMOSE s.f. ☆ **entre**: (fig.) “É preciso que haja paulatinamente uma osmose entre nós e a paisagem” (Quintana, PMT, 68).

OTIMISMO s.m. OTIMISTA a., s. 2g. ☆ **acerca de, com, em ou com relação a, quanto a**: Otimismo / (alguém) otimista com a situação do país. Otimismo / otimista em relação à (ou quanto à) perspectiva de bons resultados. / **acerca de**: “O fato de Somerset Maugham não alimentar qualquer otimismo acerca do futuro da sua literatura dramática” (J. G. Simões, QE, 111). / **com**: “Otimismo do governo com a inflação” (Tít. GM 15.3.89, 1). “Governo otimista com as negociações” (Tít. CP 14.7.88, 6). “Industriais otimistas com o parlamentarismo” (Tít. ZH 18.11.87, 28). / **em ou com relação a**: “A história destes últimos três anos e oito meses desautoriza otimismo em relação a esta última hipótese” (Edit. FSP 11.8.88). “Sou menos otimista que você com relação a essa paz...” (Érico, IA, 314).

OURIÇADO a. ☆ **de**: Caminho ouriçado de pedras e sebes espinhentas. (fig.) Caminho ouriçado de obstáculos e dificuldades. Corpo ouriçado [arrepiaado]

de pavor, de susto. “Terra... ouriçada de perigos e emboscadas” (Castilho: Cruz).

OUSADIA s.f. ☆ **com (...em); em**: Ter ousadia com alguém (em algo); ousadia com a autoridade (na crítica aberta que lhe faz). Ousadia nas iniciativas, nos empreendimentos. Ousadia no ataque. ☆ **de**: Ter a ousadia de enfrentar um vencedor. De quem foi a ousadia da resposta (ou a ousadia de responder)? ☆ **para**: Ter ousadia para empreender algo difícil. Ousadia para enfrentar grandes riscos não falta.

OUSADO a. ☆ **com (...em); em**: Homem ousado com alguém (em algo). Ousado com seus superiores ou chefes (em expressar opiniões desfavoráveis). Homem ousado nas iniciativas, ousado nas críticas, nos planos. Homem “ousado com o papa, increpando-o” (Herculano: Cruz).

OUTORGA s.f. ☆ **de (...a); a**: Outorga de vantagens (aos funcionários públicos). Outorga de faculdades, de poderes (a alguém). “A outorga ao marido deve constar da escritura” (Nascentes, PR); outorga de bens, direitos, terrenos ao marido...

OUTORGADO a. ☆ **a**: Bens outorgados a alguém, que lhe são outorgados. Perdão outorgado por Deus ao pecador arrependido. “Privilégios outorgados aos dominadores” (Prado Jr., RB, 114).

OUVIDO a. ☆ **a, de**: História ouvida a (ou de) alguém, de (ou a) velhos marinheiros. “Lendas ouvidas aos tropeiros” (Graça Aranha: Cruz). “Certas palavras, ouvidas da boca de quem vai morrer... mexem com a gente” (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **por, de**: Palavras ouvidas por (ou, menos us., de) todos os que estavam presentes. “Remoques, ouvidos das pessoas mais próximas” (Afonso Celso: Cruz); ouvidos pelas pessoas... ☆ **sobre (e sin.)**: Alguém ouvido [auscultado, consultado] sobre ou a respeito de algo. As pessoas ouvidas sobre a questão divergem em suas opiniões. “A Academia Francesa foi ouvida sobre o caso” (Cândido de Figueiredo: Fernandes).



**OVAÇÃO** s.f. ☆ **a:** Depois de trilar o apito final, a ovação da massa aos atletas vencedores. “O seu chefe, genuíno patriarca, congregara filhos, netos e bisnetos em ovação ruidosa ao marechal” (Euclides: Fernandes). “A risada geral... e os apu-

pos não eram rigorosamente uma ovação ao autor do entremez nem aos curiosos” (Camilo: Cruz).

**OVANTE** a. ☆ **de:** “E, ovantes [jubilosos] assim de festa, retomamos a marcha” (V. Ferreira, A, 185).

# P

**PACATO** a. ☆ **com (...em); em:** Homem pacato com os colegas (no trato diário, nas discussões). Cidadão pacato, mesmo nos protestos eventuais que se vê obrigado a fazer.

**PACIÊNCIA** s.f. ☆ **(para) com (...em); em:** Ter paciência (para) com os filhos (nos erros que possam cometer, nas pequenas desordens, nos desarranjos em casa, etc.). Paciência nos contratempos, nos reveses, nos sofrimentos. Paciência em ouvir explicações, em aguardar os resultados. “Não tinha nenhuma paciência com aquilo a que Machado de Assis chamava ‘a inopinável toleima humana’” (Érico, SC, 172). ☆ **de, para INF:** Ter paciência de (ou para) esperar horas e horas. Deus nos dê paciência para enfrentar qualquer espécie de falhas e contratempos.

**PACIENTE** a. ☆ **(para) com (...em); em:** Professor paciente (para) com os alunos (nas explicações, em repetir explicações). Homem paciente em aguardar resultados, notícias. “Ele era um homem paciente com tudo quanto lhe sucedia” (Bessa Luís, SF, 142). “Um excelente cidadão, paciente até o inverossímil para com os alunos” (Sena Freitas: Cruz).

**PACTO** s.m. ☆ **com, entre (...contra / por, para); contra / por, para:** Pacto dos empresários com os assalariados (ou pacto entre empresários e assalariados) contra a escalada inflacionária, pela dignidade humana. Pacto entre governo, empresários e trabalhadores por uma economia estável, para conter a inflação. /**com:** “Foi crença de pagãos, a que admitia pactos secretos com espíritos

malfazejos, para se obrarem no mundo maravilhas” (Castilho: Cruz). “Margem da vingança e da dor...; das povoações fantasmais; do pacto com o diabo” (A. Cândido, TA, 125). “A própria idéia de que os outros são os ‘pequenos’ já é um pacto que fazemos com a ideologia dominante” (Chauí, I, 125). “Fizera pactos com a pobreza, a crueldade, o mau desejo” (Bessa Luís, SF, 271). /**entre:** “Entre nós se estabeleceu um pacto” (Corção, DO, 45). Na anarquia “se rompe todo pacto possível entre capital e trabalho” (Edit. OG 17.8.88). /**contra:** “Empresários formalizam pacto contra inflação” (Tít. ZH 5.7.88, 18); pacto com o governo contra a inflação; pactos com os trabalhadores por melhores condições de trabalho e por salários mais justos.

**PAGA** s.f. ☆ **de (...a); a:** A paga de algo (a alguém). A paga de diárias (a safris-tas). Paga de gorjetas (a atendentes). Paga a guardadores ou a zeladores de carro.

**PAGAMENTO** s.m. ☆ **de (...a); a:** Pagamento de certa quantia (a alguém). /**de... a:** “Pagamento de um imposto simbólico à mesma Santa Sé” (Figueiredo, HLP, 12). “Pagamento de US\$ 300 milhões aos bancos credores poderá ser anunciado já na próxima semana” (Subtít. ZH 30.1.88, 19). /**a:** “O ponto de partida era uma economia altamente especializada, mas onde era insignificante o pagamento a fatores de produção” (Furtado, FO, 206). “Pagamento a credores e conversão [da dívida em capital de risco] causam alta na Bolsa” (Tít. FSP 3.2.88, 34). “Estado não vai atra-



sar pagamento aos servidores” (Tít. ZH 17.12.87, 40).

**PAGO** a. ☆ **a**: Algo pago a alguém, que lhe é pago. Salário pago a um trabalhador. “Mártires e confessores, preço pago à repressão” (Boff, DL, 30). ☆ **de**: Pago [compensado, satisfeito; desforçado, vingado] de algo. Sentir-se pago dos esforços empreendidos, dos contratempos. Alguém pago das ofensas recebidas. “Estou pago das ofensas que ele me fez” (Aulete). “Os operários mensalistas e os diaristas... deverão ser pagos da diferença pelos concessionários do porto” (CLT, a. 288, § 6). “O dador... tem direito para ser pago do principal e prêmio” (CC, a. 647).

**PAI** s.m. ☆ **de**: O pai de alguém. Pai de três filhos. (fig.) Baden Powell, pai [fundador, criador] do escotismo. O pai [autor] de uma idéia. ☆ **para**: Um líder “duro porém bondoso... verdadeiro pai para seu povo” (J. U. Ribeiro, P, 103).

**PAINEL** s.m. ☆ **sobre**: Painel sobre a mulher na sociedade atual. Painele sobre literatura infantil.

**PAIXÃO** s.f. ☆ **de, para** ou **a, por** (OBS.): Paixão de ou por (ou, menos us., para, a) algo ou alguém. /**de**: “É costume dizer-se que o brasileiro tem a paixão das palavras” (Gen. Amado, PF, 83). “A paixão dos livros” (Montello, AGAB, 293); a paixão pelos livros. Em Porto Alegre, “era tal a sua paixão do exato, do concreto, que até mesmo como pintor isso lhe trouxe embaraços” (Guilhermino, HLRS, 107). “Mário de Andrade tinha a paixão dos movimentos culturais” (A. Lins, JC v, 75). /**de, para**: “A paixão do belo ou para o belo” (E. C. Ribeiro, SG, 671). /**para**: “Mas que paixão? A paixão que tem um lobo para a ovelha” (Teodoro de Almeida: Cruz). /**por**: No apóstolo, “sua paixão por Deus... se transforma em paixão pelos pobres e oprimidos” (Boff, DL, 65). “Tive uma paixão literária por Afonso Arinos por causa de seu *Pelo sertão*” (Érico, SC, 120). “A impotência sexual [de jovem edipiano] vinha desse complexo, ódio pelo pai, paixão pela mãe” (Lygia, DA, 38). Em Júlio Ribeiro, “a paixão pelo progresso e pela novidade das idéias e das doutrinas” (Amora,

HLB, 96). ☆ **OBS.** *Paixão de alguém* é ambíguo: (a) paixão que ele tem, (b) que se tem por ele. Daí preferir-se *por e para* diante de nome de pessoas. *Paixão a* é raro: “Tão profunda sua paixão à causa que esposara” (Menotti del Picchia: Cruz) (cp. *amor a*: amor à causa...).

**PALAVRA** s.f. ☆ **a, para** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): Palavras a (ou para) uma pessoa (sobre algo ou alguém). Palavras aos jovens sobre o (ou a respeito do...) seu papel na construção do futuro. Este livro é a última palavra sobre computadores. /**a**: “Palavras à mocidade” (Gilb. Amado, TL, 369 et seq.). /**sobre**: Uma junta “que tem a última palavra sobre todas as questões políticas” (J. U. Ribeiro, P, 105). “Cabe aos cientistas a última palavra sobre seus méritos” [de Coruja] (Guilhermino, HLRS, 123). “Não há uma palavra sobre inevitáveis assaltos repentinos” (Euclides: Fernandes). ☆ **em, sobre**: Palavra [opinião] em (ou sobre) alguma matéria ou questão: “A última palavra no assunto [saia curta] deveria caber às mulheres” (Quintana, PG, 46).

**PALESTRA** s.f. ☆ **a, para/com, entre** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): Palestra a ou para estudantes (sobre algo ou alguém). Palestra com alguém (ou entre pessoas) sobre determinado assunto. /**para**: “Palestras para os policiais fluminenses” (Edit. OG 10.1.88). /**com**: “Centenas de escritores sem assunto inventaram uma palestra com o diabo” (Braga, RP, 7). /**entre**: “A palestra entre eles durou cerca de uma hora” (Fernandes). /**sobre**: “Fazer no seu clube feminino uma palestra sobre o Brasil” (Érico, SC, 143). *Palestra sobre José Veríssimo* (plaquete de Álvaro Lins, 143; reprod. em JC iii, 25 et seq.). “Palestra de oito minutos sobre a ocupação da Amazônia” (NURC/SP II, 103, 125-6).

**PALIATIVO** s.m. ☆ **a, para**: “Essas reforminhas [eleitoral, judiciária] foram sempre paliativo aos grandes males nacionais apresentados pelos senhores do poder às classes médias” (J. H. Rodrigues, TS, 62); paliativo para os grandes males nacionais...

**PÁLIDO** a. ☆ **de**: Alguém pálido de espanto, de medo, de raiva, de fome,

de tuberculose, etc. “As classes pobres vagavam, pálidas de fome e encostavam-se aos pórticos dos palácios” (Camilo: Cruz).

**PALMADA** s.f. ☆ **em**: Uma palmada nas costas de alguém. “Dizer que palmadas em crianças provocam traumas é conversa de psiquiatra ou de indivíduos que não têm filhos” (Veja 2.1.88, 14).

**PALPITANTE** a. ☆ **de**: Conferência palpitante de interesse, de atualidade. Fisionomia “palpitante de vida e de esperança” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**PALPITE** s.m. ☆ **de**: Ter palpite [suspeita, idéia] do que vai acontecer. Ter palpite [intuição, pressentimento] de bons resultados, palpite de vitória. Ter ou dar palpite sobre algo. ☆ **sobre** (e sin.): Dar palpite [opinião] sobre algo. “Dando palpite sobre tudo, Smith se exprime num modelo de linguagem acanalhada” (Guilhermino: Fernandes).

**PANCADA** s.f. ☆ **em, sobre, contra**: Uma pancada na (ou sobre a) cabeça. Pancada nos (ou sobre os) ombros, sobre as (ou nas) costas. Pancadas contra a parede, contra a porta. /**em**: “O estrondo, a pancada que recebera no quarto e a viagem difícil do barreiro ao fim do pátio desvaneciam-se no seu espírito” (Graciliano, VS, 133). /**sobre**: “Pancada sobre o alto da cabeça, dada com as costas de uma das mãos...” (Aulete, v. *cascudo*).

**PANEGÍRICO** s.m. ☆ **de**: Fazer o panegírico [elogio; discurso laudatório] de alguém ou de algo. O panegírico de um revolucionário, o panegírico da revolução. “Já se tentou no parlamento republicano o panegírico do jogo” (Rui: Fernandes).

**PANFLETO** s.m. ☆ **contra**: A obra de Graciliano Ramos, “uma sátira violenta e um panfleto [libelo] furioso contra a humanidade” (A. Lins: Graciliano, VS, 13).

**PAPEL** s.m. ☆ **em**: O papel [atribuição, função] de alguém em alguma ação, associação, iniciativa, etc. Papel do professor no ensino da língua materna. Papel da leitura na formação do escritor.

**PAPO** s.m. ☆ **com, entre** (...**sobre** (e sin.)); **sobre**: Papo [conversa informal] com alguém (sobre algo). Papo com (ou entre) amigos sobre os últimos acontecimentos. “Prazer de reiniciar o papo com velhos amigos” (Bandeira, AA, 150).

**PAR** s.m. ☆ **com** (nas loc. *a par com, de par com* [emparelhado; juntamente com; ao lado de]): “Sua fidelidade está a par com o inato sentimento de beleza” (Cascudo, S, 95). “De par com a antiguidade um dos aspectos mais interessantes e curiosos das adivinhas é a sua universalidade” (José Maria de Melo: Aurélio). Melhoramentos introduzidos num livro, “de par com algumas ligeiras modificações” (Cândido de Figueiredo: Fernandes). ☆ **de** (nas loc. *a par de e ao par de*): Estar ou andar a (ou ao) par [informado] de tudo, a par dos últimos acontecimentos. Manter-se a (ou ao) par dos avanços das idéias. “Estar a par da ciência” (Aulete). “Uma nação que não está a par do seu tempo é forçosamente uma nação miserável” (Herculano: Bergo, EDL, 43). Caminhar a par [ao lado] de alguém. “O pequeno caminhava a par de seu tio” (Aurélio). “A par da [comparado com a] liberdade tudo é nada” (Gonçalves de Magalhães: Aurélio).

**PARABÉNS** s.m. pl. ☆ **a** (...**por**); **por**: Parabéns a alguém (por algo). Parabéns aos vencedores (pelo triunfo). Parabéns pela aprovação, pelo aniversário, pelo sucesso, etc. “— Parabéns pelo *pervaga*. Lindo verbo!” (Érico, IA, 311).

**PARÁBOLA** s.f. ☆ **de, sobre**: “Verdadeira parábola sobre a falência da humanidade nos escritos de Franz Kafka” (F. L. Chaves, EVRS, 110); verdadeira parábola da falência da humanidade...

**PARADA** s.f. ☆ **com** (na express. *topar parada com* [aceitar desafio]): “Não tope parada com a Gramática” (Braga, RP, 58).

**PARADEIRO** s.m. ☆ **a**: O Modernismo veio pôr um paradeiro [termo, fim] ao estetismo beletrista e ao reacionarismo idiomático. “Essa brusca reviravolta significaria... imediato paradeiro às lutas do Brasil” (Paulo Setúbal: Cruz).



**PARADO** a. ☆ **em, sobre:** Homem parado na rua, parado sobre (ou em cima de) um caixote. ☆ **para:** (fam.) Alguém “parado para bajular” [bajula como ninguém] (Aurélio).

**PARÁFRASE** s.f. ☆ **de:** Paráfrase de textos clássicos, de sonetos de Camões. “Paráfrase de Ronsard” (poema de Bandeira, P, 47).

**PARALELAMENTE** adv. ☆ **a, com:** “Paralelamente aos seminários de teoria empenhava-me em seguir cursos de especialistas em história econômica” (Furtado, FO, 225). “Paralelamente às obras... os modernistas fundavam revistas e lançavam manifestos” (Bosi, HCLB, 383). “Paralelamente às pessoas em carne e osso, via figuras e pessoas míticas” (Mendes, T, 78). “Contar, paralelamente com as proezas dum índio imortal, as aventuras do Brasil” (Érico, SC, 263).

**PARALELISMO** s.m. ☆ **com, entre: /com:** Na língua aranta, “certo paralelismo estrutural com famílias lingüísticas... da Europa e da Ásia” (Mattoso, ILIB, 87). “Paralelismo com a literatura portuguesa da Europa” (Amora, HLB, 20); paralelismo entre a literatura brasileira colonial e a literatura metropolitana. **/entre:** “Entre indianismo e nativismo houve mais paralelismo do que relações causais” (Sodré, HLB, 266); paralelismo do indianismo com o nativismo. “O paralelismo entre dois gêneros de aves” (Aulete).

**PARALELO**<sup>1</sup> a. ☆ **a:** “Configurações mentais paralelas às respostas que a inteligência européia dava a seus conflitos ideológicos” (Bosi, HCLB, 101). Uma revolução, “paralela à que se processava no campo das ciências da natureza” (Amora, HLB, 110). “O desenvolvimento do comércio é geralmente paralelo ao da indústria” (Aulete). “O desenvolvimento físico da criança nos primeiros anos é paralelo ao desenvolvimento mental” (Aurélio).

**PARALELO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **com, entre:** Uma coisa em paralelo com outra. O paralelo [confronto, comparação] de uma coisa com outra; o paralelo entre coisas. Uma coisa ou pessoa sem paralelo com outra.

**/entre:** “De súbito ocorre-me a possibilidade de um paralelo entre o curso do Jordão e a história do povo judeu” (Érico, IA, 111). “Seria cômodo traçar um paralelo entre Lima Barreto e Graça Aranha” (Bosi, HCLB, 365); um paralelo de Lima Barreto com Graça Aranha. “Um paralelo entre Érico Veríssimo e os outros romancistas” (Monteiro, RTC, 71); paralelo de Érico Veríssimo com outros romancistas.

**PARALISADO** a. ☆ **de:** Alguém paralisado de uma perna, das pernas, paralisado de um braço ou dos braços, “paralisado de metade do corpo” (Domingos Vieira). ☆ **de, por:** Alguém paralisado de dor, paralisado pela dor; paralisado de espanto, paralisado pelo espanto.

**PARALÍTICO** a. ☆ **de:** Alguém paralítico de um membro, de um braço, de uma perna, de metade do corpo. “E eu, o caminho aplainado, invadi a terra do Fidélis, paralítico de um braço” (Graciliano, SB, 96).

**PARAMENTADO** a. ☆ **com, de:** Sacerdote paramentado com as (ou das) vestes de missa, “paramentado com a sua sobrepeliz nova” (Aluísio Azevedo: Fernandes). (fig.) Mulher paramentada de (ou com) jóias.

**PARCEIRO** s.m. ☆ **com, de (...em); em:** Parceiro de (ou, menos us., com) alguém em algo. Parceiro com (ou de) agricultores (em negócios de cereais). Parceiro [cúmplice] de (ou com) marginais em assaltos e arrombamentos. **/de:** “Parceiro de Bach” (poema de Drummond, NR, 834).

**PARCERIA** s.f. ☆ **com (...em); em:** Parceria [participação] com alguém (em algo). Parceria com amigos (em negócios imobiliários, em transações de Bolsa, etc.); parceria (com parentes) nos lucros e nas despesas. Parceria [cumplicidade] com marginais (num crime); parceria em assaltos e arrombamentos. **/em:** “O que burocratas espertalhões vinham oferecer ao Brasil era parceria nas colônias africanas” (Veja 15.6.88, 40, 2. col.). ☆ **Loc. de parceria com:** Andar de parceria com [em companhia de] boêmios. “O Antônio estabeleceu-se com uma fábrica de pneus de parceria [sociedade]

com um amigo que regressou de Angola” (Ramalho). “A misericórdia anda de parceria [de harmonia, junto] com a justiça” (Morais).

**PARCIAL** a. **PARCIALIDADE** s.f. ☆ **(em...)** a favor de, por / contra; **em:** Um juiz parcial / sua parcialidade (no julgamento, nas sentenças) a favor de (ou por) alguém, ou contra alguém. Examinador parcial / sua parcialidade na atribuição de notas ou conceitos. / **a favor de:** “Não é raro sentirmos a sua parcialidade [de Camilo] a favor de um comportamento objetivamente criminoso, que uma penitência vem depois ressaltar” (O. Lopes, LD, 172); parcial a favor desse comportamento. / **por:** “A despeito de toda a vossa parcialidade pela casa dos Stuarts, haveis de confessar...” (Rui: Fernandes). “A parcialidade... do prelado pelo rei estrangeiro” (Camilo: Cruz); prelado parcial pelo rei estrangeiro. / **contra:** “Homem insuspeito de parcialidade contra o Camões” (Castilho: id.); homem não parcial contra (o) Camões.

**PARCIMÔNIA** s.f. **PARCIMONIOSO** a. ☆ **de, em:** Parcimônia de (ou em) palavras. Homem parcimonioso de elogios (ou nos elogios). “Parcimônia excessiva no virgular” (Rui: Fernandes); redator parcimonioso no virgular. Parcimônia / parcimonioso de vírgulas (ou nas vírgulas).

**PARCO** a. ☆ **de, em:** País (estudo, indivíduo, etc.) parco de (ou em) recursos. / **de:** “Era [um tio] parco de gestos e palavras” (Érico, SC, 8); homem parco em gestos e palavras. “Não se notam outros assuntos rio-grandenses em sua obra [de Delfina da Cunha], que é parca de cor local” (Guilhermino, HLRs, 101); obra parca em cor local. / **em:** “Se o assunto o interessava era infatigável em fazer perguntas, mas parco em expressar opiniões” (Furtado, FO, 58) (não \*parco de expressar...). “Um crítico ponderado e parco em adjetivos como é Aubrey Bell” (J. O. Oliveira, PLP, 86-7); crítico parco de adjetivos. “Escritor parco em figuras de estilo” (Fernandes).

**PARECENÇA** s.f. ☆ **com, entre (...em); em:** Parecença de uma pessoa com outra

(ou parecença entre pessoas) em algo. Parecença do filho com o pai (nos traços fisionômicos, na maneira de falar, nos gestos, etc.); parecença entre pai e filho (no modo de andar). Parecenças [semelhanças] no físico não implicam parecenças no moral. / **com:** “Nas ‘caras’ dos peixes costumo descobrir parecenças com conhecidos meus ou com personalidades famosas” (Érico, IA, 97). “É bonita: dá parecença com ela” (José Américo de Almeida: Fernandes). “Julietta... ousou aludir à parecença do hóspede com o seu finado marido” (Coelho Neto: Aurélio). “Declarou ser o pranteado D. Sebastião, com o qual tinha notáveis parecenças” (Oliveira Martins: Cruz). “O encanto dessa vida que tantas parecenças tinha com os costumes da nossa Beira” (Ramalho). / **entre:** “Não existe a mínima parecença entre o original e a cópia” (Fernandes); a cópia não tinha a mínima parecença com o original.

**PARECER** s.m. ☆ **sobre (e sin.):** Dar o parecer sobre (acerca de, etc.) um assunto. “O seu parecer sobre os direitos do Estado... e sobre os precários cuidados com que eram guardados esses documentos” (Figueiredo, HLP, 364-5). O cabo da guarda “ia rogar-lhes o parecer quanto ao destino a dar às raparigas” (Namora, TJ, 84). “Dei acerca do ponto questionado o meu parecer por escrito” (Rui: Fernandes); dar em relação ao (ou sobre o) ponto questionado um parecer por escrito.

**PARECIDO** a. ☆ **a, com, entre (...de, em); de, em:** Uma pessoa ou coisa parecida com (ou, menos us., a) outra (em algo); pessoas ou coisas parecidas entre si (em algo). Parecido com o irmão, parecidos entre si (de corpo; no físico). / **com... em:** “Um chapéu branco parecido na forma com o dos *popes* ortodoxos” (Érico, IA, 122). “O filho mais parecido com a mãe, em tudo, era Afonsinho” (Mário Sete: Fernandes). / **com:** “Um macaco não pode fingir de homem porque é demasiadamente parecido com um homem” (Quintana, VH, 87). “Não é nada parecido com o irmão” (Aurélio); nada parecido com ele de corpo (ou no físico). “O alaúde é um instrumento cuja caixa é parecida com a do bando-



lim” (Bandeira, FP, 57). “Fiz uma coisa parecida com deixar a comida queimar no fogo” (Lispector, MMP, 61). /**a**: “Um caso de apropriação do outro numa operação parecida [semelhante] à posseção mediúnica” (D. Ribeiro, EI, 66). “O problema das preposições [em inglês], um tanto parecido ao dos pronomes entre nós” (Freyre, RJV, 42). “Algo parecido a um processo de paz está de novo em movimento na América Central” (Edit. JB 25.1.88); algo parecido com um processo de paz... “É muito parecido ao pai” (Aurélio); parecido com o pai. /**entre**: “Aqueles figuras tão parecidas entre si” (Buarque, FM, 29). /**de**: “Gêmeos e parecidíssimos. Mas parecidos apenas de corpo” (Humberto de Campos: Cruz); parecidos um ao (ou com o) outro de corpo. /**em**: “Eu conheço dois irmãos... tão semelhantes e parecidos em tudo, que só os distingue...” (Domingos Vieira).

**PAREDES-MEIAS** s.f. pl. ☆ **com**: “A sátira não pode viver paredes-meias com a inspiração épica” (Figueiredo, HLP, 230).

**PARENTE** a., s.m. ☆ **de (...por)**; **por**: Parente de alguém (por consangüinidade, por afinidade). Parente de alguém pelo lado materno ou paterno. “Do indigente ninguém é parente” (Prov.). “Parente por consangüinidade; parente por afinidade” (Aulete).

**PARENTESCO** s.m. ☆ **com, entre (...em)**: O parentesco com alguém (ou entre pessoas) (em linha direta, em linha colateral, em grau próximo). Parentesco de uma palavra com outra(s); parentesco entre palavras (na estrutura mórfica). /**com**: “O ritmo do samba tem certo parentesco [semelhança] com a música africana” (Aurélio); certo parentesco (no ritmo) entre o samba e a música africana. “Parentesco com a literatura” (Sodré, HLB, 118). /**entre**: “Parentesco historicamente condicionado entre o português básico, originário, e suas formas ultramarinas” (Cunha, QNCB, 64). “Serve [o radical mórfico] para restabelecer útil parentesco entre os termos que se tornaram à primeira vista estranhos uns aos outros” (Mário Barreto: Fernandes); o radical marca o parentesco

de umas palavras com outras (da mesma família etimológica). “Entre a figura central e o estilo há um parentesco” (Monteiro, RTC, 198). “Entre ricos e pobres não há parentesco” (Prov.).

**PÁREO** s.m. ☆ **com, entre**: Páreo [competição, disputa] com alguém; páreo entre candidatos (eleitorais). “Esse páreo entre fantasmas do arcaísmo” (Veja 29.6.88, 6, 1. col.).

**PARIDADE** s.f. ☆ **com, entre**: Paridade [qualidade de par, igualdade] de uma moeda com outra; paridade entre moedas. O cruzado novo nasceu em paridade com o dólar; por algum tempo, paridade entre cruzado e dólar. “Paridade entre gasolina e álcool muda após estudos” (Tít. CP 24.5.88, 6); paridade do álcool com a gasolina.

**PARIDO** a. ☆ **por**: (fam. NE) Uma pessoa parida [muito ligada, cuidadosa, dedicada] por outra. “Que diabo tem você com o Marciano para estar tão parida por ele?” (Graciliano, SB, 168). “É muito parida pela neta” (Aurélio).

**PARI PASSU** (expr. lat.) ☆ **com**: “Esse desdobramento por etapas da teoria revolucionária, e *pari passu* [par e par, lado a lado] com os próprios fatos que interpreta” (Prado Jr., RB, 20).

**PARÓDIA** s.f. ☆ **a, de**: Uma paródia à (ou da) vida humana. A peça representava uma paródia [imitação cômica ou satírica] a certas campanhas eleitorais do interior. A comédia era uma paródia do ensino público. ☆ **de**: Uma coisa paródia [imitação] de outra. “A vaidade é a paródia [imitação] do orgulho” (Aulete).

**PARTE** s.f. ☆ **em**: Ter, tomar ou ser parte [participar] em alguma coisa, num trabalho, num empreendimento, numa reforma, numa comissão, etc. Ter parte numa herança, num negócio. A sua parte na negociação. “Tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte” (CB 88, a. 5º, LXXVII, § 2º). “Cedeu à mãe a sua parte na herança” (Aurélio, v. *ceder*, I). “Foi acusado de tomar parte numa conspiração contra o Estado” (Ramalho).

**PARTIÇÃO** s.f. ☆ **de (...em) (...por)**; **em, por**: A partição de um vocábulo (em

sílabas), de sílabas (em fonemas). A participação das palavras (em morfemas); a participação (de um todo) em elementos menores. Participação de livros e escritos por assuntos. A participação da sociedade em classes contraria o princípio da igualdade e da fraternidade humana. “A participação por assuntos dos seus [de Alencar] vinte e um romances, em indianistas, históricos, regionais e citadinos” (Bosi, HCLB, 151).

**PARTICIPAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...a); **a**: A participação [anúncio, comunicação] de algo (a alguém); a participação (de algo) aos interessados. A participação do noivado (a parentes e amigos). Não esqueça a participação (da festa) aos amigos e conhecidos. /**a**: “Era a repetição das outras, a participação à câmara, as palavras do presidente” (Machado de Assis: Cruz). “Sua participação ao pai chegou com atraso” (Fernandes). ☆ (**com...**) **em**; **com**: Participação (com alguém) em algo. O indivíduo deve lutar pela participação equitativa (com seus irmãos, com seus iguais) nos benefícios do conjunto social. A escola progressista se empenha para que o aluno adquira plenas condições de participação efetiva na luta contra as desigualdades econômicas e culturais. /**em**: Dos cidadãos engajados se espera uma “participação atuante em associações, em clubes, em sociedades beneficentes” (P. Freire, EPL, 92). “A simples participação numa cultura importa em abdicar de certos graus de liberdade” (Bisol, QCP, 19). “A participação das camadas populares na atividade política... constitui sem dúvida o primeiro passo a ser dado na atual conjuntura” (Prado Jr., RB, 250). “Nenhuma participação ponderável [dos índios] na tarefa da colonização” (Sodré, HLB, 265); participação com os portugueses na tarefa da colonização. Entre os direitos dos trabalhadores, “participação nos lucros, ou resultados, ..., participação na gestão da empresa, conforme definido em lei” (CB 88, a. 7º, XI). “Início da participação do Estado nos lucros dessa indústria” (Furtado, FO, 194). “Todos os sócios tiveram este ano participação nos lucros da empresa” (Ramalho). “Participação nos lucros” (Tít. ZH 2.2.88, 24). /**com**:

“Não houve ainda exemplo de participação tão íntima da literatura com a vida como aquela que, em sua obra, Machado de Assis realizou” (Sodré, HLB, 499); participação da literatura com a vida no desvendamento do mistério humano.

**PARTICIPANTE** a., s. 2g. ☆ (**com...**) **de**, **em**: Participante (com alguém) de (ou em) algo. Participante (com amigos) numa (ou de uma) campanha beneficente. /**com...em**: “Fácil foi... a D. Sancho persuadi-los a serem com eles participantes na glória da tomada de Silves” (Herculano: Cruz). /**de**: “Embora participante da realidade moral e espiritual do seu tempo... — nem por isso foi [Castro Alves] um poeta de circunstância” (Amora, HLB, 52). “O artista é o homem que se torna consciente ou antes participante do movimento criador da vida” (A. A. Lima, EL, 65); participante no movimento criador... /**em**: No Pº Vieira, “a sua posição dinâmica e participante no clima histórico da época” (Castello, MLEC, 90); posição participante desse clima. “Qualquer dos países participantes na aliança conhece as suas obrigações e os seus direitos” (Ramalho); países participantes da aliança...

**PARTÍCIPE** a., s. 2g. ☆ (**com...**) **de**, **em**: Partícipe (com alguém) de (ou em) algo. Partícipe (com sócios) dos (ou nos) lucros e despesas de um negócio. /**de**: “É mister torná-la [à obra literária] partícipe de nossa vida, como nós procuramos participar da sua” (A. A. Lima, EL, 178); torná-la partícipe em nossa vida. Alguém “partícipe do delito” (E. C. Ribeiro, SG, 673); partícipe (com criminosos) no delito. /**em**: (Alguém) “partícipe numa reunião; partícipe em alguma conspiração, revolta” (Fernandes); partícipe de reunião, de revolta.

**PARTICULAR**<sup>1</sup> a. ☆ **a**, **de**: Algo particular a alguém, que lhe é particular; algo (que é) particular de alguém. /**a**: “Um passado particular a ele próprio” (Monteiro, RTC, 94). “Forma de observação particular aos que vêm mais do que é preciso para que os consideremos observadores por excelência” (J. G. Simões, QE, 64). “Era um aposento suficientemente espaçoso, ..., com o cheiro parti-



cular [peculiar] às habitações de doentes” (José Veríssimo: Aurélio). /**de**: “Este vício de olhar em agouros... foi particular [próprio] da antiga gentildade” (Frei Luís de Sousa: Fernandes). “O rir é particular do homem” (Lello).

**PARTICULAR**<sup>2</sup> s.m. ☆ **com** (...**sobre**); **sobre** (e sin.): Um particular [conversa particular] com alguém (sobre coisas ou pessoas). “Num particular que tive com ele, desabafei” (Aurélio).

**PARTIDA** s.f. ☆ **de** (...**para**); **para**: Partida [ida, saída] de um lugar (para outro). Partida do Rio de Janeiro (para a Europa); partida para a Europa. /**de**: “Sua partida da América do Norte foi adiada” (Fernandes); sua partida da América do Norte para a África. /**para**: “Eram periódicas as partidas das armadas para a Índia e para o Brasil” (Figueiredo, HLP, 200). “E há partidas para o Mangue/ Com choros de cavaquinho, pandeiro e reco-reco” (Bandeira, P, 187). “A confusão da partida para as férias, o colégio em desordem” (J. Amado, GCC, 292). ☆ **com**, **contra**, **entre**: Partida [jogo, prélio esportivo] de um clube com (ou contra) outro; partidas entre clubes (do mesmo estado), partidas entre equipes amadoras (ou profissionais). A partida contra (ou com) o Flamengo terminou empatada. /**entre**: “Partida entre Roma e Pescara reúne cinco jogadores brasileiros” (Tít. FSP 8.10.88, D, 2). “A partida mais eletrizante entre as duas equipes” (*Veja* 15.6.88, 84, 3. col.).

**PARTIDÁRIO** a., s.m. ☆ **de**: Os (filósofos) partidários de Sartre. “Filósofos partidários de Kant” (Aurélio). Os (políticos) partidários do abolicionismo, da República. “Sou partidário [adepto] da moderação em tudo: nos prazeres, nos vícios e na política” (Ramalho).

**PARTIDO** a. ☆ **a**, **por**: Algo partido [quebrado] ao (ou pelo) meio. ☆ **de**: Algo partido [provinho; dito] de alguém. Conselho partido (da boca) dos sábios. Literatura informativa “partida do colonizador já plenamente integrado nela” [terra] (Castello, MLEC, 85). ☆ **de** (...**para**); **para**: Alguém partido [que partiu] de um lugar (para outro). Homens partidos de Portugal (para o Brasil).

Homem “partido da sua aldeia com um saco de roupa” (Fialho de Almeida: Fernandes). ☆ **em** (...**entre**, **por**); **entre**, **por**: Pão partido em pedaços, em bocados (entre mendigos). Herança partida entre os (ou pelos) irmãos. *Pão partido em pequeninos* (obra do P<sup>e</sup> Manuel Bernardes).

**PARTILHA** s.f. ☆ **de** (...**em**) (...**entre**); **entre**: A partilha [repartição] de algo (em partes, lotes, etc.) (entre interessados). /**de**... **em**: “A partilha do mundo em duas partes atribuídas a Castela e Portugal” (P. Prado, RB, 92). /**de**... **entre**: O papa Alexandre VI fez, com uma bula, “a partilha das ilhas e terras firmes... entre Portugal e Espanha” (Figueiredo, HLP, 19).

**PARTILHADO** a. ☆ **a**, **com**: Algo partilhado com (ou, menos us., a) alguém. Bens partilhados [repartidos, divididos] aos (ou com os) pobres. “Sempre me seria mais suave uma dura enxerga, partilhada com minha irmã” (Pinheiro Chagas: Cruz).

**PASMADO** PASMO<sup>1</sup> (OBS.) a. ☆ **com**, **de** (INF): Alguém pasmado ou pasmo com (ou de) algo. Homem pasm(ad)o com o (ou do) que está vendo. Os jogadores ficaram pasmos (ou pasmados) com a decisão do juiz. Homem pasmo (ou pasmado) de ver aquela multidão (não \*pasmado com ver...). /**com**: “Os pastores estavam pasmados com a bravura da peregrina” (Afonso Lopes Vieira: Cruz); pastores pasmos com a bravura... /**de**: Homem “pasmado da mudança que se fazia em sua alma” (Camilo: Ramalho). “Ficou toda pasmada de encontrar o seu coração vazio” (Eça: Fernandes). ☆ **OBS.** *Pasmo*, aqui, é redução normal de *pasmado*, ao modelo de *aceitado* > *aceito*, *ganhado* > *ganho*, *pagado* > *pago*, *soltado* > *solto*, etc. Jucá dá ex. de Bernardo Guimarães, Taunay, Alencar e Euclides. Não faz, pois, sentido condenar o que o uso coletivo sancionou. Opção livre entre *pasmado* (originário) e *pasmo* (evoluído, econômico), ao gosto do usuário e afinação às circunstâncias.

**PASMO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **ante** (e sin.): “É idêntico o nosso pasmo... tanto ante a vida de Nero como ante a vida de São Francisco

de Assis” (Quintana, VH, 16); pasmo diante (ou em face) dessas vidas. ☆ **de** (INF): Pasmo de algo. O pasmo de ver algo inaudito, o seu pasmo do espetáculo presenciado.

PASSADA<sup>1</sup> (de *passo*) s.f. ☆ **por**: Nervosas passadas pela sala. “Largas passadas pela História abaixo” (Figueiredo, HLP, 416).

PASSADA<sup>2</sup> (de *passar*) s.f. ☆ **em, por**: Dê uma passada em casa, na loja. Dar uma passada pela biblioteca, pelo bar.

PASSADO a. ☆ **com**: Algo passado [acontecido] com alguém. “Lembra-me uma anedota passada com o marquês de...” (João do Rio: Cruz). “O goleiro ficou passado [atordoad] com a agressividade do adversário” (Aurélio). ☆ **de**: “A alma passada [transida, repassada] de profundo terror” (Camilo: Cruz). “Ela ficou... passada de saudades e de aflição” (João Grave: id.). ☆ **(de...) a, para**: Uma coisa passada (de um lugar, de uma pessoa) a (ou para) outro (a). Costumes passados (dos pais) aos filhos. /**a**: O tema da paixão do Príncipe Antíoco pela madrasta, “uma vez passado ao teatro é Camões que o leva a tema central” [em *El-Rei Seleuco*] (Figueiredo, HLP, 175); tema passado para o teatro. /**para**: “O rádio e a televisão... nos apresentam em regra uma língua escrita, passada para oral” (Mattoso, ILIB, 106); língua passada da escrita à (ou para a) fala.

PASSAGEM s.f. ☆ **de (...a, para); a, para**: Passagem de um lugar (a outro); passagem a (ou para) outro lugar. Passagem [mudança] de um estado a (ou para) outro. /**de...a**: “O tempo e o vento tem o seu ponto de partida na passagem do espaço mítico à duração histórica” (F. L. Chaves, EVRS, 84). “A passagem do puro psicológico ao experimental é notória em Clarice Lispector” (Bosi, HCLB, 440). /**de...para**: “O estilo... é a passagem da palavra informe para a palavra em forma” (A. A. Lima, EL, 101). “Spencer e sua concepção da passagem do homogêneo para o heterogêneo” (Prado Jr., RB, 33). “Essa passa-

gem de consoante muda, entre vogais, para consoante sonora deu-se na marcha do latim para o português” (Mattoso, ILIB, 74). /**a**: “A passagem das formas latinas a formas portuguesas” (id., ib., 73). /**para**: “Passagem para o além” (poema de Castelo Branco, OA, 105). ☆ **de**: A passagem de um rio, da fronteira. Passagem de ano, de idade. Passagem de nível [numa rodovia]. “A passagem do Mar Vermelho” (id., ib., 35). ☆ **entre**: “Os excursionistas descobriram uma passagem [ligação] entre os dois vales, que reduzia muito o percurso” (Aurélio). ☆ **por**: “Desiludida passagem pelo governo” (Figueiredo, HLP, 470). “Diversas povoações assinalaram a passagem dos bandeirantes por aquela região” (Aurélio). ☆ **sobre**: “A sensível passagem [ultrapassagem] do tempo sobre os acontecimentos e as almas dos personagens” (A. Lins, JC v, 148).

PASSANTE adv. (OBS.) ☆ **de**: Havia passante [mais] de 100 pessoas. Eram passante de 10 horas. “Entrei e vi, na sala de fora, passante [mais] de vinte pessoas” (Afonso Arinos: Fernandes). ☆ **OBS.** Raro uso como adj.: “Os seus necrológicos, já passantes de duzentos” (João Ribeiro: Cruz).

PASSAPORTE s.m. ☆ **para**: “O diploma... Paul Valéry chamou a esse passaporte para o fim imediato o inimigo mortal da cultura” (Bandeira, AA, 164).

PASSEIO s.m. ☆ **(de...) a, até (a)**: Um passeio (do bairro) até (a) o centro da cidade; um passeio ao centro. /**a**: “Passeio à infância” (Braga, PM, 39). “Passeio ao campo” (soneto de Espanca, S, 96). “Os passeios a Santos no seu tempo de moça” (NURC/SP II, 224, 1740-1); passeios (de São Paulo) até Santos. /**até a**: “V. Excelência veio então dar um passeio até ao nosso Monfortinho?” (Torga: Amora, PLP, 300). “Vou dar um passeio até à vila” (Ramalho, v. *dar um passeio*). ☆ **em, por**: /**em**: “Passeios na Bahia de Todos os Santos” (J. Amado, BTS, 341); passeios pela Bahia... “Passeio na floresta” (Cecília, SPV, 155); passeio pela floresta. “Um passeio



singular no claro-escuro de um jardim abstrato” (Meyer, SE, 201). *Passeios na ilha* (livro de Drummond, 1952); passeios pela ilha. /**por**: “Começamos a sair juntos em curtos passeios pela rua central” (Érico, SC, 222). “Um passeio pelos subúrbios da Central e da Leopoldina não é uma fina idéia de turismo” (Braga, PM, 53); um passeio nos subúrbios... “E recomecei os meus passeios mecânicos pelo interior da casa” (Graciliano, SB, 239). *Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro* (obra de Joaquim Manuel de Macedo, 1862).

**PASSÍVEL** a. ☆ **de** (OBS.): Alguém passível de entusiasmos e desânimos. Infração passível de multa. Texto passível de modificações. O perigo da Gramática, agente “passível de fornecer os elementos necessários à escravização ao passado” (Olinto, CC, 20). “Passível é de judicial sentença/ O que na casa alheia se intromete” (Quintana, P, 101). ☆ **OBS.** Ex. de *passível a*: Pessoas de pouca cultura são “muito mais passíveis à espécie de ‘lavagem cerebral’ que se substitui... a uma experiência religiosa amadurecida” (Edit. JB 30.7.88), onde o *a* talvez se explique pela semântica ‘sujeito’, ou mesmo pela quase homofonia com *passivo* (v. a seguir).

**PASSIVO** a. ☆ **a**: “Vítima adormecida e passiva [inerte, indiferente] aos sorvos lentos do quiróptero” (Cascudo, S, 173). ☆ **ante** (e sin.): Alguém passivo (per)ante as (ou diante das) injustiças sociais. A falta de cultura faz o homem apático e passivo perante a natureza (cf. Saraiva, DC, 153).

**PASSO** s.m. ☆ **até (a)**: Um passo até à (ou a) porta, até ao (ou o) portão. “A criança deu alguns passos até à mesa” (Ramalho). ☆ **para**: Dar um passo para trás e dois para a frente. “O enfoque de Romero foi, assim, o primeiro passo [avanço] decisivo para uma crítica sociológica” (Bosi, HCLB, 278). “Primeiro passo [iniciativa] para uma nova legenda” [partidária] (Tít. ZH 9.4.88, 8). ☆ **sobre**: “Bernardim Ribeiro e Cristóvão Falcão representam um grande passo

[avanço, progresso] da sensibilidade sobre o ainda, por vezes, rude Gil Vicente” (J. O. Oliveira, PLP, 56).

**PASTO** s.m. ☆ **a**: Dar pasto [assunto, motivo, tema] a algo. “Tudo isso era precioso pasto à tagarelice de desocupados” (Alberto Rangel: Fernandes). “O incidente deu pasto a diversos boatos” (Aurélio).

**PASTORAL** s.f. ☆ **a**: Pastoral [circular] (de bispo ou do papa) aos padres, aos fiéis. *Pastoral aos crentes do amor e da morte* (obra de Alphonsus de Guimaraens, 1923).

**PATADA** s.f. ☆ **contra, em, para**: Patadas contra a porta; patada no chão; patada para trás. “E a coitada feito barata tonta, escapando por entre nossas violentas patadas no chão” (Sabino, ME, 113).

**PATENTE**<sup>1</sup> a. ☆ **a**: Algo patente [aberto, franqueado] à vista, patente aos olhos de todos. “A cidade de Pompéia está patente à vista” (Camilo: Cruz). “Os campos do sul... patentes [acessíveis] à ambição dos ousados” (Herculano: Fernandes). ☆ **em**: Idéias ou categorias “patentes [manifestas] na gramática da língua” (Mattoso, ILIB, 90).

**PATENTE**<sup>2</sup> s.f. ☆ **de, sobre**: “Tirar patente [título oficial de concessão ou privilégio] de uma invenção” (Aurélio). “Sanções em represália pela negativa brasileira em reconhecer as patentes norte-americanas sobre produtos farmacêuticos” (ZH 13.9.88, 23,1. col.); patentes norte-americanas de produtos...

**PATERNAL** a. ☆ **(para) com**: Paternal [benévolo, bondoso, complacente] (para) com alguém. Homem paternal (para) com os subordinados. “Bom homem... paternal com todos” (Coelho Neto: Cruz).

**PATROCÍNIO** s.m. ☆ **a, de**: Patrocínio a (ou de) uma causa. Patrocínio a (ou de) esportes amadores, a (ou de) atletas amadores por grandes empresas. “O patrocínio régio a João de Barros, que recebeu nomeações muito lucrativas” (Oliveira Martins: Cruz). “O patrocínio

às nobres aspirações” (Afonso Celso: id.); patrocínio das nobres aspirações.

PAUSA s.f. ☆ **em**: Uma pausa nos trabalhos. “Uma pausa na conversação” (Érico, IA, 292).

PAUTADO a. ☆ **em, por**: Comportamento pautado [baseado, regulado, orientado] em (ou por) rígidos princípios morais. /**em**: “Uma língua rigorosamente pautada numa gramática geral” (Mattoso, ILIB, 102); pautada por uma gramática geral. “O levita [sacerdote] de Jesus Cristo, pautado nos seus costumes” (Sena Freitas: Cruz). /**por**: “Uma legislação toda pautada pela moral mais pura e sublime” (id.: id.).

PAVOR s.m. ☆ **a, de**: Ter pavor a (ou de) algo. /**a**: “Criança, tivera pavor às trevas” (José Américo de Almeida: Fernandes); tivera pavor das trevas. “Nenhum povo tem mais pavor aos terremotos que o peruano” (Euclides: id.); pavor dos terremotos. /**de**: “Vivia amargurado, com pavor das doenças” (Aurélio).

PAZ s.f. ☆ **com**: Viver em paz com os outros. “Paz com os vizinhos muçulmanos” (Érico, IA, 237). “Uma serenidade dos em paz com a vida” (P. Hecker, AV, 204). “Vive em paz com os vizinhos e colegas” (Aurélio). “Em paz com o destino” (H. Senna, RL, 56). ☆ **entre**: A paz entre povos, entre países, entre as pessoas. “Breve foi a paz [cessação de hostilidades] entre os dois países” (Aurélio). “É difícil uma perfeita paz entre nações belicosas” (Fernandes).

PAZES s.f. pl. ☆ **com**: Fazer as pazes [reconciliar-se] com alguém. “Ele fez as pazes com a noiva” (Jucá).

PECADO s.m. ☆ **contra**: “Excesso de virtude, pecado contra a natureza” (Drummond, OADC, 167). “O suicídio é um grande pecado contra as leis de Deus” (Érico, Inc., 236). “Os nossos maiores estilistas... estão cheios de pecados contra o purismo do vocabulário” (Lapa, ELP, 37). “Pecados capitais contra a democracia” (Edit. JB 7.1.88). “A ciência desumanizada... peca no maior pecado, no pecado contra a própria sabedoria que é o Espírito Santo” (Rego, GM, 314). ☆ **de**: Pecado

da mentira, da luxúria, da soberba, da murmuração. ☆ (**para**) **com**: É um pecado [maldade, crueldade] para com uma criança tirar-lhe os brinquedos, fechá-la num quarto.

PECHADA s.f. ☆ **com, contra, em, entre**. Pechada [encontrão, choque] com (ou em) alguém. Pechada de um carro contra um muro. Pechada entre pessoas. A pechada de um zagueiro num (ou com, contra um) atacante; pechada entre zagueiros e centroavantes. “Caneladas e pechadas entre os jogadores” (Érico, Inc., 28).

PECULIAR a. ☆ **a, de**: Algo peculiar [natural] a alguém, que lhe é peculiar; algo peculiar [próprio] de alguém. /**a, de**: “Um traço peculiar a meu amigo (ou de meu amigo)” (Jucá). “Pronúncia peculiar aos nortistas, pronúncia peculiar dos nortistas” (Sousa e Silva, DSF). /**a**: “Recebeu-me com a gentileza que lhe era peculiar” (Ramalho); que era peculiar a ele. Poesia “encharcada de valores peculiares à vida gaúcha” (Guilhermino, HLRS, 272). “Sons particulares, que são peculiares a certas línguas” (Mattoso, ILIB, 42). “Os traços peculiares ao ensino jesuítico” (Sodré, HLB, 56). /**de**: “A vis sardônica é tão peculiar do nosso povo, e dos nossos poetas, como o sentimento lírico” (J. O. Oliveira, PLP, 33). “Uma intuspeção peculiar dos grandes tolos” (Camilo: Fernandes).

PEDIDO s.m. ☆ **a (...para); para**: Pedido a alguém para que ajude. Pedido ao governo para assegurar a ordem. /**a**: “Seus pedidos ao governo dormiam nos Ministérios” (J. Amado, GCC, 69). “Pedido a um oficial de gabinete” (poema de Cassiano, PC, 493). /**para**: “DPF [Delegacia de Polícia Federal] estuda primeiros pedidos para a abertura de arquivos” (Tít. JB 8.10.88, 4). “Petroquisa encaminha pedido para privatização da Copesul” (Tít. CP 7.9.88, 26). “Pronto pedido para inversão da pauta” (id. 25.1.88, 3). “Meu pedido para ausentar-me do serviço durante uma semana ainda não teve resposta” (Fernandes); pedido ao chefe para ausentar-me...



**PEDITÓRIO** s.m. ☆ (a...) **para**: “O peditório para o doente produziu quinhentos escudos” (Aulete); peditório a amigos e pessoas caridosas para um doente...

**PEDRADA** s.f. ☆ **em**: *Uma pedrada no charco* (obra de Urbano Tavares Rodrigues).

**PEGA** s.f. ou m. ☆ **com, entre**: Uma pega ou um pega [desavença, disputa] com alguém; pega entre pessoas. “Também ele arranjava uma ‘pega’ com o rendeiro da Ribeirinha” (Eça: Aurélio).

**PEGADIO** s.m. ☆ **com, entre**: O pegadio [apego, afeição] com alguém ou algo, pegadio entre pessoas. “É da natureza dos normandos, celtas e saxões... esse pegadio com a vida nos seus contrastes” (Rego, GM, 335).

**PEGADO** a. ☆ **a, com, em**: Casas pegadas umas às (ou com as, nas) outras. /**a**, **com**: “Minha casa é pegada à dele (ou com a dele)” (Jucá). /**a**: “Uma casa pegada a outra” (Aulete e E. C. Ribeiro, SG, 675). “E me chamava de seu quarto pegado ao meu” (L. Luft, E, 80). Criança “pegada às saias das criadas” (Bessa Luís, SF, 25). /**com**: “Casa pegada com a igreja” (Constâncio: Fernandes). “Casa pegada com a cerca do vizinho” (Cruz). /**em**: “Casas pegadas umas nas outras” (Bluteau: Cruz). ☆ **com**: Indivíduo “pegado [ligado, amigo] com alguém” (Moraes). “Meu primo é muito pegado com o senador” (Aurélio). ☆ **de, em**: Alguém pegado do (ou no) sono. “Quando o pilhou bem pegado do sono...” (Aquilino Ribeiro: Fernandes). “Acordava de manhã com ele pegado no sono” (Lins do Rego: id.).

**PEGA-PEGA** s.m. ☆ **com, entre**: Pega-pega com alguém, entre pessoas. “Também no bar do Nacib houve um pega-pega com o deputado” (J. Amado, GCC, 327); pega-pega entre o deputado e frequentadores do bar.

**PEJADO** a. ☆ **com, de**: Mente pejada com (ou de) preocupações. Rua pejada de curiosos. Avenida pejada de carros. “O Palácio, pejado de inquilinos indesejáveis, já se achava em parte ameaçado

de cair” (Vellinho, RVM, 76-7). “Algi-beiras peçadas de notas e recibos” (Aluísio Azevedo: Fernandes).

**PELEJA** s.f. ☆ **com, contra, entre (...para, por); para, por**: Peleja contra quaisquer inimigos, por um governo democrático, para libertar os oprimidos. A peleja com (ou contra) um inimigo comum. Peleja tenaz contra toda sorte de ditadura. Peleja por uma causa justa, por uma causa nobre. /**entre**: “A tradicional peleja entre comprador e vendedor” (Sabino, MV, 184); peleja do comprador com o vendedor (por um preço conveniente).

**PENA**<sup>1</sup> s.f. ☆ **a, contra**: Pena [castigo, punição] a (ou contra) alguém. Penas severas aos (ou contra os) corruptos. “Penas aos racistas” (Tít. DS 13.5.88, 3); penas contra os racistas.

**PENA**<sup>2</sup> s.f. ☆ **a, de** (mais us.), **por**: Ter pena [compaixão, dó] a (ou de, por) alguém; ter pena a alguém, ter-lhe pena (cf. N. Rodrigues, OU, 37). Sentir pena pelos (ou dos) infelizes, pelos pobres. /**de**: “Chorei de pena de minha mãe, de meu pai, do meu irmão” (Érico, SC, 155). “Mariana também chorava, baixinho, de pena da rolinha” (Sabino, ME, 185). “Ele [Graciliano] não tem pena dos seus personagens, porque está projetado neles, e dispõe de forças suficientes para de si mesmo não ter pena nenhuma” (A. Lins: Graciliano, VS, 20). /**por**: “Minha pena por esta alma é imensa” (Cruz).

**PENALIZADO** a. ☆ **por**: “Ficamos mais penalizados por ele [diplomata seqüestrado] que pela situação dramática que esse seqüestro revela” (D. Ribeiro, EI, 59).

**PENDÊNCIA** s.f. ☆ **com, entre**: Pendência [briga, conflito] com alguém; pendência entre pessoas. /**com**: “A agitação dos professores e as pendências com o Estado” (ZH 15.3.88, 36). “Os empresários começam a descobrir a eficiência dos tribunais nas pendências com o governo” (Subtít. *Veja* 2.12.87, 120). /**entre**: “O problema enfrentado pelos devedores não se restringe a pendências

entre bancos e tomadores inadimplentes” (Edit. FSP 28.9.88).

PENDENTE a. ☆ **de** (...sobre); **sobre**: /**de**...**sobre**: “A espada pendente do teto sobre a cabeça do lisonjeiro” (Moraes); espada pendente sobre a cabeça de alguém. /**de**: “Vi, pendente de um cabide, o chapéu de Émerson, todo empolgado de saudade” (Meyer, SE, 254). “Pendente do braço um cesto cheio de bergamotas e laranjas” (Érico, SC, 63). ☆ **de**: “Trazer alguém pendente [dependente] da sua vontade, ou despacho” (Moraes). “O resultado do concurso estava pendente da contagem de pontos” (Aurélio). “Os torcedores estavam pendentes [atentos] dos movimentos do jogador” (id.).

PENDIDO a. ☆ **a** ou **para**, **de**: Algo “pendido a um lado, pendido para um lado, pendido de um lado” (E. C. Ribeiro, SG, 676). “Espada pendida ao flanco” (Fernandes); pendida do flanco. “Tronco pendido para a frente” (Euclides: Fernandes). ☆ **de** (...sobre); **sobre**: Lustre pendido do teto (sobre uma mesa). “Pendida a nau sobre as ondas” (E. C. Ribeiro, SG, 676). “Cabeça pendida sobre o peito” (Taunay: Fernandes).

PENDOR s.m. ☆ **a**, **para**, **por**: Pendor [inclinação, tendência, queda] a (ou, mais us., para, por) algo. “Tem um decidido pendor pela música (ou para a música)” (Jucá). /**a**: “Nosso pendor ao bacharelismo, associado ao nosso fraco por títulos doutorais” (D. Ribeiro, EI, 84). “Distinguiu-se ainda [Gonçalves Ledo] pelo pendor ao liberalismo” (Taunay: Aurélio). /**para**: No português, “fraco pendor para os vagares de análise” (Torga, T.U., 93). “Goethe não recebeu nem transmitiu seu pendor para as letras” (Sodré, ME, 2). “Um irresistível pendor para efusões literárias” (P. Prado, RB, 147). “A vida artística de [Raul] Pompéia não se manifestava apenas na literatura: já no Colégio Pedro II mostrava ele grande pendor para desenho” (Broca, RP, 18-9). “O nosso pendor para o grandioso, até para o extravagante” (R. Carvalho, PHLB,

242). /**por**: “Talvez manifestasse [Eça] um pendor excessivo pelos desengonços caricatos” (Meyer, SE, 228). “Decidido pendor pela pedagogia” (Bandeira, FP, 45).

PENDURADO a. ☆ **a**: “Meu casaco pendurado ao cabide” (Quintana, PMT, 42). “Falava [Osvaldo Aranha] com o cigarro pendurado a um canto da boca” (Braga, RP, 19). “Uma litografia pendurada à parede” (Graciliano, SB, 217). “Tinha aqueles cambões pendurados ao pescoço” (id., VS, 75). ☆ **de**: “Pendurado da parede havia um letreiro: Avariado” [o ascensor] (Saramago, OQ, 80). “Cabresto de relho pendurado de um cambito” (Gustavo Barroso: Fernandes). Lâmpada “pendurada de um fio, que descia do teto” (Humberto de Campos: Cruz). ☆ **em**: “Umas vezes, tais gaiolas / Vão penduradas nos muros” (Melo Neto, PC, 91). “Homens pendurados em carrinho a cem metros do chão” (Corção, DO, 17); “os pobres... pendurados nos seus trens” (id., ib., 20). “Ia pesado [Fabiano], o aiô cheio a tiracolo, muitos látegos e chocalhos pendurados num braço” (Graciliano, VS, 143). “Mala pendurada na mão” (Aluísio Azevedo: Fernandes). (fig.) “Olhos pendurados em algum objeto” (Moraes). ☆ **por**: “Armas penduradas pelas paredes” (id.). “Casinha branca, quase pendurada pela ribanceira” (Rebelo da Silva: Cruz). ☆ **sobre**: “Hidraviões em cartolina, estavam pendurados sobre a estrebaria” (J. Amado, GCC, 295). “Castelo pendurado sobre o abismo” (Rebelo da Silva: Cruz).

PENETRAÇÃO s.f. ☆ **até**: “A penetração do bandeirante até o planalto” (Rego, GM, 207). ☆ **de**: A penetração do solo (pela água). A penetração de um pensamento, de um mistério. ☆ **em**: “Com a... penetração do café no planalto paulista... colocou-se de frente o problema da mão-de-obra” (Furtado, FO, 210). “A penetração da arte dramática em todas as camadas sociais” (Guilhermino, HLRS, 260). “A penetração do imperialismo na economia brasileira” (Prado Jr., RB, 120). “Acentuada penetração



psicológica no coletivo” (Trigueiros, NP, 51). “Penetração nas massas” (Aurélio).

**PENETRADO** a. ☆ **de**: Alguém penetrado de um sentimento, de entusiasmo, de admiração, de vivo temor, de um profundo lirismo. “Toda personalidade verdadeiramente grande está sempre penetrada de valor moral” (A. A. Lima, EL, 207). Filosofia “penetrada de culturanismo na forma e nos conceitos” (Figueiredo, HLP, 214). “Uma frase toda penetrada de sentimento” (Ramalho).

**PENHOR** s.m. ☆ **de**: Penhor de algo. ☆ *Loc. em penhor de*: Bens dados, em penhor [garantia] de uma promessa. “Em penhor do que dizia, dava sua cabeça” (Moraes).

**PENHORA** s.f. ☆ **de (...a), em, sobre**: Penhora de bens, de móveis e imóveis (a alguém). “Uma credora de Alexandre de Gusmão... fazia penhora em uns brincos... e em um laço de fita” (Camilo: Cruz). “A penhora sobre navios ou aeronave não obsta a que continue navegando ou operando até a alienação” (CPC, a. 679).

**PENHORADO** a. ☆ **a**: Respeito penhorado a alguém, que lhe é penhorado. A salvação da alma penhorada [garantida] aos homens por Cristo. Penhorado [rendido, obrigado] a obséquios. ☆ **com, de, por**: /**com**: “Fiquei muito penhorado [obrigado, agradecido] com tantos favores” (Aulete); penhorado de (ou por) tantos favores. “Penhorado com os testemunhos de amizade” (Camilo: Fernandes). /**de**: “Retiro-me penhorado das suas atenções” (id.: id.). /**por**: Homem “penhorado pelas demonstrações de benevolência” (Herculano: Cruz).

**PENITÊNCIA** s.f. ☆ **de, por**: Fazer penitência de (ou por) pecados, erros, etc. /**de**: “Por penitência dos meus pecados literários aqui os confesso publicamente” (Antero de Figueiredo: Cruz). “Faze... penitência da tua iniquidade” (Castilho: id.). /**por**: “Fazei penitência por vossos pecados, se quereis entrar no céu” (Fernandes). “Fazia penitências,

dizia ele, pelos pecados da sua mocidade” (Ramalho).

**PENOSO** a. ☆ **a, para (...de INF); de INF**: Dever penoso a alguém (de cumprir); dever que lhe é penoso (de cumprir). Trabalho penoso (de executar) para um jovem. Experiência penosa a todos. “Dias tristes e penosos a Cristo” (Moraes). “Se... lhe for aqui penosa a residência, retire-se” (Camilo: Fernandes); se for penosa a você...

**PENSAMENTO** s.m. ☆ **de**: O pensamento [idéia, noção] de algo. O pensamento [idéia, esperança, expectativa] de dias melhores, de sucesso. “O pensamento de ganhar na bolsa quase o levou à ruína” (Aurélio). “É complexo o pensamento [idéia, tema, núcleo] do poema *Invenção de Orfeu*, de Jorge de Lima” (id.). “O pensamento [lembrança] do tempo passado foi a inspiração e tema da obra de Proust” (id.). ☆ **em**: Pensamento em algo ou alguém. “Pensamento em coisas alegres embeleza a vida” (Nascentes, PR). ☆ **sobre (e sin.)**: “A indecisão e... a ausência de pensamento sobre o caráter do Português... são o maior impedimento a uma ação efetiva, política ou cultural” (J. O. Oliveira, PLP, 11). “Dado que soubesse o pensamento sobre o assunto, poderia...” (Pessoa, PE, 163). /**acerca de**: “Expunha com justeza de palavras... seus pensamentos acerca daqueles assuntos de filosofia” (Antero de Figueiredo: Fernandes); pensamentos a respeito desses assuntos.

**PENÚRIA** s.f. ☆ **de**: Penúria de alimentos, de víveres. Penúria de dinheiro, de recursos. Penúria de informações, de notícias, de dados.

**PEQUENO** a. **PEQUENEZ** s.f. ☆ **de, em**: Alguém pequeno / sua pequenez de (ou em) sentimentos; pequeno / pequenez de (ou em) espírito. Pequeno / pequenez em (ou de) tamanho. /**de**: “Pequeno de alma; pequeno de coração” (Aulete). /**em**: “Só se admiraria de um rasgo de generosidade em príncipe tão pequeno nas afeições como na má vontade” (Rebello da Silva: Aulete); pequenez nas afeições... País “pequeno em superfície” (Luís G. Filho: Cruz).

**PERCEBIDO** a. ☆ **de, por**: Algo percebido de (ou por) todos. “O tato dá aos cegos inúmeras certezas agradáveis que... não

são percebidas dos videntes” (João Ribeiro: Fernandes); certezas não percebidas pelos que enxergam, pelos videntes.

PERCENTUAL s.m. ☆ **em, sobre**: Percentual [taxa, porcentagem] nos lucros, sobre o preço, etc.

PERCEPÇÃO s.f. ☆ **de**: Percepção [ação de perceber, apreensão] de algo, de diferenças, de pormenores. Percepção de sons, de ruídos. Percepção [recebimento] de salários, de vencimentos, de pensões. ☆ **de, sobre**: Um avanço “aguçou a percepção dos estudiosos sobre os buracos negros” (*Veja* 15.6.88, 60, 3. col.); percepção dos buracos negros.

PERCEPTÍVEL a. ☆ **a, por**: Algo perceptível aos (ou pelos) sentidos. Imagem perceptível à vista, som perceptível ao ouvido, aspereza perceptível ao tato. Má-vontade perceptível a qualquer um, que lhe é perceptível. “Ruído perceptível pelos nossos meios de investigação” (Ribeiro Couto: Cruz).

PERCURSO s.m. ☆ **(de...) até (a), a ou para**: Percurso de um lugar a (ou até, para) outro. Percurso do bairro até (a) o centro, do bairro para o centro. /**de... para**: Um professor, “fazendo o percurso duma aula para a próxima” (Érico, SC, 137); de uma aula até a (ou à) vizinha. “Outros [escritores] coerentes no seu percurso do pombalismo... para a crítica do sistema colonial” (Bosi, HCLB, 88). /**até a**: “Fazer a pé o percurso até à universidade” (Érico, Inc., 136); o percurso de casa até à universidade. ☆ **de**: O percurso de distâncias, de ruas, de países (< percorrer distâncias...). “O percurso de todas as costas orientais até Macau” (Figueiredo, HLP, 17). ☆ **em, por, através de**: /**em**: “Um rápido percurso nos textos antigos” (Sodré, HLB, 256); percurso pelos textos, através dos textos antigos. /**por**: “Ele acompanharia o palhaço em seu percurso pela cidade” (J. Amado, GCC, 153); percurso através da cidade. /**através de**: “Fatigante percurso através desta selva de poemas épicos e narrativos” (Figueiredo, HLP, 225).

PERDA s.f. ☆ **de (...para)**: Perda de algo (para alguém). Perda do jogo para um time mais forte. Perda de dinheiro, de

tempo, etc. “O padre referia-se à perda de nossa pátria para os portugueses” (Sílvio Romero: Cruz).

PERDÃO s.m. ☆ **a, para**: Perdão a (ou para) alguém. ☆ **de, para**: Perdão dos (ou para os) erros cometidos. /**de**: “Peço perdão da digressão” (Garrett: Cruz). /**para**: “Depois, de joelhos suplico/ perdão para os meus pecados” (Cecília, RI, 114); perdão dos meus pecados. “Na igreja dos clássicos é como na igreja de Deus: há perdão para todos os pecados” (Silva Ramos: Montello, AGAB, 315). “Flupeme [Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa] não aceita perdão para dívidas” (Tít. JB 10.7.88, 32). “Banco Mundial sugere perdão para os juros” (Tít. ZH 21.5.88, 24). ☆ **por**: “Peço-lhe perdão pela janela fechada. E por aquela nossa briga” (Lygia, DA, 20). “Concederia o perdão por aquela falta aparentemente imperdoável” (Sabino, ME, 186).

PERDIDO<sup>1</sup> a. PERDIÇÃO s.f. ☆ **por**: Perdido / perdição [apaixonado / paixão] por alguém ou por algo. Moça perdida por um homem mais velho; “sua perdição por aquele homem” (Camilo: Fernandes). “Está perdido pela noiva” (Aurélio). “A Lulu era perdida por bailes” (Lúcio de Mendonça: Fernandes). Homem “perdido por anedotas” (Júlio Dinis: Cruz).

PERDIDO<sup>2</sup> a. ☆ **com, em**: Tempo perdido com (ou em) tentativas frustradas. ☆ **de**: Um escoteiro perdido [extraviado] do grupo. Homem perdido [tomado] de amores, perdido de paixão. “Um sapato preto perdido do seu par: símbolo/ Da mais absoluta viuvez” (Quintana, AHS, 9). “Perdido de riso, que não pode conter o riso” (Aulete). ☆ **em**: “Ovalle ouvia calado, os olhos perdidos [difusos, mergulhados] na amplidão do mar” (Sabino, MV, 23). “O Pai, esse, perdido no alheamento costumado, nem ouviu” (Torga, B, 81). “Os acordes perdidos na noite” (Aurélio). Alguém “perdido em cogitações” (Lello). ☆ **em, por**: Perdido [extraviado] em (ou por) algum lugar, nas (ou pelas) ruas da cidade. “Acabei perdido nos labirintos daqueles gráficos” (Érico, SC, 312). “Aqueles momentos de expansão vão alcançar



logo a sua tribo perdida na selva” (D. Ribeiro, EI, 28); perdida pela selva. ☆ **para**: Tempo perdido [dedicado] para o estudo, para a pesquisa. “Eu, Bandeira, estava perdido para a boa literatura” [por publicar uma obra didática] (Bandeira, AA, 298). “O fastio das horas perdidas para o trabalho rigoroso” (Ronald de Carvalho: Cruz).

**PERDOADO** a. ☆ **a**: Erro perdoado a alguém, que lhe é perdoado. ☆ **de**: Homem perdoado de seus erros, de seus pecados. “Ficou logo perdoado de todas as suas faltas” (Cruz).

**PERDOÁVEL** a. ☆ **a, em**: Erro perdoável a (ou em) uma criança, “perdoável a principiantes” (Fernandes); perdoável em principiantes. ☆ **em**: Falhas perdoáveis em escritos jornalísticos mas não em textos literários. Hesitação perdoável num improvisado.

**PEREGRINAÇÃO** s.f. ☆ **a**: Peregrinação a Roma, à Terra Santa. “Santa Maria Egípcíaca seguia/ Em peregrinação à terra do Senhor” (Bandeira, P, 135). “Boato origina peregrinação à igreja de São Francisco” (Tít. ZH 18.2.88, 38). ☆ **em, por**: A peregrinação neste (ou por este) mundo. /**em**: “Lamentável peregrinação... nas ruelas de São Paulo” (Alberto Rangel: Fernandes); peregrinação pelas ruelas... /**por**: “Sonetos [de Bocage] sobre as suas peregrinações pela Ásia” (Figueiredo, HLP, 181); peregrinações na Ásia. “Uma peregrinação pelo velho mundo” (R. Carvalho, PHLB, 192); peregrinação no velho mundo. ☆ **junto a**: “O cardeal X. fez uma peregrinação junto a organizações católicas, empresários e universidades, condenando a pílula” (Veja 2.11.88, 66).

**PEREMPTÓRIO** a. ☆ **em**: Foi peremptório [categórico] em suas declarações. Juiz peremptório na decisão, na sentença. “O ministro foi peremptório em declarar que não haveria despedimentos [demissões] nas empresas do Estado” (Ramalho). ☆ **sobre (e sin.)**: O diretor foi peremptório sobre (ou a respeito de, quanto a, etc.) sua discordância, sobre a questão.

**PERFEITO** a. **PERFEIÇÃO** s.f. ☆ **de**: Mulher perfeita de corpo e de espírito.

Alguém perfeito de rosto (i.é, de rosto perfeito). “Que perfeição de rosto!” (Aulete). ☆ **em**: Locutor perfeito na dicção, na pronúncia; perfeição na pronúncia. Desenho perfeito nos traços, nas linhas, nos detalhes; perfeição nas linhas, no traçado. Homem perfeito na observância das leis; “a perfeição na observância das leis morais” (Moraes).

**PERFUME** s.m. ☆ **a, de**: Perfume a (ou de) violeta, de (ou a) jasmim. Perfume de (ou a) flores silvestres.

**PERGUNTA** s.f. ☆ **a (...sobre (e sin.))**; **sobre (e sin.)**: Pergunta a alguém sobre (ou a respeito de, acerca de, etc.) coisa ou pessoa. Fazer perguntas a colegas sobre as últimas decisões da diretoria. /**a**: “O homem perdeu-se logo em perguntas à irmã” (Torga, B, 15); perguntas (à irmã) sobre o que estava acontecendo. “Todas as perguntas ao acusado ficaram sem resposta” (Fernandes). /**sobre**: “Não faziam perguntas sobre os antecedentes de cada um” (Érico, SC, 167). “Essa velha pergunta sobre a descoberta de nós próprios” (V. Ferreira, A, 23). “O juiz fez à testemunha várias perguntas sobre o crime e ela contou o que tinha visto” (Ramalho); perguntas (à testemunha) acerca do crime... ☆ **por**: Pergunta por algo ou por alguém. “A filosofia coloca a pergunta pelo real total” (Boff, DL, 52).

**PERGUNTADO** a. ☆ **sobre (e sin.)**: “Getúlio Vargas, ao ser perguntado sobre alguma coisa, costumava tirar uma baforada de seu charuto e sorrir em silêncio” (Braga, RP, 19). “Perguntado [o papa] sobre o que opinava acerca da teologia da libertação” (Boff, DL, 36). “O réu será perguntado sobre o seu nome, nacionalidade, estado, idade” (CPP, a. 188). /**acerca de**: “Perguntado acerca de sua profissão, vacilou” (Fernandes); perguntado sobre (ou a respeito da) sua profissão... /**a respeito de**: “Perguntado a respeito do conteúdo dos depoimentos... respondeu: — Ainda não li” (ZH 16.7.88, 38). ☆ **por**: “Perguntado por sua nacionalidade, afirmou ser italiano” (Fernandes).

**PERÍCIA** s.f. ☆ **em**: Perícia [qualidade de perito, habilidade, destreza] em

alguma coisa, numa arte ou ciência. Perícia em trabalhos manuais. V. PERITO.

PERIGO s.m. ☆ **de** (...**para**); **para**: Perigo de vida (para alguém). Perigo (de acidentes) para crianças. Perigo de escândalo (para jovens). Perigo para a saúde, para a liberdade. /**de**: “Estar em perigo de vida, estar em risco de morrer pela gravidade da doença” (Aulete). /**para**: “Vida de usina, ela era um perigo para meninos” (Lins do Rego: Fernandes). ☆ **em** (INF): Não há perigo nisso. “Não há perigo em dizer-lhes onde ele está” (Garrett: Cruz).

PERIGOSO a. ☆ **a**, **para**: Algo perigoso a (ou para) alguém. Ambiente perigoso a (ou para a) juventude. /**a**: “Climas perigosos à virtude por sua extrema volúpia” (Camilo: Cruz); climas perigosos para a virtude... /**para**: “Aliança perigosa para a monarquia” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **de**: Rio perigoso de atravessar (< [... — perigoso — [atravessar o rio]]). “Lugar perigoso de entrar” (Morais).

PÉRIPLO s.m. ☆ **por**: Périplo por um continente, por um país. “O ministro da Fazenda, em seu périplo pelo mundo, negociando a dívida externa” (Melchíades Stricher: ZH 20.7.88, 4).

PERITO a., s.m. ☆ **em**: Os (homens) peritos em legislação trabalhista. “O perito em arte torna consciente o que o artista fez, quase sempre, inconscientemente” (A. A. Lima, EL, 165). “Dizem os peritos em grafologia que esse traço puxado para baixo revela uma tendência para a autodestruição” (Érico, SC, 24). “Ia estudando essa língua [o alemão], em que era perito” (Bessa Luís, SF, 142). “Quinhentas e cinquenta e nove pessoas, supostamente peritas no trabalho legislativo” (Edit. FSP 3.2.88). “Perito numa arte” (E. C. Ribeiro, SG, 675).

PERJÚRIO s.m. ☆ **a**: Perjúrio [infidelidade, traição] à religião dos antepassados. Perjúrio ao Céu. “Afastado de minha mãe, era um quase perjúrio às derradeiras súplicas de D. Pedro da Silva” (Camilo: Fernandes).

PERMANÊNCIA s.f. ☆ **em** (LOC): Permanência em algum lugar. Permanência

ao pé (ou junto) de alguém. /**em**: “Na vigência do estado de sítio... I — obrigação de permanência em localidade determinada” (CB 88, a. 139). “Há sombras que não devem ser iluminadas, há belezas que exigem a sua permanência no indefinido” (A. A. Lima, EL, 340). “Permanência de Portugal no folclore brasileiro” (Peregrino Jr., S, 103). “Permanência das linhas fundamentais nas culturas brasileira e norte-americana” (Moog, BP, 13). “A permanência de crianças na escola, durante um período em que suas famílias estão no trabalho” (Edit. FSP 23.1.88). /**junto de**: “Não lhe sobravam muitos momentos... de permanência junto dela” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

PERMEÁVEL a. PERMEABILIDADE s.f. ☆ **a**: Parede permeável à umidade, ao som; permeabilidade ao som. Homem permeável / sua permeabilidade a idéias novas, a inovações. “Núcleos estrangeiros... seriam naturalmente pouco permeáveis à penetração do idioma literário” (Guilhermino, HLRS, 32). “A inteligência nacional, cada vez mais permeável ao pensamento europeu” (Bosi, HCLB, 181); sua permeabilidade ao pensamento europeu. “Um meio culto permeável aos homens superiores” (J. P. Coelho: Pessoa, PE, XIX). O homem português, “permeável como qualquer outro à concepção existencialista” (Trigueiros, NP, 59); permeabilidade a essa concepção. “O gosto da amargura, a permeabilidade ao dramático” (Albino F. Sampaio: Cruz).

PERMEIO s.m. ☆ **com**, **entre** (nas loc. *de permeio com*, *de permeio entre*): Gritos de permeio com gargalhadas. “Ali chegaram, de permeio com os matutos..., sinistros heróis da faca e da garrucha” (Euclides: Fernandes). “De permeio com essas vivendas..., os descampados tristes” (Herman Lima: id.). “A vontade mete-se de permeio entre a porta dos sentidos e a inteligência” (Corção, DO, 81).

PERMISSÃO s.f. ☆ **de** (...**a**); (**a**...) **para**: Permissão (a alguém) de (ou para) ir e vir à vontade. /**de**...**a**: “Aumentam [na Rússia] permissões de partida a judeus” (Tít. ZH 2.6.88, 20); permissões a judeus para partirem, para saírem do país.



/para: “Fora pedir-lhe permissão escrita para ir ao centro da cidade” (Érico, SC, 142).

PERMISSÍVEL a. ☆ a: “Tal atitude não é permissível a você” (Nascentes, PR).

PERMITIDO a. ☆ a: Algo permitido a alguém, que lhe é permitido. “Devaneios nunca foram permitidos a Lubino” (Buarque, FM, 122); nunca lhe foram permitidos.

PERMUTA s.f. ☆ de (...com, entre); com, entre: Permuta de algo (com alguém, entre pessoas). Permuta de livros (com um colega). Permuta [troca] de idéias entre amigos. Permuta de jóias (com alguém, entre damas). /entre: “Sempre houve certa permuta espiritual entre o Oriente e a Metrópole” (Figueiredo, HLP, 514); permuta do Oriente com a Metrópole. ☆ de (...por): Permuta de um objeto por outro, de um quadro por uma estátua. A permuta de uma palavra por outra, “de uma coisa por outra” (Aulete).

PERMUTÁVEL a. ☆ por: Uma coisa permutável por outra. “Unidades abstratas permutáveis umas pelas outras” (Monteiro, RTC, 401).

PERNICIOSO a. ☆ a, para: Algo pernicioso a (ou para) alguém, que lhe é pernicioso. Ambiente pernicioso à (ou para) saúde. /a: “O desgoverno é mais pernicioso à república do que algum mau governo” (Moraes). /para: “Onde a reserva [de mercado] falhou e foi perniciosa para o Brasil?” (Edit. JB 18.7.88); perniciosa ao Brasil.

PERNOITE s.m. ☆ em: Pernoite em algum lugar. O pernoite na fazenda, no sítio, na cidade, em casa de um parente.

PERPENDICULAR a. ☆ a: Uma coisa perpendicular a outra, que lhe é perpendicular. “Traçar uma linha perpendicular a outra” (Jucá). “Plano perpendicular à tangente de uma curva num ponto dado” (Aurélio, v. *plano*). “Numa posição perpendicular ao esquife” (Érico, Inc., 231). ☆ sobre: “Duas linhas quase perpendiculares sobre o Tejo” (Herculano: Jucá). “Lá das profundas da noite — rua perpendicular ao meu ouvido — vem a serenata andando” (Mendes, T, 40).

PERPETUADO a. ☆ (de...) a, para: Tradições perpetuadas (dos pais) para os filhos. Lendas perpetuadas de geração a geração. ☆ em: Alguém perpetuado [mantido] num cargo, no poder.

PERPLEXO a. PERPLEXIDADE s.f. ☆ ante (e sin.): Perplexo / perplexidade ante (ou diante de, em face de) um acontecimento inesperado. /ante: “Ficaria perplexo ante a inércia e a indiferença das ‘democracias ocidentais’” (Érico, SC, 174). Portugal, “perplexo ante a difusão de ideais políticos, em cuja formulação não colaborara” (Figueiredo, HLP, 22). /diante de: Os leigos “ficam perplexos diante da proposição de uma ilegalidade legítima” (Bisol, QCP, 16). “As mesmas perplexidades diante dos rumos a seguir” (Amora, HLB, 76); homem perplexo diante dos rumos a seguir. /em face de: “Menor não era minha perplexidade em face da extrema ignorância... dos professores ocidentais com respeito à realidade dos países do Leste” (Furtado, FO, 221); perplexo em face da ignorância... ☆ com: Alguém perplexo / sua perplexidade [espantado / espanto] com algo. “Fiquei perplexo com o que ele disse” (Cunha & Cintra, NGPC, 276). “A perplexidade dos membros da missão com o atraso da economia brasileira” (Furtado, FO, 45). ☆ em: Perplexo / perplexidade em escolher, na escolha, em decidir alguma coisa, numa decisão. ☆ entre: Mulheres “perplexas entre o convento e o casamento” (Antero de Figueiredo: Fernandes); perplexidade entre casar e entrar num convento. “Ficou perplexo entre abdicar e resistir” (Aurélio, v. *entre*, i); perplexidade entre resistir e abdicar. ☆ sobre: “Recebi... uma carta de Adolfo Rocha [Miguel Torga], que me deixou... perplexo sobre se deveria ou não responder” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 57); perplexidade sobre o que fazer.

PERQUIRIR s.f. ☆ sobre (e sin.): “A perquirição [indagação, investigação] sobre este último núcleo irreduzível” (F. L. Chaves, EVRS, 94); perquirição acerca desse núcleo...

PERSEGUIÇÃO s.f. ☆ a, contra, de: A perseguição a (ou de, contra) alguém ou algo. /a: “A perseguição aos cristãos

na antiga Roma foi desencadeada pelo poder temporal dos Césares” (Ramalho). Homem “sensibilizado pelas perseguições aos hebreus na Europa” (Érico, IA, 275). “A Inquisição e a perseguição ao onzenário” (Moog, BP, 11-2). “Perseguição aos judeus” (Gilb. Amado, TL, 198). “Havia uma efetiva perseguição às moscas importunas” (S. C. Franco, QP, 62). /**contra**: “Perseguições movidas pelo Partido Comunista contra sacerdotes e fiéis” (*Veja* 15.6.88, 89). “A perseguição da seita maometana contra a Igreja” (Vieira: Fernandes). /**de**: “Vi o cão recuar e atirar-se... na perseguição de uma raposa” (Humberto de Campos: Cruz). “O ardor na perseguição do touro selvagem” (Afonso Arinos: Fernandes). ☆ **de**: A perseguição [busca tenaz, persecução] de bons resultados.

**PERSEGUIDO** a. ☆ **de, por**: Homem perseguido da (ou, mais us., pela) polícia, perseguido pela (ou da) má sorte. “Fugiram os fantasmas, perseguidos de sol e de pássaros” (S. C. Franco, QP, 13); perseguidos pelo sol (mas não \*por sol) e pelos (ou por) pássaros. Moça “sempre espiada e perseguida de velhas conselheiras” (Camilo: Cruz).

**PERSEVERANTE** a. **PERSEVERANÇA** s.f. ☆ **em**: Alguém perseverante / sua perseverança em algo. Perseverante / perseverança em praticar o bem, na prática do bem. “Ter uma conduta perfeita, uma profissão honesta, ser perseverante na bondade” (Cecília, OQ, 170). Alguém “perseverante na virtude, no erro” (Moraes). “Hinos a Deus e à Virgem poderiam documentar [em Bocage] a perseverança em conservar e defender a sua fé” (Figueiredo, HLP, 328). “Perseverança no estudo; perseverança no desempenho das obrigações; perseverança na fidelidade prometida” (Moraes).

**PERSISTENTE** a. **PERSISTÊNCIA** s.f. ☆ **em**: Alguém persistente / sua persistência em algo. Persistente / persistência na luta, no erro, etc. “O coração humano... pouco persistente em um afeto” (Moraes); pouca persistência nos afetos.

**PERSONALIZAÇÃO PERSONIFICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**: A personalização ou

personificação da inocência (na criança). A personificação ou personalização da Beleza (numa mulher). Ela é a personificação da bondade.

**PERSPECTIVA** s.f. ☆ **de (...para)**; **para**: Perspectiva de algo (para alguém). Boas perspectivas de progresso (para a empresa, para o país). Boas (ou más) perspectivas para a agricultura da região. /**de**: “A perspectiva de uns dias de folga calmou-lhe os nervos” (Aurélio). /**para**: “Más perspectivas para indústria gaúcha” (Tít. DS 24.9.88, 11). ☆ **para, de**: “Abrir perspectivas [expectativas, probabilidades] para uma transformação” (Sodré, HLB, 507); perspectivas de uma transformação. ☆ **sobre**: Dostoiévski abriu “profundas perspectivas [panoramas] sobre o mais humano, através dos casos mais profundamente anormais” (Monteiro, RTC, 115), “perspectivas sobre o inexpresso” (id., ib., 178).

**PERSPICAZ** a. **PERSPICÁCIA** s.f. ☆ **em**: Homem perspicaz / sua perspicácia na análise das pessoas e de suas atitudes. Alguém “perspicaz em descobrir delitos” (Cruz); perspicácia em descobrir delitos.

**PERSUADIDO** a. ☆ **a**: Alguém persuadido [induzido, levado] a algo. Inimigo persuadido a render-se, persuadido à rendição. Mulher persuadida [decidida] a casar de novo. “Persuadidos [induzidos] os homens à verdade deste desengano” (Vieira: Cruz). ☆ **de**: Alguém persuadido [convencido] de algo. “Os políticos enganam-se uns aos outros, persuadidos de que o fazem por amor à pátria” (Drummond, OADC, 131).

**PERSUASÃO** s.f. ☆ **de**: A persuasão de (< persuadir... de) algo. A persuasão [convicção] de que irá vencer, a persuasão da vitória.

**PERSUASIVO** a. ☆ **para**: Argumentos persuasivos para a inteligência. Algo persuasivo [que persuade] para a vontade, para o coração.

**PERTENCENTE** a. ☆ **a**: Corpo e alma, matéria e espírito, o homem é um ser pertencente a dois mundos conflitantes entre si. “Objetos pertencentes a Fernando B, misteriosamente desaparecido” (conto de R. Drummond, AM, 33). “Termos pertencentes inclusive à lingua-



gem plebéia” (Lessa, MBLP, 140). “Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos” (Prado Jr., RB, 69). “Bens pertencentes à nação” (E. C. Ribeiro, SG, 674).

**PERTINÁCIA** s.f. ☆ **de** (INF), **em**: /**de**: “A pertinácia de errar” (Vieira: Moraes); a pertinácia em errar, no erro. “A pertinácia de tentar e perscrutar os segredos da natureza” (Moraes); pertinácia em tentar e perscrutar... /**em**: “Essa pertinácia em sustentar a verdade” (id.). “Obstinação, pertinácia em fazer alguma coisa” (Aulete, v. *teima*).

**PERTINAZ** a. ☆ **em**: Alguém pertinaz [obstinado, persistente, teimoso] em (fazer) algo. Homem pertinaz em defender os humildes; pertinaz na defesa dos humildes. Jovem pertinaz no estudo. Homem pertinaz no erro.

**PERTINÊNCIA** s.f. ☆ **a**: “A participação de uma realidade, a pertinência a um logos” (Corção, DO, 213).

**PERTINENTE** a. ☆ **a**: “Isso não é pertinente [relativo] aos fins a que visas” (Jucá). “Compete ao Ministro de Estado... IV — praticar os atos pertinentes às atribuições que lhe forem outorgadas ou delegadas pelo Presidente da República” (CB 88, a. 87). Questão “de todo pertinente ao tema” (Sodré, HLB, 237). “O presidente tratou de assunto pertinente ao bem público” (Nascentes, PR). ☆ **em**: Alguém pertinente [acertado] em algo. “Jorge de Faria não é menos pertinente em salientar a curiosidade já naturalista de Camilo em relação aos seus tipos de criminosos, maníacos ou degenerados” (O. Lopes, LD, 175). ☆ **para**: “Até hoje a mensagem do Evangelho é pertinente [importante] para os cristãos” (Aurélio).

**PERTO** adv. ☆ **de**: “Perto da igreja, longe de Deus” (Prov.). “Do rei ou muito perto ou muito longe” (id.).

**PERTURBAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Perturbação da ordem, dos trabalhos (< perturbar a ordem...). Perturbação do espírito, da consciência. ☆ **em**: Perturbação no desenvolvimento do organismo. Perturbação no andamento, na sequência de trabalhos.

**PERTURBADO** a. ☆ **com**: Alguém perturbado com algo. “Fiquei muito perturbado com essa pergunta” (Braga, PM, 34). “Ficou muito perturbado com a presença da moça” (Fernandes). ☆ **de**: Alguém perturbado das faculdades mentais (i.é, de faculdades perturbadas); perturbado do espírito, da razão. ☆ **de**, **por**: Alguém perturbado pelas (ou, menos us., das) críticas, “perturbado da ira, de qualquer paixão” (Bluteau: Cruz); perturbado pela ira, por uma paixão. ☆ **em**: Alguém perturbado no trabalho, no estudo (pelo ruído, etc.).

**PERVERSÃO** s.f. ☆ **de**: Perversão [tornar, adulteração] do gosto, do olfato, dos sentidos. Perversão da juventude (< perverter a juventude).

**PESADO** a. ☆ **a**, **para**: Trabalho pesado [árduo, duro, difícil] para os (ou, menos us., aos) jovens. ☆ **de**: Árvore pesada [carregada] de frutas. Ambiente pesado de ameaças. “Dias tumultuosos, pesados de ambições e violência” (Cecília, OQ, 171). “As pálpebras, pesadas de sono, cerravam-se-lhe” (João Grave: Cruz).

**PÊSAMES** s.m. pl. ☆ **a** (...**de**, **por**); **por**: Pêsames aos familiares (pelo infausto acontecimento). “Pêsames a alguém por algum acontecimento infausto ou lutooso” (Fernandes). “Escrevia-lhe dando-lhe os pêsames do desastre” (Camilo: Jucá). “O vento lobisomem uiva pêsames aos inúmeros corcovados do Brasil” (Mendes, T, 212). “Meus pêsames pela morte de teu irmão” (Jucá). “Fui dar-lhe os pêsames pela morte do pai” (Ramalho).

**PESAR** s.m. ☆ **de**: Sentir pesar de ter feito alguma coisa. Pesar [arrependimento] de ter ofendido a Deus. “Pesar das ofensas feitas a Deus” (Fernandes, DSA).

**PESAROSO** a. ☆ **com**, **de** (INF): Alguém pesaroso [desgostoso, magoado; arrependido] com (ou de) algo. /**com**: “Imaginava-o pesaroso com tudo o que sucedera” (V. Ferreira, A, 202). /**de**: “Fiquei pesaroso do que se passou” (Nascentes, PR). “Pesaroso de não ter inventado a palavra *honorabilidade*, termo inútil, vago, obscuro e mal derivado” (Rui: Cruz).

PESCA s.f. ☆ **a, de**: “Diogo Botelho introduziu a pesca à baleia” (Pedro Calmon: Cruz); a pesca da baleia.

PESQUISA s.f. ☆ **de**: Pesquisa de opiniões, de dados. Pesquisa de terreno. Pesquisa de motivação. “A pesquisa dos seus inéditos trouxe à luz composições de forte sabor polêmico” (Bosi, HCLB, 299). ☆ **em**: Pesquisa em determinado setor especializado. “Núcleo de pesquisas em produtos naturais da Universidade Federal do Rio de Janeiro” (*Veja* 4.1.89, 58). “Centro Latino-Americano das Pesquisas em Ciências Sociais — CLAPCS.” ☆ **(com, junto a...)** **sobre** (e sin.): Uma pesquisa com (ou junto a) crianças sobre seus progressos na aprendizagem da leitura. Pesquisa junto ao grande público sobre seus hábitos de alimentação. /**sobre**: “Universidade Federal entra na pesquisa sobre transportes” (Tít. ZH 24.12.87, 13). “Tive oportunidade de fazer pesquisas sobre a maneira de falar do gaúcho” (NURC/SP II, 114, 623-4). “Associação Brasileira para Pesquisas sobre Plantas Aromáticas e Óleos Essenciais — APPA.”

PESSIMISMO s.m. PESSIMISTA a., s. 2g. ☆ **em**: Pessimismo / pessimista em algo. Pessimismo / pessimista nas opiniões, na visão do mundo. Alguém pessimista na visão das pessoas e da vida em geral. “Somos pessimistas nessa matéria” [de se entusiasmar com as pessoas pelas aparências] (Corção, DO, 101); nosso pessimismo nessa matéria. ☆ **sobre** (e sin.): Cidadãos “um tanto pessimistas sobre o futuro do partido governamental e do progresso da zona” (J. Amado, GCC, 331); seu pessimismo sobre o (ou acerca do, quanto ao...) futuro do partido... /**quanto a**: “Camilo sentia um grande pessimismo quanto à moralidade das aldeias” (Figueiredo, HLP, 381); era pessimista quanto à moralidade...

PESSOAL a. ☆ **a, de**: Algo pessoal [particular, peculiar, próprio] a (ou de) alguém. “Figuremos um caso pessoal ao autor destas linhas e ao Dr. Campos Sales”, “circunstâncias pessoais ao redator-chefe d’*A Imprensa*,...” (Rui: Fernandes).

PESTÍFERO a. ☆ **a**: Algo pestífero [nocivo, danoso] a uma pessoa, animal ou coisa. Ambiente pestífero a criaturas sadias, a jovens ou à juventude. “Ares pestíferos à saúde” (Fernandes, DSA).

PETRIFICADO a. ☆ **em**: Comunidade petrificada no atraso, na superstição e nos preconceitos. Populações provincianas “petrificadas na imobilidade colonial” (P. Prado, RB, 106).

PETULÂNCIA s.f. ☆ **de**: O filho teve a petulância [arrogância, ousadia] de dar conselhos ao pai. Imaginava-se um Miguelângelo — a petulância da comparação! ☆ **(para) com**: Petulância [modos atrevidos] (para) com alguém. A petulância de um subalterno (para) com o seu chefe. “Inofensiva petulância para com o príncipe dos épicos e líricos das Espanhas” (Mário Barreto: Fernandes).

PETULANTE a. ☆ **(para) com**: Um empregado petulante [atrevido, arrogante] (para) com o patrão. Discípulo petulante com seu mestre.

PICADO a. ☆ **de**: Corpo picado de bexigas, de ferroadas. Céu picado [cravejado] de estrelas. ☆ **de, por**: Espírito picado [atizado] de curiosidade, picado pela curiosidade.

PICUINHA s.f. ☆ **a, contra**: Fazer picuinha [troça, indireta] a (ou contra) alguém. “Fazer picuinhas ao governo estadual” (J. Amado, GCC, 158); fazer-lhe picuinhas; picuinhas contra o governo...

PIEDADE s.f. ☆ **de, (para) com, para, por**: Ter piedade de (ou com, para, para com, por) alguém. /**de**: “Tenhamos piedade de tudo e de todos, para também a recebermos sem merecê-la” (Drummond, OADC, 126). “Tende piedade de nós” (prece litúrgica, trad. do lat. “miserere nobis”). /**com**: “Tinha piedade com os pobres” (Jucá). “A piedade com os pobres” (E. C. Ribeiro, SG, 671). /**para com**: “Sentia que a sua piedade para com os outros não era mais do que uma forma da piedade devida a si mesmo” (José Américo de Almeida: Fernandes). /**para**: “Piedade para o grande Inquisidor” (Merquior, IF, 65). “Piedade para os defuntos” (Cavalcanti, JL, 174). “Piedade de filho para o pai”



(Morais). /**por**: Escritora “banindo quase a autopiedade e daí a piedade pelos outros” (P. Hecker, AV, 95). “Um pouco de piedade pelos pobres índios” (Mattoso, ILIB, 104). “A selvageria impiedosa amparava-se à piedade pelos companheiros mortos” (Euclides: Fernandes). “No seu riso, havia uma divertida piedade pela bruteza daqueles ricos” (Namora, TJ, 22). “Uma vaga piedade por todas as misérias da terra” [no Romantismo] (R. Carvalho, PHLB, 208).

**PIEDOSO** a. ☆ **(para) com, para**: Ser piedoso com (ou para com, para) alguém. Vencedor piedoso (para) com os vencidos; piedoso para eles. “Eu amei sempre os filhos de Esculápio, porque são piedosos para os homens” (Camilo: Cruz).

**PILHÉRIA** s.f. ☆ **com**: Fazer pilhéria [troça, zombaria] com alguém. ☆ **sobre**: “Informações sobre a viagem, pilhérias sobre o encalhe” (J. Amado, GCC, 47).

**PINTADO** a. ☆ **com, de, em**: Sala pintada com (ou de, em) cores claras, alegres. /**com**: “Uma etrusca, pintada com relevos” (Fialho de Almeida: Cruz). /**de**: “Casas pequenas... pintadas de cores extravagantes” (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**em**: Nomes “pintados em cores garridas” (Antero de Figueiredo: id.). “Portais e caixilhos... pintados em cinzento” (Aires da Mata Machado: Cruz); pintados de (mas não \*com) cinzento. ☆ **em**: Figuras pintadas na parede, no muro. Emoção pintada [refletida, transparecendo] no rosto, na fisionomia, no semblante. “Há dois mil anos o Filósofo enunciou assim: não é possível pendurar uma espada real numa corrente pintada na parede” (Corção, DO, 95). “O terror estava pintado em todas as fisionomias” (Camilo: Fernandes). “Boa-vontade pintada no semblante” (Rebello da Silva: id.).

**PIONEIRO** a., s.m. ☆ **de**: Os (homens) pioneiros de alguma coisa. “Garrett... é o grande pioneiro [precursor] da escola e da psicologia romântica entre nós” (Álvaro de Costa Pimpão: Aurélio). ☆ **em**: “Os professores e a escola... hão de ser os pioneiros nessa fronteira de progresso moral” (Anísio, EMM, 179). Inglês de Sousa, “no campo da instrução pública, pioneiro na modernização de nosso ensino primário” (Amora, HLB, 95).

**PIOR** a., s.m. ☆ **de (...em)**; **em**: Ele é o pior (aluno) de todos (em Matemática). É pior (do) que os demais concorrentes. O pior aluno em cálculo mental. “Este livro é pior do que o seu” (Aurélio); é pior que o seu (em qualidade gráfica). ☆ **(de...) para**: Essa é a pior solução (de todas) para elas. Isso é o pior (de tudo) para nós; é pior (do) que tudo para nós.

**PIORA** s.f. ☆ **em**: Ter uma piora no estado de saúde. Verificou-se uma piora no nível de ensino.

**PIPAROTE** s.m. ☆ **em**: Dar um piparote numa bola de papel.

**PIRRAÇA** s.f. ☆ **a**: “Fazer pirraça [desfeita] a” [alguém] (Aurélio, v. *pirraçar*). “Fazer uma pirraça a alguém” (Lello). “Fazer pirraça aos progressos da assepsia” (Ricardo Jorge: Fernandes). “...por pirraça às nossas glórias” (Herculano: Cruz). ☆ **contra**: “A numerosa comitiva presidencial... beira a pirraça contra os assalariados e aposentados...” (Edit. CP 13.7.89).

**PISADA** s.f. ☆ **em**: Pisada(s) em algum lugar, pisada(s) no chão, na grama, etc. “Supôs distinguir as pisadas dele na areia” (Graciliano, VS, 52).

**PISADO** a. ☆ **a**: na loc. *pisado aos pés*, i.é., desprezado, humilhado. ☆ **de, por**: Chão pisado por (ou, menos us., de) todos. “A estrada, pisada de automóvel” (Lins do Rego: Fernandes). “Num canto de igreja, pisado de todos, está o pobre indigente” (Teodoro de Almeida: Cruz); pisado por todos... ☆ **em**: Pisado [ferido, machucado] no braço, na perna, etc.

**PISTA** s.f. ☆ **de**: Andar na pista [encalço] de alguém. “Passou o dia na pista dos fugitivos, sem os encontrar” (Aurélio). ☆ **de, sobre** (e sin.): Nenhuma pista [indicação, informação] do (ou sobre o) crime, sobre os (ou dos) criminosos. “A polícia tinha poucas pistas sobre o misterioso piloto e seu avião” (*Veja* 24.8.88, 56). “Não há pistas sobre morte do empresário de turismo” (Tit. ZH 21.12.87, 54). ☆ **para**: “Indicação de nova pista para a pesquisa das influências” (Meyer, SE, 220).

**PLÁGIO** s.m. **PLAGIADO** a. ☆ **a, de**: Plágio de (ou, menos us., a) um autor, de um texto. Versos plagiados a (ou de) um poeta francês. “Soneto plagiado de

Augusto Frederico Schmidt” (Bandeira, P, 293).

PLANO s.m. ☆ **contra**; **para**: O plano [conjunto de métodos e medidas...] contra algo ou alguém, para conseguir algo. Planos contra o analfabetismo; planos para erradicar o analfabetismo, para alfabetizar adultos. /**contra**: “Plano contra a inflação taxa mercado financeiro” (Tít. ZH 8.6.88, 19); plano para combater a inflação... “Plano contra a pátria” (Rui: Fernandes). /**para**: “Concluído o plano para fertilizantes” (Tít. ZH 19.11.87, 26). “Osvaldo Cruz concebeu um plano para a erradicação da febre amarela” (Aurélio). ☆ **de**: O plano [projeto] de uma construção, de um edifício. “Ele próprio fez o plano de sua residência” (id.). ☆ **para**: O plano [intento, desígnio, projeto] para algo. Os planos para o futuro devem partir de planos para o presente. “Ele me expunha seus planos para o futuro” (Érico, SC, 194). ☆ **sobre**: Plano [projeto, traçado] sobre algo. “Os planos de Rui sobre as suas obras haviam malogrado” (L. Viana Filho: Fernandes).

PLANTADO a. ☆ **de**: Terra plantada de bananeiras. “Um quintalzinho plantado de goiabeiras” (Inglês de Sousa: Cruz). ☆ **em**: “Arbustos humanos plantados no chão onde nasceram” (Torga, T.U., 123). “Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia!” (Graciliano, VS, 54). “As palavras ficam-me nas linhas como urubus plantados [pousados] na cerca” (Quintana, AHS, 128). “Testas de ferro ou pontas de lança plantadas [fincadas] no seio da população local” (Prado Jr., RB, 114). “Os pés firmemente plantados [firmados] na terra” (Érico, IA, 158).

PLEBISCITO s.m. ☆ **sobre**: “Senador sugere plebiscito sobre anistia” (Tít. ZH 6.12.88, 16). Conveniência de “promover um plebiscito simulado sobre a duração do mandato do presidente” (DS 26.5.88, 3). “Colômbia pode realizar um plebiscito sobre reformas” (Tít. ZH 1.2.88, 19).

PLEITO s.m. ☆ **com**, **entre** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): Pleito com alguém (ou entre pessoas) (sobre algo). Pleito com um vizinho (ou entre vizinhos) sobre

a propriedade de um terreno. /**com**: “A justiça deu-lhe ganho de causa no pleito com o vizinho” (Fernandes) (sobre a demarcação do terreno). “Pleitos com velhacos são perigosos” (Nascentes, PR). “Poetas que travam pleitos sutis sobre o cuidar e o suspirar como sinais de amor” (Figueiredo, HLP, 107); pleitos sutis entre si (ou entre eles) sobre...

PLENO a. ☆ **de**: Coração pleno de alegria, de reconhecimento, etc. Vida “plena de felicidade” (Lins do Rego: Fernandes).

PLETORA s.f. PLETÓRICO a. ☆ **de**: Pletora [exuberância, superabundância] de vegetação. Pletora de sentimentos, de idéias; de entusiasmo; alguém pletórico [exuberante] de idéias, de sentimentos, de entusiasmo. “Chegara ao Pará, pletórico ainda dos sonhos da Academia — do seu curso de advogado” (Ferreira de Castro: Amora, PLP, 222).

POBRE a., s.m. POBREZA s.f. ☆ **de**, **em**: “Um país pobre de minérios (ou em minérios)” (Jucá); sua pobreza de (ou em) minérios. Pobre / pobreza de (ou em) recursos. Indivíduos pobres de (ou em) alegria e capacidade criadora tendem ao sadismo destrutivo. /**de**: “Eu tão pobre de espírito/ como era simples de coração” (Quintana, AHS, 50). “Um aristocrata, pobre de humanidade” (Érico, SC, 211). “Pobreza de faculdades, de espírito” (Aurélio). /**em**: “A cidadezinha era pobre em empregos e farta em lazes para os moços” (S. C. Franco, QP, 67). “A mandioca é muito pobre em proteínas, mais pobre mesmo do que o milho” (Castro, GF, 78); pobreza de (ou em) proteínas. “O solo [amazônico] é pobre em cálcio” (id., ib., 81); pobreza de (ou em) cálcio. “A sua existência é pobre em acontecimentos” (A. Lins, JC v, 131); pobreza em (ou de) acontecimentos. “A literatura portuguesa medieval é bastante pobre em poesia heróica” (Figueiredo, HLP, 84); pobreza em (ou de) poesia heróica. “Ser rico no pedir e pobre no dar” (Prov.); riqueza no pedir, pobreza no dar. “A pobreza do solo regional [amazônico] nesses elementos” [de sais minerais] (Castro, GF, 79); solo pobre em sais minerais, pobre nesses elementos.



**PODER** s.m. ☆ **de**: Poder [faculdade, direito] de julgar, de mandar, de resolver, etc. “Tem o poder [aptidão, capacidade] de dissimular” (Aurélio). Um poder [grande quantidade, número] de gente, um poder de balas (cf. id., v. *poder*, 27). ☆ **em**: “Ter poder em si, saber conter os seus ímpetos” (Aulete). “Se é certo que o poder que nas mulheres temos é tirânico, não o é menos que têm elas em nós um império natural, que é o da beleza” (Mário Barreto: Fernandes). ☆ **para**: Ter poder para (conseguir) algo. Ter poder [autoridade, competência] para decidir. Os cidadãos “não promovem o déficit público e nem têm poderes para emitir moeda” (Edit. *Veja* 3.8.88). “Uma tal música... não tem poder para evocar dentro de nós estados plásticos” (Fialho de Almeida: Fernandes). ☆ **sobre**: Nenhuma pessoa deve ter poder sobre outra com base na coerção material, direta ou indireta. “A divisão social do trabalho, ao separar os homens em proprietários e não proprietários, dá aos primeiros poder sobre os segundos” (Chauí, I, 90). “Reconheço o poder hipnótico dos freudismos sobre toda criatura inteligente” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 97). “O que morre ou cessa de ter poder sobre os espíritos é certo sistema de visão da vida” (Figueiredo, HLP, 522).

**PODEROSO** a: ☆ **de, em**: Alguém “poderoso de dinheiro, poderoso em dinheiro” (E. C. Ribeiro, SG, 675). “Poderoso em riquezas” (Moraes). Montanha “poderosa em tempestades” (Castilho: Cruz). A Virgem Maria é tão poderosa em pedir como seu Filho em conceder (cf. Cruz).

**PODRE** a. ☆ **de**: Alguém podre de [muito, muitíssimo] rico. Um vestido, uma festa podre de chique. “Ele vai ser podre de feliz comigo” (Lygia: Aurélio). “O sultão decidiu-se a enviar Dervixe-Paxá, uma velha raposa podre [cheia] de manhas” (Eça: Jucá).

**POEMA** s.m. ☆ **de (...para); para**: Poema de amor (para uma mulher distante). “Poema para todas as mulheres” (poema de Vinícius, AP, 96). ☆ **de, sobre**: Poema das (ou sobre as) glórias de um país.

**POLARIDADE** s.f. ☆ **entre**: A polaridade entre os princípios feminino e masculino existe dentro de cada homem e de cada mulher. A polaridade entre alegria e tristeza, entre amor e ódio.

**POLÊMICA** s.f. ☆ **com, entre (...sobre (e sin.))**; **sobre (e sin.)**: Polêmica com alguém (ou entre pessoas) (sobre algo). Polêmica entre progressistas e conservadores (sobre questões de educação). /**com**: Uma corrente de idéias [a de Rita Durão] “em aberta polêmica com o século das luzes” (Bosi, HCLB, 75); polêmica entre iluministas e conservadores. /**entre**: “A polêmica entre os dois escritores foi longa e ardorosa” (Fernandes). /**sobre**: *A polêmica sobre “A Confederação dos Tamoios”* (obra de J. Aderaldo Castello, 1953). “A célebre polêmica sobre a batalha de Ourique” (Figueiredo, HLP, 242). “A polêmica sobre os direitos” [do cidadão, na Nova Constituição] (Tít. GM 5.10.88, 6). /**em torno de**: “As polêmicas em torno de seus programas de modernização e abraçileiramento de nossa literatura” [pelo Modernismo] (Amora, HLB, 160). A historiografia alcobacense “motivou numerosas discussões críticas e polêmicas em torno dos seus créditos” (Figueiredo, HLP, 241). ☆ **contra**: “Polêmica contra adversários da arte moderna” (Pessoa, PE, 162).

**POLIDO** a. **POLIDEZ** s.f. ☆ **de, em**: Alguém muito polido de maneiras ou modos (i.é, de maneiras muito polidas); polidez de maneiras. Homem “polido nas maneiras” (Moraes); sua polidez nas maneiras, no trato. ☆ **(para) com**: Homem polido (para) com os colegas, (para) com os subalternos. Homem “friamente polido para com todos” (Afonso Celso: Cruz); sua fria polidez (para) com todos. “Era para com ela glacial e polido” (Eça: Fernandes).

**POLÍTICA** s.f. ☆ **de**: Uma política de conciliação, de boa vizinhança, de ensino, etc. *Uma política do idioma* (obra de Celso da Cunha, 2. ed., 1968). ☆ **para**: Uma política [conjunto de objetivos e medidas] para o ensino, para a educação, etc. ☆ **(para) com**: A política [cortesia, civilidade] (para) com alguém. “Foi fina a sua política com ele” (Cruz); a política para com ele.

PONTAPÉ s.m. ☆ **contra, em:** Um pontapé na (ou contra a) porta.

PONTARIA s.f. ☆ **em:** Pontaria num alvo.

PONTE s.f. ☆ **(de...) para:** “Interessavam ambos [Medeiros e Albuquerque e Wenceslau de Queirós] como ponte do Parnaso para o Simbolismo” (Bosi, HCLB, 302); uma ponte para a arte simbolista. ☆ **entre:** “O presente é uma ponte ilusória entre o que foi e o que virá a ser” (Drummond, OADC, 134); ponte entre o passado e o futuro. Um avô, “ponte entre este seu neto cidadão e a terra e a gente do Rio Grande” (Érico, SC, 295); ponte entre a cidade e o campo. “Professores, tentamos criar uma ponte entre nós e os discípulos” (Aurélio).

PONTO DE VISTA ou PONTO-DE-VISTA s.m. ☆ **de, sobre** (e sin.): Ponto de vista de (ou sobre) algo. “Certos pontos de vista gerais sobre a teoria da linguagem” (Mattoso, ILIB, 145); pontos de vista da (ou acerca da, a respeito da, etc.) teoria da linguagem. “Simples questão de ponto-de-vista sobre o mundo: mera discrepância na valorização dos elementos selecionados na pintura da realidade” (J. G. Simões, QE, 129).

PONTUAL a. PONTUALIDADE s.f. ☆ **em:** Alguém pontual / sua pontualidade nos pagamentos; pontual(idade) no serviço, nas obrigações.

PORCENTAGEM s.f. ☆ **de, em, sobre:** Dar (a alguém) uma porcentagem dos (ou nos, sobre os) lucros.

PORFIA s.f. ☆ **com, entre (...para; sobre); para; sobre:** Porfia com alguém (ou entre pessoas) (para conseguir algo, ou sobre algo). Porfias com (ou entre) colegas de estudo. /**entre:** “Nessa porfia entre o mais fraco, para evitar a peleja, e o mais forte, para o compelir a ela” (Rui: Fernandes). “Uma delicada porfia entre o Conde de Vimioso e Aires Teles sobre se se pode ou não querer bem sem o apetite dos sentidos” (Figueiredo, HLP, 107). ☆ **de:** A porfia [disputa, luta] de títulos, de sucesso. “Porfia de arrancar a uns o que se procura atribuir a outros” (Luís Gama Filho: Cruz).

PORTARIA s.f. ☆ **sobre:** “Divergência leva Trabalho [TST] a adiar portaria sobre licença-maternidade” (Tít. FSP 8.10.88, B, 3).

PÓS-ESCRITO s.m. ☆ **a (...sobre); sobre:** Pós-escrito (ou *post-scriptum*) a um livro (sobre algo ou alguém). O pós-escrito de Alencar à segunda edição de *Iracema*. /**a:** “Dois pós-escritos a um poema” (poema de Melo Neto, PC, 19). /**sobre:** “*Post-scriptum* sobre a velha imagem” (J. Amado, TA, 74). “*Post-scriptum* sobre os dois Waldemar para esclarecimento dos paulistas” (J. Amado, BTS, 335).

POSIÇÃO s.f. ☆ **a favor / contra:** Posição de alguém, do governo, etc. a favor de / contra alguma coisa ou pessoa. Tomar posição a favor de ou contra uma iniciativa. Em *Relicário*, Vicente de Carvalho “afirmou franca posição contra ‘os pavões bizarros do Parnasianismo’, poetas da última moda” (Amora, HLB, 126); posição a favor de uma poesia autêntica, imune a modismos. ☆ **ante** (e sin.): A posição [atitude] ante (ou diante de, em face de, frente a, face a) algo ou alguém. /**diante de:** “Érico Veríssimo fez questão de marcar sua posição diante dos fatos políticos que... exigiram o seu pronunciamento de cidadão” (F. L. Chaves, EVRS, 116). /**em face de:** “Posição [de Murilo Mendes] em face do modernismo” (H. Senna, RL, 236). “Bem diversa é... a sua posição [de Bandeira] em face do concretismo” (E. Moraes: Bandeira, SPV, 156). /**frente a:** “A conscientização nos convida a assumir uma posição utópica frente ao mundo” (P. Freire, C, 27). ☆ **para, com:** Posição [atitude] para com alguém. “A posição de honrado colega para conosco” (Rui: Fernandes). ☆ **sobre:** Posição [decisão, juízo; orientação] sobre algo. “Brasil espera para hoje posição dos bancos credores sobre proposta” (GM 14.1.89, 8). “Mercado espera posição do governo sobre taxas” [de juros] (Tít. GM 5.10.88, 16). “Legislativo examina posição sobre decreto” (Tít. ZH 11.4.88, 23). “EUA não muda posição sobre a dívida externa” (Tít. CP 21.6.87, 6).

POSICIONAMENTO s.m. ☆ **a favor de / contra:** Posicionamento de um partido

PORFIOSO a. ☆ **em:** Alguém porfioso no estudo, na pesquisa, nos propósitos.



a favor ou contra medidas do governo.

☆ **sobre**: “Estudantes têm audiência amanhã com o governador/ Vão buscar posicionamento sobre nomeação do reitor” (Tít. ZH 7.9.88, 36).

**POSPOSIÇÃO** s.f. **POSPOSTO** a. ☆ **a**: Um sujeito posposto ao verbo, que lhe é posposto; sua posposição ao verbo.

**POSSE** s.f. ☆ **de**: A posse de um objeto, posse de bens, de recursos, de riquezas, etc. A plena posse de suas faculdades mentais. Posseiro é “aquele que está na posse legal de imóvel ou imóveis indivisíveis” (Aurélio, v. *posseiro*). ☆ **de, em**: Deram ao ministro posse do (ou no) cargo. “O novo ministro tomou posse do cargo logo após a sua chegada do estrangeiro” (Ramalho); tomou posse no cargo.

**POSSESSO** a., s.m. ☆ **de, por**: Alguém possesso de fúria (de rancor, de ódio, etc.); possesso por (ou de) uma fúria indescritível. Algum (indivíduo) possesso do (ou pelo) demônio. /**de**: “Ele estava possesso do seu antigo mal” (Bessa Luís, SF, 253); possesso pelo antigo mal.

**POSSIBILIDADE** s.f. ☆ **de**: Ele tem possibilidade(s) de vencer, de vitória. ☆ **para**: “O homem não é bom nem mau, é simplesmente uma possibilidade para o bem ou para o mal” (Ronald de Carvalho: Cruz). “A substituição do diretor é uma possibilidade para a tua nomeação” (Fernandes). ☆ **quanto a**: As crianças e “suas possibilidades quanto à expressão” (Quintana, PG, 246).

**POSSÍVEL** a. ☆ **a**: Algo possível a alguém, algo que lhe é possível. Cláudio Manuel da Costa versejou à sua amada “naturalmente, simplesmente, com o mínimo de artifícios clássicos possível à poética portuguesa” (J. Veríssimo, HLB, 93). “Será possível a um escritor ignorar o que seja um advérbio e o que seja um adjetivo?” (A. Lins, JC v, 145). “Não lhe é possível narrar tudo o que aconteceu durante a infância” (A. Lins: Graciliano, VS, 21). ☆ **de** INF: Estrada possível de transitar, rio possível de vadear ([... — possível — [vadear — rio]]).

**POSSUÍDO** a., s.m. ☆ **de, por**: Alguém possuído de (ou por) certo sentimento. Homem possuído de (ou por) uma emo-

ção súbita. Um (indivíduo) possuído do (ou pelo) demônio. /**de**: “A mulher..., como se estivesse possuída do demônio, por pouco não se atirou pela janela” (Sabino, ME, 114); como se estivesse possuída pelo demônio... /**por**: “Corpo possuído por vibração interior” (Afrânio Peixoto: Fernandes); possuído de vibração interior.

**POSTADO** a. ☆ **a, em** (LOC) (OBS.): Alguém postado à (ou na) porta. “Postados ambos numa das sacadas do Sobrado, ficamos a observar” (Érico, SC, 225). “Postado diante do primeiro [moinho], decidiu vingar o homem que fora atirado do cavalo abaixo” (Saramago, OQ, 122). ☆ **OBS.** Diferença entre **a/em**: ‘junto a’/ ‘lugar onde’.

**POSTERIOR** a. **POSTERIORMENTE** adv. ☆ **a**: Uma coisa posterior a outra, que lhe é posterior. O fato se deu posteriormente à sua viagem pela Europa. “Um fato posterior a outro” (Aulete). “Há naturezas em quem a emoção é posterior ao raciocínio” (Ricardo Jorge: Fernandes). “Posteriormente à sua chegada deram-se algumas transformações na empresa” (Ramalho).

**POSTO** a. ☆ **a**: Dinheiro posto a juros, posto a render. ☆ **em** (LOC): Posto em certo lugar (à frente ou atrás de, ante ou diante de, contra, entre, etc.). Posto sobre um muro. “Olhos postos na opinião pública nacional e internacional” (D. Ribeiro, EI, 54). ☆ **sobre**: “A fragilidade da economia do país posta [apoiada, sustentada] sobre a exportação de um só produto” (Bosi, HCLB, 364). ☆ **em**: Alguém posto em forma. Alguma coisa posta em relevo. Assunto posto em linguagem requintada.

**POSTULAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...a): Postulação de verbas (ao governo). ☆ **para**: “Passei a refletir na ambigüidade do ser humano; segundo Baudelaire, na sua postulação simultânea para Deus e o demônio” (Mendes, T, 72).

**POSTULANTE** s. 2g. ☆ **a**: Os/as postulantes a um cargo. “É notório o interesse da sociedade pelo confronto entre os principais postulantes a cargos públicos” (Edit. ZH 8.1.89).

PÓSTUMO a. ☆ **a**: “Acaso o discorrer não é póstumo ao ‘espanto?’” (V. Ferreira, A, 256).

POSTURA s.f. ☆ **ante** (e sin.): Postura de alguém ante a (ou diante da, em face da ou face à, etc.) realidade. /**diante de**: “Assumir postura conscientemente crítica diante da vida” (P. Freire, EPL, 90). “Pesquisa sobre a postura dos trabalhadores diante das empresas de capital aberto” (Edit. JB 22.12.87). /**face a**: “Problemas ligados a posturas diferentes face à realidade social” (Boff, DL, 20). ☆ **sobre** (e sin.): “Uma postura [preceito, determinação] da Ilustríssima Câmara Municipal acerca de mijadouros públicos” (Braga, RP, 106); postura sobre mictórios públicos.

POTÊNCIA s.f. ☆ **para**: “Minha imaginação formada nestes duros anos não tem potência para mais” (D. Ribeiro, EI, 49).

POTENCIAL s.m. ☆ **para** (PRED): Todo homem traz em si potencial para o bem e para o mal, potencial para (ser) santo e para (ser) criminoso.

POUPADO a. ☆ **a**: Algo poupado a alguém, que lhe é poupado. “Tudo é poupado aos loucos/ e os loucos tudo se permitem” (Quintana, AHS, 53). ☆ **a, de**: Alguém poupado a (ou, menos us., de) críticas, poupado a trabalhos, a vexames, etc. ☆ **de, em**: Alguém poupado [econômico] de (ou em) palavras, poupado em (ou de) elogios. “O Dr. Câmara podia, e não era poupado neste gênero de glória, elogiar-se em todos os diários do Rio” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **para**: “A má erva, poupada para o outro dia, multiplica as sementes” (Humberto de Campos: Cruz). “Dinheiro poupado para a velhice” (Fernandes).

POUSADA s.f. ☆ **em**: Pousada [hospedagem] em algum lugar. “Tinha por hábito não negar pousada em seu sítio” (Aurélio).

POUSADO a. ☆ **em, sobre**: Cabeça pousada no (ou sobre o) ombro do amigo. /**em**: “As duas cabeças pousadas na cama, como restos esquecidos de uma mudança para outra casa ou para outro mundo” (Saramago, OQ, 37). “Pois só o céu está perto, sim,/ tão perto e tão

amigo que parece/ um grande olhar azul pousado em mim” (Quintana, AHS, 154). “O passarinho negro estava pousado num ramo baixo, à altura de seus olhos” (Lispector, ME, 25). “O urubu pousado no muro do quintal” (Bandeira, P, 355). /**sobre**: “Mãos pousadas sobre a dobra do lençol” (V. Ferreira, A, 190). “Era como um César de ávido rosto pousado sobre um bloco” (Bessa Luís, SF, 85).

POUSO s.m. ☆ **em**: Pouso [alojamento, pousada] em algum lugar. “Rigorous treinamento que incluiu um pouso de emergência no mar” (Veja 2.11.88, 99). “Não é fácil pousar nestas paragens” (Fernandes).

POVOADO a. ☆ **de**: Rio povoado [cheio] de peixes. Vale povoado de árvores. Cidade povoada de escolas. Mente povoada de sonhos e esperanças. ☆ **de, por**: Terra povoada de (ou por) imigrantes. “A ilha... povoada de estrangeiros” (Jucá); ilha povoada por estrangeiros. “Ilhas povoadas por enfermos” (Mário Barreto: Fernandes).

PRAGA s.f. ☆ **a, contra**: Rogar praga(s) a (ou contra) alguém. “Retirou-se, murmurando uma ladainha de pragas ao conde” (Camilo: Fernandes). “Rogar praga muito forte contra um caminho-neiro” (S. C. Franco: ZH 20.7.88, 2).

PRANTO s.m. ☆ **por**: Pranto [choro, lamentação] por alguém. O pranto sentido da mãe pelo filho morto.

PRÁTICA s.f. ☆ **com** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): (p. us.) Prática [conversação] com alguém (sobre algo). Longa prática (com amigos) sobre assuntos do dia. “Serena prática acerca dos verdadeiros bens da vida” (Camilo: Fernandes). ☆ **de, em**: Ter prática [experiência] de (ou em) alguma coisa. Longa prática de (ou em) medicina, prática em (ou de) cirurgia. /**de**: *Educação como prática da liberdade* (obra de P. Freire, 1967). /**em**: “Tem muita prática em mecânica” (Fernandes); prática de mecânica. “O cavaleiro... talvez não tenha prática suficiente nesse delicado assunto” (Braga, PM, 89). ☆ **para**: “O processo de alfabetização... pode ser uma prática para a ‘domesticação dos



homens', ou uma prática para a libertação" (P. Freire, C, 27).

**PRÁTICO** a., s.m. ☆ **em**: Um (indivíduo) prático [experiente, perito] em algo, prático em negócios imobiliários. Homem "prático nas línguas, na navegação" (Morais). "Havia, sim, homens práticos em forçar o acordo dos negócios" (Bessa Luís, SF, 248). "Indivíduo... prático na arte de escrever" (Rui: Cruz).

**PRAXE** s.f. ☆ (**entre...**) **de**; **entre**: A praxe (entre as pessoas civilizadas) de se saudarem uns aos outros. Isso é praxe entre as mulheres. /**entre**: Dom Casaldáliga "quebrou uma praxe entre os bispos" (Veja 5.10.88, 36, 1. col.); a praxe entre bispos de pedir licença a outro bispo para entrar na diocese deste.

**PRAZENTEIRO** a. ☆ **com**: "Domingas era prazenteira com os homens" (Bessa Luís: Amora, PLP, 390).

**PRAZER** s.m. ☆ **com**: Ter prazer com algo, com a presença de alguém. "Jacó foi recebê-lo... acrescentando que tinha muito prazer com a visita" (Machado de Assis: Cruz). ☆ **de**: O prazer de ler, de escrever, de passear. O prazer da leitura. ☆ **de**, **em** (OBS.): Ter o prazer de falar com alguém. Ter (muito) prazer, ter um prazer imenso em falar com alguém. /**de**: "Não tenho o prazer de o conhecer" (Fernandes). "Caçam a lebre... pelo prazer de correr atrás dela" (Humberto de Campos: Cruz). /**em**: "Prazer em conhecê-la" (crônica de Sabino, FEF, 124). "Um genuíno prazer em agradar e servir os outros" (Érico, SC, 17); ter o prazer de servir os outros. ☆ **OBS.** Notar a diferença: *ter o prazer de conhecê-lo/ter (muito) prazer em conhecê-lo*, mas não *\*ter o prazer em conhecê-lo*. ☆ **por**: Prazer [gosto] por algo. "O próprio empresário... não esconde seu prazer pela especulação com papéis" (Veja 13.4.88, 88, 1. col.).

**PRAZO** s.m. ☆ **para**: O prazo para as inscrições, para um pagamento. "Mais prazo para entrar na escola do servidor" (Tít. ZH 28.1.88, 43).

**PREÂMBULO** s.m. ☆ **a**: O preâmbulo [prefácio] a alguma obra, a um livro. "O texto do preâmbulo à nova Constituição" (Edit. GM 27.1.88).

**PRECAUÇÃO** s.f. ☆ **contra**: "Sempre me sento de costas para a parede, talvez por uma precaução atávica contra balas e facadas" (Quintana, PMT, 130). "Precauções contra a privatização" (Tít. GM 6.10.88, 23). "A grande maioria dos detentores de ouro não o adquire para ganhar dinheiro, mas sim como precaução contra a sua perda" (Ramalho, v. *detentor*). *Precauções médicas contra algumas remotas conseqüências que se podem excitar do Terremoto* [de 1755] (obra de José Álvares da Silva, port.). ☆ **para**: Precauções para não sair prejudicado. Precauções para o futuro.

**PRECAVIDO** a. ☆ **contra**: Organismo precavido contra a gripe. Alguém precavido contra doenças, contra intrigas. ☆ **para**: Homem precavido para dificuldades, para enfrentar contratempos, precavido para o futuro. "Sempre estou precavido para o que der e vier" (Fernandes).

**PRECE** s.f. ☆ **a (...por)**; **por**: Prece aos Santos, à Virgem Maria (por alguém). Prece a Santa Clara. "Da prece pela saúde da velha tia desconhecida" (J. Amado, TA, 38).

**PRECEDÊNCIA** s.f. ☆ **a<sup>1</sup> (...sobre)**; **sobre**, **a<sup>2</sup>**: A precedência [primazia] ao espírito (sobre a matéria). Princípio básico do pensamento humanista: o homem tem precedência sobre as (ou às) coisas. /**a<sup>1</sup>...sobre**: "Dar precedência à imagem sobre a mensagem, ao plástico sobre o discursivo" (João Cabral de Melo Neto: Bosi, HCLB, 499). /**a<sup>2</sup>**: O decreto do Código Civil "teve... precedência à Lei Preliminar" (Rui: Fernandes); teve precedência sobre essa lei. /**sobre**: "Em certos países, nas cerimônias oficiais, o núncio apostólico tem precedência sobre os demais diplomatas" (Aurélio); tem precedência aos demais diplomatas. ☆ **em**: Ter precedência em algo. "Tem a precedência na nomeação para o cargo, por antiguidade" (Fernandes).

**PRECEDENTE** a. ☆ **a**: Uma coisa precedente a outra. A norma "é sempre precedente à sua própria codificação" (Serraine, LC, 120).

**PRECEDIDO** a. ☆ **de**, **por**: Livro precedido de (ou por) um prefácio. Formas

verbais onde a desinência é precedida da (ou pela) vogal temática ou sufixo verbalizador. “Minha mãe aparece no umbral, precedida de seu perfume” (L. Luft, E, 17); precedida por seu perfume. “O renome de que veio precedido o Quarteto de Londres atraiu ao Lírico animadora concorrência” (Bandeira, AA, 109).

**PRECIOSO** a. ☆ **a, para**: Algo precioso a (ou para) alguém; algo que lhe é precioso. /**a**: “A defesa não perde o seu valor como documento dos mais preciosos à caracterização definitiva do fenómeno Alencar” (Guilhermino, HLRS, 350); documento precioso para essa caracterização. “Vida tão importante e preciosa à pública saúde” (Moraes, v. *importante*). /**para**: Vida “preciosa para os seus vassalos, e não menos para a Europa inteira” (Mário Barreto: Fernandes).

**PRECIPITADO** a. **PRECIPITAÇÃO** s.f. ☆ **em**: Alguém precipitado [apressado] em algo; sua precipitação [pressa irrefletida] em algo. Homem precipitado / sua precipitação no trabalho, nas decisões. “Homem precipitado nos conselhos e resoluções” (Moraes); precipitação nos conselhos e nas resoluções. “Lúcifer, o mais orgulhoso dos anjos, o revel por excelência e por isso precipitado no Inferno” (Bandeira, AA, 293); a precipitação (de Lúcifer) no Inferno.

**PRECISADO** a. **PRECISÃO**<sup>1</sup> s.f. ☆ **de**: Alguém precisado [necessitado, carente] de algo; sua precisão de algo. Criança precisada de carinho, de estímulo. “Deve estar precisada de dinheiro” (L. Luft, E, 33); deve estar com precisão de dinheiro. “A casa estava precisada de sérias reparações” (Ramalho); tinha precisão de sérios reparos. “Sem precisão dos braços cautelosos agarrados a nada” (Torga, B, 83). “Deus sabe que precisão eu tenho de um amigo” (Camilo: Fernandes); homem precisado de amigos.

**PRECISÃO**<sup>2</sup> ☆ V. **PRECISO**<sup>2</sup>.

**PRECISO**<sup>1</sup> a. ☆ **a**<sup>1</sup> (...**para**); **para**, **a**<sup>2</sup>: O esforço ou trabalho preciso [necessário] a alguém (para conseguir algo). O esforço (que lhe é preciso) para passar nos exames. /**para**: “Não são precisos dons especiais de futurólogo para prevermos

que o mundo caminha para umas poucas línguas de cultura” (Cunha, QNCB, 87). “Todos os apetrechos precisos para o nosso trabalho” (Alves Redol: Amora, PLP, 334); apetrechos precisos ao nosso trabalho. “Difícil é marcar os anos precisos para levar a bom termo uma boa educação” (Camilo: Cruz). /**a**<sup>2</sup>: “A tranquilidade precisa a um trabalho exigente de meditação e calma” (Rui: Fernandes).

**PRECISO**<sup>2</sup> a. **PRECISÃO**<sup>2</sup> s.f. ☆ **em**: Homem preciso [exato] nas idéias, nos termos que usa, preciso nos cálculos. Sua precisão nas idéias, nos cálculos, na linguagem.

**PREÇO** s.m. ☆ **a, para**: “Renda agrícola/Preços aos produtores registram alta com o período de entressafra” (Tít. GM 3.12.88, 17); preços para os produtores registram alta.

**PRECOCE** a. **PRECOCIDADE** s.f. ☆ **a**: “Essa [vocalização poética], realmente precoce ao escritor [Júlio Dinis], muito mais precoce se tem revelado em inúmeros outros poetas nacionais” (J. G. Simões, QE, 6). ☆ **em**: Alguém precoce / sua precocidade em algo. Criança precoce na fala; a precocidade de uma criança na fala. Geração “ameaçada pela precocidade na decadência” (Rui: Fernandes); geração precoce na decadência. ☆ **para**: “Machado a escreveu [certa crônica] no começo da vida literária, o que mostra a sua precocidade para a reflexão e o estudo” (Gomes, ARB, 86).

**PRECONCEITO** s.m. ☆ **contra**: “O preconceito existente contra o negro” (O. Lins, ENT, 120). “O preconceito dos ocidentais contra os orientais” (Érico, IA, 316). “Preconceitos contra o trabalho manual, mecânico, decorrente da escravidão” (P. Freire, EPL, 80). “O velho barão... nutria um grande preconceito contra a arte moderna” (*Veja* 2.11.88, 134). “É o Estado que destila preconceitos contra o capital estrangeiro” (Edit. JB 6.4.88). “Papa pede fim do preconceito contra os negros” (Tít. ZH 18.2.88, 24). ☆ **sobre** (e sin.): “Tinha de abandonar meus preconceitos sobre o catolicismo” (Corção, DO, 165); preconceitos acerca do (ou em relação ao) catolicismo. “Certos preconceitos sobre a gramática geral” (Mattoso, ILIB, 102).



**PRECURSOR** s.m. ☆ **de**<sup>1</sup> (...em); **em**, **de**<sup>2</sup>: Precursor de alguém (em algo); precursor em (ou de) algo. /**de**<sup>1</sup>...**em**: “Passei a freqüentar a casa do Mestre Eufrosino, precursor de Hermes Trimegisto nos estudos sobre Santana” (Ciro dos Anjos: Aurélio, v. *concernir*); precursor desses estudos. /**de**<sup>1</sup>: “Os índios de Cooper — precursores dos cangaceiros” (Broca, HL, 174). /**em**...**de**<sup>1</sup>: “Esse precursor em língua portuguesa de um novo e incisivo ismo” (Freyre, MHMM, 13). /**de**<sup>2</sup>: “Cabe a Friedrich Bouterwek o título de precursor da nossa historiografia literária” (Guilhermino: Aurélio); precursor nessa área.

**PREDECESSOR** s.m. ☆ **de**<sup>1</sup> (...em); **em**, **de**<sup>2</sup>: O predecessor de alguém (em algo); predecessor em (ou de) algo. /**em**: “Este Anobium... teve predecessores na obra de vingança” (Saramago, OQ, 19); predecessores de Anobium nessa obra. “Grandes predecessores na arte do romance” (Monteiro, RTC, 119); predecessores dessa arte.

**PREDISTINAÇÃO** s.f. ☆ (**de**...) **a**, **para**: Predistinação de alguém a (ou para) algo; predistinação para (ou a) grandes feitos. “Uma longínqua predistinação [de Bessa Luís] para a ascese e para a magia” (Trigueiros, NP, 122).

**PREDISTINADO** a., s.m. ☆ **a**, **para**: Os (indivíduos) predistinados a (ou para) grandes feitos. /**a**: “A missão a que estão predistinados” (Buarque, FM, 46). “Os pretos sofriam como predistinados à dor” (Monteiro Lobato: Cegalla, NG, 306). /**para**: “Bossas cranianas de um Michu, predistinado para a guilhotina” (J. G. Simões, QE, 78). “Como se ele tivesse no rosto o que quer que fosse estranho — auréola dos predistinados para grandes coisas” (Júlio Dinis: Cruz); os predistinados a grandes coisas.

**PREDIÇÃO** s.f. ☆ **de** (...a): Predição de algo (a alguém). “Os livros dos Profetas são a predição da vinda de Cristo” (Sena Freitas: Cruz); predição (aos humanos) da vinda de Cristo. ☆ **sobre** (e **sin.**): Predição sobre (ou acerca de...) acontecimentos estranhos, sobre eventualidades utópicas, sobre coisas e pessoas.

**PREDICATÓRIO** a. ☆ **de**: “O sentimento da reivindicação, predicatório de reformas” (Trigueiros, NP, 241).

**PREDILEÇÃO** s.f. ☆ **a**, **para** (**com**), [mais us.] **por**: /**a**: “A predileção que sempre mostrara ao seu mosteiro” (Herculano: Jucá); a predileção para (com) seu mosteiro, a predileção por ele. /**para**: “Este não tinha... predileção amorosa para alguma outra mulher” (Távora: id.). “Já a antiga sabedoria notara que a prosperidade tem predileções para a audácia” (Sena Freitas: Cruz). /**para com**: “Predileções particulares [da rainha Vitória] para com os whigs” (Rui: Fernandes). “Predileção para com as torneiras do palavreado” (Camilo: Cruz). /**por**: “Já os possesos da Inveja têm especial predileção pelos palácios burocráticos” (Lygia, DA, 51). “Em todos os países, a crítica literária se define pela predileção por uns tantos temas” (Amora, HLB, 1). “Eram muito antigas as suas predileções [de Alexandre Herculano] pela agricultura e pela floricultura” (Figueiredo, HLP, 355). “Os românticos, e muito em especial Herculano, tinham por ela [substantivação do infinitivo] verdadeira predileção” (Lapa, ELP, 133).

**PREDILETO** a. ☆ **a**, **de**: Pessoa ou coisa predileta a (ou de) alguém. /**a**: “Monte Santo, ... uma paragem remansada, predileta aos que se aventuram naquele sertão bravio” (Euclides: Fernandes). /**de**: “A teologia natural tão predileta dos deístas” (Camilo: Cruz); predileta aos deístas.

**PREDISPOSTO** a. **PREDISPOSIÇÃO** s.f. ☆ **a**, **para**: Homem predisposto / sua predisposição a (ou para) dialogar, para o (ou ao) diálogo. /**a**: “Indivíduo predisposto a um mal físico ou mental” (Aurélio); predisposto para um mal...; sua predisposição ao (ou para o) mal. “Predisposição natural... a criar figuras subordinadas a ordens particulares de vícios, paixões ou ambições” (J. G. Simões, QE, 60). /**para**: “O espírito predisposto para a ação” (Euclides: Fernandes, DSA). Há nos seres vivos uma predisposição inata para a agressão nos casos de ameaça à vida. A *Virtuosa benfeitoria* “recebeu...

dos moralistas clássicos a predisposição para a austeridade severa” (Figueiredo, HLP, 102).

**PREDOMINÂNCIA** s.f. ☆ **em**: “Sou um histeroneurastênico com a predominância do elemento histérico na emoção e do elemento neurastênico na inteligência e na vontade” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 101). “Sólida predominância no seu partido” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **sobre**: “Longo período de predominância da diversidade rural sobre a tendência uniformizadora do meio urbano” (Cunha, QNCB, 18). “Era a predominância do nível literário sobre o coloquial... o alvo do descontentamento maior dos modernistas patricios” (Barbadinho, SNLM, 2). “Predominância do conscientizar sobre o fazer” (Torga, T.U., 24). “A predominância da emoção sobre a razão” [no Romantismo] (Pessoa, PE, 150).

**PREDOMINANTE** a. ☆ **a**: Valor predominante a todos os outros. “A águia e o louro não são dominados, mas predominantes ao raio” (Vieira: Fernandes). ☆ **em**: A cor predominante numa tela. “As relações de produção predominantes na economia brasileira... são de natureza capitalista” (Prado Jr., RB, 99). “Ordenação teórica predominante no grupo” (Trigueiros, NP, 32).

**PREDOMÍNIO** s.m. ☆ **em**: Predomínio dos intelectuais num meio social. “O predomínio que a beneficência tem nos ânimos gratos” (Moraes). ☆ **sobre**: “Impor o predomínio da razão sobre o dos instintos na conduta humana” (Castro, GF, 30). No Romantismo, “predomínio da sensibilidade sobre a razão” (Sodré, HLB, 192). “Predomínio do espírito neoclássico sobre a criação poética” (Castello, MLEC, 135). “Ter predomínio sobre as suas paixões” (Moraes).

**PREEMINÊNCIA** s.f. ☆ **sobre**: Preeminência de uma pessoa ou coisa sobre outra(s). “Preeminência do espírito sobre a matéria” (Cruz). “Preeminência da casa estrangeira sobre a dinastia nacional” (Rui: Fernandes).

**PREEMINENTE** a. ☆ **em**: “Em Flandres Damião de Góis conviveu com gentes preeminentes nas letras e na vida social” (Figueiredo, HLP, 158).

**PREEXISTENTE** a. **PREEXISTÊNCIA** s.f. ☆ **a**: Uma coisa preexistente / sua preexistência a outra. As mudanças econômicas, historicamente preexistentes às mudanças políticas; a preexistência daquela a estas. “Vontade de significação, o mito é menos o espelho dos valores do que sua matriz, preexistente a todos eles” (Merquior, IF, 200). “O que se descobre é preexistente ao conhecimento que se adquiriu” (J. G. Simões, QE, 126). “A preexistência da matéria ao conhecimento” (O. Lopes, LD, 61); a matéria, preexistente ao conhecimento. O mundo vem “do nada, a não se querer supor a matéria preexistente a Deus ou coeterna com ele” (Castilho: Cruz, v. *coeterno*).

**PREFÁCIO** s.m. ☆ **a, de**: Prefácio a (ou de) um livro. / **a**: “Mário Pedrosa historiou no prefácio ao catálogo a curiosa evolução do artista e de sua técnica” (Bandeira, AA, 62). “Quem lê os prefácios de Racine às suas primorosas tragédias se espanta de serem mal escritos” (Ivan Lins: M. P. Soares, PM, 12). “Prefácio a um romance inédito” (Athayde, MSPL, 83); prefácio de um romance... *Prefácio à nova economia política* (obra de Celso Furtado, 1976). / **de**: “No prefácio da minha versão de *Cartas persas*, lê-se esta frase” (Mário Barreto: Fernandes); no prefácio à minha versão...

**PREFERÊNCIA** s.f. ☆ **a ou para (com), por (...sobre (e sin.))**; **sobre (e sin.)**: Preferência a (ou para (com), por) uma coisa ou pessoa sobre (ou em relação a...) outra. / **a**: Nas emissoras de rádio e televisão, “preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas” (CB 88, a. 221, I). “Sempre foi manifesta a minha preferência a estes estudos (ou para estes estudos)” (Jucá). / **para**: “Peço preferência para os meus produtos” (id.); preferência a esses produtos sobre quaisquer outros. “O direito de aconselhar aos meus discípulos e seguidores a preferência para esta ou aquela forma vocabular” (Sá Nunes: Cruz). “Requeiro preferência para o meu invento” (Rui: Fernandes); preferência, sobre outros, ao meu invento. “Havia uma preferência assim flagrante para Engenharia Química e Eletrônica”



(NURC/SP II, 85, 1037-8). /**para com...**  
**em relação a:** “O povo inglês é fiel à casa de Hanôver, não por vã preferência para com esta família em relação a qualquer outra” (Rui: Fernandes); preferência para com esta família sobre qualquer outra. / **a, para com, por:** “Quem me deu a preferência a mim, ao meu plano... mostrado tem a sua preferência para com ou pelo meu projeto, pela minha idéia” (id.: id.). /**por:** “Mantemos a preferência pelo estilo camoniano, épico e lírico” (Castello, MLEC, 241). “Grande preferência pela regência das preposições em substituição dos casos das declinações” (Figueiredo, HLP, 30). ☆ **sobre...a (= a...sobre):** “Qualquer dos dois [pai e irmão da rainha]... tinha sobre ela [Ana] preferência à Coroa” (Rui: Fernandes); preferência à Coroa sobre (ou em relação a) ela. /**sobre:** O naipe de preferência “dá ao parceiro que o tem a preferência sobre os outros parceiros” (Aulete). “A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago... com preferência sobre os demais credores” (CCP, a. 686, I). ☆ **de (...a):** Preferência de uma coisa ou pessoa (a outra) (< preferir uma coisa ou pessoa a outra). A preferência do cinema ao teatro ou do teatro ao cinema. /**de...a:** “Incumbe às mães instruir as filhas na preferência do útil ao fantástico” (Camillo: Cruz). /**de:** “Poetas medievistas, assim chamados pela sua preferência dos temas da Idade Média” (Figueiredo, HLP, 367). “A preferência de outros vocábulos” (João Ribeiro: Fernandes). ☆ **em:** Ter a preferência em algo. “Obter para si a preferência na escolha...” (V. de Moraes: Cruz). “Aprendi a não ter preferência abstrata em matéria de formas de governo” (Rui: Fernandes). ☆ **entre:** “É vedado... III — criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si” (CB 88, a. 19, III).

**PREFERIDO a.** ☆ **a:** Uma coisa ou pessoa preferida a outra. “Os espetáculos de funâmbulos são preferidos aos dos outros teatros” (Fialho de Almeida: Fernandes). ☆ **de, por:** Exercício preferido pelos (ou dos) alunos. “Sítio preferido das lagartas” (Afonso Arinos: id.); preferido pelas lagartas. ☆ **para:** Profissional preferido para dirigir os trabalhos.

Candidato preferido para um emprego. “O verso sempre foi... preferido para imortalizar as tradições das gentes” (Gustavo Barroso: id.).

**PREFERÍVEL a.** ☆ **a (OBS.):** Uma coisa preferível a outra, que lhe é preferível. Preferível inimigo declarado a amigo falso. “É preferível, para a alma humana, fazer maus versos a não fazer nenhum” (Quintana, VH, 112). “Ouvi um dia o Rev. Thomas dizer que achava preferível um homem ser católico a não ter nenhuma religião” (Érico, SC, 133; v. tb. 322). “O frango de hoje é preferível ao galo de amanhã” (Prov.). “O ovo de hoje é preferível à galinha de amanhã” (id.). ☆ **OBS.** Na linguagem vulgar também ocorre *preferível do que*, por influência do traço semântico correlato ‘melhor’: “É preferível assim do que não ter” [casa própria] (NURC/SP II, 88, 1173). (V. tb. Luft, DPRV, e Nascentes, PR, v. *preferir*.)

**PREGAÇÃO s.f.** ☆ **de (...a); a:** Pregação de algo (a alguém). A pregação do Evangelho ao povo em geral. /**a:** “A pregação aos índios é uma espinhosa missão” (Fernandes); a pregação da doutrina cristã ou do Evangelho aos índios... ☆ **sobre:** Pregação [discurso, falação] sobre algo. “Pregação cômica de um Frade Infernal sobre o Amor” (O. Lopes, LD, 90). “Respondeu com pregações sobre o dever” (Corção, DO, 18).

**PREGADO<sup>1</sup> a.** ☆ **a:** Evangelho pregado aos pobres. O Evangelho que lhes é pregado. “Princípio sacrossanto... pregado ao mundo” (Castilho: Cruz).

**PREGADO<sup>2</sup> a.** ☆ **a, contra, em, sobre:** Olhos pregados [fix(ad)os] ao (ou no) chão, contra as vidraças, sobre a multidão, sobre a planície, etc. /**a:** “Raízes que estavam tão bem pregadas à terra” (Rego, GM, 120). “Todo ele ficou hirto, frio, pregado ao chão” (Torga, B, 53); “pregado ao terreno” (id., ib., 19). “A solidão dum Cristo de braços abertos..., mas pregados à dureza da madeira” (id., T.U., 122). /**em:** “Flor vermelha pregada no vestido da rapariga” (Namora, TJ, 56); flor pregada ao vestido... “Lista de preços... pregada na parede” (Braga, PM, 114); pregada à parede. “Bentinho

ficou pregado no chão” (Bandeira, P, 197). “Olhos pregados no espaço, abismado em melancolia” (Graça Aranha: Cruz, v. *abismado*). /sobre: “Os olhos pregados sobre os seus” (Castilho: Cruz). “A nau quase pregada sobre a lajem” (Lucena: Moraes).

**PREGUIÇA** s.f. ☆ **de**: Preguiça de completar o trabalho, de levantar uma folha do chão. “Teve Paulo preguiça de rebater argumentos inconsistentes” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **em**: Preguiça no trabalho, no estudo, no andar, etc.

**PREGUIÇOSO** a. ☆ **em**: Alguém preguiçoso no trabalho, no cumprimento dos deveres, “preguiçoso em fazer alguma coisa” (E. C. Ribeiro, SG, 675). Povos “preguiçosos no desapego aos maus hábitos adquiridos” (R. Carvalho, PHLB, 270).

**PREITO** s.m. ☆ **a**: Preito [homenagem] a alguém ou algo. Um preito (de gratidão) aos que morreram pela pátria; um preito ao seu valor. “Deste preito à História provém a *temporalidade* suposta por Heidegger” (O. Lopes, LD, 64). “O preito aos que merecem a consagração da História” (Alberto Rangel: Fernandes). “Render preito e homenagem a alguém” (Aulete).

**PREJUDICADO** a. ☆ **em**: Alguém prejudicado em seus interesses. Unidade de uma obra literária “prejudicada em sua monumental grandeza” (Bandeira, AA, 99).

**PREJUDICIAL** a. ☆ **a**: Algo prejudicial a alguém, que lhe é prejudicial. Segundo Goethe, não é prejudicial ao poeta ser supersticioso, dado que a superstição é a poesia da vida. “Nada mais prejudicial... à forma do romance do que o estilo que se faz notar...” (Gomes, ARB, 30). “O tabaco é prejudicial à saúde” (Ramalho); fumar é prejudicial à saúde. “O excesso de bebida foi-lhe muito prejudicial” (id.).

**PREJUÍZO**<sup>1</sup> s.m. ☆ **a, para**: /a: “Documento mostra prejuízo ao setor lácteo com acordo” (Tít. ZH 2.6.88, 30). “Fora da escola, especialistas denunciam prejuízos ao ensino” (id., ib., 42). “Tributarista vê prejuízo à classe média” (id., 24.11.87, 23); prejuízo para essa classe.

“Dia de lembrar os prejuízos do fumo à saúde” (Tít. DS 29.8.88, 1). /para: “A moda do chapéu foi sendo abandonada... Prejuízo para as fábricas, para os chapeleiros” (S. C. Franco, QP, 22). “As idéias do autor podiam pôr-se de parte sem prejuízo para o interesse do romance” (Monteiro, RTC, 137). ☆ **de**: “Comparativos sintéticos... em prejuízo da forma analítica” (Júlio Nogueira: Fernandes). Favor que “se exerce em prejuízo do direito” (Rui: id.). ☆ **em**: Ter/sofrer prejuízo em algo. O prejuízo na colheita, na transação, etc. foi grande. O clube teve prejuízo nas arrecadações. “Prejuízos na comercialização do trigo” (Tít. CP 2.12.88, 12).

**PREJUÍZO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **contra**: (p. us.) Prejuízo [preconceito, prejulgamento] contra algo ou alguém. “Prejuízos contra a etnia e a cultura nacional,... contra o atraso das populações rurais” (Amora, HLB, 139).

**PRELEÇÃO** s.f. ☆ **a (...sobre (e sin.))**; **sobre (e sin.)**: Preleção a alguém (sobre algo). /a: “Preleção da professora Dida Queirós aos alunos do terceiro grau” (J. Amado, TM, 210). /sobre: “Uma preleção sobre os diversos tipos de cachaça” (J. Amado, GCC, 243). “Uma preleção de meia hora sobre os progressos da luminotécnica” (Corção, DO, 213). /acerca **de**: “Uma preleção acerca do... assunto” (Vaz, PV, 116).

**PRELIMINAR** a., s.f., s.m. ☆ **a**: Uma (partida) preliminar a um jogo importante. Um (relatório) preliminar a uma lei, a um decreto. Questão “preliminar ao problema do sistema eleitoral, é a da qualificação dos candidatos” (J. U. Ribeiro, P, 113).

**PRELÚDIO** s.m. ☆ **a, de**: Prelúdio a (ou de) uma ópera, prelúdio de (ou a) um concerto, prelúdio a (ou de) uma fuga. /a: “Histórias macabras de feiticeiras e assombrações, contadas no serão noturno como indesejável prelúdio ao sono” (S. C. Franco, QP, 61); prelúdio do sono. /de: “As linhas do telégrafo transmitiram ao país inteiro o prelúdio da guerra sertaneja” (Euclides: Fernandes). “O prelúdio medonho de um cântico infernal” (Herculano: id.); prelúdio a um cântico infernal.



**PRÊMIO** s.m. ☆ **de** (...a, para); **a, para**: Prêmio [recompensa] de algo (a ou para alguém). Em prêmio de fidelidade, da perseverança (aos que lutaram até o fim), etc. Prêmio do trabalho, dos esforços, da vitória, etc. /**a**: “Ministério é prêmio ao Centrão” (Tít. CP 13.8.88, 6); prêmio para o Centrão. “Prêmio ao selo comemorativo” (Tít. ZH 2.5.88, II Cad., 10). /**para**: “É preciso que, de par com prêmios para a virtude, haja também castigos para o vício” (Fernandes).

**PREMONITÓRIO** a. ☆ **de**: Sonho premonitório [que prenuncia] de sucesso. “Atitude espiritual frontalmente antipassadista e premonitória da revolução dos anos 20 e 30” (Bosi, HCLB, 365).

**PREMUNIDO** a. ☆ **contra**: O adquirente de automóvel, premunido [precavido] contra as falsas propagandas (cf. S. C. Franco, QP, 51). Cidadãos premunidos contra falsos moralistas e profetas de desgraça. ☆ **de**: Tropa premunida [provida, munida] de armas modernas. Cidadão premunido de alento e coragem, premunido de paciência.

**PRENDADO** a. ☆ **em**: Alguém prendado em algo. “Um aristocrata... prendado nas armas, nas letras e em todas as manifestações cortesias do *engenho*” (O. Lopes, LD, 142-3).

**PRENHE** a. ☆ **de**: “Palavras prenhes [impregnadas, cheias] de mistérios” (Moraes). “Nuvens prenhes d’água, país prenhe de matagais” (E. C. Ribeiro, SG, 673). “Os céus pardos estão prenhes de enigmas e ameaças” (Oliveira Martins: Cruz).

**PREOCUPAÇÃO** s.f. ☆ **(para) com, de** (INF), **por**: A preocupação com a (ou pela) educação e o ensino deve ser prioritária em qualquer sistema de governo. O amor é uma preocupação ativa pelo pleno desenvolvimento do ser que se ama. /**para com**: “Preocupações do autor para com o crítico” (A. A. Lima, EL, 246). /**com**: “A preocupação com as línguas era apenas do tipo normativo” (Mattoso, ILIB, 139). /**de**: “A preocupação do ganho” (Bandeira, FP, 13); preocupação com o (ou pelo) ganho. “Sua deliberada preocupação [de Alen-

car] de fazer um tipo de romance entre poema e crônica” (Gomes, ARB, 45). “A preocupação de utilidade abastarda a ciência pura” (Figueiredo, HLP, 518); preocupação com a utilidade. “Pude observar a preocupação de todos de pisar firme” (Furtado, FO, 219). “Temos muita preocupação da linguagem simples” (NURC/SP II, 235, 52-3); preocupação com a (ou pela) linguagem... /**por**: “Um sentimento de constante preocupação pela beleza ou pela matéria terrena” (Ronald de Carvalho: Cruz). “A preocupação de Lévi-Strauss pela pintura” (NURC/SP I, 75). ☆ **em** INF: É compreensível a preocupação dos autores em saber o que os críticos pensam de sua obra. É traço do verdadeiro educador a preocupação constante em desafiar os alunos a analisar, criticar e criar. A preocupação em resolver os problemas. ☆ **sobre** (e sin.): “Essa efervescência de preocupações sobre a condição humana” (Monteiro, RTC, 74); preocupações acerca da condição humana. /**quanto a**: “Preocupações do governo quanto aos resultados do trabalho em curso no Congresso Constituinte” (Edit. FSP 27.7.88). “Preocupação do Ministério da Saúde quanto à transmissão [da AIDS] entre os viciados em drogas injetáveis” (ZH 21.5.88, 36). /**em torno de**: “Os movimentos de rebelião... manifestam... esta preocupação em torno do homem e dos homens” (P. Freire, PO, 29).

**PREOCUPADO** a. ☆ **(para) com, de, por**: Pais preocupados (para) com os (ou pelos) filhos. /**com**: “Se há alguém que não confia na saúde, é o atleta, sempre preocupado com a condição física” (Drummond, OADC, 145). “Preocupado com a idéia de ficar ali imobilizado” (Saramago, OQ, 42). Mulher “ocupada e preocupada com os filhos, os netos e os deveres domésticos” (Érico, Inc., 39). /**de**: “Poeta [A. F. Schmidt] pouco preocupado de perfeição artística” (M. Andrade, ALB, 151). “A crítica, preocupada de severa verdade histórica” (Figueiredo, HLP, 460). “Parece ser preocupado só da narração” (Camilo: Cruz). “Ele está preocupado que a fábrica produza” (NURC/SP II, 134, 1486); preocupado de que... /**por**: “A

América... preocupada pelas coisas dos outros continentes” (Castro, GF, 56). “Nunca se sentira tão preocupada por outra mulher” (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **em** (INF): Agir fiel à sua consciência, e não preocupado em obter a aprovação dos outros. Os iluministas, “indivíduos altamente preocupados no conhecimento enciclopédico” (Mattoso, ILIB, 139). “As jovens mulheres... preocupadas em estreitar os quadris e em afinar as pernas” (S. C. Franco, QP, 29). “Não se compreendia um homem sério preocupado em fazer versos e escrever romances” (Broca, RP, 37).

**PREPARAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...para); **para**, **a**: Preparação de alguém (para algo), preparação de algo (para...); preparação para (ou a) algo. Preparação dos jovens (para a vida), de estudantes (para os exames, para as provas). Preparação de material (para construir um prédio). Preparação para a vida, para as provas. A infância não constitui mera preparação para a vida: é uma vida própria, a ser vivida em plenitude. /**de...para**: “Preparação de materiais para a obra; de armas para a guerra” (OBS.) (Moraes). /**a**: “Preparação ao Romantismo” (Guilhermino, HLRs, 95); preparação para o Romantismo. *Preparação* [introdução] à *filologia românica* (obra de Sílvio Elia, 1974). *Preparação à sociologia* (obra de Alceu Amoroso Lima, 1931). “Curso de Preparação à Carreira de Diplomata — CPCD.” /**para**: “Em Euclides da Cunha dá-se o caso de uma longa preparação para o trabalho literário” (Sodré, HLB, 496). “Só em tempo de guerra ou de preparação para a guerra todos acham o que fazer” (Braga, PM, 150). “Preparação para a morte” (poema de Bandeira, SPV, 141). ☆ **OBS.** Estrutura ambígua, já que, além de (a) *preparação/ de materiais/ para a obra*, tb. se pode entender (b) *preparação/ de materiais para a obra*, i.é., (a) base + 2 complementos, (b) base + 1 complemento. ☆ **de** (= para, a): Preparação da (ou para a) guerra. O soneto camoniano, “quase sempre subordinado a uma conclusão final..., que dá a entender que o soneto foi feito para ela e que é preparação dela tudo que antecede” (Figueiredo, HLP, 172).

**PREPARADO** a. ☆ **a**, **para**: Alguém preparado a (ou para) enfrentar obstáculos, preparado para (ou a) resistir. “Preparado a fazer alguma coisa. Preparado para fazer alguma coisa” (E. C. Ribeiro, SG, 674). /**a**: “Poderiam avançar, preparados à remoção de tais inconvenientes” (Euclides: Cruz); “ânimo preparado a impressões fortes” (Alberto Rangel: Fernandes); preparado para impressões fortes... /**para**: “Um canino normal, mesmo nada preparado para uma exibição de força dental circense, imprimirá no mogno uma excelente e visível marca” (Saramago, OQ, 16). “Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora?” (P. Freire, PO, 31). Euclides da Cunha, “um sociólogo superiormente preparado para o estudo dos problemas de antropologia cultural” (Amora, HLB, 141). “A classe trabalhadora no país está preparada para evoluir” (Edit. JB 22.12.87). “Um desafio para o qual eu não me considero preparado” (NURC/SP II, 105, 208).

**PREPARATIVO** a., s.m. ☆ **de**, **para**: Os (trabalhos) preparativos de (ou para) algo. Preparativos para (ou de) uma guerra, de (ou para) uma viagem. “Os preparativos para a recepção do novo habitante da courela” (Namora, TJ, 133).

**PREPARATÓRIO** a. ☆ **a**, **para**, **de**: Trabalhos preparatórios a (ou para, de) uma longa viagem. Estudos preparatórios à entrada na universidade. Estudos preparatórios de exames. /**a**, **para**: “Exames preparatórios ao ensino superior” (Rui: Fernandes), “estudos preparatórios para a universidade” (id.: id.). “Fase de semi-servidão preparatória ao regime da liberdade” (id.: Cruz). /**de**: “Discussões preparatórias de não menores infâmias” (Garrett: id.).

**PREPARO** s.m. ☆ **de**: Preparo de algo. “O preparo da tela de um quadro. Preparo de uma pele” (Aurélio). ☆ **para**: Preparo [preparativo] para algo. O preparo para uma viagem. A educação visará “ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo [formação] para o exercício da cidadania” (CB 88, a. 205).



“A juventude e a madureza não são senão o preparo para a velhice” (Bandeira, AA, 354).

**PREPONDERANTE** a. **PREPONDERÂNCIA** s.f. ☆ **sobre (...em)**; **em**: Preponderante sobre algo ou alguém (em...). Preponderância [hegemonia, predomínio] de um país sobre outros (em algo, nas pesquisas, na indústria). /**sobre**: “A preponderância do teórico da literatura sobre o crítico literário” (Coelho: Pessoa, PE, XXII). /**em**: “A Inglaterra está a ver a sua preponderância nos mares ameaçada” (Lello); sua preponderância nos mares sobre outros países.

**PREPOSTO** a. ☆ **a**: Uma coisa preposta [anteposta; preferida] a outra, que lhe é preposta. A verdade, preposta à mentira. Notas, observações prepostas a um texto. “Ensaio preposto à edição de *Poesia e Prosa*” (Bosi, HCLB, 406).

**PRERROGATIVA** s.f. ☆ **a (...de, sobre)**; **de**; **sobre**: Prerrogativa a alguém (de (fazer) algo, sobre algo). Prerrogativa à polícia de dispersar uma aglomeração de populares. Prerrogativa à polícia sobre a dispersão de populares. /**a**: “Promessas de prerrogativas à sua casa” (Camilo: Cruz). /**de**: “Confere à polícia... a prerrogativa de indulgenciar, ou suspender... as invenções burlescas do carnaval” (Rui: Fernandes). /**sobre**: “As mais importantes prerrogativas administrativas sobre quinhões determinados da terra” (Afonso Arinos: Cruz).

**PRESA** s.f. ☆ **de**: Uma pomba, presa de um falcão; uma ovelha, presa de uma fera. Tornar-se presa de uma paixão, de um vício. “Otelo foi presa do ciúme” (Aurélio). ☆ **para**: Tornar-se alguém “uma presa excelente para a tuberculose” (Ribeiro Couto: Cruz).

**PRESENÇA** s.f. ☆ **a, em**: Presença a (ou em) uma reunião, sessão, assembleia, etc. /**a**: “O sonho, o alarme, o mistério, a presença de nós a nós próprios” (V. Ferreira, A, 99). “A presença de Jesus e Maria às suas bodas” (Castilho: Cruz); a presença em suas bodas. /**em**: “Faço questão de sua presença na reunião de hoje” (Fernandes); presença à reunião... ☆ **em**: “A presença de redes brasileiras em elegantes residências de europeus”

(Freyre, MHMM, 165). “A presença das massas no processo histórico que vai pressionando a elite no poder” (P. Freire, C, 68). *Presença* [participação, atuação] na política (obra de Gilberto Amado, 1958). “A presença do cloro na água se faz sentir pelo gosto”; “a presença [prestígio, influência] do indianismo na literatura romântica” (Aurélio). ☆ **entre**: “A presença entre nós da família real” (P. Freire, EPL, 76). “Tentava entender tudo daquela presença insólita entre os espectros de uma catedral deserta” (V. Ferreira, A, 207). “A presença entre nós desse adolescente de setenta e um anos [Álvaro Moreira] será uma perene lição de mocidade para os seus companheiros” (Bandeira, AA, 153).

**PRESENTE<sup>1</sup>** a., s.m. ☆ **a**: Alguém presente a uma reunião, sessão, etc. “Achar-se presente a um espetáculo” (Aurélio). “Presente a algum ato” (E. C. Ribeiro, SG, 674). “O depoimento dos presentes ao embarque será reforçado pelo dos presentes ao desembarque” (Torga, T. U., 104). “Nenhuma das pessoas presentes ao baile foi atingida pelas balas” (Érico, SC, 99). “Estado presente à reunião de segunda” (Tít. ZH 14.5.88, 13). “Mulheres presentes a congresso em São Paulo” (id. 2.7.88, 38). “Sinto-me presente [atento, interessado] a mim, mas de uma presença mole” (V. Ferreira, A, 156). Princípio que “deve estar presente ao espírito de quem queira escrever bem” (Lapa, ELP, 100). “Desde o início da fase autônoma da literatura nacional... esteve a nossa província presente ao esforço comum” (Guilhermino, HLRS, 259). “Eu monstruosamente/presente a mim mesmo” (Cassiano, PC, 582). ☆ **em, dentro de**: Alguém presente em algum lugar; presente em algo. /**em**: “Sempre que necessário..., o juiz far-se-á presente no local do litígio” (CB 88, a. 126, § único). “Contradições presentes na conjuntura econômica e social brasileira” (Prado Jr., RB, 28). “O poeta lírico... está presente em quase todas as páginas” [do *Diário* de Miguel Torga] (Monteiro, RTC, 352). “Como se constrói o teológico presente nas instâncias econômica e política” (Boff, DL, 49). /**dentro de**: “Só a fé permite ver o teológico presente dentro do econô-

mico, político e educacional” (id., ib., 25); presente no econômico... “Para muitos, a consciência semi-intransitiva permanece presente dentro da consciência ingênuo-transitiva” (P. Freire, C, 68).

**PRESENTE<sup>2</sup>** s.m. ☆ **de (...a); a:** Presente [dádiva, mimo] de algo (a alguém). /**a:** “Cada qual desejava que seu presente a São Sebastião fosse vendido mais caro” (J. Amado, GCC, 298). “Que mais belo presente ao inimigo/ do que esta chuva de prateadas rosas?” (Cassiano, PC, 642). “Presente ao médico” (Montello, AGAB, 130).

**PRESENTEADO** a. ☆ **a:** Algo presenteado a alguém, que lhe é presenteado. ☆ **com:** Alguém presenteado com algo. Mulher presenteada com jóias.

**PRESERVAÇÃO** s.f. ☆ **de (...contra); contra:** Preservação do corpo contra doenças. Preservação de alimentos (contra a deterioração). Preservação do espírito, dos jovens (contra influências deletérias). “Preservação contra moléstias contagiosas” (Fernandes); preservação do organismo contra moléstias contagiosas.

**PRESERVADO** a. ☆ **de, contra:** Organismo preservado de (ou contra) doenças, moléstias. País preservado contra (ou de) ataques.

**PRESERVATIVO** s.m. ☆ **de (...contra); contra:** Um preservativo da mente (contra idéias errôneas). Preservativo (do organismo) contra doenças. /**de:** “O recolhimento nas donzelas é o melhor preservativo da sua honestidade” (Moraes); preservativo (da honestidade) contra más influências. /**contra:** “Um pensamento bom... — dizia Bacon — é o melhor preservativo contra as dores da morte” (Rui: Fernandes). “Preservativo contra gripe” (Aurélio).

**PRESO** a. ☆ **a, em:** Uma coisa presa a (ou em) outra. /**a:** “Vi uma guriazinha vindo pela calçada..., arrastando, preso a uns cordéis, o seu par de sapatos. Eles a seguiam que nem dois cachorrinhos” (Quintana, CH, 61). Tumor “preso a uma grande artéria” (Veja 29.6.88, 29, l. col.). “Com a corda presa a uma oliveira fez-se um vaivém e pusemos no valado tudo o que trazíamos” (A.

Redol: Amora, PLP, 335). “O estrabismo acentuado era corrigido pelo *pince-nez*, preso a um cordão” (Broca, RP, 51). Observadores “presos aos acontecimentos mais do que às razões” (Sodré, HLB, 141). “As comunidades do altiplano equatoriano viviam em estado de vassalagem, presas à terra dos senhores de origem espanhola” (Furtado, FO, 186). “As faixas sociais mais diversas estão presas a esse enredo” (NURC/SP II, 245, 459-60). /**em:** “Tinha uma hélice presa num elástico esticado até um gancho entre as asas” (Sabino, ME, 61). “O canudo do cachimbo preso nas gengivas banguelas” (Graciliano, VS, 94). “Chegariam a uma terra desconhecida..., ficariam presos nela” (id., ib., 172). “A voz que tiveram ficou presa/ na sentença dos homens e dos fados” (Cecília, RI, 13). ☆ **de, por:** “Dois mancebos, presos dos encantos de uma jovem nobre” (Figueiredo, HLP, 134); presos pelos encantos... “Almas, presas do mesmo contágio, sugestionadas pelas mesmas imagens” (Euclides: Fernandes); presas pelo mesmo contágio. Homens “presos da alegria comunicativa da recepção” (Afrânio Peixoto: id.); presos por essa alegria... ☆ **entre:** Laje “presa entre duas outras” (Euclides: id.). “Espécie de tufo preso entre dois pequenos frisos salientes” (Fialho de Almeida: id.).

**PRESSA** s.f. ☆ **a ou de INF, em (INF):** Dar-se pressa a (ou em) fazer alguma coisa. Ter pressa de fazer algo. Pressa em decidir, pressa na decisão. Pressa na fala, no trabalho. /**a, em:** “Dar-se pressa a caminhar, a executar alguma coisa” (Moraes). “Deu-se pressa o abade em avisá-lo...” (Camilo: Fernandes). /**de INF:** “Já não tinha pressa de partir” (Afrânio Peixoto: id.). /**em:** “Não tinham pressa em chegar” (José Américo de Almeida: id.).

**PRESSÁGIO** s.m. ☆ **de (...a, para); a, para:** Presságio de algo (a alguém). Nuvens escuras, presságio de chuva (a quem as observa). Presságio para o coração (de maus acontecimentos). Presságio a (ou para) supersticiosos. /**de...a:** “Ocupando o temor o peito duro, presságio ao coração do mal



futuro” (F. de Sá Meneses: Moraes); presságio do mal futuro (ao coração). /**de...para**: “Presságio de renascimento para a arte cristã” (Castilho: Cruz).

**PRESSÃO** s.f. ☆ **em, sobre (...contra; para, por)**; **contra; para, por**: Pressão em (ou sobre) alguém (contra decisões que tomou ou quer tomar); pressão contra a política econômica do governo. Pressão nos (ou sobre os) dirigentes dos países contra a guerra. Pressão em (ou sobre) alguém (para que renuncie); pressão pela sua renúncia. /**em**: “A pressão dos líquidos no fundo e [nos] lados dos vasos que os contêm” (Moraes). “A pressão de sua mão na minha afrouxou” (Érico, SC, 208); a pressão de sua mão sobre a minha... /**sobre**: “Orçamento acaba com as pressões sobre o déficit” (Tít. ZH 5.9.88, 20); pressões no déficit. “A pressão dos líquidos sobre o fundo dos vasos” (Aulete). /**contra**: “Pressões contra o carvão” (Tít. ZH 5.9.88, 28). “Denunciada pressão do Governo contra prefeitos da oposição” (id. 2.1.88, 11). /**para**: “As pressões para a derrocada daquele regime” (Sodré, HLB, 135). /**por**: “Os escritores, obedientes à pressão por uma forma lapidar” (id., ib., 496). “Pressão por resultados faz cientista praticar fraudes” (Tít. JB 10.7.88, 20). “OAB quer pressão por diretas este ano” (Tít. ZH 20.1.88, 9).

**PRESENTIDO** a. ☆ **de, por**: Algo pressentido de (ou, mais us., por) alguém. Fato pressentido por (ou de) todos.

**PRESENTIMENTO** s.m. ☆ **de**: Pressentimento de algo (< pressentir algo). “Concebeu a viagem porque teve um pressentimento do que ia suceder” (Aurélio).

**PRESSIONADO** a. ☆ **a, para (INF)**: Alguém pressionado a renunciar, pressionado para (ou a) assumir um cargo. Fazendeiro pressionado a vender suas terras (cf. Aurélio, v. *pressionar*, 3). ☆ **contra, em**: Ombro pressionado contra uma viga, contra um galho. Corpo pressionado contra uma alavanca. Perna pressionada na (ou contra a) parede.

**PRESSUROSOS** a. ☆ **de, em INF**: Alguém pressuroso de (ou em) sair. /**de**: “Soldados pressurosos de entrar em comba-

te” (Fernandes). /**em**: “Tão pressuroso está em defender os direitos dos atuais presos quem tão pouco se importou com tantos outros que sofriam nas prisões sem julgamento” (Ramalho).

**PRESTAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**: Prestação de contas (a alguém). Prestação de serviços (à comunidade). “Prestação de contas à Justiça Eleitoral” (CB 88, a. 17, III). “Funções substantivas [da universidade]: o ensino, a pesquisa e a prestação de serviços à comunidade” (OESP 15.6.88, 3, 1. col.).

**PRESTADIO** a. ☆ **a**: Prestadio [que se presta, apropriado] a algo. “O assunto é decerto prestadio a declamações” (Machado de Assis: Aurélio). Homem prestadio [gentil, obsequioso] a alguém, “prestadio a jornalistas e repórteres” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**PRESTADO** a. ☆ **a**: “Serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte” (CB 88, a. 145, II); serviços que lhe são prestados.

**PRESTÁVEL** a. ☆ **a, para (...em)**: Ser prestável a (ou para) alguém (em algo), ser-lhe prestável (em alguma coisa). “Posso-lhe ser prestável em alguma coisa?” (Pinheiro Chagas: Cruz); posso-lhe ser prestável?

**PRESTES** a. ☆ **a, (menos us.) em, para (INF)**: Alguém prestes a (ou em, para) fazer alguma coisa. /**a, em**: Alguém “prestes a sair, prestes em sair” (E. C. Ribeiro, SG, 674). /**a**: “As botas tortas pareciam dois jacarés prestes à luta” (Lima Barreto: Gomes, ARB, 169); prestes a lutar; prestes para a luta. “O Governo esteve prestes a cair” (Ramalho). /**para**: Exércitos “não estavam sequer prestes para combate” (Rui: Fernandes); prestes para (ou a) combater.

**PRESTÍGIO** s.m. ☆ **em**: Ter prestígio [influência, ascendência] em um meio. “As boas qualidades do rapaz ganharam novo prestígio no espírito da irmã” (Aluísio Azevedo: Fernandes). “Gente rica e de prestígio na nossa melhor sociedade” (Gastão Cruls: id.). ☆ **entre**: O prestígio de alguém entre colegas. Um sábio de grande prestígio entre especialistas. ☆ **junto a, perante**: Político

“estaria comprometendo seu prestígio junto aos quadros políticos e à opinião pública” (C. Castello Branco: JB 25.6.88, 2). “Perderias totalmente o prestígio perante eles” (Pepetela: Cunha & Cintra, NGPC, 560).

**PRESUMIDO** a. ☆ **com, de**: Alguém presumido [envaidecido] com ou de algo. Homem “presumido com o alto cargo que lhe deram” (Fernandes); presumido do alto cargo... Descoberta “de que [= da qual] estou vaidoso e presumido” (Garrett: Aulete). ☆ **de PRED**: Alguém presumido de [suposto] capaz, de competente. “Alguns parentes, presumidos de circunspectos” (Camilo: Cruz).

**PRESUNÇÃO** s.f. ☆ **de (...contra)**: Presunção [suspeita] de algo (contra alguém). /**de...contra**: “Contra quem traz armas defesas [proibidas] há a presunção de que ia cometer algum delito” (João de Barros: Moraes). /**de**: “Tem a presunção de ser um grande historiador” (Fernandes). ☆ **de PRED**: “Estilo bastardo, híbrido... tomando presunções de clássico” (Garrett: Cruz); presunções de ser clássico.

**PRETENDENTE** a., s. 2g. ☆ **a (PRED), de (OBS.)**: Alguém pretendente a (ou de) algo, pretendente de (ou a) um cargo. /**a**: “Algum pretendente a qualquer dos postos que mencionei” (Érico, IA, 286). “Os pretendentes ao cargo devem trazer os documentos exigidos” (Aurélio); os pretendentes do cargo... “Essas limitações podem ser superadas pela vontade do pretendente a candidato” (J. U. Ribeiro, P, 114). “A queda do Marquês de Pombal fez surgir muitos pretendentes ao seu elevado cargo” (Oliveira Martins: Cruz). /**de**: “Manecão, pretendente de Inocência” (Amora, HLB, 58). “Falar ao pretendente de sua filha em assunto de dote” (Camilo: Fernandes). ☆ **OBS.** *Pretendente de algo* ou *alguém* corresponde à nominalização de *pretender algo* ou *alguém*, ao passo que *pretendente a algo* tem a mesma preposição de ‘aspirante, candidato’. ☆ **a PRED**: “O frustrado pretendente a motorista carrega no tempero” (S. C. Franco, QP, 28). “Esse poema [*Lycidas*, de Milton] é uma ótima prova para um pretendente a crítico” (Pessoa, PE, 323).

**PRETENSÃO** s.f. ☆ **a (PRED)**: Pretensões a um cargo. /**a**: “Pretensões à conquista do governo de um Estado” (Rui: Cruz). “O levantamento nacional contra as pretensões de João I de Castela ao trono português” (Figueiredo, HLP, 351). “Tanto a teoria dos preços como a do comércio internacional eram rigorosas formulações estáticas, com pretensões à axiomatização” (Furtado, FO, 91). Em Graciliano Ramos, “um eu sem ilusões, sem pretensões à superioridade” (Monteiro, RTC, 168). “Um veículo de informação e de formação cultural..., sem pretensão a trocadilho” (NURC/SP II, 114, 619-20). /**a PRED**: “Objetivismo com pretensão a absoluto” (Freyre, MHMM, 78); pretensão a ser absoluto. “Tem pretensões a espirituoso” (Jucá). ☆ **de (INF)**: Ter a pretensão de algo. “O enforcado tem a pretensão de pairar acima de todos” (Drummond, OADC, 54). “Não tinham pretensões de vestir nem de se aformosear” (Cecília, OQ, 107).

**PRETERIÇÃO** s.f. ☆ **de (...em favor de, por)**: A preterição de uma pessoa (em favor de ou por outra). A preterição da aluna mais aplicada (em favor da ou pela mais bonita). A preterição do funcionário mais antigo (por um novato).

**PRETERIDO** a. ☆ **em (...em favor de, por); em favor de, por**: Alguém preterido em algo. Filho preterido no testamento. O candidato a reitor mais votado pela comunidade acadêmica, preterido em favor do (ou pelo) terceiro mais votado. /**por**: “O oficial antigo foi preterido por um afilhado do ministro” (Fernandes).

**PRETEXTO** s.m. ☆ **de**: O pretexto de (fazer) alguma coisa. O pretexto de fazer uma viagem... Tinha o pretexto de seu estado de saúde para esquivar-se à reunião. ☆ **Loc. a (com, sob) pretexto de**: A pretexto de tudo e de nada estão sempre se desentendendo. Veio aqui com (o) pretexto de visitar alguns parentes. Não vá lá sob pretexto nenhum. /**a pretexto de**: “O rapaz veio... a pretexto de um livro mas a sua intenção era outra” (Ramalho). “O conde voltara de Santarém, a pretexto de curar-se...” (Camilo: Fernandes). /**sob pretexto de**: “Viria vê-



-la sob o pretexto de visitar o tio" (Fernandes). ☆ **(a...)** **para:** Pretexto (a alguém) para (fazer) algo. "O tema é um ponto de partida para um poema..., da mesma forma que a bem-amada é um pretexto para o amor" (Quintana, CH, 59); pretexto ao poeta para um poema, pretexto ao amante para o amor. "Ele se prevenia contra qualquer pretexto do outro para escapar" (Sabino, MV, 68). "Os Autos seriam sobretudo pretextos dramáticos para o lirismo do autor" [Camões] (O. Lopes, LD, 123).

**PREVALECENTE** a. ☆ **a, sobre:** Uma coisa prevalecente a (ou sobre) outra. "Foi esse o fato prevalecente [predominante] a todos os outros" (Jucá).

**PREVALÊNCIA** s.f. ☆ **a, sobre:** A prevalência de uma coisa a (ou sobre) outra. "O próprio Rui [Barbosa] reconhecia a prevalência das instâncias jurídicas sobre as literárias em sua obra" (Bosi, HCLB, 287). "Prevalência dos fatores geofísicos sobre os étnicos" (Moog, BP, 11). Na juventude, "prevalência do lúdico sobre o pragmático, do emotivo sobre o racional" (S. C. Franco: ZH 2.8.89, 2).

**PREVENÇÃO** s.f. ☆ **a, contra, de:** Prevenção [precaução, cautela] a (ou contra, de) algo negativo. /**a:** "Prevenção às eáries é problemática" (Tít. ZH 7.5.88, 39). "Encontro Estadual de Prevenção ao Uso de Drogas — RS" (Porto Alegre, 11-15.4.88); prevenção contra o uso de drogas. "Associação Brasileira de Prevenção à Poluição do Ar — ABPPA." /**contra:** "Trabalho de prevenção contra a eárie" (ZH 7.5.88, 39). "Prevenção [preconceito] contra os mulatos" (Aluísio Azevedo: Fernandes). /**de:** "Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes — ABPA" (prevenção de acidentes < prevenir acidentes); prevenção a (ou contra) acidentes. ☆ **com, contra:** Estar de prevenção [implicância] com (ou contra) alguém ou algo. /**com:** "Ele está de prevenção comigo" (Jucá). /**contra:** "Tantas prevenções [preconceitos] contra a nossa pobre literatura" (Rego, GM, 64). "Certa prevenção contra o violão" (Bandeira, FP, 56). "Você está de prevenção contra o rapaz" (Aurélio); está de prevenção com ele. ☆ **para:**

"Prevenção... para a consecução de um fim, para evitar um mal ou para remediar alguma necessidade" (Aulete, v. *providência*). "Prevenção para remediar algum mal" (Fernandes).

**PREVENIDO** a. ☆ **contra:** "Ouvintes militares, sempre prevenidos contra um civil que pretende subentender a ignorância deles" (Furtado, FO, 165). "Quem pode estar prevenido contra as evidências do futuro?" (V. Ferreira, A, 87). "O novo ministro... veio prevenido contra mim" (Albuquerque, QEEV, 114). ☆ **de:** Alguém prevenido [avisado, informado; precavido] de algo. Pais prevenidos da chegada do filho. Atletas prevenidos [apetrechados, munidos] do equipamento necessário ao treino. "Esteja o leitor prevenido que a metáfora... voltará inevitavelmente à cena" (Gomes, ARB, 92); prevenido de que a metáfora... ☆ **para:** Alguém prevenido [aautelado; preparado] para algo. População prevenida para o racionamento da energia elétrica. Tropas prevenidas para o combate. "Ânimo prevenido para qualquer trabalho" (Moraes).

**PREVISÃO** s.f. ☆ **de:** A previsão [ação de prever] de algo, de um acontecimento, de um sucesso ou fracasso. "A previsão [exame, estudo feito com antecendência] do tempo, de uma eleição" (Aurélio). "Tem muita previsão por aí de que a nossa civilização não dura mais uns cem, duzentos anos" (NURC/SP II, 41). ☆ **sobre (e sin.):** Fazendeiros "faziam previsões [conjeturas] sobre a chuva e a safra" (J. Amado, GCC, 25). "Tenho feito previsões erradas sobre essa gentil estação" (Braga, PM, 124). "Fazer previsões psicológicas sobre a esposa escondida na noiva" (Corção, DO, 127). "Fazer previsões sobre a afluência aos cinemas" (*Veja* 2.11.88, 110). /**quanto a:** "Díficeis previsões quanto às próximas safras" (Tít. edit. GM 28.12.88).

**PREVISTO** a. ☆ **de, por:** Acontecimento previsto dos (ou, mais us., pelos) profetas. "A temerosa meta prevista dos profetas" (Gonçalves Dias: Aulete). ☆ **para:** Algo previsto [aprazado, marcado] para certa data. "O congresso do partido previsto para o mês de janeiro teve de ser adiado para mais tarde" (Ramalho).

**PRIMADO** s.m. ☆ **sobre (...em); em:** O primado de um país sobre outros (em algo); seu primado na cultura, na ciência. “O entusiasmo do jovem Marx pela autocriação do homem *faber* — tão distante daquela primazia do agir sobre o fazer” (Merquior, IF, 205). “Triste primado da fome sobre as outras calamidades” (Castro, GF, 30). “O primado do individual sobre o coletivo, do psicológico sobre o social” (Trigueiros, NP, 31). “A vontade, uma vez que usurpou o primado na pessoa, não admite a impotência” (Corção, DO, 88).

**PRIMAZIA** s.f. ☆ **sobre (...em); em:** A primazia da razão sobre o sentimento (nas decisões). Ter a primazia (sobre outros) na escolha de alguma coisa. A clareza tem (a) primazia sobre outras qualidades da linguagem. Um dos traços da juventude é a primazia das idéias abstratas sobre a experiência social (cf. Saraiva, DC, 109). “Concede às mulheres primazia [superioridade] na virtude e na continência” (Camilo: Cruz); primazia sobre os homens nisso.

**PRIMEIRO** a., s.m. ☆ **de, entre (...a INF, em (INF)); a INF; em (INF):** Ser o primeiro dos (ou entre os) alunos a entregar um trabalho; foi o primeiro a (ou, menos us., em) assinar a lista. Ele é o primeiro [mais destacado] dos (ou entre os) alunos. Foi o primeiro da turma na classificação, nos exames. É o primeiro em redação, em Matemática, em cálculo mental. Sou o primeiro a (ou em) reconhecer isso. /**a INF:** “Sou o primeiro a confessar...” (Rui: Cruz). /**em (INF):** “Foi Sá de Miranda o primeiro em ensaiar alguns novos gêneros poéticos” (Figueiredo, HLP, 126). “Podeis dizer aos nossos irmãos que o primeiro em fugir foi aquele que nunca fugiu” (Herculano: Fernandes). “Foi [Alexandre Magno] na glória das armas o primeiro” (Tomás Antônio Gonzaga: Aurélio). “O primeiro em dignidade” (Moraes). ☆ **de, (de) que:** Primeiro [antes] que ele fale, falo eu. /**de:** “O meu Brinquinho... acou primeiro de todos” (Monteiro Lobato: Fernandes); acou primeiro (de) que todos. /**de:** “Primeiro de que tudo é Montesquieu um homem laborioso e um sábio” (Mário Barreto: id.); primeiro

(do) que tudo...; primeiro de tudo... /**que:** “Primeiro que tudo temos de resolver o problema da casa” (Ramalho).

**PRIMOROSO** a. ☆ **em:** Primoroso [excelente, distinto] em algo. Escritor primoroso na linguagem, poeta primoroso nas imagens. “Charutos primorosos no aroma e na aparência” (Luís Gama Filho: Cruz).

**PRINCIPAL** a., s.m. ☆ **em:** Principal [mais destacado, mais notável, primeiro] em algo. “E aí vivia um pastor, dos principais desta província em nobreza e haveres” (Afonso Lopes Vieira: Cruz).

**PRÍNCIPE** s.m. ☆ **em:** Príncipe [o primeiro, o mais notável] em algo, em talento, em inteligência, em urbanidade. “Príncipe na imprensa, mestre da tribuna, chefe nos partidos” (Rui: Fernandes).

**PRINCIPIANTE** a., s. 2g. ☆ **em:** Principiante [aprendiz, iniciante] em algo, em alguma matéria, ocupação ou especialidade. O (aluno) principiante em aritmética, em cálculo. “Qualquer principiante em assuntos comerciais perceberá isso” (Prado Jr., RB, 255).

**PRINCÍPIO** s.m. ☆ **sobre, de:** Princípio [lei, teoria] sobre (ou de) algo. Frederico Diez e “seu princípio geral sobre a conjugação do infinito português” (Rui: Fernandes); seu princípio geral da flexão (concordância) do infinitivo.

**PRIORIDADE** s.f. ☆ **a, para (...sobre); sobre:** O humanista dá prioridade à (ou para a) plena liberdade do homem (sobre outras condições ou fatores): escravo, o homem não se realiza. Prioridade à liberdade humana. Prioridade aos traços espaciais sobre os temporais foi o que caracterizou a Geografia Lingüística. /**a:** “Prioridade total à nova Constituição” (Tít. CP 11.1.88, 2); prioridade para a Constituição. /**para:** “Prioridade para o aproveitamento econômico e social dos rios...” (CB 88, a. 43, § 2º, IV). “Prioridade para ordem jurídica” (Tít. ZH 8.1.88, 10). “A prioridade para a sucessão presidencial” (Edit. JB 21.12.87); prioridade à sucessão (sobre outros debates ou objetivos). /**sobre:** A vida tem prioridade sobre a propriedade, o trabalho sobre o capital, a vida sobre



o trabalho. "... aquele aprovado em concurso público... será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego" (CB 88, a. 37, IV). "A prioridade da existência sobre a essência" (Trigueiros, NP, 152). "A futura Constituição adquiriu prioridade política absoluta sobre todas as outras necessidades nacionais" (Edit. JB 7.1.88). "A prioridade da melodia... sobre a letra" (Figueiredo, HLP, 80). "Ela tinha prioridade total sobre o automóvel" (NURC/SP II, 105, 219).

☆ **em**: "As cooperativas... terão prioridade na autorização ou concessão para pesquisa e lavra dos recursos e jazidas de minerais..." (CB 88, a. 174, § 4º). "O mérito [da Geração de 45] da prioridade na definição de uma atitude crítica perante a literatura anterior" (Amora, HLB, 164). "A prioridade na inscrição" (CCB, a. 759). "A prioridade de Pernambuco no movimento espiritual brasileiro" (art. de Sílvio Romero: *Revista Brasileira*, 1879).

**PRISÃO** s.f. ☆ **a**: Prisão [ligação, apego] a algo, a alguém. "Aquela prisão à terra da lezíria" (Antero de Figueiredo: Fernandes). "O enfaixamento das mãos — símbolo da prisão da alma ao ministério do altar" (id.: Cruz). "Prisão aos infratores" [da Lei de Economia Popular] (Tít. ZH 19.1.89, 20). ☆ **de**: A prisão [ação de prender, captura] de alguém, de um criminoso. "A prisão do poeta" [Guimarães Passos, por um guarda] (Montello, AGAB, 136). ☆ **em**: Prisão em algum lugar, num cárcere, numa masmorra, numa penitenciária. "A longa prisão em cárceres infectos abalou-lhe a saúde" (Fernandes).

**PRISIONEIRO** s.m. ☆ **de**: "Prisioneira do corpo, a alma vive em guerra com o carcereiro" (Drummond, OADC, 8). "Os homens serão prisioneiros das estruturas que terão criado" (Pepetela, M, 122).

**PRIVAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Privação de algo (< privar... de algo). Privação de direitos, de prazeres, de bens, etc. Privação dos sentidos, da vista, do olfato, etc.

**PRIVADO** a. ☆ **de**: Alguém privado de algo. Indivíduos "retardados, privados de voz e da consciência dessa privação"

(O. Lins, ENT, 119). "Mas que fará o homem privado da sua loucura? Andará despido da vida" (Bessa Luís, SF, 189). "Privado dessa ilusão, o homem é um manequim sem molas" (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**PRIVANÇA** s.f. ☆ **com, de**: Privança [ação de privar, convivência] com (ou de) alguém. A privança com gente rica tornou o rapaz pernóstico e convencido. A privança de (ou com) pessoas inteligentes pode ajudar na ilustração do espírito.

**PRIVATIVO** a. ☆ **a, de**: Traços privativos [peculiares, próprios] a (ou de) algo ou alguém. Termos privativos a (ou de) uma ciência, de (ou a) uma especialidade. /**a**: "Nomeá-los [oficiais-generais] para os cargos que lhes são privativos" (CB 88, a. 84, XIII); que são privativos a eles. "Termos privativos à organização política da França" (Rui: Cruz). /**de**: "Regências, construções, colocações, modismos... privativos do linguajar brasileiro, ou seja, não encontrados em Portugal" (Lessa, MBLP, 125); modismos privativos ao linguajar brasileiro. "A idéia de grau nem sempre foi privativa dessas duas categorias gramaticais" (Júlio Nogueira: Fernandes).

**PRIVILEGIADO** a., s.m. ☆ **em**: Alguém privilegiado [favorecido; distinto, singular] em algo, em qualidades, em dons, etc. Homem privilegiado na memória, no falar. "A maestria dos privilegiados no escrever" (Rui: Fernandes). ☆ **por, de**: Terra privilegiada pela (ou, menos us., da) natureza. "Privilegiado da Providência, não registra a sua história uma só dessas terríveis catástrofes" (Afonso Celso: Cruz); país privilegiado pela Providência...

**PRIVILÉGIO** s.m. ☆ **a, para (...sobre); sobre**: Privilégios [regalias, vantagens] a (ou para) uns poucos (sobre os demais). Privilégio aos bem-nascidos (sobre os cidadãos comuns). /**sobre**: "Grande privilégio da luz sobre o sol" (Vieira: Fernandes). ☆ **de**: "É um orador que tem o privilégio de afugentar o auditório" (Aulete).

**PROBABILIDADE** s.f. ☆ **de**: Probabilidade de acertar, de errar. "A probabili-

dade de um acontecimento não se realizar” (Aurélio).

PROBIDADE ☆ V. PROBO.

PROBLEMA s.m. ☆ **com**: Problema [questão; dificuldade] com algo ou alguém. Ele tem (um) problema com as ciências exatas. Já está superado o problema com o diretor, com a direção. “Problema com girassol argentino” (Tít. GM 21.10.88, 22).

PROBO a. PROBIDADE s.f. ☆ **em**: Homem probó [honesto] nos negócios; sua probidade nos negócios.

PROCEDENTE a., s. 2g. ☆ **de**: Alguém ou algo procedente de certo lugar, cidade, país. Homens procedentes do interior. “O Ita procedente do Rio de Janeiro” (J. Amado, GCC, 35). “Um morbo, não sabemos dizer se procedente [proveniente] de invencível fundo romântico” (Guilhermino, HLRS, 335). Alguém “procedente de família” (E. C. Ribeiro, SG, 673).

PROCEDER s.m. ☆ (**para**) **com**: Certo proceder (para) com alguém.

PROCEDIMENTO s.m. ☆ (**para**) **com**: Certo procedimento com (ou para com) alguém ou algo. Procedimento severo ou bondoso (para) com os filhos. /**para com**: “É injustificável teu procedimento para com ele” (Fernandes); teu procedimento com ele é injustificável. “Idêntico procedimento para com as sílabas *jo* e *lo* [do vocábulo gerador *tijolo*] e suas famílias” (P. Freire, EPL, 118); igual procedimento com essas sílabas.

PROCESSO s.m. ☆ **contra**: Mover um processo contra alguém, contra empresa, instituição, etc. “Associação quer processo contra o presidente” (Tít. CP 29.1.88). “Um processo contra o Estado pelo sequestro dos uruguaiois” (Tít. DS 8.1.88, 9). “Um processo por perdas e danos, contra ele” (Veiga Miranda: Fernandes). ☆ **de**, **para**: Um processo de (ou para) realizar ou conseguir algo. Um processo para (ou de) formar novas palavras. /**para**: “Um processo para criar novos nomes... consiste em aplicar ao objeto novo um nome genérico” (Mário Barreto: id.). ☆ **sobre**: Um processo sobre algo. “Procurador vai ver o processo sobre concurso” (Tít. CP 23.7.88, 7).

PROCLAMAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**: A proclamação de algo (a alguém, à população). A proclamação da República (aos brasileiros). A proclamação de uma lei. “A sua proclamação ao povo foi um solene ato de fé” (Sena Freitas: Cruz).

PRÓCLISE s.f. PROCLÍTICO a. ☆ **a**: A próclise (de um pronome oblíquo) ao verbo auxiliar, ao verbo principal de uma locução. Pronome proclítico ao verbo auxiliar ou principal.

PROCRASTINAÇÃO s.f. ☆ **de (...para)**; **para**: A procrastinação [adiamento] de algo (para certa data). A procrastinação das medidas (para um futuro remoto). A procrastinação para o fim do ano foi sinal de insegurança.

PROCURA s.f. ☆ **de**, **por** (OBS.): A procura de alguém ou de algo. A procura por algo ou alguém. /**de**: “A procura de uma dignidade” (Lispector, OEN, 7). /**Loc. à procura de**: Andar à procura de informações. /**por**: “Cresce a procura pelo vale-transporte” (Tít. ZH 12.3.88, 28). “Aumenta a procura por vagas nos colégios privados” (Subtít. *Veja* 2.12.87, 103). “Procura por recursos em São Paulo é 50% maior que em mesmo período de 87” (Tít. GM 21.10.88, 20). ☆ **OBS.** A procura de alguém ou algo é a nominalização de *procurar alguém* ou *algo*. Em a procura por algo ou alguém (< *procurar por algo* ou *alguém*) a preposição “traz carga afetiva (interesse, indagação)” (Nascentes, PR, v. *procurar*).

PROCURAÇÃO s.f. ☆ **a (...para)**; **para**: Procuração a um advogado (para tratar de negócio do cliente). Procuração (a advogado) para administrar interesses do mandante.

PRODIGALIDADE ☆ V. PRÓDIGO.

PRODÍGIO s.m. ☆ **de**: Ele é um prodígio de memória (i.é, tem memória prodigiosa), um prodígio de força (tem força prodigiosa), um prodígio de elegância, etc. “As damas da corte de D. João V eram prodígios de galanteria” (Camilo: Fernandes).

PRÓDIGO a. PRODIGALIDADE s.f. ☆ **de**, **em (...a, para, (para) com)**; **a, para, (para) com**: A natureza, pródiga de (ou em) belezas e riquezas (para, para com



ou com os seres humanos); sua prodigalidade de belezas (para ou para com o homem). Sistema financeiro pródigo a (ou para) uns poucos de privilegiados. /**de**: Homem “muito pródigo de cafés e de conhaques” (Eça: Fernandes); mulher “pródiga de atenções para o hóspede” (Gastão Cruls: id.). Amargores, “ele os teria criado, com o sentimento bovarista de que foi pródigo” (Guilhermino, HLRS, 238). “Avaro de fazenda, pródigo de honra” (Prov.). /**em**: “A prodigalidade no uso de aviões oficiais” (Veja 21.12.88, 41). “A Igreja Católica, pródiga em relíquias, se vê despojada daquela que maior aura de mistério sugeria aos fiéis” [o santo sudário] (id. 5.10.88, 96, 3. col.); a Igreja e sua prodigalidade em relíquias. O medalhão, “muito pródigo na adjetivação e na repetição enfática” (S. C. Franco, QP, 42); prodigalidade na adjetivação. “Tentarei não ser pródigo em citações” (Trigueiros, NP, 24). “O Congresso Constituinte foi pródigo em disseminar preconceitos e impedimentos” (Edit. FSP 21.8.88). /**a**: “Política... avara às exigências de bondade, e pródiga às da corrupção” (Rui: Fernandes); prodigalidade a tais exigências. /**(para) com**: “Podeis ser pródigos com elas que não se lembrarão no dia seguinte” (Bessa Luís, SF, 29); pródigos para com elas; prodigalidade (para) com elas.

**PROÊMIO** s.m. ☆ **a, de**: O proêmio [introdução] a (ou de) um discurso, sermão, etc.

**PROFANO** a. ☆ **em**: Alguém profano [leigo] em alguma especialidade ou assunto. “Professor de línguas, profano em ciências jurídicas” (Rui: Fernandes). “Profano em pintura” (Aulete).

**PROFECIA** s.f. ☆ **de; sobre** (e sin.) (OBS.): A profecia [ação de profetizar] de algo, de acontecimentos, de sucesso ou fracasso. A profecia sobre [relativa a, a respeito de] algo, sobre acontecimentos. /**sobre**: “Profecias sobre os crimes do povo eleito contra as leis de Jeová” (Chauí, 1, 121). ☆ **OBS.** *Profecia de algo* corresponde a *profetizar* [predizer] *algo*; em *profecia sobre algo*, a preposição exprime ‘assunto’ (da profecia).

**PROFERIDO** a. ☆ **a**: Verdades proferidas a alguém, que lhe são proferidas. Discurso proferido a acadêmicos.

**PROFESSO** a., s.m. ☆ **em**: Um (religioso) professo em certa ordem religiosa. Uma (religiosa) professa na ordem das clarissas.

**PROFESSOR** s.m. ☆ **de**: Todo professor é um professor de linguagem, professor de um modo específico de falar de um recorte do mundo. Professor de Português, de Matemática, etc. Professor de boas maneiras. “Professor de alta ciência e educador popular” [Roquete Pinto] (A. Lins, JC vii, 252). ☆ **em**: “Estes foram meus professores [orientadores, instrutores] na jangada e coisas de pescarias” (Cascudo, S, 97); professores em coisas de pescaria.

**PROFICIÊNCIA** s.f. ☆ **em**: Proficiência [perícia, mestria] em algo. Proficiência numa matéria, numa especialidade. A proficiência em linguagem não depende de um amplo vocabulário nem da compreensão da Gramática.

**PROFÍCUO** a. **PROFICUIDADE** s.f. ☆ **a, para**: Medidas profícuas [proveitosas] às classes humildes. ☆ **em**: Profícuo [conveniente; proveitoso] / proficuidade em algo. “Essa esmola... é menos profícuo em resultados materiais” (Aulete).

**PROFUSO** a. **PROFUSÃO** s.f. ☆ **de, em**: Texto profuso [abundante, copioso] de (ou em) detalhes; profusão de detalhes no texto. Arquitetura profusa de (ou em) rendilhados e enfeites. Mestre profuso em (ou de) explicações.

**PROGNÓSTICO** s.m. ☆ **de; sobre** (e sin.): O prognóstico de algo, de uma vitória ou derrota. Prognóstico de grandes eventos, de sucesso. Prognóstico sobre a safra é alentador. Prognósticos sobre os resultados de um encontro entre dirigentes de vários países. /**de**: “Aquele revés foi o prognóstico [prenúncio] da sua ruína” (Aulete). /**sobre**: “Os prognósticos sobre a inteligência de um povo” (Bisol, QCP, 192).

**PROGRAMA** s.m. ☆ **de**: O programa [ação de programar] de uma campanha, de um encontro, de uma viagem, etc.

“Programa de polêmica” (Montello, AGAB, 474). ☆ **para**: Programa para um exame, para uma prova. “O programa para o concurso de Física” (Aulete).

**PROGRAMAÇÃO** s.f. ☆ **de (...para)**; **para**: A programação de certa atividade, de uma festa (para determinado dia). Programação de treinamentos (para a quarta-feira). A programação de atividades (para alunos). “A programação educacional para a nova capital” (D. Ribeiro, EI, 142).

**PROGRAMADO** a. ☆ **para**: Quem tem a cabeça programada para o fracasso dificilmente terá vitórias. Festa programada para o fim do mês, programada para o dia 28. “Não havia nenhum interrogatório programado para ontem” (ZH 23.6.88, 45, 5. col.).

**PROGRESSO** s.m. ☆ **em**: Progresso em algo, progresso nos estudos, nos conhecimentos. O progresso de um país nas artes e nas ciências. “Para que faça progressos na vertente psicológica... é indispensável que persista [o governo] num comportamento de racionalidade” (Edit. *Veja* 27.7.88). “O João fazia imensos progressos no piano” (Ramalho). ☆ **sobre, em relação a**: Progresso [avanço, evolução] sobre alguma coisa. Os métodos de muitos colonos hoje não representam nenhum progresso sobre os que praticavam seus antepassados. “*Filodemo* [de Camões]... representa um progresso sobre a técnica teatral vicentina” (O. Lopes, LD, 126). “O Atlas Ítalo-Suíço (AIS) representa um progresso considerável sobre o Atlas Lingüístico da França (ALF)” (Cunha, LPRB, 61). “O progresso realizado... pela metáfora sobre o pensamento e a arte do criador de Brás Cubas” (Gomes, ARB, 89). “Os escritos hagiográficos... representam já um progresso sobre os crônicas” (Figueiredo, HLP, 88). “Um progresso marcado sobre a primeira [série do *Jornal de Crítica*]” (Antônio Cândido: A. Lins, JC v, 12).

**PROIBIÇÃO** s.f. ☆ **a, de**: Proibição a (ou de) algo. “Proibições [obstáculos] inúmeras à nossa indústria, à produção” (P. Freire, EPL, 80). “Estabelecendo... severa proibição ao corte das florestas” (Euclides: Fernandes); proibição do corte

das florestas. “Proibição à propaganda de cigarro deve sair” (Tít. ZH 26.10.88, 45.) ☆ **de (...a)**; **a**: Proibição de algo (a alguém). Proibição de certas diversões a menores. Multiplicar proibições aos educandos não é muito educativo. /**de...a**: “Proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de quatorze anos” (CB 88, a. 7º, XXXIII). “Proibição ao nuncio de transpor a fronteira” (Herculano: Cruz). /**de**: “Já levantaram a proibição de sair?” (Nascentes, PR).

**PROIBIDO** a. ☆ **a**: Alguma coisa proibida a alguém, que lhe é proibida. Filmes proibidos a menores. “Proibida a ele [homem comum] qualquer ingerência... nos destinos de sua comunidade” (P. Freire, EPL, 75-6). “Até essa fome comum, a do sexo, lhes ficava proibida” (Bessa Luís, SF, 100); ficava proibida a eles. ☆ **de**: Alguém proibido de algo. “Agora proibido de vir ao bar, necessitava de distrações” (J. Amado, GCC, 200). “Proibido de andar em tropelias com os meninos da mesma idade” (Broca, RP, 5).

**PROIBITIVO** a. ☆ **a**: Alguma coisa proibitiva a alguém, que lhe é proibitiva. “O governo está estudando uma série de medidas proibitivas à aplicação de grandes volumes financeiros nesta área” [da poupança] (ZH 20.7.88, 23, 1. col.).

**PROJEÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, para)**: A projeção de cultura, da civilização (ao século XXI). Projeção de hipóteses (para o futuro). ☆ **de (...em)**: Projeção de sombra (em algum lugar, no pátio, no papel). /**de...em**: “A família Cambará não é positivamente uma projeção dos Veríssimo no domínio da ficção” (Érico, SC, 14). “A projeção do popular no erudito” (NURC/SP I, 89). ☆ **de (...sobre)**; **sobre**: Projeção de luz(es) sobre um objeto, sobre uma cena, sobre o palco. /**de...sobre**: “Projeção de um ponto sobre um plano” (Domingos Vieira). “A moda da mulher, acusando projeção, sobre ela, dessa sublimação do sexo, está contribuindo... para uma verdadeira estética da feminilidade” (Freyre, MHMM, 29). /**sobre**: “Projeção irreal sobre o futuro” (id., ib., 27). ☆ **em**:



Projeção [destaque] em algo. “A sua [de Tomás Antônio Gonzaga] projeção na literatura brasileira” (Castello, MLEC, 162). “A projeção imensa do seu vulto na administração nacional” (Rui: Fernandes).

**PROJETADO** a. ☆ **(de... ) até (a), a, para;** **de:** Algo projetado (de um lugar) até, a ou para outro. Objeto projetado do alto, projetado de uma janela. /**até a:** “O indígena entrevistado pelo cronista... projetado até ao Caramuru de Santa Rita Durão” (Castello, MLEC, 180). /**para:** “Fui projetado para cima como uma bala de canhão” (Sabino, ME, 67); projetado para o alto. “Nossa principal certeza é projetada para fora” (Corção, DO, 125). ☆ **em:** Há uma psicologia da cultura, projetada na linguagem. Um ficcionista, o seu perfil psicológico, projetado nos seus personagens. “Para ele [o marxista], o socialismo é a direção na qual marcha o capitalismo. É a dinâmica do capitalismo projetado no seu futuro” (Prado Jr., RB, 16). ☆ **sobre:** Luzes projetadas sobre o palco, sobre a cena. “Efeitos positivos projetados sobre figuras e característicos de mulheres brasileiras” (Freyre, MHMM, 54).

**PROJETO** s.m. ☆ **de:** Projeto [plano] de fazer alguma coisa. “Viana Moog e um engenhoso projeto de história literária” (A. Lins, MS, 425). ☆ **para:** Projetos para uma construção, para uma escola. *Um projeto para o Brasil* (obra de Celso Furtado, 1968). “Projetos para o futuro” (H. Senna, RL, 49). “Onde estão os projetos para enfrentar as realidades urbanísticas que... vão explodir num futuro bem próximo?” (Edit. JB 30.7.88). ☆ **sobre:** Projeto [plano] sobre uma reforma, sobre um assunto. “Projetos sobre organização dos serviços administrativos...” (CB 88, a. 63, II). “Projeto sobre exportação é falho” (Tít. ZH 1.4.88, 17). “Câmara não vota projeto sobre o horário gratuito” (Tít. CP 22.1.88, 3). “Um vasto projeto [de Rui Barbosa] sobre a reforma do ensino secundário e superior” (L. Viana Filho: Fernandes).

**PROL** s.m. ☆ **de** (na loc. *em prol de* [a ou em favor de]): “Toda a vida ele foi um batalhador em prol da cultura”

(Ramalho); “realizou uma obra importante em prol dos trabalhadores” (id.).

**PROLIXO** a. **PROLIXIDADE** s.f. ☆ **em:** Escritor prolixo / sua prolixidade nas descrições. Professor prolixo nas explicações. A prolixidade nas explicações pode ser contraproducente, confundindo o aluno.

**PRÓLOGO** s.m. ☆ **a:** “Prólogo ao leitor” (em *Música do Parnaso*, de Manuel Botelho de Oliveira). ☆ **a, de:** Prólogo a (ou de) um livro, de (ou a) uma obra. /**a:** “Nas *Cartas [sobre a História de Portugal]*, de Alexandre Herculano] não deixamos de ver uma espécie de prólogo teórico à sua obra, programa e compromisso perante o público” (Figueiredo, HLP, 362).

**PROLONGADO** a. ☆ **por:** Aula prolongada por meia hora. “Em vez da lisa uniformidade inicial prolongada por quarenta quilômetros, passou a ver-se um denticulado irregular” (Saramago, OQ, 66).

**PROMESSA** s.f. ☆ **de (...a); a:** Promessa de algo (a alguém), promessa a alguém (de algo). Promessa (do candidato à prefeitura) aos eleitores de asfaltar ruas dos bairros. /**de...a:** “A sua promessa a Deus de mudar de vida” (Cruz); promessa disto a Deus. /**a:** “Uma ansiosa promessa coletiva ao santo padroeiro da cidade” (J. Amado, GCC, 15). “Soltar presos. Promessa de Fidel ao cardeal americano” (Tít. ZH 23.4.88, 22). “A sua promessa ao irmão foi cumprida” (Ramalho). “Promessas a caloteiros se cumprem sem pressa” (Nascentes, PR).

**PROMETIDO** a. ☆ **a:** Alguma coisa prometida a alguém, que lhe é prometida. Livro prometido a um amigo. ☆ **a, para:** Algo prometido [projetado, destinado] a (ou para) algo. “O homem era um Prometeu prometido a um triunfo final” (Saraiva, DC, 24).

**PROMISCUIDADE** s.f. ☆ **com, entre:** Promiscuidade com gente de moral duvidosa. Promiscuidade com vagabundos, entre pessoas libertinas, entre marginais e criminosos. /**com:** “A sua promiscuidade com a mais vil escória da cidade” (Rui: Cruz). /**entre:** “Problemas de promiscuidade entre os cachorros e riscos à saúde que isto acarreta” (L. F. Veríssimo: *Veja* 21.12.88, 23).

☆ **de**: “A promiscuidade das mulheres ou dos maridos, como raças selvagens” (Teófilo Braga: Aulete).

**PROMOÇÃO** s.f. ☆ **de**: Promoção de algo (< promover algo). A escola tradicional evita a promoção de aprendizagens significativas — transformadoras e revolucionárias. “Promoção da cultura nacional e regional” [nas emissoras de rádio e televisão] (CB 88, a. 221, II). ☆ **de**<sup>1</sup> ((...**de**<sup>2</sup>...**a**); (**de**...) **a**: Promoção de professores universitários (de assistentes) a adjuntos; promoção (de assistente) a adjunto. Promoção de cabo a sargento. /**de**...**a**: “A promoção de um alferes a tenente” (Aulete). “A promoção da ingenuidade à criticidade” (P. Freire, EPL, 63) (OBS.). “Da importância do sobrenome Antunes e da promoção de Astério ao posto de major” (J. Amado, TA, 378). /**a**: “Promoção garantida a chefe de seção” (Buarque, FM, 110). “Terra de pouca religião, orgulhara-se no entanto com a promoção a Diocese” (J. Amado, GCC, 21). “A sua promoção ao cargo de presidente da empresa” (Ramalho). ☆ **OBS.** O autor tb. usou **de**...**em**: “Lutar pela promoção inadiável da ingenuidade em criticidade” (id., ib., 92). ☆ (**de**...) **para**: “Promoção de entrância para entrância” [no Poder Judiciário] (CB 88, a. 93, II); “...quando se tratar de promoção para o Tribunal de Justiça” (id., ib., III).

**PROMOVIDO** a. ☆ (**de**...) **a**: Militar promovido (de coronel) a general; promovido (de cabo) a sargento. O oprimido promovido a chefe tende naturalmente a oprimir. /**de**...**a**: “Promovido de ganhão a cortesão” (Buarque, FM, 33). /**a**: “Um Parvo grotescamente... promovido à magistratura” (O. Lopes, LD, 86). “Imagem promovida a símbolo” (Moog, BP, 12).

**PROMULGAÇÃO** s.f. ☆ **de**: A promulgação da nova Constituição. “A promulgação de tais medidas relativas a bens considerados essenciais registra-se ainda este mês” (Ramalho).

**PRONTO** a. ☆ **a** INF, **para** (INF): Cidadão pronto a (ou para) colaborar, pronto para (ou a) viajar. /**a** INF: “Quando nos convém, invocamos a Constituição. Quando não convém, estamos prontos

a rasgá-la” (Érico, Inc., 122). “Santarões... sempre prontos a condenar o próximo por faltas que eles próprios cometem às escondidas” (id., ib., 358). “As criadas estavam prontas a ajudá-lo” (Namora, TJ, 149). “Estou pronto a dá-la [colaboração] de igual extensão à *Presença*” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 90). “Quem injuria está pronto a perdoar” (Prov.). /**para** (INF): “Vi que eu estava na cama, pronto para dormir” (Sabino, ME, 56). Homens “de olhos baixos, ombros curvos, prontos para — para o quê?” (Lygia, DA, 42). “Estava cansado, pronto para o que desse e viesse” (Érico, Inc., 215). “Eleições 88/ Tudo pronto para a cobertura” (Tít. ZH 25.7.88, II Cad., 4). “Estou completamente curado. Já estou pronto para outra (... pessoa... pronta para o que der e vier)” (Ramalho). ☆ **em**: “Ele é muito pronto [expedito] no serviço” (Aulete). “Pinças prontas na agressão” (Rui: Fernandes). “Quem não é pronto no ouvir, não deve escutar” (Prov.).

**PRONUNCIAMENTO** s.m. ☆ **a** (...**sobre**); **sobre**: Pronunciamento do presidente à população em geral (sobre as medidas que o governo vai adotar); pronunciamento do governo sobre as greves. /**a**: “Como declarou o presidente em seu pronunciamento à Nação...” (Edit. GM 18.1.89). “Pronunciamento aos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil” (Edit. CP 3.5.88). Deputada “em recente pronunciamento a estudantes universitários” (Bisol, QCP, 42). /**sobre**: “...a Comissão solicitará ao Tribunal pronunciamento conclusivo sobre a matéria” (CB 88, a. 72, § 1º). “X. aguarda o pronunciamento da Justiça sobre crimes que lhe são atribuídos” (Veja 24.8.88, 31).

**PROPAGAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**a**, **para**): Promover a propagação de idéias novas ao (ou para o) resto do país. Propagação de uma doença (à população).

**PROPAGADOR** a., s.m. ☆ **de** (...**a**, **entre**): Os (indivíduos) propagadores de idéias renovadoras ou revolucionárias (ao povo em geral, às novas gerações, aos ou entre os jovens). Propagador (entre os jovens) de doutrinas subversivas. /**de**...**entre**: “Não se deixe de assinalar em Vauthier



o propagador, entre brasileiros, de idéias de Fourier” (Freyre, MHMM, 169); propagador de idéias de Fourier entre brasileiros.

**PROPAGANDA** s.f. ☆ **a favor de / contra:** Propaganda a favor de (ou contra) um partido. “Os moços dele se utilizaram [de Caldre e Fião] principalmente como baliza de sua propaganda contra a escravatura” (Guilhermino, HLRS, 184). ☆ **de:** Propaganda de mercadorias, de produtos. Propaganda de idéias, de doutrinas.

**PROPAGANDISTA** s. 2g. ☆ **de:** Propagandista de algo ou de alguém. “Raul Pompéia, propagandista da República” (Montello, AGAB, 455).

**PROPEDÊUTICO** a. ☆ **a, para:** Uma coisa propedêutica [introdutória, preliminar] a outra(s). “Os jesuítas fundavam todo o ensino secundário e superior no latim, matéria propedêutica para as demais” (Cunha, QNCB, 74); propedêutica às demais.

**PROPENSÃO** s.f. ☆ **a, para:** Propensão [inclinação, tendência] a falar pouco, propensão ao mutismo. O homem tem propensão inata para a linguagem verbal. A propensão sul-americana para o (ou ao) caudilhismo. /**a:** “Os grupos de altas rendas têm uma forte propensão a importar. Daí a filtragem para o exterior do efeito multiplicador” (Furtado, FO, 68). /**para:** Em Viana Moog, “uma natural propensão para o estudo dos caracteres” (Trigueiros, NP, 233). “Problemas latentes de saúde: verminose, propensão para a tuberculose” (O. Lins, ENT, 87). Na ficção romântica, “a propensão para as histórias de amor” (Sodrê, HLB, 192). ☆ **de:** “A propensão natural de se comunicar” (Vieira: Fernandes).

**PROPENSO** a. ☆ **a, (menos us.) para:** Homem propenso ao bem, ao mal, “propenso para o mal, para o bem” (E. C. Ribeiro, SG, 674). Cada derrota moral torna o derrotado mais propenso a novas derrotas. /**a:** “Apesar de seu natural aguerrido, é propenso [o bicudo, passarinho] a folguedos juvenis” (Braga, RP, 89). “O público leitor é sugestionável, grandemente propenso a intoxica-

ções” (Quintana, PMT, 80). “Espírito propenso ao jogo das idéias” (Bosi, HCLB, 367). “Vitalistas propensos ao irracionalismo” (Portella, D, 87). “Minha alma, como a sua, à dúvida propensa” (Cassiano, PC, 24). /**para:** Homem “propenso para cogitações elevadas” (Camilo: Fernandes).

**PROPÍCIO** a. ☆ **a, (menos us.) para:** Uma coisa propícia a alguém, que lhe é propícia. Devemos todos lutar para tornar a sociedade um ambiente propício à livre e plena expansão da personalidade. Ambiente propício para a (ou à) concentração mental. /**a:** “Há uma hora propícia ao arrependimento: a da morte, quando já não é possível nos arrependermos dele” (Drummond, OADC, 17). “A fila é propícia à meditação e ao estudo” (Quintana, PMT, 102). “A escuridão propícia aos furtos” (Bandeira, P, 117). “Evocação da época que não deixava de lhe ser propícia” (Bessa Luís, SF, 213); propícia a ele. /**para:** “Território propício para manifestações de misticismo desligadas dos padrões tradicionais” (Edit. JB 30.7.88). “A ocasião é propícia para que se faça um remanejamento” [na administração pública] (Edit. GM 25.1.88).

**PROPINA** s.f. ☆ **a:** Propina [gorjeta] a um garçom. “Empregos públicos no Brasil colonial eram comprados ou dados por pistolão ou por propinas aos próprios governadores” (J. H. Rodrigues, TS, 124).

**PROPORÇÃO** s.f. ☆ **a, com** (nas loc. *em proporção a* ou *com*): Salários aumentados em proporção ao (ou com o) custo de vida. /**a:** “A recompensa não está em proporção ao trabalho” (Fernandes); não está em proporção com o trabalho. /**com:** “A moralidade do povo está em proporção com a sua instrução” (Aulete); em proporção à sua instrução. ☆ **com, entre:** Proporção de uma coisa com outra, proporção entre coisas. A proporção da pena com o delito, “proporção entre os delitos e as penas” (Mário Barreto: Fernandes). /**com:** “A proporção do ouro com a prata tem variado muito em todos os tempos” (Domingos Vieira); a proporção entre o ouro e a prata... “O objeto não tinha proporção

com o entusiasmo de Afonso” (Corção, DO, 78); não havia proporção entre o objeto e o entusiasmo. /**entre**: “Entre 2, 4, 8 há proporções, porque a mesma razão que há entre 2 e 4, há entre 4 e 8” (Morais). ☆ **de** (nas loc. à ou, mais us., na proporção de): “Contribuíam à proporção de suas posses” (id.); contribuíam na proporção das posses. Contribuições que “aumentam à proporção do número de contribuintes” (Mário Barreto: Fernandes); na proporção do número de contribuintes.

**PROPORCIONADO** a. ☆ **a**: Alguma coisa proporcionada a alguém, que lhe é proporcionada. Diversões proporcionadas ao público, que lhe são proporcionadas. ☆ **a, com**: Uma coisa proporcionada [proporcional] a (ou com) outra. /**a**: “Do Leme ao Posto 6, a viagem é proporcionada aos recursos menores de que disponho” (Drummond, NR, 40); proporcionada com os recursos... “A forma está proporcionada ao conteúdo” (Corção, DO, 160). Estilo “rápido, com certa capacidade de expressão, ... proporcionado à desenvoltura do argumento” (Figueiredo, HLP, 260); proporcionado com a desenvoltura... /**com**: “Castigo proporcionado com o crime” (Fernandes); proporcionado ao crime.

**PROPORCIONAL** a. ☆ **a**: Uma coisa proporcional a outra, que lhe é proporcional. Castigo proporcional à infração. “É assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo” (CB 88, a. 5º, V). “Piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho” (id., a. 7º, V). Contribuição “proporcional a seus haveres” (E. C. Ribeiro, SG, 675). “A qualidade do conhecimento literário não é diretamente proporcional à quantidade de leitura. Ler muito não é tudo” (Sodré, ME, 10). “As empresas que investem na agropecuária do Rio poderão ter o benefício da dilatação do prazo de pagamento do ICM..., em valores proporcionais às suas aplicações” (Gov. Moreira Franco: Veja 30.12.87, 134).

**PROPORCIONALMENTE** adv. ☆ **a**: “O número total de Deputados... será estabelecido por lei complementar, proporcionalmente à população” (CB 88, a. 45, § 1º).

**PROPOSTA** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Proposta de algo (a alguém); proposta a alguém. Proposta de trabalho (a um operário); proposta de salário. Proposta de paz, de trégua. Proposta (de uma empresa) aos grevistas. /**de**: “Vai ser discutida a proposta de lei sobre as medidas econômicas anunciadas pelo Governo” (Ramalho). /**a**: “Propostas a interesseiros fazem-se com cautela” (Nascentes, PR). “Proposta ao FMI prevê garantia contra demissão” (Tít. ZH 14.5.88, 18). ☆ **para**: “As propostas para a paz foram aceitas pelos beligerantes” (Aulete). “Propostas para conter a devastação da Amazônia” (Tít. GM 25.11.88, 3). “Uma proposta para que a lei se democratize” (Tít. ZH 12.12.87, Guia, 12). ☆ **sobre**: Proposta sobre algo. “Governador do RJ elogia proposta do relator sobre dívidas estaduais” (Tít. GM 2.12.88, 6). “Proposta sobre horário do comércio gera tumulto” (Tít. ZH 1.11.88, 35). “Uma proposta sobre as alterações do vestibular” (ZH, 20.1.88, 30).

**PROPOSTO** a. ☆ **a**: Uma coisa proposta a alguém, que lhe é proposta. Plano econômico-financeiro proposto a uma empresa. “O orçamento proposto à empresa pelo economista foi aceite por unanimidade” (Ramalho). “Leituras propostas aos nossos rapazes” (Mário Barreto: Fernandes).

**PROPRIEDADE** s.f. ☆ **sobre**: “Um tipo de propriedade à qual... não tinham direito [os proprietários de escravos], que é a propriedade [domínio] sobre seres humanos” (J. H. Rodrigues, TS, 163). “Ninguém pode... reivindicar originalidade absoluta e conseqüente propriedade [direito de propriedade] sobre inovações técnico-científicas” (Edit. OG 22.12.87).

**PRÓPRIO** a. ☆ **a, de**: Algo próprio a alguém, que lhe é próprio. O desejo de se expressar em formas belas, artísticas, estéticas, é próprio a (ou de) todo ser humano. /**a**: “Formas de linguagem que lhes não são próprias” (Lapa, ELP, 40). /**de**: “Errar é próprio do homem” (Prov.); é próprio ao homem. “Chapéus... eram tão próprios do sexo forte quanto as calças, bombachas ou



calções” (S. C. Franco, QP, 22). “O drama de lágrimas, traições e amarguras... é próprio do declínio romântico” (Sodré, HLB, 222). “Cada um de nós tem... os hábitos próprios da idade” (Corção, DO, 111); hábitos próprios à idade. ☆ **para**: “Palavras próprias [adequadas] para animar alguém, para pedir escusas”. “Não era dia próprio para sangue derramado” (J. Amado, GCC, 9). “Comidas próprias para cada faina, para cada estação do ano” (Torga, T. U., 135).

**PRORROGAÇÃO** s.f. ☆ **de (...por)**: Prorrogação de um contrato (por dois meses).

**PROSA** s.f. ☆ **com, entre (...sobre (e sin.))**; **sobre (e sin.)**: Prosa com alguém ou entre pessoas (sobre determinado assunto). Prosa (entre amigos) sobre amenidades. /**com**: “— Tá numa prosa comprida com a velha” (J. Amado, GCC, 136). “Prosa com gente que trabalha não agrada ao patrão” (Nascentes, PR). “Deixe de prosa com quem está trabalhando” (Fernandes). /**entre**: “A prosa entre os dois velhos conhecidos foi longa” (id.).

**PROSCRITO** a. ☆ **de**: Cidadão proscrito [desterrado] do país. Sócios proscritos [expulsos] de um clube. Palavras “a ser proscritas da circulação” (Rui: Cruz).

**PRÓSPERO** a. **PROSPERIDADE** s.f. ☆ **em**: Homem próspero / sua prosperidade nos negócios.

**PROSSEGUIMENTO** s.m. ☆ **de, em**: O prosseguimento dos trabalhos, prosseguimento nos trabalhos. /**de**: “No prosseguimento da sua intervenção, o jornalista referiu-se ao caso recente da prisão de dois dirigentes sindicalistas” (Ramalho). /**em**: “A legitimidade do prosseguimento na publicação de tudo quanto vier a ser encontrado no espólio do autor da ‘Ode Marítima’” (J. G. Simões, CFP, 162).

**PROSTRADO** a. ☆ **a**: Prostrado aos pés de alguém, prostrado a seus pés. ☆ **ante**: Homem prostrado ante a divindade, “prostrado ante a majestade” (Vieira: Moraes). ☆ **de, por**: “Forças prostradas da doença” (Moraes); forças prostradas pela doença. ☆ **em, (mais us.) por**:

Homem “prostrado por terra” (Domingos Vieira), ou “prostrado em terra” (Moraes). ☆ **em, sobre**: Alguém prostrado num (ou sobre um) leito, prostrado sobre a (ou na) cama.

**PROTEÇÃO** s.f. ☆ **a**: Proteção à indústria, à agricultura. “Proteção aos locais de culto e a suas liturgias” (CB 88, a. 5º, VI). “Proteção à infância e à juventude” (id., a. 24, XV). “A proteção aos índios e a educação do povo” (D. Ribeiro, EI, 131). “O problema da proteção aos artistas... não existe em relação ao homem de gênio, cuja vida mortal é uma coisa à parte” (Pessoa, PE, 133). “A excessiva proteção aos capitais nacionais acaba acarretando um elevado custo para a economia brasileira como um todo” (Edit. FSP 20.1.88). “Senado aprova lei de proteção ao *software*” (Tít. ZH 19.11.87, 20). “Fiel cumprimento das normas de proteção ao trabalho” (CLT, a. 626). “Conselho de Proteção à Família — CPF.” “Serviço de Proteção ao Crédito — SPC.” “Serviço de Proteção ao Homem — SPH.” ☆ **de (...contra)**; **contra**: Proteção da juventude (contra influências deletérias); proteção (da terra, de plantações) contra pragas. /**de**: “Promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local” (CB 88, a. 30, IX). “Cânones universais de proteção da vida humana” (Rui: Fernandes). “Departamento de Eletrônica e Proteção do Vôo — DEPV” [Ministério da Aeronáutica]. /**de...contra**: “Aparentemente a cana constitui até um elemento de proteção da terra contra os perigos da erosão” (Castro, GF, 116). /**contra**: “Proteção contra as moléstias infecciosas” (Fernandes); proteção do organismo contra tais moléstias.

**PROTEGIDO** a. ☆ **contra, de**: Plantação protegida contra (ou de) pragas. Organismo protegido contra (ou de) moléstias infecciosas. Local protegido dos (ou contra os) ventos. /**contra**: “Os porcos as matavam [as cobras], protegidos contra o veneno pela grossa camada de gordura a envolvê-los” (J. Amado, GCC, 194). Empresa “protegida contra a curiosidade pública sobre seu balanço” (Veja 5.10.88, 43, 1. col.); empresa protegida da curiosidade pública. ☆ **de, por**: Homem protegido de (ou por)

Deus. “Ele é protegido do ministro” (Aulete); protegido pelo ministro.

PROTESTO s.m. ☆ **a**: “Nos protestos [críticas] a excessos libertários tem... atuado a defesa da chamada ‘mulher de família’ contra o risco de poder ser confundida...” (Freyre, MHMM, 30). “Protesto à... redação do tratado de paz” (V. de Moraes: Cruz). ☆ **contra**: Não basta o protesto contra os males: impõe-se a luta contínua para os suprimir ou pelo menos atenuar. “A percepção da miséria e o protesto contra ela movem à ação” (Boff, DL, 13). “A arte, segundo Paulhan, é um protesto do indivíduo contra a realidade que o oprime” (R. Carvalho, PHLB, 281). “Um capitão tomou a prefeitura... num protesto contra baixos salários” (*Veja* 30.12.87, 61). “Um protesto contra os salários do município” (ZH 17.6.88, 32). ☆ **de**: Protestos [juras] de amor, de fidelidade, de estima e amizade. “Fez um protesto [promessa] de não voltar àquela casa” (Aulete).

PROVA s.f. ☆ **contra**: Ter/fazer provas contra alguém. “O traste não tem nenhuma prova contra mim” (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **de**: Prova(s) de algo (< provar algo). Prova de amor, prova de inocência ou de culpa. A prova da teoria está na prática. Dar ou dispensar provas de carinho. “O Governo deu prova de bom senso ao tomar as medidas anunciadas” (Ramalho).

PROVADO a. ☆ **a**: Conhecimentos provados a alguém, que lhe são provados. ☆ **em**: Teoria provada na prática, em experiências. Homem provado em suas convicções.

PROVECTO a. ☆ **em**: Homem provecto [perito] em sua especialidade, provecto [experimentado] numa profissão. “Ardilezas de facinora provecto nas correrias do sertão” (Euclides: Fernandes). Alguém “provecto [que tem progredido] nos estudos, na virtude” (Aulete).

PROVEITO s.m. ☆ **a, para**<sup>1</sup> (...**para**<sup>2</sup>); **para**<sup>2</sup>: Alguma coisa é de proveito a alguém (para melhorar suas condições de vida). /**a**: “Esse exemplo será de proveito a muitos pessimistas” (Fernandes); ser-lhes-á de proveito para aprender dos erros alheios.

PROVEITOSO a. ☆ **a, para**: Algo proveitoso a (ou para) alguém, que lhe é proveitoso. Lição proveitosa aos alunos iniciantes. /**a**: “Proveitosa a todos os grandes talentos, a leitura nos é necessária a nós...” (Cândido de Figueiredo: Cruz). /**para**: “Contêm todas as religiões preceitos proveitosos para a sociedade” (Mário Barreto: Fernandes).

PROVENIENTE a. PROVENIÊNCIA s.f. ☆ **de**: Mercadoria proveniente do estrangeiro; sua proveniência do estrangeiro. Riqueza proveniente / sua proveniência de negócios ilícitos. Palavras provenientes do latim e do grego. Não sabíamos de que país era proveniente o conferencista. “Receita... proveniente de transferências” (CB 88, a. 212). “Tens aí uma encomenda do correio proveniente de Lisboa” (Ramalho).

PROVIDÊNCIA s.f. ☆ (**junto a...**) **contra, de, para, sobre** (e sin.): Providências (junto à direção, junto ao governo) contra abusos, contra medidas arbitrárias. Providências de saneamento, de correção de falhas (junto às autoridades). Providências para acalmar os ânimos, para aplinar dificuldades. Tomar providências sobre (ou quanto a) irregularidades. /**contra**: “Tomar sérias providências contra semelhante abuso” (Aluísio Azevedo: Fernandes). /**para**: “As providências [da polícia] para proteger o soberano” (Albuquerque, QEEV, 54). /**sobre**: “As providências... sobre inquisição e igualdade de cristãos novos e velhos” (Camilo: Fernandes). /**acerca de**: “Providências... acerca da moeda, das Companhias na América” (id.: id.).

PROVIDO a. ☆ **de**: Alguém provido de alimentos e roupas, provido de todo o necessário. Cidade ou casa provida de víveres. Homem, ser provido de razão. “Castiçais providos de pequenas lâmpadas elétricas em forma de chama de vela e de várias cores” (Braga, PM, 153). “Nossos bairros serão providos de todos os confortos” (Buarque, FM, 51). ☆ **em**: Alguém provido [nomeado, investido] num cargo, numa função. Bispo provido em suas funções. Frei Agostinho da Cruz, “provido no cargo de guardião do convento de S. José de



Ribamar” (Figueiredo, HLP, 140). “Judicatura... provida... nas pessoas mais aptas e qualificadas como tais” (Rebello da Silva: Aulete, v. *qualificado*).

**PROVIMENTO** s.m. ☆ **a**: “O tribunal deu provimento ao meu recurso” [acolheu-o] (Ramalho). ☆ **de (...em)**; **em**: Provimento de alguém numa função, num cargo. Provimento (do pessoal necessário, de funcionários) em cargos vagos. /**em**: “A frequência desse curso era habilitação obrigatória para o provimento em empregos do Arquivo e nos ofícios de tabelião” (A. Forjaz Sampaio: Cruz). “Já soube do seu provimento no cargo de tesoureiro?” (Nascentes, PR).

**PROVINDO** a. ☆ **de**: Cidadãos provindos [procedentes] do interior, do estrangeiro. Notícias provindas da capital. “Partículas ínfimas de ferro provindas de velhos glóbulos vermelhos” (Ribeiro Couto: Cruz).

**PROVISÃO** s.f. ☆ **de (...para)**; **para**: Provisão [ação de prover] de alimentos, de roupas, de todo o necessário. Provisão de armas, de mantimentos. Provisão de víveres (para a família). Provisão (de dinheiro) para as despesas. Provisões para a viagem. /**de...para**: “Foi nessa viagem [ao Egito] que ele [Eça de Queirós] fez provisão de orientalismo para toda a vida” (Figueiredo, HLP, 437). /**para**: “Não tínhamos no nosso orçamento, aliás magérrimo, nenhuma provisão para um empreendimento daquele gênero” (Érico, SC, 319).

**PROVOCAÇÃO** s.f. ☆ **a**: Provocação a alguém. Provocação ao adversário. “Forma de provocação [incitação, desafio] ao leitor” (Trigueiros, NP, 118). “Essa provocação às consciências dos colegas” (Rui: Cruz). “A liberdade é uma provocação [afronta] à tirania, e às vezes consegue vencê-la” (Drummond, OADC, 92). ☆ **a, para**: Provocação [incitação] à (ou para a) luta, para o (ou ao) combate. /**a**: “Provocação à revolta” (Aulete). “Desafio, provocação a duelo” (id., v. *repto*). /**para**: “Provocação para a luta” (Fernandes).

**PROVOCADO** a. ☆ **a, para**: Alguém provocado a (ou para) lutar, provocado para a (ou à) luta. Provocado a reagir, provocado à reação. “Provocado a mais coragem” (Domingos Vieira).

**PRÓXIMO** a. (OBS.) ☆ **a, de**: Uma coisa ou pessoa próxima a alguém ou algo, que lhe é, está ou fica próxima; próxima dele, próxima de... Próximo de alguém ou de algo. /**a**: “Ruas próximas à Intendência Municipal” (Érico, SC, 183); próximas da Intendência... “Boas escolas próximas às suas casas” (NURC/SP II, 132, 1406-7); próximas das suas casas. “Próximo lhe fica [a Oto Lara Resende] o também mineiro Fernando Sabino” (Bosi, HCLB, 471). “Será que estamos próximos a encerrar esse ciclo de paixão e estreiteza?” (Anísio, EMM, 121). “Próximo ao cais viam-se alguns navios ancorados” (Ramalho) (OBS.). /**de**: “Uma visão global da existência, próxima de um materialismo religioso” (Bosi, HCLB, 484). “Mais próximo da frequência popular..., o palco é o primeiro terreno da luta romântica” (Sodré, HLB, 196). “Uma perna de pau está muito mais próxima da natureza do que uma perna mecânica” (Quintana, CH, 130). “Próximo do santuário havia grandes jarrões com flores” (Ramalho). ☆ **OBS.** Pode ser adv. (invar.), como nos exs. de Ramalho: próximo ao cais... navios; próximo do santuário... jarrões...

**PRUDÊNCIA** s.f. ☆ **com**: Ter prudência [cautela, cuidado] com algo ou alguém. Toda a prudência com estranhos é pouca. “Cuidado, Sr. Ledesma, cuidado! Prudência com esses excitantes!” (Eça: Fernandes). ☆ **em**: Prudência em algo, nas declarações, nos negócios. “A prudência no resolver e a constância no conservar constituem preciosos elementos para triunfar no comércio” (Luís Gama Filho: Cruz).

**PUDOR** s.m. ☆ **de**: Pudor [vergonha, acanhamento] de falar em público. “O pudor de viver” (N. Rodrigues, OU, 219). “Tinham pudor de falar; só não tinham pudor de sorrir” (José Américo de Almeida: Fernandes). ☆ **em**: Pudor nas relações com mulheres. Pudor na intimidade, no vestir.

**PUGNA** s.f. ☆ **com, entre (...por)**; **por**: Pugna com um adversário, entre adversários (por algo). /**com**: “Na pugna com Roma Cartago perdeu” (Nascentes); na pugna entre Roma e Cartago... “A pugna com os invasores foi cruenta e

prolongada” (Fernandes). /**entre**: “Homens enfarruscados... ensaiam breves pugnas entre si, disparando punhados de tremoços como balas” (V. Ferreira, A, 185). /**por**: A pugna pelos direitos humanos, pela justiça social. A pugna pela emancipação da colônia. ☆ **contra**: Pugnas contra a injustiça, contra os preconceitos. Pugna contra um adversário aguerrido.

PULO s.m. ☆ **(de...)** **a**, **até (a)**, **para**: Dar um pulo (de casa) à (ou até a, até à) farmácia, um pulo ao (ou até o, até ao) supermercado. Um pulo de um muro para o (ou ao, até o) outro. Dar um pulo da janela (para a rua, à rua); um pulo para a rua. /**a**: “A estória deve ser contada em *flashbacks*, pulos ao passado” (Érico, SC, 267); pulos do presente ao passado. “Anteontem dei um pulo à casa de Portinari” (Bandeira, AA, 38). “Primeiro foi um pulo a São Paulo” (id., ib.); um pulo do Rio a São Paulo. ☆ **sobre**: Um pulo sobre o cavalo, sobre a cama.

PULVERIZAÇÃO s.f. ☆ **de (...entre)**: Pulverização de recursos, de verbas (entre empresas estatais). “As autoridades promoveriam uma pulverização de ações entre o público” (Edit. GM 19.10.88).

PUNGIDO a. ☆ **de**, **por**: Coração pungido ou alma pungida [ferida, molestada] de (ou por) remorsos. Alma pungida por (ou de) saudades, de ciúmes.

PUNIÇÃO s.f. ☆ **a**: Punição [pena; represália; sanção] a alguém. Punição aos faltosos, aos infratores da lei. “Um ato inconsciente de punição ao meu pai” (Érico, SC, 258). “O presidente da Constituinte... garantiu que haverá punição aos culpados” (ZH 1.4.88, 3). ☆ **contra**: Punição [sanção] contra alguém. Punição contra os rebeldes. “Punição fulminante contra os que matam por devoção à rainha” (Rui: Fernandes). “Punição contra os 16 parlamentares que faltaram a mais de um terço das sessões” [da Constituinte] (DS 9.3.88, 3). ☆ **de**: Punição [ação de punir] de alguém ou

de algo (< punir alguém ou algo). Punição de criminosos ou de crimes. ☆ **para**: “Punição para médicos na África do Sul” (Tít. ZH 9.1.88, 16).

PUNIDO a. ☆ **de**: Alguém punido de morte [punido com a morte]. Alguém punido [castigado, escarmentado] de seus erros, de suas faltas. “A estas horas estaria eu amargamente punida do meu delito” (Camilo: Fernandes).

PURGADO a. ☆ **de**: Metal purgado [purificado] de escórias. Espírito purgado [libertado] de preconceitos. Texto purgado [livrado, expurgado] de erros, de solecismos, de lapsos.

PURIFICADO a. ☆ **de**: Metal purificado de impurezas, de escórias. Vinho purificado de borras, de fezes. Alma purificada de pecados, de vícios.

PURO a. ☆ **de**: Almas puras [isentas, livres] de vícios, de mesquinhez, de pecados. Coração “puro de inveja, de avareza” (E. C. Ribeiro, SG, 674). “Espírito puro de ambições políticas” (Aurélio). “Metal puro [limpo, isento] de toda liga; alma pura da corrupção do século” (Aulete). ☆ **em**: Alguém puro em suas intenções, nos costumes (i.é, de intenções puras, de costumes puros). “Puro em sentimentos” (Fernandes). “Este maior do império, em costumes puro” (Camilo: Cruz).

PUXADO a. ☆ **a**, **por**: Carro puxado a boi(s). Carro puxado por (ou a) cavalo. /**a**: “Os carros dos caboclos puxados a braço” (Pedro Calmon: Cruz). “Dizem que não existem mais carros puxados a cavalo” (Quintana, PG, 107). “Quatro ou cinco carros de aluguel puxados a cavalo que ainda existiam na cidade” (Érico, SC, 217). “Barcas... às vezes puxadas a cordas” (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **de (...para)**; **para**: Puxado de dentro (para fora). Puxado (de cima) para baixo. Puxado para a frente, para trás, para o lado, etc. /**para**: “Dizem os peritos em grafologia que esse traço puxado para baixo revela uma tendência para a autodestruição” (Érico, SC, 24).



# Q

**QUALIFICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...para); para:** Qualificação [ação de qualificar] de alguém (para algo). Qualificação de jovens para profissões técnicas ou liberais, para determinadas funções ou cargos. /**de...para:** "...pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (CB 88, a. 205); qualificação da pessoa para o trabalho — papel da educação.

**QUALIFICADO** a. ☆ **como, de, por** PRED: Homem qualificado [considerado] como (ou de, por) negligente; qualificado de genial; qualificado por sábio. /**como:** "Determinou el-rei... que nenhuma judicatura fosse provida senão nas pessoas mais aptas e qualificadas como tais" (Rebello da Silva: Aulete). /**de:** "Prosa qualificada em geral de intimista" (Bosi, HCLB, 474); qualificada como (ou por) intimista. /**por:** "Proposição qualificada por errônea" (Domingos Vieira); qualificada como (ou de) errônea. "Obra feita em Cristo... qualificada por boa" (Vieira: Cruz). ☆ **para** (PRED): Alguém qualificado [classificado, habilitado] para algo; qualificado para dirigir uma empresa, qualificado para diretor da empresa. "A vontade dos cidadãos qualificados para votar" (J. U. Ribeiro, P, 112). "Prudente de Moraes, neto... está muito melhor qualificado para o papel de Anjo dos Dantas" (Bandeira, FP, 44). "Os russos são tão qualificados para a democracia quanto os japoneses" (Subtít. *Isto é/Senhor* 18.7.88, 85); qualificados para democratas. "Sujeito qualificado para alguma dignidade" (Moraes).

**QUANDO** adv. ☆ **de,** na loc. (a) *quando de* [por ocasião de]: Quando de sua estada em Brasília, pronunciou várias palestras. Isso ocorreu quando da visita aos parentes. (V. Epifânio, SHP, 142.)

**QUEBRA** s.f. ☆ **de:** A quebra de algo (< quebrar algo). A quebra de um copo, de louça, de vidro, etc. A quebra das relações de amizade. Quebra [violação] de sigilo, de juramento. "A quebra [infração] do protocolo desagradou ao ministro" (Aurélio). ☆ **em:** Haver quebra [perda; desfalque] em algo, na produção de aço, de cereais, quebra na safra agrícola, "quebra nos rendimentos" (Aulete). "Houve uma quebra no abastecimento" (Aurélio). "O perdão de uma dívida é uma quebra [interrupção] nessa corrente tácita que mantém os sistemas econômicos em pé" (L. F. Veríssimo: *Veja* 13.7.88, 23).

**QUEBRADO** a. ☆ **de, por:** Coração quebrado [abatido] de dor, quebrado pela dor (mas não \*quebrado por dor). /**de:** "O espírito quebrado das vigílias e dos pesares" (Gonçalves Dias: Aulete). Corpo "quebrado da viagem" (Aluísio Azevedo: Fernandes), pessoa "quebrada da agitação do dia" (Eça: id.). ☆ **em:** Algo quebrado em pedaços. Quebrado no ânimo [desanimado].

**QUEDA** s.f. ☆ **a:** "Dentro da estética camiliana, seria inevitável a queda ao *báthos*, ao prosaísmo de *Cabeça, coração e estômago*" (O. Lopes, LD, 176). ☆ **de:** Queda [ação de cair, caída] de certa altura. Queda do terraço, de uma árvore, etc. "Levou uma queda de grande altura" (Fernandes). ☆ **em:** Queda [incidência] em algo. "Esta 'escuridão' pode ser

transitória, uma próxima e reconhecida queda no pecado” (M. Andrade, ALB, 157). Em *Vidas secas*, Graciliano Ramos “se libertou por inteiro de algumas quedas no mau gosto ou na vulgaridade de expressão” (A. Lins: Graciliano, VS, 38). ☆ **para** (PRED): Ter queda [inclinação, vocação; atração] por algo ou alguém. Queda para a música, para a pintura, para as letras ou para as ciências; ter queda para músico, para pintor, para cientista. “Todos têm queda para malucos” (Taunay: Fernandes). “Não tenho queda para romântica, nem jeito para representar de musa suplementar” (Alencar: Jucá, v. *representar*). ☆ **para, por**: Queda [atração, simpatia] para (ou por) algo ou alguém. Em Jorge de Lima, uma “secreta queda pelo patético” (P. Hecker, AV, 101). *Queda que as mulheres têm pelos tolos* (peça trad. por Machado de Assis, 1861) ou *Queda que as mulheres têm para os tolos* (id., ABL, 1943). “Talvez por ter nascido nesta parte... tivesse Carlos V uma certa queda pelos seus habitantes” (Luís Gama Filho: Cruz). ☆ **por...abaixo**: “A nossa mãe deu esta manhã uma grande queda pelas escadas abaixo” (Ramalho). ☆ **sobre**: “A queda brutal de um corpo sobre os arbustos” (Namora, TJ, 72).

QUEDA-DE-BRAÇO s.f. ☆ **com, entre**: Queda-de-braço com alguém, entre duas pessoas. (fig.) “Constantes quedas-de-braço com os Estados Unidos e outros parceiros comerciais e financeiros do País” (Edit. JT 3.8.88); quedas-de-braço entre os EUA e outros países.

QUEIMADO a. ☆ **de, por**: Banhistas queimados do (ou, mais us., pelo) sol; queimados de sol (mas não \*queimados por sol). /**de**: “Feições ásperas e queimadas de sol” (Paulo Setúbal: Cruz). /**por**: “A tez queimada pela soalheira” (Humberto de Campos: id.); queimada da soalheira.

QUEIXA s.f. ☆ **a** (...**contra, de, sobre** (e sin.)); **contra, de, sobre** (e sin.): Fazer queixa a alguém (de ou sobre algo, contra coisas ou pessoas). Foi fazer queixa à polícia (contra as gangues de jovens desordeiros). Fazer queixa de (ou contra) alguém. /**de...a; a...de**: “Vou fazer queixa de ti ao pai” (Ramalho). “Fez queixa à polícia de que lhe tinham fur-

tado a carteira” (id.). /**contra**: “Há crescentes queixas coletivas contra a insensibilidade do homem das grandes cidades” (ZH 9.10.88, 3, 1. col.). “As contínuas queixas de Pereira contra Meyer” (Taunay: Fernandes). “O homem foi apresentar queixa no tribunal contra um vizinho que causou prejuízos no seu apartamento” (Ramalho). /**de**: “Tenho queixas do meu antigo companheiro de casa” (Aulete). /**sobre**: “As queixas habituais sobre seu marido” (Eça: Fernandes); “muitas queixas sobre o calor, sobre as más estalagens” (id.: id.). /**quanto a**: “As queixas do capitalista quanto às crises de seu fígado” (Mário Sete: id.). “Não há queixas quanto a preconceitos” [contra mulher na política] (Tít. ZH 26.10.88, Jorn. da Eleição, IV).

QUEIXOSO a. ☆ **com**: Alguém “queixoso com os amigos” (Roquete: Cruz). ☆ **de**: Alguém queixoso de algo. Funcionário queixoso do tratamento que tem recebido. “O prior... queixoso do agravo da sua posição” (Rebello da Silva: Fernandes). “Estou queixoso do que você me fez” (Nascentes, PR).

QUENTE a. ☆ **de**: Rosto quente de febre. “Frio de mão, quente de coração” (Prov.). ☆ **em**: Coração quente nas afeições, nos afetos. Homem quente nas reações, nos pronunciamentos.

QUERELA s.f. ☆ **com, entre** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): Querela [discussão] com alguém ou entre pessoas (sobre algo); querela sobre (ou acerca de, a respeito de) futilidades. /**com**: “Os judeus jamais desesperaram de seu Deus, a despeito de todas as suas querelas com Ele e com os gentios” (Érico, IA, 144). “Querela com uma nação européia” (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**entre**: “O velho tema do *consentimento* dos governados (que florescera na querela entre o papa e o concílio)” (Merquior, IF, 244). “A querela entre os tradicionalistas... e os progressistas” (Bosi, HCLB, 336). “É mesmo um equívoco esta querela... entre novos e velhos” (Quintana, VH, 86); querela dos novos com os velhos. “Eterna querela entre artistas e críticos, tão inevitável como infundável” (A. A. Lima, EL, 165); querela de artistas com críticos (sobre aspectos da arte).



☆ **contra**: “Promover querela contra alguém” (Aulete, v. *querelar*).

**QUERIDO** a. ☆ **a, de, por**: Homem querido às (ou, mais us., das) mulheres. /**a**: Homem “querido a muitas mulheres” (Camilo: Fernandes). Assunto “querido aos nossos corações” (Sena Freitas: Cruz). / **de**: Mestre “querido de seus discípulos, sobre os quais exercia um certo terror” (Furtado, FO, 203). “Este último termo [*quedar*] é particularmente querido de certos escritores modernos” (Lapa, ELP, 51). “Era um chefe querido de todos e por todos respeitado” (Ramalho). /**por**: “É um rapaz querido por todos os companheiros” (Fernandes); querido de todos os companheiros.

**QUESTÃO** s.f. ☆ **a**: Questão [interrogação] a alguém, a algo. “É o presente que formula as perguntas e questões ao passado” (J. H. Rodrigues, TS, 39). ☆ **com, entre** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): Questão [demanda, discussão] com alguém ou entre pessoas (sobre algo). Questões entre vizinhos. /**com**: Homem “metido em questões com meio mundo” (Coelho Neto: Fernandes). “Os nossos vizinhos andam sempre em questões uns com os outros” (Ramalho). /**entre**: “Faixa de terra que sempre foi motivo de questão entre ele e Salustiano Padilha” (Graciliano, SB, 77). /**sobre**: “Questões sobre o futuro modo de proceder da Inquisição” (Herculano: Cruz). /**acerca de**: “Fazer ou levantar questão acerca de” [algo] (Aurélio, v. *questionar*). ☆ **de, por**: Fazer questão de (ou, menos us., por) algo. Fazer questão por (conseguir, ter) algo. /**de**: “Ele fez questão de tratar pessoalmente do caso” (Ramalho). /**por**: Homem rico “fazendo questão por um engenho...” (Lins do Rego: Fernandes).

**QUESTIONADO** a. ☆ **sobre**: Alguém questionado [interrogado; contestado] sobre algo. “Questionado sobre o assunto, o presidente do clube negou o conhecimento da informação” (CP 18.5.88, 15). “Questionado sobre a instabilidade econômica e social..., o bispo respondeu com uma pergunta” (ZH 1.11.88, 16, 4. col.).

**QUESTIONAMENTO** s.m. ☆ **de** (...**com**); **com**: O questionamento de algo, de problemas, de pontos de vista (com alguém); questionamento com o professor, com

amigos. ☆ **sobre**: Questionamento [discussão] sobre assuntos que são de nosso interesse.

**QUINAU** s.m. ☆ **a, em**: Dar quinau a (ou, mais us., em) alguém ou algo, i.é, mostrar que errou, corrigir; sobrepujar. /**a**: Uma paciência que “deu quinau à de Jó” (Vieira: Fernandes). /**em**: “O aluno deu quinau no professor” (Aurélio), i.é, mostrou-lhe que errou. “Muito estudioso, o caçula está dando quinau em todos os mais velhos” (id.), i.é, supera-os. “O Sr. Assis... passa um quinau justo nuns tantos sujeitos que se querem mostrar muito sabidos em latim” (Bandeira, AA, 240).

**QUINHÃO** s.m. ☆ **em**: Ter (um) quinhão [parte] em algo, quinhão numa herança, num sorteio, numa partilha. Quinhoeiro, “o que tem parte ou quinhão na divisão de um certo todo” (Aulete, v. *quinhoeiro*).

**QUINHOEIRO** s.m. ☆ **de, em**: Ser quinhoeiro [participante, sócio] de (ou em) algo. Quinhoeiro de (ou em) uma herança, de desgraças e triunfos; quinhoeiro em (ou de) alegrias e sofrimentos.

**QUITADO** a. ☆ **de**: Alguém quitado [desobrigado, quite] de um compromisso, quitado de obrigações.

**QUITE** a. ☆ **com** (...**de**); **de**: Uma pessoa quite [desobrigada, livre de dívida] com outra (de algo, de dívidas, obrigações...). /**com...de**: “Certidões de se acharem eles quites com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal, de quaisquer impostos” (CCB, a. 1137). /**com**: “Fica quite com o seu fado sem deixar de ter o seu comando” (Bessa Luís, SF, 207). “Devedor quite com a maioria dos credores” (Aurélio). “Qualquer pessoa imaginará... que saí quite com a vida” (Machado de Assis: Aurélio). “Julgamo-nos quites com o portentoso escritor, porque demos o seu nome a uma rua” (Agripino Grieco: Cruz). /**de**: Estar quite [desobrigado, livre] de algo, de um compromisso, de uma obrigação. Cidadão quite de dívidas, de impostos.

**QUIZILA, QUIZÍLIA** s.f. ☆ **com, entre**: Quizila [rixa] com alguém, quizila entre pessoas. ☆ **contra**: Quizila [antipatia] contra alguém. “Sobral é impenitente ironista e daí a sua quizília contra ele” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

# R

**RABICHO** s.m. ☆ **por:** Rabicho [amor, paixão] por alguém. Um súbito rabicho por uma jovem estudante pôs a vida do quarentão em flor.

**RACIOCÍNIO** s.m. ☆ **sobre:** Trocar a decoreba pelo raciocínio [ação de raciocinar] sobre toda e qualquer matéria de ensino — eis uma atitude sensata para o professor-educador. “Vieira também desenvolve o mesmo tema... conduzindo o raciocínio sobre o desdobramento temático como demonstração de uma realidade” (Castello, MLEC, 78).

**RADIANTE** a. ☆ **com:** Alguém radiante [muito contente, cheio de alegria] com algo. “Estou radiante com a minha feiúra!” (Bandeira, AA, 367). “O menino ficou radiante com o presente” (Aurélio). ☆ **de:** Um céu radiante [brilhante, fulgente] de estrelas. Sala radiante de luzes. Alguém radiante [transbordante] de alegria, de felicidade, de satisfação, de glória, etc.

**RADICADO** a. **RADICAÇÃO** s.f. ☆ **a, em:** Homem radicado [ligado, enraizado] / sua radicação a (ou em) certo lugar, radicado à (ou na) terra de seus pais. Princípios radicados em sua mente. “A radicação na terra” (Trigueiros, NP, 50); radicação à terra. ☆ **em:** Alguém radicado [domiciliado, residente] / sua radicação em certo lugar. Parentes radicados no interior do Rio Grande do Sul.

**RADICAL** a. **RADICALISMO** s.m. ☆ **em:** Alguém radical [inflexível] em suas posições doutrinárias ou políticas. O radicalismo da direita na questão criou impasses e um mal-estar no Congresso.

Homem radical / seu radicalismo nas decisões.

**RAIVA** s.f. ☆ **a, contra, de, por:** Ter/tomar raiva a alguém ou algo, ter-lhe/tomar-lhe raiva; raiva contra (ou de, por) alguém ou algo. /**a:** “Raiva senil [do pai] às sensuais brejeirices do filho” (Camilo: Cruz). “A criança tomou raiva [horror] ao estudo” (Aurélio). “A sua criada tem raiva à minha cabra” (Mário Barreto: Fernandes). “Estar com raiva a alguém, ter raiva a alguém” (Aulete). /**contra:** “Ela podia explodir em raivas injustas, especialmente contra mim” (L. Luft, E, 35). “A raiva repentina contra os fregueses a fitá-la” (J. Amado, GCC, 168). /**de:** “Dera para ter raiva do marido” (Lins do Rego: Aurélio); raiva ao marido. “Ele não era como Deodato, com raiva de todo mundo” (id.: Fernandes). /**por:** “Sentia uma raiva mortal por tudo e por todos” (Aluísio Azevedo: id.). “Adormeci sentindo no peito uma raiva surda pelo meu tio” (Gastão Cruls: id.); raiva a (ou contra) ele, raiva dele.

**RAIVOSO** a. ☆ **contra:** Raivoso contra alguém ou algo. “Bártolo... ficou raivoso contra Fernando Gomes” (Camilo: Cruz).

**RAIZ** s.f. ☆ **em:** *Noite*, um livro “sem raízes profundas em problemas pessoais” (Érico, SC, 307). Um complexo cultural, com “suas raízes na psicologia popular, e na sua expressão folclórica” (Amora, HLB, 102). “Após tantos anos aí passados, criei raízes na terra” (Ramalho).

**RAJADA** s.f. ☆ **contra:** Rajada de metralhadora(s) contra o inimigo. (fig.)



“Numa de suas rajadas contra o governador X.,... o ministro Y. acabou atingindo o deputado Z.” (*Veja* 2.11.88, 41).

**RAJADO** a. ☆ **com, de:** Pano rajado com (ou de) estrias, listras de várias cores.

☆ **de:** Camiseta rajada de azul, branco e preto. “O céu, rajado de branco e preto, um céu grisalho, anunciava a antemanhã” (José Américo de Almeida: Fernandes).

**RALADO** a. ☆ **de, por:** Coração ralado de (ou, menos us., por) amarguras, remorsos, saudades, ciúmes, etc.

**RALHO** s.m. ☆ **(para) com:** Ralho (para) com alguém ou algo. Ralho dos pais (para) com os filhos. “Um homem cheio de ralhos para com tudo” (R. Carvalho, *PHLB*, 138). “Deixe de ralhos com as crianças” (Fernandes).

**RAMIFICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** Ramificação [ação de ramificar] de algo (em...); ramificação em partes, espécies, etc. /**de...em:** “A ramificação do ensino em primário, secundário e superior” (Fernandes). ☆ **por:** Grupo com “lojas espalhadas pelo país e ramificações pelos mais diversos setores da economia” (*Veja* 2.11.88, 104, 3. col.).

**RANÇO** s.m. ☆ **a:** “Havia nesse livro um sabor a pecado, uma atmosfera de vício, um ranço a cidade” (J. G. Simões, *QE*, 26).

**RANCOR** s.m. ☆ **a, contra, de, por:** Ter rancor a alguém ou algo, ter-lhe rancor; rancor contra (ou de, por) alguém ou algo. Rancor contra os outros, contra a vida, é rancor contra si mesmo. Rancor da vida, das pessoas, rancor de si mesmo. /**a:** “Rancor à raça cristã” (Garrett: Cruz), “rancor à Inglaterra” (Camilo: id.). “Não lhe guardes rancor por isso, ele não podia proceder de outro modo” (Ramalho); não guardes rancor a ele... /**contra:** “Um debate político, distorcido pelos velhos rancores contra Vargas, obscurecia o ambiente” (Furtado, *FO*, 161). Gôngora, “seu orgulho e rancor contra os contemporâneos está a revelar conflitos íntimos” (P. Hecker, *AV*, 99). “Rancor inconfessável da criatura contra o criador” (Gomes, *ARB*, 151). “O impulso do rancor popular contra a dominação francesa” (Ramalho

Ortigão: Cruz). /**por:** “Conheci jovens que nutriam um fundo rancor pelo pai, porque este atravessara o vendaval de cabeça baixa” (Furtado, *FO*, 30). “Não sinto o menor rancor pelo desconhecido, mas sim uma certa piedade” (Érico, *SC*, 328).

**RANCOROSO** a. ☆ **contra:** Alguém rancoroso contra uma pessoa ou coisa, rancoroso contra tudo e contra todos.

**RAPAPÉ** s.m. ☆ **a:** Fazer rapapés aos poderosos, fazer-lhes rapapés. “Logo que ocupou aquele cargo começou a fazer rapapés ao chefe” (Ramalho).

**RÁPIDO** a. **RAPIDEZ** s.f. ☆ **de, em:** Alguém rápido / sua rapidez de movimentos, rápido / rapidez nos movimentos. Homem rápido de raciocínio, rápido no raciocínio (i.é, de raciocínio rápido). ☆ **em (INF):** Homem rápido / sua rapidez em responder às perguntas. Língua “rápida no enunciado, em virtude da própria rapidez vertiginosa do desenvolvimento material, científico e técnico” (Cunha, *QNCB*, 85). “Nestor, porém, foi mais rápido no gatilho” (Érico, *SC*, 9); teve rapidez no gatilho. “Deputado quer rapidez na reforma administrativa” (Tít. *ZH* 11.1.88, 13); que o governo seja rápido na reforma administrativa.

**RAREADO** a. ☆ **de:** Ambiente rareado de ar puro. Terra rareada de talentos (i.é, de raros talentos). “Imolação que deixa a França rareada de varões” (Ricardo Jorge: Cruz).

**RASANTE** a. ☆ **com:** Vôo rasante com o chão. “Planos de fogo volvidos, rasantes com o chão, para todos os rumos” (Euclides da Cunha: Aulete).

**RASGADO** a. ☆ **a:** Perspectivas, possibilidades rasgadas [abertas, patentes] a alguém, que lhe são rasgadas. “Esses novos horizontes rasgados a seu futuro deslumbraram-no” (Fernandes). ☆ **de, por:** Coração rasgado de dor, rasgado pela dor. “Os seios alvos da amante rasgados de balas” (J. Amado, *GCC*, 116). ☆ **em:** Algo rasgado [cindido, separado] em dois, rasgado em pedaços.

**RASGO RASGÃO** s.m. ☆ **em:** Um rasgo ou rasgão na roupa. Rasgão num tecido, num papel. Rasgo ou rasgão na pele.

RASO a. ☆ **com**: Raso com o chão, raso com o mar. Uma estrela “rasa com o horizonte” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **de**: Olhos rasos de água, rasos de lágrimas.

RASTEIRA s.f. ☆ **em**: Dar (ou passar) uma rasteira em alguém; dar-lhe ou passar-lhe uma rasteira. “O que eu não compreendo, estranhei, é a razão dessa rasteira no Vigário” (Graciliano, SB, 111).

RATIFICAÇÃO s.f. ☆ **a, de**: Ratificação de (ou a) alguma coisa. Ratificação de (ou a) declarações, de promessas. Ratificação a (ou de) um tratado. /**a**: “A ratificação geral do País ao ato do governo substitui a responsabilidade deste pela Nação” (Rui: Cruz).

RAZÃO s.f. ☆ **de, para, em** INF (OBS.): Ele não tem razão de (ou em, para) se queixar. /**de**: “A imprensa não tem grandes razões de estar contente consigo” (Rui: Fernandes); não tem razão para estar contente... /**para**: “Há muitas razões para duvidar, e uma só para crer” (Drummond, OADC, 38). “Não vejo razões para se disciplinar o uso do pronome nesta ou naquela posição” (Lessa, MBLP, 128). /**em**: “Há razão em ser adulada: é tão diferente das outras” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “No que tem razão Teófilo Braga é em dizer que tais virtudes...” (Tasso da Silveira: Cruz). ☆ **OBS.** Diferença possível entre *de, para / em*: virtualidade / realidade: razão ou razões de ou para (vir a) fazer algo / razão ou razões em fazer, estar fazendo ou ter feito algo. Razões de ou para festejar / em festejar.

REAÇÃO s.f. ☆ **a**: Reação a estímulos. O riso é a reação natural ao absurdo, ao erro. “A reação psicológica do público a um dado produto” (Aurélio, v. *pesquisa*). ☆ **a, contra / a (ou em) favor de**: O romantismo foi uma reação às convenções, ao conformismo; reação contra o conformismo, contra as convenções; reação a (ou em) favor da rebeldia estética. /**a**: “Já no século XVIII, uma reação crítica a estilos impostos e por conseguinte ao mimetismo que nos dominava” (Castello, MLEC, 240). “A reação ao individualismo exacerbado de Rousseau deu nisto, na opressão sem

entranhas” (Rego, GM, 300). “Reação à violência” (Tít. edit. ZH 18.3.88). /**contra**: “O romantismo... foi um movimento de reação contra o espírito e a ortodoxia formal do período neoclássico anterior” (Bandeira, SPV, 53). No romantismo, “reação das intuições do sentimento contra o racionalismo do séc. XVIII” (Figueiredo, HLP, 347). “Reação contra o passado” (Moog, BP, 13). “A reação da ‘sebenta’ contra um poeta e um escritor” (Broca, RP, 25-6). No modernismo, “a reação sem tréguas contra a gramatiquice” (Lessa, MBLP, 141). /**em favor de**: “Opera-se uma forte reação em favor da língua latina” (Júlio Nogueira: Fernandes). ☆ **(per)ante** (e sin.): Reação (per)ante algo ou alguém. A reação ante as (ou em face das, face às) injustiças sociais é normal em toda personalidade sadia. /**ante**: “Ante essa repulsa obstinada, teve as mais variadas reações” (Érico, Inc., 62). “A reação do grande público, ante o romance neomodernista... foi a que era de esperar” (Amora, HLB, 171). “Reações do autor ante uma coletividade” (Figueiredo, HLP, 11). /**diante de**: “Registrar reações pessoais diante de fatos e coisas cujo contacto direto eu sentia pela primeira vez” (Vellinho, RVM, 7). /**perante**: “Uma reação perante manifestações de outras culturas” (Monteiro, RTC, XVI). “As reações dum estrangeiro... perante as palavras mais correntes da nossa língua” (Lapa, ELP, 12).

REACIONÁRIO a., s.m. ☆ **ante** (e sin.): Um (cidadão) reacionário ante (em face de, face a) mudanças e novidades. A Academia de Letras, “reacionária ante a renovação modernista” (Amora, HLB, 135). ☆ **contra (...em); em: /contra... em**: “Reacionários, em prosa e verso, contra o materialismo naturalista, apareceram os simbolistas” (Afrânio Peixoto: Cruz). /**em**: Um cidadão, suposto “reacionário em política” (Érico, SC, 311).

REAJUSTADO a. ☆ **em**: Preços reajustados em tanto por cento. “Remédios reajustados em 41,48% a partir de segunda” (Tít. GM 7.1.89, 8).

REAJUSTAMENTO s.m. ☆ **de (...a, com); a, com**: Reajustamento de uma coisa (a



ou com outra). “Reajustamento da língua com o moderno ambiente cultural” (Mattoso, ILIB, 20); reajustamento (da língua) a esse ambiente. ☆ **de (...em); em**: O reajustamento dos preços (em 20 por cento); reajustamentos em 20 por cento.

**REAJUSTE** s.m. ☆ **de, em, sobre**: Reajuste dos salários (< reajustar os salários), reajuste nos salários (cf. alteração, mudança nos salários), reajuste sobre os salários de janeiro (cf. em relação a, em cima de...). / **em**: “Reajuste nas tarifas ainda não foi definido” (Tít. CP 4.6.88, 5); reajuste das tarifas...

**REANEXAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a**: A reanexação de coisas (umas às outras). “A reanexação de Fernando de Noronha ao Estado de Pernambuco” (Edit. FSP 13.7.88); sua reanexação a Pernambuco.

**REANIMADO** a. ☆ **a, para**: Alguém reanimado a (ou para) lutar, reanimado para a (ou à) luta, reanimado ao certame, “reanimado para o certame” (Góis, SR, 95).

**REAPROXIMAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com); com, entre**: Promover a reaproximação de pessoas (umas com as outras); reaproximação entre pessoas. A reaproximação com povos vizinhos. Reaproximação entre povos latinos. / **de...com**: “Uma reaproximação cultural dos brasileiros com angolanos” (Freyre, MHMM, 49); reaproximação entre brasileiros e angolanos.

**REASSENTAMENTO** s.m. ☆ **de (...em)**: Reassentamento de índios (em suas terras). “UFPEL veta reassentamento de colonos na Fazenda Palma” (Tít. ZH 14.3.88, 37).

**REBAIXADO** a. ☆ **de (PRED) (...a, para (PRED)); a, para (PRED)**: Alguém rebaixado de um posto ou cargo (a ou para outro), rebaixado de chefe a subalterno. Time rebaixado (da primeira) à (ou para a) segunda divisão de profissionais. / **de...a**: Alguém “rebaixado de substituto a coadjuvante” (Rui: Fernandes). / **a**: Homem “rebaixado a bruto” (Castilho: Cruz); rebaixado à condição de bruto.

**REBELADO** a. ☆ **contra**: Homem rebelado contra algo ou alguém. Jovens

rebelados contra a sociedade hipócrita, contra a moral burguesa. Filhos rebeldos contra pais autoritários, contra a autoridade paterna despótica. Os anjos maus rebeldos contra Deus.

**REBELDE** a., s. 2g. **REBELDIA** s.f. ☆ **a**: Rebelde / rebeldia a algo ou alguém. Homem rebelde / sua rebeldia à disciplina, a inovações ou mudanças. Precisamos de cidadãos livres, independentes, rebeldes a qualquer um que os queira manipular. Precisamos da rebeldia a qualquer tipo de escravidão. “Alencar, rebelde ao purismo, tornou-se o bode expiatório da reação conservadora” (Afrânio Coutinho: ZH 10.9.88, Cultura, 2). “Estranha figura [Pedro José de Almeida, o *Vaca Brava*] rebelde a tudo — a Deus, ao rei e à sociedade” (Guilhermino, HIRS, 382). Os coronéis do cacau “não freqüentavam igrejas, rebeldes à missa e à confissão” (J. Amado, GCC, 15). “Rapazes de Coimbra... rebeldes à tutela dos homens consagrados” (Moog: Cruz). A “rebeldia às normas de colocação de pronomes” (Sodré, ME, 31). “Rebeldia aos decretos da metrópole” (Euclides: Fernandes). “Rebeldia à vontade do pai” (Camilo: id.). ☆ **ante (e sin.)**: Alguém rebelde / sua rebeldia ante (ou diante de, frente ou face a) inovações. / **diantes de**: “A rebeldia do bispo de São Félix do Araguaia diante da punição recebida do Vaticano” (*Veja* 5.10.88, 35, 2. col.); bispo rebelde diante de (ou ante, frente a) tal punição... ☆ **contra**: Alguém rebelde contra alguma coisa ou pessoa. “Infante rebelde contra sua mãe” (Herculano: Fernandes); sua rebeldia contra a mãe. “Muitos anjos se tornaram rebeldes contra Deus” (Teodoro de Almeida: Cruz); rebeldia contra Deus. Euclides da Cunha, desligado da Escola Politécnica do Rio, “por ato de rebeldia contra o Ministro da Guerra” (Amora, HLB, 141). “A rebeldia contra o formalismo gramatical” (Sodré, ME, 31); escritor rebelde contra o formalismo gramatical. “Benéfica foi aquela rebeldia contra a secura e dureza dos moldes clássicos” (Olavo Bilac: Cruz). ☆ **em**: Alguém rebelde / sua rebeldia em cumprir seu dever, rebelde / rebeldia em submeter-se à disciplina.

**REBELIÃO** s.f. ☆ **contra**: Rebelião contra algo ou alguém. A rebelião modernista contra a linguagem literária convencional. Rebelião de militares contra o governo, contra um general. “Rebelião de militares subalternos contra seus superiores” (Aurélio, v. *motim*). “A angústia é uma linguagem: ela expressa a rebelião do ser contra tudo que o oprime ou ameaça anulá-lo” (O. Lins, ENT, 131). “A revolução de 1923 tinha algo que lembrava a rebelião do povo russo contra o czarismo” (Érico, SC, 168). “Rebelião dos fatos contra os códigos” (A. Lins, GC, 176).

**RECADO** s.m. ☆ **de (...a, para); a, para**: Recado [mensagem, comunicação] de algo (a ou para alguém). Mandou recado (a seus amigos) de sua viagem, de que ia viajar. /**a...de**: “De Abrantes mandou recado a sua senhoria, de como em dois dias... viria beijar-lhe a mão” (Rebello da Silva: Fernandes). /**a**: “Recado ao Senhor” (Braga, 200 CE, 177). “Um recado ao sucessor” (Montello, AGAB, 96). “Um recado a X.: que saia logo” (Tít. ZH 21.3.88, 21). /**para**: “Deixo com elas mais um recado para a Madame” (L. Luft, E, 138). *Recado para a amiga distante* (obra de Daniel Filipe, port., 1925). ☆ (**a...**) **para**: Recado (a alguém) para fazer algo. “Se a Cláudio mandam recados/ para que se escondam a tempo!” (Cecília, RI, 101).

**RECAÍDA** s.f. ☆ **em**: Recaída em algo, numa falta, num erro. Recaída numa doença ou moléstia. “Nova mesmo foi a recaída do presidente no passado” (F. H. Cardoso: ZH 9.1.87, 4).

**RECAÍDO** a. ☆ **em**: Alguém recaído em falta, em erro, em culpa. ☆ **em, sobre**: Culpa recaída num (ou sobre um) inocente.

**RECALCADO** a. ☆ **em**: Roupas recalçadas [socadas] numa mala. Sofrimentos recalcados [concentrados] no coração. Sentimentos, desejos, idéias recalcados [reprimidos] no inconsciente.

**RECAMADO** a. ☆ **de**: Céu recamado de estrelas. Vestes recamadas de lantejoulas, de jóias. Jardim, chão recamado de flores. Texto recamado de citações, de metáforas. “Discurso recamado de hipérboles” (Lello).

**RECAMBIADO** a. ☆ **de (...a, para); a, para**: Alguém recambiado de certo lugar (a ou para outro). Alguém recambiado da prisão (para casa). Criminoso recambiado à (ou para a) prisão. Filho recambiado (de casa) ao internato. Título (ou letra) recambiado ao emitente.

**RECATADO**<sup>1</sup> a. ☆ **contra, de**: Alguém recatado [defendido, resguardado] contra (ou de) perigos, recatado de (ou contra) más companhias. /**contra**: “Filhas recatadas contra as tentações mundanas” (Fernandes).

**RECATADO**<sup>2</sup> a. **RECATO** s.m. ☆ **em**: Alguém recatado [cheio de recato] / seu recato no vestir, na linguagem ou nas palavras, nas maneiras ou nos modos.

**RECEBIDO** a. ☆ **de**: Algo recebido de alguém. Livro (presente, etc.) recebido de um amigo. “Benefícios recebidos de um certo governo” (Sena Freitas: Cruz). “O auxílio recebido do Instituto pouco lhe serviu” (Fernandes).

**RECEBIMENTO** s.m. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)**: Recebimento de ajuda, de dinheiro, de honorários (de alguém). O recebimento de auxílio (da Fundação, do Instituto, etc.). ☆ **de (...em); em**: O recebimento (ou, mais us., a recepção) de alguém numa sociedade, numa academia. O recebimento (dos novos membros) na Academia de Letras. ✓**em**: “Seu recebimento na Academia revestiu-se de grande solenidade” (Fernandes).

**RECEIO** s.m. ☆ **de**: Ter receio de algo. O receio de faltar à verdade fez com que ele pensasse muito antes de falar. Muitos escrevem sem espontaneidade e sem verve pelo receio de errar. “Receio da inadaptação em novos quadros sociais” (A. Lins, JC v, 51); receio de não se adaptar... “Ora, o que sentes é puro/receio de seres visto./ Não, vergonha não é isto:/ Vergonha é a que tens no escuro...” (Quintana, P, 203). “Não tenhas receio do que possa acontecer” (Ramalho). “Tem receio de que chova” (Aurélio). ☆ **em INF**: Receio em fazer algo. “O receio em abrigar tão perigoso sedutor” (Taunay: Fernandes). “Receio das raças transoceânicas em demandar os nossos climas” (Rui: id.). ☆ **por (OBS.)**: Receio por algo. Receios “pela honra ou... pela vida daqueles que muito



amou” (Herculano: id.). “Receio pelo êxito não sinto” (Nascentes, PR). ☆ **OBS.** Esta prep., no caso, pode dever-se a “analogia com o caso em que é necessário distinguir o genitivo subjetivo [*receio de alguém* = que alguém tem] do objetivo” [*receio de alguém* = que se tem de alguém] (Nascentes, PR) ou a traços semânticos como ‘preocupação’, ‘apreensão’.

**RECEITA** s.f. ☆ **de** (...a, para); **a, para**: Receita de algo (a ou para alguém). Receitas a (ou para) um cozinheiro amador. Receita de juventude (a ou para homens de meia-idade). /**de**: “Tem a receita da eterna juventude” (Aurélio). “Receita de mulher” (poema de Vinícius, AP, 232). “Receita de domingo” (Campos, CI, 41). “Receita de casa” (Braga, PM, 129). /**para**: “Receita para um Picasso” (Campos, T, 90). ☆ **contra**: “Uma receita contra a inflação” (Tít. edit. ZH 29.12.88). ☆ **para** (INF): “Receita para (fazer) algo”. “Receita para mal de amor” (Braga, TE, 94). “Receita para escrever contos” (Cavalcanti, JL, 120). “A receita para fazer uma legenda” (Tít. JB 10.7.88, 6). “Receita liberal para a estagnação é a liberdade de iniciativa” (Edit. JB 6.4.88); receita para estagnar a inflação.

**RECENDENTE** a. ☆ **a**: Sala recendente a jasmim. Roupas recendente a perfumes caros. “Menininha recendente a casca de bergamota” (Érico, SC, 89). “Vagão poeirento e recendente a carvão de pedra queimado” (id., ib., 123). “Frasquinhos dessa água cheirosa, toda recendente a laranja e limão” (J. G. Simões, QE, 45). (fig.) “Excelente expressão, viçosa, recendente a novidade” (Rui: Fernandes).

**RECENSEAMENTO** s.m. ☆ **de**: Recenseamento da população, da fauna, das plantas. “Não se fez o recenseamento do Paraíso e do Inferno, para saber qual o mais povoado” (Drummond, OADC, 121).

**RECEOSO** a. ☆ **de** (INF): Receoso de (fazer) algo. “Fabiano percorreu as lojas... regateando um tostão em côvado, receoso de ser enganado” (Graciliano, VS, 62); “receosa de sapecar o pêlo” (id., ib., 76). “Alguns, receosos da estrada, apresentaram desculpas diversas” (J. Amado, GCC, 20). “Mostrando-se receoso de que

alguém se melindrasse, veio-me pedir um conselho” (Ramalho). ☆ **em** INF: “Um presidente receoso em promover novas modalidades de arrocho tributário” (Veja 30.12.87, 36). ☆ **por**: Receoso por algo. “Tão receoso estava o padre pelo destino dos seus frutos de cacau” (J. Amado, GCC, 16).

**RECEPÇÃO** s.f. ☆ **a, de** (...em); **em**: Recepção a (ou de) alguém (em uma sociedade, em casa, etc.). Recepção (de alguém) numa academia, num clube, etc. Recepção de (ou a) um escritor na Academia de Letras. /**a...em**: “Discurso de recepção a Marques Rebelo na Academia Brasileira de Letras” (Aurélio, SPV, 181). /**a**: “Recepção a políticos importantes da Bahia” (J. Amado, GCC, 204). “A recepção à comitiva em Belo Horizonte foi a mais fria possível” (Braga, RP, 171). /**de...em**: “A recepção de Afonso Arinos de Melo Franco na Academia Brasileira de Letras” (Bandeira, AA, 305). ☆ **de**: Recepção [recebimento] de algo. (< receber algo). “Você não acusou a recepção da minha carta” (Aurélio).

**RECEPTIVO** a. **RECEPTIVIDADE** s.f. ☆ **a**: Um ensino moderno da língua deve dar “um tratamento menos prescritivo e mais receptivo às diferenças regionais e socioculturais do País” (Cunha, QNCB, 28). “O romance português das últimas décadas, receptivo a todas as correntes alheias” (Trigueiros, NP, 63). “O empresário brasileiro se mostra mais receptivo à cooperação externa” (Edit. GM 24.10.88); mostra receptividade à cooperação externa. “Pela receptividade ao novo... e pela não-recusa ao velho” (P. Freire, EPL, 61); homens receptivos ao novo.

**RECHEADO** a. ☆ **com, de**: Peru recheado com (ou de) farofa e frutas. Texto recheado de (ou com) citações.

**RECHEIO** s.m. ☆ **com, de**: Recheio com (ou de) frutas, passas, etc. “Recheio com frutas é melhor do que com farofa” (Nascentes, PR).

**RECIPROCIDADE** s.f. ☆ **entre**: Reciprocidade de sentimentos entre pessoas, entre pais e filhos, entre educador e educandos. Reciprocidade entre quem dá e quem recebe.

**RECLAMAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Reclamação de algo (a alguém); reclamações à autoridade. Reclamação de anistia (ao governo). “Fazer a reclamação de uma dívida” (Aulete) a alguém, ao devedor. ☆ **contra**: Reclamação [protesto] contra algo. “Reclamações contra os atos atentatórios da boa ordem processual” (CLT, a. 709, II). “Reclamações contra o remanejo” [de professores] (Tít. ZH 18.3.88, 27). “Reclamação contra o mau policiamento de certos bairros” (Fernandes). ☆ **para**: “A reclamação para a preservação de sua competência [do Supremo Tribunal Federal] e garantia da autoridade de suas decisões” (CB 88, a. 102, I, I). ☆ **sobre**: “Reclamações sobre aumento dos impostos” (Tít. CP 11.1.88, 13)

**RECLINADO** a. ☆ **a, em, sobre**: Cabeça reclinada ao (ou no, sobre o) ombro do amigo. Corpo reclinado a uma (ou numa) almofada. /**em**: “Mais do que preso, está morto, / numa estante reclinado” (Cecília, RI, 130). /**sobre**: “A fronte reclinada sobre o travesseiro” (Camilo: Fernandes). “Ali dorme [o papeleiro], coberto por estopas e com a cabeça reclinada sobre o lixo” (S. C. Franco, QP, 47). ☆ **para**: Reclinado para a frente, para trás. “Tudo isso com voz pausada, reclinado para trás” (Sabino, MV, 38).

**RECLUÍDO** a. ☆ **em**: (p. us.) “O senhor de engenho, recluído na casa-grande com sua esposa e seus filhos” (D. Ribeiro, EI, 92). “O que não se dissolvera... estava definitivamente recluído no porão do inconsciente” (Maria Julieta Drummond de Andrade: Aurélio).

**RECLUSÃO** s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: A reclusão [ação de encerrar] de alguém (num quarto, numa cela, numa prisão). A reclusão num convento, num cárcere.

**RECLUSO** a. ☆ **em**: Alguém recluso numa cela, num aposento ou quarto. “Costumava [Maria] passar muitas horas reclusa no seu quarto” (Camilo: Aulete).

**RECOBERTO** a. ☆ **com, de, por**: Chão recoberto com (ou de, por) flores, com (ou de) areia. Pão recoberto com (ou de, por) um creme, de manteiga. /**com**: “Me lembro da capa dura, recoberta

com um tecido de algodão preto” (Lygia, DA, 17); recoberta de (ou por) um tecido de algodão.

**RECOBRADO** a. ☆ **de**: Alguém recobrado de um susto, de um desânimo, de uma doença.

**RECOLHIDO** a. ☆ **a**: Homem recolhido à residência, ao seu quarto. Monge recolhido à sua cela. Gado recolhido ao curral. “Mexicanas, recolhidas ao camarote” (Afonso Celso: Cruz). Homem “recolhido ao mundo das suas fantasias” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **contra**: “As patas dianteiras recolhidas contra o peito” (Lygia, DA, 17). ☆ **em**: Monge recolhido em sua cela. Criminoso recolhido na prisão, numa cela. Alguém recolhido em seus pensamentos, em cogitações. “Órfãos recolhidos nos colégios jesuítas” (D. Ribeiro, EI, 93). Alguém “recolhido em sua apreensão” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**RECOLHIMENTO** s.m. ☆ **de (...a, em)**; **a, em**: O recolhimento do gado (ao curral). /**de...a**: “Após o recolhimento do gado aos currais, os moleques iam para o rio tirar o lodo do corpo” (Rego, GM, 184). “É preciso providenciar no recolhimento desses pobres a um asilo” (Fernandes). “...assegurado seu recolhimento [do imposto] ao Estado ou ao Distrito Federal” (CB 88, Dispos. trans., a. 34, § 9º). /**em**: “Recolhimento em algum mosteiro ou convento” (Fernandes). ☆ **sobre**: “Recolhimento adicional sobre depósitos a vista” (Tít. GM 14.1.89, 9); no texto: “uma taxa de recolhimento compulsório adicional sobre os depósitos a vista”.

**RECOLOCAÇÃO** s.f. **de (...em)**: Recolocação de algo ou alguém em algum lugar. A recolocação dos livros na estante. A recolocação de alguém num cargo ou posto. “Foi muito justa sua recolocação no posto que ocupava” (Fernandes); a recolocação dele no posto...

**RECOMENDAÇÃO** s.f. ☆ **a**: Recomendação ou (mais us.) recomendações [saudações] a alguém. Recomendações aos amigos. “Solicitou do primo governador uma recomendação especial ao ministro” (Ramalho). “Ataxerxes dava



cartas de recomendação ao prefeito” (Aníbal Machado: Nascentes, PR). ☆ **de (...a); a:** Recomendação de uma pessoa (a outra). Recomendação de algo (a alguém); fazer recomendações [advertências] a alguém, fazer-lhe recomendações. A recomendação de calma (a alguém). /**a:** “Minha recomendação a ele não adiantou nada” (Fernandes); minha recomendação de juízo, de cautela, etc. ☆ **para:** “Talvez lhe arranje recomendação para um emprego” (Sabino, MV, 211). “Recomendações para os homens importantes de um e outro bando” (J. Amado, GCC, 242).

**RECOMENDADO** a. ☆ **a:** Uma pessoa recomendada [apresentada] a outra, que lhe é recomendada. Criança especialmente recomendada aos professores. Livro recomendado [indicado] aos alunos.

**RECOMENDÁVEL** a. ☆ **a (...para); para:** Algo recomendável a alguém, que lhe é recomendável. Livro recomendável aos alunos (para aprender a pensar). /**a:** “É título recomendável a todos” (Nascentes, PR). /**para:** “Aquelas práticas com burras e tojos eram recomendáveis para seduzir os favores das mulheres” (Namora, TJ, 213).

**RECOMPENSA** s.f. ☆ **a, de, por:** (Em) recompensa a (ou de, por) serviços, préstimos, ajuda, etc. /**a:** “Em recompensa aos serviços à instrução pública” (L. Viana Filho: Fernandes). “Que admirável recompensa à penitência austera do deserto!” (José Agostinho: Cruz). /**de:** “Para recompensa de seus serviços, concedeu-lhe uma pensão” (Domingos Vieira). “Recebeu a recompensa [punição, castigo] de seu crime” (Fernandes, DSA). /**por:** “Uma recompensa pela redação da primeira Década da Ásia” (Figueiredo, HLP, 142).

**RECOMPENSADO** a. ☆ **de, por:** Homem recompensado dos (ou pelos) serviços prestados. Recompensado [compensado, indenizado] dos contratemplos, dos aborrecimentos. /**de:** “Ela amava o ganho, a independência da mão que é recompensada do seu esforço” (Bessa Luís, SF, 245). /**por:** Alguém “recompensado pelos bons serviços que pres-

tou” (Fernandes); “recompensado pelos tormentos que sofreu” (Cruz); recompensado dos serviços, dos tormentos.

**RECONCILIAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com, entre); com, entre:** Promover a reconciliação de pessoas (umas com as outras, ou entre si). Reconciliação de uma coisa com outra, entre coisas. /**de...com:** “Reconciliação de uma imposição geral com uma preferência individual” (Freyre, MHMM, 19). /**com:** “Reconciliação com a Academia” (Montello, AGAB, 350). “Reconciliação com a terra” (Figueiredo, HLP, 506). “A minha reconciliação com o clima de Manaus é completa” (Euclides: Nascentes, PR). /**entre:** “Necessidade de reconciliações entre tais exigências e esses gostos” (Freyre, MHMM, 19).

**RECONCILIADO** a. ☆ **com, entre:** Uma pessoa ou coisa reconciliada com outra; pessoas ou coisas reconciliadas entre si. Alguém reconciliado consigo mesmo, com os outros, com a vida. /**com:** “Como restituir à humanidade, por fim liberta de velhas repreensões e freudianamente reconciliada com sua condição zoológica, a capacidade de amar liricamente?...” (D. Ribeiro, EI, 43).

**RECÔNBITO** a. ☆ **em:** “Pérolas lindíssimas que sempre julgo haver recônditas no fundo desses... confusos oceanos” (Braga, PM, 136).

**RECONDUÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, para, em); a, para, em:** A recondução de alguém (a, em ou para um cargo). A recondução dos secretários (a, em ou para seus postos). /**em:** O rei premiou Brás Garcia de Mascarenhas com “a recondução no seu cargo” (Figueiredo, HLP, 226); recondução ao seu cargo. /**para:** “...vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente” (CB 88, a. 57, § 4º).

**RECONDUZIDO** a. ☆ **a:** Alguém reconduzido a um cargo ou posto. “Eventual ocupante da vaga reconduzido ao cargo de origem” (CB 88, a. 41, § 2º). “Surpreende ver as palavras reconduzidas ao seu puro sentido” (Figueiredo, HLP, 285). “Deputado reconduzido à liderança do PMDB” (Tit. ZH 1.3.88, 13).

RECONHECIDO a. ☆ **a**: “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas...” (CB 88, a. 231). ☆ **a<sup>1</sup>** (...**por**); **por**, **a<sup>2</sup>**: Uma pessoa reconhecida [agradecida, grata] a alguém, que lhe fica agradecida (por algo); pessoa reconhecida por (ou a algo). /**a<sup>1</sup>**... **por**: “Juro-lhe que lhe ficarei reconhecido por isso” (Aluísio Azevedo: Fernandes); ficarei reconhecido a você por isso. /**a<sup>1</sup>**: “Foi sempre homem reconhecido aos benfeitores” (Aulete). /**a<sup>2</sup>** [= **por**]: “O vigário..., que fora amigo do pai e se mostrava reconhecido ao que ele fizera pela matriz” (Mário Sete: Fernandes). ☆ **para com**: Mostrar-se reconhecido para com alguém (por algo).

RECONHECIMENTO<sup>1</sup> s.m. ☆ **de**: Reconhecimento [ação de reconhecer] de algo ou alguém (< reconhecer algo ou alguém). O reconhecimento de um lugar, de um objeto, de uma pessoa. O reconhecimento de um filho (natural).

RECONHECIMENTO<sup>2</sup> s.m. ☆ **a<sup>1</sup>**, **para com** (...**por**); **por**, **de**, **a<sup>2</sup>**: O reconhecimento [gratidão, agradecimento] a ou para com alguém (por algo). O reconhecimento a Deus (pelo dom da vida). /**a<sup>1</sup>**: “A homenagem do meu reconhecimento ao modesto funcionário” (Vellinho, RVM, 72) (por tomar a valise do turista sob sua guarda). /**para com**: Homem “cheio de gratidão e reconhecimento para com Deus” (Magalhães Lima: Cruz). “Meu reconhecimento para contigo será eterno” (Fernandes). /**por**: “Um grande reconhecimento por essa bondade simples” (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**de**: “O reconhecimento grato dos serviços” (M. Ribeiro: Cruz); reconhecimento pelos (ou aos) serviços. /**a<sup>2</sup>**: “Este prêmio [Exportação 1987] é um reconhecimento ao trabalho e dedicação de mais de 2000 famílias” (Veja 30.12.87, 149); reconhecimento pelo (ou do) trabalho...

RECONHECÍVEL a. ☆ **em**: Reconhecível em algo, em certo pormenor. O PFL, “mais reconhecível na identidade liberal” (Edit. JB 6.4.88).

RECONQUISTA s.f. ☆ **de** (...**a**): A reconquista de algo (a alguém, a...). “A reconquista dos territórios do Sul aos muçulmanos” (Figueiredo, HLP, 32).

RECONSTITUIÇÃO s.f. ☆ **de**: Reconstituição de algo. Reconstituição de um crime. “A reconstituição econômica do país” (Aulete).

RECONSTRUÇÃO s.f. ☆ **de** (...**sobre**): A reconstrução de algo (sobre bases firmes, sobre modelos determinados). “A reconstrução delas [de velhas estruturas] sobre novas bases voltadas para a libertação do país” (Prado Jr., RB, 240).

RECONTRO s.m. ☆ **com**, **entre**: Recontro de um exército com outro, encontro entre exércitos. /**com**: Homens “impávidos ante quaisquer recontros com o adversário” (Euclides: Fernandes). /**entre**: “Recontro entre forças inimigas” (Aulete, v. *ação*).

RECONVERSÃO s.f. ☆ **de** (...**em**); **em**: Reconversão de dinheiro em ações. Reconversão de uma dívida (em investimento). A reconversão (de cruzeiros) em dólares deu prejuízo.

RECORDAÇÃO s.f. ☆ **de**: A recordação de algo ou alguém (< recordar algo ou alguém). A recordação dos tempos de criança. Recordação do passado... *Recordação da infância* (inédito datilografado, do espólio de Augusto Meyer).

RECORDE s.m. RECORDISTA a., s. 2g. ☆ **em**: Recorde / recordista em velocidade. Recorde em peso. Avenida recordista em acidentes. “Vestibular da UFRJ é recorde em desistências” (Tít. JB 1.2.88, 1). “Aquele atleta estabeleceu um novo recorde mundial nos 100 metros” (Ramalho). “Juiz gaúcho recordista em processos pretende adiar seu julgamento” (Tít. JB 25.6.88, 12). “Trânsito/ Av. Osvaldo Aranha, a recordista em acidentes” (Tít. DS 2.5.88, 5).

RECORTADO a. ☆ **contra**, **em**: “Fora, recortada contra o céu, ... a enorme cruz de granito” (Vellinho, RVM, 78); a cruz, recortada no céu. ☆ **de**: Paisagem recortada de pinheiros. Litoral recortado de dunas. Fala recortada [entremeada] de soluços. “Alegrias recortadas de sobressaltos” (Fernandes, DSA). “Ai! que alegrias, recortadas ainda de enternecidos sustos!” (Garrett: Aulete).

RECOSTADO a. ☆ **a**, **em**, **sobre**: Recostado a um (ou num, sobre um) sofá.



Recostado numa (ou a uma, sobre uma) poltrona ou cama. A cabeça recostada ao (ou no, sobre o) ombro do pai. /**a**: “Costumo sentar recostado à parede e é nesta cômoda posição que observo o movimento no balcão da venda ou dos fregueses num café” (Quintana, PMT, 131). “Recostada a cabeça ao espaldar” (Monteiro Lobato: Cruz). /**em**: “Eu estava recostado num dos degraus da porta da frente” (Érico, SC, 61). “Recostado no tronco dum cinamomo” (id., Inc., 349). Recostado no espaldar de uma poltrona (cf. Fernandes). /**sobre**: Alguém recostado sobre um sofá (cf. Aulete, v. *recostar*). “Deixou-se ficar longo tempo, absorto, recostado sobre um coxim” (Fernandes).

RECREIO s.m. ☆ **a, para**: Recreio [prazer, deleite] aos (ou para os) sentidos, para os (ou aos) olhos. /**para**: “Esse panorama foi um esplêndido recreio para meus olhos” (Fernandes).

RECRIAÇÃO s.f. ☆ **de (...em)**: “O eterno mistério dessa necessidade da recriação das coisas em imagens... e da vida em poesia” (Quintana, VH, 59).

RECRIMINAÇÃO s.f. ☆ **a, contra, de**: Recriminação a (ou contra, de) alguém. O auditório “desfazia-se em recriminações contra algum mau personagem” (Alencar: Gomes, ARB, 16); recriminações a algum personagem.

RECRUTADO a. ☆ **em**: “O estudante, recrutado na classe superior” (Sodré, HLB, 499). “No operário, recrutado no campo ou nas correntes imigratórias, restaria sempre o resíduo de suas origens” (id., ib., 523). ☆ **entre**: Líderes recrutados entre os melhores estudantes. Elemento “recrutado entre os senhores de terras e de escravos” (id., ib., 268). ☆ **para**: Alguém recrutado para uma missão. Jovens recrutados para o exército. “Não fora recrutado para nada nem tinha por que se meter” (Buarque, FM, 117).

RECUADO a. ☆ **a, para**: Pensamento recuado (ou mente, imaginação recuada) ao (ou para o) mundo da infância. Móvel recuado para o canto da sala. Carro recuado para o fundo da garagem.

RECUO s.m. ☆ **a, para**: Recuo a (ou para) um lugar ou posição. Recuo ao passado, aos dias da infância. Um recuo para o canto da sala. “Um recuo final à tese com o simples aniquilamento... da antítese” (O. Lopes, LD, 137). ☆ **em**: Houve um recuo nas negociações. Recuo numa decisão. Recuo nas idéias progressistas. “A confrontação entre certa instabilidade moderna e a afetividade de outrora leva a cronista a um recuo maior no tempo” (Darcy Damasceno: Cecília, OQ, 12).

RECUPERAÇÃO s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...para)**: A recuperação [reabilitação] de alguém (para o trabalho). “A recuperação [requisição] para os chilenos das riquezas nacionais” (D. Ribeiro, EI, 118). ☆ **de<sup>2</sup>**: A recuperação (de ou por alguém) de uma doença. A recuperação [indenização] de prejuízos.

RECUPERÁVEL a. ☆ **para**: “Menores de 18 anos, recuperáveis para si mesmos e para o país... venezuelanos senis — irrecuperáveis para quem quer que seja” (D. Ribeiro, EI, 46).

RECURSO s.m. ☆ **a**: O recurso [ação de recorrer, apelo] a algo ou alguém. “Sempre resta o recurso ao milagroso carnê de prestações” (S. C. Franco, QP, 56). Em Jorge Amado e Lins do Rego, “vigoroso recurso ao vocabulário e à sintaxe da língua falada” (Monteiro, RTC, 157). “A disciplina semântica e o recurso a metros exatos” (Bosi, HCLB, 501). “Os problemas não se resolvem com o recurso [apelo] à violência” (Ramalho). ☆ **a (...contra); contra**: Recurso a um tribunal (contra uma sentença). /**a...contra**: “Recursos de apelação ao Tribunal Federal de Recursos contra a sentença do juiz” (ZH 24.11.87, 48). /**a**: “Acionistas do Femina preparam recurso ao TFR” (Tit. id., ib.). “Em ação individual não haverá recurso ao TST” (id. 8.4.88, 8). “Deputado entra com recurso ao plenário” (id. 23.12.87, 38). /**contra**: “Ter recurso [ação de garantias] contra os devedores” (Aulete). “Julgamento de recursos contra decisão ou despacho do Presidente” [do Tribunal] (CLT, a. 672, § 4º). “O Supremo Tribunal Militar negou provimento ao

recurso interposto contra a sentença do Tribunal da Marinha” (Ramalho). ☆ **de (...para); para:** Interpor recurso de uma sentença (para um tribunal superior); recurso para um tribunal superior. /**de:** “Das decisões dos Tribunais Regionais Eleitorais somente caberá recurso quando...” (CB 88, a. 121, § 4º). “Parece-me que desta sentença não há, sensatamente, recurso” (Rui: Cruz). /**para:** “...o recurso cabível será sempre para o Tribunal Regional Federal...” (CB 88, a. 109, XI, § 4º). ☆ **para (INF):** Recurso [meio] para (fazer) algo. “Muito bom uma criatura ser assim, ter recurso para se defender” (Graciliano, VS, 141). “Um recurso [expediente] para facilitar a pronúncia” (Júlio Nogueira: Fernandes). “Viu-se de repente sem recursos [numérico, dinheiro] para enfrentar os gastos” (Aurélio). “Necessito de recursos para a minha subsistência” (Rui: Fernandes).

**RECUSA** s.f. ☆ **a, de:** “Recusa à execução de lei federal” (CB 88, a. 36, IV). “As recusas à concepção técnico-analítica do mundo” [no romantismo] (Bosi, HCLB, 294); as recusas de tal concepção. “A recusa ao estéril formalismo” (Trigueiros, NP, 267). “A negação, a recusa à obra, ao gesto, e sobretudo à palavra, é o verdadeiro ceticismo” (Corção, DO, 159); a recusa do gesto, da palavra... “A recusa à oferta daquela firma foi um erro grave de que nos arrependemos mais tarde” (Ramalho). “Recusa fingida ao que se deseja” (Melhoramentos, v. *cafanga*). ☆ **a, em INF:** A recusa a (ou em) fazer algo. /**a:** “A recusa do infante D. Dinis a ajoelhar diante da adúltera e a beijar-lhe a mão” (Albino Forjaz: Cruz). /**em:** “A recusa em aprender pode ser prova de inteligência” (R. Alves, EQGE, 9); recusa a aprender... “Sua recusa em consenti-lo vivo” (Bessa Luís, SF, 255). “A recusa [em Hemingway] em utilizar as personagens para falar através delas” (Monteiro, RTC, 149). “A sua recusa em falar deve-se ao medo de que sobre ele possam exercer qualquer vingança” (Ramalho); sua recusa a falar... ☆ **de (...a); a:** Recusa de dinheiro (a alguém). A recusa aos colegas de colaborar no trabalho.

“Recusa a um pobre se faz delicadamente para não melindrar” (Nascentes, PR).

**RECUSADO** a. ☆ **a:** Alguma coisa recusada a alguém, que lhe é recusada.

**REDAÇÃO** s.f. ☆ **de:** A redação [ação de redigir] de algumas linhas, de um texto, de uma carta. ☆ **sobre:** Sobre o que é a redação? É uma redação sobre o direito de greve. “Na próxima vez tratarei de fazer uma boa redação sobre a Árvore” (Quintana, VH, 78).

**REDENÇÃO** s.f. ☆ **de:** A redenção dos escravos, dos oprimidos. “Cristo morreu pela redenção do gênero humano” (Moraes).

**REDIGIDO** a. ☆ **em:** Texto redigido em determinado idioma, em francês, em alemão. Ensaio redigido em linguagem técnica modelar.

**REDUÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); de...a; a:** A redução das despesas (à metade, ao mínimo). O método de redução à unidade. /**de...a:** “A redução do povo à massa” (P. Freire, EPL, 52). “Processos acrossêmicos, reduções às iniciais de longos títulos” (Cunha, QNCB, 85). “A redução das criaturas [humanas] ao nível animal” (Bosi, HCLB, 213). “Você tem razão ao assinalar como característica do bissexto a redução dos temas a tão-somente dois — o do acidente passional e o da vida besta” (Bandeira, SPV, 46). Lirismo é a “redução do mundo ao seu reflexo em nosso espírito e à manifestação livre desse último” (A. A. Lima, EL, 83). “A redução das cinco declinações latinas a três” (Júlio Nogueira: Fernandes); a redução das declinações. /**a:** “A redução a um raciocínio deixa a muitos indiferentes como perante o ‘já sabido’” (V. Ferreira, A, 256). (Lóg.) “Redução ao absurdo, ao impossível” (Aulete). ☆ **de...a, em:** A redução [conversão, troca] da moeda nacional a (ou em) moeda estrangeira. A redução de cruzeiros em (ou a) dólares, marcos, francos, etc. A redução de metros a (ou em) centímetros. “Redução de uma moeda a outra” (Moraes). ☆ **de<sup>1</sup> ((de<sup>2</sup>...))...para:** A redução do mandato presidencial ((de cinco) para quatro anos). “A redução do mandato [do presidente da República] para quatro



anos” (Edit. OG 27.3.88). ☆ **de, em** (OBS.): Redução [diminuição] de (ou em) algo. Redução de preços, dos (ou nos) preços (mas não \*redução em preços). /**em**: “CDL prevê redução nas vendas” (Tít. ZH 7.9.88, 22). “Redução no orçamento da União vai, de novo, atingir o servidor” (id. 23.4.88, 27). “Em nenhuma hipótese... o enquadramento poderá significar redução nos vencimentos” (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139); redução dos vencimentos. ☆ **OBS.** No contraste *de / em*, diferença entre ‘totalidade’ / ‘parte’: reduzir algo / reduzir (algo) em certo campo (objeto da diminuição).

**REDUNDANTE** a. ☆ **com, entre**: Um morfema pode ser redundante com outro, acumulando a mesma função gramatical. Morfemas redundantes entre si. ☆ **em**: Alguém redundante na sua linguagem, redundante nas declarações, nas explicações.

**REDUTÍVEL, REDUZÍVEL** a. ☆ **a**: Uma coisa redutível ou reduzível [que se pode reduzir] a outra. Nenhum homem é reduzível a outro; cada personalidade é irredutível. “Estilo edulcoradamente literato, redutível a formulários de hipérbole mitológica ou outra” (O. Lopes, LD, 157). “A crença de esta [a realidade] ser redutível ao ‘típico’” (Monteiro, RTC, 5). Fenômenos sociais, não “redutíveis às condições do movimento ou lei mecânica” (Teófilo Braga: Aulete). “Fração redutível a outra mais simples” (Fernandes).

**REDUTOR** a., s.m. ☆ **de...a, em**: “Função didática [da crítica], redutora da análise estética ao frio exame do texto em si mesmo” (Trigueiros, NP, 124); redutora da análise estética em (ou no) exame do texto. ☆ **de, sobre**: Aplicar um redutor de (ou sobre) preços e salários. “Redutor sobre preços e salários... está em estudos” (ZH 1.8.88, 1).

**REDUZIDO** a. ☆ **a**: Alguém reduzido à miséria. Opositores reduzidos ao silêncio. “O homem reduzido à condição de estrangeiro na sua própria terra” (F. L. Chaves, EVRS, 110). “Nenhum homem pode ser reduzido a outro..., mas cada

um poderia haver sido muitos outros” (D. Ribeiro, EI, 122). “Homens reduzidos [rebaixados] ao estado de coisas” (P. Freire, C, 30). “Não há mais sobre-natural, não há mais nada. Estamos reduzidos aos quinze minutos da vida terrena” (N. Rodrigues, OU, 76). “O homem reduzido a um mecanismo não é motivo de romance, porque o mecânico não é humano: é a lei, não o ser que a cumpre” (Adolfo Casais Monteiro: *Amora*, PLP, 291). “O homem [no fascismo] reduzido a um alto-falante das frases dos Duces e dos Fuehrers” (Rego, GM, 259). ☆ **a, em**: Algo reduzido [convertido, transformado] a (ou em) cacos, pedaços, cinza, etc. Moeda estrangeira reduzida a (ou em) moeda nacional. /**a**: “TURISMO/ Ainda não se reparou no tédio de sítios e monumentos reduzidos a curiosidades turísticas” (Drummond, OADC, 155); reduzidos em curiosidades... /**em**: “O palácio dos reis... reduzido em cinza” (Camillo: Cruz); reduzido a cinza. ☆ **a, para**: Algo reduzido [diminuído] a (ou para)... Dinheiro, haveres, recursos reduzidos a (ou para) metade, para (ou a) um terço, etc. ☆ **em**: Alguém reduzido em seus salários ou vencimentos. Homens “reduzidos ou atrasados no soldo” (Rui: Fernandes). “Dívida... reduzida em US\$ 6,7 bi” (Tít. ZH 14.9.88, 20).

**REDUZÍVEL** ☆ **V. REDUTÍVEL.**

**REELEIÇÃO** s.f. ☆ **de (...para (PRED)) (...para); para (PRED)**: Reeleição de cidadãos (para certos cargos); reeleição (de alguém) para vereador, deputado, etc. “Não haverá reeleição para cargos executivos” (Tít. ZH 3.3.88, 8). “O mandato do Presidente da República é de cinco anos, vedada a reeleição para o período subsequente” (CB 88, a. 82).

**REEMBOLSADO** a. ☆ **a**: Algo reembolsado a alguém. Quantia reembolsada a alguém, que lhe é reembolsada. Perdas nos salários reembolsadas aos trabalhadores. ☆ **de**: Alguém reembolsado de algo. Trabalhadores reembolsados das perdas salariais. Todo agiota se quer reembolsado das quantias que emprestou. “Lojista... reembolsado do prêmio por inteiro, ao tempo um dinheirão” (Aquilino Ribeiro: Aulete).

REEMBOLSO s.m. ☆ **de (...a)**: O reembolso de algo (a alguém). O reembolso de créditos (ao credor); o reembolso aos credores.

REEMIGRAÇÃO s.f. REEMIGRADO a., s.m. ☆ **de (...para)**; **para**: A reemigração de uma região (para outra); a reemigração para certa região. Os (indivíduos) reemigrados para o sul. /**de...para**: “Reemigração [da população indígena] do sul para o norte” (Gonçalves Dias: Aulete); sua reemigração para o norte.

REEMPOSSADO a., s.m. ☆ **em**: Os (indivíduos) reempossados no cargo de que se haviam afastado ou sido demitidos.

REENCARNADO a., s.m. REENCARNAÇÃO s.f. ☆ **em**: “O falecido Cícero/ (Hoje reencarnado num pintor abstracionista que vive em Paris onde o chamam Diás)” (Bandeira, P, 373); sua reencarnação num pintor... “A reencarnação das almas em corpos de animais (segundo a Metempsicose)” (Aulete).

REENCONTRO s.m. ☆ **com, entre**: Reencontro com algo ou alguém, reencontro entre pessoas. /**com**: “Meu reencontro com a ameixeira-do-japão foi embaraçoso” (Érico, SC, 146). “Reencontro com a galocha” (Reverbel, BP, 164). “Há muitos anos que desejo um reencontro com o Fantasma da Ópera” (Quintana, VH, 97). /**entre**: “O reencontro entre a nação e o arcabouço legal” (Edit. JB 1.2.88); reencontro da nação com o arcabouço legal, com a legalidade.

REFEITO a. ☆ **de**: Alguém refeito de algo, de um susto, de uma doença, de fadigas, etc. “Refeito do susto..., fui atrás” (Sabino, ME, 50).

REFERÊNCIA s.f. ☆ **a**: Referência a fatos e pessoas; pessoas e fatos a que (ou aos quais) se faz referência. “A referência aqui é sobretudo a uma consciência” (Freyre, MHMM, 149). “Todas as referências a pessoas estão expressas em tempo passado” (Furtado, FO, 12). “Uma única e escassa referência ao sobrenatural” (N. Rodrigues, OU, 42). “A referência aos sapatos abriu-lhe uma ferida” (Graciliano, VS, 81). ☆ **com**: Referência [ligação] com algo. Na escola convencional, um “ensino de

letras sem referência com a existência” (Anísio, EMM, 215). ☆ **(a...) sobre** (e sin.): Referência [informação; revelação] (a alguém) sobre algo ou alguém. Referências (a alguém) sobre ti ou a teu respeito. “O chefe deu muito boas referências a teu respeito” (Ramalho, v. *dar referências*); boas referências sobre ti. “O anjo decaído, sobre o qual há bastante tempo são feitas apenas vagas referências” (J. Amado, TA, 239).

REFERENDO s.m. ☆ **sobre**: Referendo sobre algo. Referendo sobre o sistema de governo preferido pela população. “Parte da população era favorável a um referendo sobre a autodeterminação” (Ramalho).

REFERENTE a. ☆ **a**: Uma coisa referente a alguém ou algo. “Um processo civilizatório mais referente ao humano que a ele próprio” (D. Ribeiro, EI, 31). *Dicionário de filologia e gramática referente à língua portuguesa* (obra de Mattoso Câmara Jr., 2. ed., 1964).

REFERIDO a. ☆ **a**: Algo referido [contado, narrado] a alguém, que lhe é referido. Caso ou fato referido à autoridade policial. “...comissões e quaisquer outras remunerações direta ou indiretamente referidas à concessão de crédito” (CB 88, a. 192, § 3º).

REFERTO a. ☆ **de**: “No meio acanhado do Rio de então, referto [repleto, cheio] de intrigas e incertezas políticas” (Guilhermino, HLRS, 106). “A sua poesia [de Mallarmé] está referta de elementos plásticos” (Bandeira, SPV, 60). “Armazéns refertos de mantimentos” (Jucá). “Olhares carinhosos, refertos de esperanças” (Euclides: Aurélio).

REFESTELADO a. ☆ **em, sobre**: Alguém refestelado numa (ou sobre uma) poltrona, sobre a (ou na) cama. ☆ **em**: (fig.) Refestelado [acomodado; instalado] em algo. “Todo o mundo tem marés e vazantes de Deus. Só velhas carolas é que se acham comodamente refesteladas na sua fé” (Quintana, PMT, 112).

REFLETIDO a. ☆ **em**: A lua refletida na (ou no espelho da) água. Tranquilidade e segurança interior refletidas no rosto. “Os objetos se desfiguravam como refletidos num espelho convexo” (Namora,



TJ, 69). “Da imagem de Tieta refletida no espelho em noite de ano novo” (J. Amado, TA, 368). “A sátira é um espelho: em sua face nua,/ Fielmente refletidas,/ Descobres, de uma em uma, as caras conhecidas,/ E nunca vês a tua...” (Quintana, P, 200). “O arranha-céu sobe no ar puro lavado pela chuva/ E desce refletido na poça de lama do pátio” (Bandeira, P, 336).

**REFLEXÃO** s.f. ☆ **em**: “O eco é produzido pela reflexão do som num obstáculo” (Aulete). ☆ **sobre** (e sin.): Reflexão [ação de refletir, meditação] sobre algo. O ensino da língua materna inclui a reflexão científica sobre o sistema e as normas de linguagem cujo conhecimento pré e supracientífico o aluno já possui de antemão. /**sobre**: “Reflexão sobre práticas libertadoras” (Boff, DL, 23). “Uma reflexão... sobre as distorções do sistema tributário brasileiro” (Edit. JB 6.1.88). *Algumas reflexões sobre poética de vanguarda* (obra de Cassiano Ricardo, 1964). “Reflexões sobre o romance brasileiro de 1850 a 1910” (art. de Roberto Alvim Correia: *Revista do Brasil*, 1941). *Reflexões sobre a língua portuguesa* (obra de Francisco José Freire, port.). *Reflexões sobre a vaidade dos homens* (obra de Matias Aires, 1752). /**acerca de**: “Curiosas reflexões acerca da relatividade dialética entre o deísmo e o ateísmo” (O. Lopes, LD, 106). “Reflexões melancólicas... acerca da rapidez da vida” (Camilo: Fernandes). /**a propósito de**: “Reflexão do autor a propósito de nomes e técnicos” (J. Amado, TA, 346). /**a respeito de**: “Reflexões a respeito do... pranto da viúva” (Camilo: Fernandes). /**em torno de**: “Reflexões em torno de Bidu” (Braga, CP, 105).

**REFLEXO** s.m. ☆ **em, sobre**: O reflexo de uma coisa em (ou sobre) outra. /**em**: “A ideologia não é o mero ‘reflexo’ invertido da realidade na consciência dos homens” (Chauí, I, 106); reflexo da realidade sobre a consciência... “O reflexo do nominalismo nas artes hispano-tropicais” (Freyre, VFC, 271). “Os acontecimentos só têm significação pelos seus reflexos nas almas, nos caracteres” (A. Lins: Graciliano, VS, 30). “A

impunidade e seus reflexos [efeitos] nos acidentes de trânsito” (ZH 3.2.88, Carros, Motos e Motores, 2). /**sobre**: “O reflexo do substantivo sobre o adjetivo nota-se ainda em certas locuções correntes” (Lapa, ELP, 105). A evolução da ciência teve “reflexos poderosos sobre as filosofias” (Anísio, EMM, 19). “Reflexos maravilhosos sobre as porcelanas, a prata das baixelas” (Braga, PM, 153). “Os reflexos do velho imperialismo português sobre a ciência botânica” (Figueiredo, HLP, 453).

**REFLUXO** s.m. ☆ (**de...**) **a, para**: Refluxo do sangue (do coração) à (ou para a) face. O refluxo da bilis para o sangue. /**para**: “O refluxo das populações para o interior rasgara à colonização outros horizontes” (Pedro Calmon: Cruz); refluxo da capital ao (ou para o) interior, do sul para o norte. ☆ **sobre**: “Os refluxos dela [da poesia provincial] sobre uma comarca distante e rude” (Figueiredo, HLP, 82).

**REFORÇO** s.m. ☆ **a, de**: Reforço a (ou de) alguma coisa. Reforço a (ou de) uma teoria. /**a**: Uma fábula, como “reforço às verdades que se querem demonstrar” (Camilo: Cruz); como reforço das verdades... “Reforço à tese dos quatro anos” (Tít. ZH 3.5.88, 12). ☆ **Loc. em reforço a** (ou **de**): Cerca de seiscentos homens, “em reforço aos companheiros” (Euclides: Fernandes). “Vamos, em reforço de prova, a um livro clássico” (Rui: id.). ☆ **em**: A produção, “um reforço no faturamento da empresa” (Veja 2.11.88, 108).

**REFORMA**<sup>1</sup> s.f. ☆ **de**: A reforma de algo. A reforma de uma casa. Reforma dos costumes. A reforma de uma (nota) promissória. “A reforma do ideal clássico” [pelo romantismo] (R. Carvalho, PHLB, 205). ☆ **em**: Reformas numa casa. Reformas no ensino, nos costumes.

**REFORMA**<sup>2</sup> s.f. **REFORMADO** a., s.m. ☆ **em** (PRED): Alguém reformado / sua reforma em coronel, em general; reformado / reforma no posto de major.

**REFRANGIDO** a. ☆ **para**: “Mensagem do meu subconsciente à minha consciência... de novo refrangida para o seu mundo original” (Bandeira, SPV, 29).

**REFRATÁRIO** a. **REFRATARIEDADE** s.f. ☆ **a:** “A ética de Érico Veríssimo mantém a verticalidade e se faz refratária a qualquer concessão” (F. L. Chaves, EVRS, 134); sua refratariedade a qualquer concessão. “É possível que o menino, pelo seu temperamento delicado, acabasse por mostrar-se refratário ao regime de internato” (Broca, RP, 10). “Portugal se mostrou... refratário às influências essenciais do medievalismo” (Sodré, HLB, 33); mostrou refratariedade a tais influências. “O algodão é refratário à maior parte das tintas” (Aulete); refratariedade a tintas. “Refratariedade da sociedade colonial a qualquer manifestação artística” (Sodré, HLB, 88); sociedade refratária a manifestações artísticas.

**REFRIGÉRIO** s.m. ☆ **a** ou **para, de:** O sentimento religioso, refrigério ao (ou para o, do) sofrimento. Palavras que eram um refrigério para a (ou à) angústia do ouvinte. Refrigério da (ou à, para a) sede. “Um refrigério para a sua ânsia” (Graça Aranha: Cruz).

**REFUGIADO** a. **REFÚGIO** s.m. ☆ **contra (...em); em:** Alguém refugiado contra coisas ou pessoas (em algum lugar); refúgio (contra o inimigo) numa fortaleza. Homem refugiado (na lei) contra injustiças; refúgio contra violências e arbitrariedades. /**contra:** Garantir a poupança, “em busca de um refúgio contra a erosão no valor do dinheiro” (Edit. JB 21.7.88). “Os brasileiros viram nela [OAB] um refúgio contra as injustiças” (Edit. ZH 2.10.88). /**em:** “Um homem refugiado em uma canoa no meio do rio” (Bosi, HCLB, 486).

**REGADO** a. ☆ **a, com, de:** Refeições, banquetes, pratos regados a (ou com, de) bons vinhos. /**a:** “Um bom assado... regado a vinho velho” (Coelho Neto: Fernandes). /**com:** “Bifes regados com vinho do Porto” (L. Freire).

**REGIDO** a. ☆ **de, por:** Complemento regido de (ou por) certa preposição. Há objetos normalmente diretos, regidos da (ou pela) preposição *a*, como em *amar a Deus*.

**REGISTRO** s.m. ☆ **de (...em):** O registro de fatos, de irregularidades, de infrações

(num boletim policial). “O registro de uma carta no livro competente” (Fernandes).

**REGOZIJIO** s.m. ☆ **com, por:** Regozijo com as (ou pelas) vitórias alcançadas. O regozijo com um sucesso, pelo triunfo.

**REGRA** s.f. ☆ **de, para:** Regras de (ou para) bem falar e bem escrever. Regras para (ou de) bem viver. Regras para a criação artística valem para imitadores; a arte original inova seguindo regras próprias. /**de:** “As regras de pensar, de falar, de escrever” (Moraes). ☆ **sobre (e sin.):** Regra sobre (ou acerca de, a respeito de, quanto a) algo. “Poderemos formular a seguinte regra sobre a posição dos pronomes...” (Ramalho, v. *formular*); regra quanto à posição dos pronomes.

**REGRESSADO** a., s.m. ☆ **de (...a); a:** Os (cidadãos) regressados do estrangeiro, da Europa (à sua terra); homem regressado ao torrão natal, regressado à rotina. Adulto regressado à infância. “O sossego não era apenas o de um espírito regressado aos carris do costume” (Saramago, OQ, 61).

**REGRESSÃO** s.f. ☆ **a:** A regressão ao passado por incapacidade de viver o presente. “A regressão à vida do bugre pescador” (Bosi, HCLB, 260). “Não pretendemos sugerir modelos uniformes, regressões forçadas a inviáveis padrões idealizados nas gramáticas tradicionais” (Cunha, LPRB, 81).

**REGRESSO** s.m. ☆ **de (...a); a:** Regresso de uma terra (a outra); regresso (do estrangeiro) à terra natal. /**de:** “Na viagem de regresso do Bósforo eu havia adquirido na Itália uma máquina de escrever portátil” (Furtado, FO, 223). “Era um homem... de regresso do trabalho, andando ao longo do mar” (Sabino, MV, 25). “No regresso da referida feira” (Torga, T.U., 138). /**a:** “De regresso ao Brasil... consegui resgatar o texto manuscrito... de um depósito dos correios” (Furtado, FO, 223). “O desumano não é um regresso à condição animal; é um modo humano de ser mau, um modo que os animais não conhecem” (Bisol, QCP, 16). “Regresso à autenticidade” (Montello, CF, 85). “Regresso a 1888” (Grieco, RMP, 315).



*Regresso à origem* (obra de Tasso da Silveira, 1960). *Regresso ao paraíso* (poema narrativo de Teixeira de Pascoais, 1912). ☆ **contra**: “O regresso do credor contra o transmitente” (Aulete). “O direito de regresso contra o sacador, endossadores e avalistas” (Fernandes).

**REGULAMENTAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Regulamentação de algo (< regulamentar algo). A regulamentação de uma lei. ☆ **para**: “Pode sair nesta semana a regulamentação para o dólar turismo” (Tít. GM 24.12.88, 15).

**REGURGITANTE** a. ☆ **de**: Ruas regurgitantes de curiosos. Salas “regurgitantes de convivas” (Aluísio Azevedo: *Nascentes*, PR).

**REINADO** s.m. ☆ **sobre**: O reinado da disciplina sobre a improvisação, da razão sobre o sentimento. “O reinado das paixões torpes sobre o sentimento do bem e do honesto” (Camilo: *Cruz*).

**REINCIDENTE** a. **REINCIDÊNCIA** s.f. ☆ **em**: Homem reincidente / sua reincidência em certos erros, no pecado, no crime, etc. “Dar uma lição ao atrevido, reincidente em lançar-lhe cartel de desafio” (Ferreira de Castro: *Amora*, PLP, 318).

**REINCORPORAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, em)**; **a, em**: Reincorporação de soldados a uma (ou numa) tropa, ao (ou no) exército. A reincorporação a uma (ou numa) sociedade.

**REINCORPORADO** a. ☆ **a, em**: Soldados reincorporados a uma (ou numa) tropa. “Província... reincorporada ao conjunto nacional” (Pedro Calmon: *Cruz*).

**REINSERÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: Reinserção de uma parte (num todo), de um elemento (num conjunto); reinserção de um órgão (num organismo). / **em**: “Uma ampla reinserção no comércio internacional se tornou possível” (Furtado, FO, 210).

**REINSERIDO** a. ☆ **em**: Passagens, palavras reinseridas num texto. Homem reinserido na sua classe, na sociedade.

**REINTEGRAÇÃO** s.f. ☆ **de (...em, a)**; **em, a**: A reintegração de funcionários (num cargo, num posto); a reintegração

num posto, num cargo. “Reintegração de bens” (Aulete) num patrimônio. Reintegração de sócios (numa agremiação). / **de...a**: “Acordo capaz de permitir a reintegração do Brasil ao sistema internacional” (Edit. FSP 17.1.88); sua reintegração no sistema internacional. / **em**: Prefeito deposto “pediu [na Justiça] a reintegração no cargo através de mandado de segurança” (*Veja* 15.6.88, 34, 3. col.).

**REINTEGRADO** a. ☆ **em, a**: Alguém reintegrado num cargo ou posto, em suas funções. Soldados reintegrados na (ou à) tropa, ao (ou no) exército. / **em**: “Proclamada a República, foi [Euclides da Cunha] reintegrado no Exército” (Amora, HLB, 141).

**REIVINDICAÇÃO** s.f. ☆ **de (...para)**: A reivindicação [reclamação] de algo (para si, para uma classe, para o povo). A reivindicação (para a categoria) de melhores salários. A reivindicação de direitos, de méritos (para si). ☆ **de, por**: Reivindicação da (ou pela) terra. / **por**: “A reivindicação pela terra se liga entre nós... a circunstâncias muito particulares” (Prado Jr., RB, 52). “Reivindicação camponesa pela libertação da sujeição ao senhor” (id., ib., 44).

**REJEIÇÃO** s.f. ☆ **a, de (OBS.)**: A rejeição a (ou de) algo. / **a**: “E até que ponto o significado malicioso que se dá popularmente à palavra *tabaca* terá influído na minha rejeição ao tabaco?” (Érico, SC, 86). “Rejeição aos juro tabelados é unânime” (Tít. ZH 14.5.88, 22). “Rejeição à sociedade de consumo” (*Veja* 30.12.87, 177). / **de**: “O movimento modernista limitou sua ação ao plano formal: a rejeição da rima e do metro, da simetria convencional da composição, da ênfase verbal” (Peregrino Jr.: *Barbadinho*, TCLM, 19). “A rejeição, pelo indivíduo, dos interesses da sociedade, a procura do bem individual, conduzem à preguiça” (Fialho de Almeida: *Fernandes*). ☆ **OBS.** *Rejeição de algo* é a versão nominal de *rejeitar algo*. *Rejeição a algo* tem a preposição de ‘aversão, recusa, repulsa...’ e serve para evitar ambigüidades de agente / paciente: *rejeição da sociedade de consumo* = (a) a sociedade rejeita, (b) rejeitam a sociedade; se (b), então *rejeição à sociedade...*

**RELAÇÃO** s.f. ☆ **a:** “A ação é a relação da potência ao ato” (A. A. Lima, EL, 76). “A relação da circunferência ao diâmetro” (Castilho: Cruz). ☆ **Loc. com relação a, em relação a:** Com (ou em) relação ao contrabando de gado nada apareceu na imprensa local. ☆ **(para) com, entre:** Relações de uma pessoa ou coisa (para) com outra; relações entre pessoas e coisas. A loucura é a ausência total de relação com o mundo externo. Há uma clara relação entre frustração vital e o surgimento de doenças. Relações entre ficcionistas e seus personagens. /**com:** Na escola tradicional, um “ensino oral e livre sem relação com a vida” (Anísio, EMM, 215). “Minhas relações com Machado de Assis haviam melhorado consideravelmente” (Érico, SC, 159). “Às vezes utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos” (Graciliano, VS, 55). “A tragédia fundamental da existência está nas relações do espírito humano com o Universo” (Aranha, EV, epígrafe). /**para com:** A Arte, “elemento capital das relações de Deus para com o homem, e deste para com Deus” (A. A. Lima, EL, 14). A teologia e “sua relação para com os problemas da justiça em nível internacional” (Boff, DL, 31). “A preposição não marca uma relação clara do segundo elemento para com o primeiro” (Lapa, ELP, 197). /**entre:** “Essas relações entre os homens e deles com a natureza constituem as relações sociais” (Chauí, I, 19). “Não há uma relação mecânica entre a estrutura material e as demais manifestações da vida coletiva” (Sodré, HLB, 13). “Nem sempre as relações entre as criaturas haviam sido amáveis” (Graciliano, VS, 97). ☆ **de...para:** “Assim devia ser a relação de autor para leitor: uma face nua num espelho límpido” (Quintana, CH, 77).

**RELACIONADO** a. ☆ **a, (mais us.) com, entre:** Uma pessoa ou coisa relacionada a (ou com) outra ou outras, que lhes é relacionada; coisas ou pessoas relacionadas entre si. A gramática internalizada pela criança é, não idêntica, mas relacionada à gramática do adulto. /**a:** Um episódio “relacionado a futebol” (Sabino, ME, 144). “O que neste volume

possa parecer defeituoso, ganhará talvez propriedade quando relacionado ao que virá depois” (Bandeira, AA, 222). /**com:** “Definir a Política como algo relacionado com o poder só é satisfatório aparentemente” (J. U. Ribeiro, P, 13). “Não vamos nós cair na superstição comum de que tudo quanto enche o crânio está relacionado com o pensamento” (Saramago, OQ, 31). “A Adoração dos Magos e outros fatos relacionados com os primórdios do cristianismo” (Cecília, OQ, 49). “Relacionado com o problema do purismo... se apresenta o da correção gramatical” (Cunha, LPRB, 35).

**RELACIONAMENTO** s.m. ☆ **com, entre:** O relacionamento com algo ou alguém. O relacionamento entre pessoas, entre pessoas e coisas, entre coisas. Relacionamento do médico com o paciente, entre paciente e médico. Todo relacionamento com homens, mulheres e crianças tem dimensão sexual. /**com:** “Relacionamentos de moda com idade” (Freyre, MHMM, 27). “Relacionamento do autor com o mundo objetivo... e com o estético” (Bosi, HCLB, 439). “Você entra num relacionamento direto com o indivíduo” (NURC/SP II, 45). /**entre:** “Influência no relacionamento entre os dois países e a comunidade internacional” (J. H. Rodrigues, TS, 51).

**RELAPSO** a., s.m. ☆ **em:** (Alguém) relapso [reincidente] em faltas e erros. (Alguém) relapso [desleixado] no cumprimento dos deveres, das obrigações. “Demiti-do... o funcionário que... se mostrava relapso [desleixado, relaxado] no cumprimento dos deveres” (Rodrigo Otávio: Cruz).

**RELATADO** a. ☆ **a:** Algo relatado [referido, narrado] a alguém, que lhe é relatado. “Sua história, relatada aos policiais, tinha lances terríveis” (*Veja* 15.6.88, 87, 1. col.). ☆ **em:** Coisas ou pessoas relatadas [incluídas, inseridas] em algo. Fatos, circunstâncias e heróis relatados na História, nas páginas da História.

**RELATIVAMENTE** adv. ☆ **a:** “Os preços de insumos e equipamentos importados declinando relativamente aos preços de venda” (Furtado, FO, 179). “Relativamente à agricultura Luís Padilha acuou,



esperando uns catálogos de máquinas” (Graciliano, SB, 77).

**RELATIVO** a. ☆ **a**: Uma coisa relativa a algo ou alguém. Algo “relativo a seus interesses” (E. C. Ribeiro, SG, 675). “Problemas relativos ao pessoal” (Ramalho). “Lucro relativo [proporcional] ao capital” (Fernandes, DSA). “Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional — CERNAI.”

**RELATO** s.m. ☆ **de, sobre (...a)**; **a**: Relato de (ou sobre) algo (a alguém); relato (do crime, sobre as circunstâncias do crime) à polícia. /**de**: “Ouvi pacientemente o relato [descrição, relatório] dos seus males” (Namora: Aurélio). /**sobre**: “X. fez um relato sobre a Assembléia Constituinte” (Subtit. ZH 1.12.87, 12). /**a**: “A forma de um relato de João Amores a Zarco” (Figueiredo, HLP, 222).

**RELATÓRIO** s.m. ☆ **de, sobre (...a)**; **a**: Relatório de (ou sobre) algo (a alguém). Relatório das atividades, dos negócios, relatório sobre iniciativas (aos dirigentes de uma empresa). /**de**: “Apresentar [o Ministro de Estado] ao Presidente da República relatório anual de sua gestão no Ministério” (CB 88, a. 87, III). /**sobre**: “Apreciar os relatórios sobre a execução dos planos de governo” (id., a. 49, IX). “Lúcido e rigoroso relatório sobre a crônica brasileira” (Portella, D, 103). /**a**: “Relatório ao Governador do Estado de Alagoas” (Graciliano, VA, 181).

**RELAXADO** a., s.m. **RELAXAMENTO** s.m. ☆ **com**: (Alguém) relaxado [condescendente, transigente] com estrangeirismos; seu relaxamento com estrangeirismos. ☆ **em**: Os (cidadãos) relaxados em algo, no cumprimento dos deveres. Relaxado / seu relaxamento no estudo, no trabalho, no vestir.

**RELEGADO** a. ☆ **a** (PRED): Alguém ou algo relegado a segundo plano, relegado ao esquecimento. “O anonimato a que o indivíduo se viu relegado no curso da civilização” (F. L. Chaves, EVRS, 113). “É artificial, relegada a mero convencionalismo, qualquer discriminação de escolas” (Sodré, HLB, 17). Letrados “relegados à condição de satélites de algum protetor poderoso” (id., ib., 107);

relegados a satélites... ☆ **a, para**: Alguém ou algo relegado [afastado, repellido; exilado, desterrado] a ou para... Cidadão relegado à (ou para a) África. /**a**: “Essa talentosa Terpsicore era relegada aos cabarés” (J. Amado, GCC, 193). /**para**: “Mago, relegado definitivamente para o mundo das pantufas e dos tapetes” (Torga, B, 35); relegado ao mundo das pantufas... “A novela de aventuras foi relegada para o subalterníssimo lugar que tem” (Figueiredo, HLP, 146); relegada ao subalterno lugar... ☆ **de**: Alguém relegado [repellido] de certo meio social, de uma comunidade ou agremiação, relegado da família. “A família de Camões... relegada da consideração da corte” [de D. João III] (Camilo: Aulete).

**RELEGAMENTO** s.m. ☆ **de (...a)**; **a**: O relegamento de algo ou alguém (ao esquecimento, a um plano subalterno ou secundário). O relegamento dele a segundo plano. “O relegamento dos valores estéticos a um plano secundário” (Lessa, MBLP, 137).

**RELEVANTE** a. ☆ **a, para**: Medidas relevantes à (ou para a) classe operária. O ler e o escrever devem ser ensinados de tal forma que o aluno sinta que são atividades relevantes para a (ou à) vida. /**a**: Considerações relevantes [pertinentes] a uma questão, “idéias relevantes à questão” (Rui: Cruz); relevantes para a questão. /**para**: “Questões relevantes para a estabilidade das instituições democráticas” (CB 88, a. 90, II).

**RELIGIÃO** s.f. ☆ **de, por**: A religião [culto, veneração] de (ou por) algo ou alguém. A religião do (ou pelo) tradicionalismo. ☆ **por**: “A religião tímida e voraz do homem pela mulher” (João do Rio: Cruz).

**RELUTANTE** a. **RELUTÂNCIA** s.f. ☆ **a, contra**: Alguém relutante [resistente, oposto] / sua relutância a (ou contra) algo. Indivíduo relutante ao (ou contra) o progresso, relutante contra (ou a) toda inovação. /**a**: “O desprezo pela poesia e a relutância às conferências chegavam à má-educação” (J. Amado, GCC, 240); cidadãos relutantes às conferências... /**contra**: “Relutância... contra o comissário” (Camilo: Cruz); relutante contra

o comissário; relutância ao comissário. ☆ **com respeito a**: “No começo mostraram alguma relutância com respeito à escolha da Universidade” (Furtado, FO, 197); mostraram-se relutantes com respeito à escolha... ☆ **em** INF: Alguém relutante / sua relutância em aceitar transformações. Frequentemente a relutância em aceitar as mudanças na língua é expressa em linguagem que comprova tais mudanças. O público “parece relutante em abandonar o recinto” (Érico, IA, 30); a relutância em abandonar... Fantasmas que ficam nas casas que habitamos, “cada qual mais relutante em dissolver-se no tempo” (Quintana, PMT, 52); relutância desses fantasmas em dissolver-se. “Relutância em traduzi-lo [um problema] em termos teóricos” (Furtado, FO, 221). “A relutância em optar por formas de produção industrial mais competitivas” (Merquior, IF, 250). “Não seria ele [o personagem Dr. Winter] o porta-voz de minha antiga relutância em aceitar o Rio Grande e o seu povo?” (Érico, SC, 300). “A relutância invencível em ultrapassar atrasos estruturais” (Edit. *Leia* dez. 1987). ☆ **por** (relutância — ): “Minha relutância [aversão, repugnância] pela propulsão a jato” (Torga, T.U., 151).

RELUZENTE a. ☆ **de**: Sala reluzente de lâmpadas. Céu reluzente de estrelas. Testa reluzente de suor. Móveis reluzentes de asseio. Homem “reluzente de brilhante” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

REMANESCENTE a., s.m. REMANESCÊNCIA s.f. ☆ **de**: Algo ou alguém remanescente de outra época, de outra cultura. “O remanescente da herança” (Domingos Vieira). “Entre os acadêmicos de 1881 ainda há remanescentes desse estado de espírito” (Broca, RP, 15); há remanescentes desse estado de espírito.

REMATADO a. ☆ **com, em, por**: Espetáculo rematado com (ou em, por) estrondosos aplausos, rematado numa (ou com, por uma) vaia ensurdecidora. Casa rematada com um (ou num, em um, por um) telhado de estilo suíço.

REMATE s.m. ☆ **a, em**: Dar ou pôr remate a (ou em) algo, dar-lhe ou pôr-lhe remate. O remate a uma obra, remate à

vida. /**a**: “Ponho aqui remate a este trabalho” (*Arte de furtar*: Aulete). /**em**: “Põe remate na majestosa frente o nariz curvo” (Filinto Elísio: id.).

REMÉDIO s.m. ☆ **a, para**: Remédio a (ou para) alguém; “remédio aos oprimidos” (Rui: Fernandes); remédio para os oprimidos, remédio para eles. ☆ **a, para; contra**: Remédio a (ou para, contra) algo. Remédio a (ou para) uma paixão, à (ou contra a) tristeza, remédio para a (ou à, contra a) melancolia. /**para**: “Remédio para todos os males” (v. *panacéia*, nos dicionários). “Prometia-se breve remédio para a situação, considerada não alarmante” (Saramago, OQ, 81). “Quem conhece a ilusão, e quem a receita como remédio para a dor, fica impossibilitado de acreditar na sua eficácia” (R. Carvalho, PHLB, 295). “Para tudo há remédio menos para a morte” (Prov.). /**contra**: “O único remédio certo contra o câncer é não pronunciar esta palavra” (Braga, RP, 21). “Minha mãe tirou de sua bolsa um vidro de remédio contra enjôo” (Érico, SC, 123). “Remédio contra os frios do exílio” (Couto, BM, 113). “Contra a morte não há remédio” (Prov.). ☆ **de**: O remédio [emenda; solução] de algo. Remédio de males, de erros, de pecados. Remédio de uma situação. “O remédio deste mal são as torrentes de lágrimas” (Camilo: Cruz).

REMESSA s.f. ☆ **de (...a, para); a, para**: A remessa de encomendas, de mercadorias (a ou para alguém, a ou para uma firma). /**de...a, para**: “Remessa de lucros para o estrangeiro” (P. Freire, EPL, 103). “Ninguém discute a necessidade de que se controlem as remessas de lucros ao exterior” (Edit. FSP 17.7.88). “Sempre que o infrator incorrer em pena criminal far-se-á remessa das peças necessárias à autoridade competente” (CLT, a. 907). “...remessa para outro Estado... de serviços e de mercadorias” (CB 88, a. 155, XII, f). “A remessa ao Congresso Nacional do plano jurídico único” (ZH 24.10.89, 18). /**a**: “A remessa ao correio foi feita a tempo” (Nascentes, PR); a remessa das cartas ao correio foi... /**para**: “A filial faz a remessa diária para a matriz” (*Veja*



30.12.87, 56); remessa dos lucros, de dinheiro à matriz.

**REMETIDO** a. ☆ **a, para**: Mercadorias remetidas à (ou para a) loja. Instruções remetidas pelo governo às (ou para as) escolas, para as (ou às) repartições públicas. /**para**: “Os salários do funcionalismo municipal, já remetidos para um novo calendário” (Edit. OG 17.9.88); remetidos a novo calendário.

**REMIÇÃO** s.f. ☆ **de**: A remição [libertação, resgate] de prisioneiros. Remição [expição] de pecados ou crimes. A remição [compensação, ressarcimento] de danos e perdas. V. **REMISSÃO**.

**REMIDO** a. ☆ **a, de**: Alguém remido [liberado, resgatado] ao (ou do) cativo. Homens remidos por Cristo ao (ou do) pecado, remidos do (ou ao) domínio do pecado. Nação “remida do domínio dos muçulmanos” (Herculano: Cruz); remida ao domínio do pecado.

**REMINISCÊNCIA** s.f. ☆ **de**: Reminiscência de algo ou alguém. Reminiscências do passado, da juventude. “Conservo uma certa reminiscência desse fato” (Aulete). ☆ **a, de**: Reminiscência [algo que lembra; evocação] a (ou de) algo ou alguém. /**de**: Os *Primeiros sonhos*, de Raimundo Correia, “têm muitas reminiscências do casto lirismo amoroso de Casimiro de Abreu” (Amora, HLB, 81); reminiscências ao lirismo de Casimiro... “Estes versos são uma reminiscência de Lamartine” (Garrett: Aulete).

**REMINISCENTE** a. ☆ **de**: “Sala de estilo gótico... reminiscente [evocativa] do tempo das cruzadas” (Érico, IA, 228).

**REMISSÃO** s.f. ☆ **de (...a)**: Remissão [ação de remitir, perdão] de uma pena (a alguém). Remissão dos pecados (a quem se confessa). ☆ **(de...) a**: A remissão [ação de remeter] de um verbete a outro de um dicionário, a certa página de um livro. A remissão de *remetida* a *arremetida*. “A remissão ao passado” (Hélio Jaguaribe: Cruz). V. **REMIÇÃO**.

**REMISSO** a. ☆ **em**: Alguém remisso [desleixado; vagaroso, tardo] em algo. Funcionário remisso no cumprimento de suas obrigações, remissão em cumprir o horário. Bispos “remissos no desempe-

nho dos seus deveres” (Herculano: Cruz, v. *subserviente*).

**REMOÇÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (de<sup>2</sup>...) (...para)**; **(de<sup>2</sup>...) para**: Remoção de coisas ou pessoas (de um lugar) (para outro). Remoção de móveis (do gabinete) (para a sala). Remoção de funcionários (de uma repartição) (para outra). Remoção, do gabinete, de alguns móveis sem serventia. Remoção de funcionários para a capital. /**de<sup>1</sup>... de<sup>2</sup>...para**: “A remoção, em massa, de espíritos de uns para outros mundos” (Humberto de Campos: Cruz). /**de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>**: “É vedada a remoção dos grupos indígenas de suas terras” (CB 88, a. 231, § 5º). /**de<sup>1</sup>...para**: “Impossível a remoção dos feridos para a retaguarda” (Érico: Fernandes); sua remoção do *front* (para a retaguarda). /**de<sup>2</sup>...para**: “Adiada remoção da Cavahada para a Restinga” (Tit. CP 6.9.88, 1); no texto **(de<sup>1</sup>...para)**: “A remoção das 210 famílias [da Cavahada] para a Vila Restinga...”

**REMOQUE** s.m. ☆ **contra**: Remoque [alusão ferina, sátira, zombaria] contra alguém. “Parecia estranho da parte de Olavo Bilac um remoque tão pérfido contra o velho amigo” (Broca, RP, 58).

**REMORDIDO** a. ☆ **de, por**: A consciência remordida de remorsos, remordida pelos remorsos. Alguém “remordido de inveja” (Aulete). Coração remordido de saudades, pela saudade.

**REMORSO** s.m. ☆ **de, por**: Remorso de (ou por) algo, de (não) ter feito alguma coisa. Remorso de ter perdido o tempo, por não o ter aproveitado melhor. /**de**: “Tinha até remorso de viver assim, esquecendo a mulher” (Rego: Fernandes). “Senti vivas saudades e também remorsos de esquecê-la, quase, em Lisboa” (Camilo: Cruz). /**por**: “Há noites em que não posso dormir de remorso por tudo o que deixei de cometer...” (Quintana, CH, 151).

**REMOTO** a. ☆ **de**: Remoto [distante] de algum lugar. Na Índia, “os portugueses tão remotos da sua pátria” (Morais).

**REMOVIDO** a. ☆ **de (...para)**; **para**: Algo ou alguém removido de um lugar (para outro). Funcionários removidos [transferidos] de um posto (para outro), ou de

uma função (para outra). Funcionário removido da chefia. /**de...para**: “Removida a atenção da anedota para o estilo,... descobre [o leitor] o encanto numeroso da leitura” (Meyer, SE, 20). /**para**: “Presos políticos removidos para uma fortaleza” (Fernandes).

**REMUNERAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Remuneração [pagamento, gratificação] de alguém. Remuneração [prêmio, recompensa] de algo. A remuneração dos funcionários. A remuneração de trabalhos, de serviços. É competência do Congresso Nacional “fixar para cada exercício financeiro a remuneração do Presidente e do Vice-Presidente da República e dos Ministros de Estado” (CB 88, a. 49, VIII). ☆ **para**: “Quantos outros, mais novos, obtinham melhor remuneração para as suas tarefas de ilustradores!” (Bandeira, AA, 60).

**RENDADO** a. ☆ **de**: “Em meio do rio, reverdecia uma ilha pequenina, rendada de samambaias” (Coelho Neto: Cruz).

**RENDIÇÃO** s.f. ☆ **a**: A rendição de um exército, de um país a outro; a rendição de uma cidade ao inimigo. “Uma rendição [capitulação] às exigências dos bancos credores” (Edit. FSP 3.2.88). “A rendição [argentina] às tropas inglesas durante a Guerra das Malvinas” (*Veja* 30.12.87, 43). “A rendição ao general é esperada a cada momento” (Nascentes, PR). “Rendição de uma fortaleza aos sitiados” (Fernandes).

**RENDIDO** a. ☆ **a**: Exército rendido ao inimigo. Uma pessoa rendida aos encantos, ao fascínio, de outra. Coração rendido à beleza. “A pêra ainda na mão, rendida à minha voragem” (Sabino, MV, 189). “Como os seres pequeninos, também se mostra rendido [animal] às carícias” (Namora, TJ, 38). “Regressei inteiramente rendido à maioria cívica do povo brasileiro” (Torga, T.U., 158). “Poeta romântico rendido aos sofrimentos do Infante D. Duarte” (Figueiredo, HLP, 450).

**RENDILHADO** a. ☆ **de**: Caminho rendilhado de flores. Mar rendilhado de espumas. Discurso rendilhado de metáforas.

**RENDIMENTO** s.m. ☆ **sobre**: Rendimentos sobre empréstimos, sobre papéis da

bolsa, etc. “Tudo que é rendimento sobre título — ORTN, LTN” (NURC/SP I, 45).

**RENITENTE** a. **RENITÊNCIA** s.f. ☆ **a**: Personagem “insubmisso, madraço e tão renitente [teimosamente resistente] às coisas estabelecidas que até zombava da morte” (Namora, TJ, 104). “...visto a renitência do homem a subscrever poucas-vergonhas” (Fialho de Almeida: Aulete). ☆ **em**: “Só o mestre-escola... se mostrava renitente na aceitação de tão grande desgraça” (Torga, B, 122); renitente em aceitar...; mostrava renitência em aceitar (ou na aceitação de) tão grande desgraça.

**RENTE**<sup>1</sup> a., adv. ☆ **a** (mais us.), **com**, **de**: Algo rente ao chão, rente à parede (ou, menos us., rente com o chão, rente do chão). /**a**, **com**: “Rente à parede, rente com a parede” (Góis, SR, 99). /**a**: “Imaginei que um dia eu estaria no asfalto, rente ao meio-fio” (N. Rodrigues, OU, 56). “Virou o corpo, os cascos da égua passaram-lhe rente ao peito, raspando o gibão” (Graciliano, VS, 85). “Tudo tão nítido! O céu rentinho às pedras” (Quintana, P, 98). “Rente à grade da horta, uma velha contava moeda” (Eça: Jucá). /**com**: “Vezeis fica no nível da menor elevação, rente com os montículos de areia”, “...rente ao chão” (Cas-cudo, S, 147-8). “E foram-se amontoando..., rentes uns com os outros” (Afonso Arinos: Fernandes). “Os passos da sentinela rentes com a grade do seu quarto” (Camilo: Jucá). /**de**: (cp. *junto*, *perto de*): “Fiquei rente dela, e comecei a destampar as panelas” (Sabino, ME, 48). “Rente dum muro de quintal” (Eça: Jucá). “Afastou-se curvado rente do muro” (id.: Fernandes).

**RENTE**<sup>2</sup> a. ☆ **a**, **em**: Alguém rente [assíduo, indefectível, freqüentador] a (ou em) festas ou reuniões. Rente (como pão quente) em tudo que é festa. “Era sempre rente a todas as cerimônias” (Jucá).

**RENÚNCIA** s.f. ☆ **a**, **de** (OBS.): Renúncia [rejeição, desistência; abdicação] a (ou de) algo. Renúncia a (ou de) bens, ao (ou do) poder, trono, etc. Renúncia de (ou a) honrarias. Renúncia [abjuração] a (ou de) uma crença. /**a**: “A sua renúncia ao cargo de Presidente da República” (Érico, Inc., 114). “A renúncia à



hipoteca deve ser expressa” (CCP, a. 731, 1). “Renúncia tácita ao direito de queixa” (CP, a. 106, § ún.). /**de**: “Há povos que se entregam a senhores como coisas, com renúncia de tudo” (Rego, GM, 300). “A renúncia de um direito transmissível... é nula” (Camilo: Fernandes). “Renúncia do ofício, do benefício, da coroa” (Morais). ☆ **OBS.** Regência amplamente majoritária hoje é *renúncia a*; *renúncia de* é a versão nominal da regência verbal transitiva direta (renunciar algo > renúncia de algo), hoje sobrepujada pela transitiva indireta (*renunciar a algo*), justamente o paralelo de *renúncia a*. Um *renúncia por*, talvez como ‘desapego, desprezo’: “A minha vida é uma série de renúncias por tudo quanto os homens brigam uns com os outros” (Ricardo Jorge: Aulete) — ou talvez interferência do *brigar por*: *renúncia a* tudo aquilo por quanto brigam...

**REPARAÇÃO** s.f. ☆ **a, de** (OBS.): Reparação [satisfação, desagravo] a (ou de) algo. /**a**: “Uma reparação [compensação, correção] ao esquecimento que lhe ocultava o nome” (Guilhermino, HLRS, 166); reparação do esquecimento... /**de**: “Reparação [desagravo] de honra, de injúrias” (Aulete). ☆ **OBS.** *Reparação de algo* corresponde a *reparar* [indenizar, compensar; dar satisfação de] *algo*. *Reparação a* tem a preposição de ‘desagravo’, ‘satisfação’ e afins semânticos. ☆ **de**: Reparação [conserto, reparo] de algo. Reparação de casa, de ponte, de estrada, etc. Reparação [resarcimento] de prejuízos. Reparação [emenda] de erros.

**REPARO** s.m. ☆ **a; sobre** (e sin.): Reparo [observação, comentário crítico] a (ou sobre, quanto a...) algo. /**a**: “Reparos à tese do prof. Roger Bastide” (Torga, T.U., 37). /**quanto a**: “Os seus reparos quanto à ignorância de Rosas em matéria de organização federativa” (Rui: Fernandes). ☆ **em**: Fazer reparo [reparar, notar] em algo. “O sacristão fez reparo num aldeão idoso, que estava sentado junto ao muro” (Ramalho). “Os seus reparos no padre pareciam aumentar de interesse” (Camilo: Fernandes).

**REPARTIÇÃO** s.f. ☆ **de (...a, com, entre, por)**: A repartição [distribuição, divisão] da herança (aos filhos, com eles, entre

eles ou por eles). Repartição de esmolas aos (ou com os, entre os, pelos) pobres. “A repartição dos pães” (Lispector, LE, 30). ☆ **de (...em); em**: A repartição [divisão, partição] de algo em seções, setores, parcelas, etc. A repartição do pão (em pedaços). A repartição do tempo (em ocupações, tarefas várias). ☆ **de... por**: A repartição [disposição] das tropas, dos soldados, pela região, pela cidade. A repartição dos jogadores pelo gramado.

**REPARTIDO** a. ☆ **a, com, entre, por**: Pão repartido aos (ou com os, entre os, pelos) mendigos. /**com**: Todo o pão foi repartido com os pobres da cidade (cf. Moraes v. *repartir*); foi repartido aos (ou entre os, pelos) pobres da cidade. /**entre**: Herança repartida entre os filhos (cf. Aurélio, v. *repartir*). /**por**: “O quinhão de dores e de provações foi indistintamente repartido por todas as classes” (Júlio Dinis: Cruz). ☆ **em**: Algo repartido [dividido, partido] em pedaços, porções, fragmentos, etc. “Infinidade histórica temporal... sucessiva, repartida em porções infinitesimais” (J. H. Rodrigues, TS, 16). Bens “repartidos em diferentes porções” (Camilo: Cruz). Noviciado “repartido em diversos graus” (Rebello da Silva: id.). ☆ **entre**: Algo repartido [dividido] entre uma(s) coisa(s) e outra(s). Dia repartido entre trabalho e lazer. Existência “repartida entre o ideal e a rotina” (Rui: Fernandes). Alma “repartida entre o passado e o presente, escanchada sobre o oceano” (Torga, T.U., 47). ☆ **por**: “As companhias compunham-se de 250 homens repartidos por dez esquadras” (Rebello da Silva: Aulete). Tropas “repartidas pelos pontos mais importantes da cidade” (Fernandes).

**REPASSADO** a. ☆ **de**: Coração repassado [cheio, tomado] de dor, de compaixão. Alma repassada de gratidão, de emoção, de ternura. Linguagem repassada de poesia, de lirismo. “O espírito da obra... repassado de certo valor crítico” (Castello, MLEC, 122). ☆ **em**: Um doce repassado [embebido, impregnado] em calda de açúcar. Pão repassado no leite. ☆ **(de...) a, para**: Verbas repassadas (de um ministério) a (ou para) outro ministério. “Custo será repassado para consumidor” (Tít. FSP 12.3.88, 9).

REPASSE s.m. ☆ **de** (...a, para); **a, para**:

Repasse de verbas (a ou para certo setor da administração pública). /**de**: “Repasse de recursos pelo banco central” (CB 88, Dispos. trans., a. 47, § 6º). /**de...a**: “Prefeito reclama do tratamento recebido [do governador] e de atraso no repasse de ICM ao município” (Subtít. CP 3.5.88, 2). “Até a semana passada, não houve repasses do aumento à população” (*Veja* 30.12.87, 46). “Proibido repasse das custas judiciais a entidades privadas” (Tít. ZH 10.9.87, 11). /**a**: “No caso de repasse a agentes financeiros oficiais ou cooperativas de crédito, o ônus recairá sobre a fonte de recursos originária” (CB 88, Dispos. trans., a. 47, § 7º); repasse de recursos a agentes financeiros... ☆ **em**: Um repasse [relida, revisão] em algo. “Dar um repasse na lição” (Aurélio).

REPATRIADO a., s.m. ☆ **a, para**: Alguém repatriado a (ou para) o Rio de Janeiro, para (ou a) Lisboa.

REPELÃO s.m. ☆ **em**: (Dar) um repelão [encontrão, empurrão, sacudidura] em alguém.

REPELIDO a. ☆ **de** (...para); **para**: Alguém repelido de um lugar (para outro). Homens repelidos da cidade (para o campo), do campo (para a cidade). /**de**: Seita “repelida de todos os redutos” (Camilo: Cruz). /**para**: Instinto “repelido para esferas tenebrosas do crime” (Oliveira Martins: id.). ☆ **de, por**: Algo ou alguém repelido de todos, repelido por todos.

REPERCUSSÃO s.f. ☆ **em** (LOC): A repercussão de um som numa sala. (fig.) Uma coisa com repercussão [consequência, efeito, influência...] em outra(s), em algum país, etc. “Os ganhos habituais do empregado... serão incorporados ao salário para efeito de contribuição previdenciária e conseqüente repercussão em benefícios” (CB 88, a. 201, § 4º). “O que ocorresse na França teria certamente grande repercussão em outros países” (Furtado, FO, 26). “O rastro da bandeira e suas repercussões na cultura brasileira” (Moog, BP, 13). /**dentro de**: “Cada mudança vai ter repercussões dentro do sistema” (Mattoso, ILIB, 68); repercussões no sistema. ☆ **sobre**:

Repercussão [efeito, influência, reflexo] sobre algo ou alguém. “Essa nova concepção de feminilidade, de considerável repercussão sobre modas de mulher” (Freyre, MHMM, 21). “Repercussão da configuração formal da língua sobre a cultura e da cultura sobre essa configuração formal” (Mattoso, ILIB, 19). “Larga repercussão das obras literárias sobre o público” (Figueiredo, HLP, 53). Acontecimentos “de inegável repercussão sobre a vida da inteligência de um país” (id., ib., 516).

REPIMPADO a. ☆ **em**: Alguém repimpado [refestelado] numa poltrona. “Só faltava que a mãe do Gilzinho também fosse, repimpada nos estofos macios” [do carro] (Paço d’Arcos: Amora, PLP, 342). “Lá está [um militar] repimpado no seu uniforme de gala” (Érico, SC, 326).

REPLANTADO a. ☆ **em**: Árvores replantadas numa chácara. (fig.) Adulto “replantado outra vez na sua courela original” (Torga, T.U., 110).

REPLETO a. ☆ **de**: Árvore repleta de flores, de frutas. Estádio repleto de torcedores. Sala repleta de gente. Ônibus repleto de passageiros. Coração repleto de alegria, de amor.

RÉPLICA s.f. ☆ **a**: Réplica [resposta, contestação] a alguém. A réplica ao acusador foi pouco convincente. “A réplica [de Rui Barbosa] ao professor Carneiro [Ribeiro] pouco demorou” (Nascentes, PR). ☆ **a, de**: “A unidade estrutural de uma obra musical é dialogal, constitui uma réplica a princípios pré-determinados” (O. Lopes, LD, 67). “Agonia, história sentimental de uma adolescência feminina, que devia constituir uma espécie de réplica ao *Ateneu*” (Broca, RP, 45); réplica desse romance. “Réplica a certo telurismo irresistível” (Trigueiros, NP, 75); réplica de certo telurismo. *Réplica* [refutação, contestação] às *defesas da redação do Código Civil* (obra de Rui Barbosa, 1903).

REPORTADO a. ☆ **a**: Pensamento reportado [voltado] aos tempos da juventude. Falhas reportadas [atribuídas] à inexperiência.



**REPORTAGEM** s.f. ☆ **sobre**: Reportagem sobre algo ou alguém. “O que mais me importava... eram as reportagens sobre a Indochina” (Érico, SC, 69). “Uma reportagem muito interessante sobre Brasília” (id., Inc., 101). “Interessantíssima reportagem de Carlos Cavalcanti sobre esses ingênuos exemplares de arte popular” (Bandeira, AA, 54). “Reportagens sobre o último recorde de preço na venda de uma tela de Picasso” (Edit. *Veja* 4.1.89).

**REPOUSADO** a. ☆ **de**: Repousado de algo, de trabalhos, de canseiras ou fadigas. Alma repousada de aflições, de preocupações. ☆ **em**: Olhos repousados [postos demoradamente] em algo ou alguém, repousados na paisagem, no amigo. Corpo repousado no caixão, no ataúde. ☆ **sobre**: “Um velho... ergueu a cabeça repousada sobre o peito” (Namora, TJ, 106).

**REPREENSÃO** s.f. ☆ **a**: Repreensão a alguém. Multiplicar as repreensões ao educando é contraproducente. ☆ **de, a**: Repreensão de (ou a) algo. Repreensão de erros, falhas, abusos. /**de**: “Livre repreensão dos vícios, dos abusos, dos crimes” (Garrett: Aulete). /**a**: “A hesitação de D<sup>a</sup> Antônia era uma espécie de repreensão à sua mentira” (Camilo: Fernandes); repreensão da sua mentira.

**REPRESÁLIA** s.f. ☆ **a, contra**: Represália [desforra, reação vingativa, retaliação] a (ou contra) algo. /**a**: Demissões de funcionários como “forma de represália à greve” (CP 10.4.88, 11); represália contra a greve. /**contra**: “Represália contra um calote da Caixa Econômica Federal” (*Veja* 15.6.88, 39, 2. col.). “Represália contra a ausência da abertura do mercado de informática” (ZH 30.1.88, 19). Empresários americanos pleiteiam que o governo ianque “volte atrás da intenção de promover essa represália contra nosso protecionismo” (Edit. OG 22.12.87); represália ao nosso protecionismo. ☆ **contra, em, (para) com, sobre**: Represália [desforra, vingança] contra (ou em, com, para com, sobre) alguém. /**contra**: “Era uma mentira, uma represália contra ele, causada pela decepção” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “...supor

que o rapto... deixasse de provocar contra ele represálias prontas e terríveis” (Rebello da Silva: Aulete). “O comando das tropas... prometeu que não exerceria represálias contra as forças rebeldes que se rendessem” (Ramalho, v. *exercer represálias*). /**em**: “Fazer represálias em alguém” (Aulete). /**(para) com**: “Usar de represálias para com alguém” (id.); represálias com alguém. /**sobre**: “As autoridades não fizeram quaisquer represálias sobre os manifestantes” (Ramalho, v. *fazer represália*).

**REPRESENTAÇÃO** s.f. ☆ **a (...contra)**; **contra**: Uma representação [reclamação, protesto, petição, queixa] a alguém (contra algo). Representação ao governo contra abusos, desleixos na administração pública, etc. /**a...contra**: “Uma representação ao Secretário contra esse abuso” (Sabino, MV, 14-5). /**a**: “Vou para o Porto e de lá publicarei uma representação ao bispo de Viseu” (A. Pimentel: Aulete). /**contra**: “O povo entregou uma representação contra o novo imposto” (Aulete). ☆ **de (...a)**: Representação [exposição; ação de representar] de algo (a alguém). A representação de uma peça teatral (a um público heterogêneo). ☆ **de (...em, junto a)**; **em, junto a**: A representação de um Estado na câmara federal, no senado. A representação do Brasil (junto à Santa Sé); a representação brasileira junto à Santa Sé. “A representação [conjunto de representantes] do Brasil no Campeonato Mundial de Futebol” (Aurélio).

**REPRESENTANTE** s. 2g. ☆ **de (...em, junto a)**; **em, junto a**: Os representantes do nosso país na ONU; representante junto à Santa Sé. /**de...junto a**: “Tornar público o nome do representante da sociedade civil junto ao governo municipal” (JB 25.6.88, 12 a.). /**em**: “Veja os nossos representantes no congresso federal” (Graciliano, SB, 125); os representantes do nosso Estado no congresso.

**REPRESENTATIVO** a. ☆ **de**: Nabuco, “uma das figuras representativas da inteligência brasileira” (Amora, HLB, 101). Poemas “representativos do crer, do sen-

tir e amar de um povo” (Oliveira Martins: Cruz). “A palavra *saudade*, tão representativa do nosso modo de sentir” (Ramalho).

**REPRESSÃO** s.f. ☆ **a, contra, de:** Repressão a (ou contra, de) algo ou alguém. Repressão de abusos, de vícios, de crimes (< reprimir abusos, vícios, crimes). /**a:** “A repressão ao anarquismo e ao comunismo... provocou expulsões e deportações” (J. H. Rodrigues, TS, 35). “A repressão ao terrorismo de direita” (D. Ribeiro, EI, 116). “Travara contato com a repressão à leitura, que reinava, então, nos estabelecimentos de ensino” (Sodré, ME, 16). “Governo da Argélia admite que repressão a protestos causou mortes” (Tít. FSP 8.10.88, A, 12). “Educadores defendem o fim da repressão aos menores” (Tít. ZH 27.10.88, 40). “Campanha de repressão à mendicância” (NURC/SP II, 147, 428-9). “Delegacia de Repressão à Mendicância — DRM.” “Serviço Federal de Repressão ao Contrabando — SFRC.” /**contra:** “Trajano e Plínio... decidem-se a sustentar a repressão contra os discípulos...” (Rebello da Silva: Cruz). “Repressão contra as doutrinas extremistas” (Fernandes). /**de:** “A repressão dos rebeldes” (Morais); repressão aos (ou contra os) rebeldes. “A repressão dos vícios” (id.). Repressão de uma revolta (cf. Fernandes).

**REPROCHE** s.m. ☆ **a:** Reproche [censura, repreensão] a alguém. “Eu lia reproches a meu pai nos olhos, na face... de minha mãe” (Érico, SC, 46).

**REPRODUÇÃO** s.f. ☆ **de (...em); em:** A reprodução de algo ou alguém (num desenho, numa tela). Problema do ditado: o escrever não é mera reprodução em formas gráficas daquilo que se ouve ou pensa ouvir. Reprodução da fala (em letras). Reprodução em aquarela. Reprodução em cera.

**REPROVAÇÃO** s.f. ☆ **de, a:** Reprovação de (ou a) algo ou alguém. Reprovação de (ou a) excessos, a (ou de) extremismos ou extremistas. /**a:** “Aqui e ali, discretos ou tímidos sinais de reprovação às ousadias de poeta eram respondidos por aplausos ruidosos” (Afrânio Peixoto: Cruz). ☆ **de (...em); em:** Reprovação

de alunos, candidatos (em alguma disciplina). Reprovação (de alunos) em Matemática e em Português. /**em:** “Cria [Raul Pompéia] uma série de conflitos com o professor de grego, do que lhe resultará uma desastrosa reprovação nessa cadeira” (Broca, RP, 14).

**REPROVADO**<sup>1</sup> a. ☆ **de, por:** Algo reprovado [censurado, condenado] de (ou por) todos ou só de alguns. Alguém “de Deus reprovado” (Roquete: Cruz); por Deus reprovado; reprovado por Deus.

**REPROVADO**<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **em:** (Alguém) reprovado [inabilitado] em alguma disciplina ou cadeira. Candidato ao Instituto Rio Branco, “foi reprovado em português no vestibular” (Bandeira, SPV, 10).

**REPTO** s.m. ☆ **a (...para); para:** Repto [desafio] a alguém (para algo, para fazer algo). Repto a um amigo para uma partida de xadrez. /**a:** “Annabel Lee” e “Walume”, poemas de Poe, são “um repto permanente aos tradutores” (Pessoa, PE, 75). “Atos de pais ou irmãos tiranos, reptos à autoridade paterna, enfeitamento de recém-nascidos” (O. Lopes, LD, 170). “Um repto aos cidadãos” (Tít. edit. ZH 11.10.89). /**para:** “Repto para jogar” (Morais). “Repto para duelo; repto para lutar” (Fernandes); repto para duelar; repto para a luta.

**REPÚDIO** s.m. ☆ **a, de, por:** Repúdio a (ou de, por) algo ou alguém. Repúdio a (ou de, por) toda e qualquer espécie de ditadura e ditadores. /**a:** “Repúdio ao terrorismo e ao racismo” (CB 88, a. 4º, VIII). “O desenvolvimento de consciências metarraciais não terá de implicar repúdio a sobrevivências de características fisicamente raciais em brasileiros” (Freyre, MHMM, 117). “Entre os germânicos, o romantismo representou repúdio à influência francesa e latina” (Sodré, HLB, 191). /**de:** “Um desespero que oscila entre o desejo da morte e o repúdio [rejeição] dessa fraqueza” (Vitorino Nemésio: Aulete). “O repúdio de todos os compromissos, o desprezo dos deveres cívicos” (Rui: Fernandes). /**por:** “Um repúdio por todo aquele que não obtinha soldada e que voltava de mãos vazias” (Bessa Luís, SF, 245). “A população manifestou o seu total repúdio pelos atos criminosos que ocorreram nas



últimas semanas” (Ramalho). “Repúdio juvenil pelos seus moldes” [da homilia] (Ricardo Jorge: Fernandes).

**REPUGNÂNCIA** s.f. ☆ **a, de, por:** Repugnância a (ou de, por) algo ou alguém. Muitos têm repugnância ao aportuguesamento gráfico de vocábulos estrangeiros. /**a:** “Não tinha medo nem repugnância às barbas do misterioso cavaleiro” (Camilo: Cruz). “Acho um pouco esquisita aquela repugnância à palavra *aldeia*” (Cândido de Figueiredo: Fernandes). /**de:** “A repugnância da ceia, o acordar sobressaltado” (Torga, B, 54). Sentiu “a alma tão fétida que teve repugnância da sua pessoa” (Manuel Ribeiro: Cruz). /**por:** “A repugnância pela adulação ao branco” (P. Prado, RB, 111). “A repugnância pelas atividades técnicas e artísticas” (Fernando de Azevedo: Sodré, HLB, 77). “Durante a sua doença tinha repugnância pelo leite” (Ramalho). ☆ **com:** “A austera virtude da velha fazia repugnância [contraste, oposição] com o espírito juvenil e pecador da dama” (Camilo: Fernandes). “Chama-se erro aquele modo de ser do espírito quando pensa em repugnância com os fatos,... com a verdade” (id.: Cruz). ☆ **de, em** INF: Repugnância de (ou em) fazer algo. /**de:** “Outro sinal de estar em graça de Deus é a repugnância de cair em coisa certamente grave” (Teodoro de Almeida: id.). “Tinham repugnância de confessar” (Vieira: Morais). /**em:** “Tenho repugnância em escrever” (Morais). “Uma invencível repugnância [do indígena] em dar feitiço nacional aos vocábulos que importa” (Cândido de Figueiredo: Fernandes). ☆ **para** (p. us.): “Há certa repugnância [dificuldade, resistência] para o emprego puro e simples da 1ª pessoa do singular” (Mattoso, MEOE, 147). “Tenho repugnância para esta mercadoria” (Camilo: Fernandes).

**REPUGNANTE** a. ☆ **a:** Alguma coisa repugnante a alguém, que lhe é repugnante. Casos “não menos verdadeiros, mas repugnantes à sua sensibilidade” (Figueiredo, HLP, 436). “Era-lhe repugnante o espetáculo... de tal carnificina” (Ramalho). “Causa de elas [as mulheres] se fazerem repugnantes aos maridos” (Mário Barreto: Fernandes).

**REPULSA** s.f. ☆ **a, contra, de, por:** /**a:** “A repulsa ao emprego de *pasmo* como adjetivo verbal” (Lessa, MBLP, 136); repulsa do (ou contra o) emprego dessa forma. “Desenganada repulsa [de Machado de Assis] a seus processos” [do realismo naturalista] (Gomes, ARB, 104). “A repulsa [de Lima Barreto] à sociedade dita distinta ou aristocrática” (id., ib., 168). “Aristocratismo significa repulsa ao humanismo que quer soerguer todas as capacidades humanas” (P. Hecker, AV, 99). “A repulsa ao invasor” (Euclides: Fernandes). /**contra:** “Repulsa contra os inimigos” (id.: id.). /**de:** “A minha repulsa do ultimato é que determinou a carta aberta” (J. G. Simões, CFP, 17). “Repulsa da arte” (Antero de Figueiredo: Fernandes). “Repulsa das injúrias, dos agravos” (Constâncio: id.). /**por:** Stendhal “manifesta decidida repulsa por hábitos que lhe supõe” [a Rossini] (A. Cândido, TA, 164). “Manifesta a sua repulsa por Francisco Barreto” (Aquilino Ribeiro: Aulete).

**REPULSIVO** a. ☆ **a:** Uma coisa ou pessoa repulsiva a alguém, que lhe é repulsiva. “Se tardasse em cuidar um pouco de si, acabaria por se tornar repulsivo às pessoas” (Namora, TJ, 170). “Tal homem se fizera repulsivo a todos pelo desprezo com que a todos repelia” (Camilo: Fernandes).

**REPUTADO** a. ☆ (**como, de, por**) PRED: Homem reputado (como, de, por) honesto, mulher reputada (como, de, por) honesta. /**como:** “As [mulheres] estereis eram reputadas... como pessoas reprovadas por Deus” (Teodoro de Almeida: Cruz). “É um homem reputado como o exemplo da honestidade” (Fernandes). /**de:** A coisa “mais reputada por eles de estúpida e gentilica é sem dúvida alguma a cozinha portuguesa” (Fialho de Almeida: Fernandes). D. João III, reputado de inteligência apoucada (cf. Cruz). /**por:** “Asno calado por sábio é reputado” (Prov.). “Quem deixará de ser reputado por impertinente...?” (Teodoro de Almeida: Cruz). “...quando se viu infamada e reputada por louca...” (Vieira: Fernandes). ☆ **em:** Fortuna reputada [avaliada] em bilhões.

Gastos reputados em milhões de cruzeiros (cf. Aurélio, v. *reputar*). “Quadro reputado em dez contos” (Lello, v. *reputar*).

REPUXADO a. ☆ **até (a), para:** Cabelo repuxado até a (ou à) cintura, repuxado para trás. /**até a:** “E toda expressividade leva, quando repuxada até às raízes, à invenção, à construção, à formalização” (Bosi, HCLB, 325). /**para:** “Romances e contos regionais e neofolclóricos do começo do século, repuxados para o pitoresco ou para o piegas” (id., ib., 346).

REQUERIDO a. ☆ **a:** Algo requerido [solicitado] a alguém. Tratamento de saúde requerido ao INAMPS, a um posto médico. ☆ **a, de:** Qualidades requeridas [exigidas] a (ou de) alguém. Prudência e tino requeridos de (ou a) quem dirige (cf. Fernandes, DVR, v. *requerer*).

REQUERIMENTO s.m. ☆ **a:** Requerimento [petição] a alguma autoridade. “Meu requerimento ao ministro foi indeferido” (Fernandes).

REQUESTADO a. ☆ **de, por:** Alguém requestado de (ou por) todos. O rapaz mais requestado pelas (ou das) moças. /**de:** “Criatura requestada de todos” (Gastão Cruls: Fernandes). /**por:** “Criatura admirada pelas mulheres, requestada por mil e uma damas honestas” (Veiga Miranda: id.).

RÉQUIEM s.m. ☆ **por:** Réquiem por alguém (falecido, morto), réquiem por um defunto. “Réquiem por um fugitivo” (Abreu, OA, 7).

REQUINTADO a. REQUINTE s.m. ☆ **em:** Pessoa requintada / seu requinte em algo. Requintado / requinte no falar, no vestir, nas maneiras. “Homens requintados nos seus comportamentos ou... nos seus meios... de expressão” (Freyre, MHMM, 12). “Essa arte requintada no recitar” (Viana Moog: Cruz).

REQUISITO s.m. ☆ **de, para; para INF:** /**de:** “Tem todos os requisitos de um bom orador” (Aulete); requisitos para um orador; requisitos para ser (mas não \*de ser) um bom orador. /**para:** “Previsão de cursos oficiais de preparação e

aperfeiçoamento de magistrados como requisitos para ingresso e promoção na carreira” (CB 88, a. 93, IV). “Os requisitos para o mandato” (Montello, AGAB, 432); requisitos do mandato. /**para INF:** “Os requisitos para se formar um perfeito orador” (Moraes); mas não \*requisitos de se formar...

RESERVA<sup>1</sup> s.f. ☆ **a, para com, sobre** (e sin.): Reserva [restrição, ressalva] a algo. /**a:** “Taunay faz reservas à exatidão de certas localizações geográficas” (Afonso Arinos: Cruz). “A oposição põe sérias reservas ao plano econômico do governo” (Ramalho). /**para com:** “Tenho para com esse gênero literário [regionalismo] as minhas reservas” (Érico, SC, 288). /**sobre:** “Guardavam reservas sobre o racismo alemão” (Corção, DO, 22). ☆ **contra:** Reserva [cautela] contra algo. “Mantêm contra eles velhas e irredutíveis reservas” (Viana Moog: Cruz). ☆ **de:** Reserva de ingressos, de lugares (para um espetáculo); reserva de passagens. ☆ **para:** Reserva(s) [economias] para algo. Reservas para tempos difíceis, para algum imprevisto.

RESERVA<sup>2</sup> ☆ V. RESERVADO<sup>2</sup>.

RESERVADO<sup>1</sup> a. ☆ **a, para:** Algo reservado a (ou para) alguém. Lugar reservado a (ou para) sócios. /**a:** “Direitos reservados a brancos ou caucásicos” (Freyre, MHMM, 114). “Grande lugar sempre reservado ao amor e à sua análise” (Figueiredo, HLP, 46). “Eu vejo reservado ao comércio um papel dos mais negativos” (NURC/SP II, 130). /**para:** “120 vagas, das quais 60 estão reservadas para funcionários públicos” (SEDAP: *Veja* 30.12.87, 139). Alguém “reservado [destinado] para maiores provas” (Camilo: Fernandes). “O ândito [espaço] reservado para a cerimônia” (Coelho Neto: id.).

RESERVADO<sup>2</sup> a. RESERVA<sup>2</sup> s.f. ☆ **(para) com (...sobre (e sin.)); sobre (e sin.):** Uma pessoa reservada [discreta, calada] (para) com outras (sobre algum assunto). Homem reservado / sua reserva com os colegas (sobre ou acerca de assuntos íntimos, sobre negócios). Homem reservado (para) com estranhos; reservado / reserva com estranhos. /**para com:** “Não tem reservas para com os amigos” (Au-



lete); com os amigos não é reservado. “Mantemos reserva para com o desconhecido, esquecendo que não nos conhecemos a nós mesmos” (Drummond, OADC, 34); somos reservados para com o desconhecido... /**sobre**: “Só desejava sua inteira reserva sobre o assunto” (Ciro dos Anjos: Fernandes). /**acerca de**: “Não fosse a reserva que ele sempre guardou acerca da sua obra literária...” (Veiga Miranda: id.); era reservado acerca da sua obra literária.

**RESGATE** s.m. ☆ **de, a**: Resgate de (ou a) algo ou alguém. O resgate de (ou a) prisioneiros. “Resgate às letras emitidas em 64” (Tít. ZH 2.5.88, 26); regaste das letras...

**RESGUARDADO** a. **RESGUARDO** s.m. ☆ **contra, de**: Casa resguardada contra o (ou do) frio. Indivíduo resguardado de (ou contra) doenças, enfermidades, prejuízos. /**contra**: “Usou um resguardo contra o frio” (Aurélio). /**de**: “Plantas resguardadas das geadas” (Constâncio: Fernandes). “Ouvidos resguardados de calúnias, mentiras” (Morais); resguardo de (ou contra) mentiras, calúnias.

**RESIDENTE** a., s. 2g. **RESIDÊNCIA** s.f. ☆ **em** (OBS.): Alguém residente / sua residência em certo lugar (país, Estado, cidade, rua). “Os estrangeiros... residentes na República Federativa do Brasil há mais de trinta anos ininterruptos...” (CB 88, a. 12, II, b). “Europeus, por algum tempo residentes no Brasil” (Freyre, MHMM, 165). “Maria da Silva, brasileira, desquitada, com 33 anos, residente na rua tal, número tal” (Braga, RP, 38). “Quarenta sócios numerários, residentes em Salvador” (Castello, MLEC, 109). Emílio Cardoso Ayres, pintor, “colaborador, durante sua residência na França, de revistas parisienses de elegância” (Freyre, MHMM, 150-1). “Tanto espanhóis como portugueses, residentes em Portugal” (Herculano: Jucá). “...portugueses com residência permanente no País...” (CB 88, a. 12, II, § 1º). “O príncipe fixou residência em Paris” (Ramalho). ☆ **OBS.** Em linguagem tabelioa, burocrática e jornalística também ocorre *residente* / *residência à Rua X.*: “residente à rua da Misericórdia nº 64” [anúncio de médico] (OG

5.8.1874: Mattoso, EM, 164). “Fora [a senhora] à residência de seus primos à Rua Aurora” (Oswald de Andrade: Barbadinho, SNLM, 56). Note-se que essa regência *a* (por *em*) se restringe a *rua* (e não *largo, praça, cidade*, etc.). Sobre isso, v. Mattoso, EM, 145 et seq. V. tb. MORADOR.

**RESIGNAÇÃO** s.f. ☆ **a, com**: Resignação a (ou com) algo, ao (ou com o) destino, ao sofrimento, ao martírio. Resignação à vontade divina. Resignação [conformidade, acomodação] com algo. Resignação com falhas, com erros, etc. Resignação com a vida que leva, com o que tem. /**a**: “Certas virtudes nacionais, a enfatuação, o nativismo, a resignação ao destino” (Rui: Fernandes). ☆ **de (...em favor de)**; **em favor de**: A resignação [abdição] do trono (em favor do filho). /**de**: “A resignação de um bispado” (Aulete). “Resignação do cargo” (Constâncio: Fernandes). /**em favor de**: “Resignação em favor de alguém” (Domingos Vieira). ☆ **em**: Resignação em Deus, na vontade de Deus ou na vontade divina. Resignação na pobreza, na ignorância, nas condições em que (alguém) se encontra. ☆ **(per)ante**: “A resignação perante os fracassos de qualquer projeto muito íntimo não atinge as zonas subconscientes” (O. Lopes, LD, 72); resignação ante os fracassos...

**RESIGNADO** a., s.m. ☆ **a (INF), com**: (Alguém) resignado ao (ou com o) destino; resignado com as atuais condições de vida. Homem resignado com a vontade de Deus. /**a (INF)**: “Tornamos à nossa mesa, resignados a tomar um conservador chá com pão” (Érico, IA, 7). “O criador de D. Casmurro confessava-se resignado a escrever para poucos leitores” (Gomes, ARB, 77). “Com um ar de indiferença, parecia resignada aos golpes do destino” (Machado de Assis: Fernandes). “Não censuro tanto os ávidos por dominar, como os resignados a servir” (Rui: Cruz); os resignados à servidão. /**com**: Mãe “resignada com a vontade do Senhor” (Camilo: Fernandes). “Estamos resignados [conformados] com muitíssimos erros” (Cândido de Figueiredo: Cruz). “Estar resignado com seus trabalhos, ou aos trabalhos”

(Morais). ☆ **em**: Resignado na dor, no sofrimento. Resignado em sofrer, em passar dificuldades. “Resignado nas doenças” (id.).

RESISTÊNCIA s.f. ☆ **a**: Resistência ao frio, ao calor. “Essa rigidez estrutural e resistência às crises será o traço marcante da economia do açúcar” (Furtado, FO, 207). “Incrível resistência a uma vida de dissipação” (Bandeira, FP, 37). ☆ **a, contra**: Resistência [oposição, reação] a (ou contra) algo ou alguém. /**a**: “A resistência aos golpes em favor da libertação dos escravos” (Sodré, HLB, 231). “Resistência ao carvão gaúcho é só política” (Tít. CP 16.8.88, 9). “Já há resistências à votação em bloco” (Tít. ZH 13.1.88, 11). /**contra**: “A resistência contra essa dominação, quando ela realmente toma conta da cabeça, é muito difícil” (J. U. Ribeiro, P, 170). “A necessidade da resistência moral contra a invasão holandesa” (Amora, HLB, 17); resistência à invasão... “Uma regulamentação que evite os abusos capazes de gerar contra ele [direito de greve] resistências na própria sociedade” (Edit. JB 17.8.88); resistências ao direito de greve... “Contra a força não há resistência” (Prov.).

RESISTENTE a. ☆ **a**: Todo detentor de poder tende a mostrar-se resistente a mudanças. “Os resistentes à ocupação nazista organizavam governos fora de seus países” (J. U. Ribeiro, P, 48). “A sobrevivência de resíduos de costumes resistentes a modificações” (Freyre, MHMM, 38). “Dentes resistentíssimos a cáries” (id., ib., 115). “Era um velho seco, resistente à idade” (J. Amado, GCC, 65). “Gerações resistentes ao impacto modernista” (Bosi, HCLB, 256). ☆ **em** INF: Mulheres, “mais resistentes em se deixar assenhorear pelo padre, recalcitravam” (Antero de Figueiredo: Cruz).

RESOLUÇÃO s.f. ☆ **de** (INF): A resolução de um problema (< resolver um problema), de questões. A resolução [rescisão] de um contrato. A resolução de fazer algo, de viajar, “de afastar-se da política” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **de (...em)**; **em** (p. us.): “A resolução da neve em água” (Aulete); a resolução do gelo em água. “A resolução dos

corpos em seus elementos” (Domingos Vieira). ☆ **sobre** (e sin.): Resolução [decisão, deliberação] sobre algo, sobre uma questão. “Ficaria o processo suspenso até final resolução sobre a matéria” (Herculano: Cruz). “Temos de tomar uma resolução acerca da casa, pois há muitos pretendentes a ela” (Ramalho, v. *tomar resolução*).

RESOLUTO a. ☆ **a** INF: Alguém resoluto [decidido, determinado, resolvido] a fazer algo. “Disposto a dar pela República mil vidas, se as tivesse, e resoluto a não poupar a única” (Machado de Assis: Jucá).

RESOLVIDO a. ☆ **a** INF: Alguém resolvido [decidido, determinado, resoluto] a fazer algo, resolvido a combater, a pesquisar, a viajar. “Fabiano foi sentar-se na calçada, resolvido a conversar” (Graciliano, VS, 63).

RESPALDO s.m. ☆ **a, para**: Respaldo [apoio, cobertura, sustentação] a algo ou alguém. /**a**: “Deputado propõe maior respaldo ao Executivo” (Tít. ZH 14.3.88, 20); respaldo para o Executivo. /**para**: “Banco Central espera respaldo para sua tese” (Tít. GM 6.10.88, 22); respaldo à sua tese.

RESPECTIVO a. ☆ **a**: “Movimentação jornalística nas seções respectivas aos desastres pessoais” (Cascudo, S, 161). “Documentos respectivos [relativos] ao Camões” (Latino Coelho: Jucá).

RESPEITADO a. ☆ **de, por**: Personalidade respeitada de (ou por) todos. “Parentes... respeitados do soberano” (Camilo: Cruz); respeitados pelo soberano.

RESPEITADOR a., s.m. ☆ **de**: Respeitador da lei, das regras. Respeitador de si mesmo e dos outros.

RESPEITANTE a. ☆ **a**: “Apenas se publicaram seis documentos respeitantes às suas obras” (Figueiredo, HLP, 157). *Os manuscritos do Arquivo da Casa Cadaval respeitantes ao Brasil* (obra de Virgínia Rau e M. Fernanda Gomes da Silva, vol. 1, 1956). “Ele falava-nos desse tempo e, no respeitante à sua profissão, referiu com amargura a crise em que se encontrava” (Ramalho).



**RESPEITO** s.m. ☆ **a:** (Não) dizer respeito [ter referência, relação] a algo ou alguém, dizer-lhe respeito. “Esse assunto não lhe diz respeito” (Ramalho). ☆ **Loc. (com) respeito a, em respeito a:** “Com respeito ao casamento, nada disseram” (Fernandes). “Respeito a idiomas estranhos, dos vivos conhecia o francês muito pela rama” (Camilo: Aurélio). “O português fora bem acolhido por Mariana em respeito a seu marido” (id.: Fernandes). ☆ **a, de, (para) com, por:** Respeito [acatamento, deferência; reverência] a (ou de, (para) com, por) algo ou alguém. Ter respeito a alguém, ter-lhe respeito. Uma política do idioma inclui o absoluto respeito às variedades dialetais nas formas como as usam os falantes. Sem respeito (para) consigo mesmo é impossível o respeito ao outro. Terá respeito por si mesmo quem não tem respeito a nada? /**a:** “O respeito aos mortos não deve abranger o respeito à lei que eles fizeram e que a vida sepultou” (Drummond, OADC, 91). A democracia “só cresce no respeito à pessoa e no amor” (P. Freire, EPL, 122). “A primeira lei da natureza de um ser é o respeito à sua própria natureza” (A. A. Lima, EL, 68). “José gracejava sempre com tudo quanto era macabro, grande e poderoso; era sua maneira elegante de lhes ter respeito” (Bessa Luís, SF, 181). /**de:** “O respeito das leis, dos costumes” (Domingos Vieira). “O respeito dos pais” (E. C. Ribeiro, SG, 671). Uma universidade “com pleno respeito da hierarquia estabelecida em função de uma carreira... levada a sério” (OESP 15.6.88, 3, 3. col.). “Havia outrora sanções escritas, que asseguravam o respeito das coisas santas” (Rui: Fernandes). /**para com:** “Somente nos países anglo-americanos e escandinavos existe um respeito mínimo da maioria vitoriosa... para com a minoria derrotada” (J. H. Rodrigues, TS, 29-30). “Reivindicamos dos senhores gramáticos... o devido respeito para com as nuances de que a sintaxe portuguesa se reveste em nosso meio” (Lessa, MBLP, 131). “Esta falta de respeito para com a criatura humana” (NURC/SP II, 262, 1156-7). /**com:** “O respeito com os religiosos” (E. C. Ribeiro, SG, 671). /**por:** “O respeito de meu pai pelas crenças religiosas de minha mãe ensinou-me

desde a infância a respeitar as opções dos demais” (P. Freire, C, 13). “Estranho que haja tanto respeito pelos mortos e tão pouco pelos vivos” (Érico, Inc., 222). “Eu tenho respeito por meninos e meninas” (Lispector, MMP, 53).

**RESPEITOSO** a. ☆ **a, de:** Alguém respeitoso a (ou de) algo. /**a:** “Quiró deserta, indignado e respeitoso ao desconhecido” (Cascudo, S, 177). “Ele se mostrou, bem mais do que se supõe, respeitoso às autoridades constituídas” (Agripino Grieco: Cruz). /**de:** Alguém “respeitoso [respeitador] das formalidades” (Aurélio). “Varão exemplar... respeitoso dos mandamentos da lei de Deus” (Alberto Rangel: Fernandes). “Soberano... respeitoso da independência eclesiástica” (Sena Freitas: Cruz). ☆ **(para) com:** Respeitoso (para) com alguém. Mestre respeitoso (para) com os seus discípulos. Jovem “respeitoso para com os ministros da religião” (Roquete: id.). “É muito respeitoso com todos” (Fernandes).

**RESPONSABILIDADE** s.f. ☆ **de, por (...perante); perante:** A responsabilidade de (ou por) algo (perante alguém, perante uma autoridade). Cabe à escola a responsabilidade pelo fracasso escolar dos alunos vindos das camadas populares. /**de:** “Eu assumia a plena responsabilidade de sua formulação” [de hipóteses] (Furtado, FO, 216). “Assumi a responsabilidade de todas as dívidas” (Érico, SC, 224). “Ninguém quis arcar com a responsabilidade do que se passou” (Ramalho); a responsabilidade pelo que se passou. /**por:** “Uma das injustiças da vida é a responsabilidade por estar vivo” (Drummond, OADC, 166). /**perante:** “O grau de responsabilidade do governo perante os cidadãos” (J. U. Ribeiro, P, 90). “A responsabilidade do artista perante o Estado não é a mesma que sua responsabilidade perante a Sociedade” (Saraiva, DC, 126). “A responsabilidade perante as bases” (Merquior, IF, 237). “A responsabilidade do jovem perante a Igreja e o Estado” (art. de Leandro Silva Telles, 1967). “As responsabilidades da classe política perante a Nação determinadas pelo novo texto constitucional” (Edit. GM 3.12.88). “Decidiu-se optar por um

regime parlamentar racionalizado, com responsabilidade política do Governo perante o Parlamento” (Ramalho). ☆ **em**: Responsabilidade em algo. “Sua responsabilidade [do alfabetizando] na construção de sua linguagem escrita e na leitura desta linguagem” (P. Freire, IAL, 21). “Despertar em cada um de nós a consciência de nossa responsabilidade na obra comum da preservação de nosso patrimônio histórico e artístico” (Bandeira, AA, 81). “Responsabilidade política [dos sindicatos] no encaminhamento de suas reivindicações” (Edit. *Veja* 16.11.88). “O Brasil desculpara-se alegando não ter qualquer responsabilidade nas palavras que Rui proferira como simples jurista” (L. Viana Filho: Fernandes). ☆ **(para) com**: Responsabilidade (para) com algo ou alguém. /**para com**: “A responsabilidade [dever, obrigação] do homem para com o homem” (Érico, Inc., 358). “A responsabilidade [do indivíduo] para com o grupo e para consigo mesmo” (Anísio, EMM, 214). “Não se contesta que certos nomes tenham grandes responsabilidades para com a sua época” (Rui: Fernandes). /**com**: “O primeiro mandatário da Nação demonstrou grande coragem e senso de responsabilidade com os destinos do País” (Edit. GM 24.12.88). ☆ **sobre**: “Não temos responsabilidade sobre os últimos ministros da área econômica” (Ulysses Guimarães: *Veja* 21.12.88, 31). “X. não tinha quaisquer responsabilidades sobre as decisões da empresa” (*Veja* 21.12.88, 100).

RESPONSÁVEL a., s. 2g. ☆ **de, por** (...perante); **perante**: Responsável de (ou por) algo (perante uma autoridade, perante alguém, etc.). O (cidadão) responsável da (ou pela) desordem (perante a comunidade, perante o juiz). “Sinto-me responsável pelo que digo (ou do que digo)” (Jucá). Cada um é responsável por (ou de) seu destino. Amar o próximo implica sentir-se responsável por ele. /**de**: “Somos todos responsáveis condôminos dos bens de valor histórico e artístico existentes no País” (Bandeira, AA, 81). “Alguma coisa... onde se devia aceitar o responsável da sua desgraça” (Namora, TJ, 190). Simuladores literários “são os responsáveis de toda

a literatura morta de qualquer tempo” (José Régio: Amora, PLP, 277). “Fora eu o fautor do desacato, portanto eu o responsável dos efeitos” (Aquilino Ribeiro: Aulete). /**por**: “Não nasci por ato de vontade minha, mas como realizo minha vida também sou responsável por meu nascimento” (Furtado, FO, 32). “A pena, responsável por obras-primas, tornou-se instrumento obsoleto de escrita” (Drummond, OADC, 124). “Somos os únicos responsáveis pelos males que existem e persistem porque consentimos” (D. Ribeiro, EI, 57). “A jovem, responsável por que o protagonista passasse a amar a cidade” (Magaldi, PTB, 103). /**perante**: O ensaísta afirma que “o escritor é responsável perante si mesmo e nunca perante outrem” (Saraiva, DC, 23). “Partido... responsável perante (a) as bases e (b) o corpo social” (Merquior, IF, 237). “Além de ser um homem responsável perante minha Pátria, Deus e minha família, sou um perfeito cavaleiro” (Braga, PM, 115).

RESPOSTA s.f. ☆ **a**: Resposta [ação de responder] a uma pergunta, a uma indagação (< responder a uma pergunta, a uma indagação), a uma carta. Problema da existência humana: encontrar as respostas certas às perguntas feitas pela Vida. “O conhecimento histórico é a resposta às perguntas levantadas e ditas pelo presente” (J. H. Rodrigues, TS, 19). “Cabia buscar resposta à pergunta” (Furtado, FO, 205). “Minhas respostas ao inquérito de um semanário paulista” (Quintana, PMT, 132). “A pergunta insolente, resposta valente” (Prov.). “A pergunta tola não dê resposta” (id.). ☆ **a, para**: Resposta [decisão, solução] a (ou para) algo. /**a**: “A resposta aos desafios da realidade problematizada é já a ação dos sujeitos dialógicos sobre ela, para transformá-la” (P. Freire, PO, 167). “A mudez das plantas é resposta [réplica, reação contrária] à algaravia dos homens” (Drummond, OADC, 127); resposta para a algaravia... /**para**: “Especialistas procuram respostas para dúvidas” (Tít. ZH 5.7.88, 29); respostas a dúvidas. “A verdadeira resposta para a pungente indagação existencial que emergia em *Noite*” (F. L. Chaves, EVRS, 115); res-



posta a essa indagação... “Ter resposta para tudo, não ficar calado a coisa alguma” (Aulete). ☆ **a** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): Resposta a alguém (sobre algo). Resposta aos alunos sobre (ou a respeito de) questões do programa. Ter resposta sobre tudo e sobre todos. /**a**: “Resposta a Vinícius” (Bandeira, P, 339). “A resposta ao juiz” (Montello, AGAB, 63). /**sobre**: “Não pretendo ter respostas definitivas sobre as razões desta paralisia” (Delfim Neto: ZH 24.7.88, 4). “CPI aguarda as respostas do Presidente sobre a corrupção” (Tít. DS 14.7.88, 4). “Arrozeiros aguardam respostas [do Ministro da Agricultura] sobre preço” [do arroz] (Tít. ZH 16.3.88, 9); a resposta do Ministro aos arrozeiros sobre o preço do arroz.

RESSABIADO a. ☆ **com, de, por**: Alguém ressabiado [aborrecido, desgostoso, melindrado] com (ou de, por) algo. Funcionário ressabiado do (ou com o, pelo) tratamento recebido na empresa. /**por**: “Vetílio esperou que lhe mandassem tropas frescas, ressabiadas as veteranas por uma série de operações mal conduzidas” (Aquilino Ribeiro: Aulete). ☆ **de**: Alguém ressabiado [desconfiado] de algo. Matuto ressabiado da fala fácil da gente da cidade.

RESSALVA s.f. ☆ **a**: Ressalva [restrição] a algo. Uma ressalva aos cálculos apresentados pela empresa.

RESSARCIDO a. ☆ **a** (OBS.): Alguma coisa ressarcida [compensada] a alguém, que lhe é ressarcida. “Eu proporia que esses sacrifícios fossem ressarcidos aos fazendeiros pelo fundo de emancipação” (Rui: Fernandes, DVR, v. *ressarcir*). ☆ **de** (OBS.): Alguém ressarcido de algo. Fazendeiros ressarcidos desses sacrifícios, dos prejuízos. ☆ **OBS.** Regência originária: algo ressarcido [compensado, reparado] a alguém (< ressarcir [compensar] algo a alguém, ressarcir-lhe algo). *Alguém ressarcido de algo* corresponde à regência inovada de *ressarcir*: *ressarcir* [indenizar] *alguém* (*ressarci-lo*) *de algo*.

RESSARCIMENTO s.m. ☆ **de** (...**a**); **a** (OBS.): O ressarcimento de algo (a alguém); ressarcimento aos prejudicados, aos lesados. Ressarcimento de despesas, de danos. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>, **por**); **de**<sup>2</sup>,

**por** (OBS.): O ressarcimento de alguém (de ou por algo); ressarcimento por (ou de) algo. O ressarcimento dos acionários (pelos prejuízos na bolsa). ☆ **OBS.** Regência originária: o ressarcimento de algo a alguém (< ressarcir algo a alguém). Cf. tb. RESSARCIDO.

RESSENTIDO a. ☆ **contra, (para) com**<sup>1</sup> (...**com**<sup>2</sup>, **de, por**); **de, por, com**<sup>2</sup>: Uma pessoa ressentida (para) com outra (de ou por algo); alguém ressentido de (ou por, com) algo. Aluno ressentido com (ou contra) os colegas do (ou pelo) que lhe fizeram. /**contra**: “Somos ressentidos contra o sujeito que funda uma língua” (N. Rodrigues, OU, 24); ressentidos com o sujeito... /**com**<sup>1</sup>: “Vinhão todos murchos, ridículos parecendo ressentidos uns com os outros” (Namora, TJ, 227). “Ele estava muito ressentido com o amigo por este não lhe ter participado o seu casamento” (Ramalho). /**de**: Homem “ressentido das grosserias do filho retroseiro da Rua das Flores” (Camilo: Fernandes). Crianças ressentidas [magoadas, melindradas] dos castigos severos (cf. Aurélio, v. *ressentir*). /**por**: Homem “ressentido por desacato que sofrera” (Euclides: Fernandes).

RESSENTIMENTO s.m. ☆ **contra, (para) com** (...**de, por**); **de, por**: Ressentimento (para) com (ou contra) alguém (de ou por algo); ressentimento de (ou por) algo. /**contra**: “Não conseguiram ainda [os cristãos] dominar o seu ressentimento contra as novas religiões” (Érico, IA, 150-1). “O ressentimento que D. João IV mostrou contra a Companhia de Jesus” (Camilo: Cruz). “Fundos ressentimentos contra os representantes da Metrópole” (Aires da Mata Machado: id.). /**para com**: “Não creio que tenha tido para com ele o ressentimento... que em geral o primeiro filho manifesta quando o ‘intruso’ aparece” (Érico, SC, 34). “Algum ressentimento para com aquele homem” (id., ib., 230). “O episódio da burra não se agravava em ressentimento para com ninguém” (Namora, TJ, 122). /**com**: “Os ressentimentos com a imprensa viraram coisa do passado” (ZH 16.1.88, 10). “Meu ressentimento com ele já passou” (Fernandes); ressentimento com ele pelo (ou do)

que me fez. /**de**: “O ressentimento de uma injustiça dificilmente se esquece” (Cruz); o ressentimento por uma injustiça... /**por**: “Meu ressentimento pela indiferença com que você me recebeu” (Érico, SC, 262). “Ressentimentos pela exclusão inexplicável” (L. Viana Filho: Fernandes). “Não lhe guardei nenhum ressentimento pelo que se passou entre nós” (Ramalho).

RESSONÂNCIA s.f. ☆ **em**: “Ressonância [eco, repercussão] quase exclusivamente no público da Metrópole” (Amora, HLB, 20).

RESSURREIÇÃO s.f. ☆ **de (...a, para); a, para**: Ressurreição da morte (à ou para a vida). “Se neste estado pedisse alguém uma ressurreição à vida...” (Teodoro de Almeida: Cruz).

RESTABELECIDO a. ☆ **de**: Alguém restabelecido [convalescido] de uma doença ou enfermidade. Restabelecido [feito] de um susto. Empresa restabelecida de uma perda, de um desastre ou fracasso. ☆ **em**: Funcionário restabelecido num cargo ou posto. Restabelecido o empregado no seu antigo lugar (cf. Aulete, v. *restabelecer*).

RESTABELECIMENTO s.m. ☆ **de**: O restabelecimento das energias, da saúde. ☆ **de...em**: Restabelecimento de um funcionário no seu posto ou cargo.

RESTANTE a. ☆ **de (...em); em**: Fragmentos restantes de um objeto; colunas restantes de um templo antigo. Imagens restantes da infância na memória. /**de...em**: “O passado não é o que passou e sim o restante em nós do que passou” (A. A. Lima, EL, 150).

RESTAURADO a. ☆ **de**: Alguém restaurado de uma doença, do cansaço. ☆ **em**: A república, “mantida no regime civil, restaurada nas suas finanças” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

RESTITUIÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**: A restituição de algo (a alguém). /**de**: “Lopes conseguiu... a restituição dos seus direitos” (João Ribeiro: Cruz). /**de...a**: “A restituição dos objetos ao seu legítimo dono foi decidida em tribunal” (Ramalho). “A restituição à liberdade de alguns presos políticos foi saudada com mani-

festações de júbilo” (id.). “A restituição de uma coisa ao estado primitivo” (Fernandes).

RESTITUÍDO a. ☆ **a**: Alguém restituído à liberdade. Objetos restituídos ao seu dono. “Restituído [o Romantismo] aos seus moldes convencionais” (Sodré, HLB, 306). “O animal glutão... há de morrer para este mundo e ressuscitar para o outro, restituído à sua origem” (Sabino, MV, 100). “Foi uma alegria para todos vê-la [Luísa]... restituída aos deveres domésticos e aos prazeres da sociedade” (Eça: Aulete). ☆ **a, em**: Alguém restituído [reempossado] ao (ou no) seu posto, na (ou à) sua função. ☆ **em**: “Ninguém pode ser restituído [reembolsado] no alheio” (Rui: Cruz).

RESTRICÇÃO s.f. ☆ **a**: “Não há restrições ao rádio portátil, respeitado o limite de cem decibéis no volume de som” (S. C. Franco, QP, 48). “Severas restrições ao estilo barroco” (Castello, MLEC, 138). “As restrições às nossas relações... eram as mais drásticas” (P. Freire, EPL, 75). “Restrição ao custeio do trigo poderá cair” (Tít. ZH 22.3.88, 31). “As restrições que tenho ao telespectador são pequenas” (NURC/SP II, 114, 640-1). ☆ **de**: Restrição [limitação, redução] de algo. Restrição das despesas, dos gastos. “Tinham que aguardar... sem outra restrição dos seus direitos individuais, a decisão dos recursos intentados” (Rui: Fernandes). ☆ **em**: “As restrições no tráfico de escravos” (P. Freire, EPL, 81). “Aqueles que não dominam razoavelmente tal dialeto [o culto] sofrem restrições na progressão social” (Cunha, QNCB, 47).

RESTRINGIDO a. ☆ **a**: Atividades restringidas a algumas leituras esparsas. Atividade econômica restringida à agricultura (cf. Aurélio, v. *restringir*).

RESTRITO a. ☆ **a**: A educação não deve ficar restrita à infância e à adolescência. A existência do indivíduo “transcorre nas fronteiras deste mundo e está restrita a ele” (F. L. Chaves, EVRS, 108). “Restrito como sou ao que ganho, não tenho problemas econômicos” (Nascentes, PR). “As conversações estavam restritas a dirigentes sindicais e empresários paulistas” (Veja 2.11.88, 101).



- RESULTANTE** a., s.f. ☆ **de**: Crise econômica, resultante de uma administração falha, incompetente. A resultante de algo. “Crédito resultante das relações de trabalho” (CB 88, a. 7º, XXIX). O direito positivo, resultante das leis e instituições, deve ser a aplicação legal do direito natural (cf. Saraiva, DC, 151). “O humano resultante dessa divisão se dividiu também em sua consciência” (D. Ribeiro, EI, 48). “Estado moral, que não pode ser senão a resultante de causas muito antigas” (Rui: Fernandes).
- RESUMIDO** a. ☆ **a**: História resumida [reduzida] a poucos episódios. “Os deuses numerosos, resumidos [limitados, restritos] a um, perderam o fascínio” (Drummond, OADC, 45). ☆ **em**: História resumida em poucas frases. Trato resumido numa cláusula só. Línguas e literaturas “hoje resumidas em duas irmãs gêmeas” (Garrett: Cruz).
- RESVALADO** a. ☆ **a**: Verbo resvalado à impessoalidade, resvalado a impessoal (cf. Góis, SR, 52). ☆ **em**: Vinho resvalado [convertido] em vinagre.
- RESVALO** s.m. ☆ **por**: O resvalo por um declive, por uma encosta (abaixo). “Era um resvalo voluptuoso... por uma rampa de veludo” (Abel Botelho: Aulete).
- RETALIAÇÃO** s.f. ☆ **a, contra, sobre**: Retaliação a (ou contra, sobre) algo, alguém. /**a**: “As retaliações norte-americanas a produtos brasileiros” (Edit. FSP 20.1.88). /**contra**: “Retaliação dos países ricos contra os pobres” (ZH 28.11.87, 20). “E isso [mortes] em retaliação contra as faltas mais veniais” (Rui: Fernandes). /**sobre**: “EUA anunciam retaliação sobre produtos brasileiros” (Tít. JB 23.7.88, 11). ☆ **de**: Retaliação [desagravo, vingança] de ofensas, de humilhações, de maus-tratos. ☆ **por**: “Como retaliação pela invasão soviética no Afeganistão, os americanos boicotaram a Olimpíada de Moscou em 1980” (Veja 15.6.88, 84, 1. col.).
- RETARDADO** a. ☆ **de**: “À América do Sul chegaram..., retardados de muitos anos, os grandes melhoramentos técnicos” (Pedro Calmon: Cruz). ☆ **em**: Alguém retardado em algo. Crianças confinadas em hospitais e orfanatos durante os anos críticos da infância ficam retardadas no desenvolvimento lingüístico.
- RETARDAMENTO** s.m. ☆ **de**: O retardamento de algo, de uma viagem, de uma decisão, de um negócio. ☆ **em**: “O retardamento na votação serve para aumentar o desgaste do Governo” (ZH 27.5.88, 8, 4. col.).
- RETENÇÃO** s.f. ☆ **de (...em)**: A retenção de criminosos (na penitenciária, na prisão). A retenção de mercadorias na alfândega. A retenção de imposto na fonte.
- RETICENTE** a. ☆ **a**: Alguém reticente a algo. “Sempre reticente à acareação do Loas, [Barbaças] aceitou o jantar” (Namora, TJ, 110). “A universidade tem sido reticente às mudanças” (DS 13.1.88, 1).
- RETIDO** a. ☆ **em**: Algo ou alguém retido em certo lugar. Homens retidos na prisão. Fatos retidos na memória. Na comunicação, é o conteúdo semântico, mais que a forma lexical ou sintática, que fica retido na memória.
- RETIFICAÇÃO** s.f. ☆ **a**: “Reações ou retificações aos anseios que [as modas] exprimiram” (Freyre, MHMM, 57). “Um mundo de retificações... à natureza” (O. Lopes, LD, 60). ☆ **de**: Retificação de algo, de uma mensagem, de uma declaração. Retificação [destilação, purificação] do álcool. ☆ **em**: Retificação [correção, transformação] em algo. “Necessidade de retificação na cultura americana” (Moog, BP, 13).
- RETIRADA** s.f. ☆ **de (...para); para**: A retirada de um lugar (para outro). A retirada da tropa para o acampamento, para o quartel. /**de**: “A retirada progressiva do Estado das áreas que indevidamente invadiu” (Edit. JB 21.7.88). “Gorbachev garante retirada do Afeganistão” (Tít. ZH 8.4.88, 18). *A retirada da Laguna* (obra de Alfredo Taunay, 1872). /**para**: “Retirada para as montanhas mais próximas” (Sena Freitas: Cruz).
- RETIRADO** a. ☆ **de**: Dinheiro retirado de circulação. Elemento retirado de um conjunto. Texto retirado de uma obra rara.
- RETOQUE** s.m. ☆ **de**: O retoque de algo, de uma pintura, de um texto (< retocar algo, uma pintura, um texto). ☆ **em**:

“Dos últimos retoques na formação de um líder” (J. Amado, TA, 542). “Retoque no retrato do mestre” (Montello, UPDO, 41). “O artista dava os últimos retoques no seu quadro” (Ramalho, v. *dar retoques*).

**RETORNO** s.m. ☆ **de (...a)**; **a**: O retorno de um lugar (a outro). O retorno do estrangeiro, da Europa. /**de**: “Chuva causou acidentes no retorno do litoral” (Tít. ZH 28.12.87, 33); retorno (das praias) à capital. /**a**: “Tem o homem na transcendência, pelo amor, o seu retorno à sua Fonte” (P. Freire, EPL, 40). O Neoclassicismo visava “um retorno às fontes puras do Classicismo” (Amora, HLB, 29). “Retorno aos quadros constitucionais vigentes” (Bandeira, FP, 146). “Retorno às exportações” (Tít. GM 17.10.88, 1).

**RETRAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Retração [ação de retirar-se, afastamento] da atividade profissional. Retração do convívio social. ☆ **em**: A crise econômica provocou uma retração nas compras. “Prossegue a retração nas encomendas de semicondutores nos EUA” (Tít. GM 16.11.88, 10).

**RETRAÍDO** a. ☆ **de**: Alguém retraído [afastado] do seu ambiente, do convívio social, de suas atividades costumeiras. ☆ **a**: Eça de Queirós, homem “aberto aos amigos e retraído [reservado, arredo] aos indiferentes, discreto em seu trânsito humano” (Trigueiros, NP, 256).

**RETRATAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Retratação [desmentido] do que se disse, de acusações, de calúnias. “A retratação da desfeita foi humilhante” (Nascentes, PR).

**RETRATADO** a. ☆ **de**: “Retratadas do natural as tendências e as paixões de um pintor” (Cruz). ☆ **em**: Emoção retratada [manifestada] no rosto, nos gestos, na voz. As luzes da cidade retratadas [refletidas] nas águas do rio. A lua, retratada no espelho do lago.

**RETRATO** s.m. ☆ **de**: Um girassol é um girassol, mas os girassóis de Van Gogh são retratos da alma de Van Gogh. “Retrato de uma cidade” (poema de Drummond, NR, 942). “O menino é o retrato do avô” [muito parecido] (Aurélio). “Tirou retratos [fotografias] dos principais pontos turísticos” (id.).

**RETRIBUIÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)** (OBS.): A retribuição de algo (a alguém). “A retribuição de um jantar” (Aurélio) a um amigo. ☆ **OBS.** *Retribuição de algo* tem a variável *retribuição a algo* — “Retribuição a obséquios recebidos” (Nascentes, PR) —, com um *a* que não é o do complemento de pessoa.

**RETROATIVO** a. ☆ **a**: Aumento nos salários retroativo a janeiro. Lei que tem efeito retroativo à data de sua publicação no *Diário Oficial*. “Indenização [a trabalhador demitido] poderá ser retroativa a 87” (Tít. CP 9.1.88, 3).

**RETROCESSO** s.m. ☆ **a, para**: Retrocesso a (ou para) algo, algum tempo passado. /**a**: “Também representa [o poema *Caramuru*] um retrocesso às atitudes que datam do século XVI para o XVII” (Castello, MLEC, 174). “Vida primitiva,... retrocesso aos começos do mundo” (Graça Aranha: Cruz). /**para**: “A historiografia alcobacense... representa um retrocesso do método histórico para as já obsoletas formas medievais” (Figueiredo, HLP, 240). “Não foi sem proveito este retrocesso para o passado” (Delfim Maia: Cruz).

**RÉU** s.m. ☆ **de (...perante)**; **perante**: Réu de impatriotismo (perante a sociedade). Réu de idolatria (perante a comunidade religiosa). /**perante**: “É réu perante a história” (Aulete).

**REUNIÃO** s.f. ☆ **com, entre**: Reunião com alguém, com pessoas, entre pessoas. /**com**: “Em janeiro, reunião com os governadores” (Tít. ZH 28.12.87, 11). “Reunião com maus elementos” (Nascentes, PR). /**entre**: “Primeira reunião entre empresários, trabalhadores e governo oficializou o Compromisso Social de Combate à Inflação” (Tít. ZH 27.10.88, 26). ☆ **de (...em)**: A síntese é a reunião de elementos ou partes em um todo; “reunião de elementos concretos ou abstratos em um todo” (Aurélio, v. *síntese*). “A reunião de poesias de diferentes livros... num só volume” (A. Lins, JC v, 92). ☆ **sobre**: Reunião [encontro de estudos, debates] sobre determinado tema. “Nova reunião sobre custos da orizicultura” (Tít. ZH 21.7.88, 26).



- REUNIDO** a. ☆ **a:** Reunido [ligado, somado, unido] a algo ou alguém. A graça brasileira reunida à gravidade britânica (cf. Machado de Assis: Aurélio, v. *reunir*, 10). Colônias reunidas [anexadas] ao império espanhol (cf. Aurélio, ib., 9). “O sentido plástico reunido à capacidade de abstração” (Freyre, RJV, 42). Elementos “reunidos às inconfidências e às meias verdades” (Rui: Fernandes). “Extrema simplicidade de costumes, reunida a um sentimento fino e delicado” (Camilo: Cruz). ☆ **em:** Pessoas reunidas em grupo, em assembléia, em conselho, em congresso, etc. Indivíduos “reunidos em bandeiras... atiravam-se a uma jornada fantástica em procura do desconhecido” (Rodrigo Otávio: id.).
- REVANCHE** s.f. ☆ **a, contra:** Revanche [vingança, desforra] a (ou contra) alguém ou algo. “Uma forma de revanche ao Palácio do Planalto” (ZH 27.5.88, 10, 1. col.); revanche contra o Palácio... ☆ **de:** A revanche de uma derrota. Revanche de injustiças.
- REVEL** a. (ant.) ☆ **a:** Alguém revel [rebelde, insurgente] a algo. “Prelado... revel à disciplina do convento” (Camilo: Cruz). ☆ **com:** Uma pessoa revel [esquiva] com outra. “Cansado de o ver revel contigo” (Gonçalves Dias: Aulete).
- REVELAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a); a:** Revelação de algo (a alguém). /**de...a:** “Os sinais do tempo deixaram de ser... uma revelação do incógnito aos videntes” (Fialho de Almeida: Fernandes). “A revelação do segredo à amiga constituiu para ela um grande alívio” (Ramalho). /**de:** “Revelação do subúrbio” (poema de Drummond, NR, 81). /**a:** “A revelação ao delegado foi feita a portas fechadas” (Nascentes, PR). “A revelação aos Hebreus, por ministério de Moisés” (Camilo: Cruz). ☆ **sobre:** Revelações sobre algo ou alguém. Revelações sobre negócios ilícitos. “Revelações sobre José Lins do Rego” (Aurélio, SPV, 165). “Revelações sobre os bastidores da carreira de modelo” (Veja 2.11.88, 93).
- REVELADO** a. ☆ **a:** Alguma coisa revelada a alguém, que lhe é revelada. Segredo a poucos revelado. “O segredo melhor guardado é o segredo a ninguém revelado” (Prov.).
- REVENDA** s.f. ☆ **de (...a); a:** Revenda de algo (a alguém). Revenda de automóveis (a clientes da loja). Revenda (de mercadorias) a lojas especializadas. Revenda a terceiros.
- REVERBERAÇÃO** s.f. ☆ **a:** “O sol aperta já... cega o ar, numa reverberação a brancura” (V. Ferreira, A, 185). ☆ **em:** A reverberação [reflexo] dos raios do sol nas águas de um lago, nas vidraças.
- REVERÊNCIA** s.f. ☆ **a:** Reverência [saudação respeitosa] a alguém. “Os fiéis... faziam uma reverência ao jovem príncipe” (Cecília, OQ, 171); faziam-lhe reverência. ☆ **a, de, por:** Reverência [respeito, veneração] a (ou de, por) algo ou alguém. Reverência aos emblemas da fé, reverência ao mestre (cf. Rui: Fernandes); reverência aos bons costumes (cf. Camilo: Cruz). /**de:** “Reverência das pessoas” (Vieira: Aulete). “Reverência dos lugares sagrados” (id.: Cruz); reverência às pessoas, aos lugares sagrados. /**por:** “Aquele senhor me contava essas coisas com certo constrangimento, dada a sua reverência pelos mortos” (Cecília, OQ, 73). “Reverência comiserativa pelas câs sexagenárias do avô” (Rui: Cruz). ☆ **para com:** Reverência para com alguém, “para com o adversário” (Sena Freitas: id.), “para com o narrador” (Veiga Miranda: Fernandes).
- REVERSÃO** s.f. ☆ **(de...) a:** A reversão de um imóvel ao primitivo dono. Reversão de um aposentado à ativa. /**de...a:** “A reversão da coroa aos seus filhos” (Camilo: Cruz). /**a:** “Rápida reversão a padrões de subsistência” (Furtado, FO, 215). ☆ **de...em:** Operar “a necessária reversão do idealismo em fé” (Manuel Ribeiro: Cruz).
- REVESSO** a. ☆ **a:** “Personalidade de madraço revesso [avesso] a domesticações” (Namora, TJ, 52). “O espírito helênico foi sempre revesso às submissões” (Afrânio Peixoto: Cruz). “A cacofonia, a fonia revessa ao ouvido ou desprezível ao gosto, à polidez” (Rui: id., v. *desprezível*).
- REVESTIDO** a. ☆ **de:** Chão revestido de flores. Paredes revestidas de papel. Homem revestido de autoridade, de paciência, de coragem. “Há os que que-

rem a ciência envolta em mistério, revestida de véus” (Rego, GM, 313). “O animal tinha o corpo revestido de pêlo castanho lustroso” (Ramalho); frade “revestido da sua roupeta modesta” (id.).

**REVEZAMENTO** s.m. ☆ **com (...em); em:** Revezamento com alguém (em algo, em alguma função). Revezamento com uma enfermeira (no atendimento aos doentes). Revezamento com o centroatacante no comando do ataque. Revezamento na vigilância de um prédio. Revezamento de partidos políticos no poder. É conveniente o revezamento no poder.

**REVIDE** s.m. ☆ **a:** Revide a alguém ou algo. Revide ao agressor, revide a uma agressão. Revide a um insulto, a um ataque. “O revide a ele foi na altura” (Nascentes, PR). ☆ **contra:** “O que nela [ficção de Lima Barreto] predomina é o espírito de revide [vingança] contra os poderosos, os proprietários de jornais, os políticos, os burgueses, enfim” (Gomes, ARB, 170).

**REVISÃO** s.f. ☆ **de:** Revisão de um texto, de um plano, de um programa, etc. “Revisão [nova leitura crítica] de Guimarães Rosa” (Montello, UPDO, 60). ☆ **em:** Revisão na estratégia, nos planos, nos métodos. “Cacex defende uma revisão nos incentivos para o setor” (Tít. ZH 26.11.87, 24). “Brasil prepara volta ao FMI com uma revisão no orçamento” (id. 11.1.88, 20).

**REVISTA** s.f. ☆ **a** (nas loc. *dar revista a, passar revista a*): “Dava revista [Francisco José Freire] aos arcaísmos de seu tempo” (Rui: Fernandes). “Montesquieu não se contenta com passar revista aos principais acontecimentos da época” (Mário Barreto: id.). “O general passou revista às tropas formadas em frente do palácio” (Ramalho). “Passar revista a” (Aurélio, v. *revistar*).

**REVOADA** s.f. ☆ **sobre:** “Cegonhas... em revoada sobre as casas de apartamentos de três andares” (Érico, IA, 188).

**REVOLTA** s.f. ☆ **contra:** Revolta contra o governo, contra a autoridade. “Era a revolta do povo oprimido contra a tirania” (Érico, SC, 168). “Uma revolta contra a quebra do congelamento nas tarifas de ônibus” (Veja 30.12.87, 63). ☆ **(para) com: /para com:** “É inexplicável... sua

revolta para com uma pessoa que só lhe tem feito favores” (Fernandes). “A revolta da criatura para com o Criador” (B. Pereira: Cruz). /**com:** “Revolta com a ignorância e com o crime” (Camilo: id.). ☆ **por, com:** Revolta por (ou com) algo. /**por:** “Revolta pelo que vira e ouvira” (Afrânio Peixoto: Fernandes); revolta com o que vira e ouvira. /**com:** “Revolta com as confusões no concurso do Banrisul” (Tít. CP 23.5.88, 11).

**REVOLTADO** a., s.m. ☆ **com, por:** Revoltado com (ou por) algo. /**com:** “Cíntia tinha ido para o seu quarto, ainda revoltada com o que havia acontecido” (Sabinio, ME, 171); revoltada pelo que havia acontecido. Graça Aranha, “revoltado com a atitude da Academia Brasileira de Letras... abandonou a Casa de Machado de Assis” (Amora, HLB, 135). “Aposentados... revoltados com o fechamento de um posto do INPS” (Tít. ZH 18.3.88, 31). /**por:** Homem “intimamente revoltado por ter de aturá-lo” [ao companheiro] (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **contra:** Povo revoltado contra o governo, colônia revoltada contra a metrópole. “José Bonifácio, o Moço, revoltado contra a reacionária atitude do Imperador” (Amora, HLB, 70). “Os revoltados contra a hipocrisia social” (Humberto de Campos: Cruz). “Este poeta da morte [Augusto Frederico Schmidt]... é um revoltado contra as fatalidades do ser” (M. Andrade, ALB, 154).

**REVOLUÇÃO** s.f. ☆ **contra:** “A muito anunciada e protelada revolução contra o Presidente Washington Luís” (Érico, SC, 225). “Fiz [Lúcifer] uma revolução contra Deus. Perdi, fui vencido, fui exilado” (Braga, PM, 11). “A revolução chamada da Maria da Fonte contra os Cabrais” (Figueiredo, HLP, 375). ☆ **em:** Revolução em algo, nos costumes, nas artes, nos métodos. “Toda uma revolução no senso civilizado do tempo” (Freyre, MHMM, 40). “Haverá meios de efetuar uma verdadeira revolução na política penal” (Edit. OG 16.7.88). “Coube ao cristianismo operar a primeira revolução na essência e na existência do amor” (San Tiago Dantas: Aurélio, v. *operar*, 6). ☆ **por:** “A sua revolução pelo restabelecimento da forma artística e bela” (A. Lins, JC v, 109).



REZA s.f. ☆ **a (...por); por:** Reza aos santos, à Virgem (pelos familiares). Reza pelas almas. Reza por vivos e defuntos. ☆ **com:** “Gente parva? Gente de rezas com o diabo” (Namora, TJ, 202).

RICO a. ☆ **de, em:** Rico de (ou em) algo. /**de:** “O ano de 1962 foi rico de centenários” (Cecília, OQ, 98); rico em centenários. “Tenho ouvido dizer que este século é riquíssimo de invejas” (id., ib., 131). “Espécie de quarta dimensão, rica de visões coloridas” (Érico, SC, 338). “Crítica demasiado rica de aspectos e implicações para caber nestas linhas” (O. Lopes, LD, 118). “Os romances da vida carioca [de Coelho Neto] são ainda ricos de interesse para quem deseja sentir e compreender a transformação da sociedade carioca” (Amora, HLB, 133). /**em:** “A nossa História não é rica em dramas pessoais” (Érico, Inc., 86). O texto das *Cartas chilenas*, “rico em informações para a história” (Sodré, HLB, 119). “A língua é muito rica em meios expressivos” (Lapa, ELP, 130). “Dentro dessas páginas pobremente vestidas, um conteúdo rico em qualidade literária” (A. A. Lima, EL, 211). “Ser rico no pedir e pobre no dar” (Prov.) (mas não \*rico do pedir...).

RIDÍCULO a. ☆ **de:** Alguém ridículo de maneiras (i.é, de maneiras ridículas).

RÍGIDO a. RIGIDEZ s.f. ☆ **de:** Alguém rígido de caráter (i.é, de caráter rígido), rígido de convicções (i.é, de convicções rígidas); sua rigidez de caráter, de convicções. ☆ **(para) com:** Pai rígido / sua rigidez (para) com os filhos e (para) consigo mesmo.

RIGOR s.m. RIGOROSO a. ☆ **(para) com (...em); em:** Rigor (para) com os alunos (na disciplina, nos exercícios, nas tarefas escolares); professor rigoroso (para) com os alunos (nos trabalhos, nos exames). /**para com:** “Nota-se-lhe complacência para com uns e rigor para com outros” (Fernandes). “É muito rigoroso para com a sobrinha” (id.). “Grande magnanimidade para com o homem e severo rigor para com a mulher” (Júlio Dinis: Cruz). /**com:** “O seu rigor com o filho foi extremo” (Cruz). “D. João I não era rigoroso com a mocidade” (Rebello da Silva: Cruz). “Rigor com os bancos

de sangue” (Tít. edit. ZH 23.1.88). /**em:** “O rigor [de Cabral de Melo Neto] na pesquisa formal” (Portella, D, 142). “Rigor também nas punições” (Tít. edit. CP 27.1.88). “Rigor na pesquisa das questões” (L. Freire, v. *acribia*). “Seja o pregador exato, conciso e rigoroso na escolha dos termos” (Roquete: Cruz). Alguém “rigoroso na escolha de amizades” (Fernandes). ☆ **contra:** “Rigor fica maior contra a sonegação” (Tít. CP 26.1.88, 18). “Mais rigor contra traficantes” (Tít. ZH 4.1.88, 47). “Que ele tenha companheiros de honestidade, rigorosos contra as próprias vontades” (M. Lima: Cruz).

RIJO a. ☆ **de:** Homem rijo de caráter (i.é, de caráter rijo), “rijo de ânimo” (Aulete). ☆ **(para) com (...em); em:** Mestre rijo (para) com os discípulos (na disciplina, na atribuição de notas); rijo em aceitar desculpas, em condescender; rijo nas punições, rijo em punir qualquer irregularidade.

RIMA s.f. ☆ **com, entre:** A rima de uma palavra com outra; a rima entre palavras da mesma classe. “Rimas femininas: rimas entre palavras paroxítonas” (Aurélio). ☆ **em:** Rima em vogal aberta, rima em -ão.

RIQUEZA s.f. ☆ **em:** Riqueza em vegetais, em vitaminas. “A enorme riqueza em quelônios do Amazonas vem infelizmente decrescendo muito pela devastação que a espécie tem sofrido” (Castro, GF, 66). “Leve amostra da extraordinária riqueza da nossa língua em sufixos expressivos” (Lapa, ELP, 82).

RISCADO a. ☆ **de:** Imagens e acontecimentos riscados da lembrança, da memória. ☆ **de, por:** Céu riscado de (ou por) relâmpagos. Escuridão riscada de pirlâmpagos. ☆ **em:** Palavras riscadas na lousa, na parede. “Seta riscada no chão ou na casca de uma árvore” (Sabino, ME, 103).

RISCO s.m. ☆ **a, para:** Trabalhar com material tóxico é grave risco à (ou para a) saúde. /**a:** “Problemas da promiscuidade entre os cachorros e riscos à saúde que isto acarreta” (Luís Fernando Veríssimo: *Veja* 21.12.88, 23). “Risco ao pedestre” (Tít. ZH 23.7.89, 3). “Documento vê riscos a produtos sensíveis” (id. 6.6.88, 24).

/para: “Um povo... não pode, sem risco mortal para toda a sua organização, ficar à mercê da surpresa” (Menotti del Picchia: Cruz). “Substâncias que comportem risco para a vida” (CB 88, a. 225, § 1º, V).

RÍSPIDO a. ☆ **de**: “Mulheres impassíveis de face, parcas e às vezes até ríspidas de gestos” (Érico, IA, 187). ☆ **(para) com, para**: Uma pessoa ríspida [áspera, rude, severa] (para) com alguém. /**para com**: “Também se mostravam muito ríspidos para com Alice” (Namora, TJ, 202). /**com**: “Fora ríspido com os dois ou três rapazes que compareceram à classe de latim” (Inglês de Souza: Cruz). “É ríspido com os subalternos” (Aurélio). /**para**: Alguém “tão ríspido para o bacharel como tinha sido para ele” (Sales: Jucá). “Cada vez mais terna para a ausente, tornava-se mais ríspida para a Inês” (Júlia Lopes de Almeida: Fernandes, v. *terno*).

RIVAL a. ☆ **de (...em); em**: Rival de alguém (em algo). Rival do sol em brilho, rival da neve em brancura. /**de... em**: “Umbela de paninho vermelho, rival em dimensões de uma tenda de campanha” (Júlio Dinis: Cruz); rival de uma tenda em dimensões. /**em**: “O ministro da Educação, seu rival na disputa das graças de uma holandesa” (J. Amado, GCC, 45).

RIVALIDADE s.f. ☆ **com, entre (...em); em**: Rivalidade de uma pessoa com outra, rivalidade entre pessoas (em algo). /**com**: “Sobre este poeta [Andrade Caminha] tem pesado a acusação de desleal rivalidade com Camões” (Figueiredo, HLP, 139). /**entre**: “A rivalidade entre brancos e negros nos Estados Unidos” (Érico, IA, 316). “No plano político, a rivalidade entre pica-paus (republicanos) e maragatos (federalistas)” (id., SC, 189). /**em**: “Rivalidade [entre Portugal e Espanha] na atividade descobridora” (Figueiredo, HLP, 19).

RIXA s.f. ☆ **com, entre**: Rixa com alguém, rixa entre pessoas, entre nações. /**com**: “Rixa antiga com vizinhos do fundo” (S. C. Franco, QP, 39); rixa entre vizinhos. “Sofia... se atirara a... rixas com as diretoras da casa” (V. Ferreira, A, 226). /**entre**: “É antiga a rixa entre as duas famílias” (Aurélio).

ROBUSTO a. ROBUSTEZ s.f. ☆ **de**: Homem robusto de corpo, sua robustez de corpo; robusto / robustez de caráter.

RODEADO a. ☆ **de, por**: Galpão “rodeado de costaneiras de pinho” (M. P. Soares, PM, 17); rodeado por costaneiras de pinho. “Você está rodeado de máquinas” (NURC/SP II, 38); rodeado por máquinas.

RODÍZIO s.m. ☆ **com (...em); em**: Rodízio com alguém (em algo). O rodízio numa tarefa. “Partidos acertam rodízio em locais de propaganda” (CP 12.8.88, 3).

ROGO s.m. ☆ **a**: Rogos [súplicas, preces] à Virgem Santíssima, aos santos. “A décima [sátira] sobre a loucura da maior parte dos rogos aos deuses” (Delfim Maia: Cruz).

ROÍDO a. ☆ **de, por**: “João Rouco tem os pés roídos de frieiras” (Rego, GM, 211); roídos por frieiras. Vegetal “roído dos enxurros, torturado pelos ventos” (Euclides: Fernandes); roído pelos enxurros. Poeta “roído de ciúmes” (Camilo: Cruz). “Roído de saudades..., ele vendeu os poucos haveres que aí tinha e regressou à terra que o viu nascer” (Ramalho).

ROJADO a. ☆ **em, por**: Corpos rojados no (ou pelo) chão. Rojado no pó. Rojado por terra.

ROMANCE s.m. ☆ **com, entre**: Romance [namoro; caso amoroso] com alguém; romance entre jovens, entre colegas. “Tive nesse tempo de escola um pequeno romance com uma colega” (Érico, SC, 88). “André Breton, desencantado com o efêmero romance entre surrealismo e comunismo” (Merquior, IF, 236). “X. mentiu ao negar romance com o humorista?” (Tít. OG 16.7.88, 7).

ROMARIA s.f. ☆ **a**: “Não seriam filipinos em romaria à antiga metrópole?” (Vellinho, RVM, 63). “A romaria [de fãs] ao meu gabinete continuava” (Érico, SC, 270). “A romaria ao cemitério foi todo um sucesso, o oposto do enterro” (J. Amado, GCC, 170).

ROMBO s.m. ☆ **em**: “Fez um rombo [buraco, furo] no barco” (Aulete). “Rombo [desfalque] na Caixa” (Tít. OG 16.7.88, 10).



**ROMPIMENTO** s.m. ☆ **com, entre:** Rompimento com algo ou com alguém; rompimento entre pessoas, entre países, etc. /**com:** “A julgar das declarações dos teorizadores do movimento, o Modernismo... não representava senão um rompimento com o passado da língua” (Barbadinho, TCLM, 17). “O rompimento com as barreiras antigas” (Sodré, HLB, 194). “Rompimento com o passado nos Estados Unidos” (Moog, BP, 13). “Prévias do PFL apóiam rompimento com Presidente” (Tít. ZH 29.11.87, 20). “Meu rompimento com ele é recente” (Nascentes, PR). “O seu rompimento com a namorada foi por ela ter ido a um baile enquanto ele estava ausente” (Ramalho). /**entre:** “Naquela ocasião quase se deu o rompimento entre os dois” (J. Amado, GCC, 262). “O rompimento entre o Peru e a Bolívia” (Rui: Fernandes); rompimento do Peru com a Bolívia. ☆ **de:** O rompimento de um objeto, de um vaso, de um muro, etc. (< romper um objeto, um vaso, um muro, etc.). O rompimento de um acordo. Rompimento de relações. “Presidente da CRT determina rompimento do diálogo com os telefônicos” (Tít. ZH 8.12.87, 47). V. tb. RUPTURA.

**ROSTO** s.m. ☆ **a** (na loc. *fazer rosto a* [estar defronte de]): “A casa faz rosto ao mar” (Aurélio). ☆ **com** (na loc. *(dar) de rosto com* [arrostar, dar de cara com]): “Quando saía da aula deu de rosto com o professor” (Ramalho, v. *dar de rosto*).

**ROTAÇÃO** s.f. ☆ **(de...) para:** Rotação (da direita) para a esquerda. Rotação [da Terra] de oeste para leste. Rotação para o lado, para trás. ☆ **sobre, em torno de, em volta de:** Rotação sobre um eixo, sobre si mesmo. Rotação em torno (ou em volta) de um eixo. Rotação (da Terra) em torno da linha dos pólos de oeste para leste.

**ROTEIRO** s.m. ☆ **de...a, até; (desde...) até:** Roteiro de um lugar ou ponto (geográfico) a outro; roteiro de casa até a escola, do bairro até o centro. /**desde... até:** *Roteiro... desde o Cabo da Boa Esperança até o das Correntes* (obra de Aleixo da Mota, port. 1621).

**ROTULADO** a. ☆ **de PRED:** Alguém rotulado de anarquista, de subversivo.

Situação econômico-política do país rotulada de caótica.

**ROUBADO** a. ☆ **a:** Alguma coisa roubada a alguém, que lhe é roubada. “Baganas apanhadas na rua, roubadas a seus pais ou ganhas de amigos” (Érico, SC, 86). “Um desses nomes roubados a mitologias ultrapassadas” (Quintana, VH, 25). “Os beijos roubados à prima” (J. Amado, GCC, 337). ☆ **a, de:** Alguém roubado [liberto, salvo] a (ou de) algo. Roubado à (ou da) morte, da (ou à) miséria, à (ou da) escravidão. ☆ **de:** Alguém roubado [privado] de algo. “Eu me sentia roubada de meus momentos de lazer” (NURC/SP II, 254, 814-5). “Estava roubado das armas o cavaleiro” (Morais). ☆ **em:** Alguém roubado em algo; roubado em certa quantia; homem “roubado em uma cabra” (Humberto de Campos: Cruz); “roubado em muitos contos de réis” (Camilo: id.). Cidadãos “roubados na sua palavra, por isto no seu trabalho comprado” (P. Freire, PO, 36). “...me vou sentindo roubado em minha vida” (Bandeira, FP, 75).

**ROUBO** s.m. ☆ **de (...a); a:** O roubo de algo (a alguém); o roubo a alguém. O roubo de jóias (à patroa). “O roubo prometeico do fogo sagrado aos deuses” (O. Lopes, LD, 140). “Roubo a ladrão merece perdão” (Nascentes, PR).

**ROXO** a. ☆ **de:** Alguém roxo de frio, roxo de fome, “roxo de raiva” (Guilhermino: Fernandes). ☆ **para INF:** “Está roxo [ansioso] para resolver a situação” (Aurélio). “Já vi que você está roxo pra dar uma espiada na prima da Luzia” (Galeão Coutinho: Fernandes). ☆ **por:** Roxo [apaixonado; doido, louco] por algo ou alguém. “É roxo pela pequena” (Aurélio). “Anda roxo pela pintura” (id.). “É roxo [vivamente interessado, ávido] por dinheiro” (Fernandes, DSA).

**RUDE** a. **RUDEZA** s.f. ☆ **de:** Alguém rude de maneiras (i.é, de maneiras rudes); sua rudeza de maneiras, de linguagem, de pensamento. ☆ **em:** Alguém rude [ignorante, leigo] em algo, rude em alguma matéria ou prática; “rude [ignorante] na ciência do direito, rude em tudo” (Bluteau: Cruz). “Homem rude nas artes, ciências e letras” (Morais);

sua rudeza nas artes, ciências e letras.

☆ **(para) com:** “Fui um pouco rude [rís-pido, indelicado] para com a Maria e tive de lhe pedir desculpa” (Ramalho, v. *pedir desculpa*). /**para com:** “Foi, toda a vida, rude para com os companheiros” (Roquete: Cruz); sua rudeza para com os companheiros. “Muitas vezes, as rudezas da mãe para com Margarida faziam-na chorar também” (Júlio Dinis: id.). /**com:** “Você foi um tanto rude com o rapaz” (Fernandes).

RUMO s.m. ☆ **a, de, para:** /**a:** “Lá se foi rumo ao Norte (ou do Norte)” (Jucá). “Rumo ao campo” (Linhares, I, 217). *Rumo ao degredo* (obra de Fausto Duarte, Guiné, 1939). “Rumo à Antártida, Barão de Tefé está chegando” (Tít. ZH 21.11.87). /**de:** “Rumo do deserto” (Érico, IA, 157). “Lá se foi, rumo do Catete” (id., SC, 12). “A família rola suavemente sobre o asfalto, rumo do Sítio de meus avós” (M. P. Soares, PM, 15). “Ele marcha rumo da multidão, com passo marcial” (Menotti del Picchia: Cruz). /**para:** “Tomar rumo para alguma parte, dirigir-se ou navegar para lá” (Aulete). “Desceram a ladeira, atravessaram o rio seco, tomaram rumo para o Sul” (Graciliano, VS, 162). “Ao invés de prosseguirem em rumo para a direita,... entraram... por um desvio, à esquerda” (Euclides: Fernandes).

RUMOR s.m. ☆ **de:** Rumores [boatos] de greve. “Correm rumores de que o Presidente teria feito escala num porto saudita” (Ramalho). ☆ **sobre:** “O rumor sobre uma bomba ou um ataque a míssil” (*Vêja* 24.8.88, 58). “Rumores sobre demissão de ministro” (Tít. ZH 27.7.88, 9). “Indiferente aos rumores sobre sua saída, ministro executa seus projetos”

(*Manchete* 23.1.88, 102). “Rumores desairosos sobre a honestidade do orador” (L. Viana Filho: Fernandes).

RUPTURA s.f. ☆ **com:** “A conversão como ruptura com um mundo que se basta a si mesmo” (Boff, DL, 32). “A ruptura com o bom senso, a aderência às coisas” (D. Damasceno: Cecília, OQ, 11). No Romantismo, “a ruptura com as regras e modelos que limitam a criação individual” (Sodré, HLB, 192). “A ruptura com o passado é sempre diminuição para o homem. Uma confissão de sua impotência. Só há originalidade onde há respeito à tradição” (A. A. Lima, EL, 134). ☆ **com, entre:** Evite-se a ruptura do presente com o passado, a ruptura entre presente e passado. A ruptura entre o físico e o espiritual, deste com aquele. “Uma espécie de ruptura entre a forma e a substância poética” (A. Lins, JC v, 96). “Há uma ruptura entre a sociedade brasileira e o governo” (Fernando Henrique Cardoso: *Vêja* 29.6.88, 6). V. tb. ROMPIMENTO.

RUSGA s.f. ☆ **a:** (p. us.) Rusga [caça, batida policial] a alguém. “Numa rusga geral aos freiráticos feita em 1742” (Júlio Dantas: Aurélio). ☆ **com, entre:** Uma rusga [desentendimento] com alguém, entre pessoas. “Uma rápida rusga com o Secretário-Geral” (Érico, SC, 314-5); rusga entre diretor e secretário, entre secretário e tesoureiro.

RÚSTICO a. RUSTICIDADE s.f. ☆ **(para) com:** Homem rústico [grosseiro, rís-pido, rude] (para) com alguém. É imperdoável num educador a rusticidade (para) com as crianças. Homem demasiadamente grosseiro e rústico para com os seus filhos e sua mulher (cf. Cruz).



# S

**SABATINA** s.f. ☆ **com** (...**sobre** (e sin.)); **sobre** (e sin.): Sabatina [debate, discussão] com alguém (sobre algo). Sabatina (com um candidato eleitoral) sobre questões de interesse da população. /**com**: “Numa sabatina com os dois cardeais de Roma, X. recusou-se...” (Veja 5.10.88, 36, 2. col.).

**SABEDOR** a., s.m. ☆ **de**: Alguém sabedor [informado, ciente] de alguma coisa. “Sabedor do desamparo em que se achavam os negócios da colônia, acudiu o Governador ao Tijuco” (Aires da Mata Machado: Cruz). ☆ **em**: Sabedor [entendido, erudito] em algo, “sabedor na guerra” (Morais).

**SABIDO**<sup>1</sup> a. ☆ **de, por**: Algo sabido de (ou por) todos. “Isso é fato já sabido de todos” (Fernandes); fato sabido por todos.

**SABIDO**<sup>2</sup> a., s.m. ☆ **em**: (Alguém) sabido [entendido, perito, versado] em algo, em algum ramo de conhecimentos. “Eis um filme a respeito do qual dispensamos o juízo de qualquer sabido em matéria de cinema” (Bandeira, AA, 143). “É muito sabido em artes plásticas” (Aurélio). “Rosalinda lembrava Risoleta, sabida no amor” (J. Amado, GCC, 318). “Uma minha amiga professora, sabidíssima em femininos e plurais esquisitos” (Bandeira, SPV, 10). “Diplomatas sabidos na geometria das reverências” (Josué de Castro: Cruz).

**SÁBIO** a. ☆ **em**: Alguém sábio [entendido, perito, versado] em algo, em alguma matéria. “Pupilas mestras dos ‘práticos’ — sábios em conhecer a assombrosa

trama fluvial” (Ferreira de Castro: Amora, PLP, 312). “Os caldeus, sábios em vaticínios” (Coelho Neto: Fernandes). “Homem experimentado, sábio em letras legais” (João Ribeiro: Cruz).

**SABOR** s.m. ☆ **a**: “Trazia em todo o corpo um sabor morno a umidade elementar” (V. Ferreira, A, 79). “Um cantar da Beira Baixa..., escuro, antiquíssimo ou com sabor a isso, ali, na grande noite lunar” (id., ib., 234). “Havia nesse livro um sabor a pecado, uma atmosfera de vício, um ranço a cidade” (J. G. Simões, QE, 26). “O bolo tinha um certo sabor a laranja” (Ramalho).

**SABOTAGEM** s.f. ☆ **a, de**: A sabotagem a (ou de) algo. A sabotagem de (ou a) uma iniciativa. /**a**: “Tirar aos aficcionados do cinema a sua costumeira leitura-relâmpago é fazer sabotagem à campanha do Mobral” (Quintana, PMT, 36). ☆ **contra**: Sabotagem contra algo ou alguém. Sabotagem contra uma empresa. “Presidente denuncia sabotagem contra o Pacto” (Tít. ZH 3.12.88, 24).

**SACADO** a. ☆ **de**: Carta sacada [arrancada, tirada] do bolso. Revólver sacado da cinta, espada sacada da bainha. ☆ **contra, sobre**: Letra, quantia sacada contra (ou sobre) alguém. “Letras sacadas em Inglaterra sobre comerciantes de Paris” (Camilo: Fernandes).

**SACRIFICADO** a. ☆ **a**: Vítima sacrificada a Deus. Vida sacrificada à ciência. Interesses pessoais sacrificados ao bem comum. Forma sacrificada ao conteúdo (na obra literária). “Município também

sacrificado à incapacidade dos governantes, à incúria, à má-vontade para com o porto de Ilhéus” (J. Amado, GCC, 48).

**SACRIFÍCIO** s.m. ☆ **de (...a); a:** Sacrifício de vítimas (à divindade); sacrifícios à divindade. O sacrifício do conteúdo à forma é marca de arte inferior. /**de...a** ou **a...de:** “O sacrifício de todo o convencional ao propósito de ser exato” (Ramalho Ortigão: Cruz). “Fazer sacrifício dos seus bens, da sua vida, da sua liberdade à utilidade pública” (Moraes). “O sacrifício aos deuses de vidas humanas” (Ramalho). /**a:** “Em nenhum desses setores [literário, musical, folclórico] fez ele [Mário de Andrade] maiores sacrifícios à verdade e beleza de suas criações do que na questão da língua” (Bandeira, SPV, 72). ☆ **(de...) por:** Fazer sacrifícios (de algo) por pessoa ou coisa. Cidadãos dispostos a quaisquer sacrifícios pela pátria, inclusive o da vida (cf. Cruz). “Fez grandes sacrifícios pela causa liberal” (Aulete). “Fazer sacrifícios pela educação dos filhos” (id.).

**SACUDIDO** a. ☆ **de, por:** País sacudido de (ou por) revoltas. Alguém sacudido de (ou por) soluços. “A velha mulata..., arrasada em lágrimas e sacudida de soluços” (Alberto Rangel: Fernandes). “Os palmares,... sacudidos pelo vento fresco da manhã” (Afrânio Peixoto: id.). ☆ **em:** Edifício sacudido em seus fundamentos. Homem sacudido em suas convicções, em seus princípios. ☆ **de (...para); para:** Algo sacudido [atirado] de um lugar (para outro). Mochila sacudida (das costas) para um canto. Carga sacudida das costas. Sacudido para fora.

**SAFANÃO** s.m. ☆ **em:** (Dar) um safanão [puxão; tapa] em alguém. O safanão na criança deixou-a mais irritada.

**SAGAZ** a. **SAGACIDADE** s.f. ☆ **em:** Alguém sagaz / sua sagacidade em algo. Homem sagaz em descobrir segundas intenções. A sagacidade em adivinhar intenções alheias.

**SAGRADO** a. ☆ **a:** Templo sagrado [consagrado, dedicado] ao Senhor do Bom-Fim, a Nossa Senhora. ☆ **a, para:** Algo sagrado a (ou para) alguém. /**a:** “O amigo será sempre sagrado aos nossos

olhos, à nossa palavra” (Rui: Fernandes). /**para:** “Aquele dor era sagrada para todos” (Camilo: id.). “A vida humana era sagrada para aqueles homens” (Castilho: Cruz); era sagrada àqueles homens.

**SAÍDA** s.f. ☆ **a, para:** Saída [solução] a (ou para) algo. Não encontrou saída ao (ou para o) problema. /**a:** “E como não tivesse [Antero de Quental] encontrado saída ao beco escuro... o poeta matou-se” (Rego, GM, 153). /**para:** “Os próprios bancos credores desejam saídas multilaterais para o atual impasse” (Edit. FSP 28.9.88). “A população se mobiliza com a finalidade de procurar uma saída para os problemas da cidade” (Veja 2.11.88, 33). ☆ **contra:** Uma saída [remédio, recurso] contra algo. “Acordo é a saída contra alta de 553% no aluguel” (Tít. ZH 1.2.88, 20). ☆ **de (...a, para); a, para:** Saída de um lugar (a ou para outro); saída para a (ou, menos us., à) rua. Confusões na saída do estádio, do teatro. /**de:** “Sua saída da cidade causou grande pesar” (Fernandes). “Encontrei-o à saída da igreja” (Ramalho). “A morte,... saída das misérias desta vida” (Moraes). /**a:** “Mentia-se para encobrir uma saída à missa” (Bessa Luís, SF, 50); uma saída para a missa. /**para:** “Barbaças procurou uma saída para o corredor” (Namora, TJ, 148). “Um quadrado de dez quilômetros de lado com poucas saídas para o exterior” (Saramago, OQ, 65). “Blitz continua nas saídas para o litoral até domingo” (Tít. ZH 28.1.88, 36). ☆ **por:** Saída por certo lugar, pela porta, por uma janela, por um corredor, etc. “Entrada ou saída por portas de casas onde a virtude tinha fugido pelas janelas” (Camilo: Fernandes).

**SAÍDO** a. ☆ **de (...a, para):** Alguém saído de um prédio (à ou para a rua). Homens saídos do país (para a Europa). /**de... para:** “Saídas do jornal para o livro, estas páginas de literatura são trazidas agora à teimosia de uma nova divulgação” (Montello, HVL, 9). /**de:** “A moda de mulher saída do Brasil” (Freyre, MHMM, 92). “Viu nele um sujeito saído de algum valhacouto de ciganos” (Namora, TJ, 140). “As idéias eram saídas do sangue” (Rego, GM, 124).



- SALAMALEQUE** s.m. ☆ **a:** (Fazer) salamales a alguém. Salamales aos poderosos. “Fartou-se de fazer salamales à família do governador” (Ramalho).
- SALDO** s.m. ☆ **a favor de / contra:** Saldo a favor do (ou contra o) correntista, cliente, etc.
- SALIENTE** a. ☆ **de:** “Era [mulher] enorme, e a sua cabeça... dava a impressão de estar saliente de um muro” (Bessa Luís: Amora, PLP, 385).
- SALPICADO** a. ☆ **com, de:** Chão salpicado com (ou de) sangue. /**com:** “Roupa salpicada com sangue e lama” (Fernandes); salpicada de sangue e lama. “Discurso todo salpicado com citações” (Cruz). /**de:** “A catinga..., de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas” (Graciliano, VS, 44). “Eurico Alves, poeta baiano, / Salpicado de orvalho” (Bandeira, P, 317).
- SALTINHO** s.m. ☆ **a, até (a):** Dar um saltinho [pulo, ida rápida] à farmácia, ao supermercado. Um saltinho até a (ou até à) escola e falar com o professor.
- SALTO** s.m. ☆ **de (PRED) (...a, para (PRED)); a, para:** Salto de um lugar (para outro); um salto à (ou para a) rua. Salto de uma coisa (ou condição, função) para outra. Um salto da janela (para a rua). /**a:** “Na música, certos saltos a tonalidades distantes” (Bandeira, AA, 200). “O salto a formas superiores de vida passa pela abertura a essa tensão entre formas opostas de relativa plenitude estética” (O. Lopes, LD, 29). /**de... para:** “No salto da expressão lírica para a romanesca” (Monteiro, RTC, 347). “Um salto do psicológico para o metafísico” (Bosi, HCLB, 476). “Esse salto do laboratório para a fábrica está se processando num tempo cada vez mais curto” (Veja 13.4.88, 46). /**de PRED... a PRED:** “Deu um salto [transição rápida] de contínuo a chefe de seção” (Aurélio). /**para:** “O salto para dentro da vida” (Trigueiros, NP, 262). “Um salto para o futuro” (Tít. ZH 9.12.87, 2º Cad., p. central). ☆ **em (fig):** “Dar um salto no escuro” (Mod.). “Fazer frente a essas tarefas sem um plano utópico prévio seria dar um salto no desconhecido” (D. Ribeiro, EI, 41). ☆ **sobre:** Salto sobre o cavalo, sobre uma barreira. “Cada salto sobre a vítima é antecedido por uma série de movimentos” (Cascudo, S, 147). “Energia: salto sobre o futuro” (C. Lacerda, PI, 188).
- SALUTAR** a. ☆ **a, para:** Algo salutar a (ou para) alguém, que lhe é salutar. Medidas salutareias à (ou para a) população, para o (ou ao) país, governo, etc. Algo “salutar à alma e ao corpo” (Rui: Cruz).
- SALVA** s.f. ☆ **a:** Uma salva (de artilharia) à Pátria. “Uma salva imponente à coragem dos matutos” (Euclides: Fernandes).
- SALVAGUARDA** s.f. ☆ **a, de:** A salvaguarda aos (ou dos) interesses legítimos da população.
- SALVO** a. (OBS.) ☆ **de:** Alguém salvo de perigos, de um acidente, da morte. Pessoas salvas de um incêndio. “Veleiro francês foi salvo do encalhe” (Tít. CP 22.1.88, 12). ☆ **OBS.** É s.m. na loc. *a salvo de:* “Eu tinha de me pôr a salvo de toda e qualquer suspeita” (Ramalho).
- SANÇÃO** s.f. ☆ **a, contra, (p. us.) para:** Sanção a (ou contra) algo ou alguém. /**a:** “Sanção gramatical às sintaxes brasileiras” (Lessa, MBLP, 17). “Sanções dos EUA ao Brasil” (Tít. GM 21.10.88). “Grandes empresas americanas são contra sanções ao Brasil” (Tít. ZH 13.9.88, 23); no texto: “... sanções comerciais contra o Brasil”. “Serão aplicadas sanções aos funcionários que não cumprirem ordens” (Ramalho). /**contra:** “Os Estados Unidos decretaram sanções comerciais contra o Brasil” (Veja 2.11.88, 55). “Israel aplica sanção econômica contra palestinos” (Tít. CP 15.3.88). “Americanos suspendem sanções contra Brasil” (Tít. ZH 1.3.88). “Sanções contra exportações brasileiras de automóveis” (id., 30.1.88, 19). /**para:** “Ela merecia essa sanção para a sua conduta” (Bessa Luís, SF, 17); essa sanção à (ou contra a) sua conduta. ☆ **sobre:** Sanção sobre (relativamente a) algo. “O governo dos EUA na semana passada determinou ‘sanções positivas’ sobre drogas exportadas pelo Brasil” (Edit. GM 24.10.88).
- SANHA** s.f. ☆ **contra:** Sanha [fúria] contra algo ou alguém. “Tanta sanha con-

tra seus próprios irmãos” (Menotti del Picchia: Cruz).

SÃO a. ☆ **de**: Alguém são de alma e de corpo. Homem são de espírito, de juízo, das faculdades mentais.

SAQUE<sup>1</sup> s.m. ☆ **a**: O saque [assalto] a uma loja, a um banco. “Saque ao súper não tem suspeito” (Tít. CP 23.6.88, 11). “O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados se mostrou surpreso com o saque ao supermercado” (ZH 23.6.88, 30, 4. col.). “Os soldados deram saque à cidade levando tudo quanto podiam” (Ramalho).

SAQUE<sup>2</sup> s.m. ☆ **de** (...**contra**, **sobre**); **contra**, **sobre**: Saque de dinheiro, de fundos, de uma letra (contra uma firma, uma empresa) (sobre um devedor). Saque contra um banco, sobre um devedor. ☆ **em**: Saques na conta corrente. “Proximidade do Natal estimula a tendência de saques na poupança” (Tít. GM 22.11.88, 19).

SARADO a. ☆ **de**: Alguém sarado de uma doença, de um mal. “O mundo latino..., sarado do golpe que vibraram os maometanos” (Pedro Calmon: Cruz).

SARAPINTADO a. ☆ **de**: Planície sarapintada do amarelo das boninas. “Fusão branco, sarapintado de pequeninas flores cor-de-rosa” (Aluísio Azevedo: Aulete).

SARCASMO s.m. ☆ **contra**: Sarcasmo [troça, zombaria insultuosa] contra alguém ou algo. “Espumando ódios e sarcasmos contra Carlstadt e Erasmo” (J. Caldas: Aulete).

SÁTIRA s.f. ☆ **a**, **contra**: Sátira a (ou contra) algo ou alguém. Sátira a dondocas, a seus costumes, à sua futilidade. /**a**: “Uma deliciosa sátira à mania dos tranquilizantes” (Merquior, IF, 290). “O tema predileto dos seus sermões prologais é a sátira à astrologia e outras adivinhações” (O. Lopes, LD, 109). “O Humanismo [de Machado de Assis, em *Quincas Borba*] como sátira ao positivismo e... ao naturalismo filosófico do séc. XIX” (A. Cândido, VE, 28). “A sátira aos costumes, às idéias em voga” (Monteiro, RTC, 137). “*Quase Ministro* (1864), sátira à sabujice política”

(Amora, HLB, 60). “*A Estátua Amazônica*, sátira movimentada aos europeus que vêm à América fazer descobertas no campo das ciências” (Guilhermino, HLRS, 261). /**contra**: “*A Torre em Concurso*, sátira contra as lutas dos partidos políticos” (Amora, HLB, 60). “Uma viva sátira [Sancho Pança] contra o messianismo utópico do seu amo” [Dom Quixote] (Meyer, SE, 238). ☆ **sobre**: “Sempre a sátira sobre vivos foi bem acolhida; é uma forma de vingança social” (Figueiredo, HLP, 329).

SATISFAÇÃO s.f. ☆ **a**, **de**: A satisfação a (ou de) necessidades. /**a**: A característica “da satisfação à tendência retórica do português” (Trigueiros, NP, 30); satisfação dessa tendência. “Uma satisfação ao amor-próprio nacional” (Euclides: Fernandes); uma satisfação do amor-próprio... /**de**: “Nenhum obstáculo encontravam para a satisfação dos vícios e desmandos” (P. Prado, RB, 41). “O advogado respondeu que fiava de si a satisfação dessas necessidades” (Camilo: Fernandes). “Deles lhes fazia el-rei mercê em satisfação do que lhes podia estar devendo” (Aulete). ☆ **a** (...**de**, **por**): Dar satisfação [explicação, justificativa] a alguém (dar-lhe satisfação) de ou por algo (feito). “Fazia o que queria sem dar satisfações a ninguém” (Ramalho); sem dar satisfações de (ou por) seus atos a ninguém. “O governador viu que precisava de me dar uma satisfação por todo aquele despautério” (Namora, TJ, 183). ☆ **com**, **de** (INF), **por** (INF): A satisfação com (ou de, por) algo; a satisfação de (ou por) ter vencido, a satisfação com a (ou da, pela) vitória. /**de**: “A mim bastava-me a satisfação de ter descoberto estas pérolas” (Mário Barreto: Fernandes); minha satisfação com (ou por) ter descoberto... /**por**: “É grande e sincera minha satisfação por seus triunfos literários” (Fernandes). ☆ **em** INF: Satisfação em fazer algo. Autopiedade: achamos difícil perdoar-nos, apenas por uma mórbida satisfação em acalantar nossas mágoas e ressentimentos. “Ela encontrava satisfação em expandir-se naquele pranto difícil” (Bessa Luís, SF, 104). “Há sempre satisfação em estar bem informado” (Corção, DO, 78).



**SATISFATÓRIO** a. **SATISFATORIA-MENTE** adv. ☆ **para**: Medida, solução satisfatória para alguém. “A greve seja resolvida... satisfatoriamente para eles” (Érico, Inc., 334); de maneira satisfatória para eles.

**SATISFEITO** a. ☆ **com**: “Geralmente a imperfeição vive satisfeita consigo mesma” (Drummond, OADC, 81). “As casas..., limpas, aprumadas, pareciam satisfeitas com a dignidade de sua velhice” (Vellinho, RVM, 36). Capítulo “onde o autor, não satisfeito com a cretinice habitual, exhibe estulta vaidade” (J. Amado, TA, 423). “Um sujeito de meia-idade, robusto, muito satisfeito com a sua pessoa” (Bandeira, AA, 379). “Nós os paisanos estamos satisfeitos com a Marinha” (Rego, GM, 99). “Fabiano tomou a frente do grupo, satisfeito com a lição” (Graciliano, VS, 57). ☆ **de** (INF): Alguém satisfeito de (fazer) algo. Gente “satisfeita de conhecer o helicóptero” (Buarque, FM, 72). “O poema deve ser como a nódoa no brim:/ Fazer o leitor satisfeito de si dar o desespero” (Bandeira, P, 349). Verônica, “satisfeita de lhe minorar [a Cristo] a dor” (Rebello da Silva: Cruz). ☆ **em** (INF): Satisfeito em (fazer) alguma coisa. “Mostrava-me satisfeito em anuir a esse pedido” (Oliveira Martins: id.). Alguém “satisfeito no seu desejo” (Afrânio Peixoto: Fernandes), i.é, tendo seu desejo satisfeito. Homem satisfeito em sua curiosidade, em suas ambições. ☆ **por** (INF): “Chegaria a estar satisfeito por existir um espantoso acontecimento na courela” (Namora, TJ, 218). Pai “satisfeito pelo ar atento e resignado da filha” (Aluísio Azevedo: Fernandes).

**SATURADO** a. ☆ **de**: Ambiente saturado de umidade. “O fundo do vale..., saturado de umidade” (Júlio Dinis: Cruz). “O ambiente daquela sala estava saturado de fumo” (Ramalho). “Estou saturado desta barulheira infernal — disse ele saindo do recinto de dança” (id.). ☆ **em**: “Húmus, fundamente saturado em detritos orgânicos” (Rui: Cruz). “Um perverso saturado [saciado] no sangue” (Camilo: Fernandes).

**SAUDAÇÃO** s.f. ☆ **a**: “Saudação a José Lins do Rego” (Monteiro, RTC, 181-5). “Um hino de saudação à luz que vinha

nascendo” (Torga, B, 71). “Saudação a Anatole France” (Rui Barbosa, 1909). “O ministro dirigiu uma saudação aos países da América” (Ramalho); a saudação aos países da América, feita pelo ministro.

**SAUDADE** s.f. ☆ **de**, (menos us.) **por**: (Ter, sentir) saudade(s) de algo ou alguém. /**de**: “Há quem tenha saudades da crítica literária, substituída pela crítica universitária” (Drummond, OADC, 39). “Saudade de Manuel Bandeira” (poema de Vinícius, AP, 138). “Saudades do meu moinho” (Couto, BM, 25). “Nunca senti saudades da infância; nunca senti, em verdade, saudades de nada” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 99). “Oh! que saudades que tenho/ Da aurora da minha vida,/ Da minha infância querida/ Que os anos não trazem mais!” (Casimiro de Abreu, no poema “Meus oito anos”). /**por**: O poeta Murilo Mendes, “por quem há anos eu vinha curtindo grandes saudades” (Bandeira, AA, 300). “A saudade por um bem perdido e longínquo” (Monteiro, RTC, 399). “Há de estar morto de saudades pela sua rica noiva” (Garrett: Aulete). “Curtir grandes saudades por aquela irmã” (Aluísio Azevedo: Fernandes). “Sentimento... de piedade por um morto e de saudade por mim mesmo” (Júlio Dantas: Cruz).

**SAUDADES** s.f. pl. ☆ **a**, **para**: (Enviar, mandar) saudades a (ou para) alguém. Saudades [cumprimentos] a todos os amigos. “Mandei-lhe saudades minhas pelo irmão” (Ramalho). *Saudades para a Dona Genciana* (obra de José Rodrigues Miguéis, port., 1956).

**SAUDOSISMO** s.m. **SAUDOSISTA** a., s. 2g. ☆ **de**: Saudosismo / saudosista de costumes antigos. “Muitos escritores que moram no Rio são saudosistas de seus estados e têm nostalgia da província” (J. Amado: Lispector, CI, 15); o saudosismo da terra natal, da província.

**SAUDOSO** a. ☆ **de**, (menos us.) **por**: Saudoso de (ou por) algo ou alguém. Homem saudoso da terra natal e dos amigos que lá deixou. /**de**: “Aí pelos anos quarenta, saudoso da terra e dos amigos, regressa ao país” (Ramalho). “Era ele que gemia, saudoso das terras que deixara, da campina viçosa” (Coe-

lho Neto: Fernandes). “O cativo de Israel, saudoso das margens do seu rio” (Camilo: id.). /**por**: “Ai! o pescado! — suspirou o Dias, saudoso pela terra” (Aluísio Azevedo: id.); saudoso da terra.

SECO a. ☆ **de**: Alguém seco de coração, seco de índole (i.é, de índole seca, fria). Alguém seco de palavras (i.é, de pouco falar, caladão). ☆ **em**: Alguém seco [duro, ríspido] no trato, nas relações. ☆ **por**: (p. us. hoje) “Estou seca [ávida, desejosa, sequiosa]... por uma prosa” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “Estou seco por um bom almoço” (Fernandes, DSA).

SECUNDÁRIO a. ☆ **a**: Uma coisa secundária a outra, que lhe é secundária. “Fatos secundários... a certos estados ou oportunidades” (Rui: Cruz).

SEDE s.f. ☆ **de**: Sede de algo, “sede de dinheiro” (E. C. Ribeiro, SG, 668). “A minha sede insaciável de não sei o quê” (Quintana, P, 239). “Dir-lhe-ia minha sede de doutrina” (Corção, DO, 167). “A sede que o artista tem da glória encarna na sede de aplausos do ator” (Pessoa, PE, 115).

SEDENTO a. ☆ **de**, (menos us.) **por**: Alguém sedento de (ou por) algo. /**de**: “Sedenta de afeto, incomoda o coitado com gordos afagos” (Buarque, FM, 46). “A multidão... sedenta de certificar-se do que seria feito enfim do famoso delinqüente” (Alberto Rangel: Fernandes). /**por**: “Oceano murmurante de cabeças... sedento por contemplar um espetáculo” (Menotti del Picchia: Cruz).

SEDIADO a. ☆ **em**: Firma ou empresa sediada na capital. “Academias distantes, sediadas na metrópole” (Sodré, HLB, 107).

SEDIMENTADO a. ☆ **em**: “O que está realmente sedimentado no homem é indestrutível” (Furtado, FO, 191).

SEDUÇÃO s.f. ☆ **de**: Sedução [ação de seduzir] de alguém, sedução de menores (< seduzir alguém, seduzir menores). ☆ **por**: Ter ou sentir sedução [encanto] por algo ou alguém. “Deixo a Inglaterra após cinco anos de crescente sedução pelas inestimáveis qualidades deste país” (Merquior, IF, 247). “Sedução por aquela sincera e maviosa melodia popu-

lar” (Garrett: Cruz). ☆ **sobre**: Sedução [fascínio] exercida sobre alguém.

SEGREDO s.m. ☆ **de**, **sobre** (e sin.) (...**para**); **para**: Fazer segredo de (ou sobre) algo (para alguém). Guardar segredo de (ou sobre) algo. Manter/guardar segredo sobre (ou quanto a, a respeito de) algo. /**de**: “Por que fizeram segredo da sua situação?” (Ramalho). /**sobre** (e sin.): “Mantinhm o maior segredo sobre o verdadeiro nome de cada qual” (L. Viana Filho: Fernandes). “Pedi-lhe segredo... sobre o meu destino” (Camilo: id.). “Pedi-lhe que guardasse segredo sobre o que lhe contara” (Machado de Assis: Aurélio). “Peço-lhe todo o segredo em relação a este assunto” (Aurélio). /**para**: (Não) ter segredos para alguém. “A Maria não tinha segredos para a amiga” (Ramalho, v. *não ter segredos*).

SEGREGAÇÃO s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>); **de**<sup>2</sup>: Segregação [separação, marginalização] de alguém (de algo). “Sua segregação forçada de nosso clube magoou-o muito” (Fernandes); a segregação dele de nosso clube... “A segregação do nosso grupo foi tomada como um castigo” (Nascentes, PR).

SEGREGADO a. ☆ **de**: Alguém segregado [afastado, marginalizado] de certo ambiente, de uma associação, de um dado meio, etc. O homem alienado discorre segregado [desligado] da história, da existência, da Vida. “Um povo não vive... segregado de todos os outros povos do mundo” (Sousa da Silveira: Fernandes).

SEGUIDA s.f. ☆ **a** (na loc. *em seguida a* [logo depois de]): “O fazendeiro viajava para suas roças em seguida ao enterro de Ramiro” (J. Amado, GCC, 333). “X., capturado logo em seguida ao crime que negou ter cometido” (*Veja* 23.11.88, 60, 3. col.).

SEGUIDO a. ☆ **a**: Uma coisa seguida a outra (< seguir-se a...). Reunião seguida ao jantar (cf. Aurélio, v. *seguir*, 22); pós-escrito seguido à assinatura (id., ib., 23). “Dias de... melancolia, seguidos aos acessos de frenesi” (Camilo: Fernandes). “Rasgo de humildade, seguido a uma tão firme perseverança” (Castilho: Cruz). ☆ **de**, **por**: Uma coisa ou



pessoa seguida de (ou por) outra(s). /**de**: *Apresentação da Poesia Brasileira. Seguida de uma Pequena Antologia* (obra de Manuel Bandeira, 1946). “Um silêncio, seguido da esperada pergunta” (Érico, Inc., 72). “Uma nota estridente e aguda, seguida de um rumor baixo” (Ramalho). /**por**: “O cônego... vinha seguido por um padrezinho magricela” (Aluísio Azevedo: Fernandes). Alguém “seguido por uma inumerável multidão de homens” (M. Lima: Cruz).

**SEGUIMENTO** s.m. ☆ **de** (nas loc. *em seguimento de*, *no seguimento de*): Ir em seguimento [na pista] de algo ou alguém (cf. Aulete). “Chegaram os portugueses em seguimento [perseguição] dos holandeses que fugiam” (Vieira: Ramalho). “Sorria como se o céu lhe estivesse mostrando as suas delícias em seguimento das bem-aventuranças” (Camilo: Fernandes). “No seguimento [na continuação] do programa apresentado pelo Governo foram anunciadas algumas medidas prioritárias” (Ramalho). “No seguimento do crime” (Herculano: Aulete).

**SEGUINTE** a. ☆ **a**: Ensaios históricos “aparecidos nas décadas seguintes à de 20” (Freyre, MHMM, 85). “Durante o período das revoltas anteriores e seguintes à Independência, morreram no Brasil mais de 50 mil pessoas” (D. Ribeiro, EI, 17). “No dia seguinte à mais pavorosa das muitas perseguições” (Érico, IA, 152). “No dia seguinte ao da publicação encontra-se... vários colegas e conhecidos” (Gilb. Amado, TL, 283). “Cerca de 95% de toda a correspondência é entregue no dia seguinte a sua postagem” (*Veja* 30.12.87, 131) ou no dia seguinte à sua postagem.

**SEGURADO** a. ☆ **contra**: Imóvel segurado contra incêndio. Pessoa segurada contra acidentes. “Repor as peças defeituosas com novas peças, essas sim seguradas contra acidentes e perdições” (Buarque, FM, 88).

**SEGURANÇA** s.f. ☆ **contra**: “A nossa segurança contra o esquecimento” (Cândido de Figueiredo: Cruz). ☆ **de**: Ter segurança [certeza, convicção] de algo. “Tenho segurança de que é aqui mesmo o local” (Gustavo Barroso: Fernandes).

☆ **em**: Segurança [decisão, firmeza] em algo. Segurança nas atitudes, nas escolhas ou opções, nas declarações. Segurança na fala, na linguagem.

**SEGURO**<sup>1</sup> a. ☆ **contra**: Sentir-se alguém “seguro contra as misérias da vida” (Aluísio Azevedo: Fernandes). “Um abrigo em que estivessem seguros contra semelhantes contingências” (A. Lima: Cruz). “Não se sentindo ainda seguro contra as incursões, mandou reforçar as fronteiras” (Ramalho). ☆ **de**: Cidadãos “hígidos e rijos, descontraídos e seguros de si mesmos” (Érico, IA, 305). “Só me desperta inveja a riqueza displicente e segura de si” (S. C. Franco, QP, 45). “Seguro de si [autoconfiante], compareceu perante o juiz” (Aurélio). “Era um rapaz inteligente, ativo e muito seguro de si” (Ramalho). Alguém “seguro [convicto] de suas razões” (Aurélio). Homem “confiante, seguro [certo] da objetividade” (Corção, DO, 115). “Os países soberanos não se sentem tão seguros de possuírem uma só norma culta nacional” (Cunha, QNCB, 36). “Seguro de que não haveria quem lhe pedisse contas, nunca se preocupava com justificações” (Augusto Moreno: Fernandes). ☆ **em**: Pessoa segura [decidida, firme] em algo, em suas atitudes, nas declarações, na linguagem. “Sem embargo de tudo isso, é seguro no informe” (Guilhermino, HLRS, 368). “Escritor límpido, claro, seguro na fixação do pensamento, Nabuco é um clássico brasileiro” (Sodré, HLB, 494). Homem “seguro [firme] em suas atitudes” (Aurélio), “muito seguro [cauteloso, ponderado] nos seus empreendimentos” (id.). ☆ **para**: Alguma coisa segura para alguém. “Acho mais seguro [prudente] para você ir-se preparando desde já” (Fernandes). ☆ **sobre** (e sin.): Estar seguro [convencido, certo] sobre (ou a respeito de, em relação a...) algo. Alguém seguro quanto aos resultados. “Os cientistas não estão seguros sobre o que seja esse ímã” [que atrai galáxias] (ZH 18.5.88, 19).

**SEGURO**<sup>2</sup> s.m. ☆ **contra**: Um seguro contra acidentes, contra incêndio. “São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais...: XXVIII — seguro contra aci-

dentes de trabalho, a cargo do empregador...” (CB 88, a. 7º). “Um sistema nacional de seguros contra a enfermidade” (Érico, IA, 236).

**SELEÇÃO** s.f. ☆ **de** (...entre); **entre**: A seleção de um termo (entre os vários de um conjunto sinonímico). Seleção entre um termo e outro(s). A seleção de um [candidato] entre muitos. /**de**: “Nunca quiseram fazer seleção dos sócios e agora só têm problemas” (Ramalho, v. *fazer seleção*). /**entre**: “O hábito pernicioso de fazerem [os moços] seleção entre os seus deveres” (Rui: Fernandes).

**SELECIONADO** a. ☆ **entre**: Uma coisa ou pessoa selecionada entre outras. “Casos extremos selecionados entre os daquela procissão de insensatez” (O. Lopes, LD, 89).

**SEMELHANÇA** s.f. ☆ **a**, **com**, **entre** (...em); **em**: Semelhança de uma coisa ou pessoa a (ou, mais us., com) outra (em algo); a semelhança entre coisas ou pessoas (em algo). Qualquer semelhança com pessoas e fatos reais não passa de mera coincidência — avisam livros de ficção. Semelhança nos traços fisionômicos. Semelhança no físico e no espiritual. Semelhança no caminhar, no falar, etc. Semelhança nos traços, nos gostos, no gênio e no temperamento. /**a**: “Não basta a semelhança da forma portuguesa à latina” (Rui: Fernandes) (< semelhar-se a...); semelhança da forma portuguesa com a latina; semelhanças entre formas portuguesa e latina. /**com**: “Não tem [o Sobrado]... semelhanças com o casarão do velho Franklin Veríssimo” (Érico, SC, 300). “Quando um jovem compositor lhe agradava [a Stendhal]..., o motivo está sempre na semelhança com a velha escola... ou então com Mozart” (A. Cândido, TA, 155). /**entre** (...em): “Uma certa semelhança entre os ratos e os asiáticos na propensão que... tinham para se multiplicar” (Érico, Inc., 377). “A semelhança entre um naufrágio e outro é apenas numérica” (*Veja* 30.12.87, 41); é apenas no número; semelhança entre os naufrágios nos números. ☆ **Loc. à semelhança de**: “A natureza... à semelhança de uma formosíssima estátua” (Latino Coelho: Aulete). “Assim, à sua

semelhança, surgem muitos escritores que defendem a mesma tese” (Ramalho).

**SEMELHANTE** a. ☆ **a** (...em); **em**: Uma pessoa ou coisa semelhante a outra (em algo). /**a...em**: “Era em tudo semelhante a mim, menos em relação à direita e à esquerda” (Sabino, ME, 132); semelhante a mim em tudo. “Mas, semelhante [Diadorim] nisso a Clorinda, da *Jerusalém libertada*, morre em combate e a sua identidade é descoberta” (A. Cândido, TA, 130). Augusto Frederico Schmidt, poeta “sempre semelhante a si mesmo nos seus processos e na sua abundância” (M. Andrade, ALB, 157). /**a**: Frei Luís de Sousa, “monótono e sempre semelhante a si mesmo como é o fundo comum da clausura, das virtudes monásticas e das letras divinas” (Figueiredo, HLP, 245). “As expressões mais inofensivas e concretas eram para mim semelhantes às cobras: faziam voltas, picavam e tinham significação venenosa” (Graciliano, SB, 213). “O telégrafo teria um papel semelhante ao do telefone” (NURC/SP II, 121, 924-5). /**em**: Pessoas semelhantes nas feições, nos traços fisionômicos, na maneira de falar, etc.

**SEMINÁRIO** s.m. ☆ **sobre**: “Seminário [congresso] sobre direitos humanos começa em Moscou” (Tít. ZH 10.12.87, 22). “Seminário sobre a Realidade Amazônica — SESRAM.”

**SENADOR** s.m. ☆ **por**: Senador por um Estado. Rui Barbosa foi senador pela Bahia, senador pelo Estado da Bahia.

**SENHOR** a., s.m. ☆ **de**: Quem é senhor de um assunto é capaz de falar (e escrever) sobre ele. “*Caminhos de pedras*, obra de mulher plenamente senhora de si” (Bandeira, AA, 228). Países “senhores de técnicas mais desenvolvidas” (Torga, T.U., 24). A comédia clássica, “senhora dos seus meios de arte” (Figueiredo, HLP, 128). “Durante o motim o exército esteve sempre senhor da situação” (Aurélio). “A quem disseste o teu segredo fizeste senhor de ti” (Prov.).

**SENSATO** a. **SENSATEZ** s.f. ☆ **em**: Alguém sensato / sua sensatez em algo. Homem sensato nos seus julgamentos.



“A elegante geralmente é sensata no vestir” (Aurélio, v. *elegante*, 6).

**SENSIBILIDADE** s.f. ☆ **a, para:** (Ter) sensibilidade a (ou para) algo. /**a:** Um dos traços do narcisista é a sensibilidade [impresscionabilidade, suscetibilidade] a qualquer espécie de crítica. “Maior sensibilidade a um futuro brasileiro” (Freyre, MHMM, 151). “Sensibilidade ao calor” (Aurélio), ao frio. /**para:** “Outros ignoram a arte por deficiência de sensibilidade para coisas superiores do espírito” (A. A. Lima, EL, 161); falta de sensibilidade a coisas superiores... “Sua sensibilidade para o social sempre existira” (Furtado, FO, 66). Não ter “a mínima sensibilidade para a realidade do mundo formal dos negócios” (Edit. JB 10.7.88). ☆ **por:** Sensibilidade [compadecimento] por algo. “Uma profunda sensibilidade pelo drama social” (Boff, DL, 37). “O amor despertara-lhe toda a sensibilidade pelo infortúnio alheio” (Camilo: Cruz).

**SENSIBILIZAÇÃO** s.f. ☆ **a:** “Divergem as pessoas no grau de sensibilização aos matizes afetivos” (D. Damasceno: Cecília, OQ, 11).

**SENSITIVO** a., s.m. ☆ **a, para:** (Alguém) sensitivo a (ou para) algo. “Coração... sensitivo [sensível] à piedade” (Sena Freitas: Cruz). “Alma... sensitiva para a arte e o amor” (Luís Gama Filho: id.).

**SENSÍVEL** a. ☆ **a, para:** Um homem de bom gosto é mais sensível à qualidade de que à quantidade (cf. A. A. Lima, EL, 163). /**a:** “As ciências sociais são muito sensíveis às conjunturas do presente, que se torna a medida ideal contemporânea da pesquisa” (J. H. Rodrigues, TS, 17). “Incomunicabilidade/Querer que qualquer um seja sensível ao nosso mundo íntimo é o mesmo que estar sentindo um zumbido no ouvido e pensar que o nosso vizinho de ônibus o possa escutar” (Quintana, VH, 35). /**para:** (Ter) “um ouvido muito sensível para a música” (Aulete). ☆ **para:** Algo sensível [perceptível, manifesto, notório, evidente] para alguém. “A ausência de Rui do parlamento nesse ano fora sensível para os seus correligionários” (L. Viana Filho: Fernandes).

**SENSO** s.m. ☆ **de:** Ter o senso [sentido, tino, apreciação correta] de algo, o senso das proporções, do equilíbrio. Senso de humanidade, de justiça. “Tem o senso da medida” (Aurélio).

**SENTADO** a. ☆ **a** [junto a]: Sentado à escrivaninha, à mesa, ao piano. “Eu sou aquele que, estando sentado a uma janela..., / adormeci e caí do alto dela” (Quintana, AHS, 50). Mulher “sentada ao piano e tocando com uma rapidez fina e delirante” (Bessa Luís, SF, 231). ☆ **em** [em cima de], (menos us.) **a:** Sentado numa cadeira, no sofá, num banco, no chão, etc. /**em:** “Sentado numa pedra, o fato final e irredutível — é que ele estava ali” (Lispector, ME, 24). “Estava ele sentado no caixão” (Quintana, P, 137). /**a:** “Um dia um sensitivo encontrou-se com um colega. Achava-se este sentado a um banco de praça” (id., PMT, 105). “Mulheres, sentadas ao chão, armadas de quicés” (Gustavo Barroso: Fernandes). ☆ **por:** “Aqueles negros sentadas pelo chão, tirando as suas sestras” (Rego: id.). ☆ **sobre** (ou **em cima de**), **em:** Sentado sobre a (ou em cima da, na) cama. Sentado sobre os (ou nos) calcanhares. /**sobre:** “Os tropeiros andam sentados sobre as cangalhas dos animais como beduínos no cocuruto dos camelos” (Broca, RP, 27-8). “Estou sentado sobre a minha mala/ No velho bergantim desmantelado” (Quintana, P, 24). /**em cima de:** “Fui encontrar o pequenito sentado em cima dum caixote na cozinha” (Ramalho).

**SENTENÇA** s.f. ☆ **contra / a** (ou **em favor de:** Sentença contra / em favor do réu (pronunciada pelo juiz). “A sentença condenatória de Teófilo Braga contra os que chamou ‘poetas palacianos’ pesa ainda hoje” (Figueiredo, HLP, 97). “Sentenças em favor dos cidadãos de Lisboa e do Porto” (Domingos Vieira). ☆ **sobre** (e sin.): Sentença sobre (ou acerca de, a respeito de, etc.) algo. “A última sentença sobre a reputação das coisas e das criaturas” (Bessa Luís, SF, 253). “Sentença sobre patente de remédio” (Tít. GM 2.2.89, 37).

**SENTENCIADO** a., s.m. ☆ **a:** Alguém sentenciado à pena máxima. Assassino

sentenciado à prisão perpétua. Os sentenciados à morte. “A infância sentenciada [condenada] à morte” (Tít. edit. ZH 21.1.88). ☆ **com, em**: Alguém sentenciado com (ou em) dez anos de prisão. Os sentenciados com a pena máxima.

SENTIDO<sup>1</sup> a. ☆ **com, de**: Alguém sentido [magoado, melindrado, ressentido] com (ou de) algo, sentido com o (ou do) que lhe fizeram ou disseram. /**com**: “Sentido com o que lhe fizeram, não os procurou mais” (Aurélio). /**de**: Rapaz sentido das ofensas recebidas (cf. id., v. *sentir*, 22). “Silenciosos, sentidos dos azares da fortuna” (Aquilino Ribeiro: Fernandes).

SENTIDO<sup>2</sup> s.m. ☆ **de**: Demonstrar um sentido [sentimento, senso] das responsabilidades. “Aquele romancista tem um fino sentido de humor” (Ramalho). ☆ **Loc. no sentido de**: Trabalhar no sentido de corrigir as injustiças sociais. “Tiveram início as conversações no sentido de se chegar a um acordo entre as partes” (id.). ☆ **em**: Ter sentido [atenção, interesse, pensamento] em algo. “A criança está com o sentido na brincadeira” (Aurélio). “Está o menino com o sentido na brincadeira” (Aulete). “Está com o sentido no pai ausente” (id.).

SENTIDOS s.m. pl. ☆ **para**: “Quem possuísse sentidos [faculdades] para aprender e vontade para realizar, havia aí todo um mundo novo de sugestões e de promessas” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

SENTIMENTO s.m. ☆ **contra**: Sentimento [desgosto, mágoa, ressentimento] contra algo ou alguém. “Nenhum motivo aqui havia para tal sentimento contra ele” (Rui: Fernandes). ☆ **de**: Ter o sentimento [noção, percepção, senso] de algo. “O sentimento da justiça” (Montello, AGAB, 322). “O sentimento do dever é uma das formas mais altas do amor” (Mário Schemberg: Lispector, CI, 167). *Sentimento do mundo* (obra poética de Drummond, 1940). “Sentimento do pecado” (poema, id., NR, 751). “Sentimento do dever, das conveniências. Tem o sentimento de sua fraqueza” (Aurélio). ☆ **em relação a, para com**: “Os sentimentos que experimentamos em relação a outrem” (id., v. *simpatis-ta*). “Os meus sentimentos em relação ao operariado” (Rui: Fernandes); meus

sentimentos para com o operariado. “Era preciso mudar as relações com a espécie humana, substituí-las por sentimentos para com a máquina” (Bessa Luís, SF, 70). “Sentimentos paternais [do mestre] para com os discípulos” (Camilo: Cruz).

☆ **por**: Sentimento [afeição, amor, estima] por alguém ou algo. “Nunca teve um sentimento grande senão por uma mulher: a mãe” (Júlio Dantas: id.). “Esta já não se preocupava em esconder os seus sentimentos por ele” (Gastão Cruls: Fernandes). “Grande é o seu sentimento pelo tio” (Aurélio). ☆ **sobre**: O sentimento [impressão, parecer, opinião] sobre algo ou alguém. “O essencial é não confundir essa crítica imediatista... com o sentimento definitivo do seu autor, sobre autores e livros” (A. A. Lima, EL, 220).

SEPARAÇÃO s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>)**: A separação de alguém (do resto da turma); sua separação dos colegas. Separação de pais e filhos. Separação de bens. Os jesuítas, “adeptos da separação, em sua educação, de filhos de senhores e filhos de escravos afronegros” (Freyre, MHMM, 157). ☆ **entre**: A separação [desunião] entre o intelecto e a afetividade produz indivíduos frios, hostis e agressivos. “A separação [divisão] entre sociedade e política, i.é, entre instituições sociais e Estado” (Chauí, I, 54). “É muitas vezes impossível uma separação [distinção] radical entre a crônica e o ensaio” (Portella, D, 104). “Profunda separação entre a vida e a doutrina, entre os atos e as idéias” (Corção, DO, 109). “As montanhas constituem a separação natural entre os dois povos” (Aulete).

SEPARADAMENTE adv. ☆ **de**: Fazer uma coisa separadamente de outra. “Ninguém se conscientiza separadamente dos demais” (Fiori: P. Freire, PO, 15).

SEPARADO a. ☆ **de**: Uma coisa ou pessoa separada de outras, das outras. O Estado separado da Igreja. “Como tudo agora fica/ tão separado de nós!” (Cecília, RI, 177). “A condição de homem casado do engenheiro da barra, separado da mulher” (J. Amado, GCC, 189). ☆ **em**: Vocábulo separado [decomposto, dividido] em sílabas (p. ex.: *bi-sa-vôs*) não coincide com vocábulo separado



em morfemas (*bis-avô-s*). Substância separada em seus elementos químicos. Caminho ali separado [bifurcado] em dois. ☆ **entre**: Igreja e Estado separados entre si.

SEPARÁVEL a. ☆ **de**: Uma coisa separável de outra. O amor de si mesmo não é separável do amor dos demais. “A sua fortuna já não é separável da nossa” (Castilho: Cruz). ☆ **em**: Vocábulo separável [divisível] em morfemas, em sílabas. ☆ **entre**: Coisas separáveis entre si.

SEPULTADO a. ☆ **em**: Cadáver sepultado em vala comum. Impressão de estar “sepultado numa carneira, fechado num féretro” (Érico, SC, 144). (fig.) “O espírito está todo dentro do corpo, mas não está sepultado no corpo” (Boff, DL, 63). “Livros há tanto tempo sepultados nas catacumbas das estantes” (Quintana, PG, 133).

SEPULTO a. ☆ **em**: Corpos sepultos em vala comum. (fig.) “A resposta não é dada. Fica sepulta nas entrelinhas” (A. Cândido, TA, 85). “Sérgio e eu ‘descobrimos’ séculos depois de Aristóteles as civilizações sepultas nas lendas” (Quintana, VH, 123). “Estranha lembrança... até aí sepulta naquela zona do cérebro em que guardava as emoções do colégio e do internato” (Paço d’Arcos: Amora, PLP, 345).

SEPULTURA s.f. ☆ **a**: “Aos mortos sepultura, aos vivos escapula” (Prov.). “Dar sepultura a si mesmo” (Aurélio, v. *sepultar*, 6).

SEQÜESTRADO a. ☆ **de**, (menos us.) **a**: Uma pessoa seqüestrada [afastada, isolada] das demais. Alguém seqüestrado [afastado] de (ou a) más companhias. Menina “seqüestrada de sua casa e entregue a um casal de israelenses” (*Vveja* 24.8.88, 45). Pessoa seqüestrada do mundo; “seqüestrada ao mundo” (Camilo: Cruz). “Descobrisse o mistério daquela mulher, ali seqüestrada do mundo” (Camões: Aulete).

SEQUIOSO a. ☆ **de**, **por**: Alguém sequioso de (ou por) algo. Alma sequiosa de (ou por) justiça, sequiosa por (ou de) afeto. /**de**: Alguém “sequioso de saber” (E. C. Ribeiro, SG, 674). “Multidões, sequiosas de rir-se” (Camilo: Cruz).

/**por**: “Ultrafederalistas, sequiosos por sacrificarem as rendas da União em benefício dos Estados” (Rui: Fernandes).

SERENADO a. ☆ **de**: Alguém serenado [acalmado] de algo, da perturbação, das preocupações, do sofrimento. Mulher “não de todo serenada da primeira confusão” (Júlio Dinis: Cruz).

SERENIDADE s.f. ☆ **de**: Serenidade de ânimo, de espírito. ☆ **em**: A serenidade nas atitudes, no julgamento. “A serenidade na discussão” (Montello, AGAB, 85). ☆ **para**: Ter serenidade para decidir, para refletir.

SERENO a. ☆ **de**: Sereno de ânimo, de espírito. ☆ **em**: Alguém sereno nas decisões, nos julgamentos, nas discussões. Juiz “sereno em fulminar as suas sentenças” (Sena Freitas: Cruz).

SERIAÇÃO s.f. ☆ **de** (...**por**); **por**: A seriação das turmas pelas médias obtidas no exame de ingresso. A seriação por vocábulos-temas, em ordem alfabética, era a mais aconselhável.

SÉRIO a. SERIEDADE s.f. ☆ (**para**) **com** (...**em**); **em**: Uma pessoa séria (para) com as outras (na maneira de tratar, nas atitudes, nas relações profissionais). Profissional sério / sua seriedade (para) com os colegas. Homem sério / sua seriedade nos negócios.

SERMÃO s.m. ☆ **a**: “Sermão aos índios” (D. Ribeiro, EI, 27). *Sermão aos Irmãos do Ermo* (obra de Santo Agostinho, trad. Frei João Álvares, séc. XV).

SERVENTIA s.f. ☆ **para**: Isso é de pouca serventia para mim. Um quarto dá serventia [passagem] para outro (cf. Aulete). “Porta com serventia para a cozinha” (Aquilino Ribeiro: Aulete).

SERVIÇO s.m. ☆ **a**: “Uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais” (CB 88, a. 194, II). “O melhor serviço ao irmão é a evangelização que o liberta das injustiças” (Boff, DL, 42). “Um serviço [das nações democráticas] ao mundo, uma lição, um legado” (J. H. Rodrigues, TS, 171). “Serviço Médico à Indústria e Comércio — SEMIC.” ☆ **de**: Serviço de informações. Estar ao serviço de alguém [servi-lo como criado]. “Quais

foram teus feitos no serviço da pátria, da religião e do rei?" (Herculano: Aulete). ☆ **em**: Serviço numa empresa, numa loja, etc. Serviço na Aeronáutica, na Marinha, na Infantaria. "Tem oito anos de serviço na fileira" (Aulete), no exército.

SERVIDÃO s.f. ☆ **a**: Libertar o homem da servidão aos interesses materiais. "A mesma servidão ao vício naquele sambá: *Atirei meu cigarro no chão e pisei*" (Braga, RP, 18).

SERVIDO a. ☆ **a**: Alguma coisa servida a alguém, que lhe é servida. Iguaria servida às visitas. Jantar servido à família. ☆ **de**, **com**: Alguém servido de (ou com) iguarias finas. ☆ **de**, (mais us.) **por**: Mulher servida de (ou por) várias criadas.

SERVIL a. SERVILISMO s.m. ☆ **a**: Uma pessoa servil a alguém, que lhe é servil. Indivíduo servil / seu servilismo aos poderosos. Um espírito "servil à matéria" (Graça Aranha: Cruz); o servilismo à matéria. "Inútil mediocridade, servilismo exemplar ao cacique, ao manda-chuva" (J. Amado, GCC, 136); gente medíocre, servil ao cacique.

SEVERIDADE s.f. ☆ **de**: Severidade de costumes, de hábitos (costumes, hábitos severos). Severidade de conduta (conduta severa). A severidade de um castigo (castigo severo). ☆ **em**: A severidade na disciplina. A severidade nos critérios, na correção, nas punições... "A severidade na obediência às leis gramaticais" (Rui: Fernandes). ☆ **em relação a**, **no tocante a**: A severidade em relação (ou no tocante) aos costumes familiares. "Grande severidade no tocante à etiqueta" (Aulete). ☆ **(para) com**: Severidade (para) com alguém. A severidade do patrão (para) com os empregados. / **com**: "Mostrava com as empregadas uma severidade que não estava no seu feitio" (Bessa Luís, SF, 57). "Severidade exagerada... com uma obra" (A. A. Lima, EL, 206).

SEVERO a. ☆ **contra**: "O Evangelho, tão severo sempre contra fariseus e hipócritas" (Júlio Dinis: Cruz). ☆ **em**: Homem severo nos seus juízos, nas punições, nos critérios de avaliação. "[José] Verís-

simo, de ordinário severo nos julgamentos" (Sodré, HLB, 114). ☆ **para (com)**; **com**: / **para**: "Somos indulgentes para os defeitos próprios e severos para os alheios" (Lello, v. *defeito*); somos severos (para) com os defeitos alheios e indulgentes (para) com os próprios. / **com**: "Pai severo para com seus filhos" (Domingos Vieira); severo para os filhos; severo com eles.

SIDERADO a. ☆ **por**: "Fiquei siderado [atônito de admiração] pela sua Peri" [Margot Fonteyn] (Bandeira, AA, 114).

SIGILO s.m. ☆ **de**, **sobre**: Manter sigilo de (ou sobre) algo. Polícia "mantém total sigilo sobre o teor das revelações testemunhais" (DS 8.6.88, 1, 4. col.).

SIGNIFICAÇÃO s.f. ☆ **de**: Significação de algo. O gesto teve significação de afeto. Interpretar *consequente* na significação [acepção] de 'lógico, racional'. "Tomar *carinho* na significação de 'afeto'..." (Rui: Fernandes). ☆ **para**: Data de muita significação para alguém.

SIGNIFICATIVO a. ☆ **a**, **para**: Algo significativo a (ou para) alguém. Silêncio mais significativo para ele do que muitas palavras. "Carinho rústico, sem palavras, mas tão significativo a seu coração" (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **de**: Gesto significativo [que significa ou expressa] de carinho, de intimidade. Um gaguejar, significativo de emoção incontrolável.

SILÊNCIO s.m. ☆ **a**: O silêncio [falta de resposta] a uma pergunta. ☆ **de...para**: "Em breves dias o silêncio de mim para os outros dava-me uma certa defesa como uns óculos escuros..." (V. Ferreira, A, 202). ☆ **sobre** (e sin.): Silêncio sobre (ou acerca de, a respeito de, etc.) algo ou alguém. "Silêncio literário que se verifica sobre esta singular situação" (Torga, T.U., 117). "Sobre o problema do sexo, foi mantido um silêncio opressor" (Castro, GF, 31). "O poeta [Antero de Quental] guardou sobre a sua vida afetiva o mais severo silêncio" (Figueiredo, HLP, 412). "O Vaticano exigiu-lhe... silêncio sobre alguns temas como a Teologia da Libertação" (Veja 5.10.88, 32, 3. col.). "Moscou rompeu silêncio sobre os países bálticos" (Tít. OESP 15.6.88, 7).



**SILENCIOSO** a. ☆ **a:** Alguém silencioso [que não dá resposta] a uma pergunta. “Silencioso à pergunta que lhe foi feita, o conde levou a mão direita aos cabelos” (Camilo: Fernandes). ☆ **sobre:** Alguém silencioso [que não fala, calado, que guarda segredo] sobre algo ou alguém. Homem silencioso sobre seus problemas particulares, sobre assuntos de família.

**SIMBIOSE** s.f. ☆ **com, entre:** A simbiose de um organismo vegetal ou animal com outro; a simbiose entre organismos vegetais ou animais. (fig.) A simbiose [entendimento íntimo] de uma pessoa com outra; a simbiose entre pessoas. A simbiose entre a norma coletiva e o estilo individual garante equilíbrio na evolução lingüística. /**com:** Propiciar “a simbiose [da nova Constituição] com eleições livres e gerais em 1988” (ZH 11.1.88, 6). /**entre:** Em Léon Bloy, “a simbiose entre o tumulto e o rigor” (Trigueiros, NP, 143). “Simbiose ativa entre dois estratos sociais” (ZH 19.12.88, 4). “O quadro *Figuras e letras* — uma simbiose entre seres expressionistas e composição construtiva” (*Veja* 24.8.88, 141). “Amolecimento da alma nacional que permite uma espécie de simbiose entre o pequeno e o grande corrupto” (Edit. JB 29.3.88).

**SÍMBOLO** s.m. ☆ **de:** Uma coisa símbolo de algo. A cruz é o símbolo do cristianismo; símbolo da redenção, para os cristãos. “Um sapato preto perdido do seu par: símbolo/ Da mais absoluta viuvez” (Quintana, AHS, 9).

**SIMETRIA** s.f. ☆ **com, entre (...em); em:** A simetria de um objeto com outro, simetria entre objetos (na distribuição, no tamanho, na configuração). Simetria no tamanho, na forma e posição relativa dos elementos de um conjunto. “Apresentar (duas ou mais coisas) simetria entre si” (Aurélio, v. *simetrizar*, 3). ☆ **em relação a:** “Apresentar simetria em relação a outra coisa” (id., ib., 2).

**SIMÉTRICO** a. ☆ **a:** Uma coisa simétrica a outra, que lhe é simétrica [harmônica, proporcional]. “Certa carência de ação, simétrica ao seu excesso verbal” (Wilson Martins: F. L. Chaves, EVRS, 98). “O primeiro ornato não é simétrico ao

segundo” (Fernandes). ☆ **em relação a:** “Estar simétrico em relação a outra coisa” (Aulete, v. *simetrizar*). ☆ **entre:** Coisas simétricas entre si. Peças de um conjunto simétricas [proporcionais] entre si.

**SIMILAR** a. ☆ **a:** Uma coisa similar a outra, que lhe é similar. Uma tese similar à de Marx e Engels na interpretação das relações entre capital e trabalho.

**SÍMILE** s.m. ☆ **com:** Um símile [comparação] com algo. “Atestam-no os numerosos símiles com oceanos, catadupas, serros alcantilados” (Bosi, HCLB, 289).

**SIMILITUDE** s.f. ☆ **com:** “Não nos impõe [o vale] a sua similitude [semelhança] com as almas recolhidas e pensativas, mas boas e fecundas?” (Amadeu Amaral: Aurélio). Temática que “oferece similitudes com a de nossos românticos em geral” (Guilhermino, HLRS, 221).

**SIMPATIA** s.f. ☆ **a (p. us.), (para) com, por:** Simpatia para com (ou com, por) alguém ou algo. Sentir/ter simpatia a alguém ou algo, sentir-lhe/ter-lhe simpatia. /**a:** “Calei-me — e não senti nenhuma simpatia à pobre da D. Glória” (Graciliano, SB, 175). “Tal ou qual simpatia ao rato” (Machado de Assis: Cruz). /**para com:** “Mais um pouco de simpatia para com aquelas regiões da pátria” (Rui: Fernandes). “Simpatia para com alguém” (Góis, SR, 100). /**com:** “Simpatia com alguém” (id., ib.) (cp. *simpatizar com alguém*). “A simpatia com a verdade” (E. C. Ribeiro, SG, 671). “O meu respeito aos infelizes, a minha simpatia com os pequenos” (Rui: Fernandes). /**por:** “A literatura e o folclore brasileiros registram certa simpatia pelos malandros e cafajestes” (S. C. Franco, QP, 73). “Senti uma simpatia instintiva pelo jovem professor” (Érico, SC, 139). Em Capistrano de Abreu, “simpatias pelo partido conservador” (Bosi, HCLB, 276). “Não é casado quem não casou, por mais irrestrita que seja sua simpatia pelo estado conjugal” (Corção, DO, 133). “Talvez seja difícil para o espectador de hoje... ter simpatia pela lei da obrigatoriedade do complemento nacional” (NURC/SP I, 105). ☆ **entre:** Simpatia entre pessoas. “Simpatias... entre

franceses e russos” (Rui: Fernandes). “Era notória a simpatia entre o professor e os alunos” (Aurélio). “A simpatia [afeto, amor nascente] entre Romeu e Julieta foi obra de um momento” (id.).

**SIMPÁTICO** a. ☆ **a**: Uma pessoa simpática a alguém ou algo, que lhe é simpática. “A crítica menos sofisticada fora, de modo geral, simpática ao livro” (Érico, SC, 271). “Acabou Schiller francamente simpático à difamada rainha” [Maria Stuart] (Bandeira, AA, 125). “O gato, trazido pelo português e pouco simpático [agradável] ao indígena” (Cascudo, S, 35). “Uma ou outra afirmação pouco simpática [favorável] à direção que se imprimiu na negociação da dívida” (Edit. GM 28.4.88).

**SIMPATIZANTE** a. ☆ **com, de**: Simpatizante com (ou de) alguém ou algo. Homem simpatizante de idéias revolucionárias. /**com**: “Você mostra-se simpatizante com aquelas idéias” (Nascentes, PR). “Simpatizante com uma causa, com uma doutrina” (Fernandes). /**de**: “Sentou-se a seu lado, simpatizante de sua tristeza, solidário” (J. Amado, GCC, 176).

**SIMPLES** a. ☆ **de**: Homem simples de espírito, de coração. “Eu tão pobre de espírito/ como era simples de coração” (Quintana, AHS, 50). ☆ **em**: Alguém simples no vestir, nos trajes, na maneira de falar.

**SIMPLICIDADE** s.f. ☆ **de**: Simplicidade de coração, de espírito. ☆ **em**: Simplicidade no vestir, no falar ou na linguagem. Simplicidade em aceitar sugestões, em acreditar o que lhe dizem.

**SIMPÓSIO** s.m. ☆ **sobre**: “Um simpósio [reunião de cientistas, congresso] sobre as relações entre os Estados Unidos e a América Latina” (Érico, SC, 76).

**SIMULAÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**: A simulação de algo (a alguém). A simulação de saúde (aos amigos). Fechar algumas estatais “seria apenas uma simulação ao público de que estamos acabando com algumas empresas” (Veja 30.12.87, 37).

**SIMULTANEAMENTE** adv. ☆ **a, com**: “Esta negação ocorre simultaneamente ao nascimento da nova cultura no seio

da velha” (P. Freire, C, 91). “O problema da liberdade simultaneamente com o da responsabilidade” (Trigueiros, NP, 153).

**SIMULTANEIDADE** s.f. ☆ **com**: “Simultaneidade com o visual deixando-se completar... pelo musical” (Freyre, MHMM, 16). “A simultaneidade do movimento da ciência com o da literatura” (Albino Forjaz Sampaio: Cruz).

**SIMULTÂNEO** a. ☆ **a, com**: Uma coisa simultânea a (ou com) outra. “A observação de obscuros mundos subjetivos... é simultânea com a inserção na realidade duma funda problemática psicológica” (Trigueiros, NP, 36). “O colóquio literário simultâneo com o festejo mundano” (id., ib., 267); colóquio literário simultâneo ao festejo...

**SINAL** s.m. ☆ **de (...a)**; **a**: Sinal de algo (a alguém). (Fazer) sinal de concordância (aos espectadores, aos alunos, aos ouvintes). Sinal de perigo. Sinais de bom ou mau tempo, de chuva. (Fazer) sinais à multidão, sinais aos transeuntes. ☆ **Loc. em sinal de**: “Ofereceu-lhe um jantar em sinal de gratidão” (Aurélio, v. *sinal*, 17). ☆ **para**: “O árbitro deu o sinal [aviso] para começar a partida” (id., ib., 14).

**SINCERO** a. **SINCERIDADE** s.f. ☆ **em**: Homem sincero em suas declarações, sincero em exprimir o que pensa; sincero nas atitudes. “Sincero em todos os seus atos” (Fernandes). Homens “sinceros em dizer o que pensam” (Camilo: Cruz). “A sinceridade humana no arrependimento, na crença, na esperança religiosa” (O. Lopes, LD, 143). “Uma desconcertante sinceridade em suas autocríticas” (Veja 5.10.88, 5, 1. col.). “Sinceridade nas afeições, nos negócios” (Fernandes). ☆ **(para) com**: Sincero / sinceridade (para) com alguém. Personalidades de sucesso, sinceras com os outros e consigo mesmas. “Usar de sinceridade para com alguém” (id.).

**SINCRONIA** s.f. ☆ **com, entre**: Sincronia, num jogo de futebol, da defesa com o ataque; sincronia entre a defesa e o ataque. /**com**: “O sentimento da atualidade ou de sincronia com as grandes correntes do mundo” (Figueiredo, HLP, 522); sincronia entre as grandes correntes do mundo.



**SINCRÔNICO** a. ☆ **com, de, entre:** Uma coisa sincrônica com (ou, menos us., de) outra; coisas sincrônicas entre si. /**com:** Artigo “bem sincrônico com o calendário” (Trigueiros, NP, 97). O comportamento da juventude não é sincrônico com o dos burgueses adultos (cf. Saraiva, DC, 107). /**de:** “Nas catedrais... o horário litúrgico não é sincrônico... do das casas monásticas” (Manuel Ribeiro: Cruz); sincrônico com o das casas monásticas.

**SINCRONISMO** s.m. ☆ **com, entre:** Sincronismo de um fato com outro; sincronismo entre fatos. /**com:** A literatura barroca do Brasil colonial revela-se “em rigoroso sincronismo com a literatura portuguesa” (Castello, MLEC, 29). “Os tecidos se extinguem sem sincronismo com a extinção da consciência” (Fidelino de Figueiredo: Aurélio).

**SINCRONIZADO** a. ☆ **com, entre:** Uma coisa sincronizada com outra; coisas sincronizadas entre si. /**com:** Viver “um acordo natural e perfeitamente sincronizado com suas decepções” (Corção, DO, 122).

**SINDICÂNCIA** s.f. ☆ **de, sobre (e sin.):** Fazer a sindicância de (ou sobre) algo. A sindicância de uma irregularidade, de uma surpresa. Sindicância sobre (ou a respeito de) uma fraude. /**sobre:** “Brigada abre sindicância sobre denúncia” (Tít. ZH 6.6.88, 35). “Sindicância sobre CAERGS está parada” (id. 26.1.88, 35). “Sindicância sobre carro locado” (Tít. CP 25.1.88, 13). “Sindicância sobre os antecedentes dos candidatos” (Fernandes); sindicância dos antecedentes... “O teor da sindicância a respeito da morte do deputado X.” (Veja 2.11.88, 34).

**SINONÍMIA** s.f. ☆ **com, entre:** Sinonímia de uma palavra com outra; sinonímia entre palavras. Não existe sinonímia perfeita entre quaisquer palavras (de umas palavras com outras). Uma sinonímia de *lutulento* com *lutuoso* é fruto de analogia morfológica. É um equívoco a sinonímia entre *intemerato* e *destemido*, pois aquela palavra significa ‘imaculado’.

**SINÔNIMO** a., s.m. ☆ **de:** Uma palavra sinônima de outra. Procuro um sinônimo de *benevolência*. “A *glasnost*, sinônimo de ‘abertura’ na URSS” (Veja 30.12.87, 75).

**SÍNTESE** s.f. ☆ **com, entre:** Síntese [reunião] de uma coisa com outra, entre coisas. Uma síntese entre o material e o espiritual, síntese deste com aquele. /**entre:** No Rio Grande do Sul, um Modernismo eclético, “espécie de síntese entre Simbolismo e Regionalismo” (F. L. Chaves, EVRS, 8). “A síntese entre as aquisições do realismo e do psicologismo de ontem e do abstracionismo libertário de hoje” (Trigueiros, NP, 253). ☆ **de:** A síntese [resumo] das idéias de um autor.

**SINTONIA** s.f. ☆ **com, entre:** Sintonia com algo ou alguém; sintonia [harmonia, acordo] entre coisas ou pessoas. Sancho Pança às vezes, em sintonia com Dom Quixote, quixoteia, assim como de outras vezes Dom Quixote sancheia (cf. Meyer, SE, 243).

**SINTONIZAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com, para); com:** A sintonização de um rádio (com ou para certa estação emissora). /**de... para:** A sintonização do rádio para a BBC de Londres (cf. Aurélio, v. *sintonizar*). /**com:** “A sintonização com a BBC é fácil” (Nascentes, PR). ☆ **em:** A sintonização em ondas curtas. A sintonização nas idéias, nos gostos.

**SINTONIZADO** a. ☆ **com (...em); em:** Uma pessoa sintonizada [entrosada] com outra (em algo); pessoas sintonizadas nas idéias, nos gostos. ☆ **com, para (...em); em:** Rádio sintonizado com (ou para) certa emissora (na mesma faixa de onda) (em ondas curtas). Rádios sintonizadas na mesma faixa de onda.

**SÍTIO** s.m. ☆ **a, de:** O sítio [cerco] a (ou de) uma cidade por um inimigo.

**SITO** a. ☆ **em, a (OBS.):** Empresa sita na capital. Casa sita na (ou à) Rua X. /**em:** “Casas sitas na Rua Áurea” (Moraes). “Aldeia sita na encosta do monte” (Lello). /**a:** “Presentemente estão eles em entendimento com o proprietário de um edifício sito à Praça Sete” (Ciro dos Anjos: Barbadinho, SNLM, 57). ☆ **OBS.** O originário é *sito em*; a prep. *a* surgiu na língua escrita tabelioa e jornalística brasileira. Cf. **MORADOR, RESIDENTE.**

**SITUAÇÃO** s.f. ☆ **em:** A situação de alguém numa empresa. “A salvação define a situação terminal do homem

em Deus” (Boff, DL, 25). ☆ **em relação a, para com:** A situação de uma palavra em relação a outra. /**para com:** “A situação do pronome objeto para com o verbo” (Rui: Cruz); sua situação em relação ao verbo.

SITUADO a. ☆ **a:** Casa situada à direita / esquerda do rio, a norte / sul da capital. “A aldeia de Restelo, situada a uma légua de Lisboa” (Herculano: Cruz).

☆ **em:** Imóveis situados no Brasil. Gilberto Freyre, “um escritor situado no tempo e no espaço” (D. Ribeiro, EI, 66). “Machu Picchu está situada em plataformas, no alto duma montanha” (Érico, SC, 339). ☆ **entre:** Vila situada entre duas montanhas. “Modos intermediários de ação política situados entre o elitismo e o vanguardismo” (D. Ribeiro, EI, 242).

SOBERANIA s.f. ☆ **sobre:** O homem faz da ação livre e racional “a própria manifestação de sua diferença dos demais seres e soberania sobre todos eles” (A. A. Lima, EL, 84).

SOBERBO a. ☆ **com, de:** Alguém soberbo com (ou de) suas vitórias, com os (ou dos) resultados do seu trabalho. /**de:** Homem “soberbo de seus primeiros sucessos” (Mont’Alverne: Aulete); “soberbo de si” (Domingos Vieira). ☆ **(para) com:** Soberbo [arrogante] (para) com alguém.

SOBRAÇADO a. ☆ **com:** Andar sobraçado [de braço dado] com alguém.

SOBRANCEIRO a. ☆ **a:** Sobranceiro a alguém ou algo, que lhe é sobranceiro. Um edifício sobranceiro ao casario circunstante. Povoado “que ficava sobranceiro à cidade” (Bessa Luís, SF, 137). “A estátua sobranceira aos jardins e ao mar” (D. Damasceno: Cecília, OQ, 11-2). “Flor que mora no cimo, sobranceira a tudo” (Antero de Figueiredo: Aurélio, v. *intangível*). “Ao grande que te é sobranceiro, não emprestes o teu dinheiro” (Prov.). ☆ **(para) com:** Sobranceiro [arrogante] (para) com alguém. Chefe sobranceiro (para) com seus subordinados. Mulher “altiva e sobranceira para com os homens” (Aluísio Azevedo: Fernandes).

SOBREAVISO s.m. ☆ **com:** Ficar de sobreaviso [alerta] com alguém. ☆ **con-**

**tra:** Andar/estar de sobreaviso contra algo ou alguém. “Almas de sobreaviso [acauteladas] contra as ciladas do demônio” (Manuel Ribeiro: Cruz). “Admirar-os, respeita-os, ouve-os, mas está de sobreaviso contra seus desejos de domínio” (Antero de Figueiredo: Aulete, v. *habilidoso*).

SOBRECARGADO a. ☆ **com, de:** Alguém sobrecarregado com (ou de) trabalho. Cidadãos sobrecarregados de (ou com) impostos. /**de:** “A sua linguagem é por vezes simples e por vezes também sobrecarregada de atavios gongóricos” (Figueiredo, HLP, 259).

SOBREEXCEDENTE a. ☆ **a (...em); em:** Sobreexcedente [avantajado, que ultrapassa] a alguém (em algo). Aluno sobreexcedente aos demais em rapidez de raciocínio. Menina sobreexcedente (às outras) em graça.

SOBREPOSIÇÃO s.f. ☆ **de (...a):** Sobreposição de uma coisa (a outra). Sobreposição de interesses particulares (aos coletivos). /**de...a:** “A sobreposição do casamento civil ao casamento religioso” (Amora, HLB, 73); “sobreposição do nacional ao estrangeiro” (id., ib., 116). “A sobreposição da ‘prosa’ àquilo mesmo que ela devia servir” (Casais Monteiro: Amora, PLP, 293).

SOBREPOSTO a. ☆ **a:** Uma coisa sobreposta a outra, que lhe é sobreposta. Interesses individuais sobrepostos aos da coletividade. “Ruas primeiro improvisadas e depois sobrepostas ao primeiro traçado” (Saramago, OQ, 67). “Elementos obscenos... sobrepostos à estrutura literária” (Pessoa, PE, 61). Imagens “sobrepostas umas às outras” (NURC/SP I, 102).

SOBRESKRITADO a. ☆ **a:** Carta sobrescrita [endereçada] a alguém, que lhe é sobrescrita. “Carta... sobrescrita à baronesa” (Fernandes, DVR, v. *sobrescritar*).

SOBRESSALTADO a. ☆ **com, de, por:** Alguém sobressaltado com (ou de, por) dúvidas, preocupações. Sobressaltado com notícias alarmantes. Cidade sobressaltada de (ou com, por) boatos.

SOBRESSALTO s.m. ☆ **com:** “Embora tão sereno habitualmente, teve um



sobressalto com a notícia” (Aurélio). “Estava toda a cidade em sobressalto com as notícias” (Ramalho).

**SOBRETAXA** s.f. ☆ **sobre**: “O governo dos EUA... impôs uma sobretaxa de 100% sobre a exportação de diversos produtos eletrônicos” (Edit. GM 24.10.88).

**SOBREVINDO** a. ☆ **a**: Pneumonia sobrevida à gripe. O nacionalismo sobrevivendo à Independência divulgou no Brasil o gosto por nomes indígenas.

**SOBREVIVÊNCIA** s.f. ☆ **a**: Sobrevivência a algo ou alguém. “Estranha sensação de refúgio, de sobrevivência a um desastre universal” (V. Ferreira, A, 234). “A sobrevivência à fome era a maior preocupação daquela gente” (Ramalho).

**SOBREVIVENTE** a., s. 2g. ☆ **a**: Sobrevivente a algo ou alguém. “Uma ou outra casa sobrevivente à ofensiva das picaretas municipais” (S. C. Franco, QP, 40). Estilo “amassado de reminiscências literárias, de autoplágios e de pobres farraços sobreviventes ao naufrágio” (José Régio: Amora, PLP, 275). “Os sobreviventes ao desastre eram muito poucos” (Ramalho). “Um amor sobrevivente ao desprezo mete pena” (Nascentes, PR). ☆ **em**: “Influências sefarditas sobreviventes no caráter lusitano e no brasileiro” (D. Ribeiro, EI, 84).

**SÓBRIO** a. **SOBRIEDADE** s.f. ☆ **de**: Homem sóbrio / sua sobriedade de palavras. Sóbrio / sobriedade de elogios. ☆ **em**: Alguém sóbrio no comer e no beber; sobriedade no comer e no beber. Sóbrio / sobriedade na linguagem.

**SOCIEDADE** s.f. ☆ **com**: Fazer sociedade com alguém. A sociedade [convivência] com viciados ensina o vício. ☆ **Loc. de** (ou **em**) **sociedade com**: “De sociedade com homens poderosos” (Humberto de Campos: Cruz). “Ele comprou o prédio em sociedade com o irmão” (Ramalho).

**SÓCIO** s.m. ☆ **de** (...**em**); **em**: Sócio [parceiro; cúmplice] de alguém (em algo); sócio em algo. Sócio de marginais num crime. /**em**: “Quem possui um carro velho... há de ter forçosamente um sócio: o mecânico. Sócio na divisão do orçamento mensal” (S. C. Franco, QP, 41).

“Sócias no crime” (tít. de filme: *Partners in crime*, 1987). “A filosofia... sócia nas prosperidades” (Latino Coelho: Aulete).

**SOCO** s.m. ☆ **em**: Soco(s) em algo ou alguém. Socos no ar, na parede. Soco no adversário.

**SOCORRO** s.m. ☆ **a**: “Armada de socorros a Portugal e campanha do Alentejo contra os espanhóis” (Figueiredo, HLP, 215). “Socorro aos bancos expande base monetária” (Tít. GM 1.3.89, 1). “O socorro com dinheiro público a empresas privadas... só poderá ser efetuado depois da aprovação do Congresso” (Veja 24.8.88, 36). “Governo quer urgência no socorro ao [rio] Gravataí” (Tít. ZH 6.6.88, 7). “Socorro às empresas endividadas tem apoio” (id. 19.11.87, 22). “Instituto de Socorro aos Acidentados — ISA.”

**SOFISMA** s.m. ☆ **sobre**: Sofisma sobre algo. Sofismas sobre arte de vanguarda, sobre capitalismo cristão.

**SÔFREGO** a. ☆ **de**: Alguém sôfrego [ávido] de elogios, sôfrego de riqueza. “Mostra-se [partido político] cada vez mais sôfrego das benesses oficiais” (Edit. JB 25.6.88).

**SOLICITADO** a. ☆ **a**<sup>1</sup>: Alguma coisa solicitada [pedida] a alguém, que lhe é solicitada. Entrevista solicitada a um jornal. Providências solicitadas à prefeitura. ☆ **a**<sup>2</sup>: Alguém solicitado [induzido, incitado] a algo. Homem combativo solicitado a novas lutas. “Solicitado a clinicar numa vasta zona, [Caldre Fião] não se negou a sacrifícios” (Guilhermino, HLRS, 143). ☆ **de**, **por**: Alguém solicitado [procurado, requestado] de (ou por) muita gente, de admiradores, solicitado por repórteres. /**de**: Pessoa “solicitada e querida de tantos, de toda a gente” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

**SOLÍCITO** a. ☆ **de**, **por**: Solícito de (ou por) algo. Pai solícito de (ou pelo) bem-estar dos filhos. Solícito por (ou de) atender a todos. “Parece que andam solícitos da sua perdição” (Moraes); solícitos pela sua perdição. ☆ **em** (INF): Homem solícito em ajudar os necessitados. “Piedade... solícita sempre em enxugar o pranto dos oprimidos” (Rui:

Cruz). “Classe... solícita na conservação dos antigos monumentos” (Ramalho Ortigão: id.). ☆ **para (com); com:** Professor solícito com os alunos. Homem “solícito para os pobres e desvalidos” (Fernandes); “solícito para com todos” (id.). “Milkau estava solícito com todos” (Graça Aranha: Cruz); solícito para (com) todos.

**SOLICITUDE** s.f. ☆ **de, por:** “Solicitude de ajuntar riquezas” (Morais); solicitude por ajuntar riquezas. “A solicitude do artista pela velha basílica” (Manuel Ribeiro: Cruz). ☆ **em (INF):** Carinhosa solicitude em socorrer os necessitados. A solicitude da anfitriã em atender aos convidados; solicitude no atendimento a todos. ☆ **para (com); com:** Solicitude (para) com alguém. Muita solicitude do médico para (com) os doentes, com os doentes. /**para com:** “A solicitude... para com os enfermos” (Roquete: id.). /**com:** “Solicitudes da Viscondessa de Bacelar com o futuro de sua filha” (Camillo: Fernandes).

**SOLIDARIEDADE** s.f. ☆ **a, (para) com, entre (...em); em:** Solidariedade a (ou para com, com) alguém ou entre pessoas (em algo). Solidariedade (para) com (ou entre) os colegas nas suas iniciativas, numa campanha. Na verdadeira educação há uma solidariedade entre educador e educando no educar e ser educado reciprocamente (cf. P. Freire, IAL, 32). /**a:** “A própria solidariedade aparentemente política do homem ao seu senhor..., quando esta solidariedade se fez necessária com a importação da democracia” (P. Freire, EPL, 70-1). “Ele só tinha querido demonstrar publicamente sua estima e solidariedade ao coronel” (J. Amado, GCC, 140). “Levou a extremos a sua solidariedade à monarquia” (Guilhermino, HLRS, 301). “Solidariedade da PM ao punido” (Tít. ZH 23.12.87, 50). /**para com:** “Fernando Pessoa... por espírito de solidariedade para com Régio e para comigo...” (J. G. Simões, CFP, 59). “Os trabalhadores manifestaram a sua solidariedade para com os camaradas” (Ramalho). /**com:** “De um modo geral, a solidariedade com os animais é muito mais forte e pronta” (S. C. Franco, QP, 33). “Eu, que raramente sinto solidariedade com o animal, transfiro-me ao período paleolítico”

(Mendes, T, 294). “Solidariedade com os que lutam por uma boa causa, com o povo” (Ramalho). /**entre:** “Um movimento unânime e comovente solidariedade entre os rapazes” (Broca, RP, 28). “Íntima solidariedade que existe entre o substantivo e o adjetivo” (Lapa, ELP, 106). “Solidariedade entre as gerações opostas” (Euclides: Fernandes). “É visível na obra desse artista a solidariedade [dependência recíproca] entre a razão e a intuição” (Aurélio). /**em:** Solidariedade no esforço, nas idéias. “Não há sinal mais expressivo da civilização de um povo, que a sua solidariedade na tradição e no desenvolvimento, nas aspirações e nas idéias” (Rui: Fernandes).

**SOLIDÁRIO** a. ☆ **a, com, de (...em); em:** Solidário a (ou com, de) alguém (em algo). Amar o próximo é sentir-se responsável por ele, humanamente solidário com ele. /**a:** “O jornal ficou solidário ao governo” (Aurélio) nas suas medidas econômicas; jornal solidário com o governo. “Em certa medida ele [Érico] se faz solidário àquele ambiente literário” [neo-simbolismo gaúcho] (F. L. Chaves, EVRS, 11). /**com:** “O opressor não é solidário com os oprimidos senão quando deixa de olhá-los como uma categoria abstrata” (P. Freire, C, 59). “Lá estavam, solidários com os modernistas, poetas do calibre de Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida” (Érico, SC, 162). O mirone “não é solidário moralmente com os banhistas” (Bandeira, AA, 356). “Coronel está solidário com capitão de Apucarana” (Tít. ZH 3.3.88, 14). /**de:** “Homem, solidário dos outros homens” (Trigueiros, NP, 111). “Relações amigáveis, que tornariam os dois poderes solidários um do outro” (Sena Freitas: Cruz). “O marido é solidário [co-responsável] dos atos de sua mulher” (Lello). /**em:** Marido e mulher, solidários no trabalho e no repouso, na alegria e na dor.

**SOLIDARIZADO** a. **SOLIDARIZAÇÃO** s.f. ☆ **com (...em); em:** Uma pessoa solidarizada / sua solidarização com outra(s) (em algo). /**com:** “Os príncipes da Grécia solidarizados com o marido de Helena” (Bandeira, SPV, 47); a soli-



darização dos príncipes com o marido... /**em**: “A família... solidarizada na mesma surpresa e expectativa” (Namora, TJ, 190); a solidarização da família na mesma expectativa...

**SÓLIDO** a. **SOLIDEZ** s.f. ☆ **em**: Edifício sólido em seus fundamentos ou alicerces; a solidez do edifício nos fundamentos ou alicerces. Personalidade sólida em suas convicções; tem solidez em suas convicções.

**SOLTEIRO** a. ☆ **de**: (fig.) Alguém “solteiro de venturas” (Antônio Nobre: Aurélio, v. *viúvo*).

**SOLTO** a. ☆ **de**: Alguém solto de língua (i.é, de língua solta). Espírito solto [isento, livre] de preconceitos, de pensamentos mesquinhos, de invejas. “Coração livre e solto de todo o empenho” (Aulete). ☆ **em**: Solto [livre, largado; abandonado, só] em algum lugar. Animal solto no pasto. “Acomodar-se-iam num sítio pequeno, o que parecia difícil a Fabiano, criado solto no mato” (Graciliano, VS, 172). “A criança ficou solta no mundo” (Aurélio).

**SOLUÇÃO** s.f. ☆ **de**: A solução (ou solvência, dissolução) de uma substância. Solução de um problema. Solução de continuidade (loc. s.: interrupção). “A solução da crise surgiu após algumas concessões das partes interessadas” (Aurélio). “A solução [pagamento] de uma dívida” (id.). ☆ **para**: “Marcel Proust fez da arte uma solução para a asma” (Drummond, OADC, 100). “Solução rápida para o problema demorado: o mar é grande mas Deus ainda é maior” (Lygia, DA, 24). “Uma solução aldeã para problemas globais” (Buarque, FM, 60). “Soluções para o transporte” (C. Lacerda, PI, 168).

**SOMADO** a. ☆ **a, com**: Uma coisa somada a (ou com) outra. /**a**: O caráter de jurista de Joaquim Nabuco, “somado à sua capacidade governamental, como ministro” (J. H. Rodrigues, TS, 58). “O que [jargão burocrático, siglas, etc.], somado ao léxico internacional do autor [José Geraldo Vieira], vem confirmar o caráter moderno... da sua ficção” (Bosi, HCLB, 464). As idéias de Gorbachev, “somadas ao vigor pessoal que imprimiu

ao novo catecismo, levaram sua popularidade até Washington” (*Veja* 30.12.87, 73). “Três atributos, somados a um tino invejável para lances ousados” (id. 13.4.88, 87). /**com**: “Somados com os eleitores que querem votar, eles [os que querem anular seus votos] formariam uma massa de quase 8 milhões de pessoas” (id. 2.11.88, 32).

**SOMBREADO** a. ☆ **com, de, por**: Rua sombreada com (ou, mais us., de, por) árvores. “Várzeas sombreadas pelas ramagens... dos icozeiros” (Euclides: Fernandes).

**SONDAGEM** s.f. ☆ **a**: “Esta sondagem ao horrendo apresenta-se em Bocage sob formas particularmente insistentes” (O. Lopes, LD, 155). ☆ **de**: Sondagem de algo ou alguém. “Sondagem de opinião, sondagem do mercado” (Aurélio). “Dirigir neste sentido as minhas sondagens da alma portuguesa” (J. O. Oliveira, PLP, 10). “Sondagem de opinião; sondagem do mercado” [pelo método estatístico] (Aurélio). ☆ (**de...**) **sobre**: A sondagem [indagação, inquisição] (de alguém) sobre coisas ou pessoas. “A sondagem sobre a realidade urbana desenvolvida nos romances das décadas de 30 e 40” (F. L. Chaves, EVRS, 114). “Sondagens indiscretas sobre a honrabilidade de amigos e correligionários” (Aquilino Ribeiro: Aulete). ☆ **em**: “Uma sondagem no âmago dos significantes” (Bosi, HCLB, 156); “uma sondagem no romance brasileiro” (id., ib., 439). “Fundas sondagens na alma humana” (Trigueiros, NP, 55).

**SONEGADO** a. ☆ **a**: Alguma coisa sonegada a alguém, que lhe é sonegada. Informação sonegada [escondida, ocultada] ao público. Jóia sonegada [furtada, surripiada] a uma senhora.

**SONETO** s.m. ☆ **a**: “Soneto à lua” (Vinícius, AP, 89). “Soneto ao inverno” (id., ib., 132). *Sonetos à Conceição da Virgem Senhora* (obra de André Nunes da Silva, port., 1695). ☆ **de**: “Soneto da ausente” (Cassiano, PC, 250). “Soneto de fidelidade”, “Soneto de separação” (de Vinícius).

**SONHO** s.m. ☆ **com**: “Sonho com dinheiro é pobreza” (Nascentes, PR).

- SONOLENTO** a. ☆ **em**: Alguém sonolento [mole, vagaroso] em algo. “Homem folgazão, no trabalho sonolento” (Prov.).
- SOPRADO** a. ☆ **de**: Vento soprado das montanhas, do mar. “Uma tentação soprada do próprio inferno” (Sabino, ME, 184).
- SORTE** s.f. ☆ **em**: Sorte em algo; sorte no amor; sorte no jogo. “Alguém escreveu que os grandes romancistas franceses tinham muita sorte em ter os franceses como objeto de observação” (Merquior, IF, 65).
- SORTIDO** a. ☆ **de**: Despensa sortida de mantimentos, de todos os gêneros necessários. Navio sortido de mantimentos e munições. Loja sortida de mercadorias.
- SOZINHO** a. ☆ **com**: “A noite abria a frescura/ — Sozinha com o seu perfume!” (Cecília: Bandeira, AA, 210).
- SUAVE** a. ☆ **a**: Superfície lisa, “suave ao tato” (Aurélio, v. *macio*). Mensagens, palavras, músicas suaves ao ouvido. ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Suave (para) com os colegas (nas maneiras, na fala). Pai suave (para) com os filhos nas repreensões ou punições. Crítico suave nas suas resenhas.
- SUAVIDADE** s.f. ☆ **de**: Suavidade de voz. A suavidade de rosto, do olhar. ☆ **(para) com (...em)**; **em**: Suavidade (para) com alguém (em algo). Suavidade (para) com os subalternos nas ordens, nos avisos, etc. Suavidade no falar.
- SUBALTERNO** a. ☆ **a, de**: Uma coisa ou pessoa subalterna a outra, que lhe é subalterna; subalterna de outra. Um funcionário subalterno a (ou de) outro. /**a**: “Ministros... subalternos a governadores de Estados” (Rui: Fernandes). /**de**: “Toda espécie é subalterna de seu gênero” (Moraes).
- SUBDIVIDIDO** a. ☆ **em**: A classe dividida em gêneros, e os gêneros subdivididos em espécies. Obra dividida em capítulos, e estes subdivididos em parágrafos.
- SUBDIVISÃO** s.f. ☆ **de (...em)**; **em**: A subdivisão de um todo (em suas partes componentes). A subdivisão de um terreno (em lotes). Impõe-se uma subdivisão em capítulos. /**de...em**: “Divisão da classe em gêneros, e subdivisão dos gêneros em espécies” (Fernandes).
- SUBESTIMAÇÃO** s.f. ☆ **a, de**: Subestimação a (ou de) algo ou alguém. A subestimação do (ou ao) adversário explica muitas derrotas inesperadas nas competições esportivas. /**a**: Especialistas “demonstravam verdadeira subestimação ao polimorfismo lingüístico” (Serraine, LC, 67); subestimação do polimorfismo...
- SUBIDA** s.f. ☆ **(de...) a**: A subida (do concreto) ao abstrato, (do material) ao espiritual. A subida (do nada) ao poder. “Esta descida (que melhor se chamaria subida) da abstração ao concreto” (Monteiro, RTC, 54). ☆ **de (...a, para)**; **a, para**: A subida de um ponto, lugar (a ou para outro); a subida para (ou a) um lugar. Subida íngreme do cais (para o armazém). A subida de uma encosta (para o alto da montanha). /**a**: “A subida ao espaço do primeiro ônibus espacial soviético” (Veja 2.11.88, 98). “Domingos/ — para a carta de Silvério,/ para a subida à Cachoeira,/ para a denúncia vocal” (Cecília, RI, 154). /**para**: “A subida do rio Paraguai para Assunção” (Pedro Calmon: Cruz). “A subida para a igreja é aquela” (Fernandes). ☆ **em, a**: A subida em (ou a) uma árvore. A subida ao cume de uma montanha. A subida a (ou em) um palanque. ☆ **em**: Houve uma subida [aumento, elevação] nos preços.
- SUBJACENTE** a. ☆ **a, (menos us.) em**: Uma coisa subjacente a outra, que lhe é subjacente. Subjacente a qualquer linguagem há um sistema lingüístico particular. Em qualquer língua está subjacente um sistema lingüístico universal. /**a**: “Qual é a questão subjacente à teologia da libertação?” (Boff, DL, 11). “A estrutura lingüística subjacente à ação” (NURC/SP I, 67). /**em**: “O panteísmo, subjacente em quase toda a poesia portuguesa” (J. O. Oliveira, PLP, 147); subjacente a essa poesia...
- SUBJUGADO** a. ☆ **a**: Caprichos subjugados à razão, ao bom senso. Povos subjugados ao império romano.



SUBLEVADO a. SUBLEVAÇÃO s.f.

☆ **contra:** Povo sublevado / sublevação do povo contra o governo. Sublevado / sublevação contra as leis, contra instituições, contra a ordem estabelecida.

SUBLIMAÇÃO s.f. ☆ **de (...em, a):**

Sublimação de uma coisa (em outra). Sublimação de instintos. “Sublimação de impulsos eróticos em modas, principalmente, de mulher” (Freyre, MHMM, 29). “O poema *Sobre os rios* pretende... fazer uma sublimação do amor humano em amor divino, da ânsia de plenitude na terra à ânsia de plenitude celeste” (O. Lopes, LD, 137).

SUBLIMADO a. ☆ **a:** Líder político

sublimado à chefia do governo. Professor sublimado à cátedra. “Sublimado ao trono real” (Morais). ☆ **a, em PRED:** A cruz, sublimada a (ou em) símbolo de redenção.

SUBLOCAÇÃO s.f. ☆ **de (...a); a:** Sublo-

cação de um imóvel (a terceiros). É proibida a sublocação a terceiros. /**a:** “Sublocação a caloteiros é perigosa” (Nascentes, PR).

SUBLOCADO a. ☆ **a:** (Parte da) casa

sublocada a um amigo. Imóvel sublocado a terceiros.

SUBMERGIDO SUBMERSO a. ☆ **em:**

Barco submergido (ou, lit., submerso) nas águas, no mar. “Antares parece submersa num lagoão de ar estagnado e fétido” (Érico, Inc., 372). “Se os homens... continuam aderindo a um mundo ‘feito’, ver-se-ão submersos numa nova obscuridade” (P. Freire, C, 27). “Estariam toda a vida submersos no lodo da charneca” (Namora, TJ, 237). “Submersa em sangue, uma conspiração” (Pedro Calmon: Cruz).

SUBMETIDO a. ☆ **a:** Submetido a algo

ou alguém. Surdos de nascença jamais aprendem a falar, a não ser submetidos a treinamentos especiais. Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante — reza o artigo 5º da Declaração Universal dos Direitos Humanos. “A Universidade é sempre uma instituição vigiada, submetida a formas de controle, considerada foco potencial de inquietação pelo poder estabelecido” (Furtado, FO, 220).

“Trabalhador submetido às vontades da máquina regulada por um cérebro eletrônico” (Chauí, I, 59). “O bispo luta em defesa dos humildes de sua região, submetidos a um regime de miséria e exploração” (Veja 5.10.88, 34, 3. col.).

SUBMISSÃO s.f. ☆ **a:** Submissão a alguém

ou algo. Submissão aos pais; submissão à lei, às regras de um jogo. “Detestava o trabalho regular e a submissão ao relógio” (Érico, SC, 8). “Seria a última concessão da inteligência: a submissão aos sentidos” (Corção, DO, 82). “Não suporto submissão a prepotentes” (Nascentes, PR). ☆ **para com:** “Vossa dependência e submissão [docilidade] para com eles” (Roquete: Cruz). “Submissão para com os pais” (Fernandes).

SUBMISSO a. ☆ **a:** Uma pessoa submissa

a alguém ou algo, que lhe é submissa. Inferior “submisso aos seus superiores” (E. C. Ribeiro, SG, 675). “Com que substituiremos o ‘temor a Deus’ e outros temores infundidos na criança para torná-la... submissa à ordem e obediente à autoridade?” (D. Ribeiro, EI, 42). “Consciências que perderam sua identidade... submissas a um destino que lhes é imposto” (Fiori: P. Freire, PO, 19).

SUBORDINAÇÃO s.f. ☆ **(de...) a:** A

subordinação de uma coisa ou pessoa (a outra). A subordinação de uma oração a outra. /**de...a:** “À clássica subordinação da emoção à inteligência, substituiu [o Romantismo] a subordinação da inteligência à emoção” (Pessoa, PE, 149). “Um dia será a subordinação de tudo a todos para maior liberdade de cada um” (Graça Aranha: Cruz). “A subordinação do clero à autoridade papal” (Aurélio). “O desejo de resserenamento das angústias pela subordinação a um credo qualquer” (Meyer, SE, 197). /**a:** “Não há um determinismo literário, de subordinação a um determinismo político e econômico” (A. A. Lima, EL, 142-3). ☆ **para com:** “Os laços de subordinação [submissão] dos servos para com os senhores” (Sodré, HLB, 38). “Subordinação [da oração infinitiva] para com o verbo principal” (Rui: Fernandes).

**SUBORDINADO** a. ☆ **a:** Uma pessoa ou coisa subordinada a outra, que lhe é subordinada. A produção e o consumo devem estar subordinados ao desenvolvimento integral e harmônico do homem. “A literatura trabalha com palavras, sinais que obedecem a convenções subordinadas em muito à índole do idioma” (Sodré, HLB, 23). “A visão moralista a que eles estão subordinados” (Castello, MLEC, 128). “Séries sinonímicas, i.é, grupos de palavras subordinadas a um sentido comum” (Lapa, ELP, 23). “Julgou-se [no determinismo] estarem os homens e suas atitudes subordinados ao mesmo conjunto das leis necessárias, peculiares aos fenômenos do mundo físico” (A. A. Lima, EL, 120). Segundo Goethe, “a arte não está inteiramente subordinada à necessidade da natureza, mas tem suas próprias leis” (id., ib., 127).

**SUB-ROGADO** a. ☆ **a:** “Na coletividade, fica sub-rogado ao indivíduo o respectivo valor, e vice-versa” (CCB, a. 56). ☆ **em:** “O fiador que paga pelo devedor fica sub-rogado em todos os direitos e ações do credor” (CC, a. 260). “O fiador que cumprir a obrigação fica sub-rogado nos direitos do credor” (CCP, a. 664).

**SUBSEQÜENTE** a. ☆ **a:** Uma coisa subsequente [que segue imediatamente, seguinte, ulterior] a outra. Um vocábulo subsequente a outro, numa frase. “A decepção subsequente ao sonho de D. Manuel de enviar os nautas à Índia” (O. Lopes, LD, 140). “Refregas [combates] subsequentes ao assalto” (Euclides: Fernandes). “O vocábulo *ação*... faz corpo com o adjetivo *real*, a ele subsequente” (Rui: Cruz). “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios divulgarão, até o último dia do mês subsequente ao da arrecadação, os montantes de cada um dos tributos arrecadados...” (CB 88, a. 162).

**SUBSERVIENTE** a. **SUBSERVIÊNCIA** s.f. ☆ **a:** Uma pessoa subserviente a alguém ou algo. Partido “subserviente a um governo que não agrada à população” (ZH 21.1.88, 10). Bispos “subservientes à crueldade do poder civil” (Herculano: Cruz). A subserviência do

crítico aos gostos do público ou de falsas elites falseia seus julgamentos. “Punham [personagens femininas] na sua conduta uma heróica subserviência ao dever” (J. G. Simões, QE, 35). “A subserviência ao capitalismo internacional” (Amora, HLB, 138). “A subserviência a um governo que não mediu energias na tentativa de enfraquecer o trabalho constitucional” (Edit. FSP 3.6.88). “Atestado solene de subserviência ao primeiro grito” (FSP 3.12.87, A2).

**SUBSIDIÁRIO** a. ☆ **a, de:** Uma coisa subsidiária [auxiliar, secundária] a (ou de) outra. “O regimento do Senado é subsidiário ao regimento do Congresso” (Rui: Fernandes). “Os orfanatos são subsidiários da Santa Casa de Misericórdia” (Aurélio). “Ciência subsidiária da sociologia” (Teófilo Braga: Aulete).

**SUBSÍDIO** s.m. ☆ **a:** “Eletronorte perde US\$66 milhões em subsídios a produtores de alumínio” (GM 5.10.88, 12). “Subsídio ao carvão cairá gradualmente” (Tít. ZH 27.7.88, 24). “O corte do subsídio ao trigo” (Edit. GM 3.5.88). “Senado aprova o subsídio à beleza” (Tít. *Veja* 27.1.88, 33). ☆ **para:** Subsídios [dados, informações, elementos auxiliares, achegas] para algo. “Uma descrição da linguagem oral... à disposição dos estudiosos das ciências humanas como subsídio para um número ilimitado de trabalhos” (Cunha, QNCB, 28-9). “Interessantes subsídios para a história pitoresca de Porto Alegre” (Guilhermino, HLRS, 134). *Subsídios para um dicionário completo (histórico-etimológico) da língua portuguesa* (obra de Antônio Augusto Cortesão, port., 1900-1901). “Subsídios para a elaboração dum relatório” (Aurélio). “Subsídios para um dicionário biográfico” (Fernandes, DSA).

**SUBSTITUIÇÃO** s.f. ☆ **a, de** (na loc. *em substituição a* ou *de*): Uma coisa ou pessoa em substituição a (ou de) outra. /**a:** “O próprio Gérson ia jogar de goleiro, em substituição ao famoso Princesa” (Sabino, ME, 149). “Esse funcionário veio em substituição ao que foi demitido” (Fernandes). /**de:** “A preposição emprega-se... com os pronomes pessoais nos casos retos, em substituição das variações oblíquas correspondentes”



(A. Moreno: Fernandes). ☆ **de...a**: “Da substituição [colocação preferencial, imposição] da imaginação ao escrúpulo imitativo nasceu toda a literatura da Natureza que distinguiu o século passado” (Pessoa, PE, 149). “Os a que a mãe faltou por morte... viram sobre si mesmos a ternura própria, numa substituição de si mesmos à mãe incógnita” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 99). “A substituição da ternura própria à ternura materna nunca havida” (id.: id., ib., 106). ☆ **de (...por)**: A substituição [troca] de uma coisa ou pessoa (por outra). Promover a substituição de funcionários incompetentes (por outros mais capacitados). “Substituição do estilo honestamente tradicional... pelo importado da Suíça” (Freyre, MHMM, 162). “O progresso é a insidiosa substituição da harmonia pela cacofonia” (Quintana, CH, 2). “O que chamam por aí de desburocratização não passa da substituição de uma burocracia por outra” (Bisol, QCP, 70). No Concretismo, a “substituição da estrutura frásica, peculiar ao verso, por estruturas nominais” (Bosi, HCLB, 530). No Romantismo, “a substituição do geral pelo particular” (Sodré, HLB, 192). “A substituição da lata pelo vidro” (Tít. GM 18.11.88, 10).

**SUBSTITUÍDO** a. ☆ **a** (OBS.): Uma coisa ou pessoa substituída a [posta em lugar de] outra. “Substituído aos métodos velhos outro mais filosófico” (Castilho: Cruz). “Alguém substituído a outrem” [=sucessor de outrem] (Aulete, v. *suceder*). ☆ **OBS.** A construção de Castilho em ordem direta: *Um método mais filosófico substituído aos métodos velhos*. Sintaxe hoje pouco usual, a que se prefere: *métodos velhos substituídos por outro mais filosófico* (v. a seguir). ☆ **por**: Uma coisa ou pessoa substituída [trocada, permutada] por outra. Em algumas faixas da população, o cinema “vai ser completamente substituído pela televisão” (NURC/SP II, 263-4).

**SUBSTITUTIVO** s.m. ☆ **a, de**: Um substitutivo a (ou de) outra coisa. /**a**: A arte não é “um substitutivo a qualquer atividade do homem, pois tem natureza própria e objeto próprio” (A. A. Lima, EL, 47). “Aprovação do substitutivo

ao projeto de orçamento da União para 1989” (GM 6.12.88, 7). ☆ **sobre**: “Congresso aprova substitutivo do relator sobre o orçamento” (Tít. id., ib.).

**SUBSTITUTO** s.m. ☆ **de, para**: Substituto de (ou para) algo ou alguém. Procura-se um substituto do (ou para o) líder. “Substituto para gordura” (Tít. ZH 29.1.88, 18); “um substituto natural de matéria gordurosa” (id., ib.).

**SUBTERFÚGIO** s.m. ☆ **para**: “Aquilo só podia ser um subterfúgio para um pedido de dinheiro” (Érico, Inc., 66).

**SUBTERRANEAMENTE** adv. ☆ **a**: “Havia um profundo e misterioso rio que corria subterraneamente a todas as nossas palavras” (Quintana, CH, 24).

**SUBTRAÍDO** a. ☆ **a, de**: Um objeto subtraído [furtado] a (ou de) alguém, que lhe é subtraído. Um número subtraído de outro. Palavras subtraídas [eliminadas] do léxico cotidiano. Despesas subtraídas [diminuídas] do lucro. /**a**: “Há tipos extraordinários sob roupagens subtraídas a mitos vulgares” (Bessa Luís, SF, 53). “Casos isolados, subtraídos [livrados] à ação de uma lei” (Coutinho, PGH, 144). “Horas difícil e penosamente subtraídas ao repouso” (E. C. Ribeiro, SG, III).

**SUBVENÇÃO** s.f. ☆ **a**: “É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos” (CB 88, a. 199, § 2º).

**SUCEDÂNEO** a., s.m. ☆ **a, de**: Uma palavra ou expressão sucedânea a (ou de) outra. /**a**: “A expressão ‘faculdades onímodas’... como sucedâneo... à designação ‘faculdades extraordinárias’, atualmente em moda” (Rui: Fernandes); sucedâneo da designação... /**de**: “Idealização da beleza como sucedâneo da perfeição moral” (Henriqueta Lisboa: Aurélio). “Sucedâneos de manteiga e leite” (Melhoramentos).

**SUCESSÃO** s.f. ☆ **a, de**: Sucessão a (ou de) algo ou alguém. /**a**: “Em 1383 há uma grave crise de sucessão à coroa, por morte de Fernando I” (Figueiredo, HLP, 13); sucessão da coroa... “Corres... convocadas... a fim de regularem

a sucessão ao trono” (Oliveira Martins: Cruz). /**de**: “A sucessão do trono de Portugal sofreu grave crise em 1580” (Aurélio); a sucessão ao trono...

**SUCESSIVO** a. ☆ **a**: Uma coisa sucessiva [posterior, que sucede] a outra. “As duas legislaturas sucessivas àquela que houvesse aprovado o projeto...” (Afonso Celso: Cruz).

**SUCESSO** s.m. ☆ **com**: Escritor fazendo sucesso com o seu último livro. O sucesso com o novo livro surpreendeu o autor. ☆ **em**: Ter sucesso num empreendimento. O sucesso nos negócios não lhe subiu à cabeça. “O sucesso em uma profissão que no Brasil costuma ser sinônimo de péssima remuneração” (Veja 4.1.89, 73).

**SUCCESSOR** s.m. ☆ **de (...em); em (OBS.)**: O sucessor de alguém (em algo, em algum posto ou função). O sucessor (de X.) na direção da empresa. O sucessor de São Pedro no papado foi São Lino. O sucessor de um rei (no trono). /**de... em**: “O sucessor de Eusébio na dignidade episcopal” (Delfim Maia: Cruz). “Caxias e seus sucessores no governo pacificaram a província” (Guilhermino, HLRS, 359); sucessores de Caxias no governo. ☆ **OBS.** Sucessor (de um rei) ao trono é sintaxe lusitana: “O jovem príncipe, sucessor do irmão ao trono do país” (Ramalho). “O seu sucessor ao trono seria D. Manuel” (Oliveira Martins: Cruz); o sucessor dele ao trono. “O segundo sucessor ao trono” (Sena Freitas: id.).

**SUCUMBIDO** a. ☆ **a**: Alguém sucumbido a algo, ao peso dos anos, “ao peso da adversidade” (Rebello da Silva: Cruz).

**SUFICIENTE**<sup>1</sup> a. ☆ **a, para**: Uma coisa suficiente a (ou para) algo ou alguém. /**a**: “Este mundo é um espaço cósmico, suficiente à própria existência” (F. L. Chaves, EVRS, 83). “Terra boa e suficiente ao empreendimento ousado” (Castro, GF, 117). “Tudo quanto dissemos... terá sido o suficiente à consecução do nosso objetivo” (Lessa, MBLP, 137). “Nascentes de água suficientes ao uso particular e ao uso público” (Rui: Cruz). /**para (INF)**: “O banqueiro ignora que tem dinheiro suficiente para fechar

o banco e começar vida nova” (Drummond, OADC, 20). “Em pontos de prudência perca-se ao menos a suficiente para acompanhar... o movimento do ponteiro” (Saramago, OQ, 30). “Nada parece suficiente para tapar esse escancarado vazio que me ameaça” (L. Luft, E, 22). “Aí estão os fatos, suficientes para uma conclusão segura” (Prado Jr., RB, 265). “O conhecimento *in abstracto* nunca é suficiente para consubstanciar um conteúdo concreto” (Mattoso, MEOE, 62). “Nada é suficiente para sustentar a burocracia que engorda no poder” (Edit. JB 31.5.88).

**SUFICIENTE**<sup>2</sup> s.m. ☆ **para**: Ter o suficiente para viver sem preocupações. O suficiente para uma vida digna, sem sobressaltos. “Não quero grande ordenado; apenas o suficiente para eu poder viver” (Ferreira de Castro: Amora, PLP, 325).

**SUFICIENTEMENTE** adv. ☆ **para**: Ele é suficientemente esclarecido para compreender isso. “Algum jornal suficientemente corajoso para publicar artigos seus contra as arbitrariedades do governo” (Érico, SC, 46). ☆ **OBS.** A estrutura subjacente é [*suficientemente [para...]* adjetivo], onde [*para...*] é regido pelo advérbio, que modifica o adjetivo.

**SUFOCADO** a. ☆ **de, em, por**: Alguém “sufocado de soluços” (Domingos Vieira), “sufocado de emoção” (Inglês de Sousa: Cruz), “sufocado em soluços” (Camilo: Fernandes), “sufocada em gemidos” (id.: id.). Alguém sufocado pelos soluços, sufocado pela emoção.

**SUFRÁGIO** s.m. ☆ **para**: Os sufrágios [orações, atos religiosos] para os mortos, para um parente ou amigo falecido. ☆ **por**: Sufrágios pela alma de alguém; sufrágios por sua alma (cf. Aulete).

**SUGERIDO** a. ☆ **a**: Alguma coisa sugerida a alguém, que lhe é sugerida. Soluções ou medidas sugeridas a uma empresa.

**SUGESTÃO** s.f. ☆ **a (...para, sobre); para; sobre**: Sugestão a alguém (para resolver um problema; sobre algo); sugestões para melhorar o trânsito; sugestões (a estudantes) sobre métodos de pesquisa. /**a**: “Sugestões à Constituinte estadual”



(Tít. ZH 13.9.88, 13). “Sugestões a presunçosos não faço” (Nascentes, PR). “Aquela sua sugestão ao chefe resultou em cheio” (Ramalho). /**para**: “Sugestões para estudos folclóricos” (Seraine, LC, 219). “Sugestões deliciosas para a constituição de um lar, de uma família” (Mário Sete: Fernandes). /**sobre**: “Uma curiosa sugestão sobre a origem de outra festa” (Cecília, OQ, 51). “Algumas sugestões sobre o que me parece essencial” (Monteiro, RTC, 103). Político “garante ainda não ter feito qualquer sugestão sobre reforma ministerial” (Veja 4.1.89, 5). “Sugestões sobre as marquises” (Tít. CP 26.10.88, 15).

**SUJEIÇÃO** s.f. ☆ **de** (...a); **a**: A sujeição da arte a modismos é maneira certa de degradá-la. /**de...a**: “Sujeição de bens imóveis, navios ou aeronaves ao pagamento de uma dívida” (Aurélio, v. *hipoteca*). “A sujeição destes bens de consumo ao novo regime de preços veio pôr termo à especulação” (Ramalho). “Reivindicação camponesa pela libertação da sujeição ao senhor” (Prado Jr., RB, 44). “Fugindo da sujeição à versificação clássica” (Trigueiros, NP, 80). /**a**: “Sujeição a intimações é intolerável” (Nascentes, PR).

**SUJEITÁVEL** a. ☆ **a**: A realidade não é redutível à medida e à contagem nem sujeitável às leis físicas (cf. Saraiva, DC, 75).

**SUJEITO** a. ☆ **a**: Sujeito a alguém ou algo, é-lhe sujeito. “Enquanto não sobrevier sentença condenatória, nas infrações comuns, o Presidente da República não estará sujeito a prisão” (CB 88, a. 86, § 3º). “As palavras estão sujeitas a empregos arbitrários e abusivos” (J. U. Ribeiro, P, 158). “O capitão é o comandante da embarcação; toda a tripulação lhe está sujeita” (CC, a. 497). “Não basta ver para crer: somos de tal modo sujeitos a ilusões que, além de ver, convém-nos verificar” (Cecília, OQ, 90). “Os poetas não são azuis nem nada... nem sujeitos a ataques súbitos de levitação” (Quintana, VH, 55). “Uma vontade fraca, sujeita ao vaivém das circunstâncias” (Meyer, SE, 217). “Toda a criação estética de hoje está sujeita a uma grande lei de lirismo cerebral” (R. Carvalho, PHLB, 370).

**SUMIDADE** s.f. ☆ **em**: Ser sumidade em alguma especialidade, disciplina ou matéria. Sumidade em Direito Comercial, em Arqueologia.

**SUMIDO** a. ☆ **de**: Alguém sumido de algum lugar. Criança sumida de casa, da escola. ☆ **em**: Homem sumido na multidão, no meio da massa. Barco sumido nas ondas.

**SUPERADO** a. ☆ **em**: Alguém superado em algo. Pedagogo superado em suas idéias, em seus métodos. País superado na tecnologia. “Embora superado... nalguns aspectos da sua obra...” (Amora, HLB, 65).

**SUPERFICIAL** a. ☆ **em**: Alguém superficial [não aprofundado] em algo. O conferencista foi superficial em suas explicações sobre a reforma agrária.

**SUPERIOR** a. ☆ **a** (...em); **em**: Ser superior a alguém, ser-lhe superior (em algo); superior (aos colegas) em tudo. Uma língua não é superior a outra(s), elas apenas são diferentes. A realidade é anterior e superior a toda explicação. /**a...em**, **em...a**: “Área... superior em extensão à do Reino-Unido” (Rui: Cruz); área superior à do Reino Unido em extensão. /**a**: “Nos tribunais com número superior a vinte e cinco julgadores poderá ser constituído órgão especial” (CB 88, a. 93, XI). “Outros poetas conta a nossa literatura que o iguam, ou lhe são, mesmo, superiores” (J. O. Oliveira, PLP, 81-2). “Ia bem, sem dúvida, o ativo era superior ao passivo” (Graciliano, SB, 101). /**em**: “A mulher, superior na criação de modas, de vestir, de criar filho” (Freyre, MHMM, 12); superior nisso ao homem.

**SUPERIORIDADE** s.f. ☆ **a**, (mais us.) **sobre** (...em); **em**: Superioridade a (ou sobre) alguém ou algo (em...); superioridade em algo. A superioridade da intuição ao (ou sobre o) raciocínio no domínio da língua. É preferível a superioridade no espírito à superioridade no físico. /**a**: “A superioridade, em poesia, do Deus dos cristãos ao Júpiter antigo” (Camilo: Cruz). /**sobre**: “A superioridade do animal sobre o homem está, entre outras coisas, na descrição com que sofre” (Drummond, OADC, 14);

superioridade sobre o (ou ao) homem no estoicismo... “A superioridade de uns sobre os outros não é somente natural como inevitável” (J. U. Ribeiro, P, 154). “Finuras que lhes davam [às mulheres] certa superioridade sobre os homens de seu tempo” (Braga, RP, 53). “Consciência de minha superioridade física sobre ele” (Érico, SC, 34); superioridade sobre ele no físico. “A superioridade dos brancos de Marajó sobre os de outras zonas da Amazônia” (Castro, GF, 107). /**em**: “Uma convicção de superioridade... no estudo” (Machado de Assis: Cruz). “Superioridade na elaboração das convicções humanas” (Rui: Fernandes).

**SUPERPOSIÇÃO** s.f. ☆ **de (...a)**: A superposição de uma coisa a outra(s), superposição de camadas (umas às outras) (< superpor uma coisa a outra). “A superposição das rixas partidárias aos interesses nacionais” (Albino Forjaz Sampaio: Cruz). “A sua perigosa superposição à realidade intensifica no estudante a consciência ingênua” (P. Freire, EPL, 94); a superposição da educação à realidade... ☆ **de...em**: “A superposição de uma visão do mundo na outra” (id., PO, 158); superposição de uma visão à outra. ☆ **entre**: Em Augusto Meyer, “nada de superposição [= superposição + mistura] entre vida e criação literária” (Quintana, PMT, 126).

**SUPERPOSTO** a. ☆ **a**: Uma coisa superposta a outra(s), que lhe(s) é superposta. Camadas superpostas umas às outras. Um crime superposto a outro(s). “Uma elite superposta a seu mundo” (P. Freire, C, 35).

**SUPERSTIÇÃO** s.f. ☆ **contra**: “Não vá... o leitor estudioso cair numa espécie de superstição [preconceito, prevenção] contra o *que*, evitando-o a torto e a direito” (Lapa, ELP, 128). ☆ **de**: A superstição do método, da técnica. “A superstição absoluta da língua, a idolatria da correção no escrever” (Rui: Fernandes, v. *idolatria*).

**SUPERSTICIOSO** a., s.m. ☆ **de**: Os (indivíduos) supersticiosos de algo. Indivíduos “tão supersticiosos da religião” (Vieira: Fernandes).

**SUPERVENIÊNCIA** s.f. ☆ **sobre**: “A superveniência [ação de sobrevir] de lei federal sobre normas gerais suspende a eficácia da lei estadual, no que lhe for contrário” (CB 88, a. 24, § 4º).

**SUPLEMENTAR** a. ☆ **a**: Uma coisa suplementar a outra(s), que lhe(s) é suplementar. “Educação especial, suplementar à educação comum” (Anísio, EMM, 211).

**SUPLEMENTO** s.m. ☆ **a, de**: Suplemento a (ou de) um texto, um jornal. ☆ **Loc. em suplemento a (ou de)**: “Em suplemento à felicitação, disse que matara só ele... cinco franceses” (Camilo: Cruz). “O suplemento ao Jornal do Comércio” (Aulete); o suplemento do Jornal do Comércio.

**SUPLENTE** a., s. 2g. **SUPLÊNCIA** s.f. ☆ **a, de**: Suplente / suplência a (ou de) um cargo ou posto. “O bispo foi designado para suplente à presidência” (Latino Coelho: Aulete); suplente da presidência.

**SÚPLICA** s.f. ☆ **a (...para, por); por**: Súplica a Deus (para que tenha misericórdia dos humanos). Súplica a Deus (pelos pobres e infelizes, pelos desamados). /**a**: “Súplica de humildes a poderosos” (P. Freire, PO, 31). “Um clamor de súplicas à Santa Sé” (Pinheiro Chagas: Cruz). /**por**: “Súplica por uma árvore” (Cecília, OQ, 63).

**SUPOSIÇÃO** s.f. ☆ **de (INF)**: A suposição de algo (< supor algo). A suposição de sucesso, de ser bem-sucedido. Suposição de vitória, de vencer. ☆ **sobre (e sin.)**: Suposição sobre (a respeito de...) algo. Suposições românticas sobre a bondade ingênua do ser humano.

**SUPOSTO** a. ☆ **(como) PRED**: Alguém suposto (como) responsável. “O *vitabilis*, suposto por Whitney como resultante de *vitae habilis*, não passa de um ente de razão etimológico” (Rui: Cruz).

**SUPREMACIA** s.f. ☆ **sobre (...em); em**: Supremacia da razão sobre o coração (nas decisões); ter a supremacia (sobre outros) no comando. A supremacia da Inglaterra sobre as demais nações no império dos mares. A supremacia dos Estados Unidos na tecnologia de ponta. Antes a supremacia na ciência e nas artes do que na cultura física. /**sobre**: “A



supremacia da nobreza sobre as demais classes metropolitanas” (Sodré, HLB, 87). “Hierarquia de valores não quer dizer supremacia absoluta de um valor sobre outro” (A. A. Lima, EL, 305). “A França, orgulhosa da sua supremacia sobre os povos de fala romântica” (Ricardo Jorge: Fernandes). Na doutrina de Lutero, “a supremacia da fé sobre as obras” (Ronald de Carvalho: Cruz). /**em**: Trindade Coelho, “fadado a uma supremacia qualquer no moderno romance português” (Fialho de Almeida: J. O. Oliveira, PLP, 143). ☆ **entre**: A supremacia de alguma pessoa ou coisa entre outras. “A supremacia absoluta do corpo legislativo entre os poderes republicanos” (Rui: Fernandes).

**SUPRESSIVO** a. ☆ **de**: “Aprovou-se emenda supressiva [que suprime] dessa disposição” (Nascentes, PR).

**SUPRIDO** a. ☆ **de**: Loja suprida de mercadorias. “Casas de negócios... supridas de toda a sorte de fazenda” (Aires da Mata Machado: Cruz).

**SURDO** a. ☆ **a**: Surdo a alguém ou algo. Alguém surdo a maus conselheiros e a maus conselhos. Orador “surdo aos insultos” (Érico, Inc., 338). Governante “obstinadamente surdo a certos problemas, a reclamações diversas” (J. Amado, GCC, 65). “Ah, não fosse ele surdo à minha voz!” (Cabral do Nascimento: Cegalla, NG, 301). ☆ **de**: Alguém (meio) surdo de um ouvido. ☆ **para**: “O sofrimento do imbecil... é surdo para os gritos alheios” (Camilo: Cruz).

**SURGIDO** a. ☆ **de**: Neuroses surgidas da falta de amor. “O método da observação e da descrição, surgido da idéia de tornar a literatura científica” (Sodré, HLB, 5). “A enfermeira surgida de uma porta me impôs silêncio” (Sabino, MV, 216).

**SURPREENDIDO** a. ☆ **com, de, por**: Alguém surpreendido com (ou de, por) algo, surpreendido de (ou com, por) uma notícia, surpreendido pela (ou com a, da) reação dos colegas. /**com**: Os cristãos que conheceram Cristo ficaram surpreendidos com a morte dele (cf. Saraiva, DC, 31). Sertanejos “surpreendidos com o inopinado da manifestação” (Euclides:

Fernandes). /**de**: “Um dia o professor pôs-se a falar com Amélia e ficou surpreendido da sua prudência” (Bessa Luís, SF, 147-8). Mulher “surpreendida das rebeliões audaciosas do marido” (L. Pinto: Cruz). /**por**: Alguém “surpreendido pelo revés” (L. Viana Filho: Fernandes).

**SURPRESA** s.f. ☆ **a**, (mais us.) **para**: (Fazer) uma surpresa a alguém, fazer-lhe uma surpresa. “Travaram um combate que foi uma surpresa, menos para os atacados que para o resto das linhas sitiadas” (Euclides: Cruz). “Não é surpresa para mim a sua posição brilhante na República” (Afrânio Peixoto: id.). ☆ **ante, com, de, por**: Surpresa ante (ou com, de, por) algo. “A minha surpresa ante a coincidência” (Érico, SC, 337); surpresa com a (ou da, pela) coincidência. “Manifesto-lhe nossa surpresa pelo milagre que é Israel” (id., IA, 246).

**SURPRESO** a. ☆ **com, de, por**: Uma pessoa surpresa com (ou de, por) algo. Editor surpreso com a (ou da, pela) venda de um livro. Torcida surpresa pela (ou com a, da) derrota do seu time, amplamente favorito. /**com**: “A maior parte dos 1000 expositores da Fenit estava surpresa com o inesperado sucesso do evento” (*Veja* 15.6.88, 100, 1. col.). Pai “surpreso com aquelas esquisitices da filha” (Aluísio Azevedo: Fernandes). /**de**: Alguém “surpreso de todo aquele afã posto em agradar... a um moço” (Afrânio Peixoto: id.). “Mostrei-me, um dia, surpreso de encontrar em homem da nossa profissão tão variados conhecimentos” (Camilo: Cruz). /**por**: “Rei... surpreso pelas idéias de Colombo” (Silvio Romero: id.); surpreso com as (ou das) idéias de Colombo.

**SURRA** s.f. ☆ **em**: (Dar) uma surra em alguém. “O rumor levantado pela surra no empregado da Intendência” (J. Amado, GCC, 199).

**SURRIPIADO, SURRUPIADO** a. ☆ **a, de**: Alguma coisa surripiada a alguém, que lhe é surripiada; surripiado de alguém. “Os nossos [mortos] foram surrupiados da história oficial das lutas sociais” (D. Ribeiro, EI, 17).

**SURTIDA** s.f. ☆ **contra, sobre:** /**contra:** “As surtidas contra a geração de 45” (Brito, AH, 36). “Surtida contra o inimigo” (Aulete, v. *saída*). /**sobre:** “Acompanhar o piloto nas suas surtidas sobre as hostes inimigas” (Sabino: Aurélio).

**SURURU** s.m. ☆ **com:** “A propósito do nosso sururu com os húngaros, em 1954, [comentarista inglês] nos chamou de uma malta de negróides” (Bandeira, AA, 350).

**SUSCETIBILIDADE** s.f. ☆ **a:** (Mostrar) suscetibilidade a qualquer crítica. ☆ **para:** “A mesma suscetibilidade para desconfiar de qualquer pessoa” (Taunay: Fernandes).

**SUSCE(P)TÍVEL** a. ☆ **a:** Alguém susce(p)tível [sensível] à crítica. Organismo susce(p)tível ao calor ou frio ambiente. ☆ **de:** Alguém susce(p)tível [capaz] de algo, de ambição, de sentimentos, de paixões, etc. “Sinonímia abundante, suscetível de provar a imaginação e técnica expositiva do povo” (Cascudo, S, 78). “São móveis os bens suscetíveis de movimento próprio, ou de remoção por força alheia” (CCB, a. 47). Homem “suscetível de grandes ambições” (L. Viana Filho: Fernandes). “Tudo quanto é suscetível de renovação” (João Francisco Lisboa: Cruz). “Frase suscetível [com possibilidade] de diversas interpretações” (Aulete). “Os oficiais do Registro Civil não registrarão os nomes suscetíveis de expor ao ridículo os seus portadores” (Ramalho).

**SUSPEIÇÃO** s.f. ☆ **de (...contra); contra:** É muito difundida a suspeição de imaturidade contra aqueles que se situam aquém de uma chamada “idade da razão”. Suspeição de crime contra alguém. Suspeição contra cidadãos inocentes. ☆ **sobre:** Toda obra muito propagandeada deixa no crítico “a suspeição mais viva sobre a sua qualidade real” (A. A. Lima, EL, 294). “Impedir que se crie uma suspeição injusta sobre quem pode até nada ter a ver com o caso” (ZH 10.6.88, 41, 3. col.).

**SUSPEITA** s.f. ☆ **contra:** Suspeita(s) contra alguém. /**contra:** “A suspeita mais séria que havia contra sua pessoa” (Érico, Inc., 133). “Observamos hoje

que existe a suspeita do homem comum contra ela” [a máquina estatal] (Delfim Neto: *Veja* 15.6.88, 8). “Suspeita entre as classes conservadoras contra o Estado” (Rui: Cruz). “Lançar suspeitas sobre alguém” (Aulete). ☆ **de:** Suspeita de algo (< suspeitar algo). Tem suspeita de quê? Suspeita de estourar uma revolução. Suspeita(s) de fraude num negócio. “Há suspeita de crime?” (Nascen-tes, PR). ☆ **sobre** (e sin.): “Viveu [Francisco Xavier de Oliveira] vida despreocupada, chegando a inspirar suspeitas sobre a sua fé” (Figueiredo, HLP, 295). “Novas suspeitas sobre a grande farsa montada pelo atual presidente da Áustria” (*Veja* 30.12.87, 83). “Parece-me que a sina de todas as sociedades e instituições herméticas é a de provocar suspeitas a seu respeito” (Érico, IA, 139); suspeitas a respeito delas (ou sobre elas).

**SUSPEITO** a. ☆ **a (...de)** (PRED); **de** (PRED): Uma pessoa suspeita a alguém, que lhe é suspeita. Uma pessoa suspeita (a outra) de ter roubado, de ser ladrão, pessoa suspeita de ladrão. Homem suspeito de ter arrombado uma casa; suspeito de (ser) arrombador. /**a:** “Entre nós, a vocação literária, em geral, é suspeita aos homens” (Rui: Cruz). “Prisões de generais e de políticos suspeitos à coroa” (Coelho Neto: Fernandes). “Exerciam apertada vigilância sobre todos aqueles que lhes fossem suspeitos” (Ramalho). /**de** (PRED): “Este indivíduo é suspeito de um crime” (Nascentes, PR). “Ele é suspeito do crime e a polícia anda no seu encalço” (Ramalho). “Alguém que não era suspeito de bruxa” (NURC/SP II, 55, 154). “Guarda metropolitano é suspeito de chacina” (Tít. FSP 3.2.88, A 15); suspeito de fazer (ter feito) chacina.

**SUSPENSÃO** s.f. ☆ **de:** Suspensão de uma atividade, das aulas, dos trabalhos. A suspensão [punitiva] de um atleta, de um jogador, de um aluno.

**SUSPENSO**<sup>1</sup> a. ☆ **a, de:** Lustre suspenso ao (ou do) teto. /**a:** Filhos “suspensos aos peitos murchos” (Euclides: Fernandes). “Lampião suspenso a um ramo” (Eça: id.). /**de:** “Uma panela tisonada, suspensa dum tripé” (Érico, SC, 63). “O mundo parecia um deserto suspenso da



palavra povoadora” (Saramago, OQ, 133). “Toca, Cristina. Suspenso da tua música, ouço” (V. Ferreira, A, 158). “Jesus reúne as multidões... e as traz suspensas dos seus lábios” (Rebello da Silva: Cruz). ☆ **em**: Balão suspenso no ar. “Que alto no ar suspensa! Lua de ouro entre o nevoeiro/ Do sono que se esgarçou” (Quintana, P, 54). “A fábula do sarcófago suspenso no ar é fantasia européia” (Camilo: Cruz). ☆ **em, por**: Insetos “suspensos num alfinete que lhes entrava nas costas” (Torga, B, 123). “Todo o seu corpo fica suspenso pelos dedos grandes dos pés, sentado sobre os calcanhares” (Euclides: Fernandes). ☆ **sobre**: “A famosa ponte Vecchio... é uma rua suspensa sobre o rio” [Arno] (Vellinho, RVM, 51). “A Cruz está suspensa... sobre o mundo marcado pela matéria do mal” (Mendes, T, 360). “Ara- mes suspensos sobre as cabeças dos vizinhos do andar térreo” (S. C. Franco, QP, 14). “Uma grande lua solene, suspensa sobre a aldeia, banhava toda a massa da montanha” (V. Ferreira, A, 20). “Lista de preços... pregada na parede, suspensa sobre as nossas cabeças como a espada de Dâmocles” (Braga, PM, 114). “Rochedo suspenso sobre a estrada” (Lello).

SUSPENSO<sup>2</sup> a. ☆ **de**: Alguém suspenso [privado] de suas funções. Sacerdote suspenso das ordens. “O Presidente ficará suspenso de suas funções...” (CB 88, a. 86, § 1º).

SUSPICAZ a. SUSPICÁCIA s.f. ☆ **com**: “Os mexicanos são extremamente suspicazes [desconfiados] com quem os vai observar” (Furtado, FO, 188); sua suspicácia com investigadores.

SUSPIRO s.m. ☆ **por**: Suspiros por alguém ou algo. “Suspiros pelo noivo não acabam mais” (Nascentes, PR). “Suspiros pela pátria distante” (Fernandes).

SUSPIROSO a. ☆ **de, por**: Alguém suspiroso da (ou pela) terra natal. “A situação moral da pobre Alda, tão suspirosa pelo seu Fernão” (Fialho de Almeida: Fernandes); suspirosa do seu Fernão.

SUSTENTAÇÃO s.f. ☆ **a, de**: “A história funciona apenas como sustentação aos elaborados arranjos de palavras e às expressões rebuscadas” (Veja 30.12.87, 147); sustentação dos arranjos de palavras...

SUSTENTÁCULO s.m. ☆ **a, de (...em); em**: Sustentáculo a (ou de) alguém (em algo). Sustentáculo de (ou a) uma empresa (em suas dificuldades). “Meu sustentáculo em minhas tribulações” (Roquete: Cruz).

SUSTENTADO a. ☆ **em, sobre**: Sustentado [apoiado] em (ou sobre) algo. /**em**: “A prosperidade americana, sustentada em dívidas, precisa ser repensada de alto a baixo” (Veja 30.12.87, 124). “Império sustentado na justiça temporal” (Moraes). /**sobre**: “Uma candidatura sustentada sobre as oligarquias” (Rui: Cruz); sustentada nas oligarquias.

SUSTENTO s.m. ☆ **a, de**: O pai provê o sustento à (ou da) família.

SUSTIDO a. ☆ **de, por**: “Mãe... sustida numa força sobrenatural” (Garrett: Cruz); sustida por uma força... ☆ **em**: “Era [mulher] enorme, e a sua cabeça, flectida para diante, dava a impressão de estar saliente dum muro e sustida nele por uma farpa ou um torno” (Bessa Luís: Amora, PLP, 385). A nau, sustida nas ondas (cf. Aulete).

SUSTO s.m. ☆ **a, em**: (Passar) um susto a alguém, passar-lhe um susto; (passar) um susto em alguém. “Você pregou-me um susto tamanho” (Ramalho); pregou-lhe um susto. O susto (pregado) nos (ou aos) meninos foi grande.

# T

**TABELAMENTO** s.m. ☆ **de** (...em): Tabelamento de mercadorias (em preços acessíveis). “O tabelamento dos juros em um teto de 12% ao ano” (*Veja* 20.7.88, 34).

**TÁBUA** s.f. ☆ **em**: (Dar) uma tábua em alguém [lográ-lo]. “Mau-caráter, acabou dando uma tábua no amigo” (Aurélio).

**TACANHO** a. **TACANHICE** s.f. ☆ **de**: Homem tacanho de idéias (i.é, de idéias tacanhas). ☆ **(para) com** (...em); **em**: Homem tacanho [mesquinho, avarento] (para) com alguém (em algo). Pai tacanho com os filhos (nas mesadas). Patrão tacanho (para) com os empregados; sua tacanhice (ou tacanhiza) para com eles na remuneração, nas gratificações.

**TACHADO** a. ☆ **como**, (mais us.) **de** **PRED**: Alguém tachado de (ou como) leviano. /**de**: “Este homem é geralmente tachado de ignorante” (Aulete, v. *tachar*). Tachado de grosseiro (cf. Jucá, v. *tachar*). /**como**: “Texto por mim tachado como sem gramática” (Rui: Fernandes); tachado de ingramatical.

**TÁ(C)TIL** a. ☆ **a**: Membros “tácteis ao contato imediato mas sensíveis aos afastados” (Cascudo, S, 174).

**TALENTO** s.m. ☆ **de**: Ter o talento de acalmar os outros, de apaziguar os ânimos. ☆ **para**: Ter talento para algo. “Ter talento para a música” (Lello). Os norte-americanos com o seu talento para as coisas práticas e sua obsessão pelo tempo. “Talento para vencer” (João do Rio: Cruz).

**TALENTOSO** a. ☆ **em**: Alguém talentoso em definir e pintar (cf. Cruz). ☆ **para**:

Alguém talentoso para o desenho, para a música.

**TALHADO** a. ☆ **de**, **por**: “Bosques talhados [(re)cortados] de grandes lagos” (Moraes); talhados por grandes lagos. ☆ **em**: Estátua talhada em (ou no) mármore. “O David original, talhado no mármore” (Vellinho, RVM, 52). “Os quatro evangelistas, soberbamente talhados em pedra” (id., ib., 79). ☆ **para**: “Estar no estrangeiro, exercendo uma função para que não fora talhado” [destinado, vocacionado] (Érico, SC, 325). “Personagem talhada [apropriada] para infundir realidade ao teatro romântico” (Guilhermino, HLRS, 261). “Criatura... talhada para o infortúnio” (Bessa Luís: Amora, PLP, 382-3). “Talhado para as grandezas,/ Pra crescer, criar, subir,/ O novo mundo nos músculos/ Sente a seiva do porvir” (Castro Alves, “O livro e a América”, de *Espumas flutuantes*). ☆ **por**: Comportamento talhado [ajustado, moldado] pelo dos amigos (cf. Aurélio, v. *talhar*, 9).

**TALHO** s.m. ☆ **em**: “O talho no peso da União... é um passo essencial na caminhada para a modernização do país” (Edit. *Veja* 24.8.88).

**TAMBORILADA** s.m. ☆ **em**: Tamboriladas na mesa, na janela, na vidraça, etc.

**TANGENCIAL** a. ☆ **a**: Uma coisa tangencial [que tange ou toca; próxima] a outra, que lhe é tangencial. “Uns [escritores] provêm da linha realista..., outros estão-lhe tangenciais” (Trigueiros, NP, 58). “Questão... tangencial ao meu fim” (Sena Freitas: Cruz).



- TANGENTE** a. ☆ **a**: Uma coisa tangente [relativa, respeitante] a outra, que lhe é tangente. “Propósitos mais tangentes à exposição do que à prospecção crítica” (Trigueiros, NP, 48). Plano tangente [que toca] a uma superfície (cf. Domingos Vieira). ☆ **entre**: Coisas tangentes [relacionadas] entre si. “Curvas tangentes entre si” (Aulete).
- TAPADO** a. ☆ **a**: Ambiente tapado [fechado] à luz. (fig.) Homem tapado à linguagem artística, tapado a explicações metafísicas. “Coração... tapado a toda a casta de inspiração divina” (Camilo: Fernandes).
- TARDANÇA** s.f. ☆ **a**, (mais us.) **em**: Tardança em (ou a) atender o pedido de alguém. “A tardança em toda a coisa é nojosa” (Prov.).
- TARDE** adv. ☆ **para**: É tarde para viajar, tarde para a viagem. Nunca é tarde para começar, para estudar. *É tarde para saber* (novela de Josué Guimarães, 1977). “Nunca é tarde para o bem” (Prov.).
- TARDIO** a. ☆ **em**: Alguém “tardio em resolver-se” (Morais).
- TARDO** a. ☆ **em**: Alguém tardo em (fazer) algo, “tardo em caminhar, em entender o que se explica” (E. C. Ribeiro, SG, 675).
- TAREFA** s.f. ☆ **de**, **para**: Tarefa de (ou para) alguém, para um governo, para (ou de) uma equipe. “O combate ao déficit público e à inflação não é tarefa para apenas uma parte da administração” (Edit. FSP 8.10.88).
- TARIFA** s.f. ☆ **sobre**: “Nova tarifa portuária sobre produtos importados e exportados” (ZH 15.12.88, 40).
- TARIMBA** s.f. **TARIMBADO** a., s.m. ☆ **em**: Ter tarimba [experiência]/ser tarimbado em algo. “Antigo e tarimbado em qualquer ramo de atividade” (Aurélio, v. *veterano*, 3).
- TARJADO** a. ☆ **de**: Envelope tarjado de preto. “Folha tarjada de negro” (Aulete); “papel tarjado de preto” (Lello). “Um convite-de-enterro... cada vez mais perto, as duas asas tarjadas de negro” (Quintana, P, 89). “Uma página tarjada de horrores” (Euclides: Cruz).
- TÁTIL** ☆ V. **TÁ(C)TIL**.
- TATO** s.m. ☆ **em**: Ter tato [tino, habilidade] em algo. “O seu tato em evitar tudo que é temerário e extremo” (Rego, GM, 281).
- TATUADO** a. ☆ **em**: Desenho tatuado no braço. “O utente abriu a mão direita... mostrando um C verde tatuado na pele” (Saramago, OQ, 75).
- TAUXIADO** a. ☆ **a**, **com**, **de**: Caixinha de madeira tauxiada [incrustada] a (ou com, de) ouro, prata.
- TAXA** s.f. ☆ **sobre**: “Bancos americanos reduzem taxas sobre os empréstimos” (Tít. ZH 3.2.88, 22). “Eleve-se de 50 ou 60% a taxa sobre fortunas” (Humberto de Campos: Cruz).
- TAXAÇÃO** s.f. ☆ **de**, **sobre**: Taxação de (ou sobre) artigos (< taxar artigos) de luxo ou suntuários. /**sobre**: “Em exame, uma maior taxação sobre bancos” (Tít. ZH 7.4.88, 24). “A taxação sobre rendimentos financeiros” (*Veja* 30.12.87, 39).
- TAXADO** a. ☆ **em**: Contribuição taxada em cinco mil cruzeiros.
- TECIDO** a. ☆ **de**: Coroa tecida de flores silvestres. “Processo tecido de calúnias” (Castilho: Cruz). “Vida tecida de misérias” (Fernandes, DVR); “vida tecida de sustos e alegrias” (id., DSA); “prado tecido de mil cores” (id., ib.).
- TÉCNICO** a., s.m. ☆ **de**, **em**: Um (indivíduo) técnico em (ou de) meteorologia. “Surgiram de uma hora para outra... mil críticos de Proust e técnicos em estado corporativo” (Braga, PM, 26). “Associação Brasileira de Técnicos em Administração — ABTA.” “Técnico de administração; técnico em educação” (Aurélio).
- TÉDIO** s.m. ☆ **a**, **de**, **por**: Tédio a (ou de, por) algo. /**a**: *Machado de Assis e o tédio à controvérsia* (ensaio de Mário Casassanta, 1934); o tédio machadiano da (ou pela) controvérsia. /**de**: “O tédio da vida e tédio da esperança em melhor mundo” (Camilo: Fernandes). /**por**: “Nos tribunais,... o hábito e o tédio pelos processos” (João Grave: Cruz).

TEIMA s.f. ☆ **de, em**: A teima de (ou em) (fazer) algo. “Nossa teima de procurar a felicidade” (Castilho: Cruz); a teima em procurar a felicidade. “A teima em não ouvir os conselhos de seus amigos” (Roquete: id.).

TEIMOSIA s.f. ☆ **de, em**: A teimosia de (ou em) fazer alguma coisa. A teimosia em (ou de) sair debaixo de chuva. A teimosia em (ou de) negar uma evidência.

TEIMOSO a. ☆ **com (...em); em**: Uma pessoa teimosa com outra. Alguém teimoso em algo, teimoso em não aceitar uma sugestão. Teimoso em negar a verdade. Homens “teimosos na esperança e na desilusão” (Ronald de Carvalho: Cruz).

TELEFONEMA s.m. ☆ **a, para<sup>1</sup> (de...) (...para<sup>2</sup>); de; para<sup>2</sup>**: Telefonema a (ou para) alguém (de um lugar) (para outro). Telefonema de Brasília para São Paulo. Telefonema do Rio para um amigo. Telefonema de Lisboa para o Rio de Janeiro. /**para<sup>1</sup>**: “A mulher fazia telefonemas para toda a parte, para a polícia, para o hospital” (Saramago, OQ, 48).

TELEGRAMA s.m. ☆ **a, para<sup>1</sup> (de...) (...para<sup>2</sup>); de; para<sup>2</sup>**: Telegrama a (ou para) alguém (de um lugar) (para outro). Telegrama aos familiares. /**a**: “Telegrama a Lin Yutang” (Quintana, P, 93). /**de**: “Telegrama de Moscou” (poema de Drummond, NR, 202); telegrama de Moscou para os (ou aos) cidadãos do mundo.

TEMENTE a. ☆ **a, de**: Homem temente a (ou, menos us., de) Deus. “Se já não há tementes de Deus! já poucos são os que rezam!” (Aluísio Azevedo: Fernandes). ☆ **de**: “Habitantes... tementes de que o terrível peixe derrubasse as colunas do templo” (Luís G. Filho: Cruz).

TEMERÁRIO a. ☆ **em**: Alguém temerário [imprudente, arriscado; precipitado] em fazer algo. Temerário em aceitar um cargo para o qual não está habilitado. Rapaz temerário em surfar sozinho. “Fui temerário em aceitar o prazo que aceitei” (Rui: Fernandes).

TEMERIDADE s.f. ☆ **de, em**: A temeridade de (ou em) arrostar grandes perigos. A temeridade em (ou de) enfrentar

o mar revolto. Temeridade de (ou em) surfar sozinho.

TEMEROSO a. ☆ **a**: Algo temeroso [que inspira temor, terrível] a alguém. “Figura horrenda e temerosa a todos” (Fernandes). “Égide, temerosa aos mesmos deuses” (Filinto Elísio: Cruz); temerosa [terrível] aos próprios deuses. ☆ **de**: Alguém temeroso [que tem temor, medroso] de algo. “Já era um Joyce temeroso da cegueira. Quase cego” (Freyre, MHMM, 14). “Inércia que eu não queria analisar, temeroso das coisas que pudesse encontrar em seu bojo” (Érico, SC, 342). “Temerosa de si mesma, olhou em redor” (João da Silva Correia: Aurélio). “Estou temeroso do que vai acontecer” (Nascentes, PR).

TEMIDO a. ☆ **de, por**: Coisa ou pessoa temida de (ou por) alguém. Algo temido de (ou por) todos. “Quem de muitos é temido, muitos teme” (Antônio Ferreira: Moraes); quem por muitos é temido... “Átila era temido de seus súbditos” (Mário Barreto: Fernandes); temido por seus súbditos.

TEMÍVEL a. ☆ **a, para**: Coisa ou pessoa temível a (ou para) alguém. Solução temível ao (ou para o) cidadão comum. /**a**: “Homem perigoso, temível a todas as famílias” (Fernandes); temível para todas as famílias. “Homens temíveis aos fiéis” (Camilo: Cruz). /**para**: “Divindade temível para os bárbaros” (id.: id.); temível aos bárbaros. “Para ela [Turquia] eram os [indivíduos] mais temíveis” [os armênios] (Albuquerque, QEEV, 213).

TEMOR s.m. ☆ **a, de, por (OBS.)**: Temor a algo ou alguém, ter-lhe temor. Temor de (ou por) algo ou alguém. Temor pelo que possa acontecer. “O temor a Deus (ou de Deus)” (Jucá). /**a**: “Com que substituiremos o ‘temor a Deus’ e outros temores infundidos na criança para torná-la, mais tarde, submissa à ordem e obediente à autoridade?” (D. Ribeiro, EI, 42). “Os temores da classe média às reformas” (id., ib., 124). “Eu não admirava o *Lobo da estepe* [de Hermann Hesse], do qual se instila um sutil temor à vida” (Furtado, FO, 24). /**de**: “Temor do mau estado dos barrotes da cumeeira e dos morcegos do sótão”



(S. C. Franco, QP, 43). “Temor da morte” (Euclides: Fernandes). “O temor de Deus” (E. C. Ribeiro, SG, 67). /**por**: “Temor que os pigmeus temos pelos gigantes” (Oliveira Martins: Cruz). ☆ **OBS.** *Temor a Deus* “é síntese de cunho latino em que o dativo substitui o genitivo” (Cruz). *Temor por* tem a preposição de substantivos de sentimento (cf. AMOR / ÓDIO, SIMPATIA, RECEIO, etc.).

**TEMPERADO** a. ☆ **com, de**: Vinho temperado com (ou de) água. Comida temperada de (ou com) sal e pimenta. /**de**: “Um humor seco temperado duma ironia que nunca se tornava sarcasmo” (Érico, SC, 28). “Justiça temperada de misericórdia” (Castilho: Cruz). “O humor temperado do sal da graça” (Ricardo Jorge: Fernandes). ☆ **por**: Uma coisa temperada por outra. “Severidade temperada pela indulgência” (Rebello da Silva: id.). ☆ **em**: Caráter temperado [enrijecido] na luta. Homem temperado [moderado] nas palavras, nas opiniões, nas críticas. “Homem temperado nos desejos, nas despesas” (Morais).

**TEMPERANÇA** s.f. ☆ **em**: Temperança [moderação] no comer e no beber. “Temperança nas despesas” (Morais).

**TEMPO** s.m. ☆ **de, para**: Tempo [ocasião, oportunidade] de (fazer) alguma coisa: tempo de sonhar, tempo de recordar, tempo de amar. Haver/ter tempo para alguma coisa. /**de**: “Era tempo de aproveitar as circunstâncias” (Herculano: Aulete). “Ainda é tempo de reconsiderar sua decisão” (Aurélio); tempo para reconsiderar... /**para**: “Não tive tempo para ler os jornais” (id.); tempo de ler os jornais. “Não ter tempo nem para se coçar” (Mod.) [andar muito atarefado].

**TEMPORIZAÇÃO** s.f. ☆ **com**: Temporização [transigência, contemporização] com alguém. Temporização com os retardatários, com os atrasados. “A temporização com Aníbal salvou Roma” (Nascentes, PR).

**TENAZ** a. **TENACIDADE** s.f. ☆ **em**: Homem tenaz [aferrado, obstinado, firme] em seus propósitos ou projetos; sua tenacidade nos propósitos, na luta, no trabalho. Tenacidade nas opiniões e

idéias pessoais. Rainha dos Jingas, em Angola, “tenaz no desígnio de resistir, de salvar seu povo” (Cascudo, S, 116); sua tenacidade no desígnio de resistir. “Rosas, tenaz no seu empenho” (Rui: Fernandes). “Homem tenaz nas suas opiniões” (Aulete); tenaz em suas idéias, em seus pontos de vista. “Tenacidade na luta” (Gustavo Barroso: Fernandes). “Tenacidade nas opiniões, nos vícios” (Morais).

**TENÇÃO** s.f. ☆ **de** INF: Fazer tenção de [intentar, planejar] realizar alguma coisa, de sair, de viajar. Homem com tenção [desígnio, plano, resolução] de solucionar um problema.

**TENCIONADO** a. ☆ **a**: Alguém tencionado [disposto, movido] a fazer alguma coisa, “tencionado a contrariar o despacho” (Camilo: Cruz).

**TENDÊNCIA** s.f. ☆ **a, para**: A tendência ao (ou para o) menor esforço é um princípio de economia física e mental. /**a**: “Aquela superficialidade, a tendência à imitação” (Sodré, HLB, 211). Machado de Assis, “fiel às suas tendências a escolher o meio-termo” (Gomes, ARB, 83). “A precocidade é muitas vezes uma tendência à morbidez” (A. A. Lima, EL, 78). “A sua tendência ao misticismo e à vida religiosa” (Bernardo Guimarães: Jucá). /**para**: “A civilização é... a tendência para a morte pelo desequilíbrio” (Pessoa, PE, 34). “Desvios e tendências para a Direita” (A. Lins, GC, 81). “Os puristas têm a ruim tendência para considerarem uma só forma correta” (Lapa, ELP, 130). “Os dois poetas confundem-se... na mesma tendência para a antropomorfização da natureza” (Júlio Dantas: Cruz). ☆ **a, de, em, para** INF: Etnocentrismo é a tendência a (ou de, em, para) considerar a cultura do seu próprio povo como modelo para a dos demais. É notória a tendência da mulher a (ou de, em, para) não se levar a sério. /**a**: “E tem ainda uma tendência inclusive a não se escolher a clínica geral hoje em dia” (NURC/SP II, 78, 718). /**de**: Tendência política muito brasileira de favorecer o empreguismo. “A tendência de julgar... pode não engendrar... o sentimento de infalibilidade” (A. Cândido: A. Lins, JC v, 22). Confessou

William James: “A minha tendência, escrevendo, foi sempre esta de ser o mais familiar possível” (Rego, GM, 272-3). “Essa eterna tendência, de referirem tudo a si, que têm os homens” (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**em**: A burguesia “na sua tendência em afeiçoar-se aos padrões da classe dominante” (Sodré, HLB, 230). “A tendência em conferir à inteligência uma função normativa” (id., ib., 490). “A tendência do espírito em criar o complexo” (Aquilino Ribeiro: Cruz). “Natural tendência das crianças em contrariar o que se diz” (Albuquerque, QEEV). /**para**: “A tendência para evitar as expressões cruas, grosseiras ou obscenas” (João Ribeiro: Fernandes). “A tendência para engrossar sempre mais os quadros do funcionalismo” (Edit. ZH 28.8.88). ☆ **para** (PRED): Tendência [inclinação, queda] para (ser) algo. (Ter) tendência para as letras, para a música, para a pintura. Tendência para músico, para pintor. “Nota-se a tendência do menino para militar” (Aurélio); tendência para ser ou tornar-se militar. “A senhora respondeu... que não tinha tendências para freira” (Camilo: Fernandes). ☆ **por**: “Assegurada a tendência por um mandato [do presidente da República] de cinco anos” (Edit. FSP 30.3.88). “A tendência pelos quatro anos aumenta no PMDB” (Tít. DS 3.1.88, 3). “Tendência pela aprovação do projeto do Governo” (Tít. ZH 11.2.88, 1).

TENDENTE a. ☆ **a**: “Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir: I — a forma federativa de Estado; II...” (CB 88, a. 60, § 4º). “Recursos tendentes a impor a singularidade existencial de uma situação” (O. Lopes, LD, 363). “O esforço da véspera, tendente a acentuar a divergência entre literatura luso-brasileira e autonômica” (Amora, HLB, 2). “Atos no campo do ensino, tendentes à criação de um sistema educacional” (id., ib., 7). “Um plano de ação tendente a atenuar a crise no setor da construção” (Ramalho). ☆ **para**: “O instinto sexual, normalmente tendente para o sexo oposto, é o mais rudimentar dos instintos morais” (Pessoa: Aurélio).

TENSÃO s.f. ☆ **com, entre**: Tensão com alguém, tensão entre pessoas. /**com**: “Em casa haverá choro de crianças... Tensão com vizinhos. Insegurança” (S. C. Franco, QP, 34); tensão entre vizinhos. “Reforma agrária/ Pode surgir outro foco de tensão com Dona Francisca” [vila] (Tít. DS 19.1.88, 10). /**entre**: “A verdadeira desordem, que é a tensão entre duas ordens” (Bisol, QCP, 56). “Tensão estabelecida entre a crônica histórica da primeira parte e a farsa fantástica da segunda” (F. L. Chaves, EVRS, 139). “Tensões mais gerais entre o inconsciente e o consciente” (Bosi, HCLB, 191). “A tensão entre os dois fatores antagônicos — arte e comércio — pode resolver-se em fórmulas de universal eficácia” (Bandeira, AA, 135). O estilo, “uma forma de exprimir a tensão entre a consciência e a realidade” (Trigueiros, NP, 56). “A redução das tensões entre o Irã e países da região sul do golfo” (GM 21.10.88, 2, 7. col.). “Tensões que se verificaram na semana passada entre o Palácio do Planalto e a Constituinte” (Edit. *Veja* 3.8.88). ☆ **sobre**: “Baixa a tensão sobre a dívida” [dos Estados] (Tít. CP 3.12.88, 6).

TENTAÇÃO s.f. ☆ **a**, (mais us.) **para**: Tentação [desejo, impulso, aspiração] a (ou para) alguém. “A cobiça do trono, que sempre é tentação às grandes almas” (Camilo: Cruz). “Esses brinquedos são uma permanente tentação às crianças” (Fernandes); tentação para elas. “Esse prato é uma tentação para comilões” (id.). ☆ **de** (INF): A tentação de (fazer) alguma coisa. “A tentação de comprar” (poema de Drummond, NR, 838). “Por vezes, tinham a tentação de vadear os rios a pé” (José Agostinho: Cruz). “Tenho tentações de matar este verdugo” (Camilo: id.). “A tentação de apropriar-se do alheio” (Veiga Miranda: Fernandes). ☆ **para**: Tentação para (fazer) algo. Tentação para a gula, para a intemperança, para o suicídio. “Tentação... para a ira, para o ódio e para a vingança” (Teodoro de Almeida: Cruz).

TENTADO a. ☆ **a** (INF): Alguém tentado a (fazer) alguma coisa. Homem tentado a aventuras, a extravagâncias. “Senti-me tentado a comprar aquele quadro, mas



acabei por desistir porque eustava muito dinheiro” (Ramalho). ☆ **contra**: Alguém tentado [impelido, movido] contra algo. Homem tentado contra a vida de alguém, tentado contra a própria vida. “Ando tentado contra o que prometi” (Vieira: Cruz). ☆ **de**: Alguém tentado de algo, “tentado de suicídio” (Camilo: id.). ☆ **de, por**: Alguém tentado do (ou pelo) demônio.

**TENTATIVA** s.f. ☆ **contra**: Tentativa [erime tentado] contra algo, contra a vida de alguém ou contra a própria vida. Tentativa contra a ordem, “tentativa contra a tranqüilidade pública” (Rui: Fernandes). “Novas tentativas contra a vida do rei” (Camilo: Cruz). “Tentativa contra o Banrisul frustrada” (Tít. CP 30.3.88, 17). ☆ **de** (INF), **para** INF: Tentativa de (fazer) alguma coisa (< tentar (fazer) alguma coisa), tentativa para fazer alguma coisa. Tentativas do homem para (ou de) superar o narcisismo. Tentativa de (ou para) casar de novo, tentativa de novo casamento. /**de**: “Tentativas de segundo matrimônio” (Camilo: Fernandes). “Tentativa de assassinato” (Aulete); tentativa de assassinar alguém; “tentativa de homicídio” (Lello) (mas não \*tentativa para homicídio). /**para**: “Haviam sido vãs todas as tentativas para lhes atribuir nomes mais poéticos” (Saramago, OQ, 67). “A minha primeira tentativa para ler Machado de Assis não lá muito bem sucedida” (Érico, SC, 120). “O esforço posterior à independência, configurado nos quadros do romantismo, foi a primeira tentativa para definir a fisionomia literária autêntica” (Sodré, HLB, 522). “Sua última peça [de Somerset Maugham] é como que uma tentativa para recuperar o tempo perdido” (J. G. Simões, QE, 118). “Todas as tentativas que fez aquele profissional para que pronunciassem bem o seu nome foram infrutíferas” (Júlio Nogueira: Fernandes).

**TEORIA** s.f. ☆ **de, sobre** (e sin.): Teoria de algo, teoria sobre (ou acerca de, etc.) algo. /**de**: “Teoria da crítica” (H. Senna, RL, 131). “Teoria do estilo” (id., ib., 156); teoria sobre a crítica, sobre o estilo. “O seu credo filosófico [de Antero de Quental] era uma teoria otimista da san-

tidade” (Figueiredo, HLP, 414). A “teoria das edições humanas” de Brás Cubas/Machado de Assis. “A primeira discussão mais aprofundada sobre certas teorias do barroco” (NURC/SP I, 85, 585-6). /**sobre** (e sin.): “A ideologia envolve sempre uma teoria sobre o mundo, ou seja, uma explicação mais ou menos global” (J. U. Ribeiro, P, 153). “Quem for para a exposição com intenções de verificar a verdade das teorias sobre a atividade artística das erianças, sai logrado” (Bandeira, AA, 63). “Teoria sobre a gênese da epopéia” (Figueiredo, HLP, 178). “Teoria sobre a formação das massas de água difundidas sobre o nosso globo” (L. Freire, v. *hidrogenia*). “Teoria acerca da formação das massas de água espalhadas sobre a terra” (Aurélio, v. *hidrogenia*).

**TEORIZAÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre**: Teorização de algo (< teorizar algo), teorização sobre algo (< teorizar sobre algo). A teorização de fatos, da realidade. A teorização da prática. A teorização implícita, intuitiva, da língua por parte da criança que a aprende ou adquire, é anterior e superior a quaisquer teorizações explícitas sobre essa mesma língua. /**sobre**: Decênio “mais importante como realização da arquitetura do que como teorização sobre arquitetura” (NURC/SP I, 73).

**TERMINAÇÃO** s.f. ☆ **em**, (menos us.) **por**: A terminação de uma palavra em (ou por) vogal, terminação por (ou em) ditongo. “A terminação em ‘n’ apical repele o acento na última sílaba” (Augusto Moreno: Fernandes).

**TERMINADO** a. ☆ **em**, (menos us.) **por**: Vocabulo terminado em (ou por) vogal, terminado por (ou em) ditongo. /**em**: “Nomes terminados em -ão formam o feminino de três maneiras” [-ã, -oa e -ona] (Said Ali, GS, 34). /**por**: “Verbos terminados pelo sufixo incoativo” [-escer, -ecer] (Júlio Nogueira: Fernandes).

**TERMO** s.m. ☆ **a** (na loc. *pôr* ou *dar termo a*): Pôr termo a [terminar, encerrar] uma discussão. Pôr termo a um trabalho [concluí-lo, acabá-lo]. “O Governador chamou-o a Palácio, pedindo-lhe que desse termo à luta” (Rego: Cunha & Cintra, NGPC, 215).

TERNO a. ☆ **(para) com; para:** Uma pessoa terna (para) com alguém, terna para alguém. Homem terno (para) com as crianças. Mãe afetuosa e terna com os filhos. Coração terno para com os necessitados, os desvalidos. /**para:** “Cada vez mais terna para a ausente” (Júlia Lopes de Almeida: Fernandes). “Capitu não era menos terna para ele e para mim” (Machado de Assis: Cruz).

TERNURA s.f. ☆ **(para) com, para, por:** Ternura da mãe (para) com (ou para) os filhos; a sua ternura pelos filhos. /**para com:** “A ternura do filho para com o pai” (Gomes, ARB, 151). “Ternura para com a família” (E. C. Ribeiro, SG, 671). “Ternura para com o enfermo” (Rui: Cruz). “Ternura para com os entes fracos e culpados” (id.: Fernandes). /**com:** “Ternura com os filhos” (Góis, SR, 100). /**para:** “Ternura para os filhos” (id., ib.). /**por:** “Tenho uma ternura muito profunda pelas crianças” (Érico, SC, 142). “Não posso dizer que nutra nenhuma ternura especial pelas palmeiras: prefiro as barrocas árvores maternas espaçadas” (Bandeira, AA, 82). “Todos tinham por ela uma grande ternura” (Ramalho). “Uma ternura por toda a gente que encontrava no seu caminho” (João Grave: Cruz). “Experimento uma ternura grande por este soldadinho desconhecido” (Herculano Lima: Fernandes).

TERRÍVEL a. ☆ **contra, (para) com, para:** Homem terrível (para) com os adversários, terrível para eles. /**contra:** “As leis da Europa são terríveis contra os que matam a si mesmos” (Mário Barreto: Fernandes). /**com:** “Terrível com agressores e adversários” (Fialho: id.). ☆ **para:** Notícia terrível para alguém. “Noite terrível para os viajantes” (Fernandes). “O aspecto de um cadáver só é terrível para os curiosos” (Ramalho Ortigão: Cruz).

TERROR s.m. ☆ **de:** Terror [medo, pavor] de algo, de alguém. Terror da guerra, do que pode vir a acontecer. Terror do escuro. Terror da morte. “E os homens conheceram o terror maravilhoso do pecado” (Quintana, AHS, 59). “A filha do Visconde... tiritava de frio, de susto e até de terror de si mesma” (Camilo:

Fernandes). ☆ **por:** O terror [temor] por algo. “Terror pela propagação das idéias francesas” (Oliveira Martins: Cruz). ☆ **sobre:** “Era [Pierro Sraffa] querido de seus discípulos, sobre os quais exercia um certo terror” (Furtado, FO, 203).

TESE s.f. ☆ **de, sobre:** A tese da imortalidade da alma. A tese chomskiana dos princípios lingüísticos inatos. Levantar uma tese sobre determinado fenômeno. Uma tese econômica sobre inflação e hiperinflação. O aluno apresentou uma tese sobre as fontes inglesas da literatura machadiana. “Não quiseram tese sobre a escravidão” (Tit. DS 12.3.88, 20).

TESTEMUNHA s.f. ☆ **de:** Testemunha de um fato, de uma ação, etc. Testemunha de uma briga, de um acidente, de um crime. Na medida em que se conscientiza como testemunha de sua história e das histórias de seus semelhantes, o homem sente-se responsável por si e pelos outros. “Ele é testemunha do que digo” (Jucá).

TESTEMUNHO s.m. ☆ **de, sobre (e sin.):** Dar testemunho [testemunhar, confirmar] de (ou sobre) algo. A voz embargada e furtivas lágrimas dão testemunho de sua emoção. /**de:** “Dar testemunho de” [algo] (Melhoramentos, v. *testemunhar*). /**acerca de:** “Dar testemunho acerca de algo; confirmá-lo” (Aurélio, v. *testemunhar*) /**sobre:** “Só posso dar testemunho sobre mim mesmo. Qualquer confissão não passa de um testemunho pessoal sobre a natureza humana” (Quintana, PMT, 25). “Testemunho de outros estrangeiros sobre as mulheres mais elegantes do Brasil de então” (Freire, MHMM, 138). “Dar um testemunho sobre essa... ação do Espírito Santo” (Corção, DO, 241). “O seu testemunho [de Lévi-Strauss] de antropólogo sobre a evolução da pintura” (NURC/SP I, 75).

TEXTO s.m. ☆ **sobre:** Um texto sobre algo ou alguém. “Papa redige texto sobre a mulher” (Tit. OG 16.7.88, 18).

TÍBIO a. TIBIEZA s.f. ☆ **de:** Alguém túbio / sua tibieza de ânimo, de coração, de alma. “Tibieza de sentimentos” (Lello). ☆ **em:** Homem túbio nas reações, nas



iniciativas; mostra tibieza nas reações, no trabalho. “Mostrou-se túbio na execução da projetada idéia” (Aulete). “Quando muito os outros fatos... podiam ser indício de tibieza na fé” (Herculano: Cruz).

**TIDO a.** ☆ **como, por** PRED: Homem tido como (ou por) líder dos jovens. Remédio tido por (ou como) infalível. /**como**: “Animais tidos como sagrados” (João Ribeiro: Fernandes). “Método... tido como necessário e vantajoso” (Camilo: Cruz). /**por**: “Ele é tido e havido por prudente” (Aulete, v. *haver*). Povos “tidos por civilizados” (Afrânio Peixoto: Fernandes). “As quatro operações da aritmética, ainda hoje, são tidas por infalíveis” (Celso Vieira: Cruz). ☆ **em**: Algo tido em conta ou em consideração. Alguém “respeitado, tido em consideração ou [em] boa conta” (Aulete, v. *considerado*).

**TIMBRADO a.** ☆ **de** PRED: Alguém timbrado [chamado, tachado] de venal, de subversivo. Aluno timbrado de competente (cf. Aurélio, v. *timbrar*).

**TÍMIDO a.** **TIMIDEZ s.f.** ☆ **em**: Pessoa tímida / sua timidez em alguma coisa. Homem tímido no falar, nas reações; sua timidez na fala, nas reações. Alguém “tímido nos modos” (Afonso Arinos: Fernandes); “tímido no inovar” (Rui: Cruz); timidez nos modos, no inovar, etc. “Timidez na eleição de gerentes” (Tít. GM 25.11.88, 2). ☆ **(para) com**: “Ninguém menos tímido com o mundo do que a criança que brinca” (Bessa Luís, SF, 69); tímido para com o mundo, (para) com os adultos.

**TIMORATO a.** ☆ **de**: Alguém timorato [escrupuloso] de consciência. ☆ **em**: Alguém timorato nas mínimas ações, em qualquer decisão ou escolha.

**TINGIDO TINTO a.** ☆ **de, em**: Roupas tingidas de (ou em) sangue. /**de**: “Mãos tintas de sangue” (Lello); tingidas de sangue. /**em**: “Mãos... tintas no sangue” (Rebelo da Silva: Cruz). “Não o oiro, senão o ferro, tantas vezes tinto no sangue cristão” (Vieira: Fernandes); tingido no (ou do) sangue cristão.

**TINO s.m.** ☆ **para**: (Ter) tino [talento, queda, faro] para algo, para negócios. “Três atributos somados a um tino inve-

jável para lances ousados” (*Veja* 13.4.88, 87). “Bom tino para os negócios” (Aluísio Azevedo: Aurélio).

**TINTO ☆ V. TINGIDO.**

**TÍPICO a.** ☆ **de**: Algo típico [característico, próprio] de alguém. “Episódio... típico da versatilidade de Raul Pompéia, e que se refletiria inevitavelmente em sua técnica” (Gomes, ARB, 137).

**TIRADA s.f.** ☆ **a**: “Tiradas retóricas a um parricídio, ou à execução de Maria Antonieta” (O. Lopes, LD, 156).

**TIRADO<sup>1</sup> a.** ☆ **a, de**: Algo tirado a (ou de) alguém. Dinheiro que lhe foi tirado, que foi tirado a ele (ou dele). Enredos e personagens tirados da realidade cotidiana. Homem tirado [libertado, solto] da prisão. /**a**: Um cocar “feito de plumas tiradas ao gavião-rei e a outras aves” (Cassiano, PC, 571); plumas tiradas do gavião-rei. “A estes não seriam tirados os monopólios do comércio da África” (Oliveira Martins: Cruz); destes não seriam tirados... /**de**: “Tirado da sua esfera, que é geralmente a erudição e a ciência, o palavirão técnico dificilmente convém numa página de literatura” (Lapa, ELP, 75). “Poema tirado [colhido, obtido] de uma notícia de jornal” (tít. de poema de Bandeira, P, 195). Trabalhos, “cópias da natureza, donde afinal são tirados” (Ladislau Batalha: Cruz). “Dinheiro tirado da gaveta” (Cruz).

**TIRADO<sup>2</sup> a.** ☆ **a, de, por**: Carro tirado [puxado] a (ou de, por) bois. Carruagem tirada a cavalos. /**por**: “Eu só queria era ver a cara deles [desafetos]... quando me vissem passar, tirado por anjos, num palanquim de ouro!” (Quintana, P, 106).

**TIRADO<sup>3</sup> a.** ☆ **a** PRED: “Moço elegante, tirado [metido] a poeta” (J. Amado, GCC, 9). “Juca Viana, segundanista de Direito, tirado a valente, encolheu os ombros” (id., ib., 108).

**TIRANIA s.f.** ☆ **contra, sobre**: (Exercer) tirania contra (ou sobre) alguém, sobre (ou contra) o povo, os cidadãos. A disciplina não deve nunca desandar em tirania contra (ou sobre) si mesmo. /**contra**: “A possível tirania contra os melhores” (Anísio, EMM, 217). /**sobre**: “As coisas iam de vento em popa com a nossa tirania sobre as mulheres” (Bisol, QCP, 14).

**TIRÂNICO** a. ☆ **com**: Chefe tirânico com seus subalternos. “Tanto mais era tirânico com os seus, mais se desenvolvia nele uma doçura exterior” (Bessa Luís, SF, 196).

**TIRANTE** a. ☆ **a**: Cor tirante a [que se aproxima de, semelhante a] verde, tirante a amarelo. Um roxo tirante ao violeta. “Cor tirante a vermelho, a amarelo” (Aulete). Olhos “castanhos e mesmo tirantes a verde” (Braga, PM, 152).

**TIRO** s.m. ☆ **a**: Tiro ao alvo. “Federação Paulista de Tiro ao Alvo — FPTA.” ☆ **contra, em, sobre**: Tiros contra (ou em) alguém ou algo. Tiros sobre (ou contra) a multidão. /**contra**: “Mais tiros contra base militar argentina” (Tít. ZH 18.3.88, 22). “Facadas e tiros contra agricultores” (Tít. CP 20.4.88, 17). /**sobre**: “A história de tiros certos sobre abstrações” (Corção, DO, 153). “Tiro... sobre objetivos (alvos) ocultos à vista do atirador” (Aurélio, v.  *tiro indireto*).

**TIROCÍNIO** s.m. ☆ **de**: Tirocínio [exercício, prática] de advocacia, de educação física. ☆ **em**: “Ao cabo de quatro anos de tirocínio na advocacia, a imprensa diária... arrebatou-me” (José de Alencar: Aurélio).

**TIRO-DE-MISERICÓRDIA** s.m. ☆ **em**: Tiro-de-misericórdia num agonizante. (fig.) “O tiro-de-misericórdia na cacofonomania” (Lessa, MBLP, 136).

**TIROTEIO** s.m. ☆ **contra, sobre**: Tiroteio contra (ou sobre) uma multidão. “Começou um tiroteio contra os negros” (Albuquerque, QEEV, 87).

**TISNADO** a. ☆ **de**: Roupa tisonada [manchada, enodada, enegrecida] de carvão, de fuligem. Corpo tisonado [tostado, bronzeado] de sol. “Rosto tisonado do sol” (Fernandes).

**TÍTULO** s.m. ☆ **a**: (Ter) título [direito, jus] a algo, à admiração, ao respeito, à estima dos outros. “Tem títulos à estima pública” (Fernandes, DSA). “Divorcia-se da estima própria, alheando, assim, todos os títulos à imitação e ao respeito dos homens” (Rui: Cruz). “O melhor título dum homem ou dum animal à minha afeição era ser desprezado por todos” (Inglês de Sousa: Aurélio).

**TOCADO** a. ☆ **de, por**: Alguém tocado de (ou por) um sentimento. “Corações tocados de compaixão” (Rui: Fernandes); tocados pela compaixão. “Um desprezo tocado de ironia” (Érico, SC, 25). ☆ **em**: “Tocados no bolso, os motoristas recuaram da infração” (JB 23.7.88, 8).

**TOCANTE**<sup>1</sup> a. ☆ **a**: “Anote as citações tocantes a este assunto” (Nascentes, PR).

**TOCANTE**<sup>2</sup> s.m. ☆ **a** (na loc. *no tocante a*, i.é, em relação a, no que respeita a): “No tocante a dinheiro, não se preocupe comigo” (Jucá).

**TOLERADO** a. ☆ **a**: Alguma coisa tolerada a alguém, que lhe é tolerada. “Estigmas que talvez fossem tolerados a uma grande dama territorial” (Torga, T.U., 130); stigmas que talvez lhe fossem tolerados. ☆ **de, por**: Algo ou alguém tolerado de (ou por) todos.

**TOLERÂNCIA** s.f. ☆ **a, de, (para) com, para, por**: A tolerância a (ou de...) falhas. Tolerância a (ou de) certos alimentos. Tolerância de algo (< tolerar algo). Tolerância de erros ou falhas. Tolerância de abusos, de indisciplina. Tolerância para os (ou aos) erros alheios. /**a**: “A tolerância benévola às experiências que o mundo faz” (Corção, DO, 89). “Tolerância a... faltas ou erros” (Fernandes). /**para com**: “Refiro-me à infinita tolerância de Anísio [Teixeira] para com a dissensão” (D. Ribeiro, EL, 135). “A sua vida parecia resolver-se numa certa tolerância para com os diversos, vicissitudes da vida” (V. Ferreira, A, 224). /**com**: “Cresce a nossa tolerância com as pessoas, embora nem sempre com as idéias” (A. A. Lima, EL, 245); “tolerância excessiva com uma obra” (id., ib., 206). /**para**: “Uma face cansada de quem esgotou a vida e essa boa tolerância para quem a estava anunciando” [a vida] (V. Ferreira, A, 25). /**por**: “Amorosa tolerância [de Stendhal] pelos maus hábitos da ópera” (A. Cândido, TA, 150). “A tolerância pelo que conseguiu realizar” (Sodré, HLB, 4).

**TOLERANTE** a. ☆ **a**: Organismo tolerante a determinadas substâncias. “Monsanto [Co.] cria algodão tolerante a herbicida” (Tít. GM 16.11.88, 10). ☆ **(para)**



**com, para: /para com:** “Senti uma simpatia instintiva pelo jovem professor, o que me tornou ainda mais tolerante... para com ele” (Érico, SC, 139). **/com:** “Eu seria tolerante com falhas intelectuais, falcatruas sentimentais... — mas intransigente em questão de limpeza física” (Braga, RP, 33); tolerante para falhas intelectuais.

**TOLERÁVEL a.** ☆ **a:** Substância tolerável a um organismo. “Alimento não tolerável a qualquer estômago” (Fernandes).

**TOLHIDO a.** ☆ **de:** Alguém tolhido [privado] da visão. Alguém tolhido [entrevado, paralisado] das pernas, tolhido de uma perna. ☆ **de, por:** Alguém tolhido [embaraçado, paralisado] da (ou pela) emoção, tolhido de (ou pelo) espanto; “perplexo e tolhido de assombro” (Aluísio Azevedo: Fernandes); tolhido pelo assombro.

**TOLO a.** ☆ **de, em INF:** O homem foi tolo de (ou em) aceitar aquela incumbência. ☆ **em:** Alguém “tolo nas ações e gestos” (Morais, v. *atoleimado*).

**TOMADA s.f.** ☆ **de:** Tomada de preços (consulta a fornecedores para comparar preços e decidir a compra). Tomada de posição. “Tomada de consciência [conscientização] do povo sobre os problemas que o atingem” (Ramalho). ☆ **de (...a):** A tomada [conquista] de uma cidade, de uma fortaleza (ao inimigo). Tomada do poder. “A tomada da cidade aos mouros custou muitas vidas de ambos os lados” (Ramalho).

**TOMADO a.** ☆ **a, de:** Algo tomado [tirado, arrebatado] a (ou de) alguém. Personagens tomados à (ou da) realidade cotidiana. Algo tomado [emprestado] a (ou de) alguém. **/a:** “Materiais tomados a um poeta ambivalente como Baudelaire” (Bosi, HCLB, 302). “Os figurantes ou personagens índios no poema [*Vila Rica*] sempre recebem nomes tomados a sugestões da poesia arcádica” (Castello, MLEC, 185). ☆ **de:** “Peito tomado [cheio] de medalhas” (Fernandes, DSA). ☆ **de, por:** Alguém tomado [dominado, possuído] de (ou por) um sentimento qualquer; tomado de admiração, de curiosidade, de entusiasmo, de espanto, de medo, de respeito, etc. **/de:** “Chega-

ram os técnicos... a duvidar do sucesso, tomados de desânimo” (J. Amado, GCC, 349). “Estamos todos tomados dessa espécie de torpor de fim de viagem” (Érico, IA, 98). Obras que deixam os leitores “tomados da mesma vibração, da mesma comoção que as alimentou” (Amora, HLB, 129). “Tomados de pânico, os soldados fugiram em debandada” (Ramalho); tomados pelo pânico. **/por:** “Estou agora tomado por uma desfalecida alegria de convalescente” (Érico: Fernandes); tomado de uma desfalecida alegria... ☆ **por, como PRED:** Alguém tomado como (ou por) louco, subversivo. “O grande Nabuco sofria em ver a língua de seu povo tomada por um dialeto espanhol” (Rego, GM, 324); tomada como um dialeto espanhol.

**TOMBADO a.** ☆ **a, em, para, sobre:** Algo ou alguém tombado ao (ou no) chão. Tombado para a direita / esquerda, tombado para o lado. Corpo tombado sobre a calçada. **/a:** “Tombado ao chão como um anjo sem asa,/ esse era bem a imagem do suicídio” (Cassiano, PC, 643); tombado no chão. **/em:** O homem “levanta a cabeça tombada na mesa e fala” (Sabino, ME, 38); tombada sobre a mesa. **/para:** “Está morta [rolinha], caída ao chão, asas semi-abertas, a cabeça tombada para baixo, ensangüentada” (id., ib., 183). **/sobre:** “O navio assim tombado sobre o ombro esquerdo” (Braga, RP, 152).

**TONTO a.** ☆ **de:** Alguém tonto de sono, “tonto de pavor” (Euclides: Fernandes), “tonto de medo” (Lello).

**TOQUE s.m.** ☆ **de:** Toque de [para] recolher, de reunir, de silêncio. ☆ **em:** Toque [ação de tocar] em algo ou alguém. “Para o monge, o toque no nervo da infância não tem importância especial” (Corção, DO, 141). Dar um toque ou uns toques [retoques, apuro] no cabelo, na roupa. “Dar mais uns toques no cabelo” (Ciro dos Anjos: Fernandes).

**TORCIDA s.f.** ☆ **por:** A torcida por um time, por um jogador, por alguém.

**TORNADO a.** ☆ **de (...a); a:** Alguém tornado [de volta] de um lugar (a outro); tornado à sua terra. Homem tornado

de Brasília. Tornado (de São Paulo) a Porto Alegre. “De cada vez o rei, tornado ao seu palácio em ânsias, supunha morrer ele” (Saramago, OQ, 56).

☆ **(de...)** **a**, **em**: Alguém tornado a si ou tornado em si (de algo, de um devaneio, de um susto...). “Joaninha, tornada a si daquele quase paroxismo, abria e fechava os olhos” (Garrett: Cruz). “Tornado em si, Luís Ferreira repreendeu o filho” (Camilo: id.). ☆ **em** PRED: Ferimento tornado em tumor. A virtude “tornada em coisa automática” (Manuel Ribeiro: id.). “Tornadas em fel... as tão risonhas esperanças” (Herculano: id.).

TORNO s.m. ☆ **a**, **de** (na loc. **em torno a** ou **de**): “Enxame atroz que em torno à gente esvoaça” (Quintana, P, 162). “Em torno à casa, sob os beirais do telhado” (Júlio Ribeiro: Jucá); em torno da casa... “Diz o Elefante às Rãs que em torno dele esvoaçam:/ Mais compostura!” (Quintana, P, 185). “Reuniram todos os povos em torno da cruz de Jesus Cristo” (Mont’Alverne: Aulete); em torno à cruz de Cristo.

TORRADO a. ☆ **de**, **por**: Campos torrados de sol ou torrados do (ou pelo) sol.

TORTO a. ☆ **de**: Alguém torto das pernas (i.é, de pernas tortas). “Indivíduo torto das pernas” (L. Freire, v. *cambembe*).

TORTURADO a. ☆ **de**, **por**: Alguém torturado de (ou por) preocupações, de remorsos, “torturado de um desejo de realidades” (Graça Aranha: Cruz).

TOSCO a. ☆ **em**: Homem tosco [rude, grosseiro] nas suas maneiras, na sua linguagem, no trato com as pessoas.

TRABALHADO a. ☆ **em**: “As *canções sem metro* [de Raul Pompéia] foram trabalhadas no estilo, refundidas várias vezes” (M. Andrade, ALB, 181).

TRABALHADOR s.m. ☆ **em**: Trabalhador em imóveis, na indústria, no comércio, etc. “Trabalhador em perícia ameaça com paralisação” (Tít. ZH 1.11.88, 27). “Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — CONTAG.” “Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito — CONTEC.”

TRABALHO s.m. ☆ **em**: Trabalho em algo. O trabalho em jóias, no comércio, no conserto de carros, de estradas, etc. Trabalho em apaziguar ânimos. ☆ **para**, **por**: O trabalho para (ou por) alguma coisa. O trabalho para a (ou pela) pacificação do ambiente. “Liberdade e trabalho pela própria felicidade e bem-estar” (João Ribeiro: Cruz). “Há, em todo trabalho pela verdade, uma adequação do sujeito ao objeto” (A. A. Lima, EL, 178). ☆ **sobre**: Trabalho [ação] sobre algo ou alguém. O trabalho de Rui Barbosa sobre a redação do código civil. “Jarro, produto do trabalho do homem sobre a matéria da natureza” (P. Freire, C, 136). “Foi por um lento e constante trabalho sobre nós próprios que alcançamos distinguir-nos do todo ibérico” (J. O. Oliveira, PLP, 21).

TRADUÇÃO s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>) (...**a**, **para**); **de**<sup>2</sup>; **a**, **para**: Tradução de textos (de uma língua) (a ou para outra); tradução (de obras) do francês (a ou para o português); tradução (de obras) (do alemão) para o italiano. /**de**<sup>1</sup>...**para**: “Escuta [Foster Dulles] por um fone de cabeça a tradução simultânea para o inglês da catilinária guatemalteca” (Érico, SC, 326); tradução da catilinária para o inglês. /**para**: Diálogos “prejudicadíssimos na tradução para o português” (Bandeira, AA, 139). “É uma obra notável, mas perdeu muito na tradução para o português” (Fernandes). ☆ **(de...)** **em**: “É sempre [o lirismo] a tradução de uma alma em forma verbal” (A. A. Lima, EL, 83); a tradução de estados de alma. “Ordenou a tradução, em língua vulgar, do Código de Justiniano” (Domingos Vieira); a tradução (desse Código) em língua vulgar.

TRADUZIDO a. ☆ **de** (...**a**, **para**); **a**, **para**: Obras traduzidas do alemão ao (ou, mais us., para o) português; obras alemãs traduzidas para o (ou ao) italiano. Romanes traduzidos do inglês. Poemas traduzidos do russo. /**a**: Diferenças “poderão ser atenuadas, traduzidas a um ponto *suportável*” (Érico, IA, 316). “*Sociologia da Medicina*: obra que traduzida ao italiano teria forte repercussão européia” (Freyre, MHMM, 82); traduzida para o



italiano. /**para**: No decênio de 30, Jorge Amado, “vê seus primeiros livros traduzidos para vários idiomas” (Bosi, HCLB, 455). “Traduzido para o espanhol... Abel Botelho foi muito lido” (Figueiredo, HLP, 439). ☆ **em**: Texto traduzido [vertido] em inglês, em espanhol. Sentimento traduzido [expresso] em gestos. Fé, boa vontade traduzida em atos. “Sofria remorsos insuportáveis, às vezes traduzidos em sintomas fisiológicos” (Bessa Luís, SF, 191). “Um nacionalismo... traduzido em jacobinismo desenfreado” (Sodré, HLB, 278). “O ridículo exterior ou plástico, facilmente traduzido em caricatura” (Meyer, SE, 214).

**TRÁFEGO** s.m. ☆ **em, por**: O tráfego no (ou pelo) centro da cidade. Tráfego pelas (ou nas) estradas do interior. O tráfego de ônibus pela zona sul.

**TRAFICANTE** s.m. ☆ **de, em**: “Tomás Ferreira, grande traficante em escravos, gado e mantimentos” (P. Prado, RB, 78); traficante de escravos.

**TRÁFICO** s.m. ☆ **de, em (...com); com**: O tráfico de (ou em) certas mercadorias (com determinado país). Tráfico de (ou em) drogas com delinquentes. Tráfico com cocainômanos. /**com**: “Um tráfico direto com a Europa” (Oliveira Martins: Cruz). “O tráfico dos portugueses com o índio” (id.: id.).

**TRAIÇÃO** s.f. ☆ **a**: Forçar-se poeta é uma traição à Poesia. A traição a uma causa. “Vai custar ao filho a traição à sua classe” (J. H. Rodrigues, TS, 62). “Traição do trópico brasileiro ao seu empenho de se modernizar” (Freyre, MHMM, 145). “Isso seria uma traição ao menino” (Érico, SC, 56). “O Governo condena tais ações, que considera de alta traição aos interesses do país” (Ramalho). “Alterar a política salarial seria ‘uma traição’ ao trabalhador, disse o ministro da Fazenda” (ZH 29.1.88, 1). ☆ **contra**: “Crimes de alta traição contra o estado” (Rui: Cruz). ☆ **para com**: Traição para com alguém. Lugares “onde as mulheres têm para com os estrangeiros uma traição particular” (Bessa Luís, SF, 66-7).

**TRAÍDO** a. ☆ **em**: Alguém traído em suas declarações, em suas idéias.

**TRAIDOR** s.m. ☆ **a, de**: Traidor a (ou de) algo ou alguém. “Seríamos ambos traidores a uma solidariedade de berço” (Torga, B, 8). “Traidor à causa que defendia, passou-se para os seus adversários” (Ramalho); traidor da causa... “Pecava por traidor à pátria” (Camilo: Jucá); traidor da pátria.

**TRAJADO** a. ☆ **de**: Alguém trajado de cetim, de seda. Trajado de luto. Trajado de branco / preto, de verde.

**TRAJETO** s.m. ☆ **(de...) a, para**: O trajeto de um lugar a (ou para) outro. Trajeto (do bairro) ao centro da cidade. No seu trajeto para a prefeitura... ☆ **entre**: Trajeto entre um lugar e outro. “O trajeto entre sua poltrona e as janelas-portas” (Érico, Inc., 318).

**TRAJETÓRIA** s.f. ☆ **(de...) a, para**: Trajetória de um lugar a (ou para) outro, de uma condição a outra. /**de...a**: “Neste prelúdio dos *Simples* representa o poeta o ciclo fatal da vida, rápida trajetória do sonho à desilusão” (Figueiredo, HLP, 423). /**para**: “Lenta trajetória para a loucura e o abandono” (Bosi, HCLB, 202); trajetória (da sanidade mental) à loucura. “Indicar ao Brasil a trajetória para uma autêntica literatura nacional” (Amora, HLB, 44).

**TRAMA** s.f. ☆ **contra**: Uma trama contra o regime, contra o governo, contra o presidente; “trama contra a vida do ditador” (Rui: Fernandes). ☆ **para**: Trama para derrubar o governo.

**TRAMPOLIM** s.m. ☆ **para**: “Esse foi o seu trampolim para a fama” (Érico, IA, 28). “Querer-nos servir dos seus prazeres [da mocidade] como de trampolim para vitórias fáceis é brincar com fogo” (Rego, GM, 298). “Seu grande trampolim para o sucesso foi participar do *show* em homenagem...” (Veja 5.10.88, 133, 1. col.). “A mulher rica servira-lhe de trampolim para a ascensão social” (Aurélio).

**TRANCADO** a. ☆ **em**: Criminosos trancados na prisão, no xadrez. Crianças trancadas em casa. “Vocês querem as mulheres trancadas em casa, na cozinha...” (J. Amado, GCC, 105). “Espinha trancada na garganta” (Ramalho). “Trancados em Brasília, os técnicos...”

conseguem produzir soluções que desagradam a todos” (Edit. JB 22.12.87).

**TRANCAFIADO** a. ☆ **em**: Delinqüente trancafiado na prisão. “O advogado foi literalmente trancafiado no xadrez” (Sabino, MV, 127). “O músico se retirou do conjunto para passar mais de vinte anos trancafiado em casa” (Veja 2.11.88, 124).

**TRANCO** s.m. ☆ **em**: Tranco em alguém. “Música de primeira mão, que dá trancos [abalos] na gente mas vai arrastando, interessando” (Bandeira, AA, 89).

**TRANSA** s.f. ☆ **com, entre**: Transa [relação amorosa] com uma mulher casada. Transa entre colegas de trabalho.

**TRANSAÇÃO** s.f. ☆ **de (...com, entre); com, entre**: Transação [operação comercial] de algo com alguém, entre pessoas. Transação (de mercadorias) entre comerciantes. /**com**: “Transações com desonestos comprometem” (Nascentes, PR). “Transação com firmas duvidosas” (Fernandes). /**entre**: “Transação entre os bárbaros e os latinos” (João Ribeiro: Fernandes).

**TRANSBORDADO** a. ☆ **de**: Rio transbordado do seu leito. Água transbordada do lago, do balde.

**TRANSBORDAMENTO** s.m. ☆ **sobre**: “A adoção de pretos, pardos, cinzentos em artigos de vestuário masculino com transbordamento sobre o feminino” (Freyre, MHMM, 134).

**TRANSBORDO** s.m. ☆ **de (...para); para**: /**de...para**: Navios “aceitavam transbordo de mercadorias para alguns portos do mar do Norte” (Braga, RP, 48); transbordo de mercadorias. /**para**: “Em Gibraltar, fazem transbordo para o Delly, pacote da Índia” (Viana Moog: Cruz).

**TRANSCENDÊNCIA** s.f. ☆ **a, para além de, sobre (ou acima de)**: A transcendência do espiritual ao (ou para além do, sobre o) material. Em toda língua, a transcendência de uma constante a (ou sobre) todas as variações. /**a**: “A transcendência divina a todo o eu ou mundo” (O. Lopes, LD, 65). /**para além de**: “Crer na profundidade do mistério da existência, na sua transcendência para

além das possibilidades da vontade e da inteligência” (Amora, HLB, 92). /**sobre**: “Toda arte... traz essa mensagem, esse recado de eternidade ou de transcendência do homem sobre o mundo” (Corção, DM, 129).

**TRANSCENDENTE** a. ☆ **a (...em); em**: Uma coisa transcendente a outra (em algo). Uma inteligência transcendente (a outras) em argúcia e penetração. /**a**: Há no universo uma “lei fundamental de unidade, transcendente a todas as variedades” (A. A. Lima, EL, 48). Cren-dices, “elemento de composição contrastante com a racionalidade da criação divina, todavia transcendente à razão humana” (O. Lopes, LD, 111).

**TRANSCRIÇÃO** s.f. ☆ **de (...em; para)**: Transcrição de idéias (no papel). Transcrição de peças de ópera (para o piano). /**de...para, para...de**: “Bach fez transcrições para o órgão dos concertos para violino de Vivaldi” (Aurélio); transcrição desses concertos para o órgão [sujeito a ambigüidade: ...concertos para o órgão]. /**de...em, em...de**: “A transcrição no registro das hipotecas ainda não foi feita” (Fernandes); transcrição das hipotecas no registro.

**TRANSCRITO** a. ☆ **em, para**: Algo transcrito no papel, em folhas de almaço. Sentimentos transcritos em música, em versos. /**em**: Episódios “transcritos nas folhas do caderno espesso de um diário de sua vida” (Alberto Rangel: Fernandes). /**para**: “Estudos e ensaios... agora transcritos para esta edição” (Anísio, EMM, 7).

**TRANSFERÊNCIA** s.f. ☆ **de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>) (...para); para**: A transferência [deslocamento] de alguém (de um lugar, setor...) (para outro). A transferência de funcionários (da capital) para o interior. Transferência para a capital. Transferência para a reserva. /**de<sup>1</sup>... de<sup>2</sup>...para**: “A transferência da corte portuguesa... de Lisboa para o Rio de Janeiro” (Freyre, MHMM, 130). É vedada “a transferência [repassa] de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa” (CB 88, a. 167, VI). /**de<sup>1</sup>...para**: “A lei disporá sobre os limites de idade, a



estabilidade e outras condições de transferência do servidor militar para a inatividade” (id., a. 42, § 9º); “transferência de militares para a inatividade” (id., a. 61, II, c). “O usufruto de coisas consumíveis não importa transferência da propriedade para o usufrutuário” (CCP, a. 1451, 2). “Até agora não consegui a transferência do telefone para minha casa” (NURC/SP II, 120, 873-4). /**de**<sup>2</sup>...**para**: “Conseguí minha transferência da agência do Banco do Comércio em Cruz Alta para a matriz na capital do Estado” (Érico, SC, 182). /**para**: “Estive cavando transferência para um grupo da Capital” (Graciliano: Fernandes). “Transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal” (CB 88, a. 166, § 3º, II, c). “Grupo de Trabalho de Transferência para Brasília — GTTB.”

**TRANSFERIDO** a. ☆ **de** (...a, **para**); a, **para**: Alguém transferido de um lugar (a ou, mais us., para outro). Presos transferidos de uma cadeia (para outra). Funcionários transferidos de um setor, transferidos para a capital. Discussão transferida do campo objetivo para o (ou ao) subjetivo dificilmente leva a conclusões sensatas (cf. Saraiva, DC, 164). Título transferido a terceiro(s). Na democracia temos o poder transferido ao povo através de representantes por ele eleitos. /**de**...a: “Seres humanos transferidos de suas origens a situações... diferentes das ancestrais e nativas” (Freyre, MHMM, 77). /a: “Sede pontifícia... transferida a Avinhão” [Avignon] (Sena Freitas: Cruz); transferida para Avignon. /**para**: “O militar em atividade que aceitar cargo público civil permanente será transferido para a reserva” (CB 88, a. 42, § 3º). “As perdas dos grupos exportadores eram em grande parte transferidas para a massa da população” (Furtado, FO, 68). Delegado “transferido para a delegacia duma outra cidade” (Érico, Inc., 481).

**TRANSFERÍVEL** a. ☆ a: “É cargo transferível só a veteranos” (Nascentes, PR). “Título transferível a terceiros, por meio de endosso” (Fernandes).

**TRANSFIGURADO** a. ☆ (**de** PRED...) **em** PRED: Alguém transfigurado (de

mendigo) em milionário, (de ignorante) em sábio. Indivíduos “transfigurados em meros fantasmas flutuantes” (Torga, B, 132). “Então o sábio surge transfigurado no estadista” (Latino Coelho: Aulete).

**TRANSFORMAÇÃO** s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> ((**de**<sup>2</sup> PRED...) **em** PRED); (**de** PRED...) **em** PRED: A transformação de alguém ((de ignorante) em sábio). /**de**<sup>1</sup>...**de**<sup>2</sup> PRED...**em** PRED: “Um Brasil ainda quente de sua transformação de Império em República” (Freyre, MHMM, 138); transformação do Brasil de Império em República. /**de**<sup>1</sup>...**em** PRED: “A transformação da economia mineira em atividade de subsistência” (Furtado, FO, 208). “A transformação do homem em objeto do homem” (A. Cândido, VE, 28). “Na transformação do latim em português observaram-se várias leis fonéticas, morfológicas e sintáticas” (Figueiredo, HLP, 33). /**em**: “Enquanto não concretizada a transformação em Estados... os territórios Federais de Roraima e do Amapá serão beneficiados pela transferência de recursos...” (CB 88, Disp. trans., a. 14, § 4º).

**TRANSFORMADO** a. ☆ (**de** PRED...) **em** PRED: Homem transformado (de vadio) em cidadão trabalhador, responsável. Adjetivos transformados em substantivos. /**em** PRED: “Avaliar o papel, nas decisões humanas, das alturas transformadas em imagem literária, em símbolo, em espaço ficcional” (A. Cândido, TA, 5). “O Palácio do Governo transformado em fortaleza” (Érico, Inc., 121).

**TRANSFUSÃO** s.f. ☆ **de**...**em**: “A transfusão do rico sangue helênico na literatura do ocidente” (Oswaldino Marques: Lessa, MBLP, 137). ☆ **de**...**em**, **sobre**: A transfusão [difusão] de medo, do pânico, na (ou sobre a) população.

**TRANSGRESSÃO** s.f. ☆ a, **de**: Transgressão a (ou de) normas, transgressão da (ou à) lei. /a: Cidadãos que obedecem, “não se permitindo a menor transgressão à ordem estabelecida” (J. U. Ribeiro, P, 103). “Uma transgressão ao Decreto-Lei nº 2300” (Veja 27.1.88, 25). “Transgressão ou infração a disposições estabelecidas” (Aurélio, v. *contravenção*). /**de**: “Transgressões alvares da

gramática e do léxico” (Rui: Fernandes). “Essas poucas mas sagradas regras cuja transgressão é verdadeiramente um ato subversivo” (Quintana, VH, 115); a transgressão das quais, i.é, a transgressão dessas regras...

**TRANSIÇÃO** s.f. ☆ **(de...) a, para:** Transição de um estágio a (ou para) outro. Transição do caos à ordem. Transição da monarquia à república, da ditadura para a democracia, do capitalismo ao socialismo. /**de...a:** “Surgiu Fontoura [Xavier] num período ingrato, de transição da poesia ‘científica’ à parnasiana” (Guilhermino, HLRS, 277). “Moisés conta-me a transição do caos à criação... Quem viu a transição do nada ao ente” (Camilo: Cruz). “Da anarquia ao despotismo a transição é inevitável” (Lello). /**de...para:** “Sociedades que vivem esta passagem, esta transição de uma para outra época” (P. Freire, EPL, 45). “Transição de uma situação econômica, social e política para outra” (Prado Jr., RB, 12); transição de uma situação a outra. “Período de transição do engenho para a usina” (Bosi, HCLB, 446). “Transição do frio para o calor” (Aulete). /**a:** “Transição ao modernismo científico” (Guilhermino, HLRS, 247). /**para:** “A transição para uma economia industrial deu-se no quadro da crise do café” (Furtado, FO, 211). “Com a transição para a vida urbana, os laços de correção [*sic* — por *coerção*] familiar começaram a afrouxar” (Sodré, HLB, 205). “‘A lágrima’, de Guerra Junqueiro, é... uma peça essencial na transição para o simbolismo” (Figueiredo, HLP, 423). “O *Ritmo dissoluto* é um livro de transição... Transição para quê? Para a afinação poética...” (Bandeira, IP, 67). ☆ **entre:** Transição entre dois sistemas políticos, entre duas tendências ou escolas estéticas. “O *Ritmo dissoluto* é um livro de transição entre dois momentos da minha poesia” (id., ib., 67). “Os arcos, que lembram uma transição entre as armas dos selvagens e a antiga besta [é] de polé” (Euclides: Fernandes).

**TRANSIDO** a. ☆ **de:** Alguém transido de frio. Transido de medo, de espanto ou de terror, de vergonha. Transido de mágoa ou de dor. Transido de respeito.

“Não me deixem ir tão só,/ Tão só, transido de frio...” (Quintana, AHS, 118). “Selvas, montanhas e rios/ estão transidos de pasmo” (Cecília, RI, 18).

**TRANSIGÊNCIA** s.f. ☆ **(para) com, para:** A transigência (para) com alguém ou algo. /**com:** “Chega de transição e de transigência com a herança do autoritarismo” (Edit. JB 7.1.88). “Obra tão dramática sem transigência com efeitos literários fáceis” (Trigueiros, NP, 236). “O mal corrente do romance português é a carência de aprofundamento... a transigência com o jornalismo” (Casais Monteiro: Amora, PLP, 295). “O ministro era contrário a qualquer transigência com os grevistas” (Ramalho). /**para com:** “Transigência do autor para com qualquer moda” (Monteiro, RTC, 261); transigência do autor para qualquer moda. “Sua transigência para com a minha vida de piedade” (Melo e Alvim: Cruz).

**TRANSIGENTE** a. ☆ **(para) com (...em); em:** Homem transigente (para) com alguém (em algo). Professor transigente (para) com os alunos nas suas faltas, na disciplina. /**(para) com:** “É provável que a vila tivesse sido até aí transigente para com a braveza e indolência do Barbaças” (Namora, TJ, 103). “Seja um pouco transigente com os alunos faltosos” (Fernandes); “transigente para com uns, severo demais para com outros” (id.).

**TRANSITIVO** a. ☆ **de...a:** “Mistérios transitivos do metal sonante à celulose surda da circulação, chamada fiduciária” (Ricardo Jorge: Cruz).

**TRÂNSITO** s.m. ☆ **(de...) a, para:** Trânsito (de uma coisa) a (ou para) outra, de um lugar para (ou a) outro. /**de...a:** “Moralista desenganado, ele [João Francisco Lisboa] se inclina em tudo a ver o trânsito [passagem] fácil da liberdade ao arbítrio e ao dolo” (Bosi, HCLB, 176). “Tentativa de trânsito de transcendência à imanência” (Trigueiros, NP, 75). /**de...para:** “O trânsito da alegria para a tristeza” (Aurélio). “O trânsito do bem para o mal é fácil muitas vezes” (Aulete). /**para:** “Os recuos não são um trânsito para trás” (P. Freire, EPL, 48). “Em trânsito para Nova Iorque, o Presidente esteve no aeroporto,



onde trocou impressões com os jornalistas” (Ramalho). ☆ **em**: Ter trânsito fácil [boa aceitação] em qualquer meio social, político, etc. “Figuras com um bom trânsito nas fileiras de esquerda” (Veja 21.12.88, 30). “Tem trânsito em todas as áreas políticas” (Aurélio).

☆ **entre**: O livre trânsito entre a norma de uso (inovante) e a prescritiva (conservadora) propicia maior flexibilidade idiomática, maior liberdade expressional.

“Uma espécie de trânsito livre entre poesia e prosa” (A. Cândido, VE, 79). ☆

**por, em**: Trânsito por (ou em) algum lugar. O trânsito de nuvens pelo (ou no) céu. O homem em seu “trânsito pela terra” (Rui: Fernandes).

**TRANSLAÇÃO, TRASLAÇÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup>** (...**de<sup>2</sup>**) (...**a, para**): Translação [transporte] de algo ou alguém (de um lugar) (a ou para outro). Translação de restos mortais (do estrangeiro) (para a terra natal). /**de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>...a**: “Exemplos dessas traslações do nome do documento ao agente” (Mário Barreto: Cruz). /**de<sup>1</sup>...para**: “A translação de parte das suas mais elevadas funções para os delegados do poder civil” (Herculano: id.).

**TRANSLADADO** ☆ **V. TRASLADADO.**

**TRANSLITERAÇÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup>** (...**de<sup>2</sup>**) (...**em**): A transliteração de um texto (de caracteres góticos) em letras romanas, de vocábulos gregos em caracteres romanos. Transliteração de caracteres góticos em romanos.

**TRANSMIGRAÇÃO** s.f. ☆ (**de...**) **em, para**: /**de...em**: “A metempsicose platônica, i.é, a transmigração das almas de uns corpos em outros” (Bernardes: Cruz). /**de...para**: “Teoria que admite a transmigração da alma de um corpo para outro” (Melhoramentos, v. *metempsicose*). “Suposta transmigração de um corpo para outro corpo” (L. Freire, v. *metensomatose*). ☆ (**de...**) **para**: “A historiografia rio-grandense começa a ser cultivada no início do séc. XIX, após a transmigração da Família Real para o Brasil” (Guilhermino, HLRS, 131); transmigração de Portugal para o Brasil. “Transmigração de uma região para outra” (Morais).

**TRANSMISSÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup>** ((...**de<sup>2</sup>**)...**a, para**): Transmissão de algo ((de uma

pessoa) a ou para outra). /**de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>...a**: “Transmissão de informações de um ponto a outro por meio de sinais em fios, ou de ondas eletromagnéticas” (Aurélio, v. *comunicação*, 11). /**de<sup>1</sup>...a**: “*Tradição* foi um velho termo de caráter jurídico, cujo significado era: entrega, transmissão de qualquer coisa a outrem” (Lapa, ELP, 20). “A transmissão da coroa da Provença... aos condes de Barcelona” (Figueiredo, HLP, 71).

**TRANSMISSÍVEL** a. ☆ (**de...**) **a**: Doença transmissível (de animal) ao homem, que lhe é transmissível. “Aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar” (CB 88, a. 5º, XXVII). “Moléstia transmissível a crianças” (Nascentes, PR).

**TRANSMITIDO** a. ☆ **de** (...**a**); **a**: Doença transmitida da mãe (ao filho); mal transmitido aos filhos, que lhes é transmitido. /**de...a**: “Na literatura não se encontram... vocações transmitidas de pai a filho” (Sodré, ME, 2). /**a**: Empregos públicos no Brasil colonial “eram de propriedade de seus ocupantes e transmitidos aos seus herdeiros” (J. H. Rodrigues, TS, 124).

**TRANSMUTAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**em**): Transmutação de um elemento químico (em outro). /**de**: “A transmutação dos metais era buscada pelos alquimistas” (Nascentes, PR). /**de...em**: “Uma tal simplicidade é o resultado da transmutação de complexos valores inventivos em valores líricos” (Mendes, T, 376). Na doutrina de Schelling, “aquela transmutação da vida da alma na vida da natureza e vice-versa” (Bandeira, SPV, 53). “Transmutação em termos de inteligência de uma operação superintelectual” (Pessoa, PE, 123).

**TRANSPARENTE** a. ☆ **a**: Uma coisa transparente à luz. Espírito transparente à verdade. É preciso ser transparente a si mesmo.

**TRANSPLANTAÇÃO** s.f. ☆ **de<sup>1</sup>** (...**de<sup>2</sup>**) (...**a, para**): A transplantação de um vegetal (de uma região) (a ou para outra). /**de<sup>1</sup>...de<sup>2</sup>...para**: “A quase impossível transplantação [tradução] da poesia de uma língua para outra” (Monteiro,

RTC, 110). /**de**<sup>1</sup>...**a**: “A transplantação a terras desconhecidas e distantes... de uma ordem econômica e social” (Sodré, HLB, 39); transplantação de uma ordem econômica (de um país) a terras desconhecidas.

**TRANSPLANTADO** a. ☆ **de** (...**a**, **para**); **a**, **para**: Árvore transplantada de um terreno a (ou para) outro. Transplantados para longe dos pais, só assim muitos jovens conseguem desenvolver o senso de responsabilidade. /**de**...**para**: Homem “transplantado do seu agro originário para outro inteiramente estranho” (Torga, T.U., 113). “Doutrina transplantada do Oriente para a Europa” (Morais). /**para**: “Transplantado para a América... o inosso casticismo peninsular haveria de empobrecer-se mais e mais” (Cunha, LPRB, 27). “Transplantados para o regime democrático, os eleitos do Poder criaram uma máquina impermeável à competição” (Edit. JB 29.3.88). “Transplantado para a Hispânia, não demorou muito que [o latim] se modificasse na boca dos habitantes da terra” (Coutinho, PGH, 54). ☆ **em**, **para**: Texto alemão transplantado [traduzido] em (ou para o) português ou vernáculo.

**TRANSPONÍVEL** a. ☆ (**de**...) **a**, **para**: Bens transponíveis [transmissíveis] de uma pessoa a (ou para) outra. Uma música é transponível de um tom para (ou a) outro. /**para**: “Só esta escola é transponível para a chamada sétima arte” (Trigueiros, NP, 89).

**TRANSPORTADO** a. ☆ **de** (...**a**, **para**); **a**, **para**: Algo ou alguém transportado de um lugar (a ou para outro). Móveis transportados da fábrica à (ou para a) loja. /**de**: “Trepado numa mesa transportada da redação” (J. Amado, GCC, 176). /**para**: “Transportados os termos para o campo lingüístico, vão eles assumir... o sentido de *anômalo*” (Cunha, QNCB, 43). ☆ **de**, **em**: Alguém transportado de (ou em) júbilo, em (ou de) zelo, de (ou em) fúria, indignação. ☆ **em**: “Encontrei-o alheio a tudo, transportado na contemplação do soberbo panorama” (Fernandes). “Demorei neles [nos cumes do Marão] a atenção algum tempo, transportado em tanta cor e relevo” (Torga: Amora, PLP, 310).

**TRANSPORTE** s.m. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>) (...**a**, **para**, **até** (**a**)); **a**, **para**: Transporte de coisas ou pessoas (de um lugar) (a ou para outro). Transporte de molas (da casa) (à, para a, até a, até à estação ferroviária). /**de**<sup>1</sup>...**a**, **para**: “Transporte de pessoas ou coisas a algum lugar”, “o transporte de produtos brasileiros para a Europa” (Fernandes). /**para**: “De manhã... surgiram os escaleres a oferecer transporte para terra” (Ferreira de Castro: Amora, PLP, 320).

**TRANSPOSIÇÃO** s.f. ☆ **de**<sup>1</sup> (...**de**<sup>2</sup>) (...**a** ou **para**); **a**, **para**: A transposição [transmissão] de bens (de uma pessoa) (a ou para outra). A transposição da herança (dos pais) (aos ou para os filhos). A transposição [mudança] de uma peça musical (de um tom) (para outro), de sol para fá sustenido ou para lá bemol. /**de**...**a**: Tarefa do poeta: “a transposição do indefinível anímico ao indefinível intelectual” (Trigueiros, NP, 69). /**de**...**para**: “A transposição da cultura Tupi... para um grupo Jê” (Mattoso, ILIB, 100). “O poeta tomara por base um tema cuja transposição [= a transposição do qual] para a cena exigia muito tato” (Eugênio Gomes: Aurélio, v. *justificar*, 4). /**para**...**de**: “A transposição para o campo das instituições sociais das conseqüências do pensamento racional e deliberado” (Anísio, EMM, 132). “A transposição para a poesia e principalmente para a ficção, de acontecimentos, de figuras, de padrões” (Sodré, HLB, 207). /**para**: “Aquele transposição [da lenda de Orfeu] para o Rio de Janeiro” (NURC/SP II, 253, 774-5). ☆ **de**...**em**: A transposição de idéias em versos, em música. “Há três formas correntes de crítica literária — a da conversa, a do ensino e a da escrita. Todas elas nascem da transposição do monólogo em diálogo, da vida interior em comunicação, do caminho que nos leva à Mística para o caminho que nos leva à Arte” (A. A. Lima, EL, 196).

**TRANSPOSTO** a. ☆ (**de**...) **para**: Música transposta de um tom para outro, de dó para ré. /**de**...**para**: “O presidencialismo arbitrariamente transposto do tipo americano para o tipo sul-americano” (A. Lins, GC, 234). /**para**: “Nem tudo



que acontece na vida real torna-se necessariamente verossímil quando transposto para o plano da ficção” (Érico, SC, 305). “O país jovem para o qual ela [a língua] foi transposta” (NURC/SP II, 240, 242). ☆ **em (...para)**: Sensações transpostas em música, em poesia. “O platonismo transposto em culto mariano e amor submisso da mulher” (Figueiredo, HLP, 75). “Ao Amadis de Gaula cabe a glória de haver sido transposto em cômico para o Quijote” (id., ib., 96). “A melodia amorável dos canaviais, tão deliciosamente transposta em valores plásticos pelo pintor Cícero Dias” (Bandeira, AA, 242).

TRANSTORNADO a. ☆ **de**: Alguém transtornado da cabeça, transtornado das faculdades mentais.

TRANSUBSTANCIAÇÃO s.f. ☆ **de (...em)**: A transubstanciação de uma matéria (em outra). A transubstanciação do pão e do vinho no corpo e no sangue de Cristo. “Essa transubstanciação de sentimentos em pensamento é uma especialidade deles” [poetas ingleses] (Bandeira, SPV, 70).

TRANSVERSAL a. ☆ **a**: “Ruas paralelas ou transversais à do Comércio” (Érico, SC, 188). “Caminho, transversal ao da igreja” (Mário Sete: Fernandes).

TRANSVIADO a. ☆ **de (...para); para**: Alguém transviado da arte (para a ciência). Homem transviado do bom caminho (para o vício). /**de**: “Vinhã à mente suspeitas de que ela fosse um anjo transviado do céu” (Herculano: Cruz, v. *suspeita*).

TRAQUEJADO a. ☆ **em**: Homem traquejado [experiente] em negócios, em relações humanas. “Quem estivesse traquejado no trato de Lemos, conheceria naquela prosa o seu estilo” (Alencar: Aulete).

TRAQUEJO s.m. ☆ **de**: Ter o traquejo [prática, experiência] de algo. “Uma população... sem o traquejo do oceano” (Rui: Fernandes). “O Lemos tinha o traquejo do mundo” (Alencar: Aulete). ☆ **em**: Ter traquejo [experiência] em algo. Traquejo em negócios. Traquejo em relações humanas. “Homem de muito traquejo em agricultura” (Fernandes).

TRASLAÇÃO ☆ V. TRANSLAÇÃO.

TRASLADADO, TRANSLADADO a. ☆ **de (...a, para); a, para**: Coisa ou pessoa trasladada ou transladada de um lugar (a ou para outro). Restos mortais dos pracinhas trasladados da Itália para o Rio (cf. Aurélio, v. *trasladar*, 1). /**de**: “Palavras... trasladadas da sua significação verdadeira” (Aulete, v. *trasladar*). /**de...a**: “Negros, trasladados de um continente a outro” (Sodré, HLB, 257). /**de...para**: “O português trasladado das Ilhas para o continente de São Pedro” (Guilhermino, HLRS, 52). /**a**: “O escritor, uma vez trasladado ao ambiente estrangeiro, reformou a sua cultura espiritual” (Figueiredo, HLP, 295). “As ciências... trasladadas àquele solo abençoado” (Latino Coelho: Cruz). /**para**: “As alterações que uma língua sofre, ao ser trasladada para terras distantes” (Lessa, MBLP, 126). ☆ **em, para**: Texto trasladado em (ou para) português. Romances de Jorge Amado e Érico Veríssimo trasladados para (ou em) vários idiomas.

TRATADO<sup>1</sup> s.m. ☆ **de (...com, entre); com, entre**: Tratado [pacto] de paz, de boa vizinhança, de ajuda mútua, etc. (com um país, entre países). Tratado com um país, entre países (sobre alguma questão de interesse comum). Tratado com a Rússia, entre os Estados Unidos e a Rússia (sobre desarmamento). /**com**: “Ainda esta semana o ministro assinará um tratado com a Índia” (Ramalho). /**entre**: “Celebrou-se um tratado tripartido entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai” (Jucá, v. *tripartido*). ☆ **de, sobre**: Tratado [estudo desenvolvido] de botânica, de zoologia. Um tratado sobre verificação medieval. /**de**: *Tratado de versificação* (obra de Olavo Bilac e Guimarães Passos, 1905). /**sobre**: “Tratados eruditos sobre povos, sobre reinos, sobre invenções e Concílios...” (Cecília, RI, 120). “Verdadeiros tratados sobre o assunto, obras exaustivas” (Afonso Celso: Cruz). *Tratado sobre a vida contemplativa* (obra de Frei Filipe da Luz, port., 1627).

TRATADO<sup>2</sup> a. ☆ **a, com, por**: Tratado a pão e água. Doença tratada a (ou com, pela) penicilina. /**a**: “Dartrosos, tratados a fenol e iodureto” (Sena Freitas:

Cruz). /**com, por**: Tumor tratado com emplastos, infecção tratada pela penicilina (cf. Aurélio, v. *tratar*, 12). ☆ **como, de** PRED: Homem tratado como (ou de) visionário, subversivo, etc. ☆ **de, por**: Alguém tratado de (ou por) tu, você, o senhor, etc. Colega tratado por você ou o senhor.

TRATAMENTO s.m. ☆ **a, para**: Tratamento [atenção, cuidado] especial a (ou para) algo, à (ou para a) educação, à agricultura. /**a**: “A lei garantirá tratamento especial à propriedade produtiva e fixará normas para o cumprimento dos requisitos relativos à sua função social” (CB 88, a. 185, § único). “Prefeito quer melhor tratamento à Capital” (Tít. ZH 3.5.88, 14). “Um tratamento preferencial aos produtos e manufaturas do Reino Unido” (A. M. Guedes: Aulete, v. *preferencial*). ☆ **contra**: “Qual era o tratamento padrão contra o medo de voar...?” (*Veja* 2.11.88, 5). ☆ **de**: O tratamento de um caso, de um tema. Tratamento de uma doença, tratamento dos doentes. ☆ **de, por**: O tratamento de (ou por) tu, você, o senhor, etc. ☆ **(para) com, a**: Tratamento (para) com (ou a) alguém. O tratamento aos (ou com os, para com os) filhos. /**para com**: “Havia melhorado muito o tratamento para com os fregueses” (Guilhermino: Fernandes). /**com**: “Tratamento com certa religiosa” (Camilo: Cruz). /**a**: “O tratamento ao indivíduo era mais ou menos cordial” (Sodré, HLB, 36); o tratamento (para) com o indivíduo...

TRATAMENTO DE CHOQUE s.m. ☆ **contra**: O governo “não usará tratamento de choque [medidas drásticas, radicais] contra a inflação, pois a estratégia de combate gradual está surtindo efeito” (JB 3.6.85: Aurélio).

TRATATIVA s.f. ☆ **com, junto a**: Tratativas [tratos, acordos] com (ou junto a) bancos para obter um empréstimo. “Renegociação do serviço da dívida... em tratativa direta com os bancos credores” (Joelmir Betting, FSP, 18.2.86: Aurélio).

TRATO s.m. ☆ **com, de**: Trato [convivência; conhecimento; familiaridade, intimidade] com (ou de) alguém ou algo. /**com**: “Desembaraço no trato com as

pessoas” (Érico, SC, 84). “Há um velho que... adora o trato com os outros seres humanos” (Braga, PM, 166). “O trato direto com as condições sociais do sertão” [em Euclides] (Bosi, HCLB, 348). “A fleuma que o trato com a vida lhes consolidou” [aos jangadeiros] (Rego, GM, 220). “Meu trato com eles [dicionários] é puramente desinteressado, um modo disperso de estar atento... E esse meu vício é, antes de tudo, inócuo para o leitor” (Quintana, CH, 176). /**de**: “O seu trato [de Gonçalves Dias] da poesia castelhana comunicou-lhe o amor das toantes” (Bandeira, SPV, 41); o seu trato com essa poesia... “Meu trato dos antigos escritores portugueses não me levou ao fetichismo da antigüidade vernácula” (Rui: Fernandes); meu trato com os antigos escritores... “Valeu-lhe aqui o trato de alguns homens ilustres para tornar menos fastidiosa a permanência” (Latino Coelho: Aulete). ☆ **com, entre**: Trato [ajuste, pacto] com alguém, trato entre pessoas. Trato [negócio, comércio, tráfico] com (e entre) pessoas, empresas, países. ☆ **(para) com**: O trato [procedimento, tratamento, modos] (para) com alguém. “Havia no trato da menina para com o oficial... um ar de superioridade” (Alencar: Jucá).

TRAVERSIA s.f. ☆ **de**: A travessia de um lago, de um rio, de um continente, etc. “Não a seduzira a corrida no rio, a travessia do pedaço do mar” (J. Amado, TA, 12). “A travessia do Canal da Mancha, a nado” (Fernandes). ☆ **(de...) para, a**: A travessia (de um) para o outro lado. A travessia desta vida para a outra. “Teve vontade [um colono] de experimentar a travessia para a outra margem” (S. C. Franco, QP, 81). “Frequentes viagens entre o Amazonas e o Rio, duas travessias à Europa” (Bandeira, AA, 59). “Na travessia das cortes para São Domingos...” (Fialho de Almeida: Fernandes).

TRAVESTIDO a. ☆ **de, em** PRED: Homem travestido [disfarçado] de (ou em) mulher. A violência travestida em (ou de) civilização. “Diadorim, mulher travestida em homem” (A. Cândido, TA, 125); mulher travestida de homem. “Anões travestidos de gigantes movem



firos em direção a Washington” (Mendes, T, 288).

**TRAZIDO** a. ☆ **de (...a, para); a, para:** Formas, palavras trazidas de uma língua a (ou para) outra. /**de:** “O vestido e os chinelos, trazidos da loja do tio” (J. Amado, GCC, 146). “Almoçamos na sala térrea, onde se expuseram os cabazes trazidos da cidade” (V. Ferreira, A, 169). “As aluviões trazidas das cabeceiras” [do rio] (Afrânio Peixoto: Fernandes). /**a:** “Foram inovações, reformas, modos e modas de modernização, trazidas por Vauthier ao Brasil” (Freyre, MHMM, 169). “Novos elementos trazidos ao romance brasileiro” (Monteiro, RTC, 201). “O latim popular, trazido à Península pelos soldados e colonos, foi assimilado juntamente com toda a cultura” (Figueiredo, HLP, 31). /**para:** Palavras “trazidas para uma dada língua” (Mattoso, ILIB, 81-2). “Para o Brasil, a língua foi trazida nas duas modalidades” [falada e escrita] (Cunha, QNCB, 24). País “trazido para o seio da civilização tardiamente” (Torga, T.U., 15). “Trazido para terra, o passageiro clandestino foi entregue às autoridades” (Fernandes).

**TRÉGUA** s.f. ☆ **a, para:** “Faz-se trégua à caça do índio” (João Ribeiro: Cruz); trégua para a caça do índio. *Tréguas para o amor* (obra de Fernando Echevarria, port., 1958). “Sobras dos ricos são bodas e trégua a mil agonias” (Castilho: Aulete). ☆ **com, entre:** Trégua(s) com alguém, com um país, trégua entre países. /**com:** “As tréguas com os Mouros” (Oliveira Martins: Cruz). “Estavam rotas as tréguas com a Holanda” (Rebelo da Silva: Aulete). /**entre:** “O início da trégua entre Irã e Iraque em agosto” (GM 21.10.88, 2, 7. col.). ☆ **em:** Trégua(s) em algo, nas atividades bélicas. “Este período de trégua na escalada inflacionária” (Edit. FSP 3.12.88). “Há evidente necessidade de uma trégua na crise política que emergiu do descalabro econômico” (Edit. *Veja* 16.11.88).

**TREINADO** a. ☆ **em:** Homens treinados em debates, treinados nas armas. “Tempo de fidalgos gigantesco, treinados em cavalgadas, caçadas, espadas” (Cecília, OQ, 93). ☆ **para (INF):** Time

treinado para se defender, para (contra-) atacar. Homens treinados para lutar, treinados para a luta. “Força de segurança, treinada para repelir tentativas de invasão em massa” (L. F. Veríssimo: *Veja* 21.12.88, 23).

**TREINAMENTO** s.m. ☆ **de (...para); para:** /**de...para:** “Treinamento de indivíduos para atender às diferentes funções sociais” (Anísio, EMM, 12). “Treinamento [do deficiente] para o trabalho e a convivência” (CB 88, a. 227, § 1º, II). /**para:** “Centro Nacional de Treinamento para Turismo — CENTRETUR”.

**TREINO** s.m. ☆ **de (...para); para:** Treino de cães para a caça. Treino de uma equipe (para se defender, para atacar). /**para:** “E se entregavam [os poetas parnasianos] a verdadeiros treinos para a longevidade” (Rego, GM, 345).

**TRÊMULO** a. ☆ **de:** Alguém trêmulo de emoção, de cólera, de raiva. Aristides Lobo “assinou-a [sentença de morte] trêmulo de emoção” (Albuquerque, QEEV, 107). ☆ **de, com:** “Minh'alma é trêmula da revoadada dos Arcanjos” (Quintana, P, 243); trêmula com a revoadada...

**TREPADO** a. ☆ **a, em:** Menino trepado a uma (ou numa) árvore, trepado a uma jaqueira (cf. Aurélio, v. *trepador*, 4). Alguém trepado [ascendido, elevado] a uma posição de prestígio. /**em:** “Matuto trepado no alto do pé-de-pau” (Bandeira, FP, 64). “Trepado na porteira do curral, o menino mais novo torcia as mãos suadas” (Graciliano, VS, 85). “A velha fortaleza trepada no rochedo” (Rego, GM, 191). “A velha catedral trepada no outeiro” (id., ib., 332). ☆ **por:** Gente trepada pelos morros (cf. Aulete, v. *trepador*), meninos trepados pelas árvores. ☆ **sobre, em:** Menino trepado sobre um (ou num) muro.

**TRESANDANTE** a. ☆ **a:** Sala tresandante a cebola, a mofo. Refeitório tresandante a cebola e a feijão (cf. Aurélio, v. *tresandar*). “Ciência de ocasião... tresandante à candeia da noite passada” (Rui: Cruz).

**TRESMALHADO** a. ☆ **de:** Ovelha tresmalhada do rebanho.

**TRIBUTAÇÃO** s.f. ☆ **de, sobre:** Tributação de (ou sobre) artigos de luxo. “Uma espécie de tributação direta sobre o requinte ostensivo das suas construções de luxo” (L. F. Veríssimo: ZH 18.7.89). “Palestra... sobre tributação das empresas” (Tít. DS 30.8.88, 6). “Tributação sobre alimentos” (Tít. ZH 29.11.87, Cad. Econ., 2).

**TRIBUTÁRIO** a. ☆ **a, de:** “Novos e onerosos encargos tributários ao exército e à marinha” (Rui: Cruz). “O Brasil inteiro... é tributário à sabedoria dele” (Afrânio Peixoto: id.); tributário da sabedoria dele.

**TRIBUTO** s.m. ☆ **a:** Tributo [homenagem, preito] a alguém ou algo. “Tributo à dama do balé inglês” (Tít. DS 14.6.88, 19). “Tributo à Coleção Nobel” (O. Lins, ENT, 74). “Aquele era o tributo de um povo vencido aos seus novos vencedores” (Ramalho). “Tributos da poesia ao *parti-pris*” (Bosi, HCLB, 73). “Parece fazer parte da nossa condição um certo tributo às anomalias” (O. Lins, ENT, 122). ☆ **sobre:** Tributo [imposto] sobre mercadorias. “Tributo lançado sobre os moradores” (Vieira: Ramalho). “Estudo norte-americano sugere desestímulo à produção [de automóveis] e mais tributos sobre o desperdício” (Subtít. DS 22.6.88, 6).

**TRIPÚDIO** s.m. ☆ **sobre:** Tripúdio do vencedor sobre o vencido. “O tripúdio que se faz sobre os pobres que ousaram aspirar ao ensino superior” (Edit. OG 27.1.88).

**TRIUNFANTE** a. ☆ **de:** “Sempre triunfante [a nação portuguesa] de todas as transformações da Terra e sempre realizadora de grandes façanhas” (Figueiredo, HLP, 240). ☆ **sobre:** “A francesa triunfante, em certa época, sobre a mulher de cor” (Freyre, MHMM, 106).

**TRIUNFO** s.m. ☆ **sobre:** “Em língua portuguesa, sucessivos triunfos de novas modas de expressão poemática sobre as antigas” (Freyre, MHMM, 171-2). “O triunfo da nobreza ibérica sobre o comércio” (Sodré, HLB, 105). “Um dia certamente entrará na Gramática [a sintaxe *abriu-se as janelas*]: será o triunfo da clareza sobre a confusão” (Lapa, ELP, 141).

**TROCA** s.f. ☆ **de:** Troca de roupa. Troca de lugar. Troca de vida. ☆ **de (...com, entre); com:** Troca de palavras (com alguém, entre pessoas). /**de...com:** “Foragido morre na troca de tiros com a PM” (Tít. CP 16.1.88, 14). “A troca de impressões com o jornalista foi absolutamente informal” (Ramalho); troca de impressões entre amigos. /**com:** “Comprei consciência de que sou/ Homem de trocas com a natureza” (Torga, CH, 11). ☆ **de...em:** “A troca do futuro em presente” (Rui: Fernandes). ☆ **de (...em, por); em, por:** Troca de cruzeiros em (ou por) dólares. /**de...em:** “A troca dos hábitos de solteiro nos de casado” (Aulete). “A troca de um [sentido] em outro sentido” (Rui: Cruz). /**de...por:** “Troca de notas por ouro” (Lello). “Troca do z por g” (Júlio Nogueira: Fernandes). /**em:** “Troca em dólares, só mais tarde” (Nascentes, PR). /**por:** “Troca por debêntures” (Tít. GM 1.12.88, 31); troca de ações por debêntures.

**TROÇA** s.f. ☆ **a:** Troça a algo ou alguém. Em Gil Vicente, “essas troças a vaticínios e magias” (O. Lopes, LD, 109). “A troça ao Modernismo” (Montello, AGAB, 86). *Troça à Inglaterra* (poemeto satírico de Gomes Leal, 1890). ☆ **de:** Fazer troça de alguém ou algo. “Faziam troça do rapaz por andar de sobretudo num dia de calor” (Ramalho).

**TROCADILHO** s.m. ☆ **entre:** “O trocadilho entre o simples e o composto” [*sentir-consentir; vencer-convencer*] (Lapa, ELP, 77). ☆ **sobre:** Trocadilho sobre algo ou alguém.

**TROCADO** a. ☆ **com, entre:** Cumprimentos, abraços, trocados com alguém, trocados entre amigos. Cartas trocadas com (ou entre) amigos. /**entre:** “Uma carta comprometedora trocada entre ele e o rei dos medos [é]” (Gastão Cruls: Fernandes). ☆ **de:** “Tão trocado [diferente, mudado] de quem eras, como eu me vejo trocado” (Rodrigues Lobo: Moraes). ☆ **em:** Dia trocado em noite, noite trocada em dia. Uva trocada em vinho. Vadio trocado em homem trabalhador. ☆ **em, por:** Moeda nacional trocada em (ou por) dólares. Dinheiro trocado em miúdos. “A ciência trocada em miúdo” (Viana Moog: Cruz).



TROCO s.m. ☆ **a, de:** O troco a (ou de) uma pergunta. ☆ **de (...a); a:** O troco [revide] de uma ofensa, de uma safadeza (a alguém). O troco a vigaristas.

TROPEÇO s.m. ☆ **a:** Tropeço [obstáculo] a algo ou alguém. “Os únicos tropeços à escalada eram as asperezas do solo” (Euclides: Fernandes). “Não encontrava tropeço à sua liberdade” (Afonso Arinos: id.). ☆ **com, em:** Tropeços com a (ou na) interpretação de um texto. ☆ **em:** O tropeço numa pedra, na calçada, num passante. (fig.) Tropeço numa resposta, em dúvidas.

TRÔPEGO a. ☆ **de:** Alguém “trôpego das pernas, trôpego da língua” (Moraes).

TROPELIA s.f. ☆ **com:** “Proibido de andar em tropelias com os meninos da mesma idade” (Broca, RP, 5).

TROPISMO s.m. ☆ **para:** “O tropismo para a vida natural é a outra face da aversão que o romancista [Alencar] votava ao progresso” (Bosi, HCLB, 153). “Um tropismo insopitável para as revoluções” (Érico, SC, 8).

TROTE s.m. ☆ **em:** (Dar) um trote em alguém. Trotes dos veteranos nos calouros.

TRUCULÊNCIA s.f. ☆ **contra:** Truculência contra alguém ou algo. Os brasileiros “viram nela [OAB] um refúgio contra as injustiças cometidas e um escudo contra a arrogância e a truculência dos que então detinham o poder contra o Direito” (Edit. ZH 2.10.88).

TRUNCADO a. ☆ **em:** Jogo truncado no seu andamento. A literatura quinhentista, “truncada no seu ascendente desenvolvimento pela dor profunda e longa da perda da independência” (Figueiredo, HLP, 15).

TRUNFO s.m. ☆ **em:** Trunfo [indivíduo, influente, importante] numa associação, num meio, numa situação. “Ele, Teodoro, ficaria feito trunfo na loja” (Mário Sete: Aulete).

TRUQUE s.m. ☆ **para:** Truque [estratagem] para conseguir algo, para vencer alguém.

TÚMIDO a. ☆ **de:** Ubre túmido de leite. Planta túmida de seiva. Coração túmido [cheio] de esperanças.

TUMULTO s.m. ☆ **com, entre:** Tumulto [desentendimento, discórdia] com alguém, entre pessoas. /**com:** “A grande propriedade começou com a escravidão e foi a causa de tumultos com os índios” (João Ribeiro: Cruz). /**entre:** “Tal andava o tumulto levantado entre os deuses” (Camões: Aulete).

TURBADO, TURVADO a. ☆ **com, de, por:** Coração turbado com (ou de, por) remorsos, paixões. Homem turbado pelo medo, turbado por preocupações. /**de:** “Consciência turbada de remorsos” (Fernandes). “Ânimo turbado das paixões” (Moraes); turbado pelas paixões.

TUTELA s.f. ☆ **contra:** Tutela [amparo, defesa] contra algo ou alguém. “Espécie de tutela contra este novo gênero de interditos” (Rui: Fernandes). ☆ **de, sobre:** A tutela de menores deve ser exercida por cidadãos responsáveis. A tutela sobre menores instituída por autoridade judicial. /**sobre:** “A sábia tutela que a elite... exerce paternalmente sobre as massas ignaras” (D. Ribeiro, EI, 19). “Acabava a tutela constante e depressivamente do lente sobre o discípulo” (Trindade Coelho: Cruz). “Sob a aparência de uma precaução sensata, abre-se [através da censura] caminho para uma tutela sobre o público” (Edit. FSP 19.8.88). “Exercer tutela sobre” [alguém] (Aulete, v. *tutelar*<sup>2</sup>).

# U

**UFANO** a. **UFANIA** s.f. ☆ **com, de, por:** Alguém ufano [orgulhoso] / sua ufanía com (ou de) algo. /**com:** “Mancebo... ufano com os ditos dos lisonjeiros” (Filinto Elísio: Aulete). “Sentia-se ufano com os triunfos do filho” (Lello); a ufanía com os triunfos... /**de:** “Ufano de me ver por ti rendido” (Gonçalves Dias: Aulete); a ufanía de me ver... “Os maus, ufanos das suas crueldades” (Rebello da Silva: Cruz); com ufanía das suas crueldades. “Mostrar-se todo ufano das suas comendas” (Lello). /**por:** “Hiperbólica ufanía pela ‘grandeza’, pela ‘exuberância’, pela ‘prodigalidade’ da nossa natureza” [na poesia romântica] (Amora, HLB, 47); poetas românticos, ufanos pela (ou com a, da) grandeza...

**ULTERIOR** a. ☆ **a:** Uma coisa ulterior a outra, que lhe é ulterior. Acontecimentos ulteriores à renúncia do ministro. “Fundações ulteriores à expulsão dos jesuítas” (Euclides: Fernandes).

**ULTIMATO, ULTIMÁTUM** s.m. ☆ **a (...para); para:** Ultimato a um país (para cessar as hostilidades); ultimato para se render. /**a...para:** “Um ultimato urgente ao pai para a retirar [Sofia] de lá” [internato] (V. Ferreira, A, 226).

**ÚLTIMO** a., s.m. ☆ **de, entre (...a INF, em (INF)); a INF; em (INF):** O último dos (ou entre os) alunos a (ou em) sair da sala. O último (dos alunos) em Geografia, em Matemática, na classificação geral. O último de (ou entre) todos. /**a INF:** “Na escola eu continuava o último a ser escolhido” (Sabino, ME, 147). “Ele foi o último a entrar na sala” (Ramalho). “O último a rir é quem ri

melhor” (Prov.). “Foi o último a descer, a ser mencionado” (Aulete). /**em (INF):** “Não pleitearia mais ser o primeiro; nem confiaria que fosse o último em atirar-vos pedras” (Osvaldo Orico: Cruz). “Esse aluno foi o último em Geometria” (Fernandes).

**ULTRAJADO** a. ☆ **em (...com); com:** Alguém ultrajado em sua dignidade (com o tratamento recebido). Homem ultrajado (em sua honra) com as insinuações feitas na imprensa. /**em:** “Mulher ultrajada na sua honra” (Camilo: Fernandes).

**ULTRAJANTE ULTRAJOSO** a. ☆ **a, para:** Alguma coisa ultrajante (ou ultrajosa) a (ou para) alguém. Calúnia ultrajante à honra de alguém. /**para:** “Afirmção... ultrajosa para a reputação desse homem” (Roquete: Cruz); ultrajosa à sua reputação.

**ULTRAJE** s.m. ☆ **a:** Ultraje ao pudor. “Como se aquele grande navio onde o Senhor guardara a vida fosse um ultraje à criação” (Torga, B, 127). “Louvar a guerra será sempre um ultraje à espécie humana” (Rego, GM, 261). “Ultraje [violação grave] à gramática, ao bom senso” (Lello).

**ULTRAJOSO** ☆ **V. ULTRAJANTE.**

**UNÂNIME** a. ☆ **em (INF), (menos us.) a INF:** Foram todos unânimes em (ou a) elogiar o colega; foram unânimes nos (não \*aos) elogios ao colega. /**em (INF):** “Todos eram unânimes em exaltar o colega extinto como o mais alto e perfeito professor de Medicina de seu tempo” (Bandeira, AA, 322). “A crítica nacional e a estrangeira têm sido unâni-



mes em considerá-lo [Castro Alves] o maior poeta romântico brasileiro, e um dos maiores em língua portuguesa” (Amora, HLB, 51). “Uma crítica, unânime em suas conclusões de apreço” (Trigueiros, NP, 192). /a INF: “Todos foram unânimes a exigir... que pagasse ele também o tributo estabelecido” (Júlio Dinis: Cruz).

UNIÃO s.f. ☆ a, com, entre: União de uma coisa a (ou com) outra, união entre coisas. A união do corpo à (ou com a) alma, união entre corpo e alma. /a: “A união de Deus ao homem em Cristo” (Vieira: Fernandes). /com: “Pesquisador defende união com indústria” (Tit. JB 16.7.88, 5); união entre a pesquisa e a indústria. “União do Verbo Divino com a natureza humana em uma só e única pessoa” (Aurélio, v. *união hipostática*). /entre: “Para efeito da proteção do Estado, é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar” (CB 88, a. 226, § 3º). “A união entre os dois partidos teve curta duração” (Fernandes); a união com partidos da esquerda...

ÚNICO a., s.m. ☆ em (INF), a INF: Ele foi o único (empresário) em (ou a) não assinar o pacto. /a INF: “De todos os alunos... o único a responder certo” (Sena Freitas: Cruz); o único em responder certo. /em (INF): “O único em atacar aquele gigante foi mesmo Davi com a sua funda” (Teodoro de Almeida: id.); o único no (não \*ao) ataque a Golias.

UNIDADE s.f. ☆ em: Unidade nas iniciativas, na teoria, no ensino, etc. ☆ entre: “A unidade entre os diversos temas até aqui abordados” (F. L. Chaves, EVRS, 48). Deseja-se “uma educação que se fundamente na unidade entre a prática e a teoria, entre o trabalho manual e o trabalho intelectual” (P. Freire, IAL, 95). “É precisamente isto, a ‘práxis humana’, a unidade indissolúvel entre minha ação e minha reflexão sobre o mundo” (id., C, 26).

UNIDO a. ☆ a, com, entre (...em) (a favor de / contra (OBS.)); em; a favor de / contra: Todos unidos uns aos outros, unidos entre si (num propósito, em suas ações, nas iniciativas, etc.) (a favor da ordem, contra a anarquia). Indivíduos

unidos em pensamento e ação, unidos na defesa dos interesses comuns. /a: “As pessoas e os animais estavam... unidos a uma epopéia comum” (Namora, TJ, 199). “Neste instante de heroísmo, unido a um ser humano..., sinto-me capaz de enfrentar até o Juízo Final” (Sabino, MV, 176). “O símbolo de *homem* unido ao de *palavra* exprimindo ‘confiar’” (Cecília, OQ, 47). “Até onde irá a procissão dos postes, unidos... à mesma solidão” (Quintana, CH, 39). /com: “Jesus está estreitamente unido com o passado anterior à sua missão” (Rebello da Silva: Cruz); unido ao passado... “Enquanto a alma está unida com o corpo, este sem cessar a tiraniza” (Mário Barreto: Fernandes); enquanto está unida ao corpo... /entre: “O homem é a coexistência... do imanente e do transcendente, unidos entre si mas desproporcionados” (Boff, DL, 63); o imanente e o transcendente, unidos um ao (ou com o) outro... “Os três... indissolúvelmente unidos entre si” (Rui: Fernandes). /em: Homens “unidos nos fatos fundamentais” (Torga, B, 8). /a favor de / contra (OBS.): Cidadãos unidos a (ou em) favor da democracia, contra a ditadura. “PCB deseja partidos unidos contra a crise institucional” (Tit. ZH 21.3.88, 14). “Os protestantes das províncias unidas contra os católicos de Espanha” (Camilo: Cruz). ☆ OBS. Há também *contra* equivalente a *com*, *a*: “Casas baixas, unidas umas contra as outras” (Euclides: Fernandes); unidas umas com as (ou às) outras.

UNIFICAÇÃO s.f. ☆ de (...com) (...em); com; em: A unificação de uma coisa com outra (em um sistema). A unificação dos estados em confederação. Unificação de elementos num conjunto harmônico. /de...com: “A unificação dessas forças [populares] com o capital burocrático” (Prado Jr., RB, 129). “A unificação da paternidade com a divindade é uma concepção sublime” (Sena Freitas: Cruz). /com: “Papa admite unificação com igreja ortodoxa” (Tit. CP 7.12.87, 6); a unificação da igreja católica com a ortodoxa (nos princípios cristãos).

UNIFICADO a. ☆ em: Homens unificados na fé, nas crenças. Indivíduos unificados num ideal comum, no pensamento, nos sentimentos, “unificados no mesmo

sentimento de amor à independência” (Afonso Arinos: Fernandes).

UNIFORME a. ☆ **em**: “Uniforme [conforme] na opinião, resolução, vontade” (Morais). Adjetivos uniformes [de uma só forma, invariáveis] em gênero. “O romance não pode ser uniforme em estilo” (Raul Pompéia: Gomes, ARB, 136).

UNIFORMIDADE s.f. ☆ **com**: Uniformidade [coerência] dos atos com as palavras, com as promessas. Uniformidade da teoria com a prática. ☆ **entre (...em)**; **em**: Falta de uniformidade entre os professores (nos critérios de avaliação). /**entre**: “Não existe uniformidade entre os volumes dessa coleção” (Fernandes); uniformidade em tamanho entre os volumes. /**em**: Brigadas “sem uniformidade na marcha” (Euclides: Fernandes).

UNÍSSONO a., s.m. ☆ **com (...em)**; **em**: O coração do homem pulsava uníssonos (ou em uníssonos) com o da mulher (na alegria e no sofrimento). Flautas uníssonas com os violinos na melodia-tema. Uníssonos com os colegas em reconhecer o erro, uníssonos com eles na decisão, em decidir isso. “Os seus sentidos vibravam em uníssonos com a música estrídula” (Maria Archer: Aurélio).

URBANO a. ☆ (**para**) **com**: Chefe urbano [cortês, gentil] (**para**) com os seus subordinados. /**para com**: Patrão “benevolente e urbano **para com** os empregados” (Fernandes). /**com**: “Com a Câmara dos Deputados não fui ali menos urbano que com a sua comissão especial” (Rui: Cruz).

URGÊNCIA s.f. ☆ **em, para** (OBS.): Há urgência em resolver logo o problema; urgência na solução do problema. /**em**: “Foi solicitado urgência na discussão do projeto” (Fernandes). /**para**: “O Presidente da República poderá solicitar urgência para apreciação de projetos de sua iniciativa” (CB 88, a. 64, § 1º); urgência na apreciação... “Urgência para definir o texto da Nova Carta” [Constitucional] (Tít. ZH 1.2.88, 12); urgência em definir o texto... ☆ **OBS.** Possível oposição presente (*em*) / futuro (*para*) ou fato / desejo, conveniência: *urgência em / para um concerto, em / para resolver problemas...*

URGENTE a. ☆ **a, para**: “Bens urgentes [necessários, imprescindíveis] à sua sustentação” (Camilo: Fernandes); bens urgentes para a sua sustentação... “O assunto mais urgente para Portugal” (Pinheiro Chagas: Cruz).

USEIRO a. ☆ **em** (na loc. adj. *useiro e vezeiro* [que tem o mau hábito de]): “Ele [Exu] é useiro e vezeiro em causar perturbações e em atrair malefícios” (S. C. Franco, QP, 26). “Era [Molière] useiro e vezeiro em tais empréstimos” [de pensamentos] (Quintana, P, 208). “Os fazedores de florilégio são useiros e vezeiros em profanar os textos” (Mário Barreto: Jucá). Indivíduo “useiro e vezeiro em mexericar” (Aurélio).

USO s.m. ☆ **de**: O uso de alguma coisa (< usar alguma coisa). O uso do cinto de segurança. “Perder o uso da fala” (Aulete). “O uso do cachimbo faz a boca torta (ou põe a boca à banda)” (Prov.). ☆ **entre**: Isso é uso [costume, hábito] entre solteiros, entre bancários.

USUAL a. ☆ **a**: Algo usual a alguém, que lhe é usual. “Necessidades usuais ao ser humano” (Castilho: Cruz). ☆ **entre**: Formar palavras novas é usual entre crianças.

USURPAÇÃO s.f. ☆ **de (...a)**; **a**: Usurpação de algo a alguém (< usurpar algo a alguém). Usurpação da herança a um irmão. A usurpação do trono (ao herdeiro legítimo). /**a**: “Usurpação a menores e a interditos não se pode perdoar” (Nascentes, PR). “Uma ingloria usurpação ao jornalismo” (Camilo: Cruz).

ÚTIL a. ☆ **a, para<sup>1</sup> (...em) (para<sup>2</sup>)**; **em; para<sup>2</sup>**: Alguma coisa útil a (ou para) alguém, que lhe é útil (no relacionamento humano) (**para** resolver impasses, desavenças). Em que lhe posso ser útil? Dados de anatomia, fisiologia e acústica são úteis ao linguista para estudar os sons da fala e os fonemas da língua. /**a**: “As palavras cruzadas serão utilíssimas aos brasileiros, que costumam ignorar os nomes das coisas (os portugueses sabem!)” (Bandeira, AA, 17). “Essa descrição poderá ser útil aos nossos inimigos” (Érico, Inc., 463). “É útil ao aprendiz de escritor o estudo da formação das palavras” (Lapa, ELP, 105). “Lisonjeiro enquanto lhe era útil a adu-



lação, José Agostinho... conseguiu conservar sempre valimento e proteção” (Figueiredo, HLP, 335). /**para**<sup>1</sup>: “Não há coisa... mais útil para os homens, que ver outros sempre atentos à sua conversação” (Mário Barreto: Fernandes). /**em**: “Esta madeira é útil em alicerces” (Jucá). /**para**<sup>2</sup>: Conselhos “úteis para começarmos com vantagem o combate” (Herculano: Cruz).

UTILIDADE s.f. ☆ **a**, (mais us.) **para**<sup>1</sup> (...**em**) (**para**<sup>2</sup>): Utilidade de algo a (ou para) alguém (no estudo) (para progredir profissionalmente). A utilidade dos estudos aos (ou para os) jovens (na preparação de uma carreira). /**a**: “O que será de mais utilidade ao Estado” (Alberto Rangel: Fernandes); de utilidade para o Estado. /**para**<sup>1</sup>: “Obras de grande utilidade para os que quiserem pôr-se ao corrente da reforma portuguesa” (Mário Barreto: id.). /**em**: “Não há grande utilidade em explicar as diversas formas que um período pode tomar” (Cândido de Figueiredo: Cruz). /**para**<sup>2</sup>: Mecanismo “de extrema utilidade para

o desenvolvimento e a transparência da Justiça” (Edit. FSP 6.4.88). “Não é o valor literário que me preocupa; é a sua utilidade para o fim que almejo” (Lima Barreto/Isaías Caminha: Gomes, ARB, 165). Obras “de tanta utilidade para mostra de erudição” (Afrânio Peixoto: Fernandes).

UTILIZAÇÃO s.f. ☆ **de** (...**em**, **para**): Utilização do tempo (em pesquisas). Utilização, na lavoura, de mão-de-obra ociosa. Utilização dos talentos para fazer o bem. /**de...para**: “Sua utilização [= a utilização da literatura] para fins extra-literários... é sempre uma diminuição” (A. A. Lima, EL, 207).

UTILIZADO a. ☆ **em**, **para**: Tempo utilizado em pesquisas, utilizado para pesquisar. Mão-de-obra utilizada na lavoura. /**para**: Terras dos índios, “as utilizadas para suas atividades produtivas” (CB 88, a. 231, § 1º). “O terreno utilizado para a nova inumação teria de ser muito maior” (Saramago, OQ, 63). “Cadeira, utilizada para balanço” (Inglês de Sousa: Cruz).

# V

**VACILAÇÃO** s.f. ☆ **ante** (e sin.): Vacilação [hesitação] ante (ou diante de, em face de, face a ou frente a) duas possibilidades. “Tem algumas vacilações diante de certas dificuldades fonéticas” (João Ribeiro: Fernandes); vacilações face a dificuldades... ☆ **em** (INF): Vacilação nas escolhas, em fazer algo, vacilação em decidir isto ou aquilo. Vacilação nas respostas. “Não tenho vacilação em indicá-lo... para o cargo” (Fernandes). ☆ **entre**: Vacilação entre ir e ficar, entre aceitar e recusar um convite. ☆ **sobre** (e sin.): Vacilação sobre se deve ou não fazer determinada coisa. Vacilações a respeito de algo, a esse respeito.

**VACILANTE** a. ☆ **ante** (e sin.): Homem vacilante algumas vezes ante duas ou mais opções. “Homem vacilante diante do mundo” (Portella, D, 81); vacilante em face do (ou face ao mundo). ☆ **em**: Edifício vacilante nos alicerces ou fundamentos. Trem vacilante nos trilhos. Indivíduo vacilante nas convicções, nas decisões, numa resposta. ☆ **entre**: Alguém vacilante entre duas opções, entre aceitar ou recusar um cargo, entre viajar e ficar em casa. ☆ **sobre** (e sin.): Homem vacilante sobre o que fazer, sobre se deve ou não denunciar uma irregularidade. Vacilante quanto às decisões a tomar. Vacilante a respeito das conseqüências, etc.

**VACINA** s.f. **VACINADO** a., s m. ☆ **contra**: Vacina / os (indivíduos) vacinados contra uma epidemia. Vacina / vacinado contra a varíola, contra o sarampo, contra o tétano, etc. “Ainda não se descobriu vacina contra os males produzidos pelo amor” (Drummond, OADC,

158). “Inspetoria [Veterinária] distribui vacina contra brucelose” (Tít. CP 3.3.88, 10). Pessoa “vacinada contra a sedução” (Humberto de Campos: Cruz).

**VACINAÇÃO** s.f. ☆ **de** (...**contra**); **contra**: Vacinação de crianças (contra infecções e doenças). Vacinação do gado contra a aftosa. /**contra**: “Vacinação [de crianças] contra pólio [poliomielite] em agosto” (Tít. ZH 8.7.88, 32). “Comissão Orientadora da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite — COCVCP.”

**VACINADO** ☆ V. **VACINA**.

**VADEÁVEL** a. ☆ **a**: Rio vadeável a pé enxuto. ☆ **a, para**: Riacho vadeável a (ou para) crianças e mulheres. “Vau... vadeável para a soldadesca” (Filinto Elísio: Aulete).

**VAGA** s.f. ☆ **de, para**: Vaga de (ou para) gerente, vaga para (ou de) contínuo. Vaga de (ou para) banco, empresa. /**para**: “Concurso não abre vaga para Caixa [Econômica Federal] no Rio” (Tít. JB 16.7.88, 1).

**VAGABUNDAGEM** s.f. ☆ **em** (LOC): Vagabundagem nas (ou pelas) ruas. “Vagabundagem através da Bahia” (Grieco, RMP, 7).

**VAGAR** s.m. ☆ **para**: Vagar para estudo, para passeios, viagens. “Ali terá [Eça de Queirós] solidão e vagares para estudar” (Viana Moog: Cruz). “Não me sobram vagares para tanto” (Fernandes, DSA).

**VAGAREZA** s.f. ☆ **em**: Vagareza no trabalho. Vagareza nas idas e vindas. Vagareza nas decisões.



**VAGAROSO** a. ☆ **de, em:** Alguém vagaroso [lento, tardio] de fala, de raciocínio; vagaroso no falar, no raciocínio. ☆ **em:** Homem vagaroso em decidir, vagaroso nas decisões. Vagaroso em executar as tarefas, na execução delas.

**VAIA** s.f. ☆ **a, contra, em:** Vaia ao (ou contra o, no) time, vaia contra (ou a, em) jogadores displicentes. /**a:** “Vaia aos ministros sempre que eles chegam para trabalhar” (*Veja* 2.11.88, 41). “Vaia à Globo une torcidas” (Tít. JB 18.2.88, 4a). “Vaia ao Presidente e confusão em Belém” (Tít. ZH 25.11.87, 8). /**contra:** “Vaia contra o discurso de X.” (id. 20.5.88, 8). /**em:** “Dar vaia em” [algo ou alguém] (Aurélio, v. *vaia*); “dar vaia a” (Melhoramentos).

**VAIDADE** s.f. ☆ **de, em:** Ter vaidade [orgulho] de algo, de sua aparência, beleza, cultura, etc. Vaidade de seus títulos. /**de:** “Fazer vaidades dos seus pergaminhos” (Lello). /**em:** “Ele tem muita vaidade nos seus cabelos loiros” (Ramalho). “Sentia uma pontinha de vaidade em ter contribuído para o êxito do seu protegido” (id.).

**VAIDOSO** a. ☆ **de:** Mulher vaidosa de sua beleza, de sua inteligência. “Escreve-o [o livro *Crepúsculos*], não a mulher [Amália Figueiroa] vaidosa da sua arte, mas a criatura desesperada a quem só restava essa porta de evasão” (Guilhermino, HLRs, 240). Imperador “vaidoso da própria tolerância” (L. Viana Filho: Fernandes). “Aquele homem é muito vaidoso do seu filho” (Ramalho).

**VAIVÉM** s.m. ☆ **de...a, para; entre:** O vaivém de um lugar a (ou para) outro; vaivém entre dois lugares ou duas coisas. Há um vaivém contínuo entre semântica e sintaxe, no funcionamento da língua, na elaboração de quaisquer enunciados ou frases. /**de...a:** “Um vaivém dos sentidos ao objeto, do objeto aos sentidos” (Bosi, HCLB, 495); vaivém entre os sentidos e o objeto. /**de...para:** “Um vaivém incessante da capela para o botequim” (Bandeira, FP, 36). /**entre:** “Contraditórias viagens de vaivém entre dois tios afins” (Érico, SC, 171).

**VALIA** s.f. ☆ **com, junto a (...para); para:** Ter valia [prestígio, influência] com (ou

junto a) alguém (para algo); ter valia para conseguir proteção, favores; valia para acalmar os ânimos. /**com:** “A mesma sábia vencedora, pela grande valia que tem com Deus, alcance a todos... esta fortaleza e constância” (Vieira: Fernandes); tem valia junto a Deus para alcançar essas graças. /**para:** “Quando o sentido está longe, nada junto tem valia para conter a gente” (Afrânio Peixoto id.). ☆ **para, a:** “O assistente foi de grande valia [valor, utilidade] para o professor” (Aurélio); de grande valia ao titular.

**VÁLIDO** a. ☆ **para:** “O conceito corrente de estrutura, válido apenas para os sistemas [lingüísticos] parciais” (Cunha, QNCB, 58). “O fato [da sonorização das consoantes surdas entre vogais] não é válido para toda e qualquer língua” (Mattoso, ILIB, 74).

**VALIOSO** a. ☆ **a, para:** Algo valioso [importante, de grande valor ou utilidade, préstimo] a (ou para) alguém, que lhe é valioso.

**VALOR** s.m. ☆ **em:** Ter valor [importância, alcance] em alguma coisa, situação, circunstância, etc. “Este princípio... tem dobrado valor na redação das leis” (Rui: Fernandes). ☆ **para (INF):** Ter valor [coragem, valentia] para (fazer) algo. Valor para lutar, para a luta. “O tanoeiro... não tinha valor para afrontar-se face a face com D. Fernando” (Herculano: Aurélio).

**VALSA** s.f. ☆ **a:** “Valsa à mulher do povo” (poema de Vinícius, AP, 157).

**VANGLÓRIA** s.f. **VANGLORIOSO** a. ☆ **de, por:** Tirar vanglória de méritos ou títulos imaginários. Ridícula vanglória por pequeninas vitórias. Homem vanglorioso por (ou de) ter vencido. /**de:** “Chegou vanglorioso do triunfo obtido” (Nascentes, PR); vanglorioso pelo triunfo obtido. “Vanglória de sua façanha” (Filinto Elísio: Aulete); homem vanglorioso de sua façanha.

**VANTAGEM** s.f. ☆ **a, sobre (...em, de INF); em, de (INF):** Levar vantagem a alguém (levar-lhe vantagem), levar vantagem sobre alguém (em algo). Levar vantagem sobre os (ou aos) colegas na rapidez do raciocínio. /**a...em:** “Fazia

vantagem a todas na formosura” (Moraes); fazia-lhes vantagem na formosura. “Fazia-lhe vantagem nos anos, [i.é] era mais velho” (id.). “O seu detrator... levava-lhe vantagem no predicado da filologia” (Camilo: Cruz). “Vantagem em rapidez de locomoção às vias-férreas” (Herculano: id.). /**sobre...de**: “Estas mulheres... têm sobre a borboleta a vantagem de se não queimarem” (Camilo: id.). “Vantagem [de Orígenes] de erudição, raciocínio e estilo sobre Celso, seu adversário” (id.: id.). /**sobre**: “Se, do nosso ponto de vista, alguém leva vantagem sobre nós, mesmo que não leve vantagem sobre outros, estará mandando” (J. U. Ribeiro, P, 165). “Enorme vantagem [de Caldre e Fião] sobre os primeiros” [romancistas Teixeira e Sousa, Norberto e Macedo] (Guilhermino, HLRS, 143). “Você tem uma vantagem sobre a gente” (NURC/SP II, 67, 270). “Ele tinha uma vantagem sobre os outros concorrentes: alguns anos de experiência na direção de uma firma” (Ramalho). /**em** (INF): “A triste vantagem que tenho em ter quase o dobro da sua idade” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 89); vantagem sobre você em ter... “O homem feliz não colhe vantagem alguma em ser ateu” (Camilo: Cruz). /**de** (INF): “A vantagem de poder ter mulher formosa, boa, inteligente” (Afrânio Peixoto: Fernandes). ☆ **contra, sobre**: “Vantagens contra adversários abrigados” (Euclides: id.); vantagens sobre adversários... ☆ **para**: “Do sensacional encontro entre Perpétua e Carmosina, com certa vantagem para a primeira no raunde inicial” (J. Amado, TA, 62). “O que redundava [numa frase] não tem vantagem nenhuma para o encanto ou o vigor da expressão” (Rui: Fernandes).

**VANTAJOSO** a. ☆ **a, para**: Alguma coisa vantajosa a alguém, que lhe é vantajosa. /**a**: Algo “vantajoso a todos” (E. C. Ribeiro, SG, 675); vantajoso para todos. /**para**: “— O seu oferecimento é vantajoso para mim” (Graciliano, SB, 146).

**VAQUEANO** a., s.m. ☆ **em**: “Deixara de ser vaqueano [experiente, prático, conhecedor] nos labirintos daqueles ministérios” (Érico, Inc., 63).

**VARADO** a. ☆ **de**: O coração, varado de dor. “O poeta, varado de puro amor às coisas de que fala, o faz num tom que as recria e transfigura” (Quintana, PG, 71). “Fiquei varado de espanto quando o vi aparecer, pois todos o julgávamos morto” (Ramalho).

**VARIAÇÃO** s.f. ☆ **de**: Variação de costumes, de critérios, de métodos (< variar costumes, critérios, métodos). “Variação de doutrina não houve” (Nascentes, PR). ☆ (**de...**) **em**: Fazer a variação [flexão] de um adjetivo em gênero e (em) número. A variação em modo e tempo, número e pessoa (dos verbos). /**de...em**: “A variação [mudança, transformação] dos [verbos] transitivos em intransitivos” (Rui: Fernandes). ☆ **sobre**: Variações sobre um tema (musical). Os contos “Uns braços” e “A missa do galo” são duas variações machadianas sobre o mesmo tema. “Sete variações sobre um mesmo tema” (Quintana, VH, 87). “Utopia e ideologia (Variações sobre o tema da liberdade humana)” (Anísio, EMM, 162). *Variações sobre o conto* (obra de Herman Lima, 1952).

**VARIÁVEL** a. ☆ **em (...conforme, segundo)**; **segundo, conforme**: O particípio é uma forma adjetiva, variável em gênero e número (conforme o substantivo a que se refere). Homem variável no seu humor (conforme ou segundo as circunstâncias). /**segundo, conforme**: “Os hábitos e os costumes são variáveis segundo os povos” (Aurélio). “Um acidente variável segundo a sua situação no espaço” (Teófilo Braga: Aulete).

**VARIEDADE** s.f. ☆ **de, em**: “Havia grande variedade de frutas (ou em frutas)” (Jucá).

**VARRIDO** a. ☆ **de (...para)**; **para**: Algo varrido de um lugar (para outro). Sujeiras varridas da sala (para o pátio). Malfeitores, criminosos, desordeiros varridos da cidade. Fatos, nomes, imagens varridos da memória. Lixo varrido para um canto, para a rua. /**para**: Indivíduos “lívidos de fome, varridos para o deserto como trambolhos inúteis” (Euclides: Fernandes, v. lívido).

**VASSALAGEM** s.f. ☆ **a**: Vassalagem [tributo de vassalo; homenagem; sujeição]



a alguém. “Um contador esganiçado improvisou quadras de vassalagem aos maiores da fazenda” (Graça Aranha: Cruz). “A vassalagem do poder civil ao militar” (Rui: id.).

VATICINADO a. ☆ **a, para**: Algo vaticinado [profetizado, augurado] a (ou para) alguém. Futuro brilhante vaticinado a uma jovem, futuro que lhe é vaticinado.

VATICÍNIO s.m. ☆ **contra**: “Na minha infância, tudo que acontecia parecia um vaticínio contra mim” (N. Rodrigues, OU, 55). ☆ **de, sobre (...a, para); a, para**: Vaticínio de algo (a ou para alguém). Vaticínio de vitórias (aos lutadores). /**de**: “A maldição... termina por um vaticínio de liberdade” (Rui: Aurélio). /**sobre**: “O professor ouvia com estupefação e quase delírio os seus vaticínios sobre os *Tabacos Otomanos* e os *Caminhos de Ferro Espanhóis*” (Bessa Luís, SF, 159). “Por que esse vaticínio sobre eventualidade impossível de realizar-se?” (L. Viana Filho: Fernandes). /**para**: “Ali estava insinuado também um vaticínio para mim” (N. Rodrigues, OU, 56).

VAZADO a. ☆ **em<sup>1</sup>**: Café vazado [derramado] na toalha. Águas do rio vazadas no arrozal. ☆ **em<sup>2</sup>**: Texto vazado [moldado] em linguagem impecável. Obra vazada nos mais rigorosos preceitos da arte literária. “A matéria ‘bruta’ que a paisagem oferece aos sentidos do poeta só é aceita quando vazada nas formas da metrópole” (Bosi, HCLB, 71). “A epopéia... dos Lusíadas, vazada no molde virgiliano” (Oliveira Martins: Cruz).

VAZÃO s.f. ☆ **a** (na loc. *dar vazão a*): Dar vazão [atender] a uma clientela, dar-lhe vazão. Dar vazão a [resolver] negócios. Dar vazão [livre curso, expansão] a sentimentos, a paixões; dar vazão à emoção, às lágrimas. ☆ **para**: Rios que têm vazão [saída] para o Amazonas. “Estes gêneros têm vazões para o levante” (Aulete).

VAZIO<sup>1</sup> a. ☆ **de**: Estádio, teatro vazio de espectadores. “Casa vazia de gente e móveis” (Morais). Alguém “vazio [desprovido] de lisonjas, vazio de vaidades” (E. C. Ribeiro, SG, 673).

VAZIO<sup>2</sup> s.m. ☆ **entre**: Há um vazio a preencher entre o nosso avanço tecnológico e o nosso atraso ético-humanista. Evite-se no ensino todo vazio entre teoria e prática.

VEDADO a. ☆ **a**: Alguma coisa vedada [proibida] a alguém, que lhe é vedada. Acesso vedado a estranhos. Diversões vedadas a menores. “Arquivo [da Casa Cadaval] vedado à investigação” (Figueiredo, HLP, 182). “Tesouro vedado a almas vulgares” (id., ib., 291). “É vedado à parte interessada suscitar conflitos de jurisdição” (CLT, a. 806). “Vedada à mocidade militar a leitura das folhas liberais” (Rui: Cruz).

VEEMENTE a. ☆ **de**: Discurso veemente [animado, arrojado] de patriotismo. Palavras veementes de entusiasmo, de paixão. “Rompiam veemente de amor, por entre as turbas” (Camilo: Cruz). ☆ **em**: Homem veemente [enérgico, forte] em suas declarações. Veemente no ataque, na reação, no protesto.

VELADO a. ☆ **a**: Alguma coisa velada [oculta] a alguém, que lhe é velada. Algo “visível à razão, velado aos olhos” (Morais). ☆ **em**: Mensagem velada em palavras e expressões herméticas. Versos “velados nas obscuridades do latim” (Rui: Cruz).

VELEIDADE s.f. ☆ **de<sup>1</sup>** PRED: Ter veleidades [pretensões] de [ser] poeta, de filósofo. ☆ **de<sup>2</sup>**: (Ter) veleidade [fantasia, quimera] de algo. “Nenhuma veleidade de insubmissão contra o destino que o empolgava” (Vicente de Carvalho: Aurélio).

VELHACO a. ☆ **com (...em); em**: Ser velhaco com alguém (em algo); velhaco nos negócios. Moças “velhacas com os pais e com os nossos concorrentes” (Camilo: Ramalho).

VELHO a. ☆ **de<sup>1</sup>**: Alguém jovem de corpo mas velho de espírito. ☆ **de<sup>2</sup>**: O ser, “velho de quantas experiências, dores e perplexidades o mundo gerou” (Torga, T.U., 137). ☆ **em**: Velho num costume ou hábito (cf. Rui: Fernandes). ☆ **para**: Alguma coisa velha [muito conhecida] para alguém. Anedota “velha para todos como o castelo de Leiria” (Aquilino Ribeiro: id.).

VENCEDOR a., s.m. ☆ **de:** (Homem) vencedor de adversários, de inimigos. “Filha do rei vencido e vencedora do próprio vencedor” (Castilho: Cruz). ☆ **de, em:** (Alguém) vencedor de (ou em) mil combates, pelejas. Vencedor de (ou em) concursos.

VENCIDO a. ☆ **de, por:** Alguém vencido do (ou pelo) cansaço. Vencido de (mas não \*por) cansaço. *Os Vencidos da Vida* — grupo de escritores portugueses, integrado por Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro, entre outros. ☆ **em:** Alguém vencido em algo, num jogo, numa disputa.

VENDA<sup>1</sup> s.f. ☆ **de (...a, para); a, para:** Venda de algo (a ou para alguém). /**de... a:** “Venda de calçados ao Exterior cresce 15,5%” (Tít. ZH 3.5.88, 27). “Eliminação total do subsídio à venda do trigo aos moinhos” (DS 23.4.88, 1). “Venda de armas brasileiras à Líbia desagrada os EUA” (Tít. ZH 22.1.88, 15). /**de... para:** “As vendas brasileiras de produtos farmacêuticos para o mercado americano” (Edit. GM 24.10.88). “Governo autoriza venda de arroz para Exterior” (Tít. ZH 29.1.88, 25). /**a:** “Vendas ao Exterior mantêm as atividades da indústria” (id. 13.4.88, 22). “Vendas a interdito não têm valor” (Nascentes, PR). /**para:** “Vendas para a Europa exigem diversificação” (Tít. GM 23.11.88, 5). “Armas/ Brasil não vê razão para sustar vendas para a Líbia” (DS 28.1.88, 5).

VENDA<sup>2</sup> s.f. ☆ **em:** Venda nos olhos, saiu pela sala tateando.

VENDADO a. ☆ **a:** Olhos vendados a alguém, que lhe são vendados.

VENDIDO a., s.m. ☆ **a:** Uma coisa vendida a alguém, que lhe é vendida. “Somos oitenta milhões de vendidos ao americano” (crônica N. Rodrigues, OU, 211). “Vendido [subornado] aos adversários do seu partido, acabou por ser descoberto e expulso” (Ramalho).

VENERAÇÃO s.f. ☆ **a, de, para com, por:** Veneração a (ou de, para com, por) alguém ou algo; ter-lhe (profunda) veneração. /**a:** “Apesar de sua profunda veneração a José de Alencar, teve [Machado de Assis] a hombridade de reba-

ter os estos nativistas de uma independência literária, que ainda não se tinha consolidado” (Gomes, ARB, 82). “Os Apóstolos tinham à Mãe de Jesus uma grande veneração” (Sena Freitas: Cruz). “Sempre tive grande veneração a esse incansável educador” (Fernandes). “A veneração às tradições gloriosas e santas do passado” (Herculano: Cruz). “Tem veneração ao pai” (Aurélio). /**de:** “Tenho veneração de todas as crianças” (Bilac: Cruz). “Tive... uma veneração muito grande da Virgem Santíssima” (Antero de Figueiredo: id.). /**para com:** “A veneração geral para com o missionário vai quase até o culto” (Sena Freitas: id.). “Veneração para com o vigário” (Fernandes). /**por:** “Sentia-se certa veneração por aquelas prateleiras, balcões, objetos” (Cecília, OQ, 107). Frase que “define de modo tão imperativo sua veneração pela Beleza estética” (Gomes, ARB, 135). Somerset Maugham “escrevia não há muito... que nunca sentiu veneração por ninguém” (J. G. Simões, QE, 94). “Tinha por ele uma profunda veneração” (Ramalho).

VENERADO a. ☆ **de, por:** Pai venerado de (ou por) seus filhos. Homem venerado por (ou de) todos os que o conhecem.

VÊNIA s.f. ☆ **a, para:** Fazer uma vênia [mesura] a (ou para) alguém, fazer-lhe uma vênia. /**a:** “Ao entrar na sala fez uma profunda vênia às senhoras presentes” (Ramalho). /**para:** “Quando estacou, fez uma vênia graciosa para o público” (Aquilino Ribeiro: Aurélio).

VERBA s.f. ☆ **para:** Verbas para a educação e para a saúde pública.

VERDADE s.f. ☆ **sobre:** Conhecer a verdade sobre si mesmo é ponto de partida para a superação de deficiências e atualização de virtualidades. “A verdade sobre Cristo, sobre a Igreja e sobre o homem” (Boff, DL, 45). “A certa verdade sobre o cortiço” (Cascudo, S, 124). *A verdade sobre os Deuses Astronautas* (obra de Fernando Sampaio, 1972).

VERDADEIRO a. ☆ **(para) com (...em); em:** Uma pessoa verdadeira [sincera] (para) com outra(s) (em algo). Verdadeiro



nas declarações, nas informações. /**com**: Homem “verdadeiro com os seus amigos” (Teodoro de Almeida: Cruz). /**em**: “Foi [Machado de Assis] verdadeiro no instrumento e verdadeiro na obra” (Corção, DO, 160).

VERDE a. ☆ **em**: Alguém verde [inexperiente] em algo. “Coração... ainda verde nas ilusões da mocidade” (Rebello da Silva: Aulete). ☆ **para**: “Ele ainda está muito verde para ocupar esse cargo de direção na empresa” (Ramalho). Indivíduo “velho mas ainda verde [forte, rijo] para o remo” (Franco Barreto: Aulete).

VEREADOR s.m. ☆ **a**: Jorge de Lima, “vereador à Câmara do antigo Distrito Federal” (Bosi, HCLB, 503). ☆ **por**: Vereador por certo partido, por uma cidade. “Um dos vereadores pela cidade teve a eleição impugnada” (Fernandes).

VEREDA s.f. ☆ **para**: Vereda [atalho] para uma fonte, para uma roça.

VEREDI(C)TO s.m. ☆ **de, sobre**: Veredito de (ou sobre) algo. O réu ouviu impassível o veredito de sua condenação. /**sobre**: “Seja qual for o veredicto da Humanidade sobre a civilização ocidental... uma coisa fica manifesta, a saber, que o Homem Ocidental Moderno sujou as mãos cometendo dois crimes de indelével infâmia” (Toynbee: Érico, IA, 152). “Veredito pessimista sobre o fim da camada de ozônio” (Tit. DS 5.5.88, 1).

VERGADO a. ☆ **a**: Maridos vergados [subjugados] aos caprichos de suas mulheres. Homem vergado [submetido] aos argumentos de alguém. Alguém vergado [afeito, habituado] à disciplina. ☆ **a, com, por, sob**: Árvore vergada ao (ou com o, pelo, sob o) peso das frutas. Homem vergado ao peso dos anos. Vergado sob um fardo. “Vergado [Barbaças] sob uma carga de espigas” (Namora, TJ, 114). ☆ **para**: Corpo vergado [dobrado] para a frente. Cabeça vergada para o peito.

VERGASTADA s.f. ☆ **em**: “Esse golpe na consciência, essa vergastada [chicotada] no amor-próprio” (Torga, T.U., 109).

VERGONHA s.f. ☆ **de**: “Ter vergonha [acanhamento, timidez] de falar em público” (Lello). “Vergonha da solidão,

porque alguma mancha sempre tem quem não encontra companhia” (Buarque, FM, 113). “Tinha vergonha de conversar com pessoas instruídas” (Rego: Fernandes). ☆ **para**: Reconhecer sua ignorância não é vergonha para ninguém. O nível de analfabetismo no país é uma vergonha para todos os brasileiros.

VERGONHOSO a. ☆ **para**: Ato vergonhoso para quem o pratica. Páginas da história “vergonhosas para um país não afeito a vergonhas” (Camilo: Fernandes).

VERMELHO a. ☆ **de**: Alguém vermelho de cólera, de raiva, de pudor, de vergonha ou pejo.

VERRINA s.f. ☆ **contra**: Uma verrina [crítica violenta] contra alguém ou algo. “Juntar num mesmo rol o seu elogio de Camilo, a sua verrina contra Eça de Queirós” (J. O. Oliveira, PLP, 142).

VERSADO a. ☆ **em**: Alguém versado [entendido, perito] em algo, em alguma especialidade, “versado nas ciências naturais” (E. C. Ribeiro, SG, 675), “versado em história natural” (Melo Nóbrega: Aurélio). “Pessoa pouco versada nos processos científicos” (Corção, DO, 94). “José Veríssimo era versado em muitas literaturas” (R. Carvalho, PHLB, 326). “As pessoas pouco versadas nesta matéria costumam confundir grafia simplificada com grafia fonética” (Coutinho, PGH, 85).

VERSÃO<sup>1</sup> s.f. ☆ **de (...em, para); de<sup>1</sup> (...de<sup>2</sup>) (...para)**: Versão [tradução] de um texto (em vernáculo). Versão do hino nacional em (ou para) latim. Versão de textos (de uma língua) (para outra), do alemão para o português. “As versões [de fitas americanas] em espanhol, às vezes em português” (NURC/SP I, 103).

VERSÃO<sup>2</sup> s.f. ☆ **sobre**: Versão [explicação, interpretação] sobre acontecimentos, sobre um fato. “Versão confusa sobre incêndio” (Tit. CP 1.12.88, 21). Livro “em que [o autor] dá sua versão sobre os tempos que passou no governo” (Veja 2.11.88, 104). “Versão diferenciada sobre o maior consumo infantil” (Tit. DS 27.6.88, 10). “As versões sobre o que a classe trabalhadora deseja... começam a ser contestadas” (Edit. JB 22.12.87).

☆ **para**: “Três marginais contam sua versão para a morte do amigo” (*Veja* 13.4.88, 97).

**VERSÁTIL** a. **VERSATILIDADE** s.f. ☆ **de**: Versatilidade de sentimentos, de temas e processos. Poeta “tanto quanto versátil de sentimentos, aparece-nos versátil de temas e de processos poéticos” (Agripino Grieco: Cruz). ☆ **em**: Versatilidade nas opiniões. Homem “versátil [volúvel] em suas opiniões, no amor” (Fernandes). “Sua versatilidade em política é coisa sabida” (id.).

**VERSO** s.m. ☆ **a, para**: Versos a (ou para) alguém. “Madrigal/ Ponhamos as coisas no devido lugar. Eu não faço versos a ti: eu faço versos de ti...” (Quintana, VH, 35). “Versos a um artista” (poema de Raimundo Correia, P, 19). “Versos a um cão” (soneto de Anjos, EOP, 21). “Versos a um coveiro” (id., ib., 212).

**VERTIDO**<sup>1</sup> a. ☆ **de (...a, para); a, para; em**: Texto vertido [traduzido] de uma língua (a ou para outra); poemas vertidos do alemão (para o português); poemas vertidos para o francês. Texto/livro vertido em determinada língua. /**de... para**: Obra “vertida do francês para a nossa língua” (Sena Freitas: Cruz). /**a**: “Anacreonte, Virgílio, Ovídio, Goethe e Molière foram por ele [Castilho] vertidos ao português” (Figueiredo, HLP, 368); vertidos para o português. /**para**: “Seus livros [de Érico Veríssimo] foram vertidos para as principais línguas cultas” (Bosi, HCLB, 458). “Contam-se nos dedos, hoje, as obras vertidas dignamente para o nosso idioma” (O. Lins, ENT, 75). /**em**: “Os escritos de obrigação redigidos em língua estrangeira serão... vertidos em português” (CCB, a. 140). “As edições do Amadis, vertido em espanhol” (Camilo: Cruz).

**VERTIDO**<sup>2</sup> a. ☆ **de (...sobre); sobre**: Água vertida [derramada] de um balde (sobre as plantas). “Ânforas vertidas [esvaziadas] sobre as areias do deserto” (Bisol, QCP, 91).

**VESTIDO** a. ☆ **com, de, em**: Alguém vestido com (ou de, em) certa roupa. /**com**: “Estava vestida com saia vermelha” (Lispector, MMP, 31); vestida de saia vermelha; vestida de vermelho. “Ho-

mens vestidos com a túnica dos penitentes” (Antero de Figueiredo: Fernandes). /**de**: “Uma senhora vestida de negro acerca-se de nós” (Érico, IA, 30); meninos “todos vestidos de preto” (id., ib., 260). “A Pérsia é um cadáver vestido de púrpura” (José Agostinho: Cruz). Homem “vestido de hábitos clericais” (Herculano: id.). “Por se andar vestido de lã não se é carneiro” (Prov.). /**em**: Homem “vestido em uma pele de lobo” (Humberto de Campos: Cruz). “Jovens... vestidos em fino linho” (Filinto Elísio: id.). “Um homem vestido em sobrepeliz” (Fr. Luís de Sousa: id.). ☆ **de**: “Louvada a Virgem do Rosário, / vestida de luz” (Cecília, RI, 33). “O prado vestido de relva” (Domingos Vieira). Vestido de (roupa de) certa cor. “Toda vestida de preto, / ... / Dona Maria Primeira / passeia pela cidade” (Cecília, RI, 224). “À porta da igreja, um homenzinho, vestido de escuro” (Ramalho). “Uma criada de quarto... vestida de claro” (Ramalho Ortigão: Cruz). ☆ **de PRED**: Alguém vestido [disfarçado nas vestes de, fantasiado, mascarado] de príncipe, de palhaço, de pierrô, de rainha, etc. “O pequeno ia vestido de marinheiro. A Joana ia vestida de bailarina para a festa” (Ramalho).

**VETERANO** a., s.m. ☆ **em**: Alguém veterano [experimentado, tarimbado] em algo. (Homem) veterano em viagens, em concursos.

**VETO** s.m. ☆ **a**: “Comércio pede manutenção dos vetos ao orçamento” (Tít. GM 1.3.89, 3). “Governo analisa vetos ao orçamento aprovado” (Tít. ZH 12.12.88, 8). “Prefeito deve manter veto ao projeto de preservação” (id. 20.4.88, 29). “X. entra na guerra do veto aos árbitros” (id. 26.11.87, últ. p.). “Opor veto a (uma lei)” (Aurélio, v. *vetar*). “Um jornal se lembrou de dizer que a minha oposição a Epitácio proviera daquele veto à minha nomeação” (Albuquerque, QEEV, 229-30). ☆ **contra**: “O primeiro veto contra a ‘Vila Isabel’ se liquida no Senado...” (Rui: Fernandes).

**VEXADO** a. ☆ **com, de, por**: Alguém vexado [envergonhado] com (ou de,



por) algo. Alguém vexado do que fez, vexado de uma gafe cometida. /**com**: “Vieirinha, vexado com a distração do amigo” (Namora, TJ, 220); vexado da (ou pela) distração... /**de**: “Ele estava... vexado do meu reparo” (Machado de Assis: Cruz). /**por**: Mulher “vexada... pela censura muda e humilhante do marido” (Camilo: Fernandes). ☆ **de, por**: Alguém vexado [atormentado, perseguido] de (ou, mais us., por) angústias, preocupações. “Vexado do demônio” (Domingos Vieira); vexado pelo demônio. /**de**: “O espírito do professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto” (Machado de Assis: Cruz). /**por**: Mulher “vexada pelas almas do outro mundo” (Rebello da Silva: Fernandes). ☆ **em**: Homem vexado [humilhado, afrontado] no seu amor-próprio, no seu brio. Mulher vexada em sua dignidade, em sua honra.

**VEXAME** s.m. ☆ **a, para**: A prisão do rapaz, um vexame [humilhação, vergonha] à (ou para a) família. /**a**: Um “vexame [afronta] à liberdade” (Rui: Cruz). “Grandes assembléias populares nas praças... podiam constituir... vexame à circulação pela via pública” (id.: Fernandes). /**para**: “O exame de madureza... não cria o mínimo vexame para os estudantes...” (id.: id.); vexame aos estudantes... ☆ **de, por**: Vexame de (ou por) algo. “Gilberto Freyre muito ajudou os brasileiros a aceitarem-se tal qual são, sem vexames por suas origens” (D. Ribeiro, El, 66); sem vexames de suas origens.

**VEZADO** a. ☆ **a**: Alguém vezado [acostumado, afeito] a algo, vezado a trabalhar, vezado ao trabalho; vezado a mentir, vezado à mentira. “Matuto vezado às caminhadas longas” (Euclides: Fernandes).

**VEZEIRO** (OBS.) a. ☆ **em**: Alguém vezeiro [acostumado; reincidente, obstinado] em algo (negativo). Homem vezeiro em infrações, vezeiro em trapacear. Aluno vezeiro em chegar atrasado. ☆ **OBS.** Mais us. em loc. com *useiro* (v.): Alguém “useiro e vezeiro em mentir” (Lello), “useiro e vezeiro em furtar” (Domingos Vieira).

**VIA** s.f. ☆ (**de...**) **a, para**: Via [meio de acesso, caminho] de um lugar ou contexto a (ou para) outro; a via (da ignorância) ao saber; vias para o sucesso. “Foi chamado [Allende] a conceber e a concretizar a segunda via ao socialismo” (D. Ribeiro, El, 112). “Duas vias para o cosmos” (Tít. *Veja* 2.11.88, 99).

**VIAGEM** s.f. ☆ (**de...**) **a, para**: Viagem de um lugar a (ou para) outro. Viagem a (ou para) certo lugar. /**de...a**: “O rio ou relação da viagem que faz o Capibaribe de sua nascente à cidade do Recife” (poema de Melo Neto, PC, 271-302). “A viagem difícil do barreiro ao fim do pátio” (Graciliano, VS, 133). “Lembro-me da minha viagem do Rio Grande a Santos” (Rego, GM, 145). /**de...para**: “Todos os sábados e todas as segundas-feiras, fazia a longa viagem do colégio para casa e de casa para o colégio” (Sodrê, ME, 13). “Descrição da sua viagem de Inglaterra para França” (Albino Forjaz Sampaio: Cruz). /**a**: “Viagem à sombra” (poema de Vinícius, AP, 37). “Viagem aos seios de Duília” (conto de Machado, MP, 35-55). “Diário de uma viagem a Marajó” (Peregrino Jr., S, 16). *Viagem à aurora do mundo* (obra de Érico Veríssimo, 1939). “Por enquanto, uma viagem a Marte é algo fora das possibilidades da fisiologia humana” (*Veja* 30.12.87, 45). /**para**: “Bebiam [as arribações] e, como em redor não havia comida, seguiam viagem para o Sul” (Graciliano, VS, 153). ☆ **à roda de**: *Viagem à roda de África* (obra de Maria Archer, port.). *Viagem à roda de Lisboa* (obra de Francisco Maria Bordalo, port., 1855). ☆ **através de**: *Viagem através de uma nebulosa* (obra de Antônio Ramos Rosa, port., 1960). *Viagem através duns olhos verdes* (obra de Urbano Rodrigues, port., n. 1888). “No fundo não é outra coisa [o romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis] senão a viagem do herói através da vida” (Broca, HL, 11). ☆ **em**: *Viagens na minha terra* (obra de Almeida Garrett, 1938). *Viagens na Espanha* (obra de Anselmo de Andrade, port., 1903). “Viagem na família” (poema de Drummond, NR, 105). ☆ **entre**: “Frequentes viagens entre o Amazonas e o Rio” (Bandeira, AA, 59). ☆ **por**:

“De um diário de viagem pelas terras européias de Portugal” (Freyre, VFC, 337). *Viagem pelo Rio Amazonas* (obra de Gonçalves Dias, 1868-9). “O seu marido encontrava-se nessa altura em viagem pela Europa” (Ramalho).

**VIBRANTE** a. ☆ **de**: Alguém vibrante de amor, de entusiasmo, de euforia. “Artigos de jornal vibrantes de idéias e de sentimentos” (Bandeira, AA, 12).

**VICIADO** a., s.m. ☆ **em**, (menos us.) **de**: /**em**: “Os enredos interessam só as madames viciadas nas novelas de TV” (Quintana, PMT, 74). “Jovem poeta viciado em drogas e bêbado” (*Veja* 24.8.88, 123). “Viciados em drogas são agora os mais atingidos pela AIDS” (Tít. OG 10.7.88, 36). “Enlouquecido, viciado em coca matou avó de 99 anos” (Tít. ZH 15.7.88, 42). “Aumenta o número de viciados em droga com AIDS” (id. 24.1.88, 41). “Ele estava de tal modo viciado no jogo que esquecia tudo o mais” (Ramalho). /**de**: “Viciado de droga em adiantado grau, o jovem teve de ser internado e submetido a tratamento” (id.).

**VÍCIO** s.m. ☆ **em**: Vício em algo. “Elizabeth Taylor, que há décadas lutava contra o alcoolismo, o vício em tranqüilizantes..., recuperou o esplendor dos velhos tempos em 1987” (*Veja* 30.12.87, 117).

**VIDA** s.f. ☆ **com**: A vida [vida de casado, convivência] com alguém. “Sempre fora feliz, a sua vida com o Juca fora plena de felicidade” (Rego: Fernandes). “O pai andava muito preocupado com aquele filho porque ele fazia vida com gente mais que suspeita” (Ramalho). ☆ **de**, **em**: “A vida do campo” (E. C. Ribeiro, SG, 671). “A vida no campo é mais tranqüila” (Fernandes).

**VIDRADO** a. ☆ **em**: (gír.) Alguém vidrado [encantado, apaixonado] em alguma pessoa ou coisa. “Houve um tempo em que todo rapaz normal era apaixonado por uma estrela de cinema e toda moça era vidrada num ator” (Braga, RP, 29). “— Ficou vidrado na minha irmã, quando ela passou de bicicleta” (Irene Moutinho: Aurélio). “Está vidrado no carro novo” (Aurélio). “Mineiro é

vidrado em mar” (Drummond: Aurélio, v. *vidrar*). Cf. GAMADO.

**VIGENTE** a. **VIGÊNCIA** s.f. ☆ **em**, **entre**: Leis vigentes / sua vigência no país, entre nós. “Os créditos especiais e extraordinários terão vigência no exercício financeiro em que forem autorizados” (CB 88, a. 167, IX, § 2º); créditos vigentes no exercício. “Um protesto contra a situação política vigente no país” (Érico, SC, 280). “Normas vigentes na língua de uma grande cidade” (Cunha, QNCB, 58). “Liberalismo vacilante, condicionado e interesseiro, vigente em alguns setores da sociedade civil” (Edit. FSP 8.10.88); a vigência de um tal liberalismo em certos setores; sua vigência entre nós.

**VIGILÂNCIA** s.f. ☆ **a**: “Os homens exerciam uma estreita vigilância ao prédio com vista a deitarem a mão a quem quer que se introduzisse nele” (Ramalho). “Reforçada vigilância aos supermercados” (Tít. ZH 23.6.88, 30); no texto: “O Comando de Policiamento da Capital iniciou... intensa vigilância a supermercados”. ☆ **com**: “El-rei tinha recomendado grande vigilância [cautela, cuidado] com aquele preso” (Camilo: Cruz). ☆ **contra**: “Vigilância severa contra os princípios jacobinos” (J. H. Rodrigues, TS, 174). “A vigilância contra ela diminuía consideravelmente” (Aluísio Azevedo: Fernandes). “A vigilância contra o pecado” (Rebello da Silva: Cruz). ☆ **quanto a**: “Uma constante vigilância quanto à composição populacional dos distritos” (J. U. Ribeiro, P, 126). ☆ **sobre**: O método científico “obriga o homem a uma constante vigilância sobre si mesmo, a uma constante renúncia a seus erros queridos” (Rego, GM, 314). “A mais severa vigilância sobre a liberdade” (Latino Coelho: Jucá). “A polícia exercia apertada vigilância sobre os marginais” (Ramalho).

**VIGILANTE** a. ☆ **de**: Pai vigilante dos passos de seus filhos, da conduta deles, de suas companhias. ☆ **em**, **por**: Precisamos de um professorado vigilante no seu contínuo aperfeiçoamento profissional. “O espírito militar, vigilante na defesa da Pátria” (Broca, RP, 66).



☆ **por**: Pai vigilante pelo bem-estar e a segurança dos filhos. Homens vigilantes pela unidade nacional. ☆ **sobre**: “Professor... vigilante sobre a conduta dos alunos” (Fernandes). “Sebastião César, vigilante... sobre os intêntos do rei” (Camilo: Cruz).

VIGÍLIA s.f. ☆ **a**: “A troca de um governante não significa apenas a mudança de guarda, como na vigília a um monumento nacional” (Edit. JB 23.7.88).

VIGOR s.m. ☆ **de, em**: Vigor de corpo e de espírito. Vigor de estilo, de expressão. Vigor no (e não \*em) corpo e no espírito. Vigor no estilo, na expressão. “Que vigor nas pernas!” (Fernandes). ☆ **para** (INF): Vigor para trabalhar, vigor para o trabalho.

VINCO s.m. ☆ **em**: “A melancolia dos abusos venéreos e a melancolia dos que vivem na idéia fixa do enriquecimento... são vincos fundos na nossa psique racial” (P. Prado, RB, 101). “Fazer vinco em” (Aulete, v. *vincar*).

VINCULAÇÃO s.f. ☆ **de (...a, com); a, com; entre**: A vinculação de coisas ou pessoas (umas às outras, umas com as outras). Vinculação com um partido, vinculação entre partidos. É imprescindível a vinculação do ensino da língua materna às condições sócio-econômicas dos alunos, para evitar uma educação alienada e alienante. /**de...com**: Em Êrico “a íntima vinculação do humanismo liberal com a estrutura da narrativa realista” (F. L. Chaves, EVRS, Nota prévia). /**a**: “Normalmente, não há candidatos sem vinculação a um partido, embora esta vinculação possa vir a ser de conveniência ou episódica” (J. U. Ribeiro, P, 146). “Alunos da PUC na Justiça. Contra a vinculação à OTN” (Tít. ZH 18.2.88, 37); vinculação das anuidades à OTN. /**com**: “Vinculações diretas, imediatas e tão íntimas com a administração pública” (Prado Jr., RB, 124). “Credores confirmam vinculação com o FMI” (Tít. ZH 14.6.88, 18). /**entre**: “Nenhuma vinculação dialogal entre estas elites e estas massas” (P. Freire, EPL, 47).

VINCULADO a. ☆ **a, com, entre**: Uma coisa ou pessoa vinculada a outra, que

lhe é vinculada; coisas vinculadas umas com as (ou às) outras, vinculadas entre si. Todo efeito é vinculado a uma causa. /**a**: “Entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical” (CB 88, a. 240). “Dois fatores, ambos vinculados à preocupação com a defesa dos preços do café” (Furtado, FO, 160). “Profundamente vinculado [Marques Rebelo] à paisagem moral do Rio” (Bosi, HCLB, 460). “Ele [Projeto NURC] está vinculado ao Projeto hispano-americano” (Cunha, QNCB, 34). Nosso “comércio cinematográfico... vinculado ao estrangeiro” (NURC/SP I, 95).

VÍNCULO s.m. ☆ **a** (OBS.) **com, entre**: Os vínculos da arte com o mundo, com a (ou à) vida. Vínculos com alguém ou entre pessoas por parentesco, pela profissão, pela amizade, etc. Vínculo com alguém pelo matrimônio. Vínculo entre pessoas por parentesco, por matrimônio. /**a**: “Os vínculos de sua filha à enjeitada” (Camilo: Fernandes). /**com**: Conhecimentos que “não tinham vínculos com a terra e com a gente” (Sodré, HLB, 57). “Em Paris, mesmo não perdendo os vínculos com as formas e as cores de Pernambuco, ele [Cícero Dias] se tornou mais vulnerável aos modismos das artes plásticas” (*Veja* 5.10.88, 137, 3. col.). /**entre**: A poética de Quintana e Meyer “sedimentaria o vínculo entre Simbolismo e Modernismo” (F. L. Chaves, EVRS, 9). “Era fato conhecido de todo Ilhéus o vínculo existente entre o professor e a mulata” (J. Amado, GCC, 329). ☆ **OBS.** Apesar da regência verbal *vinculá-lo/vincular-se a*, só encontrei um *vínculo a*, aquele do ex. de Camilo transcrito acima: vínculos da filha à enjeitada = vínculos da filha com a enjeitada.

VINDA s.f. ☆ **de (...a, para); a, para** (OBS.): Vinda de um lugar (a ou para outro); vinda a (ou para) certo lugar. /**de**: “Sua vinda da Europa foi adiada” (Fernandes). /**a**: “O poema sobre a vinda de Cristo à terra” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 71). “As razões da sua vinda ao Rio” (Gastão Cruls: Fernandes). “A sua vinda a nossa casa só nos causou aborrecimentos” (Ramalho).

/para: “Antes da vinda de D. João VI para o Brasil, apresentávamos uma vida intelectual reduzida e sem expressão própria” (Castello, MLEC, 192). “Depois a chegada a Ilhéus, a vinda para a terra numa canoa” (J. Amado, GCC, 41). “À vinda para casa passou pelo mercado e trouxe alguns gêneros que podiam ser precisos” (Ramalho). ☆ **OBS.** Em **a** / **para** vale a oposição ‘temporário’ / ‘permanente’, ou ‘de passagem’ / ‘para ficar ou se estabelecer’, como em “sua vinda a nossa casa” / “a vinda para casa”; “a vinda de turistas ao Brasil” / “a vinda da família real para o Brasil”. Cf. Aulete, v. *para*: “Serve de determinar o lugar para onde uma pessoa se dirige, principalmente com intuito de demorar-se”.

**VINDITA** s.f. ☆ **contra**: “Vindita [vingança] contra a altivez de um ministro” (Rui: Fernandes). “Pequenas vinditas do escravo contra o senhor, do perverso contra o desafeto” (Rodrigo Otávio: Cruz). “Foi terrível em sua vindita contra o inimigo” (Fernandes, DSA). “Exerceu cruel vindita contra o inimigo” (Aulete).

**VINDO** a. ☆ **de** (...a, para); **a**, **para**: Vindo de um lugar (a ou para outro); vindo a (ou para) certo lugar. /**de...a**: Machado de Assis, “vindo da tipografia à Academia” (Sodré, HLB, 499). /**de...para**, **para...de**: “O adolescente inseguro [Hugo de Carvalho Ramos] recém-vindo da província para a Capital” (Bosi, HCLB, 241). Manuel Bandeira, “vindo da aristocracia do Simbolismo para as lutas de gladiadores... do Modernismo” (Wilson Martins: Bandeira, SPV, 160). “Senhoras, muitas delas, vindas para a Corte, de casas-grandes rurais” (Freyre, MHMM, 67). /**de**: “A moda brasileira de mulher foi, assim, por algum tempo, uma moda vinda da França” (id., ib., 106). “Rodopiavam no ar [passarinhos] como uma guirlanda de pequeninos seres alados, girândola vinda do céu para nos abençoar” (Sabino, ME, 191). “Era uma pessoa vinda há pouco da Alemanha” (Jucá). /**a**: “Comerciantes... vindos a Portugal em negócios diplomáticos” (Fidelino de Figueiredo: Cruz).

**VINGADO** a. ☆ **de**: Alguém vingado de afrontas, de insultos. Time vingado de derrotas anteriores com uma vitória consagradora.

**VINGANÇA** s.f. ☆ **contra**: Vingança contra algo ou alguém. “*O Ateneu* é um livro de vingança pessoal. Contra a vida?... Contra o internato que lhe desorientou o desejado destino?... Contra si mesmo?...” (M. Andrade, ALB, 179). “Uma vingança sinistra contra o mundo” (Rego, GM, 102). “EUROCOPA/ Dinamarca quer vingança contra Espanha” (Tít. DS 8.6.88, 14). “Vingança contra o velho magistrado” (Virgílio Várzea: Cruz). ☆ **de**: Tomar vingança de algo; em vingança de algo (< vingar algo). “Tomaste vingança do que ele te fez?” (Nascentes, PR). ☆ **por**: “O povo amotinado pedia vingança pela morte de Getúlio Vargas” (Érico, Inc., 88). ☆ **sobre**: “As suas tenções eram exercer uma nobre vingança sobre o assassino da sua honra e de seu irmão” (Camillo: Fernandes).

**VIOLAÇÃO** s.f. ☆ **a**, **de**: Violação a (ou de) algo. Violação de um tratado, violação dos Direitos Humanos, da lei, etc. /**a**: “Não fogem, infelizmente, a uma periódica atualidade as violações aos direitos humanos” (Bosi, HCLB, 289). “Prisões políticas que ainda se praticavam em alguns países, em violação ao estabelecido na ata final de Helsinki” (Ramalho). /**de**: “Ele processou o funcionário por violação de correspondência” (id.).

**VIOLÊNCIA** s.f. ☆ **a**: “Qualquer restrição a tudo isto [privilégios, regalias, etc.]... lhes parece [aos ex-opressores] uma profunda violência a seu direito de pessoa” (P. Freire, PO, 45). “A invasão cultural, indiscutivelmente alienante... é sempre uma violência ao ser da cultura invadida” (id., ib., 149). ☆ **com**: Violência com alguém. “Violência com os prisioneiros, com os fracos” (Fernandes). ☆ **contra**: “Violência anual promovida contra aqueles animais por caçadores de peles” (Veja 2.11.88, 83). “A violência contra aqueles que reagiram à voz de prisão é direito da polícia” (Edit. JB 19.7.88). “Violência contra crianças em escola do Interior” (Tít. ZH 2.7.88,



39). “Brasília, cidade de maior violência contra a mulher” (id. 27.1.88, 51).

**VIOLENTADO** a. ☆ **a:** Alguém violentado a fazer algo. Testemunha violentada a desmentir-se. Coração “violentado a curvar-se para a terra” (Sena Freitas: Cruz).  
☆ **em:** Alguém violentado em suas crenças, em seus ideais. “Um crente ou um herege violentado na sua consciência” (Humberto de Campos: id.).

**VIOLENTO** a. ☆ **com (...em); em:** Violento com alguém (em algo). Policial violento com populares (na repressão e desordens). Chefe violento (com os subordinados) nas punições.

**VIRADO** a. ☆ **a, para:** Costas viradas a alguém. /**a:** “Quatro grandes cidades se interpuseram..., cada uma virada ao seu ponto cardeal” (Saramago, OQ, 66). /**para:** “Viradas para a cidade, dezenas de peças de artilharia formavam um arco de círculo” (id., ib., 107). “Meu novo quarto/ Virado para o nascente” (Bandeira, P, 386). “Falar num microfone virado para o porvir” (Corção, DO, 118). “Arrastou-se... até a cerca do bebedouro, encostou-se a ela, o rosto virado para a água barrenta” (Graciliano, VS, 90). “Os puristas, gente no geral pouco compreensiva e virada sempre para o passado” (Lapa, ELP, 36).  
☆ **contra:** “Uma espécie de Deus, já meio virado contra ele” (Érico, Inc., 87).

**VIRAGEM** s.f. ☆ **para:** “Minha viragem para os problemas do presente” (J. H. Rodrigues, TS, 151).

**VIRGEM** a. ☆ **de:** “Chave de aço, virgem de qualquer uso” (Cascardo, S, 87). “Alma virgem [isenta] de paixões” (Fernandes, DSA). “As enxadas ronceiras tiniam na crosta endurecida, virgem de exploração mecânica” (José Américo de Almeida: Fernandes).

**VISANTE** a. ☆ **a:** “Exercícios de estilo [de Mário de Andrade], visantes a sistematizar o emprego daquilo que ele mesmo chamou ‘fala brasileira’” (Barbadinho, TCLM, 20). “Medidas visantes ao bem-estar coletivo” (Aurélio). “Providência visante a sanear a situação” (Aulete).

**VISÃO** s.f. ☆ **de:** “Uma visão técnica e específica que não oblitere a visão total

do homem” (P. Freire, EPL, 97). “Uma visão da Sorbonne” (Gilb. Amado, TL, 196). “Visão geral de um ficcionista” (A. Lins, JC vi, 54). “Sua visão do caso é prejudicada pelo seu sectarismo” (Aurélio). ☆ **para:** Visão [vista] para o mar, para um parque. “O homem afastou com as mãos... os ramos espinhosos que lhe tapavam a visão para o lado da planície” (Saramago, OQ, 115). ☆ **sobre:** “As múltiplas visões que possuímos sobre nossa condição humana” (J. H. Rodrigues, TS, 26). “Introjetando a visão européia sobre o Brasil” (P. Freire, EPL, 98). “Uma visão de conjunto sobre a política do país” (Ramalho) (cf. VISTA). “O filme é a visão de um artista sobre um símbolo importante da humanidade” (Veja 2.11.88, 110).

**VISITA** s.f. ☆ **a:** Visita a alguém ou a algum lugar. “Visita a um profeta” (Érico, IA, 207). “Ele agora está no Minho, de visita a uma tia” (Ramalho). “Visita à casa de Tatá” (poema de Drummond, NR, 607). “Visita à casa paterna” (poema de Cassiano, PC, 410). “Primeiras visitas ao Rio” (H. Senna, RL, 211). “Visita à casa paterna” (soneto de Luís Guimarães Jr.). ☆ **para:** “Foi a sua primeira visita para mim” (Cruz).

**VISITAÇÃO** s.f. ☆ **a, de:** “Mais um dia de visitação ao navio” (ZH 25.5.89, 44). “Feriados e domingos... são dias de grande visitação a museus” (id. 1.4.88, 3); a visitação de museus.

**VISÍVEL** a. ☆ **a:** “Filiações subjacentes — só visíveis a especialistas de larga erudição no gênero” (Guilhermino, HLRS, 43). “Eclipse visível aos habitantes do sul do país” (Fernandes).

**VISTA** s.f. ☆ **a:** “Vou dar uma vista à lição de História” (Ramalho). “Tenho de dar uma vista de olhos aos livros” [dar uma rápida leitura] (id.). “Estudo dos textos impressos, com vista à elaboração de repertórios” (Aurélio, v. *bibliografia*). Var. *com vistas a* (cf. Aurélio): “A primeira tentativa persistente de instituir um núcleo com vistas a um pacto social amplo no Brasil” (Edit. GM 16.12.88). Haja vista a algo ou a alguém (OBS.): A inflação continua, haja vista aos preços que não param de subir. ☆ **OBS.**

Expressão variável: (1) haja vista aos preços; (2) haja vista dos preços; (3) hajam vista os preços [*preços*: sujeito]; (4) haja em vista os preços e (5) haja vista os preços — e atualmente, na fala, (6) haja visto os preços (*haja visto* com função de nexos argumentativo, por influência de *visto* e *visto que*). ☆ **de**: Haja vista de algo (cf. OBS. acima). Loc. à *vista de* (algo ou alguém). ☆ **para**: “Mera ostentação burguesa a desses jardins com vista para a rua, quando todo jardim devia ser interior (nos dois sentidos do termo)” (Quintana, PMT, 54). “Vivíamos numa casa de praia, com vista para o mar” (Ramalho). ☆ **sobre**: “Tem [um quarto] uma vista notável sobre a região” (Bessa Luís, SF, 141). “Camilo ou Eça nos oferecem vistas de conjunto sobre a sociedade do seu tempo” (Trigueiros, NP, 50) (cf. VISÃO).

VISTO a. ☆ **como** PRED: “Ainda há bem pouco tempo ele era visto como um charlatão” (Ramalho). ☆ **de**: Algo ou alguém visto de certo lugar, de cima, de baixo, do lado, etc.

VISTORIA s.f. ☆ **a, de, em**: Fazer (a) vistoria a (ou de, em) um prédio, casa, etc. /**a**: “Fazer vistoria a” (Aurélio, v. *vistoriar*). “Uma comissão de técnicos veio fazer uma vistoria às instalações da fábrica” (Ramalho). “Fez uma rápida vistoria às costelas e verificou que não estavam em salada” (Rebello da Silva: Aulete). /**de**: “Fizeram a vistoria do prédio” (Aulete). /**em**: “Fazendo-se diligência e vistoria nas ditas casas se acharam furadas” (Camilo: Aulete).

VITAL a. ☆ **a, para<sup>1</sup>** (...**para<sup>2</sup>**); **para<sup>2</sup>**: Uma coisa vital a (ou para) alguém ou algo, que lhe é vital (para algo). Empreendimento vital à economia do Estado. /**a**: A liberdade, a opção livre e responsável, é vital ao ser humano (para seu pleno desenvolvimento). /**para<sup>2</sup>**: A compreensão das relações entre linguagem e classe social, entre linguagem e dominação, é vital para uma política de ensino da língua materna. “Um projeto vital para a segurança nacional” (Veja 20.7.88, 49).

VITIMADO a. ☆ **a**: Pai vitimado [sacrificado] à felicidade, ao bem-estar dos

filhos. Alguém “vitimado à calúnia” (Camilo: Cruz), “vitimado à paixão” (id.: id.).

VITÓRIA s.f. ☆ **contra, sobre**, (menos us.) **de**: Vitória contra (ou sobre) algo ou alguém. Alcançar ou ter vitória de algo ou alguém (< vencer algo ou alguém). /**contra**: “A vitória obtida contra o invasor já havia consolidado a expressão política do descendente luso” (Guilhermino, HLRS, 31). “A vitória dos povos contra os déspotas” (Rui: Cruz). “Uma vitória contra a corrupção” (Tit. edit. ZH 20.2.88). /**sobre**: “O verso é uma vitória sobre os limites da linguagem” (Drummond, OADC, 163). A arte “se afirma... como uma vitória sobre os conflitos” (Corção, DO, 113). “Uma grande obra é quase sempre uma vitória sobre o ambiente, muito mais do que um furto dele” (A. A. Lima, EL, 126). “O produto da vitória da vontade sobre as fraquezas da carne” (Érico, SC, 15). /**de**: “Alcançar vitória das paixões” (Moraes). ☆ **em**: Vitória em algo, num debate, num jogo, numa questão, num litígio.

VITORIOSO a. ☆ **contra, sobre, de**: Vitorioso contra (ou sobre, de) algo ou alguém. Povos vitoriosos contra os déspotas (cf. VITÓRIA). /**sobre**: “General... vitorioso sobre todos os inimigos da sua pátria” (Sena Freitas: Cruz). Alguém “vitorioso sobre o adversário” (Fernandes). /**de**: “Aníbal, muitas vezes vitorioso de Roma” (Camilo: Cruz); vitorioso contra (ou sobre) Roma. ☆ **em**: Vitorioso em alguma coisa, num debate, numa disputa, num jogo, etc. O presidente, “vitorioso em sua arregimentação parlamentar, no Congresso constituinte” (Edit. FSP 30.3.88).

VIÚVO a. ☆ **de**: “Ramos viúvos [privados] das flores recém-abertas” (Euclides: Fernandes). Alguém “órfão de mimos, viúvo de esperanças” (Antônio Nobre: Aurélio). Mãe “viúva dos carinhos da filha” (E. C. Ribeiro, SG, 674).

VIVA s.m. ☆ **a**: Um viva [saudação] a algo ou alguém. “Dois vivas à social-democracia” (Merquior, NP, 163). “Ele entusiasmava-se e dava vivas às forças armadas” (Ramalho).



**VIVÊNCIA** s.f. ☆ **em**: Ter vivência [experiência] em algo, no ensino, na política, etc. Colaborador de um jornal “de vivência nas atividades econômicas do país” (Prado Jr., RB, 254).

**VIZINHANÇA** s.f. ☆ **com, de**: A vizinhança com (ou de) criminosos pode levar ao crime. /**com**: “Hão de corromper-se de morte e continuar em vizinhança com o Mundo” (Bessa Luís, SF, 120). “Esta palavra tem vizinhança [analogia] com outras de que me lembro” (Jucá). /**de**: “Nas vizinhanças do prédio não faltavam lojas” (Ramalho).

**VIZINHO** a. ☆ **a, com, (mais us.) de**: Uma coisa ou pessoa vizinha a (ou com, de) outra. Edifícios vizinhos de uma lagoa, vizinhos do mar. /**a**: “A pequena lagoa vizinha ao cemitério municipal ficou completamente congelada” (Érico, SC, 89). “Com o seu [idioma] alemão vizinho ao flamengo, o velho Rabbi desatou a falar” (Cascudo, S, 81). “Vizinha à sala de jantar ficava a cozinha” (Ramalho). /**com**: (cf. CONTÍGUO): “Meu prédio é vizinho com o dele” (Fernandes); é vizinho ao dele, vizinho do seu. /**de**: O italiano, idioma “mais vizinho do português” (Rui: Fernandes). “A história dos reinados mais vizinhos [próximos] dos nossos dias” (Rebello da Silva: Aulete).

**VOCACÃO** s.f. ☆ **a** ou (mais us.) **para, de** (PRED): Vocação ao (ou para o, do) magistério, vocação para (ou de) professor. /**a**: “A vocação de Osvaldo Cruz a seu ofício de benemérito” (Afrânio Peixoto: Cruz). “Vocação à vida religiosa” (Camilo: id.); vocação para a vida religiosa. “O benefício da vocação à festa” (Bluteau: id.). /**para**: “Há homens que nascem com vocação para o governo, mas a sorte lhes reserva o posto de vigia” (Drummond, OADC, 69). “O artista verdadeiro é o homem dotado da vocação para a arte, como o verdadeiro cientista possui a vocação da ciência” (A. A. Lima, EL, 77). “Os delicados podem ter vocação para o piano. Para o teatro. Para a poesia. Para o magistério” (Lygia, DA, 44); vocação para (ser) pianista, para poeta, etc. “Trabalhar naquilo para que se tem vocação é a grande felicidade” (Bandeira, FP, 160). “Este

romancista [Lima Barreto], nossa maior vocação para o gênero” (Rego, GM, 171); vocação para (ser) romancista. “Tem vocação para o comércio” (Aulete); vocação para comerciante. “Vocação para pai” (Eça: Fernandes); vocação para a paternidade. /**de** (PRED): “Gramático, dialetólogo, historiador, Coruja teve sobretudo a vocação do humanismo” (Guilhermino, HLRS, 121); vocação de (ou para) humanista. “Atendendo à irresistível vocação de pai de família, casei-me aos 23 anos” (P. Freire, C, 15). “O verdadeiro cientista possui a vocação da ciência” (A. A. Lima, EL, 77 — cf. acima: **para**).

**VOCIFERAÇÃO** s.f. ☆ **contra**: Vociferação contra algo ou alguém. “Suas vociferações contra o governo já se tornaram um hábito” (Fernandes); vociferações contra o presidente, contra o governador.

**VOLTA** s.f. ☆ **a**: “Volta ao assunto: a França e modas brasileiras de mulher” (Freyre, MHMM, 133-5). “A volta à natureza, fonte de todo bem, é o lema do *Émile* de Rousseau” (Bosi, HCLB, 55). “Volta à mocidade” (Grieco, RMP, 276). “Volta ao heroísmo” (H. Senna, RL, 31). “A volta à simplicidade clássica” (Afrânio Peixoto: Cruz). ☆ **de (...a, para)**; **a, para**: A volta de um lugar (a ou para outro); a volta (do exterior, da Europa) a ou para o Brasil; a volta à (ou para a) terra natal. /**de**: “Sua volta da França está marcada para janeiro” (Fernandes). /**a**: “Volta a Pernambuco” (poema de Melo Neto, PC, 266). “Aguardemos sua volta à pátria” (Aurélio). /**para**: “Não há nada tão aventureiro e tão fascinante como a volta para a casa” (Corção, DO, 151). “De volta para casa encontrei pelo caminho o Henrique” (Ramalho). “Volta de cativos e renegados cristãos para as suas terras” (Garrett: Cruz). ☆ **por, a, ao redor de, em torno de**: Dar uma volta por algum lugar. /**por**: “Uma volta pela cidade, Roma, tão cavalheiresca na sua indolência” (Bessa Luís, SF, 152). “Dera uma volta pelo engenho” (José Américo de Almeida: Fernandes); “uma volta pelo jardim” (Eça: id.). /**a**: “Dá a terra uma volta completa ao Sol; e que outra coisa pode fazer senão dar outra?”

(Braga, PM, 155). *A volta ao mundo* (obra de Ferreira de Castro, 1944). “Uma volta ao mundo em trinta dias” (Bopp, L, 21). “Magalhães deu a primeira volta ao mundo” (Morais). /**ao redor de**: “Um dia fiz a ameixeira transformar-se no projétil que me levou com outras personagens numa volta ao redor da Lua” (Érico, SC, 119). /**em torno de**: “Voltas em torno de um problema essencial” (A. Cândido, VE, 126). ☆ **sobre**: “Reflexão significa: volta sobre si mesmo” (Chauí, I, 40). “Reflexão supõe uma interiorização, uma volta sobre si e para si” (id., ib., 52). “Deu uma volta sobre si mesmo, deixando o cigarro cair” (Érico, Inc., 84). “A sociedade inicia a volta sobre si mesma e descobre-se inacabada” (P. Freire, EPL, 55). “Após dar três voltas sobre a Praça Vermelha... pousou tranqüilamente a poucos metros do Kremlin” (*Veja* 30.12.87, 137). ☆ *Loc. à volta (de), em volta (de), por volta de*: Estava tudo calmo à volta (dele), à sua volta; estava tudo calmo em volta (dele), em toda a volta (do quarteirão). Eles saíram por volta de uma hora, por volta do meio-dia. “Em 1824, à volta dos vinte e um anos” (Camilo: Aulete); por volta dos 21 anos.

**VOLTADO** a. ☆ **a** ou **para, contra**: Voltado para norte (sul, leste, etc.), voltado para o mar, para a serra, etc. /**a**: *Vinte canções voltadas a norte* (obra de Fernando Guedes, port., 1956). “A serra da Estrela... sempre voltada a sul, até lá baixo” (Antero de Figueiredo: Fernandes). “Os olhos, voltados ao poente, recebiam os últimos esplendores do sol” (Manuel Ribeiro: Cruz). “Edificações... voltadas ao mar” (Ramalho Ortigão: id.). /**para**: “A estátua voltada para o mar” (Montello, AGAB, 394). “A face da montanha, voltada para mim, ilumina-se agora toda, branca e solene” (V. Ferreira, A, 125). “Os olhos dos gramáticos estão sempre voltados para o passado” (H. Couto, PB, 23). /**contra**: “Lubino permanece voltado contra a parede” (Buarque, FM, 120). “A frente do edifício está voltada contra leste” (Fernandes). ☆ **para**: Alguém voltado [orientado, com interesse] para uma coisa ou pessoa. “Poeta subjetivo [Junqueira Freire], voltado para si mesmo, para

suas dores e misérias” (R. Carvalho, PHLB, 232). “O homem... mais voltado para o ser e menos para o ter” (NURC/SP II, 130, 1310-1). Alguém “mais voltado para a área das químicas” (id., 85, 1031-2). ☆ **sobre**: “Sua etnologia [de Gilberto Freyre], voltada sobre si mesma como uma cobra que come a própria cauda” (D. Ribeiro, EI, 78-9).

**VOLUBILIDADE** ☆ **V. VOLÚVEL**.

**VOLUNTARIADO** s.m. ☆ **a, para**: “Aquele voluntariado trágico ao sacrifício parecia-lhe uma falta de solidariedade” (Menotti del Picchia: Cruz); voluntariado para o sacrifício.

**VOLUNTÁRIO** a., s.m. ☆ **para**: “Os dicionários não podem ser meros registros civis de nascimento, mas antes de voluntários para a batalha da expressão humana” (B. L. Sobrinho, LPUB, 148).

**VOLUPTUOSIDADE** s.f. ☆ **em**: “Sente-se voluptuosidade em comer quando se tem fome” (Aulete). “Há voluptuosidade [gozo espiritual] na virtude” (id.).

**VOLUPTUOSO** a., s.m. ☆ **de**: (Indivíduo) voluptuoso de algo. Velhotes “apaixonados da Verdade...: voluptuosos do verbo, comprazem-se no puro jogo de palavras com que expõem suas idéias” (Érico, IA, 142).

**VOLÚVEL** a. **VOLUBILIDADE** s.f. ☆ **em**: Alguém volúvel / sua volubilidade em algo. Homem volúvel / sua volubilidade nas decisões, nas companhias, na escolha de programas. “Rapaz... volúvel nos pensamentos, nas resoluções e nas simpatias” (Sena Freitas: Cruz); a volubilidade do rapaz nas resoluções, nas simpatias...

**VOLVIDO** a. ☆ **a, para**: Olhos volvidos [voltados] ao (ou para o) passado, volvidos para (ou a) alguém. /**para**: “Face volvida para os céus” (Euclides: Fernandes); face volvida ao céu. “Vistas volvidas para um objetivo único” (id.: id.).

**VOMITADO** a. ☆ **a, para**: Restos de naufrágio vomitados à (ou para a) praia.

**VONTADE** s.f. ☆ **de**: “A vontade de vingança só pode desviar a revolução dos seus objetivos verdadeiros” (Lygia, DA, 110). “Estimulam no escritor princi-



plante a vontade de criar” (Érico, SC, 161). “Essa vontade de música é outra das graças do meu espírito dramático” (F. Pessoa: J. G. Simões, CFP, 102). “Vontade de ir passear” (Lello). ☆ **para**: “Quem possuísse sentidos para aprender e vontade para realizar, havia aí todo um mundo novo de sugestões e de promessas” (Afrânio Peixoto: Fernandes, v. *sentido*).

**VÔO** s.m. ☆ (**de...**) **a, para**: Vôo de um lugar a (ou para) outro. Um vôo de São Paulo para Brasília. /**a**: “A oração é um vôo da alma a Deus” (Domingos Vieira); vôo da alma para Deus. /**para**: “O vôo teológico para regiões mais altas” (Boff, DL, 26). “O restante aguardava lugar em vôos para o Brasil” (*Veja* 24.8.88, 39). “Não há que pensar nesses vôos para o futuro” (Rui: Fernandes). ☆ **entre**: Vôo entre um ponto e outro. “Acordo amplia vôos entre EUA e o Brasil” (Tít. GM 18.3.89, 1). ☆ **sobre**: Vôo sobre uma cidade, sobre uma região. “O vôo sobre as igrejas” (poema de Drummond, NR, 48).

**VOTADO** a. ☆ **a**: Alguém votado [dedicado, devotado] a uma causa. Algo ou alguém votado ao esquecimento [totalmente esquecido]. “Xaxim/ Vegetal votado ao sacrifício para garantir a vida de outros vegetais” (Drummond, OADC, 169). “Programa regionalista votado à conservação mítica dum passado já irrecuperável” (F. L. Chaves, EVRS, 4). “De coração votado a iguais perigos” (Cecília, RI, 12). “Uma literatura inteiramente votada ao culto das irrealidades poéticas” (J. G. Simões, QE, 12). “Os cirurgiões da literatura, votados à exploração minuciosa da obra de arte” (Trigueiros, NP, 250). “Uma erudita alemã, votada ao estudo da nossa literatura — Carolina Michaëlis” (J. O. Oliveira, PLP, 29).

**VOTIVO** a. ☆ **a**: “Há dias votivos ao Santíssimo Nome de Jesus, 2 de janeiro, Doce Nome de Maria, 31 de agosto, e Santíssimo Nome de Maria, 12 de setembro” (Cascudo, S, 79).

**VOTO** s.m. ☆ **a**: Voto a Deus. “Não pode renunciar às Ordens. Está preso a um voto a Deus!” (Antero de Figueiredo:

Cruz). ☆ **a, para**: Os votos a (ou, mais us., para) um candidato. “Dois, três mil votos aos candidatos da chapa” (Afrânio Peixoto: Fernandes); votos para os candidatos... ☆ **a ou em favor de, por / contra**: Votos a favor de (ou por) / contra algo ou alguém. /**por**: “Aí está o meu voto dissidente, o meu voto pela federação” (Rui: id.); voto a favor da federação. “Líder garante votos pelos cinco anos” (Tít. ZH 3.2.88, 10); votos a favor dos cinco anos (de mandato do presidente). /**contra**: “Pela primeira vez surgem votos contra o governo” [na Rússia] (Tít. GM 31.10.88, 2). “Votos do Senado contra este ministério” (Rui: Fernandes); votos a favor do ministério. ☆ **de** (INF): Voto de obedecer aos superiores, voto de obediência; voto de (guardar a) castidade. (Dar um) voto de confiança, um voto de louvor, de pesar. Enviar votos de felicidades. “Fiz um voto de andar sempre por mar” (Nicolau Tolentino: Aulete). “Aquele monge teve de quebrar o seu voto de silêncio quando soube que iam castigar um inocente” (Ramalho). ☆ **em**: O voto em determinado candidato, voto em candidatos da esquerda. “Voto em candidato não registrado não se apura” (Nascentes, PR). “Voto em candidatos avulsos quase sempre é perdido” (Fernandes). “Estrangeirismo usado por quem não tem voto [autoridade, voz] em assuntos de linguagem” (Sá Nunes: Cruz). ☆ **para** PRED: “Teve votos para representante do povo” (Camilo: id.). “Obteve trezentos votos para deputado” (Aulete). ☆ **por**: Fazer votos [desejo íntimo ardente] por algo, votos pelo sucesso de alguém, pela sua saúde ou felicidade. “Os mais ardentes votos pela glória do nosso pavilhão” (Otoniel Mota: Cruz). “Eles fizeram votos pelas melhores do amigo” (Ramalho). ☆ **sobre**: Dar seu voto [pronunciamento, parecer votado] sobre uma matéria. “O voto do senado sobre as emendas” (Rui: Cruz). “Emitir voto sobre uma sentença ou parecer” (Fernandes).

**VOZ** s.f. ☆ **em**: Ter voz [autoridade; poder decisório] em algo, num assunto, numa questão. Metade do País “não teria absolutamente voz alguma nos negócios

públicos” (J. U. Ribeiro, P, 124). “Tu não tens voz na matéria, portanto deixa-te estar calado” (Ramalho). “Ele não tem voz ativa nos assuntos da administração” (id.).

**VULGAR** a. ☆ **a**: Algo vulgar [familiar] a alguém, que lhe é vulgar. “O espírito conceituoso dos prolóquios... vulgares à terra toda” (Alberto Rangel: Fernandes). ☆ **em**: Alguém vulgar [banal, reles] em sua linguagem, nas maneiras. “Escritor... vulgar no seu estilo e mais ainda na sua linguagem” (Delfim Maia: Cruz). ☆ **em, entre**: Usos, costumes vulgares em algum lugar, entre pessoas. /**em**: “Rima... vulgaríssima em autores portugueses” (Júlio Nogueira: Fernandes); rima vulgar entre poetas portugueses. /**entre**: “Sentimento... de dependência vulgar entre as tribos primitivas” (Rui: id.).

**VULNERABILIDADE** ☆ **V. VULNERÁVEL**.

**VULNERADO** a. ☆ **em**: O sistema da língua, “vulnerado [ferido] em sua ordenação sintática” (Merquior, IF, 101).

**VULNERÁVEL** a. **VULNERABILIDADE** s.f. ☆ **a**: Alguém vulnerável / sua vulnerabilidade a críticas. O indivíduo pouco confiante em si, emocionalmente dependente dos outros, é o mais vulnerável a feridas emocionais. Coração “mais vulnerável à ternura, mais dócil à confiança” (Bessa Luís, SF, 45). “Em Paris... ele [Cícero Dias] se tornou mais vulnerável aos modismos das artes plásticas” (*Veja* 5.10.88, 137, 3. col.). “Mesmo que se viesse a reduzi-los [os gastos públicos], mantido o inadequado sistema fiscal, continuaria a vulnerabilidade à inflação” (Furtado, FO, 184).



# X

**XEQUE XEQUE-MATE** s.m. ☆ **a:** (Dar) um xeque ao rei, à rainha. “Estava-me dando xeque à rainha” (Jucá). “Xeque à dama” (Aulete).

**XINGAÇÃO** ☆ V. **XINGAMENTO**.

**XINGADA** s.f. **XINGÃO** s.m. ☆ **em:** (Dar) uma xingada, um xingão, em alguém, nas crianças desordeiras.

**XINGADO** a. ☆ **com:** Alguém xingado com nomes feios, com insultos. ☆ **de PRED:** Menino xingado de preguiçoso, de desordeiro. Homem xingado de canalha, de patife.

**XINGAMENTO XINGO** s.m. **XINGAÇÃO** s.f. ☆ **de:** O xingamento das crianças (< xingar as crianças).

**XINGÃO** ☆ V. **XINGADA**.

**XINGO** ☆ V. **XINGAMENTO**.

**XODÓ** s.m. ☆ **com:** Estar de xodó [namoro; amor; paixão] com alguém. O patrão está de xodó com uma funcionária nova. “Conheço tudo que é mulher em Ilhéus e sei com quem cada uma está de xodó” (J. Amado, GCC, 228).

# Z

**ZANGA** s.f. ☆ **a, com:** Ter zanga a alguém, ter-lhe zanga; ter zanga, andar de zanga [estar aborrecido] com alguém ou algo. /**a:** “Eu sempre tive zanga a esta gente” (Mário Barreto: Fernandes). “A zanga endiabrada que Miquelina lhe tinha a ela” [Eusébia] (Camilo: id.). /**com:** “Tenho zanga com isto” [ando zangado com isto]. “Não sei por que semelhante zanga com as crianças” (Moraes).

**ZANGADO** a. ☆ **com (...por); por:** Alguém zangado com alguma pessoa (por algo). O menino está zangado pelo que lhe fez o irmão mais velho. /**com...por:** “Morreu zangado com o imperador por nunca ter merecido a sua preferência...” (L. Viana Filho: Fernandes). “O pai está muito zangado contigo por não teres ido à festa de anos da avó” (Ramalho). /**com:** “Não era com Tuisca, não, que ele estava zangado” (J. Amado, GCC, 251). “Quando ficamos zangados com alguém, deixamos de lhe falar” (Corção, DO, 231). “Em casa todo mundo ficou triste e zangado comigo” (Lispector, MMP, 29). “— Que tem o pai, mãe? Por que estará ele zangado com a gente?” (Namora, TJ, 191). /**por:** “Estaria zangado por Tuisca ter-se contratado de artista sem consultá-lo?” (J. Amado, GCC, 251).

**ZEBRADO** a. ☆ **de:** “E os negros monstros das cornijas, com as faces zebradas de relâmpagos, silenciosamente gargalhavam” (Quintana, P, 142). “Espécie de dormitório monástico, um leviatã de granito zebrado de vidraças enormes e pontas alterosas” (Camilo: Aulete).

**ZELO** s.m. ☆ **a, de, para (com), (mais us.) por:** Zelo a (ou de..., por) algo ou

alguém. Zelo de uma causa. /**a:** “Meu profundo zelo [dedicação] à sua causa” (Fialho de Almeida: Fernandes). /**de:** “Zelo do bem público” (E. C. Ribeiro, SG, 671). Cidadão que se tornou “um criminoso no seu zelo de defender a Ordem e a Justiça” (Érico, Inc., 387). “Zelo da nossa honra todos temos” (Nascentes, PR). “O santo zelo da justiça” (Herculano: Cruz). /**para:** “Um zelo extremo para o serviço de Deus” (Domingos Vieira). “Extremado zelo... para as coisas da honra” (Vieira: Ramalho). /**para com:** “Conseguirá o pregador este fim pela estima e zelo para com seus ouvintes” (Roquete: Cruz). /**por:** “Mal disfarçava o seu zelo por ela” (Aníbal Machado: Nascentes, PR). “Tamanha indiferença a lucros pessoais e tão refinado zelo pelos haveres da nação” (Rui: Fernandes). “O zelo pela salvação da sua alma e pela glória de Deus” (Sena Freitas: Cruz). ☆ **em:** O zelo em alguma coisa, no cumprimento do dever, zelo na execução de tarefas. “O zelo nas miudezas do apuro literário” (Rui: Fernandes). “Zelo no cumprimento dos seus deveres” (Sena Freitas: Cruz).

**ZELOSO** a. ☆ **de, (para) com, (mais us.) por:** Alguém zeloso de algo, de seus títulos, de seus direitos, e dos direitos alheios. Pessoa zelosa para com (ou com) ou por algo ou alguém. /**de:** Alguém “zeloso de sua honra” (E. C. Ribeiro, SG, 674), etc. “Toda a gente diz, por exemplo, zeloso dos seus deveres” (Carneiro Ribeiro: Nascentes, PR). Homem “muito zeloso das suas três filhas” (Ramalho). /**para com, com:** Alguém zeloso para com as tradições (cf.



Castilho: Cruz), zeloso para com os ouvintes (cf. ZELO). “X., zeloso com a carreira do ex-aluno e atual colega, não gosta de opinar sobre a fase atual de Y.” (*Veja* 4.1.89, 85). /**por**: Alguém “zeloso pelo futuro nacional” (Castilho: Fernandes). Homens “zelosos pelos interesses gerais do império” (Rebelo da Silva: Cruz). ☆ **em**: Alguém zeloso em algo, zeloso no cumprimento dos deveres, “zeloso em guardar o respeito e o culto da lei antiga” (id.: id.). Homem zeloso em combater as discriminações e as injustiças sociais.

ZOMBARIA s.f. ☆ **a**, (mais us.) **de**: Zombaria de (ou a) algo ou alguém. /**a**: “O vírus da zombaria às coisas da ignorância religiosa” (Camilo: Cruz); zombaria

das coisas da ignorância... /**de**: “Pecadores calejados fazem zombaria e graça dos pecados” (Lucena: Moraes). “Todo o meu cuidado é que ninguém faça zombaria de vós” (Bluteau: Cruz).

ZONZO a. ☆ **de**: Alguém zonzo da barulheira, da agitação; zonzo de sono. Homem zonzo de uma bebedeira.

ZUNZUM s.m. ☆ **de** (OBS.), **sobre**: O zunzum [boato, diz-que-diz] de (ou sobre) sua renúncia. Corre um zunzum sobre demissões. “Andou correndo um zunzum que o Olímpio amanheceu morto na cadeia” (Rute Guimarães: Aurélio); um zunzum de que amanheceu morto...; um zunzum sobre sua morte. ☆ **OBS**. Preposição omissível diante de *que*, como no ex. transcrito.

# BIBLIOGRAFIA [Entre colchetes, o modo de remissão das citações]

- ABREU, Caio Fernando. *O ovo apunhalado*. Porto Alegre, Globo, 1975. [Abreu, OA]
- ALBUQUERQUE, Medeiros e. *Quando eu era vivo...* Rio de Janeiro, Record, 1981. [Albuquerque, QEEV]
- ALVES, Castro. *Obras completas*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1921. 2 v. [C. Alves, OC]
- ALVES, Rubem. *Estórias de quem gosta de ensinar*. 3. ed. São Paulo, Cortez, 1984. [R. Alves, EQGE]
- AMADO, Genolino. *O pássaro ferido*. Porto Alegre, Globo, 1948. [Gen. Amado, PF]
- AMADO, Gilberto. *A chave de Salomão e outros escritos*. 4. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1971. [Gilb. Amado, CS]
- . *Três livros*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1963. [Gilb. Amado, TL]
- AMADO, Jorge. *Bahia de todos os santos; guia de ruas e mistérios*. 27. ed. Rio de Janeiro, Record, 1977. [J. Amado, BTS]
- . *Gabriela, cravo e canela; crônica de uma cidade do interior*. 53. ed. Rio de Janeiro, Record, 1977. [J. Amado, GCC]
- . *Tenda dos milagres*. São Paulo, Martins, 1969. [J. Amado, TM]
- . *Tieta do Agreste*. Rio de Janeiro, Record, 1977. [J. Amado, TA]
- . Namora, mestre do romance, in: NAMORA, Fernando. *O trigo e o joio* (v.), Prefácio. [J. Amado: Namora, TJ]
- AMARAL, Vasco Botelho de. *Estudos críticos de língua portuguesa*. 2 — Contra os gramáticos. Porto, Ed. do Autor, 1948. [Amaral, ECLP]
- AMORA, Antônio Soares. *História da literatura brasileira; séculos XVI-XX*. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 1967. [Amora, HLB]
- . et alii. *Presença da literatura portuguesa*. III — Simbolismo e modernismo. São Paulo, DIFEL, 1961. [Amora, PLP]
- ANDRADE, Carlos Drummond de. *Nova reunião; 19 livros de poesia*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1983. 2 v. [Drummond, NR]
- . *O avesso das coisas*. Rio de Janeiro, Record, 1987. [Drummond, OADC]
- . *Seleção em prosa e verso*. 3. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1974. (Col. Brasil Moço, 1.) [Drummond, SPV]
- ANDRADE, Mário de. *Aspectos da literatura brasileira*. São Paulo, Martins [s.d.]. [M. Andrade, ALB]
- . *Poesias completas*. São Paulo, Martins, 1955. [M. Andrade, PC]
- Anísio, v. TEIXEIRA.
- ANJOS, Augusto dos. *Eu e outras poesias*. 4. ed. Rio de Janeiro, Livr. Castilho, 1938. [Anjos, EOP]
- ARANHA, Graça. *A estética da vida*. Rio de Janeiro, Paris, Garnier [s.d.]. [Aranha, EV]
- ATHAYDE, Tristão de. *Meio século de presença literária*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1969. [Athayde, MSPL]
- AULETE, Caldas. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro, Delta, 1958. 5 v. [Aulete]
- Aurélio, v. FERREIRA.
- BANDEIRA, Manuel. *Andorinha, andorinha*. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1986. [Bandeira, AA]
- . *Flauta de papel*. Rio de Janeiro, Alvorada, 1957. [Bandeira, FP]
- . *Itinerário de Pasárgada*. Rio de Janeiro, São José, 1957. [Bandeira, IP]
- . *Poesias*. 6. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1955. [Bandeira, P]
- . *Seleção em prosa e verso*. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1975. (Coleção Brasil Moço.) [Bandeira, SPV]



- BARBADINHO NETO, Raimundo. *Tendências e constâncias da língua do modernismo*. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1972. [Barbadinho, TCLM]
- . *Sobre a norma literária do modernismo*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1977. [Barbadinho, SNLM]
- BARCELOS, Rubens de. *Estudos rio-grandenses*. Porto Alegre, Globo, 1960. [Barcelos, ER]
- BECHARA, Evanildo. *Lições de português pela análise sintática*. 9. ed. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1970. [Bechara, LPAS]
- . *Moderna gramática portuguesa*. 19. ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1975. [Bechara, MGP]
- BERGO, Vittorio. *Erros e dúvidas de linguagem*. 5. ed. Juiz de Fora, Lar Católico, 1959. [Bergo, EDL]
- BESSA LUÍS, Agustina. *O sermão do fogo*. Lisboa, Bertrand, 1962. [Bessa Luís, SF]
- BISOL, José Paulo. *Quero chamar-te pátria*. Porto Alegre, Tchê [1987]. [Bisol, QCP]
- BOFF, Leonardo e BOFF, Clodovis. *Da libertação; o sentido teológico das libertações sócio-históricas*. Petrópolis, Vozes, 1979. [Boff, DL]
- BOPP, Raul. *Coisas do Oriente*. Rio de Janeiro, Tupi, 1971 [Bopp, CO]
- . *Longitudes; crônicas de viagens*. Porto Alegre, Movimento/IEL, 1980. [Bopp, L]
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 2. ed. São Paulo, Cultrix, 1978. [Bosi, HCLB]
- BRAGA, Rubem. *200 crônicas escolhidas*. Rio de Janeiro, Record, 1977. [Braga, 200 CE]
- . *A borboleta amarela*. 7. ed. Rio de Janeiro, Record, 1984. [Braga, BA]
- . *O conde e o passarinho e morro do isolamento*. 5. ed. Rio de Janeiro, Record, 1982. [Braga, CP]
- . *Um pé de milho*. 4. ed. Rio de Janeiro, Record, 1982. [Braga, PM]
- . *Recado de primavera*. 2. ed. Rio de Janeiro, Record, 1984. [Braga, RP]
- . *A traição das elegantes*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1967. [Braga, TE]
- BRANCO, Renato Castelo. *O anticristo*. São Paulo, Edicon, 1987. [Castelo Branco, OA]
- BRITO, Mário da Silva. *Ângulo e horizonte*. São Paulo, Martins, 1969. [Brito, AH]
- BROCA, Brito. *Horas de leitura*. Rio de Janeiro, MEC/INL, 1957. [Broca, HL]
- . *Raul Pompéia*. São Paulo, Melhoramentos, 1956. [Broca, RP]
- BRUNO, Aníbal. *Nova gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Forense, 1971. [Bruno, NGLP]
- BUARQUE, Chico. *Fazenda modelo; novela pecuária*. São Paulo, Círculo do Livro, 1975. [Buarque, FM]
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Dispersos*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972. [Mattoso, D]
- . *Ensaios machadianos*. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1962. [Mattoso, EM]
- . *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Padrão, 1975. [Mattoso, HELP]
- . *Introdução às línguas indígenas brasileiras*. 2. ed. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1965. [Mattoso, ILIB]
- . *Manual de expressão oral e escrita*. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Ozon, 1966. [Mattoso, MEOE]
- Camilo = Camilo Castelo Branco.
- CAMPOS, Paulo Mendes. *O cego de Ipanema*. 2. ed. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1961. [Campos, CI]
- . *Transumanas*. Rio de Janeiro, Codecri, 1977. [Campos, T]
- CÂNDIDO, Antônio. *Na sala de aula; caderno de análise literária*. São Paulo, Ática, 1985. [A. Cândido, SA]
- . *Tese e antítese; ensaios*. 3. ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1978. [A. Cândido, TA]
- . *Vários escritos*. São Paulo, Duas Cidades, 1970. [A. Cândido, VE]

- CARVALHO, José G. Herculano de. *Teoria da linguagem; natureza do fenómeno lingüístico e a análise das línguas*. t. 1. Coimbra, Atlântida, 1967. [Carvalho, TL]
- CARVALHO, Ronald de. *Pequena história da literatura brasileira*. 11. ed. Rio de Janeiro, Briguiet, 1958. [R. Carvalho, PHLB]
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Seleta*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1972. (Col. Brasil Moço, 6.) [Cascudo, S]
- Cassiano, v. RICARDO.
- CASTELLO, José Aderaldo. *Manifestações literárias da era colonial*. 3. ed. São Paulo, Cultrix, 1969. [Castello, MLEC]
- Castilho = Antônio Feliciano de Castilho.
- CASTRO, Josué de. *Geografia da fome*. 10. ed. Rio de Janeiro, Antares, 1984. [Castro, GF]
- CAVALCANTI, Valdemar. *Jornal literário*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1970. [Cavalcanti, JL]
- Cecília, v. MEIRELES.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática*. 24. ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1984. [Cegalla, NG]
- CESAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul*. 2. ed. Porto Alegre, Globo, 1971. [Guilhermino, HLRS]
- CHAUÍ, Marilena de Souza. *O que é ideologia*. 6. ed. São Paulo, Brasiliense, 1981. [Chauí, I]
- CHAVES, Flávio Loureiro. *Érico Veríssimo: realismo e sociedade*. Porto Alegre, Globo/IEL, 1976. [F. L. Chaves, EVRS]
- CHAVES, Pedro. *Rifoneiro português*. 2. ed. Porto, Domingos Barreira, 1945. [Chaves, RP]
- COELHO, Jacinto do Prado. Tópicos para uma leitura crítica, in: PESSOA, Fernando. *Páginas de estética e de teoria e crítica literárias* (v.), XVII — XXIV. [J. P. Coelho: Pessoa, PE]
- CORÇÃO, Gustavo. *O desconcerto do mundo*. Rio de Janeiro, Agir, 1965. [Corção, DM]
- . *A descoberta do outro*. 9. ed. Rio de Janeiro, Agir, 1967. [Corção, DO]
- CORREIA, Raimundo. *Poesia*. Rio de Janeiro, Livr. São José, 1958. [R. Correia, P]
- Costa e Silva, v. SILVA.
- COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. 4. ed. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1958. [Coutinho, PGH]
- COUTO, Hildo Honório do. *O que é português brasileiro*. São Paulo, Brasiliense, 1986. [H. Couto, PB]
- COUTO, Ribeiro. *Barro do município*. São Paulo, Anhembi, 1956. [Couto, BM]
- CRUZ, Antônio da. *Regimes de substantivos e adjetivos*. 2. ed. Petrópolis, Vozes, 1956. [Cruz]
- CUNHA, Celso Ferreira da. *Língua portuguesa e realidade brasileira*. 6. ed. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976. [Cunha, LPRB]
- . *A questão da norma culta brasileira*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985. [Cunha, QNCB]
- CUNHA, Celso Ferreira & CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985. [Cunha & Cintra, NGPC]
- DIAS, Augusto Epifânio da Silva. *Sintaxe histórica portuguesa*. 5. ed. Lisboa, Livr. Clássica Ed., 1970. [Epifânio, SHP]
- Drummond, v. ANDRADE.
- DRUMMOND, Roberto. *A morte de D. J. em Paris*. São Paulo, Ática, 1975. [R. Drummond, AM]
- Eça = Eça de Queirós.
- Epifânio, v. DIAS.
- Érico, v. VERÍSSIMO.
- ESPANCA, Florbela. *Sonetos*. Porto, Tavares Martins, 1965. [Espanca, S]
- Euclides = Euclides da Cunha.



- FAORO, Raimundo. *Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio*. 3. ed. Rio de Janeiro, Globo, 1988. [Faoro, MA]
- FERNANDES, Francisco. *Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos*. 5. ed. Porto Alegre, Globo, 1955. [Fernandes]
- . *Dicionário de verbos e regimes*. 13. ed. Porto Alegre, Globo, 1955. [Fernandes, DVR]
- . *Dicionário de sinônimos e antônimos da língua portuguesa*. 3. ed. Porto Alegre, Globo, 1980. [Fernandes, DSA]
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Seleta em prosa e verso*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1979. (Col. Brasil Moço.) [Aurélio, SPV]
- . *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986. [Aurélio]
- FERREIRA, Vergílio. *Aparição*. São Paulo, DIFEL, 1983. [V. Ferreira, A]
- Fialho = Fialho de Almeida.
- FIGUEIREDO, Cândido de. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 6. ed. Lisboa, s.d. [Cândido de Figueiredo]
- FIGUEIREDO, Fidelino de. *História literária de Portugal: sécs. XII — XX*. 2. ed. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960. [Figueiredo, HLP]
- FIORI, Ernâni Maria. Aprender a dizer a sua palavra, in: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido* (v.), Prefácio. [Fiori: P. Freire, PO]
- FISCHER, Almeida. *O áspero ofício*; terceira série. Rio de Janeiro, Cátedra/INL, 1977. [Fischer, AO]
- FRANCO, Sérgio da Costa. *Quarta página*. Porto Alegre, Movimento, 1975. [S. C. Franco, QP]
- FREIRE, Laudelino. *Grande e novíssimo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1954. 5 v. [L. Freire]
- FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. 3. ed. São Paulo, Moraes, 1980. [P. Freire, C]
- . *Educação como prática da liberdade*. 11. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980. [P. Freire, EPL]
- . *A importância do ato de ler*. São Paulo, Cortez, 1985. [P. Freire, IAL]
- . *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. [P. Freire, PO]
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande e senzala*. 5. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1946. 2 v. [Freyre, CGS]
- . *Interpretação do Brasil*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1947. [Freyre, IB]
- . *Insurgências e ressurgências atuais*. Porto Alegre, Globo, 1983. [Freyre, IRA]
- . *Modos de homem e modas de mulher*. Rio de Janeiro, Record, 1987. [Freyre, MHMM]
- . *Pessoas, coisas e animais*. Porto Alegre, MPM, 1979. [Freyre, PCA]
- . *Retalhos de jornais velhos*. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1964. [Freyre, RJV]
- . *Seleta*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1971. (Col. Brasil Moço, 4.) [Freyre, S]
- . *Vida, fome e cor*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1962. [Freyre, VFC]
- FURTADO, Celso. *A fantasia organizada*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985. [Furtado, FO]
- Garrett = Almeida Garrett.
- GÓIS, Carlos. *Sintaxe de regência*. 4. ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1938. [Góis, SR]
- GOMES, Eugênio. *Prata de casa*; ensaios de literatura brasileira. Rio de Janeiro, A Noite [s.d.]. [Gomes, PC]
- . *Aspectos do romance brasileiro*. Salvador, Progresso, 1958. [Gomes, ARB]
- Graciliano, v. RAMOS.
- GRIECO, Agripino. *Evolução da poesia brasileira*. 3. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1947. [Grieco, EPB]
- . *Recordações de um mundo perdido*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1955. [Grieco, RMP]

- \_\_\_\_\_. *Zeros à esquerda*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1947. [Grieco, ZE]  
Guilhermino, v. CESAR.
- HECKER FILHO, Paulo. *A alguma verdade*. Porto Alegre, Ed. do Autor, 1952. [P. Hecker, AV]
- Herculano = Alexandre Herculano.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 16. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1983. [S. B. Holanda, RB]
- JUCÁ (filho), Cândido. *Dicionário escolar das dificuldades da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro, MEC/CNME, 1965. [Jucá]
- KASPARY, Adalberto J. *Verbos e regimes na linguagem jurídica*. Porto Alegre, Ed. do Autor, 1984. [Kaspary]
- KOOGAN, LAROUSSE, SELEÇÕES. *Dicionário enciclopédico*. 1. Léxico comum. Rio de Janeiro, Larousse do Brasil, 1978. [KLS]
- KURY, Adriano da Gama. *Gramática fundamental da língua portuguesa*. São Paulo, LISA, 1972. [Kury, GFLP]
- LACERDA, Carlos. *O poder das idéias*. 2. ed. Rio de Janeiro, Record, 1963. [C. Lacerda, PI]
- LAPA, M. Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1965. [Lapa, ELP]
- LELLO UNIVERSAL. *Dicionário enciclopédico luso-brasileiro*. Porto, Lello & Irmão, 1981. 2 v. [Lello]
- LESSA, Luiz Carlos. *O modernismo brasileiro e a língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro, Grifo, 1976. [Lessa, MBLP]
- LIMA, Alceu Amoroso. *A estética literária e o crítico*. 2. ed. Rio de Janeiro, Agir, 1954. [A. A. Lima, EL]
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 16. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. [Rocha Lima, GNLP]
- LINHARES, Temístocles. *Interrogações*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1959. [Linhares, I]
- LINS, Álvaro. *A glória de César e o punhal de Brutus*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1963. [A. Lins, GC]
- \_\_\_\_\_. *Jornal de crítica*. 3ª série. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1944. [A. Lins, JC iii]. 4ª série. Id., 1946. [A. Lins, JC iv] etc. JC v, vi, vii.
- \_\_\_\_\_. *Os mortos de sobrecasaca*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1963. [A. Lins, MS]
- \_\_\_\_\_. Valores e misérias das Vidas Secas, in: RAMOS, Graciliano. *Vidas secas* (v.). [A. Lins: Graciliano, VS]
- LINS, Osman. *Evangelho na taba; outros problemas inculturais brasileiros*. São Paulo, Summus, 1979. [O. Lins, ENT]
- LISPECTOR, Clarice. *De corpo inteiro*. Rio de Janeiro, Artenova, 1975. [Lispector, CI]
- \_\_\_\_\_. *A legião estrangeira*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1964. [Lispector, LE]
- \_\_\_\_\_. *A maçã no escuro*. 6. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982. [Lispector, ME]
- \_\_\_\_\_. *A mulher que matou os peixes*. Rio de Janeiro, Sabiá, 1968. [Lispector, MMP]
- \_\_\_\_\_. *Onde estivestes de noite*. 2. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980. [Lispector, OEN]
- \_\_\_\_\_. *Perto do coração selvagem*. 2. ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1963. [Lispector, PCS]
- \_\_\_\_\_. *Para não esquecer*. São Paulo, Ática, 1978. [Lispector, PNE]
- LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. *Sintaxe gerativa do português; da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte, Vigília, 1986. [L. Lobato, SGP]
- LOPES, Óscar. *Ler e depois*. 1. 3. ed. Porto, Inova, 1970. [O. Lopes, LD]
- LOPES NETO, J. Simões. *Contos gauchescos e lendas do sul*. 2. ed. Porto Alegre, Globo, 1950. [Lopes Neto, CGLS]



- LOPEZ, María Luisa. *Problemas y métodos en el análisis de preposiciones*. Madrid, Gredos, 1970. [Lopez, PMAP]
- LUFT, Celso Pedro. *Moderna gramática brasileira*. 8. ed. Rio de Janeiro, Globo, 1987. (V. regência: 20-1; complemento nominal: 38-41) [Luft, MGB]
- . *Dicionário gramatical da língua portuguesa*. 2. ed. Porto Alegre, Globo, 1971. [Luft, DGLP]
- . *Dicionário prático de regência verbal*. São Paulo, Ática, 1987. [Luft, DPRV]
- LUFT, Lya. *Exílio*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987. [L. Luft, E]
- Lygia, v. TELLES.
- MACHADO, Aníbal. *A morte da porta-estandarte e outras histórias*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1965. [Machado, MP]
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo, DIFEL, 1962. [Magaldi, PTB]
- MAGALHÃES JR., Raimundo. *Dicionário de provérbios e curiosidades*. São Paulo, Cultrix, 1964. [Magalhães, DPC]
- Mattoso, v. CÂMARA JR.
- MEIRELES, Cecília. *O que se diz e o que se entende; crônicas*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980. [Cecília, OQ]
- . *Romanceiro da Inconfidência*. 4. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979. [Cecília, RI]
- . *Seleção em prosa e verso*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. (Col. Brasil Moço, 13.) [Cecília, SPV]
- Melhoramentos, v. NOVO DICIONÁRIO...
- MELO, Gladstone Chaves de. *Gramática fundamental da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1978. [Melo, GFLP]
- MELO NETO, João Cabral de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1965. [Melo Neto, AP]
- . *Poesia completa*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1975. [Melo Neto, PC]
- MENDES, Murilo. *Transístor; antologia de prosa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980. [Mendes, T]
- MERQUIOR, José Guilherme. *As idéias e as formas*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981. [Merquior, IF]
- . *A natureza do processo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982. [Merquior, NP]
- MEYER, Augusto. *A forma secreta*. 2. ed. Rio de Janeiro, Grifo/INL, 1971. [Meyer, FS]
- . *Poesias*. Rio de Janeiro, São José, 1957. [Meyer, P]
- . *À sombra da estante*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1947. [Meyer, SE]
- . *Seleção em prosa e verso*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. (Col. Brasil Moço, 9.) [Meyer, SPV]
- MONTEIRO, Adolfo Casais. *O romance: teoria e crítica*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1964. [Monteiro, RTC]
- MONTELLO, Josué. *Anedotário geral da Academia Brasileira*. 3. ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980. [Montello, AGAB]
- . *Caminho da fonte; estudos de literatura*. Rio de Janeiro, MEC/INL, 1959. [Montello, CF]
- . *Histórias da vida literária*. Rio de Janeiro, Nosso Livro, 1944. [Montello, HVL]
- . *Uma palavra depois de outra*. Rio de Janeiro, INL, 1969. [Montello, UPDO]
- MOOG, Viana. *Bandeirantes e pioneiros*. 2. ed. Porto Alegre, Globo, 1955. [Moog, BP]
- MORAIS, Emanuel de. O poeta acima da guerra e do ódio entre os homens, in: BANDEIRA, *Seleção em prosa e verso* (v.). [E. Moraes: Bandeira, SPV]
- MORAIS, Vinícius de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1960. [Vinícius, AP]

- MORAIS SILVA, Antônio de. *Dicionário da língua portuguesa*. 6. ed. Lisboa, Tip. Antônio J. da Rocha, 1858. [Moraís]
- NAMORA, Fernando. *O trigo e o joio*. Porto Alegre, Globo, 1970. [Namora, TJ]
- NASCENTES, Antenor. *Dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, ABL/Imprensa Nacional, 1961-1966. 4 v. [Nascentes, DLP]
- . *Dicionário de sinônimos*. 3. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981. [Nascentes, DS]
- . *O problema da regência*. 2. ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1960. [Nascentes, PR]
- NOVO DICIONÁRIO BRASILEIRO MELHORAMENTOS ILUSTRADO. 5. ed. São Paulo, Melhoramentos, 1969. 5 v. [Melhoramentos]
- NURC — SP. *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*. v. I — Elocuções formais. São Paulo, T. A. Queiroz, 1986. [NURC/SP I]
- . *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*. v. II — Diálogos entre dois informantes. São Paulo, T. A. Queiroz, 1986-1987. [NURC/SP II]
- OLINTO, Antônio. *Cadernos de crítica*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1959. [Olinto, CC]
- OLIVEIRA, José Osório de. *Panorama da literatura portuguesa*. Lisboa, Ática, 1947. [J. O. Oliveira, PLP]
- PALMÉRIO, Mário de Ascensão. *Seleta*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. (Col. Brasil Moço, 11.) [Palmério, S]
- PEPETELA. *Mayombe*. São Paulo, Ática, 1982. [Pepetela, M]
- PEREGRINO JÚNIOR. *Seleta*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1971. (Col. Brasil Moço, 7.) [Peregrino Jr., S]
- PEREIRA, Eduardo Carlos. *Gramática expositiva; curso superior*. 107. ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1957. [Pereira, GE]
- PESSOA, Fernando. *Páginas de estética e de teoria e crítica literárias*. Lisboa, Ática [s. d.]. [Pessoa, PE]
- PORTELLA, Eduardo. *Dimensões I; crítica literária*. 2. ed. Rio de Janeiro, Agir, 1959. [Portella, D]
- . *Literatura e realidade nacional*. 2. ed. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1971. [Portella, LRN]
- PRADO, Paulo. *Retrato do Brasil; ensaio sobre a tristeza brasileira*. 6. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1962. [P. Prado, RB]
- PRADO JR., Caio. *A revolução brasileira*. 7. ed. São Paulo, Brasiliense, 1987. [Prado Jr., RB]
- Prov(érbio), v. CHAVES, Pedro.
- QUEIROZ, Rachel de. *Seleta*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. (Col. Brasil Moço, 8.) [Rachel, S]
- QUINTANA, Mário. *Apontamentos de história sobrenatural*. Porto Alegre, Globo, IEL/SEC, 1976. [Quintana, AHS]
- . *Caderno H*. Porto Alegre, Globo, 1973. [Quintana, CH]
- . *Poesias*. Porto Alegre, Globo, 1962. [Quintana, P]
- . *Porta giratória*. São Paulo, Globo, 1988. [Quintana, PG]
- . *Da preguiça como método de trabalho*. Rio de Janeiro, Globo, 1987. [Quintana, PMT]
- . *A vaca e o hipogrifo*. Porto Alegre, Garatuja, 1977. [Quintana, VH]
- Rachel, v. QUEIROZ.
- RAMALHO, Enio. *Dicionário estrutural, estilístico e sintático da língua portuguesa*. Porto, Lello & Irmão, 1985. [Ramalho]
- RAMOS, Graciliano. *São Bernardo*. 11. ed. São Paulo, Martins, 1969. [Graciliano, SB]
- . *Vidas secas*. 24. ed. São Paulo, Martins, 1970. [Graciliano, VS]
- . *Viventes das Alagoas*. 2. ed. São Paulo, Martins, 1970. [Graciliano, VA]
- REGO, José Lins do. *A casa e o homem*. Rio de Janeiro, Org. Simões, 1954. [Rego, CH]



- \_\_\_\_\_. *Gordos e magros; ensaios*. Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil, 1942. [Rego, GM]
- REVERBEL, Carlos. *Barco de papel*. Porto Alegre, Globo, 1979. [Reverbel, BP]
- \_\_\_\_\_. *Saudações aftosas*. Porto Alegre, Martins Livreiro, 1980. [Reverbel, SA]
- RIBEIRO, Darcy. *Ensaaios insólitos*. Porto Alegre, L&PM, 1979. [D. Ribeiro, EI]
- RIBEIRO, Ernesto Carneiro. *Serões gramaticais*. 3. ed. Bahia, Livr. Catilina, 1926. [E. C. Ribeiro, SG]
- RIBEIRO, João Ubaldo. *Política: quem manda, por que manda, como manda*. 2. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981. [J. U. Ribeiro, P]
- RICARDO, Cassiano. *Poesia completa*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1957. [Cassiano, PC]
- Rocha Lima, v. LIMA.
- RODRIGUES, José Honório. *Tempo e sociedade*. Petrópolis, Vozes, 1986. [J. H. Rodrigues, TS]
- RODRIGUES, Nélson. *O óbvio ululante*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1968. [N. Rodrigues, OU]
- ROQUETE, J. I. & FONSECA, José da. *Dicionário dos sinônimos poéticos e de epítetos da língua portuguesa*. Porto, Lello & Irmão [s. d.]. [Roquete, DS]
- Rui = Rui Barbosa.
- SABINO, Fernando. *Deixa o Alfredo falar*. 2. ed. Rio de Janeiro, Record, 1976. [Sabino, DAF]
- \_\_\_\_\_. *A falta que ela me faz*. Rio de Janeiro, Record, 1980. [Sabino, FEF]
- \_\_\_\_\_. *O menino no espelho*. Rio de Janeiro, Record, 1983. [Sabino, ME]
- \_\_\_\_\_. *A mulher do vizinho*. 4. ed. Rio de Janeiro, Sabiá, 1967. [Sabino, MV]
- SAID ALI, Manuel. *Dificuldades da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1950. [Said Ali, DLP]
- \_\_\_\_\_. *Gramática secundária da língua portuguesa*. São Paulo, Melhoramentos, 1964. [Said Ali, GS]
- SANT'ANNA, Affonso Romano de. *O canibalismo amoroso*. São Paulo, Brasiliense, 1984. [Sant'Anna, CA]
- \_\_\_\_\_. *Música popular e moderna poesia brasileira*. Petrópolis, Vozes, 1978. [Sant'Anna, MP]
- SARAIVA, Antônio José. *Dicionário crítico*. Lisboa, Ed. Quercó, 1984. [Saraiva, DC]
- SARAMAGO, José. *Objeto quase*. Lisboa, Moraes, 1978. [Saramago, OQ]
- \_\_\_\_\_. *História do cerco de Lisboa*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989. [Saramago, HCL]
- SENNA, Homero. *República das letras*. Rio de Janeiro, Gráfica Olímpica, 1968. [H. Senna, RL]
- SERAINÉ, Florival. *Linguagem e cultura; estudos e ensaios*. Fortaleza, Secretaria de Cultura e Desporto, 1984. [Seraine, LC]
- SILVA, Antônio Francisco da Costa e. *Poesias completas*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985. [Costa e Silva, PC]
- SILVA, A. M. de Sousa e. *Dificuldades sintáticas e flexionais*. Rio de Janeiro, Org. Simões, 1958. [Sousa e Silva, DSF]
- SIMÕES, João Gaspar. *Cartas de Fernando Pessoa a João Gaspar Simões*. Lisboa, Publicações Europa-América, 1957. [J. G. Simões, CFP]
- \_\_\_\_\_. *Quatro estudos*. Rio de Janeiro, MEC, 1961. [J. G. Simões, QE]
- SOARES, Mozart Pereira. *Pastoral missioneira*. Porto Alegre, Bels, 1973. [M. P. Soares, PM]
- SOBRINHO, Barbosa Lima. *A língua portuguesa e a unidade do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1977. [B. L. Sobrinho, LPUB]
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira; seus fundamentos econômicos*. 6. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1976. [Sodré, HLB]
- \_\_\_\_\_. *Memórias de um escritor-I*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970. [Sodré, ME]

- Sousa e Silva, v. SILVA.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação e o mundo moderno*. São Paulo, Ed. Nacional, 1977. [Anísio, EMM]
- TELLES, Lygia Fagundes. *A disciplina do amor*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980. [Lygia, DA]
- TORGA, Miguel. *Bichos*. 6. ed. Coimbra, Coimbra Ed., 1961. [Torga, B]
- . *Cântico do homem*. 3. ed. Coimbra [s. ed.] 1954. [Torga, CH]
- . *Traço de união; temas portugueses e brasileiros*. Coimbra, Coimbra Ed., 1955. [Torga, T.U.]
- TORRES, Artur de Almeida. *Moderna gramática expositiva da língua portuguesa*. 11. ed. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960. [Torres, MGE]
- TRIGUEIROS, Luís Forjaz. *Novas perspectivas*. Lisboa, União Gráfica, 1969. [Trigueiros, NP]
- VAZ, Leo. *Páginas vadias*. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1957. [Vaz, PV]
- VELLINHO, Moysés. *Recortes do velho mundo*. Porto Alegre, Sulina, 1970. [Vellinho, RVM]
- VERÍSSIMO, Érico. *Incidente em Antares*. Porto Alegre, Globo, 1971. [Érico, Inc.]
- . *Israel em abril*. Porto Alegre, Globo, 1969. [Érico, IA]
- . *Solo de clarineta*. Porto Alegre, Globo, 1973. [Érico, SC]
- . *Um certo Henrique Bertaso*. Porto Alegre, Globo, 1972. [Érico, UCHB]
- VERÍSSIMO, José. *História da literatura brasileira*. 5. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1969. [J. Veríssimo, HLB]
- VERÍSSIMO, Luís Fernando. *O analista de Bagé*. 2. ed. Porto Alegre, L&PM, 1981. [L. F. Veríssimo, AB]
- . *O gigolô das palavras*. Porto Alegre, L&PM, 1982. [L. F. Veríssimo, GP]
- . *A mulher do Silva*. Porto Alegre, L&PM, 1984. [L. F. Veríssimo, MS]
- VIEIRA, Frei Domingos. *Grande dicionário português ou Tesouro da língua portuguesa*. Porto, Chardron e Moraes, 1871-1874. 5 v. [Domingos Vieira]
- Vinícius, v. MORAIS.



## **Textos jurídicos, legais, oficiais**

Código Civil Brasileiro [CCB]

Código Civil de Portugal [CCP]

Código Comercial [CC]

Código de Processo Civil [CPC]

Código de Processo Penal [CPP]

Código Penal [CP]

Código Tributário Nacional [CTN]

Consolidação das Leis do Trabalho [CLT]

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988 [CB 88]

Constituição Federal, 1969 [CF/69]

## **Jornais, revistas**

*Correio do Povo*. Porto Alegre [CP]

*Diário do Sul* [DS]

*Folha de S. Paulo*. São Paulo [FSP]

*Gazeta Mercantil*. São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre, Salvador [GM]

*Jornal da Tarde*. São Paulo [JT]

*Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro [JB]

*Leia*. São Paulo [Leia]

*Manchete*. Rio de Janeiro [Manchete]

*O Estado de S. Paulo*. São Paulo [OESP]

*O Globo*. Rio de Janeiro [OG]

*Veja*. São Paulo [Veja]

*Zero Hora*. Porto Alegre [ZH]

## ***Outras abreviaturas***

- a. = artigo (de texto legal)
- adj. = adjetivo(a)
- art. = artigo
- bras. = brasileiro(a)
- Cad. = Caderno (de jornal)
- col. = coluna (de jornal ou revista)
- comp. = complemento
- conj. = conjunção
- Disp. trans. = Disposições transitórias
- Econ. = Economia
- edit. = editorial
- et seq. = e o seguinte
- expr. lat. = expressão latina
- i.é = isto é
- Jorn. = Jornal
- lus. = lusitano(a)
- OBS. = observação
- Pe. = Padre
- p. ex. = por exemplo(s)
- port. = português
- reprod. = reproduzido(a)
- séc. = século
- subtít. = subtítulo
- tb. = também
- tít. = título
- trad. = tradução, traduzido(a)
- ún. = único









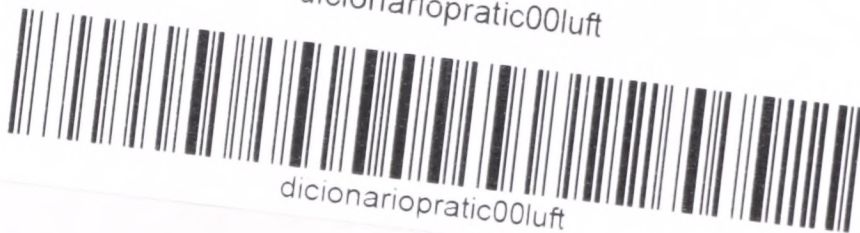


BOSTON PUBLIC LIBRARY



dicionariopratic00luft

dicionariopratic00luft



dicionariopratic00luft

**WITHDRAWN**

No longer the property of the  
Boston Public Library.  
Sale of this material benefits the Library





A

iniciativa

de publicar o **Dicionário Prático de Regência Verbal**, que tão boa acolhida mereceu junto ao público brasileiro, completa-se agora com o lançamento desta nova obra: o **Dicionário Prático de Regência Nominal**. O trabalho, de autoria do professor Celso Pedro Luft, responde à necessidade de uma descrição competente e autorizada dos padrões de regência realmente praticados no português contemporâneo. Apoiando-se em abonações de fontes as mais diversas, o dicionário registra e documenta, de forma didática, as possibilidades que a língua portuguesa, tal como é usada nos dias atuais, oferece em termos de regência nominal.

ISBN 85-08-04073-3



9 788508 040735